



6º simpósio nacional de **INICIAÇÃO CIENTÍFICA** Unifil

01 A 05 DE OUTUBRO DE 2018 | LONDRINA/PR

- XXIV Simpósio de Iniciação Científica da Unifil
- IX Mostra de Trabalhos da Pós-Graduação
- X Prêmio de Iniciação Científica
- IX Simpósio de Iniciação Científica Jr.

Confira a Premiação



SUMÁRIO

A VITAMINA D - POSSÍVEIS INTERCORRÊNCIAS NA ABORDAGEM DO DIABETES	20
Everton Thiarles dos Santos, Angelita Aparecida Ribeiro da Silva	
ASPECTOS GENÉTICOS E PROSPECTIVAS TERAPÊUTICAS NA LEUCEMIA MIELOIDE CRÔNICA	23
Fabricio Seidy Ribeiro Inoue, Andressa Megumi Niwa	
REDE CICLOVIÁRIA EM LONDRINA-PR	29
Bruno Henrique Guerra Coppo, Rafael Rodrigues de Moraes, Felipe Bufalo, Gabriel Balardin Gomes, Henrique Jorge Moribe Cavallaro, José Donizete de Barros Junior, Luiz Gustavo Bertelli	
ESTRATÉGIAS DE MARKETING DA EMPRESA FURGÃO IBIPORÃ	34
Felipe Nathan Maia Rodrigue, Patricia M. Castelo Branco	
O PODER CURATIVO DOS GRUPOS: UM OLHAR DA ABORDAGEM CENTRADA NA PESSOA PARA O TRABALHO DESENVOLVIDO PELO PSICÓLOGO NA POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL	38
Fernanda Cristina Lopes, Francisca Carneiro de Sousa Klöckner	
USO DE RESÍDUOS DA CONSTRUÇÃO E DEMOLIÇÃO NA PAVIMENTAÇÃO	45
Ana Paula Barbosa Campoli, Fernanda Diniz Avila, Gabriela de Oliveira Alves, Julio Cesar Filla	
MEMÓRIA E PATRIMÔNIO INTERVENÇÃO URBANA NO PÁTIO FERROVIÁRIO DE ROLÂNDIA.....	51
Fernanda Lonardoní Francisco, Ana Flávia Galinari	
TRATAMENTO FARMACOLÓGICO DA MIASTENIA GRAVIS	56
Fernanda de Oliveira Gonzaga, Giovana Rezende Lessa, Fabiane Yuri Yamacita Borin	
PAVIMENTO ECOLÓGICO	61
Fernando Augusto Lima, Thiago Augusto Trevizan, Julio Filla	
DEBATE E USO DA FCHADA ATIVA COMO FERRAMENTA PARA UMA REALIDADE URBANA MAIS DINÂMICA	67
Fernando Zuin de Oliveira, Camila Atem	
PREP – TERAPIA PRÉ-EXPOSIÇÃO AO HIV	72
Francielly Regina de Oliveira, Carolina Batista Ariza Tamarozzi	

AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DE RESTAURANTES E A PROCURA DE CLIENTES SOBRE ALIMENTOS QUE CONTÉM GLÚTEN E LACTOSE.....	76
Gabriela Alves Pereira Rodrigues, Gabrielly Mascarenhas Almeida Camilo dos Santos, Thanise Pitelli de Nigro	
ANALISE DE CONCORRENCIA ORGANIZACIONAL	80
Gabriel Domingues Maia, Vinicius Moreira Cavalcante dos Santos, Zuleide Maria Janesch	
TREINAMENTO RESISTIDO NA MELHORIA DA FORÇA E COMPOSIÇÃO CORPORAL EM PESSOAS COM SÍNDROME DE DOWN: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA	84
Gabriel Eduardo Borba, Odair Rodrigues Sales	
QUALIDADE E IMPLANTAÇÃO DE EQUIPAMENTOS URBANOS PÚBLICOS DE RECREAÇÃO PARA O PÚBLICO INFANTIL – INTRODUÇÃO DA POPULAÇÃO INFANTIL A CIDADE	89
Gabriel Felipe Lima, Camila Gregório Atem	
PARKWALK: INFRAESTRUTURAS LINEARES VERDES NO LAGO IGAPÓ EM LONDRINA-PR	93
Gabriella Furtado Rossetto, Joseane Pivetta	
ANALISAR AS ESTRATÉGIAS DE PRODUÇÃO DA EMPRESA EUROFRAL COMPARANDO COM AS TEORIAS DO MERCADO E OBSERVAR SE HÁ INOVAÇÃO EM TECNOLOGIA.....	99
Dayane Furquim, Gabrielle Monteiro, Patricia M. Castelo Branco	
MARKETING E PROPAGANDA DE PRODUTOS INDUSTRIALIZADOS PARA UMA PEQUENA EMPRESA PET NA REGIÃO DE LONDRINA – PR.....	104
Gabriel Martins Matos, Patricia M. Castelo Branco	
ANÁLISE DOS ASPECTOS SOBRE A TEORIA DE VENDAS E MARKETING DIRETO NO GRUPO ALFA DE ASSAÍ-PR	109
Gabriel Nievas Murça, Patricia M. Castelo Branco	
A RELAÇÃO ENTRE OS CUIDADOS COM O ENVELHECIMENTO CUTÂNEO E EXPOSIÇÃO SOLAR: PESQUISA TRANSVERSAL.....	114
Gabryella Mazini Tresoldi, Talitha Allegretti de Lima Trostdorf	
O POEMA COMO MEIO DE CONEXÃO CONSIGO MESMO.....	118
Geovana Gabriela Siqueira, Mariana Catarino Mussi, Fabricio Ramos de Oliveira	
A TERAPIA ASSISTIDA POR ANIMAIS PROPICIANDO A MELHORIA DOS SENTIDOS DE SOFRIMENTO DO PACIENTE NO HOSPITAL DO CÂNCER DE LONDRINA	121
Geovanna dos Santos Coelho, Maria Júlia de Souza Santos, Fabrício Ramos de Oliveira	

ATUAÇÃO E IMPORTÂNCIA DA EMPRESA LONDRINA SUL TRANSPORTES COLETIVOS LTDA NA CIDADE DE LONDRINA	123
Giovana de Araújo Fernandes, Zuleide Maria Janesch	
CARACTERIZAÇÃO FÍSICO-QUÍMICA, MICROBIOLÓGICA E NUTRICIONAL DO KEFIR: UMA REVISÃO	127
Giovana Henriques Pezotti, Ana Carolina Carrozza Silva, Marcia Pires Ferreira	
SINVASTATINA ASSOCIADA COM SULFADIAZINA E PIRIMETAMINA REDUZIRAM OS ÍNDICES DE ADESÃO, INFECÇÃO E PROLIFERAÇÃO DE Toxoplasma gondii EM CÉLULAS HeLa	131
Raquel Arruda Sanfelice, Larissa Rodrigues Bosqui, Giovanna Oliveira, Ivete Conchon-Costa, Wander Rogério Pavanelli, Idessania Nazareth Costa	
COMPREENDER A ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DE UMA EMPRESA MULTINACIONAL DO RAMO DE TELECOMUNICAÇÕES – CLUSTER LONDRINA	136
Gisele Capeletto da Silva, Roberto Linck Plettes, Zuleide Maria Janesch	
ESTUDO METANALÍTICO DA DENSIDADE DO SOLO NO SUL DO BRASIL.	141
Gislaine Silva Pereira, Lucas Henrique Fantin, Karla Braga, Rayane Vendrame da Silva, João Tavares Filho	
CO-STUDYING: CENTRO DE APRENDIZAGEM COMPARTILHADO PARA ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS	146
Graziella Furtado Rossetto; Lucy Ana Staut	
OBSTÁCULOS E SOLUÇÕES PARA UM BOM PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DENTRO DA EMPRESA PÉROLLA ROSA EM DESENVOLVIMENTO SITUADA EM JATAIZINHO – PR	152
Guilherme Germano Pereira, Patrícia M. Castelo Branco	
EVASÃO NOS CURSOS DE COMPUTAÇÃO: ANÁLISE DOS FATORES DETERMINANTES E ALTERNATIVAS DE CONTROLE	156
Guilherme Jordão Gomes Ribeiro, Mario Henrique Akihiko da Costa Adaniya	
ANÁLISE DO GEOMARKETING NA EMPRESA HACHIMITSU	162
Gustavo de Rey Silva Venske, Patrícia M. Castelo Branco	
EXECUÇÃO DE FUNDAÇÕES PROFUNDAS	168
Gustavo Tanno, Jakson Felipe Juronuma, Vinicius Cenedesi Vicentim Bom, Júlio Cesar Filla	
OBSTÁCULOS NA PRODUÇÃO E CONCORRÊNCIA LOCAL PELA EMPRESA SURFAMON NA REGIÃO DE LONDRINA – PR	174
Gustavo Lucas Alves Dos Anjos, Patricia M. Castelo Branco	

AVALIAÇÃO DA MIOPATIA PEITO ESTRIADO EM FRANGOS DE CORTES COM DIFERENTES IDADES SOB CONDIÇÕES COMERCIAIS	178
Helena Martins Faiçal, Vitória Pegoraro, Gabriel Stabile Pazzoti, João Vitor Rodrigues, Suellen Tulio de Córdova Gobetti, Rafael Humberto de Carvalho	
EFEITO NO NÍVEL DE FLEXIBILIDADE DE AGENTES DA GUARDA MUNICIPAL DE LONDRINA-PR APÓS 12 SEMANAS DE INTERVENÇÃO MULTIDISCIPLINAR.....	184
Henrique Santana de Oliveira, Marcelo Alves Costa, Isabela França Toledo, Rosana Sohaila Teixeira Moreira	
MICROBIOMA DA SOJA: COMO OS MICRORGANISMOS SÃO FUNDAMENTAIS PARA AUMENTO DA PRODUÇÃO VEGETAL.....	188
Lincoln Ferreira Alves Filho, Matheus Riyuki Fidelis Kato, Renato Ferraz Pacheco de Castro Filho, Yasmin Moura Araujo, Higo Forlan Amaral	
CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS.....	193
João Vitor Casagrande Dias, Lucas Oliveira de Jesus, Hugo Henrique da Silva Alves, Hiparco Furtado de Medeiros Junior, Sandra Perroti	
CONSUMO DE FIBRA ALIMENTAR ENTRE ADOLESCENTES MATRICULADOS EM ESCOLAS PÚBLICAS E PRIVADAS DA CIDADE DE LONDRINA	198
Adriana Inacio de Souza, Iara Pereira da Silva, Carla Regina Pires	
BREVE ANÁLISE SOBRE A POPULAÇÃO CARCERÁRIA FEMININA NO BRASIL	203
Ingrid Carla Matos de Souza, Kelvin Junior Franco da Silva, Rômulo de Aguiar Araújo	
DISCRIMINAÇÃO NO AMBIENTE DE TRABALHO E A CONTRARIEDADE AO PRINCÍPIO DA ISONOMIA	207
Isabelly Silva Ramos, Letícia Gonçalves Valério, Ana Karina Ticianelli Moller	
ERGONOMIA DOS PONTOS DE ÔNIBUS EM LONDRINA – PR	212
Isis Mayumi Kono, Larissa Valvassore Moreira, Nayara Ferreira Prado, Thais Kikuchi Miyazaki, Ivan Prado Junior	
ESTUDO DE CASO DE LEVANTAMENTO DEFLECTOMÉTRICO NA RODOVIA BR-153	217
Gustavo Tanno, Jakson Felipe Kuronuma, Vinicius Cenedesi Vicentim Bom, Júlio Cesar Filla	
ANALISAR A ESTRATÉGIA DE MARKETING ADOTADA PELA BACANA DE MAIS COLECIONÁVEIS E O IMPACTO EM SEUS NEGÓCIOS.....	223
Janaina de Jesus Ferras, Victor Lucas de Castro, Patricia M. Castelo Branco	

ESTUDO DAS PROPRIEDADES MECÂNICAS E HIDRÁULICAS DE UMA GRELHA DE ARVOREIRA DESENVOLVIDA EM CONCRETO PERMEÁVEL UTILIZANDO AGREGADO RECICLÁVEL CINZA.....	228
Tatiana Vettori, Jean Ricardo Gerotto	
PROCESSO DE ESCOLHA DE ABORDAGEM TEORICA POR GRANDUANDOSDO CURSO DE PSICOLOGIA	233
Jessica Caroline Martins Bertan, Deborah Azenha de Castro	
TOXOPLASMOSE: UMA ABORDAGEM GERAL E A RELAÇÃO GESTACIONAL	237
Jéssica Karoline Vavra, Anelise Franciosi	
TRANSTORNO DE ANSIEDADE NA ADOLESCÊNCIA: UMA VISÃO PSICANALÍTICA.....	241
Jhennifer Cristina Sant'Ana, Maria Alice Furlan Mendonça, Déborah Azenha de Castro	
A IMPORTÂNCIA DA PARCEIRA PARA UMA MICROEMPRESA.....	246
Jhonatan Serafim de Assunção, Zuleide Maria Janesch	
A IMPORTÂNCIA DO MARKETING E PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO PARA A CONCORRÊNCIA E O MERCADO	249
João Vitor Tabaquini, Patricia M. Castelo Branco	
SISTEMA PRISIONAL EM QUESTÃO: ÊXITO SOCIOEDUCATIVO OU ESCOLA DO CRIME?	254
José Rodolfo Grigoli Pelarim Santos, Lucas Dieguez, Déborah Azenha de Castro	
ANÁLISE DA TEORIA DAS FRANQUIAS E SUA APLICAÇÃO NA ORTHODÔNTIC CENTER	258
José Vinícius Ferreira Portelo, Zuleide Maria Janesch	
ADMINISTRAÇÃO E LIDERANÇA DA EMPRESA FAAD.....	262
Juliana Feijó Luiz, Zuleide Maria Janesch	
A NECESSIDADE DA OBRIGATORIEDADE DO VOTO NO BRASIL ATUAL	266
Juliana Gaarman Welling Nonaka, Mário Sérgio Lepre	
ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA EMPRESA ALTA PERFORMANCE CORRIDA E FUNCIONAL NA REGIAO DE LONDRINA-PR.....	271
Juliana Satie Ito Hayashida, Zuleide M. Janesch	
VIGINUTRI: VIGILÂNCIA NUTRICIONAL DA POPULAÇÃO DE LONDRINA ATENDIDA EM EVENTOS DE EXTENSÃO À COMUNIDADE.....	275
Eliane Liguigli Zanick, Maria Elvira Simongini Ferreira, Vanessa Lopes Fratine, Andressa Felix, Angelica Rossoti dos Santos, Júlia Soletti, Camila Tais Sellfeld,	

Laura Mozer de Almeida, Lucélia Moraes e Silva, Paula Yoko Suzumura, Suzimeiry da Silva Rodrigues, Nicole Kemy Ida Miya, Lucievelyn Marrone, Flávia Troncon Rosa, Graziela Maria Gorla Campiolo dos Santos

ESTRATÉGIAS DE MARKETING PARA O CONHECIMENTO DA MARCA DE UMA EMPRESA DE PEQUENO PORTE DO RAMO DE PRODUÇÃO DE ALIMENTOS PET280

Karolayne dos Santos Castro, Zuleide Maria Janesch

INSTAGRAM: O USO DA REDE SOCIAL E SUA INFLUÊNCIA NA INSATISFAÇÃO CORPORAL284

Kellen Cristina Pierone, Guilherme Henrique Dantas Palma

ASMA ALÉRGICA GRAVE290

Lanteri Leonardo Schmitz Kwiatkowski, Tácito Graminha Campos

LITÍASE BILIAR EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES.....294

Larissa Rodrigues Alves, Newton Hashimoto

DISTÚRBIOS DO EQUILÍBRIO ÁCIDO-BÁSICO E PATOLOGIAS299

Lauro Akio Okuyama, Karina Gualtieri

AValiação DO CONHECIMENTO SOBRE AS BOAS PRÁTICAS EM ESTABELECIMENTOS COM E SEM NUTRICIONISTA304

Layne Tomassetti Del Conti, Laysa Avanzo Corsi, Thanise Pitelli de Nigro

AValiação DO NÍVEL DE STRESS E QUALIDADE DE VIDA DOS TÉCNICOS DE SEGURANÇA DO TRABALHO309

Gustavo Marchini, Lays Luiz Lima, Déborah Azenha de Castro

FUNCIONAMENTO DO SISTEMA IMUNOLÓGICO EM PACIENTES EM ESTADO VEGETATIVO314

Leiclele Alves Dorigon, Tácito Graminha Campos

ÁGIO, DESÁGIO, GOODWILL E COMPRA VANTAJOSA NA AQUISIÇÃO DE INVESTIMENTOS AVALIADOS PELO MÉTODO DE EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL318

Letícia Luiza, Maria Izabel Hino, Elisangela Gonçalves da Silveira Cardoso

AValiação DO DESPERDÍCIO DE ALIMENTOS ANTES E APÓS CAMPANHA DE CONSCIENTIZAÇÃO EM DOIS RESTAURANTES UNIVERSITÁRIOS322

Ana Cecília Borota Generoso, Leticia Massi Teixeira, Thanise Pitelli de Nigro

DIAGNÓSTICO ORGANIZACIONAL DE UMA EMPRESA DO RAMO VAREJISTA DE MOTORES, PAINÉIS E MATERIAIS ELÉTRICOS.....327

Letícia Mendes dos Santos, Zuleide Maria Janesch

O RESGATE DO SENTIDO DA VIDA EM UM GRUPO DE ADOLESCENTES.....	331
Letícia Ribeiro Moreira, Raquel Celeste Vasconcellos Guimarães Beraldo, Francisca C. S. Klöckner	
LEVANTAMENTO DE CASOS DO TRANSTORNO DA COMPULSÃO ALIMENTAR PERIÓDICA	337
Lilian Cristina Gazda, Loriane Godinho	
COMPREENDER A IMPORTÂNCIA DA AVALIAÇÃO DO CLIMA ORGANIZACIONAL E COMO APLICAR UMA PESQUISA NA EMPRESA VITA NATIVA COMÉRCIO DE ALIMENTOS LTDA	342
Emerson Paulo Campos Carbonieri, Liliane Ribeiro Menezes, Patricia M. Castelo Branco	
IMPLANTAÇÃO DE METRÔ EM LONDRINA	347
Lucas Alves da Silva, Robson Henrique Bernardes, Rafael Rodrigues de Moraes	
PATOLOGIA EM FUNDAÇÕES	351
Lucas Arruda de Carvalho, Virginia Gomes Rodrigues Nogueira, Julio Cezar Filla	
RELAÇÃO ENTRE 1,25 DIHIDROXIVITAMINA D E A MINIMIZAÇÃO DOS FATORES QUE INTERFEREM NA RECUPERAÇÃO MUSCULAR E AUMENTO DE DESEMPENHO DE ATLETAS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA.....	356
Lucas Matheus de Rezende Kurita	
ANÁLISE TEÓRICA DE UMA EMPRESA DE MÉDIO PORTE NO RAMO DE DISTRIBUIÇÃO	362
Lucas Safra do Nascimento, João Victor Plastina da Silva, Zuleide Maria Janesch	
INFLUENCIA DO ÁLCOOL NA MEMÓRIA.....	367
Luiz Eduardo Favoni de Barros, Milene Leivas Vieira	
ANÁLISE COMPARATIVA DE VIGAS DE CONCRETO ARMADO UTILIZANDO CLASSES DE RESISTÊNCIAS DOS GRUPOS I E II SEGUNDO A NBR ABNT 6118:2014	371
Luiz Felipe Bortotti, Maurício Casanova Westley, Lucas Augusto Milani Lopes, Marcos Vinício de Camargo	
ALTERAÇÕES HISTOLÓGICAS HEPÁTICAS E SOROLÓGICAS RELACIONADAS A RESTRIÇÃO DE SONO EM RATOS.....	377
Manoella Perusso, Lorena Coelho, Fábio Goulart de Andrade, Larissa Rodrigues Bosqui	

A SUBJETIVAÇÃO DO ADOLESCENTE CONTEMPORÂNEO: A CLÍNICA PSICANALÍTICA DIFERENCIADA	381
Giovana Cordeiro Batista, Marcelo Alves Pereira Filho, Samara Talita Vieira Gonçalves, Tamires Ruiz Duarte, Sílvia do Carmo Pattarelli, Patrícia Martins Castelo Branco	
DIAGNÓSTICO ORGANIZACIONAL EM UMA OFICINA MECÂNICA DE LINHA PESADA	386
Marcelo Custodio Batista, Zuleide Maria Janesch	
DIFICULDADES DAS MICROEMPRESAS EM EXPANDIR E DE MANTER SEU NEGÓCIO LUCRATIVO	390
Marcelo Valdiney da Silva Junior, Zuleide Maria Janesch	
DIETOTERAPIA NO EIXO MICROBIOTA-INTESTINO-CÉREBRO: MECANISMO DE CONTROLE DA SACIEDADE	394
Marco Antonio Provedel Fernandes, Cleusa Wichoski Maier	
ESTRATÉGIAS DE MARKETING E SUAS VANTAGENS PARA UMA EMPRESA EM FASE DE CRESCIMENTO	398
Maria Carolina Sassa, Patrícia M. Castelo Branco	
AValiação DO CONSUMO DE ALIMENTOS FONTE DE LICOPENO POR PORTADORES DE CâNCER DE PRÓSTATA	402
Maria Eduarda Mattioli, Vanessa Lopes Fratine, Thanise Pitelli de Nigro	
COXINHA DE FRANGO SEM GLÚTEN, COM MASSA DE FARINHA DE ARROZ E BIOMASSA DE BANANA VERDE PARA DOENTES CELÍACOS: DESENVOLVIMENTO DA FORMULAÇÃO E ACEITAÇÃO DO PRODUTO.....	407
Maria Elvira Simongini Ferreira, Stefany Cristina de Oliveira, Pedro Henrique Freitas Cardines	
RELATOS DE VIVÊNCIA: TERAPIA ASSISTIDA COM IDOSOS PORTADORES DE ALZHEIMER JUNTO COM ANIMAIS E MÚSICA – PROJETO FOCINHOS QUE SALVAM	411
Lucas P. A. M. C. Chaga, Maria Paula Jacomel, Marina Barion de Paula, Nicolay Brandão Faé, Fabrício Ramos de Oliveira, Natália Albieri Koritiaki	
DEPRESSÃO	414
Mateus Henrique Crispolin, Mayara Sousa, Paula Gouvea, Renata Moraes Schirley Heritt	
EFEITO DO TREINAMENTO CONCORRENTE SOBRE O EMAGRECIMENTO E HIPERTROFIA MUSCULAR.....	418
Matheus Daniel Bueno, Heriberto Colombo	
CARROS NO CONTEXTO DA MOBILIDADE URBANA	422
Carlos Eduardo de Vargas, Lucas Passucci Carelli, Lucas Tofoli Soriano	

Luís Guilherme Fava Chinezi, Marco Antonio Rocha Magalhães, Matheus Pereira de Souza Lopes, Rafael Rodrigues de Moraes

PREVALÊNCIA DE QUEDAS E O MEDO DE CAIR EM IDOSOS PRATICANTES DE TREINAMENTO RESISTIDO.....426

Matheus Moacyr Maciel, Silvana Cardoso de Souza

ATUAÇÃO DA ERVA-DE-SÃO-JOÃO (HYPERICUM PERFORATUM) NO TRATAMENTO DA DEPRESSÃO431

Milene Maria Rodrigues de Souza, Loriane Godinho

EFICIÊNCIA DO BACULOVIRUS SPODOPTERA ASSOCIADO COM HERBICIDAS NO CONTROLE DE SPODOPTERA FRUGIPERDA EM MILHO436

N. F. Diniz, P. G. G. Luski, A. F. Bueno, P. M.O.J. Neves

COMPOSTOS BIOATIVOS NA MELHORA DOS SINTOMAS E PREVENÇÃO DE PATOLOGIAS ASSOCIADAS À MENOPAUSA446

Namira Barduchi de Lima, Loriane de Lima Costa Godinho

***Staphylococcus aureus* RESISTENTE A METICILINA EM UM HOSPITAL DE ONCOLOGIA: EPIDEMIOLOGIA E CORRELAÇÃO COM SEUS MECANISMOS DE VIRULÊNCIA.....450**

Natalia da Paixão Figueiredo, Ariane Mayumi Saito Bertão

UM LUGAR PARA RECUPERAÇÃO: CENTRO DE APOIO PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM TRATAMENTO ONCOLÓGICO EM LONDRINA – PR.....452

Nayara Ferreira Prado, Roberto Mititaka Ikeda

ANALISAR OS ASPECTOS DO MARKETING EM RELAÇÃO AO SISTEMA DA EMPRESA CASTELO PORTO.....457

Nayara Labigalini Camargo Ribeiro da Silva, Zuleide M. Janesch

O PAPEL DA FOXP3+ NA SÍNDROME IPEX (*Immunodeficiency, Poliendocrinopathy and enteropathy X-linked syndrome*).....461

Nayara Stéfany dos Santos, Tacito Graminha Campos

UMA ANÁLISE SOBRE A CAPACITAÇÃO DE UM PROGRAMADOR HABITUADO À PROGRAMAÇÃO DE COMPUTADORES DETERMINÍSTICOS CLÁSSICOS PARA A NÃO-DETERMINÍSTICA QUÂNTICA465

Ewton Maringonda Ricardo Inacio Alvares e Silva

LEVANTAMENTO DE INGREDIENTES ALIMENTARES DE ORIGEM ANIMAL POUCO CONHECIDOS471

Nicole Giovana de Assis Gomes, Thanise Pitelli de Nigro

CONSUMO DE FIBRA ALIMENTAR ENTRE ADOLESCENTES MATRICULADOS EM ESCOLAS PÚBLICAS E PRIVADAS DA CIDADE DE LONDRINA	476
Adriana Inacio de Souza, Iara Pereira da Silva, Carla Regina Pires	
COMPLEXO DE PARQUES PEDREIRA CAFEZAL, LONDRINA-PR	481
Alan Diego Pereira, Joseane Pivetta	
ESTADO NUTRICIONAL DE PRÉ-ESCOLARES ATENDIDOS EM CLÍNICA ODONTOLÓGICA UNIVERSITÁRIA DE LONDRINA, PR	487
Aline Miquelin do Nascimento, Maurício Willian Morilla Macedo, Cleusa Wichoski Maier	
OBESIDADE INFANTIL: DETERMINANTES PSICOLÓGICOS E NUTRICIONAIS	492
Amanda Caroline Pedrosa Machado, Aline Rosa Silvério	
EFEITOS DA TERAPIA HORMONAL NO PROCESSO DE TRANSIÇÃO DE GÊNERO	497
Alisson Pereira da Silva, Milene Leivas Vieira	
ABUSO SEXUAL INFANTIL: REPERCUSSÕES DO TRAUMA PSÍQUICO EM ADULTOS DO SEXO MASCULINO	501
Alisson Silva de Almeida, Heloisa Aguetoni Cambuí	
REGANHO DE PESO EM PACIENTES APÓS A CIRURGIA BARIÁTRICA	506
Allexya Soares de Carvalho, Nilcéia Godoy Mendes	
AS CONTRIBUIÇÕES DA PSICOLOGIA HOSPITALAR NA ATENÇÃO ÀS MÃES NA UTI NEONATAL	511
Amábily Kawana Gardin de Almeida, Denise Hernandez Tinoco	
DIAGNÓSTICO EMPRESARIAL: ESTUDO DE CASO DE UMA MICROEMPRESA DO RAMO DE ÓPTICA NA CIDADE DE LONDRINA-PR ...	517
Amanda Cristine Borges Silva Lira, Kaira Gabrielli Gonçalves de Pontes Zuleide Maria Janesch	
AVALIAÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL DE PACIENTES RENAIIS CRÔNICOS INTERNADOS EM UM HOSPITAL GERAL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA/PR	522
Amanda Marino Colussi, Julia Soletti Nunes, Loriane Godinho	
DESPERDÍCIO DE ALIMENTOS EM RESTAURANTES UNIVERSITÁRIOS DE DOIS CAMPUS DA UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ	527
Ana Cecília Borota Generoso, Leticia Massi Teixeira, Thanise Pitelli Paroschi	
EFEITOS METABÓLICOS DO JEJUM INTERMITENTE	533

Ana Laura Simões Bernardelli, Luisa Pitarello Honório, Cleusa Wichoski Maier

ANÁLISE DA TEMPERATURA CORPORAL SUPERFICIAL COMO RESULTADO DA TERMOGÊNESE DO TECIDO ADIPOSEO MARROM APÓS A REALIZAÇÃO DE EXERCÍCIO FÍSICO MODERADO537

André Guidio de Almeida, Larissa de Oliveira Alves, Carla Pires

ANÁLISE DO ATENDIMENTO HUMANIZADO DA EMPRESA ÔMEGA DIAGNÓSTICO, CONQUISTADO ATRÁVES DO DIFERENCIAL NO ATENDIMENTO AO CLIENTE542

Jéssica Fernanda Braga, Zuleide M. Janesch

ANÁLISE DO USO DE SUPLEMENTOS NO ÂMBITO ACADÊMICO DE UMA FACULDADE PARTICULAR DE LONDRINA – PR546

Barbara Choucino de Barros, Beatriz Kalocsay, Laísa de Paula Possani

IMPORTÂNCIA DO PRÉ-NATAL NO PROGNÓSTICO DA TOXOPLASMOSE CONGÊNITA.....550

Ana Maria Carvalho Heinzen, Anelise Franciosi

USO DE RESÍDUOS DA CONSTRUÇÃO E DEMOLIÇÃO NA PAVIMENTAÇÃO.....553

Ana Paula Barbosa Campoli, Fernanda Diniz Avila, Gabriela de Oliveira Alves, Julio Cesar Filla

A ESCUTA DADA A ACOMPANHANTES EM CUIDADOS PALIATIVOS POR MEIO DA TERAPIA ASSISTIDA POR ANIMAIS559

Ana Paula de Moraes Henriques, Bianca Larissa Alves dos Santos, Fabrício Ramos de Oliveira, Giovana Domingues Fernandes Rumiatto

A EMPRESA CASA ELÉTRICA CAMBÉ, SUAS CARACTERÍSTICAS, PROBLEMAS E POSSÍVEIS CAUSAS563

Ana Paula Medeiros Trisztz, Zuleide Maria Janesch

CUIDADOS NUTRICIONAIS VOLTADOS PARA CIRURGIA DE OBESIDADE.....568

Ana Paula Santana Ramo, Lucievelyn Marrone

ESTRATÉGIAS DE MARKETING DA EMPRESA RED WHEEL HARLEY-DAVIDSON COMPARADAS COM AS ESTRUTURAS DE MARKETING572

Andersson Ulisses de Souza, Patricia M. Castelo Branco

TERAPIA E SUPLEMENTAÇÃO NUTRICIONAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA.....577

Andriely Larissa Pires, Rubia Condó, Guilherme Henrique Dantas Palma

AS VANTAGENS E DESVANTAGENS, DA UTILIZAÇÃO DO MODAL DE TRANSPORTE RODOVIÁRIO EM UMA EMPRESA IMPORTADORA, SITUADA NA CIDADE DE CAMBÉ-PR582

Antônio Carlos Ramos Filho, Zuleide Maria Janesch

**DIAGNÓSTICO ORGANIZACIONAL DA EMPRESA PARCON AR
CONDICIONADO586**

Anuar Alexandre Nuvoli Sayon Abdalla, Zuleide Janesch

**TRABALHO SOBRE OS DADOS DA EMPRESA CONCESSIONÁRIA
CHEVROLET METRONORTE590**

Arthur Henrique Mendes Santos, Patricia M. Castelo Branco

**APRESENTAÇÃO DA EMPRESA PAJOLLA MÍDIA E FORMA DE
ADMINISTRAÇÃO UTILIZADA594**

Ava Juliana de Oliveira Morro, Patricia M. Castelo Branco

AVALIAÇÃO NUTRICIONAL DE IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS.....599

Karina da Silva Colpo, Loriane Godinho

**ANÁLISE DO USO DE SUPLEMENTOS NO ÂMBITO ACADÊMICO DE UMA
FACULDADE PARTICULAR DE LONDRINA – PR603**

Barbara Choucino de Barros, Beatriz Kalocsay, Laísa de Paula Possani

**AVALIAÇÃO DA ACEITABILIDADE DE MOLHO PARA SALADA A
BASE DE KEFIR DE LEITE.....607**

Barbara S. Oliveira da Silva, Loriane Rodrigues de Lima Costa Godinho

INSÔNIA E PESADELO LIGADOS AO PENSAMENTO SUICIDA612

Beatriz Malaguti Veiga de Matos, Diogo Cesar Carraro

**DESENVOLVIMENTO DE BLOCOS DE CONCRETO PERMEÁVEL LEVE
PARA CONSTRUÇÃO DE JARDINS VERTICAIS UTILIZANDO AGREGADOS
RECICLADOS CINZA E POLIESTIRENO EXPANDIDO.....616**

Beatriz Maria Valois Veloso Benelli, Luma Puga Toste da Silva, Júlio Cesar Filla

**EFEITO DA ADULTERAÇÃO DE LINGUIÇAS FRESCAIS UTILIZANDO
CARNE DE CABEÇA SUÍNA NA OXIDAÇÃO LIPÍDICA E QUALIDADE DO
PRODUTO622**

Gabriel Stabile Pazzoti, Vitória Pegoraro, Brenda dos Reis Brene, João Vitor Rodrigues, Suellen Tulio de Córdova Gobetti, Rafael Humberto de Carvalho

**A BIOTECNOLOGIA A SERVIÇO DA SAÚDE POR MEIO DA PRODUÇÃO
DE VACINAS GÊNICAS627**

Bruna dos Santos Amaral, Mirella Garcia Saraiva, Rosália Hernandes Fernandes Vivan

**IMPORTÂNCIA QUE A GESTÃO AMBIENTAL E O SETOR DE RECURSOS
HUMANOS POSSUEM EM UMA ORGANIZAÇÃO TENDO COMO EXEMPLO
A EMPRESA INGÁ VEICULOS632**

Bruna Moreira da Costa, Patricia M. Castelo Branco

A INFLUÊNCIA DO ALEITAMENTO MATERNO E DA INTRODUÇÃO ALIMENTAR NA OBESIDADE INFANTIL.....	636
Bruno Durrer Alves, Heloisa dos Santos Souza, Márcia Pires Ferreira	
AVALIAÇÃO DAS BOAS PRÁTICAS NA MANIPULAÇÃO DE ALIMENTOS EM ESTABELECIMENTOS DO TIPO FRANQUIA E MARCAS PRÓPRIAS	641
Camila Cardoso Cesar, Thanise Pitelli de Nigro	
MUSEU DE ARTES DE LONDRINA: MAPA DE DANOS E PROPOSTA DE INTERVENÇÃO PARA A CONSERVAÇÃO DA LAJE EM ARCO	646
Carlos Henrique Vivan, Juliana Prestes Ribeiro de Faria	
VARIAÇÃO HIDROELETROLÍTICA CAUSADA PELA CIRCULAÇÃO EXTRACORPÓREA EM PACIENTES SUBMETIDOS A CIRURGIA CARDÍACA	651
Cecilia Bellini Choinaki, Milene Leivas Vieira	
RESPOSTA AGUDA E SUB-AGUDA DA PRESSÃO ARTERIAL DE INDIVÍDUOS NORMOTENSOS AO EXERCÍCIO FÍSICO ISOMÉTRICO.....	656
Cleberon Cordeiro Pereira dos Anjos, Karla Fabiana Goessler	
CONSERVAÇÃO RODOVIÁRIA	661
Larissa Adriana Giocondo, Lucas Arruda de Carvalho, Julio Cezar Filla	
CONSUMO DE SUPLEMENTOS ALIMENTARES ENTRE PRATICANTES DE ATIVIDADE FÍSICA EM ACADEMIAS	666
João Paulo Ferreira, Raphael Marinho	
DESENVOLVIMENTO E CARACTERIZAÇÃO SENSORIAL DA BEBIDA PROBIÓTICA KOMBUCHA.....	670
Cristiane Tito, Pedro Henrique F. Cardines	
A IMPORTÂNCIA DOS CARRAPATOS PARA SAÚDE PÚBLICA	675
Dâine Michelle Ueno Cordeiro, Anelise Franciosi	
CENTRO DE CONVIVÊNCIA PARA IDOSOS.....	678
Daniela Fujiwara Iwankiw, Roberto Mititaka Ikeda	
O USO DO TRASTUZUMABE NO TRATAMENTO DE CÂNCER DE MAMA DO TIPO HER-2.....	683
Daniela Silva dos Santos, Andressa Megumi Niwa	
INFLUÊNCIA DO GÊNERO NA OCORRÊNCIA DA MIOPATIA PEITO AMADEIRADO EM PEITO DE FRANGOS DE CORTE SOB CONDIÇÕES COMERCIAIS DE ABATE	689

Daniele Briega, Vitória Pegoraro, Helena Martins Faiçal, Gabriel Stabile Pazzoti, Suellen Tulio de Córdova Gobetti, Rafael Humberto de Carvalho

DIETA VEGETARIANA ESTRITA RESULTA EM MENOR EXCREÇÃO URINÁRIA DE CÁLCIO694

Danielly Duarte Aguiar, Flávia Troncon Rosa, Guilherme Henrique Dantas Palma

OS ASPECTOS GENÉTICOS DA DOENÇA DE ALZHEIMER699

Danna Kawany Simões Oliveira do Vale, Andressa Megumi Niwa

PROGRAMA DE TREINAMENTO PARA AGENTES DA GUARDA MUNICIPAL DE LONDRINA-PR: FOCO NAS CAPACIDADES FÍSICAS704

Davi Kaike Góis Pereira, Thaywane R. Derner, Rosana Sohaila Teixeira Moreira Donizete Cicero Xavier de Oliveira, Marcelo Alves Costa

ANALISAR AS ESTRATÉGIAS DE PRODUÇÃO DA EMPRESA EUROFRAL COMPARANDO COM AS TEORIAS DO MERCADO E OBSERVAR SE HÁ INOVAÇÃO EM TECNOLOGIA.....710

Dayane Furquim, Gabrielle Monteiro, Patricia M. Castelo Branco

USO DO CARBONATO DE LÍTIO PARA TRATAMENTO DO TRANSTORNO BIPOLAR TIPO I.....715

Deborah Nardi Theodoro Barroso Sampaio, Raquel Queiroz dos Santos, Fabiane Yuri Yamacita Borin

DESENVOLVIMENTO DO SISTEMA PARA TRANSPORTE ESCOLAR.....720

Jair Henrique Peres Forti Carrion

DIAGNÓSTICO ORGANIZACIONAL DE UMA EMPRESA DO RAMO IMOBILIÁRIO.....725

Larissa Caroliny Pichol, Zuleide M. Janesch

PAVIMENTOS FLEXÍVEIS EM ÁREAS DE TAXIAMENTO DE AERONAVES .729

Alana Orlandelli dos Santos, Caroline Gonçalves de Souza, Edson Ferreira da Silva Junior, Stefany Meireles Moura, Julio Cesar Filla

MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS DA NEUROCISTICERCOSE.....734

Eduardo Massayuki Iwassa, Anelise Franciosi

ANÁLISE DOS PROCEDIMENTOS DE UMA MICROEMPRESA, APLICADOS NA ORGANIZAÇÃO LAMM MODA737

Eduardo Paiva, Zuleide Janesch

ELABORAÇÃO E ANÁLISE SENSORIAL DE BEBIDA PRONTA À BASE DE ALBUMINA741

Rebeca Di Raimo, Vinícius Eduardo Gomes, Thanise Pitelli de Nigro, Pedro Henrique Freitas Cardines

A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO PRECOCE PARA A PROGNOSE DA FENILCETONÚRIA.....745

Eliana Milani Zambianco, Andressa Megumi Niwa

DESENVOLVIMENTO DE PÃO CASEIRO À BASE DE BIOMASSA DE BANANA VERDE PARA AUXÍLIO NO DIABETES TIPO 2751

Elizama Sampaio Fernandes, Vanessa Franciele Santos Cunha, Pedro Henrique Freitas Cardines, Thanise Pitelli de Nigro

ANÁLISE DO POTENCIAL MIGRATÓRIO, SECREÇÃO DE CITOCINAS E PERFIL HISTOPATOLÓGICO PROMOVIDO PELA INFECÇÃO INTRAPERITONEAL DA CEPA DIARREIOGÊNICA DE *Escherichia coli* NO INTESTINO GROSSO DE CAMUNDONGOS SWISS756

Eliza Pizarro Castilha, Luana Carvalho Silva, Anelise Franciosi, Karina de Almeida Gualtieri, Tacito Graminha Campos, Telma Saraiva do Santos

REABILITAÇÃO VESTIBULAR EM IDOSAS COM HISTÓRICO DE QUEDAS, DÉFICIT DE EQUILÍBRIO E COORDENAÇÃO: SÉRIE DE CASOS.....759

Ellen Costa Rodrigues Pereira, Maria Luisa Ramos Mendes

FATORES ASSOCIADOS À INTRODUÇÃO PRECOCE DE ALIMENTOS EM MULHERES ASSISTIDAS NA ATENÇÃO BÁSICA DE LONDRINA, PARANÁ764

Eloísa Perine Tamanini, Guilherme Henrique Dantas Palma

COMPREENDER A IMPORTÂNCIA DA AVALIAÇÃO DO CLIMA ORGANIZACIONAL E COMO APLICAR UMA PESQUISA NA EMPRESA VITA NATIVA COMÉRCIO DE ALIMENTOS LTDA769

Emerson Paulo Campos Carbonieri, Liliâne Ribeiro Menezes, Patricia M. Castelo Branco

FATORES ASSOCIADOS AO DESMAME PRECOCE EM MULHERES ASSISTIDAS NA ATENÇÃO BÁSICA DE LONDRINA, PARANÁ774

Emili de Freitas Vanelli, Guilherme Henrique Dantas Palma

A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL DA TRICOMONÍASE DURANTE A GESTAÇÃO, NA ATENÇÃO BÁSICA.....779

Emy Teodoro, Solange Aparecida Oliveira Neves

APRESENTAÇÃO DO MARKETING E DA ADMINISTRAÇÃO DA EMPRESA AZZATUR VIAGENS E TURISMO783

Érica Ramos do Nascimento, Patricia M. Castelo Branco

SÍFILIS CONGÊNITA E AS CONSEQUÊNCIAS AO FETO788

Erick Silva Rodrigues, Newton hashimoto

BRCA1 E BRCA2 NO CÂNCER DE MAMA: SUAS CAUSAS E DIAGNÓSTICOS.....	793
Esdras Ribeiro Vieira, Carolina Batista Ariza Tamarozzi	
ESQUISTOSSOMOSE MANSÔNICA: MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS E DIAGNÓSTICO	796
Karolina Aparecida Matunaga, Anelise Franciosi	
NUTRIÇÃO: UMA FERRAMENTA QUE PODE SER EMPREGADA CONTRA OS AGENTES OXIDANTES, NO PROCESSO DE ENVELHECIMENTO DA CUTIS, ATRAVÉS DE NUTRIENTES ANTOXIDANTES.....	799
Edilene Nunes Bonfin, Maria Cristina da Silva Linardi, Laisa de Paula Possani	
BIOMARCADORES EM DOENÇAS HEPÁTICAS	804
Paloma Fernanda Dias Amâncio, Solange Aparecida de Oliveira Neves	
USO DE CÉLULAS TRONCO NO TRATAMENTO DE ESCLEROSE LATERAL AMIOTRÓFICA	808
Paula Giovana Mazziero, Carolina Batista Ariza Tamarozzi	
POR QUE DESENVOLVEDORES AINDA NÃO UTILIZAM TESTES AUTOMATIZADOS.....	813
Pedro Henrique Conciani Corso, Ricardo Inacio Alvares e Silva	
OS EFEITOS DA RADIAÇÃO IONIZANTE NO DNA.....	819
Pennelopy Cauana Sommer, Carolina Batista Ariza Tamarozzi	
INFLUÊNCIAS GENÉTICAS NO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA ..	823
Rafaela Roberta de Jaime Curti, Andressa Megumi Niwa	
ADESÃO À TERAPIA ANTIRRETROVIRAL POR PACIENTES HIV-POSITIVO E SEUS DETERMINANTES	829
Rafael Augusto de Jesus Timote, Diego Lima Petenuci	
ASSOCIAÇÃO DA ARGININA E CREATINA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.....	835
Jason de Oliveira Pereira, Rafael Simão, Laísa Possani	
MELHORIA NA ILUMINAÇÃO PÚBLICA UTILIZANDO DE USABILIDADE ADEQUADA EM APLICATIVOS MÓVEIS	841
Rafael Nonino Filho, Sergio Akio Tanaka	
DIAGNÓSTICO DA CULTURA ORGANIZACIONAL ATRAVÉS DOS VALORES E PRÁTICAS ORGANIZACIONAIS EM HOSPITAL PÚBLICO	846
Rafael Rodrigo da Silva Pimentel, Izabela Melo Garcia, Geraldo Junior Guilherme, Raquel Gvozd Costa, Mariana Angela Rossaneis, Maria do Carmo Fernandez Lourenço Haddad	

METODOLOGIAS DE ANÁLISE VISUAL E DE SISTEMA DE MANEJO DO SOLO	852
Gislaine Silva Pereira, Rafael Soriani, Rayane Vendrame da Silva, Caroline Honorato Rocha, João Tavares Filho	
FITOQUÍMICOS NO TRATAMENTO DA ESTEATOSE HEPÁTICA NÃO ALCOÓLICA	859
Raíssa Ferreira do Prado Pimenta, Carla Regina Pires	
O RESGATE DO SENTIDO DA VIDA EM UM GRUPO DE ADOLESCENTES	864
Letícia Ribeiro Moreira, Raquel Celeste Vasconcellos Guimarães Beraldo, Francisca C. S. Klöckner	
ACOMPANHAMENTO DE PROCESSO DE SECAGEM EM UMA UNIDADE BENEFICIADORA DE SEMENTES (UBS)	870
Rayane Vendrame da Silva, Gislaine Silva Pereira, Adriano Divino Lima Afonso, Dayani Regina Silva	
PERFIL ANTROPOMÉTRICO E ALIMENTAR DE ESCOLARES	875
Rayssa Aparecida Soares, Ligia Trintin Cannarella	
FITOTERÁPICOS NA MODULAÇÃO DO SONO	884
Renata Lizandra Bueno Nascimento, Carla Regina Pires	
RELAÇÃO ENTRE QUANTIDADE DE PROTEÍNA CONSUMIDA COM HIPERTROFIA MUSCULAR	889
Rennan Auzec Pieroli	
INTERAÇÃO DROGA-ALIMENTO: INFLUENCIA NA FARMACOCINETICA E NA BIODISPONIBILIDADE DE NUTRIENTES	893
Solange Aparecida de Oliveira Neves, Lucievelyn Marrone	
ESTUDO DO PERFIL DE CRESCIMENTO DE CEPAS DE Escherichia coli E RESPOSTA DO ANIMAL APÓS INFECÇÃO INTRAPERITONEAL EM CAMUNDONGOS SWISS	899
Stéfane Frazão de Moraes Cabral, Tacito Graminha Campos	
A CULTURA DE GESTÃO DE UMA EMPRESA PEQUENA, E SUAS DIFICULDADES	902
Stela Marys de Lima Santos, Patrícia M. Castelo Branco	
A INFLUÊNCIA DOS DESENHOS ANIMADOS NA CONSTRUÇÃO DO PENSAMENTO INFANTIL	906
Taila Angélica Aparecida da Silva	
COSMETOLOGIA ONCOLÓGICA: PERSPECTIVAS E DESAFIOS	911
Talita Oliveira da Silva, Thais Rocha Macedo, Mylena Cristina Dornellas	

CRISPR COMO POSSIBILIDADE DE TERAPIA GÊNICA CONTRA A INFECÇÃO POR HIV	917
Talita Schenfert de Oliveira, Carolina Batista Ariza Tamarozzi	
MECANISMOS E CONTRIBUIÇÕES DA GLUTAMINA EM PACIENTES COM CANCER COLORRETAL	921
Tatiane Caroline Ribeiro, Roger Cano, Ligia Trintin	
COMO A CONCORRÊNCIA AFETA E COMO ELA É PARA O MERCADO DE LOGÍSTICA	926
Gabriel Angelo Moreira Dallamaria, Patricia M. Castelo Branco	
COMPREENDER A DISTRIBUIÇÃO DE PRODUTOS INTERNOS PARA CONSIGNAÇÃO DE CLIENTES, E OBSERVAR SE ESTÃO COM ACOMPANHAMENTO NECESSÁRIO	933
Tarik Silva, Guilherme Rodrigues, Patrícia M. Castelo Branco	
PARKOUR: SAÚDE OU RECREAÇÃO	939
Thiago Eiji Kiyuna	
CIRCULANTE E NÃO CIRCULANTE.....	941
João Vitor Sutil, Alan Carlos Oscar, Stefanie Gerber, Beatriz de Santi	
A SUSTENTABILIDADE COMO INSTRUMENTO NA GESTÃO DE CUSTOS E QUALIDADE NA CONSTRUÇÃO CIVIL.....	950
Thalita Machado Valone, Camila Gregório Atem	
A DIGNIDADE DA PESSOA HUMANA E A IGUALDADE NA LEI MARIA DA PENHA.....	955
Thayane Mantovani Vassoler, Romulo de Aguiar Araújo	
INFECÇÃO POR <i>Paracoccidoides brasiliensis</i> E SUAS COMPLICAÇÕES NO SNC	960
Thomas de Melo Poliqueze, Newton Hashimoto	
ESTUDO DE CASO DA EMPRESA METRONORTE COMERCIAL DE VEÍCULOS LTDA: TREINAMENTO E DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS E SUA RELEVÂNCIA PARA A EMPRESA	964
Vanessa Moraes da Luz, Zuleide Maria Janesch	
ETL APLICADO ÀS DESCOBERTAS DE INFORMAÇÕES EM BANCOS DE DADOS PARA DESENVOLVIMENTO DE BUSINESS INTELLIGENCE	968
Victor Hugo Negrisoli, Edson Shinki Kaneshima	
AVALIAÇÃO DO CONSUMO DE ALIMENTOS RICOS EM SUBSTÂNCIAS FOTOPROTETORAS ENTRE ADULTOS JOVENS.....	974
Wanessa Santos Caldeira, Cleusa Wichoski Maier	

WYTHER	979
Willian Eduardo Salles Botini	

A VITAMINA D - POSSÍVEIS INTERCORRÊNCIAS NA ABORDAGEM DO DIABETES

Everton Thiarles dos Santos¹

Angelita Aparecida Ribeiro da Silva²

RESUMO

O diabetes pode ser considerado um problema de saúde pública, pois uma a cada doze pessoas tem diabetes, no entanto, os cuidados com a prevenção e controle desta doença, continuam sendo negligenciados. Nesse sentido, este trabalho visa fazer uma revisão bibliográfica sobre a vitamina D e sua relação com o diabetes. A deficiência da vitamina D, assim como o diabetes, pode ser considerada um problema de saúde pública. Outros apontamentos comprovam que sua deficiência pode acarretar doenças crônicas, como diabetes mellitus, câncer e doenças cardiovasculares (Bell, 2011). A deficiência de vitamina D diminui a síntese e a liberação de insulina, pois ela atua na função das células do pâncreas e na ação periférica desse hormônio (ROBBINS & COTRAN, 2010). Sabendo essa correlação existente entre vitamina D e o diabetes, essa revisão da literatura visa fazer um aprofundamento mais técnico-científico a respeito dessas informações que circulam pelas redes sociais.

20

Palavras-chave: Vitamina D. Diabetes. Deficiência

1 INTRODUÇÃO

O diabetes pode ser definido como um grupo de doenças marcadas por altos níveis de glicose no sangue, resultante de defeitos na produção de insulina, ação da insulina, ou ambos (Vitamina D Brasil, 2013) e sua ocorrência, muitas vezes, está relacionada à deficiência de vitamina D.

A deficiência de vitamina D diminui a síntese e liberação de insulina, pois atua na função das células do pâncreas e na ação periférica desse hormônio (Bell, 2011). No geral, o risco de morte entre as pessoas com diabetes é cerca do dobro das pessoas da mesma idade sem diabetes (Vitamina D Brasil, 2013).

¹ Graduando em biomedicina do Centro Universitário Filadélfia, Londrina, Paraná thiarlees@live.com

² Orientador, docente do curso de biomedicina do Centro Universitário Filadélfia, Londrina, Paraná.

Vitamina D é o nome geral dado a um grupo de compostos lipossolúveis que são essenciais para manter o equilíbrio mineral no corpo, sendo também conhecida como vitamina D antirraquítica e colecalciferol. Sua estrutura possui como unidade fundamental o isopreno e é formada a partir da abertura de um dos anéis do ciclopentanoperidrofenantreno (colesterol), sendo assim classificada como um seco-esteróide (ROBBINS & COTRAN,2010).

A vitamina D apresenta-se na forma de vitamina D2 (ergocalciferol) e vitamina D3 (colecalciferol). O ergocalciferol é de origem vegetal e pode ser preparado comercialmente pela irradiação do ergosterol do levedo ou de esteróis de plantas, ao passo que o colecalciferol é de origem animal e é formado pela irradiação ultravioleta sobre o 7-desidrocolesterol (ROBBINS & COTRAN,2010).

Níveis séricos de vitamina D da população precisam ser monitorados para se evitar outros problemas consequentes e mais custosos para a saúde pública.

2 JUSTIFICATIVA

21

O desenvolvimento deste projeto é de grande importância para a população, pois, índices da OMS apontam que o número de idosos diabéticos multiplicaram-se por quatro nos últimos trinta e cinco anos, especialmente nas Américas (BELL,2011). Por ser uma patologia comum em toda população (um em cada doze pessoas tem diabetes), muitas vezes o tratamento e cuidados com a doença é negligenciado ou ignorado pela população.

Os estudos dessa patologia com a junção dos níveis séricos da vitamina D podem contribuir com mais conhecimento sobre esse tipo de patologia e ajudar no controle e prevenção, para que, mesmo com diabetes possam chegar a terceira idade com uma melhor qualidade de vida.

3 OBJETIVOS

3.1 OBJETIVO GERAL

- Desenvolver uma pesquisa bibliográfica dos últimos dez anos para se relacionar

a deficiência de vitamina D e a ocorrência de diabetes.

3.2. OBJETIVO ESPECÍFICO

- Fazer uma revisão sobre vitamina D: Composição química, produção e obtenção, mecanismos de ação, principalmente no que diz respeito ao diabetes.

4 CONCLUSÃO

Este trabalho abordou o Diabetes mellitus, que é uma doença crônica, que pode estar relacionada à deficiência de vitamina D. O trabalho também apresenta uma revisão sobre a Vitamina “D”: estrutura química, ação e obtenção e efeitos de sua deficiência, enfatizando o diabetes.

REFERÊNCIAS

- BELL, D. S. Protean manifestations of vitamin D deficiency, part 2: deficiency and its association with autoimmune disease, cancer, infection, asthma, derkmopathies, insulin resistance, and type 2 diabetes. **South Med J.**, n.104, p. 335-339, 2011.
- COLLINS, C. H; BRAGA, G. L. **Introdução a Métodos Cromatográficos**. 6. ed. São Paulo: Ed. UNICAMP, 1995.
- EWING, G. W. **Métodos instrumentais de análise química**. São Paulo: Edgard Blücher, 1972. 2v.
- GUYTON, A.C. **Fisiologia Humana**. 6 ed. Rio de janeiro: Guanabara Koogan, 1988.
- HAGE, D. S; CARR, J. D. **Química Analítica e Análise Quantitativa**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2012.
- HOLLER, F. J.; SKOOG, D. A.; CROUCH, S. R. **Princípios de Análise Instrumental**. 6. ed. São Paulo: Bookman Companhia Editora Ltda, 2009.
- KICH, D. M. et al. Determinação de 25-hidroxivitamina D2 e D3 em plasma por CLAE-DAD. **J Bras Patol Med Lab** . v. 48 . n. 5 . p. 329-336, out. 2012.
- ROBBINS & COTRAN. **Patologia**: Bases patológicas das doenças. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

ASPECTOS GENÉTICOS E PROSPECTIVAS TERAPÊUTICAS NA LEUCEMIA MIELOIDE CRÔNICA

Fabricio Seidy Ribeiro Inoue³

Andressa Megumi Niwa⁴

RESUMO

A Leucemia Mieloide Crônica (LMC) é causada pela fusão dos genes *BCR-ABL*, que ocorre a partir da translocação recíproca e balanceada entre os cromossomos 9q34 e 22q11, dando origem ao cromossomo Philadelphia. Sua frequência é de 1-2:100.000 indivíduos/ano e afeta principalmente adultos com idade média de 40 anos, com predomínio em homens. A neoplasia possui três fases de progressão, fase crônica, acelerada e blástica. O diagnóstico se baseia no hemograma, análises citogenéticas e métodos moleculares como FISH e RT-PCR. O tratamento mais comum são os inibidores de tirosina kinase, podendo também ser indicado o transplante de medula óssea em casos específicos. Este trabalho baseia-se em uma revisão bibliográfica com materiais obtidos dos bancos de dados, PubMed, Capes e Scielo, com o objetivo de elucidar os aspectos genéticos e as vias de sinalização da LMC, assim como seus métodos de diagnóstico e tratamentos disponíveis. Tendo conhecimento da fisiopatologia, das fases de progressão, assim como as variadas respostas apresentadas durante o tratamento devido também a instabilidade genômica e resistência as drogas, é possível notar que mesmo após tanto avanço em pesquisas sobre o tema, ainda há muito a ser pesquisado para um maior controle e cura da doença.

23

Palavras-chave: Leucemia Mieloide Crônica. Inibidores de Tirosina Kinase. *BCR-ABL*.

INTRODUÇÃO

As leucemias são desordens malignas que se originam através de uma sucessão de alterações genéticas que afetam o processo de maturação hematopoiética, apresentando-se através da proliferação descontrolada de leucócitos no sangue e medula óssea (ROSE-INMAN; KUEHL, 2014). Tais mutações afetam desde células indiferenciadas como as células tronco hematopoiéticas, até células mais diferenciadas como as precursoras mieloides e linfóides. As células da série mieloide compreendem os granulócitos, monócitos, eritrócitos e

³Graduando em Biomedicina pelo Centro Universitário Filadélfia, Londrina, Paraná
fabricioseidy@hotmail.com

⁴ Orientadora docente do curso de Biomedicina do Centro Universitário Filadélfia, Londrina, Paraná.
andressa.niwa@unifil.br.

megacariócitos; já as da linhagem linfóide originam-se os linfócitos do tipo B e T (NIEDERHUBER et. al., 2013).

Tendo conhecimento disso é possível compreender a origem dos dois tipos principais desta neoplasia, a leucemia mieloide e a leucemia linfóide, podendo ambas se apresentarem de forma aguda ou crônica (JULIUSSON; HOUGH, 2016).

A Leucemia Mieloide Crônica (LMC) se apresenta como uma doença mieloproliferativa resultante da translocação recíproca e balanceada entre os cromossomos 9q34 e 22q11, fusionando os genes *Abelson Murine Leukemia (ABL)* e *Breakpoint Cluster Region (BCR)*, respectivamente, que dá origem ao transcrito BCR-ABL, encontrado no cromossomo Philadelphia (Ph). Esta patologia se apresenta em três fases de progressão fase crônica (FC), fase acelerada (FA) e fase blástica (FB). A FB pode se apresentar de diversas formas ou subtipos, sendo eles linfoblástico (20-30%), mieloblástico (50-70%) e bifenotípico ou indiferenciado (BOLLMANN; GIGLIO, 2011; APPERLEY, 2015; THOMPSON; KANTARJIAN; CORTES, 2015).

Sendo a 28^o neoplasia com maior incidência e a 26^o com maior taxa de mortalidade anual por câncer, a LMC afeta entre 1 e 2 a cada 100.000 indivíduos, com preponderância no sexo masculino (1,2:100.000), enquanto mulheres possuem uma taxa levemente menor (0,7:100.000). Os mesmos são afetados de forma esporádica, sendo prevista a duplicação dessa taxa até 2050 (APPERLEY, 2015; Global Burden of Disease Cancer Collaboration, 2016). A faixa etária mais afetada de acordo com a literatura é a partir dos 55 anos, entretanto, Bortolheiro e Chiattonne (2008) mostraram que a média de idade em território nacional é cerca de 10 anos mais baixa.

Devido à crescente incidência da doença em escala global, sua grande variedade de mutações e instabilidade genômica, que levam a perfis de resistência às drogas utilizadas no tratamento, o presente trabalho visa elucidar os aspectos genéticos e as vias de sinalização da LMC, assim como os métodos de diagnóstico e os tratamentos disponíveis e outras possíveis terapias para a doença.

METODOLOGIA

A pesquisa realizada se baseia em uma revisão bibliográfica sobre Leucemia Mielóide Crônica. Para realização da revisão do presente projeto foram utilizados materiais obtidos através de pesquisa de artigos dos bancos de dados, PubMed, Capes e Scielo, nos idiomas português, inglês e espanhol com preferência a artigos dos últimos 10 anos.

DESENVOLVIMENTO

A doença se desenvolve devido a fusão entre os genes *BCR* e *ABL*, o que pode resultar em três proteínas que se diferem por seu peso molecular devido a quebra em distintos pontos do gene *BCR*, a p190, p210 e p230, sendo a mais comum a p210, que decorre através dos exons 13 ou 14 do *BCR* com o exon 2 do gene *ABL*, dando origem aos transcritos e13a2 e e14a2, antigos b2a2 e b3a2. A p190, originada pela fusão entre o exon 1 do gene *BCR* e o exon 2 do gene *ABL*, resulta no transcrito e1a2, normalmente presente na Leucemia Linfóide Aguda também se apresenta na forma mieloide com menor frequência (BOLLMANN; GIGLIO, 2011; THOMPSON; KANTARJIAN; CORTES, 2015; VONKA; PETRACKOVA, 2015). Já a fusão p230, a qual é extremamente rara, se origina através da fusão entre os exons 19 e 2 dos genes *BCR* e *ABL*, respectivamente. A qual dá origem ao transcrito e19a2, que costuma apresentar bom prognóstico (SAZAWAL et al, 2016).

A doença costuma ser descoberta durante exames de rotina, onde se detecta fosfatase alcalina leucocitária diminuída, leucocitose normalmente neutrofílica com desvio à esquerda, assim como podem estar presentes eritropenia, trombocitopenia e esplenomegalia. Para a confirmação da doença é feita a cariotipagem por bandeamento G em aspirado de medula óssea, onde se deve encontrar o cromossomo Ph. Outra técnica para o diagnóstico deste câncer é o método de FISH, que consiste na adição de sondas específicas de DNA com fluoróforos para a detecção de partes do gene fusionado *BCR-ABL*, e contrariamente à cariotipagem,

este método pode ser realizado a partir de sangue periférico (WAN, 2014; THOMPSON; KANTARJIAN; CORTES, 2015; JABBOUR; KANTARJIAN, 2016).

Já a técnica de RT-PCR é bastante usada para o diagnóstico e a qRT-PCR para o monitoramento da efetividade do tratamento contra a neoplasia, uma vez que a alta sensibilidade dos testes consegue detectar quantidades mínimas de cópias do oncogene *BCR-ABL*. A detecção é possível mesmo quando a cariotipagem se mostra Ph negativo ou no caso do tratamento, quando não são mais vistas as células afetadas na corrente sanguínea e medula óssea, mas ainda há detecção do gene, o que significa que a doença ainda se encontra proliferativa e não totalmente sob controle do tratamento (THOMPSON; KANTARJIAN; CORTES, 2015; JABBOUR; KANTARJIAN, 2016).

A partir do ano 2000, o tratamento da LMC foi revolucionado pela implementação dos inibidores de tirosina kinase (ITK), que restaura o mecanismo de morte celular se ligando aos sítios de ligação de ATP da TK, reduzindo as colônias de *BCR-ABL* sem reduzir as colônias normais (PALANDRI et al, 2008). Os ITKs são subdivididos em 3 linhas de tratamento, sendo o imatinib de primeira, o dasatinib, nilotinib e bosutinib de segunda e o ponatinib de terceira linha. Estes quimioterápicos atingem sua máxima eficácia gradualmente, diminuindo a magnitude do tumor. Vale ressaltar que este tratamento não é curativo como o transplante, mas que pode ser controlada através de medicação oral contínua, fornecendo uma sobrevida de anos para o paciente (BOLLMANN; GIGLIO, 2011; APPERLEY, 2015).

26

CONCLUSÃO

Com o aumento da expectativa de vida da população, a incidência da LMC tende a aumentar cada vez mais, necessitando maior atenção médica, uma vez que a mesma pode se apresentar inicialmente de forma assintomática.

Quanto aos testes diagnósticos, a cariotipagem é de extrema relevância, uma vez que possibilita a detecção do cromossomo Ph. E as técnicas de FISH e RT-PCR identificam os diferentes pontos de quebra dos genes *BCR* e *ABL*, havendo então a possibilidade de um tratamento mais personalizado e específico.

Os inibidores de tirosina kinase foram uma revolução no tratamento contra a LMC, conferindo uma longa sobrevivência para a maioria dos pacientes. No entanto, a instabilidade genômica da neoplasia leva ao desenvolvimento de resistência às drogas em alguns casos, não respondendo de forma eficaz ao tratamento.

REFERÊNCIAS

APPERLEY, Jane F. Chronic Myeloid Leukaemia. **The Lancet**, v.385 n°9976, p. 1447-1459, 2015.

BOLLMANN, Patricia Weinschenker; GIGLIO, Auro Del. Chronic Myeloid Leukemia: past, present, future. **Einstein**, São Paulo, v.9 n°2 pt.1, p. 236-243, 2011.

BORTOLHEIRO, Teresa Cristina; CHIATTONE, Carlos S. Leucemia Mielóide Crônica: história natural e classificação. **Revista Brasileira de Hematologia e Hemoterapia**, São Paulo, v. 30, supl. 1, p. 3-7, 2008.

GLOBAL Burden of Disease Cancer Collaboration. Global, Regional, and National Cancer Incidence, Mortality, Years of Life Lost, Years Lived With Disability and Disability-Adjusted Life-years for 32 Cancer Groups, 1990 to 2015: A Systematic Analysis for the Global Burden of Disease Study. **JAMA Oncology**, v.3 n°4, p. 524-548, 2016.

27

JABBOUR, Elias; KANTARJIAN, Hagop. Chronic Myeloid Leukemia: 2016 update on diagnosis, therapy and monitoring. **American Journal of Hematology**, v.91, n° 2, p. 253-265, 2016.

JULIUSSON, Gunnar; HOUGH, Rachael. Leukemia. **Progress in Tumor Research**, n°2016, v. 43, p. 87-100, 2016.

NIEDERHUBER, John; ARMITAGE, James; DOROSHOW, James; KASTAN, Michael; TEPPER, Joel. **Abeloff's Clinical Oncology**. 5 ed. Philadelphia: Elsevier, 2014. p. 2224.

PALANDRI, Francesca; IACOBUCCHI, Ilaria; CASTAGNETTI, Fausto; TESTONI, Nicoletta; POERIO, Angela; AMABILE, Marilina; BRECCIA, Massimo; INTERMESOLI, Tamara; IULIANO, Francesco; REGE-CAMBRIN, Giovanna; TIRIBELLI, Mario; MIGLINO, Maurizio; PANE, Fabrizio; SAGLIO, Giuseppe; MARTINELLI, Giovanni; ROSTI, Gianantonio; BACCARANI, Michele. Front-line treatment of Philadelphia positive chronic myeloid leukemia with imatinib and interferon- α : 5-year outcome. **Haematologica**, v.93, n° 5, p. 770-774, 2008.

ROSE-INMAN, Hayley; KUEHL, Damon. Acute Leukemia. **Emergency Medicine Clinics of North America**, n° 32, v. 3, p. 579-596, 2014.

SAZAWAL, Sudha; CHIKKARA, Sunita; SINGH, Kanwaljeet; CHAUBEY, Rekha; CHANDRA, Dinesh; MISHRA, Pravas; MAHAPATRA, Manoranjan; SETH, Tulika; SAXENA, Renu. Chronic Myeloid Leukemia with a Rare Fusion Transcript, e19a2 BCR–ABL1: A Report of Three Cases from India. **Annals of Diagnostic Pathology**, 2016.

THOMPSON, Philip A; KANTARJIAN, Hagop M; CORTES, Jorge E. Diagnosis and Treatment of Chronic Myeloid Leukemia in 2015. **Mayo Clinic Proceedings**, v.90 nº10, p.1440-1454, 2015.

VONKA, Vladimír; PETRACKOVA, Martina. Immunology of chronic myeloid leukemia: current concepts and future goals. **Expert review of clinical immunology**, v.11 nº4, p. 511-522, 2015.

WAN, Thomas S. K. Cancer Cytogenetics: Methodology Revisited. **Annals of Laboratory Medicine**, v.34 nº6, p. 413-425, 2014.

REDE CICLOVIÁRIA EM LONDRINA-PRBruno Henrique Guerra Coppo⁵Rafael Rodrigues de Moraes⁶Felipe Bufalo⁷Gabriel Balardin Gomes⁸Henrique Jorge Moribe Cavallaro⁹José Donizete de Barros Junior¹⁰Luiz Gustavo Bertelli¹¹**RESUMO**

O presente resumo foi desenvolvido como parte da avaliação semestral da disciplina Tópicos Especiais – Mobilidade Urbana, do curso de Engenharia Civil, ministrado pelo Profº Rafael Rodrigues de Moraes, em 2018. A importância das ciclovias é um tema cada vez mais discutido em grandes centros urbanos, pois a utilização de bicicletas é enxergada como uma das soluções para o transporte urbano, sem perder a praticidade no cotidiano. Incentivar o uso de transporte não motorizado está ente as principais soluções sustentáveis para desafogar o trânsito e reduzir o impacto ambiental. O uso de ciclovias tem se tornado uma alternativa cada vez mais útil à mobilidade urbana, ao bolso, ao tempo, à saúde e ao meio ambiente. Grandes metrópoles adotaram o uso de bicicletas, e hoje colhem excelentes resultados e ganhando grande número de adeptos. A implementação destas vias específicas para bicicleta, no entanto, nem sempre é bem recebida por toda a população, apesar de seus benefícios, além de muitas críticas na escolha e na forma como são distribuídas na malha urbana, além de questões de segurança envolvendo a conexão entre os demais meios de transporte.

29

Palavras-Chave: Ciclovias. Sustentável. Mobilidade urbana.

ABSTRACT

This summary was developed as part of the biannual evaluation of the subject Special Topics - Urban Mobility, of the Civil Engineering course, taught by Prof. Rafael Rodrigues de Moraes, in 2018. The importance of bike lanes is an increasingly discussed topic in large urban centers, as the use of bicycles is seen as one of the solutions for urban transport, without losing practicality in everyday life. Encouraging the use of non-motorized transport is among the main sustainable

⁵ Discente do Curso de Engenharia Civil do Centro Universitário Filadélfia – UniFil brunocoppo1@gmail.com

⁶ Orientador e Docente do Curso de Engenharia Civil do Centro Universitário Filadélfia – UniFil

⁷ Discente do Curso de Engenharia Civil do Centro Universitário Filadélfia – UniFil

⁸ Discente do Curso de Engenharia Civil do Centro Universitário Filadélfia – UniFil

⁹ Discente do Curso de Engenharia Civil do Centro Universitário Filadélfia – UniFil.

¹⁰ Discente do Curso de Engenharia Civil do Centro Universitário Filadélfia – UniFil

¹¹ Discente do Curso de Engenharia Civil do Centro Universitário Filadélfia – UniFil

solutions to ease traffic and reduce environmental impact. The use of bicycle lanes has become an increasingly useful alternative to urban mobility, pocket money, time, health and the environment. Large metropolises have adopted the use of bicycles, and today they reap excellent results and gain a large number of adepts. The implementation of these specific bicycle lanes, however, is not always well received by the entire population, despite their benefits, in addition to many criticisms in the choice and in the way they are distributed in the urban fabric, in addition to safety issues involving the connection. among other modes of transport.

Keywords: Cyclerroutes. Sustainable. Urbanmobility.

DESENVOLVIMENTO

A mobilidade urbana engloba os meios de transporte usados pela população em geral para se deslocar dentro do perímetro urbano. Devido ao grande aumento no índice populacional e pela falta de planejamento urbano, em algumas cidades brasileiras torna-se um grande desafio de gestão, a maior parte apresenta uma rede de mobilidade urbana apoiada em carros, ônibus, metrô e trens.

O investimento no transporte por bicicletas é um dos pilares na solução dos problemas como exemplo da deficitária mobilidade urbana da cidade de São Paulo. Simultaneamente a isso, devem ser adotadas medidas para a conscientização da população para que entendam as reais necessidades do seu uso.

Na tentativa de criar meios para a população se locomover e tentar amenizar o fluxo de modais motorizados individuais, muitas cidades estão implantando as ciclovias. No entanto, a maioria das vias de Londrina por exemplo, não estão preparadas para receber as ciclofaixas, por serem estreitas em alguns pontos da cidade, isso causa parte dos acidentes entre carros e bicicletas, os quais, de acordo com os dados a seguir, coletados pelo IPPUL (Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Londrina), mostram-se bem recorrentes.

Entre 2006 e 2016, foram registrados pelo menos 2.400 acidentes com ciclistas na cidade de Londrina-PR, uma em média de 240 por ano e quase 1 por dia. Com esse enorme número de acidentes, ocorreram estudos para mapear os pontos de maiores acidentes com bicicleta em Londrina/PR, pelo número de acidentes registrados nesses 10 anos estão: Rodovia PR-445, Avenidas 10 de Dezembro, Tiradentes, Guilherme de Almeida, Saul Elkind, Brasília, Winston Churchill,

LesteOeste, Arthur Thomas e Avenida Duque de Caxias. Esse levantamento mostra que dessas dez vias mais violentas para os ciclistas, apenas, duas possuem ciclofaixas.

No ano de 2013 o IPPUL (Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Londrina) realizou uma pesquisa a fim de aumentar os dados sobre a circulação de ciclistas na cidade, em complementação às informações já obtidas anteriormente e visando subsidiar as decisões sobre ampliação da Rede Ciclovária de Londrina. A pesquisa contou com entrevista a 1600 pessoas que utilizam bicicleta como meio de transporte para circulação de trabalho e também por motivo de estudo e de lazer, que apresentou uma maior utilização da bicicleta pelos usuários como lazer (Figura 1).

Figura 1 - Porcentagem e finalidade dos usos da bicicleta em Londrina-PR

Motivo da viagem	Entrevistados	Porcentagem
Estudo	389	24%
Lazer	650	41%
Trabalho	561	35%
Total	1600	100%

Fonte: IPPUL (2013)

Um dos principais desafios da mobilidade por bicicleta é a sua inserção no ambiente urbano, dessa maneira, a mobilidade através desse modo necessita ser tratada assim como um produto a ser vendido. Ao ser comparado com outros países, o Brasil encontra-se no mesmo patamar de muitos países nos quais há uma quantidade elevada de ciclistas, mas os investimentos em infraestrutura são incipientes. Mobilidade é função pública que é destinada a garantir acesso para as pessoas. Com isso implica um objetivo de obedecer às normas e prioridades que atendam aos deslocamentos dos modos coletivos, a qual se estabelece no único jeito de reduzir os problemas provocados pelo uso de automóveis, como poluição atmosférica, problemas cardíacos (gerados pelo estresse no congestionamento), problemas respiratórios, poluição sonora, entre outros.

O arquiteto Cicero Alvarez, afirma que a mobilidade poderia ser um tipo de critério para a organização das cidades. “Os municípios se expandem a partir da

demanda imobiliária. A mobilidade poderia mudar esse cenário, determinando, por exemplo, em quais regiões é permitido ou não construir.” Investir no uso de bicicletas não significa abrir mão de outras formas de transporte, mas sim, integrá-las, com impacto positivo para todo o sistema de trânsito.

Cabe as cidades a forma de execução, analisando e planejando os melhores locais e a melhor forma de se implantar, de modo que, tanto o ciclista como os motoristas, consigam executar seu trajeto com conforto e segurança. Porém, ao construir a infraestrutura cicloviária, é necessário que o governo incorpore recurso, em seu orçamento, correspondente à otimização da bicicleta como uso de meio de transporte. Tais recursos são fundamentais para garantir a construção de novas vias, reformas periódicas e instalação da sinalização compatível entre o tráfego motorizado e a bicicleta.

Para o professor Fábio Cesar Alves da Cunha, na cidade de Londrina, há uma deficiência na sinalização e também falta de conexão entre os trechos já existentes, “Isso seria o mínimo necessário para garantir a conexão entre as quatro regiões da cidade e o mínimo de segurança possível para o ciclista, com ciclofaixas bem sinalizadas. É o mínimo para garantir a mobilidade em grande parte da cidade e fazer essa conexão que ainda não existe” defende. Em resposta a estas críticas sobre a falta de conectividade das ciclovias, Cristiane Biazzone Dutra, gerente de trânsito do IPPUL defende “A gente ouve que as ciclovias não se interligam. Isso não vai acontecer no mesmo momento. As pessoas vão perceber que a conectividade vai acontecer, a interconectividade existe em projeto”.

Os baixos custos de aquisição das ciclovias e sua baixa manutenção são grandes atrativos para o poder público que desejam aderir à medida. Aliado a isso, estão os fatores do menor uso de espaços públicos, contribuição para a preservação ambiental e melhoria da saúde física dos usuários. As bicicletas desempenham função essencial no desenvolvimento de uma sociedade sustentável, vez que não prejudicam o meio ambiente, pois não emitem poluentes durante sua utilização. Além disso, otimizam a utilização das ruas e avenidas por ocuparem, relativamente, um espaço menor outros veículos.

CONCLUSÕES

Deslocar é uma necessidade de todo ser humano, contudo, nos centros urbanos, tal prática é um desafio para o dia a dia. Dessa forma, a principal estratégia para melhorar a qualidade de vida da população passa a ser a otimização do sistema de transportes públicos, além do incentivo aos modos individuais não motorizados. É de extrema urgência a necessidade de criar meios para um equilíbrio entre habitação, transporte, circulação de carros e pedestres e a manutenção de áreas verdes. Uma alternativa para a intensificação no uso do transporte sustentável seria a utilização da bicicleta. Entretanto, essa prática exige mudanças não só na infraestrutura, mas também no comportamento das pessoas, para que assim se torne habitual (Caballero, 2014).

REFERÊNCIAS

MANCINI, M. T. **Planejamento Urbano baseado em Cenários de Mobilidade Sustentável**. Dissertação (Mestrado). Escola de Engenharia de São Carlos da Universidade de São Paulo. São Carlos, SP: 2011.

SILVEIRA, M. O. **Mobilidade Sustentável: A Bicicleta como um meio de transporte integrado**. Dissertação (Mestrado). Universidade Estadual do Rio de Janeiro, RJ: 2010.

MOBILIDADE URBANA – Londrina tem 240 acidentes com ciclistas por ano. Disponível em: <<https://www.folhadelondrina.com.br/cidades/mobilidade-urbanalondrina-tem-240-acidentes-com-ciclistas-por-ano-1005753.html>>. Acesso em 28 de Agosto de 2018.

PESQUISA SOBRE TRANSPORTE NÃO MOTORIZADO REALIZADO POR BICICLETA NA CIDADE DE LONDRINA EM 2013 – Disponível em <http://www1.londrina.pr.gov.br/dados/images/stories/Storage/ippul/transito/Relatorio_pesquisa_ciclistas2013.pdf> Acesso em 01 de setembro de 2018.

RECÉM CONSTRUÍDA - Ciclovía da Saul tá só a carcaça. Disponível em: <<https://www.bonde.com.br/jornal-nosso-dia/noticias/rece-construida-cicloviasaul-ta-so-a-carcaca-461239.html>>. Acesso em 01 de setembro de 2018.

ESTRATÉGIAS DE MARKETING DA EMPRESA FURGÃO IBIPORÃFelipe Nathan Maia Rodrigues¹²

Profa. Ms. Patricia M. Castelo Branco

RESUMO

Este trabalho irá expor de forma simplificada as estratégias de marketing utilizadas pela empresa Furgão Ibiporã comparada com as estratégias de marketing. Fica cada vez mais evidente o quão competitivo e inovador tem se mostrado o marketing utilizado pelas empresas. Trazer o cliente cada vez mais perto de indústria certamente é o foco dessas estratégias, desde simplesmente implantar um mostruário de produtos com foco em aproximar o cliente do produto conquista-lo e encanta-lo com os detalhes e o processo de como é feito, conquistando-o e o fidelizando. Por utilizar somente algumas técnicas diante de tantas estratégias existentes e acessíveis no mercado, serão expostas suas funções, aplicações e como diferentes estratégias tendem a contribuir positivamente para a empresa, mostrando como cada uma delas alavancaria o fatia do mercado, e o lucro da empresa diante da fidelização de novos clientes.

Palavras-Chave: Marketing. Vendas. Estratégias. Cliente. Empresa.

34

ABSTRACT

This paper will expose in a simplified form the marketing strategies used by the Furgão Ibiporã company, compared to the marketing strategies. It becomes increasingly evident how competitive and innovative the marketing is used by the companies. Bring the client closer and closer to the company is certainly the focus of these strategies, from simply deploying a product showcase with a focus on bringing the client closer to the product, conquering and enchanting with the details and the process of how it's done, conquering and loyalty them. By using just a few techniques in front of the many existing and accessible strategies in the market, their functions, applications and how different strategies tend to contribute positively to the company will be exposed, showing how each one would leverage the market share, and the company's profit in front of the client loyalty.

Key-Words: Marketing. Sales. Strategies. Promotion. Client. Company.

¹² Centro Universitário Filadélfia – UNIFIL- 2º ano Administração; Londrina, Paraná. felipe2015maia@gmail.com

INTRODUÇÃO

Este trabalho é um Resumo Expandido com o intuito de ser apresentado em um simpósio e demonstrar como diferentes estratégias de marketing podem contribuir positivamente para a ascensão de uma empresa. São várias as estratégias e conceitos de marketing que temos acesso.

A empresa Furgão Ibiporã situada na região de Londrina, atua nos seguimentos de vendas de implementos rodoviários, serviço de reforma de furgões e venda de implementos seminovos.

Contudo é observado que apesar de utilizar de estratégias atuais e inovadoras, a empresa pode passar a dispor de novos métodos, encontrados nas estruturas de marketing do mercado para expor seus produtos e serviços, obtendo assim, uma melhor qualificação no mercado e um maior retorno de seus investimentos.

Objetivo Geral

35

O presente trabalho irá apresentar as estratégias de marketing com foco em um salão de exposição dos produtos.

Objetivos Específicos

- a. Identificar a necessidade de um salão para expor os produtos;
- b. Analisar a forma em que a Ibiporã realiza esse trabalho;
- c. Apontar as vantagens de uma loja, segundo os autores que discutem área de marketing Jerome McCarthy e Neil Borden;

METODOLOGIA

Para o complemento deste trabalho foi utilizada uma pesquisa bibliográfica composta por consultas em livros e sites cujos temas são de autores que discorrem sobre as diversas técnicas de marketing.

Segundo Gil (2002, p. 44) uma pesquisa bibliográfica é construída por um material já existente com base em livros e artigos científicos, permitindo ao pesquisador a cobertura de uma gama de fenômenos muito maior do que aquela que poderia pesquisar diretamente.

DISCUSSÃO E RESULTADOS

Localizada BR 369, Km 141, Pq. Ind. V, na cidade de Ibiporã-PR, a empresa Furgão Ibiporã foi inaugurada em 1992. Fundada por Devanir Martins da Costa.

Como já foi mencionado será estudado neste momento conceitos e estratégias de Marketing. A empresa Ibiporã no momento não possui um salão de demonstrativo de seus produtos, que muitas das vezes o cliente acaba não vendo todos os produtos feitos e sim só no papel.

Segundo Jerome McCarthy é toda empresa é baseada nos 4ps de marketing, que, no entanto, tem o foco em:

Preço; financiamento, preço, condições de pagamentos, prazo médio, número de prestação, etc.

Praça: lojas, canais de distribuição, logística, cobertura, estoque, etc.

Produto: design, concorrência, marca, etc.

Promoção: propaganda, publicidade, etc.

Com o salão de demonstração a Ibiporã poderá conquistar mais cliente e aumentar as vendas, fidelizando clientes, já que os clientes se sentem mais confiados e seguros ao ver os produtos de amostra, vendo detalhes e qualidade dos produtos,

A Ibiporã hoje possui mais de 12 produtos diferentes no mercado, sendo a maior fabricante em carrocerias metálicas frigoríficas do Brasil, com o salão de demonstração os clientes terão uma visão ampla das diversidades de produtos disponíveis para a fabricação.

Além de promover seus produtos e serviços através do Marketing, especificamente pela exposição de seus produtos.

A empresa em questão mantém um alto nível de fidelização com seus clientes devido a qualidade dos serviços ofertados e a excelência nos produtos oferecidos, também utiliza de ótimas estratégias de marketing para o público que já

foi conquistado e fidelizado a empresa. No entanto, poderia utilizar de mídias como rádios, propagandas em redes de televisão e folhetos distribuídos em locais alternativos.

Levando em consideração o ramo de atuação da empresa e os serviços ofertados, através do Marketing a utilização de um salão expositor, seria possível atingir e despertar novos clientes, atraindo-os a conhecer melhor a empresa, trazendo para a Ibiporã. Além de novas oportunidades de negócio, certamente novos clientes que serão fidelizados a marca.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Portanto, as estratégias de marketing estudadas, mostram totalmente eficientes em relação a fidelização de seus clientes.

Fica claro que é possível a adoção de novas estratégias que possam diferenciar no mercado atual, e fidelizando cada vez os clientes, na demonstração de seus produtos.

37

REFERÊNCIAS

Entrevista realizada com Barbara Jaqueline da Silva, responsável pela Empresa Ibiporã na data 15 mai. 2018.

GIL, Antônio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 4 ed. São Paulo: Editora Atlas S.A, 2002, 176 p.

MARKETINGDECONTEÚDO. 4 Ps do marketing: entenda o conceito do Mix de Marketing. Disponível em: <<https://marketingdeconteudo.com/4-ps-do-marketing/>>. Acesso em: 01 mar. 2018.

BLOG PEGG. Os 4Ps de marketing ou marketing mix ou composto de marketing. Maio 2012. Disponível em: <<https://blogpegg.wordpress.com/2012/05/30/4ps-domarketing-ou-marketing-mix-ou-composto-de-marketing/>>. Acesso em: 05 abr. 2018.

MARKETING DE CONTEÚDO. 4ps de marketing entendo o conceito de mix de marketing. Abri 2016. Disponível em: <<https://marketingdeconteudo.com/4-ps-domarketing/>>. Acesso em: 05 abr. 2018.

ENDEAVOR BRASIL. 4Ps as bases seguras para a marca solida que você quer construir. Disponível em: <<https://endeavor.org.br/4-ps/>>. Acesso em: 05 abr. 2018.

O PODER CURATIVO DOS GRUPOS: UM OLHAR DA ABORDAGEM CENTRADA NA PESSOA PARA O TRABALHO DESENVOLVIDO PELO PSICÓLOGO NA POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Fernanda Cristina Lopes¹³

Francisca Carneiro de Sousa Klöckner¹⁴

RESUMO

O presente trabalho foi desenvolvido no estágio extracurricular com usuários dos serviços ofertados pelo Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) localizado na região Leste de Londrina. Teve como aporte teórico/metodológico o enfoque da Abordagem Centrada na Pessoa (ACP), uma das vertentes da Psicologia Humanista, proposta por Carl Rogers, a qual tem sido amplamente utilizada tanto no trabalho clínico individual como com grupos. O objetivo foi criar um espaço terapêutico para que os participantes pudessem se expressar e ressignificar seus sentimentos e experiências. Foram realizados mensalmente encontros com grupos de adultos de ambos os sexos, com duração de duas horas. O trabalho possibilitou o surgimento de um clima psicológico de segurança, que resultou em crescimento pessoal e interpessoal. A partir do momento em que ocorreu a escuta e a aceitação incondicional dos membros dos grupos, os vínculos foram fortalecidos. As escolhas passaram a fazer sentido, a serem satisfatórias, logo os usuários do serviço tiveram espaço para reivindicar seus direitos e protagonizar sua história.

38

Palavras-chave: Psicologia Humanista. Política de Assistência Social. Grupos.

INTRODUÇÃO

Rogers (2002) compara o grupo a um organismo vivo que possui sentido da sua própria direção. Após criar um clima de facilitação é preciso confiar no grupo para que este desenvolva suas próprias potencialidades. O mesmo não deve ser dirigido, mas sim facilitado.

Rosa & Kahhale (2002) definem grupo como o espaço que possibilita a expressão das emoções. A partir do momento que há um cenário para a pessoa ser

¹³ Graduanda em Psicologia do Centro Universitário Filadélfia, Londrina, Paraná fernandafcl@hotmail.com

¹⁴ Orientadora, docente do curso de Psicologia do Centro Universitário Filadélfia, Londrina, Paraná.francisca.klockner@unifil.br

ela mesma, esta passa a ter um encontro profundo e essencial consigo própria, o que resulta em mudanças reais.

Para Rogers (1983) os grupos tendem a compartilhar o poder com seus membros, visto que, quando o indivíduo se permite “ser”, é permitido também que os outros “sejam”, ao serem aceitas, as pessoas não buscam julgar nem manipular o próximo.

O presente trabalho resultou das experiências vivenciadas no estágio desenvolvido no Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) localizado na região Leste do município de Londrina, no qual através do referencial teórico da Abordagem Centrada na Pessoa (ACP), proposta por Carl Rogers, foi possível trabalhar com grupos de diferentes territórios a fim de promover a proteção social básica.

De acordo com a cartilha publicada pelos Conselhos Federais de Serviço Social (CFESS) e de Psicologia (CFP) (2007) o trabalho do psicólogo na política de assistência social básica tem como campo de atuação os territórios de pertencimento das camadas excluídas do acesso a bens e serviços e devem estar atentos a situações que demandam atenção, cuidado e aproximação, para garantir os direitos de cidadania, que muitos não usufruem.

Rosa & Kahhale (2002) argumentam que a psicologia humanista tem como objetivo dar maior ênfase à consciência; considerar a busca de certo grau de realização nas diferentes fases da vida, a fim de que o ser humano se estruture de forma plena e integrada e seja entendido como processo em evolução; entender o homem de forma única em sua totalidade; resgatar as possibilidades humanas como a valorização da força de vontade, a liberdade de escolha e a responsabilidade pessoal.

Contextualizada com tais conceitos, a Abordagem Centrada na Pessoa, segundo Rogers (1981) preconiza a confiança de todos os seres humanos em todos os organismos, independentemente do nível em que se encontrem. O autor acredita que há um fluxo em direção a realização construtiva de possibilidades, uma tendência natural ao desenvolvimento de forma completa, denominada de tendência realizadora.

Para proporcionar uma mudança terapêutica eficaz e facilitar o desabrochar da tendência realizadora, se faz necessária a criação de um clima psicológico facilitador através das atitudes facilitadoras (aceitação, empatia e congruência). Na Assistência Social Básica a finalidade do facilitador é atuar nos grupos de forma preventiva, protetiva e proativa, como é previsto no primeiro volume do caderno de Orientações Técnicas sobre o PAIF (2012), Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família, o qual reconhece as necessidades humanas de forma integral, buscando prevenir situações de risco social, bem como desenvolver potencialidades e superar as situações emergenciais.

De maneira geral, o fator cura é visível nos grupos, a partir do momento em que é dado espaço ao usuário dos serviços para que ele possa ouvir e ser ouvido, compartilhar suas experiências, ser aceito sem julgamentos. A jornada de crescimento é facilitada, o que resulta na autodescoberta, a partir da aproximação de seu interior, possibilitando experiências transcendentais.

MÉTODOS

40

O trabalho está sendo realizado desde o mês de novembro de 2017 até o presente momento. Em conjunto com as Psicólogas e Assistentes Sociais foram acompanhados os usuários do serviço por meio da facilitação de grupos. Os encontros foram desenvolvidos nas dependências do CRAS e nas paróquias dos territórios de pertencimento de cada grupo.

Alguns usuários recebem um benefício por meio do Programa Municipal de Transferência de Renda (PMTR). Para acompanhá-los são realizados mensalmente, os chamados grupos de PMTR, com duas horas de duração, que ocorrem de acordo com o território de atuação de cada técnico. Não são todos que recebem o benefício que participam do grupo, por isso, cada mês o grupo contou com um número diferente de participantes, sendo em média doze por encontro.

Durante os encontros foram utilizadas técnicas variadas, tais como: oficinas de crochê, dinâmicas de grupo, músicas, filmes, rodas de conversa. Foi também desenvolvido no Clube das Mães Unidas um trabalho denominado de dia da beleza, com objetivo de trabalhar a autoestima das participantes.

Após a realização de cada atividade era dada a oportunidade para que os participantes pudessem falar livremente de suas experiências e sentimentos em um clima de aceitação, sem julgamentos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O trabalho em grupo desenvolvido no CRAS possibilitou conscientizar os membros a respeito da pessoa que existe por trás da identidade de beneficiário do governo que muitos se apropriam. A maioria dos usuários do serviço frequentam os grupos por receio de perderem o subsídio financeiro que recebem, mas quando começam a se conscientizar de seu poder, passam a valorizar o espaço que lhes foi ofertado, o que possibilita olharem para si como sujeitos, como pessoas merecedoras, capazes de sair da atual condição em que se encontram.

Isso nos remete à fala de Rogers (2002), quando diz que o grupo possui sua própria sabedoria. O facilitador deve criar um clima onde o participante se sinta livre para fazer suas escolhas, se conscientizar do seu poder pessoal, fortalecer-se como indivíduo. O poder curativo do grupo se evidencia quando os indivíduos se sentem pessoas únicas e capazes de escolher, profundamente interessadas por outras pessoas únicas.

Em um dos grupos de PMTR composto apenas por mulheres, o processo grupal pode ser observado claramente, a maioria das participantes eram vizinhas e por se conhecerem a mais tempo compartilharam suas vivências com maior facilidade. Os resultados foram bastante positivos em virtude delas estarem mais abertas para as experiências.

Para desenvolver o poder pessoal, foi realizado um trabalho no Clube das Mães Unidas, local que visa a inclusão produtiva, onde são ofertados cursos de qualificação profissional em diversas áreas como vestuário, alimentação, beleza, informática. As usuárias do serviço foram levadas para um dia de beleza. Foi uma experiência única, muitas nunca haviam ido ao salão de beleza, ao se olharem no espelho diziam não se reconhecer. Tiraram fotos e se divertiram.

Essa atividade possibilitou às participantes a experiência de serem cuidadas. O que dificilmente acontece no contexto no qual estão inseridas. Uma das usuárias

relatou que devido falta de tempo, há anos não penteava o cabelo e não imaginava que poderia ficar bonita, mas depois de se ver arrumada, disse que irá mudar a forma que se enxerga. Tal experiência nos lembra de alguns relatos onde Rogers (2002) refere que após retornar dos grupos de encontro, os participantes tendem a se sentirem mais confiantes a respeito de suas forças e fraquezas, é como se aceitassem ser eles próprios, serem autênticos. Isso ocorreu tanto após a partilha de experiências e sentimentos em diferentes grupos, como após o dia de beleza.

As oficinas de crochê são outro exemplo de atividade que promoveu a autoestima e a autenticidade. Mulheres em um contexto de violência e vulnerabilidade tiveram acesso a um espaço para aprendizado, manifestação artística, troca de ideias, produção. Como consequência perceberam que podem comercializar o que produzem ou simplesmente fazer algo para si.

Uma das usuárias do serviço apresentou receio em frequentar as oficinas, por ser analfabeta acreditava que não conseguiria contar os pontos utilizados para produção de peças de crochê. Atualmente está terminando seu primeiro tapete.

Tal experiência nos faz lembrar Amatuzzi (2001) quando diz que o processo grupal não é apenas a sequência de coisas que ocorrem no grupo, mas uma mobilização do próprio modo grupal de ser. A estrutura do grupo só se revitaliza quando as pessoas se abrem umas para as outras, a partir de seus centros de referência pessoal. Quando há essa abertura, as soluções aparecem. A alma do grupo se manifesta a partir do momento em que os participantes deixam transparecer quem são o que pensam e o que sentem de forma plena.

42

CONCLUSÃO

Esta experiência evidenciou que quando é oferecido um clima facilitador de crescimento o vínculo entre os participantes se estabelece, naturalmente ocorre um clima de confiança, os conteúdos internos são acessados, os sentimentos compartilhados, o grupo flui, resultando em liberdade, autenticidade e capacidade de tomar decisões.

O grupo funciona como um organismo, possui vida própria e caminha de acordo com a necessidade de seus membros. Quando há uma partilha sincera de

sentimentos e experiências aceitos numa relação, o espírito de grupo se estabelece, ocorre um movimento transformador, que gera crescimento pessoal e cura.

Foi possível perceber a importância da atuação do psicólogo na Política de Assistência Social como facilitador dos processos grupais, por meio da compreensão profunda que este teve em relação aos usuários do serviço. Ao disponibilizar um espaço para crescimento, o facilitador que possui condições de expressar atitudes de aceitação incondicional, empatia e congruência permite que o grupo seja instrumento de cura.

Este trabalho proporcionou aos participantes um clima psicológico facilitador de crescimento, conforme proposto Rogers (1983). As atitudes facilitadoras do crescimento pessoal, por parte do terapeuta, promoveram mudanças construtivas e significativas na personalidade e no comportamento dos participantes dos grupos. Vimos que ao se deparar com um clima de liberdade, mesmo podendo escolher qualquer direção, a pessoa tende a escolher caminhos construtivos.

De maneira geral, o ser humano tem um poder enorme dentro de si, quando em contato com o outro, tem a possibilidade de compartilhar experiências e perceber que não está só. O grupo proporciona uma visão ampliada das relações interpessoais, o sofrimento de um de seus membros, pode ser semelhante ao de diversos outros, resultando na oportunidade de assimilar melhor determinada situação e analisar o que está ocorrendo dentro de si, através da fala do outro.

43

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Parâmetros de atuação de assistentes sociais e psicólogos (as) na Política de Assistência Social**. Conselho Federal de Psicologia (CFP), Conselho Federal de Serviço Social (CFESS). Brasília, 2007. Disponível em: <https://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2007/09/relatorio_atuacao_psi_pas.pdf>. Acesso em: 10 set. 2018.

BRASIL. **Orientações Técnicas Sobre o PAIF**. Trabalho Social com Famílias do Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família – PAIF. v. 1. Brasília, 2012. 2018.

ROGERS, Carl, R. **Grupos de Encontro**. 8 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

ROGERS, Carl R. **Tornar-se Pessoa**. 5 ed. São Paulo: Martins Fontes, 1981.

ROGERS, Carl R. **Um Jeito de Ser**. São Paulo, EPU, 1983.

ROSA E. Z. & KAHHALE E. M. P. **Psicologia Humanista**: uma tentativa de sistematização da denominada terceira força em Psicologia. In KAHHALLE. E.M.P. (Org.). A diversidade da Psicologia. Uma construção teórica. São Paulo: Cortez, 2002.

USO DE RESÍDUOS DA CONSTRUÇÃO E DEMOLIÇÃO NA PAVIMENTAÇÃO

Ana Paula Barbosa Campoli¹⁵

Fernanda Diniz Avila¹⁶

Gabriela de Oliveira Alves¹⁷

Julio Cesar Filla¹⁸

RESUMO

Um grande problema para o meio ambiente, é a quantidade de Resíduos da Construção e de Demolição (RCD) produzida nas cidades, que gera preocupações nos aspectos ambientais, sociais e econômicos. O presente trabalho apresenta uma maneira de reduzir o acúmulo de tais resíduos dentro da própria construção civil, por meio de sua reciclagem e reutilização na pavimentação. No Brasil, como no mundo todo, existem diversos estudos realizados a respeito desse tipo de pavimentação, que trazem um comparativo econômico e de desempenho entre o uso de agregados convencionais e os agregados oriundos de resíduos da construção e de demolição. Neste são apresentadas as características mínimas necessárias que o agregado reciclado deve atender para que possa ser destinado à pavimentação.

Palavras-Chave: RCD. Agregados reciclados. Pavimentação ecológica.

INTRODUÇÃO

A indústria da construção civil é um setor produtivo que possui considerável papel na economia do Brasil. Para tanto, esta é atualmente a maior consumidora de recursos naturais da sociedade, absorvendo de 20 a 50% desses recursos explorados no mundo (JOHN, 2001).

Como em todo processo industrial, o uso dos insumos da indústria da construção civil gera resíduos, e em grande escala, que necessitam ser gerenciados. Um ponto que demonstra a relevância dos resíduos de construção e demolição (RCD) é a sua crescente participação no total dos resíduos sólidos urbanos (RSU).

¹⁵ Graduanda em Engenharia Civil do Centro Universitário Filadélfia, Londrina, Paraná. aninha_campoli@hotmail.com

¹⁶ Graduanda em Engenharia Civil do Centro Universitário Filadélfia, Londrina, Paraná. ferdinizavila@hotmail.com

¹⁷ Graduanda em Engenharia Civil do Centro Universitário Filadélfia, Londrina, Paraná. gabrielaoac@gmail.com

¹⁸ Orientador, docente do curso de Engenharia Civil do Centro Universitário Filadélfia, Londrina, Paraná. julio.filla@unifil.br

No Brasil, tem-se também sentido um crescimento na participação dos RCD no total dos RSU das cidades brasileiras. Diversas pesquisas apontam que os RCD já representam, em média, 50% dos RSU produzidos nas cidades brasileiras, com uma taxa média de geração em torno de $0,52 \text{ tonelada.habitante}^{-1}.\text{ano}^{-1}$ (CABRAL, 2007).

Neste contexto, o presente trabalho busca investigar o comportamento mecânico e viabilidade técnica de agregados reciclados de Resíduos de Construção e Demolição com incorporação em camadas de base e sub-base de pavimentos e misturas asfálticas, visando sua aplicação em camadas de pavimentos de baixo tráfego, reduzindo também os impactos que estes resíduos causam no meio ambiente e na sociedade.

METODOLOGIA

A Resolução CONAMA nº 307 (2002) especifica que resíduos reutilizáveis ou recicláveis como agregados de resíduos sólidos da construção civil, chamados popularmente de entulho de obra, são os resíduos provenientes de construções, reformas, reparos ou demolições que contém tijolos, blocos cerâmicos, concreto em geral, pavimentos asfálticos, entre outros, que são classificados como classe “A”. Deve ser evitada a presença de solos, madeiras, vidros, plásticos, gessos, forros, tubulações, fiações elétricas e papéis ou quaisquer materiais orgânicos ou não inertes, classificados como classe “B”, “C” e “D” e denominados como “contaminantes” ou “indesejáveis”. Portanto, é necessário que os agregados possuam determinadas características, que são determinadas na NBR 15115/2004, como por exemplo dimensão característica máxima dos grãos de 65 mm, granulometria contínua e bem graduada, não uniforme e com coeficiente de uniformidade específica, deve ser isento de materiais nocivos ao meio ambiente ou à saúde do trabalhador (produtos químicos, amianto etc), dentre diversas outras especificações

É necessário levar em conta que esse tipo de agregado atende aos requisitos citados anteriormente, e que sua resistência é inferior quando comparada com a de um material próprio para este uso. Uma forma de analisar esse tipo de

agregado é através de um ensaio de granulometria e compará-lo com faixas granulométricas dispostas em especificações, dessa forma é possível enquadrar o agregado reciclado em graduações (TEIXEIRA, 2014).

De acordo com a NBR 15115/2004, a superfície de apoio da camada de agregado reciclado requer condições físicas específicas, como:

- a) a camada sobre a qual é executado o reforço do subleito, a sub-base ou a base deve ter sido executada de acordo com as condições em projeto. Eventuais defeitos existentes devem ser reparados antes da distribuição da camada de agregado reciclado;
- b) caso a execução da camada de agregado reciclado não seja efetuada imediatamente após a execução da camada de apoio (camada subjacente) e, de modo especial, quando essa camada de apoio tiver sido exposta à chuva devem ser efetuadas as seguintes verificações: — O teor de umidade deve situar-se dentro do intervalo de $\pm 3\%$ em relação à umidade ótima obtida no ensaio de compactação em laboratório; — O grau de compactação deve atender às exigências indicadas no controle de recebimento da camada executada; — As áreas nas quais o teor de umidade e o grau de compactação não atendam aos limites especificados devem ser reexecutadas.

A NBR 15115/2004 estabelece que o grau mínimo de compactação deve ser de 100% e a superfície acabada do subleito preparado e conformado não deve apresentar bolsões de solos moles ou saturados, que pode acarretar na perda de capacidade estrutural, ou instáveis, devendo, nessas ocorrências, ser feita a substituição do material existente por um material de uma qualidade superior.

As condições de compactação da camada de agregado reciclado são de extrema importância, recomendando-se a execução de trechos experimentais, com a finalidade de definir os tipos de equipamentos de compactação e a sequência executiva mais apropriada, objetivando alcançar, de forma mais eficaz, a espessura e o grau de compactação, e a compactação da camada de agregado reciclado deve ser executada mediante o emprego de rolos compactadores do tipo pé-de-carneiro vibratório e liso vibratório.

O grau de compactação mínimo exigido para a camada acabada deve ser de 100% em relação à massa específica aparente seca máxima obtida em laboratório. O número de passadas do compactador deve ser definido em função dos trechos experimentais executado e em lugares inacessíveis aos equipamentos de compressão, ou onde seu emprego não for recomendável, a compactação requerida deve ser feita por meio de compactadores portáteis manuais ou mecânicos.

RESULTADOS

Os resultados encontrados foram obtidos através de um estudo de caso, apresentado por Silva et al. (2010), realizado em Goiânia, Goiás. O projeto em questão baseou-se na construção de bases e sub-bases executadas numa pista experimental. Eles afirmam que os RCD são um excelente material e observou-se a variabilidade técnica da utilização do agregado reciclado na construção de obras de pavimentação urbana, visto que apresentaram baixo valor de expansão.

48

De acordo com os autores, através de ensaios foi determinada a composição granulométrica dos agregados, e, após a realização da composição granulométrica da mistura betuminosa, esse material foi submetido ao ensaio de compactação, obtendo-se os seguintes resultados, de acordo com o método de ensaio Marshall:

Quadro 1 – Resultados do ensaio Marshall dos agregados do resíduo de concreto+alvenaria/revestimento

Parâmetros	Porcentagem de Ligante						Especificação
	6,5	7	7,5	8	8,5	9,5	
Densidade Aparente (g/cm ³)	2,193	2,215	2,228	2,251	2,245	2,246	-
Porcentagem de vazios (%)	8,5	6,9	5,7	4	3,6	2,1	3 a 5

Relação Betume/Vazios (%)	62	68	73	80	83	89	75 a 82
Estabilidade Mínima (N)	11350	12010	12870	12710	11780	7430	2500
Fluência (0,1mm)	32	23	25	28	32	58	20 a 46

Fonte: Adaptada de Silva *et al* (2010).

Com base nos resultados apresentados no Quadro 1, é possível afirmar que, nesse caso, o bom desempenho dos agregados reciclados de concreto atende ao esperado, já que o mesmo é composto por agregado natural e de cimento, ou seja, depende do agregado natural empregado na confecção do concreto, sendo que esses normalmente apresentam características que atendam às exigências das normas, além de que o cimento entra como preenchimento, auxiliando no aumento da resistência da mistura.

Através desse estudo, Silva *et al* (2010) concluíram que os agregados reciclados apresentaram boas características, e ainda vantagens como viabilidade técnica, contribuição para redução dos impactos ambientais, além de que a pista em questão que foi concluída em 2004 ainda se encontrava em bom estado, apesar do fluxo intenso de veículos.

49

CONCLUSÃO

O emprego dos agregados na produção de componentes usados na pavimentação vem sendo intensificado nos últimos anos e embora as pesquisas realizadas indiquem um bom potencial para utilizar agregados reciclados para esse fim, o seu uso é relativamente pequeno, sendo que uma das maiores dificuldades para a aplicação do agregado reciclado é sua variabilidade, pois em determinados casos seu uso seria extremamente eficaz, porém existem casos onde não é possível obter as características mínimas exigidas para o agregado.

Com base em estudos, pode-se observar que em sua maioria, a aplicação desse tipo de agregado se dá em pavimentação de pouco volume de tráfego, uma vez que seu desempenho é inferior ao dos agregados fabricados para este fim.

Ainda assim, o uso de materiais reciclados para base, sub base e sub leito de pavimentação, traz grandes benefícios ambientais, além de se obter um ganho significativo de custos, uma vez que o material reciclado é muito mais barato que o

material convencional além de que, em lugares onde não há grande volume de tráfego, o RCD não apresenta perdas em relação à resistência que o material convencional teria.

Dessa forma, o emprego dos agregados reciclados na pavimentação não só proporciona uma redução considerável da extração da matéria-prima proveniente de jazidas, como também apresenta soluções para a destinação dos resíduos sólidos de construção e demolição.

REFERÊNCIAS

ABNT, Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2004. **Agregados reciclados de resíduos sólidos da construção civil – Execução de camadas de pavimentação – Procedimentos**. NBR 15115. Rio de Janeiro: ABNT.

CABRAL, A.E.B. **Modelagem de propriedades mecânicas e de durabilidade de concretos produzidos com agregados reciclados, considerando-se a variabilidade da composição do RCD**. Tese (Doutorado em Ciências da Engenharia Ambiental) — Escola de Engenharia de São Carlos, Universidade de São Paulo, São Carlos, 2007

CONAMA. **Resolução CONAMA nº 307**, de 5 de Julho de 2002. In: Resoluções: 2002. Disponível em: <<http://www.mma.gov.br>> Acesso em 18 de Março de 2018.

JOHN, V.M. **Aproveitamento de resíduos sólidos como materiais de construção**. In: CARNEIRO, A.P et al. Reciclagem de entulho para a produção de materiais de construção. Salvador: EDUFBA, 2001.

SILVA et al. **Gerenciamento de resíduos da construção civil e demolição e sua utilização como base, sub-base e mistura betuminosa em pavimento urbano em Goiânia – GO**. 2010. Disponível em: <http://abes-dn.org.br/publicacoes/rbciamb/PDFs/15-03_RBCIAMB-N15Mar-2010-Materia01_artigos224.pdf>. Acesso em: 18 de Março de 2018.

TEIXEIRA, Victor Martins. **Resíduos de construção e demolição: reaproveitamento na pavimentação**. Porto Alegre, 2014. Disponível em: <<https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/107495/000943432.pdf?sequence=1>>. Acesso em: 20 de Março de 2018.

MEMÓRIA E PATRIMÔNIO INTERVENÇÃO URBANA NO PÁTIO FERROVIÁRIO DE ROLÂNDIA

Fernanda Lonardoní Francisco¹⁹

Ana Flávia Galinari²⁰.

RESUMO

Devido ao declínio do uso do transporte ferroviário no Brasil e a deterioração dos centros urbanos, surgiu a necessidade de se intervir nos espaços e nas construções da Rede Ferroviária Federal SA, procurando uma revitalização desses espaços históricos como forma de preservar e manter essas áreas com qualidade arquitetônica, paisagística e urbana. O presente trabalho tem como objetivo desenvolver através do exercício projetual com estudos de macrozoneamento e diretrizes os conhecimentos adquiridos sobre o tema, considerando o contexto, o entorno, a memória do lugar e sua importância para a população através da elaboração de um projeto de intervenção urbana para o antigo Pátio Ferroviário de Rolândia. Como metodologia, foi utilizado o estudo de análises correlatas, entrevistas, pesquisas bibliográficas e o levantamento de dados da cidade de Rolândia, com destaque para a área de estudo. Espera-se criar uma discussão sobre como o processo de intervenção urbana pode ser de grande valia para os espaços ociosos e deteriorados das cidades que não receberam o devido planejamento ou para aquelas áreas que perderam sua função devido o desenvolvimento e o processo de urbanização do território, podendo ser transformado em novos espaços funcionais e atrativos para a população.

51

Palavras-chave: Intervenção Urbana. Patrimônio Ferroviário. Centro Urbano. Revitalização.

INTRODUÇÃO

O patrimônio ferroviário no Brasil vem se deteriorando com o tempo devido à falta de utilidade do mesmo, isso gera uma problemática que deve ser debatida, pois essas construções estão localizadas nos centros urbanos e segundo Vargas e Castilho (2009), o centro não pode ser somente observado, ele deve ser consumido intensamente, posto que para preservar um lugar o melhor método é dar condições

¹⁹ Graduanda em Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário Filadélfia, Londrina, Paraná

²⁰ Orientadora, docente do curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário Filadélfia, Londrina, Paraná.

para ser utilizado, por isso é fundamental intervir nos centros urbanos com o intuito de recuperar as áreas que estão deteriorados.

Os centros urbanos são vistos como áreas de grande potencial, devido ao seu valor simbólico, presença de infraestrutura, atividades e acessibilidade as demais áreas das cidades. Com isso as propostas de intervenção nessas áreas passam a ser alternativas para mantê-las com vitalidade, visando minimizar a desvalorização, degradação e os problemas sócio espaciais.

Segundo D'arc e Memoli (2012), para que a intervenção nos centros seja adequada é necessário considerar a identidade urbana do local, ou seja, a história e a memória que se desenvolve junto com ela. Por isso, neste trabalho foi estudado também sobre a história e a significância da ferrovia no norte do Paraná e, em destaque, no centro de Rolândia.

Através desses questionamentos, o objetivo proposto é de um projeto de intervenção, em nível de macrozoneamento e diretrizes, para o Pátio Ferroviário de Rolândia e seu entorno, pretendendo solucionar os problemas de mobilidade, falta de paisagismo, presença de espaços vazios, zoneamento e das construções ociosas implantando atividades multifuncionais, espaços mais dinâmicos e de qualidade urbanística, arquitetônica e paisagística.

As motivações da realização deste trabalho englobam melhorar a qualidade urbana e paisagística do centro de Rolândia, visto que a área tem um grande potencial de desenvolvimento e está muito bem localizada, além de preservar a história da cidade dando uma utilidade para as construções do pátio ferroviário e condições para que a população usufrua.

MÉTODOS

A metodologia aplicada para a realização deste trabalho foi, inicialmente, a pesquisa bibliográfica que compreende no estudo do papel da ferrovia na formação das cidades, o estado atual da Rede Ferroviária Federal SA (RFFSA), a preservação do patrimônio ferroviário no Brasil, as intervenções urbanas em áreas centrais e o processo de gentrificação. Após esse estudo, foi refletido sobre três análises de

Obras Correlatas, onde são apresentadas análises de intervenções em áreas centrais consolidadas com a presença de linhas férreas.

O trabalho discorreu sobre a situação em que o projeto será inserido, baseado em dados do plano diretor, análise espacial, nos mapas de diagnóstico de Rolândia, estudo de fotografias antigas, visitas e registros “*in loco*”, parâmetros urbanísticos e outras condicionantes legais.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O presente trabalho levantou que a área de estudo apresenta uma predominância de declividade baixa (até 10%), uma vasta área de preservação permanente com vegetação densa em sua extremidade e ao redor da ferrovia a presença de árvores em bom estado de manutenção. O zoneamento encontrado é predominante, na região norte, de residências (ZR-1 e ZR-2), e ao Sul, de comércio (ZC-1 e ZC-2), as zonas residenciais são de gabarito baixo e pouco adensado e as edificações das zonas comerciais são de gabarito alto.

Existe algumas Zonas Especiais, que são os lugares que possuem mais espaços livres e segundo a lei complementar nº 14 de 22 de dezembro de 2006: “Caracterizam-se pela singularidade do seu uso, necessitando de tratamento especial, sendo porções do território com diferentes características ou com destinação específica e normas próprias de uso e ocupação do solo e edificações situadas no Município.” Na área de estudo essas quadras englobam: praças, a Igreja Matriz São José, Fórum, Prefeitura, rodoviária, o Pátio Ferroviário, Ginásio de Esportes Emílio Gomes, Estádio Erich Georg e as escolas, ou seja, esse zoneamento tem como característica a construção de diferentes paisagens de caráter, essencialmente, municipal e de Interesse Turístico e Ambiental.

O principal resultado desses estudos foi a identificação das construções que estavam abandonadas: A réplica do Hotel Rolândia, o silo e os galpões ferroviários. Com isso, obteve-se um projeto de intervenção urbanística, paisagística e arquitetônica criando novos usos para os galpões, sendo de: Mercado Municipal e Setor Administrativo do Pátio Ferroviário. Para a réplica do Hotel, foi incorporada um projeto já existente e em andamento na prefeitura, e por fim, para o silo, como a

prefeitura já pretende realocá-lo de lugar foi feito o projeto considerando que ele não estivesse mais no Pátio Ferroviário.

Figura 01 – Estado atual dos galpões da pátio ferroviário



Fonte: Prefeitura de Rolândia (2018)

Figura 02 – Perspectiva da proposta do mercado gastronômico municipal



Fonte: A autora (2018)

CONCLUSÃO

Conclui-se que o patrimônio ferroviário brasileiro se encontra, em maior parte, em desuso e, conseqüentemente, em estado de deterioração. Como muitas cidades no norte do Paraná se originaram das ferrovias, as principais estações estão

localizadas nos centros urbanos, o que mostra como é necessário intervir nessas localidades para que a mesma volte a ter vitalidade.

O trabalho resulta em uma intervenção urbana com a apresentação de novas atividades para os edifícios existentes na área e ao mesmo tempo um projeto novo de paisagismo e urbanismo que abrange o centro urbano e confere mais espaço para a população utilizar, trazendo elas de volta para essa área antes desprezada.

REFERÊNCIAS

D'ARC, Hélène Rivière; MEMOLI, Maurizio. **Intervenções urbanas na América latina: viver no centro das cidades**. São Paulo: Senac São Paulo, 2012.

_____, Lei Complementar nº 14, de 22 de dezembro de 2006. Dispõe sobre o zoneamento de uso e ocupação do solo, da área urbana e de expansão urbana do município de Rolândia e dá outras providências. **Prefeitura do Município de Rolândia**, Rolândia, PR, 22 de dezembro de 2006.

VARGAS, Heliana Comin; CASTILHO, Ana Luisa Howard De. **Intervenções em centros urbanos: objetivos, estratégias e resultados**. 2 ed. Barueri, SP: Manole, 2009.

55

TRATAMENTO FARMACOLÓGICO DA MIASTENIA GRAVIS

Fernanda de Oliveira Gonzaga²¹

Giovana Rezende Lessa²²

Fabiane Yuri Yamacita Borin²³

Apoio: Fundação Araucária.

RESUMO

A Miastenia Gravis é uma doença autoimune, causada na maior parte dos pacientes por anticorpos contra receptores de acetilcolina, levando o paciente a um acometimento neuromuscular. Trata-se de uma doença de difícil diagnóstico, podendo ser confundida com outras doenças com sintomas parecidos. O tratamento da doença pode ser farmacológico onde o paciente faz uso de medicamentos com objetivo de controle dos sintomas e remissão da doença, e o tratamento não farmacológico indicado para casos onde o tratamento farmacológico foi refratário ou em casos onde a Miastenia Gravis levou a outras complicações. O objetivo dessa revisão é de ressaltar a importância do diagnóstico e tratamento da doença. Trata-se de uma revisão bibliográfica, principalmente do Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas disponível pelo Ministério da Saúde. Ressalta-se a importância do acompanhamento desse paciente, avaliando sempre a eficácia terapêutica.

56

Palavras-Chave: Miastenia Gravis. Autoimune. Tratamento.

ABSTRACT

Myasthenia Gravis is an autoimmune disease, caused in the majority of patients by antibodies against acetylcholine receptors, causing the patient to have a neuromuscular impairment. It is a disease that is difficult to diagnose and can be confused with other diseases with similar symptoms. The treatment of the disease may be pharmacological where the patient makes use of drugs with the purpose of symptom control and remission of the disease, and non-pharmacological treatment indicated for cases where the pharmacological treatment was refractory or in cases where Myasthenia Gravis led to other complications. The purpose of this article is to emphasize the importance of diagnosis and treatment of the disease. It is a bibliographical review, mainly of the Clinical Protocol and Therapeutic Guidelines available by the Ministry of Health. It is important to monitor this patient, always evaluating the therapeutic efficacy.

Keywords: Myasthenia Gravis. Autoimmune. Treatment.

²¹ 1Graduanda em Farmácia do Centro Universitário Filadélfia, Londrina, Paraná. fernanda-oliveira13@hotmail.com

²² giovana_rezende_@hotmail.com

²³ fabiane.yamacita@unifil.br.

1 INTRODUÇÃO

A Miastenia Gravis (MG) acomete cerca de 1-9 por milhão de habitantes, e a sua prevalência é de 25-142 por milhão de habitantes, sendo mais comum em mulheres. Os sintomas aparecem por volta de 20-34 anos nas mulheres e nos homens com 70-75 anos (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2015).

Trata-se de uma doença neurológica autoimune da porção pós-sináptica da junção neuromuscular, na maioria dos pacientes é causada por anticorpos contra receptores de acetilcolina (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2015).

O diagnóstico da Miastenia Gravis é difícil, por se tratar de uma doença que é pouco conhecida e estudada, e que possui sintomas semelhantes a outras doenças. O paciente portador de MG, muitas vezes acaba ficando incapacitado de muitas atividades, devido aos sintomas apresentados e também para não piorar o quadro da doença é recomendado evitar atividades físicas, gestação, entre outros.

Devido a esses fatos, é essencial o rápido diagnóstico e também um tratamento adequado e eficiente, para melhorar a qualidade de vida do paciente, ressaltando sempre no fato de minimizar as Reações adversas Medicamentosas que o tratamento pode oferecer.

Esta pesquisa tem como objetivo ressaltar os cuidados necessários para melhora da qualidade de vida dos pacientes portadores de Miastenia gravis, quanto ao seu diagnóstico e tratamento farmacológico.

2 METODOLOGIA

Revisão Bibliográfica do Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas da Miastenia Gravis do Ministério da Saúde, publicado em 2015.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A Miastenia Gravis tem como característica causar sintomas como: fraqueza flutuante que melhora com o repouso e piora com o exercício físico, infecções, período menstrual, estresse, gestação. A fraqueza pode acometer grupos

musculares específicos como os músculos oculares, faciais, bulbares ou pode ser generalizada. A MG pode causar várias complicações para o paciente, sendo uma delas a insuficiência respiratória associada à fraqueza muscular grave que é chamada de crise miastênica. Outras complicações que podem ter relação com a MG são o hipotireoidismo e hipertireoidismo e a doença do timo (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2015).

A mortalidade dos pacientes com essa doença é baixo (1,7 por milhão da população geral), isso se deve aos avanços no tratamento da doença e controle dos sintomas (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2015).

O diagnóstico da doença é dividido em diagnóstico clínico e laboratorial, sendo o clínico onde o paciente passa por uma anamnese, que é relatado os sintomas de fraqueza muscular, esses sintomas podem ser classificados em grupos de acordo com Osserman e Genkins: Grupo 1: Ocular, acomete 25% dos casos de MG, apresentando os sintomas de ptose e diplopia; Grupo 2a: acomete 35% dos pacientes, com acometimento ocular e de extremidades; Grupo 2b: acomete 20% dos pacientes, com sinais oculares ou bulbares, acometimento variável da musculatura apendicular, sem crises; Grupo 3: aguda fulminante, acomete 11% dos casos, apresentando sinais generalizados com acometimento bulbar proeminente, com crises; Grupo 4: grave de instalação tardia, acomete 9% dos pacientes, com sinais generalizados, sinais bulbares proeminentes, com crises (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2015).

O diagnóstico laboratorial também é realizado, sendo feito um estudo eletroneuromiográfico. Análises laboratoriais, através da dosagem do anticorpo antireceptor de ACh marcado por alfa-bungarotoxina (pesquisa de anticorpo antimúsculo estriado) (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2015).

A Miastenia Gravis possui alguns casos especiais, como a Crise Miastênica, que é uma insuficiência respiratória e fraqueza muscular grave, ocorre na maioria das vezes nos 2 primeiros anos da doença. Pode ocorrer “crise colinérgica”, por excesso de medicamentos anticolinesterásicos. A Miastenia Gravis Juvenil, surge entre 1 e 18 anos, o tratamento é indicado se houver sintomas desagradáveis, sendo administrado piridostigmina, ou prednisona. Na Gravidez, podem existir melhora da doença, piora ou não sofrer alterações, nessa fase utiliza-se prednisona, para evitar

o uso de outros imunossupressores com risco de teratogenicidade. Miastenia Gravis Autoimune Neonatal Transitória, neonatos filhos de mães com MG, ocorre transferência passiva de anticorpos maternos, são observados sintomas a partir do 3º dia de vida e diminuição entre 18º-20º dias após o nascimento. Miastenia Gravis Anti-musk, pacientes que apresentam anticorpos contra uma enzima da membrana muscular denominada tirosinoquinase músculo-específica (anti-MuSK) (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2015).

O Tratamento da doença é realizado com o objetivo de controlar os sintomas motores e diminuir as exacerbações, aumentando o período em remissão e tratamento das crises miastênicas. O tratamento se inicia com o Inibidor da Acetilcolinesterase, a Piridostigmina, também são utilizados imunossupressores, como a Prednisona. A terapia pode se mostrar refratária aos medicamentos citados a cima, para esses casos existem outras opções farmacológicas como a Azatioprina, sendo o segundo imunossupressor mais utilizados, a ciclosporina indicada para pacientes que não responderam aos tratamentos propostos anteriormente e nem mesmo a associação dos mesmos. E a ciclofosfamida, sendo o medicamento utilizado quando não se obteve sucesso com nenhum outro (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2015).

Para as formas agudas da doença, a Imunoglobulina humana, (produto formado de anticorpos do sangue de doadores, o plasma do doador é filtrado com o objetivo de retirar todas as impurezas, ela age inibindo a ação dos anticorpos causadores da doença), demonstra eficácia no tratamento. Nas crises miastênicas a primeira recomendação é inibir ou suspender a terapia anticolinesterasica básica, pois crise colinérgica por excesso de medicamento pode mimetizar uma crise miastênica. As intervenções com início de ação mais rápido são a plasmaférese (processo de remoção de elementos do plasma sanguíneo, remove-se os anticorpos que possam estar causando a crise, não existem ensaios clínicos randomizados que comprovem sua eficácias, porém existem vários indícios que a plasmaférese possui eficácia equivalente a imunoglobulina, sendo uma opção em casos onde essa não possa ser utilizada) e a imunoglobulina (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2015).

4 CONCLUSÃO

A Miastenia Gravis é uma doença autoimune e sem cura, que interfere diretamente na qualidade de vida do paciente portador da doença, levando a diversas limitações como por exemplo, a restrição a atividades físicas e limitações de movimentos básicos no dia a dia. Diante disso, observamos a importância de um diagnóstico bem efetivo e rápido, pois trata-se de uma doença que pode levar o paciente a sintomas graves e de incapacitação. Quando o diagnóstico é realizado de forma correta e não confundido com outras doenças, garante ao paciente um tratamento mais efetivo, visando a melhora da qualidade de vida, remissão da doença e diminuição das exacerbações dos sintomas

REFERÊNCIAS

MINISTÉRIO DA SAÚDE, **Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêutica – Miastenia Gravis**, Portaria nº 1.169 de 19 de novembro de 2015.

PAVIMENTO ECOLÓGICO

Fernando Augusto Lima²⁴Thiago Augusto Trevizan²⁵Julio Filla²⁶**Apoio:** Centro Universitário Filadélfia

RESUMO

Cada dia mais percebe-se o grande aumento de descartes de materiais que não tem um destino final adequado ou reaproveitamento como pneus e resíduos da construção civil, então, viu-se necessário o desenvolvimento de um projeto para ser possível dar a destinação correta destes materiais sem comprometer a resistência estrutural do elemento criado. Para isso foi desenvolvido o Pavimento Ecológico, que consiste em reutilizar esse material descartado, diminuindo os impactos ambientais e também uma melhor utilização dos mesmos quando providos de fontes não renováveis. Como exemplo temos o pneu (que vem da extração do petróleo), é moído e adicionado ao revestimento do pavimento, diminuindo os custos de fabricação e melhorando propriedades mecânicas do pavimento, e os resíduos da construção civil podem ser utilizados nas camadas de base e sub-base. Ainda que gere certos questionamentos, a implantação deste tipo de pavimento é algo que deve acontecer ao longo do tempo pois suas vantagens econômicas e ecológicas são muitos grandes e hoje em dia a engenharia tem papel fundamental no cuidado de resíduos visando um planeta mais ecológico.

61

Palavras-chave: Pavimento ecológico. Borracha. Pavimento. Reciclagem.

ABSTRACT

Every day more is perceived the great increase of discards of materials that do not have a suitable final destiny or reutilization like tires and residues of the civil construction, then, it was necessary the development of a project to be able to give the correct destination of these materials without compromising the structural strength of the created element. For this, the Ecological Pavement was developed, which consists in reusing this discarded material, reducing the environmental impacts and also better use of them when supplied from non-renewable sources. As an example we have the tire (which comes from the extraction of the oil), is ground and added to the floor covering, reducing manufacturing costs and improving mechanical properties of the floor, and construction waste can be used in the base and sub

²⁴ Discente do Curso de Engenharia Civil do Centro Universitário Filadélfia – UniFil. feraugustolima@gmail.com

²⁵ Discente do Curso de Engenharia Civil do Centro Universitário Filadélfia – UniFil. thiagotrevizaan@gmail.com

²⁶ Docente do Curso de Engenharia Civil do Centro Universitário Filadélfia – UniFil. julio.filla@unifil.br

layers -base. Although it generates certain questions, the implantation of this type of pavement is something that must happen over time because its economic and ecological advantages are many great and nowadays engineering plays a fundamental role in the care of waste aiming at a greener planet.

Key words: Ecological pavement. Rubber. Pavement. Recycling.

INTRODUÇÃO

Desde o início da humanidade houve a necessidade de expandir territórios em busca de fontes e materiais essenciais para sua subsistência e desenvolvimento. Com isso houve a necessidade da criação de caminhos que posteriormente se tornaram estradas.

Durante muito tempo engenheiros e químicos misturam borracha natural e sintética com ligantes a fim de melhorar as propriedades elásticas, porém com a crescente preocupação com o meio ambiente notou-se que a borracha utilizada nos pneus de carros e caminhões poderiam ter melhor destino que ser enviados para aterros. Notou-se que havia uma grande quantidade de borracha sendo desperdiçada e com isso começaram a fazer teste para destinar esse material para a fabricação de um asfalto-ecológico, fazendo assim um ciclo produtivo ou seja, ao mesmo tempo que se melhora a qualidade do asfalto também se resolve o problema ecológico da destinação dos pneus de carros e caminhões.

62

MÉTODO

Para a avaliação de desempenho dos recapeamentos foi usada a técnica de ensaios acelerados, ao longo do período de solicitação foram monitorados: parâmetros ambientais, resposta estrutural (deflexões), parâmetros de comportamento.

Em relação aos parâmetros ambientais um dos pontos mais contestados é a parte relacionada a alta temperatura imposta no processo. Durante todo o período de teste deve ser registrado a temperatura do ar, irradiação solar e precipitações pluviométricas.

Sensores de temperatura devem ser instalados abaixo do asfalto-borracha fazendo assim o acompanhamento das temperaturas no seu interior. Para não danificar o aparelho ele deve ser coberto por uma emulsão asfáltica e os cabos enrolados em um papel embrulho. Para que se obtenha uma melhor extração dos dados sugere-se que se faça um orifício no revestimento de cerca de 4 cm de profundidade para que se introduza uma ponteira metálica para que assim se obtenha os dados necessários.

Para a realização do controle de deflexão utiliza-se comumente a medição através da viga de Benkelman, que seria um equipamento com um par de rodas traseiras de caminhão tipo toco carregado com carga de 80KN e 100psi de pressão nos pneumáticos de aro 10x20 (BALBO,2011).

Em busca de dados precisos em relação a deformação, são instalados sensores de pressão e extensômetros de resistência elétrica “strain gauges”, posicionados transversalmente e longitudinalmente ao carregamento, através desses sensores o programa gera gráficos correlacionado o tempo (seg) com a deformação.

Para a análise de comportamento o parâmetro mais observado em pavimentos flexíveis é o trincamento da camada superior e esse efeito pode ser observado visualmente pelo critério da gravidade como descrito por Nuñez(1997)(apud. Pinheiro,2014).

Outro parâmetro de comportamento é o afundamento nas trilhas das rodas e para se verificar esse efeito utiliza-se de um perfilógrafo, com ajuda deste equipamento se obtém levantamentos rápidos e contínuos das deformações permanentes.

RESULTADO E DISCUSSÃO

Notou-se que em relação a reciclagem e aproveitamento dos pneus para o asfalto-borracha essa pode ser uma boa saída pensando de forma ecológica, financeira e também eficiente.

Percebeu-se através das pesquisas que o asfalto-borracha tem elevado valor de viscosidade, ponto de amolecimento e recuperação elástica com essas características tem-se maior aderência que o asfalto convencional, e essa maior

aderência ajuda a evitar derrapagens e reduz o “spray” causado em dias de chuva além de reduzir o risco de aquaplanagem. Esta aderência tem tanta qualidade que pode ser usada em pista de automobilismo onde o “grip” deve ser elevado (MANZONETTO,2016).

Segundo Paulo Rosa, engenheiro-assessor de projetos especiais da Ecovias o asfalto-borracha é muito mais resistente que o asfalto convencional, segundo os estudos realizados pela empresa o asfalto-borracha é 40% mais resistente que o convencional.

De acordo com dados da ANIP a redução nos reparos é significativa e fica em torno de 40% a menos que o convencional.

Outro ponto que chamou a atenção é que este tipo de pavimentação atua como elemento redutor de ruídos, além disto outro ponto interessante é que o tempo de resfriamento é muito menor em relação ao convencional o que torna a liberação da pista muito mais rápida (BONAFÉ,2016).

Apesar de vários pontos positivos tem-se o lado negativo, um dos pontos que pesam contra este novo tipo de pavimento é a questão do custo, segundo o consultor Firmino Sávio de Souza o valor chega a ser 30% mais alto que o convencional, além disto pesa o fator do pré-conceito em relação a este método, nos EUA o asfaltoborracha já é usado a mais 50 anos e já é bem difundido, no Brasil ele está a pouco mais de 10 anos.

Se no Brasil este método ainda não está bem difundido isto se deve ao préconceito e a falta de incentivos fiscais advindos do governo federal e isso se deve a cultura de implantar o método mais barato (MANZONETTO,2011).

Além dos pontos citados a cima pesa contra este sistema a falta de empresas qualificadas para realizar este tipo de pavimento e com isso alguns consultores alertam para o perigo do mercado ficar à mercê do preço tabelado, inclusive já se antecipando a isso a Ecovias montou a sua própria usina de asfalto para poder minimizar o máximo o preço final.

CONCLUSÃO

Por mais que se gere uma série de questionamentos e uma inquietude quanto ao por quê da lenta implantação desse tipo de pavimentação haja visto todas

as suas vantagens ecológicas e econômicas é importante que se entenda que novas tecnologias, revoluções de processos e técnicas construtivas levam um tempo para adquirirem o crédito necessário com toda a comunidade para seu implemento.

Outro ponto que deve ser bem analisado é a questão da economia imediata e não a longo prazo, devendo partir do governo um incentivo maior a mudança dessa cultura onde se opta pelo método tradicional com custo inicial menor, porém com uma necessidade de reparos em alguns casos 40% maior.

Estudos indicam que o emprego do asfalto ecológico não se viabiliza só pela baixa necessidade de manutenção, mas também por uma vida útil 2x maior e fatores de segurança muito melhores, por exemplo, quanto à alta aderência e baixa produção de “sprays”.

Sendo assim, se o valor inicial é o que impede a difusão desse método é mais que necessário que os estudos nessa área se intensifiquem ao longo dos anos e que novos métodos construtivos sejam desenvolvidos e barateiem as cifras iniciais, o que só traria melhoras a um produto que já é muito interessante. Essa não é uma questão de vantagens só a engenharia, mas também a ao planeta, já que daria destino a um dos resíduos mais agressivos e de difícil eliminação produzidos pelo homem.

65

REFERÊNCIAS

BALSO, José Tadeu. **Pavimentação Asfáltica: materiais, projeto e restauração.** São Paulo: Oficina de texto, 2011.

BERTOLLO, S.A.M; JÚNIOR, J.K.F; VILLAVERDE, R.B; FILHO, D.M. **Pavimentação asfáltica: uma alternativa para a reutilização de pneus usados.** Revista Limpeza Pública n.54. Associação Brasileira de Limpeza Pública. ABPL, 2010.

BONAFÉ, Gabriel. **Asfalto-borracha garante vias mais seguras e duráveis.** AEC Web. São Paulo: AEC Web. Disponível em: <https://www.aecweb.com.br/cont/m/rev/asfaltoborracha-garante-vias-maisseguras-e-duraveis_15935_10_0> Acesso em: 14 mar. 2018.

GRECA ASFALTO. **ESTUDO COMPARATIVO DO DESEMPENHO DE UM RECAPEAMENTO UTILIZANDO ASFALTO BORRACHA.** Disponível: <http://www.grecaasfaltos.com.br/artigos_conteudo/estudo-comparativo14_livro_asfalto_borracha_2006.pdf> Acesso em: 15 mar. 2018.

LEITE, Fabiana da Conceição. **Comportamento mecânico de agregado reciclado de resíduo sólido da construção civil em camadas de base e sub-base de pavimentos.** 2008. 216 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Engenharia de Transportes, Escola Politécnica da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2008. Disponível em: teses.usp.br/teses/disponiveis/18/18143/tde-01122009140152/publico/DCRPG_DISSERTACAO.pdf. Acesso em: 18 mar. 2018.

MAZOZONETTO, Caroline. **Asfalto Borracha.** Infraestrutura Urbana. (Online) Edição 11. São Paulo: Pini. Disponível em: <http://infraestruturaurbana17.pini.com.br/solucoes-tecnicas/11/asfalto-borracha-aadicao-de-po-de-borracha-extraido-de-245173-1.aspx> Acesso em: 14 mar. 2018.

PINHEIRO, Jorge Henrique Magalhães. **INCORPORAÇÃO DE BORRACHA DE PNEU EM MISTURAS ASFÁLTICAS DE DIFERENTES GRANULOMETRIAS.** Disponível: http://repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/4898/1/2014_dis_jhmpinheiro.pdf > Acesso em: 15 mar. 2018.

SANCHES, Felipe G.; GRANDINI, Fernando H. B.; JUNIOR Orlei B. **Avaliação da Viabilidade Financeira de Projetos com Utilização do Asfalto-Borracha em Relação ao Asfalto Convencional.** 2012. 73 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Curso Superior de Engenharia de Produção Civil, Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR, Curitiba, 2012.

ZHANG, Feng. **The research for structural characteristics and modification mechanism of crumb rubber compound modified asphalts.** Disponível em: www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0950061814013051 > Acesso: 22 de Março de 2018.

DEBATE E USO DA FACHADA ATIVA COMO FERRAMENTA PARA UMA REALIDADE URBANA MAIS DINÂMICA

Fernando Zuin de Oliveira²⁷

Camila Atem²⁸

APOIO: Projeto MAAU (Metodologia de aprendizado em Arquitetura e Urbanismo),
UNIFIL.

RESUMO

O presente trabalho refere-se a um projeto de iniciação científica ainda em andamento, desenvolvido pelo projeto MAAU (Metodologia de aprendizado em Arquitetura e Urbanismo) que tem como foco a discussão da "Função social da arquitetura na cidade de Londrina". Com essas intenções a pesquisa direciona-se para o uso da fachada ativa como uma ferramenta de projeto para melhorar a dinâmica que acontece entre a rua e o lote da maneira mais saudável e eficiente, beneficiando todo o contexto.

Palavras-Chave: Fachada ativa. Londrina. Desenho Urbano. Gleba Palhano.

ABSTRACT

67

The present work refers to a project of scientific initiation that still in progress, developed by the project MAAU (Methodology of learning in Architecture and Urbanism) that has as focus the discussion of the "Social function of the architecture in the city of Londrina". Focus on these intentions the research is directed towards the use of the Plinhts as a design tool to improve the dynamic that happens between the street and the lot in the most healthy and efficient way, benefiting the whole context.

Key words: Plinhts. Londrina. Urban Design. Gleba Palhano.

INTRODUÇÃO

A vida nos centros das cidades está cada vez mais agitada e complexa, as pessoas possuem necessidades diversas e conseqüentemente geram dinâmicas sociais diferentes que refletem no espaço urbano. Essa grande complexidade é

²⁷ Graduando em Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário Filadélfia, Londrina, Paraná
fernandozuin@hotmail.com

²⁸ Professora Dra. do curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário Filadélfia, Londrina, Paraná.

acompanhada pela falta de segurança pública que aflige a realidade da maioria dos centros urbanos brasileiros.

No século XX, principalmente meados da década de 70 no Brasil existe uma forte tendência de implantação nos lotes que pode ser chamada de “enclaves fortificados” (CALDEIRA, 2000) essa tendência trata de voltar todas as atividades do programa do edifício implantado para o interno do lote, sem criar nenhum tipo de relação com a rua a não ser o acesso. Esses enclaves criam muros e fachadas monótonas que não possuem variedade de funções, relevos ou detalhes interessantes, acabam por ser unidades cegas (GHEL, 2010) que não contribuem para uma dinâmica interessante com a calçada ou com a rua. Os elementos arquitetônicos que dividem o lote e a calçada possuem impactos relevantes na qualidade do usuário e sua relação com a funcionalidade do objeto construído (WAGNER, 2015).

Esse estudo visa fomentar o debate sobre a realidade da utilização do pavimento térreo e entender o uso da fachada ativa como uma ferramenta catalisadora para melhorar a implantação de novos edifícios na cidade de Londrina, dinamizando as ações entre o público e privado no nível da rua.

68

MÉTODOS

O estudo se trata de uma leitura visual de alguns pontos críticos no Bairro da Gleba Palhano, onde as fachadas são monótonas e pouco convidativas. Com base na metodologia de KARSSENBERG (2015) é possível apontar algumas complicações dessas fachadas, tais como:

Figura 1 – Vista esquina Av. Aryton Senna com R. Caracas

Fonte: Google Street View.

- Poucas aberturas convidativas que fazem um vínculo importante com o pedestre;
- Acesso único ou a falta dele em algumas faces deixa o plano segregado e monótono;
- Poucos detalhes causam monotonia visual;
- Planos não translúcidos pioram a percepção dos acontecimentos na via, conseqüentemente pioram a segurança;
- Díficil transição de pedestre para adentrar o térreo, muitas barreiras presentes;
- Não existe espaço para ocupações ou acontecimentos espontâneos, uma mistura entre calçada e lote;
- Sem vitrines e mostruários voltados para a rua;
- Não existe proteção contra intempéries para fomentar a caminhabilidade e estadia;
- Em uma via importante, o comércio podia existir no térreo.

69

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir da leitura realizada é notável que existe a oportunidade de se debater o uso da fachada ativa em Londrina, onde o propósito do estudo é melhorar a relação do térreo com a rua.

Os andares no nível da rua podem receber usos que aumentam a vitalidade do espaço oferecendo comércio, serviços ou equipamentos, onde assim a interação entre o edifício e o pedestre se fortaleça em um âmbito visual e social. A permanência física e a interação da população são consequências dessa prática, assim existe um controle maior do que acontece na rua, tornando o espaço mais seguro. É notável a vantagem em utilizar a fachada ativa, e os interesses urbanos podem se aproveitar dessa ferramenta para melhorar a autenticidade do comércio local, onde as prestações de serviços rápidos e as transações podem acontecer no térreo onde o fluxo de pessoas tende a ser mais fluído, ou seja, é uma questão de a economia urbana aproveitar novas tendências de mercado.

Assim, dentro dessas novas funções oferecidas pela fachada ativa, novos usos podem surgir espontaneamente: como bares que utilizam da calçada, *coworking* criativos temporários e até mesmo inserir a habitação nesse contexto, pare que ela volte a participar do nível da rua (KARSSENBERG,2015). É importante ressaltar que a fachada-ativa depende da visão de atores chaves que atuam no espaço urbano: promotores imobiliários, proprietários, empreendedores, locatários e projetistas; esses devem se posicionar quanto ao entendimento de que tudo que é implantado na cidade reflete na escala pública.

70

CONCLUSÃO

Através da pesquisa foi possível observar que o uso da fachada ativa pode agregar muito valor ao espaço urbano. A cidade deve atentar-se com as relações entre o público e o privado, levando em codireção a dinâmica que existe na estadia e transição dos usuários. Com objetivos de debater a fachada ativa existem diretrizes de projeto que podem auxiliar implantações mais saudáveis para futuro lotes, de uma forma resumida:

- Escala acessível para o usuário;
- Variedade de funções e serviços oferecidos no térreo;
- Fachada transparentes e aberturas convidativas;
- Caráter especial de arquitetura;
- Riqueza de material e no detalhe;

-
- Orientação vertical da fachada;
 - Uma zona híbrida funcionando bem (a transição de privado para o público);
 - Sinalização apropriada para caminhabilidade;
 - Flexibilidade no plano de uso da terra (zoneamento);
 - Conforto físico (vento, sol, sombra, manutenção);
 - Qualidade que capta o olho;
 - Boa cobertura de árvores;
 - Claro começo e fim da rua;
 - Possibilidade de sentar;
 - Desenho urbano coerente;
 - Uma boa posição no tecido urbano e nas rotas urbanas para pedestres e ciclistas;

Tais diretrizes aliadas com boas estratégias de implantação e debates políticos participativos podem contribuir para uma parcela de uma vida urbana mais dinâmica.

71

REFERÊNCIAS

Caldeira, T. **Cidade de muros**: Crime, segregação e cidadania em São Paulo. 34 ed. São Paulo:; Edusp, 2000.

GEHL, Jan. **Cidades para Pessoas**. 2 ed. São Paulo: Perspectiva, 2010.

Wagner, M. **Situações de vizinhança no condomínio edilício**: Desenvolvimento sustentável das cidades, soluções de conflito, mediação e paz social. Campinas: Millenium Editora, 2015.

KARSSENBERG, Hans. **A cidade ao Nível dos Olhos**: Estratégia do Plinth. In: A cidade ao Nível dos Olhos: Lições para os Plinths (Segunda edição ampliada). Porto Alegre: EDPUCRS, 2015.

JACOBS, Janes. **Morte e vida das grandes cidades**. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes. 2011.

PREP – TERAPIA PRÉ-EXPOSIÇÃO AO HIV

Francielly Regina de Oliveira²⁹
Carolina Batista Ariza Tamarozzi³⁰

RESUMO

A AIDS, doença causada pelo vírus do HIV continua sendo uma doença que causa temor até mesmo um tabu em alguns lugares, mesmo no século XXI, em face de todo desenvolvimento de medicações e tecnologia para o tratamento, que visam a melhor qualidade de vida possível e os numerosos estudos que buscam a cura para essa comorbidade a SIDA continua a ser a causa de centenas de milhares de mortes por ano ao redor do mundo, com grande relevância em países pobres e principalmente nas classes financeiramente menos favorecidas, o que tem sido melhorado em virtude de esforços conjuntos de entidades com esse propósito. Foi feita revisão bibliográfica buscando as inovações tanto quanto na forma de ministrar as medicações e o desenvolvimento de novas drogas que são cada vez mais potentes com menos efeitos colaterais, promovendo uma melhor qualidade de vida para o paciente que vive com AIDS/HIV, o desdobramento de novas aplicações de drogas já existentes com um novo propósito, a profilaxia.

Palavras-Chave: Truvada. PrEP. HIV.

72

INTRODUÇÃO

O Vírus da Imunodeficiência Humana – HIV (*Human Immunodeficiency Virus*) pertence à classe dos retrovírus e é o causador da AIDS (Síndrome da Imunodeficiência Humana Adquirida), uma comorbidade crônica evidenciada por causar imunossupressão, ocasionalmente levando a um sistema imunológico fortemente debilitado (ABBAS, 2011). A AIDS foi relatada pela primeira vez nos anos oitenta, após numerosos casos de pacientes diagnosticados com infecções incomuns e alguns tipos de neoplasias inabituais em paciente imunocompetentes (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2016).

O vírus do HIV, pertencente ao gênero *Lentivirinae*, família *Retroviridae*, é uma partícula globosa com cerca de 110 nanômetros de diâmetro, contendo no

²⁹ Graduanda em Biomedicina do Centro Universitário Filadélfia, Londrina, Paraná. cioliveira_19@hotmail.com

³⁰ Orientador docente do curso de Biomedicina do Centro Universitário Filadélfia, Londrina, Paraná. carolina.ariza@unifil.br

interior de seu núcleo duas cópias de fita simples de RNA, envoltas pelo nucleocápsideo, capsídeo e um envelope externo composto por uma bicamada fosfolipídica (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2016). O HIV possui 3 genes estruturais: *gag*, *pol* e *env*, dois regulatórios: *tat* e *rev* e quatro acessórios: *nef*, *vif*, *vpr* e *vpu* no HIV-1 ou *xvp* no HIV-2. Tradicionalmente, considera-se que a entrada do vírus na célula se dá por fusão direta, que se inicia com a ligação do CD4 à glicoproteína gp120, seguida pela ativação de um grupo de receptores de quimiocinas pertencentes à família de receptores acoplados à proteína G, o CXCR4 ou CCR5 (FERREIRA, 2010). Esta ligação induz algumas mudanças na conformação da gp 41, que se insere na membrana do leucócito, fundindo a membrana viral com a da célula alvo (KUMAR, 2010). O período para que o indivíduo infectado desenvolva um quadro sintomático associa-se intimamente ao estado de saúde deste.

Segundo Santos (2012), o início dos sintomas geralmente marca o início do uso da terapia antirretroviral que impede que vírus HIV continue se replicando. Nos últimos dois anos o número pacientes que vivem com HIV usando terapia antirretroviral chegou a 17 milhões de pessoas. Desde 2003, as mortes relacionadas com a SIDA (Síndrome da Imunodeficiência Adquirida) anuais diminuíram em 43% (UNAIDS, 2017). Em resposta a introdução da terapia antirretroviral de alta potencia o tempo de sobrevivência dos pacientes HIV/AIDS aumentou (FERREIRA, 2012). A Política de Acesso Universal ao Tratamento tem garantido, no âmbito do Sistema Único de Saúde, a disponibilização dos medicamentos antirretrovirais, sendo sua distribuição de responsabilidade do Governo Federal (GUIMARAES, 2016).

Uma tática promissora para impedir a transmissão do vírus é a terapêutica profilática com os fármacos antirretrovirais previamente à exposição ao HIV (GUIMARAES, 2016). O Truvada foi aprovado em julho de 2012 pela *Food and Drugs Administration* (FDA). É um medicamento antirretroviral que se mostrou eficaz por meio da combinação de dois antirretrovirais em um único comprimido: o fumarato de tenofovir desoproxila (TDF, 300 mg) e a emtricitabina (FTC, 200 mg). O objetivo é a utilização de tal medicamento como PrEP (Profilaxia Pré-Exposição). De acordo com pesquisas na área, constatou-se que com o uso diário do Truvada induz o indivíduo a uma proteção de quase 100% contra o HIV (GUIMARAES, 2016).

Segundo instruções do Ministério da Saúde, o público prioritário para distribuição da PrEP é composto pelas populações-chave, ou seja, aquela parcela populacional onde há maior incidência de infecção pelo HIV, a saber: gays e homens que fazem sexo com outros homens (HSH), pessoas trans, trabalhadores(as) do sexo e casais sorodiferentes (quando uma pessoa é portadora do vírus e outra não).

Pertencer a estes grupos, porém, não é o suficiente para dizer que o indivíduo, de fato, esteja frequentemente exposto ao vírus. Outros critérios devem ser levados em consideração, indicando-se a profilaxia para pessoas pertencentes aos supramencionados grupos e que tenham realizado sexo anal ou vaginal sem o uso de preservativos nos últimos 6 meses e/ou que apresentam episódios frequentes de IST (Infecções Sexualmente Transmissíveis) ou o uso repetido de PEP (Profilaxia Pós-Exposição).

METODOLOGIA

O presente estudo foi realizado através do metodologia descritiva-exploratória, com a leitura de trabalhos científicos disponibilizados nos bancos de dados SciELO (*Scientific Eletronic Library Online*) e *Scholar Google* (Google Acadêmico), bem como fundamentou-se também em buscas realizadas pela Internet – principalmente em sites governamentais. Outrossim, se realizou a consulta em material impresso, por meio de bibliografia das áreas de imunologia, fisiologia e patologia, todas correlacionadas com o assunto abordado. A busca foi direcionada aos estudos relacionados com os protocolos de tratamento abordados no combate do HIV/AIDS e novos meios de profilaxia. O levantamento de dados foi realizado entre Julho de 2017 e Setembro de 2017.

74

CONCLUSÃO

Considerando que a AIDS é uma doença de alta gravidade, que afeta todos os tipos de pessoas ao redor do mundo, levando várias delas à óbito, o uso de uma profilaxia eficaz no combate ao seu vírus causador é de suma importância e relevância. Importa ressaltar que a medicação objeto de pesquisa não provê a

proteção contra outras infecções sexualmente transmissíveis, de modo que o uso do preservativo mantém-se como método principal de prevenção à infecção. Todavia, inegável o impacto, até mesmo socioeconômico, que o Truvada, e por consequência a PrEP, tem no panorama atual de combate ao HIV.

REFERÊNCIAS

ABBAS, A. K.; LICHTMAN, A. H.; PILLAI, S. **Imonologia celular e molecular**. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

FERREIRA, Brunno Elias.; OLIVEIRA, Isabele Mendes.; PANIAGO, Annamaria Mello Miranda. Qualidade de vida de portadores de HIV/AIDS e sua relação com linfócitos CD4+, carga viral e tempo de diagnóstico. **Revista Brasileira Epidemiológica**, São Paulo, vol. 15, n. 15, p. 75-84, mar. 2012.

FERREIRA, Roberta Costa Santos; RIFFEL, Alessandro; SANT'ANA, Antônio Euzébio Goulart. HIV: Mecanismo de replicação, alvos farmacológicos e inibição por produtos derivados de plantas. **Quim. Nova**, vol. 22, n. 8, p. 1743-1755, 2010.

GONÇAVES, J. C. **Análise comparativa de protocolos de terapia medicamentosa em pessoas adultas vivendo com HIB/AIDS**. Disponível em: < <http://bdm.unb.br/handle/10483/8595>>. Acesso em: 24 set. 2017.

75

KUMAR, V. et al. **Patologia**: bases patológicas das doenças. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Manual técnico para o diagnóstico de infecção pelo HIV**. Disponível em: < <http://www.aids.gov.br/pt-br/node/57787>>. Acesso em: 24 set. 2017.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Programa nacional de DST e AIDS**. Boletim epidemiológico AIDS. Disponível em: <<http://www.aids.gov.br>>. Acesso em: 24 set. 2017.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Protocolo clínico e diretrizes terapêuticas para profilaxia pré-exposição (prep) de risco à infecção pelo HIV**. Disponível em: <<http://www.aids.gov.br/pub/2017/protocolo-clinico-e-diretrizes-terapeuticas-para-profilaxia-pre-exposicao-prep-de-risco>>. Acesso em: 24 set. 2017.

SANTOS, A. T. O. et al. **Novos avanços relacionados ao HIV/AIDS**. Revista de Enfermagem Contemporânea, Salvador, p. 80-102, dez. 2012. Disponível em: <<http://www.bahiana.edu.br/revistas>>. Acesso em: 23 set. 2017.

UNAIDS. Disponível em: <<http://unaid.org.br/>>. Acesso em: 24 set. 2017.

AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DE RESTAURANTES E A PROCURA DE CLIENTES SOBRE ALIMENTOS QUE CONTÉM GLÚTEN E LACTOSE

Gabriela Alves Pereira Rodrigues¹
Gabrielly Mascarenhas Almeida Camilo dos Santos³¹
Thanise Pitelli de Nigro³²

RESUMO

Alergias alimentares são reações que afetam os sistemas cutâneo, digestivo, respiratório e/ou cardiovascular desencadeadas por resposta imunológica após o consumo de determinado alimento, já intolerância é a dificuldade em digerir determinado alimento e causa reações no sistema digestivo. A busca por produtos isentos de glúten e lactose tem crescido diariamente e a lei estadual nº17.604, criada em 2013 no Paraná, torna obrigatória a especificação da quantidade de calorias, presença de glúten e lactose nos cardápios de bares, restaurantes e similares. Assim, a pesquisa sobre como os estabelecimentos se comportam com essa demanda se faz importante. Objetivou-se avaliar o conhecimento e a busca de clientes sobre a presença de glúten e lactose de dez estabelecimentos da cidade de Londrina. Aplicou-se para dois representantes de cada estabelecimento um questionário abordando tais questões, levantando se as informações estão apresentadas no cardápio. Foi possível constatar que 20% dos colaboradores que lidam diretamente com cliente não possuem conhecimento sobre glúten e 40% sobre lactose, e que 70% dos estabelecimentos não apresentam as informações no cardápio. É necessário maior preparo dos manipuladores de alimentos e disponibilidade de informações aos clientes, visando auxiliar as pessoas que necessitam do controle de ingestão de glúten e lactose.

76

Palavras-Chave: Intolerância alimentar. Alergia alimentar. Doença celíaca. Intolerância a lactose. Unidades de alimentação. Nutrição.

INTRODUÇÃO

A busca por refeições práticas, saudáveis, balanceadas, variadas e seguras vem intensificando-se por parte dos consumidores em relação aos restaurantes e serviços de alimentação por motivos e preferências ou por necessidades nutricionais específicas (FLORES, 2010).

³¹ Graduanda em Nutrição do Centro Universitário Filadélfia, Londrina, Paraná. gabrielaalvespr@gmail.com

³² Orientador, docente do curso de Nutrição do Centro Universitário Filadélfia, Londrina, Paraná.

Para Bernardes (1997), o cardápio é definido como lista de preparações culinárias que compõe uma refeição ou lista de preparações que compõem todas as refeições de um dia ou período determinado. Para tal, utiliza-se de padrões nutricionais e reconhecimento das técnicas dietéticas dos alimentos a fim de atender às leis da alimentação.

E o motivo disso ser tão importante deve-se ao fato de a doença celíaca ser uma doença autoimune, desencadeada pela ingestão de glúten, proteína encontrada no trigo, centeio, cevada e aveia. Conhecida também como espru não tropical, espru produzido pelo glúten, enteropatia produzida pelo glúten, e enteropatia sensível ao glúten. Esta ocorre em decorrência de diversos fatores, como: genéticos, ambientais, resposta autoimune, exposição ao glúten e até dietas que cortam o glúten por um longo período de tempo podem causar algum tipo de alergia ou sensibilidade posterior (WGO, 2005).

A intolerância alimentar é uma reação adversa e não está relacionada ao sistema imunológico, mas sim a uma deficiência enzimática. São descritas como intolerâncias alimentares qualquer resposta diferente a um aditivo ou alimento, sem que haja intervenções imunológicas (ZYCHAR; OLIVEIRA, 2017).

O conhecimento e a conscientização por parte dos estabelecimentos de alimentação comercial acerca das necessidades e restrições de alimentos sem glúten e sem lactose e o compromisso necessário com o público que necessita desse tipo de produto é de suma importância. Sendo assim, a pesquisa objetiva conhecer o perfil geral das unidades de alimentação e nutrição da cidade de Londrina, quais informações constam nos cardápios oferecidos pelos estabelecimentos e se há preocupação com esse tipo de público com restrições.

MÉTODOS

Foram selecionados dez restaurantes com perfis diferentes da cidade de Londrina, Paraná e em cada um deles, duas pessoas responderam a um questionário, sendo um responsável pelo estabelecimento e o outro, um colaborador que atua diretamente no atendimento ao público. O questionário configura-se com perguntas objetivas e dissertativas, que abrangem desde a experiência do

participante na área da alimentação, até o conhecimento acerca da diferença entre alergia e intolerância, se há a procura por alimentos específicos sem glúten e sem lactose, se constam todas informações sobre os ingredientes nas opções ofertadas e se há algum tipo de alimento específico destinado ao público.

Participaram da pesquisa indivíduos que se dispuseram voluntariamente a responder o questionário e assinaram um termo de consentimento livre esclarecido. Os procedimentos adotados nesta pesquisa obedecem aos Critérios da Ética em Pesquisa com Seres Humanos conforme Resolução nº 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde (BRASIL, 2012). A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos do Centro Universitário Filadélfia sob o Certificado de Apresentação para Apreciação Ética número 90143018.8.0000.5217.

Os dados obtidos com os questionários foram repassados para uma planilha do Excel® e avaliados em média e respectivo desvio padrão e/ou percentuais.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

78

Dentre os dez estabelecimentos avaliados, é possível destacar diferentes perfis de negócio e atendimento à públicos variados. Participaram da pesquisa um restaurante com foco em carnes e massas, dois self-services, um bar e restaurante localizado em um shopping center, um café bistrô, dois restaurantes focados em alimentos saudáveis, um restaurante português, um restaurante japonês e uma pizzaria do tipo franquia.

A partir das respostas obtidas nos questionários, foi possível constatar em números que dentre os responsáveis pelos estabelecimentos, todos sabiam o que era glúten, enquanto que 80% dos que fazem atendimento sabem o que é. Já a lactose, todos têm ciência do que é. Em relação à diferença entre alergia e intolerância, 80% dos responsáveis disseram saber qual é e nos atendentes, 60%. Entre todos os entrevistados, 75% informou conhecer as leis federais de elaboração de cardápio.

Todos os estabelecimentos alegaram que há a procura por alimentos isentos de glúten e lactose e 80% têm alguma opção para atender essa demanda. Em relação à viabilidade de oferta desse tipo de produto no cardápio, 20% dos

estabelecimentos acredita não ser viável. No caso de acesso às informações relacionadas aos ingredientes presentes nos alimentos, apenas 30% dos estabelecimentos afirmou disponibilizar essas informações no cardápio.

CONCLUSÃO

Diante dos objetivos propostos pelo trabalho, foi possível conhecer o perfil dos estabelecimentos da cidade e da procura e oferta de itens sem glúten e sem lactose. O público tem crescido consideravelmente, bem como a conscientização por parte da sociedade em geral, porém, é possível observar que o conhecimento acerca do tema ainda é muito superficial e não tratado com a devida importância.

REFERÊNCIAS

BERNARDES, S. M. **Redescobrimo os Alimentos**. São Paulo: Loyola, 1997.

BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. **Resolução nº466, de 12 de Dezembro de 2012**. Disponível em:

<http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cns/2013/res0466_12_12_2012.html>
Acesso dia 18 de set. 2018.

FLORES, Fabiana Siqueira. **Projeto de restaurante com cardápio livre de glúten e lactose**. Disponível em:

<<http://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/28410/000769956.pdf?sequence=1>>. Acesso em: 18 set. 2018.

WGO. WORLD GASTROENTEROLOGY ORGANISATION PRACTICE GUIDELINES. **Doença Celíaca**, 2005. Disponível em:

<<http://www.medicinacomplementar.com.br/biblioteca/pdfs/Doencas/do-1319.pdf>>
Acesso em: 18 set. 2018.

ZYCHAR, Bianca Cestari; OLIVEIRA, Beatriz Araújo. **Fatores desencadeantes da Intolerância à Lactose: Metabolismo Enzimático, Diagnóstico e Tratamento**.

São Paulo, 2017. Disponível em:

<<http://www.revistaseletronicas.fmu.br/index.php/ACIS/article/download/1349/1109>>
Acesso dia 18 set. 2018.

ANALISE DE CONCORRENCIA ORGANIZACIONAL

Autores: Gabriel Domingues Maia³³, Vinicius Moreira Cavalcante dos Santos³⁴,
Zuleide Maria Janesch³⁵.

RESUMO

O artigo teve como objetivo o diagnóstico organizacional da Empresa Unipax, procurando demonstrar quais são os principais concorrentes da empresa e que medidas esta pode tomar para melhorar seu desempenho. Os métodos utilizados foram pesquisas de referencial teórico e coleta de dados na empresa. Concluiu-se que a empresa deve adotar estratégias de marketing para se posicionar melhor no mercado e para obter maior lucratividade.

Palavras-chaves: Concorrência. Estratégias. Soluções.

INTRODUÇÃO

Este trabalho tem como objetivo, analisar a concorrência no mercado da Empresa UNIPAX, empresa do ramo funerário com mais de 18 anos no mercado, prestando serviços para população.

Uma empresa de pequeno porte, conta com 14 filiais localizadas no norte pioneiro do Paraná, sua matriz situada em Londrina-PR. Mirando a lucratividade, com um excelente atendimento aos seus clientes, proporcionando o amparo para todos visando se destacar no mercado, buscando crescimento para empresa.

MÉTODOS

Este trabalho é um diagnóstico organizacional, que procurar identificar quais os principais concorrentes da empresa estudada. Para o seu desenvolvimento foram utilizados os métodos de pesquisa de referencial teórico para conhecimento do tema e coleta de dados com visitas in loco.

A pesquisa bibliográfica procura auxiliar na compreensão de um problema a partir de referências publicadas em documentos. Para Cervo e Bervian (1983, p. 55)

³³Academico do curso de Administração do Centro Universitário Filadélfia, Londrina, Paraná

³⁴Academico do curso de Administração do Centro Universitário Filadélfia, Londrina, Paraná

³⁵Orientador, docente do curso de Administração do Centro Universitário Filadélfia, Londrina, Paraná.
zuleide.janesch@unifil.br.

a pesquisa bibliográfica “busca conhecer e analisar as contribuições culturais ou científicas do passado sobre determinado assunto, tema ou problema”.

Quanto a coleta de dados foram utilizadas várias fontes de dados. De acordo com Bressan (s/d, p. 9), pode-se obter evidências a partir de seis fontes de dados: documentos, registros de arquivos, entrevistas, observação direta, observação participante e artefatos.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A concorrência são duas ou mais empresas que tem o mesmo objeto, buscando estratégias de diferenciação procurando sempre se destacar no mercado visando maximizar seus lucros.

Kotler (2000, p.246) diz que “uma vez que a empresa tenha identificado seus concorrentes principais e suas estratégias, ela deve se perguntar: “O que cada concorrente está buscando no mercado?” “O que impulsiona o comportamento de cada concorrente?” Uma hipótese inicial é a de que os concorrentes se esforçam para maximizar os lucros”.

81

Hoje para um empreendedor é muito importante ter concorrentes, para uma empresa que não há concorrência é visto como mercado fraco, sem ameaças. Com a concorrência em alta é indício que tem público querendo pagar pelo seu produto/serviço. Havendo uma disputa por seus produtos mostra que os gestores tem que manter sempre inovando, aprimorando seus conhecimentos para que consiga excelência e nunca fique na zona de conforto. Conseguindo identificar o perfil do concorrente fica mais claro compreender seus defeitos e quais medidas adotar para se destacar e evitar falhas.

Kotler (2000, p.245) comenta que “uma empresa precisa monitorar continuamente as estratégias de seus concorrentes. Concorrentes engenhosos reveem suas estratégias constantemente”.

Um dos fatores que a Empresa UNIPAX sofre é o preço baixo dos seus concorrentes, são muitas empresas que são novas no mercado, como valores bem abaixo, com isso há muitos associados se desligando e se conveniando com outras empresas por conta do valor bem abaixo, no momento delicado que o país se

encontra, qualquer forma de reduzir custo é viável. Porém, muitas das vezes não oferecem produtos da mesma qualidade, propagandas enganosas e até mesmo, passando informações falsas sobre a UNIPAX.

A localização, uma boa estratégia de marketing e um bom atendimento ao cliente é um bom diferencial para se destacar entre as concorrentes. Um ponto muito importante é sempre manter a ética e respeito com seus concorrentes, ter uma reputação sólida dentro do mercado competitivo. Treinar seus funcionários para dar um bom suporte ao cliente, um bom ambiente de trabalho contribui para o crescimento da empresa.

Para Kotler (2000, p.241), devido à competitividade dos mercados, já não basta compreender os clientes. As empresas precisam começar a prestar muita atenção aos seus concorrentes. Empresas bem-sucedidas projetam e operam sistemas para obter informações contínuas sobre seus concorrentes.

Ainda Kotler (2000), há dois tipos de concorrência, a direta e a indireta: concorrência direta: oferece o mesmo produto e alcançar o mesmo mercado do ramo; concorrência indireta: oferece produtos semelhantes ao da outra empresa. Com objetivo de conquistar o mesmo perfil de consumidor.

Conhecer o seu mercado de atuação, identificando suas tendências, novidades são essências para que consiga identificar seu público-alvo, é importantíssimo para obter o sucesso em sua estratégia. Ver qual a necessidade do seu cliente, muitas vezes o que é bom para você pode não ser para seu cliente. Com informações identificadas sobre seu público-alvo a empresa torna capaz identificar a real necessidade do seu cliente, quais são seus medos, suas expectativas. A organização deve verificar quais os canais em que as pessoas se encontram para que assim, consiga impactá-las e convertê-las em seu cliente.

Segundo Kotler (2000, p.248), ao procurar as fraquezas, devemos identificar quaisquer suposições que não sejam mais válidas e que ainda sejam seguidas pelos concorrentes. Algumas empresas acreditam oferecer a melhor qualidade em determinado setor, quando na verdade não o fazem. Muitas empresas apoiam-se equivocadamente no senso comum, que prega: os clientes preferem empresas com linhas de produtos completos, a equipe de vendas é a única ferramenta de marketing importante” e “os clientes dão mais valor ao atendimento que ao preço. Se a atuação

do concorrente for baseada em suposições falsas como estas, podemos tirar proveito da situação.

CONCLUSÃO

Podemos concluir que a concorrência é considerada uma ferramenta que beneficia o bem-estar geral, proporcionando benefícios para a sociedade, onde a ausência pode criar um grande atraso tecnológico.

Portanto, encontrar o perfil do seu concorrente torna mais fácil a busca de soluções para se destacar no mercado, buscando sempre inovar, manter sempre motivado e trabalhar em equipe. É fundamental divulgar seu produtor por meios de canais como: redes sociais, outdoors, televisão, radio para que se torne reconhecido onde o empreendedor tenha criatividade e busque vantagens no mercado.

Manter sempre a qualidade no atendimento sendo seguro, transparente e não transmita incerteza, pois o atendimento é reflexo de sua empresa.

83

REFERÊNCIAS

BRESSAN, F. **O método do estudo de caso e seu uso em administração.**

Disponível em:

<http://www.old.angrad.org.br/_resources/_circuits/article/article_1024.pdf>. Acesso em: 15 Agos. 2018.

CERVO, Amado L.; BERVIAN, Pedro A. **Metodologia Científica:** para uso dos estudantes universitários. 3. Ed. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1983.

KOTLER, Philip – **Administração de Marketing** – 10ª Edição, 7ª reimpressão – Tradução Bazán Tecnologia e Linguística; revisão técnica Arão Sapiro. São Paulo: Prentice Hall, 2000.

TREINAMENTO RESISTIDO NA MELHORIA DA FORÇA E COMPOSIÇÃO CORPORAL EM PESSOAS COM SÍNDROME DE DOWN: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Gabriel Eduardo Borba³⁶

Odair Rodrigues Sales³⁷.

RESUMO

A Síndrome de Down é a mais comum das síndromes cromossômicas. Um dos pioneiros ao abordar o assunto foi John Langdon Down em 1866. É uma alteração genética caracterizada pela presença de um cromossomo extra nas células de um indivíduo. Um dos fatores que mais prejudica o desenvolvimento da criança com Síndrome de Down é a hipotonia caracterizada pelo tônus muscular deficiente o qual repercute em flacidez muscular e ligamentar que acompanha o indivíduo por toda a sua vida, sendo ela a principal causadora das disfunções motoras e alteração no controle postural na infância. O estudo tem por objetivo verificar os efeitos dos exercícios resistidos na melhoria das capacidades físicas força, resistência muscular e composição corporal. A partir de revisão de literatura em bases de dados: Google Acadêmico. O estudo consiste em revisão de sete estudos que tratou a temática. Com bases nos achados há uma divergência nos resultados uma vez que os protocolos são os mesmos aplicados para indivíduos saudáveis onde não levam em consideração o atraso neuromotor observado em indivíduos com Síndrome de Down como forma de obter melhorias em relação a força e composição corporal, observando a necessidade de mais estudos com delineamento experimental para essa população.

84

Palavras-chave: Síndrome de Down. Treinamento resistido. Composição corporal. Exercício físico.

1 INTRODUÇÃO

A Síndrome de Down (SD) pode ser considerada, a mais popular das síndromes cromossômicas. Um dos pioneiros ao abordar o assunto foi John Langdon Down em 1866. No Brasil nascem cerca de oito mil bebês com SD por ano (MINISTERIO DA SAUDE, 2000). De acordo com PUESCHEL (2003), grande parte dos indivíduos com a síndrome podem apresentar patologias determinadas por

³⁶ Graduando em Educação Física do Centro Universitário Filadélfia, Londrina, Paraná. borbafit@gmail.com

³⁷ Orientador, Docente do curso de Educação Física do Centro Universitário Filadélfia, Londrina, Paraná. odair.sales@unifil.br

fatores genéticos, fisiológicos e como, doenças crônicas do coração, hipotonia muscular, déficit do hormônio tireóideo e obesidade. A prevalência de sobrepeso e obesidade, sofre incremento com o passar da idade em pessoas com SD, tornando-se fundamental o trabalho de prevenção para diminuir os riscos de comorbidades.

O aumento considerável de sobrepeso e obesidade nas últimas décadas tem se constituído em fator de preocupação na área de saúde pública (FREIRE *et al.* 2014). Um dos fatores que mais prejudica o desenvolvimento da criança com SD é a hipotonia caracterizada pelo tônus muscular deficiente (KENT, 2006) o qual repercute em flacidez muscular e ligamentar que acompanha o indivíduo por toda a sua vida, sendo ela a principal causadora das disfunções motoras e alteração no controle postural das crianças com SD (CORREA *et al.*, 2011). Dado o comprometimento trazido pelo atraso motor apresentado pelos indivíduos com SD em razão da hipotonia muscular, ao alto índice de sobrepeso e obesidade dessa população.

Ao buscarmos uma melhor compreensão dos indivíduos com SD observa-se que essa população necessita de uma atenção especial no que diz respeito ao exercício resistido e os seus benefícios, uma vez que, a síndrome apresenta patologias determinados por fatores genéticos, fisiológicos e ambientais.

Com bases nas informações destacadas, o estudo torna-se pertinente frente a escassez de materiais disponíveis sobre os efeitos do treinamento resistido na melhoria da força e composição corporal em pessoas com SD. O presente estudo tem por objetivo revisar trabalhos que abordem aspectos fisiológicos e conceituais relacionados à Síndrome de Down, verificando resultados das investigações nacionais quanto aos efeitos do treinamento resistido sistematizado na melhoria da força e composição corporal em pessoas com esta síndrome.

2 MÉTODOS

A revisão sistemática foi realizada por meio de bases de dados como: Google acadêmico A inclusão é composta pelos seguintes critérios: Amostra é constituída por portadores de SD de ambos os sexos (1), intervenções com treinamento de força, treinamento resistido (2). Textos completos nas bases de

dados Google acadêmico (3). referências bibliográficas publicadas entre os anos de 2005 e 2018(4). excluindo trabalhos de conclusão de curso (1), teses(2), monografias(3) ou dissertações(4).

Tabela 1 – Termos e números de artigos encontrados nas respectivas bases de dados

Base de dados: Google Acadêmico

Palavras-chave	Nº de Artigos encontrados	Nº de artigos recuperados
Síndrome de Down	16 800	1
Síndrome de Down AND Treinamento Resistido	639	2
Síndrome de Down AND Treinamento Resistido AND Composição Corporal	2200	3
Síndrome de Down AND Treinamento Resistido AND Composição Corporal AND Exercício Físico	1890	3

86

3 RESULTADOS

Tabela 2 - Dados dos estudos selecionados

Autores (ano)	Tipo de estudo	Amostra e tipo de avaliação	Período de intervenção e duração	Protocolo de treinamento	Principais achados
PAULA et al. (2010)	Revisão de literatura	Idades entre 12 e 35 anos	12 semanas	3x12 reps cargas moderadas	Redução de % gordura e aumento de massa muscular
MODESTO	Revisão	23	6 semanas	50% de	Ganhos de

et al. (2014)	sistemática	sujeitos 7 e 15 anos		1RM para MMI	força
MODESTO et al. (2014)	Revisão sistemática	23 sujeitos	10 semanas	6 exercícios (3MMI e 3MMS) 3x10- 12reps duração de 60 minutos	Aumento de força e resistência muscular
BORSSATI et al. (2017)	Longitudinal	8 sujeitos	12 semanas	Força de membros inferiores de forma lúdica 2x semana 3x12 repetições	Não houve ganhos de força comparado ao grupo controle
SERON et al. (2014)	Experimental	41 sujeitos entre 12 e 20 anos	12 semanas	9 exercícios (6 para MMS e 3 para MMI) 3x12reps máximas	Não houve alterações na composição corporal, porém grupo controle aumentou IMC e %gordura corporal

CONCLUSÃO

Com base nos achados nesta revisão, há uma divergência de resultados encontrados pelos autores no que diz respeito a influência benéfica do treinamento resistido nas variáveis de força, resistência muscular e composição corporal nos indivíduos com SD. Uma vez que os protocolos de treinamento são os mesmos recomendados para a população saudável, onde a maioria dos estudos tem duração de oito e doze semanas, não respeitando o atraso na aquisição de habilidades motoras e respostas neuromusculares ao exercício que diferem os indivíduos com SD dos indivíduos saudáveis.

Outro ponto a ser analisado é a falta de protocolos direcionados a esta população em relação a composição corporal, onde os testes realizados para aferir a composição corporal são os mesmos utilizados para população saudável além da falta de meninas adeptas aos programas de treinamento que pode ser explicado pela falta de motivação para participar dos exercícios, no entanto observa-se a necessidade de mais estudos com delineamento experimental que utilize protocolos de intervenções mais longos e volumes de exercícios para membros inferiores e superiores de forma equivalente para obtenção de melhorias na força e composição corporal em SD.

REFERENCIAS

BORSSATTI, Francieli; DOS ANJOS, Francine Batista; RIBAS, Danieli Isabel Romanovitch. Efeitos dos exercícios de força muscular na marcha de indivíduos portadores de Síndrome de Down. **Fisioterapia em Movimento**, v.

CORRÊA, João Carlos Ferrari et al. A existência de alterações neurofisiológicas pode auxiliar na compreensão do papel da hipotonia no desenvolvimento motor dos indivíduos com síndrome de Down? **Fisioterapia e Pesquisa**, v. 18, n. 4, p. 377-381, 2011.

FLECK, Steven J.; KRAEMER, William J. **Fundamentos do treinamento de força muscular**. Artmed Editora, 2017.

MODESTO, Everaldo; GREGUOL, Márcia. Influência do treinamento resistido em pessoas com Síndrome de Down—uma **revisão sistemática**. **Revista Brasileira de Atividade Física & Saúde**, v. 19, n. 2, p. 153-153, 2014.

PAULA, Adão; ALVES, Kaique; ARRUDA, Eduardo Okuhara. Treinamento De Força E Síndrome De Down. **DO CORPO: ciências e artes**, v. 6, n. 1, 2017.

PUESCHEL, Siegfried M. Síndrome de Down: **guia para pais e educadores**. **Papirus Editora**, 2005.

SERON, Bruna Barboza; SILVA, Renan Alvarenga C.; GREGUOL, Márcia. Efeitos de dois programas de exercício na composição corporal de adolescentes com síndrome de Down. **Revista Paulista de Pediatria**, v. 32, n. 1, p. 92-98, 2014.

QUALIDADE E IMPLANTAÇÃO DE EQUIPAMENTOS URBANOS PÚBLICOS DE RECREAÇÃO PARA O PÚBLICO INFANTIL – INTRODUÇÃO DA POPULAÇÃO INFANTIL A CIDADE

Gabriel Felipe Lima³⁸
Camila Gregório Atem³⁹

RESUMO

Este resumo faz parte de um estudo realizado para o projeto de pesquisa do M.A.U.U., organizado pelo curso de Arquitetura e Urbanismo da Unifil Londrina, e aborda os espaços públicos voltados as atividades na infância. Tem como pretensão a realização do estudo de equipamentos urbanos públicos infantis e suas relações entre o público alvo e o meio urbano, suas interferências e consequências, suas características e a capacidade de inclusão da criança ao urbano, como cidadão e parte de uma sociedade. Busca-se analisar a qualidade desses espaços e a forma de interação da população com os mesmos, tais como tipos uso, manutenção, características marcantes, sensações proporcionadas pelo espaço, e se os espaços existentes atendem as necessidades da população. Outro fator importante de estudo é a tipologia dos elementos que compõem estes espaços e sua capacidade de proporcionar o uso do imaginário e o estímulo do lúdico, como fatores de desenvolvimento infantil e social possibilitando a esta população não somente o uso de forma recreativa, mas sim de espaços sociais de convívio e aprendizado, facilitando a geração de uma consciência coletiva.

89

Palavras-chave: Urbano. Infância. Lúdico.

INTRODUÇÃO

Segundo Lefebvre (2009), o indivíduo integrante do espaço urbano tem necessidades antropológicas, não somente do consumo do tangível e do acúmulo de bens materiais, físicos, mas também do consumo do que é intangível, de atividades que explorem o imaginário, o criativo, o lúdico.

“Trata-se da necessidade de uma atividade criadora de obra (e não apenas de produtos e bens materiais consumíveis), necessidades de informação, de simbolismo, do imaginário, de atividades lúdicas.” (LEFEBVRE, 2009, p.84)

³⁸ Graduando em Arquitetura de Urbanismo do Centro Universitário Filadélfia, Londrina, Paraná. gabriel.felipelima@hotmail.com

³⁹ Orientadora, docente do curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário Filadélfia, Londrina, Paraná.

A brincadeira, e o incentivo ao lúdico segundo Marina Simões Dias (2017), são fatores essenciais no desenvolvimento do ser humano. Durante a fase da infância, o ato de brincar, faz com que a criança tenha experiências tais como, lidar com frustrações, raciocínio lógico, resoluções de problemas e conflitos, convívio social, além de estimular a criatividade e a imaginação.

O ato de brincar, no entanto, não somente propicia tais experiências como é um fator de inserção da criança a sociedade e ao urbano. Proporcionar espaços e equipamentos que possam estimular, a criança a tais atividade é papel da cidade como geradora de bem-estar. Essa inserção da criança ao meio urbano é fundamental, não gerando a exclusão dessa população, mas sim criando experiências de cidadania desde as primeiras idades.

Mais ainda, é função dos espaços públicos promover a igualdade de oferta e de oportunidades a todas as crianças, sem distinção socioeconômica: espaços de qualidade que possibilitem o brincar livre, em segurança, em contato com o urbano e a natureza, para a vivência do coletivo, da urbanidade e da cidadania” (DIAS, M. S., Esteves Junior, M. (2018) apud Dias e Ferreira, 2015).

90

OBJETIVOS E JUSTIFICATIVA

Este trabalho busca, analisar em uma determinada população, de uma determinada região, critérios que possam determinar se os equipamentos dos quais eles têm acesso, tem sido gerador dessa introdução da cidadania ao público infantil ali presente, e se o incentivo ao lúdico também ali é respeitado. Santos (1988), sugere que praças devem ser locais que atendam a grupos de vizinhanças que abriguem e/ou interligam atividades recreativas. A escolha de se ter a região de estudo o Conjunto habitacional João Turquino se deve por esta área ser uma região de baixa renda da cidade de Londrina, de população mais vulnerável e da necessidades de equipamentos públicos para a realização de tais atividades, sendo ausente ou muito pequeno o acesso a espaços privados de lazer e recreação.

MATERIAIS E MÉTODOS

Em um estudo de caso assim se aplicando então as diretrizes recomendada por Castello (2013), podemos traçar raios de influência para tais tipos de equipamentos urbanos, e analisar se os equipamentos implantados nessa região atendem a população de forma eficaz ou defasadamente. Segundo critérios de Jan Gehl (2013), também pode-se realizar uma análise visual de elementos tais como: escala, caminhabilidade, traçados entre outros, podendo assim qualitativamente caracterizar o local de estudo. Busca-se também considerar o critério humano, incluindo a experiência do usuário, através de questionário, se realizando um levantamento de dados, de como os usuários de determinado espaço interagem com o mesmo, quais são as sensações que o espaço propicia, se o espaço é considerado um bem para população e se eles se identificam com o esse determinado espaço. O bairro escolhido como objeto de estudo é o Conjunto Habitacional João Turquino, na região oeste de Londrina.

91

DISCUSSÃO E CONCLUSÃO

É perceptível a carência de espaços públicos de lazer e recreação, e a ausência de estruturas nas áreas verdes da região de estudo. Mesmo o trabalho ainda em processo de finalização, é evidente a falta dos espaços citados nesse trabalho e de políticas de urbanização para a inclusão dessa população à cidade e seus equipamentos. As áreas existentes das quais se pode encontrar alguma atividade recreativa, não possuem calçamento, lixeiras, locais de permanência. Não há manutenção, impossibilitando o uso desses locais, e negligenciando o direito da cidade a essa população principalmente na fase da infância, onde não há a possibilidade de exercerem no meio urbano atividades físicas e/ou de estímulo ao criativo e ao lúdico.

REFERÊNCIAS

- GEHL, Jan. **Cidade para todos** . 2. ed. São Paulo: Editora Perspectiva Sa, 2013. 262 p.
- LEFEBVRE, Henri. **O direito à cidade** . 5. ed. São Paulo: Editora Centauro, 2009. 143 p.
- CASTELLO, Iára Regina. Bairros, loteamentos e condomínios: elementos para o projeto de novos territórios habitacionais. Porto Alegre, RS: Editora da UFRGS, 2008. 206 p. (Série pesquisa em sala de aula) ISBN 978-85-7025-983-7
- SANTOS, Carlos Nelson F. dos. **A cidade como um jogo de cartas** . São Paulo: Projeto Editores, 1988. 192 p.
- SIMÕES, Maria Dias. BRINCANDO NA CIDADE, CRESCENDO EM CIDADANIA: UM ESTUDO SOBRE OS PARQUES INFANTIS DE BARCELONA, ESPANHA. Campinas: [s.n.], 2017. 522 p. Disponível em: <<http://periodicos.puc-campinas.edu.br/seer/index.php/oculum/article/view/3418/2538>>. Acesso em: 20 set. 2018
- SIMÕES, Maria Dias; FERREIRA, Bruna Ramos. **Espaços públicos e infâncias urbanas** : a construção de uma cidadania contemporânea. Recife: [s.n.], 2015. 133 p. Disponível em: <<http://rbeur.anpur.org.br/rbeur/article/view/5150/4703>>. Acesso em: 20 set. 2018.
- SIMÕES, Maria Dias; JUNIOR, Milton Esteves. **O espaço público e o lúdico como estratégias de planejamento urbano humano em** : Copenhague, Barcelona, Medellín e Curitiba. São Paulo: [s.n.], 2017. 663 p. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S2236-99962017000200635&script=sci_abstract&lng=pt>. Acesso em: 20 set. 2018.

PARKWALK: INFRAESTRUTURAS LINEARES VERDES NO LAGO IGAPÓ EM LONDRINA-PR

Gabriella Furtado Rossetto⁴⁰

Ms. Joseane Pivetta⁴¹

RESUMO

Atualmente há uma necessidade humano-social de conectar-se com a natureza favorecendo atividades físicas, de lazer e sociais ao ar livre. A ideia de se usar cada vez mais transportes não-motorizados se apresenta como uma das alternativas. Este estudo apresenta uma abordagem sobre a construção do conceito de *parkwalk* e como aplica-lo. Objetiva incentivar a criação de áreas e caminhos verdes, valorizar o pedestre e criar uma identidade forte entre os três lagos Igapó, em Londrina-PR, unificando-os e, conseqüentemente, modificando o desenho urbano atual. Para isso, buscou-se referenciais bibliográficos relacionados ao tema, obtendo informações necessárias para idealizar esse projeto urbano, esclarecer os benefícios e as problemáticas encontradas, desenvolvimento desse espaço verde, sustentável, cultural, recreativo e com potencial turístico. Concluiu-se que os benefícios dos espaços verdes são inúmeros, influenciando na qualidade do ar, no conforto ambiental, no microclima local, nas condições ambientais e na mobilidade sustentável, priorizando o pedestre e a bicicleta. A requalificação dos espaços livres pode ser uma estratégia válida para resolver os problemas das grandes cidades, adequando a infraestrutura e as atividades de acordo com o potencial de cada área, essas melhorias valorizam o espaço e favorecem a população que utiliza o local.

93

Palavras-chave: Áreas Livres. Greenway. Lago Igapó. Parque Linear.

INTRODUÇÃO

A ideia de se usar cada vez mais transportes não-motorizados se apresenta como uma das alternativas. Este estudo pretende explicar a construção do conceito de *parkwalk*, ou seja, um parque linear, onde exista a predominância de elementos naturais, espaços livres e infraestrutura adequada associado a um *greenway*, permitindo a continuação de um caminho verde além do parque, interligando-se com outros fundos de vale inseridos na cidade, bem como destacar a importância dos

⁴⁰ Graduanda em Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário Filadélfia, Londrina, Paraná. gabriella.rossetto@outlook.com

⁴¹ Orientador, docente do curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário Filadélfia, Londrina, Paraná.

espaços livres para o meio urbano, e propor esse conceito como forma de intervenção na realidade da cidade de Londrina, PR.

O objetivo é propor uma rede de parque associado a um *greenway* baseada na forma natural do fundo de vale, para incentivar a necessidade de áreas e caminhos verdes, valorizar o pedestre e criar uma identidade forte entre os três lagos, permitindo a unificação entre eles, modificando o desenho urbano atual.

Justifica-se a escolha deste tema pelo fato de a autora identificar a carência de condições básicas de oferta de bem-estar aliado a atrações culturais no local, sendo assim propõe requalificar e adicionar infraestrutura ao Lago Igapó, por ser uma área de lazer com grande potencial, favorecendo o pedestre e o ciclista.

A metodologia utilizada para o desenvolvimento do trabalho é dividido em uma pesquisa bibliográfica para a construção do conceito e será apresentado a interpretação da realidade, com foco principal na área de estudo, onde serão analisadas as potencialidades e deficiências, também explicando o motivo do porquê de aplicar o conceito de *parkwalk* no Lago Igapó, e Londrina-PR.

94

MÉTODOS

Os espaços livres permitem intervenções específicas, de acordo com a necessidade e a potencialidade de cada local, amplificando a qualidade urbana. Podem ser áreas livres, áreas de lazer, parques ou *greenways*, cada um com seu objetivo específico. Esses espaços devem proporcionar conforto ambiental e melhorar a qualidade do ar, reduzir a poluição e o ruído dentro das cidades.

Existem diferenças peculiares em cada tipo de espaço livre designado como área verde e de lazer. De acordo com Tardin (2008), as áreas verdes são consideradas todas as áreas que possuam vegetação, tendo ou não um significado social; as áreas de lazer são destinadas para recreação ou contemplação e tendem a possuir valor cênico e paisagístico, sendo assim, costumam ser um espaço onde o usuário pode permanecer e apropriar-se dele.

O parque surgiu, segundo Melazo e Colesanti (2003), com o conceito de atender à necessidade das cidades de possuir espaços públicos apropriados para o lazer. Normalmente tem influências culturais e paisagísticas locais e são modelados

de acordo com elementos naturais existentes. O parque linear, de acordo com Mora (2013) é um exemplo disso, pois geralmente está associado a uma rede hídrica, projetado para proteger fundo de vales.

O *greenway*, conhecido como corredores verdes, segundo Little (1990), geram conectividade entre os espaços livres da cidade, com intuito de beneficiar o desenvolvimento sustentável local, possuem valor ecológico e são multifuncionais, protegem os recursos naturais existentes e contribuem para a vida da população.

Associar os conceitos de parque linear e *greenway* beneficia a interação entre áreas verdes da cidade, porque esse corredor verde liga praças e parques, permitindo um amplo espaço livre verde com múltiplos objetivos e influencia a mobilidade sustentável, ou seja, o andar a pé e o uso de bicicletas, formulando o conceito de *parkwalk*.

As problemáticas abordadas referem-se aos fluxos cruzados, falta de manutenção, falta das áreas verdes, assoreamento das redes hídricas, uso inadequado e a insegurança. O sistema viário impacta na continuidade das áreas verdes, pois costumam interromper o percurso, desfavorecendo o pedestre, causando fluxos cruzados e insegurança.

A requalificação dos espaços livres pode ser uma estratégia válida para resolver esses problemas, adequando a infraestrutura e as atividades de acordo com o potencial de cada área, essas melhorias valorizam o espaço e favorecem a população que utiliza o local.

Os benefícios dos espaços verdes são inúmeros, tanto para o ser humano, quanto para o meio urbano, eles influenciam na qualidade do ar, no conforto ambiental, no microclima local, nas condições ambientais e até na mobilidade sustentável, que prioriza o pedestre e a bicicleta. A arborização regula a temperatura, os ventos e trazem sensação de conforto, amenizam os ruídos e filtram a poluição.

O lago Igapó, situado na cidade de Londrina, área escolhida para ser aplicado esse estudo de caso, está localizado na Zona Sul da cidade, estendendo-se desde a porção leste até a oeste. Um levantamento foi feito para analisar a distribuição das estruturas urbanizadas de área de lazer ao ar livre dentro da cidade de Londrina existe uma maior concentração na zona sul, além disso é o local onde

estão as principais áreas de lazer, então interligá-las por meio de um *greenway* e criar um parque linear no centro desse percurso parece ser ideal.

A mobilidade é um componente considerado importante a ser resolvido nessa área da zona sul, pois o Lago Igapó é uma rede hídrica linear que cria uma barreira entre duas partes da cidade, reduzindo os acessos e percursos de locomoção, dificultando a mobilidade e causando tráfego intenso em horários de pico. Outro aspecto a ser analisado refere-se aos fundos de vale, pois são característicos do município de Londrina. Uma intervenção no Lago Igapó auxiliará a conectar, dar visibilidade e valorizar outras áreas verdes.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os projetos paisagísticos têm sido desenvolvidos com preocupação ambiental, segundo Farah et al. (2010), a manutenção dos ecossistemas, a concepção dos espaços essenciais são os principais focos dos projetos de preservação.

Atualmente, para o projeto de um espaço público, segundo Curado (2006), visase tratar a paisagem e planejar espaços livres, desempenhando um papel físico importante, formando um sistema de recursos naturais, de preocupação ecológica.

Os espaços livres geram vários benefícios para o meio urbano e para a população, porém por mais idealistas e visionários que sejam os projetos, só terão êxito aqueles que respeitarem o uso, a identidade e o potencial do local em que forem inseridos.

O Lago Igapó está localizando em um fundo de vale na cidade de Londrina, uma pesquisa feita por Friedrich (2007), mostra um significativo crescimento no número de projetos municipais que propõe o parque linear como alternativa de uso das áreas de fundo de vale urbanas, coincidindo com a ideia proposta nesse projeto - projetar um parque linear no entorno do Lago Igapó e associa-los a outros fundos de vales por meio do *greenway*.

A infraestrutura do Lago Igapó é quase inexistente para a quantidade de usuários que recebe durante os dias, principalmente nos finais de semana. O parque linear tem como ideia, a requalificação do entorno do Lago Igapó, adicionando

ciclovias, pistas de caminhada, pontes, áreas contemplativas, áreas recreativas, áreas esportivas, áreas de piquenique, áreas culturais, permitindo melhor desempenho das atividades já praticadas no local.

As diretrizes para esse estudo de caso apresentado, permitem que seja visualizada a importância da padronização, continuidade e harmonização entre as áreas de lazer ao ar livre, demonstram também a necessidade de respeitar os usos de quem já se apropria do espaço, mesmo sem infraestrutura e inovar com intuito de atrair novos usuários.

CONCLUSÃO

Percebe-se que o tema apresentado engloba assuntos relevantes as questões urbanas da atualidade, os benefícios dos espaços verdes são inúmeros, tanto para o ser humano, quanto para o meio urbano, eles influenciam na qualidade do ar, no conforto ambiental, no microclima local, nas condições ambientais e até na mobilidade sustentável, que prioriza o pedestre e a bicicleta, portanto a requalificação dos espaços livres parece ser uma estratégia válida para resolver esses problemas, adequando a infraestrutura e as atividades de acordo com o potencial de cada área, essas melhorias valorizam o espaço e favorecem a população que utiliza o local. Ao intervir num ambiente, é importante respeitar a identidade paisagística, para que o bioma e o ambiente físico não sejam prejudicados. As referências utilizadas sobre a temática abordada, auxiliaram nas análises de deficiências e potencialidades do local. Com isso, conclui-se que o conceito de *parkwalk* pode ser aplicado no Lago Igapó e nos fundos de vale localizados ao entorno.

97

REFERÊNCIAS

Friedrich, Daniela. **O parque linear como instrumento de planejamento e gestão das áreas de fundo de vale urbanas**. Dissertação de Mestrado, UFRGS. 2007.

FARAH, Ivete; SCHLEE, Mônica Bahia; TARDIN, Raquel. **Arquitetura Paisagística Contemporânea no Brasil**. São Paulo, Senac, 2010.

LITTLE, C. E. **Greenways for America**. Baltimore and London: The Johns Hopkins University Press. p. 237, 1990.

MALAMUT, Marcos. **Paisagismo: Projetando Espaços Livres**. Lauro de Freitas, BA. 2011.

MORA, Natalia Mayorga. **Experiências de Parques Lineares no Brasil**: espaços multifuncionais com o potencial de oferecer alternativas a problemas de drenagem e águas urbanas. Banco Interamericano de Desenvolvimento.
<https://publications.iadb.org/bitstream/handle/11319/6010/Experiencias_de_parques_lineares_no_Brasil_espacos_multifuncionais_com_o_potencial_de_oferecer.pdf?squence=5> Acesso: 18 de fev 2018.

TARDIN, Raquel. **Espaços Livres: Sistemas e Projeto Territorial**. 2008.

**ANALISAR AS ESTRATÉGIAS DE PRODUÇÃO DA EMPRESA EUROFRAL
COMPARANDO COM AS TEORIAS DO MERCADO E OBSERVAR SE HÁ
INOVAÇÃO EM TECNOLOGIA**Dayane Furquim⁴²Gabrielle Monteiro⁴³Patricia M. Castelo Branco⁴⁴**RESUMO**

Este trabalho contém dados da empresa Eurofral, de maneira que podemos observar e analisar os métodos utilizados no meio de produção e desenvolvimento da empresa como um todo. A busca em reduzir custos e aumentar produção tem sido uma grande dificuldade em termos técnicos, podendo haver falhas em diversos setores e principalmente na produção, e tendo a necessidade de uma alta tecnologia e logística da empresa para que o planejado ocorra perfeitamente. A Eurofral é uma empresa de produtos de hígienes como, fraldas descartáveis, tanto geriátricas quanto infantil, lenços umedecidos, toalhas umedecidas e tapetes para uso pet, vêm buscando entrar no mercado cada vez mais e concorrer com empresas que são conceituadas no ramo, de igual para igual, por isso vem investindo cada vez mais e buscando sua qualidade livre de falhas. Além do mais, esta ativa a mais de 10 anos e começou como revendedora e hoje possui sua própria indústria.

99

Palavras-chave: Produção. Tecnologia. Logística. Empresa.

ABSTRACT

This work contains data from the company Eurofral, so that we can observe and analyze the methods used in the production and development medium of the company as a whole. The quest to reduce costs and increase production has been a great difficulty in technical terms, and there may be failures in several sectors and mainly in production, and having the need for a high technology and logistics of the company for the planned to occur Perfectly. Eurofral is a company of hygiene products such as, disposable diapers, both geriatric and infantile, moistened scarves, moistened towels and rugs for pet use, is sought to enter the market increasingly and compete with companies that are conceptualized in Branch, from equal to equal, so it has been investing more and more and seeking its quality free of faults. Moreover, it has been active for more than 10 years and started as a reseller and today has its own industry.

Key words: Production. Technogy. Logistics. Company.

⁴² Centro Universitário Filadélfia – Unifil – 2º ano Administração; Londrina, Paraná
dayane.furquim@hotmail.com

⁴³ Centro Universitário Filadélfia – Unifil – 2º ano Administração; Londrina, Paraná
gamonteirob@outlook.com

⁴⁴ Profa. Ms. no Centro Universitário Filadélfia – Unifil

INTRODUÇÃO

Neste trabalho apresentaremos um resumo expandido sobre a empresa analisada. A Eurofral é uma empresa familiar fundada em 2004 pelo atual dono Adilson Oliveira. A empresa começou na fabricação de fraldas descartáveis infantil e expandiu sua fabricação para fraldas geriátricas e lenços umedecidos. Hoje a empresa que possui sua matriz e filial na cidade de Rolândia – PR. Seu objetivo é comercializar produtor de higiene pessoal e proporcionar maior qualidade e segurança para seus consumidores.

OBJETIVOS

Objetivo Geral

Objetivo deste trabalho é analisar as estratégias utilizadas pela empresa Eurofral no meio de produção e compara-las com as práticas do mercado podendo também analisar se existem inovações neste setor e o que contribui para a empresa adotar tais praticas.

100

Objetivos Específicos

- A. Verificar o que consiste em processo de produção da empresa;
- B. Analisar os modelos de praticas de produção de grandes empresas e comparar com os métodos da Eurofral;
- C. Mostrar as principais atividades e desenvolvimentos de tecnologia e se seus resultados são positivos para a empresa;

METODOLOGIA

Para a elaboração desse trabalho foi feita uma pesquisa bibliográfica em que foram consultadas publicações em livros e artigos de autores que elaboram as problemáticas referentes á produção. Desta forma, pesquisa bibliográfica, para Gil

(2002, p. 44) seria uma pesquisa desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos.

Utilizamos também a metodologia de estudo de caso, que de acordo com Gil (2002, p. 53) é uma a pesquisa desenvolvida por meio da observação direta das atividades do grupo estudado e de entrevistas com informantes para captar suas explicações e interpretações do que ocorre no grupo.

DISCUSSÃO E RESULTADOS

A empresa Eurofral tem sua produção voltada para a padronização em massa e de qualidade, buscando a melhoria dos recursos para a produção de seus produtos. A empresa trabalha com recurso finito, com certa capacidade de estoque, é o chamado estoque intermediário, sendo programada toda semana a produção e fazendo de acordo com os pedidos solicitados, assim, não permitindo um estoque em grande escala, para que não haja o risco de produzir demais e não vender, mas possui um estoque com uma quantidade segura para pedidos de emergência onde a empresa possa garantir o serviço e a satisfação do cliente.

A Filial produz apenas lenços e toalhas, enquanto a Matriz produz todos os produtos e é onde possui o estoque. A Empresa utiliza da tecnologia e recursos de máquinas, onde o mesmo equipamento faz dois produtos diferentes utilizando apenas sistemas e tecnologia diferenciados. Realiza exportação para o Paraguai e Bolívia.

De acordo com Adilson Oliveira a empresa foi fazendo melhorias em equipamentos, controle, treinamento de pessoas e os procedimentos, resultando em qualidade e satisfação.

Ainda seu objetivo está em ser considerada uma referência em excelência na fabricação de seus produtos, com isso, há o acompanhamento da produção e controle em acompanhar o pedido e observar se está de acordo com o planejado.

O objetivo da produção na administração é planejamento, organização, controle e direção e está envolvida com a produção de um determinado produto ou a prestação de um serviço. O sistema de produção condiz em atividades relacionadas

a produção desde a etapa inicial, como a compra de matérias primas, até a etapa final, com a entrega do produto.

Entre 1890 e 1930, houve uma preocupação em determinar cientificamente os métodos utilizados e organização de trabalho em fábricas.

Frederick Taylor criou o modelo de administração científica buscando a melhor maneira de realização do trabalho a otimização do tempo na produção industrial, determinou alguns princípios, sendo eles, planejamento das etapas do processo industrial, supervisão e controle, disciplina na execução do trabalho, produção em massa, e divisão do trabalho em etapas.

Taylor ganhou credibilidade no meio industrial pois possibilitou o aumento na produtividade e fez com que os trabalhadores produzissem cada vez mais. Ele teve bastante reconhecimento na indústria automobilística pelo empresário americano Henry Ford que fez algumas adaptações ao conceito tayloristas, criando o método fordista.

Henry Ford trouxe conceitos que puderam acrescentar à administração científica criada por Taylor, com a Linha de montagem da produção em massa, por meio de padronização de máquinas e equipamentos, mão de obra e matéria-prima. Ford elevou a produtividade pela divisão de tarefas, com uma visão inovadora mudou a relação manufatureira entre divisão de trabalho e produtividade.

A prática de produção de mercado consiste em controle, planejamento e organização, características que são vistas na empresa Eurofral, além da tecnologia em máquinas que possuem linhas de produção diferentes, mas que com a inovação conseguem realizar dois produtos diferentes, o que também é um destaque para a empresa ter adotado sistemas que utilizam da tecnologia para menores gastos na empresa.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A prática de produção de mercado consiste em controle, planejamento e organização, características que são vistas na empresa Eurofral, além da tecnologia em máquinas que possuem linhas de produção diferentes, mas que com a inovação conseguem realizar dois produtos diferentes, o que também é um destaque para a

empresa ter adotado sistemas que utilizam da tecnologia para menores gastos na empresa.

REFERÊNCIAS

MÉTODOS de produção industrial. 21 abr. 2015. Disponível em: <<https://geografiaemrede.wordpress.com/2015/04/21/metodos-de-producao-industrial/>>. Acesso em: 05 abr. 2018.

HENRY Ford: a visão inovadora de um homem do início do século XX. 10 dez. 2004. Disponível em: <<http://www.revistas2.uepg.br/index.php/humanas/article/view/514/516>>. Acesso em: 05 abr. 2018.

**MARKETING E PROPAGANDA DE PRODUTOS INDUSTRIALIZADOS PARA
UMA PEQUENA EMPRESA PET NA REGIÃO DE LONDRINA – PR**Gabriel Martins Matos⁴⁵Profa. Ms. Patricia M. Castelo Branco⁴⁶**RESUMO**

O presente trabalho exemplificará de maneira sintética as dificuldades encontradas pela empresa Pet's na gestão propaganda e promoção de rações, banho e tosa, produtos industrializados e de longa validade com o qual trabalha, observando prazos, custos de produtos e movimentação além de descrever conceitos básicos do marketing, promoção e gestão de marketing. O mercado pet tem se mostrado um vasto campo de crescimento eminente e sua dinâmica requer adaptação, modernidade e competências específicas, sendo assim, as empresas têm de estar preparadas para um constante movimento em seus processos e a busca por ofertar-se o melhor produto e serviço, de forma eficiente e com custos mínimos, sempre levando em consideração a satisfação do cliente e excelência no atendimento. No caso da empresa observada a atividade principal e mais antiga está voltada para rações, banho e tosa, porém ao surgimento de uma nova possibilidade de negócio encontrada na compra, estocagem e distribuição de rações o administrador poderá visar resultados mais significativos e ambicionando o aumento de seus rendimentos.

104

Palavras-Chave: Empresa. Gestão. Produtos. Estoque. Distribuição.**ABSTRACT**

This paper will deal about the difficulties by Pet's company in the management of advertising and promotion of food rations, bath and cut, industrialized and long-term products with which it works, observing deadlines, product costs and service, as well as describing basic concepts of marketing, promotion and marketing management. The pet market has shown itself to be a vast field of eminent growth and its dynamics require adaptation, modernity and specific skills, thus, companies must be prepared for a constant movement in their processes and the quest to offer the best product and service, efficiently and with minimal costs, taking into account customer satisfaction and service excellence. In the case of the observed company, the main activity is older and is focused on rations, bath and cut, but if appear a new possibility of business found in the purchase, storage and distribution of rations the administrator will search results and to increase their income.

Key Words: Company. Management. Product. Stock. Distribution.

⁴⁵ Graduando em Administração do Centro Universitário Filadélfia, Londrina, Paraná. gmattos45@outlook.com

⁴⁶ Orientador, docente do curso de Administração do Centro Universitário Filadélfia, Londrina, Paraná.

INTRODUÇÃO

A empresa Pet's situada em Londrina no estado do Paraná, foi fundada em 2012 por Israel Marazaki, iniciando suas atividades no setor de comércio. Desta forma, este trabalho pretende abordar uma análise diagnóstica da empresa em questão e apresentar algumas considerações neste resumo expandido.

A Pesquisa Nacional de Saúde (PNS 2013), feita pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e divulgou os seguintes dados sobre animais de estimação nos lares do país. O instituto aponta que 44,3% dos domicílios do país possuem pelo menos um cachorro, o equivalente a 28,9 milhões de unidades domiciliares. Os dados se referem a 2013. Portanto, IBGE estimou que a população de cachorros em domicílios brasileiros em 52,2 milhões, o que dá uma média de 1,8 cachorro por domicílio que tem pelo menos um cão (G1, 2018).

Na cidade de Londrina os reflexos dessa realidade são evidentes, já que em 2017 foram inauguradas duas grandes lojas de rede pet; demonstrando ser Londrina uma cidade potencial nesse mercado. Visto que esse porte de loja só se instala em uma nova cidade quando há viabilidade do negócio, no aspecto mercadológico e financeiro.

105

Objetivo Geral

No presente estudo buscaremos discorrer sobre as dificuldades enfrentadas pela empresa Pet's, e seu gestor quanto a promoção dos produtos que é oferecido.

Objetivos específicos

- a) Apontar aspectos teóricos sobre marketing de propaganda e fidelização que possam ajudar o Pet shop.
- b) Identificar os procedimentos aplicados pela empresa a respeito de marketing de propaganda e fidelização.

-
- c) Analisar os aspectos teóricos levantados com a prática aplicada pela empresa.

METODOLOGIA

Na pesquisa bibliográfica foram consultados assuntos relativos ao estudo e têm por objetivo contribuir na tomada de decisão por parte do empreendedor disposto a investir no mercado pet. Artigos publicados na internet e dados secundários também possibilitaram que este trabalho tomasse forma para ser fundamentado. Segundo Gil (2008, p. 50) A pesquisa bibliográfica é desenvolvida a partir de material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos.

De acordo com Gil (2008, p. 57) os estudos de campo procuram muito mais o aprofundamento das questões propostas do que a distribuição das características da população segundo determinadas variáveis. Como consequência, o planejamento do estudo de campo apresenta muito maior flexibilidade, podendo ocorrer mesmo que seus objetivos sejam reformulados ao longo do processo de pesquisa.

106

DISCUSSÃO E RESULTADOS

Segundo a Associação brasileira da indústria de produtos para animais de estimação, em 2016 o faturamento do mercado pet no Brasil foi de 18,9 bilhões com a venda de medicamentos veterinários (7,8%), Acessórios, produtos de higiene e beleza (8,1), pet serviços (16,8%), pet alimentação (67,3%). O Brasil é o terceiro maior do mundo em faturamento nesse setor. E quarto maior do mundo em população total de animais de estimação 132,4 milhões (ABINPET, 2018).

O brasileiro que tem bicho de estimação gasta em média R\$ 189 por mês com o animal, segundo pesquisa feita pelo Serviço de Proteção ao Crédito (SPC Brasil) e pela Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL) com 796 internautas de todas as capitais. O levantamento concluiu que 76% das pessoas com acesso à internet têm animais de estimação e apenas 8% delas associam seus animais a despesas (ABINPET, 2018).

Neste sentido acreditamos que estes dados mostram que a empresa e o comércio de Pet shop estão crescendo cada vez mais com a venda de produtos inovadores, e serviços como consultas veterinárias e banho e tosa.

A empresa Pet's precisa trabalhar com outras marcas mais conhecidas no mercado pet, expor na área externa da loja produtos que está parado e oferecer descontos exclusivos, e também utilizar de folhetos com alguns produtos para estar fazendo a distribuição nas residências a fim de prospectar mais clientes.

Atualmente a empresa Pet's utiliza-se de veículos próprios para a movimentação dos produtos; possui atendente, tosador de animais e motorista contratados para manutenção das atividades. O proprietário da empresa é também o responsável pela gestão e planejamento estratégico. Sendo assim o mesmo vê no processo de armazenagem de produtos perecíveis uma possibilidade de crescimento e solidificação da empresa, porém com certos empecilhos a serem contornados no dia a dia das atividades.

A gestão de marketing é essencial para as empresas alcançarem seus resultados esperados. Neste sentido segundo Kotler e Armstrong (2015) o marketing ocorre quando as pessoas decidem satisfazer suas necessidades ou desejos por meio do relacionamento de troca, podendo ir além da comercialização de produtos e serviços. O marketing é a gestão de relacionamentos lucrativos com o cliente, onde envolve atrair novos clientes e manter e cultivar os clientes atuais.

Desta forma, a empresa Pet's utiliza no momento o marketing e pretende inovar com alimentação para dieta, naturale trabalhar com outras marcas famosas como Royal Canis e Hill's.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O mercado pet cresceu em consumo, assim tornou-se um ramo de muita concorrência, em que as micro e pequenas empresas do setor concorrem com as grandes redes nacionais, como aPet'z, Cobasi e Fort-dog.

Assim, a práticas das ferramentas do marketing podem auxiliar para criar diferenciais para entender as necessidades de seus clientes para atraí-los e mesmo retê-los, visando a manutenção e crescimento a longo prazo da empresa.

REFERÊNCIAS

ABINPET. Faturamento Mercado Pet 2016. Disponível em:

<<http://www.abinpet.org.br>>. Acesso em: 02 Jul. 2018.

AGENCIA BRASIL. Brasileiro gasta, em média, R\$189 por mês com animais de

estimação. Disponível em: <<http://agenciabrasil.ebc.com.br/economia>>. Acesso em: 02 Jul. 2018.

G1. Brasileiros têm 52 milhões de cães e 22 milhões de gatos, aponta IBGE.

Disponível em: <<http://www.g1.globo.com/natureza>> Acesso em: 07 Ago. 2018.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 06 ed. São Paulo: Atlas, 2008.

ARMOSTRONG, G. KOTLER, P., **Princípios de Marketing**. 12 ed. São Paulo: Person Prentice Hall, 2007. 600p.

KOTLER, Philip; ARMSTRONG, Gary. **Princípios de Marketing**. 15 ed. São Paulo: Person Educacional do Brasil, 2015.

ANÁLISE DOS ASPECTOS SOBRE A TEORIA DE VENDAS E MARKETING DIRETO NO GRUPO ALFA DE ASSAÍ-PR

Gabriel Nievas Murça⁴⁷

Profa. Ms. Patricia M. Castelo Branco

RESUMO

O presente trabalho exemplificará de maneira sintética as dificuldades encontradas pela empresa Grupo Alfa, no que se refere as vendas, bem como no Marketing Direto, analisando também o Marketing com ferramenta para o aumento de vendas da referida empresa. O marketing direto é, portanto, a maneira mais efetiva de se atingir os objetivos dentro de um processo de venda, é uma forma segura de relacionamento, pois assegura tanto para a empresa, quanto para os clientes a qualidade no atendimento e no produto. A adoção dessa estratégia, no entanto, apresenta-se na maioria das vezes nas empresas com maior visão de mercado, e que buscam avanços, com auxílio da tecnologia, nas informações midiáticas e no conhecimento prévio do cliente, com vistas nas propagandas, administração e no preparo dos colaboradores. Assim, as dificuldades da aplicabilidade da teoria de vendas, bem como do Marketing, são encontradas principalmente na gerencia da empresa, que é resistente às teorias administrativas, talvez por se tratar de uma empresa de cunho familiar. Neste sentido, atenta-se para a boa formação do administrador da empresa, ser fundamental para o desenvolvimento do Grupo Alfa, visando melhores resultados em suas vendas.

109

Palavras-chave: Marketing Direto. Teoria de Vendas. Planejamento Estratégico. Plano de Marketing.

ABSTRACT

This paper will briefly illustrate the difficulties encountered by Grupo Alfa in terms of sales, as well as in Direct Marketing, also analyzing Marketing with a tool to increase sales of this company. Direct marketing is therefore the most effective way to achieve the goals within a sales process, it is a secure form of relationship, as it ensures both the company and the customers the quality of the service and the product. The adoption of this strategy, however, is most often presented in the companies with the greatest market view, and seeking advances, with the aid of technology, in the media information and the prior knowledge of the client, with a view in advertising, administration and in the preparation of the collaborators. Thus, the difficulties of the applicability of sales theory, as well as marketing, are found mainly in the management of the company, which is resistant to administrative theories, perhaps because it is a family business. In this sense, it is attentive to the good training of the

⁴⁷ Centro Universitário Filadélfia – UNIFIL- 2º ano Administração; Londrina, Paraná gabrielnmurca@outlook.com

company administrator, to be fundamental for the development of the Alfa Group, aiming at better results in its sales.

Key Words: Direct marketing, Sales Theory, Strategic planning, Marketing plan.

INTRODUÇÃO

Ao analisar o contexto da empresa, que foi fundada na década de 2000, observa-se que é viável a aplicação do marketing direto como um método efetivo para muitas empresas, pois sua aplicação não só assegura uma boa lucratividade, mas permite ao empresário um grande diferencial frente a concorrência.

O marketing direto é, portanto, a maneira mais efetiva de se atingir os objetivos dentro de um processo de venda, é uma forma segura de relacionamento, pois assegura tanto para a empresa, quanto para os clientes a qualidade no atendimento e no produto. Desta forma, a presente pesquisa, busca analisar os aspectos do marketing dentro da empresa apresa Grupo Alfa, localizada em Assaí – PR.

110

OBJETIVOS

Objetivo Geral

Interligar o marketing direto com a comunicação entre a empresa, fornecedores e consumidores, de modo que este aspecto possa formar profissionais preparados para atuar de forma positiva.

Objetivos Específicos

- a) Observar o andamento das vendas na empresa;
- b) Assimilar a teoria do marketing direto com a maneira que a empresa conduz seus negócios;

- c) Propor o desenvolvimento de um planejamento estratégico, bem como um plano de Marketing para melhorar as vendas da organização.

METODOLOGIA

Para a elaboração desse trabalho foi feita uma pesquisa bibliográfica em que foram consultadas publicações em livros e artigos de autores que elaboram as problemáticas referentes a teoria de vendas, especificamente o Marketing Direto e a Administração Estratégica. Desta forma, pesquisa bibliográfica, com respaldo na visão de Gil (2008), bem como na concepção de Mattar (1997), no que se refere a pesquisa exploratória, que é aquela que proporciona maior conhecimento acerca do tema, ou problema pesquisado.

Utilizou-se também o estudo de caso, por meio do Método Dedutivo, que segundo Gil (2008) parte do geral para o particular, sendo que o estudo de caso, “é caracterizado pelo estudo profundo e exaustivo de um ou de poucos objetos, de maneira a permitir seu conhecimento amplo e detalhado” (GIL, 2008, p.57).

111

DISCUSSÃO E RESULTADOS

Marketing direto, segundo Cobra (1997), ocorre sempre que a empresa e/ou funcionário, se propõe a criar, ou gerar transações de clientes á distancia por meio de um ou mais meios de comunicação, atualmente, vemos muitos casos desses nas páginas de redes sociais.

Quando a atenção se volta para as instituições atacadistas, ou varejistas, as razões para se analisar as vendas, ou distribuição, os motivos para o marketing se perdem. Assim, a preocupação não deve estar voltada para a empresa em si, mas para os papéis, ou para as atividades de valor agregado, que segundo Cobra (1997, p.250), é um “composto de organização”. Como por exemplo, nos canais de distribuição, que ao considerar a entrega do produto no local em que o consumidor se encontra, ou deseja que seja entregue, se torna mais conveniente, portanto há que se considerar um valor agregado ao produto ou serviço.

Cabe lembrar que o marketing atua interna e externamente na empresa, fazendo a relação entre organização e mercado final, valorizando os bens e serviços da organização, como apontou Bianchetto *et al* (2015), é preciso, então, que a empresa trace metas, apontando para um objetivo. Portanto, o plano de Marketing, contribuirá no desenvolvimento dessas estratégias, assim, destaca-se o Planejamento Estratégico. Segundo Oliveira (1999), trata-se do processo que considera as dimensões da empresa, sendo que não se trata de uma previsão, ou projeção do problema, mas sim a definição deste, a fim de encontrar uma solução, seja, a curto, médio ou longo prazo

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Percebeu-se que uma estratégia de marketing, aliada a uma formação administrativa fará total diferença no desenvolvimento do Grupo Alfa. Como foi possível perceber na teoria de vendas e marketing, as vendas envolvem a propaganda, o profissional e a maneira como este conduz a venda dos produtos, a apresentação do mesmo para que o cliente se sinta satisfeito com a compra etc. A Administração de vendas, julga-se o princípio para que um profissional do setor saiba conduzir um atendimento, e uma venda aceitável, através da propaganda, do marketing e de sua ligação com o mercado, bem como a expansão da empresa frente ao mercado.

É preciso ainda que o vendedor utilize seu bom senso, e que busque junto ao pessoal responsável pela empresa, a simpatia, e uma forma para atrair mais os clientes, pois ao falar de automóveis, a concorrência é grande, e o vendedor precisa ter “tino” nas vendas, e na troca de um automóvel, o comprador precisa estar seguro do negócio, seguro na compra, para saber se seu novo bem vai satisfazer suas necessidades. E para tanto, o vendedor precisa estar treinado para transmitir essa segurança.

REFERÊNCIAS

BIANCHETO, Janaine Aparecida Mignoni. SOUTES, Dione Olesczuk.
RODRIGUES, Eliane. **Planejamento de Marketing Para Uma Indústria**

Moveleira. ANAIS do I CINGEN- Conferência Internacional em Gestão de Negócios 2015. Cascavel, PR, Brasil, 16 a 18 de novembro de 2015. UNIOESTE-Universidade Estadual do Oeste do Paraná. CCSA-Centro de Ciências Sociais Aplicadas, 2015.

COBRA, Marcos. **Marketing Básico.** São Paulo: Atlas, 1997.

KOTLER, Philip. **Administração de Vendas.** 4 ed. São Paulo: Atlas, 1994.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

MATTAR, Fauze Nagib. SANTOS, Dilson Gabriel. **Gerencia de Produtos.** São Paulo: Atlas, 1999.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Planejamento Estratégico: Conceitos, metodologia e práticas.** 14 ed. São Paulo: Atlas, 1999

A RELAÇÃO ENTRE OS CUIDADOS COM O ENVELHECIMENTO CUTÂNEO E EXPOSIÇÃO SOLAR: PESQUISA TRANSVERSAL

Gabryella Mazini Tresoldi⁴⁸

Talitha Allegretti de Lima Trostdorf⁴⁹

RESUMO

Por revestir toda a estrutura o corpo, a pele é o local onde é possível notar os primeiros sinais do envelhecimento cutâneo (DODE, et al. 2017). **Objetivo:** analisar o conhecimento quanto a prevenção do envelhecimento cutâneo facial e corporal e proteção contra os malefícios da radiação UV. **Metodologia:** a pesquisa tratou-se de estudo transversal com aplicação de questionário estruturado auto-aplicável. **Resultados principais:** Com a realização do estudo e análise dos dados notou-se que os participantes com maior nível de instrução e do sexo feminino possuem maior conhecimento e preocupação sobre os malefícios da radiação ultravioleta, utilizam mais vezes o filtro solar e reaplicam o mesmo com maior frequência. Evidenciou que quanto mais o participante se preocupa e possui conhecimento, mais vezes o filtro solar é reaplicado. **Conclusão:** A pesquisa demonstrou que muitos participantes afirmam possuir conhecimento e se preocupam com os malefícios da radiação ultravioleta, porém muitas vezes se protegem de maneira incorreta.

114

Palavras-chave: Envelhecimento Cutâneo. Radiação Ultravioleta. Proteção solar. Fotoenvelhecimento.

INTRODUÇÃO

A pele é o órgão mais externo do corpo e tem como uma de suas funções a proteção do corpo contra agentes externos no qual está exposta (SANTOS, 2018). Por revestir toda a estrutura o corpo, a pele é o local onde é possível notar os primeiros sinais do envelhecimento cutâneo (DODE, et al. 2017). Com isso, é de extrema importância ter o conhecimento acerca dos malefícios da radiação ultravioleta e conhecer formas de se proteger da maneira adequada (KRUTMANN, et al. 2016).

⁴⁸ Graduada em Estética e Cosmética pelo Centro Universitário Filadélfia, Londrina, Paraná. gabytresoldi@hotmail.com

⁴⁹ Orientadora pelo Centro Universitário Filadélfia, Londrina, Paraná. talitha.trostdorf@gmail.com

A busca pela juventude e por técnicas de rejuvenescimento está cada vez mais em ascensão, com isso, este trabalho teve como objetivo analisar o conhecimento quanto a prevenção do envelhecimento cutâneo facial e corporal e proteção contra os malefícios da radiação UV, apresentando as alterações que podem ser notadas com a exposição prolongada além de mostrar algumas medidas preventivas que podem ser tomadas para diminuir as chances de ter um envelhecimento precoce.

METODOLOGIA

A pesquisa realizada tratou-se de estudo transversal com aplicação de questionário estruturado auto-aplicável formulado pela pesquisadora. A amostra foi composta por funcionários e professores de uma Instituição de ensino básico e uma de ensino superior, homens e mulheres. A amostra foi calculada utilizando o software GPOWER, sendo de 352 pessoas. Foram incluídos na pesquisa participantes com mais que 18 anos, que preencham o questionário por completo.

115

O projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos sob número do Parecer 1.920.520.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dos 277 participantes, 190 eram mulheres e 87 homens Tendo média da idade 36,8 e 35 de mediana. Entre os funcionários 34% eram professores.

A grande maioria dos participantes da pesquisa disse ter muito (39%) ou bastante (38%) conhecimento sobre os malefícios da radiação UV, mas apenas 17% dizem utilizar muito filtro solar e 27% responderam mais ou menos e também 27% responderam bastante. As mulheres apresentaram maior porcentagem de conhecimento acerca dos malefícios da radiação UV.

A Sociedade Brasileira de Cirurgia Dermatológica (2012) aconselha reaplicar o filtro solar depois de duas horas de uso e a cada mergulho e transpiração excessiva. Recomenda também a aplicação meia hora antes das atividades físicas.

Em relação a preocupação dos participantes em se proteger do sol, 33% dos participantes se preocupam mais ou menos em se proteger do sol e as mulheres demonstraram se preocupar mais que os homens.

A Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD) (2016) faz algumas recomendações quanto o uso do filtro solar e outras formas de prevenção, entre elas: aplicar diariamente mesmo em dias nublados, reaplicar a cada duas horas, utilizar entre 15 a 30 minutos antes de se expor a ambientes externos, utilizar uma quantidade suficiente para cobrir toda a área. Aconselha também escolher um filtro solar com resistência a água. Sugere também o uso de outras opções de proteção como as roupas e chapéus, óculos de sol, respeitar os horários, hábitos diários como hidratação, entre outros.

Ao correlacionar o nível de preocupação com a utilização do protetor solar pode perceber que 21% dos participantes não utilizam filtro solar, 45% dizem usar apenas no rosto e 32% utilizam no rosto e no corpo.

Quanto às áreas do corpo que aparece as marcas de sol 49% dos participantes afirmaram que nos braços geralmente aparece, sendo 28% em mulheres e 21% em homens. Isso reforça o hábitos da população brasileira em usar roupas leves, de mangas curtas.

Os dados obtidos nos questionários foram analisados utilizando o teste estatístico Qui-quadrado e para ser significativo, precisaria ser menor que 0,05.

Foi possível notar que os participantes que possuem maior nível de instrução se preocupam mais em se proteger do sol do que os que possuem um menor nível de instrução. Ainda, observamos que o grupo de maior nível de instrução possui um maior conhecimento acerca dos malefícios da radiação UV quando comparado com o grupo 2. O uso do filtro solar é maior no grupo de maior nível de instrução do que no menor, onde quase 51% dos participantes do grupo 1 aplicam apenas no rosto e aproximadamente 26% do grupo 2. Ao analisar o uso do filtro solar no rosto e no corpo, é possível visualizar que o grupo de maior instrução, aproximadamente 33% utilizam, um pouco mais que o grupo de menor instrução com 27%. Além disso, o não uso do filtro solar é muito maior no grupo de menor instrução. Todas as comparações realizadas entre os dois grupos por nível de instrução tiveram uma associação estatística muito significativa, menor que 0,01.

Correlacionando a preocupação dos participantes em se proteger da radiação ultravioleta com a frequência de aplicação do filtro solar, obteve-se uma tendência linear de crescimento.

Notamos que os participantes mesmo tendo o conhecimento acerca dos malefícios da radiação UV não costumam reaplicar o filtro solar onde 38% afirmam nunca reaplicar, 30% raramente e 16% às vezes, uma quantidade muito grande quando comparado aos 4% que sempre reaplicam.

CONCLUSÃO

Existe a preocupação em se proteger do sol, onde apenas uma pequena parte de 6% não se preocupa e, as mulheres possuem maior preocupação em relação aos homens.

Ao analisar o modo de prevenção dos participantes a grande parte deles, aproximadamente 46% nunca aplicavam o filtro solar em dias chuvosos ou nublados, o que comprova que parte deste conhecimento e as maneiras de prevenção podem estar incorretas.

Mesmo vivendo em um país com grande incidência de sol e uso de roupas leves, notamos que a maioria dos participantes aplica o filtro solar apenas no rosto.

Diante de todas estas informações vale ressaltar que os estudos em relação à proteção corporal são escassos.

REFERÊNCIAS

[BRASILEIRA, Sociedade de dermatologia. Cuidados com a pele no verão. Disponível em: <http://www.sbd.org.br/cuidados/cuidados-com-a-pele-no-verao/>. Acesso em: 21 de setembro de 2016.](http://www.sbd.org.br/cuidados/cuidados-com-a-pele-no-verao/)

DODE, Maria Teresa Bicca. et. al. **Aplicação da microdermoabrasão em manchas senis nas mãos de idosos.** Rev. Fisioter. Reab., v. 1, n. 1, p. 52-60, jan./jun., 2017.

KRUTMANN, Jean. et. al. **The skin aging exposome.** Journal of Dermatological Science, 85, p. 152–161, 2017.

SANTOS, Alexandre Silva. **Análise de envelhecimento cutâneo intrínseco e extrínseco por espectroscopia raman confocal ex vivo: colágeno dérmico.** 2018. Dissertação (Mestrado em Física) – Universidade Federal do Piauí, Teresina.

O POEMA COMO MEIO DE CONEXÃO CONSIGO MESMO

Geovana Gabriela Siqueira⁵⁰

Mariana Catarino Mussi⁵¹

Ms. Fabricio Ramos de Oliveira⁵².

RESUMO

Na atualidade, o indivíduo por meio da sua vida frenética, repleta de exigências, muitas vezes, o que ele sente e como ele sente acaba o sufocando, o engolindo e sendo desprezado. Diante disso, como eu posso colaborar ou tornar viável, enquanto psicóloga e participante dessa mesma realidade, que as pessoas entrem em contato com o que realmente pensam e sentem? A partir da escrita poética, que defendo como meio de elaboração e maior compreensão de si, desvelando o ser emocional, sensível e traduzindo genuinamente o modo como ele se compreende e manifesta o seu existir. Esse estudo consolida-se em prévias indagações pessoais que identifico, nesse momento, como esboço da minha pesquisa de conclusão de curso a qual está em andamento e a partir disso desejo aqui apresentar a relevância da escrita e leitura terapêutica de poemas para o ser humano e como isso pode o afetar e o conectar. Apontando aqui o quanto escrever é um meio de identificar e conectar-se a si mesmo em sua essência e que por um momento que seja, é possível vivenciar um contato direto com seu meio interno, desarmado e sem receios do que pode vir aparecer.

118

Palavras-chave: Existir. Escrita e leitura terapêutica. Poemas. Afetar. Vivenciar. Desarmado.

INTRODUÇÃO

Temos a intenção de levar o leitor - aqui também chamado de escritor – à conexão consigo e o quanto o poema pode criar um contato enquanto potencializador de si mesmo para descobrir a partir disso um meio de conhecimento de seus conteúdos, desencobrimento de sentidos, sentimento de pertencimento a si, sua auto compreensão e uma forma de escrita simples à tradução de sentimentos. O objetivo principal é auxiliar a capacidade que todos temos em refletir sobre as

⁵⁰Graduanda em Psicologia do Centro Universitário Filadélfia, Londrina, Paraná.
geogabisiqueira@hotmail.com

⁵¹ Graduanda em Psicologia do Centro Universitário Filadélfia, Londrina, Paraná.
maris_mussi@outlook.com

⁵² Orientador docente do curso de Psicologia do Centro Universitário Filadélfia, Londrina, Paraná.
fabricio.oliveira@unifil.br

experiências que vivenciamos e conseguir nos afetar além daquilo que “nos impõe uma atitude mais objetiva, mais atenta aos resultados da atividade do que às impressões que esta possa provocar-nos” (ROMERO, Lemos, 1997, p. 53), ou seja, atribuir significado aos fenômenos ignorados por falta de seu próprio conhecimento de meio interno.

Essa forma de se internalizar mostra-se através da escrita e leitura, sendo aqui considerada um meio de expressão, do não dito, ou seja, do que é comumente ignorado.

MÉTODOS

Através da escrita e leitura poética, proporcionar um recurso para vivenciar uma experiência de reflexão e sensibilização com seu próprio ser para se entregar no contato direto com seu meio interno, possibilitando esse *dasein* a estar desprovido dos mecanismos mediadores que o cerca, ligando-se sem resistência no momento em que lê os poemas e os intitula. A partir da apresentação do projeto, pretende-se sensibilizar o ouvinte através de uma representação significativa sobre a desenvoltura aqui discutida, dispondo a cada participante um poema à adicionar um título com o intuito de possibilitar uma maior compreensão do tema abordado. Esse método dispõe a capacidade de afetar de forma direta o ser emocional ali presente, vivenciando esse tema.

119

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Através do método descrito, intuímos abranger a essência do próprio *dasein*, permitindo-se afetar através de futuras experiências aqui propostas.

CONCLUSÃO

A partir de todas as reflexões aqui, se desenha a minha vivência e meu trabalho de conclusão do curso mostrando a possibilidade de entrar em contato consigo e trazendo maior esclarecimento diante do ser com o mundo no qual está

inserido na presença de toda complexidade da práxis e exigências do meio, o contato com o nosso emocional se mostra de fundamental importância sobre a necessidade da busca pelo conhecimento de seu próprio ser, expondo seus desejos e emoções em um constante equilíbrio entre ser, existir e sentir. Através da leitura e escrita poética concluímos que a manifestação do ser emocional elucida a forma mais direta para entrar em contato com sua essência e autenticidade.

AGRADECIMENTOS

Agradecer ao professor, orientador e colega Fabricio Ramos de Oliveira que nos proporciona uma visão e um estudo tão amplo do ser existencial e por sua forma de nos instigar e provocar a busca constante do autoconhecimento.

REFERÊNCIAS

ROMERO, E. O inquilino do imaginário: formas de alienação e psicopatologia. 2ª Ed. Rev. e Ampl. São Paulo: Lemos Editorial, 1997.

120

A TERAPIA ASSISTIDA POR ANIMAIS PROPICIANDO A MELHORIA DOS SENTIDOS DE SOFRIMENTO DO PACIENTE NO HOSPITAL DO CÂNCER DE LONDRINA

Geovanna dos Santos Coelho⁵³

Maria Júlia de Souza Santos⁵⁴

Fabício Ramos de Oliveira⁵⁵

RESUMO

O presente trabalho refere-se a um projeto de pesquisa ainda em andamento, desenvolvido com informações baseadas em observações e relatos obtidos por meio de visitas semanais ao Hospital do Câncer de Londrina com diversos animais através do projeto Focinhos que Salvam desenvolvido no Centro Universitário Filadélfia (UniFil) Criado em 2016, no qual integra os cursos de Medicina Veterinária, Psicologia e Fisioterapia, visa esclarecer como acontece a e quais os impactos físicos e psicológicos a pacientes internados na área de cuidados paliativos. Com este fim, aplicaremos uma entrevista semiestruturada fundamentada em uma pergunta que se divide em duas partes para aqueles pacientes que estiverem em dispostos a responder.

121

Palavras-chave: Terapia. Animais. Psicologia. Cuidados paliativos.

INTRODUÇÃO

O presente trabalho refere-se a um projeto de pesquisa ainda em andamento, desenvolvido em conjunto com o projeto Focinhos que Salvam desenvolvido no Centro Universitário Filadélfia (UniFil) criado em 2016, no qual integra os cursos de Medicina Veterinária, Psicologia e Fisioterapia, atualmente atuando no Hospital do Câncer de Londrina, Hospital do coração, Ilce, CAPS e Casa de Repouso Longevitá, a fim de auxiliar em uma melhora na qualidade de vida e trazer maior conforto ao indivíduo.

Os dados obtidos nesse estudo são referentes à área de Cuidados Paliativos do Hospital do Câncer de Londrina. Este ambiente faz com que o indivíduo tenha que lidar com sua finitude e sentimentos como desespero, medo, insegurança e

⁵³ Graduada em Psicologia do Centro Universitário Filadélfia, Londrina, Paraná

⁵⁴ Graduada em Psicologia do Centro Universitário Filadélfia, Londrina, Paraná; Orientador

⁵⁵ Docente do curso de Psicologia do Centro Universitário Filadélfia, Londrina, Paraná.

incerteza. O animal pode ser utilizado como modo de sensibilizar, significar e amenizar essa certeza da vida que é o fim dela.

Permitir a entrada e presença de animais domésticos e de estimação em visitas a pacientes, durante a internação em hospitais pode auxiliar significativamente no tratamento de doenças. Trata-se, pois, da Terapia Assistida por Animais- (TTA), que consiste em instrumentos facilitadores de abordagem e de estabelecimento de terapias alternativas para pacientes.

Com esse estudo, poderemos observar se com a TAA, ocorre uma mudança significativa no ambiente com sentido de sofrimento, como o hospital, para um ambiente de acolhimento e bem-estar durante a estadia do paciente. Podendo assim, com a visita dos animais proporcionar momentos felizes aos pacientes, que se esqueceram dos traumas da hospitalização por algum tempo, guardando em suas memórias lembranças boas da convivência com eles. A companhia dos animais afastando a dor, a tristeza e o medo, mesmo que temporariamente. Favorecendo o desenvolvimento de sentimentos positivos, a troca de afeto e a sensação de conforto, à medida que propicia o estabelecimento de um vínculo com as pessoas. Esperamos que a distração que eles proporcionaram terá um efeito reparador e renovador a cada paciente e também a cada um da equipe ali presente.

122

MÉTODOS

Com o intuito de fazer uma investigação mais detalhada falaremos especificamente do trabalho realizado na ala dos cuidados paliativos do Hospital do Câncer. A partir de visitas realizadas semanalmente com diferentes animais buscamos observar como o paciente é afetado na interação com os co-terapeutas e como essa interação com um ente facilita a abertura para que o indivíduo fale dele.

Com este fim, aplicaremos uma entrevista semiestruturada fundamentada em uma pergunta que se divide em duas partes para aqueles pacientes que estiverem em dispostos a responder. Consiste em falar de como ele se sente em relação a toda essa situação que está vivendo de hospitalização e uma doença sem perspectiva de cura e depois que diferença faz a visita do animal.

ATUAÇÃO E IMPORTÂNCIA DA EMPRESA LONDRINA SUL TRANSPORTES COLETIVOS LTDA NA CIDADE DE LONDRINA

Giovana de Araújo Fernandes⁵⁶

Zuleide Maria Janesch⁵⁷

RESUMO

O presente trabalho teve como objetivo, apresentar a empresa Londrina Sul Transportes Coletivos LTDA, nome fantasia Londrisul, que oferece o serviço de transportes coletivos para toda a região sul da cidade de Londrina-PR. Para a elaboração deste trabalho, foi feita uma pesquisa *in loco*, onde a empresa citada foi visitada e entrevistada, resultando em um questionário que foi utilizado como ferramenta para este trabalho, e ainda, uma pesquisa bibliográfica. Conclui-se que, a empresa Londrisul, tem desempenhado ótimo papel com relação a seus clientes, buscando inovar cada vez mais para trazer ainda mais benefícios e conforto para os usuários dos transportes coletivos. Com relação aos problemas internos vê-se uma grande preocupação de melhora e investimentos para o crescimento profissional e aperfeiçoamento de seus colaboradores.

Palavras-chave: Manutenção. Transporte. Qualificação.

123

INTRODUÇÃO

O presente trabalho teve como objetivo, apresentar a empresa Londrina Sul Transportes Coletivos LTDA, nome fantasia Londrisul, que oferece o serviço de transportes coletivos para toda a região sul da cidade de Londrina-PR, discursou-se sobre sua fundação e o papel que ela desempenha na cidade, bem como diagnosticou problemas encontrados na organização e as atitudes que a mesma tem tomado para a resolução.

MÉTODOS

Para a elaboração deste trabalho, foi feita uma pesquisa *in loco*, onde a empresa citada foi visitada e entrevistada, resultando em um questionário que foi

⁵⁶ Acadêmica do curso de Administração do Centro Universitário Filadélfia, Londrina, Paraná

⁵⁷ Orientador, docente do curso de Administração do Centro Universitário Filadélfia, Londrina, Paraná.
zuleide.janesch@unifil.br

utilizado como ferramenta para este trabalho, e ainda, uma pesquisa bibliográfica em que foram consultadas publicações em livros, revistas especializadas e web sites.

Segundo Gil (2002, pag. 44) “A pesquisa bibliográfica é desenvolvido com bases em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos” o que proporciona uma cobertura mais ampla dos assuntos tratados.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A empresa Londrina Sul Transportes Coletivos LTDA (Londrisul), iniciou suas atividades em meados de 2009, quando os empresários José Boiko e seu sobrinho Estefano Boiko Jr. resolveram comprar as estruturas de uma antiga empresa de transportes coletivos da cidade de Londrina, a partir daí, fizeram grandes mudanças e inovações para garantir um serviço de qualidade aos usuários do transporte coletivo.

Grande parte dos funcionários permaneceu com a empresa, mas mudanças foram necessárias, como uma seleção interna para cargos administrativos, melhorias na estrutura do prédio e quase 50% da frota dos ônibus trocada para veículos mais modernos, com motores eletrônicos que diminuem a emissão de poluição e fumaça no ar.

A empresa prestadora de serviços conta hoje com 325 colaboradores, considerada uma empresa de grande porte. Sua frota é composta por 92 ônibus, que são abastecidos, lavados e recebem manutenção diária, deste modo, seus maiores fornecedores são a Petrobrás – BR Distribuidora, Michelin e Pacaembu Peças.

Hoje, a empresa tem como principal concorrente, os meios de transporte por aplicativo, conhecidos como Uber, que oferecem grande facilidade aos clientes, que podem fazer o pedido do transporte pelo próprio celular, mas mesmo assim, os transportes coletivos continuam sendo o meio de locomoção mais barato, o que garante grande clientela diária para a empresa, composta em sua maioria por estudantes, funcionários de grandes construtoras e empregadas domésticas.

Atualmente, a organização possui contador e consultor para auxiliar na condução da empresa, que observou o setor de manutenção um pouco abaixo das expectativas da administração geral da mesma, segundo Valente et al. (2008, pag.

198) apud (Vitorino, 2015, pag. 137) “a manutenção de veículos consiste em procurar manter a frota em boas condições de uso, dentro dos limites econômicos, de forma que sua imobilização seja mínima”, é extremamente importante para manter o bom funcionamento da empresa e segurança de clientes e colaboradores.

Deste modo, constatou-se que, o encarregado pelo setor não está 100% qualificado para o cargo que ocupa, ele era mecânico e recebeu uma promoção, mas continua pensando apenas de forma operacional, se esquecendo de que agora é o líder da equipe e precisa ter uma visão ao todo do setor e de seus subordinados, mediante isso, a empresa está oferecendo cursos de capacitação para melhor qualifica-lo profissionalmente para o cargo que ocupa, segundo Chiavenato (2016, pag. 82) “nem só de recursos vivem e operam as organizações. Recursos são estáticos e inertes. Não tem vida própria. Nem inteligência. As organizações requerem competências para utilizá-los adequadamente e alcançar seus objetivos”, portanto, é sempre necessário aperfeiçoar e buscar cada vez mais conhecimento para gerir a organização da melhor maneira.

A empresa possui uma equipe engajada nos processos, buscando sempre os melhores resultados e adepta a mudanças quando para melhoria na organização, disposta e comprometida com os ideais da empresa, busca oferecer sempre um serviço eficiente e de qualidade para os usuários do transporte coletivo.

125

CONCLUSÃO

A empresa Londrisul, tem desempenhado ótimo papel com relação a seus clientes, buscando inovar cada vez mais para trazer ainda mais benefícios e conforto para os usuários dos transportes coletivos.

Com relação aos problemas internos vê-se uma grande preocupação de melhora e investimentos para o crescimento profissional e aperfeiçoamento de seus colaboradores.

REFERÊNCIAS

CHIAVENATO, Idalberto. **Administração de Recursos Humanos**: fundamentos básicos. 8a ed. rev. e atual. São Paulo: Manole, 2016.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projeto de pesquisa**. 4a ed. São Paulo: Atlas, 2002.

VITORINO, Carlos Márcio (organizador). **Gestão de Transporte e Tráfego**. São Paulo: Pearson Educacional do Brasil, 2015.

CARACTERIZAÇÃO FÍSICO-QUÍMICA, MICROBIOLÓGICA E NUTRICIONAL DO KEFIR: UMA REVISÃO

Giovana Henriques Pezotti⁵⁸

Ana Carolina Carrozza Silva⁵⁹

Marcia Pires Ferreira⁶⁰

RESUMO

O kefir é originário do eslavo Keif, que significa "bem-estar" ou "bem-viver". É uma solução viscosa, acidificada e ligeiramente alcoólica, produzido através da fermentação de leite por meio de grãos como cultura starter. Embora a maior parte dos micro-organismos presentes nos grãos de kefir sejam representados por bactérias, as leveduras são bastante importantes para o equilíbrio microbiológico e desenvolvimento das características físico-químicas e sensoriais do produto final. Devido à sua capacidade de melhorar o equilíbrio microbiano e por apresentar características probióticas, o kefir vem mostrando ser benéfico à saúde humana, podendo ser considerado, então, um alimento funcional. O objetivo deste trabalho foi realizar um levantamento bibliográfico sobre as características físico-químicas, microbiológicas, nutricionais e terapêuticas atribuídas ao kefir, bem como relacionar seus benefícios à saúde humana. A pesquisa foi realizada através do Google Acadêmico em bases de dados como o SciELO (Scientific Electronic Library Online) e Lilacs (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), além de outros periódicos disponíveis online. O período de busca estabelecido foi de 1996 até setembro de 2018. Estudos têm demonstrado que o consumo regular de kefir traz diversos benefícios à saúde, tais como estimulação do sistema imune, atividade antimicrobiana contra patógenos, equilíbrio da microbiota intestinal e ação antitumoral.

127

Palavras-chave: Kefir. Características probióticas. Saúde humana.

INTRODUÇÃO

A demanda por alimentos que promovem saúde e bem-estar vem aumentando. Entre os alimentos que atendam a essa demanda, aqueles com propriedades funcionais tem atraído à atenção dos consumidores e da indústria

⁵⁸ Graduanda em Nutrição do Centro Universitário Filadélfia, Londrina, Paraná. giovanapezotti@hotmail.com

⁵⁹ Graduanda em Nutrição do Centro Universitário Filadélfia, Londrina, Paraná; accarrozzas@hotmail.com

⁶⁰ Orientador, docente do curso de Nutrição do Centro Universitário Filadélfia, Londrina, Paraná. ferreiramp@hotmail.com

alimentar. Entre os alimentos funcionais, ressaltam-se os probióticos. Estes têm efeitos positivos sobre a composição da microbiota intestinal e saúde geral. Os produtos lácteos fermentados são, geralmente, boas matrizes alimentares para os probióticos (MARTINS et al., 2013).

Dentre os microrganismos utilizados na produção de bebidas fermentadas probióticas, destaca-se a cultura de kefir. Este é um alimento originário do Cáucaso obtido a partir da fermentação do leite pelos grãos ou por fermento de kefir. Os grãos, são descritos como uma associação simbiótica entre leveduras, bactérias ácido-láticas e bactérias ácido-acéticas, envoltas por uma matriz de polissacarídeos (DINIZ et al., 2003).

Comparado ao iogurte, o kefir além de possuir uma escala maior e mais diversificada de microrganismos viáveis em sua cultura inicial, também apresenta um nível de atividade da β -galactosidase 60% mais elevado, contribuindo para um aumento significativo da digestão da lactose do leite (HERTZLER; CLANCY, 2003).

MÉTODO

128

A pesquisa aborda publicações na língua portuguesa, com busca em livros, periódicos impressos e *online*, em acervos disponíveis na biblioteca da UniFil. Também foram pesquisados artigos disponíveis na Internet encontrados por meio das bases de dados: LILACS (Literatura Científica e Técnica da América Latina e Caribe), SciELO (*Scientific Electronic Library Online*), e PubMed/MEDLINE. Foram selecionados trabalhos que abordam direta ou indiretamente os principais aspectos envolvidos sobre o assunto em questão. Foram adotados como critérios de inclusão: textos completos, em língua portuguesa, publicados no período de 1996 a 2018.

DESENVOLVIMENTO

O kefir apresenta diversos benefícios como: redução dos efeitos de intolerância à lactose, imunomodulação, proteção contra microrganismos patogênicos, modulação dos níveis de colesterol, atividade anticarcinogênica (DINIZ et al., 2003).

O kefir é uma bebida refrescante, estima-se que a origem dessa bebida remonte a mais de 2000 a. C. nas montanhas do Cáucaso, na Rússia, entre o Mar Negro e o Mar Cáspio. A palavra Kefir, de origem turca, é derivada de keif, que significa sentir-se bem. As tribos muçulmanas consideravam o kefir um presente de Alá e, por isso, não permitiam que outros povos, principalmente não muçulmanos, tivessem acesso a ele. Isso fez com que, durante muitos anos, o conhecimento a respeito desse alimento não fosse difundido para o restante do mundo (COSTA; ROSA, 2010; LOPITZ–OTSOA et al., 2006).

É um leite fermentado produzido a partir da incubação dos grãos de kefir (cultura starter) ou de fermento, geralmente em leite, tais como: de vaca, cabra, ovelha ou búfala. Além disso, tem sido reportado o uso de extrato hidrossolúvel de soja para obtenção do kefir (LIU e LIN, 2000; BRASIL, 2007; COSTA e ROSA, 2010). Apresenta as seguintes características sensoriais: um leve sabor ácido e refrescante, devido à formação de ácido láctico e ácido acético; sabor alcoólico, devido à produção de etanol; uma efervescência devida ao gás produzido (CO₂); aroma moderado de levedura fresca; consistência cremosa e uniforme (ORDOÑEZ, 2005; LOPITZ–OTSOA et al., 2006; COSTA e ROSA, 2010).

129

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O consumo de kefir pode trazer diversos benefícios a saúde humana, devido as suas propriedades físico-químicas, nutricionais e microbiológicas. Associado a suas propriedades funcionais, pode melhorar a situação nutricional das famílias de baixa renda, auxiliando no avanço da segurança alimentar e nutricional da população brasileira, sobretudo naquelas de menor poder aquisitivo. Por outro lado, embora exista um mercado aberto para os alimentos funcionais, o kefir, ainda é pouco conhecido no Brasil. Este alimento nutritivo pode ser preparado em casa, oferecendo vários benefícios. Assim, é preciso incentivar o hábito do consumo deste produto.

REFERÊNCIAS

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Instrução normativa nº46, 23 de outubro de 2007. Aprova o Regulamento Técnico de Identidade e Qualidade de Leites Fermentados. Diário Oficial da Republica Federativa do Brasil, Brasília, DF, 24 out. 2007. Seção 1, p. 5.

COSTA, N. M. B., ROSA, C. O. B., **Alimentos funcionais**: componentes bioativos e efeitos fisiológicos. Rio de Janeiro: Rubio, 2010.560 p.

DINIZ, R.O., PERAZZO F. F., CARVALHO, J. C. T., SCHNEENEDORF, J. M., Atividade anti-inflamatória de quefir, um probiótico da medicina popular. **Revista Brasileira de Farmacognosia**, v.13, n. 1, p. 19-21, 2003

HERTZLER, S. R., CLANCY, S. M., Kefir improves lactose digestion and tolerance in adults with lactose maldigestion. **Journal of the American Dietetic Association**, v. 103,n. 5, p. 582-587, 2003.

LIU, Je-Ruei., LIN, Chin-Wen., Production of kefir from soymilk with or without added glucose, lactose, or sucrose. **Journal of Food Science**, v. 65, n. 4, p. 716-719, 2000.

LOPITZ – OTSOA. F., REMENTERIA, A., ELGUEZABAL, N., GARAIZAR. J., Kefir: A symbiotic yeasts-bacteria community with alleged healthy capabilities. **Revista Iberoamericana de Micología**, v. 23, n.2, p. 67-74, 2006.

130

MARTINS, E. M. F., RAMOS, A. M., VANZELA, E. S. L., STRINGHETA, P. C., PINTO, C. L. O., MARTINS, J. M., Products of vegetable origin: A new alternative for the consumption of probiotic bacteria. **Food Research International**, v.51, n.2, p. 764–770, 2013.

ORDOÑEZ, J. A. **Tecnologia de Alimentos**: alimentos de origem animal. Porto Alegre: Artmed, 2005. 280p.

**SINVESTATINA ASSOCIADA COM SULFADIAZINA E PIRIMETAMINA
REDUZIRAM OS ÍNDICES DE ADESÃO, INFECÇÃO E PROLIFERAÇÃO DE
Toxoplasma gondii EM CÉLULAS HeLa**

Raquel Arruda Sanfelice⁶¹
Larissa Rodrigues Bosqui⁶²
Giovanna Oliveira⁶³
Ivete Conchon-Costa⁶⁴
Wander Rogério Pavanelli⁶⁵
Idessania Nazareth Costa⁶⁶

Apoio: CAPES

RESUMO

Toxoplasma gondii é um protozoário intracelular obrigatório capaz de infectar aves e mamíferos. Devido à toxicidade apresentada pelos fármacos convencionais no tratamento da toxoplasmose, outros compostos são pesquisados como tratamento alternativo, entre eles a sinvastatina. Nosso objetivo foi avaliar o efeito da associação da sinvastatina com os fármacos convencionais, sulfadiazina e pirimetamina, em baixas concentrações frente à infecção por taquizoítas de *T. gondii* (cepa RH) em células HeLa. Taquizoítas (5×10^5) foram pré-tratados com associação de sulfadiazina e pirimetamina (50 e 25 $\mu\text{g/mL}$, respectivamente) e sinvastatina (3,1 $\mu\text{g/mL}$) associada com pirimetamina (8 $\mu\text{g/mL}$) e/ou sulfadiazina (16 $\mu\text{g/mL}$) por 30 minutos. Após o tratamento, os taquizoítas foram transferidos para placas de 24 poços contendo células HeLa (1×10^5), permanecendo na estufa por 24 horas a 37°C a 5% de CO₂. Foram analisados o índice de adesão, infecção e proliferação intracelular do parasito. A estatística foi realizada por análise de variância e pós-teste de Bonferroni (*p < 0,05). Taquizoítas pré-tratados com sinvastatina indicaram efeito inibitório na adesão, invasão e proliferação intracelular em associação com pirimetamina e sulfadiazina em baixas concentrações. Sinvastatina associada às concentrações reduzidas dos fármacos convencionais apresentou efeito antiproliferativo significativo sobre formas taquizoítas, demonstrando resultados promissores como composto alternativo no tratamento da toxoplasmose.

131

Palavras-chave: Célula HeLa. Sinvastatina *Toxoplasma gondii*.

⁶¹Doutoranda do Departamento Ciências da Saúde, Laboratório de Parasitologia, Universidade Estadual de Londrina, PR, Brasil

⁶²Doutoranda do Departamento de Patologia Experimental, Laboratório de Parasitologia, Universidade Estadual de Londrina e Docente do curso de Biomedicina do Centro Universitário Filadélfia, Londrina, Paraná.

⁶³Graduanda em Biomedicina do Centro Universitário Filadélfia, Londrina, Paraná e estagiária Laboratório de Parasitologia, Universidade Estadual de Londrina

⁶⁴Docente do Departamento de Patologia Experimental, Laboratório de Parasitologia, Universidade Estadual de Londrina, PR, Brasil giovanna.deoliveira@gmail.com

⁶⁵ Docente do Departamento de Patologia Experimental, Laboratório de Parasitologia, Universidade Estadual de Londrina, PR, Brasil

⁶⁶ Docente do Departamento de Patologia Experimental, Laboratório de Parasitologia, Universidade Estadual de Londrina, PR, Brasil

INTRODUÇÃO

Toxoplasma gondii é um parasito intracelular obrigatório capaz de infectar qualquer célula nucleada de mamíferos e aves. É o agente etiológico da toxoplasmose, uma das infecções parasitárias mais comuns ao homem e a outros animais homeotérmicos (SOUZA et al., 2010).

O apicoplasto, organela presente em *T. gondii*, apresenta funções que consistem em fornecer metabólitos e ser local de vias de biossíntese de isoprenóides (precursores de ácidos graxos) do parasito (COPPENS, 2013). Embora este parasito seja apto a produzir isoprenóides por via própria, também podem adquirir estes compostos a partir do metabolismo do hospedeiro, que os sintetiza a partir da via do mevalonato (LI et al., 2013).

O uso combinado de pirimetamina e sulfadiazina é aprovado como tratamento de escolha para a toxoplasmose. Embora, estes fármacos apresentem muitos efeitos adversos, como supressão da atividade da medula óssea, anemia megaloblástica e leucopenia (PETERSEN, 2007).

Devido à toxicidade dos fármacos convencionais, outros compostos vêm sendo pesquisados como tratamento alternativo, entre eles as estatinas, que atuam no bloqueio da síntese do mevalonato em humanos e atuam no sentido de prevenir a síntese de importantes isoprenóides intermediários da via biossintética do colesterol, portanto são utilizadas na clínica como hipolipemiantes (SANTIAGO, 2011).

Como *T. gondii* é incapaz de sintetizar esteróis pela via do mevalonato (sintetizando ácidos graxos via apicoplasto), havendo assim incorporação e metabolização do colesterol do hospedeiro durante a infecção (NISHIKAWA et al., 2011) e, sabendo-se que as estatinas inibem os processos de síntese do colesterol, espera-se que a sinvastatina possam inibir direta (via apicoplasto) e indiretamente (via inibição HMG-CoA do hospedeiro) a replicação do parasito.

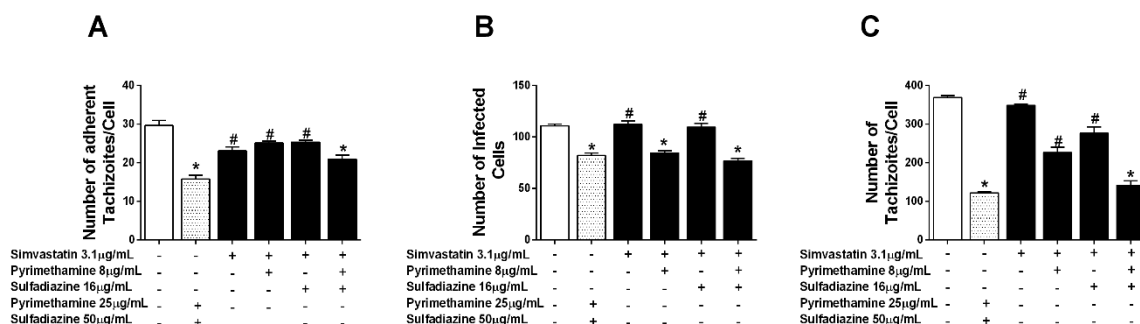
Nesse contexto, nosso objetivo foi avaliar o efeito da sinvastatina associados com pirimetamina e sulfadiazina sobre o processo de adesão, infecção e proliferação na infecção de taquizoítos de *T. gondii* em células HeLa.

MÉTODOS

Para a adesão, infecção e proliferação parasitária durante infecção experimental investigada, células HeLa (1×10^5) foram submetidas a uma infecção de 24 horas por taquizoítos de *T. gondii* da cepa RH (5×10^5) pré-tratados por 30 minutos com simvastatina combinada ou não com pirimetamina e sulfadiazina.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Figura 1 - Número de taquizoítos aderidos (A), número de células infectadas (B) e número de taquizoítos por célula (C). Taquizoítos sem pré-tratamento é controle negativo e o controle positivo é taquizoítos pré-tratados com sulfadiazina (50 $\mu\text{g/mL}$) e pirimetamina (25 $\mu\text{g/mL}$). Os dados são dados como média \pm SEM de três experiências independentes feitas em triplicado. * Significativamente diferente do controle negativo; #Diferente do controle positivo.



Taquizoítos de *T. gondii* (RH) pré-tratados com simvastatina (3,1 $\mu\text{g/mL}$) indicaram efeito inibitório na adesão, invasão e proliferação intracelular em associação com pirimetamina (8 $\mu\text{g/mL}$) e sulfadiazina (16 $\mu\text{g/mL}$) em baixas concentrações, estatisticamente igual ao controle positivo (pirimetamina 25 $\mu\text{g/mL}$ e sulfadiazina 50 $\mu\text{g/mL}$) e diferente do controle negativo.

As estatinas influenciam negativamente a proliferação de *T. gondii* nas células infectadas, diminuindo a biodisponibilidade dos isoprenóides, no entanto, estudos demonstraram ação indireta das estatinas através da via metabólica do isoprenóide do hospedeiro (SANFELICE, 2017; NISHIKAWA, 2011).

Portanto, sabendo que é possível que as estatinas atuem na inibição de isoprenoides no apicoplasto (Li, et al., 2013), o modelo de pré-tratamento foi realizado para analisar o efeito direto sobre o parasita, nossos resultados demonstraram que tanto a sinvastatina, como pirimetamina e sulfadiazina, têm um efeito direto sobre o parasita, considerando que o modelo de pré-tratamento envolve apenas o parasita antes da infecção. Nossos dados de associação em concentrações mais baixas mostraram resultados estatisticamente semelhantes ao controle positivo.

CONCLUSÕES

Os resultados demonstraram que a sinvastatina associada à pirimetamina e sulfadiazina apresentando efeito direto sobre os taquizoítos *Toxoplasma gondii* (cepa RH) promovendo a inibição dos índices de adesão, infecção e proliferação nas células HeLa, utilizando diferentes drogas de ação associadas e em baixas concentrações.

134

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a parceria entre alunos e professores das instituições UEL e UNIFIL, bem como, o fomento CAPES pelo apoio ao desenvolvimento da pesquisa científica.

REFERÊNCIAS

COPPENS, I. Targeting lipid biosynthesis and salvage in apicomplexan parasites for improved chemotherapies. *Nature Reviews Microbiology*. v. 11, n. 12, p. 823–835, 2013.

Li Z-H, et al. *Toxoplasma gondii* depende de isoprenoides de hospedeiro e parasita e pode ser processado sensível à atorvastatina. *PLoS Pathog.*, v.9, n.10, p.e1003665, 2013.

NISHIKAWA Y, et al. Síntese de colesterol hospedeiro contribui para o crescimento do *Toxoplasma gondii* intracelular em macrófagos. *J Vet Med Sci.*, v.73, n.5, p. 633–639, 2011.

PETERSEN, E. Toxoplasmosis. Department of Infectious Diseases, Aarhus University Hospital, Aarhus, v. 12, n. 3, p. 214-223, 2007.

SANFELICE RA, et al. Activity of rosuvastatin in tachyzoites of *Toxoplasma gondii* (RH strain) in HeLa cells. Exp Parasitol., v.181, p.75-81, 2017.

SANTIAGO, M. A. M. C. Estatinas – efeitos tóxicos e novas aplicações. Universidade Fernando Pessoa, 2011.

SILVA, P. Sulfonamidas e outros quimioterápicos. In: Farmacologia. 5ª ed. Guanabara Koogan, Cap. 114, p.1021-1035, 1998.

SOUZA, W. Organização estrutural do taquizoíto de *Toxoplasma gondii*. Scientia Medica, v. 20, n. 1, p. 131-143, 2010.

COMPREENDER A ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DE UMA EMPRESA MULTINACIONAL DO RAMO DE TELECOMUNICAÇÕES – CLUSTER LONDRINA

Gisele Capeletto da Silva⁶⁷

Roberto Linck Plettes⁶⁸

Zuleide Maria Janesch⁶⁹

RESUMO

O presente trabalho visa compreender a estrutura física e administrativa da empresa NET. Com a realização de pesquisa bibliográfica e qualitativa realizada em visita a empresa foi possível coletar os dados presentes neste trabalho. Pretendeu-se, contudo, compreender os desafios de um gestor em uma empresa multinacional, relacionando as questões de mercado, as dificuldades internas e eventuais obstáculos relacionadas a formação do gestor. Concluiu-se que, as dificuldades enfrentadas, as providencias tomadas se assemelham a maioria das companhias de mesmo porte, sendo providenciado a redução de custos e ao mesmo tempo utilizando as vantagens de um plano de marketing bem construído.

Palavras-chave: Estrutura. Gestão. Mercado.

136

INTRODUÇÃO

Neste trabalho apresentaremos a estrutura da sede NET Londrina, bem como os principais desafios enfrentados pelo seu gestor no atual cenário econômico, dificuldades relacionadas a gestão de pessoas como a falta de mão de obra qualificada, burocracias internas e a importância de uma estrutura administrativa bem construída para o desenvolvimento pleno das suas atividades, observando assim pontos fortes e fracos da atual gestão.

MÉTODOS

Para o desenvolvimento deste trabalho utilizamos pesquisa bibliográfica, pautada em livros, artigos e web sites, utilizou-se também uma pesquisa qualitativa

⁶⁷ Acadêmica do curso de Administração do Centro Universitário Filadélfia, Londrina, Paraná

⁶⁸ Acadêmico do curso de Administração do Centro Universitário Filadélfia, Londrina, Paraná

⁶⁹ Orientadora, docente do curso de Administração do Centro Universitário Filadélfia, Londrina, Paraná. zuleide.janesch@unifil.br

realizada em visita a empresa em questão onde se coletou dados. Para RUDIO (2001), chama-se coleta de dados a fase do método de pesquisa, cujo objetivo é obter informações da realidade. A fase seguinte, em continuação a esta, é o processo de analisar e interpretar as informações obtidas e denomina-se análise e interpretação de dados.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A NET é uma empresa atuante no mercado brasileiro a aproximadamente vinte e três anos, sendo a maior operadora da América Latina. Sua sede em Londrina foi inaugurada em meados de 1996 e desde então vem inovando e aprimorando seus serviços. Inicialmente oferecia o serviço de TV a cabo, evoluiu para internet, telefone fixo e após sua fusão com a Claro em 2011 conta também com telefonia móvel. Por ser uma empresa ligada a tecnologia, está sempre se modernizando e inovando a sua gestão. A empresa conta com uma equipe de ARH atuante e atualizada com treinamentos constantes nas mais diversas áreas, desde treinamento técnico e comercial até o aprimoramento de gestores. Para Lucena (1995), o planejamento estratégico de recursos humanos consiste num conjunto de ações planejadas e organizadas de maneira estratégica para identificar necessidades das empresas quanto ao gerenciamento eficaz de recursos humanos.

O *cluster* Londrina conta hoje com um gerente geral com graduação e pós-graduação em direito. O citado gestor vivenciou anteriormente uma vasta experiência na área comercial da empresa, tendo assim desenvolvido competências que o favorecem neste setor, porém uma dificuldade citada é a de comunicação com as áreas técnicas da empresa.

A companhia conta com aproximadamente 80 colaboradores na sede Londrina. Atualmente a ARH encontra-se na cidade de Curitiba.

Por ser uma empresa de grande porte possui muitos processos, os quais balizam os colaboradores na execução de suas tarefas. Segundo Davenport (1994), um processo é simplesmente um conjunto de atividades estruturadas e medidas, destinadas a resultar num produto específico para um determinado cliente ou mercado.

Observou-se também a utilização de grande quantidade de indicadores de desempenho. Para Horneec (1994), as medidas de desempenho devem induzir a estratégia em toda a organização, para que todas as pessoas da companhia entendam o que ela é como seu trabalho e desempenho estão vinculados aquela estratégia em geral.

Um dos pontos negativos é que a natureza de sua tecnologia limita a área de atuação da empresa, conseqüentemente limita também a quantidade de clientes. Mas por outro lado permite de certa forma que se possa selecionar seus clientes conforme os interesses da companhia.

Os principais concorrentes são: Vivo, Sercomtel, Oi, Sky, GVT, porém, por se tratar de tecnologia diferenciada (fibra) não há um concorrente equiparado.

A empresa conta constantemente com consultorias nas mais diversas áreas conforme as necessidades apontarem, atualmente está desenvolvendo na área de recursos humanos um trabalho de remodelagem de cargos e salários.

Com o mercado em crise, uma das áreas afetadas inicialmente é o setor comercial, responsável pelo planejamento de metas de vendas anual, o qual impacta no planejamento da área técnica. Atualmente este é o setor da empresa que apresenta maiores dificuldades em cumprimentos de metas.

Durante nossa visita foi possível observar diversos pontos fortes, pois a empresa conta com uma estrutura bem definida de cargos e tarefas. Contudo, um ponto se destacou, pois a ARH conta com uma seleção mista, tendo o cuidado de valorizar e promover colaboradores e ao mesmo tempo está atenta a contratações externas, com o intuito de manter o ambiente oxigenado. Segundo Chiavenato (2009) recrutamento é um conjunto de técnicas e procedimentos que visa atrair candidatos potencialmente qualificados e capazes de ocupar cargos e oferecer competências para a organização.

Uma das principais dificuldades enfrentadas atualmente é a falta de mão de obra especializada, pois por atuar com um tipo de tecnologia específica, a empresa acaba por ter dificuldade em encontrar profissionais capacitados, tendo conhecimento desta dificuldade, a companhia disponibiliza treinamento especializado próprio na Escola Técnica da Net – ETN contando com aulas *online* e presenciais, capacitando assim seus colaboradores na área técnica. Outro fator

impactante na empresa é a crise econômica, uma dificuldade permanente enfrentada pelas empresas brasileiras, não sendo diferente para a NET, algumas atitudes para tentar minimizar os impactos na companhia foram a redução de custos operacionais, redução de quadro de funcionários e a utilização de pacotes promocionais em um plano de marketing mais agressivo com o objetivo de aumentar as vendas. Para Kotler (1998) a utilização do plano de marketing torna a empresa menos vulnerável às crises, pois estas podem ser previstas com antecedência.

CONCLUSÃO

Pela observação dos aspectos analisados, percebemos que a empresa esta em constante mudança e atualização de seus processos, o que lhe traz benefícios nos diversos setores, e para tanto é necessário um acompanhamento contínuo da ARH. Observou-se também a importância de uma companhia de tal porte dispor de processos descritos e claros, norteando seus colaboradores e indicando os passos a serem tomados.

No que diz respeito as dificuldades enfrentadas, as providencias tomadas se assemelham a maioria das companhias de mesmo porte, sendo providenciado a redução de custos e ao mesmo tempo utilizando as vantagens de um plano de marketing bem construído.

Contudo, compreendemos que a Net Londrina é uma empresa bem estruturada, atenta as mudanças de mercado e em constante adequação de suas técnicas de gestão, o que a favorece no mercado possibilitando que permaneça como líder em seu seguimento.

REFERÊNCIAS

DAVENPORT, Thomas H. **Reengenharia de processos**: como inovar na empresa através da tecnologia da informação. Rio de Janeiro: Campus, 1994.

HRONEC, Steven M. **Sinais vitais**: usando medidas do desempenho da qualidade, tempo e custo para traçar a rota para o futuro de sua empresa. São Paulo: Makron Books, 1993.

KOTLER, Philip. **Administração de marketing**: análise, planejamento, implementação e controle. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1998.

LUCENA, Maria Diva da Salete. **Planejamento de recursos humanos**. São Paulo: Atlas, 1995.

RUDIO, Franz Victor. **Introdução ao projeto de pesquisa científica**. 28. ed. Petrópolis: Vozes, 2000.

ESTUDO METANALÍTICO DA DENSIDADE DO SOLO NO SUL DO BRASILGislaine Silva Pereira⁷⁰Lucas Henrique Fantin⁷¹Karla Braga⁷²Rayane Vendrame da Silva⁷³João Tavares Filho⁷⁴**RESUMO**

O extenso número de publicações com resultados contraditórios justifica a necessidade de avaliar a densidade do solo de forma mais ampliada. Assim, o objetivo da pesquisa foi verificar a capacidade do estudo metanalítico em identificação da densidade do solo devido a mudança no uso do solo. Realizou-se uma revisão sistemática de artigos científicos, com base em critérios estabelecidos para o estudo metanalítico. De 124 publicações obtidas em base de busca da SciELO, foram selecionadas 36 publicações que atendiam os critérios da metanálise. O parâmetro utilizado para o modelo de efeitos aleatórios foi obtido através de diferença entre o tratamento controle e as diferentes densidades do solo, oriundas das pesquisas com utilização de preparo convencional do solo. A análise foi realizada com auxílio do software R através do pacote para estudos metanalíticos “metafor” e “ggplot2”. A densidade do solo foi considerada um parâmetro metanalítico na identificação da mudança no uso do solo sob aspectos naturais na região sul do Brasil. Assim, a metanálise é uma alternativa para o estudo da física do solo e compreensão da dinâmica dos diferentes tipos de solo a nível regional.

141

Palavras-chave: Metanálise. Física do solo.**ABSTRACT**

The large number of publications with contradictory results justifies the need to evaluate soil density in an extend way. Thus, the objective of research was to carry out a meta-analytical study to estimate the impact of systems under bulk density in the southern region of Brazil. A systematic review of scientific articles was carried out, based on established criteria for the meta-analytic study. From 124 publications obtained of SciELO search database, 36 publications were selected because criteria of the meta-analysis. The parameter used for the random effects model was obtained through a difference between the control treatment and the different bulk density studies on conventional tillage. The analysis was carried out with the aid of software

⁷⁰ Universidade Estadual de Londrina, UEL, Londrina, PR⁷¹ Universidade Estadual de Londrina, UEL, Londrina, PR⁷² Universidade Estadual de Londrina, UEL, Londrina, PR, gislainepereira-@hotmail.com.⁷³ Universidade Estadual de Maringá, PR UEM;⁷⁴ Departamento de Agronomia, Universidade Estadual de Londrina, UEL, Londrina, PR.

R through the meta-analytic package "metafor" and "ggplot2". It is evidenced that bulk density is a parameter used to identify the change in land use under natural aspects in the southern region of Brazil. Thus, the meta-analysis is an alternative for the study of soil physics parameters and understanding the dynamics of the different soil types at the regional level.

Keywords: meta-analysis and soil physics

INTRODUÇÃO

A densidade do solo é amplamente utilizada no diagnóstico da qualidade do solo, devido a facilidade de obtenção e por possuir baixa influência com o teor de água durante a coleta de amostras (REICHERT et al., 2003). O aumento da densidade do solo provoca redução do volume de poros e aumento da compactação do solo (de SOUSA et al., 2017). Esta variável é positivamente relacionada com resistência mecânica, podendo auxiliar na restrição do desenvolvimento de raízes (RIBON e TAVARES, 2008).

A mudança no uso do solo devido os sistemas de produção, auxiliam no incremento da densidade (REINERT et al., 2008). De acordo com Balbinot Junior et al. (2012), os sistemas de revolvimento mínimo podem aumentar a densidade do solo em superfície, entretanto a diminuição da intensidade de uso do solo comparado ao preparo convencional auxilia na redução do parâmetro (MACEDO et al., 2010).

142

Com a grande quantidade de pesquisas sobre a densidade do solo e sua influência no grau de compactação do solo, se torna necessário obter uma visão mais ampla do comportamento deste atributo. A grande quantidade de dados de pesquisas, auxilia no aumento do poder estatístico para variáveis de estudo comparado a estudos pontuais. Assim, a metanálise traz a possibilidade de reprodução de informações úteis com menores custos para pesquisa (LOVATTO et al., 2007).

É necessário que se verifique e adeque ferramentas de pesquisa que ajudem na tomada de decisão através dos estudos já existentes na ciência do solo, deste modo o objetivo da pesquisa foi verificar se o estudo metanalítico auxilia na identificação de aumento da densidade do solo em sistemas com revolvimento na

região Sul do Brasil.

METODOLOGIA

A região de estudo é composta pelos estados do Paraná, Rio Grande do Sul e Santa Catarina. No levantamento de dados foram selecionadas publicações indexadas na plataforma de busca digital da “Scientific Eletronic Library online”. A pesquisa foi realizada através da utilização de periódicos da área de Ciências Agrárias, sendo estes (a) Acta Scientiarum Agronomy, (b) Ciência Florestal, (c) Ciência Rural, (d) Engenharia Agrícola, (e) Pesquisa Agropecuária Brasileira, (f) Pesquisa Agropecuária Tropical, (g) Revista Brasileira de Ciência do Solo, (h) Revista Brasileira de Engenharia Agrícola e Ambiental, (i) Scientia Agricola e (j) Bragantia.

A busca na base de dados foi realizada de acordo com a pesquisa em “home page” do periódico escolhido, em opção de todos os índices (“All indexes”), com a utilização de palavras de interesse para o estudo, alocadas ao campo “Enter one or more words”. As palavras-chaves utilizadas e suas respectivas combinações foram: densidade do solo; semeadura direta; compactação e semeadura direta e “bulk density” e “no till”. Foram obtidos dos 10 periódicos, um total de 347 publicações.

A seleção e classificação das 124 publicações resultou em 1322 entradas de dados, porém os principais critérios para a seleção das publicações através da análise exploratória foram determinados através de pesquisas que com (i) os valores de densidade do solo (ii) e ou medida de variabilidade dos dados como coeficiente de variação, (iii) artigos publicados entre 2000 e 2017, (iv) especificação da camada do solo amostrada (v) classificação do tipo de solo (vi) textura do solo (vii) e estabelecidos no Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. A filtragem dos dados através das condições resultou em 124 publicações, sendo 36 selecionadas por atenderem os critérios específicos para realização da pesquisa.

A metanálise utiliza a medida de efeito e variabilidade da estimativa. A medida de efeito fornece o resumo informativo do efeito da técnica ou sistema de manejo. O valor de densidade do solo utilizado como controle foi de $1,0 \text{ Mg m}^{-3}$,

sendo este obtido com base em trabalhos que utilizaram áreas nativas como testemunha ou controle. Em situações em que não existe padronização da unidade da medida explicativa, Borenstein et al. (2009) sugerem o cálculo da medida de efeito através do “standardized mean difference”. A análise foi realizada com a auxílio do software R, pacote “metafor” e “ggplot2”.

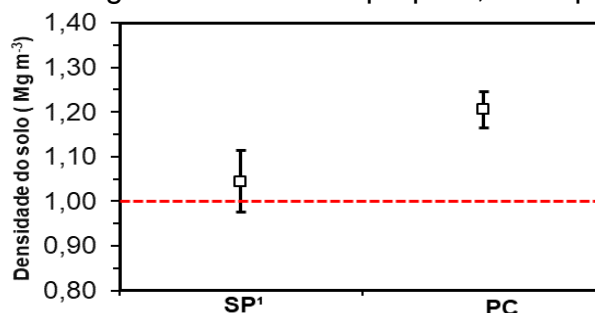
RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dos 36 estudos levantados, 67% foram realizados em Latossolos Vermelhos, provenientes das pesquisas nos estados do Paraná e do Rio Grande do Sul, considerados solos predominantes nestes estados. Já 11% das publicações foram compostas por solos classificados como Cambissolos, retirados das pesquisas realizadas em Santa Catarina.

Para as entradas de dados provenientes de matas nativas e áreas de pousio, os valores de densidade do solo encontraram-se em torno de $1,04 \text{ Mg m}^{-3}$ com amplitude variando entre $0,97$ e $1,11 \text{ Mg m}^{-3}$ (Figura 1). Com a mudança do uso do solo para os sistemas com revolvimento (Preparo Convencional), a densidade do solo foi de $1,21 \text{ Mg m}^{-3}$ variando de $1,16$ a $1,25 \text{ Mg m}^{-3}$.

A estimativa metanalítica permitiu obter uma visão mais ampliada sobre o efeito na densidade do solo devido aos diferentes usos. É possível observar que a densidade para os solos com ausência de preparo e de matas nativas está relacionada com o valor controle quando comparado a densidade metanalítica de sistemas de preparo convencional. Assim, a mudança do uso do solo sob aspectos naturais com a inserção de sistemas de preparo contribuiu no aumento da densidade do solo.

Figura 1 - Efeito da mudança de uso do solo (0 a 30 cm) na região Sul do Brasil em solo de textura argilosa. ¹SP = sem preparo, PC = preparo convencional.



CONCLUSÃO

A metanálise foi uma ferramenta que auxiliou na detecção da diferença da densidade dos solos entre os sistemas avaliados.

REFERÊNCIAS

BALBINOT JUNIOR, A.A.; VEIGA, M.; VOGT, G.A.; SPAGNOLO, E. Atributos de solo e produtividade de feijão após diferentes formas de uso do solo no inverno, no quinto ano de experimentação. **Ciência Rural**, p. 401-406, v.42, 2012.

BORENSTEIN, M.; HEDGES, L.V.; HIGGINS, J.P.T.; ROTHSTEIN, H.R. Introduction to meta-analysis. Chichester: Wiley and Sons, 2009.

de SOUSA, R.P.B.; FREITAS, M.A.M.; COSTA, M.P.; PEREIRA, L.F.; GOMES, J.V.A. Impact of anthropic action on physical attributes of the soil in different physiology of Cerrado. **Multi-Science Journal**, v. 1, n. 9, p.28-32, 2017.

LOVATTO, P.A.; LEHNEN C.R.; ANDRETTA, I. CARVALHO, A.D.; HAUSCHILD, L. Metanálise em pesquisas científicas: enfoque em metodologias. **Revista Brasileira de Zootecnia**, v.36, suplemento especial, p. 285-294, 2007.

REICHERT, J.M.; REINERT, D.J. & BRAIDA, J.A. Qualidade dos solos e sustentabilidade de sistemas agrícolas. **Revista Ciência Ambiental**, n.27, p.29-48, 2003.

REINERT, D.J.; ALBUQUERQUE, J.A.; REICHERT, J.M.; AITA, C.; ANDRADA, M.M.C. Limites críticos de densidade do solo para o crescimento de raízes de plantas de cobertura em argissolo vermelho. **R Bras Ci Solo**, n.32, p.1805-1816, 2008.

RIBON, A.A.; TAVARES FILHO, J. Estimativa da resistência mecânica à penetração de um Latossolo Vermelho sob cultura perene no norte do Estado do Paraná. **R Bras Ci Solo**, v.32, p.1817-1825, 2008.

CO-STUDYING: CENTRO DE APRENDIZAGEM COMPARTILHADO PARA ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS

Graziella Furtado Rossetto⁷⁵

Lucy Ana Staut⁷⁶

RESUMO

Frente às transformações educacionais contemporâneas, é importante analisar a ressignificação de ambientes acadêmicos, em especial as universidades por seguirem pedagogia tradicional e características modernistas, salvo exceções, fazendo com que os usuários percam o sentimento de pertencimento. O presente trabalho objetiva introduzir com base nos conhecimentos adquiridos, considerando o contexto local, a funcionalidade dos espaços, a racionalidade construtiva, e as tecnologias, a conceituação de um espaço colaborativo denominado *Co-Studying*, que se refere a um ambiente de apoio à universidade, que visa atender as necessidades acadêmicas dos universitários, o qual deve apresentar uma arquitetura dinâmica e mostrar soluções que oportunizem a comunicação e interação entre estudantes. Para este estudo, foi realizado um questionário com universitários validando a necessidade deste tipo de edifício. Espera-se criar um novo olhar sobre a influência da arquitetura nestes espaços de estudo, no comportamento humano, no desenvolvimento social, intelectual e profissional, buscando a construção do conhecimento associada a socialização.

146

Palavras-chave: Arquitetura escolar. Apoio à universidade. *Co-Studying*. Espaço colaborativo.

INTRODUÇÃO

As características dos edifícios de Ensino Superior necessitam de uma nova perspectiva para melhor atender às transformações sociais e educacionais atuais. Na era da tecnologia, espaços colaborativos e imersão na informação, parece ser a oportunidade ideal para a busca de um modelo diferente de edificação para alunos universitários, que ofereça suporte para as universidades, destinado às

⁷⁵ Graduanda em Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário Filadélfia, Londrina, Paraná. rossetto.graziella@outlook.com

⁷⁶ Orientador, docente Ms. do curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário Filadélfia, Londrina, Paraná.

atividades acadêmicas complementares somada às atividades cotidianas e de socialização dos discentes envolvidos.

A problemática da pesquisa parte devido a observação do cotidiano dos acadêmicos no ambiente universitário, do questionamento e do interesse em relação à rotina estudantil, a evolução dos espaços educacionais e como o sentimento de pertencimento pode incentivar os estudantes a permanecer no ambiente acadêmico por mais tempo do que simplesmente o horário das aulas.

Com o desenvolvimento deste trabalho espera-se conceituar uma nova forma de edifício colaborativo com foco principal nas necessidades dos estudantes universitários, que impulse uma proposta educativa e auxilie a promoção de uma cultura de colaboração e criatividade interdisciplinar entre os estudantes, ou seja, renove o ânimo dos universitários em realizar atividades acadêmicas, incentivando a dissipação do conhecimento, as discussões em grupo, o anseio em pesquisar, estudar e aprender.

MÉTODOS

147

A metodologia utilizada para o desenvolvimento do trabalho foi dividida em quatro etapas: pesquisa bibliográfica com um breve conceito da sociedade do conhecimento, seguido no enfoque da discussão arquitetônica sobre tópicos similares e relevantes ao tema escolhido, como arquitetura de ambientes de escritórios, ambientes escolares e ambientes colaborativos, e como as características ambientes e a distribuição de layout influenciam o comportamento dos usuários até chegar ao conceito atual *Co-Studying*, para o desenvolvimento de um Centro de Aprendizagem Compartilhado para Estudantes Universitários, ampliando conhecimentos para validar a necessidade deste tipo de edifício.

Os edifícios de graduação deveriam destacar a tendência do ambiente escolar contemporâneo, edificações com configurações que permitam espaços multifuncionais, ambientes estimulantes que inspirem e motivam os estudantes a desenvolver sua capacidade de adaptação, de ser criativo, colaborativo, responsável, autônomo e com competência para administrar os recursos tecnológicos existentes.

Os ambientes podem oferecer oportunidades para reflexões ou insight como descreve Kaplan (1983), influenciando no comportamento do usuário, por exemplo, indivíduos executando tarefas que exijam grande atenção, necessitam que o ambiente emita estímulos visuais capazes de restaurar seu ânimo e amenizar a carga de estresse gerada.

Neste contexto, Okamoto (2002), afirma a importância em desenvolver um espaço colaborativo que favoreça a integração e o compartilhamento de ideias e informações, ou seja, a apreensão do conhecimento faz-se tão somente a partir da experiência advinda do estímulo e reação vivenciada em relação ao meio ambiente, por meio de conexões ou combinações de ideias, por similaridade, por contraste ou por contiguidade.

De acordo com Meel et al. (2012), o trabalho criativo caracteriza-se por ser altamente cognitivo e social podendo exigir espaços abertos ou uma combinação de espaços para reuniões informais.

Kowaltowski (2012), acredita que modulações inteligentes, distribuição de infraestrutura generosa para posicionamento de equipamentos como bancadas e mesas, previsão de paredes para armários, permitem que o ambiente não se torne neutro, pois mesmo que salas multifuncionais sejam importantes outras devem ser pensadas para atividades específicas.

O modelo de espaço colaborativo mais conhecido é o *coworking*, o qual apresenta elementos que contribuem para a iniciativa de trabalho compartilhado, que é o futuro da sociedade. A partir do conceito *coworking*, *university coworkings* e *university labs*, foi possível instituir o conceito de *Co-Stuying*.

Co-Stuying compreende um espaço de qualidade para atividades complementares às aulas curriculares, onde o usuário pode estudar, conviver em grupo, descansar e socializar sem as preocupações com o horário de funcionamento ou em atrapalhar a rotina da sua própria casa, ou seja, criar uma espécie de refúgio dinâmico, onde realmente atinjam uma imersão de concentração acadêmica total, sem distrações. Para tal, o estudo abrange a influência dos estímulos dos ambientes em locais de estudo, para oferecer oportunidades de reflexão, bem como a construção do conhecimento associada a socialização.

Com o intuito de verificar a necessidade de espaços de apoio para acadêmicos, se os mesmos procuram esse tipo de local em um campus universitário e como se sentem nas suas respectivas universidades, foi realizado um questionário com 19 perguntas através da ferramenta online *Google forms*.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir de uma análise sintética sobre os significados dos diferentes tipos de espaços colaborativos como o *coworking*, a *university coworking*, a *university lab* foi possível atribuir relevância para um edifício de apoio à universidade, o *Co-Studying*, que corresponde a um novo conceito de espaço colaborativo o qual visa atender todas as atividades citadas anteriormente, como, estudar, realizar trabalhos, projetos, pesquisas, socializar e descansar, destinado às diversas necessidades acadêmicas dos estudantes universitários.

Após lançar a pesquisa online e, em conversas informais da autora com outros universitários foi possível perceber o interesse sobre a ideia das faculdades promoverem um espaço de apoio, os mesmos acham necessário e que isso incentivaria os estudos e maior envolvimento na vida acadêmica.

Sendo assim, o perfil dos usuários se encaixa no nicho de estudantes universitários dos mais diversos cursos e períodos da graduação ou pós-graduação, que buscam um local adequado para realizar suas atividades acadêmicas bem como espaços de bem-estar e apoio dentro do campus universitário, fomentando a interação e o sentimento de pertencimento.

A arquitetura da proposta de um *Co-Studying* deve atender às necessidades físicas e psicológicas dos usuários, sustentando as características multiuso e dinâmicas das atividades que serão desenvolvidas no complexo, por meio de estímulos visuais, flexibilidade, conforto, ergonomia e layouts, visto que todos estes aspectos influenciam diretamente no comportamento e no desenvolvimento das atividades realizadas pelos mesmos. Dessa forma, pode-se afirmar que o espaço físico não é inerte e nem apenas um plano de fundo. Ele interage com o sujeito e é mutável, e essas mudanças proporcionam desafios e oportunidades para os usuários desse espaço (WERNER et al., 2002).

A partir do referencial teórico pode-se perceber que a arquitetura do edifício interfere no valor de um ambiente de apoio à universidade, e um *Co-Studying* deve ser projetado para atender as necessidades acadêmicas dos universitários, esta arquitetura deve ser dinâmica e mostrar soluções que oportunizem a comunicação e interação entre estudantes.

CONCLUSÃO

Ao analisar o conceito de *Co-Studying*, foi possível ampliar o conhecimento e aprofundamento sobre a temática da proposta, através do entendimento da ressignificação dos ambientes acadêmicos e de como os ambientes podem influenciar no comportamento criativo do usuário. O espaço de *Co-Studying*, surge como uma inovação na área de arquitetura escolar permitindo o compartilhamento de ideias, interações espontâneas e o incentivo acadêmico sobre os estudantes da universidade.

Por meio deste presente trabalho, constatou-se aspectos positivos em relação a esta nova tipologia de edifício, mostrando como um espaço de apoio à universidade é importante para o sentimento de pertencimento do estudante com o meio acadêmico, e possibilitou o conhecimento e aprofundamento sobre a temática da proposta, através do entendimento da ressignificação dos espaços acadêmicos e de como os ambientes podem influenciar no comportamento criativo do usuário.

Para os estudantes pode-se destacar benefícios como os de estudar em espaços motivadores, ora compartilhados, ora privados para uma imersão e concentração maior, tornando o período de estudo mais produtivo.

A perspectiva de um espaço de *Co-Studying*, surge como uma inovação na área de arquitetura escolar e colaborativa permitindo o compartilhamento de ideias, interações espontâneas e o incentivo acadêmico sobre os estudantes da universidade.

REFERÊNCIAS

KAPLAN, S. **A model of person-environment compatibility**. *Environment and Behavior*, v. 15, p. 311-332, 1983.

KOWALTOWSKI, D.C.C.K.; BARROS, R. R. M. P.; FUNARI, T. B.; ALVES, S.; TEIXEIRA, C.; COSTA, A. Conforto e Psicologia Ambiental: A Questão do Espaço Pessoal no Projeto Arquitetônico. In: **Anais de ENCAC – ELACAC - Encontro Nacional de Conforto no Ambiente Construído e Conforto Latino-americano de Conforto no Ambiente Construído**, Maceió-AL, 2005, p. 135 - 144. Disponível em: < http://www.infohab.org.br/encac/files/2005/ENCAC05_0135_144.pdf> Acesso 23 maio 2018.

OKAMOTO, Jun. **Percepção Ambiental e Comportamento**: visão holística da percepção ambiental na arquitetura e na comunicação. São Paulo: Editora Mackenzie, 2002. 261p.

MEEL, Juriaan Van; MARTENS, Yuri; REE, Herman J. Van. **Como planejar os espaços de escritórios**: Guia prático para gestores e designers. Tradução de Beth Ardións/Itinerário Editorial Ltda. Rosseló: Editora Gustavo Gili, Barcelona, 2012.143p.

WERNER, Carol M.; BROWN, Barbara B.; ALTMAN, Irwin. Transactionally oriented research: examples and strategies. In: BECHTEL, Robert B.; CHURCHMAN, Arza. **Handbook of Environmental Psychology**. New York: John Wiley & Sons, Inc., 2002.

Cap. 12, p. 203-221. Disponível em: <<https://psikologi05.files.wordpress.com/2012/01/handbook-of-environmental-psychology.pdf>> Acesso 22 abril 2018.

**OBSTÁCULOS E SOLUÇÕES PARA UM BOM PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO
DENTRO DA EMPRESA PÉROLLA ROSA EM DESENVOLVIMENTO SITUADA
EM JATAIZINHO - PR**

Guilherme Germano Pereira⁷⁷

Patrícia M. Castelo Branco⁷⁸

RESUMO

O presente trabalho exemplificará de maneira sintética as dificuldades encontradas pela empresa Pérolla Rosa na área de planejamento estratégico, além de descrever conceitos básicos dos problemas que a empresa pode sofrer pela falta de uma boa gestão. O planejamento estratégico é muito importante para qualquer empresa que queira competir no mercado atual, sua dinâmica requer adaptação, modernidade e competências específicas, sendo assim, as empresas têm de estar preparadas para uma constante mudança em seus processos e a busca por ofertar sempre o melhor serviço, levando em consideração a satisfação dos clientes e excelência nas atividades exercidas dentro e fora da empresa, tornando a empresa menos propícia a riscos e tornando-se mais eficiente contra seus concorrentes. No caso da empresa observada, as principais dificuldades e erros estão na hora de elaborar o planejamento estratégico, acabando por ocorrer divergências entre as partes envolvidas na empresa, com tudo a empresa demonstra grande potencial de crescimento.

152

Palavras-chave: Planejamento. Estratégico. Dificuldades. Empresa.

ABSTRACT

This paper will briefly illustrate the difficulties encountered by the company Pérolla Rosa in the area of strategic planning, as well as describe basic concepts of the problems that the company may suffer due to a lack of good management. Strategic planning is very important for any company that wants to compete in the current market, its dynamics require adaptation, modernity and specific skills, so companies must be prepared for a constant change in their processes and the quest to always offer the best service, taking into account customer satisfaction and excellence in the activities carried out inside and outside the company, making the company less risk-averse and more efficient against its competitors. In the case of the observed company, the main difficulties and errors are the time to elaborate the strategic planning, ending up causing disagreements between the parties involved in the company, with everything the company shows great potential for growth.

Key Words: Planning. Strategic. Difficulties. Company.

⁷⁷ Centro Universitário Filadélfia – UNIFIL- 2º ano Administração

⁷⁸ Profa. Ms.no Centro Universitário Filadélfia – UNIFIL

INTRODUÇÃO

A empresa Pérolla Rosa fica em Jataizinho-PR, cidade com pouco mais de 12 mil habitantes, é uma microempresa do setor de comércio varejista. Com um crescimento consideravelmente bom a empresa hoje não atende somente na loja física, utiliza das redes sociais para atender a cidade onde fica localizada e cidades vizinhas como, Ibiporã e Londrina através de sacolas por encomenda. A empresa teve início no ano de 2014, mesmo ano em que sua fundadora Sirlene Pereira completava 44 anos, atualmente a empresa encontra dificuldades no planejamento estratégico.

OBJETIVOS

Objetivo Geral

153

No presente estudo buscaremos citar e analisar dificuldades enfrentadas pela empresa Pérolla Rosa quanto a falta de planejamento por parte de seus gestores e os impactos que isso tem sobre a empresa.

Objetivos Específicos

- Demonstrar a importância e o quanto é essencial um bom planejamento estratégico;
- Discorrer sobre as dificuldades encontradas na empresa por falta de planejamento estratégico;

METODOLOGIA

Para elaboração desse trabalho foi feita uma pesquisa bibliográfica em que foram consultadas publicações em livros de autores que elaboram as problemáticas referente ao planejamento estratégico, para Oliveira (4, p.71 a 125)

[...] planejamento estratégico é uma metodologia administrativa que permite estabelecer a direção a ser seguida pela empresa, e que visa ao maior grau de interação com o ambiente, no qual estão os fatores externos não controláveis pela empresa.

Também foi realizada pesquisa de campo com entrevistas com a dona da empresa e funcionários, que segundo Gil (2002, p.17)

[...] pode-se definir pesquisa como o procedimento racional e sistemático que tem como objetivo proporcionar respostas aos problemas que são propostos. A pesquisa é requerida quando não se dispõe de informação suficiente para responder ao problema, ou então quando a informação disponível se encontra em tal estado de desordem que não possa ser adequadamente relacionada ao problema.

DISCUSSÃO DE RESULTADOS

O planejamento estratégico deve considerar toda a empresa e não apenas uma de suas partes. Nesse contexto, pode ser considerado, no mínimo, inadequado falar-se em planejamento estratégico de marketing, planejamento estratégico de recursos humanos, planejamento estratégico de produção etc. Esses tipos de planejamentos são táticos, pois consideram uma parte bem deliberada da empresa. É evidente que esses planejamentos tratam de questões estratégicas, mas não abordam a empresa como um todo e, portanto, devem ser denominados planejamento tático de marketing, planejamento tático de recursos humanos, planejamento tático de produção etc. (Oliveira, 4.p.75 a 125)

154

Com isso pode-se dizer que a empresa Pérolla Rosa ainda tem que melhorar se planejar junto a sua dona e seus funcionários para que possa de fato se estabilizar cada vez mais no mercado, de forma que a empresa como um todo possa sempre estar melhor preparada para ocasiões que acarretem um possível problema futuro ou até mesmo um problema repentino, tendo melhores soluções para essas possíveis ocasiões que geram prejuízos para toda organização.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Uma pesquisa científica tem como importância principal uma melhor exemplificação do assunto tratado, resultando na compreensão e entendimento por parte do autor e do leitor.

Cada vez mais um bom planejamento estratégico por parte de seus gestores tem se mostrado uma ferramenta muito útil para que a empresa possa alcançar bons resultados, fazendo com que se tenha vantagens frente aos concorrentes, mais competitividade e crescimento de forma assertiva no mercado.

REFERÊNCIAS

Administração estratégica na prática: a competitividade para administrar o futuro das empresas / Djalma de Pinho Rebouças de Oliveira. - 5. ed. – São Paulo: Atlas, 2007.

Entrevista realizada com Sirlene Pereira, responsável pela Empresa Pérolla Rosa, na data 25 abr. 2018.

Como elaborar projetos de pesquisa/Antônio Carlos Gil. - 4. ed. - São Paulo: Atlas, 2002.

EVASÃO NOS CURSOS DE COMPUTAÇÃO: ANÁLISE DOS FATORES DETERMINANTES E ALTERNATIVAS DE CONTROLE

Guilherme Jordão Gomes Ribeiro⁷⁹

Mario Henrique Akihiko Da Costa Adaniya⁸⁰

Apoio: Fundação Araucária.

RESUMO

Os cursos de programação, como Ciência da Computação e Sistemas de Informação, apresentam um problema sério com a constante evasão de estudantes logo em seu primeiro semestre, devido a diversos problemas com a dificuldade de aprendizado nas disciplinas de programação, com a falta de preparo dos professores, e ausência de ferramentas adequadas para o ensino. Todos esses fatores resultam na falta de motivação dos estudantes para continuarem os cursos de graduação. O propósito deste trabalho é tentar definir a fonte desses problemas, assim como encontrar soluções viáveis para implementação nas universidades, como definir as linguagens mais apropriadas para o ensino, e novas técnicas para o uso dos professores.

156

Palavras-chave: Evasão. Ciência da computação. Ensino superior. Ferramentas de ensino.

ABSTRACT

Programming courses, such as Computer Science and Information Systems, present a serious problem with the constant dropout of students in the first semester, due to several problems with the difficulty of learning in the programming disciplines, with the lack of preparation from teachers, and the absence of adequate tools for teaching. All of these factors result in students lack of motivation to continue and finish the courses. The purpose of this paper is to try to define the source of these problems, as well as to find viable solutions for implementation in universities, such as defining the most appropriate languages for teaching, and new techniques for teachers to use.

Keywords: Drop out. Computer science. College education. Teaching tools .

⁷⁹ Graduando em Ciência da Computação do Centro Universitário Filadélfia, Londrina, Paraná
gui_jordao@hotmail.com

⁸⁰ Docente do curso de Ciência da Computação do Centro Universitário Filadélfia, Londrina, Paraná.
mario.adaniya@unifil.br

INTRODUÇÃO

Áreas profissionais que envolvam programação são muito necessárias na atualidade, tornando-se uma ótima opção de carreira. Com isso, o número de estudantes interessados em aprender a programar cresceu rapidamente na última década, porém, as matérias que envolvem algoritmos são tidas como uma disciplina muito difícil de aprender.

Fator importante para determinar a eficiência dos estudos de programação são as ferramentas e sua adequação para o ambiente de aprendizado em questão, incluindo as linguagens de programação utilizadas, bibliotecas, ambientes para desenvolvimento de software entre outros. As universidades utilizam diferentes estratégias e métodos de ensino, geralmente baseadas em diferentes linguagens. Contudo, elas continuam buscando novas e mais eficientes maneiras de ajudar o estudante de computação a manter o interesse na área e compreender o conteúdo e evitar sua evasão do curso.

157

MÉTODOS

Este trabalho é de natureza exploratória, através deste tipo de pesquisa foi possível adquirir familiaridade com o tema, com grande foco na pesquisa bibliográfica e buscando citações confiáveis. O estudo exploratório se define por possuir um processo de pesquisa flexível e não estruturado. Analisando dados com uma abordagem geralmente qualitativa.

Na elaboração deste trabalho foi necessário explorar a realidade dos estudantes de cursos tecnológicos envolvendo programação principalmente. Desse modo, deve-se empenhar na busca do suporte bibliográfico de diferentes autores que tratam sobre a qualidade do ensino para o aluno, e os fatores que contribuem para tal.

Foi utilizado como técnica de coleta de dados a pesquisa qualitativa, pois ela é capaz de identificar e analisar dados que não podem ser mensurados numericamente. Como no caso do tema deste trabalho a pesquisa qualitativa deve

explorar as causas para a evasão de um estudante em cursos de computação e analisar os fatores que poderiam tê-lo levado a abandonar seu curso.

O processo metodológico adotado para esta pesquisa foi o de estudo bibliográfico constituído principalmente de artigos de periódicos científicos porque de acordo com Gil (2008) as publicações em revistas tendem a ser mais profundas e bem feitas. A pesquisa é de natureza descritiva, exibindo a atual situação da evasão dos alunos em cursos de computação. Para alcançar as metas desta pesquisa foram utilizadas técnicas de levantamento de dados e estatísticas, analisadas de forma descritivas e prescritivas, para coletar informações do estado das evasões e como proceder de acordo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Esta seção irá mostrar e analisar documentos e dados estatísticos referentes a evasão no curso de Ciência da Computação em diferentes faculdades por todo o Brasil.

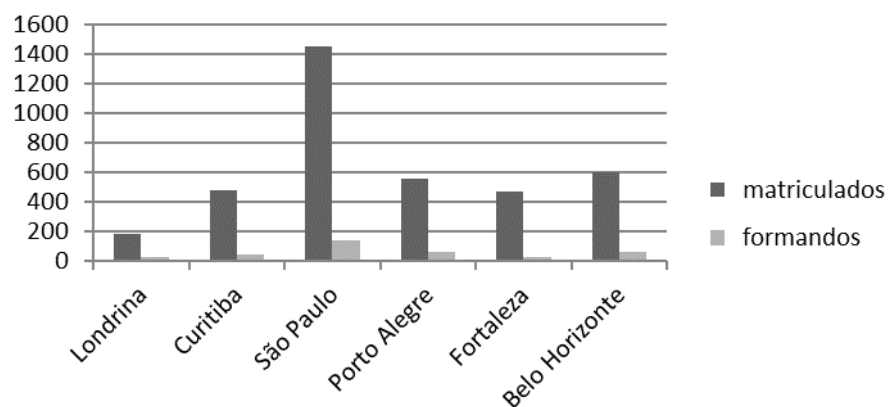
Na visão de Vitkute e Vidziunas (2012), maneiras tradicionais de ensino de programação como ensino discursivo e avaliações puramente teóricas são utilizadas na maioria das universidades. E já que esse paradigma piora a absorção desses conteúdos, afetando seriamente a motivação e capacidade do estudante devido a frustração de não compreender a disciplina, reduzindo a popularidade da área. Tornando a modernização dessas metodologias muito relevantes. Diferentes maneiras para lidar com estes problemas são sugeridas, entre elas, a linguagem utilizada, após a análise de diferentes linguagens de programação, C Sharp e Java são as linguagens as mais adequadas para o ensino (VITKUTE-ADŽGAUSKIENE, DAVIA; VIDŽIUNAS, ANTANAS, 2012).

De Souza (2009), discute as dificuldades dos professores e estudantes no ensino e aprendizado de programação como: falta de preparo, ausência de uma didática adequada e de ferramentas computacionais para os ajudarem. O artigo propõe a utilização de um ambiente de programação chamado VisuAlg, aonde o foco do aluno se concentra na solução de problemas sem ter que dominar a sintaxe de uma complexa linguagem de programação, para isso o VisuAlg utiliza o Portugol,

uma forma de pseudocódigo que une o formalismo das linguagens de programação e a linguagem corrente. Além disso a plataforma possui diversas funcionalidades presentes em outras IDE como execuções passo a passo, suporte a sub-rotinas, utilização do ponto de parada e outras (DE SOUZA, CLÁUDIO MORGADO, 2009).

Após um estudo de campo realizado com os alunos repetentes dos cursos de Ciência da Computação e Sistemas de Informação da PUCRS, entre os anos de 2012 e 2013, foi possível observar, do ponto de vista dos estudantes sobre os métodos de ensino da universidade, foram analisadas: a falta de pré-requisitos para o cumprimento das atividades como a matemática e lógica de programação, o tempo limitado para o estudo e entendimento dos trabalhos e exercícios, gerando desânimo e dificuldade para continuar no curso e até mesmo sobre a inabilidade de alguns professores ao planejarem aulas que não atingem os objetivos previstos. Para um aluno que acabou de entrar no curso de computação esses fatores causam a constante evasão da faculdade (DA COSTA MORA, MICHAEL; GIRAFFA, LUCIA MARIA MARTINS, 2013).

Os estudantes de Sistemas de Informação, Morães e Pombeiro (2016), realizaram uma pesquisa relacionando à evasão dos estudantes em cursos de computação com a grande carência de profissionais qualificados para inserção no mercado de trabalho, esta deficiência de profissionais ocorre justamente devido a falta de candidatos no mercado de trabalho causada pela evasão dos cursos. Mesmo com o incentivo de que após a graduação os alunos teriam um bom emprego garantido na área de TI (Tecnologia da Informação), com boa remuneração e estabilidade, os estudantes largam os cursos ou nem se matriculam (MORÃES, MARTIN JOSE FAGONDE; POMBEIRO, ORLEI JOSÉ, 2016).



Os dados da figura 1 mostram os números de estudantes matriculados no ano de 2011 e formandos do ano de 2015, de acordo com o INEP, (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira) das cidades aonde se encontram os melhores cursos de Ciência da Computação, segundo ENADE (Exame Nacional de Desempenho de Estudantes), com exceção de Londrina que foi citada pois é a cidade onde o estudo foi realizado. Através da tabela foi possível confirmar a grande evasão de estudantes durante o período da turma do ano de 2011 até concluir o tempo mínimo para formação, que são quatro anos, porém, é necessário observar que entre os formandos do ano de 2015 podem haver estudantes retidos matriculados de anos anteriores a 2011.

CONCLUSÃO

Ao realizar essa pesquisa, foi possível observar as diversas opiniões e abordagens para a melhoria do ensino nos cursos de ciência da computação e diminuir a evasão de estudantes.

160

Diversos testes foram realizados, aonde vários se mostraram promissores, contudo, não são palpáveis para as universidades implementarem de maneira plena, devido ao custo de ferramentas, e contratação de diferentes professores para monitoria e auxílio dos existentes, sendo necessário uma completa reestruturação da metodologia e gestão dos cursos de computação.

Por fim, as entidades administrativas e coordenação deveriam realizar o desenvolvimento de projetos aonde no futuro essas técnicas, ferramentas, abordagens de ensino se tornem viáveis como dizem os estudos, evitando uma total reforma das universidades.

REFERÊNCIAS

GIL, ANTONIO CARLOS. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. Editora Atlas SA, 2008.

VITKUTE-ADŽGAUSKIENE, DAVIA; VIDŽIUNAS, ANTANAS. **Problems in Choosing Tools and Methods for Teaching Programming**. Informatics in Education v.11, p271-282 2012.

DE SOUZA, CLÁUDIO MORGADO: 2009. **VisuAlg-Ferramenta de apoio ao ensino de programação.** Revista Eletrônica TECCEN, v. 2, n. 2, p. 01-09, 2009.

DA COSTA MORA, MICHAEL. **Evasão na disciplina de algoritmo e programação: um estudo a partir dos fatores intervenientes na perspectiva do aluno.** In: Tercera Conferencia sobre el Abandono en la Educación Superior III CLABES, 2013, Espanha. 2013.

MORÃES, MARTIN JOSE FAGONDE; POMBEIRO, ORLEI JOSÉ. **EVASÃO NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO EM COMPUTAÇÃO DE CURITIBA.** Anais do EVINCI-UniBrasil, v. 1, n. 4, p. 2088-2103, 2016.

ANÁLISE DO GEOMARKETING NA EMPRESA HACHIMITSU

Gustavo de Rey Silva Venske⁸¹
Patrícia M. Castelo Branco⁸²

RESUMO

O presente trabalho irá expor de forma simples uma análise de Geomarketing utilizadas pela empresa Hachimitsu e analisar possíveis localidades para a empresa fixar uma nova loja, analisando alguns fatores como por exemplo classe-social, necessidade de uma loja de confeitaria em determinado local, entre outros fatores. Fica cada vez mais evidente o quão competitivo e inovador tem se mostrado a busca da melhor localização de uma loja utilizadas pelas empresas. Novas ferramentas e novas estratégias estão sempre surgindo e sendo aplicadas diretamente com os mais variados objetivos observados pelas empresas. Levar seu produto cada vez mais perto para o cliente certamente é o foco dessas estratégias, desde simplesmente implantar um anúncio em uma esquina movimentada divulgando seu produto ou até mesmo conquistá-lo e encantá-lo com a proximidade em que sua empresa se instalou em lugares próximos de você, como sua casa, seu trabalho e seu lugar favorito de lazer. Esse resumo mostrará um pouco sobre algumas técnicas de informações geográficas que podem ajudar uma empresa que queira expandir o número de unidades de vendas, que alavancaria o lucro da empresa.

162

Palavras-chave: Geomarketing. Empresa. Informações geográficas. Localização

ABSTRACT

The present paper will expose a simply Geomarketing analysis used by the Hachimitsu company and analyze possible locations for the company to establish a new store, analyzing some factors such as social-class, necessity for a confectionery shop in a certain place, among others factors. It is increasingly evident how competitive and innovative the search for the best location of a store used by companies has been shown. New tools and new strategies are always emerging and applied directly with the most varied objectives observed by companies. Bringing your product closer and closer to the customer is certainly the focus of these strategies, from simply deploying an ad in a busy corner advertising your product or even conquer it and enchant you with the closeness in which your company has settled in places close to you, like your home, your work, and your favorite leisure place. This summary will tell you a bit about some geographic information techniques that can help a company that wants to expand the number of sales units that would leverage the company's bottom line.

Key Words: Geomarketing. Company. Geographic information. Localization.

⁸¹ Centro Universitário Filadélfia - UniFil – 2º ano Administração; Londrina, Paraná
gustavovenske.97@gmail.com

⁸² Profa. Ms.no Centro Universitário Filadélfia – UNIFIL

INTRODUÇÃO

Este trabalho é um Resumo Expandido com o intuito de ser apresentado em um simpósio e demonstrar como o Geomarketing e as informações geográficas podem contribuir positivamente para a ascensão de uma empresa. São várias as estratégias e conceitos de marketing que temos acesso. A empresa Hachimitsu situada na cidade de Londrina, atua nos seguimentos de vendas de doces premium com um toque de cultura japonesa, além de salgados, bolos, petiscos, entre outras diversas opções. Contudo é observado que apesar de utilizar de estratégias atuais de implantação de novas unidades da empresa, pode passar a dispor de novos métodos, encontrados nas estruturas do Geomarketing do mercado para instalar suas lojas na melhor localidade, obtendo assim, uma melhor qualificação no mercado e um maior retorno de seus investimentos.

Objetivo Geral

O presente trabalho tem como objetivo geral apresentar algumas estratégias de geomarketing que poderiam ser utilizadas pela empresa Hachimitsu.

Objetivos Específicos

- a) Trazer a definição do que é Geomarketing;
- b) Apontar geograficamente falando, qual a ocupação espacial da empresa;
- c) Apresentar quais estratégias de Geomarketing poderiam ser utilizadas pela empresa;
- d) Analise da Capilaridade das unidades da Hachimitsu e o impacto que ela possui;

METODOLOGIA

Para o desenvolvimento deste trabalho foi utilizada uma pesquisa bibliográfica composta por consultas em livros e sites, cujos temas são de autores que discorrem sobre as diversas técnicas de Geomarketing.

Segundo Gil (2002, p. 44) uma pesquisa bibliográfica é construída por um material já existente com base em livros e artigos científicos, permitindo ao pesquisador a cobertura de uma gama de fenômenos muito maior do que aquela que poderia pesquisar diretamente.

Exige maior tempo possível do investigador no local estudado para que este possa assim entender o funcionamento da situação estudada, apresentando assim, informações mais fidedignas.

DISCUSSÃO E RESULTADOS

Com 6 unidades em Londrina, a empresa Hachimitsu está localizada na Avenida Juscelino Kubitscheck, nº 3190; Rua João Wyclif, 500; Rua Assunção, 331; além de estar presente também no Shopping Catuaí, no Shopping Aurora e no Aeroporto a empresa Hachimitsu Atelier de Delicias foi inaugurada em 2005. Fundada por Nilo Kato e Suely Kato, casal de brasileiros que moraram no Japão por 15 anos e trouxeram de lá o conhecimento das técnicas de confeitaria japonesa, e quando retornaram, decidiram montar a empresa.

Marketing vem da palavra em inglês market, que significa mercado, ou do verbo “tomarket” que quer dizer comercializar. O ‘-ing’ é o sufixo que pode ser utilizado em determinadas palavras da língua inglesa para apresentar uma ação que está acontecendo no momento, ou seja, temos como marketing “a ação de comercializar agora” (MARKETINGDECONTEÚDO, 2018). Juntando com o prefixo Geo, forma-se Geomarketing, que é simplificada dizendo, O Marketing através de informações geográficas. Segundo Yrogoyen (2004), Geomarketing é um conjunto de técnicas que permite analisar a realidade socioeconômica do ponto de vista geográfico, através de instrumentos cartográficos e ferramentas de estatística espacial.

Segundo a responsável pelo setor administrativo da empresa, A Hachimitsu atua hoje com a existência de alguns concorrentes do seu produto principal na cidade, como por exemplo o Mister Cuca, a Doce Sabor, a Holandesa, além de qualquer outro estabelecimento do setor alimentício. A Hachimitsu Atelier de Delicias vende uma variedade enorme de doces, como bombas de creme e chocolate,

sorvetes de diversos sabores, croissants, pavê, mousses, tortas, bolos, entre outras inúmeras opções.

As dificuldades encontradas quanto a gestão são a alta concorrência com empresas estabelecidas em Londrina a mais tempo, a crise econômica do país e o sistema logístico. Mas que isso não está prejudicando a empresa totalmente, tanto que já possui planos para a ampliação da marca, com a inauguração de um novo estabelecimento, só ainda não sabem onde, mas que já há planos para um futuro próximo.

A Hachimitsu Atelier de Delicias está localizada em excelentes locais na cidade de Londrina-PR, com foco no público de classe média para cima e residentes da zona sul da cidade. Porém algumas localidades ainda necessitam de uma confeitaria de ponta em Londrina. Poderia ser tomada como uma ideia o fato de não ter nenhuma unidade em uma região da classe C em Londrina, que tem sua maior concentração na zona norte da cidade e em algumas áreas da zona oeste.

Segundo Barbato (2016), as possibilidades de aplicabilidade do Geomarketing são muitas, o conhecimento do potencial de uma região leva a empresa a investir em diferentes aplicações. A implantação de um novo estabelecimento, identificando o efeito que uma nova loja pode causar nas outras já existentes em uma determinada área.

Conhecer áreas potenciais de atuação segmentando clientes, além da identificação de barreiras naturais, como montanhas, rios, pontes, entre outros, melhorando o desempenho da empresa em relação ao atendimento das necessidades de seus clientes.

Levando em consideração os fatos citados, a Hachimitsu poderia abrir alguma(s) unidade(s) de sua empresa em regiões onde o poder aquisitivo dos habitantes é inferior dos habitantes em que a Hachimitsu preza mais, colocando preços mais acessíveis á população dessas zonas, gerando um sucesso na região, pelo fato da Hachimitsu ser uma empresa de ponto no setor de confeitaria.

Outra opção também seria levar uma unidade da Hachimitsu para os condomínios de alta classe em Londrina, localizados após o Shopping Catuaí, onde seria mais seletos aos moradores dessas regiões com um poder executivo

elevado, porém, isso só será definitivo nos próximos anos, os locais foram pensados apenas sob uma visão por cima da empresa e o público-alvo que ele possui.

Segundo Tempestini (2015), Capilaridade de mercado é a abrangência que o seu negócio tem no seu mercado de atuação. Isso significa quanto mais pessoas você consegue alcançar (quanto maior for a sua abrangência, maior será a capilaridade de seu negócio), tornando essencial na hora de expandir os negócios e alcançar mais vendas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ainda é cedo para fazer uma análise completa do Geomarketing da Hachimitsu, ainda haverá a retirada de dados de cada unidade da empresa, traçando assim, o perfil do consumidor de cada unidade, criando-se a Capilaridade de cada unidade e, com o conjunto de informações captadas, definir geograficamente, onde uma nova unidade da Hachimitsu poderia ser construída.

166

REFERÊNCIAS

Entrevista realizada com Kelly Kato, responsável administrativa pela Empresa Hachimitsu, na data 04 jun. 2018.

BARBATO, A. M. A aplicabilidade do geomarketing na gestão estratégica de marketing. *Maiêutica-Estudos Contemporâneos em Gestão Organizacional*, v. 4, n. 1, 2016.

GEOAWESOMENESS. *Location-Based Marketing – Definitions*. Disponível em: <<https://geoawesomeness.com/knowledge-base/location-based-marketing/location-based-marketing-definitions/>> Acesso em: 24. ago. 2018

GIL, Antônio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 4 ed. São Paulo: Editora Atlas S.A, 2002, 176 p.

HACHIMITSU. Página inicial. Disponível em:< <https://www.hachimitsu.com.br/>>. Acesso em: 21 jun. 2018.

MASSANEWS. Confeitaria em Londrina faz sucesso ao apostar em doces sofisticados. Disponível em: <<https://massanews.com/entretenimento/gastronomia/confeitaria-de-londrina-faz-sucesso-ao-apostar-em-doces-sofisticados-9NMgJ-9NMgJ.html/>>. Acesso em: 05 jun.2018.

MARKETINGDECONTEÚDO. 4 Ps do marketing: entenda o conceito do Mix de Marketing. Disponível em: <<https://marketingdeconteudo.com/4-ps-do-marketing/>>. Acesso em: 01 mar. 2018.

MUNDODOMARKETING. O que é e como se faz Geomarketing. Disponível em: <<https://www.mundodomarketing.com.br/reportagens/planejamento-estrategico/12357/o-que-e-e-como-se-faz-geomarketing.html> >. Acesso em: 21. jun. 2018

PREFEITURA MUNICIPAL DE LONDRINA. Acesso em: 24. ago. 2018
SENSEDIA. Capilaridade: o segredo do e-commerce de sucesso. Disponível em: <<https://sensedia.com/blog/negócios-digitais/capilaridade-o-segredo-do-e-commerce-de-sucesso/>>. Acesso em: 21 ago. 2018

YRIGOYEN, C. *El Geomarketing y la distribución comercial. Investigación y Marketing*, nº 79, 2004. Disponível em: <<http://www.uam.es/coro.chasco/investigacion/geomarketing03.pdf>>. Acesso em: 21 ago. 2018

EXECUÇÃO DE FUNDAÇÕES PROFUNDAS

Gustavo Tanno⁸³

Jakson Felipe Juronuma⁸⁴

Vinicius Cenedesi Vicentim Bom⁸⁵

Júlio Cesar Filla⁸⁶.

RESUMO

Neste artigo foi abordado, o ensaio FallingWeightDeflectometer (FWD), ou Levantamento Deflectométrico com Equipamento, utilizando o deflectômetro de impacto. Esse ensaio é projetado para simular as cargas de um pneu em movimento sobre o pavimento asfáltico. O objetivo do estudo é expor as características estruturais do pavimento e assim definir as características físicas abrangendo desde a fundação do pavimento chegando até a pista de rolamento para saber o comportamento do solo sobre as cargas aplicadas sobre o pavimento. As resultantes do estudo se compõem da metodologia de análise das linhas de influência dos assentamentos reversíveis e esses foram obtidos através dos ensaios de cargas dinâmicas, a partir daí é feita a análise desses resultados obtidos pelo equipamento para saber se há a necessidade do reforço ou não da camada do pavimento.

Palavras-chave: Ensaio. Pavimento. Deflectômetro. Linhas de Influência. Cargas Dinâmicas. Levantamento Deflectométrico com Equipamento.

168

INTRODUÇÃO

Neste artigo, será comentado sobre os estudos da avaliação de um pavimento já existente, que deve ser iniciado com uma apurada análise das condições externas, com intuito de encontrar parâmetros de comportamento ou uma definição de características físicas, que são essenciais para ensinar o trabalho de investigação para determinar as constituições físicas representadas nas estruturas do pavimento.

Serão mencionados alguns testes realizados nos pavimentos para conferir as características estruturais de um pavimento, usando ensaios de cargas

⁸³Graduando em Engenharia Civil do Centro Universitário Filadélfia, Londrina, Paraná.

⁸⁴Graduando em Engenharia Civil do Centro Universitário Filadélfia, Londrina, Paraná.

⁸⁵Graduando em Engenharia Civil do Centro Universitário Filadélfia, Londrina, Paraná.

⁸⁶Docente do curso de Engenharia Civil do Centro Universitário Filadélfia, Londrina, Paraná.

dinâmicas. Este ensaio é chamado de Levantamento Deflectométrico com Equipamento FWD, que será mais bem descrito logo abaixo.

Nas considerações gerais da caracterização das solicitações representativas, as forças mais comumente impostas em uma estrutura rodoviária apresentam propriedades geométricas e mecânicas e são de natureza dinâmica.

Será definida a geometria da carga representativa, esclarecendo um pouco das condições no contato pneu-pavimento, que são transmitidas por um conjunto de rodas gêmeas. Sempre considerando os pneus inflados com baixa e alta pressão de enchimento e com vários tempos de aplicação.

Para determinar o tempo de aplicação das cargas, é necessário estabelecer a velocidade média dos veículos comerciais e o diâmetro de suas respectivas impressões de contato.

E então com o FWD, serão definidos outros parâmetros complementares, cuja sua definição é essencial para análise das características de deformação elástica dos pavimentos rodoviários.

169

MÉTODOS

O método utilizado é o *FallingWeightDeflectometer* (levantamento deflectométrico com equipamento - FWD), que nada mais é que o estudo e verificação da deformação de um determinado pavimento quando uma carga dinâmica é aplicada sobre este.

Com a definição desta deformação utilizando deflectômetros espalhados pela região desejada, é possível definir se o pavimento em estudo deverá ou não ser reforçado, sendo que deve atender todas as medidas normatizadas.

Com a utilização de um caminhão carregado por uma carga pré-estabelecida, o pavimento pode ser avaliado conforme a sua resposta das solicitações, demonstrando assim suas características.

Neste método de verificação, algumas características têm que ser levadas em consideração, como formato da carga, tempo de aplicação da carga dinâmica, a temperatura do pavimento, o abalo causado pela carga, entre outros.

Alguns aparelhos empregados na técnica também são muito importantes, como sensores de temperatura, "geofones", distanciômetros, que são utilizados para apurar os dados adquiridos e transformar em dados mais precisos, anulando efeitos que possam modificar os resultados.

RESULTADOS OBTIDOS

A análise do ensaio tem o objetivo de aferir a real condição estrutural do pavimento, indo desde sua fundação até a pista de rolamento.

O resultado do FWD em relação a linha de influência deve ser disposto como o modelo disposto na norma DNER-PRO 273-96, contendo a localização do ponto em aferição, a pressão e carga aplicada, temperatura do ar e da superfície do pavimento, e os valores das deflexões em cada distância de leitura, que no país é comumente utilizada de 200 mm, 300 mm, 450 mm, 650 mm, 900 mm e 1200 mm, estando disposto no resultado respectivamente D20, D30, D45, D65, D90 e D120 (BALDO, 2007).

170

Com a obtenção dos valores de deflexão podemos analisar e dimensionar, se necessário, reforço estrutural para o pavimento.

Para exemplificar, a seguir são imagens que foram retiradas do ensaio ao longo do lote 01 nas estradas concedidas pelo DER-PR (Departamento de Estradas e Rodagens do Paraná) à iniciativa privada.

Tabela 1 - Resultado do ensaio FWD

LINHAS DE INFLUÊNCIA

Via:		PR - 153		Trecho: KM 0.000 / KM 42.720		Faixa 1 - LD										Extensão(m): 42720	
SRE DER-SR	Distância km	Pressão Nom. (kPa)	Carga Nom. (kgf)	Temperaturas (°C)		Deflexões (0.01 mm)							Raio C. (m)	Longitude	Latitude		
				Ar	Sup	D0	D20	D30	D45	D65	D90	D120					
1538PR1213	18,600	567	4085	29	38	6	7	5	6	3	3	2	-2500,0				
1538PR1213	18,801	567	4085	29	28	15	13	8	6	4	3	1	1176,5				
1538PR1213	19,000	568	4092	29	39	9	7	6	5	4	3	2	1176,5				
1538PR1220	19,201	601	4330	29	38	25	18	15	11	7	5	2	298,5				
1538PR1220	19,400	586	4222	29	35	15	11	8	6	4	3	1	408,2				
1538PR1220	19,600	565	4070	30	35	11	7	6	5	4	2	1	500,0				
1538PR1220	19,801	604	4351	30	36	16	14	9	8	5	4	3	833,3				
1538PR1220	20,000	585	4214	30	38	14	10	9	7	5	4	2	588,2				
1538PR1220	20,200	566	4078	30	36	14	9	8	5	4	3	1	444,4				
1538PR1220	20,400	546	3933	30	35	16	11	8	6	4	3	2	357,1				
1538PR1220	20,601	568	4092	30	36	17	13	10	7	4	2	1	434,8				
1538PR1220	20,801	568	4092	30	36	19	16	10	7	4	3	1	606,1				
1538PR1220	21,000	604	4351	29	35	26	23	18	14	9	6	3	555,6				
1538PR1220	21,205	633	4560	29	35	17	17	13	10	8	5	3	6553,0				
1538PR1220	21,401	610	4395	29	34	30	20	17	11	8	4	3	200,0				
1538PR1220	21,601	613	4416	29	36	16	12	10	7	5	3	2	555,6				
1538PR1220	21,803	591	4258	29	36	13	10	8	6	4	3	2	714,3				
1538PR1220	22,000	572	4121	29	35	10	7	6	5	4	3	2	666,7				
1538PR1220	22,203	578	4164	29	34	12	11	10	8	6	5	3	2000,0				
1538PR1220	22,401	562	4049	29	36	11	7	6	5	4	3	2	487,8				
1538PR1220	22,605	601	4330	29	35	11	9	7	6	5	4	2	800,0				
1538PR1220	22,801	586	4222	29	35	13	11	9	7	5	4	2	1000,0				
1538PR1220	23,000	566	4078	29	34	11	6	7	5	5	3	2	444,4				
1538PR1220	23,200	583	4200	29	37	62	39	28	16	10	6	3	89,3				
1538PR1220	23,400	587	4229	28	35	13	9	7	7	7	4	2	500,0				
1538PR1220	23,600	570	4106	28	33	14	8	6	6	5	4	2	377,4				
1538PR1220	23,800	570	4106	28	34	21	15	12	8	6	4	3	344,8				
1538PR1220	24,000	613	4416	28	33	17	11	9	7	5	3	2	344,8				
1538PR1220	24,200	605	4359	27	33	18	11	9	7	5	3	2	307,7				
1538PR1220	24,402	620	4467	27	34	24	17	13	9	6	4	2	317,5				
1538PR1220	24,601	581	4186	27	33	34	25	17	10	6	4	2	215,1				
1538PR1230	24,802	599	4315	27	34	20	16	13	9	7	5	3	588,2				
1538PR1230	25,000	586	4222	27	30	16	12	11	8	7	5	3	526,3				
1538PR1230	25,201	597	4301	19	23	12	10	8	6	5	4	2	1052,6				
1538PR1230	25,408	587	4229	19	24	17	14	11	9	6	4	2	625,0				
1538PR1230	25,609	578	4164	20	25	21	15	12	9	6	4	3	344,8				
1538PR1230	25,801	576	4150	20	27	19	15	13	10	8	6	4	444,4				
1538PR1230	26,000	589	4243	20	26	25	21	18	13	10	7	4	540,5				
1538PR1230	26,201	584	4207	20	27	17	14	11	8	6	4	3	526,3				
1538PR1230	26,401	584	4207	20	27	20	16	13	10	8	6	4	487,8				
1538PR1230	26,601	586	4222	20	25	10	11	10	8	6	5	3	-3333,3				
1538PR1230	26,800	595	4286	20	27	12	11	10	8	7	5	3	2857,1				
1538PR1230	27,000	578	4164	20	27	36	27	22	16	10	7	5	224,7				

Fonte: SEI, 2017.

CONCLUSÃO

Assim como um projeto bem feito de qualquer parte de um empreendimento influencia muito para se obter um bom resultado final, a perfeita execução desse projeto tem valor igual ou até maior para alcançar resultados esperados ou até melhores.

Para isso é muito importante fazer os estudos para sempre estar a par com a tecnologia necessária para execução das mais variadas etapas de um empreendimento.

Nesse artigo foi discutido alguns ensaios para aferir as condições da estrutura de um pavimento rodoviário, esses ensaios partiram da fundação do pavimento e foram até a pista de rolamento.

Com esses tipos de ensaios se pode chegar a resultados e então, depois de analisado, é possível fazer o dimensionamento e se caso for necessário executar reforços para a estrutura do pavimento.

A verificação das estruturas para observar se as estruturas irão agüentar os esforços que serão aplicadas sobre ela é um ponto que se deve tomar muito cuidado pois se caso a estrutura da pavimentação não agüentar, a pavimentação pode ser totalmente comprometida.

Esses tipos de ensaios são de grande importância pois a pavimentação é, na maioria dos casos, de grande utilidade pública, nas grandes cidades do Brasil, são centenas ou até milhares de carros e caminhões freqüentando esses pavimentos rodoviários.

Por esse motivo o tema abordado tem grande relevância para os engenheiros que pretendem seguir no ramo de pavimentação rodoviária e para os outros engenheiros servem para agregar ao seu conhecimento.

172

REFERÊNCIAS

ASTM D4694-96 - **Standard test Method for Deflections with a Falling Weight Type Impulse Load Device.**

BALBO, J. T. **Pavimentação Asfáltica: materiais, projeto e restauração.** São Paulo. Oficina de Texto, 2007.

BENTA, A. A.; SANTOS, L. P.; MACEDO, J. M. **Reabilitação de um Pavimento Flexível: Observação do estado superficial, avaliação da capacidade estrutural e soluções de reforço.** 2008. 5º Congresso Luso-Moçambicano de Engenharia. Ref.26A001. Disponível em:< <https://goo.gl/GVpa6Z>>

DNER-PRO 273-96, **Determinação de Deflexões Utilizando Deflectômetro de Impacto tipo "FallingWeightDeflectometer (FWD)".**

HUANG, Y.H. **"Pavement Analysis and Design"**, Pearson Education, Inc, USA, 2004.

IPR, "**Pavimentos flexíveis – Delineamento da linha de influência longitudinal da bacia de deformação por intermédio da Viga Benkelman – Método de ensaio**", Rio de Janeiro, 2009.

SEIL, **Serviços Especializados de Engenharia Rodoviária para Informação e Auditoria das Condições das Faixas de Rolamento e Acostamentos nas Rodovias Concedidas à Iniciativa Privada pelo Estado do Paraná, Relatório de FWD**, 2017.

**OBSTÁCULOS NA PRODUÇÃO E CONCORRÊNCIA LOCAL PELA EMPRESA
SURFAMON NA REGIÃO DE LONDRINA - PR**Gustavo Lucas Alves Dos Anjos ⁸⁷

Patricia M. Castelo Branco

RESUMO

O atual trabalho exemplificará de maneira sintética os desafios encontrados pela empresa Surfamon no setor de produção e concorrentes locais de Londrina - Pr, Surfamon uma empresa com familiares, cujo filho Gustavo Pereira é um dos gestores da organização. A empresa apresenta alguns contratemplos no departamento de produção que são os atrasos de serviços na área de montagem. No entanto ao comandar uma empresa envolve diversos fatores que devem ser administrados constantemente é preciso adequar a capacidade de produção da indústria às demandas com as quais ela se compromete. Possuir um conhecimento técnico e teórico adequado é preciso para a gestão. Outra questão são seus concorrentes Imbrapol, London, Alfa e Indio e para lidar e conhecer melhor seus adversários é diagnosticada as forças que afetam a concorrência em uma indústria ao pesquisar cada concorrente potencial pode ser usada como um importante ponto de partida para prever as condições futuras da indústria assim criar ações defensivas e permanecer no mercado.

174

Palavras-chave: Produção. Gestão. Concorrência. Empresa. Indústria.**ABSTRACT**

The current work will briefly illustrate the challenges encountered by the company Surfamon in the production sector and local competitors in Londrina - Pr, Surfamon a company with relatives, whose son Gustavo Pereira is one of the managers of the organization. The company presents some setbacks in the production department which are the delays of services in the assembly area. However, when running a company involves several factors that must be managed constantly, it is necessary to adapt the production capacity of the industry to the demands with which it commits itself. Having a proper technical and theoretical knowledge is necessary for management. Another issue are its competitors Imbrapol, London, Alfa and Indio and to better deal and know their adversaries is diagnosed the forces that affect competition in an industry while researching each potential competitor can be used as an important starting point to predict future conditions industry thus create defensive actions and remain in the market.

Key words: Production. Management. Competition. Company. Industry.

⁸⁷ Centro Universitário Filadélfia – UNIFIL- 2º ano Administração; Orientadora.

INTRODUÇÃO

O presente trabalho explicará de maneira sintética os desafios encontrados pela empresa Surfamon no setor de produção e concorrentes locais de Londrina - Pr. A Surfamon é uma empresa de pequeno porte com familiares, cujo filho Gustavo Pereira é um dos gestores da organização atual. A empresa opera como laboratório óptico há 29 anos servindo a Londrina e região, no entanto tem apresentado alguns contratempos no departamento de produção que são os atrasos de serviços na área de montagem e como ganhar vantagem de seus concorrentes, sendo assim analisando estudos de autores que possam acrescentar informações úteis.

No trabalho terá autor de livro e artigos que são de Luiza Guimarães e Michael Porter com objetivo de orientar os obstáculos na gestão pelo setor de produção industrial e a concorrência atual da empresa Surfamon.

OBJETIVOS

175

Objetivo Geral

No presente estudo buscaremos discorrer sobre as complexidades na gestão enfrentadas pela empresa Surfamon pelo setor de produção e concorrência local em Londrina – PR.

Objetivos Específicos

- Apresentar as dificuldades do sistema de produção;
- Discorrer as soluções para que deve ser corrigidas para que não ocorram gargalos na gestão da Organização;
- Relatar a concorrência local de Londrina pela empresa surfamon, e como agir por essa disputa no mercado;

METODOLOGIA

Para a construção desse trabalho foi feita uma pesquisa de campo no qual o gestor Gustavo Pereira foi entrevistado e questionado sobre informações de sua empresa.

A pesquisa bibliográfica foram pesquisadas em publicações de artigo em websites e livro de autores que colaboraram com as informações para este trabalho, que são Os 7 erros mais comuns na gestão industrial com Luiza Guimarães autora de um artigo em website e aproveitamos também a metodologia de estudo de análise de concorrência, que de acordo o autor Michel Porter no diagnostico de reconhecimento de seu próprio concorrente e com estratégia competitiva.

DISCUSSÃO E RESULTADOS

Segundo o gestor Gustavo Pereira, da empresa Surfamon contem impactos no setor de produção, que é pela questão de atrasos de serviços na área de montagem.

Conforme a autora Luiza Guimarães (2018), ao realizar uma gestão eficiente de qualquer negócio não é uma tarefa fácil e envolve diversos fatores que devem ser administrados constantemente é preciso adequar a capacidade de produção da indústria às demandas com as quais ela se compromete. Sempre que uma demanda exceder um desses limites, ela deve ser recusada. Possuir um conhecimento técnico e teórico adequado é importante para esse cargo de gestor.

De acordo com gestor Gustavo Pereira da empresa Surfamon, a organização possui concorrentes como qualquer outra empresa de pequeno porte sendo eles Imbrapol, London, Alfa e Indio.

Segundo o autor Michael Porter (1980), uma vez diagnosticadas as forças que afetam a concorrência em uma indústria e suas causas básicas, a empresa está em posição para identificar seus pontos fracos e fortes em relação a indústria. Do ponto de vista estratégico, as condições cruciais são o posicionamento da empresa quanto às causas básicas de cada força competitiva. Ao analisar cada concorrente significativo existente ou em potencial pode ser usada como um importante ponto de

partida para prever as condições futuras da indústria. O conhecimento dos prováveis movimentos de cada concorrente e da sua capacidade de responder a mudança pode ser reunido, e os concorrentes podem ser vistos como interagindo entre si.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Objetiva-se a pesquisa científica comunicar os resultados de pesquisas, idéias e debates de uma maneira clara, concisa.

A intenção de mostrar a empresa Surfamon foi de objetivo acadêmico e com várias fontes de pesquisa, possuindo em vista, seus obstáculos apresentados e a orientação de autores para uma melhor qualidade para empresa. Surfamon hoje é um dos melhores laboratórios óticos de Londrina e região, que mesmo com suas boas qualidades, possui dificuldades no setor de produção, e a pesquisa orienta a busca da melhoria continua, tanto na gestão como no conhecimento, para então sempre lidar e conhecer seus adversários e assim sobreviver ao mercado competitivo.

177

REFERÊNCIAS

Entrevista realizada com Gustavo Pereira, responsável pela Empresa Surfamon, na data 30 abr. 2018.

GUIMARÃES, Luiza. Os 7 erros mais comuns na gestão industrial. Disponível em: <<http://fluxoconsultoria.poli.ufrj.br/blog/gestao-empresarial/os-7-erros-mais-comuns-na-gestao-industrial/>>. Acesso em: 18 jun. 2018.

PORTER, Michael E.. **Estratégia Competitiva**. Técnicas para análise de industrias e da concorrência. 1980. 45 e 82 p.

AVALIAÇÃO DA MIOPATIA PEITO ESTRIADO EM FRANGOS DE CORTES COM DIFERENTES IDADES SOB CONDIÇÕES COMERCIAIS

Helena Martins Faiçal⁸⁸

Vitória Pegoraro⁸⁹

Gabriel Stabile Pazzoti⁹⁰

João Vitor Rodrigues⁹¹

Suellen Tulio de Córdova Gobetti⁹²

Rafael Humberto de Carvalho⁹³

RESUMO

Nos últimos anos a produção de frangos de corte vem apresentando números altos de incidência de anormalidades em filés de peito, nas quais tem provocado preocupações no setor avícola, por conta das destinações finais dessas carnes. Dentre as anomalias, incluem o peito estriado (PE). De acordo com o grau de severidade de PE, os filés de peito de frango podem ser descartados ou levados à produção de processados, nos gerando resultados de perdas econômicas muito significativas ao setor. O estudo teve como objetivo analisar a incidência de PE em frangos de cortes de acordo com a idade em condições comerciais. Foram analisadas aves de diferentes idades de abate (28, 35, 42 e 49 dias). As anormalidades foram analisadas e também classificadas de acordo com o grau de severidade, sendo classificadas em: moderado, severo e extremo. Verificou-se um aumento significativo ($p < 0,01$) na incidência e na severidade de PE com o aumento da idade de abate.

178

Palavras-chave: Abatedouro. Carne de frango. Anomalias de peito.

ABSTRACT

In recent years the production of stationery products has been accompanied by high incidence rates of anomalies in breast fillets, in which they are replenished.

⁸⁸ Graduanda em Medicina Veterinária, Laboratório de Análises em Carnes e Leite (LALEC), Centro Universitário Filadélfia

⁸⁹ Graduanda em Medicina Veterinária, Laboratório de Análises em Carnes e Leite (LALEC), Centro Universitário Filadélfia

⁹⁰ Graduanda em Medicina Veterinária, Laboratório de Análises em Carnes e Leite (LALEC), Centro Universitário Filadélfia

⁹¹ Graduando em Medicina Veterinária, Laboratório de Análises em Carnes e Leite (LALEC), Centro Universitário Filadélfia

⁹² Docente do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário Filadélfia

⁹³ Orientador e docente do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário Filadélfia, Londrina, Paraná. rafael.carvalho@unifil.br

Among such anomalies, include the striated breast. According to the degree of severity of WS, breast fillets can be discarded or taken to processed production, generating us losses of licenses much more to the sector. The purpose of the study was to analyze WS in broilers according to age under commercial conditions. Where threats of different ages (28, 35, 42 and 49 days) were analyzed. As abnormalities were analyzed and also classified according to degree of severity, being classified as: moderate, severe and extreme. In conclusion, there was a significant ($p < 0.01$) increase in the incidence and severity of WS with increasing slaughter age.

Keywords: Chicken meat. Myopathies. Slaughterhouse.

INTRODUÇÃO

A produção de aves no Brasil tem tido altos índices de crescimento nos últimos anos. Associada a uma boa prática de alimentação com alta taxa de energia, tem atribuído para a incidência de anormalidades na carne do peito de frango (PETRACCI et al., 2015). O peito estriado (PE) é uma alteração na aparência, ocasionando na redução da qualidade, prejudicando a aceitação do produto, essa anomalia é facilmente identificada por meio de visualização de linhas brancas também chamadas de estrias sob a musculatura do peito da ave, sendo na mesma direção das fibras musculares, tendo origem devido à mineralização de gorduras (MUTRYN et al., 2015). O PE é considerado uma miopatia degenerativa e pode ser classificada de acordo com a sua intensidade, que se manifestam ao longo do músculo, sendo divididas em três categorias: moderado, severo e extremo (SHIMOKOMAKI et al., 2017). Diante das características apresentadas, a pesquisa presente teve como objetivo analisar a incidência de PE em frangos de cortes comerciais com diferentes idades.

179

MATERIAL E MÉTODOS

DELINEAMENTO EXPERIMENTAL E PRODUÇÃO DAS AVES: Pintainhos da linhagem Cobb fast® com 1 dia de idade foram alojados em aviários comerciais. Após a produção as aves foram divididas em diferentes idades de abate: 28 dias ($n = 700$), 35 dias ($n = 700$), 42 dias ($n = 700$) e 49 dias ($n = 700$) totalizando 4

tratamentos, com 7 repetições para cada tratamento ($n = 100$). Os animais foram abatidos de acordo com a rotina do frigorífico, que consistia em pendura, insensibilização elétrica, sangria, escaldagem, depenagem, evisceração, resfriamento da carcaça (4°C), desossa e retirada do filé de peito (*pectoralis major* M.). As amostras foram coletadas e classificadas de acordo com a miopatia peitoral peito estriado (PE) e normal.

CLASSIFICAÇÃO DOS FILÉS DE PEITO: As amostras contendo PE foram classificadas em uma escala de três graus de severidades de acordo com Kuttappan et al. (2016), onde 1 – Moderado: Linhas brancas (estrias) pequenas com espessura < 1 mm (aparentemente visíveis) na superfície do filé. 2 - Severa: Grandes linhas brancas com espessura de 1 a 2 mm visíveis na superfície do filé. 3 - Extrema – Linhas brancas (estrias) com espessura > 2 mm, cobrindo quase toda a região superficial do filé de peito de frango.

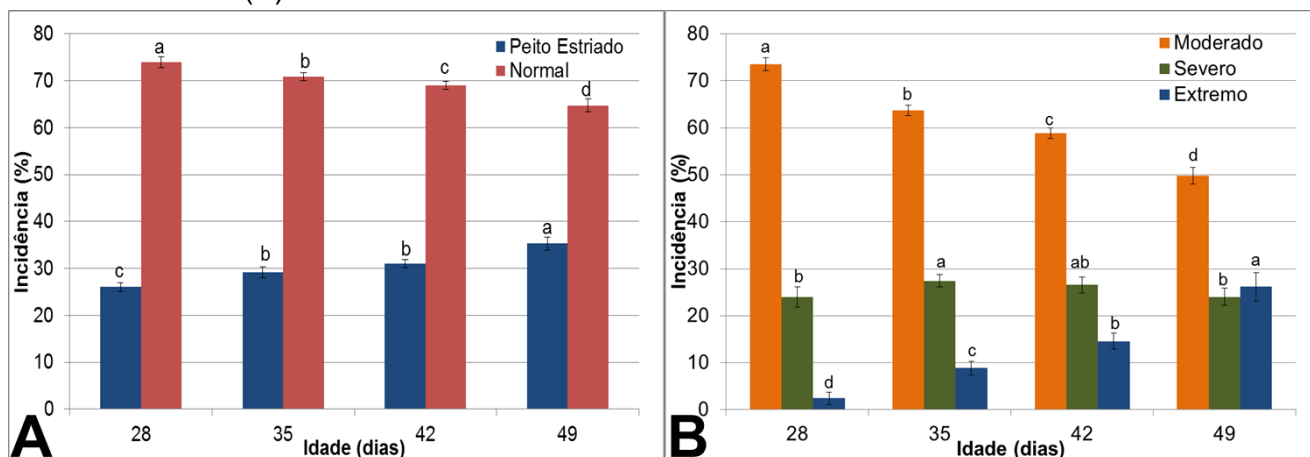
ANÁLISE ESTATÍSTICA: Para análise dos resultados foi utilizado o programa Statistica for Windows 13.0. O teste de Tukey à nível de 1% de significância foi utilizado para comparar as médias dos valores.

180

RESULTADOS E DISCUSSÃO

De acordo com a Figura 1A, aves que foram abatidas com 28 dias de idade apresentaram menor incidência da miopatia PE comparadas com as aves abatidas com 49 dias de idade ($p < 0,01$). Em contrapartida, houve uma diminuição de aproximadamente 11 % de filés normais com o aumento da idade até 49 dias. Os filés de peito de frangos provenientes de aves abatidas com 28 dias de idade apresentaram 26,0 % de PE e 74 de normal. Para aves abatidas com 35 dias de idade verificou-se um aumento de 3,2 % na incidência de PE. Já aos 42 dias de idade observou-se um aumento de 2,0 % de PE. Para aves abatidas com 49 dias de idade, observou-se um salto na incidência de 4,0 %.

Figura 1 - Incidência da miopatia peito estriado e Normal de acordo com a idade de abate das aves: 28, 35, 42 e 49 dias (A). Incidência de filés com a miopatia peito estriado de acordo com grau de severidade: moderado, severo e extremo dividida em diferentes idades: 28, 35, 42 e 49 dias de abate (B).



As barras de desvio padrão são indicadas no topo das barras das incidências. Diferenças significativas apresentadas pelo teste de Tukey ($p < 0,01$) são demonstradas por letras diferentes nas idades de 28, 35, 42 e 49 dias. $n = 700$ por tratamento.

Reportaram a incidência de 43 % de PE em frangos sob condições comerciais, além disto, a incidência foi maior em aves com maior peso final (3,0-4,2 kg) quando comparadas com aves mais leves (2,2-3,0 kg) (LORENZI et al., 2016).

Observando a Figura 1B, a incidência de filés classificados como PE extremo aumentou conforme a idade das aves. Aos 28 dias de idades, as aves que continham a anomalia PE em filés de peito apresentaram maior um grau de severidade moderado (68,5 %), seguido por severo (19,0 %) e extremo (12,5 %). Em sequência, aos 35 dias, os graus de severidades moderado e severo tiveram uma diminuição em 1,8 % e 1,0 %, respectivamente, quando o grau extremo aumentou em 2,8%. Aos 42 dias de idade analisou-se uma redução do grau de severidade moderado e severo em 6,7 % e 0,3 %, respectivamente. Opostamente se teve um incremento no grau de severidade para a categoria extremo em 6,8 %. Aos 49 dias, as aves apresentaram diminuição do grau moderado e severo de 4,6 % e 1,1 %, respectivamente, em relação ao grau extremo houve um aumento de

4,7 % em relação aos 42 dias de idade, tendo como resultado, ao final de 49 dias as aves apresentaram grau de severidade de 56,4 %, 16,7 % e 26,9 % para moderado, severo e extremo, respectivamente.

Reportaram que as aves mais pesadas e filés mais espessos são mais susceptíveis ao aparecimento de PE em comparação com aves mais leves e também fatores como genótipo, gênero e regime alimentar (KUTTAPPAN et al., 2012). A incidência das anomalias PE em filés de peito de frango causam alterações não desejáveis sob aspecto visível, alimentício e tecnológico. Com isso, a presença destas anomalias nos geram prejuízos ao setor avícola, que justificam o interesse em estudá-las em condições comerciais (KUTTAPPAN et al., 2016).

CONCLUSÃO

O aumento na idade de abate influenciou na maior incidência e severidade da anomalia PE em filés de peito de frango. Torna-se necessário o aprofundamento de estudos voltados ao setor avícola para esclarecer a etiologia do PE, minimizar sua incidência e, conseqüentemente, diminuir o impacto de sua incidência sob a economia do setor avícola.

182

REFERÊNCIAS

KUTTAPPAN, V.A. et al. Influence of growth rate on the occurrence of white striping in broiler breast fillets. **Poult Science**, v.91, p.2677-2685, 2012.

KUTTAPPAN, V.A.; HARGIS, B.M.; OWENS, C.M. White striping and woody breast myopathies in the modern poultry industry: a review. **Poultry Science**, v.95, p.2724–2733, 2016.

LORENZI, M. et al. Incidence of white striping under commercial conditions in medium and heavy broiler chickens in Italy. **Journal Applied Poultry Research** v.23, p.754-758, 2016.

MUTRYN, M.F. et al. Characterization of a novel chicken muscle disorder through differential gene expression and pathway analysis using rna-sequencing. **BMC Genomics**, v.16, p.399, 2015.

PETRACCI, M. et al. Meat quality in fast-growing broiler chickens. **Worlds Poultry Science Journal**, v.71, p.363–374, 2015.

SHIMOKOMAKI, M. et al. **Animal Welfare and Meat Quality: Methodologies to Reduce Pre-slaughter Stress in Broiler Chicken**. In: *Global Food Security and Wellness*. New York, NY: Springer New York, p. 301–313, 2017.

EFEITO NO NÍVEL DE FLEXIBILIDADE DE AGENTES DA GUARDA MUNICIPAL DE LONDRINA-PR APÓS 12 SEMANAS DE INTERVENÇÃO MULTIDISCIPLINAR

Henrique Santana de Oliveira⁹⁴

Marcelo Alves Costa⁹⁵

Isabela França Toledo⁹⁶

Rosana Sohaila Teixeira Moreira⁹⁷

RESUMO

A segurança pública de acordo com De Carvalho (2009) é de responsabilidade do governo federal por meio da polícia federal, no âmbito estadual por meio da polícia militar e civil e municipalmente por meio da guarda municipal. Em Londrina, no Paraná, foi instituída a guarda municipal no ano de 2009, dentre as tarefas exercidas por um agente da Guarda Municipal estão as administrativas e as atividades de campo com uso de equipamento específico. Sendo assim, para desenvolver tais funções é de fundamental importância que o agente possua uma boa aptidão física para suportar a jornada de trabalho sem que ocorra lesões. Sabendo que a flexibilidade faz parte dos componentes da aptidão física, é de fundamental importância para os agentes da guarda, realizar exercícios que melhorem a flexibilidade evitando a queda no rendimento das atividades do cotidiano. Com isso, o objetivo do estudo é promover 12 semanas intervenção multidisciplinar para promover o desenvolvimento da flexibilidade dos agentes da guarda municipal de Londrina-PR. Será realizado com os agentes da guarda municipal um pré e pós teste e 12 semanas de intervenção de profissionais de diversas áreas onde será realizado treinamentos físicos 3 vezes por semana com intuito de desenvolver a flexibilidade.

Palavras-chave: Guarda municipal. Flexibilidade. Qualidade de vida.

INTRODUÇÃO

Em todos os setores da sociedade está presente uma grande preocupação com a segurança pública (SOARES, 2006). A segurança pública de acordo com De Carvalho (2009) é de responsabilidade do governo federal por meio da polícia federal, no âmbito estadual por meio da polícia militar e civil e municipalmente por meio da guarda municipal. Segundo dados do IBGE, os municípios brasileiros que

⁹⁴ Graduando em educação física pelo Centro Universitário Filadélfia.

⁹⁵ Docente do curso de educação física pelo Centro Universitário Filadélfia.

⁹⁶ Graduada em nutrição pelo Centro Universitário Filadélfia.

⁹⁷ Doutoranda e Coordenadora do curso de educação física do Centro Universitário Filadélfia.

providos de guarda municipal em 2006 era de 14,1% passando para 19,4% em 2014, representando 1.081 dos 5.570 municípios do país (IBGE,2015)

Em Londrina, no Paraná, foi instituída a guarda municipal no ano de 2009 pela lei 10.774 de 30 de setembro, nesse período houve uma redução dos casos de homicídios passando de 221 mortes intencionais na região de Londrina no ano de criação da Guarda, para um total de 181 mortes no ano de 2017 segundo dados apresentados pela Secretaria de Segurança do Paraná, este fato pode ser atribuído com a implantação da Guarda Municipal de Londrina (PARANÁ,2018).

Dentre as tarefas exercidas por um agente da Guarda Municipal estão as administrativas e as atividades de campo, sendo estas realizadas na viatura, caminhando, ou correndo, sendo que tais atividades são sempre desempenhadas com uso de equipamento de proteção individual. O equipamento de proteção individual do agente municipal é composto por: colete a prova de balas, tonfa, arma de fogo, bota, cinto tático, algemas, taizer, lanterna etc. sendo assim, para desenvolver tais funções é de fundamental importância que o agente possua uma boa aptidão física para suportar a jornada de trabalho sem que ocorra lesões e para que se tenha um ótimo desempenho de suas habilidades.

Sabendo que a flexibilidade faz parte dos componentes da aptidão física, é de fundamental importância para os agentes da guarda, realizar treinamentos que promovam o aumento na amplitude de movimento, pois a falta de flexibilidade pode ocasionar vários problemas, dentre esses problemas podemos destacar a dor na região lombar e posterior da coxa pode ser associada com um risco aumentado de desenvolvimento de dor lombar crônica, provocando desconforto, dor, incapacidades e queda no rendimento das atividades do cotidiano (GUEDES; GUEDES, 1995). Com isso, o objetivo do estudo é promover 12 semanas intervenção multidisciplinar para promover o desenvolvimento da flexibilidade dos agentes da guarda municipal de Londrina-PR.

MÉTODOS

A pesquisa será piloto de um estudo caracterizado como exploratório, experimental de caráter semi-longitudinal, descritivo qualitativo e quantitativo.

(DAWSON; TRAPP; 2003). No qual será realizado um levantamento documental, aplicação de questionários, avaliação física, com foco em fontes primárias e secundárias, sendo neste trabalho apresentadas as avaliações da capacidade física flexibilidade. Esta etapa da pesquisa será realizada após ser aprovada pelo CEP da Universidade Estadual Londrina, com CAAE: 63663117.7.0000.5231.

A amostra será composta por agentes da guarda municipal de Londrina de ambos os sexos. Essa amostra irá passar por um período de pré-teste no qual serão analisados diversos fatores dentre eles as capacidades físicas (flexibilidade, força de preensão manual, potência de membros inferiores, agilidade, equilíbrio dentre outros) e fatores psicológicos e comportamentais (hábitos alimentares). Para avaliação da flexibilidade será utilizado o Banco de Wells no pré e pós teste, esse teste permite avaliar a flexibilidade da articulação coxofemoral onde o avaliado sentado no colchão com os pés totalmente apoiados na parte que fica embaixo da caixa. Os braços estarão estendidos à frente com uma mão colocada sobre a outra. Com os joelhos estendidos deverá flexionar o tronco sobre o quadril, empurrando o cursor sobre a caixa que possui uma fita métrica milimetrada. Será realizado três vezes este procedimento, considerando-se a maior distância atingida.

Após o período de pré-teste os participantes irão passar por 12 semanas de uma intervenção multidisciplinar. Essa intervenção multi-disciplinar consistirá em reuniões com nutricionistas onde será realizado um recordatório alimentar de três dias, para avaliação da ingesta calórica e posterior adequações no cardápio e também será oferecido instruções nutricionais, encontro com psicólogos onde serão discutidas situações do dia-a-dia, e encontros com professores de educação física.

Os encontros (treinamento) com os professores de educação física serão realizados 3 sessões semanais. Cada sessão terá uma duração de aproximadamente 90 minutos de aula na qual serão realizados exercícios de: alongamento, agilidade, equilíbrio, coordenação, tempo de reação, nos primeiros 30 minutos. Estes exercícios terão sua dificuldade aumentada progressivamente após 6 semanas. Dentre os exercícios propostos estão, realizar o movimento de flexão de tronco com os joelhos estendidos sem apoio unipodal, flexão de tronco com o joelho flexionado com apoio unipodal, exercícios de tempo de reação onde os sujeitos têm que tocar uma bola com a cor citada por um professor, movimento de coordenação

subindo e descendo de steps, e alongamentos ativos seguindo sempre a direção cabeça pescoço, membros superiores tronco e membros inferiores.

Após esse período os participantes irão realizar um treinamento resistido de aproximadamente 30 minutos, contendo exercícios para vários grupos musculares e no final 60 segundos de abdominal remador. Os exercícios desta etapa obedeciam a seguinte ordem: supino reto com a barra , puxada alta, supino inclinado com a barra, remada curvada com a barra, desenvolvimento com halter, agachamento na máquina, cadeira extensora e mesa flexora, onde os agentes realizavam os exercícios em forma de circuito por repetições (2 x 8-12 repetições) com uma carga estabelecida em 70% de 1 RM. Por fim no tempo final de treinamento (últimos 30 minutos) realizavam um trabalho aeróbio, de corrida intervalada para melhora da capacidade cardiorrespiratória. Os exercícios foram propostos em duas estações na primeira os suídeos que consiste em corridas de vai e vem entre cones e a segunda consistia num Sprint de 30 metro com a volta realizando uma corrida de recuperação, ambas estações realizadas por um tempo de 90 segundos até o final do treino.

187

REFERENCIAS

SOARES, Luiz Eduardo. Segurança pública: presente e futuro. Estudos avançados, v. 20, n. 56, p. 91-106, 2006.

DE CARVALHO, Claudio Frederico. A guarda municipal e a Constituição Federal. 2009.

GUEDES, D. P.; GUEDES, J. E. R. P. **Exercício Físico na Promoção da Saúde**. 1. ed. Midiograf, Londrina, 1995.

IBGE, **Perfil dos estados e dos municípios brasileiros: 2014** / IBGE, Coordenação de População e Indicadores Sociais. - Rio de Janeiro: IBGE, 2015. 126p.

MICROBIOMA DA SOJA: COMO OS MICRORGANISMOS SÃO FUNDAMENTAIS PARA AUMENTO DA PRODUÇÃO VEGETAL

Lincoln Ferreira Alves Filho¹

Matheus Riyuki Fidelis Kato¹

Renato Ferraz Pacheco de Castro Filho¹

Yasmin Moura Araujo⁹⁸

Higo Forlan Amaral⁹⁹

RESUMO

Os microrganismos são seres colonizadores toda superfície terrestre e em associação com outros organismos. Por essa razão, os habitats microbianos, denominados atualmente de 'microbioma', fazem importantes associações com as plantas, e sua importância torna-se fundamental para a produção de vegetal e de alimentos. A soja no Brasil é um dos principais produtos agrícolas e que se tornou a mais expressiva comodite para o agronegócio. O objetivo do trabalho foi quantificar o desenvolvimento de plantas de soja na presença e ausência de microrganismos associados. Para o ensaio utilizaram-se porções de solo autoclavado (sem microrganismos) e não autoclavado (com microrganismos) na qual foram semeadas quatro sementes de soja e conduzido até ~100 dias após o plantio. Houve aumento expressivo do desenvolvimento das plantas de soja em todas as variáveis analisadas, sendo que a massa total de plantas foi de maior expressão, com aumento de mais de 200% (proporcionais). Evidenciou-se que a presença e estimulação do microbioma associada a soja é fundamental para a promoção do crescimento desta planta. Assim, deve-se atentar a estimulação destes microrganismos e o correto manejo do solo para melhorar o desenvolvimento da soja.

188

Palavras-chave: Microbiologia do Solo. *Glycine max* (L.). Sustentabilidade.

INTRODUÇÃO

Os microrganismos estão presentes em qualquer superfície terrestre, considerados cosmopolitas, e que também, podem associar-se com outros organismos. No solo e em associação com as plantas apresentam diversos processos benéficos, como ciclagem de nutrientes e fixação biológica do nitrogênio

⁹⁸ Graduandos do curso de Agronomia do Centro Universitário Filadélfia (UniFil), Londrina, Paraná.

⁹⁹ Orientador, docente Dr. do curso de Agronomia do Centro Universitário Filadélfia (UniFil), Londrina, Paraná. higo.amaral@unifil.br.

(MOREIRA; SIQUEIRA, 2006). Todos os processos de decomposição de resíduos orgânicos, que resultam na ciclagem dos nutrientes (ciclos biogeoquímicos) e na formação da matéria orgânica com conseqüente sequestro de carbono também são mediados por microrganismos. Em associação com as plantas são bons exemplos as micorrizas e bactérias diazotróficas, relevantes para aumento da absorção de água, nutrientes e fixação biológica do nitrogênio (FBN) (CARDOSO; ANDREOTE, 2017).

Para aumentar a sustentabilidade agrícola é fundamental observar os recursos naturais e a biodiversidade, atualmente, o termo “microbioma” é empregado para definir os microrganismos que habitam determinado local e em associação com outros organismos. Segundo Cardoso e Andreote (2017) A melhor compreensão dos microbiomas apresenta-se como uma das bases para as futuras revoluções na agricultura e uso do solo, atingindo novos patamares de produção de alimentos e conservação dos recursos naturais.

No Brasil a produção de soja tornou-se importante componente do equilíbrio econômico e balança externa. É um dos principais produtos agrícolas e que se tornou a mais expressiva comodite para o agronegócio brasileiro (IBGE, 2017). Apesar dos grandes avanços tecnológicos para a produção desta planta, tais investigações microbiológicas são relevantes, uma vez que solos brasileiros e seus respectivos microbiomas apresentam grande biodiversidade, ou mesmo áreas de cultivo agrícola com elevada produtividade e importância econômica.

O objetivo deste trabalho foi quantificar o desenvolvimento de plantas de soja na presença e ausência de microrganismos do solo verificando o potencial da microbiota rizosférica.

MÉTODOS

O ensaio foi realizado no Centro Universitário Filadélfia, campus Palhano. Solo de característica argilosa (LATOSSOLO) foi coletado na área experimental deste campus, sendo homogeneizado com peneiramento em mesh 5 mm. Consideraram-se dois tratamentos: com e sem microrganismos. O solo do tratamento ‘com microrganismos’ foi enriquecido com matéria orgânica enriquecida

com microrganismos, conhecido como bokashi. Já o solo (volume de ~4 kg) 'sem microrganismos' foi acondicionado em saco de algodão e autoclavado por 20 min em 121 °C e separados até atingirem temperatura ambiente.

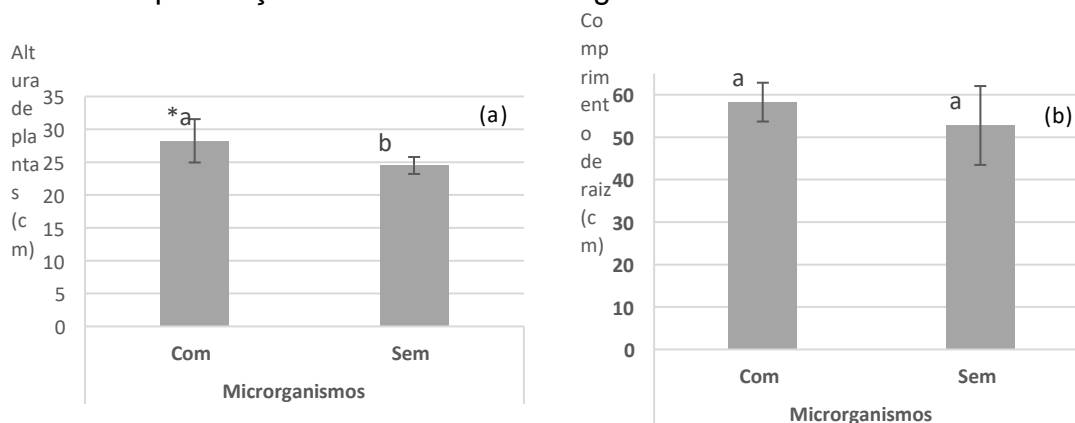
Os solos foram acondicionados em vasos de plásticos com identificação adequada. Quadro sementes de soja foram semeadas em cada vaso e mantidas em ambiente com irrigação controlada até ~100 dias após a semeadura.

Foram aferidas as seguintes variáveis: altura de plantas (AP), comprimento radicular (CR) e massa total de plantas (MT). Utilizou-se teste de Kruskal-Wallis como teste estatístico em 5% de probabilidade pelo software BioEstat.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na figura 1a e 1b foram expressos os resultados médios de AP e CR.

Figura 1 – (a) Altura de plantas (AP) e (b) comprimento de raízes (CR) de soja na presença e ausência de microrganismos do solo.

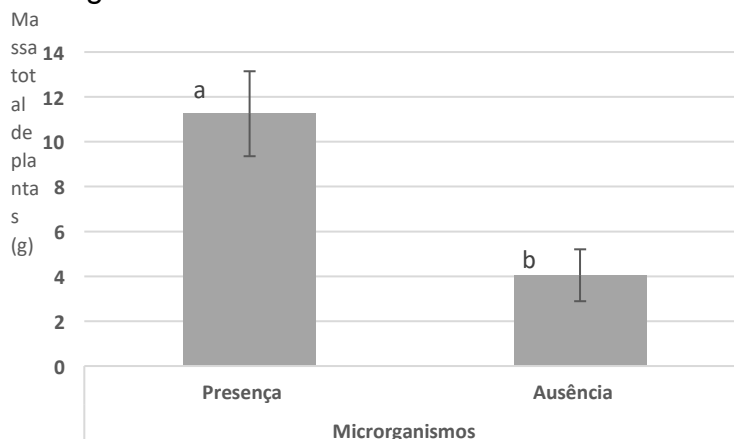


* Letras iguais as médias não diferem pelo teste Kruskal-Wallis 5%. Fonte: próprio autor

Observou-se aumento médio de AP de soja na presença de microrganismos, o que não foi observado em CR. Segundo Romagnoli e Andreote (2017) há muito mecanismos que promovem o crescimento vegetal, sendo alguns deles ligados diretamente a presença de microrganismos no solo e rizosfera. Segundo esses autores, alguns exemplos como a liberação de nutrientes via decomposição de matéria orgânica estimulando a imobilização dos nutrientes na biomassa vegetal, sendo a ciclagem de nutrientes é a base da nutrição vegetal.

Na figura 2 foram expressos os resultados médios de MT.

Figura 2 – Massa total (MT) de plantas de soja na presença e ausência de microrganismos do solo.



* Letras iguais as médias não diferem pelo teste Kruskal-Wallis 5%. Fonte: próprio autor.

Houve aumento expressivo de MT de plantas de soja na presença de microrganismos, correspondendo a ~275% proporcionalmente ao tratamento com ausência de microrganismos. Segundo Romagnoli e Andreote (2017) a utilização de microrganismos benéficos e seu manejo correto no solo pode maximizar a absorção de nutrientes e aumentando o crescimento vegetal. Os microbiomas são dinâmicos e potencialmente autossustentáveis, reduzindo a necessidade de insumos agrícolas de alto custo e potencial dano ao solo e água. Segundo Mendes et al. (2009) os manejos de solo afetam diferentemente a microbiota do solo e suas respostas quanti e qualitativas sendo fundamentais para identificar a qualidade dos solos e sistemas agrícolas.

191

CONCLUSÃO

Plantas de soja com presença de microrganismos do solo apresentam maior desenvolvimento do que plantas sem a presença destes organismos edáficos.

REFERÊNCIAS

CARDOSO, Elke J. B. N.; ANDREOTE, Fernando D. **Microbiologia do solo**. 2. ed. Piracicaba: ESALQ, 2016. 221 p.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Anuário estatístico brasileiro**. Rio de Janeiro, v. 77, p. 1 – 47, 2017.

MENDES, Ieda de Carvalho; HUNGRIA, Mariangela; JUNIOR, Fábio Bueno dos Reis et al. **Bioindicadores para avaliação de qualidade de solos tropicais: utopia ou realidade**. Brasília: Embrapa, 2009. 31 p.

MOREIRA, Fátima M. S.; SIQUEIRA, José O. **Microbiologia e bioquímica do solo**. 2. ed. Lavras: UFLA, 2006. 729 p.

ROMAGNOLI, Emiliania M.; ANDREOTE, Fernando D. Rizosfera. In: CARDOSO, Elke Jurandy Bran Nogueira; ANDREOTE, Fernando Dini. **Microbiologia do solo**. 2. ed. Piracicaba: ESALQ, 2016. Cap. 4. p. 47-60.

CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS

João Vitor Casagrande Dias¹⁰⁰

Lucas Oliveira de Jesus

Hugo Henrique da Silva Alves

Hiparco Furtado de Medeiros Junior

Profa. Sandra Perroti

RESUMO

Apresentaremos para os leitores deste resumo expandido uma breve análise do Custos das Mercadorias Vendidas, como funciona, para que serve etc. Fazer um planejamento financeiro correto é um grande desafio para qualquer empresa. Grande parte do sucesso de um negócio vem de uma boa organização do fluxo de caixa, portanto, é preciso saber apurar com exatidão o Custo das Mercadorias Vendidas, ou CMV

Palavras-chave: Custo da Mercadoria. Financeiro.

INTRODUÇÃO

193

O resumo expandido será apresentado no simpósio de 2018, por meio de pesquisas e estudos tentaremos demonstrar e deixar o mais claro possível a ideia de Custos das Mercadorias Vendidas.

Objetivo geral

Objetiva-se a princípio, entender o que é e qual a finalidade do cálculo dos Custos das Mercadorias Vendidas.

CUSTOS DAS MERCADORIAS VENDIDAS

O Custos das Mercadorias Vendidas (CMV) é um indicador financeiro bastante útil para comerciantes. Ele calcula o custo das mercadorias vendidas com base não apenas no que foi pago por elas, mas incluindo também os estoques.

¹⁰⁰ Centro Universitário Filadélfia – UniFil- 2º ano Ciências Contábeis ; Londrina, Paraná

O CMV permite encontrar o lucro bruto de uma transação comercial, que é diferente da receita obtida com a venda do produto. O lucro bruto também não deve ser confundido com o lucro líquido, uma vez que outros descontos incidirão sobre o valor apurado após o cálculo do CMV. Os impostos, as despesas administrativas, operacionais e financeiras e as despesas com vendas, incluindo a comissão dos vendedores, não entram na fórmula.

Calcular o CMV permite ao comerciante saber quanto ele investiu, proporcionalmente, para conseguir vender um produto. Incluir na conta o estoque – que também pode ser chamado de inventário – significa considerar também os produtos não vendidos, uma vez que sua aquisição implicou em despesas para o empresário, mas aumentou o ativo da empresa.

Para fazer o cálculo do CMV, é preciso determinar um período, que geralmente é de um mês. O CMV é aplicado principalmente ao comércio. No caso da indústria, existe um indicador similar, denominado Custo do Produto Vendido (CPV). Já para uma empresa no setor de serviços, calcula-se o Custo dos Serviços Vendidos (CSV). O conceito desses três indicadores é parecido, mas suas fórmulas possuem pequenas adaptações às realidades de cada setor.

194

IMPORTÂNCIA DESTE CÁLCULO PARA SUA EMPRESA

O CMV costuma ser melhor aproveitado em pequenas organizações nas quais não se observa uma grande variação das despesas, mas sim uma espécie de custo padrão.

Nesse caso, a soma deve considerar o valor unitário da mercadoria ou o percentual de faturamento agregado pela mesma. Além disso, o custo de mercadorias vendidas também indica o valor acrescido mensalmente ou dentro do período que preferir.

Entretanto, é válido ressaltar que, como não se trata de um lucro líquido, após calcular o CMV – conforme você aprenderá adiante – ainda existirão outros abatimentos a serem aplicados.

Cabe salientar também que, como o objetivo de toda empresa é fornecer produtos e serviços para gerar renda, o CMV se torna essencial para entender a situação verídica da mesma, independentemente do segmento.

Economia satisfatória

Apesar da simplicidade do cálculo, ele é bastante útil para melhorar a sua **gestão contábil**, pois considerando os números corretos obtidos será possível se manter alerta quanto a gastos supérfluos ou exagero de investimento em determinada operação.

Esses fatores, por si só, já justificam a relevância do cálculo de mercadorias vendidas para impulsionar o sucesso do seu negócio por meio de alternativas econômicas, sobretudo em tempos de crise.

COMO CALCULAR O CMV

195

Existe uma fórmula simples para calcular o Custo da Mercadoria Vendida. Ela considera os estoques da empresa no início e no fim do período analisado, os valores gastos em compras e as receitas com as vendas. Se houver devoluções, tanto da parte dos clientes quanto da empresa para seus fornecedores, também é possível considerá-las.

O cálculo mais básico do CMV corresponde à soma do estoque inicial (EI) com as compras do período (C), da qual se subtrai o estoque final (EF), conforme mostra a fórmula:

$$\text{CMV} = \text{EI} + \text{C} - \text{EF}$$

Se a empresa registrou devoluções, deverá somar as devoluções de compras (DC), que são as mercadorias com que seus clientes não quiseram ficar, e subtrair as devoluções de vendas (DV), que são os itens que deixaram o estoque porque foram devolvidos ao fornecedor pela empresa. Nesse caso, a fórmula fica assim:

$$\text{CMV} = \text{EI} + \text{C} + \text{DC} - \text{DV} - \text{EF}.$$

Confira, abaixo, um exemplo de aplicação da fórmula básica do CMV para melhor compreensão.

Exemplo de cálculo do CMV de um produto

- Uma empresa tinha, no início do mês, R\$ 500 em camisetas em seu estoque (EI = 500)
- Nesse período, ela comprou mais R\$ 1.000 em camisetas (C = 1.000)
- Ela terminou o mês com o equivalente a R\$ 550 em camisetas no seu estoque (EF = 550)

Aplicando a fórmula do CMV, temos:

$$\text{CMV} = \text{EI} + \text{C} - \text{EF}$$

$$\text{CMV} = 500 + 1.000 - 550$$

$$\text{CMV} = 950$$

Logo, o Custo da Mercadoria Vendida, para as camisetas, foi de R\$ 950. Se a empresa recebeu R\$ 2.550 pela venda de camisetas no mês, seu lucro bruto com a venda de camisetas foi de R\$ 1.600.

196

CMV nos relatórios de contabilidade

Na contabilidade das empresas, o CMV é um dos itens que aparecem na DRE (Demonstração de Resultados do Período). Nesse caso, ele corresponde ao custo total das mercadorias vendidas pela empresa, e não apenas de um produto específico. No relatório, o resultado o CMV deverá ser subtraído da receita líquida junto com as despesas, resultando no EBIT ou LAIR (Lucro antes do Imposto de Renda).

O CMV é, portanto, uma conta de resultado, não de patrimônio, por isso não costuma aparecer no balanço patrimonial. Nesse outro relatório, o que aparecem são os estoques que, por serem bens, entram como ativo da organização, e não passivo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em outras palavras, podemos dizer que o Custo das Mercadorias Vendidas representa todos os gastos incidentes no produto até que ele esteja disponível para os clientes no ponto de venda.

Incluem-se, então, o frete com transporte, seguro contratado para o envio da mercadoria, o valor de compra etc. Os impostos que são descontados são relativos às mercadorias para revenda, sendo que esses tributos podem ser recuperados a título de créditos.

Ou seja, quando isso ocorre, os tributos devem ser deduzidos até atingir o valor real do custo do produto. Por outro lado, se não houver essa recuperação, não se deve fazer a dedução de impostos.

Assim, o Custo das Mercadorias Vendidas está diretamente relacionado ao estoque, porque considera a baixa ocasionada no estoque devido às vendas realizadas em determinado período.

REFERÊNCIAS

2018 Dicionário Financeiro “O que é Custo da Mercadoria Vendida (CMV) ?”, <https://www.dicionariofinanceiro.com/cm/>

BLB Brasil Escola de Negócios “CMV: o que é e como calcular”, <http://portal.blbbrasilescoladenegocios.com.br/cm-v-o-que-e-e-como-calcul-1>

07 Agosto 2016 por Renato Mesquita “O que é e como calcular o custo de mercadoria vendidas (CMV)”, <http://saiadolugar.com.br/cm-v/>

CONSUMO DE FIBRA ALIMENTAR ENTRE ADOLESCENTES MATRICULADOS EM ESCOLAS PÚBLICAS E PRIVADAS DA CIDADE DE LONDRINA

Adriana Inacio de Souza¹⁰¹

Iara Pereira da Silva¹⁰²

Carla Regina Pires¹⁰³

RESUMO

Os efeitos positivos do consumo de fibra alimentar para o organismo já são conhecidos como a redução do trânsito intestinal, assim como menor risco de câncer de cólon de intestino, redução nos níveis de colesterol sérico, redução de doenças coronarianas, diabetes, hipertensão e obesidade. Porém sabe-se que a grande oferta e disponibilidade de alimentos industrializados como refrigerantes, salgadinhos, biscoitos e sorvetes com alto teor de açúcares, e gorduras saturadas e produzidos com farinhas refinadas, além da crescente quantidade de refeições realizadas fora das residências tem proporcionado mudanças nos hábitos alimentares com conseqüente redução no consumo de alimentos fontes de fibras, como frutas, verduras e cereais. Com esta pesquisa objetiva-se avaliar, a frequência do consumo de alimentos fontes de fibras alimentar entre adolescentes de diferentes idades da cidade de Londrina. Foi realizado um estudo transversal através de questionário objetivo aplicado individualmente aos alunos adolescentes de ambos os sexos com idades entre 15 e 17 anos de uma escola pública e uma escola privada da cidade de Londrina com questões sobre o consumo de alimentos fontes de fibras, tendo como alternativas nas respostas se o consumo é diário, semanal ou se nunca há o consumo. Após coleta e análise dos dados, verificou-se que alimentos fontes de fibra alimentar mais consumidos são os vegetais e legumes com 65% dos pesquisados consumindo diariamente seguido das frutas com 55%, assim verifica-se que os adolescentes não consomem as quantidades de fibra recomendadas pelas Ingestão Dietética de Referência (*Dietary Reference Intakes*) (DRI's). Sabendo dos benefícios das fibras para a saúde e que o consumo é inadequado se faz necessário a educação nutricional que poderia ser realizada nas escolas.

198

Palavras-chave: Fibra alimentar. Consumo de fibras. Hábitos alimentares. Alimentos integrais.

¹⁰¹ Graduanda do curso de Nutrição do Centro Universitário Filadélfia, Londrina, Paraná. dri.inaciosouza@gmail.com

¹⁰² Graduanda do curso de Nutrição do Centro Universitário Filadélfia, Londrina, Paraná. iarafran68@gmail.com

¹⁰³ Orientador docente do curso de Nutrição do Centro Universitário Filadélfia, Londrina, Paraná. carla.pires@unifil.br

INTRODUÇÃO

O alimento tido como integral, vem ganhando espaço nas gondolas dos supermercados, conhecidos como alimentos com fibra alimentar, porém não há uma definição exata de fibra alimentar, devido poder ser definida tanto por sua composição como por suas funções fisiológicas. (SILVA, S.M.C.S., 2013)

A fibra é descrita como uma classe de compostos de origem vegetal constituída, principalmente, de polissacarídeos e substâncias associadas, que, quando ingeridos, não sofrem hidrólise, digestão e absorção no intestino delgado humano. (SILVA, 2013). Segundo o glossário temático do Ministério da Saúde, alimento integral é aquele não processado ou pouco processado e que mantém em perfeitas condições seu conteúdo em fibras e nutrientes.

Em estudo realizado pela FAO/OMS (Food and Agriculture Organization/Organização Mundial da Saúde, somente pode ser utilizado o termo fibra alimentar para os polissacarídeos intrínsecos da parede celular de vegetais, frutas e grãos integrais com benefícios a saúde claramente estabelecidos.

199

Os efeitos positivos do consumo de fibra alimentar para o organismo já são conhecidos, como o aumento do trânsito intestinal, assim como menor risco de câncer de cólon, redução nos níveis de colesterol sérico, redução de doenças coronarianas, diabetes, hipertensão e obesidade.

Porém sabe-se que a grande oferta e disponibilidade de alimentos industrializados como refrigerantes, salgadinhos, biscoitos e sorvetes com alto teor de açúcares, gorduras saturadas e produzidos com farinhas refinadas, além da crescente quantidade de refeições realizadas fora das residências tem proporcionado mudanças nos hábitos alimentares com consequente redução no consumo de alimentos fontes de fibras, como frutas, verduras e cereais.

Nesta fase da adolescência, que segundo a Organização Mundial da Saúde, compreende a idade dos 10 aos 19 anos, ocorrem muitas modificações físicas, marcadas pela puberdade, psíquicas, comportamentais e sociais. Neste período o adolescente também pode passar uma grande parte do dia fora de casa, seja na escola ou em outros locais que fazem parte da sua vida social, o que contribui para uma alimentação muitas vezes a base de fast food que geralmente apresentam alto

valor calórico, pouco nutrientes e pouca fibra. Essas mudanças influenciam no comportamento alimentar, em que o adolescente adquire autonomia para efetuar suas escolhas alimentares.

O aumento da prevalência das doenças crônicas não transmissíveis tem levado aos estudos dos alimentos e seus efeitos nos índices glicêmicos. O número de diabéticos no Brasil deve chegar a 11,3 milhões até 2030". (WHO, 2003). Sendo a alimentação importante para o tratamento e controle da DM fazendo-se necessário os estudos dos alimentos integrais com potencial para a redução da hiperglicemia evitando suas complicações para a saúde.

METODOLOGIA

Foi realizado um estudo transversal, através de questionário com questões objetivas, aplicado individualmente aos alunos adolescentes de ambos os sexos, matriculados em uma escola da rede pública e uma escola da rede privada da cidade de Londrina, sendo a escolha das escolas aleatórias, após assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido pelo responsável legal e aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Filadélfia – UNIFIL.

O questionário foi aplicado a 20 alunos dos 143 que receberam o Termo de Consentimento Livre esclarecido e que fizeram a devolução com a assinatura do responsável, de forma também aleatória entre as turmas de 1º ao 3º anos do ensino médio a alunos com idade entre 15 e 17 anos com sete questões objetivas a respeito do consumo de alimentos fontes de fibras, como arroz, pão, biscoito, macarrão integral ou frutas, verduras ou cereais, grãos ou sementes com as alternativas diariamente, semanalmente ou nunca e após análise e tabulação dos dados foi realizada a conclusão quanto ao consumo de fibra alimentar.

RESULTADOS

Foram avaliados 20 alunos das duas escolas, sendo 60% do sexo feminino e 40% do sexo masculino com média de idade de 16 anos. Dentre os alimentos mais consumidos estão as verduras e legumes quem tem consumo diário entre 65% dos

pesquisados seguido das frutas com consumo entre 55%, assim como o grupo cereais, grãos e sementes também com 55%. Os alimentos industrializados considerados integrais são os menos consumidos sendo o macarrão integral o alimento menos consumido com nenhum pesquisado consumindo diariamente, 20% semanalmente e 80% nunca consome. As frutas é o único alimento que todos consomem diariamente ou semanalmente sendo que nenhum aluno informou que nunca consome.

Grupos de Alimentos	Diariamente (%)	Semanalmente (%)	Nunca (%)
Pão	10	45	45
Biscoito	10	50	40
Arroz	10	10	80
Macarrão	0	20	80
Frutas	55	45	0
Verduras/Legumes	65	30	5
Cereal/Grão/Semente	55	40	5

201

Consumo de alimentos fonte de fibra

DISCUSSÃO

Esse estudo demonstra o consumo de alimentos fontes de fibra alimentar não considerando outros aspectos como os fatores sócio-econômico, condições familiares e psicológicas, influências culturais ou preferências. Verifica-se que o consumo de fibra está inadequado considerando as recomendações das DRI's uma vez que o consumo diário do alimento mais consumido não é realizado por todos os

pesquisados, ficando o consumo diário de alimentos fonte de fibra em quantidades inadequada.

CONCLUSÃO

O presente estudo evidência o baixo consumo de alimentos fontes de fibra alimentar entre os adolescentes que não tem esses alimentos como prioridade na alimentação. Sabendo dos benefícios das fibras para a saúde e que o consumo é inadequado se faz necessário a educação nutricional que poderia ser realizada nas escolas para que possa ser prevenida as patologias a qual podem ser prevenidas através do consumo de fibra em quantidades adequada.

REFERÊNCIAS

ALBANO, R. D. **Estado nutricional e consumo alimentar de adolescentes**. 2000. 79f. Dissertação (Mestrado) – Faculdade de Saúde Pública, Universidade de São Paulo. São Paulo, 2000.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. **Guia alimentar para a população brasileira: promovendo a alimentação saudável** / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Brasília: Ministério da Saúde, 2008.

FARTHING, M.C. **Current eating patterns of adolescents in the United States**. **Nutrition Today**
Food and Agriculture Organization/Organização.

Organização Mundial da Saúde. **Problemas de saúde da adolescência**. Genebra
SILVA, S.M.C.S. **Tratado de alimentação, nutrição e dietoterapia**, ed. 2º, São Paulo, 2013, p. 204

WHO. World Health Organization. 2003. OMS alerta para 'explosão' de diabetes. Disponível em: <http://www.bbc.co.uk/portuguese/ciencia/story/2003/11/031114_diabetescg.shtml>. Acesso em: mar. 2017.

BREVE ANÁLISE SOBRE A POPULAÇÃO CARCERÁRIA FEMININA NO BRASILIngrid Carla Matos de Souza¹⁰⁴Kelvin Junior Franco da Silva¹⁰⁵Rômulo de Aguiar Araújo¹⁰⁶**RESUMO**

O presente trabalho tem como objetivo realizar uma breve análise sobre a segunda edição do levantamento de informações penitenciárias (INFOPEN) acerca de mulheres presas no Brasil, publicado em 2018 e realizado pelo Departamento Penitenciário Nacional (DEPEN) do Ministério da Justiça e Segurança Pública. O referido levantamento traça o perfil da população prisional feminina, bem como dados referentes à taxa de aprisionamento, natureza da prisão, tipo de regime entre outras peculiaridades.

Palavras-chave: Mulheres Encarceradas. Perfil da População Prisional. Sistema penitenciário.

O referido levantamento, objeto de análise deste trabalho, foi realizado pelo DEPEN em conjunto com o Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP) que organizou um formulário estruturado através de plataforma digital de pesquisas disponibilizado para todas as unidades prisionais do país. Os dados foram coletados entre os meses de Dezembro de 2015 a Junho de 2016.

Sabe-se através dos dados levantados que, desde 2000 a população carcerária feminina teve um crescimento expressivo em comparação aos homens presos. Houve um aumento de 656% e 293%, respectivamente, até 2016.

De todas as mulheres presas em unidades penitenciárias, os dados demonstram que 45% destas permaneciam sem sentença condenatória até junho de 2016, ou seja, presas provisoriamente. Neste mesmo período, dos 55% restantes, tem-se que 32% foram sentenciadas a regime fechado, 16% a regime semiaberto e

203

¹⁰⁴ Graduanda em Direito do Centro Universitário Filadélfia, Londrina, Paraná

¹⁰⁵ Graduando em Direito do Centro Universitário Filadélfia, Londrina, Paraná

¹⁰⁶ Orientador, Advogado, Bacharel em Direito pelo Centro Universitário Filadélfia, Especialista em Direito Penal e Processo Penal pela UEL - Londrina, Mestre em Ciências Jurídicas pela Unicesumar - Maringá, Docente no Curso de Direito no Centro Universitário Filadélfia – Londrina e Univale – Ivaiporã. romuloaraujoadv@gmail.com.

somente 7% a regime aberto. Quanto às medidas de segurança, quais sejam, internamentos ambulatoriais os dados foram inexpressivos.

O Brasil conta com 1.449 estabelecimentos prisionais, destes tem-se que 1.067 são destinados ao público masculino, 244 atendem homens e mulheres e somente 107 são dirigidas ao público feminino. Os outros 31 estabelecimentos não se tem informações precisas.

Veja, conforme apontado alhures, a população carcerária feminina teve um aumento considerável entre 2000 e 2016, contudo as penitenciárias que assistem exclusivamente a mulheres presas não acompanharam esse crescimento.

A população prisional feminina, a época do estudo, possuía 89% de mulheres entre 18 e 45 anos de idade, os 11% restantes compreendiam mulheres de 46 a 69 anos. Cinquenta por cento do total tinham idades de 18 a 29 anos, ou seja, a maior parte de mulheres presas era jovem. Não obstante, de toda esse contingente, 62% das mulheres foram identificadas como negras, contra 37% de brancas e o 1% restante compreendia mulheres de outras etnias.

No quesito escolaridade, 45% não possuíam o ensino fundamental completo, 15% completaram o ensino fundamental, 17% se evadiram da escola durante o ensino médio e 15% completaram-no. Somente 1% possuía ensino superior completo, os 7% restantes tratava-se daquelas que não completaram o ensino superior (2%), eram analfabetas (2%) ou alfabetas funcionais (3%).

Quanto ao estado civil das detentas, em sua maioria eram solteiras (62%) ou possuíam união estável (23%). Em observação aos dados, percebe-se que mulheres casadas (9%) são menos propensas a pratica de crimes, bem como as separadas judicialmente (2%), divorciadas (2%) e viúvas (2%).

Importa ressaltar que mulheres por sua própria natureza possuem suas particularidades, são elas que gestam os filhos e os amamentam. Quando se trata de cumprimento de pena em regimes fechados e semi-abertos, deve-se levar em consideração essas informações, ou seja, em estabelecimentos prisionais onde mulheres são assistidas deve existir ambientes adequados ao atendimento de gestantes, lactantes e filhos pequenos.

Segundo os últimos dados coletados pelo INFOPEN, 74% das presas eram mães, destas, 536 presas eram gestantes e 350 lactantes. Diante deste fato,

apresentou-se a seguinte informação: de todas as penitenciárias que atendiam o público feminino somente 55 delas declararam que possuíam celas especiais para gestantes; somente 14% das unidades femininas ou mistas possuíam infraestrutura adequada para atendimento de bebês de até dois anos; e, somente 3% contavam com creches para assistir crianças com idade superior a dois anos. Imprescindível ressaltar que até 2016, 1.111 crianças de zero a pouco mais de 3 anos viviam em estabelecimentos penais.

Ante as violações de direitos das mulheres gestantes e lactantes dentro do sistema prisional como visto acima, a segunda turma do Supremo Tribunal Federal concedeu no dia 20 de fevereiro de 2018 um Habeas Corpus coletivo (HC nº 143.641) a todas as presas grávidas e com filhos de até 12 anos de idade.

O HC tem por objetivo transformar a prisão preventiva em domiciliar nesses casos, de acordo com a Lei 13.257/2016 que alterou o Código de Processo Penal para possibilitar tal substituição, com exceção dos crimes onde ocorreram violência ou grave ameaça contra os próprios filhos. Os ministros por unanimidade votaram com o relator, o Ministro Ricardo Lewandowski, que teve como base para o fundamento do seu voto a Carta Magna e leis específicas, bem como legislações internacionais como a Convenção Americana de Direitos Humanos.

205

Ainda de acordo com o levantamento realizado pelo DEPEN, outro dado importante é o tipo penal mais cometido pelas mulheres encarceradas que está diretamente relacionado ao tráfico de drogas e corresponde a 62% dos crimes cometidos.

Através da estatística supracitada, tem-se que três a cada cinco mulheres inseridas no sistema prisional estão presas por crimes ligados ao tráfico. Dessa porcentagem 16% corresponde ao crime de associação para o tráfico e 2% ao crime de tráfico internacional de drogas, os 44% restantes correspondem ao crime de tráfico de drogas, propriamente dito.

Do saldo restante segue respectivamente os seguintes números: 11% Roubo, 9% Furto, 6% Homicídio, 6% Outros, 2% Desarmamento, 2% Quadrilha ou bando, 1% Latrocínio, 1% Receptação.

Diante do exposto é possível delinear as características gerais do sistema prisional feminino. As mulheres presas hoje no Brasil estão praticamente

padronizadas, ou seja, em sua maioria são jovens, negras, possuem baixo nível de escolaridade, são solteiras e o tipo penal mais cometidos por elas são os crimes relacionados ao tráfico de drogas.

Entretanto, os dados apresentados não trazem somente o perfil dessas mulheres, mas também e nitidamente o quão notável foi o aumento do encarceramento delas nos últimos anos, apontando que o sistema prisional brasileiro não conseguiu acompanhar todo esse crescimento e expõe toda fragilidade de sua estrutura, e que com isso, fere diretamente muitos direitos fundamentais inerentes a essas mulheres, direitos que inclusive estão positivados na maior lei do Estado Democrático de Direito Brasileiro, a Constituição Federal de 1988.

REFERÊNCIAS

BRASIL. *Portal Brasileiro de Dados Abertos.* Disponível em: <http://dados.gov.br/dataset/infopen-levantamento-nacional-de-informacoes-penitenciarias1>. Acessado em: 19 set. 2018.

LEWANDOWSKI, Ricardo. *Habeas Corpus 143.641 São Paulo.* Disponível em: <https://www.conjur.com.br/dl/voto-ministro-ricardo-lewandowski1.pdf>. Acesso em: 19 set. 2018.

206

POMPEU, Ana. *Supremo concede HC a todas as presas grávidas ou mães de crianças.* Disponível em: <https://www.conjur.com.br/2018-fev-20/supremo-concede-hc-coletivopresas-gravidas-maes-criancas>. Acessado em: 19 set. 2018.

RAMOS, Beatriz Drague. *Com 42 mil presas, Brasil tem a 4ª maior população carcerária feminina.* Disponível em: <https://www.cartacapital.com.br/sociedade/com-42-mil-presasbrasil-tem-a-4-maior-populacao-carceraria-feminina>. Acessado em: 19 set. 2018.

SANTOS, Thandara. **ROSA,** Marlene Inês da. *Levantamento nacional de informações penitenciárias INFOPEN Mulheres – 2ª Edição –* Brasília: Ministério da Justiça e Segurança Pública. Departamento Penitenciário Nacional, 2017. 79p. il. Color.

DISCRIMINAÇÃO NO AMBIENTE DE TRABALHO E A CONTRARIEDADE AO PRINCÍPIO DA ISONOMIA

Isabelly Silva Ramos¹⁰⁷

Letícia Gonçalves Valério¹⁰⁸

Orientadora Prof^a Me. Ana Karina Ticianelli Moller¹⁰⁹

RESUMO

A Constituição Federal de 1988 introduz em seu texto a garantia à isonomia e a vedação dos atos discriminatórios. Em contrapartida nas relações trabalhistas é comum se deparar com atitudes contrárias ao assegurado, uma das formas de contraposição é o exercício do direito potestativo de forma ilegal chamado dispensa discriminatória na qual são utilizados de práticas segregativas e preconceituosas para o acesso à relação de trabalho, ou de sua manutenção, por motivo de sexo, origem, raça, cor, estado civil, situação familiar, deficiência, reabilitação profissional, idade, entre outros.

Palavras-chave: Princípio da Igualdade. Dispensa Discriminatória. Relação Trabalhista.

207

ABSTRACT

The Federal Constitution of 1988 introduces in its text the guarantee of isonomy and the prohibition of discriminatory acts. On the other hand, in labor relations, it is common to encounter attitudes contrary to the assured, one of the forms of contraposition is the exercise of illegal right, called discriminatory dispensation, in which segregative and prejudicial practices are used to gain access to the employment relationship, or of their maintenance, due to gender, origin, race, color, marital status, family situation, disability, professional rehabilitation, age, among others.

Keywords: Principle of Equality. Discriminatory Waiver. Labor Relations.

INTRODUÇÃO

A Constituição Federal introduzindo em seu texto parte da Declaração Universal de Direitos Humanos busca garantir ao seres humanos aquilo que é de

¹⁰⁷ Graduanda do Curso de Direito do Centro Universitário Filadélfia – UNIFIL, isabelly27@gmail.com;

¹⁰⁸ Graduanda do Curso de Direito do Centro Universitário Filadélfia - UNIFIL, leticiagoncalvesvalerio@gmail.com;

¹⁰⁹ Mestre em Direito Negocial pela Universidade Estadual de Londrina. Professora de Direito Constitucional e Direitos Humanos pelo Centro Universitário Filadélfia. Professora de Direitos Humanos e Direito Tributário pela Universidade Estadual de Londrina.

essencial importância à sua dignidade. Dentre muitos princípios abordados pela CF/88 é colocado como enfoque deste trabalho o Princípio da Isonomia ou também conhecido como Princípio da Igualdade.

Discorrendo sobre a aplicação deste princípio na óptica trabalhista é garantido ao trabalhador que este receba tratamento igualitário em todos os processos, desde a admissibilidade quanto na manutenção desse empregador no ambiente de trabalho. Contudo, com o recorrente descumprimento do Princípio da Isonomia fez-se necessário abordar no ordenamento em específico sobre a Dispensa Discriminatória, dispensa na qual impossibilita o trabalhador que tem plena capacidade de exercer sua atividade laboral por conta de raça, sexo, vírus HIV ou outra doença grave.

CONSIDERAÇÕES SOBRE O DIREITO À IGUALDADE E À NÃO DISCRIMINAÇÃO

O princípio da igualdade abrange uma vasta carga histórica, trazendo como uma de suas referências o início da gloriosa Revolução Francesa (1798), na qual, trazia como lema desta luta a “Liberdade, Igualdade e Fraternidade”.

208

No Brasil, o princípio foi incorporado pela primeira vez na Constituição Brasileira de 1934, onde afirmava que todos eram iguais perante a lei. Por sua vez, a Constituição vigente adota o princípio da igualdade de direitos, prevendo a igualdade de aptidão, uma equiparidade de possibilidades virtuais, ou seja, os cidadãos tem o direito a um tratamento isonômico pela lei, protegendo-os da arbitrariedade do Estado, resguardando direitos e providenciando garantias a estes.

A Constituição brasileira traz em seu texto a seguinte redação: “Art. 5º Todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no País a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade”.

À vista disso, quando se fala de desigualdade entra-se no mérito da vedação de condutas discriminatórias para com os seus semelhantes, no entanto, vale lembrar que a igualdade se consiste no tratamento apropriado na medida em que as diferenças se fazem presentes, assim como discorre Malheiros, “a regra da

igualdade não consiste senão em quinhoar desigualmente aos desiguais, na medida em que se desigalam [...]. Tratar com desigualdade a iguais, ou a desiguais com igualdade, seria desigualdade flagrante, e não igualdade real.” (Malheiros, 2005).

DISPENSA DISCRIMINATÓRIA

A vedação a qualquer tipo de conduta desigualitária se aplica diretamente na legislação trabalhista, na qual o empregador que dispensa de forma discriminatória seu empregado fica obrigado a restituí-lo conforme os moldes da Lei 9.029/95. É importante apontar o direito potestativo do empregador, este direito compreende o ato voluntário do empregador de despedir, ou até mesmo sancionar seus subordinados. No entanto essa dispensa não é ilimitada, podendo ser citado como exemplo parte do texto constitucional que diz que constitui direito ao trabalhador uma “relação de trabalho de emprego protegida contra despedida arbitrária ou sem justa causa, nos termos de lei complementar, que preverá indenização compensatória, dentre outros direitos” (art. 7º, I, CF/88).

209

No ano de 1995 foi criada a Lei n. 9.029 para tratar sobre a Dispensa Discriminatória, proibindo a “exigência de atestados de gravidez e esterilização, e outras práticas discriminatórias, para efeitos admissionais ou de permanência da relação jurídica de trabalho, e dá outras providências”. Perdura-se em muitas relações a falta da figura da mulher no ambiente de trabalho e se fez comum o discurso de que o impedimento para a contratação de mulheres se dava pelo fato de ter de conceder àquelas que engravidassem a licença-maternidade e para o polo hiperssuficiente do vínculo não era vantajoso possuir em seu estabelecimento mulheres com qualquer perspectiva de engravidar. Por esta razão a ementa traz de maneira tão explícita a questão dos atestados de gravidez e esterilização.

O art. 1º da lei supracitada traz de forma assertiva sobre as motivações que são atribuídas como discriminatórias, com a redação alterada pela Lei n. 13.146 de 2015 traz que “é proibida a adoção de qualquer prática discriminatória e limitativa para efeito de acesso à relação de trabalho, ou de sua manutenção, por motivo de sexo, origem, raça, cor, estado civil, situação familiar, deficiência, reabilitação

profissional, idade, entre outros”, além deste contexto a lei ainda apresenta que algumas destas práticas inclusive constituem crime sujeito às devidas sanções penais.

Por fim, a Lei 9.029/95 em seu artigo 4º determina que o rompimento da relação de trabalho por ato discriminatório, nos moldes da lei, além do direito à reparação pelo dano moral, faculta ao empregado optar entre: a) a reintegração com o ressarcimento total do tempo em que esteve afastado, mediante pagamento das remunerações devidas, corrigidas monetariamente e acrescidas de juros legais (art. 4º, I); b) a percepção, em dobro, da remuneração do período de afastamento, corrigida monetariamente e acrescida dos juros legais (art. 4º, II).

Além do exposto, em complemento com a lei, há uma Súmula, redigida pelo TST na qual “Presume-se discriminatória a despedida de empregado portador do vírus HIV ou de outra doença grave que suscite estigma ou preconceito. Inválido o ato, o empregado tem direito à reintegração no emprego. (Súmula nº 443 do TST)”.

CONCLUSÃO

Ante ao que foi exposto, temos que a dispensa discriminatória consiste basicamente na violação do princípio constitucional da igualdade nas relações de trabalho.

Com um enfoque maior nas mulheres, conforme se verifica na Lei 9.029/95, essa classe sofreu atentados tão grandes contra a sua dignidade em um ambiente de trabalho por sua carga biológica que foi necessário o intermédio estatal, enquanto na verdade as mulheres se encontram em maior capacitação conforme dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio (Pnad) de 2014, realizada pela Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) que apresentou um comparativo dos níveis de escolaridade entre ambos os sexos, na qual comprova que há mais mulheres tanto no ensino superior quanto no ensino médio do que os homens na mesma faixa etária.

AGRADECIMENTOS

Às professoras e fundadoras do projeto de extensão “Audiência Simulada”, e um agradecimento em especial à Professora Ana Karina que aceitou ser nossa orientadora nesse projeto.

REFERÊNCIAS

- BRUGINSKI, Márcia Kazenoh. **Discriminação no Trabalho: Práticas Discriminatórias e Mecanismos de Combate**. Disponível em: <juslaboris.tst.jus.br/bitstream/handle/20.500.12178/90942/2015_bruginski_marcia_discriminacao_trabalho.pdf?sequence=1/>. Acesso em: 13 jul. 2018.
- GOVERNO DO BRASIL. **Mulheres são Maioria em Universidades e Cursos de Qualificação**. Disponível em: <www.brasil.gov.br/economia-e-emprego/2016/03/mulheres-sao-maioria-em-universidades-e-cursos-dequalificacao/>. Acesso em: 20 jul. 2018.
- MORAES, Alexandre de. **Direito Constitucional**. – 31. ed. – São Paulo: Atlas, 2015.
- PLANALTO. **Constituição Da República Federativa Do Brasil De 1988**. Disponível em: <planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm/>. Acesso em: 15 jul. 2018.
- PLANALTO. **Lei nº 9.029, de 13 de Abril de 1995**. Disponível em: <planalto.gov.br/Ccivil_03/LEIS/L9029.HTM/>. Acesso em: 15 jul. 2018.
- SHMOLLER, Henrique. **Gênese do Princípio da Igualdade**. Disponível em: <ambitojuridico.com.br/site/index.php?n_link=revista_artigos_leitura&artigo_id=19587&revista_caderno=9#_ftn8/>. Acesso em: 14 jul. 2018.

ERGONOMIA DOS PONTOS DE ÔNIBUS EM LONDRINA – PR

Isis Mayumi Kono¹¹⁰
Larissa Valvassore Moreira¹¹¹
Nayara Ferreira Prado¹¹²
Thais Kikuchi Miyazaki¹¹³.
Ivan Prado Junior¹¹⁴

RESUMO

O presente trabalho tem por objetivo analisar as tipologias de pontos de ônibus em Londrina com foco na ergonomia, considerando as características qualitativas dos pontos de ônibus e a forma com que o usuário se apropria desse espaço. Foram selecionadas na cidade de Londrina algumas tipologias de pontos de ônibus localizados em vias arteriais ou coletoras, em que através destas foi possível a realização de levantamentos dimensionais e aplicação de questionários elaborados a partir de categorias de análise ergonômica que englobam a faixa etária do usuário, os aspectos físicos do mobiliário e os fatores externos que influenciam no conforto do usuário. Os resultados obtidos foram organizados em gráficos e desenhos técnicos, analisando-os com base na ergonomia e normas técnicas de acessibilidade, no qual foi possível identificar os principais problemas que variam de acordo com a presença ou ausência dos itens complementares necessários objetivando-se a qualidade do espaço para o usuário. Conjuntamente, houve a percepção da crescente preocupação do ponto de vista ergonômico por parte do poder público com o usuário, no qual o mobiliário se encontra em processo de aplicação dos conceitos de desenho universal.

212

Palavras-chave: Ponto de ônibus. Ergonomia. Conforto

INTRODUÇÃO

A mobilidade urbana em uma cidade, segundo Nasta (2014) é um tema de relevante importância visto que interfere na percepção do espaço pelo usuário e o modo que se deslocam pelo mesmo, em que de acordo com Tessarine (2008) destaca-se como um dos mais importantes elementos constituintes desse sistema os

¹¹⁰ Graduandas em Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário Filadélfia, Londrina, Paraná.
isiskono@outlook.com

¹¹¹ larissa.valvassore@hotmail.com

¹¹² pradonah@gmail.com

¹¹³ thais.kikuchi@hotmail.com

¹¹⁴ Docente do curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário Filadélfia.

mobiliários urbanos, que se tornam indispensáveis para o funcionamento da cidade como um todo. Dentro da categoria de mobiliário urbano considera-se como componente essencial para a mobilidade o ponto de ônibus, provindo pelo frequente uso pela maior parte da população que se desloca por meio do transporte coletivo.

Na cidade de Londrina encontra-se diferentes tipologias dos pontos de ônibus que sofreram diversas alterações ao decorrer dos anos, envolvendo os âmbitos estéticos e ergonômicos. Este artigo busca analisar de forma qualitativa os diferentes tipos de pontos de ônibus, mostrando a relação da mobilidade urbana, ergonomia e acessibilidade como um aspecto influente na forma em que o usuário reconhece e se apropria desse espaço.

Deste modo, observa-se uma evolução dos pontos de ônibus associada com a preocupação crescente em relação a qualidade ergonômica por parte do poder público com o usuário, entretanto, é visto que ainda existem questões a serem discutidas e trabalhadas nesse segmento, como a presença de informações, segurança e acessibilidade universal, objetivando o conforto do usuário. Os procedimentos adotados são detalhados nesse artigo, de forma que as informações apresentadas possam contribuir para outros projetos de mesma temática.

213

MÉTODOS

A partir da seleção das diferentes tipologias de pontos de ônibus existentes em Londrina delimitados em razão de sua localização em vias arteriais ou coletoras, foram realizados os levantamentos dimensionais e aplicados questionários elaborados a partir de categorias de análise ergonômica, que envolvem a faixa etária do usuário e os aspectos físicos do mobiliário, como: profundidade, comprimento, altura, inclinação e material do assento; e em relação ao seu entorno e qualidade espacial, como: proteção ao sol e a chuva, a relação entre material e ruídos provocados por intempéries, proteção em relação aos ventos, poluição, manutenção, legibilidade, segurança e estética, com o objetivo de analisar as deficiências e potencialidades do espaço durante o período de espera dos usuários. Os resultados dos levantamentos foram organizados em gráficos e desenhos técnicos sendo

analisados os dados obtidos com base na ergonomia e nas normas técnicas de acessibilidade.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O levantamento dos pontos de ônibus em Londrina resultou na identificação de seis tipologias existentes na cidade que sofrem variações conforme os materiais construtivos e a presença ou não dos itens complementares necessários ao conforto do usuário. Os questionários aplicados foram realizados no período de maio a junho de 2017, respondidos predominantemente por jovens (15 – 29 anos), sendo 44% dos entrevistados, seguidos dos adultos (30 – 59 anos) com uma porcentagem de 33%.

Crianças (0- 15 anos) e idosos (acima de 60 anos) foram em menor quantidade.

De modo geral, após a aplicação dos questionários, observou-se que a maior queixa dos usuários foi em relação à ausência de informações em cada ponto de ônibus, como horários, linhas e itinerários.

O Tipo 1, segundo entrevista realizada com funcionário da CMTU, se configura como um indicativo do local de parada do transporte coletivo. A partir disso, devido a todos os elementos analisados nas categorias assento, encosto e cobertura não serem existentes nessa tipologia, eles receberam avaliações ruins em 100%.

No Tipo 2 as avaliações se relacionaram a cobertura, na qual todos os usuários reclamaram sobre a proteção quanto a chuva. Outros quesitos considerados ruins na avaliação foram quanto a estética da tipologia, a falta de lixeira e a proteção contra ruídos, além da ausência de assentos que muitas vezes acabam sendo improvisados pelos usuários

O Tipo 3 - variação A obteve uma boa classificação de modo geral. A cobertura foi a melhor classificada pelos usuários devido a maior proteção contra as intempéries proporcionada pela forma curva. Já o Tipo 3 - variação B apresentou, em geral, uma classificação regular, sendo a categoria de informações e segurança a que atingiu uma melhor classificação dentro dessa tipologia. Em relação a cobertura, devido a forma reta, sua proteção não é tão eficaz quanto o Tipo 3 -

variação A, sendo, portanto, alvo de reclamações dos usuários em relação à proteção ao sol e a chuva.

A tipologia 4 obteve uma avaliação geral ruim pelos usuários, motivada pela ausência de encosto, o que provoca desconforto ao usuário, tendo melhores avaliações na categoria informações e segurança.

O Tipo 5 aparece com uma classificação, de modo geral, regular a partir dos questionários. Os assentos e o encosto obtiveram uma ótima avaliação pelos usuários devido à disposição em módulos tendo um metro cada. Por ser uma tipologia recente, o ponto de ônibus, projetado pelo IPPUL, ainda está em processo de implantação, não tendo o usuário se adaptado completamente ao mesmo.

De acordo com o questionário, o Tipo 6 atende a todos os equipamentos básicos necessários em um ponto de ônibus, sendo a cobertura, o assento e o encosto classificados em sua maioria como bons pelos usuários. As reclamações se relacionaram com a ausência de segurança, iluminação e visibilidade.

CONCLUSÃO

215

A partir do desenvolvimento desse trabalho, tendo como respaldo os levantamentos dos diversos aspectos citados no procedimento de pesquisa e análise técnica, pode-se perceber que houve uma evolução e acréscimos de elementos que visaram melhorar as condições de conforto e segurança do usuário.

Comparando todos os pontos, o Tipo 5, o último projeto implantado na cidade de Londrina, foi considerado o que mais se aproxima dos critérios de ergonomia e conforto, pelo fato de conter espaço para cadeirantes, assentos, encosto e parede translúcida que facilita a visualização do ponto de ônibus.

O tema da ergonomia dos pontos de ônibus de Londrina mostrou-se instigante pela ausência de discussão destes elementos que nos envolvem cotidianamente pela cidade. Dessa maneira, esta pesquisa, busca incentivar futuros trabalhos no debate dos pontos de ônibus, onde pode-se afirmar que mesmo com todas as mudanças ainda não chegaram ao ideal, mas que estão na direção certa para atingir todos os aspectos de ergonomia, conforto, acessibilidade e segurança.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos imensamente aos nossos familiares, pela compreensão e apoio durante o desenvolvimento deste trabalho e também ao longo dos cinco esforçados anos de faculdade, vencidos juntos.

Aos professores que sempre estiveram dispostos a ajudar e contribuir para um melhor aprendizado, em especial ao professor e orientador Ivan Prado Junior, pela orientação e apoio para que fosse possível este resultado e aos funcionários do IPPUL e da CMTU, o nosso muito obrigada pelo atendimento e esclarecimento de dúvidas específicas quanto ao tema e por fim, à Deus pelo eterno amparo.

REFERÊNCIAS

NASTA, Ana Paula de Souza. **Design, ergonomia e sustentabilidade ambiental em sistemas de abrigos de ônibus em Belo Horizonte**. Belo Horizonte, 2014.

TESSARINE, José Benedito. **O Mobiliário urbano e a calçada**. São Paulo, 2008.

ESTUDO DE CASO DE LEVANTAMENTO DEFLECTOMÉTRICO NA RODOVIA BR-153

Gustavo Tanno¹¹⁵
Jakson Felipe Kuronuma¹¹⁶,
Vinicius Cenedesi Vicentim Bom¹¹⁷,
Júlio Cesar Filla¹¹⁸.

RESUMO

Neste artigo foi abordado, o ensaio Falling Weight Deflectometer (FWD), ou Levantamento Deflectométrico com Equipamento, utilizando o defletoômetro de impacto. Esse ensaio é projetado para simular as cargas de um pneu em movimento sobre o pavimento asfáltico. O objetivo do estudo é expor as características estruturais do pavimento e assim definir as características físicas abrangendo desde a fundação do pavimento chegando até a pista de rolamento para saber o comportamento do solo sobre as cargas aplicadas sobre o pavimento. As resultantes do estudo se compõem da metodologia de análise das linhas de influência dos assentamentos reversíveis e esses foram obtidos através dos ensaios de cargas dinâmicas, a partir daí é feita a análise desses resultados obtidos pelo equipamento para saber se há a necessidade do reforço ou não da camada do pavimento.

217

Palavras-Chave: Ensaio. Pavimento. Defletoômetro. Linhas de Influência. Cargas Dinâmicas. Levantamento Deflectométrico com Equipamento.

INTRODUÇÃO

Neste artigo, será comentado sobre os estudos da avaliação de um pavimento já existente, que deve ser iniciado com uma apurada análise das condições externas, com intuito de encontrar parâmetros de comportamento ou uma definição de características físicas, que são essenciais para ensinar o trabalho de investigação para determinar as constituições físicas representadas nas estruturas do pavimento.

¹¹⁵ Graduando em Engenharia Civil do Centro Universitário Filadélfia, Londrina, Paraná

¹¹⁶ Graduando em Engenharia Civil do Centro Universitário Filadélfia, Londrina, Paraná

¹¹⁷ Graduando em Engenharia Civil do Centro Universitário Filadélfia, Londrina, Paraná

¹¹⁸ Docente do curso de Engenharia Civil do Centro Universitário Filadélfia, Londrina, Paraná.

Serão mencionados alguns testes realizados nos pavimentos para conferir as características estruturais de um pavimento, usando ensaios de cargas dinâmicas. Este ensaio é chamado de Levantamento Deflectométrico com Equipamento FWD, que será mais bem descrito logo abaixo.

Nas considerações gerais da caracterização das solicitações representativas, as forças mais comumente impostas em uma estrutura rodoviária apresentam propriedades geométricas e mecânicas e são de natureza dinâmica.

Será definida a geometria da carga representativa, esclarecendo um pouco das condições no contato pneu-pavimento, que são transmitidas por um conjunto de rodas gêmeas. Sempre considerando os pneus inflados com baixa e alta pressão de enchimento e com vários tempos de aplicação.

Para determinar o tempo de aplicação das cargas, é necessário estabelecer a velocidade média dos veículos comerciais e o diâmetro de suas respectivas impressões de contato.

E então com o FWD, serão definidos outros parâmetros complementares, cuja sua definição é essencial para análise das características de deformação elástica dos pavimentos rodoviários.

218

MÉTODOS

O método utilizado é o *Falling Weight Deflectometer* (levantamento deflectométrico com equipamento - FWD), que nada mais é que o estudo e verificação da deformação de um determinado pavimento quando uma carga dinâmica é aplicada sobre este.

Com a definição desta deformação utilizando deflectômetros espalhados pela região desejada, é possível definir se o pavimento em estudo deverá ou não ser reforçado, sendo que deve atender todas as medidas normatizadas.

Com a utilização de um caminhão carregado por uma carga pré-estabelecida, o pavimento pode ser avaliado conforme a sua resposta das solicitações, demonstrando assim suas características.

Neste método de verificação, algumas características têm que ser levadas em consideração, como formato da carga, tempo de aplicação da carga dinâmica, a temperatura do pavimento, o abalo causado pela carga, entre outros.

Alguns aparelhos empregados na técnica também são muito importantes, como sensores de temperatura, "geofones", distanciômetros, que são utilizados para apurar os dados adquiridos e transformar em dados mais precisos, anulando efeitos que possam modificar os resultados.

RESULTADOS OBTIDOS

A análise do ensaio tem o objetivo de aferir a real condição estrutural do pavimento, indo desde sua fundação até a pista de rolamento.

O resultado do FWD em relação a linha de influência deve ser disposto como o modelo disposto na norma DNER-PRO 273-96, contendo a localização do ponto em aferição, a pressão e carga aplicada, temperatura do ar e da superfície do pavimento, e os valores das deflexões em cada distância de leitura, que no país é comumente utilizada de 200 mm, 300 mm, 450 mm, 650 mm, 900 mm e 1200 mm, estando disposto no resultado respectivamente D20, D30, D45, D65, D90 e D120 (BALDO, 2007).

Com a obtenção dos valores de deflexão podemos analisar e dimensionar, se necessário, reforço estrutural para o pavimento.

Para exemplificar, a seguir são imagens que foram retiradas do ensaio ao longo do lote 01 nas estradas concedidas pelo DER-PR (Departamento de Estradas e Rodagens do Paraná) à iniciativa privada.

Tabela 2- Resultado do ensaio FWD

LINHAS DE INFLUÊNCIA

Via:		PR - 153		Trecho: KM 0.000 / KM 42.720										Faixa 1 - LD		
SRE DER-SR		Distância km	Pressão Nom. (kPa)	Carga Nom. (kgf)	Temperaturas (°C)		Deflexões (0.01 mm)						Extensão(m):	Raio C. (m)	Longitude	Latitude
					Ar	Sup	D0	D20	D30	D45	D65	D90	D120	42720		
1538PR1213		18,600	567	4085	29	38	6	7	5	6	3	3	2			-2500,0
1538PR1213		18,801	567	4085	29	28	15	13	8	6	4	3	1			1176,5
1538PR1213		19,000	568	4092	29	39	9	7	6	5	4	3	2			1176,5
1538PR1220		19,201	601	4330	29	38	25	18	15	11	7	5	2			298,5
1538PR1220		19,400	586	4222	29	35	15	11	8	6	4	3	1			408,2
1538PR1220		19,600	565	4070	30	35	11	7	6	5	4	2	1			500,0
1538PR1220		19,801	604	4351	30	36	16	14	9	8	5	4	3			833,3
1538PR1220		20,000	585	4214	30	38	14	10	9	7	5	4	2			588,2
1538PR1220		20,200	566	4078	30	36	14	9	8	5	4	3	1			444,4
1538PR1220		20,400	546	3933	30	35	16	11	8	6	4	3	2			357,1
1538PR1220		20,601	568	4092	30	36	17	13	10	7	4	2	1			434,8
1538PR1220		20,801	568	4092	30	36	19	16	10	7	4	3	1			606,1
1538PR1220		21,000	604	4351	29	35	26	23	18	14	9	6	3			555,6
1538PR1220		21,205	633	4560	29	35	17	17	13	10	8	5	3			6553,0
1538PR1220		21,401	610	4395	29	34	30	20	17	11	8	4	3			200,0
1538PR1220		21,601	613	4416	29	36	16	12	10	7	5	3	2			555,6
1538PR1220		21,803	591	4258	29	36	13	10	8	6	4	3	2			714,3
1538PR1220		22,000	572	4121	29	35	10	7	6	5	4	3	2			666,7
1538PR1220		22,203	578	4164	29	34	12	11	10	8	6	5	3			2000,0
1538PR1220		22,401	562	4049	29	36	11	7	6	5	4	3	2			487,8
1538PR1220		22,605	601	4330	29	35	11	9	7	6	5	4	2			800,0
1538PR1220		22,801	586	4222	29	35	13	11	9	7	5	4	2			1000,0
1538PR1220		23,000	566	4078	29	34	11	6	7	5	5	3	2			444,4
1538PR1220		23,200	583	4200	29	37	62	39	28	16	10	6	3			89,3
1538PR1220		23,400	587	4229	28	35	13	9	7	7	7	4	2			500,0
1538PR1220		23,600	570	4106	28	33	14	8	6	6	5	4	2			377,4
1538PR1220		23,800	570	4106	28	34	21	15	12	8	6	4	3			344,8
1538PR1220		24,000	613	4416	28	33	17	11	9	7	5	3	2			344,8
1538PR1220		24,200	605	4359	27	33	18	11	9	7	5	3	2			307,7
1538PR1220		24,402	620	4467	27	34	24	17	13	9	6	4	2			317,5
1538PR1220		24,601	581	4186	27	33	34	25	17	10	6	4	2			215,1
1538PR1230		24,802	599	4315	27	34	20	16	13	9	7	5	3			588,2
1538PR1230		25,000	586	4222	27	30	16	12	11	8	7	5	3			526,3
1538PR1230		25,201	597	4301	19	23	12	10	8	6	5	4	2			1052,6
1538PR1230		25,408	587	4229	19	24	17	14	11	9	6	4	2			625,0
1538PR1230		25,609	578	4164	20	25	21	15	12	9	6	4	3			344,8
1538PR1230		25,801	576	4150	20	27	19	15	13	10	8	6	4			444,4
1538PR1230		26,000	589	4243	20	26	25	21	18	13	10	7	4			540,5
1538PR1230		26,201	584	4207	20	27	17	14	11	8	6	4	3			526,3
1538PR1230		26,401	584	4207	20	27	20	16	13	10	8	6	4			487,8
1538PR1230		26,601	586	4222	20	25	10	11	10	8	6	5	3			-333,3
1538PR1230		26,800	595	4286	20	27	12	11	10	8	7	5	3			2857,1
1538PR1230		27,000	578	4164	20	27	36	27	22	16	10	7	5			224,7

Fonte: SEI, 2017.

CONCLUSÃO

Assim como um projeto bem feito de qualquer parte de um empreendimento influencia muito para se obter um bom resultado final, a perfeita execução desse projeto tem valor igual ou até maior para alcançar resultados esperados ou até melhores.

Para isso é muito importante fazer os estudos para sempre estar a par com a tecnologia necessária para execução das mais variadas etapas de um empreendimento.

Nesse artigo foi discutido alguns ensaios para aferir as condições da estrutura de um pavimento rodoviário, esses ensaios partiram da fundação do pavimento e foram até a pista de rolamento.

Com esses tipos de ensaios se pode chegar a resultados e então, depois de analisado, é possível fazer o dimensionamento e se caso for necessário executar reforços para a estrutura do pavimento.

A verificação das estruturas para observar se as estruturas irão agüentar os esforços que serão aplicadas sobre ela é um ponto que se deve tomar muito cuidado pois se caso a estrutura da pavimentação não agüentar, a pavimentação pode ser totalmente comprometida.

Esses tipos de ensaios são de grande importância pois a pavimentação é, na maioria dos casos, de grande utilidade pública, nas grandes cidades do Brasil, são centenas ou até milhares de carros e caminhões freqüentando esses pavimentos rodoviários.

Por esse motivo o tema abordado tem grande relevância para os engenheiros que pretendem seguir no ramo de pavimentação rodoviária e para os outros engenheiros servem para agregar ao seu conhecimento.

221

REFERÊNCIAS

ASTM D4694-96 - **Standard test Method for Deflections with a Falling Weight Type Impulse Load Device.**

BALBO, J. T. **Pavimentação Asfáltica: materiais, projeto e restauração.** São Paulo. Oficina de Texto, 2007.

BENTA, A. A.; SANTOS, L. P.; MACEDO, J. M. **Reabilitação de um Pavimento Flexível: Observação do estado superficial, avaliação da capacidade estrutural e soluções de reforço.** 2008. 5º Congresso Luso-Moçambicano de Engenharia. Ref.26A001. Disponível em:< <https://goo.gl/GVpa6Z>>

DNER-PRO 273-96, **Determinação de Deflexões Utilizando Deflectômetro de Impacto tipo "FallingWeightDeflectometer (FWD)".**

HUANG, Y.H. **"Pavement Analysis and Design"**, Pearson Education, Inc, USA, 2004.

IPR, **"Pavimentos flexíveis – Delineamento da linha de influência longitudinal da bacia de deformação por intermédio da Viga Benkelman – Método de ensaio"**, Rio de Janeiro, 2009.

SEIL, Serviços Especializados de Engenharia Rodoviária para Informação e Auditoria das Condições das Faixas de Rolamento e Acostamentos nas Rodovias Concedidas à Iniciativa Privada pelo Estado do Paraná, Relatório de FWD, 2017.

**ANALISAR A ESTRATÉGIA DE MARKETING ADOTADA PELA BACANA
DEMAIS COLECIONÁVEIS E O IMPACTO EM SEUS NEGÓCIOS**Janaina de Jesus Ferras¹¹⁹Victor Lucas de Castro¹²⁰Profa. Ms. Patricia M. Castelo Branco¹²¹**RESUMO**

O presente trabalho exemplificará de maneira sintética os planos e estratégias de marketing adotado pela empresa denominada Bacana Demais Colecionáveis Ltda e como fazem para ganhar espaço no mercado com um produto de um nicho tão específico e ao mesmo tempo enfrentar as dificuldades que é se trabalhar com produtos importados em um país aonde a carga tributária é exorbitante neste ramo. Por se tratar de itens especiais e únicos, a maneira como a divulgação será trabalhada é essencial para o sucesso das vendas e da distribuição, pois agradar colecionadores fanáticos é uma tarefa árdua, pois prezam muito pela novidade, exclusividade e qualidade de uma maneira extrema, onde qualquer detalhe pode por uma venda de um valor alto à risca. No caso da empresa observada, o investimento em um marketing personalizado e mais direcionado a clientes específicos é o segredo de seu fortalecimento no mercado, fazendo com que o nome da marca seja reconhecido no que diz respeito à colecionismo.

223

Palavras-chave: Colecionismo. Importação. Distribuição. Marketing direcionado.

ABSTRACT

The present work will briefly illustrate the plans and marketing strategies adopted by the company called Bacana Demais Colecionáveis Ltda and how to gain space in the market with a product of such a specific niche and at the same time face the difficulties of working with imported products in a country where the tax burden is exorbitant in this industry. As special and unique items, the way the publicity will be worked out is essential for the success of the sales and the distribution, because pleasing fanatical collectors is an arduous task, because they cherish much for novelty, exclusivity and quality in an extreme way, where any detail can put a sale of a high value to the letter. In the case of the observed company, the investment in a customized marketing and more targeted to specific customers is the secret of its strengthening in the market, making the name of the brand is recognized with regard to collecting.

Key Words: Collection. Import. Distribution. Targeted marketing.

¹¹⁹ Centro Universitário Filadélfia - UNIFIL - 2º ano Administração; Londrina, Paraná
janaina.ferras@hotmail.com

¹²⁰ VictorLcastro@hotmail.com

¹²¹ Orientadora Centro Universitário Filadélfia - UNIFIL

INTRODUÇÃO

Através de estudos e uma maior orientação fornecida pela empresa Bacana Demais Colecionáveis, o resumo expandido irá ressaltar uma análise de marketing pela empresa, tendo como base definições de autores especializados.

A Bacana Demais Colecionáveis surgiu no Japão, na cidade de Toyokawa, há dez anos atrás. O empresário Luiz Cláudio Machado da Silva após perceber que muitos brasileiros tinham como hobby colecionar estátuas e artigos dos famosos desenhos japoneses conhecidos como “*anime*”, começou a realizar vendas via internet. Após oito anos, o empresário decidiu abrir uma loja física no shopping Quintino, em Londrina, no Paraná, no dia 12 de fevereiro de 2016.

Atualmente, a empresa utiliza o nome fantasia *Anime Action Japan*, sendo localizada no shopping Catuaí, em Londrina, e torna-se uma referência local e regional no quesito produtos da cultura *geek*¹²².

OBJETIVOS

224

Objetivo Geral

Objetiva-se no presente trabalho a análise de marketing da Bacana Demais Colecionáveis, bem como as estratégias implantadas na empresa e demonstrar o resultado desse marketing.

Objetivos Específicos

- Discutir dois autores de marketing e se essas teorias podem ser identificadas na empresa;
- Verificar se a empresa apresenta como estratégia o marketing de conteúdo;

¹²² É uma gíria da língua inglesa cujo significado é alguém viciado em tecnologia, em computadores e internet.

- Verificar quais as estratégias SWOT e se a Bacana Demais Colecionáveis apresenta alguma.

METODOLOGIA

Para a realização do referido resumo expandido, foi realizada uma pesquisa bibliográfica, ou seja, o trabalho foi desenvolvido com base em material já elaborado por autores em relação às estratégias de marketing. Segundo Gil (2002, p.45): “a principal vantagem da pesquisa bibliográfica reside no fato de permitir ao investigador a cobertura de uma gama de fenômenos muito mais ampla do que aquela que poderia pesquisar diretamente”.

De acordo com Gil (2002), uma pesquisa de campo é aquela desenvolvida por meio de uma observação das atividades de determinado grupo e, através de entrevistas, por exemplo, obtem-se informações essenciais para o desenvolvimento do trabalho em estudo.

No resumo, utilizamos esse método de pesquisa, através de uma entrevista realizada por um dos sócios proprietários da empresa, Luis Cláudio da Silva.

225

DISCUSSÃO E RESULTADOS

Kother (2010) afirma que o marketing não deve ser considerado como instrumento para gerar demanda e, conseqüentemente mais vendas, mas sim ser considerado como a ferramenta principal de uma organização como fonte de recuperação da confiança de seus consumidores.

Na empresa Bacana Demais Colecionáveis a ideia de marketing está bem especificada, baseada em uma empresa fornecedora de produtos colecionáveis, ela cria uma identidade própria, através de investimentos em propaganda e publicidade,

De acordo com Bolina e Guimarães (2018), para apresentar um bom marketing, é necessário adotar estratégias, principalmente no marketing de conteúdo, que é, acima de tudo, uma tática para atrair cada vez mais clientes.

A estratégia de marketing de conteúdo com a divulgação de seus produtos é um dos pontos marcantes da loja, segundo um dos sócios. A empresa, característica

em apresentar um público alvo jovem, que na maioria, adotam estilo *nerd* ou *geek* investe na promoção de seus produtos, sendo muito evidente o uso das redes sociais.

Estima-se segundo o entrevistado, um aumento significativo nas vendas, tanto pela loja física quanto pela internet, pois se utilizando das ferramentas de publicidade das redes sociais, a empresa é capaz de atingir um público não apenas a nível regional, mas também a nível nacional.

Outra estratégia de marketing de uma empresa é a análise SWOT. Primeiramente, SWOT é uma sigla inglesa que significa: Forças (*Strengths*), Fraquezas (*Weakness*), Oportunidades (*Opportunities*) e Ameaças (*Threats*). A análise SWOT atua no diagnóstico mais detalhado da empresa, tanto em relação ao ambiente interno como ao externo, segundo Casarotto (2016), na qual também relata que o SWOT tem a função de auxiliar na tomada de decisões.

Uma das grandes forças da empresa é o seu nicho de mercado, pois ao mesmo tempo em que se trabalha com um produto para um público específico e de poder aquisitivo elevado, a concorrência ainda não é tão presente no mercado nacional. Por outro lado, a sua fraqueza pode ser a alta taxa tributária que enfrenta devido a seus produtos serem 100% importados de outros países, o que reflete no valor do produto final.

226

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O marketing é muito mais que somente vender seus produtos, mas sim fidelizar clientes e ter uma boa imagem, utilizando de técnicas para alcançar tal objetivo, como a análise SWOT e o investimento em publicidade e propaganda.

Analisadas as características da empresa analisada e aos bons embasamentos teóricos dos autores estudados podemos concluir a importância do investimento em estratégias de marketing e publicidade em novas mídias sociais para o crescimento e o bom desempenho da empresa no mercado nacional.

REFERÊNCIAS

Entrevista realizada com Luís Cláudio da Silva, proprietário da empresa Bacana Demais Colecionáveis, na data: 3 mai.2018.

CASAROTTO, Camila. Análise SWOT e matriz F.O.F.A. **Marketing de Conteúdo**, 16 set. 2016. Disponível em:<<https://marketingdeconteudo.com/como-fazer-uma-analise-swot/>>. Acesso em: 1 abr. 2018.

KOTHER, Philip. **Marketing 3.0: As forças que estão definindo o novo marketing centrado no ser humano.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

BOLINA Laís. GUIMARÃES, Vinicius. Estratégias de conteúdo para lojas virtuais. **Rock Content**. Disponível em:< <http://materiais.rockcontent.com/conteudo-para-ecommerce>>. Acesso em: 1 abr. 2018.

ESTUDO DAS PROPRIEDADES MECÂNICAS E HIDRÁULICAS DE UMA GRELHA DE ARVOREIRA DESENVOLVIDA EM CONCRETO PERMEÁVEL UTILIZANDO AGREGADO RECICLÁVEL CINZA

Tatiana Vettori¹²³
Jean Ricardo Gerotto¹²⁴

RESUMO

Com o grande desenvolvimento das cidades, o número de problemas acarretados em épocas de chuvas nas grandes metrópoles vêm aumentando. Nos últimos anos o índice pluviométrico tem aumentado, causando transtornos quando a drenagem urbana não consegue escoar a água que escorre superficialmente. O concreto permeável viabiliza o controle de escoamento de águas pluviais, restauração de lençóis freáticos, reduz ou elimina o escoamento superficial permitindo a filtragem da poluição. O presente trabalho, visa a concepção de uma arvoreira de concreto permeável utilizando agregados cinzas advindo da reciclagem de resíduos da construção civil, e o estudo de suas propriedades mecânicas e hidráulicas.

Palavras-chave: Grelha de Arvoreira. Resíduos da construção civil. Drenagem urbana.

228

INTRODUÇÃO

Nos últimos anos o índice de chuvas tem aumentado, causando transtornos quando a drenagem urbana não supre a demanda de água. Diante disto, e de um projeto já iniciado no Instituto Universitário Filadélfia (UNIFIL), o tema foi escolhido a fim de criar uma maior superfície de drenagem utilizando concreto permeável, por meio de mobiliário urbano que ajudasse no desenvolvimento das arvores, realizando ensaios de acordo com a NBR 16416:2015. Foram, utilizados agregados cinzas de resíduos da construção civil, com base na Resolução nº 307 do Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA) no ano de 2002, que estabelece diretrizes para redução dos impactos ambientais causados por estes materiais. Foi possível também, estudar e avaliar suas propriedades mecânicas e hidráulicas,

¹²³ Orientador, docente Me. do curso de Engenharia Civil do Centro Universitário Filadélfia, Londrina, Paraná tatiana.vettori@unifil.br

¹²⁴ Graduando em Engenharia Civil do Centro Universitário Filadélfia. jeanrgerotto@gmail.com

permeabilidade, resistência a flexão, compressão deste material, com base nas normas vigentes.

O presente trabalho visa a concepção de uma grelha de arvoreira de concreto permeável utilizando agregados cinzas provenientes de resíduos da construção civil. As propriedades mecânicas e hidráulicas foram determinadas, a fim de validar o artefato para ser implantado em todo o campus da Universidade, dando um aspecto urbanístico e ecológico, e contribuindo na infiltração de áreas impermeáveis.

METODOLOGIA

Os métodos utilizados foram divididos em quatro fases. Na fase A, foram realizados os ensaios de caracterização do agregado, por meio dos ensaios para determinação da curva granulométrica conforme ABNT NBR NM 248; Massa específica do agregado graúdo conforme ABNT- NBR NM 53/ 2009 e massa unitária do agregado graúdo seguindo a ABNT NBR NM 45 (2006).

229

Na fase B foi realizado o Estudo do Traço, que foi mantido conforme estudos anteriores do projeto de pesquisa inicial. O traço proposto foi 1:4 (cimento: agregado) e relação água/ cimento 0,45. Foi utilizado cimento Portland CP V ARI.

NA fase C foram verificadas as propriedades mecânicas utilizando corpos de prova, cilíndricos, com 10 cm de diâmetro e 20 cm de altura. Para o concreto em Estado Fresco foram realizados o Slump test (NBR 5738); Massa específica e teor de ar incorporado (NBR 9833). Para o concreto em Estado Endurecido serão realizados o ensaio de resistência à compressão axial (NBR 5739); Tração por compressão diametral (NBR 7222); Resistência à tração na flexão (NBR 12142); Módulo de elasticidade (NBR 8522); Coeficiente de permeabilidade à água (NBR 10786) e determinação do índice de vazios.

Na fase D será desenvolvido o protótipo, em escala real de acordo com os levantamentos realizados, com um modelo virtual impresso em uma impressora 3D.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise dos resultados foi efetuada conforme os avanços das fases realizadas. A granulometria do agregado resultou em um diâmetro máximo de 9,5 mm e o módulo de finura igual a 5,78 (Figura 1). De acordo com a NBR 7211/2009 o resultado classifica o material reciclado no domínio de Brita 0 ou pedrisco, sendo que seu diâmetro máximo de 9,5 mm e 40,4% ficou retida na peneira de 6,3mm.

Figura 1- Gráfico de Curva Granulométrica



230

O ensaio de massa específica, foi realizado conforme as recomendações da NBR NM 53, cujos resultados podem ser vistos na tabela 1.

Tabela 1- Ensaio de Massa Específica.

Massa seca (g)	Massa Superficialmente seca (g)	Massa Submersa (g)	Massa específica do agregado seco (kg/dm ³)	Massa específica do agregado saturado (kg/dm ³)	Absorção (%)
980	1070	650	2,33	2,97	9%

O ensaio de massa unitária foi realizado conforme a norma vigente ABNT NBR NM 45 de 2006. Os resultados são mostrados na tabela 2.

Tabela 2- Ensaio de Massa Unitária.

Volume do molde (cm ³)	Peso (g)	Massa unitária (kg/m ³)
1570,8	2270	1445,12

CONCLUSÕES

Com o avanço da tecnologia, a vida do homem tornou-se cada vez mais atarefada e corrida, dando assim motivos para a utilização de meios de transportes, como consequência a malha viária desenvolveu-se de um modo desenfreado e sem estudos de seu impacto. Com o crescimento das cidades, a drenagem urbana se tornou um grande problema. Neste trabalho, foi utilizado material reaproveitado de resíduo cinza, para a confecção do concreto permeável, neste caso, a grelha de Arvoreira. Esta reutilização diminui o impacto ambiental e contribui para o aumento de áreas permeáveis.

Vale ressaltar que foram realizadas apenas as fases A e B, faltando portanto as duas últimas fases que vão contribuir para validar a grelha de Arvoreira.

231

AGRADECIMENTO

Ao Centro universitário Filadélfia pela disposição dos equipamentos para realização dos ensaios, a Fundação Araucária e, a empresa City Blocos que forneceu todo o resíduo cinza utilizado. A grande ajuda dos acadêmicos Lucas Alves da Silva e Lucas Tofoli Soriano, também precisa ser lembrada neste momento.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10786** – Concreto endurecido – Determinação do coeficiente de permeabilidade à água. Rio de Janeiro, 1989.

_____. **NBR 12142** - Determinação da resistência à tração na flexão de corpos de prova prismáticos. Rio de Janeiro, 2010.

_____. **NBR 5738:2008** – Concreto – Procedimento para moldagem e cura de corpos-de-prova. São Paulo, 2008

_____. **NBR 5739:1994** – Concreto – Ensaio de compressão de corpos-de-prova cilíndricos. Rio de Janeiro, 1994.

_____. **NBR 7211:2009** - Agregados para concreto – Especificação. Rio de Janeiro: 2009.

_____. **NBR 7222** - Concreto e argamassa – Determinação da resistência à tração por compressão diametral de corpos de prova cilíndricos. Rio de Janeiro, 2011.

_____. **NBR 8522** – Concreto – Determinação 33

_____. **NBR NM 248**: Agregados - Determinação da composição granulométrica. Rio de Janeiro: ABNT, 2003.

_____. **NBR NM 45: 2006**: Agregados - Determinação da massa unitária e do volume de vazios. Rio de Janeiro: 2006

_____. **NBR NM 53: 2015**: Agregado graúdo – Determinação de massa específica, massa específica aparente e absorção de água. Rio de Janeiro, 2015.

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. Resolução Conama n 307, de 5 de julho de 2002. **Estabelece diretrizes, critérios e procedimentos para a gestão dos resíduos da construção civil**. Diário Oficial da União, Brasília, 17 jul. 2002.

232

_____. Ministério das Cidades. Ministério do Meio Ambiente.

PROCESSO DE ESCOLHA DE ABORDAGEM TEORICA POR GRANDUANDOSDO CURSO DE PSICOLOGIA

Jessica Caroline Martins Bertan¹²⁵

Deborah Azenha de Castro¹²⁶

RESUMO

O presente estudo traz como objetivo analisar o processo de escolha de abordagem por alunos do 3º ano de psicologia do Centro Universitário Filadélfia UNIFIL e os efeitos por ela causados, esses processos analisados por meio de um questionário previamente elaborado pelas pesquisadoras e por meio da aplicação do Inventário de Sintomas de Stress para Adultos de Lipp (ISSL), a pesquisa foi aplicada mediante a autorização da coordenadora do curso e conforme os princípios éticos da profissão. Os dados obtidos foram postulados em tabelas e gráficos para haver comparação entre si. Os resultados alcançados demonstram que a maior parte dos alunos sofre com o processo de escolha por se sentirem pressionado para se decidir de maneira precipitada apresentado na maioria das vezes ser um dos motivos relacionados aos níveis de stress.

Palavras-chave: Tomada de decisão. Psicologia. Alunos. Stress. Perspectivas Teóricas.

233

ABSTRACT

The present study aims to analyze the process of choice of theoretical perspectives by students of the 3rd year of psychology at the Philadelphia University Center - UNIFIL and the effects it causes. These processes were analyzed through a questionnaire previously elaborated by the researchers and through the application of the Inventory of Stress Symptoms for Adults of Lipp (ISSL), the research was applied with the authorization of the course coordinator and according to the ethical principles of the profession. The data obtained was postulated in tables and graphs to be compared with each other. The results show that most of the students suffer in the process of choice because they feel pressured to make a hasty decision, which is often one of the reasons related to stress levels.

Key-word: Decision making. Psychology. Students. Stress. Theoretical perspectives.

INTRODUÇÃO

Perante a variada orientação teórica metodológica presente nos estudos em Psicologia, com diferentes visões de homem, de sociedade e maneiras de se

¹²⁵ Graduanda em Psicologia do Centro Universitário Filadélfia, Londrina, Paraná

¹²⁶ Orientador, docente do curso de Psicologia do Centro Universitário Filadélfia, Londrina, Paraná.

abordar a realização de terapia, muitos alunos manifestam dificuldades, dúvidas e até mesmo sofrimento perante a escolha da abordagem no curso.

Durante o 3º (terceiro) ano da graduação de Psicologia os alunos devem realizar a escolha de uma abordagem teórica (Análise do Comportamento,

Humanismo e Psicanálise) a qual se basearam para a atuação de sua profissão futura. Procurou-se a partir desta pesquisa conhecer os critérios utilizados para a realização da escolha e os processos por eles passados.

As dificuldades diante esse processo por ser um tema pouco pesquisado, com certa escassez de discussões a respeito dos efeitos e dos motivos que agem sobre os alunos de Psicologia durante a escolha. Diante a isso consideramos o tema de grande importância tanto para alunos quanto para professores que encontram dificuldades no caminho da escolha de uma teoria, a pesquisa contribuiu ainda, para a diminuição de um possível sofrimento aos alunos em seu futuro profissional. Sendo assim a finalidade dessa pesquisa.

Assim a intenção da pesquisa foi realizar a análise teórica e prática sobre os efeitos causados pela pressão da escolha pela abordagem a partir dos resultados do Inventário de Sintomas de Stress para Adultos de Lipp – ISSL e de um questionário previamente elaborado para melhor entendimento dos motivos que levam a optar por tal abordagem.

234

MÉTODOS

Participou do estudo no total de 38 alunos do 3º ano do curso de Psicologia noturno do Centro Universitário Filadélfia – Unifil, após o aceite por meio do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Todo o processo foi autorizado pela coordenadora do curso na instituição juntamente com a aprovação do Comitê de Ética em pesquisa com Seres Humanos. Os alunos foram convidados a preencher um questionário fechado previamente elaborado.

Os participantes também foram submetidos à realização do Inventário de Sintomas de Stress para Adultos de Lipp – ISSL Segundo a autora Marilda Novaes Lipp (2005) o ISSL visa identificar de modo objetivo a sintomatologia que a pessoa apresenta, avaliando se este possui sintomas de stress, o tipo do sintoma e a fase

que se encontra, o método permite realizar um diagnóstico preciso de stress e determinar em que fase esta se encontra e se o stress se manifesta por meio de sintomatologia na área física ou psicológica, o que viabiliza uma atenção preventiva em momentos de maior tensão.

RESULTADOS / DISCUSSÃO

Ao analisar os dados do questionário aplicado aos trinta e oito (38) alunos do terceiro ano noturno de Psicologia, a respeito da escolha de abordagem teórica realizada obteve-se que 15,8% (6) optaram pelo Humanismo, 39,5% (15) optaram pela Psicanálise e 44,7% (17) optaram pela Análise do Comportamento. Quanto ao Inventário de Sintomas de Stress para Adultos de Lipp (ISSL) o resultados obtidos foram que aproximadamente 71% (27) dos alunos sujeitos a pesquisa apresentaram sintomas que determinam estar em alguma das quatro fases do stress (alerta, resistência, quase exaustão e exaustão) descritas por Lipp e apenas aproximadamente 29% (11) dos alunos não se encaixaram em nenhuma das fases.

235

Alguns alunos relataram no questionário que a escolha é feita, na opinião deles, de maneira precipitada, pois, segundo os mesmos até metade do terceiro ano, período em que devem optar por uma abordagem teórica na instituição, eles ainda não possuem uma visão aprofundada sobre cada abordagem. Ao responder o questionário na área que foi destinada aos alunos que se sentirem à vontade de escrever sobre mais algo pertinente ao tema uma das alunas transcreve – *“Acho precipitada a escolha da abordagem no meio do terceiro ano e de maneira bem arbitrária”* – outros alunos também relataram o mesmo sentimento quanto a escolha.

Sternberg (2000) apresenta que os modelos iniciais da Psicologia Cognitiva incluem na decisão de um indivíduo o conhecimento sobre as mínimas diferenças sobre as opções que deveram eleger. Sendo assim um aluno que ainda não conhece de maneira detalhada todas as abordagens oferecidas apresenta grandes dificuldades no momento da escolha, gerando assim um sentimento de incerteza quanto sua decisão, nos questionários respondidos encontrou-se uma grande identificação por parte dos alunos com mais de uma abordagem teórica ao longo do curso, o que pode nos apontar como um fator que cause dúvida no momento de

eleger a abordagem, podendo evoluir para um sofrimento em decorrência da necessidade de se tomar uma decisão.

Segundo Marilda Lipp (1998) o stress pode possuir tanto fontes internas quanto externas, sobre as fontes estressoras de maneira externas pode-se incluir a cobrança de exigências do dia-a-dia, dentre a pesquisa realizada essas cobranças exigidas podem ser enquadradas na exigência de uma escolha como a citada, de uma abordagem, podendo ser consequência direta da pressão para tomar uma decisão, destes alunos, a maior parte apresenta estar na fase de resistência do stress.

CONCLUSÃO

Pode-se concluir que os alunos apresentam grandes dificuldades ao fazer a eleição de uma abordagem por sentirem necessidade de mais conhecimento sobre todas as abordagens para concluírem a escolha sem o sentimento de incerteza quanto à decisão. Durante o processo de tomada de decisão os participantes demonstraram se sentir pressionados pela instituição, professores e até por si mesmos quanto sua decisão podendo ser esse o motivo direto da maioria dos alunos apresentarem níveis de stress, como efeitos dessa decisão sobre os alunos observamos na maioria dos relatos sentimentos de confusão e indecisão em relação a escolha.

Observou-se que o critério principal de escolha citado pelos alunos foi a identificação com a teoria e a visão de homem que a mesma traz, sendo significativa ainda a influência de professores e da instituição e sua metodologia de ensino.

REFERENCIAS

LIPP, Marilda Novaes. **Manual do Inventário de Sintomas de Stress para Adultos de Lipp (ISSL)**. 3 ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2005.

LIPP, Marilda Novaes; NOVAES, Lucia Emmanuel. **O stress**. São Paulo: Contexto, 1998.

STERNBERG, R. J. **Tomada de Decisão e Raciocínio**. cap 12 in: Psicologia Cognitiva. Porto Alegre: Artmed, p. 339-369, 2000.

TOXOPLASMOSE: UMA ABORDAGEM GERAL E A RELAÇÃO GESTACIONALJéssica Karoline Vavra¹²⁷Anelise Franciosi¹²⁸.**RESUMO**

A toxoplasmose é causada pelo protozoário, *Toxoplasma gondii*, é uma zoonose, capaz de infectar tanto aves como mamíferos inclusive o homem, sendo esta a única espécie capaz de produzir a doença em todos os hospedeiros. Os felídeos são os hospedeiros definitivos que elimina oocistos pelas fezes que contamina o meio ambiente, a forma mais comum de transmissão é o consumo de carne crua ou mal cozida, contendo cistos teciduais do parasita ou a ingestão de água e alimentos contaminados com oocistos esporulados eliminados pelos felídeos. A infecção geralmente é assintomática, sendo mais grave durante a gestação devido a transmissão transplacentária que acarreta problemas graves ao feto como problemas visuais, cegueira e até mesmo problemas mentais, seguindo com os imunodeficientes. No Brasil tem uma taxa elevada com 60 mil novos casos ao ano, sendo considerado um grave problema de saúde pública com alta prevalência de transmissão vertical durante a gestação, sendo importante avaliar o conhecimento das mulheres sobre toxoplasmose e a realização dos exames sorológicos trimestrais, devido à falta de orientação e de campanhas.

237

Palavras-Chave: Toxoplasmose. Gestantes. Saúde pública.

INTRODUÇÃO

A toxoplasmose é causada pelo protozoário, *T. gondii*, um parasito intracelular obrigatório de células nucleares, é uma zoonose, capaz de infectar tanto aves como mamíferos, inclusive o homem, sendo esta a única espécie capaz de produzir a doença em todos os hospedeiros. Apresenta três formas distintas: taquizoítos forma de vida livre presente nos líquidos orgânicos, bradizoítos forma de resistência do parasito presente nos cistos e oocistos forma liberada pelos felídeos juntamente com as fezes no meio ambiente. (AVELAR, 2013; SILVA et al., 2006)

Os felídeos são os hospedeiros definitivos e neles o parasita realiza a

¹²⁷ Graduanda em Biomedicina do Centro Universitário Filadélfia, Londrina, Paraná
jessica.karolinevavra@hotmail.com

¹²⁸ Orientador, docente do curso de Biomedicina do Centro Universitário Filadélfia, Londrina, Paraná.

multiplicação que resulta na produção e eliminação de oocistos pelas fezes que contamina o meio ambiente. A forma mais comum de transmissão ocorre através do consumo de carne crua ou mal cozida contendo cistos teciduais do parasita ou a ingestão de água e alimentos contaminados com oocistos esporulados eliminados pelos felídeos. (MONTEIRO, 2009)

A infecção por *T. gondii* é geralmente assintomática, podendo apresentar febre, cefaleia, mialgias, sensação de fadiga e linfadenopatia cervical ou cervical/axial, entretanto a toxoplasmose é mais grave nas mulheres que adquirem a infecção durante a gestação, sendo um importante quadro de risco devido a transmissão transplacentária que pode ocasionar problemas ao feto, como lesão ocular, epilepsia ou deficiência mental leve, um segundo grupo de risco são indivíduos imunodeficientes. (MONTEIRO, 2009).

O diagnóstico laboratorial da toxoplasmose tem se baseado na pesquisa de anticorpos contra o parasita, tendo ainda as pesquisas de anticorpos das classes IgG, IgM, IgA pelos métodos ELISA, quimiluminescência e RIFI (reação de imunofluorescência indireta). (PRADO et al., 2011).

238

Na infecção aguda adquirida pelo *T. gondii*, os níveis de anticorpos IgM aumentam rapidamente e começam a declinar após vários meses, porém concentrações detectáveis podem permanecer por mais de um ano (Remington et al., 2001). Assim, tornam-se necessários outros testes para confirmar a infecção recente, dentre eles o ensaio de avidéz de IgG (Roberts et al., 2001). A avidéz é caracterizada pela força da ligação entre o antígeno-anticorpo. Os pacientes com infecção aguda apresentam baixo índice de avidéz, ao passo que indivíduos com infecção crônica apresentam elevado índice de avidéz de IgG para *T. gondii* (Emelia et al., 2014; Liesenfeld et al., 2001).

MÉTODOS

Esse trabalho foi realizado através de revisão bibliográfica, com base em artigos dos últimos dez anos, buscando informações sobre o parasita e sua transmissão, bem como os problemas causados durante a gestação, em bases de dados como por exemplo o pubmed, scielo e google acadêmico.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Essa doença apresenta alta prevalência no Brasil, com 60 mil novos casos ao ano, sendo considerado um grave problema de saúde pública. Estudos no Brasil demonstram uma prevalência de IgG anti-*T gondii* reagente em gestantes previamente expostas ao parasita, só no Paraná corresponde à 67%, sendo preocupante o índice em gestantes, já que muitas vezes não tem acompanhamento médico, ou não dá uma atenção maior aos riscos da toxoplasmose pela falta de informação. (AVELAR, 2013).

CONCLUSÃO

A toxoplasmose é uma doença parasitária que causa grandes problemas, principalmente para o feto durante a gestação, desde sua descoberta em 1908, são feitos estudos para um melhor conhecimento sobre o parasita, bem como para melhorar o tratamento, sofisticar métodos de diagnósticos e prevenção. Contudo grande parte da população não tem conhecimento do que seja toxoplasmose e dos problemas que a mesma pode causar, a falta de informação ainda é grande e os sistemas de saúde ainda são falhos em divulgação da doença principalmente durante o pré-natal.

239

REFERÊNCIAS

AMENDOEIRA, M. R. R.; COURA, L. F. C. Uma breve revisão sobre toxoplasmose na gestação. **Scientia Medica**, Porto Alegre, v. 20, n. 1, p. 113-119, 2010.

AVELAR, J. B. **Toxoplasmose crônica em gestantes. Avaliação da prevalência, fatores de risco e acompanhamento de um grupo de recém-nascidos em Goiânia**. Mar. 2013. Tese de Doutorado (Programa de Pós-Graduação em Medicina Tropical e Saúde Pública) - Universidade Federal de Goiás, Goiás, 2013.

MONTEIRO, S. R. D. **TOXOPLASMOSE – FONTES DE INFECÇÃO E CONTAMINAÇÃO DOS ALIMENTOS – REVISÃO**. 2009. Monografia (Título de especialização em Higiene e Inspeção de Produtos de Origem Animal) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA). Recife, 2009.

PRADO, A. A. F. et al. TOXOPLASMOSE: O QUE O PROFISSIONAL DA SAÚDE DEVE SABER. **ENCICLOPEDIA BIOSFERA**, Centro Científico Conhecer, Goiania, v.7, p.1-26, maio. 2011.

SILVA, F. W. S. et al. TOXOPLASMOSE: UMA REVISÃO. **Revista Ciência Animal**, Ceará, v.16, p.71-77, set. 2006.

TABILE, P. M. et al. Toxoplasmose Gestacional: uma revisão da literatura. **Revista Epidemiologia e Controle de Infecção**, Santa Cruz do Sul, V. 5, N. 3, p. 1-5, Jul/Set, 2015.

TRANSTORNO DE ANSIEDADE NA ADOLESCÊNCIA: UMA VISÃO PSICANALÍTICA

Jhennifer Cristina Sant'Ana¹²⁹
Maria Alice Furlan Mendonça¹³⁰
Déborah Azenha de Castro¹³¹

RESUMO

O Transtorno de ansiedade é definido pela experiência subjetiva de cada indivíduo e traz consigo diversas reações físicas e emocionais. A pesquisa buscou contribuir com uma visão psicanalítica para o maior entendimento das causas que propiciam este transtorno e os problemas que o mesmo em demasia pode acarretar nos jovens adolescentes que estão no último ano do ensino médio, às vésperas do vestibular. Tendo como objetivos específicos verificar a relação existente entre os adolescentes e a ansiedade dentro de um ambiente escolar, identificar as causas que provocam esse desconforto, quais os sintomas mais comuns, e os níveis de ansiedade na adolescência que ultrapassam os limites da normalidade. Através da coleta de dados com os alunos, foi possível conhecer e contribuir para o maior entendimento das dificuldades geradas pela ansiedade no período pré-vestibular e em quais situações do dia a dia dos estudantes, a mesma se torna mais recorrente. O conhecimento adquirido contribuiu para o futuro profissional, atuação das pesquisadoras e estudo de outros pesquisadores.

241

Palavras-chave: Transtorno de Ansiedade. Adolescência. Vestibular

ABSTRACT

The Anxiety Disorder is defined by the subjective experience of each individual and brings with it several physical and emotional reactions. The research sought to contribute with a psychoanalytic vision to a greater understanding of the causes that provoke this disorder and the problems that it can, if it is too aggressive, cause in the young adolescents who are in the last year of high school, on the eve of the college entrance examination. The specific objectives are: To verify the relationship between teenagers and anxiety within a school environment, to identify the causes that provoke this discomfort, what are the most common symptoms, and the levels of anxiety in adolescence that exceed the limits of normality. Through data collection with the students, it was possible to know and contribute to a better understanding of the difficulties generated by anxiety in the pre-university entrance exam period and in

¹²⁹ Graduanda em Psicologia do Centro Universitário Filadélfia, Londrina, Paraná. jhenniferdamaso@hotmail.com

¹³⁰ Graduanda em Psicologia do Centro Universitário Filadélfia, Londrina, Paraná. maria-alice99furlan@hotmail.com.

¹³¹ Orientadora, Mestra docente do curso de Psicologia do Centro Universitário Filadélfia, Londrina, Paraná.

which day-to-day situations of the students it becomes more recurrent. The acquired knowledge contributed to the professional future, performance of the researchers and study of other researchers.

Key-words: Anxiety Disorder. Adolescence. Vestibular

INTRODUÇÃO

A ansiedade pode ser um estado afetivo normal, servindo para a detecção e antecipação de ameaças. Os chamados transtornos ansiosos são diagnosticados quando estas manifestações são muito intensas, duradouras ou desproporcionais a situações externas, levando a um grande prejuízo para a vida do paciente (Ramos e Lopes, 2006).

De acordo com o Livro DSM – V (2014) “Os transtornos de ansiedade incluem transtornos que compartilham características de medo e ansiedade excessivos e perturbações comportamentais relacionados. Medo é a resposta emocional a ameaça iminente real ou percebida, enquanto ansiedade é a antecipação de ameaça futura” (p. 189).

Segundo Aberastury e Knobel (1981), a adolescência torna-se uma fase intrincada, pois é possível observar que os jovens passam por quatro lutos fundamentais, sendo estes: luto pelo corpo de criança, luto pela perda da identidade infantil, luto pelos pais da infância e luto pela bissexualidade.

Para Osório (1989), a adolescência pode ser caracterizada pela redefinição da imagem corporal, causada pela perda do corpo infantil e consecutivamente a aquisição do corpo adulto. Também pelo processo de substituição da conexão de dependência simbiótica com os pais da infância por relações objetais de ampla autonomia. Instauração de uma equivalência de valores ou código de ética próprio. Busca de se fazer pertencente ao que é semelhante.

Esta pesquisa justifica-se pelo grande aumento dos casos de ansiedade em excesso nos adolescentes. Um mal-estar que se não for devidamente analisado e solucionado pode acarretar grandes perdas durante toda a vida. É de extrema importância que a sociedade saiba como lidar em casos que a ansiedade é demasiada.

A pesquisa teve como objetivo verificar a relação existente entre os adolescentes e a ansiedade dentro de um ambiente escolar. Procurou-se identificar as causas que provocam esse desconforto, quais os sintomas mais comuns, e os níveis de ansiedade na adolescência que ultrapassam os limites da normalidade.

MÉTODOS

Para o desenvolvimento deste trabalho foi utilizada a Pesquisa Qualitativa, que labora com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes (MINAYO, 2001). A pesquisa foi realizada com alunos do terceiro ano do Ensino Médio do Colégio Estadual Hugo Simas de Londrina, Paraná. Foram participantes 30 (trinta) estudantes, com faixa etária de 16 (dezesesseis) a 21 (vinte e um) anos, do sexo feminino e masculino.

Para a coleta de dados e melhor compreensão das causas de ansiedade nos adolescentes, utilizou-se um questionário que foi elaborado pelas pesquisadoras com dez (10) questões relacionadas ao tema e um teste (Questionário sobre triagem de ansiedade) que avaliou a mesma, os dois são relacionados a algumas situações do cotidiano escolar e hábitos pessoais.

Antes da coleta de dados o Projeto de pesquisa foi encaminhado para a apreciação e aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos do Centro Universitário Filadélfia, conforme preconiza a Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de saúde – CNS.

Após a entrega e devolução do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e do Termo de Assentimento, ambos assinados em duas vias pelos alunos e pelos responsáveis. No dia seguinte iniciou-se a aplicação. Em um primeiro momento, os alunos se direcionaram a uma sala mais silenciosa para a realização do teste e questionário, depois de acomodados, distribuíram-se as folhas dos instrumentos e foram esclarecidas as possíveis dúvidas e a forma como deveriam ser assinaladas as respostas. Após os pesquisados responderem atentamente a tudo, foi-nos devolvido.

Os resultados do teste foram avaliados de acordo com as respostas, cada opção teve o valor de 0 a 04, sendo nunca igual a 00 (zero), raramente igual a 01,

um pouco igual a 02, bastante igual a 03 e o tempo todo igual a 04. Se a soma final do teste do aluno for: de zero a 05 = Não tem ansiedade; de 06 a 22 = Ligeira ou pouca ansiedade; de 23 a 37 = Ansiedade moderada; acima de 38 = Ansiedade em grau ou elevada ansiedade.

Foram consideradas na correção do questionário se a maior parte das questões foi assinalada com respostas de negação a situações de ansiedade = Não tem ansiedade. Se maior parte das questões foi assinaladas com respostas aprazíveis (Pouco, raramente) = Ligeira ou moderada ansiedade. Maior parte das questões assinaladas com respostas exorbitantes (Muito, o tempo todo) = Grau elevado de ansiedade.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir dos resultados foi possível identificar a presença de uma ansiedade acentuada que exerce uma função nos processos comportamentais e psíquicos do indivíduo, causando-lhes prejuízos em seu desempenho profissional ou acadêmico e nas relações sociais (Gentil, Lotufo e Bernik, 1997). Os adolescentes pontuaram que a ansiedade está presente principalmente em dias de prova, nas apresentações de trabalhos e pela proximidade do vestibular, mas não somente em situações que envolvam estudos, a mesma se faz presente em outras ocasiões e contextos.

Pode-se considerar que as situações ocasionadoras de ansiedade nos adolescentes pesquisados são o vestibular, a mudança de rotina, pois não sabem como agir diante de novos acontecimentos, período antecedente a provas e apresentações de trabalho que são de certa forma ameaçadora para alguns indivíduos e durante namoros, relações sexuais e também em datas comemorativas e viagens que são geradores de muita expectativa.

CONCLUSÃO

A partir da análise de dados, concluiu-se que para os participantes da pesquisa a ansiedade se agrava em momentos considerados ameaçadores. Em alguns casos a ansiedade é tamanha que impossibilita que os participantes da

pesquisa façam coisas que eles particularmente gostam acarretando também sentimentos de incapacidade e insegurança.

A relação existente entre os adolescentes e a ansiedade se dá através do medo do incerto e também do medo de falhar. Conclui-se que a ansiedade é subjetiva. Enquanto alguns sentem, muitos outros não provem do mesmo sentimento, e as situações que causam ansiedade para um indivíduo podem não propiciar a outro.

REFERÊNCIAS

ABERASTURY, A. KNOBEL, M. **Adolescência Normal**: Um enfoque psicanalítico. Porto Alegre, Artes Médicas Ltda, 1981.

AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. **DSM-5**: Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.

GENTIL, V.; LOTUFO-NETO, F.; BERNICK, M. A. **Pânico, Fobias e Obsessões**: A experiência do Projeto AMBAN. São Paulo: EDUSP, 1997.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. Pesquisa social: Teoria, método e criatividade. 14^o Ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2001.

OSÓRIO. L. C. **Adolescência hoje**. Porto Alegre. Artes Médicas, 1989.

RAMOS, RT. **Transtornos de Ansiedade**. In: LOPES AC, Editor. Tratado de Clínica Médica. São Paulo: Editora Roca, 2006.

A IMPORTÂNCIA DA PARCEIRA PARA UMA MICROEMPRESA

Jhonatan Serafim de Assunção¹³²

Zuleide Maria Janesch¹³³

RESUMO

Esse trabalho teve por objetivo demonstrar as dificuldades encontradas por uma microempresa de serviços de manutenção chamada Refrigeração Leste Oeste, bem como, verificar as táticas utilizadas para se manter ativa estando em um mercado de grande concorrência contra empresas maiores, e trabalhando com um serviço sazonal. A metodologia desenvolvida foi o estudo de caso, apropriado para a análise específica e como referencial fez uma pesquisa através das publicações em livros e revistas especializadas e em websites. Chegou-se à conclusão que, mesmo em um mercado de grande concorrência, uma empresa de pequeno porte pode encontrar solução que a ajude a se manter ativa no mercado, observou-se também que uma boa parceria entre empresas pode gerar benefícios mútuos, dando resultados melhores do que se poderiam alcançar sozinhas e desta forma criar uma possível colaboração de longa data.

Palavras-chave: Concorrência. Parceria. Solução.

246

INTRODUÇÃO

Esse trabalho teve por objetivo demonstrar as dificuldades encontradas por uma microempresa de serviços de manutenção chamada Refrigeração Leste Oeste, verificando as táticas utilizadas para se manter ativa estando em um mercado de grande concorrência contra empresas maiores, e trabalhando com um serviço sazonal, o que dificulta a aquisição de novos clientes durante parte do ano.

MÉTODOS

A metodologia desenvolvida foi o estudo de caso, apropriado para a análise específica da empresa de Refrigeração Leste Oeste. Triviños (1987) define estudo de caso como uma categoria de pesquisa cujo objeto é uma unidade que se analisa

¹³² Acadêmico do curso de Administração do Centro Universitário Filadélfia, Londrina, Paraná

¹³³ Orientadora, docente do curso de Administração do Centro Universitário Filadélfia, Londrina, Paraná. zuleide.janesch@unigil.br

profundamente. Tendo como objetivo aprofundar a descrição de determinada realidade.

Para embasamento teórico utilizou-se a pesquisa bibliográfica em livros de marketing e gestão empresarial, segundo Cervo, Bervian e da Silva (2006, p. 57) “A pesquisa é uma atividade voltada para a investigação de problemas teóricos ou práticos por meio do emprego de processos científicos”.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A empresa foi fundada no ano de 2001, quando seu dono após realizar um curso de refrigeração e manutenção de eletrodomésticos optou por uma autonomia financeira, e junto de sua esposa começaram a prestar serviços de manutenção de eletrodomésticos em geral.

Após alguns anos deixaram a parte de eletrodomésticos e atualmente a empresa trabalha exclusivamente com a instalação e manutenção de ar condicionado, e isso acaba acarretando algumas dificuldades para ela, por ser o único serviço oferecido pela empresa, e segundo Chiavenato (2014) empresas que oferecem um único tipo de produto ou serviço ficam limitadas em possibilidades de venda. Também por esse produto ser sazonal que segundo Samir Abduch (2016), “a sazonalidade é a época em que um produto, ou serviço, sofre efeitos dessa relação de oferta e demanda, causando uma redução ou aumento na oferta, nos preços, produção, entre outros”.

Uma prestadora de serviços, que segundo Chiavenato (2014) a prestação de serviços trabalha com produtos que não se podem manusear. Sendo assim o serviço somente será adquirido caso o cliente tenha confiança no prestador.

A empresa enfrenta atualmente uma árdua concorrência contra algumas empresas de médio porte que possuem uma marca consolidada no mercado. É uma pequena empresa e sua marca ainda não é conhecida o suficiente para gerar um grande número de novos clientes, Kotler e Armstrong (2014) definem a marca como sendo um elemento chave para o elo entre os consumidores e a empresa.

A solução encontrada pela empresa para atrair novos cliente foi a de firmar uma parceria com uma empresa de venda de ar condicionado. A empresa parceira

indica a Refrigeração Leste Oeste para realizar a instalação do ar condicionado adquirido nela, da mesma forma é indicada para compra de novos aparelhos, segundo Kotler (2000, p. 103), “as organizações precisam de criatividade para encontrar parceiros que possam complementar suas forças e compensar suas fraquezas. Alianças bem gerenciadas permitem a obtenção de um impacto de vendas maior a um custo menor”.

CONCLUSÃO

Pode-se desta forma, chegar à conclusão que, mesmo em um mercado de grande concorrência, uma empresa de pequeno porte pode encontrar solução que a ajude a se manter ativa no mercado, observou-se também que uma boa parceria entre empresas pode gerar benefícios mútuos, dando resultados melhores do que se poderiam alcançar sozinhas e desta forma criar uma possível colaboração de longa data.

248

REFERÊNCIAS

- ABDUCH, Samir. **Sazonalidade**: Estratégias direcionadas, resultados alavancados. 09 de agosto de 2016. Disponível em: <<http://novofocogestao.com.br/sazonalidade-estrategias-direcionadas-resultados-alavancados/>>. Acesso em: 15 de maio de 2018.
- BERVIAN, Pedro A; CERVO, Amado L; SILVA, Roberto da. **Metodologia Científica**: 6. ed. São Paulo: Pearson, 2006.
- CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de Vendas**: 3. ed. Barueri: Manole, 2014.
- KOTLER, Philip. **Administração de Marketing**: 10. ed. São Paulo: Pearson, 2000.
- KOLTER, Philip; ARMSTRONG, Gary. **Princípios de marketing**: 15. ed. São Paulo: Pearson, 2014.
- TRIVIÑOS, A. N. S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais**: a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 1987.

**A IMPORTÂNCIA DO MARKETING E PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO PARA A
CONCORRÊNCIA E O MERCADO****THE IMPORTANCE OF MARKETING AND STRATEGIC PLANNING FOR
COMPETITION AND THE MARKET**

João Vitor Tabaquini¹³⁴
Patricia M. Castelo Branco¹³⁵

RESUMO

O artigo visa mostrar qual a importância da concorrência no mercado de venda nos dias de hoje, as empresas devem se adequar ao mercado ao longo do tempo, pois a concorrência é sempre está em constante crescimento. A crescente competitividade do mercado está obrigando as empresas verem o mercado de uma forma diferente, através de planos estratégicos, maneiras de corrigirem seus erros diante do mercado, e começarem a diversificar o modo de pensar e de agir. Empresas devem estar no ritmo do mercado sempre buscar melhorar e buscar planejamento estratégico marketing é uma ferramenta muito importante para atingir os objetivos. Empresas enfrentam muitos problemas, pois não conhecem o próprio erro, não sabem aonde e como estão errando, e não sabem como corrigir seus erros, por isso planejamento estratégico também é uma forma de corrigir as falhas e se adaptar, efetuar as mudanças necessária de acordo com o mercado hoje.

249

Palavras-chave: Concorrência. Mercado. Vendas.

ABSTRACT

The article aims to show you how important the competition in the sales market these days, companies should suit the market over time, as the competition is always is constantly growing. The increasing competitiveness of the market is forcing companies to see the market in a different way, through strategic plans, ways to correct their mistakes before the market, and to begin to diversify their way of thinking and acting. Companies should be on the pace of the market always seek to improve and seek strategic marketing planning is a very important tool to achieve the goals. Companies face many problems because they do not know their own mistakes, do not know where and how they are wrong, and do not know how to correct their mistakes, so strategic planning is also a way to correct the flaws and adapt, make the necessary changes accordingly with the market today.

Key words: Competition. Marketplace. Sales.

¹³⁴ Centro Universitário Filadélfia – UniFil- 2º ano Administração; Londrina, Paraná.
joaovitorabaquini@hotmail.com

¹³⁵ Profa. Ms. no Centro Universitário Filadélfia – UniFil

INTRODUÇÃO

Este trabalho é um Resumo Expandido, pretende discutir a teoria referente a concorrência no mercado e o marketing estratégico.

A empresa Belly Lustre LTDA localizada na cidade de Cambe serão analisadas no decorrer deste resumo.

A Belly Lustres se encontra em uma grande dificuldade com a concorrência do mercado diante como ele se atualiza e surgem mais concorrentes por falta de um marketing mais aprofundado e estratégico.

Kotler (2000) afirma que a maioria das empresas pratica a orientação de vendas quando tem excesso de capacidade. Seu objetivo é vender aquilo que fabrica, em vez de fabricar aquilo que o mercado quer. Em economias industriais modernas, a capacidade produtiva aumentou até o ponto em que a maioria dos mercados é de compradores (os compradores são predominantes), e os vendedores têm de correr atrás de clientes.

Diante disso a Belly tem adotado uma forma estratégica de marketing, com parceria do SEBRAE. Onde a empresa contratada está direcionada um marketing que abre as portas de como devem fazer seus produtos e serviços de acordo com o que o cliente realmente deseja.

250

Objetivo Geral

No presente estudo buscaremos mostrar as maiores dificuldades enfrentadas pelas empresas, diante de concorrência, venda, e mudança do mercado competitivo.

Objetivos Específicos

- Apresentar dificuldades da concorrência;
- Mostrar o porquê as vendas estão ficando mais difícil com a concorrência em crescimento;

-
- Descrever como as mudanças estão afetando o mercado competitivo hoje;

METODOLOGIA

Para a elaboração desse trabalho foi feita uma pesquisa de campo descritiva com os colaboradores da Belly Lustres e com o seu dono Jose Mauro Tabaquini onde foram coletados dados de clientes dando feedback de como a empresa se portava antes da parceria com o SEBRAE e como ela está se portando hoje qual foram as principais mudanças percebidas pelos clientes, e se realmente teve alguma melhora.

Kotler (1998) conceitua como a análise, o planejamento, a implementação e o controle de programas e projetos formulados para propiciar trocas voluntarias de valores com o mercado-alvo, com o propósito atingir objetivos operacionais concretos

251

DISCUSSÃO E RESULTADOS

Os fabricantes de marca estão enfrentando concorrência acirrada de marcas locais e estrangeiras, o que está causando a elevação dos custos de promoção e a redução das margens de lucro. Eles estão sendo assolados ainda por poderosos varejistas que disponibilizam espaço limitado nas prateleiras e estão lançando suas próprias marcas para concorrer com marcas conhecidas (KOTLER, 2000).

Infelizmente, a maior parte da teoria e prática de marketing concentra-se na arte de atrair novos clientes, em vez de na retenção dos existentes. Tradicionalmente, a ênfase tem sido na realização de vendas, em vez de na construção de relacionamentos; em pré-vendas e vendas, em vez de na assistência pós-venda. (KOTLER, 2000). Ainda “As empresas têm maiores chances de se saírem bem quando escolhem seus mercados-alvo com cuidado e preparam programas de marketing customizados. ” (KOTLER, 2000, p.42).

Somente empresas centradas nos clientes são verdadeiramente capazes e construir clientes, e não apenas produtos, e são hábeis em engenharia de mercados, não apenas em engenharia de produtos (KOTLER, 2000).

Desta maneira a empresa Belly Lustres deve analisar suas concorrências e pensar em um marketing estratégico e se adaptar no mercado diante de mudanças como citados como fazer um relacionamento na pré-venda e na pós-venda, pois hoje a empresa apenas vende e na pós-compra não tem dado uma ênfase no que o cliente realmente deseja.

A Belly deve sempre enxergar as oportunidades que encontram, pois, as oportunidades aparecem para todos, quando essa oportunidade é bem aproveitada a empresa anda de acordo com o que o mercado espera, pois ele sempre muda, e as empresas que exploraram o potencial disso estão se dando bem no mercado.

Cada nível de produto (linha de produto, marca) deve desenvolver um plano de marketing para atingir suas metas. O plano de marketing é um dos produtos mais importantes do processo de marketing (KOTLER, 2000).

252

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Desta forma esta pesquisa sobre a concorrência que a Belly enfrenta o mercado, e o planejamento estratégico de uma forma mais profunda facilita um maior entendimento do autor e do leitor.

Nos dias de hoje é muito importante que a empresa busque maiores planejamentos estratégico, busque por um marketing mais efetivo, pois o mercado está em constante crescimento em um ritmo muito acelerado, e dessa forma as empresas concorrentes para continuar almejando seus objetivos lucrativos devem se atualizar.

A Belly está crescendo para atingir um nível maior e eficaz no mercado buscando inovar sempre, e buscando maneiras efetivas para enfrentar o mercado competitivo em que se passa nos dias atuais, e como citado no artigo o marketing é um planejamento muito eficaz para a empresa.

REFERÊNCIAS

KOTLER, Philip. **Administração De Marketing**. 10 ed. Nova Jersey: Prentice Hall, 2003.

CABREIRA, Isabel. **O que e o marketing estratégico?**. Disponível em: <<https://www.implantandomarketing.com/marketing-estrategico/>> Acesso em: 23 de ago.2018.

SISTEMA PRISIONAL EM QUESTÃO: ÊXITO SOCIOEDUCATIVO OU ESCOLA DO CRIME?

José Rodolfo Grigoli Pelarim Santos¹³⁶

Lucas Dieguez¹³⁷

Déborah Azenha de Castro¹³⁸

RESUMO

O presente trabalho refere-se a um projeto ainda em andamento, desenvolvido na disciplina de Estágio em Pesquisa, do curso de Psicologia, que visa a compreensão do sistema carcerário brasileiro, seus pontos positivos, quando ocorrem e seus pontos negativos, além da causa dos principais problemas nessas instituições, a explicação para propor uma possível solução para melhoria desse contexto. Para tanto, realizou-se uma pesquisa bibliográfica sobre o histórico de criação das penas e seu desenvolvimento até se transformar no que hoje entendese por prisões. Também foram analisados textos oficiais sobre as leis penais e dados estatísticos recentes sobre a população carcerária e sua distribuição pelo país. A proposta é que através dessa análise seja possível propor mudanças pontuais nos principais influenciadores do fracasso do sistema prisional brasileiro, transformando esse contexto de escola do crime para um espaço de reeducação e recuperação social do encarcerado.

254

Palavras-chave: Sistema Prisional. Prisões. Reeducação. Recuperação;

ABSTRACT

The present work refers to a in process project, develop in Research Internship subject at Psychology graduation course and aims the comprehension of the Brazilian prison system, its positive issues, when it occurs, and its negative issues, beyond the major problems causes at this institutions, the explanation to propose a possible solution for this context improvement. Therefore, a bibliographic review was accomplished regarding penal creation history and its development to become nowadays comprehension for prisons. Besides official texts about penal laws and recent statistics data about prison population and its allocation around the country were analyzed. The proposal is by this analysis possibly suggest punctual changes for major miscarry influencers of the Brazilian prison system, aiming to transform this

¹³⁶ Graduando em Psicologia do Centro Universitário Filadélfia - UNIFIL, Londrina, Paraná
joserodolfo@edu.unifil.br

¹³⁷ Graduando em Psicologia do Centro Universitário Filadélfia - UNIFIL, Londrina, Paraná
lucasdieguez@gmail.

¹³⁸ Prof.^a do Centro Universitário Filadélfia - UNIFIL e Mestra em Bioética pelo Centro Universitário São Camilo
deborah.castro@unifil.br

crime school environment in a reeducational space and social recovery for the incarcerated one.

Keywords: Prison System. Prisons. Reeducational. Recovery;

INTRODUÇÃO

MÉTODOS

A pesquisa foi realizada em bibliotecas digitais, artigos científicos e livros da área Jurídica e da Psicologia Jurídica, além de dados de pesquisas públicas e privadas sobre as instituições penitenciárias brasileiras.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pesquisa demonstra que muitos dos problemas identificados nos próprios documentos oficiais do país, são ignorados pelo governo e pela população, principalmente pelo preconceito e segregação social sofrida pelos detentos, que são encarados como irrecuperáveis por toda a sociedade, que nega emprego e auxílio educacional para que seja possível a sua recuperação. A lei reconhece a maioria das formas de facilitar o acesso desse encarcerado a uma recuperação, como por exemplo a possibilidade de concluir seus estudos ou exercer uma profissão, seja em regime aberto ou semiaberto, porém o principal muro que separa a efetivação dessa realidade é o do preconceito, por parte de toda uma sociedade que considera a pena uma punição e não uma recuperação.

255

CONCLUSÃO

Conclui-se que para uma efetiva mudança no sistema prisional brasileiro, faz-se necessário uma alteração de posicionamento (postura) social, e cabe à sociedade como um todo ampliar os espaços de discussão e informação sobre esta temática, e até mesmo, reconhecer que é uma questão de humanidade, e de urgência, perceber que estes homens e mulheres tem o direito de optar por uma recuperação, retornando assim ao convívio social sem discriminação, pois há muito preconceito

imbricado neste cenário. Partindo desta mudança ideológica seriam trazidas em pauta a resolução de problemas de base social tais como educação, saúde e segurança e conseqüentemente a execução das sugestões propostas neste trabalho, a saber: aumentar os investimentos no sistema prisional, com a contratação de pessoal especializado visando o aprimoramento da gestão dos presídios, manutenção dos presídios existentes e construção de novos presídios modelo, investimento também em tecnologia para monitoração da população carcerária que se encontra fora dos muros das penitenciárias; exigir maior eficácia jurídica, analisando as centenas de processos jurídicos arquivados ou parados; aumentar e melhorar a aplicação de penas alternativas, buscando reinserir o detento na sociedade através de um emprego ou da continuidade dos estudos, investindo em reeducação, mudar leis que aumentam o número de detenções, como por exemplo, a lei antidrogas e diminuir o número de prisões provisórias; Por fim atenuar a segregação social sofrida pelas minorias da sociedade brasileira, principalmente aquelas sem condições adequadas de vida apresenta-se como a medida mais urgente para a construção de uma sociedade mais igualitária.

256

REFERÊNCIAS

ADORNO, S. Sistema penitenciário no Brasil - Problemas e desafios. **Revista USP**, n. 9, p. 65-78, 30 maio 1991.

BICALHO, Pedro Paulo Gastalho de; RANGEL, Flavio Medeiros. Superlotação das prisões brasileiras: Operador político da racionalidade contemporânea. **Estudos de Psicologia**, vol.21 no.4 Natal Out./Dez. 2016;

BRASIL. Lei de execução Penal. Lei nº 7210 de 11 de julho de 1984;

_____. INFOPEN, Levantamento nacional de informações penitenciárias. Departamento Penitenciário Nacional, a Secretaria Nacional de Segurança Pública e o Fórum Brasileiro de Segurança Pública. dezembro/2014.

Conselho Nacional do Ministério Público A visão do Ministério Público sobre o sistema prisional brasileiro - 2016 / Conselho Nacional do Ministério Público. – Brasília : CNMP, 2016. 344 p. il.

FOUCAULT, Michel. Vigiar e Punir. 24ª ed. Petrópolis, RJ : Vozes, 1987;

SEQUEIRA, Vania Conselheiro. Uma vida que não vale nada: prisão e abandono político-social. Psicologia: **Ciência e Profissão**, vol.26 no.4 Brasília Dez. 2006. P.660 – 671.

ANÁLISE DA TEORIA DAS FRANQUIAS E SUA APLICAÇÃO NA ORTHODÔNTIC CENTER

José Vinícius Ferreira Portelo¹³⁹

Zuleide Maria Janesch¹⁴⁰

RESUMO

O presente trabalho exemplificará de maneira sucinta a pesquisa sobre o comércio de franquias, descrevendo opiniões básicas e analisando a rede franqueada Orthodontic Center. Para a elaboração deste trabalho foi realizada uma pesquisa bibliográfica em que foram consultadas publicações em livros de autores e consultas web sites sobre franquias. Concluindo, esta pesquisa permitiu conhecer o campo de franquias mostrando os dados que são favoráveis a este campo e os desafios encontrados no mercado, podendo ganhar conhecimento sobre grandes empresas e projetos que deram certo e ganhando conhecimento sobre este ramo.

Palavras-chave: Franquia. Franchising. Odontologia.

INTRODUÇÃO

258

O comércio está massivamente presente em nosso cotidiano, seja por meio de nossas compras, vendas, ou pela abertura de nossos próprios negócios. Agora o que pouca gente conhece ou sabe é a relação do comércio com a rede de franquias.

A Franquia é uma metodologia de expansão empresarial, que tem como finalidade, um plano de vendas no qual o franqueador (dono da marca) autoriza o franqueado (explorador da marca) a usar legalmente o know-how os conhecimentos detidos por uma empresa no contexto, a dinâmica de trabalho utilizada pela empresa franqueada.

A empresa Orthodontic Center é uma empresa franqueadora, com sede matriz em Londrina-PR é uma empresa do setor de serviços odontológicos, que atua em 187 unidades, distribuídas por todo o país.

¹³⁹Academico do curso de Administração do Centro Universitário Filadélfia, Londrina, Paraná

¹⁴⁰ Orientador, docente do curso de Pedagogia do Centro Universitário Filadélfia, Londrina, Paraná.
zuleide.janesch@unifil.br

No presente estudo teve por objetivo analisar contextos que explicam a respeito do comércio de franquias e verificar a forma trabalhada da rede franqueada Orthodontic Center. Como objetivos específicos: identificar o comércio de franquias; mostrar as principais vantagens e desvantagens em lidar com o ramo de franquias e; analisar a rede franqueadora Orthodontic Center.

MÉTODOS

Para a elaboração deste trabalho foi realizada uma pesquisa bibliográfica em que foram consultadas publicações em livros de autores e consultas a arquivos de internet sobre franquias. Portanto, pesquisa bibliográfica, para DEMO (2014) é dedicada a reconstruir teorias, conceitos, ideias, ideologias, polemicas, tendo em vista, em termos imediatos aprimorar fundamentos teóricos e, em termos medianos práticas.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

259

No ramo de negócios, a franquia de maneira geral, se delimita a uma autorização para o uso de uma marca, de consumo de serviços ou mercadorias, em muitos casos, de liberação a todo um programa de comercialização já criado e verificado. No Brasil, a franquia é usada para eleger as redes franqueadas. (FOSTER, 1994).

A empresa Orthodontic Center transformou-se em uma rede de clínicas odontológicas que se iniciou no ramo de franquias em 2004, e hoje possui unidades próprias e franqueadas.

Segundo o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE (2018) franquias é um modelo empresarial baseado na venda de licença de uso de um negócio com marca, know-how, estruturas, rotinas e produtos/serviços desenvolvidos por um franqueador.

A organização que apresenta a marca ou o modelo da formatação do empreendimento e autoriza o uso dos comandos do negócio é identificada como franqueadora, estabelecendo assim aquela que obtém essas autorizações intitulada

franqueada, sendo assim, podem identificar isso como o sistema de franchising. (FOSTER, 1994)

Os franqueados contam com treinamento inicial intensivo, prático e teórico, na unidade Franqueadora, onde têm a oportunidade de vivenciar o dia-a-dia de cada setor de uma Unidade Orthodontic Center. Além do treinamento, o franqueado recebe os manuais de procedimentos, softwares para organizar e contratar funcionários, campanhas de marketing, consultoria de campo, assessoria on-line, controle de resultados, assessoria jurídica, pool de compras, padronização, videoconferências.

CONCLUSÃO

Assim sendo identificamos o comercio de franquias que pode se estender em vários campos de atuações e não apenas no setor odontológico, mostramos neste trabalho que a rede de franquias está em grande crescimento e tem uma forte tendência a crescer no mercado cada vez mais, se tornando um ótimo negócio tanto para o empresário e para seu franqueado, apresentamos também os pontos negativos desse empreendimento como altos custos de royalties, saldo exacerbado da aplicação inicial e baixa autonomia na administração da empresa, que são fatores que não podem se deixar de lado.

A empresa Orthodonticcenter empresa em qual fizemos a pesquisa mostrou que a rede de franquias com uma boa organização no desenvolvimento do projeto do negócio, pode ser o passo inicial para o sucesso da franquia que hoje é um exemplo de um grande investimento que pode trazer altos lucros.

Concluindo, esta pesquisa permitiu conhecer o campo de franquias mostrando os dados que são favoráveis a este campo e os desafios encontrados no mercado, podendo ganhar conhecimento sobre grandes empresas e projetos que deram certo e ganhando conhecimento sobre este ramo.

REFERÊNCIAS

DEMO, Pedro. **Metodologia do conhecimento científico**, Pedro Demo- São Paulo: Atlas, 2014.

FOSTER, D.L. **O livro completo de franchising**. Rio de Janeiro: Infobook, 1994.

MATTAR, Fauze N. **Administração de varejo**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS – SEBRAE. **Entenda o que é franquia**. Disponível em:

<[http://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/sebraeaz/entenda-o-sistema-de-](http://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/sebraeaz/entenda-o-sistema-de-franchising,6f6039407feb3410VgnVCM1000003b74010aRCRD)

[franchising,6f6039407feb3410VgnVCM1000003b74010aRCRD](http://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/sebraeaz/entenda-o-sistema-de-franchising,6f6039407feb3410VgnVCM1000003b74010aRCRD)>. Acesso em 15 de Set. 2018.

ADMINISTRAÇÃO E LIDERANÇA DA EMPRESA FAAD

Juliana Feijó Luiz¹⁴¹

Zuleide Maria Janesch¹⁴²

RESUMO

O presente trabalho apresentou a empresa denominada Faad Planejamentos e Investimentos, demonstrar os serviços oferecidos com suas características específicas e inovações que fazem com que ela tenha seus diferenciais, destacando-se no mercado voltado para produção e compra de energia sustentável, através de isenção de certos impostos para empresas. Descrever a gestão utilizada pelo seu CEO na empresa, a qual é proativa e seu método administrativo. Demonstrando como a empresa possui pontos positivos e únicos também apresentar pontos que geram dificuldades nesse processo de gestão.

Palavras-chave: Gestão empresarial. Liderança. Inovações.

INTRODUÇÃO

262

Este trabalho teve a finalidade fazer o diagnóstico organizacional da empresa FAAD, cujo o objetivo é oferecer consultoria e investimentos para diferentes empresas na área de negócios que utilizem em alta demanda energia elétrica, de uma forma sustentável de uma forma vantajosa.

Um grande destaque encontra-se na forma como se oferece esse tipo de serviço, o qual possui isenção de alguns tipos de impostos, a utilização de placas fotovoltaicas para gerar a energia a qual totalmente sustentável em relação a outros métodos já existentes.

Pretendeu-se, também, realizar um estudo sobre a administração da empresa, coletando informações de sua gestão, levando-se em consideração a liderança exercida na empresa pelo CEO Fernando Augusto Filho. Analisando-se esses diferenciais e como eles regem a empresa e a levam a ter destaque perante ao mercado consumidor nacional e internacional.

¹⁴¹ Acadêmica de Administração do Centro Universitário Filadélfia, Londrina, Paraná

¹⁴² Orientadora, docente do curso de Administração do Centro Universitário Filadélfia, Londrina, Paraná. zuleide.janesch@unifil

MÉTODOS

A metodologia adotada foi o Estudo de Caso da empresa FAAD Planejamento e Investimento, que possibilitou realizar o diagnóstico organizacional. O estudo de caso, como modalidade de pesquisa, pode ser utilizado nas ciências sociais. Os autores Bruyne, Herman e Schoutheete (1977) afirmam que o estudo de caso justifica sua importância por reunir informações numerosas e detalhadas que possibilitem apreender a totalidade de uma situação.

Este trabalho teve como coleta de dados, a pesquisa bibliográfica, elencadas em livros e web sites. De acordo com Yin (2005), a utilização da teoria, na realização de estudos de caso representa uma ajuda imensa na definição do projeto de pesquisa e na coleta de dados adequados.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A empresa FAAD- Planejamento e Investimento teve início com seu fundador Fernando Augusto Filho, administrador de empresas, como uma empresa do ramo imobiliário, com a recessão nesta área buscou-se uma nova fatia de mercado, e assim houve a mudança de ramo, e pelos estudos de seu fundador encontrou-se a nova oportunidade: a energia fotovoltaica.

Procurou-se diferencial desde o plano do negócio, como também uma nova forma de oferecer essa tecnologia ao mercado, com ênfase em um método sustentável de oferecer energia, o qual era mais bem explorado na Alemanha (líder mundial em energia fotovoltaica), mas no Brasil ainda não havia oferecimento em grande escala e que possuísse valores financeiros viáveis para que as empresas tornassem parceiras, e com a vantagem da qual a FAAD consegue oferecer isenção dos impostos TUST, TUSD, PIS, COFINS E ICMS para a compra da energia.

Pelo conjunto das atividades próprias exercidas, principalmente pelo CEO, conseguiu-se um novo planejamento e definiu-se as políticas e os procedimentos adotados na empresa, ele delega e fiscaliza o trabalho exercido pelos colaboradores e seus sócios, estimula fortemente todos com reuniões mensais estimulando e mostrando os resultados alcançados (Chiavenato 1999).

O fornecimento das placas fotovoltaica se concretiza com fabricantes de painéis solares internacionais, grande parte oriundos da Alemanha. Como há contratos de confidencialidade para com os seus clientes , não é autorizada a divulgação, mas seu público alvo são para indútrias e comércio.

Enquadra-se como Empresa de Pequeno Porte, segundo o Sebrae (2018), pois é quando a receita bruta anual for superior a R\$ 360.000,00 e igual ou inferior é R\$ 4.800.000,00, a sociedade será enquadrada como empresa de pequeno porte. Possui apenas dois funcionários, com parceria de variadas empresas terceirizadas, em um total de 16 outras empresas . Sua forma de aplicar o serviço é através de consórcios com várias outras microempresas e empresas individuais, e empresas de grande porte, formando assim outros segmentos de atuação necessários ao segmento do projeto. Essa operação desenvolve-se viável dentro das leis vigentes no ramo de energia elétrica através da mini geração distribuída. A qual é conduzida sem ajuda de alguma assessoria para conduzir ou gerenciar o negócio, além de que a própria empresa presta consultoria aos outros quando contratada e solicitada.

Dentro do projeto da empresa, ainda há pontos a serem aprimorados, como: a escassez de profissionais qualificados na área, a carga tributária no Brasil devido a altos importos dificulta as transações internacionais, e compra de matéria prima.

264

CONCLUSÃO

Conclui-se que a empresa FAAD está navegando em um oceano azul, onde há tranquilidade de estar sem concorrentes diretos, disputando a demanda pelo seus serviços, trataram a sustentabilidade como como uma nova fronteira de inovação e estão beneficiando-se disso, com a produção de energia renovável, ofertada de modo inovador aos seus clientes, com valor financeiro mais rentável, e com desenvolvimento de locação de fração solo e equipamentos para a auto-geração de energia através das placas fotovoltaica.

Para melhorias serem feitas envolve-se autoridades que não estão no momento ao alcance de serem solucionadas pela empresa FAAD, como a carga tributária do Brasil, mas na parte de pessoas qualificadas, há falta no mercado de trabalho.

REFERÊNCIAS

BRUYNE, P.; HERMAN, J.; SCHOUTHEETE, M. **Dinâmica da pesquisa em ciências sociais**: os polos da prática metodológica. Rio de Janeiro: F. Alves, 1977.

CHAM KIM, W E MAUBORGNE, RENÉE. **A estratégia do oceano azul**: Como criar novos mercados e tornar a concorrência irrelevante. Brasil, cap.9, p.85-88. 2005. Rio de Janeiro: Sextante, 2018.

CHIAVENTO, Idalberto. Teoria geral da administração. 5.Ed. pag.186-187. Rio de Janeiro: Campus, 1999.

FAAD. A Faad. 2018. Disponível em:< <http://faadenergy.com.br/>> Acesso em 19 Jun. 2018.

SEBRAE. **Entenda as diferenças entre microempresa, pequena empresa e MEI**. Maio.2018. Disponível em: < <http://www.sebrae.com.br/sena-empresa-e-mei,03f5438af1c92410VgnVCM100000b27ites/PortalSebrae/artigos/entenda-as-diferencas-entre-microempresa-pequ2010aRCRD>> Acesso em: 20 Jun.2018.

YIN, R. K. **Estudo de caso**: planejamento e métodos. 3. Ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.

A NECESSIDADE DA OBRIGATORIEDADE DO VOTO NO BRASIL ATUALJuliana Gaarman Welling Nonaka¹⁴³Mário Sérgio Lepre¹⁴⁴.**RESUMO**

O presente trabalho refere-se à importância e à necessidade do voto compulsório nas eleições brasileiras devido à atual situação do cidadão brasileiro a respeito da política. Graças ao baixo nível de maturidade política do eleitor brasileiro, a facultatividade do voto não traria, como em sua teoria, vantagens para a democracia brasileira, visto que uma parcela considerável da sociedade se absteria – o que acarretaria em enormes problemas de representatividade eleitoral. Desse modo, a proposta é que se mantenha a obrigatoriedade do voto até que a população brasileira atinja determinado nível de educação política e eleitoral para, então, adotar-se o voto facultativo. Para isso, foram realizadas pesquisas envolvendo dados estatísticos e eleitorais sobre a participação do cidadão brasileiro na política e a leitura de material teórico. Foi constatada, então, a necessidade da obrigatoriedade do voto. Desse modo, é visível que para uma melhor representatividade do povo como um todo e um melhor exercício da democracia, o voto, até o presente momento, deve manter-se imposto a todos.

266

Palavras-chave: Necessidade. Voto Compulsório. Maturidade Política. Representatividade.

ABSTRACT

This paper refers to the importance and necessity of compulsory voting in Brazilian elections due to the current situation of the Brazilian citizen political maturity. As a result to the low level of political maturity of the Brazilian elector, optional voting would not bring, as it does in its theory, advantages for Brazilian democracy since a considerable part of society would abstain - which would generate huge problems of electoral representativeness. Thus, the proposal is to maintain the obligation of voting until the Brazilian population reaches a certain level of political and electoral education so then apply the optional voting system. For this, surveys were carried out involving statistical and electoral data on the electoral participation of the Brazilian citizen and the reading of theoretical material and it was verified, then, the necessity of mandatory voting. In this way, it is clear that for a better representation of the people as a whole and a better exercise of democracy, the vote, up to the present time, should remain imposed on all.

Keywords: Necessity. Compulsory Voting. Political Maturity. Representativeness.

¹⁴³ Graduanda em Direito do Centro Universitário Filadélfia, Londrina, Paraná;

¹⁴⁴ Orientador, docente do curso de Direito do Centro Universitário Filadélfia, Londrina, Paraná.

INTRODUÇÃO

O capítulo IV – que engloba os art. 14 ao 16 – do Título II da Constituição da República Federativa do Brasil, promulgada em 5 de outubro de 1988, diz respeito aos Direitos Políticos, igualando-os com os direitos e deveres individuais e coletivos – retratados no art. 5º.

Como o próprio art. 1º da Constituição retrata o Estado brasileiro como um Estado Democrático de Direito, faz-se valer que a democracia é um valor intrínseco à sociedade e que, portanto, deve ser preservada. Desse modo, a participação do povo nos momentos em que a soberania popular deve se fazer presente é de caráter fundamental.

A maioria dos eleitores brasileiros é contrária à obrigatoriedade do voto. No entanto, a maior parte deles não participaria das eleições se elas fossem facultativas.

Isso constata que a facultatividade do voto faria com que a participação popular reduzisse a níveis que poderiam afetar a soberania popular, ideal defendido pela democracia. Então, é visível que, para a manutenção de uma representatividade popular, a obrigatoriedade do voto se faz necessária.

O objetivo desse trabalho é, portanto, demonstrar a importância da compulsoriedade do voto na atual situação política e eleitoral do Brasil. Devido à perda de participação popular caso o voto fosse facultativo, a democracia perderia seu principal ideal: a soberania popular.

MÉTODOS

A técnica de pesquisa utilizada para o levantamento de dados se deu através do estudo de tabelas e dados disponibilizados pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE), pesquisas no Datafolha e pesquisas bibliográficas a respeito da obrigatoriedade do voto e sua influência na democracia.

A metodologia utilizada para que esse resumo fosse feito foi a de análise, comparação e deduções lógicas acerca dos resultados obtidos. As pesquisas bibliográficas se fizeram presentes para o embasamento teórico enquanto as

pesquisas informativas e numéricas forneceram dados para a formulação do trabalho.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O sufrágio universal, defendido pelo art. 14 da Constituição Federal, é o principal instrumento de manifestação da soberania popular, visto que ele é, basicamente, o direito de votar. Dessa forma, a Lei Maior defende seu ideal de Estado Democrático de Direito e garante a toda a população cidadã a possibilidade de se sentir representada por meio das eleições.

Conforme o art. 14, §1º da Constituição Federal, o alistamento eleitoral e o voto são obrigatórios aos maiores de 18 anos de ambos os sexos, facultativos àqueles entre 16 e 18 e maiores de 70 anos e aos analfabetos. A lei 4.737 (Código Eleitoral) resguarda da obrigatoriedade de se alistar, também, os inválidos e aqueles que se encontram fora do país.

Mesmo com a obrigatoriedade imposta pela legislação, uma pesquisa divulgada no Datafolha demonstrou, no ano de 2014, que 61% dos brasileiros são contrários à obrigatoriedade do voto. Desse modo, é claramente visível o posicionamento dos cidadãos a respeito da imposição do voto sobre eles. Porém, na mesma pesquisa, obteve-se o resultado de que, se o voto fosse facultativo, 57% das pessoas entre 18 e 70 anos não votariam nas eleições.

Nas eleições de 2016, segundo a tabela de estatística de justificativa eleitoral, houve 7.853.397 justificativas prestadas ao juiz eleitoral, somando os 26 Estados. Desses, os maiores valores ficaram para aqueles que tem o Ensino Fundamental Incompleto, somando em 2.076.157, seguidos por aqueles que possuem o Ensino Médio Incompleto, somando em 1.902.310 e, em terceiro lugar, aqueles que possuem o Ensino Médio Completo, somando em 1.630.433.

Isso posto, é analisável que a parcela menos instruída e escolarizada da população é a que menos está presente nas eleições, praticando seu direito de cidadania, é a que menos é representada. Se, portanto, o voto fosse opcional, a expressão dessa camada na política cairia cada vez mais. Dessa forma, a

compulsoriedade do voto garante que todas as camadas, dentro do que é possível, tenham sua parcela de participação.

Finalmente, o ato de votar, juntamente com a participação popular, é o meio que os cidadãos possuem para ter alguma influência no âmbito político. Assim sendo, para garantir a participação na vida pública de todas as camadas sociais elas terem a chance de ser representadas, a compulsoriedade do voto faz-se necessária.

CONCLUSÃO

É visível que, no momento, a facultatividade do voto não traria benefícios, mas sim mazelas ao regime democrático brasileiro.

Para que a representatividade das camadas da sociedade seja garantida, a participação delas, conseqüentemente, se faz necessária. Por isso o voto deve manter-se obrigatório, afinal, sem a obrigatoriedade, a participação política dos cidadãos diminuiria, problematizando o Estado Democrático de Direito.

269

REFERÊNCIAS

- DATAFOLHA. **Rejeição a voto obrigatório atinge 61% e alcança taxa recorde entre brasileiros**. Disponível em: <<http://datafolha.folha.uol.com.br/eleicoes/2014/05/1453158-rejeicao-a-voto-obrigatorio-atinge-61-e-alcanca-taxa-recorde-entre-brasileiros.shtml>>. Acesso em: 14 set. 2018.
- LEPRE, Mário Sérgio. **Política e direito: A judicialização da política**. Londrina: Edição do autor, 2009.
- MOISÉS, José Álvaro. Eleições, participação e cultura política: mudanças e continuidades. **Lua Nova: Revista de Cultura e Política**, São Paulo, dez. 1990. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-64451990000200007#nt08>. Acesso em: 14 set. 2018.
- PLANALTO. **Lei nº 4.737, de 15 de julho de 1965**. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l4737.htm>. Acesso em: 14 set. 2018.
- TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL. **Estatísticas de justificativa eleitoral – origem e destino**. Disponível em: <<http://www.tse.jus.br/eleitor/estatisticas-de-eleitorado/origem-e-destino>>. Acesso em: 14 set. 2018.

TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL. **Estatísticas de justificativa eleitoral – quantitativo por faixa etária ou grau de instrução**. Disponível em: <<http://www.tse.jus.br/eleitor/estatisticas-de-eleitorado/quantitativo-faixa-etaria-ou-grau-de-instrucao>>. Acesso em: 14 set. 2018.

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA EMPRESA ALTA PERFORMANCE CORRIDA E FUNCIONAL NA REGIAO DE LONDRINA-PR

Juliana Satie Ito Hayashida

Zuleide M. Janesch

RESUMO

O presente trabalho teve como objetivo fazer um diagnóstico organizacional na empresa Alta Performance Corrida e Funcional, demonstrar os serviços oferecidos com suas características específicas e inovações que fazem com que ela tenha seus diferenciais, destacando-se no mercado voltado para serviços de saúde física, através de técnicas de exercícios, tanto para atletas amadores como para profissionais de alto rendimento. A metodologia desenvolvida foi o diagnóstico organizacional, pautada pela pesquisa bibliográfica e o levantamento de dados, deu-se através de visitas in loco à empresa. Conclui-se que a empresa Alta Performance Corrida e Funcional, para eliminar os pontos fracos da empresa, o gestor administrativo deverá realinhar os departamentos, possibilitando, deste modo, maior interação entre estes, para o crescimento da empresa.

Palavras-chave: Departamentalização. Estrutura Organizacional. Microempresa.

271

INTRODUÇÃO

Este trabalho teve como objetivo fazer o diagnóstico organizacional da empresa Alta Performance Corrida e Funcional, cuja finalidade é oferecer um serviço de excelência na área do bem-estar da saúde física, para atletas, sejam amadores ou profissionais, com suas características biológicas diferenciais, ou seja, prestar um serviço personalizado para cada biotipo de pessoa.

Tem como uma de suas características formar grupos de corrida funcional e, para que seja feito um desenvolvimento respeitando os limites e características de cada pessoa, é feito uma avaliação física por meio de um teste denominado VO2MAX, método este que é inovador em Londrina.

MÉTODOS

A metodologia do trabalho foi o diagnóstico organizacional. Segundo Rosa (2001) apud (LIMA,2010), o diagnóstico organizacional permite uma visão integrada

e articulada da organização ou de um problema específico, resultando em mais agilidade para superar os obstáculos, melhor direcionamento dos investimentos.

Quanto ao procedimento utilizado na coleta de dados, buscou-se a pesquisa bibliográfica, através de livros e sites relacionados ao empreendedorismo e avaliação física. “A pesquisa é desenvolvida mediante o concurso dos conhecimentos disponíveis e a utilização cuidadosa de métodos, técnicas e outros procedimentos científicos” (GIL, 2002). E foram elaborados os levantamentos na empresa com visitas *in loco*, a fim de, familiarizar a pesquisadora com os procedimentos da empresa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A empresa Alta Performance Corrida e Funcional foi fundada em março de 2017, composta por quatro sócios, que são educadores físicos e um colaborador. Enquadrando no porte de Microempresa, definida pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae, 2018) como “sociedade empresária, sociedade simples, a empresa individual de responsabilidade limitada e o empresário, devidamente registrado nos órgãos competentes”, que obtenha receita bruta igual ou inferior a R\$ 360.000,00”.

A ideia é levar serviço através de um grupo de corrida funcional e avaliação física por meio de um teste de VO2MAX, única em Londrina. Os principais clientes variam de 20 a 50 anos, ambos os sexos, de classe média e média alta.

A avaliação física é feita através de um teste de VO2MAX na esteira também chamado de consumo máximo de oxigênio, a qual representa a capacidade aeróbica máxima do indivíduo, ou seja, a maior capacidade de oxigênio que a pessoa consegue utilizar o ar inspirado enquanto faz exercício físico aeróbico. Ele é estimado por um valor exato por meio do Teste Cardiopulmonar do Exercício (TCPE, ou Ergoespirometria), tendo, em especial, a prescrição mais precisa de exercícios físicos aeróbicos e em pacientes com doenças cardiovasculares (RENKE, 2016).

A Alta Performance avalia todos os dados deste teste, essa inovação é a melhor forma para preservar e perpetuar a organização, é o apoio para segurança e sucesso no trabalho (DRUCKER, 1987). E faz uma planilha de treino de cada

peessoa, sugere os tipos de t4enis para melhorar a qualidade da mesma e acompanha os grupos, tendo como base a ci4encia e individualidade nos treinos, respeitando os limites e caracter4sticas de cada pessoa.

Os pontos fortes s4o a localiza4o, a qualifica4o dos profissionais, cientificidade, individualidade nos treinos e tem uma facilidade de comunica4o entre os profissionais, que torna um ambiente agrad4vel tanto para trabalhar, quanto para os clientes. Os fornecedores s4o gr4ficas, materiais esportivos e lojas de camisetas. Para Dornelas (2008), uma boa negocia4o com fornecedores, parceiros estrat4gicos que podem ajudar a empresa, clientes a procura de descontos e outros benef4cios, funcion4rios que possuem espirito empreendedor e que participam nos resultados, h4 expectativa de grandes resultados adiante.

Os concorrentes principais da empresa s4o R8 corrida e funcional, Believe and Run e Core corrida e funcional. Ao analisar o mercado, 4 considerada uma das mais importantes no plano de neg4cios e mais dif4cil de fazer. A estrat4gia de neg4cio depende de como a empresa vai discorrer seu mercado consumidor, baseando na diferencia4o da concorr4ncia, agregando mais valor ao seu servi4o para conquistar seus clientes continuamente. (DORNELAS, 2008).

Tem uma estrutura organizacional, composta por departamentos t4cnicos e administrativos, departamento financeiro, departamento de marketing, departamento de recursos humanos e departamento de gest4o comercial, a qual cada um est4 intitulado 4 gerenciar cada departamento. Segundo Oliveira (2001), a departamentaliza4o 4 um agrupamento, conforme os crit4rios espec4ficos homog4neos, das atividades e proporcionais de recursos como a humanas, financeiro, materiais e equipamentos.

Tem como dificuldade a organiza4o da gest4o de compet4ncias da empresa e a divis4o de tarefas de acordo com perfil do profissional de cada um. Por este motivo, foi contratado um gestor administrativo. Assim esses setores est4o em evolu4o. E o setor de venda 4 necess4rio maior investimento, citado pela empresa.

CONCLUS4O

Conclui-se que a empresa Alta Performance Corrida e Funcional, para eliminar os pontos fracos da empresa, o gestor administrativo dever4 realinhar os

departamentos, possibilitando, deste modo, maior interação entre estes, para o crescimento da empresa.

REFERÊNCIAS

DORNELAS, José Calos de Assis. **Empreendedorismo transformando ideias em negócio**. 3.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

DRUCKER, Peter F. **Inovação e espírito de empreendedorismo: prática e princípios**. São Paulo: Pioneira, 1987.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002. Acesso em: 22 Jun. 2018.

LIMA, Luiz Fernando. **O que é Diagnóstico Organizacional?** Disponível em: <<http://www.administradores.com.br/artigos/negocios/o-que-e-diagnostico-organizacional/47224/>>. Acesso em: 13 de agos. 2018.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças. **Sistema, organização e métodos: uma abordagem gerencial**. 12.ed. São Paulo: Atlas, 2001.

RENKE, Guilherme. **Entenda qual a importância de saber seu VO2 máximo antes de se exercitar**. Fev. 2016. Disponível em: <<http://globoesporte.globo.com/eu-atleta/saude/noticia/2016/02/entenda-qual-importancia-de-saber-seu-v02-maximo-antes-de-se-exercitar.html>> Acesso em: 22 mai. 2018.

SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS - SEBRAE. **Entenda as diferenças entre microempresa, pequena empresa e MEI**. Maio. 2018. Disponível em: <<http://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/entenda-as-diferencas-entre-microempresa-pequena-empresa-e-mei,03f5438af1c92410VgnVCM100000b272010aRCRD>> Acesso em: 20 maio. 2018.

**VIGINUTRI: VIGILÂNCIA NUTRICIONAL DA POPULAÇÃO DE LONDRINA
ATENDIDA EM EVENTOS DE EXTENSÃO À COMUNIDADE**

Eliane Liguigli Zanick¹⁴⁵
Maria Elvira Simongini Ferreira¹⁴⁵
Vanessa Lopes Fratine¹⁴⁵
Andressa Felix¹⁴⁵
Angelica Rossoti dos Santos¹⁴⁵
Júlia Soletti¹⁴⁵
Camila Tais Sellfeld¹⁴⁵
Laura Mozer de Almeida¹⁴⁵
Lucélia Moraes e Silva¹⁴⁵
Paula Yoko Suzumura¹⁴⁵
Suzimeiry da Silva Rodrigues¹⁴⁵
Nicole Kemy Ida Miya¹⁴⁵
Lucievelyn Marrone¹⁴⁵
Flávia Troncon Rosa¹⁴⁶
Graziela Maria Gorla Campiolo dos Santos¹⁴⁶

275

RESUMO

O conhecimento do padrão antropométrico e hábitos alimentares da população são importantes para contribuição de ações estratégicas de atenção integral à saúde. Assim, o objetivo do estudo foi avaliar o estado nutricional da população de Londrina atendida nos eventos de extensão oferecidos pelo Centro Universitário Filadélfia (UniFil) em diferentes regiões da cidade com indivíduos de todas as idades e de ambos os sexos. Para tanto, foi aplicado um questionário para coleta de dados pessoais, do nível de atividade física, antecedentes médicos, uso de medicamentos contínuos; realização de avaliação antropométrica, inquérito alimentar, determinação da glicemia casual e pressão arterial. Nos dados antropométricos, não foram verificadas diferenças significativas das médias do IMC e circunferência da cintura entre gêneros nas diferentes faixas etárias. Contudo, os valores médios desses parâmetros no estrato adulto e idoso indicaram sobrepeso com alto risco de doenças cardiovasculares e comorbidades nas mulheres e risco moderado em homens. Diferenças significativas entre os sexos em relação ao consumo de alguns alimentos como o feijão, industrializados, bebidas adoçadas e doces foram observados dependendo da faixa etária. Embora o estudo ainda encontra-se em andamento, os dados analisados nos permitiram reconhecer algumas características

¹⁴⁵Graduandos em Nutrição do Centro Universitário Filadélfia, Londrina, Paraná; lucievelyn@yahoo.com.br

¹⁴⁶ Orientador, docente do curso de Nutrição do Centro Universitário Filadélfia, Londrina, Paraná. grazielacampiolo@yahoo.com.br

antropométricas e estado nutricional da população de Londrina atendida nos eventos.

Palavras-Chave: Vigilância Nutricional. Avaliação Nutricional. Estado Nutricional. Hábito Alimentar. População de Londrina/PR.

INTRODUÇÃO

Nas últimas décadas a população brasileira experimentou intensas transformações nas suas condições de vida, saúde e nutrição. A melhoria das condições de vida, a maior cobertura de saúde e o declínio da fecundidade favoreceram a redução da desnutrição no país. Em contrapartida, a urbanização e seu impacto nos padrões de alimentação e atividade física contribuíram para a evolução do excesso de peso e, conseqüentemente, para as mudanças dos indicadores nutricionais. Essa inversão, num intervalo relativamente curto, coloca a obesidade como um dos problemas prioritários para o campo da saúde pública no Brasil (FERREIRA; MAGALHÃES, 2006). A avaliação e manutenção de um adequado estado nutricional da população é um compromisso mundial, porém muito difícil de ser atingido. Aliado a isso, o conhecimento dos hábitos alimentares das pessoas é também importante para a construção de ações estratégicas de atenção integral à saúde, buscando a melhora do perfil alimentar e nutricional da população e a promoção da saúde da população. Dessa forma, o objetivo do presente estudo foi avaliar o estado nutricional da população de Londrina atendida nos eventos de extensão oferecidos pela instituição UniFil em diferentes regiões da cidade.

276

METODOLOGIA E RESULTADOS

O presente estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos do Centro Universitário Filadélfia (UniFil) - Londrina/PR. Este projeto está sendo realizado junto aos eventos de ações em saúde promovidos pela UniFil, com indivíduos (total de 188) de todas as idades, de ambos os sexos, residentes em Londrina-PR. A seleção é realizada aleatoriamente, no momento dos eventos, a cada cinco voluntários interessados em participar das ações. No momento da coleta

de informações é aplicado um questionário para coleta de dados pessoais (nome, data de nascimento, renda, escolaridade e situação conjugal), nível de atividade física, antecedentes médicos pessoais e familiares e uso de medicamentos contínuos. Os participantes são avaliados quanto ao estado nutricional por meio de avaliação antropométrica (peso, estatura, IMC e circunferência abdominal), inquérito alimentar, determinação da glicemia casual e pressão arterial. Os resultados foram analisados por análise de variância de uma via (ANOVA), seguida pelo teste *posthoc* de Duncan utilizando programa estatístico. A diferença foi considerada significativa quando $p < 0,05$. As atividades de avaliação e orientação foram realizadas em cinco eventos organizados pela Instituição, sendo eles: Dia da Bondade, Dia da Sergipe, TV TAROBÁ no seu bairro (2 bairros). Os resultados referentes às características antropométricas da população analisada demonstraram que a média de idade dos entrevistados foi similar entre os sexos. Os resultados também demonstraram não haver diferença significativa entre o peso e altura dos diferentes gêneros nos estratos da população de crianças e adolescentes, entretanto homens apresentaram peso e a altura significativamente maiores que mulheres no estrato adulto e idoso. Em relação ao IMC, não foram constatadas diferenças significativas entre os sexos nas diferentes faixas etárias. Contudo, chama atenção a prevalência de sobrepeso e obesidade que somadas correspondem a 34,8%, 74,2%, 68,1% em crianças, adultos e idosos, respectivamente; resultado que representa alto risco para comorbidades. As médias da circunferência abdominal também foram similares entre o sexo feminino e masculino nos diferentes estratos e demonstram que a maioria das mulheres estudadas foram classificadas em risco alto para doenças crônicas. Em homens, o risco foi moderado nos adultos e dentro na normalidade em idosos. Os dados da circunferência de crianças e jovens ainda estão sendo avaliados. Em relação ao inquérito alimentar, no estrato infantil foi observado que as meninas afirmaram um número maior de vezes que consumiram feijão no dia anterior quando comparado aos meninos; já estes, afirmaram com maior frequência terem consumido alimentos industrializados no dia anterior. Para o consumo dos demais alimentos (frutas, verduras e/ou legumes, hambúrguer e/ ou embutidos, bebidas adoçadas, alimentos industrializados e doces em geral) não foram verificadas diferenças significativas entre os sexos. No estrato etário jovem, não foram observados

diferenças significativas em relação ao consumo alimentar. Em adultos, as mulheres afirmaram um número maior de vezes terem consumido feijão, bebidas adoçadas e doces no dia anterior comparado aos homens. Já os homens, afirmaram com maior frequência terem consumido frutas no dia anterior em relação às mulheres. Para idosos não foram observadas diferenças significativas no consumo alimentar. Ainda sobre o consumo alimentar, nota-se que o sexo feminino costuma fracionar em um maior número de refeições a ingestão de alimentos no intervalo de 24h comparado aos homens, tanto no estrato etário adulto e idoso. Diversos outros parâmetros foram observados, como renda familiar, se possuem alguma patologia pessoal associada, se realiza as refeições assistindo TV, se praticam atividade física, o volume de ingestão hídrica diária, glicemia pós-prandial e pressão arterial. Não houve diferença significativa entre o sexo masculino e feminino desses parâmetros nos diferentes estratos etários estudados. Contudo, observa-se a prevalência de alguns fatores, como por exemplo, o fato da maioria dos indivíduos nos diferentes estratos etários costumar realizar as refeições assistindo TV. Um dado positivo foi o fato da maioria da população estudada afirmar praticar atividade física. Em relação aos níveis de glicose casual, aferidos apenas em adultos e idosos, a média total da população investigada tinha níveis de glicose pós-prandial menores de 140 mg/dl, considerados normais (SBD, 2016). Os demais fatores ainda estão em fase de análise.

278

DISCUSSÃO E CONCLUSÃO

Os resultados do presente estudo evidenciaram a prevalência da obesidade em adultos e idosos; e em uma porcentagem expressiva de crianças estudadas na população de Londrina. Esses resultados estão em consonância com as características atuais da população brasileira descrita na Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF) de 2008- 2009 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) (IBGE, 2010). Os valores altos da média da circunferência abdominal, principalmente em mulheres adultas e idosas contribui para o diagnóstico crítico de risco alto para doenças crônicas (WHO, 1998). Em relação ao consumo alimentar, os dados coletados permitiram fazer uma análise de indicativo de hábitos alimentares,

como a tendência maior do consumo de feijão por mulheres em relação aos homens, na infância e idade adulta e de bebidas adoçadas e doces em mulheres no estrato adulto. A prática de atividade física confirmada pela maioria das pessoas nos estratos infantil, adulto e idoso é um fator positivo para a melhora na qualidade de vida e redução de comorbidades. Considerando os resultados acima mencionados, apesar do estudo ainda estar em andamento, os dados analisados já nos permitiram o reconhecimento de algumas características relativas ao estado nutricional e hábito alimentar da população de Londrina atendida nos eventos de extensão oferecidos pela instituição UniFil em diferentes regiões da cidade.

REFERÊNCIAS

FERREIRA, Vanessa Alves; MAGALHÃES, Rosana. Obesidade no Brasil: tendências atuais. **Revista Portuguesa de Saúde Pública**, 2006. Disponível em: <<https://www.ensp.unl.pt/dispositivos-de-apoio/cdi/cdi/sector-depublicacoes/revista/2000-2008/pdfs/2-06-2006.pdf>>. Acesso em: 01 de dez. 2017.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. **Pesquisa de orçamentos familiares 2008-2009 - Antropometria e estado nutricional de crianças, adolescentes e adultos no Brasil**. Ministério da Saúde. Rio de Janeiro, 2010.

279

SBD - Diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes (2015-2016). Adolfo Milech, et al.; organização José Egidio Paulo de Oliveira, Sérgio Vencio – São Paulo: **A.C.Farmacêutica**, 2016.

WHO – Consultation on Obesity. Obesity: preventing and managing the global epidemic. Geneva: **World Health Organization**, 1998.

ESTRATÉGIAS DE MARKETING PARA O CONHECIMENTO DA MARCA DE UMA EMPRESA DE PEQUENO PORTE DO RAMO DE PRODUÇÃO DE ALIMENTOS PET

Karolayne dos Santos Castro¹⁴⁷

Zuleide Maria Janesch¹⁴⁸

RESUMO

Realizou-se um diagnóstico organizacional da empresa Percane (ramo PET), que é uma subsidiária da empresa Seara Agronegócio, empresa de pequeno porte voltada para o ramo de nutrição animal, sendo uma empresa industrial que está em busca de formas para se destacar ao seu mercado de atuação e ser lembrada pelos seus clientes e fornecedores. A metodologia adotada no presente trabalho foi o Estudo de Caso, para elaborar o diagnóstico organizacional, para coleta de dados utilizou-se a pesquisa bibliográfica e visitas às empresas para conhecer a organização e propor as sugestões necessárias. Conclui-se que, a empresa necessita de um Plano de Marketing, alinhado às estratégias organizacionais, para maior divulgação da marca e divulgação de seus produtos.

Palavras-chave: Comunicação. Concorrentes. Cliente. Marca. Planejamento.

INTRODUÇÃO

280

O mercado de alimentos caninos, tem se apresentado como um dos ramos de negócios mais rentáveis para se investir nos últimos anos. Um dos motivos do surgimento da empresa Percane, foi fundada a três anos, com a finalidade de suprir este mercado tão promissor.

A empresa Percane (ramo PET), que é uma subsidiária da empresa Seara Agronegócio, empresa de pequeno porte voltada para o ramo de nutrição animal, sendo uma empresa industrial que está em busca de formas para se destacar ao seu mercado de atuação e ser lembrada pelos seus clientes e fornecedores, justificando a possibilidade de conhecer o seu funcionamento, elaborou-se o trabalho.

O objetivo principal foi diagnosticar a empresa Percane. Os objetivos específicos foram: identificar quais são as maiores dificuldades enfrentadas pela empresa e verificar as melhores estratégias a ser utilizadas para a resolução dos mesmos.

¹⁴⁷ Acadêmica do curso de Administração do Centro Universitário Filadélfia, Londrina, Paraná

¹⁴⁸ Orientadora, docente do curso de Pedagogia do Centro Universitário Filadélfia, Londrina, Paraná.
zuleide.janesch@unifil.br

MÉTODOS

A metodologia adotada no presente trabalho foi o Estudo de Caso, desenvolvida no campo da administração, que faz parte das Ciências Sociais Aplicadas, com a finalidade de estudar um caso único, que foi a Percane, para concretização do diagnóstico organizacional. De acordo com Gil (2009), nas Ciências Sociais Aplicadas, a utilização de um caso único justifica-se quando o caso estudado é único.

O Estudo de Caso, requer para coleta de dados a pesquisa bibliográfica, pautada em livros e em web sites com enfoque nos assuntos pertinentes à administração, bem como, a coleta de dados, que também se processa através de entrevistas, para que possa entender a organização e propor as sugestões necessárias.

De acordo com Yin (2005), a utilização da teoria, na realização de estudos de caso representa uma ajuda imensa na definição do projeto de pesquisa e na coleta de dados adequados.

281

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Devido à novidade desse ramo de atuação, a empresa traz estratégias, que façam com que ela se destaque no mercado. Uma desses métodos é que deve-se buscar o planejamento para avaliar o ambiente onde ela se encontra. Segundo Bulgavoc (2007, pg.29) O ambiente pode ser definido como o conjunto de todos os fenômenos externos a organização.

Através desse planejamento ela fará com que seus clientes obtenham um conhecimento maior a seu respeito. Além de demonstrar sua marca, a empresa deve atuar fortemente na transmissão da própria, para que sejam identificados em meio aos outros concorrentes. Segundo Churchill (2012, pg.461) O composto de Comunicação combina quatro diferentes elementos para criar a estratégia geral da comunicação de marketing: propaganda, vendas pessoais, promoção de vendas e publicidade.

Conforme dito pelo gerente da área eles tem dificuldades nos quesitos de transmissão da marca e falta de consumidores que é provocado por conta de estarem ainda em fase de lançamento do produto. Além disso, foi citada a crise econômica no país, provocada por vários fatores como: as taxas de impostos, encargos sociais. A empresa procura atuar fortemente com a divulgação da marca, mais as formas e maneiras de transmissão, ainda não atingiram o número de clientes esperados. Segundo Churchill (2012, pg.460) Os profissionais de marketing precisam criar uma comunicação que rompa a desordem criada por todas as outras mensagens, de forma que o público-alvo pelo menos preste atenção a ela.

Além da comunicação precisa-se pensar no marketing como um todo, o marketing, segundo Churchill (2012, pg.5) é o processo de planejar e executar a concepção, estabelecimentos de preços, promoção e distribuição de ideias, produtos e serviços.

Com essas concepções a empresa deve buscar formas de atender as necessidades dos consumidores através da melhor apresentação do produto, segundo Churchill (2012, pg.5), as necessidades dos consumidores ou compradores organizacionais são coisas necessárias para a sua sobrevivência.

Mediante a isso, a empresa deve fazer uma pesquisa de mercado, segundo Daher (2013, pg.17) Conhecer o mercado concorrente, os preços que são praticados, os benefícios oferecidos e os valores que são agregados.

Para, deste modo, criar um planejamento que seja inteiramente voltado para o mercado, para os seus concorrentes, que avalie seus pontos fortes e também suas fraquezas, como também ter uma maior colocação dentro do seu novo mercado de atuação.

CONCLUSÃO

Sem um bom plano de marketing e uma boa comunicação a empresa terá dificuldades para o atingimento de suas expectativas, em relação ao seu público-alvo. Sendo assim, deverá se preocupar em criar um planejamento que seja voltado para o mercado.

Conclui-se que, a empresa necessita de um Plano de Marketing, alinhado às estratégias organizacionais, para maior divulgação da marca e divulgação de seus produtos.

REFERÊNCIAS

BULGAVOC, Sergio. **Administração estratégica: teoria e pratica**. São Paulo: Atlas, 2007.

CHURCHILL, Gilbert. **Marketing: criando valor para os clientes**. 3 ed. São Paulo: Saraiva, 2012.

DAHER, Elias. **Administração de Marketing: os caminhos e desafios do profissional**. Londrina: Eduel, 2013.

GIL, Antônio C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. Ed. São Paulo: Atlas, 2009.

YIN, R. K. **Estudo de caso: planejamento e métodos**. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.

INSTAGRAM: O USO DA REDE SOCIAL E SUA INFLUÊNCIA NA INSATISFAÇÃO CORPORAL

Kellen Cristina Pierone¹⁴⁹

Guilherme Henrique Dantas Palma¹⁵⁰

RESUMO

Diante do crescimento da utilização de redes sociais, o presente trabalho buscou relacionar o uso do *Instagram* ao comportamento de não aceitação da auto imagem. Para isso, foi avaliado fatores de risco e protetores para o desenvolvimento da insatisfação corporal. Atualmente as redes sociais são grande fonte de informação e vitrine para as pessoas que a utilizam. A exposição do corpo, do cotidiano e hábitos como prática de exercício e alimentação servem de influência para os seguidores. Com isso, o objetivo deste estudo foi verificar a associação entre o uso do Instagram e a percepção da imagem corporal. A coleta de dados ocorreu através da plataforma *Google Forms*® com usuários de redes sociais, especialmente o Instagram. Os dados descritivos foram expressos em média e desvio padrão. A regressão logística foi utilizada para estabelecer a influência do tempo de permanência no Instagram, do tipo de conteúdo visto, dos perfis influenciadores, do local de uso, do impacto na rotina, do sexo, idade e escolaridade no nível de insatisfação corporal. Ao final do estudo, observou que o tempo de permanência não é significativo, porém o tipo de perfil seguido pode representar um fator de risco para insatisfação corporal.

284

Palavras-chave: Percepção corporal. Distorção da imagem. *Instagram*. Nutrição.

INTRODUÇÃO

Atualmente, as redes sociais têm grande peso na vida das pessoas, seja pelo tempo dedicado a observação social ou pela imposição de objetivos de beleza e comportamentos. Neste contexto, são reforçados ideais estéticos com imagens e vídeos de pessoas magras, em locais agradáveis e com alimentação saudável. Isso muitas vezes resulta em um processo de comparação entre os usuários das redes sociais, de modo a criar um ambiente no qual a aparência individual exposta na mídia pode contribuir para o descontentamento corporal (KIM; CHOCK, 2015) (RUSSO, 2005). A insatisfação corporal tem sido apontado como grande problema dos usuários de mídias sociais, como *Instagram* (RUSSO, 2005).

¹⁴⁹ Graduanda em Nutrição do Centro Universitário Filadélfia (Unifil), Londrina, Paraná

¹⁵⁰ Orientador: Prof. Me. do Centro Universitário Filadélfia (Unifil), Londrina, Paraná

Os autores Kim e Chock (2015), destacam a importância de pesquisas que estudem como os usuários podem ter seus comportamentos afetados através do recebimento destas informações. Em especial, as questões envolvendo preocupação com a imagem corporal entre jovens adultos e a comparação com os outros participantes da rede. Entretanto, o baixo tempo de exposição as mídias não estaria relacionado a preocupações da insatisfação corporal (KIM; CHOCK, 2015).

Para Holland e Tiggmann, o uso das redes está significativamente ligado as distorções da auto imagem (HOLLAND; TIGGEMANN, 2016). Pesquisas mostram que a insatisfação com o corpo são indicativos para comportamentos futuros, como preocupação excessiva com o peso, além de desordens psicológicas relacionadas a distorção da imagem e transtornos alimentares (CALZO et al. 2012). Dessa forma, o objetivo deste estudo foi verificar a associação entre o tempo de permanência no *Instagram* e a preocupação com a imagem corporal de jovens adultos, além de fatores de risco e de proteção.

MÉTODOS

Foi feito um estudo transversal, através de um questionário *online*, elaborado por meio da plataforma *Google Forms*® e divulgado por meio de diversas redes sociais. Para a análise estatística os indivíduos tiveram que atender os seguintes critérios: 1) Usar a rede social *Instagram*; 2) Ter idade superior a 18 anos; 3) aceitar participar da pesquisa, mediante leitura e compreensão do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE); 4) Compreender as informações descritas no TCLE e no questionário *online*. Todos os procedimentos foram realizados após aprovação do projeto pelo comitê de ética e pesquisa do Centro Universitário Filadélfia (UniFil) número 2.655.244 e respeitaram os preceitos estabelecidos pelo Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP).

A pesquisa contou com questões objetivas e subjetivas como: 1) características do usuário (idade, sexo, profissão, escolaridade, peso e estatura relatados); 2) questões específicas sobre atividades e percepções sobre o *Instagram* (tempo de permanência, locais de acesso, interesses e buscas, impacto do uso da rede social no cotidiano; 3) escala de percepção corporal proposta por Damasceno (2011). A escala consiste em 15 silhuetas para cada sexo, dispostas em escala numérica de -7 (mais obeso) até +7 (mais musculoso), com ponto central na silhueta

mais magra (número zero). Os indivíduos assinalaram uma figura que acredita representar sua aparência atual e uma que represente a aparência desejada. A insatisfação foi avaliada por meio da diferença entre as silhuetas desejada e atual, conforme classificação proposta por Damasceno (2011).

Após a coleta os dados foram tabulados em planilha específica no software Microsoft Office Excel (2010)®. As informações descritivas foram expressas em média e desvio padrão. A regressão logística foi utilizada para estabelecer a influência do tempo de uso de *Instagram*, do tipo de conteúdo visto, dos perfis influenciadores, do local de uso, do impacto na rotina, do sexo, idade e escolaridade no nível de insatisfação corporal. O teste t de Student para amostras independentes foi usado para comparação entre grupos, por meio da estratificação dos dados (tempo de uso, tipo de perfil influenciador, conteúdo visto). Todas as análises serão realizadas por meio do software SPSS (versão 10.0) ®. O nível de significância será estabelecido em 5%.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

286

Do total de pessoas (n = 353) que responderam ao questionário, 290 foram mulheres e 63 foram homens. Do total, 5 indivíduos foram excluídos por não apresentarem a idade mínima para aceitação da pesquisa e 6 declararam possuir déficit motor ou cognitivo. Dessa forma, o total de pessoas que foram incluídas na análise estatística foi de 342, com idades entre 18 e 67 anos (média $31 \pm 7,4$ anos). A análise identificou chance significativamente menor de insatisfação corporal em indivíduos mais velhos quando comparados aos indivíduos jovens (OR: 0,78, IC95% 0,61 - 0,99). A média de IMC auto referido foi de $24,16 \pm 5$ kg/m², sendo que a maioria (n=200) encontra-se em eutrofia.

Atualmente, as pessoas destinam boa parte de seu dia em mídias digitais para intermediar as relações sociais. No presente estudo, mais da metade dos participantes relataram um tempo médio de uso de *Instagram* superior a 30 minutos/dia. Vale ressaltar que não consideramos o uso de outras redes sociais ou ainda o tempo total de celular/computador. Ainda nesse contexto, alguns usuários têm mostrado notoriedade e capacidade de mobilizar milhares de pessoas. Eles não só concentram pessoas com gosto parecidos, mas também dividem conhecimento

sobre determinado assunto e estilo de vida. Para Vieira (2017), o conteúdo produzido funciona como “artefato pedagógico que exerce poder”. Sendo assim, imagens idealizadas postadas no perfil, poderiam contribuir com preocupações da autoimagem (KIM; CHOCK, 2015). Diante disso, os resultados da presente pesquisa corroboram com os estudos anteriores, no sentido que a comparação entre os usuários causa insatisfação através da interação entre as pessoas usando a mídia social (KIM; CHOCK, 2015; HOLLAND; TIGGEMANN, 2016;). O estudo demonstrou aumento em 62% as chances de desenvolver distorção da percepção corporal (IC95% 1,3 - 2,02, análise ajustada por sexo, idade, renda e escolaridade), quando comparado aos que disseram não seguir estes tipos de perfis. Além disso, IMC inadequado e tipo de perfil seguido também aumentaram as chances de insatisfação corporal, independentemente de idade, sexo, renda e escolaridade (Tabela 1).

Diferentemente do esperado, o presente estudo identificou que os homens apresentaram maiores chances de estarem insatisfeitos com a sua autoimagem, quando comparados às mulheres (OR 1,17, IC95% 1,03 – 1,36). Atualmente, observa-se que os homens também estão sujeitos à exposição frente ao corpo esbelto, estético e musculoso (REBOLHO et al., 2012), condição favorável à insatisfação corporal.

287

Tabela 1.

	Análise Bruta		Análise Ajustada*	
		IC 95%		IC 95%
Tempo de uso				
< 30 minutos por dia	1	-	1	-
30 minutos ou mais por dia	1,07	0,92- 1,25	1,07	0,90- 1,28
Perfil seguido				
Outros	1	-	1	-
Seguem <i>Digital Influencer</i>	1,58	1,29- 1,94	1,62	1,30- 2,02
Alteração na rotina				
Sim	1,10	0,95- 1,28	1,11	0,95- 1,29
Não	1	-	1	-

Sexo				
		1,03-		
Masculino	1,17	1,36	-	-
Feminino	1	-	-	-
Idade				
		0,61-		
> 41 anos	0,78	0,99	-	-
18 - 40 anos	1	-	-	-
IMC- Índice de Massa Corporal				
		1,09-		1,07-
Inadequado	1,22	1,36	1,22	1,38
Adequado	1	-	1	-
Áreas de interesse				
Alimentação e exercício físico	1,06- 1,08	1,21 1,38	1,25 1,44	
Outras	1	-	1	-

*ajustada por sexo, idade, renda e escolaridade

288

A análise da satisfação corporal com relação ao tempo de permanência na rede social não apresentou fator de risco ao desenvolvimento do comportamento negativo. Mesmo quando comparado a sexo, idade, escolaridade e renda. De acordo com estudo relacionando a mídias sociais e tempo de exposição, avaliar tal situação acaba por trazer poucas informações acerca do comportamento dos usuários (KIM; CHOCK, 2015).

CONCLUSÃO

Conclui-se a insatisfação corporal com relação ao tempo de permanência na rede social não apresentou fator de risco ao desenvolvimento do comportamento negativo, porém algumas outras condições como a de seguir *influencers digitais* demonstrou aumentar as chances de desenvolver a auto avaliação negativa. Por ser uma área relativamente nova mais estudos devem ser conduzidos, afim de entender o comportamento dos usuários.

REFERÊNCIAS

- CALZO, J. P., et al. *The development of associations among body mass index, body dissatisfaction, and weight and shape concern in adolescent boys and girls.* 2012. *Journal of Adolescent Health*, 2012, 51.5: 517-523.
- KIM, J.W., CHOCK, T.M. *Body image 2.0: Associations between social grooming on Facebook and body image concerns.* *Computers in Human Behavior*. 2015; 48:331-9.
- RUSSO, R. *Imagem corporal: construção através da cultura do belo.* *Movimento & Percepção*. 2005, 5.6: 80-90.
- HOLLAND, G., TIGGEMAN, M. *A systematic review of the impact of the use of social networking sites on body image and disordered eating outcomes.* *Body Image*. 2016;17:100-10.
- REBOLHO M., et al. *Insatisfação com a imagem corporal e fatores associados em universitários.* *Estudos de Psicologia*, 2012, 17.2.
- VIEIRA, M. D. P. *As influenciadoras digitais no instagram e o empreendedorismo de si: o caso do fitness.* 2017.

ASMA ALÉRGICA GRAVELanteri Leonardo Schmitz Kwiatkowski¹⁵¹Tácito Graminha Campos¹⁵²**RESUMO**

O presente trabalho abordará a Asma como tema específico, caracterizando-a como patologia que requer avanço em termos de pesquisas e de procedimentos. Visa-se também apresentar fundamentos através de uma perspectiva mais atual, e para isso, utiliza-se como ferramenta de pesquisa, a revisão bibliográfica de livros, artigos e resenhas. Através da análise de artigos sobre o referido tema, observa-se e é importante destacar que, na atualidade, esta é uma das doenças crônicas mais comuns em todo o mundo, bem como é considerada um problema de saúde pública, com morbidade e mortalidade, ainda, elevadas. Trata-se de uma síndrome complexa, com diferentes fenótipos clínicos entre adultos e crianças. Numa caracterização comum, em que o cidadão pode ter acesso e conhece bem, a Asma é uma doença inflamatória crônica, caracterizada por constrição totalmente ou parcialmente reversível dos brônquios, os quais são tubos musculares que transportam ar nos pulmões para ramos menores, chamados de bronquíolos. Com o problema de Asma, as paredes dos brônquios ficam inflamadas e inchadas, estreitando, assim, a passagem de ar e, conseqüentemente, causando sibilos, falta de ar e tosse. Deste modo, o cidadão comum reconhece facilmente esses sintomas, sendo que tais sintomas podem ser detectados a partir da contração brônquica e produção de quantidades excessivas de muco.

290

Palavras-chave: Asma Alérgica Grave. Doença Crônica.

INTRODUÇÃO

A presente pesquisa apresenta-se como um importante estudo sobre a Asma alérgica grave, o qual trata-se de tema muito atual e complexo, principalmente na área de pesquisa para tratamentos e medicações.

O objetivo principal é tratar da importância das pesquisas científicas em prol de pessoas doentes. O trabalho foi desenvolvido a partir da análise dos métodos de procedimento históricos, descrevendo-se a evolução da ciência nos últimos anos em relação à esta patologia.

¹⁵¹ Graduando em Biomedicina do Centro Universitário Filadélfia, Londrina, Paraná lantery@hotmail.com.

¹⁵² Docente do Centro Universitário Filadélfia, Londrina, Paraná.

Utilizando-se do método dedutivo, será feita uma análise de conteúdo por meio do estudo específico sobre a Asma Alérgica Grave e a consequente correlação com os tratamentos e medicações desenvolvidos ao longo dos anos para combater a doença. Além disso, utiliza-se a revisão bibliográfica de artigos, livros, e revistas como ferramenta de pesquisa.

Apesar dos recentes avanços tecnológicos, como a utilização de novas abordagens terapêuticas e conhecimento sobre a fisiopatologia da doença, o aumento da prevalência e da mortalidade por asma nas últimas décadas do século XX e as primeiras do século XXI, particularmente em crianças, é um fenômeno preocupante e, até mesmo, pouco discutido. A grande variedade de apresentações clínicas e de evolução, torna-se um obstáculo para uma classificação, a qual seria importante para definições diagnósticas e terapêuticas. (CAMPOS, 2007).

Uma questão inicial a ser abordada é o questionamento sobre se há diferentes tipos de asma ou apenas um mecanismo central com variações na gravidade e nas interações com outros fatores, determinando diferentes fenótipos. Isso porque a asma costuma ser classificada de acordo com: a) os fatores desencadeadores de sintomas; b) a gravidade e frequência dos sintomas; e c) de acordo com a resposta aos tratamentos disponíveis. De modo geral, busca-se, nesta pesquisa, apresentar a Asma como doença comum (presente no cotidiano, conhecida pelas pessoas); doença inflamatória (presente na medicina, com constantes pesquisas sobre seu tratamento) e como questão de saúde pública (presentes em projetos das áreas política da saúde). (CAMPOS, 2007)

291

MÉTODOS

O presente trabalho consiste em uma revisão bibliográfica e documental e conforme a proposta inicial, optou-se neste projeto pela análise de caráter qualitativo e quantitativo, utilizando-se como ferramenta de pesquisa livros, artigos e revistas. A pesquisa contou com apontamentos feitos pelo orientador, nos quais foram discutidos os melhores métodos para a pesquisa, dentro do material selecionado.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A asma como uma doença comum, utiliza-se um tratamento adaptado para cada paciente, dependendo da intensidade das crises. Considerando controles a curto e longo prazo. Paciente e responsáveis precisam aprender a monitorar a doença, determinando os melhores medicamentos para cada pessoa. Medicamente, esta patologia é classificada em quatro categorias, com base na gravidade e na frequência dos sintomas: branda intermitente, branda persistente, moderada persistente e grave persistente. As pessoas com asma branda intermitente têm crises ocasionais, e aquelas que apresentam asma grave persistente podem precisar de medicamentos todos os dias. (SILVA, 2004).

A asma como uma doença inflamatória ainda não tem uma causa completamente compreendida, porém, na pesquisa, há evidências iniciais de que a inflamação é um componente importante da asma a partir de autopsias em doentes com asma fatal. Há indícios de que a asma começa a ser definida ainda na fase intrauterina, pois os sintomas podem ocorrer desde desenvolvimento fetal e/ou nos primeiros três a cinco anos de vida, posto que os fatores genéticos e fatores ambientais interferem no momento de desenvolvimento pulmonar, definindo a estrutura e o funcionamento das vias aéreas. Ademais, estudos mais recentes mostram que as alterações inflamatórias estão presentes mesmo nos portadores de formas leves da doença, e que envolvem as vias aéreas centrais e periféricas. (CAMPOS, 2007).

Na busca de fazer uma leitura panorâmica e ampla sobre a questão da asma, buscou-se também trazer uma breve perspectiva da Asma como importante questão de Saúde Pública, sendo necessário destacar tal questão, de maneira a contribuir para a continuidade dos estudos e possibilitando um contexto pragmático sobre o tema.

Desta forma, verifica-se que a asma é um problema de saúde pública, a qual afeta parcela significativa da população e, mesmo não havendo cura definitiva para a asma e rinite, é possível aliviar os sintomas, permitindo que as pessoas tenham vida absolutamente normal.

CONCLUSÃO

Assim, em decorrência do que foi abordado em toda a pesquisa, pode-se concluir que, mesmo sendo uma doença antiga e muito conhecida dentre as pessoas e apesar da evolução nos estudos científicos e tratamentos para esta doença, percebe que ainda há muito a ser descoberto sobre ela. Além disso, um bom diálogo e relacionamento do paciente com seu médico responsável é o ideal para que se possa elaborar um plano de tratamento diário, controlando as crises e a necessidade individualizada de cada paciente.

REFERÊNCIAS

CAMPOS, Hisbello S. Asma: suas origens, seus mecanismos inflamatórios e o papel do corticoide. **Revista Brasileira de Pneumologia Sanitária**. Rio de Janeiro, v. 15, dez. 2007. Disponível em:

<http://scielo.iec.gov.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S198232582007000100007>. Acesso em: 19 set. 2018.

SILVA, Celina Márcia Passos Cerqueira. **Percepção de diferentes atores sociais sobre o protocolo para asma e rinite na atenção básica**. 2005. 79 f. Dissertação (Mestrado em Saúde Coletiva) – Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2004. Disponível em: <<https://repositorio.ufba.br/ri/bitstream/ri/10327/1/Celina.pdf>>. Acesso em: 19 set. 2018.

293

LITÍASE BILIAR EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Larissa Rodrigues Alves¹⁵³

Newton Hashimoto¹⁵⁴

RESUMO

O presente trabalho refere-se a litíase biliar em crianças e adolescentes, que tem por objetivo apresentar uma revisão sobre os mecanismos fisiopatológicos que levam a formação da litíase biliar em crianças e adolescentes e entender o motivo pela qual a incidência nesse grupo de pessoas vem aumentando. Embora a litíase biliar não seja uma condição comum em crianças, estudos recentes documentaram um aumento na taxa de incidência, devido ao crescente índice de obesidade infantil e ao desenvolvimento de ferramentas de diagnóstico e prática clínica mais adequadas para esta complicação. Na infância, a litíase tem um pico até o primeiro ano de vida com igual prevalência entre os sexos e um segundo pico com aumento considerável na adolescência, onde começa o predomínio do sexo feminino. A sintomatologia nas crianças não são específicas, portanto elas não conseguem descrever com clareza os sintomas, fazendo com que o número real de crianças afetadas venha a ser previamente subestimado. Para melhor compreensão será abordado as variáveis biológicas entre idade e sexo dos pacientes acometidos pela doença, assim como viabilizar através da teoria e conceitos gerais uma interpretação adequada dos sintomas para que sejam usados na detecção da doença em crianças.

294

Palavras-chave: Litíase biliar. Criança.

INTRODUÇÃO

A litíase biliar na infância permanece ainda um desafio de diagnóstico aos médicos, pois ao contrário do adulto na qual já tem estabelecido conceitos sobre fatores de risco, quadro clínico, diagnóstico, complicações, tratamento e epidemiologia, na criança o quadro clínico não é específico, causando uma dificuldade no prognóstico. Apesar disso, veem-se observando um aumento global na incidência em crianças e adolescentes, seja pelo maior número de situações clínicas predisponentes, particularmente a obesidade, assim como pela melhoria dos métodos de diagnósticos. (WESDORP et al., 2000; MEHTA et al., 2012; NUNES et al., 2013). A prevalência da litíase biliar é variável de acordo com o continente, país,

¹⁵³ Graduanda em Biomedicina do Centro Universitário Filadélfia, Londrina, Paraná

¹⁵⁴ Orientador, docente do curso de Biomedicina do Centro Universitário Filadélfia, Londrina, Paraná.

estado e cidade, podendo inclusive variar de acordo com os grupos de pacientes estudados (FERREIRA, 2004), além de ser resultados de diversos fatores como idade, sexo, raça, genética e geografia. Estudos europeus realizados em doentes pediátricos estimaram uma prevalência de 0,13% a 1,9% de litíase biliar (BABULAL, 2008), em quanto que na população adulta dos Estados Unidos a prevalência da litíase biliar é de aproximadamente 10% (NUNES, 2013). Geralmente, a descoberta da litíase biliar é feita acidentalmente durante exames de imagem para sintomas abdominais não relacionados ou inexplicáveis (IBRAHIM, 2018). Para pacientes sintomáticos a queixa clássica é dor no hipocôndrio superior direito associada a náuseas e vômitos, mas isso geralmente é observado apenas em crianças mais velhas (SCHWARZ, 2016), já que o desconforto em crianças mais novas é inespecífico. As crianças frequentemente têm queixas abdominais inespecíficas não descrevendo precisamente seus sintomas (SUAVINHA, 2016). Em crianças prematuras, a irritabilidade após as refeições pode sugerir a possibilidade de cálculos (BOTTURA, 2007). Apesar de um significativo número de pacientes portadores de litíase biliar ser assintomático, ela pode acarretar algumas complicações (FERREIRA, 2004), sendo as mais frequentes a colecistite aguda, colecistite crônica, pancreatite e icterícia. A colecistite aguda pode resultar da estase biliar, da infecção ou da isquemia da vesícula, na qual na maioria dos casos ocorre obstrução do ducto cístico pelo cálculo que impede a saída da biliar, levando a inflamação da parede. A colecistite crônica é considerada uma consequência de episódios repetidos de colecistite aguda ou da irritação mecânica persistente da parede vesicular (SANTOS, 2008). Na pancreatite ocorre o refluxo da bile para o pâncreas sendo considerada a doença pancreática mais comum em crianças e adultos, na qual sua incidência varia de 50-80 casos por ano/100.000 habitantes nos Estados Unidos (SANTOS, 2008). A doença decorre de inúmeras causas e os fatores de risco para o surgimento dos cálculos, que incluem a obesidade, sexo feminino, predisposição familiar (MAYHA, 2009) além do estilo de vida e gravidez. A doença tem seu primeiro pico de incidência no primeiro ano de vida, visto que os lactentes possuem uma bile mais litogênica, devido a um maior índice de saturação do colesterol. Nessa faixa etária, não há prevalência de um sexo sobre o outro (SUAVINHA, 2016). A mulher na idade reprodutiva é mais propensa a desenvolver o

cálculo biliar do que o homem, sendo o risco de colelitíase 2-3 vezes maior do que nos homens (RESHETNYAK, 2012), porém na menopausa essa proporção entre mulheres e homens diminui. O risco atribuído ao sexo feminino são os hormônios sexuais, gravidez e contraceptivos orais. A litíase biliar é um depósito de cristais no interior da vesícula biliar na qual sua formação decorre quando o colesterol, os sais biliares ou os bilirrubinatos são produzidos em excesso pelo fígado, levando à sua precipitação, formando assim os cálculos biliares (COELHO,2009). Os cálculos são morfológica e quimicamente classificadas em duas categorias: cálculos de colesterol, sendo o tipo mais frequente de pedra em adultos, e os cálculos pigmentares, sendo este o tipo mais comum em crianças (SCHWARZ, 2016). Pela litíase biliar se apresentar de forma assintomática, muitas vezes seu achado é acidental, sendo a ultrassonografia a melhor forma de diagnóstico e a colecistectomia o melhor tratamento de escolha para pacientes sintomáticos, em quanto para pacientes assintomáticos recomenda-se o controle clínico. O estudo tem por objetivo fornecer informações sobre o mecanismo da doença, evolução clínica, diagnóstico e tratamento, determinando a associação entre litíase biliar e as variáveis biológicas entre idade e sexo dos pacientes acometidos pela doença assim como viabilizar através da teoria e conceitos gerais uma interpretação adequada dos sintomas para que sejam usados na detecção da doença em crianças.

296

MÉTODOS

Para este trabalho, realizou-se uma revisão bibliográfica sobre litíase biliar em crianças e adolescentes em artigos obtidos via dados eletrônicos utilizando palavras-chaves litíase biliar e crianças.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Mediante a análise da literatura, observa-se que as crianças possuem dificuldade em descrever seus sintomas, fazendo com que o número real possa ser desconhecido. A idade, sexo, genética, obesidade, estilo de vida e gravidez são fatores que predispõe a doença, sendo a dor abdominal no quadrante superior

direito o sintoma mais característico. Os defeitos metabólicos e da secreção de lipídios biliares, a disfunção da vesícula biliar e a precipitação de colesterol e sais de cálcio são fatores envolvidos na formação dos cálculos biliares. A litíase pode apresentar-se de forma sintomática ou assintomática. O principal método de diagnóstico é a ultrassonografia e o tratamento e escolha para pacientes sintomáticos é a colecistectomia.

CONCLUSÃO

Com base na revisão, conclui-se que a litíase biliar é uma das patologias gastrointestinais mais frequentes na população, causando sofrimento aos doentes e sendo mais comum no sexo feminino. Crianças em idade precoce não apresenta uma sintomatologia específica, gerando um desafio no diagnóstico, principalmente se não apresentarem dor abdominal. Os fatores de risco para litíase biliar na população pediátrica tendem a ser o mesmo da população adulta, como a obesidade, sexo feminino e predisposição familiar. Para diagnóstico a ultrassonografia é o melhor método. O tratamento de escolha varia entre pacientes sintomáticos e assintomáticos.

297

AGRADECIMENTO

Agradeço a Deus, e ao meu orientador MSc Newton Hashimoto pela dedicação, paciência e disponibilidade na orientação desta revisão.

REFERÊNCIAS

- WESDORP, I. et al. J. Clinical presentations and predisposing factors of cholelithiasis and sludge in children. **J Pediatr Gastroenterol Nutr.**, V. 31, N. 4, P.411-7, 2000.
- MEHTA S, et al. Clinical characteristics and risk factors for symptomatic pediatric gallbladder disease. **Pediatrics**. V. 129, N. 1, P 82-8, 2012.
- NUNES, Marília Medeiros de Araújo; MEDEIROS, Carla Campos Muniz; SILVA, Luciana Rodrigues. Litíase biliar em crianças e adolescentes. **Pediatr. mod**, v. 49, n. 12, 2013.

FERREIRA, A.C., et al. Fatores de risco clínicos e ultra-sonográficos relacionados à litíase vesicular assintomática em mulheres. **Radiol Bras.**, v.37,n.2, p.77-82, 2004.

BABULAL, Jaime. Colelitíase e coledocolitíase em doente jovem. 2011.

IBRAHIM, Mounir, et al. "Gallstones: Watch and wait, or intervene?." **Cleveland Clinic journal of medicine** 85.4 (2018): 323-331

SCHWARZ, S. M. **Pediatric Cholecystitis**; Jul 21, 2016

SUAVINHA, Fernanda Fleury. "SÍNDROME COLESTÁTICA NA INFÂNCIA: RELATO DE CASO." **Revista de Patologia do Tocantins** 3.2 (2016): 13-20.

BOTTURA, Ana Cláudia; HESSEL, Gabriel; DE TOMMASO, Adriana Maria A. Colelitíase não-hemolítica na infância e na adolescência. **Revista Paulista de Pediatria**, v. 25, n. 1, p. 90-97, 2007.

SANTOS, José Sebastião, et al. "Colecistectomia: aspectos técnicos e indicações para o tratamento da litíase biliar e das neoplasias." **Medicina (Ribeirao Preto. Online)** 41.4 (2008): 449-464.

MAYA M C A, et al. Colecistite Aguda: Diagnóstico e Tratamento. **Revista do Hospital Universitário Pedro Ernesto**. V. 8 , N. 1 P. 52 – 60, 2009

RESHETNYAK, Vasiliy Ivanovich. "Concept of the pathogenesis and treatment of cholelithiasis." **World journal of hepatology** 4.2 (2012): 18

298

COELHO, Júlio Cesar Uili et al . Prevalência e fisiopatologia da litíase biliar em pacientes submetidos a transplante de órgãos. **ABCD, arq. bras. cir. dig.**, São Paulo , v. 22, n. 2, p. 120-123, June 2009 .

DISTÚRBIOS DO EQUILÍBRIO ÁCIDO-BÁSICO E PATOLOGIAS

Lauro Akio Okuyama¹⁵⁵

Karina Gualtieri¹⁵⁶

RESUMO

A grande maioria da população sofre de acidose metabólica, ocasionado pelo estilo de vida moderno e pelos alimentos que promovem a acidificação do corpo, condições estas que podem favorecer riscos de doenças. Objetivando verificar a associação entre o equilíbrio ácido-básico e a ocorrência de doenças patológicas, foram realizadas pesquisas por meio de base de dados Scientific Electronic Library Online (SCIELO), National Library of Medicine National Institutes of Health (PUBMED) e Google acadêmico, em artigos publicados no período entre os anos 2000 e 2018. Os critérios de seleção buscaram os descritores combinados, equilíbrio ácido-básico, pH, distúrbios, sangue, dieta alcalina e patologia. Os distúrbios ácido-básico foram verificados em pacientes com vários tipos de patologias, entre estes, diabete, gota, refluxo, câncer, osteoporose, artrite reumatoide, doença renal entre outras patologias crônicas. As causas desses distúrbios são complexos e multifatoriais. Uma dieta rica em alimentos alcalinos e suplementação de minerais alcalinos pode contribuir para diminuir os efeitos nocivos a estas patologias. Trabalhos indicam que há fortes evidências da associação entre o equilíbrio ácido-básico e a ocorrência de patologias, inferindo que tratamentos devem ser ajustados para cada quadro clínico e alteração fisiopatológica apresentada pelo paciente, bem como considerada sua etiologia.

299

Palavras-chave: Acidose metabólica. Dieta alcalina. pH.

INTRODUÇÃO

O equilíbrio ácido-básico está relacionado à regulação da concentração do íon hidrogênio nos líquidos corporais. Pequenas alterações da concentração do íon hidrogênio em relação ao seu valor normal ocasionam alterações pronunciadas na velocidade das reações químicas nas células, sendo algumas deprimidas, enquanto outras são aceleradas. Por essa razão, a regulação da concentração de

¹⁵⁵ Graduando em Nutrição do Centro Universitário Filadélfia, Londrina, Paraná, lauro2288@gmail.com

¹⁵⁶ Orientadora, docente do Centro Universitário Filadélfia- UNIFIL e Coordenadora do Curso de Biomedicina, Londrina-PR, Brasil. biomedicina@unifil.br

íonhidrogênio constitui um dos aspectos mais importantes da homeostasia (GUYTON e HALL, 2011).

O pH significa potencial de hidrogênio, uma medida da acidez ou alcalinidade dos fluidos e tecidos do nosso corpo, varia de 0 a 14 (<7 ácido; 7=neutro; >7 alcalino. (KLIMENT, 2010). A acidose e alcalose são modificações do pH sanguíneo decorrentes do aumento ou da diminuição da concentração sanguínea de íons H⁺. Os limites de pH sanguíneo compatível com a vida situam-se entre 6,8 e 8,0. Vale ressaltar que o pH normal do sangue oscila entre 7,34 e 7,44. O indivíduo apresenta acidose quando o pH cai abaixo de 7,4 e alcalose quando o pH aumenta de 7,4 (SCHWALFENBERG, 2012).

Alterações do equilíbrio ácido-básico, quando se desenvolvem rapidamente, são potencialmente críticas. Essas anormalidades, podem causar várias disfunções orgânicas como: decréscimo da contratilidade miocárdica, vasoconstrição pulmonar e vasodilatação sistêmica, edema cerebral (KELLUM, 2007).

O metabolismo de gorduras e carboidratos origina CO₂ e H₂O. Caso o CO₂ não seja eliminado, a reação de Hasselbalch se dirige no sentido de produção do ácido carbônico (H₂CO₃), que se dissocia e aumenta a quantidade de hidrogênio no organismo, resultando em acidose. Para manter o pH em limites compatíveis com os processos vitais, o organismo lança mão de três mecanismos regulatórios que são: sistema tampão, componente pulmonar (WARGO e CENTOR, 2008) e componente renal (RIELLA, 2003).

Um grande número de problemas físicos e doenças são atribuídos a alimentos produtores de acidez após a digestão. Os alimentos podem ser classificados em: a) ácidos (carnes, açúcares, álcool, cafeína, laticínios.); b) alcalinos (vegetais, gordura insaturadas, cereais integrais, frutas maduras, ervas aromáticas frescas (DOMENIG e ERLACHER (2016).

Muito pouco é conhecido sobre a relação entre distúrbios do pH e patologias. Desta forma, o presente estudo teve o objetivo de analisar a associação entre o equilíbrio ácido-básico e a ocorrência de patologias, possibilitando desta forma, a indicação de medidas preventivas e/ou curativas mais adequadas para minimizar os efeitos nocivos desses distúrbios.

METODOLOGIA

Este estudo foi realizado por meio de uma pesquisa, de caráter descritivo, a partir de levantamentos bibliográficos publicados no período entre os anos 2000 e 2018, baseado em diferentes autores para avaliação da relação do distúrbio ácido-básico e ocorrência de patologias. A seleção e identificação dos artigos foi realizado junto à base de dados Scientific Electronic Library Online (SCIELO), National Library of Medicine National Institutes of Health (PUBMED) e Google Acadêmico. Os critérios de seleção buscaram descritores combinados, equilíbrio ácido-básico, pH, distúrbio, sangue, dieta alcalina e patologia. A revisão bibliográfica foi realizada de maneira ética, protegendo a identidade dos autores citados.

DESENVOLVIMENTO

Vários autores relatam que as alterações do equilíbrio ácido-básico estão associados à patologias, entre esses:

- Diabetes: A dieta ácida tem sido associada ao risco de diabetes tipo 2, independentemente de outros fatores de risco, sendo evidente que padrões alimentares adequados podem retardar sua progressão. Exames bioquímicos evidenciam maior acidez na urina, podendo este, ser um marcador de rastreamento prático para a carga de ácido dietético em pacientes com diabetes tipo 2 (MIKI et al., 2017).
- Hiperuricemia / gota: Uma dieta alcalina leva a uma urina alcalina mais alta, proporcionando um tratamento eficaz da hiperuricemia / gota, visto que a alcalinização ajuda a remover o ácido úrico do corpo (KANBARA et al., 2012).
- Câncer: O metabolismo da célula cancerígena atua na faixa de proliferação (mitose) de 6.5 a 7.5; um aumento do pH >7,5 reverte a um ciclo normal de apoptose celular (LONGHI, 2017).
- Artrite reumatóide: minerais alcalinos em quantidades suficientes são essenciais para prevenção ou cura de artrite ou artrite reumatoide; sendo descrito na literatura, que a combinação de alimentos alcalinos e suplementação de minerais alcalinos pode diminuir a dor nestes indivíduos (YOUNG, 2016).

- Doença renal: redução de ácido dietético promete ser uma estratégia adicional no controle da doença renal crônica (GORAYA e WESSON, 2013). Além dos fatores convencionais que contribuem para a acidose, a dieta pode influenciar a homeostase ácido-base em receptores de transplante renal (RTRs). Maior ingestão de frutas e vegetais e menor ingestão de proteína animal está associada à menor acidose nos RTRs (VAN DEN BERG et al. 2012).

Artigos científicos indicam que há associação entre o equilíbrio ácido-básico e a ocorrência de patologias. Uma dieta alcalina inserindo no cardápio alimentos mais saudáveis, como frutas, verduras e legumes, e retirando de cena alimentos acidificantes como carnes gordurosas, farinha branca e produtos industrializados, pode contribuir na prevenção e/ou tratamento de muitas patologias.

CONCLUSÃO

Diante do exposto, bem como os artigos científicos analisados, fica evidente a correlação entre o distúrbio ácido-básico com o desenvolvimento de patologias, sendo necessário a combinação de alimentos alcalinizantes e uma suplementação de minerais para contribuição da prevenção e/ou no tratamento destas doenças.

302

REFERÊNCIAS

DOMENIG, S.; ERLACHER, H. 2016. **As Receitas da Cura Alcalina**. Disponível em: <<http://www.vogais.pt/media/pdf/9789898839398.pdf>>. Acesso em: 24 set. 2017.

GORAYA, N.; WESSON, D. E, Does correction of metabolic acidosis slow chronic kidney disease progression? **Current Opinion in Nephrology and Hypertension**, v. 22, p.193-7, 2013.

GUYTON, A. C.; HALL, J. E. **Tratado de Fisiologia Médica**. 12 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

KANBARA, A.; MIURA, Y.; HYOGO, H.; CHAYAMA, K.; SEYAMA, I. Effect of urine pH changed by dietary intervention on uric acid clearance mechanism of pHdependent excretion of urinary uric acid. **Nutrition Journal**, 2012, 11: 39.

KELLUM J. A. Disorders of acid-base balance. **Critical Care Medicine**, v. 35, n.11, p. 2630-6, 2007.

KLIMENT, F. Drury. **The acid Alkaline Balance Diet**. New York: Mc Graw Hill, 2010.

LONGHI, A. Manipulating pH in cancer treatment: alkalizing drugs and alkaline diet. **Journal of Alternative and Complementary Medicine**. v. 2, n. 1, 2017.

MIKI, A.; HASHIMOTO, Y.; TANAKA, M.; et al. Urinary pH reflects dietary acid load in patients with type 2 diabetes. **J Clin Biochem Nutr**. v.61, n.1, p.74-77, 2017. doi: 10.3164/jcbn.16-118. Epub 2017 Jul 1.

RIELLA M. C. **Princípios de nefrologia e distúrbios hidroelétrólíticos**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

SCHWALFENBERG, G. K. The Alkaline Diet: Is There Evidence That an Alkaline pH Diet Benefits Health? **Journal of Environmental and Public Health**, 2012, DOI: 10.1155/2012/727630

VAN DEN BERG, E.; ENGBERINK, M. F.; BRINK, E. J. et al. Dietary Acid Load and Metabolic Acidosis in Renal Transplant Recipients. **Clinical Journal of the American Society of Nephrology**, v. 7, n.11 p. 1811-1818, 2012

WARGO K. A.; CENTOR, R. M. ABCs of ABGs: A Guide to Interpreting Acid-Base Disorders. **Hospital Pharmacy**, v. 43, n.10, p.808-15, 2008.

AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO SOBRE AS BOAS PRÁTICAS EM ESTABELECIMENTOS COM E SEM NUTRICIONISTA

Layne Tomassetti Del Conti¹⁵⁷

Laysa Avanzo Corsi¹⁵⁸

Thanise Pitelli de Nigro¹⁵⁹

RESUMO

Devido a fatores como jornadas de trabalho exaustivas e crescente profissionalização das mulheres, as refeições em casa tornam-se praticamente inviáveis. Junto ao aumento de refeições realizadas fora do lar, cresce o número de casos de doenças transmitidas por alimentos. O manipulador de alimentos é um componente que pode afetar as condições higiênico-sanitárias da produção. Ao reconhecer os riscos que as doenças de origem alimentar podem acarretar à saúde do consumidor, o objetivo deste trabalho foi aplicar um questionário sobre as boas práticas de manipulação por meio do preconizado pela Resolução da Diretoria Colegiada número 275/2002 da Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Desta forma, após aprovação do comitê de ética em pesquisa com seres humanos do Centro Universitário Filadélfia, foram selecionados aleatoriamente oito estabelecimentos com nutricionista e sete sem, e 60 manipuladores de alimentos responderam as questões. Em seguida os dados foram repassados para uma planilha e comparados entre estabelecimentos que possuem ou não nutricionista. Com os resultados obtidos, foi possível observar que os estabelecimentos com nutricionistas apresentaram 94,26% de acertos, enquanto que os que não possuem apresentaram 85,23% de acertos. Conclui-se que a presença de um responsável técnico pode auxiliar no treinamento dos colaboradores, auxiliando no cumprimento das boas práticas.

304

Palavras-chave: Contaminação de alimentos. Manipulação higiênica. Unidades de alimentação e nutrição. Segurança alimentar. Responsável técnico.

INTRODUÇÃO

Uma alimentação saudável e segura é fundamental para se ter uma boa qualidade de vida, bem-estar e saúde. As jornadas de trabalho exaustivas, o pouco

¹⁵⁷ Graduanda em Nutrição do Centro Universitário Filadélfia, Londrina, Paraná.

¹⁵⁸ Graduanda em Nutrição do Centro Universitário Filadélfia, Londrina, Paraná.

¹⁵⁹ Orientadora, docente do curso de Nutrição do Centro Universitário Filadélfia, Londrina, Paraná. thanise.pitelli@unifil.br

tempo disponível e a crescente profissionalização das mulheres, dificultou que a população realize suas refeições em casa, aumentando o número de refeições fora do lar (CARDOSO et al., 2005). Estimativas apontam que no Brasil, uma a cada cinco refeições é realizada fora do lar (BADARÓ et al., 2007).

O número de casos de doenças transmitidas por alimentos cresce juntamente com o aumento da frequência das refeições realizadas fora de casa. O indivíduo que consome alimentos contaminados por microrganismos patogênicos pode sofrer um quadro infeccioso, levando desde a um leve desconforto a intensas reações, e no pior dos casos, até mesmo à morte (ZANDONADI et al., 2007).

Ao reconhecer os riscos que as doenças de origem alimentar podem acarretar à saúde do consumidor, a presente pesquisa teve como objetivo comparar as diferenças do conhecimento sobre as boas práticas em estabelecimentos com e sem nutricionista, por meio de um questionário elaborado conforme o preconizado pela Resolução da Diretoria Colegiada (RDC) número 275/2002 da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA).

305

MÉTODOS

A presente pesquisa trata-se de uma pesquisa de campo realizada em unidades de alimentação e nutrição dos municípios de Londrina e Cambé, localizadas no Norte do Paraná, Brasil. A avaliação foi realizada por meio de um questionário aplicado aos manipuladores de 15 estabelecimentos selecionados aleatoriamente, sendo oito com nutricionista e sete sem.

O questionário foi composto de 10 questões baseadas no regulamento de boas práticas de manipulação em estabelecimentos por meio do preconizado pela RDC 275/2002 da ANVISA, com questões relativas à participação de cursos de boas práticas, armazenamento, procedimentos operacionais padronizados, higiene pessoal e ambiental. Os dados foram tabulados em uma planilha do Excel® para obtenção de médias e percentuais e por se tratar de uma pesquisa em desenvolvimento, será submetida à análise estatística.

Por se tratar de uma pesquisa com seres humanos, já que os gerentes, responsáveis pelo estabelecimento e manipuladores foram abordados para

aplicação do questionário, este estudo foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos do Centro Universitário Filadélfia (UniFil) e foi aprovado sob o número do Certificado de Apresentação para Apreciação Ética 90176318.3.0000.5217 e respeitou-se todas as normas estabelecidas na Resolução Número 466, de 12 de dezembro de 2012 do Conselho Nacional de Saúde (BRASIL, 2012). Nos dias da realização das avaliações, foram entregues pessoalmente, cartas convidando os estabelecimentos a participarem da pesquisa, contendo informações relativas e entregue a cada participante o termo de consentimento livre e esclarecido, que foi assinado pelos indivíduos que desejaram voluntariamente participar da pesquisa. Todas as informações pessoais e administrativas dos participantes dos estabelecimentos, foram mantidas em sigilo e os resultados destinados apenas para fins de pesquisa.

RESULTADOS

Nos estabelecimentos com nutricionista, a maior parte dos manipuladores que responderam o questionário (73,15%) é do sexo masculino. A média de idade é 41 anos e a maior parte (51,9%) possui ensino fundamental. Responderam o questionário: gerente (1,78%), supervisor de setor (7,68%), cozinheiro (23,71%), auxiliar de cozinha (51,62%), sushiman (1,785), padeiro (7,77%) e confeitoiro (2,5%).

Enquanto nos estabelecimentos sem nutricionista, a maior parte dos participantes (57,14%) é do sexo feminino com média de idade de 43 anos e a maior parte (42,85%) possui ensino superior. Participaram da pesquisa: proprietário (69,04%), gerente (2,38%), cozinheiro (2,38%), auxiliar de cozinha (23,80%), saladeiro (2,38%).

Em ambos os casos, a média de tempo de trabalho dos participantes nas empresas é de 5 anos. Dos estabelecimentos que possuem nutricionista: 38,46% é do tipo comercial, 15,38% industrial, 15,38% confeitaria, 7,69% bares e lanchonetes, 7,69% cafeteria e 15,38% padaria. Os serviços atendidos por estes, correspondem a: 31,25% *self service*, 6,25% a la carte, 31,25% menu pré-fixado, 31,25% marmitas. 87,5% ficam localizados na cidade de Londrina e o restante em Cambé. As nutricionistas visitam o estabelecimento: 25% diariamente, 37,5% semanalmente e

37,5% mensalmente. A média de refeições servidas diariamente é de 315, sendo lanches (4,16%), pastéis (16,6%), comida japonesa (8,33%), massas (16,6%), sobremesas (20,83%), espetinhos (4,16%), comida brasileira (25%), churrasco (4,16%).

Já os estabelecimentos que não possuem nutricionista, 33,33% é do tipo comercial, 44,44% são bares e lanchonetes, 11,1% de *fast food*, e 11,1% cafeteria. Os serviços atendidos são: 16,66% *self service*, 8,33% a la carte, 50% menu pré-fixado, 25% marmitas. 71,42% estão localizados na cidade de Londrina, e 28,57% em Cambé. A média de refeições servidas diariamente é de 90, sendo lanches (28,57%), pastéis (14,28%), crepe (7,14%), massas (7,14%), sobremesas (14,28%), tapioca (7,14%), comida brasileira (21,42%).

Na tabela a seguir, é apresentado o percentual de acertos, com base no questionário de boas práticas de manipulação de cada estabelecimento e a média final dos estabelecimentos com e sem nutricionista.

Tabela 1 – Porcentagem de acertos de acordo com o questionário

307

	Estabelecimento	Percentual de acertos	Média de acertos
COM NUTRICIONISTA	1	100	94,26%
	2	93,33	
	3	94,14	
	4	100	
	5	96,66	
	6	82	
	7	95	
	8	90	
SEM NUTRICIONISTA	9	90	85,23%
	10	80	
	11	86,66	
	12	95	
	13	80	

14	85
15	80

As questões com maior percentual de acertos foram sobre armazenamento, o que fazer com o lixo, o que são boas práticas, local de trabalho. As questões sobre como deve estar as unhas, higienização de hortifrútis e Procedimento Operacional Padronizado (POP) foram as que tiveram menor percentual de acerto.

CONCLUSÃO

Foi possível concluir que os estabelecimentos que possuem nutricionistas apresentaram conhecimento sobre as boas práticas superior aos estabelecimentos que não possuem, dessa forma, a presença de responsáveis pode auxiliar nas condições higiênico-sanitárias adequadas. Porém, quando os colaboradores são treinados, também é possível obter bons resultados no conhecimento das boas práticas podendo possibilitar a oferta de alimentos seguros aos consumidores.

308

REFERÊNCIAS

BADARÓ, A. C. L; AZEREDO, R. M. C. de; ALMEIDA, M. E. F. Vigilância sanitária de alimentos: Uma revisão. **Nutrir Gerais**, Minas Gerais, v.1, n.1, ago - dez; 2007.

BRASIL. Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012. **Diário Oficial da União** nº 12, Seção 1, p. 59, Brasília, 13 jun., 2013.

CARDOSO, R. C. V; SOUZA, E. V. A; SANTOS, P. Q. Unidades de alimentação e nutrição nos *campi* da Universidade Federal da Bahia: um estudo sob a perspectiva do alimento seguro. **Revista de Nutrição**, Campinas, v.18, n.4, set – out; 2005.

ZANDONADI, R. P. et al. Atitudes de risco do consumidor em restaurantes de auto-serviço. **Revista de Nutrição**, Campinas, v.20, n.1, jan – fev; 2007.

AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE STRESS E QUALIDADE DE VIDA DOS TÉCNICOS DE SEGURANÇA DO TRABALHO

Gustavo Marchini¹⁶⁰

Lays Luiz Lima ¹⁶¹

Déborah Azenha de Castro¹⁶²

RESUMO

Sob a nova sociedade capitalista, os antigos direitos humanos à vida e à subsistência tinham de ser repensados, assim criou-se a profissão de técnico de segurança do trabalho a qual os mesmos se preocupariam com a saúde e segurança dos trabalhadores na era capitalista. A pesquisa tem como objetivo avaliar respectivamente o nível de stress e a qualidade de vida dos técnicos de segurança do trabalho, além de contribuindo para os o avanço de pesquisas relacionadas a área. Para sua realização convidou-se 10 técnicos para a aplicação do instrumento SF-36 a qual avalia a qualidade de vida e o teste ISSL que avalia o nível de stress do indivíduo. Através da aplicação dos testes foi observado que a maioria dos participantes apresentaram sintomas de stress psicológico e sua qualidade de vida abaixo no aspecto emocional. Conclui-se que através da realização dos testes que uma qualidade de vida e aspectos emocionais abaixo da média pode contribuir para o surgimento de sintomas de stress.

309

Palavras-chave: Técnico de segurança. Stress. Qualidade de vida. Psicologia

ABSTRACT

Under the new capitalist society, the old human rights to life and subsistence had to be rethought, thus created the profession of occupational safety technician who would care about the health and safety of workers in the capitalist era. The aim of the research is to evaluate the level of stress and the quality of life of the occupational safety technicians, in addition to contributing to the advancement of research related to the area. For its realization we invited 10 technicians to the application of the instrument SF-36 which evaluates the quality of life and the ISSL test that evaluates the level of stress of the individual. Through the application of the tests it was observed that the majority of the participants presented symptoms of psychological stress and their quality of life below in the emotional aspect. It is concluded that by performing the tests that a quality of life and emotional aspects below the average can contribute to the emergence of stress symptoms.

Keywords: Safety Technician. Stress. Quality of life. Psychology

¹⁶⁰ Graduando em Psicologia do Centro Universitário Filadélfia, Londrina, Paraná

¹⁶¹ Graduanda Psicologia do Centro Universitário Filadélfia, Londrina, Paraná.
laysl.lima18@gmail.com

¹⁶² Prof^a. Ma. do Centro Universitário Filadélfia, Londrina, Paraná

INTRODUÇÃO

O profissional Técnico de Segurança do Trabalho é o profissional capacitado para atuar na empresa buscando evitar acidentes e doenças do trabalho, prevenindo a ocorrência e controlando os acidentes. Trabalha se apoiando nas Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho (NRs), nas (NBRs) Normas Brasileiras da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas), na CLT (Consolidação das Leis do Trabalho), nas NTs (Normas Técnicas) do Corpo de Bombeiros e outras (NETO 2013).

O Técnico de Segurança do Trabalho atua em inúmeras situações que podem ocasionar a ocorrência de stress, sendo o mesmo um conjunto de respostas geradas pelo organismo, diante de estímulos internos ou externos, concretos ou imaginários, que causam pressões exigindo a ativação de mecanismos adaptativos para que nos ajustemos a estas pressões, propiciando assim meios adequados de reação para nos mantermos em equilíbrio, preservando nossa integridade e nossa vida (RIO, 1996).

O nível de stress do técnico pode por consequência atrapalhar sua qualidade de vida definida como um conjunto harmonioso e equilibrado de realizações em todos os níveis, como: saúde, trabalho, lazer, gênero, família e desenvolvimento espiritual (CARDOSO et al, 2002).

A pesquisa tem como objetivo avaliar respectivamente o nível de stress e a qualidade de vida dos técnicos de segurança do trabalho, além de contribuindo para os o avanço de pesquisas relacionadas a área.

Se justifica pelo fato de não encontrarmos material científico suficiente para estudos desse gênero, logo avistamos uma oportunidade de contribuição para ampliar os conhecimentos sobre a área e abrir opções para novas pesquisas.

MÉTODOS

Para a sua realização foram convidados 10 técnicos de diferentes áreas de atuação, antes da aplicação dos testes a pesquisa passou pela avaliação e aprovação do comitê de ética. O local foi combinado individualmente com cada

técnico onde foram aplicados os testes ISSL para o nível de stress e o instrumento SF-36 para avaliar qualidade de vida.

Como primeiro instrumento foi aplicado o teste ISSL (Manual do Inventário de Sintomas de Stress para adultos de Lipp), teste no qual medimos o nível de stress do profissional Técnico em Segurança do Trabalho. O teste é de fácil aplicação e pode ser aplicado em indivíduos acima dos 15 anos, não é necessário ser alfabetizado pois os itens são lidos para a pessoa. Sua aplicação levou aproximadamente 10 minutos e foi feita de forma individual.

O segundo instrumento é o SF-36 (MedicalOutcomesStudy 36), teste que atesta a qualidade de vida do profissional. O SF-36 foi aplicado pelos 2 pesquisadores de forma individual, também de fácil interpretação e aplicação já que pode ser lido e marcado pelo profissional que o aplica.

Os resultados foram calculados em fases, sendo a primeira fase a “Ponderação dos dados” aonde as perguntas são substituídas por pontos tabelados. Já na segunda fase denominada “Calculo de RawScale” aonde os valores das questões são transformados em oito aspecto distinto, sendo eles Capacidade Funcional, Aspectos físicos, Aspectos emocionais, Dor, Estado Geral de Saúde, Vitalidade, Aspectos Sociais, Saúde Mental. Os itens são avaliados, dando-se um resultado para cada questão, e posteriormente transformados numa escala de 0 a 100, em que zero é considerado o pior e 100 o melhor estado. Para a aplicação destes testes foram convidados 15 Técnicos em Segurança do Trabalho, de diferentes áreas de atuação, sendo que 10 destes se dispuseram a participar. A aplicação, foi de forma individual, no local de trabalho dos técnicos, para facilitar o encontro. Um dos integrantes da dupla já fez um curso técnico em segurança do trabalho, e através de seus antigos professores teve contato com os técnicos que foram convidados.

Somente após a aprovação do Comitê de Ética e pesquisa é que demos início a aplicação dos testes e então fomos apresentar a proposta para os profissionais, que ciente dos objetivos de acordo com o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido foram submetidos aos testes. O resultado da avaliação e a pesquisa finalizada estão à disposição dos participantes em um e-mail que disponibilizamos e que está incluída no termo assinado anteriormente.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Através dos levantamentos dos dados com o Instrumento SF-36 e o teste ISSL a qual avaliam respectivamente a qualidade de vida e o nível de stress dos pesquisados foi observado que mais da metade dos participantes (60%) apresentaram sintomas de stress psicológicos, e que suas respectivas fases se concentraram na de resistência, nessa fase a qual o stress psicológico é agravante e aspectos físicos do indivíduo pode começar a falhar.

Observou-se que stress apresentado pelos participantes é predominantemente psicológico o que pode ser explicado segundo LIPP (2016) a eventos observáveis, como dificuldade financeira, de reconhecimento, perdas que temos ao longo da vida e preocupações recorrentes podem contribuir para o surgimento de sintomas de stress psicológicos.

Fazendo um paralelo com os resultados do instrumento SF-36 e os participantes que apresentaram stress observamos que dentre eles a maioria (80%) apresentaram aspectos emocionais abaixo da média proposta, tal aspecto que está ligado a uma boa qualidade de vida segundo FERRAZ (1999) é diretamente influenciada por fatores sociais, econômicos, educacionais, ocupacionais e ambientais, assim como pelo estado de saúde psicológica.

312

CONCLUSÃO

De acordo com os resultados obtidos observou-se que mais da metade dos participantes (60%) apresentaram sintomas de stress e que sua respectiva fase se concentraram na de resistência a qual apresentaram sintomas de stress psicológicos e aspectos físicos do indivíduo pode começar a falhar. Após a identificação do nível de stress dos participantes fez-se um paralelo com os resultados do instrumento SF-36, onde observou-se que dentre eles a maioria (80%) apresentaram aspectos emocionais abaixo da média proposta, tal aspecto que está ligado a uma boa qualidade de vida

Percebe-se que nossa proposta com a pesquisa foi cumprida, conseguiu-se identificar que pode-se haver stress relacionado a profissão de técnicos de segurança do trabalho, e comparar com sua qualidade de vida.

REFERÊNCIAS

CICONELLI, Rozana Mesquita et al. Tradução para a língua portuguesa e validação do questionário genérico de avaliação de qualidade de vida SF36 (Brasil SF-36). **Revista Brasileira Reumatol**, São Paulo, v. 39, n. 3, p.143- 150,1999.

DAY, H.; JANKEY, S.G. Lessons from the literature: toward a holistic model of quality of life. In: RENWICK, R.; BROWN, I.; NAGLER, M. (Eds.). **Quality of life in health promotion and rehabilitation: conceptual approaches, issues and applications**. Thousand Oaks: Sage, 1996.

LIPP, Marilda Novaes. **Manual do Inventário de Sintomas de Stress para Adultos de Lipp (ISSL)**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2000.

NETO, Nestor Waldhelm. **A história da profissão Técnico de Segurança do Trabalho**. 29 de Julho de 2013. Disponível em: <<http://segurancadotrabalhonwn.com/a-historia-da-profissao-tecnico-de-seguranca-do-trabalho/>> . Acesso em: 29 jul. 2013.

FUNCIONAMENTO DO SISTEMA IMUNOLÓGICO EM PACIENTES EM ESTADO VEGETATIVO

Leiciele Alves Dorigon¹⁶³

Tacito Graminha Campos¹⁶⁴

RESUMO

O presente trabalho refere-se a uma revisão bibliográfica ainda em desenvolvimento acerca do funcionamento do sistema imunológico em pacientes em estado vegetativo. Estado vegetativo é um quadro caracterizado como um estado de vigília sem consciência detectável, o qual, o tronco cerebral se mantém relativamente ileso. O sistema imunológico é a forma de defesa do homem contra diversos tipos de agentes infecciosos e lesões que podem acometer o organismo em geral. Diante disso, há relatos na literatura apresentando relacionamento entre o estado vegetativo e o funcionamento do sistema imunológico em defender o corpo desses pacientes, sendo esse, o objetivo do trabalho. Para tanto, foi realizada uma revisão de literatura apoiada em artigos obtidos através das bases PubMed (*U. S. National Library of Medicine*), Scielo (*Scientific Electronic Library Online*), entre outros, além de livros-texto de imunologia, fisiologia e neurologia. Por meio destes, foram obtidos dados do estudo realizado por Munno (1996), o qual demonstrou que os pacientes em EV apresentam baixas consideráveis em sua imunidade inespecífica, fato esse, que poderia explicar a elevada frequência de quadros infecciosos nesses indivíduos. Por fim, espera-se compreender quais os fatores que um indivíduo em estado vegetativo possui, capazes de influenciar na diminuição da resposta imunológica.

314

Palavras-chave: Estado Vegetativo. Sistema Imunológico. Consciência.

INTRODUÇÃO

O termo “estado vegetativo” foi proposto pela primeira vez por Jennett e Plum em 1972, em um artigo intitulado “*Persistent vegetative state after brain damage. A syndrome in search of a name*” para descrever a condição de pacientes com dano cerebral grave, em que o coma progrediu para um estado de vigília sem consciência detectável (CARNEIRO; ANTUNES; FREITAS, 2005).

¹⁶³Graduanda em Biomedicina do Centro Universitário Filadélfia, Londrina, Paraná
leiciele_dorigon@hotmail.com

¹⁶⁴ Docente do curso de Biomedicina do Centro Universitário Filadélfia - Unifil EAD, Londrina, Paraná.
tacito.campos@unifil.br

Outro parâmetro trabalhado é a consciência, que de acordo com Mendes et al. (2012), consciência é o estado de pleno conhecimento de si próprio e do ambiente, bem como a responsividade específica a variados estímulos.

O último critério necessário ao desenvolvimento do trabalho envolve: o conjunto de células, tecidos e moléculas que medeiam as respostas às infecções, chamado de sistema imunológico (ABBAS; LICHTMAN; PILLAI, (2013).

Em visto disso, o trabalho visa compreender o funcionamento do sistema imunológico em pacientes em estado vegetativo, já que, por se tratar de um tema pouco estudado no ambiente científico, o seu entendimento e elaboração de informações de referência é de extrema importância para a qualidade de vida destes pacientes.

MÉTODOS

O presente trabalho foi realizado por meio de uma revisão bibliográfica tendo como base a revisão de artigos científicos, nacionais e internacionais, disponibilizados nos sites PubMed (*U. S. National Library of Medicine*), Scielo (*Scientific Electronic Library Online*), entre outros, além de livros-texto de imunologia, fisiologia e neurologia. Devido ser um assunto pouco explorado no âmbito científico, a disponibilização de artigos é escassa, portanto o embasamento científico terá como base o artigo “Impairment of non-specific immunity in patients in persistente vegetative state” de Munno et al. (1996).

315

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Estado vegetativo é o resultado de lesões cerebrais maciças (sejam elas traumáticas ou não), mas que mantém o funcionamento isolado do diencéfalo e do tronco cerebral. Necessariamente, um paciente em estado vegetativo advém de um coma, ou seja, eles sobrevivem ao coma, mas não recuperam a consciência (BRUST, 2011).

De acordo com Munno (1996), há evidências que indicam a existência de um sistema bidirecional de comunicação entre sistema nervoso e sistema imunológico,

pois em seu estudo, o qual investigou, em pacientes em estado vegetativo, a capacidade de polimorfonucleados e monócitos em digerir determinadas bactérias, os resultados mostraram que essas células imunológicas possuem comprometimento em sua capacidade fagocítica, deixando claro, que o estado vegetativo gera déficits importantes na imunidade inespecífica. Fato esse, que poderia explicar a elevada frequência de quadros infecciosos nesses indivíduos.

Além disso, Silverthorn (2010) diz que o encéfalo é ligado ao sistema imunitário pelos neurônios autonômicos, neuropeptídios do sistema nervoso central (SNC) e citocinas leucocitárias, o que nos leva a pensar sobre quais respostas imunológicas um paciente em estado vegetativo ainda pode desencadear.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estado vegetativo, que advém de um estado comatoso, é um quadro de perda de consciência de si e do ambiente, porém com manutenção de funções autônomas e estado ciclo-vigília. Ao relacionarmos com o sistema imunológico, sabe-se que esses pacientes apresentam, necessariamente, a imunidade inata comprometida, o que pode desencadear graves quadros infecciosos. Diante disso, o funcionamento do sistema imunológico em pacientes em estado vegetativo é pouco esclarecido, sendo necessários mais estudos e pesquisas voltadas para o tema.

316

REFERÊNCIAS

ABBAS, Abul K.; LICHTMAN, Andrew H.; PILLAI, Shiv. **Imunologia Básica**. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013. 320 p.

BRUST, John C. M. **Tratado de Neurologia Merritt: Coma**. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. 22-30 p.

CARNEIRO, António Vaz; ANTUNES, João Lobo; FREITAS, António Falcão de. **RELATORIO SOBRE O ESTADO VEGETATIVO PERSISTENTE**. 2005. Disponível em: <http://www.cneqv.pt/admin/files/data/docs/1273055807_P045_RelatorioEVP.pdf>. Acesso em: 20 set. 2017.

MENDES, Plínio Duarte et al. Distúrbios da Consciência Humana – Parte 1 de 3: Bases Neurobiológicas. **Neurocienc**, Viçosa, v. 3, n. 20, p.437-443, 2012. Disponível

em: <[http://www.revistaneurociencias.com.br/edicoes/2012/RN2003/revisao 2003/674 revisaopt01.pdf](http://www.revistaneurociencias.com.br/edicoes/2012/RN2003/revisao_2003/674_revisaopt01.pdf)>. Acesso em: 22 set. 2017.

MENDES, Plínio Duarte et al. Distúrbios da Consciência Humana – Parte 3 de 3: Intermezzo entre Coma e Vigília. **Neurocienc**, Viçosa, v. 21, n. 1, p.102-107, 2013. Disponível em: <http://www.revistaneurociencias.com.br/edicoes/2013/RN2101/revisao2101/674revisao_pt03.pdf>. Acesso em: 22 set. 2017

MUNNO, I. et al. IMPAIRMENT OF NON-SPECIFIC IMMUNITY IN PATIENTS IN PERSISTENT VEGETATIVE STATE. **Immunopharmacology And Immunotoxicology**, Italy, v. 04, n. 18, p.549-569, 1996. Disponível em: <<https://cyber.scihub.io/MTAuMzEwOS8wODkyMzk3OTYwOTA1Mjc1Mw==/munno1996.pdf>>. Acesso em: 19 set. 2017.

SILVERTHORN, Dee Unglaub. **Fisiologia Humana: Uma Abordagem Integrada**. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010. 957 p.

ÁGIO, DESÁGIO, GOODWILL E COMPRA VANTAJOSA NA AQUISIÇÃO DE INVESTIMENTOS AVALIADOS PELO MÉTODO DE EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL

Letícia Luiza
Maria Izabel Hino
Elisangela Gonçalves da Silveira Cardoso

RESUMO

O objetivo do presente trabalho é abordar o tema Investimento, iniciando com um breve conceito do que é investimento e partindo deste princípio tratar dos temas ágio, deságio, *goodwill* e compra vantajosa na aquisição de investimentos avaliados pelo Método de Equivalência Patrimonial (MEP). E para finalizar, conscientizar as empresas da importância e dos benefícios adquiridos ao investir em outras empresas, por exemplo, o uso para abatimento, por parte da investidora, do Imposto de Renda (IR) e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL).

Palavras-Chave: Investimento. Ágio. Deságio. *Goodwill*. Compra vantajosa.

318

Na contabilidade e no mundo dos negócios, em se tratando de aquisição de investimentos em ações/quotas de outras empresas é muito comum o uso dos termos: ágio, deságio, *goodwill* e compra vantajosa. Esses termos, para muitas pessoas, seria uma incógnita, já que os seus conceitos e a utilização poucos conhecem. Portanto, este presente trabalho, tem o objetivo de adquirir e transmitir conhecimentos sobre os temas abordados acima, apresentando de início um breve conceito de investimento e a partir disto discorrer sobre os quatro itens.

Em primeiro lugar, é necessário entender o conceito de investimento, que, neste caso, são as participações permanentes em outras empresas, mas que não se destinem à manutenção da atividade da companhia, ou seja, é quando a empresa adquire ações de outras empresas com a intenção de permanecer com estes investimentos. E, para esses adquirentes (compradores), há alguns princípios estabelecidos pelo Pronunciamento Técnico do CPC 15 (R1), que são:

- (a) Reconhecer e mensurar, em suas demonstrações contábeis, os ativos identificáveis adquiridos, os passivos assumidos e alguma participação de não controladores na adquirida;

- (b) Reconhecer e mensurar o ágio por rentabilidade futura (*goodwill*) da combinação de negócio ou um ganho proveniente de uma compra vantajosa;
- (c) Determinar quais as informações devem ser divulgadas para possibilitar que os usuários das demonstrações contábeis avaliem a natureza e os efeitos financeiros da combinação de negócios.¹⁶⁵

Para dar início aos assuntos principais deste trabalho, é preciso dizer que “o ágio e o ganho em uma compra vantajosa são apurados em investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial e representam excesso ou deficiência do valor pago na aquisição das ações em relação aos ativos e passivos da sociedade investida avaliados a valor justo”¹⁶⁶, ou seja, no momento da aquisição a conta investimento da empresa investidora precisa refletir o valor do patrimônio líquido da empresa investida. Portanto, do ponto de vista da empresa investidora, o ágio pode ser dividido em ágio por mais valia de ativo e ágio por expectativa de rentabilidade futura, ou *goodwill*, e a receita proveniente de compra vantajosa (deságio), e ágio com menos valia de ativos.

319

O ágio por mais valia de ativo (ágio) ocorre quando o valor justo (valor de mercado) é maior que o valor contábil e “(...) ocorre quando o valor de aquisição da participação societária é superior ao montante líquido dos ativos e passivos da sociedade investida avaliado a valor justo” (ALMEIDA, 2010, P. 49). Isto quer dizer que quando a empresa compra com ágio, esta está pagando a mais do que vale o investimento, isto pode ocorrer quando um imobilizado, por exemplo, foi contabilizado pelo valor de custo de aquisição, mas que com o tempo este sofreu uma valorização. Na classificação o ágio é contabilizado “(...) no grupo de contas de investimentos do balanço patrimonial individual da sociedade investidora” (ALMEIDA, 2010, p. 49).

Já o ágio por expectativa de rentabilidade futura, ou *goodwill*, é a capacidade que o investimento tem de gerar lucro, e isto incorre no momento em que o

¹⁶⁵ COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS. **Pronunciamento Técnico CPC 15 (R1)**.

Disponível em: <http://static.cpc.aatb.com.br/Documentos/235_CPC_15_R1_rev%2004.pdf>. Acesso em: 12.07.2018.

¹⁶⁶ ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **Contabilidade Avançada: textos, exemplos e exercícios resolvidos**. 2. Ed. São Paulo: Atlas, 2010. P. 49

investidor compra ações de outras empresas por um valor maior que o valor justo do patrimônio líquido da investida. Esta é classificada como uma conta devedora do grupo do intangível e é utilizado quando há respaldo em laudo do investimento adquirido. Algo importante a ser mencionado é que a conta *goodwill* não pode ser amortizado ou depreciado, pois este possui uma vida útil indeterminado. É importante ressaltar que o *goodwill* é uma conta que não se amortiza, pois, o seu valor é testado para recuperabilidade anual.

Por outro lado, o ganho proveniente de compra vantajosa ocorre quando o investidor paga um valor menor do que o valor justo. Isto pode ocorrer quando a investida passa ou apresenta algumas dificuldades financeiras e o investidor decide entrar com um plano de recuperação para reestruturar as atividades econômicas e financeiras da empresa investida. Portanto, este é classificado como uma conta credora na DRE, cujo lançamento é feito logo após Receitas/Despesas Financeiras.

Por final, o ágio com menos valia de ativos (deságio) que é quando o investidor paga um valor menor em relação ao valor justo dos ativos líquidos da investida. Isto pode acontecer quando algum ativo foi contabilizado a um valor maior que o valor justo e houve uma desvalorização. Esta situação é muito rara de ocorrer, pois atualmente a contabilidade trabalha com valores muito próximos aos valores atuais.

Com este trabalho, pode-se concluir que ao abordar o assunto investimentos, surgem os conceitos de ágio, deságio, compra vantajosa e *goodwill*. Esses conceitos representam o excesso ou a deficiência entre o valor contábil das ações/quotas dos ativos e passivos da investida em relação ao valor de mercado. Um dos pontos mais relevantes no processo de aquisição do investimento é a forma de contabilização do ágio e do deságio na compra de quotas/ações de outras empresas, que poderá ser através do Método de Custo, cujos efeitos são irrelevantes para a investidora e/ou através do Método de Equivalência Patrimonial (MEP), onde os efeitos são relevantes para a investidora. E, partindo deste ponto, com o objetivo de estimular os investimentos no Brasil, o Governo Federal criou um benefício fiscal que utiliza a amortização do ágio como base de cálculo do IRPJ e da CSLL, mas só pode se beneficiar do aproveitamento fiscal quem pagou pelo ágio na operação da aquisição, e se este ágio for um valor pago pela rentabilidade

futura (*goodwill*) da companhia adquirida, ou seja, isto ocorre quando a investidora absorvesse o patrimônio da investida, em virtude de incorporação, cisão ou fusão, na qual esta detém a participação societária adquirida com ágio, e sendo que o prazo para dedução da referida amortização não poderá ser inferior a 5 anos.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **Contabilidade Avançada**: textos, exemplos e exercícios resolvidos. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS – **Pronunciamento Técnico CPC 15 (R1)**. Disponível em:
<http://static.cpc.aatb.com.br/Documentos/235_CPC_15_R1_rev%2004.pdf>.
Acessado em: 12.07.2018.

AVALIAÇÃO DO DESPERDÍCIO DE ALIMENTOS ANTES E APÓS CAMPANHA DE CONSCIENTIZAÇÃO EM DOIS RESTAURANTES UNIVERSITÁRIOS

Ana Cecília Borota Generoso¹⁶⁷

Leticia Massi Teixeira

Thanise Pitelli de Nigro¹⁶⁸

RESUMO

O desperdício de alimentos pode se dar por diversos motivos, como sobras ou restos, ou seja, alimentos que sobraram na produção ou nos balcões de distribuição e prato de clientes, respectivamente. Este pode ocorrer devido a falhas de planejamento das quantidades de refeições a serem servidas, falta de treinamento dos funcionários na produção e no porcionamento, ou até má aceitação dos clientes. Assim, a presente pesquisa objetivou analisar o desperdício de dois restaurantes universitários localizados em Cornélio Procópio e Londrina e avaliar a eficácia de uma campanha de conscientização de combate de desperdícios. Tais unidades de alimentação possuem alto desperdício e volume de lixo por dia e servem um grande número de refeições, sendo que, estes valores foram registrados durante 90 dias, nos períodos de almoço e jantar. Assim, foi realizada uma conscientização de combate ao desperdício por meio de cartazes distribuídos nas universidades e nos 90 dias posteriores, os desperdícios foram registrados e os valores obtidos foram comparados por meio do teste-t. A diminuição do desperdício foi significativa, resultando em economia de 25% em Cornélio Procópio e 19,43% em Londrina. Possibilitando diminuição na geração de resíduos, economia para a empresa e para toda cadeia produtiva de alimentos.

322

Palavras-chave: Sobras. Restos. Unidades de alimentação e nutrição. Lixo orgânico. Conscientização.

INTRODUÇÃO

O desperdício é perda de alimentos que serão ou não utilizados, ou seja, sobra ou resto de alimentos, podendo acontecer esse desperdício por mau planejamento das quantidades de refeições a serem servidas ou falta de treinamento dos funcionários na produção, no porcionamento da refeição no prato e as

¹⁶⁷ Graduanda em Nutrição do Centro Universitário Filadélfia, Londrina, Paraná

¹⁶⁸ Orientadora, docente do curso de Nutrição do Centro Universitário Filadélfia, Londrina, Paraná. thanise.pitelli@unifil.br.

preparações que foram servidas e que sobram no prato e serão desprezadas no lixo (HIRSCHBRUCH, 1998; CASTRO et al., 2003).

As sobras são definidas por alimentos já preparados e prontos para serem distribuídos e que não foram. E resto é a quantidade em que será jogada fora do prato das pessoas (VAZ, 2006).

As estimativas confirmam que a quantidade de alimentos jogados no lixo diariamente no Brasil poderia alimentar cerca de 10 milhões de pessoas (AUGUSTINI et al., 2008). Por este motivo, a presente pesquisa tem por objetivo avaliar o desperdício dos alimentos antes e após uma campanha de conscientização do combate ao desperdício.

METODOS

Este estudo se trata de uma pesquisa de campo descritiva e foi desenvolvido em dois restaurantes universitários localizados na Universidade Tecnológica Federal do Paraná *campus* Cornélio Procópio e *campus* Londrina, estes foram selecionados por servirem um grande número de refeições e possuir alto desperdício de alimentos.

Durante 90 dias os restos do almoço e do jantar foram pesados com auxílio de uma balança digital e o número de refeições servidas foi registrado. Posteriormente, foram afixados cartazes para conscientização do combate ao desperdício em locais de grande movimentação dos alunos, como na cantina e no próprio refeitório. Estes cartazes demonstravam em ilustrações a quantidade de alimentos que são desperdiçados diariamente.

Após a campanha de conscientização, os desperdícios foram novamente registrados durante 90 dias, no almoço e no jantar, em ambas unidades. Em seguida, os dados foram tabulados em uma planilha no Excel e encaminhados para o setor de estatística do Centro Universitário Filadélfia, sendo utilizado o teste t, adotando um nível de significância de 5% ($p \leq 0,05$).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Restaurante universitário de Cornélio Procópio

Inicialmente foi realizada a análise descritiva das refeições, obtendo-se valores mínimos, máximos, média e desvio padrão das pesagens do almoço, jantar e número de refeições, sendo apresentados na Tabela 1.

Tabela 1 – Valores mínimos, máximos, média e desvio padrão dos dados coletados

	N	Mínimo	Máximo	Média	Desvio padrão
Almoço (antes)	90	20,00	70,00	57,02	13,37
Jantar (antes)	90	0,00	61,00	42,91	20,54
Refeições (antes)	90	296,00	2047,00	1426,59	480,14
Almoço (depois)	90	9,00	68,00	44,93	13,33
Jantar (depois)	90	0,00	54,00	29,81	16,20
Refeições (depois)	90	310,00	2005,00	1344,38	469,85

No jantar, não obteve-se desperdícios aos sábados, pois o restaurante não estava em funcionamento.

Após a obtenção dos valores máximos, mínimos, média e desvio padrão, os dados foram submetidos ao teste t para amostras independentes, visando a comparação dos valores.

Os dados são demonstrados na Tabela 2.

Tabela 2 – Teste t e os resultados obtidos

	DF	p	Diferença média	Intervalo de confiança em 95 %	
				Menor	Maior
Almoço	178	0,000	12,089	8,163	16,015
Jantar	178	0,000	13,100	2,758	7,658

Os valores de p demonstram que houve estatística entre os valores de desperdício encontrados antes e após a conscientização.

Em média 1.486 pessoas se alimentam diariamente na Universidade de Cornélio Procópio antes da conscientização. Nos 90 dias que antecederam a conscientização a média de desperdício diário foi de 99,98kg, ou seja, em 70 gramas por pessoa. Já após a conscientização, foram 1344 pessoas, com média de desperdício diário de 74,78kg, ou seja, 55 gramas por pessoa.

Na somatória total dos pesos obtidos nos 90 dias de registro, gerou-se 8.998kg de lixo antes da conscientização. Após a mesma, a quantidade de lixo foi reduzida para 6730kg, gerando uma redução de 25% na geração de lixo.

Restaurante universitário de Londrina

As mesmas análises descritivas foram conduzidas para a UTFPR de Londrina e os resultados com valores máximo, mínimo, média e desvio padrão são apresentados na Tabela 3. Os dados obtidos na análise estatística são apresentados na Tabela 4.

Tabela 3 – Valores mínimos, máximos, média e desvio padrão dos dados coletados

	N	Mínimo	Máximo	Média	Desvio padrão
Almoço (antes)	90	13,10	26,40	22,45	3,06
Jantar (antes)	90	0,00	9,90	6,51	3,05
Refeições (antes)	90	219,00	875,00	647,10	177,10
Almoço (depois)	90	6,30	26,60	18,64	4,81
Jantar (depois)	90	0,00	8,60	4,70	2,49
Refeições (depois)	90	173,00	859,00	631,95	178,38

325

Tabela 4 – Teste t e os resultados obtidos

	df	P	Diferença média	Intervalo de confiança em 95 %	
				Menor	Maior
Almoço	178	0,000	3,8122	2,6261	4,9983
Jantar	178	0,000	1,8156	0,9961	2,6350

Em Londrina, os resultados obtidos também foram estatisticamente diferentes antes e após a conscientização, tanto no almoço quanto no jantar. Antes da conscientização, a média de refeições servidas foi de 647 e o desperdício diário foi, em média, de 29kg, significando um desperdício de 45 gramas por pessoa.

Após a conscientização, a média de refeições diárias foi de 632, com 23,3kg de desperdício, ou seja, 37 gramas por pessoa.

O total de lixo gerado nos 90 dias antes e após a conscientização foi de 2607kg e 2100kg, respectivamente, demonstrando uma diminuição de 507kg, equivalente a 19,43%. Demonstrando que treinamentos, orientações e conscientizações podem auxiliar na busca por objetivos em empresas.

CONCLUSÃO

Pode-se concluir que tanto nos restaurantes universitários de Londrina quanto em Cornélio Procopio a conscientização foi eficaz, resultando em diminuição significativa no desperdício. Ao reduzir o desperdício foi possível gerar economia para a empresa e para toda a cadeia produtiva, sustentabilidade do ecossistema por diminuir os resíduos descartados no meio ambiente e auxiliar na busca da segurança alimentar para a população.

REFERENCIAS

AUGUSTINI, V. C. M; et al. Avaliação do índice de resto-ingesta e sobras em unidade de alimentação e nutrição (UAN) de uma empresa metalúrgica na cidade de Piracicaba / SP. **Revista Simbologias**, Botucatu, v.1, n.1, p. 99- 110, 2008.

CASTRO, M. D. A. S, et al. Resto-Ingesta e aceitação de refeições em uma Unidade de Alimentação e Nutrição. **Revista Higiene Alimentar**, v. 17, n. 114-115, p. 24 – 28, 2003.

HIRSCHBRUCH, M. D. Unidades de Alimentação e Nutrição: desperdício de alimentos X qualidade da produção. **Revista Higiene Alimentar**, v. 12, n. 55, p. 12-14, 1998.

VAZ, C. S. **Restaurantes – controlando custos e aumentando lucros**. Brasília, 2006, 196p.

326

DIAGNÓSTICO ORGANIZACIONAL DE UMA EMPRESA DO RAMO VAREJISTA DE MOTORES, PAINÉIS E MATERIAIS ELÉTRICOS

Letícia Mendes dos Santos¹⁶⁹

Zuleide Maria Janesch¹⁷⁰

RESUMO

O presente trabalho teve como objetivo realizar o diagnóstico organizacional de uma empresa de pequeno porte que está no mercado há mais de 15 anos, no ramo de comércio varejista de motores, painéis e materiais elétricos. A metodologia do trabalho foi Diagnóstico Organizacional, desenvolvida com a coleta e análise de dados da empresa, identificando os principais problemas organizacionais. Foram identificadas quais as principais dificuldades que a organização vem enfrentando nos dias de hoje e quais as medidas adotadas pela empresa por parte de seus gestores de modo a solucionar esses problemas identificados. Podemos concluir que a situação política e economia do Brasil vem impactando severamente nos âmbitos industrial e de serviços, conseqüentemente afetando o comércio.

Palavras-chave: Dificuldades. Soluções. Aperfeiçoamento.

327

INTRODUÇÃO

Fundada em 1998, a empresa diagnosticada atuava no ramo de comércio varejista de motores elétricos e suas peças. Em 2011, a empresa inseriu-se também no mercado varejista de materiais elétricos, ampliando os produtos ofertados. Em busca de atender melhor seus clientes, a empresa oferece também serviços.

Este trabalho, teve como objetivo realizar o diagnóstico de uma empresa atuante como indústria e comércio do ramo de materiais, painéis e motores elétricos.

MÉTODOS

A Metodologia do Diagnóstico Organizacional consiste em fazer coleta e análise de dados, para identificar os problemas organizacionais e posteriormente

¹⁶⁹ Acadêmica do curso de Administração do Centro Universitário Filadélfia, Londrina, Paraná

¹⁷⁰ Orientadora, docente do curso de Administração do Centro Universitário Filadélfia, Londrina, Paraná. zuleide.janesch@unifil.br

elaborar propostas de sugestões de melhorias. Segundo Claro e Nickel (2002), o diagnóstico visa levantar as necessidades (carências em termos de preparo profissional) passadas, presentes ou futuras por intermédio de pesquisas internas, a fim de descrever o problema e prescrever uma intervenção.

Para elaboração do presente trabalho utilizou-se a pesquisa bibliográfica consultada em livros e artigos científicos publicados em revistas especializadas e páginas de websites. De acordo com Fonseca (2002, p. 32), a pesquisa bibliográfica é feita a partir do levantamento de referências teóricas já analisadas, e publicadas por meios escritos e eletrônicos.

Para Gomes e Ferreira (2015) apud. (Minayo, 1993, pág. 16), denomina pesquisa "a atividade básica da ciência na sua indagação e construção da realidade. É a pesquisa que alimenta a atividade de ensino e atualiza frente à realidade do mundo".

RESULTADOS E DISCUSSÃO

328

Fundada em 1998, a empresa diagnosticada atuava no ramo de comércio varejista de motores elétricos e suas peças. Em 2011, a empresa inseriu-se também no mercado varejista de materiais elétricos, ampliando os produtos ofertados. Em busca de atender melhor seus clientes, a empresa também presta serviços. Segundo Hillmann (2013) serviço é um bem intangível, já para Chiavenato (2014) serviços são atividades especializadas que muitas vezes não podem ser manipuladas.

Trata-se de uma empresa prestadora de serviços especializados de instalação e manutenção de máquinas, equipamentos, painéis e motores industriais e rebobinagem de motores. Possui 33 funcionários, distribuída nos setores comercial, oficina de motor elétrico, oficina de montagem de painéis, setor de engenharia, estoque e financeiro, a empresa conta também com a terceirização do contador.

Em seu diagnóstico, identificou-se que, atualmente, a empresa vem apresentando aumento de inadimplência. Pagadores que até então possuíam um histórico de bons pagadores e ótimos compradores, hoje estão demonstrando atrasos em seus pagamentos. Isso se deve ao momento que o nosso país está

passando. Estamos enfrentando um momento de uma crise econômica e como consequência de incertezas diante desses fatos, houve o aumento do dólar ante o real, ocasionando aos investidores, maior percepção de risco com a economia brasileira.

De acordo com Eduardo Laguna, do Estadão Conteúdo, publicada em maio de 2018 pela revista Exame diz que cada inadimplente possui pelo menos duas contas em atraso. Para Ludmilla Souza, repórter da Agência Brasil afirma que o volume de empresas com contas em atraso cresceu 0,90% entre janeiro e fevereiro de 2018. Desta forma, podemos concluir que estamos vivenciando momentos de grandes dificuldades que está atingindo setores de vários âmbitos, e que o índice de aumento da inadimplência de pessoa física e jurídica subiu devido as circunstâncias políticas que o Brasil vem enfrentando.

Observou-se também na organização, que os altos encargos tributários é um grande fator quanto a comercialização dos produtos ofertados pela mesma. Uma vez que, os encargos entram na base de cálculo do preço de venda do produto, é necessário que a empresa comercialize a um valor que muitas vezes é um valor muito substancial ao consumidor, levando-o a reconsiderar sua compra e procurar um outro fornecedor, prejudicando assim a sua lucratividade.

Através de uma ficha de serviços diária, preenchida pelos funcionários atuantes na oficina de motores, podemos identificar quais as etapas que levam mais tempo, qual é o resultado entregue no final do dia e se o funcionário é mais rápido fazendo uma etapa específica ao invés de outra, e tendo como base essas análises podemos acompanhar se com novas contratações ou mudanças de funções estão sendo eficazes para aumento da produtividade. Na administração, esta ficha é denominada de Ordem de Serviço (OS), a partir dos apontamentos especificados em uma OS, é possível ao gestor ou ao dono da empresa conseguir calcular os materiais que serão usados nessa prestação, bem como o tipo e a quantidade de mão de obra necessária para executar o serviço com sucesso, dentro do prazo estipulado.

A empresa vem também aperfeiçoando com relação aos serviços. Aprimorando as etapas, disponibilizando projetos, reduzindo os processos e

buscando funcionários mais qualificados para melhor atender seus clientes e ter como isso um grande diferencial diante de seus concorrentes.

CONCLUSÃO

Podemos concluir que a situação política e economia do Brasil vem impactando severamente nos âmbitos industrial e de serviços, conseqüentemente afetando o comércio.

Na expectativa de melhores resultados e maior lucratividade a empresa vem procurando aperfeiçoar-se e destacar-se diante de seus concorrentes através da prestação de serviços, oferecendo ao cliente além do material, também a possibilidade da instalação ou consertos de maneira rápida e eficaz.

REFERÊNCIAS

CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de Vendas**: uma abordagem introdutória. São Paulo. Manole, 2014.

330

CLARO, M. A. P. M; NICKEL, D. C. **Gestão do capital humano**. Fae Business School. Curitiba: Associação Franciscana de Ensino Senhor Bom Jesus, 2002.

FERREIRA, S. D.; Gomes, R. **Teoria, métodos e criatividade**. Minayo, Maria (Org.) Pesquisa Social. Rio de Janeiro: Vozes, 2015.

FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2002. Apostila.

HILLMANN, Ricardo. **Administração de vendas, varejo e serviços**. Paraná: Intersaberes, 2013.

LAGUNA, Eduardo. **Crise política afetar a economia em 2018, dizem analistas**. Disponível em:<www.exame.abril.com.br> Acesso em: 3 de Jun 2018.

SOUZA, Ludmilla. **Inadimplência das empresas acelera pelo quinto mês e cresce 6,76% em fevereiro**. Disponível em:<www.agenciabrasil.ebc.com.br> Acesso em: 13 Mai 2018.

O RESGATE DO SENTIDO DA VIDA EM UM GRUPO DE ADOLESCENTES

Letícia Ribeiro Moreira¹⁷¹

Raquel Celeste Vasconcellos Guimarães Beraldo¹⁷²

Francisca C. S. Klöckner¹⁷³

RESUMO

Este trabalho é resultado da prática de Estágio Profissionalizante do curso de Psicologia da UNIFIL – Londrina (PR) com grupos de encontros realizados com adolescentes de 13 a 19 anos na Associação Guarda Mirim de Londrina. O estágio foi fundamentado no referencial teórico/metodológico da Abordagem Humanista Centrada na Pessoa, proposta por Carl Rogers. Teve como objetivo promover o resgate do sentido da vida. Como resultado foi percebido uma valorização maior no que tange ao significado atribuído a si mesmo e ao outro.

Palavras-chave: Adolescência. Suicídio. Sentido de vida. Grupos de encontro.

INTRODUÇÃO

O período da adolescência é o momento marcado por mudanças e conflitos cruciais para que o sujeito desenvolva as capacidades fundamentais para atingir a autonomia, independência e o amadurecimento que se exige, mais precisamente, na vida adulta. Nesta fase, também, uma adolescência considerada normal pode reverter-se em patológica, podendo levar o indivíduo a ter comportamentos que comprometem sua integridade física, psicológica, social e cognitiva (BARATA, 2016).

Na adolescência, portanto, é comum o indivíduo sentir-se estressado, ansioso e deprimido, devido à dificuldade desenvolver sua própria personalidade e identidade, em se reajustar a essa nova etapa da vida. Todavia, alguns fatores de risco como o conflito intrafamiliar, a ausência parental, a vulnerabilidade e desigualdade social, expostos na vida do adolescente, podem propiciar o agravamento do que antes era uma ansiedade e uma tristeza esperada pelos

¹⁷¹ Graduandas em Psicologia no Centro Universitário Filadélfia, Londrina, Paraná. Orientadora; docente do curso de Psicologia do Centro Universitário Filadélfia. leticiamoreira.psic@gmail.com

¹⁷² raquel.beraldo92@gmail.com

¹⁷³ Francisca.klockner@unifil.br

desdobramentos normais do processo de crescimento e amadurecimento do adolecer (BASTOS&MOREIRA, 2015).

O suicídio, como também os quadros graves de ansiedade e depressão, estão indissociavelmente ligados aos comportamentos auto lesivos em adolescentes. Nas interações sociais dos adolescentes, primordialmente através da internet, é possível notar um intenso movimento para pôr à prova a coragem e os limites dos adolescentes e jovens com o propósito de conferir aprovação e reconhecimento dos méritos desses indivíduos, porém de uma forma que leva à autodestruição, como a automutilação e o suicídio. São aos desafios propostos por jogos como o Baleia Azul, o qual teve seu auge em 2017, fazendo com que muitas crianças e adolescentes se cortassem e tirassem a própria vida, no Brasil e em outros países do mundo (BOTTI&PEREIRA, 2017. PEIXOTO, 2018).

Além, alguns fatores de risco como o conflito intrafamiliar, a ausência parental, a vulnerabilidade e desigualdade social, expostos na vida do adolescente, podem propiciar o agravamento do que antes era uma ansiedade e uma tristeza esperada pelos desdobramentos normais do processo de crescimento e amadurecimento do adolecer (BASTOS&MOREIRA, 2015).

É muito recorrente que na adolescência haja o diagnóstico de patologias psiquiátricas, relacionadas com perturbações de ansiedade e depressão. A depressão pode ser definida como a perda de autoestima, motivação e prazer em atividades que antes conferiam satisfação, tendo relação com a percepção que o sujeito tem em alcançar seus objetivos, como sendo inatingíveis, além de humor deprimido, baixa concentração e prejuízo no funcionamento social, ocupacional, dentre outros que são importantes ao indivíduo. Episódios depressivos em adolescentes com diagnóstico de psicopatologia geral (ansiedade, depressão, impulsividade, etc.) são fortemente preocupantes, uma vez que o comportamento de suicídio é a manifestação mais violenta do quadro e de alta ocorrência. (BARATA, 2016; BASTOS&MOREIRA, 2015; DSM-V; SOUZA, BARBOSA, MORENO, 2015).

De acordo com Rogers (1978), o Grupo de Encontro tem a pretensão de intensificar o crescimento pessoal e o desenvolvimento e aperfeiçoamento da comunicação e relações interpessoais, por meio de um processo experiencial. A proposta dos Grupos de Encontro é embasada pela total confiança no poder do

grupo de se autodirigir e de se autorregular, uma vez que o agente facilitador seja alguém que forneça condições para que aconteça este movimento (KLÖCKNER, 2010).

Pesquisas da Organização Mundial da Saúde (OMS) apontam que o Brasil é o quarto país latino-americano em número de suicídio entre 2000 e 2012. De 2000 a 2015, os suicídios aumentaram 65% entre indivíduos com idade de 10 a 14 anos e 45% foi o aumento entre adolescentes da faixa etária de 15 a 19 anos, mais do que a alta de 40% na média da população. Dados da OMS demonstram que a frequência do suicídio está se deslocando dos idosos para os mais jovens, correspondendo a segunda causa de morte na faixa entre 15 e 19 anos. (ONU. 2016).

Vislumbrando este cenário contemporâneo onde os adolescentes estão extremamente vulneráveis à desenvolver psicopatologias, como o transtorno de ansiedade, a depressão e, conseqüentemente, a ideação suicida, e uma vida sem sentido, acredita-se ser de grande importância trabalhar com este público temas recorrentes ao universo adolescente, na busca de conferir valor e sentido para o próprio adolescente, suas ações, relacionamentos, seus desejos e sonhos, para todos os desencadeamentos de sua vida. Foi escolhida a Instituição Guarda Mirim de Londrina.

333

MÉTODO

Segundo Carl Rogers (1978), o grupo pode ser uma ferramenta fundamental de crescimento pessoal para seus integrantes. Por isso, foi optado por trabalhar, utilizando de atitudes terapêuticas, com os adolescentes através de grupos de encontros semanais, no modelo de roda de conversa, onde eles pudessem ser livres para falar e ouvir, vivenciando o encontro de forma construtiva para si e para os outros. São estas atitudes: congruência, aceitação incondicional e compreensão empática.

Foram realizadas observações da rotina dos adolescentes inseridos na instituição. Posteriormente, o projeto de grupo de encontro foi apresentado nas salas de aula para os adolescentes, como também explicados os conteúdos e a forma como seriam realizados esses grupos e, por fim, foram disponibilizadas fichas de

inscrição para serem preenchidas por livre demanda. Ao total, 20 alunos se inscreveram, os quais foram divididos em dois grupos. Cada grupo foi dirigido por uma estagiária de psicologia, que promovia a facilitação do processo de crescimento de cada indivíduo em encontros semanais, no contexto da dinâmica dos grupos. As técnicas psicoterapêuticas utilizadas para trabalhar o processo de crescimento dos adolescentes foram os Grupos de Encontro (Rogers, 1978) e dinâmicas com finalidade de interação e desenvolvimento de habilidades emocionais. O processo terapêutico no método Grupos de Encontro se deu em 15 episódios, de abril de 2018 a setembro de 2018.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nos grupos de encontro os adolescentes formavam vínculos pela confiança e sentiam-se, progressivamente, mais livres e espontâneos para apresentarem seus conteúdos. Era nítido a necessidade de um espaço para falarem de suas angústias e, mais fundamental ainda era, perceberem que seus colegas viviam experiências semelhantes às suas.

Na vivência do grupo foi percebido que havia uma cultura de desrespeito entre eles, onde se chamavam por nomes pejorativos e havia um prazer em denegrir o outro. Foi proposto aos grupos que se apresentassem falando seu nome e uma virtude com a letra inicial do seu nome. Sugeriram virtudes como: generoso, honesto, gentil, romântica, responsável, leal, entre outros. Todo início de sessão este mesmo ritual era feito convidando os alunos a se apropriarem de suas virtudes e reconhecerem a de seus colegas. Ao final dos encontros era feita o que passamos a chamar de “corrente das virtudes” onde todos davam suas mãos em círculos e entregavam suas virtudes para a pessoa ao lado.

No começo parecia algo sem sentido e um pouco constrangedor para os adolescentes. Porém, ao longo dos encontros, era notória a força que aquele ritual produzia sobre os membros do grupo. Eles foram se apropriando de tal forma que, cada vez que declaravam quem eram aquilo que significava cada virtude, ficavam mais convictos de que realmente têm algo de bom para dar ao mundo e que este mundo também tem coisas boas para lhe oferecer.

Em meio aos encontros, uma das estagiárias foi convidada para palestrar sobre Trabalho e Sentido de Vida, onde pode levar os jovens à reflexão de ver o trabalho como uma das vias que dá sentido à vida.

CONCLUSÃO

Diante da realidade de violência moral, física e psicológica que esses adolescentes em situação de risco vivem, entende-se que foi proporcionado aos grupos uma possibilidade do resgate do sentido da vida. Os adolescentes passaram a se respeitarem muito mais, estendendo aquela relação para além do momento dos grupos de encontro.

Conforme Rogers defende, percebeu-se maior potencialização da personalidade e das características individuais, de modo que puderam atribuir significados e valores mais benéficos ao conceito que tinham de si mesmos, aos próprios atos e à história individual. Isso se deu, também, porque se conscientizaram de que estavam em um lugar emocionalmente seguro, aonde podiam falar sobre qualquer assunto e sem julgamentos, como as temáticas drogas, crime, prisão, violência, sexo, preservativo, relacionamentos, regras, pais, filhos, futuro, passado.

Por isso, reitera-se a importância social da continuidade de um trabalho terapêutico voltado para a busca do sentido de vida com o público adolescente, tendo em vista a capacidade de ressignificação e atualização de aspectos conflitantes da realidade de muitos adolescentes.

REFERÊNCIAS

AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATIONS. **DSM-5 – Manual Diagnóstico Estatístico de Transtornos Mentais**. Porto Alegre: Artmed, 2014.

BARATA, Cátia Vicente. A Relação entre a Ansiedade, Depressão e Stress e os Comportamentos Autolesivos e a Ideação Suicida nos Adolescentes. **Dissertação de Mestrado apresentada no ISPA – Instituto Universitário Ciências Psicológicas, Sociais e da Vida: Portugal**, 2016. Disponível em <<http://repositorio.ispa.pt/bitstream/10400.12/5280/1/20700.pdf>> Acesso em set. 2018.

BARBOSA, Guilherme Correa. MORENO, Vânia. SOUZA, Ana Claudia Gondim. Suicídio na adolescência: revisão de literatura. **Revista Uningá: Botucatu/SP**. V.

43, p. 95-98, jan/mar 2015. Disponível em <
<https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/140721/ISSN1807-5053-2015-43-95-98.pdf?sequence=1&isAllowed=y>> Acesso em set. 2018.

BASTOS, Paulo Roberto Haidamus de Oliveira. MOREIRA, Lenice Carrilho de Oliveira. Prevalência e fatores associados à ideação suicida na adolescência: revisão de literatura. **Revista Quadrimestral da Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional: São Paulo**. Volume 19. Número 3. Setembro/Dezembro de 2015. P. 445-453. Disponível em <
<http://www.scielo.br/pdf/pee/v19n3/2175-3539-pee-19-03-00445.pdf>> Acesso em set. 2018.

BOTTI, Nadja Cristianne Lappann. PEREIRA, Camila Corrêa Matias. O suicídio na comunicação das redes sociais virtuais: revisão integrativa da literatura. **Revista Portuguesa de Enfermagem de Saúde Mental: Portugal** Número 17. Junho/2017. Disponível em <
<http://www.scielo.mec.pt/pdf/rpesm/n17/n17a03.pdf>> Acesso em set. 2018.

KLÖCKNER, F. C. de S. *Abordagem Centrada na Pessoa: A Psicologia Humanista em Diferentes Contextos*. 2º ed. Londrina. EdUnifil. 2010.

_____. **OMS: Suicídio é responsável por uma morte a cada 40 segundos no mundo**. ONU. Brasil. 12/09/2016. Disponível em <
<https://nacoesunidas.org/oms-suicidio-e-responsavel-por-uma-morte-a-cada-40-segundos-no-mundo/>> Acesso em set. 2018.

336

ROGERS, C. R. **Grupos de encontro**. São Paulo: Martins Fontes, 1978.

_____. **Tornar-se Pessoa**. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

_____. **Um jeito de Ser**. São Paulo: EPU, 1983.

LEVANTAMENTO DE CASOS DO TRANSTORNO DA COMPULSÃO ALIMENTAR PERIÓDICA

Lilian Cristina Gazda¹⁷⁴

Loriane Godinho¹⁷⁵

RESUMO

Os transtornos alimentares (TA) são identificados através de importantes alterações no padrão alimentar de um indivíduo e concomitantemente a isso, a preocupação excessiva com a forma corporal, o peso e a alimentação; sendo estes considerados distúrbios psiquiátricos. Em vista disso, este resumo estendido faz parte do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), no qual tem o objetivo de analisar a prevalência dos casos do Transtorno da Compulsão Alimentar Periódica, verificar a frequência da ocorrência dos episódios. Trata-se de uma revisão bibliográfica realizada em artigos publicados na base de dados CAPES, LILACS-BIREME, PUBMED, SciELO, BVS, publicados entre os períodos de 2008 até 2018. Foram pesquisados a ocorrência dos casos de transtorno da compulsão alimentar, onde pode-se observar a prevalência do transtorno em pessoas do sexo feminino, com valores maiores de IMC e em pacientes no pré-operatório de bariátrica.

337

Palavras-chave: Transtorno da compulsão alimentar periódica. Transtornos alimentares. Compulsão alimentar.

INTRODUÇÃO

Os transtornos alimentares (TA) são identificados através de importantes alterações no padrão alimentar de um indivíduo e concomitantemente a isso, a preocupação excessiva com a forma corporal, o peso e a alimentação; sendo estes considerados distúrbios psiquiátricos (ALVARENGA; SCAGLIUSI; PHILIPPI, 2011).

O corpo tem sido utilizado como objeto, gerando reações de constrangimentos sociais e por esse motivo nota-se que a medicina vem interferindo drasticamente nesse conceito, para que se atinja os padrões de beleza esperados pela sociedade, sendo esse aspecto; considerado fator de sucesso em várias áreas da vida (ESPÍNDOLA; BLAY, 2006).

¹⁷⁴ Graduanda em Nutrição do Centro Universitário Filadélfia, Londrina, Paraná
lilian.paleari@hotmail.com

¹⁷⁵ Orientador docente do curso de Nutrição do Centro Universitário Filadélfia, Londrina, Paraná.
lorianelima@yahoo.com.br.

O mesmo podemos observar em *Vieira et al., 2008*; que diz que a imagem corporal é influenciada de maneira significativa pelo aspecto sociocultural; onde o corpo saudável se traduz através do ideal de beleza imposto pela sociedade. Em *Espíndola & Blay, 2006*; já foi dito que a magreza havia se tornado modelo de padrão de beleza no imaginário das pessoas.

De acordo com a *American Dietetic Association* (2011), os transtornos são classificados como TCAP (Transtorno de Compulsão Alimentar Periódica), BN (Bulimia Nervosa), AN (Anorexia Nervosa) e TANE (Transtornos Alimentares Não Especificado).

Transtorno da Compulsão Alimentar Periódica (TCAP) é o termo utilizado para caracterizar momentos de alta ingestão de alimentos em um curto período de tempo, onde o indivíduo tem a sensação de descontrole diante do que está comendo (APPOLINARIO, 2004).

Para fechar um diagnóstico de TCAP (Transtorno da Compulsão Alimentar Periódica), são levados em conta três sintomas que fazem parte desta síndrome; como o ato de comer rápido demais, comer exageradamente até sentir desconforto e comer sozinho, por ter vergonha do próprio descontrole (SOUZA; OLIVEIRA; MOTTA, 2006).

Os episódios de uma CA (Compulsão Alimentar) podem ser eventuais, não gerando incômodo algum ao indivíduo; porém, em contrapartida, pode trazer inúmeros transtornos, levando o indivíduo a procura de tratamento. Existem diferenças entre a compulsão alimentar e o TCAP (Transtorno de Compulsão Alimentar Periódica), podendo gerar conflitos durante o seu diagnóstico; portanto indivíduos com CA, não necessariamente apresentarão TCAP (NUNES, 2012).

Apenas o profissional psiquiatra pode realizar o diagnóstico clínico de um TCAP (Transtorno de Compulsão Alimentar Periódica), no entanto é necessário que todos os membros de uma equipe multiprofissional possuam conhecimentos necessários e estejam treinados para a realização de triagem nos casos de transtorno e que estejam aptos a questionar o paciente quanto a mudanças específicas ocorridas no estilo de vida, em decorrência do transtorno (ADA, 2011). A relevância do presente trabalho está em analisar a prevalência dos casos de TCAP (Transtorno da Compulsão Alimentar Periódica) e seus fatores associados, assim

como observar se acomete mais pessoas do sexo masculino ou feminino, qual a faixa etária, se tem relação com o peso, entre outras situações. Por esta razão esta pesquisa bibliográfica tem como objetivo analisar a ocorrência dos episódios do Transtorno da Compulsão Alimentar Periódica.

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão bibliográfica sobre o tema TCAP (Transtorno da Compulsão Alimentar Periódica), onde foi avaliado os casos ocorridos deste transtorno. Para tanto foram realizadas pesquisas em artigos publicados entre os períodos de 2008 até 2018.

A busca para o desenvolvimento do trabalho foi realizada nas seguintes bases de dados eletrônicas: Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciência da Saúde (LILACS-BIREME), PUBMED, Scientific Electronic Library Online (SciELO), Biblioteca Virtual de Saúde (BVS).

339

RESULTADOS

Na pesquisa de MOSCA et al, 2010, foi feito um estudo com uma amostra de 28 participantes, desses 24 do sexo feminino e 4 do sexo masculino. Dos 28 analisados, 11 apresentavam TCAP, sendo 10 do sexo feminino e 1 do sexo masculino. Pelo parâmetro do estado nutricional através do IMC, no grupo dos 11 participantes com TCAP, 4 participantes estavam classificados em obesidade grau III, seguido de 3 que estavam com obesidade grau II, apenas 1 participante classificado em obesidade grau I e os outros 3 restantes estavam com sobrepeso.

Na pesquisa de QUADROS, BRUSCATO e FILHO, 2006, onde foram avaliados 30 pacientes (26 femininos e 4 masculinos) em pré-operatório de bariátrica, pode-se observar que o TCAP foi maior na população de obesos mórbidos do que nos obesos. Dos pacientes estudados, 27 estavam classificados em obesos mórbidos e apresentaram TCAP, enquanto que os outros 3 que também apresentaram TCAP estavam classificados com obesidade.

Na pesquisa feita por SOUZA et al, 2017, foi estudado a ocorrência do TCAP em universitários do curso de Nutrição de uma instituição pública de ensino superior. A amostra era de 67 mulheres e 14 homens. Os resultados de casos de TCAP neste estudo foram baixos, onde apenas 2 do sexo feminino e 1 do sexo masculino apresentavam TCAP. De acordo com os períodos, os entrevistados do 1º e 3º período, somente 1 aluno apresentou o transtorno e do 5º e 7º período, apenas 2.

No estudo de MOSCA et al, 2010, apesar da amostra do sexo masculino ser menor em relação a do sexo feminino, pode-se observar a prevalência do transtorno nas mulheres, o que pode ser pelo fato de serem mais ansiosas em relação aos homens. No estudo de QUADROS, BRUSCATO e FILHO, 2006, pode-se notar que quanto maior o peso mais apresenta o transtorno da compulsão alimentar, sendo considerado esperado esse resultado, já que pessoas obesas tendem a apresentar dificuldade em controlar o que comem e dificuldade para eliminar o peso em excesso.

CONCLUSÃO

340

Nestes três estudos analisados foi possível constatar a prevalência do sexo feminino nos casos de TCAP, assim como existiu relação com o peso e valores maiores de IMC. Dessa maneira mostra-se a importância, não somente do nutricionista, mas de toda uma equipe multiprofissional, especialmente psiquiatra e psicólogo, para ajudar no tratamento e manutenção dos casos de TCAP. Acompanhando, apoiando e orientando este transtorno que acomete muitas pessoas e que ainda é pouco reconhecido como uma patologia.

REFERÊNCIAS

ADA. American Dietetic Association. **Position of the American Dietetic Association: nutrition intervention in the treatment of anorexia nervosa, bulimia nervosa, and other eating disorders.** Journal of the American Dietetic Association, v. 111, p.1236-1241, 2011.

ALVARENGA, M. S.; SCAGLIUSI, F. B.; PHILIPPI, S. T. **Comportamento de risco para transtorno alimentar em universitárias brasileiras.** Revista de Psiquiatria Clínica, São Paulo, v. 38, n. 1, p. 3-7, 2011.

APPOLINARIO, J.C. **Transtorno da compulsão alimentar periódica: uma entidade clínica emergente que responde ao tratamento farmacológico.** Revista Brasileira de Psiquiatria, São Paulo, v.26, n.2, p.75-76, 2004.

MOSCA, L. N.; COSTA, L. R. L. G.; RAMOS, C. F. C.; ASANO, L. M. T.; FERREIRA, A. D. F. **Compulsão alimentar periódica de pacientes em tratamento para redução de peso.** Curso de Nutrição da Universidade Paulista, Araçatuba-SP, Brasil, J Health Sci Inst. 2010;28(1):59-63, 2010.

NUNES, R. M. **Transtorno da Compulsão Alimentar Periódica (TCAP) e a abordagem da Terapia Cognitiva Comportamental (TCC).** Universidade Federal de Juiz de Fora, 2012.

QUADROS, M. R. R.; BRUSCATO, G. T.; FILHO, A. J. B. **Compulsão Alimentar em Pacientes no Pré-Operatório de Cirurgia Bariátrica.** Psicol. Argum., Curitiba, v. 24, n. 45 p. 59-65, abr./jun. 2006.

SOUZA, M. A. A.; GOMES, V. C. S.; GARCIA E SILVA, E. I. **Incidência da Síndrome do Comer Noturno e Compulsão Alimentar em Estudantes de Nutrição.** Revista Saúde e Pesquisa, v. 10, n. 1, p. 15-23, jan./Abr. 2017.

SOUZA, N. P. P.; OLIVEIRA, M. R. M.; MOTTA, D. G. **Transtorno de Compulsão Alimentar Periódica em obesos sob tratamento ou não.** Saúde em Revista, Piracicaba, v.8, n. 19, 2006.

341

Vieira, R.; Teixeira, M.; Leite, I.; & Chagas, D. **Padrão antropométrico e consumo alimentar em uma amostra de adolescentes de 15 a 19 anos.** HU Revista, 34 (4), 249-255, 2008.

**COMPREENDER A IMPORTÂNCIA DA AVALIAÇÃO DO CLIMA
ORGANIZACIONAL E COMO APLICAR UMA PESQUISA NA EMPRESA VITA
NATIVA COMÉRCIO DE ALIMENTOS LTDA**

Emerson Paulo Campos Carbonieri¹⁷⁶

Liliane Ribeiro Menezes ¹⁷⁷

Patricia M. Castelo Branco¹⁷⁸

RESUMO

O trabalho apresentará de forma sintética um modelo para a mensuração do clima organizacional a ser aplicado na empresa Vita Nativa Comércio de Alimentos Ltda. Explicará de forma resumida, clara e objetiva o que é clima organizacional e que para a mensuração do mesmo é levado em consideração fatores internos de influência, que são oriundos de dentro da organização e fatores externos de influência que são oriundos de fora da organização e que esses fatores externos também influenciam de forma direta as decisões, comportamento e forma de agir dos funcionários da empresa. Com essa pesquisa é feita um levantamento de dados e montado um cenário para o clima organizacional da empresa Vita Nativa. A pesquisa é uma importante ferramenta para o planejamento de programas voltados para a melhoria da qualidade e implementações de políticas internas e tem como principal vantagem a identificação de pontos fortes e pontos fracos da organização, esses a serem trabalhados para melhoramento da vida no trabalho e com isso gerando consequências como o aumento de produtividade da organização.

342

Palavras-chave: Clima Organizacional. Modelo de Pesquisa. Melhoria da Qualidade. Políticas Internas.

ABSTRACT

This paper will present a summarized model for the measurement of the organizational climate to be applied in the company Vita Nativa Comércio de Alimentos Ltda. It will concisely explain in a clear and objective way what organizational climate is and that in order to be able to measure the organizational climate, it is taken into account internal factors, that come from within the organization and external factors that come from outside the organization and these external factors also directly influence the decisions, the company's behavior and its employees' behavior. Once this research is done and all data is collected and analyzed, we will be able then to set up a clear scenario for the organizational climate of the company Vita Nativa. This research is an important tool for the planning of

¹⁷⁶ Centro Universitário Filadélfia - UNIFIL - 2º ano Administração; Londrina, Paraná
carbonieri@live.com

¹⁷⁷ licaamenezes@gmail.com

¹⁷⁸ Profa. Ms. Centro Universitário Filadélfia - UNIFIL

programs aiming quality improvement and application of internal policies and it has, as main advantage, the recognition of strengths and weaknesses of the organization. Weak points will be worked on for the bettering of work's life and therefore generating good results such as increasing productivity within the organization.

Key Words: Organizational Climate. Research Model. Quality Improvement. Internal Policies.

INTRODUÇÃO

O presente trabalho é um resumo expandido para ser apresentado no Simpósio da UniFil e tem como objetivo apresentar um modelo de pesquisa para mensuração do clima organizacional na Empresa Vita Nativa Comércio de Alimentos Ltda, e com isso poder estudar a influência do clima nessa empresa.

A Vita Nativa é considerada uma empresa de pequeno porte que se enquadra nas categorias de Indústria e Comércio, está atuando há 4 anos no mercado, contando atualmente com 30 colaboradores e sendo responsável por processamento de vegetais.

A pesquisa do clima organizacional é uma das estratégias utilizadas pelas organizações a fim de analisar o seu funcionamento interno, e assim identificar as necessidades de seus colaboradores. Para mapear o ambiente interno da empresa Vita Nativa, será utilizado o modelo de pesquisa de clima organizacional sugerido por Bispo (2006).

343

OBJETIVOS

Objetivo Geral

Objetiva-se apresentar um modelo de pesquisa para mensuração do clima organizacional da empresa Vita Nativa Comércio de Alimentos Ltda e analisar como o clima organizacional pode influenciar essa organização.

Objetivos Específicos

-
- Definir o que é clima organizacional e como mensurá-lo;
 - Apresentar um modelo de pesquisa para a mensuração do clima organizacional a ser aplicado na empresa Vita Nativa;
 - Estudar como o clima organizacional pode influenciar essa empresa.

METODOLOGIA

A elaboração desse trabalho foi feita com base em dois métodos de pesquisa, sendo a primeira delas a pesquisa bibliográfica, onde para Lakatos e Marconi (2010, p.166):

A pesquisa bibliográfica, ou de fontes secundárias, abrange toda bibliografia já tornada pública em relação ao tema de estudo, desde publicações avulsas, boletins, jornais, revistas, livros, pesquisas, monografias, teses, material cartográfico etc., até meios de comunicação oral: rádio, gravações em fita magnética e audiovisuais: filmes e televisão.

O outro método utilizado foi a pesquisa de campo que de acordo com Lakatos e Marconi (2010, p. 169) “consiste na observação de fatos e fenômenos tal como ocorrem espontaneamente, na coleta de dados a eles referentes e no registro de variáveis que se presume relevantes, para analisá-los”.

344

DISCUSSÃO E RESULTADOS

Segundo Chiavenato (2009), clima organizacional é o nome dado ao ambiente interno que existe entre os membros da organização e ele está relacionado com o grau de motivação de seus participantes.

Para Souza (2014), o clima organizacional é um dos principais fatores na determinação da qualidade de vida no trabalho. Conforme a autora, existe uma série de fatores que podem afetar o clima organizacional e também o comportamento e a forma de agir das pessoas, tanto positiva como negativamente. Existindo assim algumas abordagens que mensuram o clima organizacional por meio de indicadores.

Apresentaremos aqui um desses modelos de pesquisa do clima organizacional para ser aplicado na empresa Vita Nativa, proposto por Bispo (2006). O modelo divide os indicadores em fatores internos de influência, que são oriundos

de dentro da organização e fatores externos de influência, que são oriundos do ambiente fora da organização, mas que ainda sim influenciam de forma direta as decisões, comportamento e a forma de agir do funcionário dentro da organização.

Sendo assim os fatores externos também devem ser levados em consideração.

Bispo (2006) recomenda a aplicação de 4 folhas de pesquisa onde a primeira seja introdutória as outras, contendo explicações quanto a pesquisa e preenchimento das demais. A segunda folha será uma avaliação dos fatores internos de influência e a terceira avaliará os fatores externos de influência, contendo perguntas com três alternativas cada. A quarta e última permitirá ao funcionário, caso deseje, exprimir algum comentário, crítica ou elogio a um ou mais itens listados nas segunda e terceira folhas, que seja dirigida a alguma atividade, setor ou membro da Vita Nativa.

Após os levantamentos de dados é feita uma análise dos resultados e é montado um cenário de clima organizacional da empresa Vita Nativa de acordo com os níveis apresentados por Bispo (2006): desfavorável, mais ou menos favorável e favorável.

Para Bispo (2006) a pesquisa é uma importante ferramenta para que se possa planejar programas voltados para a melhoria da qualidade, o aumento da produtividade e para implementação de políticas internas. E de acordo com Souza (2014), avaliar o clima tem como principal vantagem a identificação dos pontos fortes e fracos da organização.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através de uma pesquisa na qual fatores internos e externos à organização são levados em consideração, é feito um levantamento de dados e uma análise dos resultados. Com isso é montado um cenário com três níveis de possibilidades, a saber: desfavorável, mais ou menos favorável e favorável.

De acordo com essa pesquisa, dependendo do nível do clima organizacional, identificaremos alguns pontos fracos e alguns pontos fortes para

podermos trabalhar os fracos visando o melhoramento da qualidade de vida no trabalho e como consequência o aumento da produtividade da empresa Vita Nativa.

REFERÊNCIAS

BISPO, Carlos Alberto Ferreira. Um novo modelo de pesquisa de clima organizacional. Produção n. 2, v. 16, p. 258-273, mai./ago. 2006. **Scielo**. Disponível em: <www.scielo.br/pdf/prod/v16n2/06.pdf>. Acesso em: 19 jun. 2018.

CHIAVENATO, Idalberto. **Administração de Recursos Humanos: fundamentos básicos**. 7. ed. rev. e atual. Barueri: Manole, 2009.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

SOUZA, Carla Patricia da Silva. **Cultura e clima organizacional: compreendendo a essência das organizações**. Curitiba: InterSaberes, 2014. Disponível em: <<http://unifil.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788544300053/pages/2>>. Acesso em: 19 jun. 2018.

IMPLANTAÇÃO DE METRÔ EM LONDRINA

Lucas Alves da Silva¹⁷⁹

Robson Henrique Bernardes¹⁸⁰

Rafael Rodrigues de Moraes¹⁸¹

RESUMO

O presente resumo foi desenvolvido como parte da avaliação semestral da disciplina Tópicos Especiais – Mobilidade Urbana, do curso de Engenharia Civil, ministrado pelo Profº Rafael Rodrigues de Moraes, em 2018. Com o crescimento das cidades, é preciso que o deslocamento das pessoas seja pensado com cautela. Carro, bicicleta, trem, metro, são todas opções a serem consideradas quando se fala de planejamento urbano. É preciso um estudo de viabilidade de trechos, custos, e a forma como a modalidade vai influenciar no transporte de pessoas. O artigo traz um breve histórico do uso de trens na cidade de Londrina-PR, e uma análise sobre a implantação de um sistema de metrô na mesma cidade.

Palavras-chave: Trem. Londrina. Metro. Ferrovia.

INTRODUÇÃO

347

Entre os vários pontos que podem vir a ser abordado no planejamento da urbe, o sistema de transporte coletivo urbano merece uma especial abordagem, destacando-se com um papel protagonista para o desenvolvimento da cidade. A adoção do transporte coletivo se torna uma resposta correta, sendo ele ônibus, trem, metrô, bicicleta (BARROS; MOREIRA; POLIDORO, 2013).

Na cidade de Londrina no norte do estado do Paraná, a utilização do ônibus urbano é base para a locomoção da cidade, uma vez que representa o único meio de transporte coletivo da cidade. O serviço oferecido nem sempre é adequado para os usuários, apresentando problemas de atraso, superlotação e necessidade de integração prejudicam o serviço.

Este artigo possui por objetivo o desenvolvimento de uma proposta de viabilidade para a introdução do sistema de transporte coletivo metroviário na cidade

¹⁷⁹Graduando em Engenharia Civil do Centro Universitário Filadélfia Londrina, Paraná. lucas_alves1301@outlook.com.

¹⁸⁰Graduando em Engenharia Civil do Centro Universitário Filadélfia Londrina, Paraná. robson.h_bernardes@hotmail.com.

¹⁸¹Orientador docente do curso de Engenharia Civil do Centro Universitário Filadélfia, Londrina, Paraná. rafael.moraes@unifil.br

de Londrina, assim aumentando a disponibilidade de opções de transporte para se locomover na cidade.

DESENVOLVIMENTO

Breve história do trem em Londrina

Em 1935 os trilhos ferroviários chegaram em Londrina, que gerou a introdução de novas tecnologias para a região como as linhas de telégrafo e de energia elétrica, maior diversidade de mercadorias, e crescimento demográfico. A chegada dos trilhos em Londrina é um marco histórico, pois simboliza a transformação de um pequeno vilarejo para uma das mais importantes cidades do país (FRAZÃO, 2015).

A primeira estação ferroviária de Londrina foi construída em madeira, no local onde atualmente é o piso inferior do Terminal Central de Londrina, em 1935, sendo substituída em 1950 pela última ferroviária de Londrina, local hoje onde abriga o Museu Histórico de Londrina, cujo o último trem de passageiros partiu em 1981 e de carga em 1982 (LOPES; BRAGA, 2014).

348

A viabilidade de implantação do sistema metroviário na cidade de Londrina

A implantação de um sistema de metrô em Londrina iria gerar empregos, e sem sombra de dúvida causaria impacto na locomoção diária do londrinense. A interligação entre a zona norte e sul da cidade, ou eventualmente entre as cidades de Cambé e Ibiporã, trecho onde encontra-se grande fluxo de pessoas, faria com que as vias ficassem menos congestionadas.

No caso de uma malha de trens, é possível que, além da locomoção de pessoas, se destine também a atração turística, como hoje acontece com o trem que interliga Curitiba e Morretes.

Contudo, para realizar uma mudança deste porte na cidade, é preciso investimento financeiro considerável se comparado com o atual sistema adotado pela Prefeitura de Londrina. Tomando como referência os BRTs, que já circulam pela

cidade, estima-se que a implantação de um sistema de metrô tenha um custo de até 20 vezes mais (TRISOTTO, 2014).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em épocas passadas a cidade de Londrina já possuiu transporte de pessoas por ferrovias. Porém, o sistema foi desativado, e o antigo terminal ferroviário hoje encontra-se o Museu Histórico de Londrina.

Para que se faça a implantação do sistema de trens e/ou metrô, haveria um impacto na forma como os habitantes se deslocam, além do aumento de empregos e eventualmente atração turística. Contudo, seria necessário um grande investimento, tanto para a implantação propriamente dita, como para a adequação da cidade ao novo modal de transporte.

REFERÊNCIAS

- BARROS, Mirian Vizitim Fernandes; MOREIRA, Lucas; POLIDORO, Mauricio. **Perspectiva do sistema de transporte urbano de Londrina- Paraná.** 2013. Disponível em:< <http://www.seer.ufu.br/index.php/caminhosdegeografia/article/view/23003/14313>>. Acesso em: agosto de 2018.
- FRAZÃO, Marcelo. **Há 80 anos, chegada do trem mudava a história de Londrina.** 2015. Disponível em:< <https://www.gazetadopovo.com.br/vida-ecidadania/ha-80-anos-chegada-do-trem-mudava-a-historia-de-londrina86lbzkkjtmck5nsnj84yazvh/>>. Acesso em: agosto de 2018.
- LOPES, José Carlos Neves; BRAGA, Newton C. Braga. **Meu pai e a ferrovia: uma breve história fotográfica da companhia ferroviária São Paulo- Paraná 1924-1944.** 2014. Disponível em:< http://www.ccp.uenp.edu.br/noticias/2014/1411/060/2014meu_pai_e_a_ferrovia.pdf>. Acesso em: agosto de 2018.
- SILVA, William Ribeiro da; MELCHIOR, Lirian. **Estruturação urbana sob o contexto da mobilidade populacional em Londrina- Brasil.** 2002. Disponível em:< <http://www.ub.edu/geocrit/b3w-341.htm>>. Acesso em: agosto de 2018.

TRISOTTO, Fernanda. **Guia compara custos e benefícios dos sistemas de metrô, BRT E VLT.** Londrina, 2014. Disponível em <<https://www.gazetadopovo.com.br/vida-e-cidadania/guia-compara-custos-e-beneficios-dos-sistemas-de-metro-brt-e-vlt-eciqcoj17lrbcgs48ts8epb9q/>>

PATOLOGIA EM FUNDAÇÕES

Lucas Arruda de Carvalho¹⁸²
Virginia Gomes Rodrigues Nogueira¹⁸³
Julio Cezar Filla

RESUMO

As patologias em fundações ocorrem devido a diversos fatores, como condições do subsolo, topografia, equívocos de projetos, má execução da obra, falha de materiais, alteração do uso da obra, etc. Essas doenças na fundação podem ser evitadas com a investigação do subsolo feita de forma eficaz e com o conhecimento do engenheiro civil em diferentes técnicas e métodos de fundações. Caso a patologia surja, sua correção deve ser feita imediatamente e pode gerar grandes custos a obra. Pois sua presença compromete de maneira integral a edificação.

Palavras-chave: Patologia em fundações. Subsolo. Topografia. Projeto. Execução. Materiais. Investigação do subsolo. Grandes custos. Edificação.

INTRODUÇÃO

351

De acordo com SCHWIRCK (2005), uma fundação é o resultado da necessidade de se transmitir cargas ao solo através da construção de uma estrutura. Ou seja, é a parte de uma estrutura que transmite ao terreno subjacente a carga da edificação. Seu comportamento pode ser afetado por inúmeros fatores, iniciando pelo projeto, que envolve o conhecimento do solo, passando pelos procedimentos construtivos e finalizando por efeitos de acontecimentos pósimplantação e sua degradação.

A ocorrência de patologias em obras de construção civil tem sido observada frequentemente na prática nacional e internacional. Analisando os prejuízos causados pelo aparecimento de patologias e o mau desempenho das fundações, fica evidente a importância de serem evitadas, em qualquer etapa de uma fundação.

As patologias são decorrentes das incertezas e riscos da construção e vida útil das fundações. Na busca de soluções, após a ocorrência do problema, a etapa

¹⁸² Discentes de Engenharia Civil no Centro Universitário Filadélfia – UniFil lks_carvalho@hotmail.com

¹⁸³ Docente de Engenharia Civil no Centro Universitário Filadélfia – UniFil vgrnogueira@gmail.com

mais complexa refere-se à identificação das causas e mecanismos responsáveis por este mau desempenho da estrutura.

MÉTODOS

Segundo MILITISKY (1989), a investigação do subsolo é a causa mais frequente de problemas de fundação. Na medida em que o solo é o meio que vai suportar as cargas, sua identificação e a caracterização de seu comportamento são essenciais à solução de qualquer problema.

Um programa adequado de investigação de subsolo tem seu custo e abrangência proporcional ao valor da obra e complexibilidade do problema, devendo iniciar pelo que se denomina de “estudo de escritório”. Nesta etapa, os dados hidrogeológicos, pedológicos, geotécnicos e conhecimentos regionais são coletados e comparados, buscando-se identificar as possíveis condições do local de implantação da obra. As características coletadas deverão definir a abrangência do programa preliminar.

352

No Brasil, o programa preliminar é normalmente desenvolvido com base em ensaios SPT (ABNT NBR 6484/2001). Podendo envolver tanto ensaios de campo como de laboratório. Assim, solos de comportamento especial podem ter sua taxa de colapso ainda na fase preliminar. Patologias decorrentes da simples ausência de investigação, de uma investigação ineficiente ou com falhas ou ainda da má interpretação dos resultados das sondagens.

Já a ausência de investigação do subsolo é típica de obras de pequeno porte, em geral por motivos econômicos, mas também presente em obras de porte médio, a ausência de verificação o subsolo é prática inaceitável.

É importante salientar que o efeito da vegetação pode ocorrer por interferência física das raízes ou modificações do teor de umidade do solo. As raízes extraem água do solo para manter seu crescimento e vitalidade, modificando o teor de umidade do solo se comparado com o local onde as raízes não estão presentes. Em solos argilosos as variações em teor de umidade provocam mudanças volumétricas; conseqüentemente, qualquer fundação localizada na área afetada apresentará movimento e provavelmente patologia da edificação por causa de

recalques localizados. Este movimento das fundações pode ser cíclico, em base sazonal, recalque progressivo onde a vegetação estabelece um déficit permanente de umidade ou expansão progressiva quando a vegetação é posteriormente removida. (Edridge, 1976). Os danos podem ser significativos e ocorrem com frequência. Em países com registro sistemático de acidentes, os danos registrados em razão de efeitos da vegetação são maiores que causados por enchentes, furacões e terremotos, embora menos espetaculares. Os valores anuais pagos pelas seguradoras são enorme.

Outros fatores de suma importância também devem ser considerados como a análise do projeto, os problemas envolvendo as especificações construtivas, contratempos envolvendo elementos estruturais da fundação, alteração no uso da edificação, movimento da massa de solo decorrente de fatores externos, influencia de mau uso de terrenos vizinhos, degradação de materiais, ocorrência de matacão, entre outros.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

353

Imóveis destinados à população de baixa renda e em quase sua totalidade apresenta algum problema ou incompatibilidade com o projeto.

Segundo WALDHELM (2014) os principais problemas são trincas ou fissuras totalizando 18.20%, em seguida vem os problemas com umidade 16.40%, e ainda com problemas com movimentação também 16.40% e finalmente a erosão do solo em volta da residência, 7.3%.

Confrontando-se as origens das anomalias com a incidência de patologia nas fundações, nota-se que 94% delas são atribuídas a problemas originados na etapa de execução da obra e 6% originadas na etapa de projeto. Limitando a 0% a responsabilidade das patologias no material usado para a execução.

CONCLUSÃO

A importância das fundações para a obra é unanimemente reconhecida pela comunidade envolvida na área da construção civil. A correta análise, projeto e

escolha do método utilizado são determinantes para a durabilidade da obra, pois alguns erros, ainda que na etapa do projeto, podem comprometer toda a obra. Dessa forma, deve estudar adequadamente todos os parâmetros do local de construção para a correta seleção do tipo de fundação.

O tipo de solo, materiais utilizados na fundação, traço do concreto e o tipo de fundação escolhida são algumas das variáveis que devem ser analisadas durante a execução da fundação. Todas elas devem ser pensadas de forma a evitar as patologias, pois, o comportamento da estrutura de fundação é diretamente relacionado com o comportamento dessas variáveis.

Uma vez que as patologias surgem, é necessária a correção da estrutura. Essa etapa pode acarretar em altos custos inesperados, quando não comprometem completamente a obra. Foi possível notar que é fundamental para o engenheiro civil conhecer as minúcias de todas as etapas da construção civil, ainda que se especialize em uma única. O conhecimento das áreas pode ser a diferença para um profissional competente.

354

REFERÊNCIAS

BRITO, José LuisWey de. **Fundações do edifício**. São Paulo, EPUSP, 1987

MATOS. A. **Patologia das Fundações**: estudo caso do edifício centro de ciências humanas e da educação (FAED). Florianópolis-SC, Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC, S.D.

MELHADO, Silvio Burratino; SOUZA, Ubiraci, Espinelli Lemos de; BARROS, Mercia M. S. Bottura de; FRANCO, Luiz Sergio; HINO, Maurício Kenji; GODOI, Eduardo Henrique Pinheiro de; HOO, Gregory Kwan; SHIMIZU, Júlio Yukio, **Fundações**. Escola Politécnica da universidade de São Paulo. Departamento de Engenharia de Construção Civil. São Paulo, 2002.

MILITISKY, J. CONSOLI, C. N. SCHNAID, F. **Patologia das Fundações**. Edição 01 São Paulo-SP. Oficina de Textos. 2005.

MILITISKY, Jarbas **Patologia das fundações** / Jarbas Milititsky, Nilo Cesar Consoli, Fernando Schnaid. -- 2. ed. rev. e ampl. -- São Paulo: Oficina de Textos, 2015.

ORTIGAO, J.A.R. **Introdução à Mecânica dos Solos dos estados críticos**. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1995.

RAZINI, S. M. T; NEGRO JR; A. **Obras de contenção: Tipos Métodos construtivos, dificuldades executivas.** In Fundações: Teoria e prática. São Paulo, 1998.

SCHWIRCK, I. A. **Patologia das Fundações.** Universidade do estado de Santa Catarina – UDESC, Joinville-SC. 2005.

WALDHELM, Caroline. **Manifestações Patológicas em Unidades Habitacionais de Baixo Padrão do Jardim Colúmbia em Londrina – PR.** Londrina:UEL, 2014.

RELAÇÃO ENTRE 1,25 DIHIDROXIVITAMINA D E A MINIMIZAÇÃO DOS FATORES QUE INTERFEREM NA RECUPERAÇÃO MUSCULAR E AUMENTO DE DESEMPENHO DE ATLETAS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Lucas Matheus de Rezende Kurita¹⁸⁴

RESUMO

A vitamina D é uma vitamina lipossolúvel, amplamente encontrada na natureza na composição de alimentos e tem como potencializador de sua ação os raios ultravioleta, já é relatado a alta quantidade de receptores de vitamina D em tecidos musculares e também a sua capacidade de regular genes. O objetivo do trabalho em questão foi realizar uma revisão sistemática da literatura sobre a relação que a mesma exerce sobre parâmetros de recuperação muscular e conseqüentemente desempenho em atletas. A pesquisa foi realizada na base de dados PubMed até 2018, tendo como critério de inclusão estudos de intervenção, presença de grupo controle, dosagem de vitamina D definida, protocolo de exercícios descritos e estudos envolvendo atletas de qualquer modalidade, e como critério de exclusão: estudos com crianças, idosos, indivíduos doentes, indivíduos que apresentem déficit cognitivo/motor. Após adicionar a estratégia de busca foram encontrados 2321 artigos relacionados, até o presente momento após a leitura de título e resumo mantem-se 56 estudos.

356

Palavras-chave: Vitamina D. 1,25 dihidroxivitamina D3. Recuperação muscular. Desempenho esportivo.

INTRODUÇÃO

A vitamina D (colecalfiferol) é uma vitamina lipossolúvel e foi descoberta a primeira vez no óleo de fígado de bacalhau. Desde então, foram sendo relatadas suas funções como esteroide sendo precursora de diversos processos fisiológicos e metabólicos, bem como seu papel imprescindível para saúde óssea, por estar relacionada com a homeostase de cálcio e fosfato (McCOLLUM et al., 1922; REGINSTER, 2005).

A vitamina D em sua forma biologicamente ativa (1,25 dihidroxivitamina D) ela é capaz de regular a expressão de mais de 900 genes. (JONES, 2012; WANG et al., 2005)

Verificaram que existem os receptores de vitamina D₃ no musculo cardíaco e no tecido vascular, o que pode indicar que a 1,25 dihidroxivitamina D pode

¹⁸⁴ Graduando em Nutrição do Centro Universitário Filadélfia, Londrina, Paraná.

influenciar na absorção máxima de oxigênio (VO₂ Máx) através da capacidade de transportar e utilizar oxigênio dentro do sangue para diversos tecidos (REDDY VANGA et al., 2010)

Durante a recuperação pós exercício a 1,25 dihidroxivitamina D está relacionada com a proliferação miogênica, ou seja, um processo importante para desenvolvimento capilar e reparo tecidual, em sinergismo a vitamina D regula a miostatina, um importante regulador inibitório de síntese muscular. (GARCIA et al., 2013; GARCIA et al., 2011)

Embora os resultados sejam promissores, a literatura científica carece de informações detalhadas sobre o real papel da vitamina D e desempenho físico de atletas,

2 OBJETIVO

Realizar uma revisão sistemática da literatura sobre os efeitos da 1,25 dihidroxivitamina D na minimização dos fatores que interferem na recuperação muscular e desempenho de atletas.

357

3 MÉTODOS

3.1 Estratégia de Busca

Será realizada uma revisão sistemática da base de dados PubMed, com período de publicação até julho de 2018. Será utilizada na estratégia de busca uma combinação de descritores da base MeSH (Medical Subject Headings), acrescidos de sinônimos. Os termos que não estavam indexados na base MeSH foram adicionados de forma a delimitar a abrangência do resultado da busca. Será utilizada a seguinte estratégia:

“(Exercise[MeSH Terms] OR Exercises OR Exercise, Physical OR Exercises, Physical OR Physical Exercise OR Physical Exercises OR Exercise, Isometric OR Exercises, Isometric OR Isometric Exercises OR Isometric Exercise OR Exercise, Aerobic OR Aerobic Exercises OR Exercises, Aerobic OR Aerobic Exercise OR

performance) OR (Resistance Training[MeSH Terms] OR Training, Resistance OR Strength Training OR Training, Strength OR Weight-Lifting Strengthening Program OR Strengthening Program, Weight-Lifting OR Strengthening Programs, Weight-Lifting OR Weight Lifting Strengthening Program OR Weight-Lifting Strengthening Programs OR Weight-Lifting Exercise Program OR Exercise Program, Weight-Lifting OR Exercise Programs, Weight-Lifting OR Weight Lifting Exercise Program OR Weight-Lifting Exercise Programs OR Weight-Bearing Strengthening Program OR Strengthening Program, Weight-Bearing OR Strengthening Programs, Weight-Bearing OR Weight Bearing Strengthening Program OR Weight-Bearing Strengthening Programs OR Weight-Bearing Exercise Program OR Exercise Program, Weight-Bearing OR Exercise Programs, Weight-Bearing OR Weight Bearing Exercise Program OR Weight-Bearing Exercise Programs) OR (Motor Activities[MeSH Terms] OR Activities, Motor OR Activity, Motor OR Motor Activities OR Physical Activity OR Activities, Physical OR Activity, Physical OR Physical Activities OR Locomotor Activity OR Activities, Locomotor OR Activity, Locomotor OR Locomotor Activities) OR (Isokinetic) AND (“1,25 dihidroxivitaminD” OR “vitamin D” OR cholecalciferol) AND (athlete)”.

358

3.2 Critérios de inclusão e exclusão

Serão incluídos nessa revisão sistemática estudos que atenderem aos seguintes critérios: 1) estudos de intervenção, 2) presença de grupo/sessão controle, 3) suplementação com dose definida de vitamina D, 4) estudos envolvendo atletas de qualquer modalidade, 5) protocolo de exercício descrito. Os critérios de exclusão consistirão em: 1) estudos com crianças, idosos, 2) indivíduos doentes, 3) indivíduos que apresentem déficit cognitivo/motor.

3.3 Seleção dos Estudos e Extração dos dados

Inicialmente, serão excluídos os estudos com base nos títulos e resumos que claramente se apresentarem contrários aos objetivos desta revisão e/ou não atenderam aos critérios de inclusão. Posterior a essa primeira seleção, serão lidos

na íntegra aqueles estudos que não apresentaram clareza quanto à sua elegibilidade. Por fim, serão definidos todos os estudos que, ao preencherem todos os critérios de inclusão, farão parte desta revisão sistemática. Dúvidas quanto à inclusão/exclusão dos estudos serão solucionadas por dois pesquisadores.

As informações dos estudos foram extraídas em planilha elaborada pelos autores, cujas informações foram dispostas nas seguintes categorias: características dos estudos (autores, ano e revista de publicação, fator de impacto da revista, delineamento do estudo), características dos participantes (n amostral, faixa etária, sexo), suplementação (fonte e dose de vitamina D, período de suplementação, período de *wash-out* em estudos com delineamento *crossover*), protocolo de exercício (tipo, intensidade, duração, séries, repetições) e medidas de desempenho.

4 RESULTADOS

Após a busca na base de dados PubMed, foram encontrados 2321 artigos com a estratégia de busca utilizada. Após a etapa de elaboração de planilha e seleção de estudos com base no título e resumo permaneceram o total de 56 estudos para a próxima fase de seleção.

De acordo com o estudo feito por Fairbairn et al. (2017), em um estudo de intervenção com o objetivo de avaliar o efeito da suplementação de vitamina D sobre o desempenho atlético de atletas profissionais de rugby da Nova Zelândia. No presente estudo, 58 atletas foram recrutados e divididos em dois grupos, um grupo recebeu 50.000 UI de vitamina D quinzenalmente (3.570 UI/d) e outro grupo controle suplementado com placebo. Concluíram com o mesmo que a suplementação de vitamina D aumentou os níveis séricos nos atletas, porém não houve alteração/melhoria de tempo no teste em questão (sprint de 30m) em relação ao grupo controle.

Corroborando com o resultados supracitado, um estudo realizado na Pôlonia com jogadores profissionais de futebol com o objetivo de verificar a relação entre os níveis séricos de 25 (OH) D3, força muscular e VO2MAX. Os 43 jogadores de futebol fizeram testes de sangue, teste de torque muscular dos membros inferiores, teste de força de capacidade de mão e capacidade aeróbica. Com base nos resultados

encontrados, concluíram que 74,4% dos jogadores avaliados estavam com deficiência de 25 (OH) D3 e também que não encontraram correlações significativas entre as variáveis avaliadas (KSIAZEK et al. 2016)..

CONCLUSÃO

Até o presente momento com base nos estudos de revisão podemos concluir que a vitamina D é extremamente importante para o desempenho e recuperação muscular de atletas. Porém em relação aos estudos de intervenção que correlaciona marcadores de desempenho e níveis séricos/ suplementação de vitamina D, não encontraram diferenças significativas nas variáveis avaliadas.

REFERENCIAS

- GARCIA, L. A.; FERRINI, M. G.; NORRIS, K. C.; ARTAZA, J. N. 1,25(OH)₂vitamin D3 enhances myogenic differentiation by modulating the expression of key angiogenic growth factors and angiogenic inhibitors in C2C12 skeletal muscle cells. **J Steroid Biochem Mol Biol**. 2013;133:1–11. 360
- FAIRBAIRN, K. A.; CEELLEN, J. M.;SKEAFF, M. C.; CAMERON, C. M.;PERRY, T. L. Vitamin D3 supplementation does not improve sprint performance in professional rugby players: a randomised, placebo-controlled double blind intervention study. **International Journal of Sport Nutrition and Exercise Metabolism**. 2017
- GARCIA, L. A.; KING, K. K.; FERRINI, M. G.; NORRIS, K. C.; ARTAZA, J. N. 1,25(OH)₂vitamin D3 stimulates myogenic differentiation by inhibiting cell proliferation and modulating the expression of promyogenic growth factors and myostatin in C2C12 skeletal muscle cells. **Endocrinology**. 2011;152:2976–86.
- JONES, G. Metabolism and biomarkers of vitamin D. **Scand J Clin Lab Invest**. 2012;72(Suppl 243):7–13.
- KSIAZEK, A.; ZAGRODNA, A.; DZIUBEK, W.; PIETRASZEWSKI, B.; OCHMANN, B.; SLOWINSKA - LISOWSKA, M. 25(OH)D3 Levels Relative to Muscle Strength and Maximum Oxygen Uptake in Athletes. **J Hum Kinet**. 2016 Apr 13;50:71-77. doi: 10.1515/hukin-2015-0144.
- McCOLLUM, E. V.; SIMMONDS, N.; BECKER, J. E.; SHIPLEY, P. G. An experimental demonstration of the existence of a vitamin which promotes calcium deposition. **J Biol Chem**. 1922;1922:293–8.

REGINSTER, J. Y. The high prevalence of inadequate serum vitamin D levels and implications for bone health. **Current Med Res Opin.** 2005;21:579–586.

REDDY VANGA, S.; GOOD, M.; HOWARD, P. A.; VACEK, J. L. Role of vitamin D in cardiovascular health. **Am J Cardiol.** 2010;106:798–805.

WANG, T. T.; TAVERA-MENDOZA, L. E.; LAPERRIERE, D.; LIBBY, E.; MACLEOD, N. B.; NAGAI, Y.; BOURDEAU, V.; KONSTORUM, A.; LALLEMANT, B.; ZHANG, R.; MADER, S.; WHITE, J. H. Large-scale in silico and microarray-based identification of direct 1,25-dihydroxyvitamin D3 target genes. **Mol Endocrinol.** 2005;19:2685–95.

ANÁLISE TEÓRICA DE UMA EMPRESA DE MÉDIO PORTE NO RAMO DE DISTRIBUIÇÃO

Lucas Safra do Nascimento¹⁸⁵

João Victor Plastina da Silva¹⁸⁶

Zuleide Maria Janesch¹⁸⁷

RESUMO

Este trabalho apresenta uma análise teórica de uma empresa de médio porte no ramo de distribuição de alimentos na cidade de Londrina situada na região norte do estado do Paraná. A partir da observação do funcionamento da empresa em seu ramo e suas variáveis, podem-se observar aspectos teorizados por Chiavenato e Kotler, tais quais estratégias de marketing e administração de recursos materiais e humanos e suas formas de uso dentro da organização. Este artigo tem por finalidade apresentar a empresa Triunfante Brasil-Londrina, além de evidenciar aspectos organizacionais, elucidando questões importantes acerca de administração de recursos materiais e humanos, bem como estratégias de marketing.

Palavras-Chave: Administração. Estratégias. Recursos.

362

INTRODUÇÃO

O artigo aqui presente tem por finalidade analisar de forma holística a empresa Triunfante Brasil Londrina, uma empresa de médio porte com a matriz na cidade de Cascavel, no Paraná, atuante no setor de distribuição de produtos alimentícios, observando sua estrutura organizacional, seu organograma e seus planejamentos para concretizar a venda e distribuição de alimentos na área do norte do estado do Paraná.

Empresas de distribuição de alimentos se mostram eficientes uma vez que a indústria de alimentos necessita chegar ao pequeno consumidor final, com um baixo custo para isso, igualmente, as distribuidoras tem a possibilidade de sortir produtos de grandes indústrias, com os produtos de pequenas e médias indústrias, aumentando o mix de produtos para atingir o pequeno consumidor final ou varejista

¹⁸⁵ Acadêmico do curso em Administração do Centro Universitário Filadélfia, Londrina, Paraná

¹⁸⁶ Acadêmico do curso de Administração do Centro Universitário Filadélfia, Londrina, Paraná

¹⁸⁷ Orientadora, docente do Curso de Administração do Centro Universitário Filadélfia, Londrina, Paraná. zuleide.janesch@unifil.br

de menor relevância. As distribuidoras assumem o total risco de perda de mercadoria, uma vez que a mesma pode ser roubada ou até extraviada em seu deslocamento para os pontos de vendas.

O fato de as indústrias de alimentos serem afastadas facilita para a entrada de distribuidoras, assim como empresas de logísticas em outros mercados.

MÉTODOS

Este artigo tem como base para seus fundamentos os métodos descritos em pesquisas bibliográficas referidas em livros de Idalberto Chiavenato e Philip Kotler autores de diversas obras de grande valor na área da Administração. Foi analisada uma empresa de médio porte no ramo de distribuição de alimentos na região da cidade de Londrina no estado do Paraná.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A empresa Triunfante Brasil Londrina faz parte de um grupo de distribuidoras alimentícias, na qual sua matriz foi fundada em 1988, na cidade de Cascavel, por Eloy Bonn, é classificada pelo SEBRAE, como uma empresa de médio porte por possuir 78 funcionários. Cada filial do grupo cobre uma região específica dos estados de São Paulo, Paraná, Rio Grande do Sul, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul. Todo grupo trabalha na distribuição de itens alimentícios no pequeno, médio e grande varejo, trabalhando com equipes segmentadas de representantes comerciais autônomos de acordo com o potencial de mercado.

Segundo, Chiavenato (1999 p. 6), todo processo produtivo se realiza somente com a participação conjunta de diversos parceiros, sendo assim a Triunfante Brasil Londrina possui coordenadores de vendas complementados pelo apoio de equipes de promotores e coordenadores de merchandising que fazem seu trabalho no pós venda, atuando em campo na reposição de mercadorias e layout de gôndolas dos clientes, criando um círculo vicioso que visa aumentar a saída de mercadorias nos clientes, utilizando o marketing externo, que é definido por Kotler (2000 p. 456), como o processo normal de preparo, determinação de preço,

distribuição e promoção de um serviço aos clientes, a fim de aumentar sua própria saída, ou *sellout*, um dos termos em inglês usados popularmente nesta área, que designa o mesmo significado de vendas. A filial que está sendo analisada neste artigo é a de Londrina, responsável por toda região norte do estado do Paraná, que atua em 186 cidades da região, tendo atendido 4.746 clientes no período de Janeiro de 2017 até Maio de 2018.

A liderança da organização é constituída em diretor, que dentro do grupo cuida de até 3 filiais; gerente, que é o administrador interno responsável diretamente pela filial que trabalha, tanto na área comercial, quando na área administrativa.

Segundo Chiavenato (2014a p. 8) a gestão de pessoas é uma área muito sensível à mentalidade e a cultura da organização, também varia de acordo, entre outros fatores, o estilo de gestão, dessa maneira, todos os cargos de gestão são ocupados por indivíduos detentores de formação na área de administração de empresas, com alguns possuindo MBA em Gestão Comercial. Já os cargos abaixo disso são designados por setores, sendo eles: Administrativo, Comercial, Logística e Merchandising, os quais serão descritos abaixo em mais detalhes:

- **Administrativo:** Financeiro, composto por dois funcionários; RH, composto por uma pessoa; Analista, composto por uma pessoa.
- **Comercial:** Quatro coordenadores de vendas lideram equipes compostas por vendedores, variando de 5 até 10 por equipe, dependendo da região.
- **Logística:** Composto por 1 encarregado, líder de uma equipe de 10 pessoas, responsável por administração e manutenção do processo de recebimento e descarga de mercadorias, além da separação e despache de mercadorias para entregadores terceirizados.

Segundo Kotler (2000 p. 330) sabe-se que a concorrência acabará reduzindo os preços. Os principais concorrentes da empresa constituem-se basicamente em outros distribuidores e atacados, onde este último segmento citado tende a desequilibrar todo mercado, por trabalharem em itens específicos de maiores relevância, sendo uma proposta diferente das distribuidoras, mas ainda sim afetando todo mercado.

Assim, para manter maior domínio sobre o mercado, a empresa foca em distribuir uma maior variedade de produtos de seus fornecedores, visando o interesse dos mesmos e da própria distribuidora, dando ênfase para seus maiores fornecedores, PepsiCo, Mars, AB Brasil, Diageo, WoW e Nivea.

Para melhor desempenhar seu objetivo, a empresa possui staff, ou assessoria que, segundo Chiavenato (2014 p. 71), é um conjunto de órgãos e pessoas que trabalham em um gabinete para assessorar, como contadores, empresas de consultoria. Sendo assim, trabalham em conjuntura com esses órgãos para imergir-se apenas em vender e expedição de produtos aos seus clientes.

4 CONCLUSÃO

Este trabalho apresentou uma análise teórica de uma empresa de médio porte no ramo de distribuição de alimentos na cidade de Londrina situada na região norte do estado do Paraná. A partir da observação do funcionamento da empresa em seu ramo e suas variáveis, podem-se observar aspectos teorizados por Chiavenato e Kotler, tais quais estratégias de marketing e administração de recursos materiais e humanos.

Este artigo evidenciou a empresa Triunfante Brasil-Londrina, além de esclarecer aspectos organizacionais, elucidando questões importantes acerca de administração de recursos materiais e humanos, bem como estratégias de marketing, relatadas acima se apoiando em análises teóricas. Foram identificadas as estratégias de marketing para vendas de alimentos aos consumidores finais, bem como a utilização de recursos, humanos e materiais.

REFERÊNCIAS

CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações**. Rio de Janeiro, 1999.

_____. **Gestão de pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações**. 4ª ed. São Paulo: Manole, 2014. (a)

_____. **Teoria geral da administração: abordagem prescritivas e normativas**, volume 1. São Paulo Manole, 2014. (b)

KOTLER, Philip. **Administração de marketing**: a edição do novo milênio. Tradução de Bazán Tecnologia e Linguística. 10ª ed. São Paulo: Prentice Hall, 2000.

Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas- SEBRAE. **Anuário do Trabalho**. Disponível em:
<<https://www.dieese.org.br/anuario/2017/anuarioDosTrabalhadoresPequenosNegocios.pdf> > Acesso em: 23 Mai. 2018.

INFLUENCIA DO ÁLCOOL NA MEMÓRIA

Luiz Eduardo Favoni de Barros¹⁸⁸

Milene Leivas Vieira¹⁸⁹

RESUMO

Álcool é uma das drogas que mais causam impactos na sociedade devida sua ingestão irregular. Inibe a atividade de várias regiões cerebrais, como núcleo de rafe, oliva inferior, lócus cerúleos, hipocampo e neurônios da região septal medial, áreas estas envolvidas com a memória. Sendo assim, objetivo deste trabalho foi descrever os efeitos do álcool na memória, descrevendo as áreas envolvidas, neurotransmissores e mecanismos neurais que afetam esse sistema. Foi realizada uma busca retrospectiva nos portais eletrônicos de hospedagem de artigos Pubmed, Bireme e SciElo, com os descritores álcool e memória. Com os dados obtidos, conclui-se que memória e aprendizagem são fenômenos que envolvem sinapses e modificações moleculares nos neurônios. Elas estão relacionadas com plasticidade sináptica como o potencial de longa duração (LTP) e depressão de longa duração (LTD), que ao se submeter a ingestão do álcool, essa substância potencializa os neurotransmissores inibitórios (GABA) e reduz os excitatórios (glutamato) em seus receptores glutamatergicos como NMDA, e que quando atinge o hipocampo, inibe a formação da memória de longa duração devido a inibição ou a diminuição do estímulo desse neurotransmissor excitatório na memória de curta duração.

367

Palavras-Chave: Álcool. Memória. Plasticidade Sináptica. Sistema Nervoso Central

INTRODUÇÃO

Dentre as substâncias depressoras do sistema nervoso central (SNC), o álcool é uma droga utilizada de forma excessiva pelos jovens, que procuram euforia, lazer, descontração e sensação de relaxamento (LEMOS E ZALESKI, 2004). É uma droga lícita que vem causando impactos na vida social do indivíduo devido seu consumo irregular (FLEMING et al, 2006), pois afeta quaisquer funções cerebrais, como comportamento, cognição, consciência, e coordenação psicomotora (WASHTON E ZWEBEN, 2009). Os efeitos perturbadores do álcool sobre o SNC são

¹⁸⁸ Graduando em Biomedicina do Centro Universitário Filadélfia, Londrina, Paraná

¹⁸⁹ Orientador, docente do curso de Biomedicina do Centro Universitário Filadélfia, Londrina, Paraná.

bem visíveis como a popular ressaca, que ocorre após a ingestão de doses tóxicas de álcool, caracterizada por efeitos adversos físicos e mentais (PRANT et al., 2008).

As modificações cognitivas relacionadas com o consumo desta substância podem incluir perdas moderadas de consciência e memória, chegando a déficits neuropsicológicos mais graves (CUNHA E NOVAES, 2004). O álcool etílico inibe a atividade de várias regiões cerebrais, como núcleo de rafe, oliva inferior, lócus cerúleos, hipocampo (MILLER, 1995; WEST et al., 1986; IERACI & HERRERA, 2007) e neurônios da região septal medial (SCHAMBRA et al., 1990), pois atravessa a barreira hematoencefálica e altera a fluidez da membrana neuronal, além de interagir com neurotransmissores envolvidos com processos cognitivos. O hipocampo é responsável pela formação e consolidação das memórias, e quando o álcool atinge essa área causa inibição do neurotransmissor excitatório (glutamato), que está presente na plasticidade sináptica, com isso gera a incapacidade do hipocampo consolidar as memórias de curta duração, inibindo a formação das de longa duração gerando um esquecimento de fatos e o relaxamento por causa da ação aumentada do neurotransmissor inibitório (GABA).

368

Diante do exposto, esse trabalho tem como objetivo estudar os efeitos do álcool no SNC em áreas relacionadas a memória, descrevendo como o álcool interfere nessas regiões e quais tipos de memória são mais afetadas por essa substâncias.

MÉTODOS

Este estudo trata-se de uma revisão bibliográfica dos últimos 20 anos de caráter narrativo, realizada através de livros e buscas de artigos científicos nas bases de dados eletrônico internacional e nacional, como Bireme, PubMed, SciELO (Scientific Electronic Library Online), Lilacs. Os critérios de inclusão foram artigos que abordassem o efeito do álcool em áreas do sistema nervoso relacionadas com a memória, tais como receptores e neurotransmissores, fisiologia da memória. Os artigos usados nesta revisão estavam disponíveis na íntegra nas bases de dados para consulta gratuita.

DISCUSSÃO

A aprendizagem consiste em um fenômeno envolvido de sinapses, gerando modificações moleculares nas células neuronais. A memória e aprendizagem estão relacionadas a dois tipos de plasticidade sináptica, chamadas de potencial de longa duração (LTP) e outra chamada de depressão de longa duração (LTD). A LTP acontece por estimulação repetida, curta dos axônios aferentes, e as respostas pós sinápticas excitatórias ficam aumentadas por um longo período. Já a LTD possui duração de poucas horas e pode estar relacionada com a aprendizagem envolvida na diminuição da produtividade sináptica. O etanol atua a nível do hipocampo inibindo as plasticidades sinápticas que estão relacionadas com a memória e a aprendizagem (SILVERTHORN, Dee U, 2010).

Alguns efeitos do álcool são mediados por um mecanismo mais específico envolvendo receptores glutamatergicos – NMDA (N-metil-D-Aspartato) e gabaérgicos (GABA). O etanol reduz ou bloqueia a atividade do receptor de glutamato N-metil-D-aspartato (NMDA) (BITTENCOURT, 2008; SCHUCKIT, 2005; ROSSETI & CARBONI, 1995). Segundo FERREIRA E MORATO (1997), os receptores glutamatergicos NMDA realizam papel importante na plasticidade sináptica e que estão envolvidos em processos de aprendizagem, formação da memória. O principal neurotransmissor inibitório do cérebro e um dos mais afetados devido a ingestão de álcool é o GABA. A molécula do etanol consegue se ligar a receptores Gabaérgicos o que facilita os efeitos inibitórios, principalmente no córtex cerebral (PAUL, 2006). Logo após o etanol atingir o SNC e ultrapassar a barreira hematoencefálica, ele potencializa a ação do neurotransmissor GABA, atuando juntamente em receptores GABA_A, que de forma semelhante aos benzodiazepínicos gera inibição do neurotransmissor glutamato (RANG et al., 2007; GROBIN et al., 1998; WONG et al., 2008).

369

CONCLUSÃO

Quando o indivíduo se submete a ingestão dessa substância depressora, ela afeta a transmissão dos impulsos nervosos, agindo nos receptores e afetando a

liberação dos neurotransmissores. Como o sistema nervoso funciona como uma balança em equilíbrio em relação aos neurotransmissores, o efeito que o etanol causa, é um efeito reverso, aumentando a ação dos neurotransmissores inibitórios e diminuindo a ação dos excitatórios. O álcool atinge o sistema nervoso e age nas regiões envolvidas com a memória, inibindo a liberação do glutamato, neurotransmissor excitatório que atua na plasticidade sináptica, causando a inibição da memória de longa duração, e diminuindo a ação desse neurotransmissor na memória de curta duração.

REFERÊNCIAS

ROTTA, Newra Tellechea; OHLWEILER Lygia; RIESGO, Rudimar dos Santos. **Transtornos da Aprendizagem: abordagem neurobiológica e multidisciplinar**. Porto Alegre: Artmed, 2016. 496 p.

RIGONI, Maisa dos Santos; SUSIN, Nathália; TRENTINI, Clarissa Marcelli;

OLIVEIRA, Margareth da Silva. **Alcoolismo e Avaliação de Funções Executivas: uma revisão sistemática**. *Psico*. v. 44, n. 1, p. 122-129. Jan/mar. 2013.

370

HAES, T.; CLÉ, D.; NUNES, T.; RORIZ-FILHO, J.; MORIGUTI, J. Álcool e sistema nervoso central. *Medicina (Ribeirão Preto. Online)*, v. 43, n. 2, p. 153-163, 30 jun. 2010.

WIECZOREK, Marina Gonçalves Godinho. **Efeito da Associação entre Álcool e Cigarro sobre a Proliferação Celular Hipocampal e memória em ratos**. 2013. 68 f. Dissertação de Mestrado – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2013.

CARDOSO, Ana Isabel Oliveira. **Etiopatogenia da Doença Alcoólica**. 2012. 73 f. Monografia – Universidade Fernando Pessoa Faculdade de Ciências da Saúde, Porto, 2012.

MENDONÇA, Josidéia Barreto. **Investigação dos Efeitos Agudos, Crônicos e de Abstinência da Nicotina sobre a Memória Operacional: ação nos efeitos agudos de prejuízo do etanol e envolvimento do córtex pré-frontal medial**. 2007. 171 f. Tese (Programa de Pós-Graduação em Ciências Fisiológicas) – Universidade do Espírito Santo, Vitória, 2007.

SILVERTHORN, Dee U.; **Fisiologia Humana – Uma abordagem integrada**. 5 ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

**ANÁLISE COMPARATIVA DE VIGAS DE CONCRETO ARMADO UTILIZANDO
CLASSES DE RESISTÊNCIAS DOS GRUPOS I E II SEGUNDO A NBR ABNT
6118:2014**

Luiz Felipe Bortotti¹⁹⁰
Maurício Casanova Westley¹⁹¹
Lucas Augusto Milani Lopes¹⁹²
Marcos Vinício de Camargo¹⁹³

RESUMO

Uma das maiores novidades da revisão de 2014 da ABNT NBR 6118 foi a introdução do procedimento de cálculo para se realizar o dimensionamento de elementos estruturais em concreto armado com classes de resistência até 90MPa. Desta forma, foi realizado um estudo da viabilidade técnico-econômica para o uso de concretos do grupo II no dimensionamento de vigas solicitadas à flexão simples, de maneira a atender as condições de ductilidade impostas pela nova revisão. Para o estudo, foram efetuadas duas análises distintas: comparativo entre resistência à flexão e taxa de armadura, com uma seção transversal constante (caso 1) e comparativo de custo, com a seção transversal e taxa de armadura variando (caso 2). No caso 1, os concretos do grupo II se mostraram mais resistentes à flexão, necessitando de uma área de aço menor, onde, com isso, conclui-se uma deformação menor por parte dos concretos do grupo II. Já no caso 2, o uso de concretos do grupo II não significou uma solução mais econômica comparado aos do grupo I, já que a economia na redução da armadura foi absorvida pelo concreto, e nos moldes do estudo a forma não apresentou redução.

371

Palavras-chave: Concreto Armado. Flexão Simples. Concreto de Alto Desempenho.

ABSTRACT

One of the major differences of the 2014 revision of ABNT NBR 6118 was the introduction of the calculation procedure to dimension structural elements in reinforced concrete with resistance classes up to 90MPa. In this way, a study of the technicaleconomic viability for the use of concrete of group II in the dimensioning of

¹⁹⁰ Discente do curso de Engenharia Civil do Centro Universitário Filadélfia, Londrina, Paraná felipebortotti97@hotmail.com

¹⁹¹ Discente do curso de Engenharia Civil do Centro Universitário Filadélfia, Londrina, Paraná mauriciowestley@gmail.com

¹⁹² Orientador, docente do curso de Engenharia Civil do Centro Universitário Filadélfia, Londrina, Paraná lucas.lopes@unifil.com.br

¹⁹³ Orientador, docente do curso de Engenharia Civil do Centro Universitário Filadélfia, Londrina, Paraná marcos.camargo@unifil.br

beams requested to the simple flexion was carried out, in order to meet the ductility conditions imposed by the new revision. For the study, two different analyzes were made: comparative between flexural strength and armature rate, with a constant cross section (case 1) and comparative cost, with cross section and varying armature rate (case 2). In the case 1, the concrete of group II showed to be more resistant to the flexion, requiring a smaller steel area, where, with this, a smaller deformation by the concrete of the group II is concluded. In case 2, the use of concrete of group II did not mean a more economical solution compared to those of group I, since the economy in the reduction of the armor was absorbed by the concrete, and in the molds of the study the form didn't present reduction.

Keywords: Reinforced Concrete. Simple Bending. High Performance Concrete.

INTRODUÇÃO

No Brasil, um dos principais materiais utilizados é o concreto armado, uma de suas vantagens, é a condição de se adequar a qualquer tipo de solicitação, uma vez que o mesmo pode ser moldado e dimensionado para resistir a qualquer tipo de esforço. Dentre as desvantagens do concreto está o fato de que o mesmo apresenta um comportamento frágil e baixa capacidade de deformação quando solicitado à tração, e é por isso que se introduz a armadura que dá ao elemento a resistência a esse tipo de esforço.

No dimensionamento de vigas em concreto armado à flexão, pode-se verificar a peça quanto ao momento fletor resistente, a altura mínima necessária e a armadura na seção, de modo que se atenda aos parâmetros de Estado Limite Último e condições de ductilidade, sendo esse último feito parte da revisão de 2014 da NBR 6118, que trouxe a dissociação de dois grupos para a resistência do concreto. A principal diferença entre esses grupos está na condição de ductilidade, uma vez que os concretos de alto desempenho (Grupo II) apresentam menor deformação e detrimento aos do Grupo I. A norma considera esse comportamento limitando a relação entre a linha neutra e altura útil, sendo 0,45 para $f_{ck} \leq 50 \text{ MPa}$ e 0,35 para $55 \text{ Mpa} < f_{ck} \leq 90 \text{ Mpa}$.

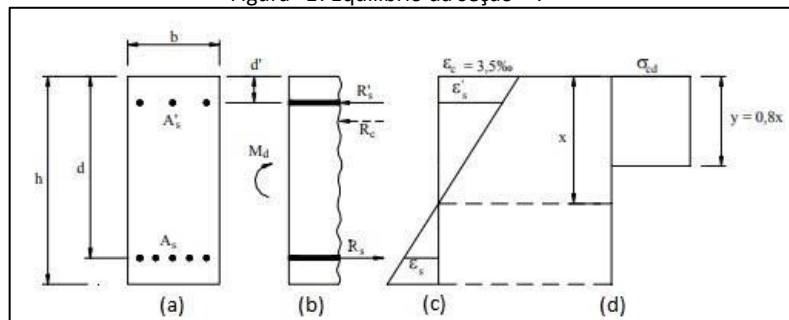
Dessa forma, o presente artigo irá apresentar um estudo quanto a viabilidade técnico-econômica para o uso de concretos do grupo II no dimensionamento de

vigas solicitadas a flexão simples de maneira a atender as condições impostas pela ABNT NBR 6118 (2014).

MÉTODO

No dimensionamento de vigas simples, é realizado o equilíbrio da seção transversal conforme apresentado na figura 1, onde as forças resistentes resultantes do concreto, da armadura na região tracionada e comprimida se equilibram. Para o concreto, pode-se admitir uma consideração simplificada de distribuição de tensões de compressão, convencionalmente conhecida como parábola-retângulo e, através dele, definir a resultante do concreto (BUCHAIM,2017). solicitadas à flexão

Figura 1: Equilíbrio da seção .



Fonte: Pinheiro,2003 .

De tal modo, obtém-se duas equações (Eq. 1 e Eq.2) de cálculo, advindas do equilíbrio de momento e forças, respectivamente, apresentadas a baixo.

$$Md = b \times \lambda \times \beta x \times \alpha c \times fcd \times d^2 \times (1 - \lambda \beta x \frac{\quad}{2}) + \sigma's \times A's \times (d - d') \quad (\text{Eq. 1})$$

$$b \times \lambda \times \beta x \times \alpha c \times fcd \times d + \sigma's \times A's - \sigma_s \times A_s = 0 \quad (\text{Eq.2})$$

Dessa forma duas análises foram elaboradas: um comparativo entre resistência à flexão e taxa de armadura, com uma seção transversal constante (caso 1) e um comparativo de custo, com a seção transversal e taxa de armadura variando (caso 2).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

CASO 1

A primeira análise do presente trabalho caracteriza-se pela comparação do momento resistente da seção transversal de concreto com a área de aço necessária, adotando-se uma seção transversal constante e fazendo o dimensionamento partindo de um concreto de 20 MPa e progredindo até o de 90 MPa. Para isto, portanto, foram realizadas as seguintes considerações para a viga estudada:

- Viga bi apoiada isostática com vão livre de 5 metros (L);
- Viga com seção transversal de 50 cm de altura (h) e 20 cm de base (b);
- Altura útil de 47 cm (d);
- Aço CA-50;
- Somente armadura simples, sem a presença de armadura comprimida (dupla).

Em suma, de acordo com os parâmetros utilizados, obteve-se duas conclusões distintas: a primeira é que os concretos do grupo II mostraram-se mais eficientes em relação ao custo de aço para armadura, onde apresentaram uma maior resistência a momento fletor com uma menor área de aço; e a segunda é que os concretos do grupo II apresentaram uma menor ductilidade em relação aos do grupo I, ao qual diminui com o aumento do f_{ck} do concreto, sendo até mesmo ausente na classe C90.

374

CASO 02

Para o caso 2, as especificações da viga analisada foram similares a do primeiro caso, com a diferença de que nesse caso a altura da viga, sendo fixado somente o vão, a base da viga e momento de 315 kN.m solicitando a peça.

Quanto ao uso de concretos de alto desempenho para a redução do custo total de execução da viga, essa hipótese não se confirmou, com exceção a transição entre o grupo I para o grupo II nas resistências de 55 e 60 MPa, porém para as resistências maiores os resultados foram crescentes resultando em cifras até maiores que os de f_{ck} entre 20 e 50 MPa.

CONCLUSÃO

Dispondo de todos os dados apresentados, este estudo apresentou duas conclusões distintas: uma relacionada a resistência/área de aço e ductilidade, e a outra relacionada aos gastos de fôrma e armadura.

Pois bem, para a primeira conclusão, os concretos do grupo II mostraram-se mais eficientes em relação ao custo de aço para armadura, onde apresentaram uma maior resistência a momento fletor com uma menor área de aço. Porém, o emprego destes concretos em vigas pode ser perigoso, pois os mesmos apresentaram uma menor ductilidade em relação aos do grupo I, sendo até mesmo ausente na classe C90.

Já para a segunda conclusão, o uso de concretos do grupo II não significou uma solução mais econômica sob os concretos do grupo I. Esse resultado pode ser justificado ao fato de que somente o concreto teve seu consumo diminuído, mas que, no entanto, era o único dos 3 fatores analisados que tinha seu preço aumentando juntamente com a resistência. O consumo de forma se manteve constante para todos os casos, dessa forma foi um fator neutro dentro da análise. E armadura, que tinha uma elevação na taxa de consumo ao longo do fck, se reforçou a tendência de crescimento do valor final.

375

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). **NBR 6118: Projeto de estruturas de concreto – Procedimento**. Rio de Janeiro. 2014.

BUCHAIM, Roberto. **Estados limites últimos e de flexão simples**. Notas de aula. UEL – CTU, Departamento de estruturas. Londrina, 2017

BUCHAIM, Roberto. **Estados limites últimos na flexão composta normal e oblíqua**. Notas de aula. UEL – CTU, Departamento de estruturas. Londrina, 2017
CERUTTI, R. M.; SANTOS, S. H. C.. **Impactos no projeto estrutural da versão 2014 da norma brasileira ABNT NBR 6118**. Revista IBRACON de Estruturas e Materiais, Volume 8, nº 4, pg. 547-566, Agosto/2015.

FONSECA, L. A. **Estudo de caso: Dimensionamento e comparação de vigas de concreto armado utilizando classes de resistência dos grupos I e II segundo a NBR 6118:2014**. 2015. 80 p. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em

Engenharia Civil) – Universidade Tecnológica Federal do Paraná. Campo Mourão, 2015.

HOFMANN, M. A.; SILVA, B. V.. **Análise de vigas de concreto de alta resistência submetidas à flexão simples**. 2013. 25 p. UNESC – Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, 2013.

KANNO, Rafael. **PILARES DE CONCRETO ARMADO PELA NBR:6118:2014: ESTUDO DO GANHO OBTIDO COM O AUMENTO DA RESISTÊNCIA DO CONCRETO**. 2016. 115 f. TCC (Graduação) - Curso de Engenharia Civil, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2016.

MOURA, Antônio Joaquim Garcia. **Dimensionamento de vigas de concreto de alto desempenho**. 2017. 62 f. TCC (Graduação) - Curso de Engenharia Civil, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe, Aracaju, 2017

PINHEIRO, Libânio. M; MUZARDO.D. Cassiane; SANTOS. P. Sandro.; **Flexão Simples na Ruína: Equações. Capítulo 7** – Notas de aula – EESC- USP, 2003.

ALTERAÇÕES HISTOLÓGICAS HEPÁTICAS E SOROLÓGICAS RELACIONADAS A RESTRIÇÃO DE SONO EM RATOS.

Manoella Perusso¹⁹⁴

Lorena Coelho¹⁹⁵

Fábio Goulart de Andrade¹⁹⁶

Larissa Rodrigues Bosqui¹⁹⁷

RESUMO

A redução do sono pode acarretar em desatenção, ansiedade e estresse, além de comprometer a capacidade de aprendizado, principalmente em crianças e adolescentes. Este trabalho teve como objetivo avaliar possíveis alterações decorrentes da restrição de sono nas características histológicas e alterações sorológicas do fígado de ratos durante o período peripuberal. Foram utilizados 16 ratos machos Wistar, com idade inicial de 30 dias, distribuídos aleatoriamente em dois grupos experimentais (n=8) com período entre o 40^o ao 61^o dia pós-natal. Um dos grupos foi submetido à restrição de sono, pelo método da plataforma múltipla modificada, no qual havia restrição durante 18 horas por dia, por 21 dias, permitindo 6 horas de sono. O grupo controle foi mantido, durante todo o período experimental, apenas nas gaiolas de moradia. Ambos os grupos tiveram acesso livre à água e à ração, sendo mantidos sob condições controladas de temperatura (23±2°C) e períodos de claro-escuro de 12 horas. Após o período experimental, foi realizada a eutanásia, o fígado de cada animal foi coletado e submetido à técnica histológica de rotina. Assim como o plasma foi coletado e submetido as dosagens sorológicas. Em ambas as análises foram notadas leves alterações, entretanto, não se pode afirmar comprometimento do órgão.

377

Palavras-chave: Insônia. Alterações hepáticas. AST. ALT.

INTRODUÇÃO

Existem evidências de que a diminuição da quantidade de sono eleva o risco de hipertensão, aterosclerose e resistência à insulina, bem como a remodelação das regiões cerebrais que participam na regulação da memória e ansiedade (MATRICCIANI et al, 2012). Os mecanismos detalhados para estas

¹⁹⁴ Graduanda em Biomedicina do Centro Universitário Filadélfia, Londrina, Paraná e estagiária Laboratório de Parasitologia, Universidade Estadual de Londrina

¹⁹⁵ Graduanda em Biomedicina do Centro Universitário Filadélfia, Londrina, Paraná

¹⁹⁶ Docente do Departamento de Histologia, Universidade Estadual de Londrina, Paraná

¹⁹⁷ Docente do curso de Biomedicina do Centro Universitário Filadélfia, Londrina, Paraná

alterações sistêmicas ainda não estão totalmente esclarecidos, porém foi proposto que a restrição do sono pode aumentar o gasto energético bem como a atividade metabólica. O metabolismo celular exacerbado pode perturbar a homeostasia causando uma série de patologias (BLADER et al, 1997).

A ideia do trabalho é relacionar a ausência do tempo ideal de sono com possíveis alterações hepáticas, visto que o fígado é uma glândula responsável pela liberação de substâncias, e seu mal desempenho pode acarretar em agravantes (AITKEN, R. J. et al 2007)

Devido à falta de informações específicas sobre o assunto na literatura especializada e da relevância clínica e social do assunto, o objetivo deste estudo é avaliar se privação de sono durante o período peripuberal poderá trazer prejuízo para o sistema hepático.

METODOLOGIA

Foram utilizados 16 ratos machos *Wistar*, com idade inicial de 30 dias, distribuídos aleatoriamente em dois grupos experimentais (n=8) com período entre o 40º ao 61º dia pós-natal. Um dos grupos foi submetido à privação de sono, pelo método da plataforma múltipla modificada, no qual havia restrição durante 18 horas por dia, por 21 dias, permitindo 6 horas de sono. O grupo controle foi mantido, durante todo o período experimental, apenas nas gaiolas de moradia. Ambos os grupos tiveram acesso livre à água e à ração, sendo mantidos sob condições controladas de temperatura ($23\pm 2^{\circ}\text{C}$) e períodos de claro-escuro de 12 horas. Após o período experimental, os animais foram anestesiados e coletou-se o sangue periférico e o fígado. O plasma foi então destinado à dosagem bioquímica para determinação da concentração das enzimas aspartato aminotransferase (AST) e alanina aminotransferase (ALT), de ureia e creatinina, através de kits comerciais Labtest®, de acordo com o manual do fabricante. Utilizou-se o teste t de *Student* para comparação entre os grupos ($P < 0,05$). Já o Após o período experimental, foi realizada a eutanásia, o fígado de cada animal foi coletado e submetido à técnica histológica de rotina.

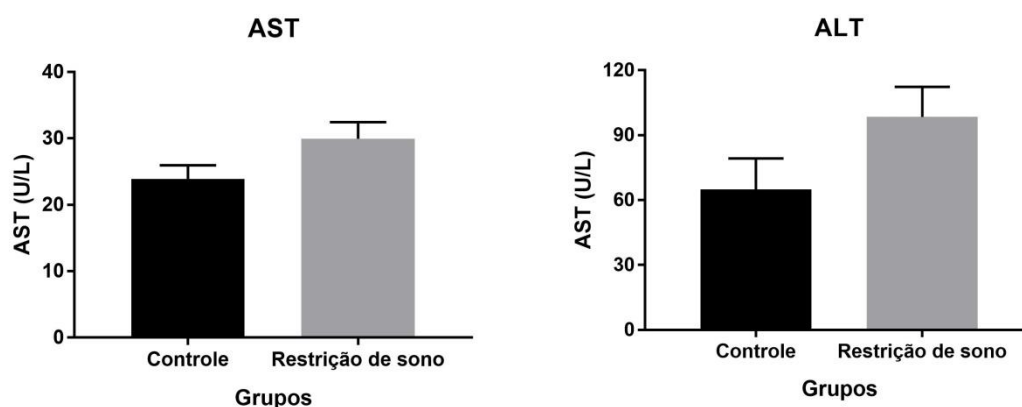
RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os cortes histológicos foram analisados em sistema de captura de imagens acoplado ao microscópio de luz. Foram capturadas 20 imagens por animal, em aumento de 400x, nas quais foram mensurados o diâmetro médio da veia porta e da veia centro lobular. Além disso, foram quantificados os leucócitos aderidos ao endotélio destes vasos e os hepatócitos ativos em 4 campos aleatórios, com área de 250 μm^2 cada, próximos aos vasos. Foram considerados hepatócitos ativos aqueles com cromatina frouxa e nucléolo evidente. A comparação entre os grupos foi realizada por teste de Mann-Whitney ($P < 0,05$). Constatou-se que a restrição de sono causou diminuição no diâmetro médio da veia centro lobular e aumento no número de leucócitos aderidos a este vaso. Em relação à veia porta hepática, não foi observada alteração no diâmetro médio, todavia o número de células aderidas também foi maior que o grupo controle. Em ambos os vasos, não houve alterações no número de hepatócitos ativos. Assim, sugere-se que a restrição de sono possa causar modificações no padrão vascular do órgão, bem como o início de um processo inflamatório, mediado pela migração de leucócitos. Conclui-se que a restrição de sono causou alterações importantes nas características histológicas do fígado, que podem comprometer suas funções. (AGARWAL, A.2005)

379

Já o teste sorológico indicou leve aumento nas dosagens de AST e ALT de animais restritos de sono, entretanto as alterações não são significativas.

Figura 1 - Dosagem de enzimas AST E ALT em camundongos *Wistar* com ou sem restrição de sono ($P < 0,05$).



CONCLUSÕES

Embora os resultados obtidos indiquem tendências de alteração nas concentrações plasmáticas das enzimas hepáticas, de ureia e de creatinina, não foram verificadas diferenças estatisticamente significativas nos resultados destes parâmetros analisados. Sugere-se que as alterações histológicas anteriormente descritas não tenham comprometido a função hepática. Conclui-se que a restrição de sono não causou alterações funcionais significativas no fígado e nos rins de ratos no período peripuberal.

REFERÊNCIAS

AGARWAL, A.; PRABAKARAN, S. A.; SAID, T. M. Prevention of oxidative stress injury to sperm. **J Androl.**, v. 26, p. 654-660, 2005.

AITKEN, R. J. A free radical theory of male infertility. **Reprod Fertil Dev.**, v. 6, p. 19-23, 1994.

AITKEN, R. J. Sperm function tests and fertility. **Int J Androl.**, v. 29, p. 69-75, 2006.

AITKEN, R. J.; BAKER, M. A. Oxidative stress, sperm survival and fertility control. **Mol Cell Endocrinol.**, v. 250, p. 66-69. 2006.

MATRICCIANI et al. Prevention of oxidative stress. v.89, p. 54-58, 2012.

A SUBJETIVAÇÃO DO ADOLESCENTE CONTEMPORÂNEO: A CLÍNICA PSICANALÍTICA DIFERENCIADA

Giovana Cordeiro Batista¹⁹⁸
Marcelo Alves Pereira Filho¹⁹⁹
Samara Talita Vieira Gonçalves²⁰⁰
Tamires Ruiz Duarte²⁰¹
Sílvia do Carmo Pattarelli²⁰²
Patrícia Martins Castelo Branco²⁰³

RESUMO

Este trabalho pretende apresentar uma extensão do projeto “*A subjetivação do adolescente contemporâneo: A clínica psicanalítica diferenciada*”, que é desenvolvido com adolescentes em conflito com a lei que cumprem a medida sócio-educativa de semiliberdade na cidade de Londrina/PR – Brasil. Os estagiários buscam, em encontros semanais, estabelecer vínculos, aprender e compreender a realidade do adolescente, que está em um período de desenvolvimento pessoal. Período este que é visto pela Psicanálise, com base na teoria Winnicottiana, como uma busca da identidade adulta, o que gera questionamentos e dúvidas sobre suas verdades, devido às constantes mudanças biológicas, psicológicas e sociais que o circundam. O vínculo entre os estagiários e os jovens é costurado a partir de um ambiente facilitador durante as “conversas”. Ainda tentamos relacionar a delinquência como uma consequência de uma cultura regida pelo narcisismo. Pois isto fica evidente quando confrontamos a sociedade brasileira com os atributos que visam somente os “interesses pessoais.” um atributo ao narcisismo da nossa sociedade.

381

Palavras-chave: Adolescente. Winnicott. Medida Sócio Educativa. Narcisismo.

ABSTRACT

This work intends to present an extension of the project "The subjectivation of the contemporary adolescent: The differentiated psychoanalytic clinic", which is developed with adolescents in conflict with the law that fulfill the socio-educational measure of semiliberdade in the city of Londrina / PR - Brazil. Trainees seek, in weekly meetings, to establish links, learn and understand the reality of the

¹⁹⁸ Centro Universitário Filadélfia - UniFil – discentes de psicologia; Londrina, Paraná. giovanabatistac@gmail.com

¹⁹⁹ marcello-alves@hotmail.com

²⁰⁰ samaragoncalves2@hotmail.com

²⁰¹ tamiresrd@hotmail.com

²⁰² Profa. Ms. Centro Universitário Filadélfia - UniFil

²⁰³ Profa. Ms. Centro Universitário Filadélfia - UniFil

adolescent, who is in a period of personal development. This period is seen by Psychoanalysis, based on the Winnicottian theory, as a search for adult identity, which raises questions and doubts about its truths, due to the constant biological, psychological and social changes that surround it. The bond between trainees and young people is tailored from a facilitating environment during "conversations". We still try to relate delinquency as a consequence of a culture governed by narcissism. For this is evident when we confront Brazilian society with the attributes that aim only at "personal interests." An attribute to the narcissism of our society.

Key words: Adolescent. Winnicott. Educational Partner Measure. Narcissism.

INTRODUÇÃO

Pretende-se neste resumo expandido apresentar o projeto “*A subjetivação do adolescente contemporâneo: A clínica psicanalítica diferenciada*”, que trabalha com adolescentes em conflito com a lei e nos permite aprender e compreender a realidade vivida por estes jovens em regime de semiliberdade.

Através da teoria de Winnicott, D. W que dá base para o crescimento de um ambiente suficientemente bom, e proporciona vínculo entre os estagiários e os adolescentes. Enquanto se tenta compreender o comportamento delinquente como um sintoma social, observando as possíveis relações entre a delinquência e a privação da vida familiar. Além do pensamento sociológico referente às questões narcísicas na sociedade contemporânea e sua relação com a delinquência.

Primeiramente é necessário compreender o que é ser adolescente segundo Relatório da Organização Mundial de Saúde (1965) define a adolescência por, um período da vida, que começa aos 10 e vai até os 19 anos. Já, para o Estatuto da Criança e do Adolescente (1990), a adolescência começa aos 12 e vai aos 18 anos. Portanto, pensamos em ambas as definições acreditamos que o importante que nosso foco ficará voltado para esta fase do desenvolvimento humano em que esta sofrendo transformações de ordem física, emocionais e cognitivas.

Já na psicanálise, a adolescência é vista como um período de transição da idade infantil para a adulta, que compreende muitas transformações biológicas, físicas, psicológicas e sociais, sendo então um fenômeno de caráter psicossocial, o que pode resultar em diversas características conforme a influência dos estímulos, do ambiente e da convivência social (OUTEIRAL, 2003).

Sendo assim, este trabalho irá discutir considerações de um projeto que ainda esta em desenvolvimento e inclusive a pesquisa teoria esta em construção e reflexão, e não temos a intenção de apresentar um resultado final.

OBJETIVO GERAL

Objetivamos buscar a compreensão do comportamento delinquente como um fenômeno social, ao analisar a prática das possíveis relações entre a delinquência e a privação da vida familiar, utilizando o olhar do autor D. Winnicott, e aspectos narcísicos na sociedade

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a) Apresentar alguns aspectos observados na deliquência;
 - b) Discutir teoria Winnicottiana com base psicanalítica,
 - c) Apontamentos sobre aspectos narcísicos na sociedade e sua influência.
- 383

DISCUSSÃO

Durante o projeto os estagiários tentam observar o desenvolvimento emocional que são marcados por conflitos e a desintegração potenciais. A relação dos adolescentes com a realidade externa não está enraizada e sua personalidade ainda não está integrada. Desta forma, o amor primitivo tem um intuito destrutivo e a criança ainda não aprendeu a tolerar e enfrentar seus instintos. Tem, portanto, a necessidade absoluta de viver num círculo de amor, força e tolerância, para que não sinta medo excessivo de seus próprios pensamentos e produtos da sua imaginação (WINNITCOTT, 1999).

Winnicott (1999) entende que uma criança normal, com plena confiança nos pais, utiliza de todos os meios possíveis para se impor, colocando a prova seu poder de destruição. Caso o ambiente seja capaz de suportar tudo o que a criança pode fazer para desestruturá-lo, ela então sossega e vai brincar. Ou seja, a criança

precisa de um quadro estável de referências para só então sentir-se livre para ser uma criança irresponsável.

Quando o ambiente falha antes que a criança possa adquirir um quadro de referência próprio, ela deixa de se sentir livre. Se ainda lhe resta esperança, passa a buscar fora de casa um sentimento de segurança (WINNICOTT, 1999).

A criança antissocial por sua vez, acaba por olhar um pouco além, e ao invés de recorrer à família ou à escola, acaba por buscar na sociedade a estabilidade que necessita para transpor os primeiros estágios de seu desenvolvimento emocional (WINNICOTT, 1999).

Sendo assim, o comportamento antissocial não se trata de uma doença, mas sim de um pedido de socorro, um apelo por controle e segurança.

Segundo Lazzarini e Viana (2010) voltando os olhos para onde a delinquência desponta como um pedido de socorro esperançoso, de que o controle e estabilidade necessários ao desenvolvimento saudável do indivíduo se façam presentes, é passível de observação que o narcisismo compõe a configuração na sociedade atual.

O narcisismo é um movimento regressivo direcionado a si próprio, ou seja, o “Eu” deste sujeito se comporta como objeto de seu próprio investimento o qual se caracterizaria por uma idealização de si (LAZZARINI; VIANA, 2010). Numa sociedade com tal funcionamento voltado a si mesmo e não ao outro, permeando, por exemplo, mães que são incapazes de proporcionar um ambiente suficientemente bom para o bebê em sua primeira infância, como explicitado por Winnicott (1999) pode ser identificado durante o projeto.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Desta forma, o projeto esta desenvolvendo sua pesquisa com base no entendimento de que os adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa, que em sua grande maioria provêm de famílias desestruturadas e muitas vezes social e economicamente excluídas, são produtos de um substrato social. Ou seja, é possível fazer uma relação entre o país (Brasil) onde a desigualdade social é

gritante, sendo considerado o narcisismo um atributo que permeia a nossa cultura, em um conjunto em que se faz presente o cinismo, a delinquência e a violência.

Famílias que não são capazes, por diversas circunstâncias, de prover a esses adolescentes a contenção necessária para o desenvolvimento de um “ambiente interno”, levando-os a buscar algum tipo controle fora do ambiente familiar. E o projeto tenta estudar este fenômeno e ao mesmo tempo fazer algum tipo de auxílio.

REFERÊNCIAS

LAZZARINI, Eliana Rigotto e VIANA, Terezinha de Camargo. Ressonâncias do narcisismo na clínica psicanalítica contemporânea. *Aná. Psicológica [online]*. 2010, vol.28, n.2, pp.269-280. Disponível em:

<http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?pid=S0870-82312010000200003&script=sci_arttext&tlng=en#c1>. Acesso em: 15 set. 2018

OUTEIRAL, José Ottoni. **Adolescer**: estudos revisados sobre adolescência. Rio de Janeiro: Revinter, 2003.

WINNICOTT, Donald. **Privação e Delinquência**. 3. ed. São Paulo: Martin Fontes, 1999. 319 p.

DIAGNÓSTICO ORGANIZACIONAL EM UMA OFICINA MECÂNICA DE LINHA PESADA

Marcelo Custodio Batista²⁰⁴

Zuleide Maria Janesch²⁰⁵

RESUMO

O presente artigo teve como objetivo diagnosticar e orientar os empreendedores no ramo de oficina mecânica de linha pesada, a como se manterem no mercado através da identificação dos seus pontos fortes e da correção dos seus pontos fracos. A metodologia do Diagnóstico Organizacional, deu-se através da coleta de dados, análise e interpretação, para as recomendações pertinentes. A verificação dos pontos fortes e fracos com o direcionamento correto para cada atividade interna da oficina mecânica de linha pesada, ajudará aos seus donos na administração geral e na consolidação da sua marca no mercado, tornando futuramente em uma potência nacional em seu ramo de atuação.

Palavras-chave: Empreendedores. Serviço. Mão de obra.

INTRODUÇÃO

386

Oficina Novo Horizonte é uma microempresa ME, fundada em 2011, para satisfazer a demanda de serviços de linha pesada, situada na cidade de Cambé-Pr. e região. A microempresa em questão foi fundada pelos proprietários Sr. Eder e Sr. Luiz Claudio, com capital inicial investido no valor de R\$30.000,00. Tanto o Sr. Eder e o Sr. Luiz foram para esse ramo de atividade através de oportunidades que surgiram nas empresas anteriores onde trabalharam com linha pesada, eles trabalham há cerca de 20 anos e possuíam uma experiência muito vasta nessa área.

O presente trabalho teve como objetivo, diagnosticar e orientar os empreendedores no ramo de oficina mecânica de linha pesada, como se manter no mercado através da identificação dos seus pontos fortes e da correção dos seus pontos fracos. O ramo de atividade principal dessa empresa é a de prestação de serviço, com atuação em automotivos de linha pesada, denominada Oficina Novo Horizonte.

²⁰⁴ Acadêmico do curso de Administração do Centro Universitário Filadélfia, Londrina Paraná

²⁰⁵ Orientadora, docente do curso de Administração do Centro Universitário Filadélfia, Londrina, Paraná. zuleide.janesch@unifil.br

MÉTODOS

Desenvolveu-se no presente artigo a metodologia do Diagnóstico Organizacional, através da coleta de dados, análise e interpretação, para as recomendações pertinentes, com a finalidade sanar os problemas encontrados no diagnóstico. Segundo Claro e Nickel (2002), o diagnóstico visa levantar as necessidades passadas, presentes ou futuras por intermédio de pesquisas internas, a fim de descrever o problema e prescrever uma intervenção

Para o embasamento teórico fez-se a revisão bibliográfica baseada em livros, artigos, teses dissertações, monografias, revistas especializadas, portais e sites de internet relacionados ao tema e demais fontes de informações relacionadas ao assunto. Conforme Fonseca (2002, p. 32), a pesquisa bibliográfica utiliza fontes constituídas por material já elaborado, constituído basicamente por livros e artigos científicos localizados em bibliotecas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

387

A microempresa em questão foi fundada pelos proprietários Sr. Eder e Sr. Luiz Claudio, a partir do sonho que os mesmos tinham em abrirem seu próprio negócio, com capital inicial investido no valor de R\$30.000,00. De acordo com o Serviços de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - SEBRAE (2018), Micro Empresa (ME) - empreendimento que tem receita bruta anual inferior ou igual a R\$ 360 mil.

Atualmente na empresa trabalham três pessoas, sendo dois deles os próprios proprietários Sr. Eder e o Sr. Luiz Claudio na função de mecânicos, e mais um na função de auxiliar de mecânico. O ramo de atividade principal da empresa é a de prestação de serviço, com atuação em automotivos de linha pesada.

Para o SEBRAE (2016, p. 02), uma empresa prestadora de serviços é essencialmente entendida pela venda de trabalho, ainda que para executar esse trabalho também utilize materiais, produtos, peças, componentes etc.

Apesar dos proprietários terem grau de instrução nível médio, as experiências deles com esse tipo de prestação de serviço fazem o diferencial dentro

desse ramo, pois eles além de ter um bom relacionamento com os clientes por ser uma empresa de muitos anos no mercado, eles passam confiança e credibilidade empresarial, nos serviços que prestam. Credibilidade empresarial para Hovland, Janis e Kelly (1953) apud (RAMBALDUCCI, BORINELLI e OLIVEIRA, 2012, p.387), é definida como a capacidade e a honestidade da empresa em cumprir os compromissos assumidos perante determinado público.

Embora eles não possuam muito domínio no que se diz respeito em gestão como um todo da empresa, alguns pontos negativos e que se reportam a certas dificuldades por eles não terem conhecimento da prática administrativa, foram a falta de controle na saída de peças, quando eles prestam um serviço, geralmente eles tem que substituir a peça quebrada por uma nova, eles colocam a peça nova que é do estoque da Oficina, e na hora de cobrar o serviço eles se esquecem de colocar no custo aquela peça, só lembram depois quando sente falta no estoque. Recomenda-se o uso de Ordem de Serviço para estes tipos de controles.

Uma ferramenta muito apropriada para alguns tipos de empresas prestadoras de serviços é a O. S. - Ordem de Serviço. Trata-se de um formulário que, independente do formato, detalha as informações relativas aos dados cadastrais do cliente, dos serviços solicitados, dos custos, do valor negociado, da condição e forma de pagamentos, do prazo de entrega etc., e por isto pode se tornar excelente instrumento de avaliação dos resultados (SEBRAE, 2016, p.11).

388

Segundo os donos da empresa, atualmente o seu público alvo consiste nas grandes transportadoras e seus principais clientes são os motoristas autônomos que possuem veículos pesados, sendo os seus principais concorrentes as empresas Masterplus, Random e a Oficina do Mauro, e seus principais fornecedores as empresas Rodoplus, Rosoparaná e Drogavich.

As principais dificuldades encontradas na oficina foram: a falta de profissionais com mão de obra especializada para a atividade de mecânico de linha pesada; a grande concorrência do setor; dificuldade de prospectar novos clientes e o descarte de peças usadas.

Hoje a empresa conta apenas com a assessoria de um escritório de contabilidade, para que as questões trabalhistas e tributárias sejam todas regularizadas corretamente, porém, uma assessoria empresarial ajudará a Oficina a implantar as ferramentas administrativas contribuindo com sua evolução em todas

as suas áreas, agregando aos seus pontos fortes, o atendimento diferenciado aos clientes, com atenção e respeito merecidos, prestando um serviço de alta qualidade, que usam peças novas, não enganam os clientes e cobram preços justo para tal serviço.

CONCLUSÃO

Atualmente os empreendedores abrem seus negócios sem ao menos elaborar uma projeção correta do seu futuro, correndo o risco de não sobreviverem nos primeiros anos de funcionamento.

Os profissionais da empresa, presam por bom relacionamento com os clientes, adquiridos pelos vários anos no mercado, conquistados pela confiança e credibilidade empresarial, pelos serviços que prestam.

Por isso, a verificação dos pontos fortes e fracos com o direcionamento correto para cada atividade interna da Oficina Novo Horizonte, ajudará aos seus donos na administração geral e na consolidação da sua marca no mercado, tornando futuramente em uma potência nacional, em seu ramo de atuação.

389

REFERÊNCIAS

CLARO, M. A. P. M; NICKEL, D. C. **Gestão do capital humano**. Fae Business School. Curitiba: Associação Franciscana de Ensino Senhor Bom Jesus, 2002.

FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2002. Apostila.

RAMBALDUCCI, P. S.; BORINELLI, B.; OLIVEIRA, B. C. S. C. M. **CREDIBILIDADE EMPRESARIAL**: uma revisão bibliográfica dos conceitos e das metodologias de pesquisa. Revista Alcance - Eletrônica, Vol. 19 - n. 03 - p. 381-396 - jul./set. 2012. Disponível em: <<https://siaiap32.univali.br/seer/index.php/ra/article/download/2900/2393>> Acesso em 02 Ago. 2018.

SEBRAE. **Cartilha saiba mais**: custos na prestação de serviços. Disponível em: <[http://www.bibliotecas.sebrae.com.br/chronus/arquivos_chronus/bds/bds.nsf/b83e6e16a0097d3a03257146005a1566/\\$file/nt00031fb6.pdf](http://www.bibliotecas.sebrae.com.br/chronus/arquivos_chronus/bds/bds.nsf/b83e6e16a0097d3a03257146005a1566/$file/nt00031fb6.pdf)> Acesso em: 02 Ago. 2018.

SEBRAE. **Entenda as diferenças entre microempresa, pequena empresa e MEI**. Disponível em: <<http://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/entenda-as-diferencas-entre-microempresa-pequena-empresa-e-meI,03f5438af1c92410VgnVCM100000b272010aRCRD>> Acesso em 02 Ago. 2018.

DIFICULDADES DAS MICROEMPRESAS EM EXPANDIR E DE MANTER SEU NEGÓCIO LUCRATIVO

Marcelo Valdiney da Silva Junior²⁰⁶

Zuleide Maria Janesch²⁰⁷

RESUMO

Hoje no mercado brasileiro vemos diversos microempresários fechando as portas de suas empresas devido à vários problemas e surge a necessidade de saber o que fazer para que sua empresa cresça. O presente trabalho teve por objetivo de apresentar algumas dificuldades encontradas pelo micro empreendedor para manter rentável seu empreendimento, como também promover o seu crescimento. A empresa estudada foi a Padaria Capellini fundada em 2002, situada na cidade de Londrina-Pr. A metodologia adotada foi o Estudo de Caso, a coleta de dados deu-se através de pesquisa bibliográfica e entrevistas foram com o proprietário da empresa. Após realizar o diagnóstico organizacional, fez-se algumas recomendações ao empresário, para que consiga aumentar as vendas e alcançar a lucratividade almejada.

Palavras-chave: Dificuldades. Empreendedorismo. Inovação.

390

INTRODUÇÃO

Abordou-se neste trabalho de diagnóstico empresarial, como um micro empreendedor consegue sair de um mercado estagnado sem prospecção de crescimento, com novas estratégias que alavanquem o desempenho da empresa.

As microempresas empresas (ME) são de grande importância para a economia brasileira, pois elas representam um grande percentual no número de empresas nacionais e tem uma grande contribuição com a geração de empregos com carteira assinada e com o desenvolvimento econômico no país (SEBRAE, 2013).

Este trabalho teve por objetivo de apresentar algumas dificuldades encontradas pelo micro empreendedor para manter rentável seu empreendimento,

²⁰⁶ Graduando em Administração do Centro Universitário Filadélfia, Londrina, Paraná

²⁰⁷ Orientadora, docente do Curso de Administração do Centro Universitário Filadélfia, Londrina, Paraná. zuleide.janesch@unifil.br

como também promover o seu crescimento. A empresa estudada foi a Padaria Capellini fundada em 2002, situada na cidade de Londrina-Pr.

MÉTODOS

Gil (2009) cita que, nas Ciências Sociais Aplicadas, a utilização de um caso único justifica-se quando o caso estudado é único.

A coleta de dados deu-se através de pesquisa bibliográfica e entrevistas foram com o proprietário da empresa. De acordo com Yin (2005), a utilização da teoria, na realização de estudos de caso representa uma ajuda imensa na definição do projeto de pesquisa e na coleta de dados adequados.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Diariamente, vê-se nos noticiários que, empresas de todos os tamanhos são fechadas pelos mais diversos motivos. O país passa por um período de crise econômica, um dos motivos que contribuem para isto aconteça.

Grande parte das falências ocorrem com as micro empresas, uma vez que, seus empreendedores se aventuram por necessidade, muitas vezes por terem perdidos seus empregos.

Conforme Chiavenato (2008, p. 15), nos novos negócios, a mortalidade prematura é elevadíssima, pois os riscos são inúmeros e os perigos não faltam.

A pesquisa da Demografia das Empresas 2015, divulgada pelo Instituto de Geografia e Estatística – IBGE (2017, pag. 36), constata que 62,2% das empresas já fecharam, das 733,6 mil empresas que nasceram em 2010, depois de cinco anos, somente sobreviveram até 2015, 37,8%, ou seja, 277,2 mil empresas.

Alguns fatores contribuem para que estas fechem, dentre eles pode ser a falta de um plano de negócios, onde o futuro empreendedor poderá identificar a viabilidade ou não do negócio, mas existem outros fatores, como citado por Maximiano (2006), dentre as principais razões de mortalidade das micro e pequenas empresas nos primeiros anos de existência estão: a falta de políticas públicas que

viabilizem e consolidem novos empreendimentos, a falta de financiamento, as elevadas cargas tributárias e a demora e a burocracia.

Com tantos índices negativos, muitas empresas conseguem se firmar e solidificar no mercado, prosperar e crescer, como o caso da Padaria Capellini, objeto de estudo do presente diagnóstico organizacional, fundada em 2002 pelo Sr. Wilson Capellini, que atualmente conta com 4 funcionários. Uma pequena empresa familiar, que teve uma pequena expansão em 2011, quando mudou para um estabelecimento maior, porém, não consegue maior expansão atualmente e tem dificuldades para manter o negócio rentável.

De acordo com Werner (2004, p.20) empresa familiar é aquela que tem o controle acionário nas mãos de uma família, a qual, em função desse poder, mantém o controle da gestão ou de sua direção estratégica.

Os principais problemas encontrados na Padaria Capellini foram: forte concorrência; dificuldade de encontrar mão de obra qualificada e; não conseguir incluir novos produtos no mix de comercialização.

A Padaria Capellini é uma empresa sólida atuando há 16 anos no mercado de panificação, possui uma clientela fiel e para maior prosperidade, recomendou-se para o proprietário, algumas ações estratégicas: apresentar uma variedade de alimentos e produtos, para atrair mais clientes, optar por produtos naturais e frescos, como sucos, frutas e pães com cereais; optar por produtos mais saudáveis, podendo ser os light, sem glúten, sem lactose, cheios de proteína; firmar convênios com escolas profissionalizantes para contratar estagiários de cursos de panificação, confeitaria e de preparação de lanches; criar cartão fidelização; fazer promoções na semana de determinados produtos.

392

CONCLUSÃO

Muitas empresas abrem as portas e fecham com pouco tempo de mercado, conforme viu-se no decorrer do trabalho, vários são os motivos, mas ao mesmo tempo muitas permanecem no mercado, como é o caso da Padaria Capellini, com algumas ações estratégicas poderá melhorar o desempenho da empresa, tais como: um foco maior nos produtos com maior fluxo de saída, visando maior movimentação

do estoque e aproveitando a boa fidelidade que a empresa tem com os clientes, oferecer um cartão fidelidade.

Firmar convênios com escolas especializadas e contratar estagiários para obter a mão de obra especializada, para padaria, confeitaria e produção de lanches.

Outra ação que pode dar um retorno satisfatório é na implementação de alguns produtos alvos, com um preço mais atrativo que possibilitará maior fluxo de pessoas além, da melhora no giro de tal produto junto com uma publicidade forte nos arredores do estabelecimento e região.

Certamente, com estas recomendações o empresário conseguirá aumentar as vendas e alcançar a lucratividade almejada.

REFERÊNCIAS

BRUYNE, P.; HERMAN, J.; SCHOUTHEETE, M. **Dinâmica da pesquisa em ciências sociais**: os pólos da prática metodológica. Rio de Janeiro: F. Alves, 1977.

CHIAVENATO, Idalberto. **Empreendedorismo**: Dando asas ao espírito empreendedor. 2. Ed. São Paulo: Saraiva, 2008.

DEMOGRAFIA DAS EMPRESAS: 2015 / **IBGE, Coordenação de Metodologia das Estatísticas de Empresas, Cadastros e Classificações**. - Rio de Janeiro: IBGE, 2017.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. Ed. São Paulo: Atlas, 2009.

MAXIMIANO, Antônio C. A. **Administração para empreendedores**: fundamentos da criação e da gestão de novos negócios. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006.

SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS - SEBRAE (2016). **Sobrevivência das empresas no Brasil**. Marco Aurélio Bedê (Coord.) – Brasília: Sebrae, 2016.

WERNER, René. **Família e negócios**: um caminho para o sucesso. São Paulo: Manole, 2004.

YIN, R. K. **Estudo de caso**: planejamento e métodos. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.

DIETOTERAPIA NO EIXO MICROBIOTA-INTESTINO-CÉREBRO: MECANISMO DE CONTROLE DA SACIEDADE

Marco Antonio Provedel Fernandes²⁰⁸

Cleusa Wichoski Maier²⁰⁹

RESUMO

Tendo em vista que a obesidade é um problema cada vez mais prevalente no mundo e a desregulação hipotalâmica da saciedade é um dos gatilhos que disparam o transtorno compulsivo alimentar periódico (TCAP), problema esse enfrentado na fisiopatologia da obesidade, este trabalho objetiva a elucidação do mecanismo de controle que envolve o grupo de neurônios que expressam os neuropeptídeos anorexígenos (que reduzem a ingestão alimentar), o próopiomelanocortina (POMC) e o transcrito relacionado à cocaína e à anfetamina (CART) (que induz a ingestão alimentar) para a criação de uma proposta de dietoterapia específica ao caso. Metodologicamente, utilizando-se a engenharia reversa pautada em artigos científicos, foram mapeados os processos neuropeptídicos que induzem a fome e a saciedade em relação ao eixo microbiota-intestino-cérebro, a fim de traçar uma estrutura dietética que trate a disfunção hipotalâmica ou que traga alívio para indivíduos com TCAP. Até o momento, as pesquisas concluíram que a alimentação intervém na bioquímica que, por sua vez, induz secreção hormonal e peptídica dos órgãos relacionados ao mecanismo de controle da saciedade, concluindo que estratégias nutricionais são capazes de intervir positivamente na disfunção hipotalâmica da saciedade e atuar como coadjuvantes no tratamento da obesidade.

394

Palavras-Chave: Transtorno Compulsivo Alimentar Periódico. Obesidade. Controle de saciedade. Disfunção Alimentar.

INTRODUÇÃO

Segundo Dornelles (2010), a fome relaciona-se a mecanismos fisiológicos, biológicos e instintivos; o apetite refere-se ao desejo físico ou emocional de ingerir alimentos específicos, e a saciedade, à sensação de plenitude em relação à necessidade em alimentar-se. Porém, fome e saciedade não são determinantes únicos da ingestão alimentar ou de sua interrupção; são sensações de resposta a

²⁰⁸ Graduando em Nutrição do Centro Universitário Filadélfia, Londrina, Paraná marco.providel@gmail.com

²⁰⁹ Orientadora, docente do curso de Nutrição no Centro Universitário Filadélfia, Londrina, Paraná. cleusa.maier@unifil.br

um controle e manutenção da homeostase energética, consolidada numa perspectiva genético-evolutiva.<sup>[L]
[SEP]</sup>

A homeostase energética ajusta-se ao longo do tempo bem como promove estabilidade na quantidade de energia armazenada sob a forma de tecido adiposo (SCHWARTZ et al., 2000).<sup>[L]
[SEP]</sup>

Leite e Brandão Neto (2009) afirmam que mesmo que os dados sejam conflitantes, vários hormônios e neuromoduladores atuam na regulação da fome e do apetite.<sup>[L]
[SEP]</sup>

Os neuropeptídios orexígenos e anorexígenos compõem apenas uma parcela dessa complexa regulação que integra um conjunto de sinais neuroendócrinos sensíveis ao estado metabólico e à ingestão calórica, permeando sensações de fome, apetite, saciedade e gasto energético. Fazem parte desses sinais neuroendócrinos: os gastrintestinais, os adipocitários, os neuromoduladores da fome e do apetite e outras substâncias como a insulina e a glicose.

MÉTODOS

395

A pesquisa a ser realizada neste trabalho pode ser classificada como exploratória descritiva. Quanto à metodologia, este trabalho opta pelo método hipotético dedutivo. Enquanto procedimento, este trabalho realizar-se-á por meio de revisão bibliográfica realizada no período de janeiro/2018 à setembro/2018, selecionando-se artigos, para que sejam a base científica teórica da relação hormonal com a compulsão, a partir de 1996. As base de dados utilizadas foram sites renomados no assunto como Scielo, Google Acadêmico, PubMed e *The New England Journal of Medicine* utilizando como palavras-chave Transtorno Compulsivo Alimentar Periódico, Obesidade, Controle de saciedade e Disfunção Alimentar.<sup>[L]
[SEP]</sup>

O material do comentado, bem como, as respectivas análises, serão organizados em um compilado de pesquisa com uma proposta de dietoterapia para o tratamento da disfunção hipotalâmica na obesidade.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Até o presente momento, temos que com a mesma quantidade energética, podemos gerar estados de saciedade diferentes, comprovando que a estrutura da dieta pode ser estabelecida de forma a promover maior saciedade mesmo com níveis mais baixos de energia como é o caso da ingestão de proteínas em relação à mesma quantidade calórica de carboidratos ou lipídios como demonstra Batterham et al. (2006).

Foi correlacionado também a hiperleptinemia provinda do excesso de adipócitos e da hiperestimulação provinda da dieta com a resistência à leptina por diminuição dos receptores da mesma na fenda sináptica, o que impede a ação anorexígena do neuropeptídeo conforme demonstra Caro et al. (1996).

Em contrapartida a essa inibição dos receptores, temos relatos de que o jejum causa uma ativação dos neurônios que expressam o mRNA para Ob-Rb (gene do receptor de leptina) em ratos, sendo um possível tratamento para a resistência à leptina.

Ao mesmo tempo que, segundo FLIER, (2004) o jejum ativa outros mecanismos que promovem a fome como o aumento da grelina e diminuição da leptina portanto, temos que o jejum trata a causa mas piora os sintomas.

Porém, segundo KOJIMA, (2010) demonstra que apesar do jejum aumentar a grelina ascilada, ele também aumenta a grelina desascilada que contrarregula a indução da fome. Segundo CHEN, (2009) a grelina desacilada eleva-se pelo jejum induzido em ratos e humanos e é suprimida pela alimentação . Inclusive, um estudo recente mostrou que é regulada em resposta à privação de alimento em ratos, apoiando a ideia de que grelina desacilada desempenha um papel fisiológico ainda indefinido no comportamento alimentar.

Como o papel da grelina desacilada ainda é indefinido no comportamento alimentar, mais estudos precisam ser feitos com a junção dos fatores supracitados para avaliar se são efetivos no controle da saciedade ou não.

CONCLUSÃO

Portanto, como podemos observar, a regulação neuroendócrina do consumo alimentar e balanço energético é complexa e envolve a recepção pelo cérebro de sinais gerados em neurônios do SNC e de hormônios produzidos na periferia. Essa regulação parece ser mais efetiva na proteção contra a perda de peso do que para o ganho ponderal, provavelmente resultante de uma seleção natural durante a evolução em que um acúmulo rápido e eficiente de reserva energética representou uma vantagem biológica. A compreensão dessas vias fisiológicas na regulação da homeostase energética evidencia possíveis alvos terapêuticos para a intervenção dietoterápica.

REFERÊNCIAS

- BATTERHAM, R. L. et al. **Critical role for peptide YY in protein-mediated satiation and body-weight regulation.** *Cell Metab*, v. 4, n. 3, p. 223-33, Sep 2006.
- CHEN, Chih-Yen et al. Ghrelin gene products and the regulation of food intake and gut motility. **Pharmacological reviews**, v. 61, n. 4, p. 430-481, 2009.
- CARO, José F. et al. **Decreased cerebrospinal-fluid/serum leptin ratio in obesity: a possible mechanism for leptin resistance.** *The Lancet*, v. 348, n. 9021, p. 159-161, 1996.
- DORNELLES, Cristina Toscani Leal. **Comparação de grelina, leptina, insulina e glicose entre crianças e adolescentes cirróticos e hígidos.** Tese de doutorado apresentado à faculdade de medicina do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, 2010.
- FLIER, Jeffrey S. **Obesity wars: molecular progress confronts an expanding epidemic.** *Cell*, v. 116, n. 2, p. 337-350, 2004.
- LEITE, L. D.; NETO, J. B. **Integração neuroendócrina na regulação da ingestão alimentar.** *Neurobiologia*, v. 72, n. 2, p. 127-143, 2009.
- KOJIMA, Masayasu; KANGAWA, Kenji. **Ghrelin: from gene to physiological function.** In: *Cellular peptide hormone synthesis and secretory pathways.* Springer, Berlin, Heidelberg, 2010.
- SCHWARTZ, Michael W. et al. **Central nervous system control of food intake.** *Nature*, v. 404, n. 6778, p. 661, 2000.

ESTRATÉGIAS DE MARKETING E SUAS VANTAGENS PARA UMA EMPRESA EM FASE DE CRESCIMENTO

Maria Carolina Sassa²¹⁰

Profa. Ms. Patricia M. Castelo Branco

RESUMO

O presente trabalho tem por objetivo falar sobre como surgiu a empresa Rubituci Foto & Filme, explicando sua trajetória, estratégia e dificuldades enfrentadas para se tornar referência na área de fotografia e filmagens de eventos em Londrina - PR. Um dos maiores desafios para novos empresários no mercado de trabalho é utilizar as estratégias corretas para conquistar novos clientes. Elaborar uma boa estratégia de Marketing é uma boa opção para diversas empresas, pois através dela é possível promover a imagem da empresa de forma positiva e mostrar para o cliente que o seu produto ou serviço é o que ele precisa. A empresa analisada, em poucos anos, através das estratégias de marketing, conseguiu a confiança de seus clientes e conquistou seu espaço no mercado. O que vem se tornando um grande desafio para Bruno Rubituci, empresário da empresa, é falta de conhecimento na área de gestão, pois sua formação não está relacionada à administração.

Palavras-Chave: Marketing. Empresa. Clientes.

398

ABSTRACT

The present work aims to talk about how a Rubiruci Foto & Filme company came about, explaining its trajectory, its coping strategy to become a reference in the area of photography and filmmaking events in Londrina - PR. the labor market is used as a strategy to win new customers. Elaborating a good marketing strategy is a good option for companies as it can be useful for a positive company and show the customer what your product or service is needed. The company analyzed, in a few years, through marketing strategies, won the trust of its customers and conquered its space in the market. What comes to become a challenge for the company, is a serious problem, a lack of knowledge in running a business.

Key words: Marketing. Company. Customers.

INTRODUÇÃO

O presente trabalho resume expandido tempo por objetivo falar sobre como surgiu a empresa Rubituci Foto & Filme, explicando sua trajetória para se tornar uma

²¹⁰ Centro Universitário Filadélfia – UNIFIL- 2º ano Administração

referência na área de fotografia e filmagens em Londrina para eventos. Explicar as estratégias de marketing utilizadas pela empresa para crescer no mercado e atrair novos clientes

OBJETIVOS

Objetivo Geral

Esse trabalho tem por objetivo falar sobre as estratégias de marketing utilizadas por uma empresa em fase de início de suas atividades, para se destacar no mercado, se tornar referência e conquistar os clientes.

Objetivos Específicos

- a) Falar sobre o início das atividades da empresa.
- b) Analisar as Estratégias de Marketing utilizados pela empresa.
- c) Mostrar como as estratégias escolhidas impactou positivamente na publicidade da empresa.

399

METODOLOGIA

Para elaboração desse trabalho foi utilizado pesquisas bibliográficas em livros e sites com o conteúdo relacionado a marketing. Para Fonseca (2002, p. 32), pesquisa bibliográfica seria:

A pesquisa bibliográfica é feita a partir do levantamento de referências teóricas já analisadas, e publicadas por meios escritos e eletrônicos, como livros, artigos científicos, páginas de web sites. Qualquer trabalho científico inicia-se com uma pesquisa bibliográfica, que permite ao pesquisador conhecer o que já se estudou sobre o assunto. Existem, porém, pesquisas científicas que se baseiam unicamente na pesquisa bibliográfica, procurando referências teóricas publicadas com o objetivo de recolher informações ou conhecimentos prévios sobre o problema a respeito do qual se procura a resposta (FONSECA, 2002, p. 32).

Também foi utilizado a pesquisa de campo. Para Fonseca (2002), pesquisa de campo seria:

A pesquisa de campo caracteriza-se pelas investigações em que, além da pesquisa bibliográfica e/ou documental, se realiza coleta de dados junto a pessoas, com o recurso de diferentes tipos de pesquisa (pesquisa ex-post-facto, pesquisa-ação, pesquisa participante, etc.)

DISCUSSÃO E RESULTADOS

De acordo com o fundador e administrador da empresa Bruno Rubituci, tudo começou com uma viagem do mesmo juntamente com sua esposa para Japão, onde eles residiram por alguns anos, e lá ele teve seu primeiro contato com o mundo dos eletrônicos. Formou-se em Artes visuais e iniciou a fotografia como um hobby, e então, começou a exercer alguns trabalhos por lá, até perceber que poderia se formar profissão no Brasil. Ao retornar ao Brasil, trabalhou como *freelancer* e em menos de um ano abriu sua empresa de fotografia.

No início, para conquistar seus primeiros clientes, Rubituci, decidiu ir diretamente a eles, sendo assim, ele foi em lojas de noivas para oferecer seus serviços. Aos poucos os números de clientes foram aumentando e Bruno precisou elaborar novas estratégias de Marketing para ampliar seu negócio, como por exemplo o Marketing Emocional e o Marketing Digital.

Segundo o site Envision Tecnologia (2018), o marketing Emocional induz o cliente a contratar seus serviços ou comprar seus produtos através da estimulação emocional. Para a empresa é vantajoso criar um vínculo emocional com o cliente, contando histórias reais, e através dessas histórias o cliente pode criar um vínculo com a marca.

Rubituci procura criar um vínculo com seus clientes, oferecendo um atendimento diferenciado. Em suas reuniões, ele conta a história da empresa, faz perguntas sobre os clientes, e aos poucos, eles vão se envolvendo emocionalmente.

De acordo com o site Resultados digitais (2018), marketing digital é uma forma da empresa ampliar os seus negócios e reforçar a sua marca na internet. Com o grande alcance das redes sociais, a empresa analisada investiu, também, no marketing digital. Através de seu site e páginas de relacionamento, o empresário

conseguiu alcançar novos clientes, pois através das redes sociais, ele consegue divulgar seu trabalho e manter um contato direto com eles.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A empresa Rubituci Fotos & filmes, através de uma estratégia de marketing bem elaborada, em poucos anos conseguiu criar um vínculo com seus clientes e fixar sua marca no mercado.

REFERÊNCIAS

MÉTODOS DE PESQUISA, Série Educação a distancia. DISPONÍVEL EM:< <http://www.ufrgs.br/cursopgdr/downloadsSerie/derad005.pdf/>>

EVISION TECNOLOGIA. MARKETING EXPERIMENTAL – ENTENDA O CONCEITO E AUMENTE AS CONVERSÕES DE SUA EMPRESA DE VIAGENS. 26 SET.18. DISPONÍVEL EM:<http://envisiointecnologia.com.br/marketing-experimental-entenda-o-conceito-e-aumente-as-conversoes-de-sua-empresa-de-viagens/>

RESULTADOS DIGITAIS. MARKETING DIGITAL. DISPONÍVEL EM: <https://resultadosdigitais.com.br/marketing-digital/#>

401

AVALIAÇÃO DO CONSUMO DE ALIMENTOS FONTE DE LICOPENO POR PORTADORES DE CÂNCER DE PRÓSTATA

Maria Eduarda Mattioli²¹¹

Vanessa Lopes Fratine

Thanise Pitelli de Nigro²¹²

RESUMO

Nos últimos anos, o câncer de próstata tem sido considerado um grande causador de morte precoce na população masculina. Dessa forma, torna-se essencial o conhecimento de medidas preventiva à esta doença, como é o caso das substâncias bioativas presentes nos alimentos funcionais. A presente pesquisa tem por objetivo avaliar o consumo de alimentos fonte de licopeno por portadores de câncer de próstata. Para tal, a pesquisa bibliográfica foi realizada em livros e artigos científicos disponíveis em base de dados como SciELO, Lilacs, sites dos Conselhos de Nutrição e organizações governamentais, datados dentre 2009 e 2018, visando elaborar um questionário de frequência alimentar de fonte de licopeno e conhecimento do perfil do participante. O questionário foi aplicado em 20 portadores de câncer de próstata em fase de tratamento no Hospital do Câncer de Londrina após a aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos do Centro Universitário Filadélfia. Os resultados evidenciaram a influência do perfil, hábitos de vida e consumo de alimentos ricos em licopeno atuantes no desenvolvimento dessa patologia, demonstrando que o câncer é causado pela junção dos fatores anteriormente referidos e acredita-se que seu retardo possa vir através de mudanças de vida e consumo de licopeno.

402

Palavras-chave: Substância bioativa. Alimento funcional. Antioxidante. Adenocarcinoma de próstata. Prevenção.

INTRODUÇÃO

O licopeno é um carotenoide predominante no plasma e nos tecidos humanos e na natureza, sendo um pigmento lipossolúvel de coloração avermelhada. É uma substância utilizada na prevenção ou tratamento de câncer, principalmente o de próstata, por sua poderosa ação antioxidante. É amplamente encontrado em

²¹¹ Graduanda em Nutrição do Centro Universitário Filadélfia, Londrina, Paraná

²¹² Orientadora, docente do curso de Nutrição do Centro Universitário Filadélfia, Londrina, Paraná
thanise.pitelli@unifil.br.

frutas como tomate, goiaba, melancia, mamão e pimentão e em verduras e legumes com biodisponibilidade diferentes (SILVA; SÁ, 2012).

O consumo diário de tomate e derivados com 15 miligramas de licopeno, aliado a outros fitonutrientes incluindo verduras, legumes e uma alimentação saudável, atuou como antioxidante e quimiopreventivo do câncer (SILVA; SÁ, 2012).

O desenvolvimento do câncer de próstata está associado a fatores genéticos, alimentares, etnia/cor ea idade e há expectativa de aumento de 60% de casos de câncer de próstata em todo o mundo (INCA, 2018).

Assim, o licopeno aparece atualmente como uns dos mais potentes antioxidantes com atuação no câncer de próstata. Sendo assim, a presente pesquisa visa ressaltar a importância que o licopeno possui na saúde do homem e na diminuição do risco de desenvolvimento do câncer de próstata, visando criar uma opção terapêutica e de prevenção acessível.

A presente pesquisa tem como objetivo avaliar o consumo de licopeno, o conhecimento do licopeno e hábitos de vida de portadores de câncer de próstata em tratamento em um hospital no município de Londrina/PR.

403

METODOLOGIA

A pesquisa foi dividida em duas partes, sendo que a primeira parte trata-se de uma revisão bibliográfica de estudos recentes sobre o consumo de licopeno e sua relação com a diminuição e tratamento de câncer de próstata. A busca de artigos científicos foi realizada em bases de dados como no SciELO, Google Acadêmico, Pubmed, Conselho Regional de Nutrição e Organizações governamentais entre os anos de 2009 e 2018. Esta etapa foi necessária para elaborar o questionário de frequência alimentar com alimentos fonte de licopeno.

A segunda etapa foi executada após a aprovação no comitê de ética e autorização do Hospital do Câncer de Londrina, no qual 20 pacientes do Hospital do Câncer de Londrina, portadores de câncer de próstata, responderam a um questionário contendo o quadro de frequência alimentar e questões para conhecimento do perfil, visando avaliar o consumo, conhecimento sobre o licopeno e hábitos de vida. A participação foi voluntária e só responderam após assinar o termo

de consentimento livre e esclarecido. O projeto foi aprovado pelo Comitê de ética em pesquisa com seres humanos do Centro Universitário Filadélfia sob certificado de apresentação para apreciação ética número 45937115.9.0000.5217.

Após a realização da pesquisa, os dados obtidos com os questionários foram transcritos para uma planilha no programa Microsoft Office Excel® 2013 para avaliação dos resultados.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A idade média dos participantes foi de $71,9 \pm 8,04$ anos, sendo 60% participantes brancos, 20% negros e 20% pardos, residindo em 12 diferentes municípios do Paraná. No que se refere aos hábitos de vida, 30% dos participantes afirmou nunca ter fumado, 20% são tabagistas e 50% já foram, sendo que este hábito é/foi adotado por $25,92 \pm 23,35$ anos, e uma média de 13 cigarros por dia. Além disso, 30% dos participantes se consideram etilista, sendo que 66,67% consideram ingerir bebidas alcoólicas socialmente.

404

O peso corporal atual médio dos pacientes foi de $75,54 \pm 14,75$ quilogramas e altura média de $1,71 \pm 0,05$ metros. Todos os valores, incluindo o peso e a altura, foram relatados pelos entrevistados.

Visando avaliar o estado de magreza, eutrofia ou obesidade, calculou-se o Índice de Massa Corporal (kg/m^2), sendo que 50% foram classificados em eutrofia, 25% em sobrepeso, 20% em obesidade grau I e 5% em obesidade grau II.

Pertinente ao tratamento em que estão sendo submetidos, 75% realiza a radioterapia, 15% quimioterapia e 10% cirurgia, sendo portadores de câncer a $2,64 \pm 2,97$ anos. Além do câncer, 35% dos participantes possui hipertensão arterial sistêmica, 5% diabetes e 5% arritmia cardíaca.

Os percentuais obtidos no questionário de frequência alimentar, bem como os alimentos avaliados são apresentados na tabela a seguir.

Tabela 3 – Dados obtidos no questionário de frequência alimentar (Londrina, 2018)

Alimentos / Frequência	Salada de tomate	Molho de tomate	Ketchup	Suco de tomate	Melancia	Mamão	Goiabada	Pimentão
Semanalmente	15	15	0	0	15	32	0	20
2 vezes por semana	20	20	0	0	10	16	5	0
3 vezes por semana	10	5	5	0	0	5	0	5
4 vezes por semana	25	0	0	0	0	0	10	0
Diariamente	25	0	0	0	0	11	0	0
Quinzenalmente	0	20	5	0	5	0	5	0
Mensalmente	0	15	0	0	30	16	15	15
Muito raramente	0	0	0	5	25	21	25	5
Nunca	5	25	90	95	15	0	40	55

405

No questionário de frequência alimentar observou-se que a salada de tomate e o molho e tomate são os alimentos fonte de licopeno mais consumido pelos pacientes, além de ser uma das mais importantes fontes desta substância bioativa, além de ser possível de ser consumido regularmente.

Ao questionar sobre o conhecimento do que é um alimento funcional, 85% dos participantes não souberam relatar. Em relação ao tomate e sua substância antioxidante que auxilia na prevenção do câncer, 50% disseram saber que o tomate ajuda na prevenção e 100% não sabiam qual o nome da substância que ajuda na prevenção. Ainda neste contexto, 85% declararam não aumentar o consumo do tomate após o conhecimento de sua funcionalidade.

CONCLUSÃO

As estimativas para o desenvolvimento do câncer estão cada vez maiores, porém, o perfil e os hábitos de vida, incluindo a frequência do consumo de substâncias bioativas, correlacionam com o desenvolvimento dessa patologia. Porém, ainda há desconhecimento por parte da população sobre a proteção conferida pelos alimentos, tornando essencial que as informações agreguem conhecimento e incentivo para o aumento do consumo desses alimentos pela população em geral.

REFERÊNCIAS

INCA. Instituto Nacional do Câncer. Disponível em:
<<http://www2.inca.gov.br/wps/wcm/connect/tiposdecancer/site/home/prostata>>.
Acesso em 09 de setembro de 2018.

SILVA, I. M. C.; SÁ, E. Q. C. Alimentos funcionais: um enfoque gerontológico. **Rev. Bras. Clin. Med.**, v. 1, p. 24-28, jan.-fev., 2012.

COXINHA DE FRANGO SEM GLÚTEN, COM MASSA DE FARINHA DE ARROZ E BIOMASSA DE BANANA VERDE PARA DOENTES CELÍACOS: DESENVOLVIMENTO DA FORMULAÇÃO E ACEITAÇÃO DO PRODUTO

Maria Elvira Simongini Ferreira²¹³

Stefany Cristina de Oliveira²¹⁴

Pedro Henrique Freitas Cardines²¹⁵

RESUMO

Introdução: Hoje em dia, a dificuldade em sustentar uma alimentação equilibrada e variada por parte de pessoas que possuem restrições alimentares ainda é bastante significativa. Isso se deve especialmente à deficiência de produtos no mercado e a seu alto custo, deixando evidente a necessidade da elaboração e introdução de novos produtos destinados para atender as particularidades desse público. **Objetivo:** Proporcionar aos portadores de doença celíaca uma opção de coxinha de frango sem glúten, com massa de farinha de arroz e biomassa de banana, com a finalidade de diminuir a deficiência que este grupo enfrenta diante da dieta restrita que seguem como tratamento. **Metodologia:** Abordar um estudo exploratório, transversal, subdividido em três etapas: desenvolvimento da massa da coxinha; análise sensorial e avaliação da composição química. **Resultados:** Avaliar a aceitação de 4 parâmetros (sabor, aroma, aparência e textura), além da aceitação global da amostra. É esperado que a amostra do salgado alcance uma média de nota 7 numa escala de 9 pontos em todos os parâmetros. **Conclusão:** Pode se concluir que a criação de uma coxinha livre de glúten ajuda ampliar a oferta de produtos para indivíduos que apresentam doença celíaca, além de auxiliar na promoção de qualidade de vida.

407

Palavras-chave: Glúten. Doença Celíaca. Coxinha. Biomassa de Banana Verde.

INTRODUÇÃO

O glúten é uma proteína encontrada em alguns cereais como o trigo, o centeio e a cevada, composto por gliadina e glutenina (MARTIN, KANOFF, 2005).

A doença celíaca é uma patologia intestinal crônica na qual os humanos portadores exibem intolerância permanente ao glúten. É caracterizada pelo

²¹³ Graduanda em Nutrição do Centro Universitário Filadélfia, Londrina, Paraná

²¹⁴ Graduanda em Nutrição do Centro Universitário Filadélfia, Londrina, Paraná

²¹⁵ Orientador, docente do curso de Nutrição do Centro Universitário Filadélfia, Londrina, Paraná.

achatamento das vilosidades intestinais e consequente má digestão e absorção de nutrientes essenciais ao organismo. Portanto, para o tratamento da doença celíaca se baseia na eliminação total do glúten da alimentação, tendo grande dificuldade em conseguir manter essa restrição devido a fatores como a difícil adaptação e aceitação aos produtos modificados, contaminação cruzada, inadequações de rótulos, falta de orientação, dificuldade de se encontrar produtos isentos de glúten no mercado e pelo seu custo mais elevado (DIAS, 2011).

Sendo assim, fica explícita a necessidade de novas alternativas que proporcionem características sensoriais e tecnológicas semelhantes àquelas que o glúten traz às preparações e também de se desenvolver produtos alimentícios, aumentando as opções no mercado para atender as necessidades deste grupo (ZANDONADI, 2009).

Desta forma, na impossibilidade da ingestão do trigo, na maioria das vezes se utiliza a farinha de arroz nessas preparações, por ser uma das alternativas mais bem aceitas para a elaboração de produtos para celíacos. Junto com a farinha de arroz, pode ser usada a biomassa de banana verde, com a finalidade de compensar tecnologicamente a retirada de glúten e de promover características sensoriais e nutricionais mais adequadas às preparações modificadas, que geralmente são ricas em lipídios (ZANDONADI, 2009).

O presente estudo tem como objetivo desenvolver uma massa de salgado sem glúten a partir da farinha de arroz com a biomassa de banana verde, a fim de beneficiar os portadores de doença celíaca e avaliar suas características sensoriais e sua aceitação.

METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa de caráter experimental em âmbito laboratorial com intuito de elaborar e analisar a aceitação de uma coxinha de frango com massa de farinha de arroz e biomassa de banana.

A pesquisa será realizada nos laboratórios de ensino do Centro Universitário Filadélfia. O tipo de banana verde que será utilizada no processamento vai ser a de variedade Terra. Para a obtenção da coxinha foram utilizados os seguintes

ingredientes: Farinha de Arroz, Biomassa de Banana Verde, Água, Sal, Azeite, Frango Desfiado, Molho de Tomate, Pimenta do Reino, Açafrão, Coloral, Cheiro Verde; Alho e Cebola.

Os salgados serão avaliados sensorialmente no laboratório de Técnica Dietética do curso de Nutrição do Centro Universitário Filadélfia (UNIFIL), para os atributos de sabor, aroma, aparência e textura, além da aceitação global de amostras.

Cada avaliador receberá uma amostra, distribuídas em pratos brancos descartáveis e identificados com códigos. Será fornecido um copo de água para limpeza das papilas gustativas e uma ficha de avaliação sensorial, a qual irá conter uma escala estruturada de 9, ancorada pelos eixos: 1, correspondente a “desgostei muitíssimo”, e 9, a “gostei muitíssimo”. Também será avaliada a intenção de compra, em que o provador será instruído a utilizar o formulário com uma escala estruturada de 5, ancorada pelos eixos: 1, correspondente a “certamente não compraria”, e 5, a “certamente compraria”.

409

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Se espera que a coxinha de frango sem glúten, com massa de farinha de arroz e biomassa de banana alcance resultados mais satisfatórios no atributo sabor. Já que, o quesito sabor é considerado de alta importância para aceitação global do produto. É esperado que a amostra do salgado alcance uma média de nota 7 numa escala de 9 pontos em todos os parâmetros, pois de acordo com Teixeira, Meinert e Barbeta (1987), para que um produto seja considerado aceito em suas propriedades sensoriais, é decisivo que a amostra alcance pelo menos 70% de aceitabilidade em todos os quesitos.

Entretanto, o presente estudo ainda não foi colocado em análise sensorial, pois a formulação da coxinha de frango sem glúten, com massa de farinha de arroz e biomassa de banana está sendo testada, até que a receita esteja em perfeitas condições de ser analisada. Por enquanto, houve algumas mudanças na receita original levado ao comitê. Sendo assim a nova receita conta com os acréscimos de determinados alimentos, como: leite e batata.

Assim que a formulação estiver adequada, iremos leva-la para análise como descrito na metodologia.

CONCLUSÃO

É possível elaborar massas sem glúten à base de biomassa de banana verde, utilizando a associação com diferentes farinhas, e conseqüentemente aumentar o teor de fibras, proporcionando um alimento com melhor qualidade sensorial, tecnológica e nutricional, voltado em especial para pacientes celíacos.

O estudo apresenta uma alternativa viável, capaz de satisfazer os portadores da doença celíaca e intolerantes ao glúten.

REFERÊNCIAS

HOLTMEIER, H.; CASPARY, W. F. Celiac Disease. Orphanet Journal of Rare Diseases, 2006. Disponível em: <<https://ojrd.biomedcentral.com/track/pdf/10.1186/1750117213?site=ojrd.biomedcentral.com>>. Acesso em: 28 set, 2017.

410

MARTIN, F.; KAGNOFF. Overview and Pathogenesis of Celiac Disease. Departments of medicine and Pediatrics and the Laboratory of Mucosal Immunology, University of California at San Diego, La Jolla, California, 2005.

Disponível em: <[http://www.gastrojournal.org/article/S0016-5085\(05\)001770/pdf](http://www.gastrojournal.org/article/S0016-5085(05)001770/pdf)>. Acesso em: 28 set, 2017

TEIXEIRA, E.; MEINERT, E. M.; BARBETTA, P. Análise sensorial de alimentos. Ed. UFSC, 1987. TOPPING, D. L.; FUKUSHIMA, M.; BIRD, A. R. Resistant starch as a prebiotic and symbiotic: state of the art. Proceedings of the Nutrition Society, Edinburg, v. 62, n. 1, p. 171- 176, 2003.

ZANDONADI, R. P. Massa de banana verde: uma alternativa para exclusão do glúten. Faculdade de Brasília: Universidade de Brasília, Faculdade de Ciências da Saúde, 2009. Disponível em: <http://repositorio.unb.br/bitstream/10482/1494/1/2009_RenataPuppiniZandonadi_parcial.pdf>. Acesso em: 28 set, 2017.

**RELATOS DE VIVÊNCIA: TERAPIA ASSISTIDA COM IDOSOS PORTADORES
DE ALZHEIMER JUNTO COM ANIMAIS E MÚSICA – PROJETO FOCINHOS QUE
SALVAM**

Lucas P. A. M. C. Chaga²¹⁶

Maria Paula Jacomel

Marina Barion de Paula

Nicolly Brandão Faé

Prof. Ms Fabrício Ramos de Oliveira

Prof. Dra. Natália Albieri Koritiaki

RESUMO

Pretende-se neste artigo abordar experiências vividas no projeto *Focinhos que Salvam*, desenvolvido por alunos e professores do curso de Psicologia, Medicina Veterinária e Fisioterapia do Centro Universitário Filadélfia- UniFil. O projeto visa realizar a Terapia Assistida por Animais (TAA), como um tratamento complementar de pacientes portadores de diversas enfermidades físicas e neurológicas, através da utilização de animais e musicoterapia para promover benefícios sociais, comportamentais e físicos, tanto dos pacientes quanto da equipe envolvida no tratamento. Uma das instituições em que esse trabalho é realizado é uma casa de repouso do município de Londrina-Pr, onde residem diversos idosos que, em sua maioria, são portadores da doença de Alzheimer. Foram feitas visitas semanais, com uma hora de duração cada.

411

Palavras-Chaves: Terapia Assistida por Animais. Pet terapia. Alzheimer. Idosos. Musicoterapia

ABSTRACT

This article aims to discuss experiences in the Muzzle Savings project developed by students and professors of the Psychology, Veterinary Medicine and Physiotherapy course at the University of Philadelphia-UniFil. The project aims to perform Animal Assisted Therapy (TAA) as a complementary treatment of patients with various physical and neurological diseases, through the use of animals and music therapy to promote social, behavioral and physical benefits of both the patients and the team involved in the treatment. One of the institutions in which this work is carried out is a nursing home in the municipality of Londrina-Pr, where several elderly people live, most of whom are carriers of Alzheimer's disease. There were weekly visits, each lasting one hour.

Key-words: Animal-Assisted Therapy. Pet Therapy. Alzheimer's. Elderly. Music Therapy

²¹⁶ Graduando do Centro Universitário Filadélfia - UniFil

O trabalho realizado na casa de repouso, no município de Londrina-Pr, inclui visitas semanais em que cada área profissional foca sua atenção e trabalho para um objetivo específico. Nos primeiros encontros, o trabalho da psicologia foi de observação e interação voltada para obter informações sobre a história de vida dos idosos, quais patologias apresentam e em que estágio se encontram. Inicialmente foram utilizados apenas os animais como facilitadores para a interação e posteriormente, foi incluída a musicoterapia por considerar a necessidade de novas atividades em decorrência do receio de alguns idosos em relação aos animais.

Com o passar do tempo, foi possível concluir que a grande maioria dos idosos são portadores da doença de Alzheimer, cada um em um estágio diferente. A doença de Alzheimer (DA) é uma doença neurodegenerativa, conhecida popularmente pela perda de memória. Ocorre na meia-idade e velhice (é mais comum após os 65 anos), sendo mais corriqueira entre as mulheres. (GWYTHER, 1985)

Em razão do crescimento da expectativa de vida, a doença de Alzheimer tem sido observada com mais frequência. O curso da doença fica entre 5 e 10 anos, decaindo a expectativa de vida pelo menos 50%. Ainda não se sabe métodos de prevenção ou cura, porque não se tem sua causa específica. O estágio inicial da doença é caracterizado pela perda de memória recente, inabilidade de aprendizado, problemas de linguagem, alterações de personalidade e retenção de novos conteúdos. Já no estágio severo, os pacientes não andam e são incapazes de realizar atividades diárias. A doença é de difícil diagnóstico quando se encontra no estágio inicial. Sabe-se pouco sobre as causas da Doença de Alzheimer, entre as possíveis destaca-se o fator genético. (GWYTHER, 1985)

Com as visitas foi possível notar que, em geral, os idosos são muito receptivos, tanto com os animais quanto com os estagiários. Contudo, o humor deles varia bastante decorrente da doença, interferindo na comunicação, como por exemplo, quando um está doente ou irritado, todos são afetados. Em decorrência disso, surgiu a ideia de incluir a música durante as visitas e foi possível perceber uma descontração do ambiente, facilitando a interação. Apesar da escassez de estudos em relação a musicoterapia, sua potencialidade terapêutica é reconhecida. (MIRANDA, 2008)

O quadro dos idosos se altera de acordo com vários fatores internos e externos, relacionados à doença de Alzheimer. Tudo o que acontece em volta afeta o dia a dia de todos eles. Um fator importante é a presença do animal e da música como facilitador de vínculo entre os idosos e os estagiários, estes proporcionam uma abertura para uma conversa que traz à tona lembranças e memórias passadas.

A partir dessa conversa, é proporcionado a eles um momento de acolhimento e escuta, sendo um fator importante para promover um sentimento de bem-estar, junto ao animal e a música. Quando usamos os mesmos como facilitadores, todas essas histórias contadas são ouvidas com atenção, o que muitas vezes seus familiares e cuidadores acabam não tendo disponibilidade para fazer.

O estágio tem sido de grande importância para o crescimento pessoal e profissional, visto que é a primeira vez que atuamos na prática, fora da universidade. Temos contato com os idosos semanalmente, o que nos dá acesso ao curso da doença de Alzheimer, sendo inevitável não sermos afetados e desenvolver um sentimento de empatia em relação a eles.

A partir da vivência com a Terapia Assistida por Animais (TAA), verificou-se que a presença dos mesmos interfere positivamente na relação dos idosos com a equipe de estagiários. Através de relatos das cuidadoras e das nossas percepções foi possível concluir que os idosos aguardam com expectativa o dia da visita e que a nossa presença altera benéficamente o estado de ânimo deles.

413

REFERÊNCIA

GWYTHER, Lisa P.. **Cuidados Com Portadores Da Doença De Alzheimer: Um Manual Para Cuidadores E Casas Especializadas**. São Paulo: Novartis, 1985. 115 p.

MIRANDA, K. **O Poder da Música no Cérebro – resenha do artigo “Music and epilepsy: a critical review”**. Disponível em <<http://cienciasecognicao.org/neuroemdebate/?p=1201>> Acesso em 19 de Setembro de 2018

DEPRESSÃO

Mateus Henrique Crispolin²¹⁷

Mayara Sousa

Paula Gouvea

Renata Moraes

Schirley Heritt²¹⁸

RESUMO

O suicídio é a terceira principal causa de morte no mundo, de acordo com Botega, Neury José. Segundo os dados da OMS é responsável por um milhão de óbitos, pois a cada quarenta e cinco segundos ocorre um suicídio. Tendo em vista que a depressão é uma das principais causas desses suicídios, buscamos apresentar estatisticamente a fim de mostrar essa realidade que permanece estática dentro do tabu que foi criado a respeito. Através do presente trabalho foi proporcionado um espaço para a população opinar e até mesmo desabafar sobre o assunto. Este que por sua vez é ocultado pela mídia, sendo que a mesma transmite uma imagem falsa sobre o encontro da felicidade.

Palavras-chave: Suicídio. Tentativa de suicídio. Depressão. Tabu. Mídia.

414

INTRODUÇÃO

O presente trabalho apresenta os índices de depressão e suicídio, assim como a relação vinculada entre eles. Tendo em vista que atualmente este é um tema de extrema relevância considerando os altos índices de suicídio causados pela depressão. Através de um questionário anônimo, buscou-se saber o quanto a população tem conhecimento sobre o tema e se identificam a respeito. Verifica também o conhecimento da população em relação ao tema, dando espaço aos mesmos para que pudessem opinar. Ao final, foi permitido um espaço para que pudessem se abrir e dizer como se sentiam em relação a doença. Foi obtido neste espaço muitos desabafos e histórias a respeito do mesmo.

²¹⁷ Graduando em Psicologia do Centro Universitário Filadélfia, Londrina, Paraná

²¹⁸ Orientador, docente do curso de Psicologia do Centro Universitário Filadélfia, Londrina, Paraná. schirleyheritt@yahoo.com.br

MÉTODOS

Este projeto teve como metodologia a Pesquisa Quali-Quantitativa, a qual implicando levantamento de informações bibliográficas, entrevista, questionários em plataforma que poderão nos transmitir informações sobre possíveis causas, consequências já observadas, dados estatísticos, origem e diagnóstico.

A pesquisa quali-quantitativa trabalho com quantidade, através de dados e pesquisas gráficas e também as características dos indivíduos analisados separadamente, Giddens (2012) afirma que: “a pesquisa pode ser feito pelo método misto – quantitativos e qualitativos – de modo a obter uma compreensão e explicação mais ampla do tema estudado”, Segundo Minayo (1993): “a relação entre quantitativo e qualitativo (...) não pode ser pensada como oposição contraditória (...) é de se desejar que as relações sociais possam ser analisadas em seus aspectos mais 'concretos' e aprofundadas em seus significados mais essenciais. Assim, o estudo quantitativo pode gerar questões para serem aprofundadas qualitativamente e vice-versa”.

415

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Através do questionário realizado, do total de 2.587 pessoas entrevistadas, 55%, ou seja, mais da metade já tiveram ou tem depressão.

Dos entrevistados, 96% tem pelo menos um conhecido deprimido. Um índice levantado por Barbosa, Macedo e Silveira (2011, p. 239) destaca, atualmente, a depressão como “a quarta doença mais presente no mundo. Estima-se que a doença afeta 121 milhões de pessoas, e menos de 25% dos deprimidos têm acesso ao tratamento.”

Das pessoas que responderam ao questionário, 58% não foram em busca de tratamento, não consultaram psiquiatras e nem psicólogos. Entre os participantes da pesquisa, 2.098 são mulheres, deste número 1.191 já tiveram ou tem depressão. Segundo Barbosa, Macedo e Silveira (2011, p. 239) “as mulheres apresentam chances maiores de deprimir (10 a 20%) do que os

homens (5 a 12%)”. Este fator pode estar associado ao uso de pílulas anticoncepcionais que podem indicar aumento de depressão nesta população (Mendels 1972, p.71).

Nas respostas apresentadas, os sintomas presentes no corpo, no humor e no comportamento que foram mais sinalizados pelos entrevistados são: perda de interesse, solidão, ansiedade, choro excessivo, irritabilidade, falta de concentração, ganho de peso/perda de peso e falta de apetite.

Um número alto de respondentes, 1.956, afirmaram conhecer pessoas que se suicidaram ou tentaram suicídio. De “15 a 25% das pessoas que tentam suicídio, tentaram se matar no ano seguinte e 10% efetivamente conseguem se matar nos próximos 10 anos” (Botega, 2002 como citado em Barbosa, Macedo & Silveira 2011, p. 236)

Dos participantes da entrevista, 1.769 já pensaram em cometer suicídio, 795 ainda pensam, e 577 já tentaram suicídio. Se for comparar entre o número de pessoas que já pensaram e ainda pensam, uma parcela considerável da população de entrevistados ainda continuam com esse pensamento, não sendo algo positivo.

Neste questionário, obtivemos respostas de grande parte dos estados brasileiros, exceto Acre, Amapá, Roraima e Tocantins. Todos os dias, no Brasil, 24 pessoas morrem por suicídio, e por mais que seja um número elevado, esses dados não são divulgados (Barbosa, Macedo & Silveira 2011, p. 238).

Como exemplo de resposta sobre o tema, a mídia colabora com o crescimento da depressão e do suicídio, através das novelas, propagandas, onde dita padrões de beleza, romantiza relações abusivas, transmite felicidade plena e faz com que muitos de seus espectadores vivam em busca da mesma, se deparando com a frustração por não a encontrar.

Uma forma que poderia contribuir para a conscientização destes assuntos seria a partir da educação, usando-a para desmistificar esse tema, sensibilizando “a sociedade para a importância de um olhar menos amedrontado e mais acolhedor” (Barbosa, Macedo & Silveira 2011, p. 237). As soluções apresentadas pelas pessoas que responderam ao questionário eram: acabar

com a censura, dar apoio, não desmoralizar sentimentos e falar abertamente com os alunos para que eles possam expor seus sentimentos.

CONCLUSÃO

Através dos dados coletados através de um formulário online e das informações bibliográficas provenientes de artigos, sites, outros que foram publicados através de centros acadêmicos, podemos concluir que a depressão e a doença que mais mata no século em que se encontramos, que começou a apenas 17 anos.

E uma das causas da depressão pode ser ou não relacionado ao suicídio, mais perante aos dados que coletamos em grande maioria as pessoas que cometeram suicídio ou fizeram uso de tentativa de tirar a própria vida sofreram ou sofrem ainda de depressão.

A OMS já vem a ano alertando os países e seus sistemas de saúde sobre esse grave problema que agrava mais da metade da população mundial hoje, mais perante o Ministério da Saúde Brasileiro, não é uma preocupação alarmante no Brasil o que se contrapõem aos números já coletados.

417

REFERÊNCIAS

GUARIENTE, Júlio César Arroyo. **Depressão: dos sintomas ao tratamento**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2000. 67 p. ISBN 85-7396.

FONTENELLE, Paula. **O suicídio grita**. Disponível em: <<http://www.prevencaosuicidio.blog.br/sinais>>. Acesso em 17 de Setembro de 2017.

BAIMA, Cesar. **Depressão é uma das principais causas de incapacitação no Brasil**. Disponível em: <<http://oglobo.globo.com/sociedade/saude/depressao-uma-das-principais-causas-de-incapitacao-no-brasil-20252385>>. Acesso em 05 de Abril de 2017.

G1. **Depressão cresce no mundo, segundo OMS; Brasil tem maior prevalência da América Latina**. Disponível em: <<https://g1.globo.com/bemestar/noticia/depressao-cresce-no-mundo-segundo-oms-brasil-tem-maior-prevalencia-da-america-latina.ghtml>>. Acesso em 20 de Setembro de 2017.

EFEITO DO TREINAMENTO CONCORRENTE SOBRE O EMAGRECIMENTO E HIPERTROFIA MUSCULAR

Matheus Daniel Bueno²¹⁹

Heriberto Colombo²²⁰

RESUMO

A obesidade e o sobrepeso corporal é um problema mundial, afetando diversas populações. O exercício físico é uma forma de combater e atuar sobre esses fatores que contribuem com surgimento de doenças. O treinamento concorrente, que consiste no aeróbio junto com a musculação em uma mesma sessão de treinamento pode contribuir tanto no emagrecimento direto, como também na hipertrofia muscular, que se caracteriza pelo aumento da área de secção transversa e consequentemente aumentando a taxa metabólica basal.

Palavras-chave: Adiposidade. Exercício Aeróbico. Musculação. Emagrecimento. Treinamento de Resistência.

ABSTRACT

Obesity and overweight are a worldwide problem, affecting several sectors. Physical exercise is a way of combating and attacking these factors that contribute to the emergence of diseases. Concurrent training, which is not aerobic together with bodybuilding in the same training session, can assist both physical training and bodybuilding, as well as muscle hypertrophy, which expands across the cross-sectional area and, consequently, at a rate metabolic rate.

Keywords: **Adiposity:** Aerobic Exercise. Bodybuilding. Weight loss. Resistance Training.

INTRODUÇÃO

De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS, 2018), a obesidade está aumentando seus índices de forma alarmante no mundo todo, e em diferentes populações como, crianças e adultos. Em adultos no ano de 2016 foi constatado que 39% da população mundial acima de 18 anos ou mais se encontra acima do peso. A obesidade e o sobrepeso podem estar relacionados com surgimento de doenças

²¹⁹ Graduando em Educação Física do Centro Universitário Filadélfia, Londrina, Paraná

²²⁰ Orientador docente do curso de Educação Física do Centro Universitário Filadélfia, Londrina, Paraná.

como hipertensão, doenças cardíacas, acidente vascular cerebral, dislipidemia, diabetes, alguns tipos de câncer, problemas psicossociais, e musculoesqueléticos (WHO, 2018; ACSM, 2014).

Uns dos aspectos mais importantes para o emagrecimento são os exercícios físicos, principalmente o exercício aeróbico que aumenta a captação de oxigênio (VO_2). Após uma sessão de exercícios aeróbicos se mantém por algum tempo um aumento excessivo do consumo de oxigênio, denominado EPOC, aumentando o gasto energético em repouso. (LIRA et al., 2007).

Á pratica de exercícios de musculação é uma excelente forma de se emagrecer, pois devido ao aumento da massa muscular magra proporcionado por esses exercícios o corpo necessita de uma maior quantidade de energia, fato esse que eleva os gastos energéticos em repouso (ARRUDA et al., 2010).

O treinamento concorrente (TC) ou simultâneo consiste na realização de exercícios aeróbicos e de força juntos, seja em uma mesma sessão de treinamento, ou em dias alternados. Esses exercícios podem ser utilizados tanto para a promoção de saúde como também para atletas, entretanto se tem um grande questionamento sobre as interferências que podem ocorrer quando esse método de treinamento é realizado (ANTUNES; SOUZA, 2012; CAMPOS et al., 2013).

O presente estudo vem com o intuito de caracterizar o método de treinamento concorrente como uma forma de intervenção positiva, demonstrando de forma clara os seus efeitos para que o mesmo possa ser melhor e mais utilizado nos programas de exercício físico voltados para a hipertrofia ou emagrecimento.

O objetivo do trabalho é verificar através de revisão de literatura o efeito do treinamento concorrente sobre o emagrecimento e a hipertrofia muscular.

DESENVOLVIMENTO

O TC também pode vir a ser chamado como treinamento simultâneo, praticado muito em academias, sendo visto como importante tanto na promoção da saúde, quanto para atletas de determinadas modalidades, mas devem ser tomados cuidados em relação ao controle da intensidade e volume tanto do treinamento aeróbio como o resistido, priorizando os objetivos do praticante e o seu nível de

condicionamento. O treinamento concorrente gera uma grande dúvida em relação as interferências fisiológicas que podem ocorrer devido a combinação de diferentes exercícios, e o quanto essas interferências podem ser positivas ou negativas para o ganho de massa muscular e para o emagrecimento. Ainda não está claro qual método é mais eficaz para o ganho de hipertrofia muscular e para o emagrecimento, ou seja, se a realização do exercício aeróbico de forma isolada, o exercício resistido de forma isolada, comparado com o treinamento concorrente, onde ambos são realizados em conjunto na mesma sessão de exercícios (ANTUNES; SOUZA, 2012).

No estudo desenvolvido por Agostinete et al. (2015) onde 19 adolescentes obesos de ambos os sexos (12 a 15 anos) foram submetidos ao TC durante 16 semanas, 60 minutos à sessão, 3 vezes por semana, sendo 50% da sessão composta por treinamento aeróbico e 50% treinamento resistido. Foram observados valores expressivos na diminuição de gordura corporal de tronco e intra-abdominal.

Um estudo proposto por Guimarães et al. (2017) onde o objetivo era analisar a diferença que a ordem de execução do treinamento concorrente pode gerar sobre a redução do percentual de gordura, sendo ele executado aeróbico e em seguida o treinamento resistido ou treinamento resistido e após o treinamento aeróbico com duração de 12 semanas. Participaram do estudo 14 mulheres com media de idade de 20,7 anos, foi constatado que as duas formas de execução tiveram resultados semelhantes, mais que ao executar o treinamento resistido e depois realizar o aeróbico apresentou um maior ganho de massa muscular.

420

CONCLUSÃO

Através de uma verificação previa na literatura, é possível observar melhorias positivas com a prática do treinamento concorrente. É necessário selecionar e analisar mais estudos.

REFERÊNCIAS

LIRA, F. S.; OLIVEIRA, R.S. F.; JULIO, U. F.; FRANCHINI, E. Consumo de oxigênio pós exercícios de força e aeróbico: efeito da ordem de execução. **Revista Brasileira de Medicina do Esporte**, v.13, n.6, p. 402-406, 2007.

ANTUNES, D. S. H.; SOUZA, L. R. C. Treinamento concorrente: uma revisão de literatura. **Revista digital EFDeportes Buenos Aires**, n. 167, 2012.

ARRUDA, D. P.; ASSUMPÇÃO, C. O.; URTADO, C. B.; DORTA, L. N. O.; ROSA, M. R. R.; ZABAGLIA, R.; SOUZA, T. M. F. Relação entre treinamento de força e redução do peso corporal. **Revista brasileira de prescrição e fisiologia do exercício**, v. 4. n. 24, p. 605-609, 2010.

CAMPOS, A. L. P.; PONTE, L. S. D.; CAVALLI, A. S.; AFONSO, M. R.; SCHILD, J. F. G.; REICHERT, F. F. Efeitos do treinamento concorrente sobre aspectos da saúde de idosas. **Revista Brasileira Cineantropometria e Desempenho Humano**, v.15, n.4, p.437-447, 2013.

AGOSTINETE, R. R.; ANTUNES, B. M. M.; MONTEIRO, P. A.; SARAIVA, B. T. C.; JUNIOR, I. F. F.; FERNANDES, R. A. I. Efeito do treinamento combinado na gordura abdominal e densidade/conteúdo mineral ósseo em adolescentes obesos. **Arquivos de Ciências da Saúde**, v. 22, n. 2, p. 22-26, 2015.

GUIMARÃES, V. F.; COELHO, C.W.; MARESANA, R.F. Comparativo do treinamento aeróbico antes e depois do treinamento resistido para a redução do percentual de gorduras em mulheres jovens iniciantes na musculação. **Revista Brasileira de Prescrição e Fisiologia do Exercício**, v.11, n.69, p.716-724, 2017.

World Health Organization. **Obesity and overweight**; 2018. (WHO Technical Report Series, 894). Diretrizes do ACSM para os testes de esforço e sua prescrição / American College of Sports Medicine; tradução Dilza Balteiro Pereira de Campos. – 9. ed. Rio de Janeiro: **Guanabara**, 2014.

421

CARROS NO CONTEXTO DA MOBILIDADE URBANACarlos Eduardo de Vargas²²¹Lucas Passucci Carelli²²²Lucas Tofoli Soriano²²³Luís Guilherme Fava Chinezi²²⁴Marco Antonio Rocha Magalhães²²⁵Matheus Pereira de Souza Lopes²²⁶Rafael Rodrigues de Moraes²²⁷**RESUMO**

Com um transporte público de má qualidade, cada vez mais a população esta fadada à utilização de automóveis, seja o mesmo coletivo, providos de táxímetros com um valor, na maioria dos casos, levemente elevado quando comparado aos transportes públicos, ou privados visto que são mais eficientes epráticos. Possuir um carro é o menor dos problemas da mobilidade das grandes cidades, porém é agravado pela utilização cotidiana do veículo, sendo que as consequências pelo seu uso vão além dos acidentes de trânsito, que talvez sejam os aspectos mais pesquisados e divulgados pela mídia. Neste artigo será abordado os impactos gerados pelo tráfego de automóveis, suas causas e algumas soluções sustentáveis que podem ser tomadas e que alcancem os parâmetros sociais, econômicos e ambientais, garantindo saúde a população urbanaminimizando o consumo de recursos naturais e não agredindo o meio ambiente e por fim haver o gerenciamento eficiente dos fluxos urbanos.

422

Palavras-chave: Mobilidade urbana. Tráfego de automóveis. Meio ambiente.

²²¹Estudante do quarto ano do curso de Engenharia Civil da Universidade Filadélfia de Londrina (UNIFIL). E-mail: adm@bertiesteatural.com.br

²²²Estudante do quarto ano do curso de Engenharia Civil da Universidade Filadélfia de Londrina (UNIFIL). E-mail: lucaspcarelli@hotmail.com

²²³Estudante do quarto ano do curso de Engenharia Civil da Universidade Filadélfia de Londrina (UNIFIL). E-mail: lucastoriano@hotmail.com

²²⁴Estudante do quarto ano do curso de Engenharia Civil da Universidade Filadélfia de Londrina (UNIFIL). E-mail: lg_chinezi@hotmail.com

²²⁵Estudante do quarto ano do curso de Engenharia Civil da Universidade Filadélfia de Londrina (UNIFIL). E-mail: marco_magalhaes10@hotmail.com

²²⁶Estudante do quarto ano do curso de Engenharia Civil da Universidade Filadélfia de Londrina (UNIFIL). E-mail: matheus.moranguete@hotmail.com

⁷Orientador, Docente do curso de Engenharia Civil da Universidade Filadélfia de Londrina (UNIFIL). E-mail: Rafael.moraes@unifil.com.br

INTRODUÇÃO

Desde a década de 1960, quando houve a inauguração de Brasília, o Estado prioriza o sistema rodoviário, onde mais vias foram construídas e houve a diminuição de taxas de veículos particulares. Hoje, a má qualidade do transporte público, o incentivo ao consumo, as reduções fiscais do Governo e as facilidades de crédito contribuem para manter a primazia do setor automotivo.

Assim, a supervalorização da cultura do carro provoca efeitos que vão muito além de dos transtornos e atrasos enfrentados nos congestionamentos. O inchaço urbano prejudica a utilização da maioria da população aos bens de serviço com qualidade. As horas despendidas trânsito diminuem ou restringem a participação de pessoas em atividades físicas, de lazer e de descanso.

O automóvel não está fadado a ser excluído da malha urbana nas grandes e pequenas cidades, mas devem cada vez mais retomar seu papel de carro de passeio e ser combinado de maneira inteligente a outros meios de transportes, como faixas exclusivas para ônibus, metrô e ciclovias.

423

IMPACTOS CAUSADOS POR CARROS

IMPACTOS AMBIENTAIS

O aumento do uso de veículos motorizados é um dos grandes responsáveis por problemas ambientais globais, impactando negativamente a qualidade de vida urbana e para minimizar esses impactos, faz-se necessário compreender os aspectos que contribuem para a manutenção desse comportamento.

A constituição dos poluentes emitidos pelo tubo de escapamento dos veículos é gerada durante a reação incompleta que ocorre no motor (Dutra et al., 2004). Esses poluentes são constituídos por: monóxido de carbono (CO), dióxido de enxofre (SO₂), hidrocarbonetos (HC), material particulado conjunto de poluentes constituídos de poeiras, fumaças e todo tipo de material sólido e líquido que se mantém suspenso na atmosfera por causa de seu pequeno tamanho.

IMPACTOS POR ENGARRAFAMENTOS

O congestionamento não retira apenas o tempo das pessoas, mas retira dinheiro, saúde mental e em casos extremos, até a vida. Com base em pesquisas, o Brasil possui taxas exorbitantes de acidentes, mais específico 22,5 mortes a cada 100 mil pessoas, sendo superior a Índia com 18,9, a China com 20,5. A quantidade elevada de acidentes é um reflexo com os gastos públicos, chegando a cerca de R\$ 50 bilhões ao ano com tratamentos e outros custos devido a acidentes de trânsito.

Assim, os impactos causados por engarrafamentos podem ser prejudiciais em vários aspectos, tanto sociais, quanto econômicos, porém é necessário investir em mobilidade urbana, a fim de obter o deslocamento de pessoas e cargas com maior facilidade e melhoria da acessibilidade.

SOLUÇÕES SUSTENTÁVEIS

Aspirando por parâmetros tanto sociais, quanto econômicos, e levando base alguns países europeus que utilizaram os mesmos métodos e tiveram sucesso, o foco da mobilidade sustentável deve ser o transporte público, incentivando a população a usar cada vez menos automóveis poluentes,consequentemente reduzindo a poluição atmosférica, sonora e reduzindo o tempo em engarrafamentos.

Ainda falando sobre parâmetros sociais, é de suma importância o atendimento aos pedestres e ciclistas. Para estes, o uso de ciclovias, adequação de calçadas e faixas de pedestres garantem uma mobilidade de qualidade e segura.

Com respeito aos parâmetros ambientais, há uma diversidade tecnológica a favor do transporte público que contribui com o meio ambiente, reduzindo fatores como consumo de energia, qualidade do ar e poluição sonora.

CONCLUSÃO

Ao analisar o tema proposto, o primeiro passo foi situar-se a respeito dos possíveis danos causados pelo automóvel, tanto na saúde pública com a poluição

gerada, quanto nos acidentes, que infligem patrimônios públicos e privados, ocasionando um grande prejuízo para a cidade.

É de suma importância planejar alternativas para solucionar os problemas das malhas viárias urbanas, como foi pesquisado e apresentado, uma das possíveis soluções seria o investimento em transporte público, como linhas de ônibus, metro, ferrovias e até mesmo o incentivo em ciclovias com bicicletas alugadas, como vemos em outros países, uma rede bem projetada de transporte público, com exatidão nos horários, limpeza, conforto e principalmente grande (e suficiente é claro) capacidade de atendimento, pode mudar a pintura desta situação que tende a se tornar a cada dia um incômodo maior, pois a população não para de crescer, muito menos a quantidade de veículos.

REFERÊNCIAS

ABRAMOVAY, R. **Mobilidade versus carro centrismo**. Folha de S. Paulo, São Paulo, 14 dez. 2011.

BOARETO, Renato. A mobilidade urbana sustentável. **Revista dos transportes públicos**, v. 25, n. 100, p. 45-56, 2003.

CAMPOS, Vânia Barcellos Gouvêa. Uma visão da mobilidade urbana sustentável. **Revista dos Transportes Públicos**, v. 2, n. 99-106, p. 4, 2006.

COSTA, M. da S.; RAMOS, Rui AR; SILVA, Antônio Néelson Rodrigues Da. **Índice de mobilidade urbana sustentável para cidades brasileiras**. 2007.

RUBIM, BARBARA. **O Plano de Mobilidade Urbana e o futuro das cidades**. Greenpeace Brasil, São Paulo/SP, Brasil. Disponível em: <[www.pgmecc.ime.br/~webde2/prof/vania/pubs/\(3\)UMAVISAOAMOBILIDADE.pdf](http://www.pgmecc.ime.br/~webde2/prof/vania/pubs/(3)UMAVISAOAMOBILIDADE.pdf)>.

SCARINGELLA, Roberto Salvador. A crise da mobilidade urbana em São Paulo. **São Paulo em perspectiva**, v. 15, n. 1, p. 55-59, 2001.

PREVALÊNCIA DE QUEDAS E O MEDO DE CAIR EM IDOSOS PRATICANTES DE TREINAMENTO RESISTIDO

Matheus Moacyr Maciel²²⁸

Silvana Cardoso de Souza²²⁹

RESUMO

Introdução: A queda e o medo de cair têm sido apontados como um dos principais fatores de mortalidade e morbidade em idosos. **Objetivo:** Analisar a prevalência de quedas e o medo de cair em idosos praticantes de treinamento resistido em uma academia no município de Ibiporã, Paraná. **Métodos:** A amostra foi composta por 22 idosos praticantes de treinamento resistido de uma academia de musculação do município de Ibiporã, Paraná. Para coleta dos dados foi utilizado um instrumento com questões sociodemográficas e a prevalência de quedas nos últimos 12 meses. A avaliação do medo de quedas foi realizada através da escala FES-I-Brasil. Trata de um instrumento com 16 atividades diárias. Seu escore total varia de 16 (ausência de preocupação) a 64 (preocupação extrema). Para análise dos dados foi utilizado elementos da estatística descritiva. **Resultados:** A amostra foi composta por 22 idosos de ambos os sexos (41% masculino e 59% feminino). A prevalência de quedas nos últimos 12 meses foi referida por 14% da amostra. Além disso, a média do escore total do medo de cair foi de 22,36 ($\pm 7,15$). **Conclusão:** A prevalência do medo de cair na população estudada é alta, visto que 86% dos idosos apresentou medo de cair em, no mínimo, uma das 16 tarefas da FES-I-Brasil.

426

Palavras-chave: Idosos. Quedas. Treinamento resistido.

ABSTRAT

Introduction: The fall and fear of falling have been pointed out as one of the main factors of mortality and morbidity in the elderly. **Objective:** To analyze the prevalence of falls and the fear of falling in elderly people practicing resistance training at a gym in the city of Ibiporã, Paraná. **Methods:** The sample consisted of 22 elderly people practicing resistance training at a bodybuilding academy in the city of Ibiporã, Paraná. A sociodemographic questionnaire was used to collect the data and the prevalence of falls in the last 12 months. The evaluation of fear of falls was performed through the FES-I-Brazil scale. It is an instrument with 16 daily activities. Your total score ranges from 16 (no concern) to 64 (extreme worry). Descriptive statistics were used to analyze the data. **Results:** The sample consisted of 22 elderly men and women (41% male and 59% female). The prevalence of falls in the last 12 months was reported by

²²⁸ Graduando em Educação Física do Centro Universitário Filadélfia, Londrina, Paraná matias.2105@hotmail.com

²²⁹ Orientadora, docente do curso de Educação Física do Centro Universitário Filadélfia, Londrina, Paraná. silvana.souza@unifil.com.br

14% of the sample. In addition, the mean total fear of falling score was 22.36 (\pm 7.15). **Conclusion:** The prevalence of fear of falling in the studied population is high, since 86% of the elderly presented fear of falling into at least one of the 16 FES-I-Brazil tasks.

Keywords: Elderly. Falls. Resistance training.

INTRODUÇÃO

As quedas constitui um dos principais fatores de mortalidade e morbidade em idosos atualmente e está relacionada a fatores intrínsecos como uso de fármacos, histórico de quedas, fraqueza muscular, problemas de equilíbrio, limitação da marcha, depressão e fatores extrínsecos como a disposição de móveis instáveis, uso de tapetes não antiderrapantes, iluminação inadequada, pisos escorregadios, sendo essas as principais responsáveis pelo aumento no número de quedas (GARCIA et al., 2010).

A queda pode gerar impacto negativo sobre a mobilidade dos idosos, além de ansiedade, depressão, incapacidade, lesões, hospitalizações, gastos com serviços de saúde, prejuízos físicos e psicológicos e medo de cair de novo, o que acaba por aumentar o risco de nova queda (BARBOSA, 2014). Vale ressaltar que os idosos que sofreram quedas tendem a referir um aumento no medo de cair limitando assim o desempenho das atividades cotidianas (RIBEIRO et al., 2008).

Nessa perspectiva, intervenções que venham prevenir o risco de queda e aumentar a autonomia dos idosos são importantes alternativas em termos de saúde no intuito de reverter esse quadro. Dentre elas, o treinamento resistido tem sido apontado como uma das possíveis estratégias por promover aumento da densidade mineral óssea, proteção contra declínio cognitivo, melhora na autonomia, equilíbrio, força muscular, velocidade de movimento e coordenação (SILVA et al., 2011).

Embora existam evidências sobre os benefícios da prática de atividade física para prevenção de quedas, identificar a prevalência desse desfecho e o medo de cair em idosos praticantes de treinamento resistido pode reforçar os achados na literatura respaldando a importância da adoção de um estilo de vida ativo.

O objetivo do estudo foi analisar a prevalência de quedas e o medo de cair em idosos praticantes de treinamento resistido em uma academia no município de Ibiporã, Paraná.

MÉTODOS

A amostra foi composta por 22 idosos praticantes de treinamento resistido de uma academia de musculação do município de Ibiporã, Paraná. Inicialmente, foi realizado o convite individualmente. Os idosos que concordaram em participar assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Esse trabalho foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos do Instituto Filadélfia de Londrina (UNIFIL) parecer nº 2.800.596/2018.

Para coleta dos dados foi utilizado um instrumento com questões sociodemográficas, avaliação da percepção do estado de saúde e a prevalência de quedas nos últimos 12 meses. A avaliação do medo de quedas foi realizada através da Escala Internacional de Eficácia de Quedas Brasil (FES-I). Trata de um instrumento com 16 atividades diárias. As respostas variam entre 1: nem um pouco preocupado a 4: extremamente preocupado. Seu escore total varia de 16 a 64 onde são classificados como “ausência de preocupação” a “preocupação extrema” (CAMARGOS, 2010).

Para análise dos dados foram utilizados elementos da estatística descritiva, através das medidas de distribuição (média, desvio padrão – DP).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A amostra foi composta por 22 idosos sendo 41% do sexo masculino e 59% do sexo feminino. Desses, 86% tinham entre 60 a 74 anos de idade, 77% eram casados, 86% tinham ensino médio ou superior completo e 50% apresentavam uma renda maior a seis salários mínimos. Com relação à percepção do estado de saúde, 41% classificam seu estado de saúde como excelente/bom. Além disso, 86% da amostra referiram não ter sofrido quedas nos últimos 12 meses.

A média do escore total do medo de cair, avaliado pela escala FES-I-BRASIL, foi de 22,36 ($\pm 7,15$). Os valores de escore variaram entre 16 a 42 pontos, sendo que 86% da amostra apresentaram mais que 16 pontos no teste. Os dados estão apresentados na tabela 2.

TABELA 2 - Escore do medo de cair obtido através da Escala Internacional de Eficácia de Quedas Brasil (FES-I).

Variável	MÉDIA (\pmDP)	Valores min. e máx	Escore	n (%)
FES-I-			16 pontos	3 (14%)
BRASIL	22,36 ($\pm 7,15$)	16 - 42	> 16 pontos	19 (86%)

Os resultados encontrados mostram que independente do histórico de quedas, 86% dos idosos referiram ter medo de cair durante suas atividades diárias. Freitas e Scheicher (2008) encontraram resultados semelhantes em idosos atendidos pelo programa Saúde da Família no município de Marília, SP, onde a prevalência de medo de cair foi de 91,5% entre a população estudada. Outro estudo realizado por Abdala et al., (2017), analisou os parâmetros da marcha, a prevalência de quedas e o medo de cair em idosas ativas e sedentárias. Os autores observaram que as idosas ativas apresentaram menor prevalência de quedas (22%) e de medo de cair (22%) comparadas às idosas sedentárias (58% e 70%, respectivamente). Além disso, a velocidade da marcha, a cadência, e o comprimento da passada foram significativamente maiores nas idosas ativas.

Nesse sentido, é possível inferir que embora idosos ativos também apresentem episódios de quedas e medo de cair, a prática do exercício físico de forma regular é um fator de proteção para melhora e manutenção da saúde dessa população.

CONCLUSÃO

A prevalência do medo de cair na população estudada foi alta, visto que 86% dos idosos apresentou medo de cair em, no mínimo, uma das 16 tarefas da FES-

IBRASIL. Além disso, 14% referiram ter tido um episódio de queda nos últimos 12 meses.

REFERÊNCIAS

ABDALA, R. P. et al. Padrão de marcha, prevalência de quedas e medo de cair em idosas ativas e sedentárias. **Revista Brasileira de Medicina do Esporte** [online]. v. 23, n. 1, p. 26-30, 2017.

CAMARGOS, F. F. et al. Adaptação transcultural e avaliação das propriedades psicométricas da Falls Efficacy Scale-International em idosos brasileiros (FES-IBRASIL). **Revista Brasileira de Fisioterapia**, v. 14, n. 3, p. 237-243, 2010.

BARBOSA, K. T. F. et al. Caracterização das quedas referidas por idosos. **Revista Baiana de Enfermagem**, v. 28, n. 2, p. 168-175, 2014.

FREITAS, M.; SCHEICHER, M. Preocupação de idosos em relação a quedas. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**. v. 11, n. 1, p. 57-64, 2008.

GARCIA, R. R.; GELSI, T. A.; SABATÉ, A. C. C. A percepção dos fatores de risco para quedas em um grupo de idosas. **Revista de Atenção à Saúde (antiga Revista Brasileira de Ciência da Saúde)**, v. 5, n. 11, p. 41-51, 2010.

RIBEIRO, A. P. et al. A influência das quedas na qualidade de vida de idosos. **Ciência & Saúde Coletiva**. v. 13, p. 1265-1273, 2008.

SILVA, E. C.; DUARTE, N. B.; ARANTES, P. M. M. Estudo da relação entre o nível de atividade física e o risco de quedas em idosas. **Fisioterapia e pesquisa**, v. 18, n. 1, p. 23-30, 2011.

ATUAÇÃO DA ERVA-DE-SÃO-JOÃO (*HYPERICUM PERFORATUM*) NO TRATAMENTO DA DEPRESSÃO

Milene Maria Rodrigues de Souza²³⁰

Loriane Godinho²³¹

RESUMO

A depressão é definida como uma síndrome, transtorno mental ou sintoma que é causada por diversos fatores. Os fitoterápicos possuem características de alívio ou cura de diversas doenças. Um dos fitoterápicos usados por sua ação no tratamento da depressão, é a Erva-de-São-João. Diante desse contexto, este resumo estendido faz parte do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), com o objetivo de avaliar a eficácia da Erva-de-São-João para o tratamento da depressão e verificar como o composto poderá atuar para amenizar os sintomas da doença. Trata-se de uma revisão bibliográfica por meio de livros, Associações e Conselhos governamentais, e artigos científicos em inglês e português pesquisados na base de dados do PubMed, SciElo, Bireme e Lilacs, publicados entre 2001 e julho de 2018, com enfoque em conteúdos dos últimos 10 anos, juntamente com seleção de artigos de intervenção. O aumento da adesão aos fitoterápicos é devido aos benefícios para prevenção e manutenção da qualidade de vida, por sua origem natural e pelos efeitos colaterais reduzidos. Conclui-se que a Erva-de-São-João pode gerar efeitos sobre a depressão ao aumentar as monoaminas na fenda sináptica, porém depende da concentração dos compostos, a intensidade da doença, exposição da planta a luz, entre outros fatores.

431

Palavras-chave: Depressão. Erva-de-São-João. Medicina Alternativa

INTRODUÇÃO

A depressão é definida como uma síndrome, transtorno mental ou sintoma que é causada por diversos fatores. É um quadro clínico crítico, com sintomas de humor patológico, com alterações no comportamento e podendo evoluir para consequências fatais (MIGUEL; GENTIL; GATTAZ, 2011).

²³⁰ Graduanda em Nutrição do Centro Universitário Filadélfia, Londrina, Paraná milenem.rodrigues@hotmail.com

²³¹ Orientadora, docente do curso de Nutrição do Centro Universitário Filadélfia, Londrina, Paraná. lorianelima@yahoo.com.br

Segundo a Organização Pan-Americana de Saúde (PAHO, 2017), entre 2005 e 2015, houve um aumento maior de 18% de indivíduos que se encontram com depressão, ou seja, mais de 300 milhões de pessoas, essa ocorrência se deve pela falta de procura do tratamento ou até mesmo a ausência de informação do indivíduo e pessoas ao seu redor que tratam a depressão como uma fase passageira e sem grandes consequências e significância.

Os fitoterápicos derivam das plantas medicinais, tendo características de alívio ou cura de diversas doenças, normalmente usados como chás ou infusões.

Quando essa planta é utilizada pela indústria para ter como resultado um medicamento, é dada origem ao fitoterápico (ANVISA, 2017). O aumento na busca dos fitoterápicos se dá por ser um método, considerado pela população, com melhores benefícios para prevenção e manutenção da qualidade de vida, por ter origem natural, ser menos agressivo, com efeitos colaterais reduzidos em comparação às drogas farmacêuticas (SPADACIO et al., 2010).

Um dos fitoterápicos usados por sua ação no tratamento da depressão, é a Erva-de-São-João (*Hypericum perforatum*). Essa erva possui alguns compostos ativos, conhecidos por possuírem ação benéfica contra a depressão leve a moderada, os quais são chamados de hiperforina e hipericina (NAZIRI et al., 2012). Seu mecanismo de ação não é bem elucidado. A hipótese mais conhecida prediz que há a inibição da recaptção de monoaminas (noradrenalina, serotonina e dopamina), gerando uma manutenção desses hormônios, para se apresentarem em níveis cerebrais adequados na fenda sináptica para que haja passagem da informação desses neurotransmissores (KASPER et al., 2010; LINDE; BERNER; KRISTON, 2008). E inibindo a MAO (monoamina oxidase), enzima que estimula a desaminação oxidativa das monoaminas, ou seja, degradação, assim gerando a redução dos hormônios citados, os quais atuam no bem estar (MAO et al., 2009).

O uso de fitoterápicos vem se mostrando um bom meio de tratar diferentes patologias, com maior aceitação pelo indivíduo que o utiliza e mostrando grande efetividade. Desta forma, o objetivo do presente estudo foi avaliar a eficácia da Erva-de-São-João para tratar a depressão e verificar como o composto poderá atuar para amenizar os sintomas causados pela doença.

MÉTODOS

O presente trabalho trata-se de uma revisão bibliográfica por meio de livros, Associações e Conselhos governamentais, e artigos científicos em inglês e português pesquisados na base de dados do PubMed, SciElo, Bireme e Lilacs, publicados entre 2001 e julho de 2018, com enfoque em conteúdos dos últimos 10 anos. A seleção dos artigos de intervenção ocorreu por meio de estudos que englobassem as palavras-chaves “St John’s Wort” e “depression”, totalizando 826 artigos, os quais foram filtrados para visualizar conteúdos até 10 anos, provenientes de ensaios clínicos com humanos, finalizando a pesquisa com 31 artigos. Sendo apenas 8 selecionados. Os quais proporcionam conhecimentos sobre depressão e o fitoterápico Erva-de-São-João e sua possível ação no tratamento ou redução dos sintomas presentes na depressão. Os termos de pesquisa utilizados foram: fitoterápicos, depressão, antidepressivo, Erva-de-São-João, medicina tradicional.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

433

Conforme a pesquisa referente aos estudos de intervenção realizados para verificação da eficácia do *Hypericum perforatum* foi observado a escassez dos mesmos e ausência de bons desenhos metodológicos nos conteúdos existentes, podendo assim, gerar resultados finais equivocados (KASPER et al., 2008; MELZER et al., 2010). Também foi possível verificar que a ação da Erva-de-São-João é decorrente da sinergia ocorrente entre os vários constituintes da planta, sendo que essa efetividade é principalmente ocorrente na depressão leve a moderada, não apresentando ação significativa em intensidades maiores. Além disso, sua ação benéfica como antidepressivo pode sofrer redução por todo o contexto de fatores de colheita, exposição a luz, extração, entre outros, assim gerando alteração das concentrações dos compostos até mesmo em um mesmo lote da erva (LINDE; BERNER; KRISTON, 2008).

A interação medicamentosa da erva com outras drogas farmacológicas pode ser ocorrente, desta forma ocorrer monitoração e acompanhamento médico ao

iniciar seu uso, assim gerando correção das doses e parada se houver reações adversas graves (SEIFRITZ; HATZINGER; HOLSBOER-TRACHSLER, 2016).

CONCLUSÃO

Os estudos realizados com o *Hypericum perforatum* em sua maioria demonstram ações benéficas sobre a depressão, porém a quantidade desses conteúdos é escassa, sendo a maior parte antiga e a metodologia muitas vezes sem um bom desenho, assim facilitando resultados errôneos. Porém, pode-se concluir que a ação da erva depende de diversos fatores para ter em quantidades adequadas os componentes antidepressivos. A ação é decorrente da sinergia de vários compostos presentes na planta e não apenas da Hipericina e Hiperforina. Por fim, a Erva-de-São-João pode gerar efeitos sobre a depressão, porém depende de sua composição, a intensidade da doença e outros complementos como a atuação psicológica. E deve ser utilizada conforme prescrição médica e junto com acompanhamento para monitoramento.

434

REFERÊNCIAS

Anvisa. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Medicamentos Fitoterápicos e Plantas Medicinais**. Brasília: Anvisa, 2017. Disponível em: <<http://portal.anvisa.gov.br/fitoterapicos>>. Acesso em: 28 ago. 2017.

KASPER, S. et al. Continuation and Long-Term Maintenance Treatment With Hypericum Extract WS 5570 After Recovery from an Acute Episode of Moderate Depression – a double-blind, randomized, placebo controlled long-term trial. **Eur Neuropsychopharmacol**, Austria, v.18, n.11, p.803-813, aug. 2008.

KASPER, S. et al. Efficacy and Tolerability of Hypericum Extract for the Treatment of Mild to Moderate Depression. **Eur Neuropsychopharmacol**, Vienna, v.20, n.11, p. 747-765, nov. 2010.

LINDE, K.; BERNER, M. M.; KRISTON, L. St John's Wort for Major Depression. **Cochrane Databases Syst Rev**, Germany, v.8, n.4, p.42-47, out. 2008.

MAO, Q. Q. et al. Peony Glycosides Produce Antidepressant-like Action in Mice Exposed to Chronic Unpredictable Mild Stress: effects on hypothalamic-pituitary-adrenal function and brain-derived neurotrophic factor. **Prog Neuropsychopharmacol Biol Psychiatry**, Hong Kong, v. 33, p. 1211-1216, oct. 2009.

MELZER, J. et al. A Hypericum Extract in the Treatment of Depressive Symptoms in Outpatients: na open study. **Forsch Komplementmed**, Zurich, v.17, n.1, p.7-14, feb. 2010.

MIGUEL, E. C.; GENTIL, V.; GATTAZ, W. F. **Clínica Psiquiátrica**. São Paulo: Manole, 2011. 2266 p.

NAZIRI, M. M. et al. Nature's Cholesterol Lowering Drug: isolation and structure elucidation of lovastatin from red yeast rice-containing dietary supplements. **J Chem Educ**, Ireland, v.89, n.1, p. 138-140, oct. 2012.

PAHO. Pan American Health Organization. **Com Depressão no Topo da Lista de Causas de Problemas de Saúde, OMS Lança a Campanha "Vamos Conversar"**. Brasília: PAHO, 2017. Disponível em: <http://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=5385:com-depressao-no-topo-da-lista-de-causas-de-problemas-de-saude-oms-lanca-acampanha-vamos-conversar&Itemid=839>. Acesso em: 24 ago 2017.

SEIFRITZ, E.; HATZINGER, M.; HOLSBOER-TRACHSLER, E. Efficacy of Hypericum Extract WS (®) 5570 Compared with Paroxetine in Patients with a Moderate Major Depressive Episode – a subgroup analysis. **Int J Psychiatry Clin Pract**, Swizerland, v.20, n.3, p.126-132, may. 2016.

435

SPADACIO, C. et al. Medicinas Alternativas e Complementares: uma metassíntese. **Cad Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 26, n.1, p. 7-13, jan. 2010.

EFICIÊNCIA DO *BACULOVIRUS SPODOPTERA* ASSOCIADO COM HERBICIDAS NO CONTROLE DE *SPODOPTERA FRUGIPERDA* EM MILHO

DINIZ, N. F²³²
LUSKI, P. G. G²³³
BUENO, A. F²³⁴
NEVES, P.M.O.J²³⁵

INTRODUÇÃO

No Brasil, *Spodoptera frugiperda* (J. E. Smith) (Lepidoptera: Noctuidae) é uma das principais pragas do milho, responsável por significativas reduções na produtividade da cultura. Em condições de altas densidades populacionais, *S. frugiperda* pode causar perdas severas de aproximadamente 60%. Essas perdas ocorrem principalmente quando as culturas são implantadas em épocas favoráveis ao aparecimento deste inseto (Pereira et al., 2002; Cruz, 2008; Valicente et al., 2010). No manejo dessa praga, a pulverização com inseticidas é a ferramenta mais utilizada pelos agricultores (Valicente, 2009) e seu uso abusivo acarreta problemas como a eliminação de inimigos naturais, seleção de populações de insetos resistentes ao inseticida utilizado, contaminação ambiental e aumento nos custos de produção (Cruz, 1995). Dessa forma, o uso de métodos mais sustentáveis de manejo de pragas que minimizem os impactos negativos do uso abusivo de produtos químicos e que mantenham a população da praga abaixo do nível de dano econômico (Fernandes; Carneiro, 2006) são fundamentais na busca por um ambiente agrícola mais saudável e equilibrado.

Assim, uma alternativa para a redução do uso de inseticidas é o controle biológico, que é a regulação da população de insetos-praga por inimigos naturais (Parra et al., 2002). O *Spodoptera frugiperda multiple nucleopolyhedrovirus* (SfMNPV), ou simplesmente, *Baculovirus spodoptera* é um vírus entomopatogênico, que tem recebido atenção especial como um agente de controle biológico. A infecção do inseto pelo vírus ocorre após a ingestão das formas oclusas que são

²³² UNIFIL, Estagiária, Londrina, PR, dinizfernandanaia@gmail.com; ² Uel, Pós-graduanda

²³³ UFPR, Pós-graduanda

²³⁴ Pesquisador, Embrapa Soja.

²³⁵ Professor, Universidade Estadual de Londrina

dissolvidas no intestino. Com a dissolução da matriz protéica do vírus ocorre à liberação dos vírions assim fazendo a infecção das células epiteliais do intestino médio mediada por receptores específicos, auxiliando na sua multiplicação (Valicente et al, 2009). Em estudos realizados no campo, Valicente e Costa (1995) comprovaram a virulência do *Baculovirus spodoptera* à larvas de *S. frugiperda*. O vírus apresentou resultados de eficiência equivalentes aos inseticidas químicos convencionais alcançando mortalidade de até 90%.

Apesar da eficiência comprovada do vírus, um fator limitante que inviabiliza a utilização dessa tática de manejo pelos produtores no controle de pragas é sua forma de aplicação. Entre os diferentes fatores que podem interferir em sua eficiência estão dose utilizada, impactos da temperatura e outras condições climáticas quando o vírus é aplicado isoladamente ou em mistura com outros agrotóxicos. Em muitas situações, o controle de *S. frugiperda* é necessário no mesmo momento da aplicação de herbicidas para o controle de plantas daninhas no início da formação da lavoura. Neste cenário, uma vez que se faz necessário a entrada de maquinários agrícolas na plantação para a aplicação de herbicidas, uma alternativa que vem sendo estudada é a mistura do *Baculovirus spodoptera* em conjunto com produtos utilizados no controle de plantas invasoras na cultura do milho. Segundo Gazziero (2015) estudos mostram que 97% dos produtores realizam aplicações com dois ou mais formulados diferentes para diversas finalidades, viabilizando ambos os controles (inseto, plantas indesejadas e/ou doenças). Ávila e Melhorança (1999) avaliaram a eficiência do AgNPV no controle da *Anticarsia gemmatalis* Hübner (Lepidoptera: Noctuidae) em mistura com herbicidas onde concluíram que essa associação não reduz a atividade do vírus. Entretanto, não se conhece para *Baculovirus spodoptera* o efeito dos herbicidas quando aplicados em mistura ou mesmo separadamente. Dessa forma, o objetivo desse trabalho foi avaliar a eficiência do *Baculovirus spodoptera*, em laboratório e campo, associado com herbicidas pós-emergentes no controle da *Spodoptera frugiperda* na cultura do milho.

MATERIAL E MÉTODOS

Nesse trabalho foram conduzidos dois experimentos independentes. No primeiro experimento avaliou-se o efeito do SfMNPV (*Baculovirus spodoptera*) em associação com herbicidas no controle de *S. frugiperda* em condições controladas de laboratório (temperatura de $26 \pm 2^{\circ}\text{C}$ e fotoperíodo de 14/10 C/E.). O delineamento foi em blocos casualizados com 12 tratamentos e quatro repetições (com 10 lagartas cada repetição) (Tabela 1).

Tabela 1 - Tratamentos utilizados para avaliar a eficiência do *Baculovirus spodoptera* (SfMNPV) em *Spodoptera frugiperda* em ensaios conduzidos a campo e em laboratório, com a cultura do milho

Trat	Ingrediente ativo	Produto comercial	Dose por hectare
1	Testemunha (água)	-	-
2	Atrazina	Atrazina Nortox 500SC	2000 g i.a.
3	Tembotriona	Soberan 420 SC	100,8 g i.a.
4	Éster metílico de óleo de soja	Aureo 720CE	720 g i.a.
5	Clorantraniliprole	Premio 200SC	20 g i.a.
6	SfMNPV	CartuchoVit	6×10^{11} CPI
7	SfMNPV + atrazina	CartuchoVit + Atrazina Nortox 500SC	6×10^{11} CPI + 2000 g i.a.
8	SfMNPV + tembotriona	CartuchoVit + Soberan 420 SC	6×10^{11} CPI + 100,8 g i.a.
9	SfMNPV + éster metílico de óleo de soja	Cartucho Vit + Aureo 720CE	6×10^{11} CPI + 720 g i.a.
10	SfMNPV + atrazina + éster metílico de óleo de soja	CartuchoVit + Atrazina Nortox 500SC + Aureo 720 CE	6×10^{11} CPI + 2000 g i.a. + 720 g i.a.
11	SfMNPV + tembotriona + éster metílico de óleo de soja	CartuchoVit + Soberan 420 SC + Aureo 720CE	6×10^{11} CPI + 100,8 g i.a. + 720 g i.a.
12	SfMNPV + atrazina + tembotriona + éster metílico de óleo de soja	CartuchoVit + Atrazina Nortox 500SC + Soberan 420 SC + Aureo 720CE	6×10^{11} CPI + 2000 g i.a. + 100,8 g i.a. + 720 g i.a.

438

Aproximadamente 1,5 g de dieta (Greene et al, 1976) foi imersa em 200 ml de suspensão contendo os tratamentos, durante dois segundos e então os alimentos foram colocadas em copos de 50 ml. Após 30 min, lagartas de terceiro ínstar foram individualizadas e mantidas na dieta contaminadas por 48hrs, após esse período foram realizadas reposições do alimento não contaminado conforme a necessidade e a desidratação da mesma. Avaliou-se diariamente a mortalidade até a emergência dos adultos.

O segundo experimento foi conduzido no campo e laboratório. A cultura foi implantada segundo as recomendações técnicas para região, na safra 2017/2018, utilizando sementes de milho híbrido BM 810 Biomatrix. O delineamento utilizado foi

em blocos casualizados com 12 tratamentos (Tabela 1) e quatro repetições compostas por parcelas de 10 metros de comprimento e 9 metros de largura. A aplicação dos tratamentos foi realizada 20 e 28 dias após emergência das plântulas, com temperatura média de 19,1°C. Utilizou-se um pulverizador pressurizado com CO₂, considerando-se um volume de aplicação de 200 L ha⁻¹.

As avaliações de dano foliar, foram realizadas em campo 0 e 7 dias após a primeira aplicação (A), 6 e 15 dias após a segunda aplicação (B). Nessas avaliações 20 plantas por tratamento foram observadas, considerado o dano nas seis folhas centrais sendo atribuídas as notas de escala de dano de 0 a 5 proposta por Davis; Williams (1989) conforme descrita a seguir: 0, ausência de folhas danificadas; 1, presença de raspadura nas folhas; 2, presença de furo nas folhas; 3, presença de dano nas folhas e alguma lesão no cartucho; 4, presença de cartucho destruído; e 5, plantas mortas.

Adicionalmente a avaliação de dano realizado em campo, no laboratório, 15 lagartas de 3º instar de *S. frugiperda* por repetição de cada tratamento foram agrupadas em caixas de poliestireno (Gerbox) para avaliar os tratamentos por meio da infecção, folhas de milho foram retiradas do campo logo após a primeira aplicação. Utilizou-se um número superior ao necessário de lagartas para suprir um possível canibalismo entre elas. Após o período de 48hrs foram individualizadas 10 lagartas em copos plásticos de 50 ml e alimentadas com dieta artificial (Greene et al, 1976), mantidas em câmaras climatizadas (26 temperatura de 26 ± 2°C e fotoperíodo de 14/10 C/E), avaliando-se diariamente a mortalidade até atingirem a fase adulta.

Os resultados obtidos nos experimentos foram submetidos à análise exploratória para avaliar as pressuposições de normalidade dos resíduos (Shapiro e Wilk, 1965), homogeneidade de variância dos tratamentos e aditividade do modelo para permitir a aplicação da ANOVA (Burr e Foster, 1972). As médias foram comparadas pelo teste de Tukey, a 5% de probabilidade de erro, utilizando-se o programa de análises estatísticas SAS (Sas Institute, 2009). Os dados que não apresentaram normalidade foram submetidos ao teste de Kruskal Wallis a 5%, e quando isso ocorreu, as médias dos tratamentos de mortalidade de *S. frugiperda* foram comparadas pelo teste de Student-Newman-Keuls (SNK), com p ≤ 0,05, com auxílio do programa BioEstat (Ayres *et al.* 2007).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

De acordo com os resultados obtidos no primeiro ensaio (laboratório) é possível observar alta mortalidade de *S. frugiperda* causada pelo vírus apresentando valores próximos a 100% (Tabela 2). Observa-se que a associação com herbicidas não reduz a eficiência do vírus, com mortalidade variando entre 82,5 e 100%.

Ainda, é possível verificar que a mortalidade de *S. frugiperda* na presença do herbicida atrazina, foi igual ao controle químico (100%), utilizado como tratamento padrão. Isso é provavelmente devido ao fato da atrazina apresentar efeito sinérgico sobre a ação de alguns inseticidas organofosforados, como o clorpirifós entre outros (Pape-Lindstrom; Lydy, 1997; Belden; Lydy, 2000). No entanto, esse é o primeiro relato da associação desse herbicida com *Baculovirus spodoptera*.

Tabela 2 - Mortalidade (%) de *Spodoptera frugiperda* causada por *Baculovirus spodoptera* em mistura com diferentes herbicidas e adjuvante conduzido em laboratório.

Tratamentos	Experimento 1 Laboratório
1- Testemunha	0 c
2- Atrazina	32 c
3- Tembotriona	0 c
4- Éster metílico de óleo de soja	0 c
5- Clorantraniliprole	100 ab
6- SfMNPV	95 ab
7- SfMNPV + atrazina	100 ab
8- SfMNPV + tembotriona	94 ab
9- SfMNPV + éster metílico de óleo de soja	95 ab
10- SfMNPV + atrazina + éster metílico de óleo de soja	100 ab
11- SfMNPV + tembotriona + éster metílico de óleo de soja	82,5 bc
12- SfMNPV+atrazina.+tembotriona.+éster metílico de óleo de soja	100 ab
H	42,02*
p	0,00

Médias \pm EP seguidas pela mesma letra na coluna não diferem entre pelo teste de SNK ($p \leq 0,05$).

No segundo experimento, é possível observar que a mortalidade de *S. frugiperda* causada por SfMNPV aplicados em milho no campo atingiu 72,2 %, sendo inferior apenas quando comparada com o tratamento químico (100%) (Tabela 3). Os resultados encontrados evidenciam a redução do efeito do controle pelo baculovírus quando associado com os produtos atrazina+tembotriona+éster metílico de óleo de soja conjuntamente (tratamento 12) apresentando mortalidade de apenas 24,8%. Entretanto não houve diferença significativa entre as demais misturas avaliadas. Esse resultado corrobora a possibilidade de aplicação de *Baculovirus spodoptera* com os herbicidas atrazina, tembotriona, éster metílico de óleo de soja, e a

associação entre SfMNPV + atrazina + éster metílico de óleo de soja e SfMNPV + tembotriona + éster metílico de óleo de soja, sem redução significativas do controle da praga alvo em campo. Segundo Alves (1998) os inseticidas microbianos podem ser aplicados juntamente com inseticidas químicos seletivos visando à ação sinérgica, o controle eficiente da praga e também diminuindo os inconvenientes de super dosagens de produtos químicos. Gallo et al. (2002) relataram que os microorganismos entomopatogênicos raramente devem ser considerados isoladamente no controle de pragas.

A redução da mortalidade observada em campo quando comparada ao laboratório pode ser explicado em parte pelos efeitos da radiação solar, que degrada a ação do vírus rapidamente. Portanto, um dos grandes desafios na aplicação do vírus em campo ainda a serem superados é o estabelecimento de formulações que tenham protetores, que inibam os efeitos danosos da radiação solar na sobrevivência e eficiência do vírus em campo. Substâncias naturais como sulfato de lignina, látex de poliestireno, congo vermelho, chá verde, antioxidantes, óxido de ferro e produtos químicos, foram testados para melhorar o efeito residual dos produtos a base de vírus (Burgess; Jones, 1998; Charmillot et al., 1998; Ballard et al., 2000; Mcguire et al., 2001; Sporleder, 2003; Asano, 2005; Shapiro et al., 2008) mas que apesar dos resultados promissores, ainda precisam de mais estudos nessa área.

441

Tabela 3 - Mortalidade (%) de *Spodoptera frugiperda* causada por *Baculovirus spodoptera* em mistura com diferentes herbicidas e adjuvante, aplicado em milho.

Tratamentos	Experimento 2 Campo
1- Testemunha	0,0 ± 0,0 d
2- Atrazina	0,0 ± 0,0 d
3- Tembotriona	0,0 ± 0,0 d
4- Éster metílico de óleo de soja	0,0 ± 0,0 d
5- Clorantiraniliprole	100 ± 0,0 a
6- SfMNPV	72,2 ± 9,6 b
7- SfMNPV + atrazina	52,5 ± 4,7 bc
8- SfMNPV + tembotriona	48,61 ± 7,2 bc
9- SfMNPV + éster metílico de óleo de soja	50,8 ± 7,8 bc
10- SfMNPV + atrazina + éster metílico de óleo de soja	48,0 ± 10,6 bc
11- SfMNPV + tembotriona + éster metílico de óleo de soja	46,3 ± 12,1 bc
12- SfMNPV+atrazina+tembotriona+éster metílico de óleo de soja	24,8 ± 10,2 c
CV (%)	24,75
F	48,14
p	< 0,0001
GL _{resíduo}	11

Médias ± EP seguidas pela mesma letra na coluna não diferem entre si (Tukey $p \leq 0,05$); ¹Médias originais seguidas da análise realizada com dados transformados para $[\arcsin(\sqrt{x}/100)]$.

Na avaliação em pré-aplicação não observam-se diferenças de injúria entre os tratamentos. Nas outras avaliações o controle químico é o único tratamento que apresentou menor dano, diferenciando-se estatisticamente dos demais tratamentos. Esses resultados podem ser explicados, devido ao fato de que as lagartas quando infectadas como vírus, podem demorar de 3 a 8 dias para morrer, dependendo do instar no qual é infectado (Tabela 4). Esse fato permite que as mesmas continuem se alimentando /causando dano, porém, em menor quantidade, o que explica a não diferenciação dos danos causados nos tratamentos com a testemunha (Valicente et al., 2013).

Tabela 4 - Avaliações de dano em folhas de milho causados por *S. frugiperda* em pré-aplicação A (Dano0DAA), sete dias da aplicação A, seis dias da aplicação B e quinze dias da aplicação B, de SfMNPV e mistura com diferentes herbicidas e adjuvante.

Tratamentos	Dano0DA A	Dano7DA A	Dano6DA B	Dano15D AB
1- Testemunha	1,6 ± 0,4 a	2,9 ± 0,1 a	2,7 ± 0,2 a	3,3 ± 0,3 a
2- Atrazina	1,2 ± 0,1 a	2,6 ± 0,2 a	3,0 ± 0,2 a	3,3 ± 0,2 a
3- Tembotriona	2,1 ± 0,2 a	2,7 ± 0,3 ab	2,8 ± 0,3 a	3,1 ± 0,1 a
4- Éster metílico de óleo de soja	1,6 ± 0,5 a	3,2 ± 0,0 a	2,6 ± 0,5 a	3,2 ± 0,2 a
5- Clorantraniliprole	1,7 ± 0,4 a	1,6 ± 0,1 b	1,3 ± 0,2 b	1,7 ± 0,3 b
6- SfMNPV	1,9 ± 0,4 a	2,7 ± 0,3 a	2,6 ± 0,1 a	3,4 ± 0,2 a
7- SfMNPV + atrazina	1,8 ± 0,3 a	2,9 ± 0,1 a	2,8 ± 0,3 a	3,2 ± 0,2 a
8- SfMNPV + tembotriona	1,6 ± 0,6 a	2,7 ± 0,1 ab	2,6 ± 0,1 a	3,0 ± 0,2 a
9- SfMNPV + éster metílico de óleo de soja	1,4 ± 0,6 a	3,0 ± 0,0 a	2,5 ± 0,0 ab	3,1 ± 0,0 a
10- SfMNPV + atrazina + éster metílico de óleo de soja	2,2 ± 0,4 a	2,4 ± 0,1 ab	2,8 ± 0,2 a	2,4 ± 0,3 ab
11- SfMNPV + tembotriona + éster metílico de óleo de soja	1,3 ± 0,2 a	2,2 ± 0,2 ab	2,2 ± 0,2 ab	2,9 ± 0,4 ab
12- SfMNPV+atrazina+tembotriona+éster metílico de óleo de soja	2,1 ± 0,4 a	2,6 ± 0,1 ab	2,3 ± 0,2 ab	3,0 ± 0,2 ab
CV (%)	26,16	14,93	20,10	18,19
F	0,72	3,25	2,83	3,12
P	<0,7158	<0,0057	<0,0103	<0,0055
GL_{resíduo}	11	11	11	11

442

Injúria avaliada seguindo os critérios correspondentes a escala de Davis; Williams, 1989.

Médias ± EP seguidas pela mesma letra na coluna não diferem entre si (Tukey $p \leq 0,05$); ¹ Médias originais seguidas da análise realizada com dados transformados em (\sqrt{x}) .

CONCLUSÃO

É possível concluir que o baculovírus SfMNPV causa alta mortalidade na praga alvo mas ainda existem muitos desafios para facilitar sua aplicação em campo. Entre os maiores desafios está o estabelecimento de ações/metodologias que garantem a estabilidade/proteção do vírus, mesmo em condições desfavoráveis. Estudos de compatibilidade da mistura do vírus com outros agrotóxicos também se mostram promissores, pois os resultados preliminares aqui mostrados indicam que o vírus possui uma boa compatibilidade de mistura com a maioria dos herbicidas avaliados.

REFERÊNCIAS

- ALVES, S. B. **Controle Microbiano de Insetos**. 2ª ed. Piracicaba: FEALQ, 1998. 1163p.
- ASANO, S. Ultraviolet protection of a granulovirus product using iron oxide. **Applied Entomology and Zoology**. 2005. v. 40, p. 359-364.
- ÁVILA, C. J.; MELHORANÇA, A. L. Eficiência do Vírus de Poliedrose Nuclear em Mistura com Herbicidas Pós-Emergentes, no Controle de *Anticarsia gemmatilis* Hübner (Lepidoptera: Noctuidae). **An. Soc. Entomol. Brasil**. 1999. v.2, p. 28.
- AYRES, M.; AYRES JÚNIOR, M.; AYRES, D. L.; SANTOS, A. A. **BioEstat 5.0**: aplicações estatísticas nas áreas das ciências biológicas e médicas. Belém: MCT; IDSM; CNPq, 2007. 364p.
- BALLARD, J.; ELLIS, D. J.; PAYNE, C. C. The role of formulation additives in increasing the potency of *Cydia pomonella* granulovirus for codling moth larvae, in laboratory and field experiments. **Biocontrol Science and Technology**. 2000. v.10, p. 627-640.
- BELDEN, J. B.; LYDY, M. J. Impact of atrazine on organophosphate insecticide toxicity. **Environmental Toxicology and Chemistry**, Pensacola, 2000. v. 19, p. 2266-2274.
- BURGER, H. D.; JONES, K. A. Formulation of bacteria, virus and protozoa to control insects. In: BURGESS, H. D. (Ed.), **Formulation of Microbial Biopesticides**. Kluwer Academic Publishers, Dordrecht, 1998. p. 33-127.
- BURR, I. W.; FOSTER, L. A. **A test for equality of variances**. West Lafayette: University of Purdue, 1972. 26 p. (Mimeo Series, 282).

CHARMILLOT, P. J.; PASQUIER, D.; SCALO, A. Le virus de la granulose du carpocapse *Cydia pomonella*: 2. Efficacité en microparcelles, rémanence et rôle des adjuvants. **Revue Suisse de Viticulture Arboriculture et Horticulture**. 1998. v. 30, p. 61-64.

CRUZ, I. **Manual de identificação de pragas do milho e de seus principais agentes de controle biológico**. Brasília: Embrapa Informação Tecnológica; Sete Lagoas: Embrapa Milho e Sorgo, 2008. 192p.

CRUZ, I. A lagarta do cartucho: enfrente o principal inimigo do milho. **Revista Cultivar**, 1999. n. 21, 68p.

CRUZ, I. **Lagarta-do-cartucho na cultura do milho**. Sete Lagoas, EMBRAPA/CNPMS, 1995. 45p.

DAVIS, F. M.; WILLIAMS, W. P. Methods used to screen maize for and to determine mechanisms of resistance to the southwestern corn borer and fall armyworm. In: International Symposium on Methodologies for Developing Host Plant Resistance to Maize Insect, 1989, México. **Proceedings...** México [s.n], p. 101-108, 1989.

FERNANDES, O. A.; CARNEIRO, T., R. Controle biológico de *Spodoptera frugiperda* no Brasil, p. 75-82. In: PINTO, A. S.; NAVA, D. E.; ROSSI, M. M.; MALERBO-SOUZA, D. T. (Eds.). **Controle Biológico na Prática**. ESALQ/USP, Piracicaba: CP 2, 2006. 287p.

444

GAZZIERO, D. L. P. Misturas de agrotóxicos em tanque nas propriedades agrícolas do Brasil. **Planta Daninha**, Viçosa-MG, 2015. v. 33.

GREENE, G. L.; LEPLA, N. C.; DICKERSON, W. A. Velvetbean caterpillar: a rearing procedure and artificial medium. **Journal of Economic Entomology**, 1976. v. 69, p. 488-497.

Mc GUIRE, M. R.; TAMEZ-GUERRA, P.; BEHLE, R. W.; STREETT, D.A. Comparative field stability of selected entomopathogenic virus formulations. **Journal of Economic Entomology**. 2001. v. 94, p. 1037-1044.

PAPE-LINDSTROM, P. A.; LYDY, M. J. Synergistic toxicity of atrazine and organophosphate insecticides contravenes the response addition mixture model. **Environmental Toxicology and Chemistry**, Pensacola, 1997. v. 16, p. 2415-2420.

PARRA, J. R. P. et al. Controle biológico: terminologia. In: PARRA, J. R. P.; BOTELHO, P. S. M.; CORRÊA-FERREIRA, B. S.; BENTO, J. M. S. (Ed.). **Controle biológico no Brasil: parasitóides e predadores**. São Paulo: Manole, 2002. p. 1-16.

PEREIRA, L. G. B.; PETACCI, F.; FERNANDES, J. B.; CORREA, A. G.; VIEIRA, P. C.; SILVA, M. F.; MALASPINA, O. Biological activity of fastilb in from *Dimorphan dramollis* Bent. Against *Anticarsia gemmatalis* Hubner and *Spodoptera frugiperda* Smith. **Pest Management Science**, 2002. v. 58, n.5, p. 503-507.

SAS INSTITUTE. SAS/STAT: user's Guide. Version 9.2. Cary: SAS Institute, 2009. 7869p.

SHAPIRO, S. S.; WILK, M. B. An analysis of variance test for normality (complete sample). **Biometrika**. Great Britain, 1965. v. 52, n. 3, p. 591-611.

SHAPIRO, M.; EL-SALAMOUNY, S.; SHEPARD, B. M. Green tea extracts as ultraviolet protectants for the beet armyworm, *Spodoptera exigua*, nucleopolyhedrovirus. **Biocontrol Science and Technology**. v. 18, p.591-603. 2008.

VALICENTE, F. H. Controle Biológico da Lagarta do Cartucho, *Spodoptera frugiperda*, com Baculovírus. **Circular Técnico 114**. Embrapa Milho e Sorgo, Sete Lagoas, Dezembro, 2009.

VALICENTE, F. H.; TUELHER, E. de S .; BARROS, E. C. de. Processo de Produção Comercial de Baculovírus em Grande Escala. **Circular Técnica 157**. EMBRAPA/CNPMS, Sete Lagoas, Brasil, 2010.

VALICENTE, F. H.; COSTA, E. F. Controle da lagarta do cartucho, *Spodoptera frugiperda* (J.E. Smith), com o *Baculovirus spodoptera*, aplicado via água de irrigação. **Anais da Sociedade Entomológica do Brasil**, Jaboticabal, 1995. v. 24, n. 1, p. 61-67, 445

VALICENTE, F. H.; TUELHER, E. de S. Controle biológico da lagarta do cartucho, *Spodoptera frugiperda*, com baculovírus. In: **Controle biológico: pragas e doenças: exemplos práticos**. Viçosa: UFV, 2009. p. 275-310.

VALICENTE, F. H.; TUELHER, E. de S.; PENA, R. C.; ANDREAZZA, R.; GUIMARÃES, M. R. F. Cannibalism and Virus Production in *Spodoptera frugiperda* (J.E. Smith) (Lepidoptera: Noctuidae) Larvae Fed with Two Leaf Substrates Inoculated with Baculovirus *spodoptera*. **Neotropical Entomology**. 2013. v. 42. p. 191–199.

COMPOSTOS BIOATIVOS NA MELHORA DOS SINTOMAS E PREVENÇÃO DE PATOLOGIAS ASSOCIADAS À MENOPAUSA

Namira Barduchi de Lima²³⁶

Loriane de Lima Costa Godinho²³⁷

RESUMO

A menopausa é a fase da vida da mulher onde ocorre a perda da função ovariana com a cessação das menstruações e da secreção dos hormônios femininos como a progesterona e o estrogênio, tendo como consequência, a instabilidade vasomotora, atrofia dos caracteres sexuais secundários, diminuição da massa óssea e aumento do risco de doenças cardiovasculares. Vários estudos apontam que a terapia de reposição hormonal pode acarretar efeitos colaterais e aumentar o risco da ocorrência de cânceres e eventos tromboembólicos venosos. Os compostos bioativos possuem componentes capazes de tratar sintomas da menopausa como os fogachos, insônia, secura e atrofia vaginal e também as doenças associadas como a osteoporose e doenças cardiovasculares. Essa revisão bibliográfica realizada em livros, sites e artigos científicos, encontrados nas bases de dados como SCIELO, LILACS e PUBMED datados entre 2002 e 2018, em língua portuguesa e inglesa, teve por objetivo encontrar estudos que comprovassem a eficácia de compostos bioativos para auxiliar mulheres na menopausa. Experimentos realizados com *tribullus terrestris*, ameixa seca, valeriana, linhaça, soja, e a combinação de magnólia, agnus castus e isoflavonas de soja mostraram melhora dos sintomas da menopausa e de doenças associadas.

446

Palavras-chave: Menopausa. Alimentos funcionais. Polifenóis. Compostos bioativos. Fitoterápicos.

INTRODUÇÃO

A menopausa é a fase da vida da mulher onde ocorre a cessação das menstruações e a perda progressiva da função ovariana (TERRA et al, 2014). Os anos pós-menopausa tem como consequência física a instabilidade vasomotora, atrofia dos caracteres sexuais secundários, diminuição da massa óssea, aumento do risco de doenças cardiovasculares e como consequências psicológicas podemos

²³⁶ Graduanda em Nutrição do Centro Universitário Filadélfia, Londrina, Paraná
namira.b@hotmail.com

²³⁷ Orientadora, docente do curso de nutrição do Centro Universitário Filadélfia, Londrina, Paraná.
lorianelima@yahoo.com.br

citar o dinamismo, sensação de bem estar, libido e insônia (VALADARES et al, 2008).

Muitos médicos prescrevem a terapia de reposição hormonal (TRH) como forma de tratamento para os sintomas da menopausa, porém de acordo com Oliveira et al. (2016) a reposição hormonal com estrogênio pode aumentar a proliferação celular no útero e nas mamas, aumentando o risco de neoplasias uterinas, nas mamas e de endométrio. Estudos feitos por Fuchs (2009) constataram a evidência do dobro de eventos tromboembólicos venosos e o aumento de carcinomas de mama nas pacientes tratadas com TRH, houve benefícios na prevenção de fraturas e câncer colorretal, contudo esses benefícios foram superados pelos efeitos adversos apontados.

A realização deste estudo ocorreu devido ao fato da reposição hormonal em mulheres na menopausa, com estrogênio e progesterona, muitas vezes provocar efeitos colaterais e algumas mulheres não podem fazer essa reposição. Essa revisão bibliográfica teve como objetivo encontrar alternativas para esse público, avaliando a eficácia do consumo de compostos bioativos capazes de aliviar ou até evitar os sintomas da menopausa e doenças associadas.

447

MÉTODO

Trata-se de uma revisão bibliográfica, sendo um procedimento metodológico que apresenta possibilidades de respostas ao problema de pesquisa, através da busca, análise e interpretação das informações pesquisadas em livros, sites e artigos científicos encontrados nas bases de dados como SciElo, Lilacs e Pubmed. Os artigos científicos selecionados para esta pesquisa são datados em um período compreendido entre 2002 e 2018.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Compostos bioativos são componentes capazes de prevenir ou reduzir patologias desde constipação intestinal até osteoporose, doenças cardiovasculares, alguns tipos de câncer, sintomas da menopausa, dentre outras (ADA, 2004).

O estado hipoestrogênico da mulher menopausada leva a atrofia vaginal, podendo haver dor durante o coito (dispareunia), sensação genital, secreções glandulares e expansão vaginal diminuídas e menor vasocongestão (TERRA, et al., 2014). Pensando nessas mulheres foi feito um ensaio clínico por Postigo et al. (2016), onde foi administrado 250 mg de *tribullus terrestres* em cápsulas, tendo como resultado uma melhora significativa após 3 meses de tratamento nos domínios de desejo e interesse sexual, lubrificação vaginal e excitação sem efeitos colaterais significativos.

Como alternativa à reposição hormonal no tratamento e prevenção da osteoporose uma revisão bibliográfica foi feita por Arjmandi et al. (2017). Pesquisas foram feitas com alimentos funcionais e seus compostos bioativos, os mais eficazes foram frutas e verduras, sendo que a ameixa seca foi a que mais teve efeito na prevenção e até reversão da perda óssea, e quando adicionado frutooligossacarídeos à dieta com ameixa seca houve maior regeneração da densidade mineral óssea.

Para o tratamento dos fogachos e distúrbios do sono na menopausa foram realizados estudos por (MIRABI; MOJAB, 2013), cujos resultados foram redução significativa na regularidade e intensidade do calor e quando a valeriana foi misturada a erva cidreira houve também redução significativa nos distúrbios do sono.

Em uma revisão sistemática para avaliar os efeitos da isoflavonas no perfil lipídico de mulheres na menopausa, observou-se que houve diminuição da concentração de colesterol total, LDL-c, e aumento do HDL-c (BOLZAN; LIBERALI; COUTINHO, 2012).

CONCLUSÃO

A terapia de reposição hormonal em mulheres na menopausa muitas vezes provoca efeitos colaterais, algumas mulheres não podem fazer essa reposição, portanto, o uso desses compostos bioativos pode ser uma opção para ajudar essas mulheres a passarem com mais conforto por essa fase da vida, no entanto, mais estudos são necessários para reforçar a sua eficácia e segurança no tratamento dos sintomas da menopausa e doenças associadas.

REFERÊNCIAS

ADA. American Dietetic Association. **Position of American Dietetic Association: functional foods.** J.Am Diet Association. 2004, 104:814-26. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/15127071>>. Acesso em: 13/07/2018.

ARJMANDI, B. H. et al. **Bone-Protective Effects of Dried Plum in Postmenopausal Women: Efficacy and Possible Mechanisms.** Review published 2017. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/28505102>>. Acesso em: 26/03/2018.

BOLZAN, M. S.; LIBERALI, R.; COUTINHO, V. F. **Efeitos das isoflavonas no perfil lipídico de mulheres na menopausa:** uma revisão sistemática. Anhanguera educacional LTDA, 2012. Disponível em: <<http://pgsskroton.com.br/seer/index.php/ensaioeciencia/article/viewFile/2842/2695>>. Acesso em: 13/07/2018.

FUCHS, F. D. **Reposição hormonal e doença cardiovascular:** uma diretriz contrária à evidência. Arquivos Brasileiros de Cardiologia. [online]. 2009, vol.93, n.1, pp.e11-e13. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0066-782X2009000700016#.WbSxnD0U32c.hotmail>. Acesso em 10/09/2017.

MIRABI, P.; MOJAB, F. **The Effects of Valerian Root on Hot Flashes in Menopausal Women.** Iranian Journal of Pharmaceutical Research, 2013. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC3813196/>>. Acesso em: 24/08/2018.

OLIVEIRA, J. et al. **Padrão hormonal feminino:** menopausa e terapia de reposição. Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis SC, 2016. Disponível em: <<http://www.rbac.org.br/artigos/padrao-hormonal-feminino-menopausa-e-terapia-de-reposicao-48n-3>>. Acesso em: 24/08/2018.

POSTIGO, S. et al. **Assessment of the Effects of Tribulus Terrestris on sexual Function of Menopausal Women.** Revista Brasileira de Ginecologia e obstetrícia, 2016; 38: 140-146.

TERRA, N.L. et al. **Sexualidade, menopausa, andropausa e disfunção erétil no envelhecimento:** compreensão e manejo. Porto Alegre RS: Edipucrs, 2014. 75 p.

VALADARES, A. L., et al. **Depoimento de mulheres sobre a menopausa e o tratamento de seus sintomas.** Departamento de tocoginecologia da Universidade Estadual de Campinas SP, 2008. Disponível em: <<http://repositorio.unicamp.br/bitstream/REPOSIP/25874/1/S010442302008000400013.pdf>>. Acesso em: 09/09/2017.

***Staphylococcus aureus* RESISTENTE A METICILINA EM UM HOSPITAL DE ONCOLOGIA: EPIDEMIOLOGIA E CORRELAÇÃO COM SEUS MECANISMOS DE VIRULÊNCIA**

Natalia da Paixão Figueiredo²³⁸

Ariane Mayumi Saito Bertão²³⁹

RESUMO

Staphylococcus aureus é um microrganismo Gram positivo, componente da microbiota da pele e de superfícies mucosas dos seres humanos, principalmente do trato respiratório e trato gastrointestinal. É uma bactéria de relevante importância clínica, que oferece perigo quando há rompimento das barreiras fisiológicas. Sua patogenicidade é dada por meio de um conjunto de mecanismos de virulência, sendo eles, fatores extracelulares, propriedades invasivas da cepa, produção de toxinas e formação de biofilme. São microrganismos associados à uma ampla variedade de infecções, cuja a gravidade é variável, podendo ocorrer casos de portadores assintomáticos: infecções superficiais piogênicas, formação de abscesso, furúnculos; e até casos mais graves, como pneumonia, meningite endocardite e sepse, com supuração em diversos órgãos. As cepas denominadas de MRSA (*Staphylococcus aureus* resistente à metilicina) são resistentes a todos os antimicrobianos beta-lactâmicos devido apresentar dois principais mecanismos de resistência, a inibição da penicilina pela produção de enzima β -lactamase e a resistência intrínseca, que envolve a produção de uma nova PBP (*penicillin-binding protein*), a PBP2a. Os níveis mais elevados de colonização de MRSA estão associados a doentes imunocomprometidos, como pacientes com câncer que podem apresentar além do progresso da própria patologia múltiplos fatores que os predispõem às infecções, tais como a quimioterapia, radioterapia, processos invasivos e o uso de drogas imunossupressoras, necessitando, portanto de cuidados redobrados na detecção de microrganismos para evitar as doenças infecciosas, cujas complicações, nestes casos, podem ser graves e potencialmente fatais. Desta maneira, este trabalho, ainda em andamento, tem como objetivo abordar estrutura, mecanismos de virulência e resistência bacteriana de cepas MRSA, além de levantar dados epidemiológicos de colonização em pacientes dos sexos masculino e feminino internados no Hospital do Câncer de Londrina através de resultados de culturas de vigilância realizadas no período de janeiro de 2017 a janeiro de 2018.

450

Palavras-chave: MRSA. Mecanismos de virulência. Resistência bacteriana.

²³⁸ Graduanda em Biomedicina do Centro Universitário Filadélfia, Londrina, Paraná
natalia_paixao@hotmail.com

²³⁹ Orientadora, docente do curso de Biomedicina do Centro Universitário Filadélfia, Londrina, Paraná. ariane.bertao@unifil.br

REFERENCIAS

Akinosoglou K., Karkoulis K, Marangos M. **Infectious complications in patients with lung câncer**. Eur. Rev. Med. Pharmacol. Sci., 2013 (17) (2013), pp. 8-18. Disponível online em: < <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/2332-9518>> (acessado em 17/09/2018)

American Cancer Society, **Infections in people with cancer. What are infections and who is at risk?** Disponível online em: <<http://www.cancer.org/Treatment/TreatmentsandSideEffects/PhysicalSideEffects/InfectionsinPeoplewithCancer/infections-in-peoplewith-cancer>>, 2009 (acessado em 17/09/2018)
Brooks G F. et al. **Microbiologia médica de Jawetz, Melnick e Adelberg**. 25. ed. Porto Alegre, RS: McGraw-Hill, 2012. 813 p. ISBN 978-85-63308-66-5.

Cruvinel, A,R; Silveira, A,R, Soares, J.S. **Perfil antimicrobiano de *Staphylococcus aureus* isolado de pacientes hospitalizados em UTI no Distrito Federal**. Cenarium Farmacêutico, Ano 4, nº 4, Maio/Nov 2011, ISSN: 1984-3380. Disponível online em: < http://www.unieuro.edu.br/sitenovo/revistas/downloads/farmacia/cenarium_04_16.pdf> (acessado em 17/09/2018)

Faria, M C P. **Infecções Associadas aos Cuidados de Saúde: O caso da bactéria *Staphylococcus aureus* resistente à meticilina**. Dissertação Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas. 81f. Universidade do Algarve, 2016. Disponível online em: < https://sapientia.ualg.pt/bitstream/10400.1/9954/1/TESE_CAMILA_FINALISSIMAF.pdf> (acessado em 17/09/2018)

451

Gelatti LC, Bonamigo RR, Becker AP, d'Azevedo PA. ***Staphylococcus aureus* resistentes à meticilina: disseminação emergente na comunidade**. An Bras Dermatol. 2009;84(5):501-6 Disponível online em: < <http://www.scielo.br/pdf/abd/v84n5/v84n05a09.pdf>> (acessado em 17/09/2018)

Rito, P N. **Caracterização das cepas de *Staphylococcus* resistentes à meticilina quanto a produção de biofilme, resistência a antimicrobianos e a realização da tipificação clonal**. 83f. Rio de Janeiro: Dissertação (Mestrado) – Fundação Oswaldo Cruz, Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde, Programa de Pós-Graduação em Vigilância Sanitária, Rio de Janeiro, 2008. Disponível online em: < <https://www.arca.fiocruz.br/bitstream/icict/9264/1/103-.pdf>> (acessado em 17/09/2018)

UM LUGAR PARA RECUPERAÇÃO: CENTRO DE APOIO PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM TRATAMENTO ONCOLÓGICO EM LONDRINA – PR

Nayara Ferreira Prado²⁴⁰

Orientador Roberto Mititaka Ikeda²⁴¹

RESUMO

O presente trabalho refere-se ao estudo dos diversos fatores da arquitetura que influenciam no conforto e bem estar do usuário dentro do contexto de um Centro de Apoio para Crianças e Adolescentes em Tratamento Oncológico, e este tem como objetivo oferecer um espaço humanizado voltado à recepção das crianças e adolescentes em tratamento juntamente com seus familiares para a hospedagem, alimentação e apoio social e terapêutico. Foram realizadas pesquisas que auxiliassem na abordagem da temática, estudos de caso que se relacionassem com o tema e o estudo destes espaços na cidade de Londrina, fazendo com que estes tenham a capacidade de oferecer um lar temporário aos familiares.

Palavras-chave: Centro de Apoio. Câncer. Conforto

452

INTRODUÇÃO

O tratamento oncológico em crianças e adolescentes tem avançado significativamente nas últimas décadas, através do diagnóstico precoce e da evolução dos métodos terapêuticos. Porém, é inevitável como o câncer afeta às crianças e aos adolescentes e seus familiares, através da convivência com pessoas desconhecidas, da prática de procedimentos desconfortáveis e da perda da rotina por conta do tratamento, muitas vezes realizadas fora da cidade de origem.

Os Centros de Apoio estão presentes no Brasil a partir da década de 80, sendo espaços voltados ao recebimento de pacientes em tratamento oncológico oriundos de cidades vizinhas que não possuem condições de arcar com a hospedagem e alimentação. Estes espaços buscam oferecer um “lar longe do lar”, preocupando com o bem estar por meio da humanização dos ambientes, fazendo

²⁴⁰ Graduanda em Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário Filadélfia, Londrina, Paraná pradonah@gmail.com

²⁴¹ Docente do curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário Filadélfia.

com que se tornem mais receptivos e aconchegantes para que estes pacientes possam realizar o tratamento e também obter o apoio e acolhimento durante o tempo necessário.

Portanto, com o princípio da falta de espaços como este na cidade de Londrina, o trabalho visa o estudo e a valorização de diversos fatores da arquitetura que influenciam na criação de um espaço destinado ao bem estar dos usuários, visto que o ambiente influencia diretamente em seus comportamentos, a partir da forma, disposição e combinação de elementos, podendo induzir seu modo de agir.

MÉTODOS

Os objetivos para o desenvolvimento do artigo foram previamente definidos na revisão bibliográfica, estudar a problemática do tema de acordo com a realidade de Londrina com o auxílio de visitas e entrevistas aos Centros de Apoio em Londrina, realizar estudos de caso, e entender as temáticas que circundam este bem estar, sendo o conforto ambiental, a humanização, a relação do ambiente interior com o exterior e o uso da iluminação natural juntamente com a cor que influenciam no conforto visual e funciona como elemento distrativo ao usuário.

453

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os Centros de Apoio, segundo Wakiuchi (2015, p. 67), são “espaços voltados a oferecer um recurso de assistência e cuidado e tem como função de empregar o cuidado holístico e humano aos que nela se encontram, para proporcionar bem-estar físico e emocional”. Tem como objetivo oferecer suporte aos pacientes e seus familiares oriundos de outras localidades e sem condições de se manterem no município de tratamento. Estes espaços se assemelham pela busca em oferecer conforto, ambientes acolhedores aos usuários e os serviços, levando em consideração o contexto inserido. Como estudos de caso destacam-se os Centros De

Apoio Ronald McDonald e os Maggie’s Centers, onde é visto a preocupação com diversos fatores da arquitetura que contribuem na recuperação do paciente

durante o tratamento, sendo eles, a humanização, o conforto ambiental, a relação do ambiente exterior com o interior e o uso das cores como elemento lúdico e distrativo.

De acordo com Vianna e Gonçalves (2004), as questões relacionadas à habitabilidade dos espaços, são fundamentais para uma atividade que pretende colocar a satisfação do homem como o seu principal objetivo. Portanto, a arquitetura deve relacionar o homem com o seu meio ambiente, manipulando as variáveis do meio externo e tendo como objetivo oferecer aos usuários melhores condições de conforto e habitabilidade; com a ausência ou o excesso destes fatores citados pelos autores, as condições do ambiente tornam-se desfavoráveis, onde acarreta o estresse e cansaço dos usuários. Para o conforto visual, luz e cor são elementos do ambiente que complementam um ao outro, Vanconcelos (2014) afirma que as cores influenciam o psicológico e o emocional humano, além de provocarem estímulos sensoriais, criando distrações aos usuários e também ambientes aconchegantes que remetem a uma atmosfera de brincadeira e alegria. Durante o processo de tratamento, as cores também fazem parte da natureza, onde a percepção visual proporciona um melhor bem-estar e conforto contribuindo de forma efetiva para o processo de cura. A relação do ambiente interior com o exterior agrega todos os fatores citados ao bem estar físico e emocional do ser humano, funcionando como terapia para qualificar a vida de qualquer pessoa.

454

A humanização dos espaços proporciona um ambiente mais humano, em que se permite explorar os sentidos, adequar as condições do usuário e torná-lo mais convidativo. Matarazzo (2010) afirma que a humanização tem como objetivo a melhoria da qualidade de vida dos usuários, oferecendo um espaço adequado às necessidades, que afetam de forma psicológica, social e emocional. Como exemplo síntese dos fatores abordados, o Maggie's Manchester Center, projeto do escritório Foster + Partners, tem como característica ser um retiro onde os usuários possam ser acolhidos em um local amigável, sem nenhuma referência institucional de um hospital.

Em Londrina, o Hospital do Câncer atende pacientes de pouco mais de 90 municípios paranaenses sendo 140 atendimentos mensais voltados ao público infanto-juvenil para algum tipo de tratamento oncológico. Atualmente, existem cinco Centros de Apoio, sendo três voltadas ao público adulto, uma que presta

atendimento a qualquer faixa etária e apenas uma que atende especificamente às crianças e adolescentes com câncer, todas são instituições filantrópicas, que se mantêm através de doações, bazares e convênios com alguns municípios. No entanto, Londrina precisa de um espaço planejado e humanizado que atenda parâmetros básicos quanto edificação, como ventilação e iluminação natural, relação do interior com o exterior e espaços distrativos. Soluções arquitetônicas que adequem a arquitetura ao usuário, contribuindo para o tratamento através dos fatores estudados e com isso permite-se uma maior afinidade com o ambiente.

CONCLUSÃO

Através da presente temática, foram analisadas as necessidades e dificuldades da cidade de Londrina quanto aos espaços voltados à assistência social, dentre elas, foi observada a falta de preocupação com a humanização dos ambientes. As pesquisas teóricas e os estudos de caso foram fundamentais para melhor conhecimento sobre os Centros de Apoio; os temas mostram o importante papel da arquitetura como fator de cura durante o tratamento dos pacientes através do conforto, humanização e espaços acessíveis tornando o edifício mais funcional e confortável ao usuário. Deste modo, o estudo da temática se baseia principalmente na deficiência encontrada nos espaços voltados aos Centros de Apoio, onde buscou reunir as várias soluções projetuais, necessidades e desejos encontrados nos espaços de assistência social, e que estes propiciem o bem estar, a preocupação de integrar o edifício com o entorno e potencializar a arquitetura como influente na qualidade de vida do usuário e principalmente na busca em oferecer um “lar longe do lar” através do apoio e acolhimento refletidos no bom funcionamento do edifício.

455

AGRADECIMENTOS

Grata a Deus, pois sem ele nada seria possível. Aos meus pais, Zenite Prado e Túlio Prado, meus maiores exemplos, por cada incentivo, oração, e principalmente por sonharem juntos comigo a tão esperada e desejada graduação em Arquitetura e Urbanismo. Aos meus irmãos, Thaynara Prado e Thiago Prado,

pelo companheirismo e pelas palavras de ânimo. Aos meus parentes e amigos, meu muito obrigada, ainda que a distância, por cada palavra de apoio e carinho, aos professores que contribuíram de alguma forma através de seu conhecimento e em especial, agradeço ao professor e orientador Roberto Ikeda pela orientação e conhecimento transmitido neste trabalho. E por fim, aos funcionários dos Centros de Apoios e do Hospital do Câncer de Londrina pela colaboração através das informações cedidas com as entrevistas e visitas.

REFERÊNCIAS

MATARAZZO, Anne Katherine Zanetti. **Composições cromáticas no ambiente hospitalar**: estudo de novas abordagens. São Paulo, 2010. Dissertação (Mestrado em Arquitetura e Urbanismo) – Faculdade de Arquitetura e Urbanismo. Universidade de São Paulo, 2010.

VASCONCELOS, Renata. **Humanização de ambientes hospitalares**: características arquitetônicas responsáveis. Dissertação (Mestrado em Arquitetura e Urbanismo) – Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis, 2004.

VIANNA, Nelson Solano; GONÇALVES, Joana Carla Soares. **Iluminação e arquitetura**. 2. ed. São Paulo: Geros, 2004.

WAKIUCHI, Julia et al. Sentimentos existenciais expressos por usuários da casa de apoio para pessoas com câncer. Escola Anna Nery. **Revista de Enfermagem**, Rio de Janeiro, v. 19, n. 1, jan./mar. 2015. Disponível em: <<http://eean.edu.br/default.asp?ed=59>>. Acesso em: 14 set. 2018.

456

ANALISAR OS ASPECTOS DO MARKETING EM RELAÇÃO AO SISTEMA DA EMPRESA CASTELO PORTO

Nayara Labigalini Camargo Ribeiro da Silva

Zuleide M. Janesch

RESUMO

O presente artigo teve como objetivo analisar quais os procedimentos necessários, para a empresa Castelo Porto Software criar um departamento de marketing, visando à promoção dos softwares disponíveis na empresa e como criar demanda de clientes, para adquirirem os seus produtos. A metodologia foi a pesquisa aplicada, uma vez que, objetivou gerar conhecimentos para aplicação prática, dirigidos à solução de um problema específico a ser revolido na empresa Castelo Porto Software. Concluiu-se com este trabalho, a importância que a criação de um departamento de marketing para a empresa Castelo Porto Software, uma vez que, através da comunicação de marketing, a empresa informará e lembrará aos consumidores, de forma direta ou indireta sua marca e os produtos que comercializa.

Palavras-chave: Marketing. Software. Gestão. Satisfação.

457

INTRODUÇÃO

O presente artigo teve como objetivo analisar quais os procedimentos necessários, para a empresa Castelo Porto Software criar um departamento de marketing, visando à promoção dos softwares disponíveis na empresa e como criar demanda de clientes, para adquirirem os seus produtos.

No decorrer do trabalho buscou-se as soluções de marketing, para a empresa Castelo Porto Software, uma empresa Paranaense, situada na cidade de Londrina, há mais de 20 anos no mercado, fundada no ano de 1997, atuando no ramo de Tecnologia da Informação no desenvolvimento de software.

MÉTODOS

Trata-se de uma pesquisa aplicada, uma vez que, objetiva gerar conhecimentos para aplicação prática, dirigidos à solução de um problema específico a ser revolido na empresa Castelo Porto Software. A pesquisa aplicada,

segundo Appolinário (2011), é realizada com o intuito de resolver problemas ou necessidades concretas e imediatas.

A pesquisa bibliográfica procedeu-se a partir do levantamento de referências teóricas de renomados autores da área de Marketing e publicadas por meios escritos e eletrônicos, como livros, artigos científicos, páginas de web sites. Para Fonseca (2002), qualquer trabalho científico inicia-se com uma pesquisa bibliográfica, que permite ao pesquisador conhecer o que já se estudou sobre o assunto.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Empresa com nome Fantasia Castelo Porto Software, com Razão Social Hub System Software LTDA, a mais de 20 anos no mercado de trabalho, especificamente criada no ano de 1997 e fundada por Marcio Salomon. Considerada como Empresa de Pequeno Porte - EPP, com apenas 4 funcionários, no ramo de Tecnologia da Informação no desenvolvimento de software.

Inicialmente a empresa foi criada para atuar em desenvolvimento de software para laboratórios e posteriormente aumentou o seu campo de atuação para outros tipos de empresas, tais como: indústrias e comércios, distribuidoras, escolas e faculdades, clubes, loteadoras, administração de condomínios residenciais, controles para representantes comerciais, associações de supermercados, entre outros.

Os sistemas desenvolvidos pela Castelo Porto Software, buscam moldar-se aos clientes, visando oferecer mecanismos que auxiliem na automatização das atividades, na redução de custos e na segurança no armazenamento das informações. Contando com profissionais capacitados que buscam o aprimoramento constante.

Os responsáveis pela administração da empresa são formados em Ciência da Computação e Ciências Contábeis, por esse motivo algumas dificuldades são encontradas: como a empresa não possui ainda um departamento de marketing, surgem os problemas relacionados a divulgação da marca e de seus produtos. De acordo com Kotler (2000), todas as empresas lutam para estabelecer uma marca sólida – ou seja, uma imagem de marca forte e favorável.

Com a criação do departamento de marketing, poderão traçar as estratégias de marketing que mais se adequam às necessidades da empresa. Day (1992) define estratégia de marketing como o desenvolvimento de atividades e tomadas de decisão a fim de construir e manter uma vantagem competitiva sustentável. As estratégias de marketing poderão ser adotadas de acordo com seus públicos-alvo. Conforme Kotler (2000), o marketing consiste na tomada de ações que provoquem a reação desejada de um público-alvo

Deste modo, sugeriu-se aos empresários a criação do departamento de marketing e a contratação de um gerente para, que possa desempenhar todas as funções referentes ao marketing da empresa.

Para Kotler (2000), os profissionais de marketing possuem técnicas para estimular a demanda pelos produtos de uma empresa. Os gerentes de marketing procuram influenciar o nível, a velocidade e a composição da demanda para alcançar os objetivos da organização.

As ferramentas que os profissionais de marketing utilizam para alcançar os objetivos da organização são definidas por um composto de marketing, que abrange as seguintes variáveis: produto, preço, praça e promoção. Conforme afirmam os autores Ferreira, Santos e Serra (2010), essas quatro variáveis formam os 4P's de marketing.

Com relação à promoção, pode-se dizer é conhecida como a comunicação, que de como os profissionais de marketing informam, convencem e lembram os clientes sobre produtos e serviços.

Para Kotler e Keller (2006) a comunicação de marketing é o meio pelo qual as empresas buscam informar e lembrar os consumidores, de forma direta ou indireta sobre os produtos e marcas que comercializam.

Com a criação de um departamento de marketing, a empresa Castelo Porto Software, terá maiores benefícios, pois através deste, a comunicação de sua marca e produtos serão mais conhecidos, poderá ampliar o leque de atendimento a um número maior de empresas.

CONCLUSÃO

Concluiu-se com este trabalho, a importância que a criação de um departamento de marketing para a empresa Castelo Porto Software, uma vez que, através da comunicação de marketing, a empresa informará e lembrará aos consumidores, de forma direta ou indireta sua marca e os produtos que comercializa.

Ressaltando-se que este departamento deve ser gerenciado por um profissional habilitado, para que possa promover as estratégias necessárias para o desenvolvimento organizacional.

Trata-se de uma empresa consolidada no mercado há mais de vinte anos, que será mais conhecida e ampliará o leque de atendimento a um número maior de empresas.

REFERÊNCIAS

APPOLINÁRIO, F. **Dicionário de Metodologia Científica**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011. 295p.

DAY, G. S. **Marketing's contribution to the strategy dialogue**. Journal of the Academy Marketing Science, v. 20, n. 4, p. 323-329, 1992.

FERREIRA, M. P.; SANTOS, J. C.; SERRA, F. A. R. **Ser empreendedor: pensar, criar e moldar a nova empresa: exemplos e casos brasileiros**. São Paulo: Saraiva, 2010.

FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2002. Apostila.

KOTLER, P. **Administração de Marketing**. 10. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2000.

KOTLER, P.; KELLER, K. L. **Administração de marketing: a bíblia do marketing**. 12. ed. São Paulo: Ed. Prentice Hall, 2006.

O PAPEL DA FOXP3⁺ NA SÍNDROME IPEX (*Immunodeficiency, Poliendocrinopathy and enteropathy X-linked syndrome*)

Nayara Stéfany dos Santos²⁴²

Tacito Graminha Campos²⁴³

RESUMO

O FOXP3⁺ é um gene que se encontra presente na porção curta do cromossomo X. Apresenta-se no timo, baço, linfonodos e principalmente em células TCD4⁺ e CD25⁺. Essa proteína exerce uma função importante na formação do linfócito T regulador (Treg), que quando alterada pela FOXP3⁺, muda de uma função regulatória para efetora, contribuindo para um dano autoimune. O FOXP3⁺ é responsável pela Síndrome IPEX (Immunodeficiency, Poliendocrinopathy and Enteropathy X-linked Syndrome), uma condição rara que afeta especialmente os meninos em sua fase neonatal, com sintomas de diarreia, diabetes *mellitus* I, dermatite entre outros, podendo levar a óbito. O diagnóstico determinante para a síndrome é baseado em práticas genéticas e caracterização da mutação, além do teste de coloração imunocitoquímica da molécula FOXP3⁺. Inicialmente o tratamento é feito com medicação imunossupressora, porém o tratamento curativo consiste em transplante de células-tronco hematopoiéticas. O propósito deste trabalho é ressaltar a seriedade da síndrome à população, e enfatizar a importância de realizar o diagnóstico molecular precocemente, pois é crucial na determinação do tratamento e expectativa de vida. Deste modo, o trabalho poderá elucidar mais a síndrome, além de estimular acadêmicos na busca de novos métodos para a compreensão da síndrome e descobertas de novos diagnósticos.

461

Palavras-chave: FOXP3⁺. Células Tregs. Síndrome IPEX.

INTRODUÇÃO

As células Tregs são componentes da tolerância imunológica e agem como mecanismos de comando nas doenças autoimunes, porém incontáveis estudos têm relatado que a função dominante da proteína FOXP3⁺ sob a regulação de Tregs tem induzido o acometimento de patologias raras em crianças neonatais. Essas patologias foram descritas como uma tríade (Desregulação imune, Polendocrinopatia e Enteropatia), o que caracterizou a Síndrome IPEX ligada ao cromossomo X,

²⁴² Graduanda no curso de Biomedicina do Centro Universitário Filadélfia, Londrina, Paraná.

²⁴³ Orientador, docente do curso de Biomedicina do Centro Universitário Filadélfia, Londrina, Paraná.

apontada por Powell e Cols em 1982. (BACCHETTA, BARZAGHI, RONCAROLO, 2016).

A prevalência para esta síndrome é em pacientes do sexo masculino, acometendo-os em seus primeiros meses de vida ou ainda em vida uterina, levando a óbito nos primeiros anos após o nascimento por distúrbios metabólicos ou sepse. (D'HENNEZEL, BEN-SHOSHAN, OCHS *et. al.* 2012). Ocasionalmente por alterações do gene FOXP3⁺ que se encontra na porção curta do cromossomo X. Apresenta-se no timo, baço, linfonodos e principalmente em células TCD4⁺ e CD25⁺. (MELO; CARVALHO, 2009, P.185).

A proteína FOXP3⁺ age como mediador na transcrição de células Treg. (D'HENNEZEL, BIN DHUBAN, TORGERSON *et. al.* 2012). Em IPEX, essas células com alterações de FOXP3⁺ são instáveis, e na inflamação alteram sua função de regulatória para efetora, colaborando para um dano autoimune. (PASSERINI; OLEK; DI NUNZIO, *et. al.* 2011).

As pesquisas sobre a síndrome têm se intensificado ano após ano, à busca de novos diagnósticos, tratamentos e possível cura. O projeto tem o desígnio de ressaltar a seriedade da síndrome à população e enfatizar a importância de realizar o diagnóstico molecular precocemente, pois é primordial na determinação do tratamento e expectativa de vida. Deste modo, poderá elucidar mais a síndrome, além de estimular acadêmicos na busca de novos métodos para a compreensão da síndrome e descobertas de novos diagnósticos.

462

METODOLOGIA

O projeto foi elaborado por meio de pesquisas bibliográficas utilizando apontamentos bibliográficos em sites específicos como: PubMed, Medline, LILACS, SCIELO publicados nos últimos 10 anos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Por meio desta metodologia, pode-se aludir as principais atividades do gene FOXP3⁺ em pacientes com a Síndrome IPEX. Sendo elas apresentadas em células

Treg, T efectoras e células B.

A análise geral sobre patogênese da síndrome de IPEX, relata que a disfunção celular Treg é a causa crucial da desregulação imune, na mesma proporção em que os eventos colaboram para a autoimunidade, como a ampliação auto reativa da célula Th 17 e a resistência de células B auto reativas com produção de auto anticorpos no todo de um meio inflamatório. (BACCHETTA, BARZAGHI, RONCAROLO, 2016).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por intermédio dos fatos relatados anteriormente, conclui-se que é de extrema necessidade, a propagação por meio de comunicação em massa, sobre a existência e seriedade da síndrome, assim como a importância de um diagnóstico precoce. A fim de propiciar cura, ao realizar o transplante de células-tronco hematopoiéticas, logo após o diagnóstico de IPEX.

463

REFERÊNCIAS

BACCHETTA, Rosa; BARZAGHI, Federica; RONCAROLO, Maria Grazia. *From IPEX syndrome to FOXP3⁺ mutation: a lesson on immune dysregulation*. **Annals of the New York Academy of Sciences**, 2016. / Disponível em: <<http://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/nyas.13011/full>> Acesso feito em: 10 de Setembro de 2018.

D'HENNEZEL, E.; BEN-SHOSHAN, M.; OCHS, H.D. et al. *FOXP3⁺ Forkhead Domain Mutation and Regulatory T cells in the IPEX Syndrome*. **N Engl J Med** 2009; 361:1710-1713, 2009 / Disponível em: <<http://www.nejm.org/doi/citedby/10.1056/NEJMc0907093#t=article>> Acesso feito em: 10 de Setembro de 2018.

D'HENNEZEL, Eva; BIN DHUBAN, Khalid; TORGERSON, Troy; PICCIRILLO, Ciriaco. *The Immunogenetics of Immune Dysregulation, Polyendocrinopathy, Enteropathy, X Linked (IPEX) Syndrome*. **J Med Genet**, 2012 / Disponível em: <<http://jmg.bmj.com/content/49/5/291.long#>> Acesso feito em: 12 de Setembro de 2018.

MESCOUTO MELO, Karina; TAVARES COSTA CARVALHO, Beatriz. *Células T regulatórias: Mecanismos de Ação e Função nas Doenças Humanas*. **Revista Brasileira Alerg. Imunopatol. – Vol. 32, Nº 5, 2009**/ Disponível em: <http://www.sbai.org.br/revistas/Vol325/N_ART%205-09%20-%20C%C3%A9lula>

s%20T.pdf> Acesso feito em: 12 de Setembro de 2018.

PASSERINI, Laura; OLEK, Syen; DI NUNZIO, Sara et al. *Forkhead box Protein 3 (FOXP3⁺) Mutations Lead to Increased TH17 Cell Numbers and Regulatory T-Cell Instability*. **J. Allergy Clin. Immunol.** **128**: 1376 - 1379. **E1. 2011** / Disponível em: <[http://www.jacionline.org/article/S0091-6749\(11\)01455-2/fulltext](http://www.jacionline.org/article/S0091-6749(11)01455-2/fulltext)> Acesso feito em: 16 de Setembro de 2018.

UMA ANÁLISE SOBRE A CAPACITAÇÃO DE UM PROGRAMADOR HABITUADO À PROGRAMAÇÃO DE COMPUTADORES DETERMINÍSTICOS CLÁSSICOS PARA A NÃO-DETERMINÍSTICA QUÂNTICA

Ewton Maringonda Ricardo Inacio Alvares e Silva²⁴⁴

RESUMO

Este trabalho consiste em apresentar de forma simples e concisa aspectos cruciais em nível teórico sobre os fundamentos da computação quântica, citando desde a origem, um breve histórico, como é aplicada, suas fontes, algoritmos que influenciaram positivamente para a sua fidedigna função, apenas como uma base de informação, para que um programador habituado a computação clássica, tenha como um embasamento de requerimento mínimo necessário para dar início a programar em uma linguagem quântica em seu ambiente de desenvolvimento escolhido.

Palavras-chave: Computação quântica. Computação clássica. Ambiente de desenvolvimento.

ABSTRACT

465

This work consists of presenting in a simple and concise way crucial aspects at the theoretical level on the fundamentals of quantum computation, citing from the origin, a brief history, how it is applied, citing its sources and types of systems available for its implementation and algorithms that influenced positively to its trusted function only as an information base for a programmer accustomed to classical computing to have as a foundation of minimal requirement needed to begin programming in a quantum language in his chosen integrated development environment.

Keywords: Quantum Computing. Classical Computing. Developing Environment.

INTRODUÇÃO

Desde 1965, segundo a Lei de Moore, foi notado que o número de transistores por polegada quadrada em um circuito integrado havia dobrado a cada ano desde sua invenção, enquanto os custos eram reduzidos pela metade entre um período de 18 meses. Como consequência, os computadores se tornam mais rápidos ao passo que se tornam menores, pois, ao reduzir o tamanho dos

²⁴⁴ Docente do curso de Ciência da Computação do Centro Universitário Filadélfia, Londrina, Paraná. ricardo.silva@unifil.br

transistores, os engenheiros são capazes de utilizar mais circuitos lógicos em um único microprocessador, aumentando assim o poder computacional.

Este processo não pode continuar para sempre, em 1950, para representar um único bit de informação em computadores eram necessários 10^{19} átomos, é estimado que muito em breve, de acordo com o ritmo de evolução tecnológica atual, os engenheiros estarão confrontando com o problema de construir algo que é menor do que um átomo, este será o limite sobre o qual nosso atual paradigma da computação clássica irá implicar.

Para esta questão a computação quântica é uma potencial e forte candidata dentre outras soluções. Este novo paradigma da computação, procura explorar diretamente fenômenos da mecânica quântica para realizar cálculos e de alguma forma impulsionar o atual poder computacional, pois alguns problemas podem, teoricamente, ser resolvidos em um computador quântico exponencialmente mais rápido do que em um computador clássico.

Uma visão geral do assunto é fornecida aqui com ênfase no processamento de informações quânticas, incluindo um breve histórico do assunto, sua origem, alicerces, implicações necessárias que um programador habituado a computação clássica deve ter ciência sobre o assunto para começar a programar em um ambiente de desenvolvimento quântico e uma breve discussão de algumas noções de computação quântica, sua aplicação em algoritmos quânticos e conjecturas sobre as perspectivas, paradigmas e armadilhas desta teoria.

466

MÉTODOS

Neste trabalho foi realizada uma pesquisa científica sobre computação quântica, com o objetivo de estudar e analisar desde os alicerces teóricos da mecânica quântica até os resultados de pesquisas científicas, para que possibilite a compreensão das suas aplicações e viabilidade em um âmbito empírico na ciência da computação.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Em primeiro lugar, é necessário entender que os algoritmos quânticos só podem resolver os problemas que um computador clássico pode resolver, mas muito mais rápido que um computador clássico em várias instâncias, como a fatoração de inteiros e o algoritmo de busca. Essa aceleração exponencial se deve ao fato de que os computadores quânticos podem realizar uma computação mais rápida do que um computador clássico. A maioria dos algoritmos quânticos bem-sucedidos usam as transformações quânticas de Fourier pois exige menos custo computacional do processamento dos dados em uma transformação quântica de Fourier, a necessidade de computação de n *qubits* é muito menor do que um computador clássico (BOWDEN; DIAO; KLAPPENECKER, 2000). Essa é a razão pela qual o algoritmo de fatoração de Peter Shor para fatoração de números inteiros é mais rápido. Isso exigiria apenas menos capacidade computacional, pois é baseado na transformação quântica de Fourier para realizar a operação de repetição que o algoritmo usa (SHOR, 1994). O algoritmo comumente conhecido simplesmente como algoritmo de Shor, foi descoberto por Peter Shor em 1994 e mostrou ser capaz de fatorar um inteiro em seus componentes primos a uma velocidade exponencial em relação a usada nos algoritmos clássicos, essa relação é demonstrada na Tabela 1.

467

Outro algoritmo desse tipo é o algoritmo de busca de Grover, utilizando este algoritmo uma busca mais rápida é possível, pois há vários processos sendo executados no sistema ao mesmo tempo, calculados usando a transformação quântica de Fourier (GROVER, 1996). Esta transformação consiste em realizar uma busca em um banco de dados com uma grande vantagem computacional. Em geral, numa determinada tarefa onde classicamente precisamos fazer n buscas, quanticamente, com o algoritmo de Grover são necessárias apenas \sqrt{n} , que é uma função com crescimento assintótico menor, *quasi*-constante.

Tabela 1 - Comparação entre os tempos estimados para fatoração de números em bits com o algoritmo clássico e com o quântico.

Tamanho em Bits para fatorar	Tempo de fatoração por algoritmo clássico	Tempo de fatoração por algoritmo quântico
512	4 dias	34 segundos
1024	100 mil anos	4,5 minutos
2048	100 mil bilhões de anos	36 minutos
4096	100 bilhões de quadrilhões de anos	4,8 horas

Fonte: Revista Ciência Hoje, Vol. 33, n. 193, Maio de 2003.

Os limites da computação quântica em termos de desdobramento é em consequência admitido pela falta de computadores quânticos que operam com um grande número de *qubits*, bem como pela falta de aplicações práticas introduzidas até o momento. O maior desafio é devido à questão da *decoerência*, que significa a perda de informações sobre as propriedades de um *qubit* que descreve seu estado. Considerando o fato de que uma simples medição tem um efeito sobre essas propriedades, é fácil imaginar quão volátil é a informação de estado de um *qubit*. Na maioria dos casos, uma tentativa de resolver o problema de possível decoerência vem na forma de construir um sistema isolado que não pode ser afetado pelo ambiente externo.

À medida que mais pesquisas são feitas e um número maior de mentes está disponível para teorizar o que pode ser alcançado através da computação quântica, o campo continuará a crescer e avançar. O aspecto mais importante em que o campo pode avançar é na construção de hardware que pode operar e interaja com muitos *qubits*. Foi levantada a hipótese de que um computador quântico com 10^6 *qubits*, tem uma probabilidade de erro menor do que 10^{-6} *qubits*, necessários para exceder o que é possível com algoritmos clássicos de fatoração de números primos sendo executados em computadores clássicos (PRESKILL, 1997).

Nesta última década, um paradigma alternativo de computação quântica baseada em medição foi proposto. Neste modelo, as operações lógicas são realizadas através de medição e não através do uso de portas lógicas unitária. Foi demonstrado que este modelo pode, apesar de sua natureza não unitária, ser usado para simular eficientemente qualquer circuito quântico (NIELSEN, 2005). Proposto pela primeira vez por Raussendorf e Breigel, essa técnica de computação quântica

em estado de aglomerado recebeu grande atenção, e muitos a consideraram o maior desenvolvimento no campo na última década (RAUSSENDORF; BREIGEL, 2001). Ainda não está claro, no entanto, que este modelo oferece vantagens significativas sobre as técnicas anteriores. Talvez, pelo menos, haja vantagens e desvantagens que complementem as de outras técnicas já em uso atualmente.

CONCLUSÃO

Computadores quânticos ainda é apenas um objeto de desejo que os pesquisadores almejam todos os dias. E todos os dias há novos resultados que fortalecem e ameaçam a teoria da computação quântica. O progresso na ciência é um processo exótico, pois é realizado de modo que os pesquisadores utilizem todas as faculdades mentais disponíveis na tentativa de destruir novas teorias científicas. Se uma nova teoria científica suporta estas incessantes tentativas ao longo do tempo, é levado a sério pela comunidade científica em geral e, eventualmente, se torna aceito como fato, ou melhor, dizendo ciência. A computação quântica resistiu ao poder das melhores mentes do mundo por mais de vinte anos e é um feito impressionante por si só.

É verdade que existe muita ambição em torno dos computadores quânticos só porque os computadores quânticos podem de certa forma resolver alguns problemas exponencialmente mais rápidos do que os seus equivalentes clássicos, não significa que eles possam resolver todos os problemas muito mais rapidamente. De fato, para uma grande variedade de problemas, ainda não foi descoberto nenhum algoritmo quântico mais rápido que os algoritmos clássicos conhecidos. Ainda assim, a computação quântica é um campo muito jovem, e certamente abriga um abrangente potencial para o futuro. E esse futuro só pode ser daqui a alguns anos.

REFERÊNCIAS

BOWDEN C. M, DIAO, G. Z. Chen & KLAPPENECKER, A. “The Universality of the Quantum Fourier Transform in Forming the Basis of Quantum Computing Algorithms”, arXiv preprint quant-ph/0007122, 2000.

GROVER, K. Lov. "A fast quantum mechanical algorithm for database search", 28th ACM Annual Symposium on theory of computing (STOC), pages 212-219, May 1996.

NIELSEN, M. A. "Cluster-State Quantum Computation." arXiv:quant-ph/0504097 v2, April 14 2005.

RAUSSENDORF, R. and BREIGEL, H, J. "A one-way quantum computer." Phys. Rev. Lett., 86(22):51885191, 2001.

RIEFFEL, E. & POLAK, W. (2000, September). "An Introduction to Quantum Computing for Non-Physicists." ACM Computing Surveys, 32(3), 300-335. Retrieved April 26, 2009, from Academic Search Premier database.

PRESKILL, John P; Notes for California Institute of Technology. **Physics 219**. <http://www.theory.caltech.edu/~preskill>.

PRESKILL, John P; Quantum Computing: Pro and Con. 26 Aug 1997. California Institute of Technology.

SHOR, Peter. "Polynomial-Time Algorithms for Prime Factorization and Discrete Logarithms on a Quantum Computer", 35th Annual Symposium on Foundations of Computer Science, 1994.

470

LEVANTAMENTO DE INGREDIENTES ALIMENTARES DE ORIGEM ANIMAL POUCO CONHECIDOS

Nicole Giovana de Assis Gomes²⁴⁵

Thanise Pitelli de Nigro²⁴⁶

RESUMO

Nos últimos anos houve um grande crescimento na população vegetariana de 8% para 14%, maior do que a população de vegetarianos da Austrália e Nova Zelândia juntas. Há tipos de ideologia para a filosofia do vegetarianismo, como a ética animal e do meio ambiente, saúde e social. Para evitar de consumir produtos de origem animal, torna-se importante conhecer ingredientes de origem animal pouco abordados. Dessa forma, a presente pesquisa tem como o objetivo levantar como os ingredientes de origem animal apresentam-se nos produtos alimentares do dia a dia. Dessa forma, foi realizado um levantamento bibliográfico em sites de entidades, livros e artigos científicos, visando identificar as substâncias de origem animal pouco conhecidas e, assim, tais substâncias foram pesquisadas com intuito de conhecer sua origem, alimentos que são utilizadas e respectivas funções. Foi possível encontrar 15 substâncias de origem animal amplamente utilizadas na indústria alimentícia, como: Cochonilha, vitamina D3, ictiocola, goma Laca, mono e diglicerídeo de ácidos graxos, ácido benzoico, ácido linoleico, lanolina, coalho, gelatina, insulina, lípase, metionina, almisca, pepsina e vitamina A. Dessa forma, torna-se importante que o consumidor vegetariano conheça tais produtos e se atente as informações do rótulo dos produtos que adquire, visando evitar o consumo de produtos de origem animal.

471

Palavras-chave: Produtos. Vegetarianismo. Veganismo. Origem animal.

INTRODUÇÃO

O vegetarianismo vem crescendo cada vez mais no Brasil e no mundo, na última pesquisa do Instituto Brasileiro de Opinião Pública e Estatística (IBGE) de 2018, mostra que 14% da população total se dizem vegetarianas, um aumento de 75% da mesma pesquisa realizada em 2012, onde se tinha apenas 8 % da população. Hoje, segundo a Sociedade Vegetariana Brasileira, cerca de 30 milhões de brasileiros são adeptos a essa opção alimentar (IBGE, 2018).

²⁴⁵ Graduanda em Nutrição do Centro Universitário Filadélfia, Londrina, Paraná
nicoledeasssigomes@hotmail.com

²⁴⁶ Orientador, docente do curso de Nutrição do Centro Universitário Filadélfia, Londrina, Paraná.

Há vários tipos de classificações, como o ovolactovegetariano utiliza ovos, e laticínios na sua alimentação; o lactovegetariano que utiliza leite e derivados; o ovovegetarianismo que consome ovos; vegetarianismo estrito que não utiliza nenhum produto de origem animal; e, ainda, o veganismo, no qual além de adotar um alimentação vegetariana estrita, adota um estilo de vida de proteção à exploração e/ou sofrimento animal (RIBEIRO et al., 2015).

A mesma pesquisa realizada pelo IBGE demonstrou que 55% dos brasileiros consumiriam mais produtos veganos se as embalagens dos produtos fossem mais esclarecidas. Dessa forma, visando orientar a população e a indústria alimentícia, a presente pesquisa buscou levantar as substâncias de origem animal encontradas no mercado brasileiro que são pouco conhecidos pela população em geral, mas são amplamente utilizadas em alimentos.

METODOLOGIA

A pesquisa trata-se de uma revisão bibliográfica sobre ingredientes de origem animal realizada em sites, livros e artigos científicos. Buscou-se artigos científicos no Scielo, PUBMed, Conselho Regional e Federal de Nutrição e Organizações governamentais e não governamentais veganas e vegetarianas. Utilizando-se das palavras chaves: veganismo, vegetarianismo, tipos de dieta vegetariana, ingredientes de origem animal visando selecionar os ingredientes citados como de origem animal. Posteriormente, foi realizada a pesquisa individual de cada um dos ingredientes, visando conhecer sua origem, função, produtos utilizados e formas de substituição. A pesquisa teve início em julho de 2017 e ainda encontra-se em andamento.

472

RESULTADOS

Na tabela 1 são apresentadas as substância encontradas, sua característica principal e opções para substituição de tal substância.

Tabela 4 - Descrição dos ingredientes de origem animal

NOME DA SUBSTÂNCIA	CARACTERÍSTICA	OPÇÕES DE SUBSTITUIÇÃO
Cochonilha	Corante vermelho, extraído do inseto <i>Dactylopius coccus</i> (CONSTANT; STRINGHETA; SANDI, 2002).	Usar corantes naturais extraído de origem vegetal (flor e fruta)
Vitamina D³	Extraída de fontes principais como peixes gordurosos e lã de carneiro (CASTRO, 2011)	Extração de fontes vegetais e minerais
Ictiocola	Cola feita de vários peixes (SOUZA, 2012)	Utilizar argila bentonita, agar-agar, ictiocola japonesa
Goma Laca (INS 904)	Resina natural de origem animal (GIGANTE, 2005)	Usar ceras vegetais, zein (de milho)
Mono e diglicerídeo de ácidos graxos	Obtida de glicerol, podendo ser de origem animal ou vegetal. (STEWART, 2017)	Utilizar os que são de origem vegetal
Ácido benzoico	É encontrado naturalmente em várias fontes, como queijo. (OLIVEIRA; REIS, 2017)	Utilizar os que são encontrados em fontes naturais, como em frutas
Ácido linoleico	Originado dos ruminantes (ZAGO; BOTELHO; OLIVEIRA, 2008)	Obter de óleos de plantas e vegetais
Lanolina	Obtida a partir da gordura de lã de carneiro (HAMAKAMI et al.,1997)	Substituir por óleos vegetais
Coalho	Obtido de bezerro ou de vitelo (FERNANDES, 2013)	Utilizar coalho vegetal ou cultura de bactérias
Gelatina	Carcaça sub-utilizadas nos frigoríficos de aves e pecados (ALMEIDA; SANTANA, 2010)	Utilizar ágar-ágar, pectina de frutas, goma de alfarroba
Insulina	Extraída do pâncreas bovino e suíno (SOUZA; ZANETTI, 2000)	Optar por sintético ou insulina humana de laboratórios

173

Lipase	Enzimas de origem animal (pancreática, hepática e gástrica) (PAQUES; MACEDO, 2006)	Usar enzimas vegetais, mamona
Almíscar	São quadrúpedes - semelhantes a corça (GOMES, 2011).	Óleo de esteva e extratos de outras plantas que tem cheiro de almíscarado
Pepsina	É preparada a partir da mucosa gástrica de suínos, bovinos e ovinos (ANVISA, 2018)	Mamona, pepsina sintética
Vitamina A	Origem do fígado ou leite integral e manteiga (SOUZA; BOAS, 2002)	Caroteno, gérmen de trigo

CONCLUSÃO

O vegetarianismo está cada vez mais presente no dia a dia, por isso é importante conhecer as substâncias de origem animal que se encontram nos produtos industrializados, pois existem diversos ingredientes com origem animal desconhecidos e inúmeros produtos com os mesmos. Com essa pesquisa, é possível orientar a população quanto ao que deve ser observado no rótulo de alimentos e também a indústria de alimentos acerca dos produtos que não devem ser utilizados nos produtos destinados aos vegetarianos.

474

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, P; SANTANA, J. Avaliação da qualidade de uma gelatina obtida a partir de tarsos de frango. **XXX Encontro Nacional De Engenharia De Produção**; São Carlos, 2010.

ANVISA. Pepsina. **Farmacopeia Brasileira**. Disponível em: <http://www.anvisa.gov.br/hotsite/farmacopeiabrasileira/arquivos/cp39_mat_prima/pepsina.pdf> Acesso em: 15 de setembro de 2018.

CASTRO, L. O sistema endocrinológico vitamina D. **Arq Bras Endocrinol Metab**, v.55, n. 8, p. 566 – 576, São Paulo, nov., 2011.

FERNANDES, J. Produção de queijos: origem dos coalhos. **AGROTEC**, n. 8, p. 101 – 102, Portugal, set, 2013.

CONSTANT, P; STRINGHETA, P; SANDI, D. Corantes alimentícios. **B. ceppa**, v. 20, n. 2, p. 211-213, Curitiba, jul, 2002.

GIGANTE, B. Resinas Naturais. Lisboa, Portugal, 2005. **Conservar património**, n. 1, p. 33-46, Portugal, 2005.

GOMES, L. Animais que curam: circulação de saberes e medicamentos de origem animal no reino português. **XXVI Simpósio nacional de história**; São Paulo, jul. 2011.

HAMAKI, M. et al. Extração e “cleanup” em uma única etapa para determinação de resíduos de pesticidas organoclorados em lanolina. **Pesticidas: R. Ecotoxicol e meio ambiente**, v. 7, p. 69-76, Curitiba, jan, 1997.

IBGE. 14% da população é vegetariana. **Noticias e pesquisas**. Disponível em: <<http://www.ibopeinteligencia.com/noticias-e-pesquisas/14-da-populacao-se-declara-vegetariana/>>. Acesso em: 19 setembro de 2018.

MARQUITO, M. Influência dos ativos de panificação na bioacessibilidade dos minerais do pão de trigo.[Dissertação de mestrado]. Lisboa: Universidade nova de Lisboa, 2014.

OLIVEIRA, P; REIS, R. Métodos de preparação industrial de solventes e reagentes químicos: ácido benzoico. **Revista virtual de química.**, v. 9, n. 6, Rio de Janeiro, dez, 2017.

475

PAQUES, F; MACEDO, G. Lipases de látex vegetais: propriedades e aplicações industriais. **Química nova.**, v. 29, n. 1, São Paulo, jan, 2006.

RIBEIRO, M. et al. Ingestão alimentar, perfil bioquímico e estado nutricional entre vegetarianos e não vegetarianos. **Arq. Ciênc. Saúde.**, v. 22, n. 3, Franca, jul, 2015.

SOUZA, M. Adição do grude da gurijuba nas argamassas de cal: Investigação histórica e científica.[Dissertação de mestrado] Salvador: Universidade Federal da Bahia, 2012.

SOUZA, W; BOAS, O. A deficiência da vitamina A no Brasil: Um panorama. **Rev. Panam Salud Publica/Pan Am.**, v. 12, n. 3, São Paulo, 2002.

SOUZA, C; ZANETTI, M. Administração de insulina: uma abordagem fundamental na educação em diabetes. **Rev. Esc. Enf. USP**, v. 34, n. 3, p. 264-70, São Paulo, set, 2000.

ZAGO, L; BOTELHO, A; OLIVEIRA, A. Os efeitos do ácido linoleico conjugado no metabolismo animal: Avanço das pesquisas e perspectivas para o futuro. **Rev. Nutri.**, v. 21, n. 2, p. 195-221, Campinas, mar, 2008.

CONSUMO DE FIBRA ALIMENTAR ENTRE ADOLESCENTES MATRICULADOS EM ESCOLAS PÚBLICAS E PRIVADAS DA CIDADE DE LONDRINAAdriana Inacio de Souza²⁴⁷Iara Pereira da Silva²⁴⁸Carla Regina Pires²⁴⁹**RESUMO**

Os efeitos positivos do consumo de fibra alimentar para o organismo já são conhecidos como a redução do trânsito intestinal, assim como menor risco de câncer de cólon de intestino, redução nos níveis de colesterol sérico, redução de doenças coronarianas, diabetes, hipertensão e obesidade. Porém sabe-se que a grande oferta e disponibilidade de alimentos industrializados como refrigerantes, salgadinhos, biscoitos e sorvetes com alto teor de açúcares, e gorduras saturadas e produzidos com farinhas refinadas, além da crescente quantidade de refeições realizadas fora das residências tem proporcionado mudanças nos hábitos alimentares com conseqüente redução no consumo de alimentos fontes de fibras, como frutas, verduras e cereais. Com esta pesquisa objetiva-se avaliar, a frequência do consumo de alimentos fontes de fibras alimentar entre adolescentes de diferentes idades da cidade de Londrina. Foi realizado um estudo transversal através de questionário objetivo aplicado individualmente aos alunos adolescentes de ambos os sexos com idades entre 15 e 17 anos de uma escola pública e uma escola privada da cidade de Londrina com questões sobre o consumo de alimentos fontes de fibras, tendo como alternativas nas respostas se o consumo é diário, semanal ou se nunca há o consumo. Após coleta e análise dos dados, verificou-se que alimentos fontes de fibra alimentar mais consumidos são os vegetais e legumes com 65% dos pesquisados consumindo diariamente seguido das frutas com 55%, assim verifica-se que os adolescentes não consomem as quantidades de fibra recomendadas pelas Ingestão Dietética de Referência (*Dietary Reference Intakes*) (DRI's). Sabendo dos benefícios das fibras para a saúde e que o consumo é inadequado se faz necessário a educação nutricional que poderia ser realizada nas escolas.

476

Palavras chave: Fibra alimentar. Consumo de fibras. Hábitos alimentares. Alimentos integrais.

²⁴⁷ Graduanda do curso de Nutrição do Centro Universitário Filadélfia, Londrina, Paraná. E-mail: dri.inaciosouza@gmail.com

²⁴⁸ Graduanda do curso de Nutrição do Centro Universitário Filadélfia, Londrina, Paraná. E-mail: iarafran68@gmail.com

²⁴⁹ Orientador docente do curso de Nutrição do Centro Universitário Filadélfia, Londrina, Paraná. E-mail: carla.pires@unifil.br

INTRODUÇÃO

O alimento tido como integral, vem ganhando espaço nas gondolas dos supermercados, conhecidos como alimentos com fibra alimentar, porém não há uma definição exata de fibra alimentar, devido poder ser definida tanto por sua composição como por suas funções fisiológicas. (SILVA, S.M.C.S., 2013)

A fibra é descrita como uma classe de compostos de origem vegetal constituída, principalmente, de polissacarídeos e substâncias associadas, que, quando ingeridos, não sofrem hidrólise, digestão e absorção no intestino delgado humano. (SILVA, 2013). Segundo o glossário temático do Ministério da Saúde, alimento integral é aquele não processado ou pouco processado e que mantém em perfeitas condições seu conteúdo em fibras e nutrientes.

Em estudo realizado pela FAO/OMS (Food and Agriculture Organization/Organização Mundial da Saúde, somente pode ser utilizado o termo fibra alimentar para os polissacarídeos intrínsecos da parede celular de vegetais, frutas e grãos integrais com benefícios a saúde claramente estabelecidos.

477

Os efeitos positivos do consumo de fibra alimentar para o organismo já são conhecidos, como o aumento do trânsito intestinal, assim como menor risco de câncer de cólon, redução nos níveis de colesterol sérico, redução de doenças coronarianas, diabetes, hipertensão e obesidade.

Porém sabe-se que a grande oferta e disponibilidade de alimentos industrializados como refrigerantes, salgadinhos, biscoitos e sorvetes com alto teor de açúcares, gorduras saturadas e produzidos com farinhas refinadas, além da crescente quantidade de refeições realizadas fora das residências tem proporcionado mudanças nos hábitos alimentares com consequente redução no consumo de alimentos fontes de fibras, como frutas, verduras e cereais.

Nesta fase da adolescência, que segundo a Organização Mundial da Saúde, compreende a idade dos 10 aos 19 anos, ocorrem muitas modificações físicas, marcadas pela puberdade, psíquicas, comportamentais e sociais. Neste período o adolescente também pode passar uma grande parte do dia fora de casa, seja na escola ou em outros locais que fazem parte da sua vida social, o que contribui para uma alimentação muitas vezes a base de fast food que geralmente apresentam alto

valor calórico, pouco nutrientes e pouca fibra. Essas mudanças influenciam no comportamento alimentar, em que o adolescente adquire autonomia para efetuar suas escolhas alimentares.

O aumento da prevalência das doenças crônicas não transmissíveis tem levado aos estudos dos alimentos e seus efeitos nos índices glicêmicos. O número de diabéticos no Brasil deve chegar a 11,3 milhões até 2030". (WHO, 2003). Sendo a alimentação importante para o tratamento e controle da DM fazendo-se necessário os estudos dos alimentos integrais com potencial para a redução da hiperglicemia evitando suas complicações para a saúde.

METODOLOGIA

Foi realizado um estudo transversal, através de questionário com questões objetivas, aplicado individualmente aos alunos adolescentes de ambos os sexos, matriculados em uma escola da rede pública e uma escola da rede privada da cidade de Londrina, sendo a escolha das escolas aleatórias, após assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido pelo responsável legal e aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Filadélfia – UNIFIL.

O questionário foi aplicado a 20 alunos dos 143 que receberam o Termo de Consentimento Livre esclarecido e que fizeram a devolução com a assinatura do responsável, de forma também aleatória entre as turmas de 1º ao 3º anos do ensino médio a alunos com idade entre 15 e 17 anos com sete questões objetivas a respeito do consumo de alimentos fontes de fibras, como arroz, pão, biscoito, macarrão integral ou frutas, verduras ou cereais, grãos ou sementes com as alternativas diariamente, semanalmente ou nunca e após análise e tabulação dos dados foi realizada a conclusão quanto ao consumo de fibra alimentar.

RESULTADOS

Foram avaliados 20 alunos das duas escolas, sendo 60% do sexo feminino e 40% do sexo masculino com média de idade de 16 anos. Dentre os alimentos mais consumidos estão as verduras e legumes quem tem consumo diário entre 65% dos

pesquisados seguido das frutas com consumo entre 55%, assim como o grupo cereais, grãos e sementes também com 55%. Os alimentos industrializados considerados integrais são os menos consumidos sendo o macarrão integral o alimento menos consumido com nenhum pesquisado consumindo diariamente, 20% semanalmente e 80% nunca consome. As frutas é o único alimento que todos consomem diariamente ou semanalmente sendo que nenhum aluno informou que nunca consome.

Grupos de Alimentos	Diariamente (%)	Semanalmente (%)	Nunca (%)	
Pão	10	45	45	
Biscoito	10	50	40	
Arroz	10	10	80	
Macarrão	0	20	80	
Frutas	55	45	0	479
Verduras/Legumes	65	30	5	
Cereal/Grão/Semente	55	40	5	

Consumo de alimentos fonte de fibra

DISCUSSÃO

Esse estudo demonstra o consumo de alimentos fontes de fibra alimentar não considerando outros aspectos como os fatores sócio-econômico, condições familiares e psicológicas, influências culturais ou preferências. Verifica-se que o consumo de fibra está inadequado considerando as recomendações das DRI's uma vez que o consumo diário do alimento mais consumido não é realizado por todos os pesquisados, ficando o consumo diário de alimentos fonte de fibra em quantidades inadequada.

CONCLUSÃO

O presente estudo evidência o baixo consumo de alimentos fontes de fibra alimentar entre os adolescentes que não tem esses alimentos como prioridade na alimentação. Sabendo dos benefícios das fibras para a saúde e que o consumo é inadequado se faz necessário a educação nutricional que poderia ser realizada nas escolas para que possa ser prevenida as patologias a qual podem ser prevenidas através do consumo de fibra em quantidades adequada.

REFERÊNCIAS

ALBANO, R. D. **Estado nutricional e consumo alimentar de adolescentes**. 2000. 79f. Dissertação (Mestrado) – Faculdade de Saúde Pública, Universidade de São Paulo. São Paulo, 2000.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. **Guia alimentar para a população brasileira: promovendo a alimentação saudável** / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Brasília: Ministério da Saúde, 2008.

FARTHING, M.C. **Current eating patterns of adolescents in the United States**. **Nutrition Today**

Food and Agriculture Organization/Organização

Organização Mundial da Saúde. **Problemas de saúde da adolescência**. Genebra

SILVA, S.M.C.S. **Tratado de alimentação, nutrição e dietoterapia**, ed. 2º, São Paulo, 2013, p. 204

WHO. World Health Organization. 2003. OMS alerta para 'explosão' de diabetes. Disponível em: <http://www.bbc.co.uk/portuguese/ciencia/story/2003/11/031114_diabetescg.shtml>. Acesso em: mar. 2017.

COMPLEXO DE PARQUES PEDREIRA CAFEZAL, LONDRINA-PRAlan Diego Pereira²⁵⁰Joseane Pivetta²⁵¹**RESUMO**

O seguinte trabalho tem como propósito ampliar o conhecimento sobre intervenção urbana e projeto paisagístico, com atenção voltada para a recuperação de áreas degradadas e inativas, no intuito que possa auxiliar a conceber a proposta de projeto de intervenção urbana nas pedreiras desativadas no bairro Cafezal, Londrina-PR. Tratando dos assuntos relacionados a área com elucidação de autores referência, onde mostram como a recuperação de áreas degradadas e geradoras de problemas, como dejetos de lixo pode ser recuperado e reinserida na malha urbana como um parque do qual tem o efeito como agregador da qualidade de vida. O Parque urbano visto como um agente democrático, sem ser elitista, pois essas áreas devem visar o lazer, a contemplação, recreação e a qualidade de vida. Desta forma, foi realizado estudo de obras correlatas para expandir e aprimorar ideias projetuais e evidencias possíveis negativas a não serem repetidas no projeto final. Análises das condições sociais, físicas e topográficas leva a concepção de diretrizes projetuais fundamentais para execução do projeto. Conclui-se assim a necessidade de intervir nessas áreas para deixar de ser um espaço marginalizado e um desperdício no ponto de vista contemplativo, e tornar-se um retorno positivo para os habitantes locais e para a cidade como um todo.

481

Palavras-chave: Parques Urbanos. Áreas degradadas. Pedreiras. Áreas verdes.

ABSTRACT

The following academic work has as its purpose enlarge the knowledge on urban intervention and landscaped project, with its attention focused on inactive and degradation areas recovering, in order that it can help conceive proposal on the urban intervention project located at deactivated quarries located in the Cafezal neighborhood, in the city of Londrina, Paraná, Brazil. Treating the subjects related in the area with elucidation from reference authors, showing how degraded areas and troublemakers, as trash dejects can be recovered and join the urban mesh as a park that has as effect the quality of life aggregator. The urban Park seen as a democratic agent, not elitist, because these areas must aim at leisure, contemplation, recreation and quality of life. In this way, a correlated construction study has been made to expand and improve project ideas and possible negative evidences not to be repeated at the final project. Social, physical and topographic conditions analysis

²⁵⁰ Graduando em Arquitetura e Urbanismo no Centro Universitário Filadélfia, Londrina, Paraná. E-mail: alandiego.pe@hotmail.com

²⁵¹ Orientadora, Prof.^a M.^a do curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário Filadélfia, Londrina, Paraná

takes to the project guidelines conceptions that are fundamental to the project execution. It is therefore concluded the need to intervene those areas so that they can stop being a marginalized space and a waste in the contemplative point of view and become a positive return to the locals and to the city as one.

Keywords: Urban Parks. Degraded áreas. Quarry. Green areas.

INTRODUÇÃO

O referente projeto foi desenvolvido sob a área de urbanismo e intervenção envolvendo o paisagismo como subcategoria, e tem como tema a proposta de dar um novo uso de parques com funções distintas para quatro pedreiras desativadas localizadas no bairro Cafezal, não só como um projeto pontual nas pedreiras, a intervenção acontece nas proximidades. O termo “complexo” age na ligação de acessos nos 4 parques além de oferecer serviços e lazer em outros pontos da área de intervenção.

Dessa forma o projeto abriga questões de recuperação de áreas com seu uso esgotado, um novo traçado do sistema viário, integrando o Complexo à cidade de Londrina e com objetivo de levar a população para dentro do complexo, dar vida e uso constante a essa nova extensão do bairro Cafezal em Londrina, Paraná.

482

A recuperação de áreas em desuso para a formação de um complexo de parques proveniente de pedreiras inativas. A escolha pelo tema tem diversas causas. A escassez de parques descentralizados de caráter regional para uma cidade com mais de 500.000 habitantes, a recuperação de áreas degradadas que são um problema social para os moradores da região, visto que há ocorrência de delitos no local, a reinserção dessas pedreiras no âmbito social na malha urbana da cidade e a integração entre parques que é um conceito não aplicado em Londrina, mas que acontece de forma similar em Curitiba-PR, no caso entre o Parque Tanguá, Bosque Zaninelli (UNILIVRE), Pedreira Paulo Leminski e a Ópera de Arame.

Para o desenvolvimento e compreensão sobre o tema abordado houve a pesquisa bibliográfica sobre os autores fundamentais que tratam sobre como as áreas verdes destinadas ao lazer pode influir sobre o cotidiano como uma válvula de escape do caos urbano. Como também levando a entender a problemática de áreas

degradadas, as causas e formas de recuperação que seja viável para devolver esse espaço à cidade. Já com a finalidade de entender as melhores propostas provindo também de pedreiras foi elaborado um estudo de caso sobre três projetos analisando fatores em comuns para que haja uma compreensão final entre elas.

MÉTODOS

No intuito de esclarecer o funcionamento social, físico e topográfico da área de estudo, fez-se necessário a metodologia de levantamento de dados em formas de análises, com diversos fatores ligados a sistema viário, mobilidade urbana, e caráter físico da área de intervenção.

Dessa forma as análises retratam a potencialidade e viabilidade projetual, considerando desde o desenvolvimento de Londrina do qual mostra a escassez e a má distribuição de áreas verdes voltadas ao proveito da população, até a caracterização da realidade local. Após as análises pôde ser feito uma extração de resultados por meio de condicionantes, que por sua vez serve de base para a efetuação das diretrizes de projeto.

483

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Voltado as questões sociais direcionadas ao desenvolvimento urbano e a ocupação dos espaços como ganho de capital torna o centro urbano local de produção constante, assim seguindo um desenvolvimento desenfreado. Como subsequente o caos urbano gerado pelo desenvolvimento urbano problematiza a sua população por questões de saúde e qualidade de vida de forma que a área verde possa ser uma saída saudável.

De acordo com Tardin (2008), os espaços livres têm grandes probabilidades de transformação no processo de construção da paisagem. Conformam o componente mais flexível da estrutura do território, seja funcional ou espacialmente. São também os lugares mais frágeis e um dos mais promissores tendo em conta a possibilidade de reestruturação do território, já que podem assumir algumas

importantes funções, por exemplo, como lugar dos ecossistemas, da percepção da paisagem e como possível lugar para o futuro da ocupação urbana.

As áreas verdes tornam-se referências nos centros urbanos, estando mais ligadas à função recreativa, porque tem a possibilidade de oferecer diversos tipos de atividades – como, caminhadas, jogos, práticas esportivas e relaxamento-, além de funcionarem como ponto de socialização. (ANDRADE, 2001).

Embora seja evidente todos os aspectos positivos que as áreas verdes nos dão e as suas inúmeras vantagens, nem sempre esses espaços podem proporcionar a suas atividades de forma igualitária para todos os indivíduos, infelizmente muitas áreas verdes de qualidade estão localizadas em áreas nobres da cidade, elitizando o uso desses espaços de forma implícita.

O sociólogo Bauman (2004) queixa-se, “Nós perdemos a capacidade de aprender a conviver com as pessoas de classes sociais e culturas diferentes, pois não temos mais espaços nas cidades onde o convívio possa acontecer. Desistimos do espaço público e optamos por espaços privados e ‘purificados’- em shopping center e campus universitário, por exemplo, que se fundamentam em torno do consumo. Espaços que não nos Possibilitam praticar a ‘arte e as habilidades para compartilhar a vida pública’.

As áreas verdes de convívio público, são uma das poucas áreas que dá a condição de não ser um ambiente segregacionista, que não difere, as pessoas de baixa renda com os de renda alta, não há discriminação racial, religiosa ou até política. Os parques como bem comum, tem a capacidade de ser um espaço heterógeno e democrático, onde os usuários tendem a participar das mesmas atividades fornecidas.

Além de entender as qualidades que o as áreas verdes nos fornecem, é preciso entender o porquê essas mesmas áreas muitas vezes estão em desuso ou em estado de degradação e vandalismo.

Segundo Vargas e Castilho (2005), os conceitos de deterioração e degradação urbana, estão frequentemente associados à perda de sua função, ao dano ou à ruína das estruturas físicas, ou ao rebaixamento do nível do valor das transações econômicas de um determinado lugar. Seguindo esse ponto de vista, na perspectiva de que o local em específico não tenha mais uma função necessária

tornando o espaço como o famigerado “vazio urbano”, pode acarretar não só como uma degradação urbana, mas sim como um local em um potencial delituoso.

Sob esse aspecto, a cidade precisa de programas governamentais, projetos e propostas que incentivem a restauração, utilização e requalificação de áreas urbanas, que além de um potencial turístico, gera qualidade de vida, empregos, valorização territorial e a inserção da população de diferentes classes sociais, induzindo assim mesmo que de maneira mínima a igualdade social.

No entanto, o primeiro passo foi dado na década de 80, quando foi sancionado a Lei nº 6.938/81 visando as responsabilidades de preservação, melhoria e recuperação da qualidade ambiental voltado para a exploração de minérios, no decreto nº 97.632/89, no Art. 1º Indica que “Os empreendimentos que se destinam à exploração de recursos minerais deverão, quando da apresentação do Estudo de Impacto Ambiental - EIA e do Relatório do Impacto Ambiental - RIMA, submeter à aprovação do órgão ambiental competente, plano de recuperação de área degradada.”, (Constituição federal, 1989).

Dessa forma há o apoio federal, humanitário e regulamentado para que quando se reestrutura um parque degradado haja “vida” consequentemente segurança, mobilidade urbana, que seja visado a ser um espaço democrático e heterógeno para que não volte a cair em desuso.

485

CONCLUSÃO

Concisamente o Complexo de Parques Pedreiras do Cafezal-PR, reestrutura os eixos viários para que tenha facilidade de receber habitantes de toda a região integrando o Complexo as pessoas, definindo loteamentos que não descaracteriza o bairro do Cafezal e torna esse espaço heterogêneo. Além da intervenção nas pedreiras, recuperando-as e dando acesso as pessoas, para que tenham a possibilidade de poder percorrer entre os 4 parques pedreiras. O Complexo vira uma extensão do bairro Cafezal, respeitando as matas nativas, os córregos e o caráter ecológico que foi aplicado a esse espaço.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, R. V. **O Processo de Produção dos Parques e Bosques Públicos de Curitiba**. Curitiba, 2001. 120 p. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Setor de Ciências da Terra, Universidade Federal do Paraná, 2001

BAUMAN, Zygmunt. **Amor Líquido: sobre a fragilidade dos laços humanos**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2004.

PLANALTO, Constituição Federal, **LEI Nº 6.938/81**. Disponível em: <http://www.mma.gov.br/port/conama/legiabre.cfm?codlegi=313> Acesso em agosto de 2018.

TARDIN, Raquel. **Espaços Livres: Sistema e Projeto Territorial**. Rio de Janeiro: 7letras, 2008.

VARGAS, Heliana Comin E CASTILHO, Ana Luisa Howard De. **Intervenções em Centros Urbanos: Objetivos, Estratégias e Resultados**. São Paulo: Manole, 2005.

ESTADO NUTRICIONAL DE PRÉ-ESCOLARES ATENDIDOS EM CLÍNICA ODONTOLÓGICA UNIVERSITÁRIA DE LONDRINA, PR

Aline Miquelin do Nascimento²⁵²
Maurício Willian Morilla Macedo²⁵³
Cleusa Wichoski Maier²⁵⁴

RESUMO

O monitoramento do estado nutricional de crianças é um instrumento importante para identificar situações de risco nutricional. Estudos em diferentes regiões do Brasil têm mostrado a presença de excesso de peso em pré-escolares, assim como a presença de déficit de estatura. Nesse contexto, o presente estudo teve como objetivo avaliar o estado nutricional das crianças atendidas em um serviço de saúde. Foram avaliados 102 pré-escolares, participantes do programa educativo preventivo em saúde bucal da Bebê-Clínica da Universidade Estadual de Londrina. Informações socioeconômicas e de saúde foram obtidas em entrevista, na qual, o peso e estatura das crianças foram mensurados; posteriormente os dados antropométricos foram processados no aplicativo *Anthro* ou *AnthroPlus* de acordo com a faixa etária. A população avaliada apresenta baixa prevalência de déficit estatural e magreza segundo IMC/idade, porém, ainda de acordo com este índice, excesso de peso foi encontrado para 16% das crianças e 8% foram classificadas como tendo risco para sobrepeso. Em relação ao questionário socioeconômico aplicado, 97% das mães relataram mais de oito anos completos de estudo e 53% das famílias foram classificadas como integrantes da classe econômica B2. Esses resultados sugerem relação entre o estado nutricional dos pré-escolares e a classe econômica de suas famílias.

487

Palavras-chave: Obesidade. Desnutrição. Crianças.

INTRODUÇÃO

O monitoramento do estado nutricional de crianças desde seu nascimento é um instrumento importante para identificar precocemente situações de risco nutricional (APOLINARIO et al., 2011).

²⁵²Graduanda em Nutrição do Centro Universitário Filadélfia, Londrina, Paraná.
alinemiquelin@gmail.com

²⁵³ Graduando em Nutrição do Centro Universitário Filadélfia, Londrina, Paraná.

²⁵⁴ Orientadora, docente do curso de Nutrição do Centro Universitário Filadélfia, Londrina, Paraná.

Apoio: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

A desnutrição na infância apresenta significativa relação com a baixa estatura no indivíduo adulto, assim como aumenta as chances de complicações de saúde na idade adulta ou mesmo o risco de doenças na infância (APOLINARIO et al., 2011). No Brasil, de acordo com dados do Ministério da Saúde, o risco de desnutrição infantil é maior nos estratos sociais menos favorecidos, sendo mais elevado apenas na região Norte (BRASIL, 2009).

Por outro lado, tem crescido o excesso de peso na população infantil, resultado, principalmente, de forças socioambientais que influenciam os comportamentos alimentares e a prática de atividade física, culminando em balanço energético positivo. O excesso de peso na infância aumenta as chances de obesidade na idade adulta, o que proporciona redução da expectativa de vida, devido aos efeitos metabólicos adversos associados ao excesso de peso, resultando em aumento da morbimortalidade. Além disso, existem consequências psicossociais atribuídas à obesidade infantil que podem se estender por toda a vida (ABESO, 2016; ONIS, 2015).

Estudos em diferentes regiões do Brasil têm mostrado a presença de excesso de peso em pré-escolares, assim como a presença de déficit de estatura nas amostras estudadas (LEITE et al., 2013; TUMA; COSTA; SCHMITZ, 2005). Nesse contexto, o presente estudo teve como objetivo avaliar o estado nutricional das crianças atendidas em um serviço de saúde.

488

METODOLOGIA

Esse trabalho analisou dados coletados em estudo transversal com o propósito de determinar os níveis de elementos traço presentes na saliva de pré-escolares e verificar a relação destes elementos com a cárie dentária, no período de maio de 2017 a fevereiro de 2018. A amostra desse estudo é composta por 102 crianças de 36 a 72 meses de idade de ambos os sexos, participantes regulares do programa educativo preventivo em saúde bucal da Bebê-Clínica da Universidade Estadual de Londrina (UEL).

Informações socioeconômicas e de saúde foram obtidas em entrevistas conduzidas por meio de um formulário estruturado com questões fechadas, na qual, o peso e estatura das crianças também foram mensurados.

Os dados de peso, altura, idade e sexo foram processados no aplicativo *Anthro* ou *AnthroPlus* para obtenção dos índices antropométricos de acordo com a faixa etária das crianças. A tabulação dos dados foi realizada utilizando o programa Microsoft Office Excel 2007, onde foi confeccionada tabela com os resultados obtidos.

O estudo recebeu aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa Envolvendo Seres Humanos da UEL (CAAE: 59861216.2.0000.5231; Parecer: 1.748.208).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os fatores socioeconômicos influenciam de maneira inversamente proporcional o surgimento da desnutrição, assim, indivíduos provenientes de famílias com piores condições financeiras, de moradia e de saneamento básico são os que mais apresentam desnutrição (APOLINARIO et al., 2011). Monteiro et al. (2009) identificaram o aumento da escolaridade materna e o crescimento do poder aquisitivo das famílias como principais fatores relacionadas a redução da prevalência de desnutrição de 13,5% em 1996 para 6,8% em 2006/7 no Brasil, avaliada através do índice estatura/idade. Nesse sentido, em nosso estudo apenas 2% das crianças avaliadas apresentaram baixa estatura para idade, enquanto que, 97% das mães relataram mais de oito anos completos de estudo e 53% das famílias foram classificadas como integrantes da classe econômica B2.

Em relação ao estado de saúde, de acordo com os responsáveis, 100% das crianças apresentam saúde geral excelente, muito boa ou boa. Pedraza et al. (2016), porém, ao realizar estudo em creches públicas do município de Campina Grande/PB, encontraram menor percentual, onde 62,54% das mães indicaram a saúde dos seus filhos como muito boa ou boa. Além disso, esses pesquisadores mostraram ainda que 39,1% das mães da população estudada eram analfabetas.

Nascimento et al. (2016) em estudo transversal em creches municipais de Taubaté/SP, observaram prevalência de 18,9% de risco de sobrepeso e 9,3% de

excesso de peso para o índice IMC/idade. Ao contrário, em nosso estudo a prevalência encontrada para risco de sobrepeso pelo IMC/idade foi de 8%, enquanto que 16% das crianças avaliadas apresentaram excesso de peso.

Assim como em nosso estudo, Longo-Silva et al. (2017) observaram prevalência de 2% de magreza de acordo com o IMC/idade para a população estudada. Adicionalmente, esses autores encontraram 7,6% de excesso peso nos pré-escolares de creches públicas de Maceió/AL, sendo que 50,3% das mães das crianças avaliadas relataram mais de oito anos de estudo.

CONCLUSÃO

Os resultados encontrados neste estudo sugerem relação entre o estado nutricional dos pré-escolares atendidos no serviço de saúde avaliado e a classe econômica de suas famílias.

AGRADECIMENTOS

490

Agradecemos a Ana Claudia Poletto e a Paola Singi por cederem dados coletados em seus projetos de pós-graduação e ao Prof. Dr. Emerson José Venancio, responsável pelo laboratório de Imunologia IV do Departamento de Ciências Patológicas da Universidade Estadual de Londrina, por autorizar a utilização dos mesmos.

REFERÊNCIAS

ABESO. Associação Brasileira para o Estudo da Obesidade e da Síndrome Metabólica. *Diretrizes Brasileiras de Obesidade*. 4. ed. São Paulo: ABESO, 2016.

APOLINARIO, L. A.; CARDOSO, L. R. C; WEFFORT, V. R.; RODRIGUES, L. R. Desnutrição infantil: fatores culturais e socioeconômicos. *Revista Médica de Minas Gerais*, v. 21, n. 3, p. 115-118, 2011.

BRASIL. Ministério da Saúde. *Pesquisa Nacional de Demografia e Saúde da Criança e da Mulher – PND 2006: dimensões do processo reprodutivo e da saúde da criança*. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2009. 300 p.

LEITE, F. M. B.; FERREIRA, H. S.; BEZERRA, M. K. A.; ASSUNÇÃO, M. L.; HORTA, B. L. Consumo alimentar e estado nutricional de pré-escolares das comunidades remanescentes dos quilombos do estado de Alagoas. *Revista Paulista de Pediatria*, v. 31, n. 4, p. 444-451, 2013.

LONGO-SILVA, G.; SILVEIRA, J. A. C.; MENEZES, R. C. E.; TOLONI, M. H. A. Age at introduction of ultra-processed food among preschool children attending day-care centers. *Jornal de Pediatria*, v. 93, n. 5, p. 508-516, 2017.

MONTEIRO, C. A.; BENICIO, M. H. D.; KONNO, S. C.; SILVA, A. C. F.; LIMA, A. L. L.; CONDE, W. L. Causas do declínio da desnutrição infantil no Brasil, 1996-2007. *Revista de Saúde Pública*, v. 43, n. 1, p. 35-43, 2009.

NASCIMENTO, V. G.; SILVA, J. P. C.; FERREIRA, P. C.; BERTOLI, C. J.; LEONE, C. Aleitamento materno, introdução precoce de leite não materno e excesso de peso na idade pré-escolar. *Revista Paulista de Pediatria*, v. 34, n. 4, p. 454-459, 2016.

ONIS, M. Preventing childhood overweight and obesity. *Jornal de Pediatria*, v. 91, n. 2, p. 105-107, 2015.

PEDRAZA, D. F.; OLIVEIRA, M. M.; CARDOSO, M. V. L. M. L.; ARAUJO, E. M. N.; ROCHA, A. C. D. Índices antropométricos de crianças assistidas em creches e sua relação com fatores socioeconômicos, maternos e infantis. *Ciência e Saúde Coletiva*, v. 21, n. 7, p. 2219-2232, 2016.

491

TUMA, R. C. F. B.; COSTA, T. H. M.; SCHMITZ, B. A. S. Avaliação antropométrica e dietética de pré-escolares em três creches de Brasília, Distrito Federal. *Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil*, v. 5, n. 4, p. 419-428, 2005.

OBESIDADE INFANTIL: DETERMINANTES PSICOLÓGICOS E NUTRICIONAIS

Amanda Caroline Pedrosa Machado²⁵⁵Aline Rosa Silvério²⁵⁶

RESUMO

A obesidade é uma doença crônica que ocorre por uma combinação de fatores, incluindo hábitos alimentares errôneos, propensão genética, estilo de vida familiar, entre outros. Realizou-se uma coleta de dados em três escolas da rede municipal de Ibiporã-PR, o fator que agregou na escolha foi o fato delas se localizarem na região central da cidade e terem comércios de alimentação em suas redondezas como: supermercados, padarias e bares que influenciam na escolha dos escolares, sendo que esses podem realizar a compra dos alimentos antes ou após o horário de aula. A presente pesquisa objetivou-se verificar a prevalência de obesidade entre os alunos. O público alvo foram crianças de 1º a 5º série do Ensino Fundamental, realizando avaliação antropométrica através do peso, altura, idade e sexo das crianças e os dados foram registrados em uma planilha do Excel. O índice de massa corporal foi calculado para ser classificado o estado nutricional através da idade. Com base no IMC, o percentual de estudantes que apresentaram obesidade atingiu 8,38% sendo que desses, a quantidade em ambos os sexos foi de 50%. Número considerável visto que se trata de um grupo de risco sendo necessário a prevenção e o tratamento da obesidade infantil.

492

Palavras-chave: Obesidade. Fatores Nutricionais. Fatores Psicológicos. Alimentação. Determinantes.

INTRODUÇÃO

Sotelo, Colugnati e Taddei (2004) definem a obesidade, que é uma doença crônica, como gordura corporal em excesso sendo consequência de balanço energético positivo que ocorre junto a fatores de riscos genéticos e ambientais. Como maiores determinantes da massa corporal aparecem os genéticos, porém, as situações ambientais podem diminuir ou aumentar a influência desses fatores.

A obesidade causa problemas psicossociais como discriminação e aceitação diminuída pelos pares, isolamento e afastamento das atividades sociais, o que é

²⁵⁵ Graduanda em Nutrição do Centro Universitário Filadélfia, Londrina, Paraná.

²⁵⁶ Graduanda em Nutrição do Centro Universitário Filadélfia, Londrina, Paraná.

visto pelos estudiosos como a pior consequência, pois irá seguir o sujeito pelo resto da vida (SOARES; PETROSKI, 2003).

O excesso de peso na infância, segundo Cruz, Santos e Alberto (2007), acontece geralmente por uma combinação de fatores, incluindo hábitos alimentares errôneos, propensão genética, estilo de vida familiar, condição socioeconômica, fatores psicológicos e etnia. Escrivão e Lopes (1998) apontam que a introdução inadequada de alimentos após o desmame pode desencadear o início da obesidade já no primeiro ano de vida.

A crescente prevalência de sobrepeso e obesidade tem despertado a preocupação de pesquisadores e profissionais da área de saúde em idades cada vez mais precoces, devido aos danos e agravos à saúde dos indivíduos provocados pelo excesso de peso (ENES; SLATES, 2010).

Em relação ao tempo que a obesidade permanece instalada na infância Soares e Petroski (2003), afirmam que o risco de a criança obesa tornar-se adulto obeso aumenta acentuadamente com a idade, dentro da própria infância. Assim, quanto mais idade tem a criança obesa maiores chances terão de se tornar um adulto obeso. Uma vez estabelecido o número de adipócitos, as perdas de peso só se fazem à custa de perda de conteúdo lipídico por célula, mas não pela diminuição do número de células.

O objetivo desse trabalho é verificar a prevalência de obesidade entre os escolares segundo os padrões estabelecidos pela OMS (Organização Mundial da Saúde).

MÉTODOS

O estudo foi realizado com 167 alunos em 3 escolas da rede municipal da cidade de Ibiporã - PR, onde são atendidas crianças do 1º à 5º série do Ensino Fundamental.

Para a pesquisa foram convidados a participar todos os alunos de sete a dez anos de idade, matriculados nos turnos matutino e vespertino das escolas. As acadêmicas do curso de nutrição foram até as escolas e encaminharam duas cópias do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido aos pais ou responsável através

dos escolares, onde foi esclarecido o objetivo da pesquisa e solicitado a autorização com o retorno de uma das cópias assinadas.

A avaliação antropométrica foi realizada através do peso, altura, idade e sexo das crianças e os dados foram registrados em uma planilha do Excel.

O peso corporal foi medido com a utilização com a balança de plataforma digital e a estatura, mensurada com uma fita métrica fixada em uma parede lisa e sem rodapé. Para a mensuração de ambos foram utilizadas as técnicas descritas pelo Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN) onde o indivíduo deve manter-se na posição de pé, descalço e com a cabeça erguida e livre de adereços, os braços devem estar estendidos ao longo do corpo, olhando para um ponto fixo na altura dos olhos. As pernas devem estar paralelas, os calcanhares devem se tocar e tocar a parede juntamente com os ombros e as nádegas (BRASIL, 2011).

Foi calculado o índice de massa corporal (IMC) pela descrição de Araújo e Campos (2008), onde o cálculo decorre a partir do peso em quilogramas dividido pelo quadrado da altura em metros, resultando em um valor expresso em kg/m^2 para, assim, classificarmos o estado nutricional pelo IMC para idade. A classificação foi realizada de acordo com o Ministério da Saúde, onde quando o percentil se encontrar acima do percentil 97 a criança é diagnosticada com obesidade (BRASIL, 2011).

O trabalho segue a Resolução 466/2012 que padronizou a pesquisa com seres humanos. Os alunos e responsáveis envolvidos foram informados sobre todos os objetivos da pesquisa, estando cientes e autorizando-a através da assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O aumento da prevalência de crianças classificadas com obesidade tem sido alvo de estudos por se tratar de um fator de risco para a obesidade na vida adulta, visto que as chances de uma criança obesa se tornar um adulto obeso é maior, o que pode vir a acarretar diversos problemas de saúde fisiológica e emocional.

O número de crianças que aceitaram participar da pesquisa, com o consentimento e o termo assinados pelos responsáveis, foi de 167 em todas as escolas.

Uma das formas de diagnosticar e estudar o sobrepeso, a obesidade e a desnutrição é a utilização o IMC, o qual tem sido apontado como um bom indicador desses distúrbios nutricionais em crianças (ROMERO, et al. 2010). Com base no IMC, um considerável percentual de estudantes apresentou excesso de peso, com a obesidade atingindo 8,38% dos escolares. Notou-se que 50% dos escolares eram do sexo feminino e 50% do sexo masculino.

CONCLUSÃO

Pode-se concluir que o número de crianças obesas não foi exorbitante, porém é um número considerável, visto que se trata de um público de risco, com maior probabilidade de virem a desenvolver enquanto crianças e na idade adulta diversas patologias associadas ao aumento significativo de peso, além de graves problemas psicológicos que podem interferir no seu desenvolvimento. Sendo assim, é necessário investir no processo educacional visando à prevenção e o tratamento da obesidade infantil.

495

REFERENCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. **Orientações para a coleta e análise de dados antropométricos em serviços de saúde: Norma Técnica do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional – SISVAN**. Brasília, Editora MS, ed. 1, p. 19-21, 2011.

CRUZ, E. C.; SANTOS, S. P.; ALBERTO, V. **A contribuição da Educação Física na prevenção terapêutica da obesidade**. Rondônia, 2007. Disponível em <http://www.def.unir.br/downloads/1205_a_contribuicao_da_educacao_fisica_escolar_na_prevencao_terap.pdf>. Acesso em: 10 nov. 2017.

ENES, C. C.; SLATER, B. Obesidade na adolescência e seus principais fatores determinantes. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, São Paulo, v.13, n.1, p.163-171, 2010.

ESCRIVÃO, M. A. M. S.; Lopes, F. A. . **Obesidade: Conceito Etiologia e**

Fisiopatologia. In: NÓBREGA, F. J. Distúrbios da Nutrição. Rio de Janeiro: Revinter. 1998.

ROMERO, A; SLATER, B; FLORINDO, A. A; LATORRE, M.R.D.O.; CEZAR, C; SILVA, M.V. Determinantes do índice de massa corporal em adolescentes de escolas públicas de Piracicaba. *Ciência & Saúde Coletiva*, São Paulo, v. 15, n. 1, p.141-149, 2010.

SOARES, LD.; PETROSKI, E.L. Prevalência, fatores etiológicos e tratamento da obesidade infantil, **Revista Brasileira de Cineantropometria & Desempenho Humano**, v.5, n.1, p. 63-74, 2003.

SOTELO, Y. O. M.; COLUGNATI, F. A. B.; TADDEI, J. A. A. C. Prevalência de sobrepeso e obesidade entre escolares da rede pública segundo três critérios de diagnóstico antropométrico. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 20, n. 1, p 233-240, 2004.

EFEITOS DA TERAPIA HORMONAL NO PROCESSO DE TRANSIÇÃO DE GÊNERO

Alisson Pereira da Silva²⁵⁷
Milene Leivas Vieira²⁵⁸

RESUMO

A Transexualidade é a condição em que uma pessoa se identifica com o gênero oposto ao que lhe foi atribuído ao nascimento. A formação sexual e de gênero do indivíduo envolve dois processos diferentes que ocorrem em períodos distintos do desenvolvimento intrauterino, podendo ser influenciados por diferentes fatores e se tornarem divergentes, levando a transexualidade. Muitas pessoas transexuais recorrem a terapia hormonal e a cirurgia de redesignação sexual para adequar os seus corpos ao gênero desejado. A terapia hormonal promove a redução das características do sexo biológico do indivíduo e induz o surgimento das características do gênero desejado. O presente trabalho tem como objetivo explorar os processos envolvidos na formação e diferenciação sexual, descrevendo a atuação dos hormônios nesses processos; e entender como a reposição hormonal agirá em um organismo de diferente fenótipo, descrevendo as modificações desejadas e os possíveis efeitos colaterais. Foram utilizadas as bases de dados Scielo, PubMed e LILACS na busca de artigos publicados sobre o tema. De acordo com os resultados obtidos conclui-se que a terapia hormonal, apesar dos benefícios, também pode trazer diversos efeitos colaterais; assim, o monitoramento periódico é imprescindível para controlar e/ou evitar esses efeitos e assegurar a qualidade de vida desses indivíduos.

497

Palavras-chave: Transexualidade. Diferenciação sexual. Terapia Hormonal.

INTRODUÇÃO

A transexualidade é descrita como sendo a condição em que uma pessoa se identifica com o gênero diferente do sexo que lhe foi atribuído ao nascimento, e busca adequar o seu corpo ao gênero de desejo (SPIZZIRRI, 2017). O indivíduo transexual demonstra incômodo com o seu sexo anatômico, lhe causando um intenso sofrimento, o que leva ao desejo de se submeter ao tratamento hormonal e intervenção cirúrgica a fim de adequar o seu corpo ao gênero pelo qual este se sente identificado. A terapia hormonal deve anteceder a cirurgia de redesignação

²⁵⁷ Graduando em Biomedicina do Centro Universitário Filadélfia, Londrina, Paraná
alissongleek@hotmail.com

²⁵⁸ Orientadora, docente dos Cursos de Biomedicina e Fisioterapia do Centro Universitário Filadélfia, Londrina, Paraná.

sexual, e é ela quem proporciona a aquisição de características sexuais secundárias relativas ao gênero desejado (LARA; ABDO; ROMÃO, 2013).

Em decorrência da falta de informação sobre a eficácia, contraindicações e os diversos efeitos que os hormônios podem proporcionar, muitos indivíduos transexuais recorrem ao uso clandestino de hormônios sexuais, sem prescrição médica (SÁNCHEZ et al, 2014). O risco da automedicação é grande, o que pode desencadear diversos problemas de saúde e em casos extremos, até mesmo a morte (HAAN et al., 2015). Assim, uma avaliação clínica periódica deve ser realizada, a fim de avaliar a evolução das mudanças esperadas pela terapia e evitar que consequências indesejáveis interfiram na saúde do paciente (COSTA; MENDONÇA, 2014). Dessa forma, o objetivo desse trabalho é explorar os processos envolvidos na diferenciação sexual do cérebro e na formação sexual biológica, descrevendo a atuação dos hormônios ligados diretamente à esses processos; e entender como a reposição hormonal vai agir em um organismo de diferente fenótipo, descrevendo as modificações desejadas e possíveis efeitos colaterais que possam vir a ocorrer durante esse tratamento, que perduram por toda a vida do indivíduo.

498

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão bibliográfica sem limite de tempo, fazendo uso de bases de dados eletrônicas nacionais e internacionais, como Scielo, PubMed e LILACS, buscando por artigos disponíveis de forma gratuita que explicassem a formação sexual do cérebro, associando fatores hormonais e genéticos e suas alterações. A análise dos dados retirados dos artigos encontrados foi feita de forma descritiva, buscando reunir e transmitir todo o conhecimento adquirido sobre o assunto durante a realização desse trabalho.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A administração de hormônios e a cirurgia de redesignação sexual procuram ajudar a aumentar a satisfação de indivíduos transexuais com o próprio corpo. A

terapia hormonal tem como principais objetivos induzir as características secundárias compatíveis com o gênero desejado, reduzir os hormônios endógenos e as características secundárias do sexo biológico e estabelecer a dosagem de hormônios a nível sérico compatível com gênero desejado (COSTA; MENDOCA, 2014).

Em mulheres transexuais é utilizado o estrogênio para adquirir os caracteres sexuais femininos e promover a feminização das pacientes (UNGER, 2016). Dentre os efeitos desejados promovidos pela terapia estão alargamento das mamas, mamilos e areóla; redução das ereções espontâneas; maior suavidade da pele; redistribuição da gordura corporal; redução da agressividade (COSTA; MENDONCA, 2014); redução dos pêlos sexuais e da atividade das glândulas sebáceas (GOOREN, 2005). A terapia promove diversos efeitos colaterais indesejados que incluem elevação do risco de doença coronariana, AVE, embolismo pulmonar, câncer de mama invasivo e aumento de depressão (MOORE et al, 2003).

Em homens transexuais é utilizada a testosterona para adquirir os caracteres sexuais masculinos e induzir a masculinização dos pacientes. (LARA; ABDO; ROMÃO, 2013). Dentre os efeitos esperados pela terapia incluem interrupção do ciclo menstrual, alargamento do clítoris (clitoromegalia), atrofia das mamas, aumento do pelo corporal, engrossamento da voz, aumento da libido, redistribuição da gordura e aumento da massa muscular. Alguns dos efeitos adversos provocados pela terapia hormonal com testosterona são aumento do peso; redução da sensibilidade a insulina; baixo perfil lipídico; eventos cardíacos e tromboembólicos; surgimento de AVE; agressividade, hipertensão, policitemia, aumento dos riscos de câncer de mama e ovário (COSTA; MENDONCA, 2014).

Uma avaliação clínica semestral deve ser feita para monitorar as mudanças esperadas. Em mulheres transexuais devem ser realizados exames como dosagem de LH e FSH, testosterona, estradiol, prolactina, enzimas hepáticas, hemograma completo, fatores de coagulação, perfil lipídico, densitometria óssea e ultrassonografia de mama. Em homens transexuais devem ser realizados exames como dosagem de LH e FSH, testosterona, estradiol, enzimas hepáticas, hemograma completo, perfil lipídico e avaliação do endométrio (COSTA; MENDONCA, 2014).

CONCLUSÃO

A população transexual possui um acesso limitado ao apoio profissional para o processo de transição, e muitos na busca de um resultado mais rápido e efetivo recorrem ao uso clandestino desses hormônios, arriscando suas vidas. Sendo assim, o acompanhamento com uma equipe especializada é imprescindível do início ao fim desse processo, e até mesmo depois que as mudanças foram alcançadas, pois o monitoramento contínuo é necessário para verificar os efeitos provocados a longo prazo. O papel do biomédico nessa área é deter o conhecimento necessário para poder orientar os indivíduos sobre as mudanças e efeitos esperados, e auxiliar demais profissionais da saúde no atendimento desses indivíduos.

REFERÊNCIAS

- COSTA, Elaine Maria Frade; MENDONÇA, Berenice Bilharinho. **Clinical management of transsexual subjects**. Arq Bras Endocrinol Metab. Vol. 58, n. 2, p. 188-196, 2014.
- GOOREN, Louis. **Hormone Treatment of the Adult Transsexual Patient**. Horm Res. Vol. 64, n. 2, p. 31-36, 2005.
- HAAN, Gene de; SANTOS, Glenn-Milo; ARAYASIRIKUL, Sean; RAYMOND, Henry F. **Non-Prescribed Hormone Use and Barriers to Care for Transgender Women in San Francisco**. LGBT Health. Vol. 2, n. 4, p. 313-323, 2015.
- LARA, Lucia Alves da Silva; ABDO, Carmita Helena Najjar; ROMÃO, Adriana Peterson M. Salata. **Transtorno da identidade de gênero: o que o ginecologista precisa saber sobre o transexualismo**. Rev Bras Ginecol Obstet. Vol. 35, n. 6, p. 239-242, 2013.
- MOORE, Eva; WISNIEWSKI, Amy; DOBS, Adrian. **Endocrine Treatment of Transsexual People: A Review of Treatment Regimens, Outcomes, and Adverse Effects**. J Clin Endocrinol Metab. Vol. 88, n. 8, p. 3467-3473, 2003.
- SÁNCHEZ, Sixto; CASQUERO, Jorge, CHÁVEZ, Susana; LIENDO, George. **Características y efectos del uso de hormonas femeninas em transexuales masculinos en Lima, Perú**. An Fec med. Vol. 75, n. 4, p. 313-317, 2014.
- SPIZZIRRI, Giancarlo. **Disforia de Gênero em Indivíduos transexuais adultos: aspectos clínicos e epidemiológicos**. Diagn Tratamento. Vol. 22, n.1, p. 45-48, 2017.
- UNGER, Cécile A. **Hormone therapy for transgender patients**. Trans Androl Urol. Vol. 5, n. 6, p. 877-884, 2016.

ABUSO SEXUAL INFANTIL: REPERCUSSÕES DO TRAUMA PSÍQUICO EM ADULTOS DO SEXO MASCULINO

Alisson Silva de Almeida²⁵⁹

Heloisa Aguetoni Cambuí²⁶⁰

RESUMO

A violência sexual contra crianças está entre os crimes mais recorrentes no Brasil e configura-se como problema de saúde pública. Evidencia-se na literatura científica ampla gama de estudos sobre o abuso sexual infantil. Entretanto, observa-se escassez de estudos quanto ao abuso sexual infantil masculino, sobretudo, relacionadas às consequências na vida adulta destas experiências primitivas de violência sexual. O presente trabalho busca conhecer as experiências afetivo-emocionais de homens adultos sobre o abuso sexual sofrido na infância e identificar as consequências sociais, emocionais e sexuais na vida adulta. Trata-se de um estudo descritivo, de enfoque qualitativo e de caráter empírico. Far-se-á uso de questionário eletrônico composto por perguntas abertas e fechadas sobre assuntos pertinentes ao abuso sexual infantil e suas repercussões em homens adultos. Espera-se que o estudo possa captar as experiências afetivo-emocionais de homens sobre o abuso infantil, bem como possibilitar um espaço de expressão emocional sobre esta vivência traumática. Conclui-se que os dados encontrados neste estudo poderão contribuir para a compreensão mais aprofundada sobre esta temática que ainda é pouco abordada, bem como para a promoção de conhecimento voltado às estratégias interventivas que auxiliem a melhora da qualidade de vida e a promoção de saúde destas vítimas.

501

Palavras-chave: Abuso Sexual Infantil. Homens. Consequências.

INTRODUÇÃO

O abuso sexual infantil é reconhecido nos dias atuais como um problema social e de saúde pública. Ainda é um crime subnotificado, uma vez que a maioria dos casos não é denunciada, pois existem muitas barreiras que impedem o rompimento do silêncio. O baixo índice de denúncia destes casos é mantido pelo medo, vergonha e ameaças sofridas que muitas vezes acontecem de maneira velada, assim como, pela sedução por parte do agressor (CARVALHO, 2015).

²⁵⁹Graduando em Psicologia do Centro Universitário Filadélfia, Londrina, Paraná

²⁶⁰ Orientadora, Doutoranda em Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem pela UNESP/Bauru e docente de Psicologia do Centro Universitário Filadélfia, Londrina, Paraná.

A literatura científica na área indica que quanto maior o vínculo afetivo com o agressor e o poder que o mesmo exerce sobre os demais membros da família, maior o silêncio (ROMERO, 2007). Deste modo, a criança que vivencia o abuso sexual muitas vezes passa por esta experiência em silêncio por sentir-se desprotegida, temer que o agressor deixe de amá-la, bem como por possuir receio de ser desacreditada e julgada como culpada ou de ser retirada de seus familiares.

Entre as crianças do sexo masculino vitimadas, o silêncio sobre a violência sexual é ainda maior, pois ainda existem peculiaridades relacionadas ao sexo masculino, tais como, a existência de medos e fantasias ligadas à homossexualidade, sentimentos ambivalentes durante a violência e o temor da reprodução da violência sofrida (CARVALHO, 2015). Além dessa particularidade, em razão das configurações socioculturais, os homens possuem menor possibilidade de expressão das suas experiências emocionais, principalmente, quando estas estão relacionadas às diversas modalidades de violência que são submetidos, tais como a violência sexual (SAID, 2017).

Os estudos indicam que as consequências do abuso sexual são graves, diversas e extensas, sendo evidenciadas a curto, médio e longo prazo. O abuso sexual infantil predispõe a vítima a maior vulnerabilidade psicológica que, por sua vez, pode concorrer para alterações e disfuncionalidade nas esferas comportamental, emocional, cognitiva, sexual e social, além de causar graves prejuízos ao psiquismo e maior risco de desenvolvimento de transtornos psicológicos graves (SCHESTATSKY, 2014).

502

JUSTIFICATIVA

A literatura científica nacional e internacional contempla ampla gama de estudos sobre o abuso sexual na infância, posto que se configura como uma questão grave de saúde pública. Porém, evidencia-se escassez de estudos, sobretudo, empíricos e a existência de lacunas quanto ao abuso sexual infantil masculino, em especial, relacionadas às consequências destas experiências sobre a vida adulta. Trata-se de uma população específica – homens vítimas de abuso

sexual - que é, ainda, pouco priorizada pelas ciências sociais e da saúde e evidenciam-se insuficientes propostas interventivas adequadas a esses indivíduos.

Torna-se, deste modo, fundamental conhecer as experiências afetivo-emocionais de homens vítimas de abuso sexual infantil, assim como identificar os impactos decorrentes deste no processo de desenvolvimento emocional, social e sexual, a fim de contribuir com conhecimento para a práxis psicológica a homens com histórico de abuso sexual infantil.

OBJETIVOS

Este estudo tem por objetivos compreender as consequências emocionais, sociais e sexuais decorrentes do abuso sexual infantil em homens adultos e conhecer as experiências afetivo-emocionais das vítimas sobre a violência sexual sofrida.

MÉTODOS

503

Trata-se de um estudo descritivo, de enfoque qualitativo e caráter empírico. Este estudo será constituído por uma amostra de conveniência composta por 50 homens com idade maior ou igual a 18 anos e que tenham passado por experiência de violência sexual na infância, ou seja, até os doze anos de idade.

Para a coleta de dados, será utilizado um questionário eletrônico *online* constituído por perguntas abertas e fechadas sobre assuntos pertinentes ao abuso sexual infantil e suas repercussões emocionais, sociais e sexuais na vida adulta. As perguntas do questionário foram delineadas com base em Kristensen (1996) posto que as perguntas fechadas apresentam escala de mensuração tipo *Likert*.

O instrumento, assim como, a explicação do estudo e o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido serão disponibilizados via *online* na plataforma virtual Google e o convite para a participação na pesquisa será feito por *e-mail* e redes sociais virtuais, tais como: *facebook*, *instagram* e *whatsapp*.

Os dados obtidos das perguntas fechadas serão submetidos a uma análise descritiva sendo analisados quantitativamente, considerando as seguintes categorias

de análise: natureza do abuso (intra/extrafamiliar), idade em que ocorreu o abuso, duração, frequência, local, grau de proximidade com o abusador, idade e sexo do abusador, presença de ameaças e de segredos, natureza do abuso (contato físico, não físico, com violência), denúncia a responsáveis ou autoridades. Todos os dados serão tabulados e analisados com o auxílio do programa Microsoft Excel 2016. Por sua vez, o tratamento dos dados qualitativos, que corresponde ao material proveniente das perguntas abertas dos questionários se orientará pelo processo de análise de conteúdo proposto por Bardin (1977).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Trata-se de um estudo que está em desenvolvimento e espera-se que este possa gerar profícuas reflexões sobre a temática abordada, com o intuito de dar prosseguimento aos estudos em nível de pós-graduação.

Este estudo poderá fornecer dados importantes referentes às experiências afetivo-emocionais decorrentes do abuso infantil e os impactos sobre a vida adulta desses homens. As contribuições acadêmicas deste trabalho revelam-se importantes, pois tem por finalidade dialogar com a literatura científica nacional a respeito do tema e promover ampliações teóricas consistente, buscando ressaltar essa problemática que se encontra, até neste momento, pouco explorada. Por contribuições sociais e clínicas, entende-se que o estudo possa dar visibilidade ao sofrimento psíquico desses indivíduos, concorrendo para a prática ética de cuidados psicoterapêuticos.

504

CONCLUSÃO

Espera-se que o conhecimento gerado por este estudo possa subsidiar o desenvolvimento de propostas interventivas no contexto da prática psicológica clínica para a promoção da qualidade de vida do adulto vítima de abuso sexual na infância. Pretende-se, ainda, contribuir com conhecimentos para o delineamento de estratégias que forneçam a ajuda necessária a estes homens, a fim de proporcionar espaços para a expressão emocional da experiência traumática sexual infantil e sua

repercussão na vida atual, reduzindo o sofrimento dos mesmos e, conseqüentemente, beneficiando essa parcela da sociedade.

REFERÊNCIAS

CARVALHO, F. A. **Homem não chora**: o abuso sexual contra meninos. 2015. 169 f., Tese (Doutorado em Serviço Social) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo/PUC-SP. São Paulo. 2015.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Persona, 1977.

KRISTENSEN, C. H. **Abuso sexual em meninos**. 1996. 106 f., Dissertação (Mestrado em Psicologia) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 1996.

ROMERO, K. R. P. S. **Crianças vítimas de abuso sexual: aspectos psicológicas da dinâmica familiar**. Ministério Público do Estado do Paraná. Curitiba. 2007.

SAID, A. P. **Abuso sexual de vítimas do sexo masculino**: notificações e prontuários no Distrito Federal. 2017. 126 f., Dissertação (Mestrado em Psicologia) - Universidade de Brasília, Brasília, 2017.

SCHESTATSKY, S. S. Violência na infância, trauma e vulnerabilidade à psicopatologia. **Revista de Psicanálise da SPPA**, v. 21, n. 2, p. 277-303. 2014.

REGANHO DE PESO EM PACIENTES APÓS A CIRURGIA BARIÁTRICAAllexya Soares de Carvalho²⁶¹Nilcéia Godoy Mendes²⁶²**RESUMO**

A obesidade é uma doença crônica incurável. Sendo assim a cirurgia bariátrica é indicada como tratamento para controle desta, sabe-se por tanto que alguns pacientes podem apresentar um reganho tardio de peso. A cirurgia bariátrica surge com o objetivo de promover perda de peso satisfatória e conseqüentemente controlar doenças associadas. Assim o presente projeto de pesquisa de campo intitulado "Reganho de peso em pacientes após cirurgia bariátrica", objetiva compreender as causas e as conseqüências do reganho de peso após a cirurgia por meio de análise estatística. Foram recrutados 20 pacientes (31 a 62 anos), do sexo feminino, submetidos à cirurgia bariátrica de modalidade Bypass gástrico em Y-de-Roux com no mínimo 24 meses de pós-cirurgia, com idade superior a 18 anos. Que frequentaram o ambulatório, Clínica de Educação para Saúde da UNIFIL (CEPS), na cidade de Londrina, Paraná. A média de peso antes da cirurgia foi de 124, 25 kg, a média do peso mínimo foi de 73,5 kg, o reganho de peso foi de em média 12,05 kg. Desses pacientes, 70% possuíam doenças relacionadas com a obesidade e 30% pacientes não apresentavam. Desses 14 pacientes com doenças, 36% mantiveram as mesmas após a cirurgia, 57% tiveram o reganho de peso sem voltar a apresentar as comorbidades e apenas 7% dos pacientes não apresentou reganho de peso mas manteve a doença. Este estudo, mostrou que somente a realização da cirurgia não é significativa no tratamento da obesidade, concluindo que as terapias auxiliares associadas ao acompanhamento contínuo da equipe multidisciplinar são necessárias para evitar o reganho de peso após a cirurgia bariátrica.

506

Palavras-chave: Cirurgia bariátrica. Bypass gástrico. Comorbidades. Reganho de peso.

INTRODUÇÃO

Após anos de estudo, a obesidade foi entendida como uma doença crônica e sem cura, podendo ser comparada com a HAS e DM que são doenças que podem ser apenas controladas. Sendo assim a cirurgia bariátrica um dos tratamentos para a obesidade, em pacientes que já fizeram diversas tentativas de perda de peso mas

²⁶¹Graduanda em Nutrição do Centro Universitário Filadélfia, Londrina, Paraná.
allexya.carvalho@hotmail.com

²⁶²Orientadora, docente do curso de Nutrição do Centro Universitário Filadélfia, Londrina, Paraná.
nilceiamendes@sercontel.com.br

não conseguiram obter resultados satisfatórios. É considerada segura e eficaz, que além do tratamento da obesidade é capaz de reduzir ou mesmo curar as doenças associadas à obesidade. Mas já é esperado que uma menor parte dos pacientes submetidos a esse tratamento venha a apresentar uma recidiva tardia de peso (BERTI; CAMPOS et al., 2015).

Estudos atuais apontam a obesidade como uma doença prevalente na população mundial e principalmente no Brasil, que afeta crianças, jovens, adultos e idosos e a cada dia sua incidência aumenta. Considerando que a obesidade é uma doença que está associada à comorbidades, a cirurgia bariátrica vem com o objetivo de promover perda de peso satisfatória na maioria dos casos e conseqüentemente controlar algumas doenças, como a hipertensão arterial sistêmica (HAS), *diabetes mellitus* tipo 2 (DM2), dislipidemias (DSLIP) entre outras (ABESO, 2016).

As cirurgias bariátricas podem ser classificadas em cirurgias restritivas, desabsortivas e mistas. Nas cirurgias restritivas o único órgão a ser modificado é o estômago, provocando a redução da cavidade gástrica com objetivo de restringir o espaço para o alimento, resulta na saciedade precoce ao indivíduo. Dos procedimentos cirúrgicos, os mais comuns são: “gastroplastia vertical com bandagem, balão intragástrico e bandagem gástrica ajustável por vídeo”. As cirurgias desabsortivas, são as que diminuem o intestino delgado, conseqüentemente diminuindo o local de absorção dos nutrientes. Já nas cirurgias mistas a técnica restritiva e desabsortiva são associadas. Sendo que as técnicas mistas mais conhecidas são: “derivação biliopancreática com gastrectomia distal e derivação gastrojejunal em Y-de-Roux (Bypass gástrico) (ZEVE; NOVAIS; JÚNIOR, 2012).

Existem alguns possíveis mecanismos envolvidos no reganho de peso dos pacientes submetidos à cirurgia bariátrica como: “aumento do consumo energético, dilatação da bolsa gástrica e da anastomose gastrojejunal, distúrbios alimentares, sedentarismo, diminuição da taxa de metabolismo basal, alteração dos níveis de alguns hormônios”. Algumas medidas devem ser tomadas para prevenir ou diminuir o reganho de peso nos pacientes no pós operatório, já que somente a realização da cirurgia bariátrica não é suficiente no tratamento da obesidade, ela é apenas uma ferramenta que só é eficaz quando associada às terapias auxiliares, por isso a

importância do acompanhamento da equipe multidisciplinar regularmente (SILVA; KELLY, 2013).

Se estas medidas não forem realizadas de forma correta haverá ganho de peso, que ocorre com maior prevalência após 2 anos da cirurgia. Sendo de extrema importância para o paciente que irá se submeter a esta cirurgia esteja ciente quanto aos riscos e períodos críticos de possível ganho de peso após a cirurgia, que possivelmente pode resultar no retorno de comorbidades já associadas. (BASTOS; BARBOSA et al., 2013).

O objetivo principal desse estudo foi avaliar o ganho de peso e presença de doenças relacionadas à obesidade após a cirurgia bariátrica. Nosso objetivo secundário foi avaliar o benefício da cirurgia no controle das comorbidades, a permanência, e quais são as principais.

MÉTODOS

Foi feita uma pesquisa a campo com indivíduos submetidos à cirurgia bariátrica, em duas etapas. A primeira constitui em uma busca retrospectiva em fichas clínicas de pacientes que frequentaram o ambulatório de nutrição, Clínica de Educação para Saúde da UNIFIL (CEPS), na cidade de Londrina, Paraná, entre os anos 2015 a 2017. Na segunda etapa foi aplicado um questionário, preenchido pelos pacientes do mesmo ambulatório.

Os critérios de inclusão no estudo foram indivíduos submetidos a cirurgia bariátrica de modalidade Bypass gástrico em Y-de-Roux com no mínimo 24 meses de pós-cirurgia, com idade superior a 18 anos. Foram recolhidos dos prontuários dados como, data do atendimento no ambulatório, sexo, data de nascimento, telefone para contato. O convite para a participação no estudo foi realizado por meio telefônico com dados adquiridos nos prontuários e os pacientes que aceitaram participar assinaram um termo de consentimento livre e esclarecido.

Pacientes com menos de 24 meses de pós-cirurgia, com idade inferior a 18 anos, foram excluídos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A amostra inicial foi de 39 pacientes. Dos 39 pacientes 19 foram excluídos por não apresentarem os critérios necessários para participar da pesquisa, o que resultou em uma amostra final de 20 pacientes. A análise descritiva da amostra foi apresentada em médias/peso antes da cirurgia bariátrica. A média de peso dos pacientes antes da cirurgia foi de 124, 25 kg (desvio padrão 20,898), sendo que a média do peso mínimo alcançado foi de 73,5 kg (desvio padrão 17,840), e o reganho de peso foi de em média 12,05 kg (desvio padrão 06,355).

Através do questionário preenchido, foi possível analisar que de 20 pacientes, 14 (70%) possuíam doenças relacionadas com a obesidade (HAS, DM2 e DSLP), e 6 (30%) pacientes não apresentavam essas doenças. Desses 14 pacientes com doenças anteriormente citadas, 5 (36%) mantiveram as mesmas após a cirurgia, possivelmente decorrente do reganho de peso ocorrido nesse período pós-cirúrgico, 8 (57%) tiveram o reganho de peso sem voltar a apresentar as comorbidades e apenas 1 (7%) dos pacientes não apresentou reganho de peso mas manteve a doença.

509

CONCLUSÃO

A cirurgia bariátrica é considerada como a ferramenta mais eficaz no controle e no tratamento da obesidade mórbida, sendo a técnica Bypass em Y-de-Roux considerada padrão ouro quando comparada às outras cirurgias. Entender as comorbidades associadas, a frequência de reganho de peso e das comorbidades mais frequentemente associadas à obesidade e como esses pacientes se comportam pós cirurgia faz parte do tratamento.

No nosso estudo observamos que mais de 90% dos pacientes voltaram a ganhar peso após mais de 2 anos da cirurgia e destes um pouco mais da metade mesmo com reganho de peso ficaram curados de doenças associadas (DM2, HAS, DSLP especificamente).

REFERÊNCIAS

ABESO-Associação Brasileira para o Estudo da Obesidade e da Síndrome Metabólica. Diretrizes Brasileiras de Obesidade 4ª Edição, Obesidade: tratamento cirúrgico, p. 161-165. 2016. Disponível em: <<http://www.abeso.org.br/uploads/downloads/92/57fccc403e5da.pdf>>. Acesso em: jul. 2017.

BASTOS, Emanuelle Cristina Lins; BARBOSA, Emília Maria Wanderley Gusmão; SORIANO, Grazielle Moreira Silva; SANTOS, Ewerton Amorim dos; VASCONCELOS, Sandra Mary Lima. **Fatores determinantes do reganho ponderal no pós operatório de cirurgia bariátrica.** mar. 2013. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/abcd/v26s1/a07v26s1.pdf>>. Acesso em: ago. 2017.

BERTI, Luis V.; CAMPOS, Josemberg; RAMOS, Almino; ROSSI, Marçal; SZEGO, Thomas; COHEN, Ricardo. **Posição da sbcbm - nomenclatura e definições para os resultados em cirurgia bariátrica e metabólica.** Brasil. 2015.

SILVA, Renata Florentino da Silva; KELLY, Emily de Oliveira. **Reganho de peso após o segundo ano do Bypass gástrico em Y de Roux.** Brasília-DF, Brasil. 2013.

ZEVE, Jorge Luiz de Mattos; NOVAIS, Poliana Oliveira; JÚNIOR, Nilvan de Oliveira. Revista Ciência e Saúde, **Técnicas em cirurgia bariátrica: uma revisão da literatura.** Porto Alegre. 2012.

510

AS CONTRIBUIÇÕES DA PSICOLOGIA HOSPITALAR NA ATENÇÃO ÀS MÃES NA UTI NEONATAL

Amábily Kawana Gardin de Almeida²⁶³

Denise Hernandes Tinoco²⁶⁴.

RESUMO

O presente trabalho refere-se a um projeto ainda em andamento, que será apresentado ao final da graduação de Psicologia como trabalho de conclusão de curso, onde o seu objetivo é compreender parte da complexidade que se pode desenvolver sob as questões que permeiam a relação entre mãe e bebê após o nascimento do prematuro em uma Unidade de Terapia Intensiva (UTI) Neonatal, tendo em vista que tal experiência seja potencialmente traumática para ambos, onde a má elaboração de perda do bebê imaginário gestacional pelo bebê real recém-nascido pode acarretar inúmeras angústias e dificuldades na relação primal entre mãe e bebê. O trabalho traz um levantamento bibliográfico sob a perspectiva psicanalítica, onde busca-se compreender brevemente os compromissos que devem ser realizados pelo psicólogo inserido no contexto hospitalar, sendo possível entender a sua efetividade no serviço de neonatologia indagando eventuais demandas que as puérperas podem vivenciar em torno do confronto entre o bebê imaginário e o bebê real, desenvolvendo de forma saudável todo o decurso de adaptação da mãe através de alternativas de trabalho que podem ser realizadas durante esse processo, como o trabalho em grupo, exposto como meio de interação entre as realidades das mães com seus bebês internados.

511

Palavras-Chave: Psicologia Hospitalar. UTI neonatal. Fortalecimento do vínculo afetivo.

Segundo Camon (1995), a Unidade de Terapia Intensiva (UTI), é considerada um avanço das ciências médicas em relação a sua tecnologia, onde tem objetivado formas específicas para um tratamento intensivo dos enfermos, que é evidenciado como uma unidade indispensável para diversos tratamentos graves através de seus equipamentos sofisticados, equipe técnica qualificada, atenção constante, rotina, exames, testes, objetivando somente a melhora da pessoa enferma.

Ainda nas palavras do autor mencionado acima, o principal objetivo da Psicologia Hospitalar é a prática realizada com o intuito de minimizar o sofrimento provocado pela hospitalização, sendo necessário abranger-se também, além da

²⁶³Graduanda em Psicologia do Centro Universitário Filadélfia, Londrina, Paraná. amabilykawana@hotmail.com

²⁶⁴Dra, orientadora, docente e coordenadora do curso de Psicologia do Centro Universitário Filadélfia, Londrina, Paraná. psicologia@unifil.com.

hospitalização em si sobre as questões patológicas originando a internação, as possíveis sequelas e decorrências emocionais que podem resultar-se através da experiência vivenciada nesse processo, onde para o autor as características peculiares ligadas a UTI, como uma rotina de trabalho diferenciada e acelerada, situações de risco de morte iminente, o clima ininterrupto de apreensão, acabam por intensificar o estado de estresse e angústia em todos os envolvidos nesse contexto, tais como o paciente em questão, a família e a equipe médica (CAMON, 1995).

Nas palavras de Lungano (2009), a Unidade de Terapia Intensiva Neonatal, pode ser vista como um termo contraditório, ao relacionar-se com o início da vida do bebê e ao mesmo tempo com o seu risco iminente de morte. Seus cuidados são intensos e regradados, podendo então, com tudo o que está envolto nesse contexto, despertar notável angústia nas mães dos neonatos internados, influenciando assim de forma negativa a relação entre mãe e filho através da relação primária estabelecida no decorrer da internação, sendo este um período importante para a construção psíquica e afetiva do bebê.

Para compreendermos sobre as questões acerca do bebê imaginário gestacional e o bebê real prematuro, partiremos das ideias de Lebovici (1987), onde o autor afirma que na gestação acaba por ocorrer representações maternas desenvolvidas ao longo de todo o período gestacional e são transformadas a partir do momento em que o bebê nasce, onde a mãe passa a se relacionar com o bebê e a ter o contato diretamente com as características reais do filho.

O bebê imaginário é descrito como a decorrência de comentários verbais advindos da mãe em todo o seu período gestacional em relação a sua vontade de ter um filho e da maternidade em si. Tais representações podem emergir de maneira intensa, devido aos movimentos realizados pelo bebê dentro do útero, fazendo com que a mãe passe a atribuir características ao filho, tais como a aparência, sexo e até mesmo a personalidade do bebê através dos ritmos e reações que ele pode emitir ainda dentro do útero (LEBOVICI, 1987).

Ainda nas palavras de Lebovici (1987) a simples escolha que a mãe faz sobre o nome do filho faz parte de um dos aspectos importantes, onde nos mostra o lugar que esse bebê ocupa na vida fantasiosa da mãe, além de, nesse período, poder apontar uma inclinação em relação ao sexo. Com todas essas questões envolvidas,

as mães começam a preparar um lugar para o bebê, e ficam ansiosas pelo nascimento do filho.

Por conseguinte, Lebovici (1987), relata que as representações maternas podem ser reconhecidas por meio da vida fantasiosa, das descrições e das associações da mãe, partindo do pressuposto de que é através da fala da mesma e de suas identificações com o filho, que ela o percebe e então cria o bebê imaginário e atribui a ele várias características vindas de suas associações.

Em relação ao parto do bebê prematuro, o mesmo está envolto por questões complicadas tanto para o bebê quanto para a mãe. Questões de urgência relacionados a saúde do bebê acaba por acarretar angústias e muita preocupação. Frente a essa situação, seguido do parto a mulher é nomeada como mãe, porém, diante de toda a situação de prematuridade extrema em que ambos estão inseridos, existe uma separação entre mãe e filho logo após o nascimento, o que acaba por fazer com que a sua relação passe por um caminho difícil e consideravelmente longo, porém, um caminho necessário para que a mãe possa constituir-se realmente e fazer o seu papel materno. A princípio, sentimentos ligados a perda terão domínio sobre a mãe, primeiramente pela perda do bebê imaginário gestacional (GOMES, 2004)

Ainda nas palavras da autora mencionada acima, a mesma salienta que para que seja possível a aproximação da mãe com o seu filho, é necessário que ela tenha que lidar com a perturbação causada pelo parto e pelo abalo emocional que o nascimento do bebê prematuro possa lhe despertar, tendo em vista que seus primeiros contatos entre mãe e filho são totalmente mediados pela equipe do hospital responsáveis pelo funcionamento da UTI neonatal, levando em conta que a princípio, devido a imaturidade e instabilidade física do bebê, a mãe fica submetida a várias restrições no cuidado com o seu filho, o que acaba por dificultar o contato entre ambos (GOMES, 2004).

Uma forma de trabalho que pode ser realizado pelo profissional de psicologia, é o trabalho em grupo realizado com as mães dos neonatos internados, onde para Duarte (2013), o grupo de atenção às mães deve ter como principal objetivo proporcionar um espaço para que elas possam então refletir sobre toda a situação

que vem vivenciado no período de internação do neonato e as repercussões e consequências vindas disso sobre sua vida, como menciona abaixo:

Reconhece-se a importância da criação de espaços onde as mães possam expressar as demandas relacionadas a si mesmas e ao momento vivido, favorecendo a diminuição do estresse psicológico durante a internação e a formação de uma rede de apoio com outras mães que vivenciam a mesma situação e dessas com os profissionais de saúde. Além disso, esses espaços podem ser utilizados para promover ações de educação em saúde, contribuindo para um cuidado humanizado e integral. (DUARTE 2013)

Ainda de acordo com as palavras da autora citada acima, as dinâmicas e os temas podem surgir durante todo o decorrer do grupo de acordo com o momento que está sendo vivido, excluindo os momentos e situações onde a equipe multiprofissional pode enxergar certa necessidade em trabalhar algum tema específico, como por exemplo, o óbito de algum neonato.

Duarte (2013), afirma que o grupo deve ser coordenado por um psicólogo, onde as temáticas recorrentes giram em torno de questões tais como: a aceitação do nascimento pré-termo; quebra de expectativas e mudança de planos; o exercício dos cuidados maternos na UTI neonatal; a morte dos bebês; a influência da internação na relação com o companheiro; o apoio entre as mães no momento de angústia; interação mãe-filho na UTI neonatal e a reação desse; dificuldade de estabelecimento da relação pai-filho.

Em suas práticas grupais com as mães em UTI neonatal, Baltazar (2010), visa como principal objetivo, oferecer um espaço de escuta onde tanto as mães quanto os pais de acordo com a disponibilidade de cada um no momento em que o grupo é realizado, possam expor todas as suas incertezas, medos e expectativas diante à internação do seu filho, podendo expressar os sentimentos e possíveis angústias vivenciados por eles neste contexto. Para a autora, na UTI neonatal a iminência de morte do neonato internado é presente e constante, com base nisso, o trabalho deve ser realizado em função da construção do vínculo entre a mãe e o bebê, o investimento desses pais sobre o filho e questões sobre as rotinas da unidade.

O conteúdo que foi exposto em relação aos fenômenos apresentados neste trabalho, nos fez perceber como é imprescindível a atuação do profissional de psicologia inserido no contexto hospitalar e como suas práticas no serviço de UTI neonatal são indispensáveis no fortalecimento do vínculo entre os pais dos neonatos

internados, tendo em vista que o processo gestacional dentro dos padrões esperados, por si só já é envolto por inúmeras questões sobre a relação da mãe com o seu bebê, o que nos leva a pensar sobre a fragilidade que é permeada sobre um nascimento prematuro inesperado.

Com base nas questões abordadas sobre o atendimento a ser realizado com as mães, concluímos que o psicólogo que está inserido na UTI neonatal deverá apontar para elas através de suas práticas, tanto em grupo quanto individualmente, a importância que as mesmas têm em todo o processo de internação e especialmente no decorrer de toda a recuperação de seus filhos. Além disso, o psicólogo pode oferecer a essas mães algumas formas de “reparar” a culpa que muitas vivenciam ao deparar-se com o nascimento do prematuro, trabalho que pode ser realizado através da aproximação e do fortalecimento do vínculo com seus bebês. Para que essa prática seja efetivada, é fundamental proporcionar a elas um espaço de escuta, onde a palavra possa surgir e com isso ser feita a elaboração de forma saudável e com o acompanhamento necessário.

515

REFERÊNCIAS

BALTAZAR, D. V. S.; GOMES, R. F. s.; CARDOSO, T. B. D. C. **Atuação do psicólogo em unidade neonatal: construindo rotinas e protocolos para uma prática humanizada.** Rio de Janeiro, 2010. Disponível em http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-08582010000100002 Acesso em 28 ago 2018.

CAMON A. V. A.; CHIATTONE, H. B. C.; MELETI, M. R. (Org.). **A Psicologia no Hospital.** 2. ed. São Paulo: Pioneira Thomsom Learning, 2003. 126 p.

DUARTE, E. D.; DITZ, E. S.; SILVA, B. C. N.; ROCHA, L. L. B. **Grupo de apoio às mães de recém-nascidos internados em unidade neonatal.** Belo Horizonte, 2013. Disponível em http://repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/11680/1/2013_art_eduarte.pdf Acesso em 22 ago 2018.

GOMES, A. L. H. **Relação mãe-bebê na situação de prematuridade extrema: possibilidade de intervenção da equipe multiprofissional.** São Paulo, 2004. Revista de Psicologia Hospitalar v.2 n.2. Disponível em http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1677-74092004000200004 Acesso em 30 ago 2018.

IUNGANO, E. M. **A relação entre a mãe e o bebê prematuro internado em UTI neonatal**. São Paulo, 2009. Disponível em http://www.moreirajr.com.br/revistas.asp?fase=r003&id_materia=3974 Acesso em 23 maio 2018.

LEBOVICI, S. (1987). O bebê, a mãe e o psicanalista. Porto Alegre: Artes Médicas.

DIAGNÓSTICO EMPRESARIAL: ESTUDO DE CASO DE UMA MICROEMPRESA DO RAMO DE ÓPTICA NA CIDADE DE LONDRINA-PR**BUSINESS DIAGNOSIS: CASE STUDY OF A MICROENTERPRISE OF THE BRANCH OF OPTICS IN THE CITY OF LONDRINA-PR**

Amanda Cristine Borges Silva Lira²⁶⁵
Kaira Gabrielli Gonçalves de Pontes²⁶⁶
Zuleide Maria Janesch²⁶⁷

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo fazer um diagnóstico em uma microempresa do ramo de óptica na cidade de Londrina-Pr. A metodologia do trabalho foi o estudo de caso, para embasamento do trabalho buscou respaldo na pesquisa bibliográfica, possibilitando deste modo, a análise de dados obtidos através de visitas *in loco* à empresa, diagnosticar e identificar os problemas organizacionais. Concluiu-se que, os problemas da empresa são: carga tributária, concorrência e falta de conhecimento em gestão de pessoas. Que os empresários precisam de uma assessoria empresarial, para que possam melhorar os conhecimentos relativos a gestão empresarial, advindos de uma entidade que foi criada especificamente para atender ao microempreendedor, desde modo, conseguirão minimizar os problemas e alcançar a vantagem competitiva tão necessária a sua organização.

517

Palavra-chave: Atendimento. Concorrentes. Lucratividade.

ABSTRACT

This work aims to make a diagnosis in a microenterprise of the branch of optics in the city of Londrina-Pr. The methodology of the study was the case study, based on support for the bibliographical research, thus enabling the analysis of data obtained through on-site visits to the company, diagnose and identify organizational problems. It was concluded that, the company's problems are tax burden, competition and lack of knowledge in people management. That entrepreneurs need business advice, so that they can improve the knowledge related to business management, coming from an entity that was created specifically to serve the micro entrepreneur, so they will be able to minimize the problems and achieve the much-needed competitive advantage of their organization.

Keywords: Competitors. Customer. Service.

²⁶⁵ Centro universitário Filadélfia – UNIFIL

²⁶⁶ Centro universitário Filadélfia – UNIFIL

²⁶⁷ Orientadora: Prof^a. Ma. Centro universitário Filadélfia – UNIFIL

1 INTRODUÇÃO

As ópticas trabalham na montagem de lentes e armações, seguindo as orientações prescritas por um médico oftalmologista, comercializam também armações em geral, óculos de sol e lentes de contato.

Nos últimos anos, vários modelos de marcas famosas tornaram-se acessíveis aos empresários de micros e pequenas empresas, possibilitando uma vantagem competitiva no atendimento aos clientes, além de aliar beleza e leveza ao custo acessível do produto.

Este trabalho tem como objetivo fazer um diagnóstico da microempresa Mundo dos Óculos, localizada no Camelódromo de Londrina. Através de entrevista com a empresária Silvana Gonçalves, técnica em óptica há 15 anos, buscou-se as informações referentes aos principais problemas da referida empresa.

2 METODOLOGIA

Para a elaboração desse trabalho fez-se uma pesquisa bibliográfica, utilizou-se livros e artigos de autores que contribuíram para com o embasamento teórico. Desta forma, pesquisa bibliográfica para Biazin (2016, p.99) “é aquela baseada na análise da literatura, já publicada, para a construção de uma base conceitual organizada e sistematizada do conhecimento disponível, buscando teorias, abordagens e estudos que permitam compreender o fenômeno a partir de múltiplas perspectivas.”

Trata-se de estudo de caso, definido como um problema que reproduz os questionamentos, as incertezas e as possibilidades de um contexto empresarial que dispara a necessidade de uma tomada de decisão. Ele Investiga um fenômeno contemporâneo partindo do seu contexto real, utilizando de múltiplas fontes de evidências. Conforme Yin (2001, p. 32) “o estudo de caso é uma estratégia de pesquisa que compreende um método que abrange tudo em abordagens específicas de coletas e análise de dados”.

3 DISCUSSÃO E RESULTADOS

Com uma grande iniciativa de uma mente brilhante, chamado Mauro Sérgio de Pontes, teve grandes experimentos de negócios, até que então descobriu o rumo de sua microempresa, vender óculos, depois de casado com Silvana Gonçalves Pena, sua esposa fez um curso técnico em óptica, e assumiu toda a responsabilidade da microempresa. A partir do ano de 1999, foi registrado o CNPJ da empresa que foi nomeada como Mundo dos Óculos.

A microempresa Mundo dos Óculos sempre foi em busca das suas mercadorias em São Paulo, nas lojas da avenida 25 de março, seus fornecedores estão sempre atualizando as novidades, mas não são todos que fornecem o que o governo exige, nota fiscal. Deste modo, a proprietária Silvana tem dificuldade na área de tributos com a grande carga tributária cobrada às empresas.

De acordo com Nogueira (1995) apud (SABBAG, 2015, p. 407): “Os tributos são as receitas derivadas que o estado recolhe do patrimônio dos indivíduos, baseado no seu poder fiscal, mas disciplinado por normas de direito público que constituem o direito tributário”.

Sabendo dessa informação, pode-se ajudar indicando uma organização muito conhecida, chamada Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) é uma entidade privada sem fins lucrativos. O Sebrae atua em: capacitação dos empresários; articulação de políticas públicas que criem um ambiente legal mais favorável; orientação para o acesso aos serviços financeiros.

A Mundo dos Óculos foi uma das primeiras lojas de óculos dentro do Camelódromo de Londrina, e lá hoje, existem mais de 17 lojas com o mesmo rumo de vendas, que utilizam os mesmos fornecedores, bem como, existem também muitas outras lojas nas ruas por perto, que, para o público presumem serem mais confiáveis, porém são produtos e serviços bem mais caros, mas para os que entendem, a qualidade do produto é a mesma.

Vários clientes que não entendem, as vezes acabam confundindo ou sendo influenciados pelas próprias óticas á comprarem algo que não é durável, mas para a proprietária Silvana, o importante é satisfazer a vontade do cliente, e oferecer algo

que é realmente durável e sempre falar a verdade sobre os óculos, ou seja, se é bom ou não.

De acordo com Sun Tzu (1981) apud (HOOLEY; PIERCY; NICOLAUD, 2010, p. 84), “Se você conhece o inimigo como conhece a si mesmo, não é preciso temer o resultado de cem batalhas. Se você conhece a si mesmo, mas não o inimigo, para cada vitória que conseguir, você sofrerá uma derrota. Se você não conhece nem o inimigo nem a si mesmo, você sucumbirá em todas as batalhas”.

O importante é conhecer o cliente e oferecer a ele algo mais, que as outras não oferecem, o diferencial, a continuidade após a primeira compra, manter um bom relacionamento com o cliente, são formas de permanecer no mercado.

Falta de conhecimento sobre gestão de pessoas, a senhora Silvana nos apresentou essa dificuldade, por não possuir formação em Administração, apesar de longa experiência em comércio, percebe que seria importante o conhecimento em gestão de pessoas também, uma vez que são os recursos humanos que contribuem com o grande diferencial da empresa, levando a mesma a lucratividade e permanência no mercado.

Com base em Gil (2001, p. 17) “Gestão de pessoas é a função gerencial que visa a cooperação das pessoas que atuam nas organizações para o alcance dos objetivos tanto organizacionais quanto individuais”.

Promover a qualificação e desenvolvimento dos integrantes da equipe de trabalho, bem como favorecer um ambiente propício ao desempenho de todas as atividades, contribui para que o negócio consiga alcançar sua sustentabilidade econômica. Provavelmente também deixará as pessoas mais satisfeitas e realizadas com sua atuação profissional.

4 CONCLUSÃO

Por meio do estudo de caso, buscou-se identificar quais os principais problemas encontrados pelos empresários na administração da empresa, identificados por meio do diagnóstico empresarial.

Através da literatura obtivemos o respaldo dos conceitos e definições de cada um dos problemas, possibilitando assim, tecer algumas sugestões aos empresários, para que possam, se acatarem, melhorar o desempenho da organização.

Concluiu-se que, os empresários precisam de uma assessoria empresarial, para que possam melhorar os conhecimentos relativos a gestão empresarial, advindos de uma entidade que foi criada especificamente para atender ao microempreendedor, desde modo, conseguirão minimizar os problemas e alcançar a vantagem competitiva tão necessária a sua organização.

REFERÊNCIAS

ANTONIO C, Gil. **Gestão de Pessoas**. São Paulo: Atlas, 2001.

BIAZIN, Damares Tomasin. **Diretrizes para Elaboração de trabalhos Científicos**. Londrina: Unifil, 2016.

HOOLEY, Graham; PIERCY, Nigel. F; NICOULAUD, Brigitte. **Estratégia de Marketing e Posicionamento Competitivo**. São Paulo: Pearson, 2010.

521

SABBAG, Eduardo. **Manual de Direito Tributário**. São Paulo: Saraiva, 2015.

YIN, Roberto K. **Estudo de caso: planejamento e métodos**. 2. ed. Porto Alegre. Editora: Bookmam, 2001.

AVALIAÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL DE PACIENTES RENAIIS CRÔNICOS INTERNADOS EM UM HOSPITAL GERAL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA/PR

Amanda Marino Colussi²⁶⁸

Julia Soletti Nunes²⁶⁹

Loriane Godinho²⁷⁰

RESUMO

O presente estudo teve como objetivo avaliar o estado nutricional de pacientes com doença renal crônica, tanto pacientes em hemodiálise, em tratamento conservador e que já tenha passado por transplante de rins. Tais pacientes foram avaliados em hospital geral de Londrina, Paraná, durante período de internação. A amostra avaliada foi de 20 pacientes, onde nestes foram avaliados alguns marcadores nutricionais. Já é sabido que a doença renal crônica segundo National Kidney Foundation, está associada com altas taxas de morbimortalidades. Segundo a Sociedade Brasileira de Nefrologia (SBN, 2016), a DRC acomete uma grande parte da população brasileira, estima -se que a cada cinco homens, um é acometido pela DRC, e a cada quatro mulheres, uma também seja afetada pela doença, sendo uma doença importante a ser estudada. Seu diagnóstico baseia-se na alteração da taxa de filtração glomerular relacionada a pelo menos um marcador renal parenquimatoso por no mínimo três meses. Os resultados ainda são parciais, e o que podemos observar até o momento foi a alteração nos níveis de creatinina mesmo naqueles pacientes que realizam tratamento dialítico ou já passaram por transplante renal.

522

Palavras-chave: Doença renal crônica. Estado nutricional. Hospitalização

INTRODUÇÃO

A doença renal crônica é uma patologia que acomete a funcionalidade dos rins, muitos pacientes só descobrem que possuem a doença quando entram no estado de uremia que acontece quando o rim já perdeu mais de 50% da sua função, devido aos seus sintomas que vão desde vômito e fraqueza até o coma, este quadro pode levar o paciente a um quadro de desnutrição. A Doença Renal Crônica (DRC) acontece quando os rins são prejudicados por uma outra patologia e não conseguem realizar seu trabalho normalmente, quando há piora deste quadro os resíduos se

²⁶⁸ Graduanda em Nutrição do Centro Universitário Filadélfia, Londrina, Paraná. amanda.colussi@hotmail.com

²⁶⁹ Graduanda em Nutrição do Centro Universitário Filadélfia, Londrina, Paraná. julia.soletti@outlook.com,

²⁷⁰ Orientador docente do curso de Nutrição do Centro Universitário Filadélfia, Londrina, Paraná. lorianelima@yahoo.com.br.

acumulam no organismo do paciente causando diversas complicações, como elevação da pressão sanguínea, ossos fracos, estado nutricional prejudicado, anemia, uremia entre outros (SCAINI, 2010).

Os sintomas da uremia são mais significativos no paciente, podendo causar confusão mental, gosto metálico na boca, perda de apetite e perda de peso significativa não intencional, quando não tratada imediatamente, o paciente apresenta aumento dos seus níveis sanguíneos podendo evoluir para a encefalopatia urêmica, que se não tratada adequadamente pode evoluir para o coma e posteriormente para o óbito (SCAINI, 2010). As causas para o desenvolvimento da DRC são diversas, porém as mais comuns são: diabetes e elevação da pressão sanguínea. O paciente apresenta sintomas que muitas vezes podem ser confundidos com outras patologias, tais como o cansaço e diminuição da energia, diminuição do apetite, dificuldade para dormir por exemplo.

Qualquer pessoa pode desenvolver a patologia, porém algumas possuem predisposição maior do que as outras, especialmente as que possuem diabetes ou hipertensão arterial (KDOQI, 2002). Segundo a Sociedade Brasileira de Nefrologia (SBN, 2016), a DRC acomete uma grande parte da população brasileira, estima que a cada cinco homens, um é acometido pela DRC, e a cada quatro mulheres, uma também seja afetada pela doença, sendo uma doença importante a ser estudada. De acordo com o Censo de Diálise de 2016 realizado pela SBN, havia 122.825 pacientes em tratamento dialítico. O diagnóstico da DRC baseia-se em três componentes: 1- componente anatômico ou estrutural, que são marcadores de dano renal; 2- componente funcional, baseado na taxa de filtração glomerular (TFG); 3- componente temporal. Sendo assim, qualquer paciente que apresentar $TFG < 60 \text{ mL/min/1,73}^2$, ou que apresente $TFG > 60 \text{ mL/min/1,73}^2$ associado a pelo menos um marcador renal parenquimatoso por no mínimo 3 meses, será diagnosticado com a patologia (KDOQI, 2002).

Para um melhor atendimento e intervenção nutricional, a avaliação do estado nutricional do paciente deve ser completa e não deve ser realizada a partir de um único parâmetro, devemos avaliar o histórico do paciente, exames físicos e laboratoriais e realizar o diagnóstico nutricional (MARTINS, 2013).

Após a nova definição de doença renal crônica, proposta pela National Kidney Foundation, evidenciou que é muito mais frequente do que era considerada, e que, sua evolução clínica está associada com altas taxas de morbimortalidade (BASTOS; BREGMAN; KIRSZTAJN, 2009). Conhecendo os sintomas da uremia, percebe-se que interferem diretamente no estado nutricional do paciente, isso porque a alteração no paladar e confusão mental, predispõem à diminuição da ingestão alimentar. Outro fator que interfere é o hipercatabolismo presente na patologia que é elevado e conseqüentemente leva à depleção do estado nutricional do paciente. Com base nessas alterações, percebe-se que é de suma importância a realização de estudos sobre o tema, visto que o acompanhamento nutricional precoce deste paciente auxilia para a prescrição e acompanhamento do tratamento dietoterápico adequado. Quanto antes diagnosticado o risco nutricional do paciente através do estado nutricional, melhor é o prognóstico para o paciente.

OBJETIVO

524

Avaliar o estado nutricional de pacientes portadores de doença renal crônica (em hemodiálise ou tratamento conservador, transplantados ou não) internados em Hospital do Norte do Paraná.

METODOLOGIA

Pesquisa quantitativa, transversal com coleta de dados em campo, onde foram analisados prontuários de pacientes internados em hospital local, após aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa da UNIFIL, foram avaliados os marcadores nutricionais como circunferência da panturrilha, níveis sanguíneos de potássio, sódio, ureia e creatinina. Foram avaliados vinte pacientes de ambos os sexos com idade entre 30 a 80 anos internados com diagnóstico de doença renal crônica. Foi realizado a avaliação física do paciente, através da circunferência do braço e da panturrilha e observado se o paciente estava com edema, se havia diminuído a ingestão alimentar, se o paciente havia notado mudança no peso corporal, bem como o hábito intestinal. Foram coletados também dados pessoais

como estado civil e escolaridade, e foram coletados exames laboratoriais diretamente no prontuário dos pacientes, sendo eles: ureia, creatinina, potássio e sódio, exames relacionados a doença renal crônica e que são realizados no hospital.

RESULTADOS PARCIAIS

Resultados analisados até o momento verificou-se que a maior parte dos pacientes apresentaram alteração nos níveis séricos de ureia, independente se fazia tratamento dialítico ou não, ou se já havia passado por transplante, havendo também. A maior parte dos pacientes avaliados apresentavam alguma alteração no funcionamento intestinal.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente agradecemos a Deus por nos dar saúde e força para realizar o trabalho, agradecemos a todos os professores que nos acompanharam durante a nossa graduação, em especial a nossa orientadora Loriane por toda a atenção, paciência e dedicação que teve com a gente, tornando possível a conclusão deste projeto. Agradecemos a toda equipe de nutricionistas do hospital em que foi realizado o trabalho, por acreditarem na nossa capacidade, pela oportunidade de realizar o projeto em um hospital de referência na área renal e por nos ajudarem todas as vezes que precisamos.

Não menos importante, agradecemos as nossas famílias, que nos incentivaram e não mediram esforços para nos ver onde estamos hoje. A todos aqueles que de alguma forma estiveram presentes durante a nossa graduação, o nosso muito obrigado.

CONCLUSÃO

A avaliação do estado nutricional destes pacientes pode levar a uma nova pesquisa afim de diminuir ou solucionar a frequência de pacientes com estado

nutricional depletado, podendo minimizar alterações no estado nutricional e evitar riscos como o coma.

REFERÊNCIAS

Disponível em: "https://www.kidney.org/sites/default/files/docs/11-50-1201_kai_patbro_aboutckd_pharmanet_portuguese_nov08.pdf"

SCAINI, G., et al. Mecanismos básicos da encefalopatia urêmica. **Revista Brasileira de Terapia Intensiva**, v.22, n.2, abr/jun., 2010.

BASTOS, M.G., Doença Renal Crônica: importância do diagnóstico precoce, encaminhamento imediato e abordagem interdisciplinar estruturada para melhora do desfecho em pacientes ainda não submetidos à diálise. **Jornal Brasileiro de Nefrologia**, v.33, n.1, jan/mar., 2011.

BASTOS, M.G, et al. Doença Renal Crônica: Frequente e Grave mas também Prevenível e Tratável. **Revista Associação Médica Brasileira**, v.56, n.2: 248-53., 2010

DESPERDÍCIO DE ALIMENTOS EM RESTAURANTES UNIVERSITÁRIOS DE DOIS *CAMPUS* DA UNIVERSIDADE TÉCNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ

Ana Cecília Borota Generoso²⁷¹

Leticia Massi Teixeira²⁷²

Thanise Pitelli Paroschi²⁷³

RESUMO

O desperdício de alimentos pode ser caracterizado como sobra ou resto, ou seja, alimentos que sobraram na produção ou na distribuição e prato de clientes, respectivamente. Este pode ocorrer por mau planejamento das quantidades de refeições a serem servidas ou falta de treinamento dos funcionários na produção e no porcionamento da refeição no prato. Assim, a presente pesquisa teve como objetivo analisar o desperdício dos alimentos do restaurante universitário da Universidade Tecnológica Federal do Paraná nas cidades de Cornélio Procópio e Londrina. Tais unidades de alimentação e nutrição servem, em média, mil refeições por dia e possui um alto desperdício e volume de lixo por dia, assim, estes foram analisados durante 90 dias, nos períodos de almoço e jantar e após ter sido realizado o controle efetivo destes desperdícios, foi realizada uma conscientização feita por cartazes distribuídos na universidade na parte interna da cantina onde os alunos se alimentam. Após a conscientização foi novamente avaliado um novo controle dos restos durante um período de 90 dias. O resultado que obtivemos com esta pesquisa foi significativo.

527

Palavras-chave: Sobras. Restos. Unidade de alimentação e nutrição. Lixo orgânico. Conscientização.

INTRODUÇÃO

O desperdício é perda de alimentos que serão ou não utilizados, ou seja, sobra ou resto de alimentos, podendo acontecer esse desperdício por mau planejamento das quantidades de refeições a serem servidas ou falta de treinamento dos funcionários na produção, no porcionamento da refeição no prato e as preparações que foram servidas e que sobrarem no prato e serão desprezadas no lixo (HIRSCHBRUCH, 1998; CASTRO, 2003). As sobras são definidas por alimentos

²⁷¹ Centro Universitário Filadélfia – UniFil

²⁷² Centro Universitário Filadélfia – UniFil

²⁷³ Orientador: Prof.^a Ms. Centro Universitário Filadélfia – UniFil

já preparados e prontos para serem distribuídos e que não foram. E resto é a quantidade em que será jogada fora do prato das pessoas (VAZ, 2006).

A quantidade de alimentos jogados no lixo diariamente no Brasil poderia alimentar cerca de 10 milhões de pessoas (AUGUSTINI et al, 2008). É muito alto o desperdício de alimentos em Unidades de Alimentação e Nutrição e é uma questão ambiental e tem consequências sociais de que se gera uma grande quantidade de resíduos orgânicos (SOGUMO et al., 2005; SANTOS; SIMÕES; MARTENS, 2006).

Necessita levar em consideração que para atender um determinado número de refeições precisa ser feita uma previsão das quantidades a serem produzidas, produzindo-se 10% a mais, como margem de segurança (RIBEIRO, 2002). Quando está margem e ultrapassada em coletividade pressupõe-se que os cardápios estão inadequados, por serem mal planejados ou mal executados (TEIXEIRA, 2004).

Justificativa: Buscamos apresentar aos consumidores a quantidade de alimento que é desperdiçada diariamente e demonstrar em ilustrações de valores e pesos, a quantidade de alimento que estão sendo desperdiçados. O objetivo é diminuir o volume de alimento desperdiçado, objetivando diminuir os custos, compras e produção de alimentos.

528

METODOS

Este estudo se trata de uma pesquisa de campo descritiva, o projeto será desenvolvido nas Universidades Tecnológicas Federais do Paraná de Cornélio Procopio e Londrina. Em média os restaurantes atendem mil pessoas, incluindo alunos, professores, contribuidores e funcionários, nos períodos de almoço e jantar de segunda a sexta e apenas almoço aos sábados. No cardápio são disponibilizados 2 tipos de saladas, vinagrete, os pratos base que incluem arroz e feijão, uma guarnição, 2 tipos de carne, ovos, farofa, suco e sobremesa, além de um prato vegano como opção.

Para avaliar o desperdício iremos realizar pesagens da lavagem de alimento todos os dias nos dois turnos e nas duas universidades por meio de uma balança digital, durante 90 dias seguidos e anotados em uma planilha. Após concluir os

resultados iremos fazer a média do desperdício por pessoa e saber o total desperdiçado por dia, semana, mês e ano.

Através dos dados coletados, iremos realizar uma conscientização com banner, atraindo a atenção dos alunos com impactantes imagens mostrando pessoas que não tem condições de se alimentar e mostrar os resultados obtidos, com o objetivo de diminuir o custo, a produção, e a lavagem coletada, ocasionando assim várias mudanças desde a compra até a lavagem.

As bases de dados que foram utilizadas foram PubMed e scielo, e as palavras chaves foram Desperdício de alimento, Resto-ingesta, Desperdício em restaurantes universitários, sobras, sobras alimentares. E o período de pesquisa: 1998 a 2017.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

UTFPR Cornélio Procópio

Inicialmente foi realizada a análise descritiva das refeições, obtendo-se valores mínimos, máximos, média e desvio padrão de cada caso.

	N	Mínimo	Máximo	Média	Desvio padrão
Almoço (antes)	90	20,00	70,00	57,02	13,37
Jantar (antes)	90	0,00	61,00	42,91	20,54
Refeições (antes)	90	296,00	2047,00	1426,59	480,14
Almoço (depois)	90	9,00	68,00	44,93	13,33
Jantar (depois)	90	0,00	54,00	29,81	16,20
Refeições (depois)	90	310,00	2005,00	1344,38	469,85

Para verificar se existia diferença no desperdício antes e depois da conscientização, foi realizado o teste t para amostras independentes, tendo em vista que as pessoas que frequentam o RU não são exatamente as mesmas todos os dias. A tabela a seguir indica os resultados do teste, no qual o valor de p, quando é menor que 0,05 apresenta diferença entre as medidas, portanto como o valor obtido foi 0,000 para ambos os casos, demonstra que o desperdício de alimento foi

significamente alterado. Para entendermos se a diferença foi maior ou menor entre os casos, observamos o valor de diferença média, que quando positivo indica que o primeiro grupo é maior que o segundo, ou seja as refeições antes apresentavam maior desperdício que depois. O intervalo de confiança reafirma o valor de p, já que não compreende o valor 0,0, ou seja, a diferença entre os casos é diferente de 0,0, existindo diferença significativa para antes da conscientização e depois.

	df	p	Diferença média	Intervalo de confiança em 95 %	
				Menor	Maior
Almoço	178	0,000	12,089	8,163	16,015
Jantar	178	0,000	13,100	2,758	7,658

UTFPR Londrina

As mesmas análises foram conduzidas para a UTFPR de Londrina e os resultados são apresentados a seguir:

530

	N	Mínimo	Máximo	Média	Desvio padrão
Almoço (antes)	90	13,10	26,40	22,45	3,06
Jantar (antes)	90	0,00	9,90	6,51	3,05
Refeições (antes)	90	219,00	875,00	647,10	177,10
Almoço (depois)	90	6,30	26,60	18,64	4,81
Jantar (depois)	90	0,00	8,60	4,70	2,49
Refeições (depois)	90	173,00	859,00	631,95	178,38

	df	p	Diferença média	Intervalo de confiança em 95 %	
				Menor	Maior
Almoço	178	0,000	3,8122	2,6261	4,9983
Jantar	178	0,000	1,8156	0,9961	2,6350

Em média 1.385 pessoas se alimentam na Universidade de Cornélio Procópio e 640 na Universidade de Londrina, antes da conscientização em 3 meses o desperdício total em Cornélio Procópio foi de 8,998,4 toneladas e depois da conscientização foi de 6,730,1 toneladas, diminuindo 2,268,2 toneladas das quantidades desperdiçadas em 3 meses. Em Londrina foi de 2607,3 toneladas, e depois da conscientização diminuiu para 2100,9 toneladas, diminuindo após a conscientização 506,4kg de desperdício em 3 meses.

A média de desperdício por pessoa em Cornélio Procópio foi de 70g por dia e depois da conscientização a média de desperdício diminuiu para por pessoa 20,5% (55,6g). Já em Londrina a média de desperdício por pessoa foi de 45g e depois da conscientização a média de desperdício diminuiu 18% (37g).

O resultado obtido da UTF Cornélio Procópio foi de 25,2% menor do que antes da conscientização, e quanto ao resultado da UTFPR Londrina foi de 19,4% menor do que antes da conscientização realizada. Isso significa que o desperdício geral diminuiu em 23,9%.

531

CONCLUSÃO

Concluimos que a conscientização realizada foi eficaz na diminuição do desperdício de alimentos nas duas unidades das Universidades Federais Tecnológicas do Paraná encontradas nas cidades de Cornélio Procópio e Londrina. O resultado obtido da UTF Cornélio Procópio foi de 25,2% menor do que antes da conscientização, e quanto ao resultado da UTFPR Londrina foi de 19,4% menor do que antes da conscientização realizada. Isso significa que o desperdício geral diminuiu em 23,9%, comprovando a eficácia da conscientização através de resultados significativos.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos primeiramente a Deus por ter nos abençoado e nos dado inteligência para estar em uma Universidade,

Aos nossos pais por estar do nosso lado nos apoiando nas nossas escolhas e nos ajudando em tudo o que precisamos,

A nossa orientadora que tem nos auxiliado na elaboração desse trabalho,

Aos professores que nos ensinaram ao longo dos anos está profissão a qual atuaremos futuramente como Nutricionistas

REFERENCIAS

AUGUSTINI, V. C. M.; KISHIMOTO, P; TESCARO, T.C.; et al. Avaliação do índice de resto-ingesta e sobras em unidade de alimentação e nutrição (UAN) de uma empresa metalúrgica na cidade de Piracicaba / SP. **Revista Simbologias**, Botucatu, v.1, n.1, p. 99- 110, 2008.

CASTRO, M. D. A. S, et al. Resto-Ingesta e aceitação de refeições em uma Unidade de Alimentação e Nutrição. **Revista Higiene Alimentar**, v. 17, n. 114-115, p. 24 – 28, 2003.

HIRSCHBRUCH, M. D. Unidades de Alimentação e Nutrição: desperdício de alimentos X qualidade da produção. **Revista Higiene Alimentar**, v. 12, n. 55, p. 12-14, 1998.

NONINO-BORGES, C. B.; RABITO, E.I.; SILVA, K.; et al. Desperdício de alimentos intra-hospitalar. **Revista Nutrição**, Campinas, v.19, n.3, p. 349-356, 2006.

RIBEIRO, C.S.G. Análise de perdas em Unidades de Alimentação e Nutrição (UANs) industriais: estudo de caso em Restaurantes Industriais. [Dissertação] Florianópolis: **Universidade Federal de Santa Catarina**, 2002.

SOGUMO, F. et al. Utilização de pratos e bandejas nos restaurantes universitários da UNICAMP. **Revista Ciências do Ambiente On-line**, Campinas, v. 1, n. 1, p. 49-55, 2005. Disponível em:

<<http://sistemas.ib.unicamp.br/be310/nova/index.php/be310/article/view/22/10>>.

Acesso em: 27 de setembro de 2017.

TEIXEIRA S. et al. **Administração aplicada as Unidades de Alimentação e Nutrição**. São Paulo: Atheneu; 2004.219p.

VAZ, C. S. **Restaurantes – controlando custos e aumentando lucros**. Brasília, 2006, 196p.

EFEITOS METABÓLICOS DO JEJUM INTERMITENTE

Ana Laura Simões Bernardelli²⁷⁴

Luisa Pitarello Honório²⁷⁵

Cleusa Wichoski Maier²⁷⁶

RESUMO

O metabolismo celular é o conjunto de reações que ocorrem no ambiente celular com objetivo de sintetizar as biomoléculas ou degradá-las para produzir energia. Para manter um metabolismo equilibrado, o organismo deve obter continuamente os chamados nutrientes, substâncias fornecidas pelos alimentos. Na tentativa de emagrecimento, tem surgido uma vasta oferta de dietas que comprometem a perda de peso saudável. Jejum é o ato de abster-se de refeições durante determinado período tendo inúmeros relatos na literatura acerca de seus benefícios à saúde. O estudo teve por objetivo identificar possíveis efeitos positivos observados com o jejum intermitente. Como metodologia, realizou-se uma revisão bibliográfica referente ao tema, com buscas nas bases de dados Scielo, Pubmed e Google acadêmico, a partir de 2004 à 2018 escritos em inglês e português. Os resultados mostraram que o jejum pode ser utilizado como uma estratégia de emagrecimento mais avançada, apresentando benefícios. Apesar de promover perda de peso, vários estudos demonstram que não difere das outras estratégias nutricionais convencionais. Quando não seguida corretamente, pode apresentar uma qualidade de dieta inferior comparada à indivíduos que seguem uma dieta balanceada. Conclui-se que como qualquer outra dieta, deve ser levado em conta a individualidade, sempre acompanhada de um profissional nutricionista.

533

Palavras-chave: Jejum Intermitente. Metabolismo. Dietas da moda. Protocolos.

INTRODUÇÃO

O metabolismo celular é o conjunto de reações que ocorrem no ambiente celular com o objetivo de sintetizar as biomoléculas ou degradá-las para produzir energia. Para manter um metabolismo equilibrado, o organismo deve obter continuamente os chamados nutrientes, substâncias fornecidas pelos alimentos, os

²⁷⁴ Graduanda em nutrição do Centro Universitário Filadélfia, Londrina, Paraná
analaura.bernardelli@hotmail.com

²⁷⁵ Graduanda em nutrição do Centro Universitário Filadélfia, Londrina, Paraná
luisa.honorio@hotmail.com

²⁷⁶ Orientadora, docente do curso de Nutrição do Centro Universitário Filadélfia, Londrina, Paraná.
cleusa.maier@unifil.br

quais precisam ser consumidos em quantidade e variedade adequadas (FERNANDES).

As necessidades nutricionais representam valores fisiológicos individuais requeridos para satisfazer suas funções fisiológicas normais e prevenir sintomas de deficiências (COZZOLINO, 2009).

As Leis de Pedro Escudero expressam, de forma simples, as orientações para uma dieta que garante crescimento, manutenção e desenvolvimento saudáveis.

Na tentativa da perda de peso, tem surgido uma vasta oferta de dietas que comprometem a perda de peso saudável. As dietas da moda prometem resultados atraentes, rápidos e temporários, mas que, no entanto, carecem de fundamento científico (BETONI et al., 2010).

Jejum é o ato de abster-se de refeições durante um determinado período. Praticado por motivos religiosos, médicos ou para emagrecimento. (CERQUEIRA, CHAUSSE, KOWALTOWSKI, 2017).

O jejum pode resultar em redução dos níveis de glicose e grande depleção do glicogênio hepático, além de levar a mudanças de vias metabólicas onde a glicose extra hepática, corpos cetônicos derivados de lipídios e os ácidos graxos livres são utilizados como fontes de energia (AZEVEDO, F.R.; IKEOKA, D., CARAMELLI, B.;2013).

Esse estudo justifica-se por ser uma prática nos dias de hoje de controle alimentar e controle de peso. Tendo em vista que atualmente são muitas as informações lançadas incoerentemente e sem bases científicas. O estudo vem para esclarecer e informar os potenciais riscos ou benefícios associados a essa prática, esclarecendo ainda suas individualidades.

O estudo teve por objetivo identificar possíveis efeitos positivos observados com o jejum intermitente.

MÉTODOS

Como metodologia, realizou-se uma revisão bibliográfica referente ao tema, com buscas nas bases de dados Scielo, Pubmed e Google acadêmico, a partir de 2004 à 2018 escritos em inglês e português.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados mostraram que o jejum pode ser utilizado como uma estratégia de emagrecimento mais avançada, apresentando benefícios. Apesar de promover perda de peso, vários estudos demonstram que não difere das outras estratégias nutricionais convencionais.

O protocolo de 16 horas que é o mais conhecido e aderido, sem um horário correto para fazer as refeições, o indivíduo faz suas refeições ao sentir fome.

O protocolo Dieta 5:2 também é muito utilizado, em 2 dias da semana é feita uma restrição calórica em que o indivíduo consome de 500-600 calorias por dia apenas, nos outros 5 dias a alimentação é normal, de acordo com as necessidades energéticas do paciente.

Nos primeiros dias há relatos de náuseas, fortes dores de cabeça e tontura. Após o período de adaptação, temos como resultados aumento da concentração, diminuição da ansiedade e redução da resistência à insulina.

As respostas adaptativas ao jejum sofrem influências de mecanismos de regulação cerebral. Com o objetivo de otimizar a função cerebral e o metabolismo energético periférico, durante o jejum ocorrem alterações neuroquímicas e na atividade neuronal, já que o cérebro se comunica com todos os órgãos periféricos envolvidos no metabolismo energético (SANTOS; BAPTISTELLA, 2016).

O jejum é capaz de induzir ainda, diferentes respostas neuroendócrinas. Inicialmente, ocorre ativação do eixo hipotálamo-hipófise-adrenal devido a redução da disponibilidade de glicose cerebral, redução dos níveis de insulina e leptina e sensação de fome—essa ativação do eixo HHA leva ao aumento inicial nos níveis de noradrenalina, adrenalina, dopamina e cortisol, seguido por redução a médio prazo, indicando um processo de adaptação. Tal efeito metabólico sugere que o jejum pode ter importante efeito hormético (um equilíbrio entre benefícios em longo prazo do jejum com possíveis prejuízos imediatos do insuficiente aporte calórico). Os neurotransmissores cerebrais também podem estar implicados nas respostas centrais e neurobiológicas. O sistema serotoninérgico está intimamente envolvido na regulação do consumo alimentar e também serve como um sistema transmissor que é prontamente influenciado por fatores nutricionais: períodos de jejum promovem

elevação na liberação de serotonina, devido ao aumento na disponibilidade de triptofano cerebral seu precursor (SANTOS, BAPTISTELLA, 2016).

CONCLUSÃO

Conclui-se que como qualquer outra dieta, deve ser levado em conta a individualidade, sempre acompanhada de um profissional nutricionista, podendo ser usada muitas vezes como estratégia para certos objetivos. Os estudos são recentes, sem confirmação a longo prazo.

REFERÊNCIAS

AZEVEDO, Fernanda Reis de; IKEOKA, Dimas; CARAMELLI, Bruno. Effects of intermittent fasting on metabolism in men. **Rev. Assoc. Med. Bras.**, São Paulo, v.59, n.2, p.167-173, abr. 2013. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-42302013000200017&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 01 out. 2017.

BETONI, Fernanda; SKZYPEK Zanardo, Polachini; CENI, Giovana Cristina. **Avaliação de utilização de dietas da moda por pacientes de um ambulatório de especialidades em nutrição e suas implicações no metabolismo.** ConScientiae Saúde, vol. 9, núm. 3, 2010, pp. 430-440 Universidade Nove de Julho São Paulo, Brasil

CERQUEIRA, F.M.; CHAUSSE, B.; KOWALTOWSKI, A.J.; **Intermittent Fasting Effects on the Central Nervous System: How Hunger Modulates Brain Function.** 2017.

COZZOLINO, Silvia M. Franciscato. **Recomendações de Nutrientes** – ILSI Brasil. Mar, 2009. Disponível em: <<http://ilsibrasil.org/wp-content/uploads/sites/9/2016/05/00-Recomendac%CC%A7o%CC%83es-de-Nutrientes.pdf>>. Acesso em 10 set. 2018.

FERNANDES, Roberta Pereira Miranda. **Introdução ao metabolismo.** Disponível em: <http://www.cesadufs.com.br/ORBI/public/uploadCatalago/11284416022012_bioquimica_aula_12.pdf>. Acesso em: 10 set. 2018.

SANTOS, G.B.; BAPTISTELLA, A.B. Jejum Intermitente e Implicações Metabólicas. In: NAVES, A.; BAPTISTELLA, A.B. **Análise Crítica das Estratégias Nutricionais para Performance Esportiva e Emagrecimento.** VP Nutrição Funcional: São Paulo. 2016. 144p.

ANÁLISE DA TEMPERATURA CORPORAL SUPERFICIAL COMO RESULTADO DA TERMOGÊNESE DO TECIDO ADIPOSEO MARROM APÓS A REALIZAÇÃO DE EXERCÍCIO FÍSICO MODERADO

André Guidio de Almeida²⁷⁷

Larissa de Oliveira Alves²⁷⁸

Carla Pires²⁷⁹

RESUMO

A obesidade é tratada como epidemia mundial e está associada a várias doenças como o diabetes mellitus, hipertensão, dislipidemia, osteoartrite e câncer. É uma condição caracterizada pelo acúmulo de tecido adiposo e pode ser tratada ou evitada através da regulação do balanço energético. Nos últimos 20 anos o tecido adiposo marrom em humanos adultos vem sendo estudado com mais intensidade como importante mecanismo de manutenção da homeostase energética e combate se há obesidade e males associados. O presente estudo teve objetivo de avaliar as alterações do padrão da temperatura corporal superficial de uma região supostamente constituída de tecido adiposo marrom comparando a outra com ausência deste tecido após a realização de exercício físico. Para isso um foi aferida a temperatura de um grupo de 10 voluntários de ambos os sexos, eutróficos e treinados nos tempos pré-exercício e pós-exercício (0, 5, 10, 15, 20, 25 e 30 minutos). Verificou-se que houve uma diferença de padrão entre os dados extraídos das regiões corporais com e sem reserva de tecido adiposo marrom, sugerindo ser possível apontar a presença de um tecido funcional que pode ser utilizado, em nível clínico, como estratégia de perda ou manutenção de peso

537

Palavras-chave: Tecido adiposo marrom. Termogênese. Obesidade. Termorregulação. Exercício físico. Dieta.

INTRODUÇÃO

A obesidade é uma doença complexa caracterizada pelo excesso de tecido adiposo resultante de alterações na regulação do balanço energético corporal e está associada a numerosas complicações, tais como diabetes mellitus, hipertensão, dislipidemia, osteoartrite e diversos tipos de câncer (KORNER; ARONNE, 2003; YUN, 2010).

²⁷⁷ Graduanda em Nutrição do Centro Universitário Filadélfia, Londrina, Paraná

²⁷⁸ Graduando em Nutrição do Centro Universitário Filadélfia, Londrina, Paraná

²⁷⁹ Orientador, docente do curso de Nutrição do Centro Universitário Filadélfia, Londrina, Paraná

Novas alternativas para o tratamento da obesidade estão surgindo a partir de recentes avanços na compreensão do controle da homeostase energética (KORNER; ARONNE, 2003). Destaca-se a ativação da termogênese, em especial, do tecido adiposo marrom (TAM). A produção de calor como função do TAM foi demonstrada há 50 anos (SMITH, 1961) e somente nos últimos 20 anos tem-se estudado o envolvimento deste tecido com diversos tipos de ineficiência metabólica (CANNON; NEDERGAARD, 2004). Suas células são caracterizadas pela presença de grande número de mitocôndrias, que por não possuírem o complexo enzimático necessário para a síntese de ATP, utilizam a energia liberada pela oxidação de lipídeos e glicose para gerar calor (LIDELL; ENERBARCK, 2010).

A termogênese pode ainda ser influenciada por dietas específicas e exercícios que induzem um sistema de regulação metabólica quando o TAM é ativado, recrutando altas cargas de glicose e lipídios para esse tecido (CANNON; NEDERGAARD, 2004). Essa forma de produção de calor envolve alterações na atividade do sistema nervoso simpático e do TAM, o que sugere que esse tecido pode determinar a eficiência metabólica e a resistência à obesidade (ROTHWELL; STOCK, 1979).

538

O tecido adiposo marrom (TAM) tem recentemente despertado o interesse da comunidade científica por apresentar evidências de ser um tecido adiposo que recruta outros tecidos adiposos para realizar a termogênese, ou seja, por ser uma gordura que queima gordura. No entanto, as técnicas para comprovar a presença de TAM no corpo humano, majoritariamente exames de imagem, são caras e inviáveis na clínica médica e nutricional.

Esta pesquisa teve como objetivo analisar se há alterações do padrão da temperatura corporal superficial de uma região supostamente constituída de tecido adiposo marrom comparando a outra com ausência deste tecido após a realização de exercício físico. Avaliou a viabilidade da técnica para aplicação a nível clínico em estratégias de controle de peso.

MÉTODOS

O estudo representa um ensaio clínico de caráter intervencional com uma amostra de 10 voluntários, sendo os indivíduos de ambos os sexos, eutróficos, sem

histórico de patologias crônicas e sem restrições físicas, treinados com período de treinos superior a um ano. Foram submetidos a um teste de corrida moderada (Weltman – 3.200) em esteira ergométrica foi aplicado e supervisionado pelos pesquisadores no laboratório do Departamento de Fisioterapia da Unifil, Campus Club Canadá, em perfil analítico auto-controlado sendo as temperaturas aferidas com uma câmera termográfica Flir T420 da região dorsal e do tríceps do mesmo voluntário para comparação.

Este estudo foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa envolvendo seres humanos, aprovado desenvolvido após sua aprovação.

A pesquisa bibliográfica foi realizada entre novembro de 2017 e julho de 2018 através das bases de dados Scielo, Bireme e Pubmed, além de títulos disponíveis em bibliotecas.

Os dados foram transmitidos através da ferramenta de teste e medição Meterlink e do software de relatórios FLIR Tools e processados em forma de gráfico em um programa Excel, Windows versão 2003, de onde foram obtidos os resultados dos indicadores analisados.

539

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nota-se que na região dorsal, a temperatura pré-exercício (-5), estava mais elevada, sendo de 33,8°, em comparação de todas as temperaturas medidas após o exercício (tempo 0, 5, 10, 15, 20, 25, 30 minutos), se aproximando mais do último tempo medido (30 minutos pós exercício) de 33,2°, com diferença de 0,61°. Do tempo pré(-5) ao tempo logo após (0), teve um decréscimo de 1,45°. Do tempo logo após o (0) e 5 minutos após o teste, teve um aumento de 0,31°. E do 5 a 10 minutos a pós, teve uma queda de 0,04°. A partir de 10 minutos após, houve um aumento linear das temperaturas, sendo um aumento de 0,2° do tempo 10 a 15 minutos; 0,05° do 15 a 20 minutos; 0,27° e 0,01° do tempo 25 a 30 minutos.

Na região de tríceps (ponto médio entre acrômio e rádio proximal), temperatura pré-exercício (-5), também estava mais elevada, em comparação as temperaturas medidas após o exercício, sendo de 31,45°, se aproximando também mais do último tempo medido (30 minutos pós exercício) de 31,67°, com uma

diferença de 0,22°. Do tempo pré(-5) ao tempo logo após(0), teve um decréscimo de 1,02°. Do tempo logo após (0) e 5 minutos após o teste, teve um aumento de 1,01°; do 5 a 10 minutos após, teve uma queda de 0,03°; do 10 ao 15 minutos um aumento de 0,26°; do 15 ao 20 minutos uma queda de 0,09°; do 20 a 25 minutos um aumento de 0,12° e do 25 ao 30 minutos uma queda de 0,03°, mostrando assim que as temperaturas médias da região de tríceps medidas no pós exercício, oscilaram constantemente.

Verifica-se então que, apesar das oscilações das temperaturas da região de tríceps, houve um padrão de manutenção da temperatura, já na região dorsal, supostamente com reserva de TAM, as temperaturas se elevaram constantemente em todos os tempos pós exercícios, mostrando que não existe um padrão de manutenção da temperatura nessa região.

CONCLUSÃO

Atualmente, os resultados estão sendo ainda analisados e nenhuma conclusão pode ser determinada.

540

AGRADECIMENTOS

A Prof. Carla Pires e aos voluntários avaliados pela concessão de informações valiosas para a realização deste estudo.

REFERENCIAS

KORNER Judith; ARONNE Louis J. The emerging science of body weight regulation and its impact on obesity treatment. **The journal of Clinical Investigation**, 111:565-570, 2003.

SMITH Robert Emrie; HORWITZ A. Barbara. Brown fat and thermogenesis. **Physiological Reviews**, v. 49, p. 330-425, 1969.

CANNON Barbara, NEDERGAARD Jan. Brown adipose tissue: function and physiological significance. **Physiol Rev**. V.84. P.277-359. Estocolmo, 2003.

YUN, Jong Won. Possible anti-obesity therapeutics from nature - a review. **Phytochem** v. 71, p. 1625-1641, 2010.

LIDELL, Martin E.; ENERBÄCK, Sven. Brown adipose tissue—a new role in humans? **Nature Reviews Endocrinology**, v. 6, n. 6, p. 319–325, 2010.

ROTHWELL Nancy J; STOCK Michael J. A role for brown adipose tissue in diet-induced thermogenesis. **Nature**, v.281, p.31-35. Londres, 1979.

ANÁLISE DO ATENDIMENTO HUMANIZADO DA EMPRESA ÔMEGA DIAGNÓSTICO, CONQUISTADO ATRÁVES DO DIFERENCIAL NO ATENDIMENTO AO CLIENTE

Jéssica Fernanda Braga²⁸⁰
Zuleide M. Janesch²⁸¹

RESUMO

O atendimento humanizado é assunto deveras importantes para as empresas da área da saúde. O presente trabalho teve como objetivo analisar a qualidade do atendimento humanizado adotado pela empresa Ômega Diagnóstico, seus gestores e qual o diferencial competitivo da empresa. O método de estudo foi a pesquisa bibliográfica, bem como análise de dados obtidos na empresa através de visitas *in loco*. No caso da empresa analisada sua atividade principal está voltada para diagnóstico de exames de imagem, ciente da importância na qualidade do atendimento busca como fator competitivo, o diferencial na capacidade humana com profissionais aptos e cientes da necessidade de proporcionar um serviço de qualidade a todos os clientes.

Palavras-chave: Serviços. Qualidade. Atendimento humanizado.

542

INTRODUÇÃO

Segundo Ferreira (2011), quando falamos em qualidade de atendimento dentro de um consultório, o que está por trás desse conceito? Podemos utilizar diversos termos que se encaixariam na ideia que tentamos passar, mas um com certeza pode abarcar todos os demais de maneira satisfatória: humanização.

Humanizar o atendimento reflete em diversas coisas: na acolhida, em saber receber, saber usar a empatia, ter sensibilidade para compreender que ele tem um problema e busca auxílio e conforto.

A empresa Ômega Diagnósticos com sede em Londrina- PR é uma empresa de pequeno porte do setor de serviços, em diagnóstico de exames de imagem, que ciente da importância na qualidade do atendimento busca como fator competitivo, o

²⁸⁰ Acadêmica do curso de Administração do Centro Universitário Filadélfia, Londrina, Paraná

²⁸¹ Orientador, docente do curso de Administração do Centro Universitário Filadélfia, Londrina, Paraná. E-mail: zuleide.janesch@unifil.br

diferencial na capacidade humana com profissionais aptos e cientes da necessidade de proporcionar um atendimento humanizado e de qualidade a todos os clientes.

No presente estudo buscamos analisar sobre a qualidade do atendimento humanizado adotado pela empresa Ômega Diagnóstico, seus gestores, e qual o diferencial competitivo da empresa. Como objetivos específicos buscou-se analisar o atendimento humanizado adotado pela empresa; verificar aspectos teóricos referente qualidade no atendimento; observar os pontos positivos e negativos no processo de atendimento ao cliente.

MÉTODOS

Para a elaboração desse trabalho foi feita uma pesquisa bibliográfica em que foram consultadas publicações em livros de autores que elaboram conceitos sobre atendimento humanizado. Desta forma, pesquisa bibliográfica, para Demo (2014) é dedicada a reconstruir teorias, conceitos, ideias, ideologias, polemicas, tendo em vista, em termos imediatos aprimorar fundamentos teóricos e, em termos mediatos aprimorar práticas.

Utilizamos também a metodologia de estudo de caso, como uma pesquisa primaria, que foi realizada *in loco*, na empresa Ômega Diagnósticos, onde foi utilizado um questionário e uma entrevista com o Administrador da empresa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Segundo Berwick (1994), durante a década de 1980, em face da acirrada competição, muitas empresas industriais americanas adotaram programas sistemáticos de qualidade. Para algumas dessas empresas, mudar a maneira como administravam a qualidade não foi apenas uma questão de aumentar a fatia de mercado ou diminuir os custos: foi uma questão de sobrevivência.

A empresa Ômega Diagnósticos ciente da importância na qualidade do atendimento busca como fator competitivo, o diferencial na capacidade humana com profissionais aptos e cientes da necessidade de proporcionar um serviço de qualidade a todos os clientes.

Fundada em 2016 a empresa é resultado da união de um grupo de médicos especialistas, que desejavam fornecer aos moradores de Londrina e região um atendimento humanizado de ponta em medicina diagnóstica e ser referência de excelência e competência na sua área de atuação, através de atendimento de qualidade soluções inovadoras e métodos eficientes, com a utilização de aparelhos e equipamentos de última geração.

Atualmente a Ômega Diagnóstico possui uma empresa de consultoria para o gerenciamento e condução de suas atividades administrativas.

Ivo Segundo que é o consultor da empresa e relata que, a organização possui uma equipe médica de ótima capacitação e uma equipe técnica de boa formação, o que faz com que isso seja um diferencial competitivo muito importante.

De acordo com Souza (2000) clientividade trata-se da arte de surpreender os clientes, encantando-os com produtos e serviços fundamentalmente novos e diferenciados. Não se trata de atender ou de simplesmente superar as expectativas deles. Atender e superar suas expectativas atuais reflete ainda uma postura cartesiana na relação com o cliente. Trata-se de surpreendê-lo! Isto porque, se a sua empresa ficar apenas fazendo o que o cliente pede ou quer, corre o risco de aparecer um concorrente e surpreender o seu cliente, conquistando-o antes.

Para obter sua fidelização, as empresas precisam customizar cada transação com seus clientes com o mesmo entusiasmo da primeira vez. Para que não seja a última, Só assim vão conseguir conquista-los, cativá-los e fideliza lós.

Dessa forma a empresa Ômega Diagnósticos tem como diferencial as ferramentas utilizadas para manter uma boa relação com seus clientes, são elas pesquisas de satisfação de clientes aplicas ao final do atendimento, a fim de verificar informações como: exame realizado, qualidade no atendimento, facilidade no agendamento, gentileza dos funcionários, e interesse em retornar a empresa.

CONCLUSÃO

Mediante informações obtidas na pesquisa apresentada, pode-se observar que as organizações estão passando por um processo de transformações nos

últimos anos, dessa forma, as empresas tem buscado por inovação na maneira de atender seus clientes.

Com base na análise desta empresa percebe-se que não basta suprir as necessidades do cliente, é necessário encanta-los.

Portanto, o diferencial na empresa Ômega Diagnóstico está em um atendimento de qualidade ao cliente, pois a empresa entende que não basta fazer investimentos no planejamento estratégico da empresa se ela não levar em consideração o atendimento humanizado oferecido ao cliente.

REFERÊNCIAS

BERWICK, D. M. **Melhorando a qualidade dos serviços médicos, hospitalares e da saúde**- São Paulo: Makron Books, 1994.

DEMO, Pedro. **Metodologia do conhecimento científico**. São Paulo: Atlas, 2014.

FERREIRA, Ana Paula. **Qualidade na recepção: encantando o paciente no dia a dia**. Rio de Janeiro: Editora Doc, 2011.

SOUZA, César. **Talentos e Competitividade**. Rio de Janeiro: Quality-Mark, 2000.

545

ANÁLISE DO USO DE SUPLEMENTOS NO ÂMBITO ACADÊMICO DE UMA FACULDADE PARTICULAR DE LONDRINA – PR

Barbara Choucino de Barros²⁸²

Beatriz Kalocsay²⁸³

Laísa de Paula Possani²⁸⁴

RESUMO

Grande parte da população vem buscando melhorar a qualidade de vida seja ela através de exercício físico ou com a alimentação saudável e devido a esta busca têm motivado a ingestão de suplementos. Apesar de já estar bem claro na literatura o avanço da utilização de suplementos alimentares, até o momento não temos dados específicos ao consumo e nível de conhecimento adquirido pelos estudantes de Nutrição e Educação Física. Tem como objetivo verificar o consumo de suplementos esportivos no âmbito acadêmico juntamente com a prática de exercícios físicos, assim como avaliar os suplementos esportivos mais utilizados entre os estudantes e se compreendem a funcionalidade de cada suplemento. Os dados coletados foram a partir de uma amostra de aproximadamente 260 estudantes de nutrição e educação física, foi aplicado um questionário com 20 perguntas objetivas e dissertativas. Observou-se que o número de usuários é maior entre os homens do que entre as mulheres, onde os principais suplementos são proteicos, a maioria afirma ter sido prescrita por nutricionista. Atualmente, os indivíduos se preocupam ainda mais com a saúde e estão em busca de orientações de profissionais capacitados para indicar o uso suplementos devido que seu uso inadequado desencadeia problemas a saúde.

546

Palavras-chave: Suplementação. Nutrição esportiva. Nutrição. Educação física.

INTRODUÇÃO

O uso de suplementos alimentares por praticantes de academias está cada vez mais frequente, devido à busca por um corpo perfeito e pela melhora do desempenho físico, levando a um consumo sem orientação e controle (POLL, LIMA, 2013). Este ambiente favorece a disseminação de padrões estéticos estereotipados, como o corpo magro, com baixa quantidade de gordura ou com hipertrofia muscular, havendo também pressão da sociedade e da mídia em relação ao corpo padrão, contribuindo para o aumento no uso de suplementos e anabolizantes, sendo os

²⁸² Graduanda em Nutrição do Centro Universitário Filadélfia, Londrina, Paraná

²⁸³ Graduanda em Nutrição do Centro Universitário Filadélfia, Londrina, Paraná

²⁸⁴ Orientadora, docente do curso de Nutrição do Centro Universitário Filadélfia, Londrina, Paraná

jovens fisicamente ativos são os usuários mais frequentes de suplementos, na qual acreditam em sua eficácia, além disso, percebe-se a resistência dos jovens às orientações sobre alimentação de profissionais não nutricionistas (NUNES, GONÇALVES, 2017; REIS, et al. 2017).

Suplementos nutricionais são entendidos como substâncias extras que são consumidas além da dieta principal, sendo metabólitos, vitaminas e minerais, aminoácidos, extratos, ervas e botânicos ou qualquer outra combinação dos mesmos, na qual podem atuar de forma benéfica, tanto na perda de peso como no aumento do peso (BRITO, LIBERALI, 2012). Os praticantes de atividade física possuem certo conhecimento sobre alimentação, entretanto desconhecem as reais finalidades dos suplementos e fazem consumo excessivo destes produtos, podendo levar a efeitos adversos, como toxicidade, distúrbios e deficiências nutricionais (MESQUITA, SOUZA, 2017).

Diante do exposto acima, cabe a este trabalho verificar se há o consumo de suplementos esportivos pelos universitários, por representar um público alvo jovem e de futuros profissionais da área da saúde focando nas áreas de nutrição e educação física que se relacionam pelo uso de suplementos, revelando os motivos da utilização e as fontes de orientação para seu consumo, correlacionando com a existência da prática de exercício físico.

Este trabalho tem o objetivo de verificar o uso de suplementos no âmbito acadêmico dos cursos de graduação de nutrição e educação física nos períodos matutino e noturno, com intuito de averiguar o consumo de suplementos esportivos em uso concomitante com a prática de exercícios físicos ou não. Assim como avaliar os suplementos esportivos mais utilizados entre os estudantes e se compreendem em relação nutricional a função de cada suplemento, com foco nos mais utilizados conforme pesquisas.

METODOLOGIA

A população do estudo foi realizada com os graduandos de Nutrição e Educação Física, de uma universidade particular, e a escolha dos cursos é devido a

formação acadêmica, na qual serão profissionais que se relacionam com a saúde das pessoas, além de terem relação com o uso de suplementos esportivos.

O número da população amostral da pesquisa será em base de 260 estudantes matriculados de forma regular na instituição de ensino privada no período matutino e noturno, de ambos os sexos, com idade de 18 a 55 anos, que abrange do primeiro ao último ano de graduação.

Foi aplicado um questionário com questões abertas e fechadas contendo os dados pessoais (nome, sexo, idade, curso de graduação) e em conjunto com perguntas sobre os suplementos esportivos (se faz uso de suplementos, qual a fonte de indicação, qual suplemento utiliza, qual o objetivo do uso e sobre a função do mesmo) e exercício físico (se pratica atividade física, qual a atividade e qual o objetivo da prática).

Todos os participantes foram isentos de custos, a coleta de dados realizou-se em sala de aula, durante o mês de agosto e setembro do presente ano e a duração máxima da aplicação é de 15 minutos. Os benefícios da pesquisa envolvem poder conhecer melhor a suplementação esportiva para um uso correto e sob orientação de um profissional responsável de conhecimento do mesmo.

Somente participarão da pesquisa aqueles indivíduos que desejarem voluntariamente responder o questionário, assinando o termo de consentimento livre esclarecido. Desta forma, em casos de intimidação, vergonha, constrangimento, invasão de privacidade e exposição, o próprio participante poderá optar por não responder, de forma que os riscos serão mínimos para a execução deste projeto. Os procedimentos adotados nesta pesquisa obedecem aos Critérios da Ética em Pesquisa com Seres Humanos conforme Resolução nº 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde (BRASIL, 2012).

Após coleta dos dados foi realizado a quantificação e tabulação estatística.

O estudo foi encaminhado para a aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa com Seres Humanos (CEP) do Centro Universitário Filadélfia – UniFil, em junho de 2018. Teve aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) em julho de 2018.

RESULTADOS PRICIPAIS

A amostra foi composta por 258 indivíduos entre 18 e 55 anos, sendo 85 do gênero masculino e 173 do gênero feminino. Observou-se que o número de usuários de suplementos alimentares é maior entre os homens do que entre as mulheres, entre os principais suplementos o mais utilizado foi Whey e Creatina, em relação à fonte de indicação, a maioria afirma ter sido prescrita por nutricionista, seguido de auto suplementação e professor de educação física. Foi constatado um grande consumo de suplementos proteicos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Atualmente, os indivíduos se preocupam ainda mais com a saúde e estão em busca de orientações de profissionais capacitados para indicar o uso de suplementos alimentares devido que o seu uso inadequado desencadeia sérios problemas de saúde.

549

REFERENCIAS

BRASIL. **Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012.**

BRITO, D. S.; LIBERALI, R. **Perfil do consumo de suplemento nutricional por praticantes de exercício físico nas academias da cidade de Vitória da Conquista – BA.** São Paulo: Revista Brasileira de Nutrição Esportiva, 2012.

MESQUITA, L. R.; SOUSA, J. P. **Educação alimentar e nutricional no esporte: qual a importância?.** Revista Saúde em Foco. Edição nº 9. 2017.

POLL, F. A., LIMA, A. P. **Consumo de suplementos alimentares por universitários da área da saúde.** Santa Cruz do Sul: CINERGIS, 2013.

NUNES, L. H. L.; GONÇALVES, A. **Consumo e nível de conhecimento sobre recursos ergogênicos entre estudantes de educação física.** São Paulo: Revista Brasileira de Nutrição e Esporte, 2017.

REIS, E. L.; et al. **Utilização de recursos ergogênicos e suplementos alimentares por praticantes de musculação em academias.** São Paulo: Revista Brasileira de Nutrição e Esporte, 2017.

IMPORTÂNCIA DO PRÉ-NATAL NO PROGNÓSTICO DA TOXOPLASMOSE CONGÊNITA

Ana Maria Carvalho Heinzen²⁸⁵

Anelise Franciosi²⁸⁶

RESUMO

A Toxoplasmose é uma zoonose causada pela infecção de um protozoário chamado *Toxoplasma gondii*, em que uma das formas mais severas da doença é a Toxoplasmose Congênita. Esta pesquisa trata-se de um levantamento bibliográfico sobre Toxoplasmose Congênita, cujo objetivo é destacar a importância do pré-natal no diagnóstico precoce da Toxoplasmose na gestante, a fim de iniciar o tratamento, evitando a transmissão vertical ou diminuindo as sequelas no feto. Também se estabeleceu discorrer sobre os métodos mais comuns utilizados para o levantamento do diagnóstico e tratamento da doença. Com base neste estudo, conclui-se que mesmo aumentando os custos, faz-se necessário, exames no pré-natal para diagnóstico e tratamento precoce da gestante, a fim de diminuir os impactos da Toxoplasmose no concepto.

Palavras-Chave: Toxoplasmose Congênita. Sequelas. Diagnóstico.

550

ABSTRACT

Toxoplasmosis is a zoonosis caused by infection of a protozoan called *Toxoplasma gondii*, in which one of the most severe forms of the disease is Congenital Toxoplasmosis. This research is a bibliographical survey on Congenital Toxoplasmosis, whose objective is to highlight the importance of prenatal care in the early diagnosis of toxoplasmosis during pregnancy, in the sense of initiating treatment, avoiding a vertical or decreasing transmission as sequelae in the fetus. It should also be discussed about the most common methods for the diagnosis and treatment of the disease. Based on this study, we concluded the need to evaluate the costs, make it necessary, non-prenatal examination for the diagnosis and early treatment of gestation, in order to reduce the effects of toxoplasmosis in the concept.

Keywords: Congenital Toxoplasmosis. Sequelae. Diagnosis.

²⁸⁵ Graduanda em Biomedicina do Centro Universitário Filadélfia, Londrina, Paraná.
anamaria140897@hotmail.com

²⁸⁶ Orientadora, docente do curso de Biomedicina do Centro Universitário Filadélfia, Londrina, Paraná.

Apoio: Fundação Araucária

INTRODUÇÃO

A toxoplasmose é uma zoonose causada pela infecção de um protozoário intracelular obrigatório chamado *Toxoplasma gondii* (BARBOSA et al., 2015).

A toxoplasmose humana normalmente é autolimitada e não apresenta sintomas (BARBOSA et al., 2015; FONSECA et al., 2016). Os casos mais severos e com manifestações graves são aqueles que acometem os imunodeprimidos e os de toxoplasmose congênita (BISCHOFF et al., 2015; BRANCO; ARAÚJO; FALAVIGNA-GUILHERME, 2012). Mesmo aumentando os custos, faz-se necessário, exames no pré-natal para diagnóstico e tratamento precoce da gestante, a fim de diminuir os impactos da Toxoplasmose no feto (BARBOSA et al., 2015; FURINI et al., 2015).

MÉTODOS

Foi realizada uma revisão bibliográfica sobre Toxoplasmose Congênita, com embasamento em artigos publicados em banco de dados do Google Acadêmico, Scielo e Pub Med. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, deste modo, dispensou o uso de estatísticas para descrever os resultados.

551

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A toxoplasmose congênita é uma patologia resultante da transmissão do parasito (*Toxoplasma gondii*) da mãe infectada para o feto através da placenta, tendo a necrose como sua lesão universal (AVELAR et al., 2014).

Quando a infecção pelo *Toxoplasma gondii* ocorre em gestantes, principalmente ao longo dos dois primeiros trimestres da gestação, pode desencadear graves sequelas no feto (AMENDOEIRA; CAMILLO-COURA, 2010; BÁRTHOLO et al., 2015).

Os danos ocorrem de acordo com a virulência do *Toxoplasma gondii*, com a imunidade da gestante e com o tempo de gestação no qual a mulher se encontra quando adquire a infecção (BRANCO; ARAÚJO; FALAVIGNAGUILHERME, 2012).

A maioria dos quadros severos de toxoplasmose congênita acontece quando há carência do pré-natal (FONSECA et al., 2016). Quando ocorre a infecção da gestante, faz-se necessário o diagnóstico precoce para realizar a prevenção ou tratamento do feto, diminuindo o risco de sequelas (BARBOSA et al., 2015; BRANCO; ARAÚJO; FALAVIGNA-GUILHERME, 2012; FURINI et al., 2015).

CONCLUSÃO

Com o presente trabalho, é possível concluir que o pré-natal é de extrema importância no período gestacional, pois permite realizar o diagnóstico precoce de Toxoplasmose na gestante e, assim, iniciar o tratamento, impedindo a Toxoplasmose Congênita ou diminuindo as sequelas no feto.

REFERÊNCIAS

- AMENDOEIRA, M. R. R.; CAMILLO-COURA, L. F. Uma breve revisão sobre toxoplasmose na gestação. **Scientia Medica**, Porto Alegre, v.20, n.1, p.113-119, 2010.
- AVELAR, M. V. et al.. Transmissão vertical de toxoplasmose: relato de caso. **Rev Ciênc Méd Biol**, Salvador, v. 13, n. 3, p. 435-437, set-dez, 2014.
- BARBOSA, M. A. et al.. Potenciais Alternativas Terapêuticas em Estudo para a Toxoplasmose Congênita: uma Revisão Bibliográfica. **Rev Patol Trop**, v.44 (1), p.1-11, jan-mar, 2015.
- BÁRTHOLO, B. B. G. R.; MONTEIRO, D. L. M.; TRAJANO, A. J. B.; JESÚS, N. R. Toxoplasmose na gestação. **Revista do Hospital Universitário Pedro Ernesto**, v.14, n.2, abr-jun, 2015.
- BISCHOFF, A. R. et al.. Incidência de toxoplasmose congênita no período de 10 anos em um hospital universitário e frequência de sintomas nesta população. **Boletim Científico de Pediatria**, v.4, n.2, p.38-44, 2015.
- BRANCO, B. H. M.; ARAÚJO, S. M.; FALAVIGNA-GUILHERME, A. L. Prevenção primária da toxoplasmose: conhecimento e atitudes de profissionais da saúde e gestantes do serviço público de Maringá, estado do Paraná. **Scientia Medica**, Porto Alegre, v.22, n.4, p.185-190, 2012.
- FURINI, A. A. C. et al.. Soroprevalência de Anticorpos anti-*Toxoplasma gondii* em Amostras de Gestantes no Pré-Natal. **R bras ci Saúde**, v.19(3), p.199-204, 2015.

USO DE RESÍDUOS DA CONSTRUÇÃO E DEMOLIÇÃO NA PAVIMENTAÇÃO

Ana Paula Barbosa Campoli²⁸⁷

Fernanda Diniz Avila²⁸⁸

Gabriela de Oliveira Alves²⁸⁹

Julio Cesar Filla²⁹⁰

RESUMO

Um grande problema para o meio ambiente, é a quantidade de Resíduos da Construção e de Demolição (RCD) produzida nas cidades, que gera preocupações nos aspectos ambientais, sociais e econômicos. O presente trabalho apresenta uma maneira de reduzir o acúmulo de tais resíduos dentro da própria construção civil, por meio de sua reciclagem e reutilização na pavimentação. No Brasil, como no mundo todo, existem diversos estudos realizados a respeito desse tipo de pavimentação, que trazem um comparativo econômico e de desempenho entre o uso de agregados convencionais e os agregados oriundos de resíduos da construção e de demolição. Neste são apresentadas as características mínimas necessárias que o agregado reciclado deve atender para que possa ser destinado à pavimentação.

Palavras-chave: RCD. Agregados reciclados. Pavimentação ecológica.

553

INTRODUÇÃO

A indústria da construção civil é um setor produtivo que possui considerável papel na economia do Brasil. Para tanto, esta é atualmente a maior consumidora de recursos naturais da sociedade, absorvendo de 20 a 50% desses recursos explorados no mundo (JOHN, 2001).

Como em todo processo industrial, o uso dos insumos da indústria da construção civil gera resíduos, e em grande escala, que necessitam ser gerenciados. Um ponto que demonstra a relevância dos resíduos de construção e demolição (RCD) é a sua crescente participação no total dos resíduos sólidos urbanos (RSU).

¹Graduanda em Engenharia Civil do Centro Universitário Filadélfia, Londrina, Paraná. aninha_campoli@hotmail.com

²⁸⁸Graduanda em Engenharia Civil do Centro Universitário Filadélfia, Londrina, Paraná. ferdinizavila@hotmail.com

²⁸⁹Graduanda em Engenharia Civil do Centro Universitário Filadélfia, Londrina, Paraná. gabrielaoac@gmail.com

⁴Orientador, docente do curso de Engenharia Civil do Centro Universitário Filadélfia, Londrina, Paraná. julio.filla@unifil.br

No Brasil, tem-se também sentido um crescimento na participação dos RCD no total dos RSU das cidades brasileiras. Diversas pesquisas apontam que os RCD já representam, em média, 50% dos RSU produzidos nas cidades brasileiras, com uma taxa média de geração em torno de $0,52 \text{ tonelada.habitante}^{-1}.\text{ano}^{-1}$ (CABRAL, 2007).

Neste contexto, o presente trabalho busca investigar o comportamento mecânico e viabilidade técnica de agregados reciclados de Resíduos de Construção e Demolição com incorporação em camadas de base e sub-base de pavimentos e misturas asfálticas, visando sua aplicação em camadas de pavimentos de baixo tráfego, reduzindo também os impactos que estes resíduos causam no meio ambiente e na sociedade.

METODOLOGIA

A Resolução CONAMA nº 307 (2002) especifica que resíduos reutilizáveis ou recicláveis como agregados de resíduos sólidos da construção civil, chamados popularmente de entulho de obra, são os resíduos provenientes de construções, reformas, reparos ou demolições que contém tijolos, blocos cerâmicos, concreto em geral, pavimentos asfálticos, entre outros, que são classificados como classe “A”. Deve ser evitada a presença de solos, madeiras, vidros, plásticos, gessos, forros, tubulações, fiações elétricas e papéis ou quaisquer materiais orgânicos ou não inertes, classificados como classe “B”, “C” e “D” e denominados como “contaminantes” ou “indesejáveis”. Portanto, é necessário que os agregados possuam determinadas características, que são determinadas na NBR 15115/2004, como por exemplo dimensão característica máxima dos grãos de 65 mm, granulometria contínua e bem graduada, não uniforme e com coeficiente de uniformidade específica, deve ser isento de materiais nocivos ao meio ambiente ou à saúde do trabalhador (produtos químicos, amianto etc), dentre diversas outras especificações

É necessário levar em conta que esse tipo de agregado atende aos requisitos citados anteriormente, e que sua resistência é inferior quando comparada com a de um material próprio para este uso. Uma forma de analisar esse tipo de agregado é

através de um ensaio de granulometria e compará-lo com faixas granulométricas dispostas em especificações, dessa forma é possível enquadrar o agregado reciclado em graduações (TEIXEIRA, 2014).

De acordo com a NBR 15115/2004, a superfície de apoio da camada de agregado reciclado requer condições físicas específicas, como:

- a) a camada sobre a qual é executado o reforço do subleito, a sub-base ou a base deve ter sido executada de acordo com as condições em projeto. Eventuais defeitos existentes devem ser reparados antes da distribuição da camada de agregado reciclado;
- b) caso a execução da camada de agregado reciclado não seja efetuada imediatamente após a execução da camada de apoio (camada subjacente) e, de modo especial, quando essa camada de apoio tiver sido exposta à chuva devem ser efetuadas as seguintes verificações:
 - O teor de umidade deve situar-se dentro do intervalo de $\pm 3\%$ em relação à umidade ótima obtida no ensaio de compactação em laboratório;
 - O grau de compactação deve atender às exigências indicadas no controle de recebimento da camada executada;
 - As áreas nas quais o teor de umidade e o grau de compactação não atendam aos limites especificados devem ser reexecutadas.

555

A NBR 15115/2004 estabelece que o grau mínimo de compactação deve ser de 100% e a superfície acabada do subleito preparado e conformado não deve apresentar bolsões de solos moles ou saturados, que pode acarretar na perda de capacidade estrutural, ou instáveis, devendo, nessas ocorrências, ser feita a substituição do material existente por um material de uma qualidade superior.

As condições de compactação da camada de agregado reciclado são de extrema importância, recomendando-se a execução de trechos experimentais, com a finalidade de definir os tipos de equipamentos de compactação e a sequência executiva mais apropriada, objetivando alcançar, de forma mais eficaz, a espessura e o grau de compactação, e a compactação da camada de agregado reciclado deve ser executada mediante o emprego de rolos compactadores do tipo pé-de-carneiro vibratório e liso vibratório.

O grau de compactação mínimo exigido para a camada acabada deve ser de 100% em relação à massa específica aparente seca máxima obtida em laboratório. O número de passadas do compactador deve ser definido em função dos trechos experimentais executado e em lugares inacessíveis aos equipamentos de compressão, ou onde seu emprego não for recomendável, a compactação requerida deve ser feita por meio de compactadores portáteis manuais ou mecânicos.

RESULTADOS

Os resultados encontrados foram obtidos através de um estudo de caso, apresentado por Silva et al. (2010), realizado em Goiânia, Goiás. O projeto em questão baseou-se na construção de bases e sub-bases executadas numa pista experimental. Eles afirmam que na construção dessas camadas de pavimentação, foi verificado que os RCD são um excelente material e observou-se a variabilidade técnica da utilização do agregado reciclado na construção de obras de pavimentação urbana, visto que apresentaram baixo valor de expansão.

556

De acordo com os autores, através de ensaios foi determinada a composição granulométrica dos agregados, e, após a realização da composição granulométrica da mistura betuminosa, esse material foi submetido ao ensaio de compactação, obtendo-se os seguintes resultados, de acordo com o método de ensaio Marshall:

Quadro 1 – Resultados do ensaio Marshall dos agregados do resíduo de concreto+alvenaria/revestimento

Parâmetros	Porcentagem de Ligante						Especificação
	6,5	7	7,5	8	8,5	9,5	
Densidade Aparente (g/cm ³)	2,193	2,215	2,228	2,251	2,245	2,246	-
Porcentagem de vazios (%)	8,5	6,9	5,7	4	3,6	2,1	3 a 5
Relação Betume/Vazios (%)	62	68	73	80	83	89	75 a 82
Estabilidade Mínima (N)	11350	12010	12870	12710	11780	7430	2500
Fluência (0,1mm)	32	23	25	28	32	58	20 a 46

Fonte: Adaptada de Silva *et al* (2010).

Com base nos resultados apresentados no Quadro 1, é possível afirmar que, nesse caso, o bom desempenho dos agregados reciclados de concreto atende ao esperado, já que o mesmo é composto por agregado natural e de cimento, ou seja, depende do agregado natural empregado na confecção do concreto, sendo que esses normalmente apresentam características que atendam às exigências das normas, além de que o cimento entra como preenchimento, auxiliando no aumento da resistência da mistura.

Através desse estudo, Silva *et al* (2010) concluíram que os agregados reciclados apresentaram boas características, e ainda vantagens como viabilidade técnica, contribuição para redução dos impactos ambientais, além de que a pista em questão que foi concluída em 2004 ainda se encontrava em bom estado, apesar do fluxo intenso de veículos.

CONCLUSÃO

O emprego dos agregados na produção de componentes usados na pavimentação vem sendo intensificado nos últimos anos e embora as pesquisas realizadas indiquem um bom potencial para utilizar agregados reciclados para esse fim, o seu uso é relativamente pequeno, sendo que uma das maiores dificuldades para a aplicação do agregado reciclado é sua variabilidade, pois em determinados casos seu uso seria extremamente eficaz, porém existem casos onde não é possível obter as características mínimas exigidas para o agregado.

Com base em estudos, pode-se observar que em sua maioria, a aplicação desse tipo de agregado se dá em pavimentação de pouco volume de tráfego, uma vez que seu desempenho é inferior ao dos agregados fabricados para este fim.

Ainda assim, o uso de materiais reciclados para base, sub base e sub leito de pavimentação, traz grandes benefícios ambientais, além de se obter um ganho significativo de custos, uma vez que o material reciclado é muito mais barato que o material convencional além de que, em lugares onde não há grande volume de tráfego, o RCD não apresenta perdas em relação à resistência que o material convencional teria.

Dessa forma, o emprego dos agregados reciclados na pavimentação não só proporciona uma redução considerável da extração da matéria-prima proveniente de jazidas, como também apresenta soluções para a destinação dos resíduos sólidos de construção e demolição.

REFERÊNCIAS

ABNT, Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2004. **Agregados reciclados de resíduos sólidos da construção civil – Execução de camadas de pavimentação – Procedimentos**. NBR 15115. Rio de Janeiro: ABNT.

CABRAL, A.E.B. **Modelagem de propriedades mecânicas e de durabilidade de concretos produzidos com agregados reciclados, considerando-se a variabilidade da composição do RCD**. Tese (Doutorado em Ciências da Engenharia Ambiental) — Escola de Engenharia de São Carlos, Universidade de São Paulo, São Carlos, 2007

CONAMA. **Resolução CONAMA nº 307**, de 5 de Julho de 2002. In: Resoluções: 2002. Disponível em: <<http://www.mma.gov.br>> Acesso em 18 de Março de 2018.

558

JOHN, V.M. **Aproveitamento de resíduos sólidos como materiais de construção**. In: CARNEIRO, A.P et al. Reciclagem de entulho para a produção de materiais de construção. Salvador: EDUFBA, 2001.

SILVA et al. **Gerenciamento de resíduos da construção civil e demolição e sua utilização como base, sub-base e mistura betuminosa em pavimento urbano em Goiânia – GO**. 2010. Disponível em: <http://abes-dn.org.br/publicacoes/rbciamb/PDFs/15-03_RBCIAMB-N15-Mar-2010-Materia01_artigos224.pdf>. Acesso em: 18 de Março de 2018.

TEIXEIRA, Victor Martins. **Resíduos de construção e demolição: reaproveitamento na pavimentação**. Porto Alegre, 2014. Disponível em: <<https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/107495/000943432.pdf?sequencia=1>>. Acesso em: 20 de Março de 2018.

A ESCUTA DADA A ACOMPANHANTES EM CUIDADOS PALIATIVOS POR MEIO DA TERAPIA ASSISTIDA POR ANIMAIS

Ana Paula de Moraes Henriques²⁹¹

Bianca Larissa Alves dos Santos²⁹²

Fabício Ramos de Oliveira²⁹³

Giovana Domingues Fernandes Rumiatto²⁹⁴

RESUMO

Esse trabalho refere-se a uma pesquisa ainda em andamento, desenvolvida dentro do projeto de extensão *Focinhos que Salvam*, multidisciplinar entre os cursos de Medicina Veterinária, Fisioterapia e Psicologia, sendo que o mesmo possui o objetivo de oferecer a Terapia Assistida por Animais (TAA) como uma forma de auxílio e interação com o público de serviços de instituições de saúde da cidade de Londrina – Paraná. Aliado ao projeto, estamos desenvolvendo, dentro de um enfoque Humanista-Existencial, um estudo voltado aos acompanhantes dos pacientes em estágio terminal do câncer em uma instituição especializada no atendimento dessa doença. Levando em consideração as mudanças que o animal oferece a esse contexto, temos por objetivo oferecer e abrir espaço à escuta desses acompanhantes, assim como acolhê-los e, por consequência, analisar de modo qualitativo o material obtido através de entrevistas que serão realizadas e gravadas sob o consentimento do participante.

559

Palavras-chave: Pacientes em estágio terminal do câncer. Acompanhantes. Psicologia.

ABSTRACT

This work is referred to a research still in progress, developed inside the multidisciplinary extension project *Focinhos que Salvam*, between Veterinary, Physiotherapy and Psychology. The project has the objective to offer Animal-Assisted Therapy (AAT) as a form of help and interaction with the public of health institutions in Londrina – Paraná. Together with the project, we are developing with a Humanist-Existential focus, a study directed to the people who accompany patients with terminal cancer in a specialized institution. Taking into considerations the changes that an animal brings to this context, we have as an objective to give space

²⁹¹ Graduanda de Psicologia do Centro Universitário Filadélfia, Londrina, Paraná. anapaulamh@live.com,

²⁹² Graduanda de Psicologia do Centro Universitário Filadélfia, Londrina, Paraná. santosbiancaalves@gmail.com

²⁹³ Orientadora. E-mail: giovanarumiatto@gmail.com

²⁹⁴ Orientador. E-mail: fabricao.oliveira@unifil.br

and listen these people and analyze the quality of the material obtained through the interviews being recorded under consentment of the participant.

Keywords: Terminal Stage of Cancer Patient. Accompanying people. Psychology.

Essa pesquisa inclui-se no projeto de extensão “Focinhos que Salvam” (2016), uma iniciativa multidisciplinar que contou primeiramente com os cursos de Medicina Veterinária e Fisioterapia, e posteriormente a Psicologia. O projeto visa promover o desenvolvimento cognitivo, físico, psíquico e social de seus participantes, assim como oferecer acolhimento e atenção por meio da Terapia Assistida por Animais (TAA), que consiste nas “técnicas de utilização de animais auxiliando na recuperação de seres humanos com diversos problemas de saúde”. (IVVA, 2004, p. 01).

Os animais utilizados no projeto são cachorros, gatos, coelhos, cágados e um carneiro, que são selecionados e avaliados conforme a demanda e as especificidades do campo em que o projeto atua, sendo em nosso caso uma instituição de saúde especializada no atendimento a pacientes com câncer, na área de cuidados paliativos. Com o decorrer das visitas, podemos verificar que os animais assumem o papel de facilitadores do acesso ao outro, atuando como uma ponte entre nós, alunas de Psicologia, e o público que ali se encontra.

Após o contato com esse público e a observação da dinâmica apresentada dentro da área de cuidados paliativos, notamos que a atenção total geralmente é voltada aos pacientes, fazendo com que seus acompanhantes fiquem em segundo plano. Sendo assim, achamos importante trazer estes acompanhantes como foco de nossa observação e de nossa pesquisa, oferecendo este momento de escuta e acolhimento a eles. Acreditamos que “ao dar voz a esses acompanhantes, oportuniza-se originalmente, a comunicação dos reais sentimentos e necessidades desses seres, que abdicam de parte de suas vidas e de seu cotidiano em prol do cuidado ao outro”. (WAKIUCHI et al., 2017, p. 02).

O animal, principal membro das visitas neste contexto, assume o caráter de facilitador para a interação e para o acesso ao acompanhante que ali se encontra, possibilitando uma maior espontaneidade e livre expressão do mesmo, assim como também auxilia no processo de escuta e posterior análise do discurso apresentado

por essa pessoa. Com esta pesquisa, por meio das entrevistas e das interações pretendemos alcançar os objetivos de fornecer uma escuta mais aprofundada aos acompanhantes desses pacientes, de analisar e compreender como se sentem diante desse contexto e de priorizar o acolhimento a estas pessoas que permanecem juntos a aqueles pelos quais nutrem afeto.

O método utilizado nesta pesquisa, além das observações, visitas e o uso da Terapia Assistida por Animais (TAA) será o qualitativo, que leva em consideração o caráter subjetivo do conteúdo fornecido pelos participantes durante a entrevista; esta será gravada após a assinatura de um termo de consentimento livre e esclarecido, onde ficará clara a intenção científica que possuirá a posterior análise da fala dos acompanhantes. A entrevista será norteadada por questões que contornem e abordem como o acompanhante se sente, se percebe e se vê naquela condição, zelando pelo bem-estar de um ente que se encontra na fase terminal da doença. A análise dos conteúdos emergentes será feita separando-os de acordo com os temas que surgirão e por meio de comparações, na qual acreditamos que será possível verificar conteúdos parecidos, além das particularidades apresentadas por cada pessoa que colaborou com a realização da pesquisa.

561

Pelo fato da pesquisa ainda estar em construção, não é possível constatar resultados passíveis de análise; porém, já podemos observar o impacto causado pela presença do animal no ambiente e a maneira como esta presença facilita a interação entre os acompanhantes e as estudantes, o que permite a abertura deste para a fala. De início, o acompanhante já demonstra a necessidade de expor suas emoções, e a escuta dada possibilita a expressão de tais conteúdos internalizados, permitindo a elaboração de um sentido para o momento em que ela se encontra referente à eminente perda de um ente. Tal sentido é essencial para a abordagem Humanista-Existencial, que será utilizada como base teórica para nossa pesquisa.

REFERÊNCIAS

INSTITUTO DE VALORIZAÇÃO DA VIDA ANIMAL. **Projeto Cão e Criança em Ação**. São Paulo: Campinas, 2004. Disponível em: <http://patastherapeutas.org/wp-content/uploads/2015/07/projetos_crianca_em_acao.pdf>. Acesso em: 19 set. 2018.

MENOLLI, K. A. P. **Focinhos Que Salvam**. 2018. 5. F. Projeto de Extensão – UniFil, Londrina, P.R. 2018.

WAKIUCHI, J. et al. **Sentimentos compartilhados por acompanhantes de pacientes oncológicos hospedados em casas de apoio: um estudo fenomenológico**. 2017. Disponível em: <<http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=127749356011>>. Acesso em: 19 set. 2018.

A EMPRESA CASA ELÉTRICA CAMBÉ, SUAS CARACTERÍSTICAS, PROBLEMAS E POSSÍVEIS CAUSAS

Ana Paula Medeiros Trisztz²⁹⁵

Zuleide Maria Janesch²⁹⁶

RESUMO

O objetivo desse estudo foi mostrar as principais características da empresa Casa Elétrica Cambé, os maiores problemas enfrentados pela companhia para manter-se estável no mercado consumidor como: a inadimplência, a crise econômica e as altas cargas tributárias. O diagnóstico organizacional é uma metodologia que apresenta uma visão global da empresa e que define um roteiro geral ao processo de decisão, possibilitando ao empresário obter uma visão clara, simples e precisa do conjunto do seu empreendimento. São expostas causas e possíveis soluções para esses problemas e qual a importância da seriedade e comprometimento de toda a população e políticos para que o Brasil seja um país mais justo e bom para todos. Além desses pontos, é apresentada a importância da economia Brasileira no desenvolvimento e estabilidade da empresa no momento atual.

Palavras-chave: Inadimplência. Crise. Economia. Tributação.

563

INTRODUÇÃO

O presente trabalho teve por objetivo diagnosticar e apresentar problemas enfrentados por uma microempresa varejista do ramo de materiais elétricos e iluminação, chamada Casa Elétrica Cambé, tais quais as possíveis causas dessas adversidades. A empresa foi criada no ano de 2016 (dois mil e dezesseis) e hoje, com 2 (dois) anos de mercado, possui um quadro de 10 (dez) colaboradores e seu quadro societário é composto por 2 (duas) pessoas.

Visando a lucratividade do negócio e o sucesso, a empresa busca, de forma incessante maneiras para melhorar seu desempenho e corrigir possíveis falhas cometidas por ela. Deste modo, no presente texto abordou-se algumas questões como inadimplência, cargas tributárias e concorrência que são, por sua vez, as principais dificuldades enfrentadas pela corporação.

²⁹⁵Acadêmica do curso de Administração do Centro Universitário Filadélfia, Londrina, Paraná

²⁹⁶Orientadora, docente do curso de Administração do Centro Universitário Filadélfia, Londrina, Paraná. zuleide.janesch@unifil.br

MÉTODOS

O diagnóstico organizacional é uma metodologia que apresenta uma visão global da empresa e que define um roteiro geral ao processo de decisão, possibilitando ao empresário obter uma visão clara, simples e precisa do conjunto do seu empreendimento. Para Hesketh (1979), o diagnóstico organizacional tem como objetivo representar o mais fielmente possível a situação real atual da organização e definir um outro quadro que represente os objetivos e metas que definem para onde a organização quer ir ou aonde deseja chegar.

Para embasamento do trabalho foi utilizada pesquisa bibliográfica baseada em sites, livros e artigos com enfoque na economia. Segundo Gil (2007, p.17) a pesquisa é definida como o “procedimento racional e sistemático que tem como objetivo proporcionar respostas aos problemas que são expostos”.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

564

A empresa, localizada na cidade de Cambé-Pr, Região Metropolitana de Londrina, sua fundação foi no mês de Fevereiro do ano de 2016. Foi dado início à sua criação meses antes da abertura da empresa propriamente dita, três fundadores com histórico no ramo identificaram grande necessidade por parte do público de ter uma loja com bom espaço físico e com variedade de produtos elétricos na cidade, devido à grande procura de atacados para compra dos mesmos produtos. A partir daí começou a pesquisa de espaço, fornecedores, materiais e aquisição de estoque. Hoje, o controle societário é formado por duas pessoas, com participação de 50% cada.

Segundo Lakatos e Marconi (2003, p. 159) “problema é uma dificuldade, teórica ou prática, no conhecimento de alguma coisa de real importância, para a qual se deve encontrar uma solução”. Ou seja, baseado nessa definição, as maiores dificuldades da empresa estão relacionadas à concorrência desleal, às altas cargas tributárias e ao grande número de inadimplentes. Graças à essas adversidades tem se tornado cada vez mais difícil manter a empresa em uma situação estável. A

concorrência se torna cada vez mais desleal devido ao grande crescimento da sonegação de impostos decorrente dos grandes encargos fiscais sobre os produtos.

De acordo com Santiago (2011)

Concorrência perfeita é onde encontramos uma situação limite em que nenhuma empresa ou nenhum consumidor detêm o poder suficiente de influenciar o preço do mercado. [...] Os valores praticados devem ser uniformes e, se praticado um valor muito acima do adotado no comércio haverá perda instantânea da procura e se executado um valor muito abaixo representará prejuízo à empresa, ou seja, lucro nulo.

Visto que, com o passar do tempo, a corrupção por parte das empresas torna-se cada vez mais comum a ideia de concorrência perfeita e justa passa a ser distante e duvidosa para quem pratica a lei.

Segundo Diniz (2017)

Uma das principais causas para o aumento da carga tributária brasileira está no aumento dos gastos públicos. Após a estabilização do Real, o Brasil reduziu a emissão de moeda e, para financiar os gastos foi preciso aumentar a carga tributária. [...] Os impostos têm a finalidade de fomentar o desenvolvimento social e financiar os serviços públicos e, se aplicados de maneira correta proporcionam grande progresso econômico-social que nos levará ao grupo dos países desenvolvidos, onde a economia e a qualidade de vida são equivalentes.

565

São nítidos, na mídia, os escândalos acerca da corrupção no Brasil o que acarreta, ainda mais, a cobrança elevada de impostos que, se fossem aplicados de maneira correta, melhorariam a economia do país avesso à situação atual. A ética é, portanto, uma condição não só para o convívio saudável entre pessoas, mas para a própria sobrevivência da sociedade (ARRUDA et al., 2009). Vê-se nesta citação de Arruda a importância da ética para o desenvolvimento e manutenção da sociedade e vê-se no cenário econômico do país, em grande escala, o avesso à ética onde pessoas corruptas, que sonegam impostos, ignoram normas, e têm atitudes desonestas esperam que seus políticos sejam diferentes e coerentes à valores éticos e morais.

Albuquerque (2018) afirma que, segundo indicadores o Brasil possui cerca de 61,7 milhões de pessoas com o CPF restrito e as principais causas, para Roque Pellizaro (2018) citado pela autora acima, são a atual conjuntura econômica, alto nível de desemprego e descuido com as finanças. Ou seja, além da atual crise

econômica enfrentada por todos, o descuido com as finanças e a má administração do dinheiro é um problema gravíssimo que atinge vários níveis do mercado já que, o número de maus pagadores aumenta cada vez mais e o recebimento das empresas deixa de ser como o esperado gerando também, problemas financeiros para a firma.

CONCLUSÃO

Conclui-se que o principal fator influenciador das adversidades enfrentadas pela empresa é a conjuntura econômica que, por sua vez, provoca a deslealdade da concorrência, que parte para a sonegação de impostos a fim de aumentar sua lucratividade, prejudicando o mercado.

As altas cargas tributárias estão diretamente ligadas aos quadros de corrupção e falta de comprometimento de alguns órgãos públicos com o desenvolvimento do país.

A inadimplência é consequência, além da falta de conscientização acerca dos gastos, das circunstâncias da atual economia brasileira que diminuiu o poder de compra do consumidor, gerou grande número de desempregados e acarretou grandes dívidas.

566

REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, Flávia. **Brasileiros com nome em cadastro de devedores chegam a 40,5% da população**. Disponível em:

<<http://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2018-03/brasileiros-com-nome-em-cadastro-de-devedores-chegam-405-da-populacao>> Acesso em: 16 maio 2018.

ARRUDA, M. C. C.; WHITAKER, M. C.; RAMOS, J. M. R. **Fundamentos de Ética Empresarial e Econômica**. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2009.

DINIZ, Janguê. **Brasil e suas altas taxas tributárias**. Disponível em:

<<https://www.univeritas.com/noticias/brasil-e-suas-altas-taxas-tributarias/>> Acesso em: 16 maio 2018.

GIL, Antônio C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4a ed. São Paulo: Atlas, 2002.

HESKETH, J. L. **Diagnóstico organizacional**: modelo e instrumentos de execução.

Petrópolis: Vozes, 1979.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

SANTIAGO, Emerson. **Concorrência perfeita**. Disponível em:
<<https://www.infoescola.com/economia/concorrenca-perfeita/>> Acesso em: 16 maio 2018.

CUIDADOS NUTRICIONAIS VOLTADOS PARA CIRURGIA DE OBESIDADEAna Paula Santana Ramo²⁹⁷Lucievelyn Marrone²⁹⁸**RESUMO**

A obesidade vem crescendo nos últimos anos em todo o mundo, visto o acesso fácil a comidas industrializadas e o tempo reduzido para se alimentar, associados a correria do dia-a-dia que dificulta a prática de atividade física. Hábitos inadequados são apontados como as principais consequências para o ganho de peso excessivo, onde algumas patologias podem estar associadas. A pesquisa tem o objetivo de descrever os cuidados nutricionais nas etapas que envolvem a cirurgia bariátrica. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, através de dados bibliográficos baseados nas publicações de livros e nas bases de dados Medline, Scielo e Lilacs, sendo selecionados artigos, a partir do ano de 2007. O tratamento da obesidade envolve sobre tudo, mudanças no estilo de vida que devem ser gradativas e a longo prazo, este fato faz com que muitas pessoas busquem métodos que promovam a perda de peso de forma mais rápida, como é o caso das cirurgias de obesidade para controle do peso. No entanto, além dos riscos que envolvem tal procedimento, não é reduzida a necessidade da mudança do estilo de vida dessas pessoas. E para que haja algum sucesso neste procedimento alguns cuidados nutricionais no pré e pós operatório são extremamente importantes.

568

Palavras-chave: Obesidade. Cirurgia bariátrica. Cuidados pré-operatórios. Cuidados pós-operatórios. Cuidados nutricionais.

ABSTRACT

Obesity has been growing in recent years around the world, since it has easy access to industrialized foods and reduced time to eat, associated with day-to-day running that hinders the practice of physical activity. Inadequate habits are pointed out as the main consequences for excessive weight gain, where some pathologies may be associated. The research aims to describe the nutritional care in the stages that involve bariatric surgery. It is a bibliographical research, through bibliographic data based on the publications of books and the Medline, Scielo and Lilacs databases, selecting articles from 2007 onwards. The treatment of obesity involves, above all, changes in lifestyle that should be gradual and long term, this fact causes many people to seek methods that promote weight loss more quickly, as is the case of obesity surgeries for weight control. However, in addition to the risks involved in such a procedure, the need to change their lifestyle is not reduced. And for there to be some success in this procedure some nutritional care in the pre- and post-operative period is extremely important.

Keywords: Obesity. Bariatric surgery. Preoperative care. Post-operative care. Nutritional care.

²⁹⁷ Discente no Centro Universitário Filadélfia – UniFil.

²⁹⁸ Orientadora – Prof^a no Centro Universitário Filadélfia – UniFil.

O acúmulo excessivo de gordura corporal é caracterizado como obesidade e é considerado um problema de saúde pública. Obesidade é definida como uma enfermidade crônica, que é caracterizado por acúmulo excessivo de gordura, comprometendo a saúde do indivíduo (CUPPARI, 2014).

A obesidade caracteriza-se como uma doença multifatorial, na qual, além dos fatores nutricionais, os aspectos genéticos, metabólicos, psicossociais, culturais, entre outros, atuam em sua origem e manutenção. No cenário epidemiológico mundial, a obesidade destaca-se por ser, simultaneamente, uma doença e um fator de risco para outras doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), estando fortemente associada a um risco maior de desfechos, sejam eles as doenças cardiovasculares, diabetes mellitus tipo 2, cânceres ou mortalidade geral (BARROS, 2015).

A OMS (Organização Mundial de Saúde) classifica a obesidade baseando-se no Índice de Massa Corporal (IMC) e no risco de mortalidade associada. Assim, considera-se obesidade quando o IMC igual ou acima de 30kg/m². Quanto à gravidade, a OMS define obesidade grau I quando o IMC situa-se entre 30 e 34,9 kg/m², obesidade grau II quando IMC está entre 35 e 39,9kg/m² e, por fim, obesidade grau III quando o IMC ultrapassa 40kg/m². Segundo a OMS obesidade mórbida é classificada quando o índice de massa corporal (IMC) se apresenta maior ou igual a 40 kg/m², ou 50 kg acima da média de peso para sua altura (ABESO, 2016).

A obesidade é influenciada por fatores genéticos, ambientais, socioculturais e comportamentais. Estima-se que os fatores genéticos influenciam de 24 a 40% das alterações no índice de massa corporal (IMC), e diversos fatores genéticos predisponentes podem desempenhar papel expressivo no desequilíbrio energético determinante do excesso de peso. O sedentarismo e o comportamento alimentar inadequados são os principais fatores que influenciam o crescimento da obesidade em populações geneticamente suscetíveis (CUPPARI, 2014).

Os critérios para indicação da cirurgia é ter idade entre 18 e 65 anos, com IMC igual ou maior que 40 kg/m², com obesidade estável a pelo menos 5 anos, ou IMC igual ou maior que 35kg/m², mas que apresentem pelo menos uma das comorbidades, entre elas: diabetes, hipertensão, apnéia do sono e artrose. A cirurgia é contra indicado para pessoas com problemas mentais, grave transtornos

psiquiátricos, dependência de droga, álcool ou abuso. Baixa condição social também pode comprometer o resultado do tratamento (SILVA, 2011).

Embora raramente, a cirurgia pode gerar complicações, como infecções, tromboembolismo, deiscências de suturas, fístulas, obstrução intestinal, hérnia no local do corte, abscessos e pneumonia (BRASIL, 2008).

No período pré operatório é importante orientar o paciente sobre o programa a que ele será submetido. Um plano de restrição energética irá facilitar o tratamento medicamentoso. Nesse período é importante criar disciplina alimentar e à seleção de alimentos. Deve ser orientado quanto à cirurgia, perder peso para diminuir risco cirúrgico e estimular uma atitude adequada diante de sua alimentação (CUPPARI, 2014). Nessa fase, os candidatos à cirurgia são classificados em grupos de risco de acordo com o número e a gravidade das comorbidades. Essa preparação pode demandar em torno de 6 meses (BRASIL, 2008).

O indivíduo submetido à cirurgia bariátrica deve ser orientado a manter o acompanhamento pós-operatório por toda a vida. Esse deve ser mais freqüente no primeiro ano, quando ocorre a perda de peso mais relevante, e a partir do segundo ano pode ser anual. No período pós-operatório, são fundamentais os acompanhamentos clínico, nutricional e psicológico. O monitoramento do estado nutricional deve incluir orientação sobre a dieta adequada à técnica cirúrgica a que foi submetido o indivíduo. É importante a realização de exames laboratoriais, pois se as deficiências nutricionais não forem diagnosticadas e tratadas adequadamente podem ter conseqüências graves e irreparáveis. O indivíduo deve contar com suporte psicológico que o ajude a aderir às mudanças de hábitos necessárias após a realização da cirurgia. Além disso, sintomas gastrointestinais podem aparecer após a refeição. Os pacientes predispostos a esses efeitos colaterais devem observar certos cuidados, como reduzir o consumo de carboidratos, comer mais vezes ao dia – pequenas quantidades –, e evitar a ingestão de líquidos durante as refeições (BRASIL, 2008).

570

REFERÊNCIAS

Associação Brasileira para o Estudo da Obesidade e da Síndrome Metabólica **Diretrizes brasileiras de obesidade 2016** / ABESO - Associação Brasileira para o Estudo da Obesidade e da Síndrome Metabólica. – 4.ed. - São Paulo, S.
<http://www.abeso.org.br/diretrizes>. Acesso em: 18 março 2018.

BRASIL. Ministério da Saúde. DataSus. **Cirurgia Bariátrica no Tratamento da Obesidade Mórbida, 2008**. Disponível em:
rebrats.saude.gov.br/institucional/brats?...104:n...bariatrica. Acesso em: 18 março 2018.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Cirurgia Bariátrica no Tratamento da Obesidade Mórbida. **Boletim Brasileiro de Avaliação de Tecnologias em Saúde**, v. 3, n. 5, 2008.

CUPPARI, Lilian. **Guia de nutrição: clínica no adulto**. 3. ed. Barueri: Manole, 2014. 578 p. (Guias de medicina ambulatorial e hospitalar da EPM-UNIFESP). ISBN 978-85-204-3329-4.

SILVA, Sandra Maria Chemin Seabra da; MURA, Joana D'Arc Pereira. **Tratado de alimentação, nutrição & dietoterapia**. 2. ed. São Paulo: Roca, 2011. 1256 p. + Acompanha separata ISBN 978-85-7241-872-0.

ESTRATÉGIAS DE MARKETING DA EMPRESA RED WHEEL HARLEY-DAVIDSON COMPARADAS COM AS ESTRUTURAS DE MARKETINGAndersson Ulisses de Souza²⁹⁹Patricia M. Castelo Branco³⁰⁰**RESUMO**

O presente trabalho irá expor de forma simplificada as estratégias de marketing utilizadas pela empresa Red Wheel Harley-Davidson e compara-las com as estratégias de marketing existentes no mercado. Fica cada vez mais evidente o quão competitivo e inovador tem se mostrado o marketing utilizado pelas empresas. Novas técnicas e novas ideias estão sempre surgindo e sendo aplicadas diretamente ou indiretamente com os mais variados objetivos. Trazer o cliente cada vez mais perto de cada empresa certamente é o foco dessas estratégias, desde simplesmente implantar uma mensagem indiretamente no subconsciente de um cliente alvo ou até mesmo conquista-lo e encanta-lo com seu produto ou serviço, conquistando-o e o fidelizando. Por utilizar somente algumas técnicas diante de tantas estratégias existentes e acessíveis no mercado, serão expostas suas funções, aplicações e como diferentes estratégias tendem a contribuir positivamente para a empresa, mostrando como cada uma delas alavancaria o lucro da empresa diante da fidelização de novos clientes.

572

Palavras-chave: Marketing. Estratégias. Promoção. Empresa, Cliente.

ABSTRACT

The present study will outline the marketing strategies used by the Red Wheel Harley-Davidson company in a simplified way and compare them with existing marketing strategies. It is becoming increasingly evident how the marketing used by companies has been competitive and innovative. New techniques and new ideas are always emerging and applied directly or indirectly with different purposes. Bringing the customer closer and closer to each company is certainly the focus of these strategies, from simply placing a message indirectly in the subconscious of a target customer or even seduce and delight him with your product or service, attracting and retaining customer loyalty. Using just a few techniques in front of so many strategies available in the market, will be exposed their functions, applications and how different strategies tend to contribute positively to the company, showing how each of them could leverage the profit of the company in the face of the loyalty of new clients.

Key Words: Marketing. Strategies. Promotion. Company. Client.

²⁹⁹ Centro Universitário Filadélfia - UniFil – 2º ano Administração; Londrina, Paraná. E-mail: andersson.ulisses@hotmail.com

³⁰⁰ Orientadora: Profa. Ms. - Centro Universitário Filadélfia - UniFil

INTRODUÇÃO

Este trabalho é um Resumo Expandido com o intuito de ser apresentado em um simpósio e demonstrar como diferentes estratégias de marketing podem contribuir positivamente para a ascensão de uma empresa. São várias as estratégias e conceitos de marketing que temos acesso.

A empresa Red Wheel Harley-Davidson situada na cidade de Londrina, atua nos seguimentos de vendas de motocicletas premium novas e seminovas, acessórios customizados, serviços de manutenção e roupas exclusivas da marca.

Contudo é observado que apesar de utilizar de estratégias atuais e inovadoras, a empresa pode passar a dispor de novos métodos, encontrados nas estruturas de marketing do mercado para divulgar seus produtos e serviços, obtendo assim, uma melhor qualificação no mercado e um maior retorno de seus investimentos.

OBJETIVO GERAL

573

O presente trabalho irá apresentar quais são as estratégias de promoção de marketing utilizadas pela empresa Red Wheel Harley-Davidson.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a) Demonstrar um breve histórico da empresa;
- b) Apontar quais as estratégias de promoção de marketing são utilizadas pela empresa;
- c) Apresentar quais estratégias de promoção de marketing poderiam ser utilizadas pela empresa;

METODOLOGIA

Para o desenvolvimento deste trabalho foi utilizada uma pesquisa bibliográfica composta por consultas em livros e sites, cujos temas são de autores que discorrem sobre as diversas técnicas de marketing.

Segundo Gil (2002, p. 44) uma pesquisa bibliográfica é construída por um material já existente com base em livros e artigos científicos, permitindo ao pesquisador a cobertura de uma gama de fenômenos muito maior do que aquela que poderia pesquisar diretamente.

Também foi utilizado o estudo de campo, que segundo GIL (2002, p. 53) é o estudo onde o pesquisador realiza a maior parte das atividades pessoalmente e enfatiza a importância de o investigador ter tido uma experiência direta com a situação de estudo. Exige maior tempo possível do investigador no local estudado para que este possa assim entender o funcionamento da situação estudada, apresentando assim, informações mais fidedignas.

DISCUSSÃO E RESULTADOS

Localizada na Avenida Juscelino Kubitschek, nº 453, na cidade de LondrinaPR, a empresa Red Wheel Harley-Davidson foi inaugurada no início de 2016.

Fundada por Roger Wolf Pedroso, um dos diretores do grupo Servopa.

Como já foi colocado será estudado neste momento conceitos e estratégias de Marketing. Marketing vem da palavra em inglês market, que significa mercado, ou do verbo “to market” que quer dizer comercializar. O ‘-ing’ é o sufixo que pode ser utilizado em determinadas palavras da língua inglesa para apresentar uma ação que está acontecendo no momento, ou seja, temos como marketing “a ação de comercializar agora” (MARKETING DE CONTEÚDO, 2018).

Segundo Joaquim Floriano Barbosa Junior a empresa vem encontrando dificuldades em como melhorar o fluxo de vendas no setor de motocicletas seminovas, aonde provavelmente está faltando investimento no marketing e propaganda deste setor, tendo em vista que, o fluxo de vendas e lucro das vendas no setor de motocicletas novas é de grande satisfação para empresa.

Além de promover seus produtos e serviços através do Marketing Digital, especificamente pela rede social Facebook e o site oficial da concessionária, a Red Wheel Harley-Davidson utiliza o marketing de relacionamento, que segundo Stone e Woodcock é tudo aquilo que é feito para o cliente em tempo real, como a empresa

atingiu o cliente, como o conheceu, como mantém o contato, e como se assegura que todas as necessidades estão sendo atendidas (apud WEBARTIGOS, 2018).

A empresa em questão mantém um alto nível de fidelização com seus clientes devido a qualidade dos serviços ofertados e a excelência nos produtos oferecidos, também utiliza de ótimas estratégias de marketing para o público que já foi conquistado e fidelizado a empresa. No entanto, poderia utilizar de mídias como rádios, propagandas em redes de televisão e folhetos distribuídos em locais alternativos.

Levando em consideração o ramo de atuação da empresa e os serviços ofertados, através do *Inbound Marketing*, *Outbound Marketing* e a utilização de mídia alternativas, seria possível atingir e despertar novos clientes, atraindo-os a conhecer melhor a empresa, trazendo para a Red Wheel Harley-Davidson, além de novas oportunidades de negócio, certamente novos clientes que serão fidelizados a marca.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

575

Portanto, as estratégias de marketing de relacionamento utilizadas pela empresa estudada, mostram-se totalmente eficientes em relação a fidelização de seus clientes.

Fica claro que é possível a adoção de novas estratégias que possam promover diferentemente a empresa. Além do uso dos conceitos já adotados e através de algumas estratégias de marketing do mercado apresentadas neste trabalho, compreende-se que a empresa pode melhor se posicionar no mercado, tornando-se mais competitiva e conquistar novos potenciais clientes.

REFERÊNCIAS

Entrevista realizada com Joaquim Floriano Barbosa Junior, responsável pela Empresa Red Wheel Harley-Davidson, na data 04 mai. 2018.

GIL, Antônio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 4 ed. São Paulo:Atlas S.A, 2002, 176 p.

MARKETINGDECONTEÚDO. 4 Ps do marketing: entenda o conceito do Mix de Marketing. Disponível em: <<https://marketingdeconteudo.com/4-ps-do-marketing/>>. Acesso em: 01 mar. 2018.

OUTBOUND MARKETING. 7 PrincipaisDiferenças Entre Outbound Marketing E Inbound Marketing. Disponível em: <<https://www.outboundmarketing.com.br/diferencas-outbound-inbound-marketing/>>. Acesso em: 01 mar. 2018.

RED WHEEL HARLEY-DAVIDSON. O verdadeiro espirito Harley-Davidson. Disponível em: <<http://www.redwheelharley-davidson.com.br/institucional>>. Acesso em: 01 mar. 2018.

WEBARTIGOS. Estratégia de Fidelização da Marca Harley Davidson na Perspectiva do Cliente. Disponível em: <<https://www.webartigos.com/artigos/estrategia-defidelizacao-da-marca-harley-davidson-na-perspectiva-do-cliente/10669>>. Acesso em: 01 mar. 2018.

TERAPIA E SUPLEMENTAÇÃO NUTRICIONAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

Andriely Larissa Pires³⁰¹

Rubia Condó³⁰²

Guilherme Henrique Dantas Palma³⁰³

RESUMO

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) ou Transtorno Global do Desenvolvimento caracteriza-se por alterações no nível de comunicação, comportamento e interação social. Diversos estudos objetivaram desenvolver estratégias nutricionais para melhoria dos sintomas do quadro autístico. O objetivo desse trabalho foi realizar uma revisão da literatura de ensaios clínicos sobre os efeitos das condutas nutricionais nos sintomas do quadro de TEA em crianças e adolescentes. Utilizou-se a base de dados PubMed (até julho/2018) para seleção das referências. Foram utilizados como critérios de inclusão de estudos: 1) estudos com crianças e adolescentes com diagnóstico médico de TEA, de ambos os sexos; 2) estudos clínicos, com presença de grupo controle e/ou placebo; 3) utilização e descrição da intervenção dietética. 29 estudos foram incluídos na presente revisão, sendo que 9 tratam-se especificamente da suplementação de ácidos graxos essenciais. Na análise preliminar, não foi possível estabelecer a real eficiência da suplementação de ácidos graxos essenciais, devido às diferenças metodológicas dos estudos. Sugerimos que próximos estudos devem objetivar na avaliação da existência de dose ótima de ácidos graxos essenciais.

577

Palavras-chave: Espectro autista. Autismo. Terapia nutricional.

INTRODUÇÃO

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) ou Transtorno Global do Desenvolvimento caracteriza-se por alterações no nível de comunicação, comportamento e interação social. Os autistas apresentam características específicas como interesses restritos; alguns desenvolvem uma inteligência superior e fala intacta, outros possuem alterações severas no desenvolvimento da linguagem, alguns parecem distantes e fechados em um mundo idealizado por eles e distantes. Essas modificações de comportamento levam o indivíduo com TEA a ter dificuldade

³⁰¹Graduanda em Nutrição do Centro Universitário Filadélfia, Londrina, Paraná

³⁰² Graduada em Nutrição do Centro Universitário Filadélfia, Londrina, Paraná

³⁰³Orientador, docente do curso de Nutrição Universitário Filadélfia, Londrina, Paraná.

em adaptação em diferentes ambientes. Essas características variam de acordo com a gravidade da doença, podendo ser de leve a debilitante e geralmente persistem ao longo da vida. Em alguns casos, as alterações são despercebidas; em outros, os sintomas desenvolvem-se precocemente, de forma que torna possível a realização do diagnóstico antes dos dois anos de idade (GAZOLA; GAVEIÃO, 2015; LEAL et al., 2015).

Diversos estudos objetivaram desenvolver estratégias nutricionais para melhoria dos sintomas do quadro autístico. A hipótese de maior permeabilidade intestinal e deficiências enzimáticas, por exemplo, parece justificar a conduta de realizar dietas restritas em nutrientes, como por exemplo glúten e caseína (HYMAN et al., 2015) e ainda suplementação de ácidos graxos essenciais e vitamina D (SAAD et al., 2016). Contudo, a diversidade metodológica e diferentes vieses nesses estudos ainda fazem com que a literatura científica mantenha-se obscura sobre o tema, com pouco ou nenhum consenso sobre a melhor terapia nutricional para crianças e adolescentes com TEA.

O objetivo desse trabalho foi realizar uma revisão da literatura de ensaios clínicos sobre os efeitos das condutas nutricionais nos sintomas do quadro de TEA em crianças e adolescentes.

578

MÉTODOS

Para a busca das informações necessárias, foi usada a estratégia: (“nutrition” OR “Nutrients” OR “diet” OR “supplementation” OR “vitamin” OR “mineral” OR “fatty acid” OR “ketogenic” OR

“gluten” OR “casein” OR “protein”) AND (“autism” OR “autistic” OR “autism spectrum disorder” OR “Asperger”).

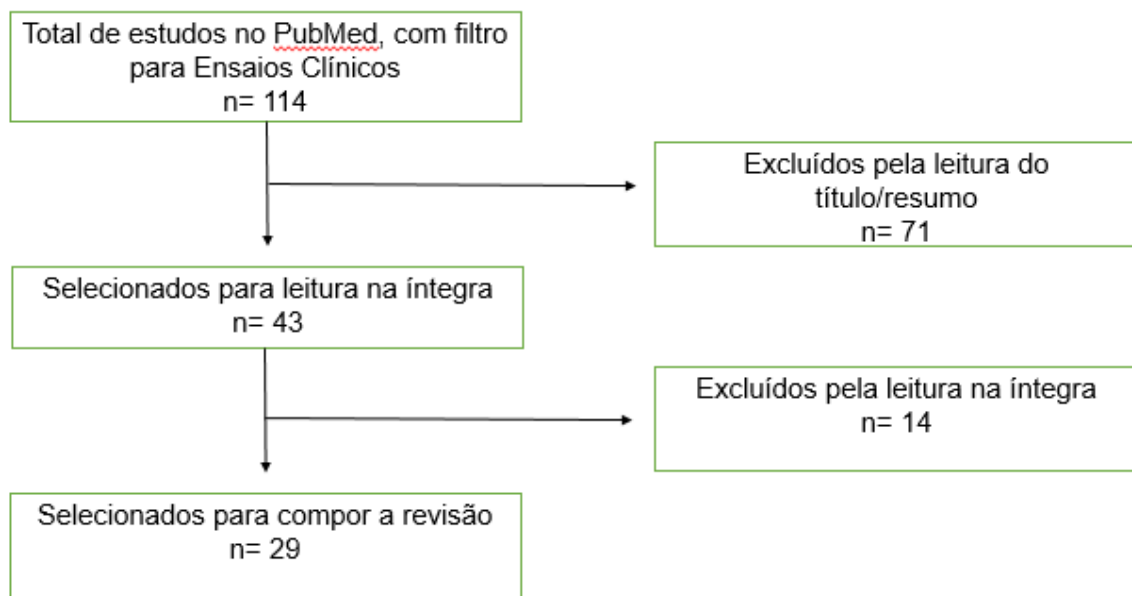
A busca foi realizada até julho de 2018, de forma que não foi estabelecido data inicial. Utilizou-se a base de dados PubMed para seleção das referências. Foram utilizados como critérios de inclusão de estudos: 1) estudos com crianças e adolescentes com diagnóstico médico de TEA, de ambos os sexos; 2) estudos clínicos, com presença de grupo controle e/ou placebo; 3) utilização e descrição da intervenção dietética.

Inicialmente, os artigos foram selecionados por título e resumo; aqueles que claramente não preenchiam os critérios de inclusão foram automaticamente excluídos. Em seguida, os critérios de inclusão foram aplicados para seleção por meio da leitura na íntegra dos estudos. Aquelas referências que não atendiam aos critérios também foram excluídas. Finalmente, os estudos que cumpriram todos os critérios tiveram suas informações extraídas em planilha pronta descrevendo: autores, ano de publicação, intervenção e resultados principais.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os procedimentos para seleção dos estudos estão descritos da Figura 1.

Figura 1 – *Flow-chart* dos procedimentos de busca e seleção.



579

Do total de 29 referências selecionadas, diversos procedimentos nutricionais têm sido recomendados; 9 estudos utilizaram suplementação de ácidos graxos essenciais; 7 estudos restringiram caseína e/ou glúten; 5 suplementaram vitaminas e minerais como ácido fólico, ferro ou complexo vitamínico padrão; 3 estudos utilizaram suplementação exclusivamente de vitamina D. Ainda, 2 estudos avaliaram o efeito da ingestão de enzimas digestivas (como papaína). A eficiência da suplementação de ácidos graxos essenciais na melhoria dos sintomas autísticos

ainda permanecem inconsistentes, especialmente no que diz respeito à dose. As doses utilizadas nos estudos analisados são diversas (650 mg/dia a 1,5g/dia); nota-se que nos dois estudos que utilizaram a menor dose, os efeitos não foram significativos, enquanto doses superiores mostraram-se estatisticamente positivas. Destaca-se, ainda, que diversos estudos são oriundos de um mesmo grupo de pesquisa, não permitindo uma conclusão. A principal justificativa para a suplementação de ômega 3 em crianças com TEA parte da função biológica desse nutriente: maior desenvolvimento visual e neurológico, proporcional às concentrações séricas de DHA (PARELLADA, 2017). Embora a suplementação de ácidos graxos essenciais não seja consenso na literatura para melhoria do quadro de sintomas comportamentais, o consumo de fontes dietéticas desse nutriente deve ser estimulado em todas as populações devido à sua importância biológica.

CONCLUSÃO

Na análise preliminar, não foi possível estabelecer a real eficiência da suplementação de ácidos graxos essenciais, devido às diferenças metodológicas dos estudos. Contudo, ressalta-se que doses superiores a 700 mg/dia parecem amenizar os sintomas autísticos em crianças e adolescentes. Sugerimos que próximos estudos devem objetivar na avaliação da existência de dose ótima de ácidos graxos essenciais.

580

REFERÊNCIAS

GAZOLA, F.; CAVEIÃO, C. Ingestão de lactose, caseína e glúten e o comportamento do portador de autismo. **Rev. Saúde Quântica**, v.4, n.4, p. 54-61, 2015.

GRZADZINSKI, R.; HUERTA, M.; LORD, C. DSM-5 and autism spectrum disorders (ASDs): an opportunity for identifying ASD subtypes. **Molecular Autism**. v. 4, n. 1, p. 12, 2013.

HYMAN et al. Nutrient Intake From Food in Children With Autism. **Pediatrics** n. 2 v. 130 p. 145-156, 2015.

LEAL, M. et al. Terapia nutricional em crianças com transtorno do espectro autista. **Cad. da Esc. de Saúde**, Curitiba, v.1 n.13 p.1-13, 2015.

SAAD, Khaled. Et al. Vitamin D status in autism spectrum disorders and the efficacy of vitamin D supplementation in autistic children. **Rev. Nutritional Neuroscience**, v.19, 2015.

PARELLADA, M. Randomized trial of omega-3 for autism spectrum disorders: Effect on cell membrane composition and behavior. **Eur Neuropsychopharmacol.** v. 27, n. 12, p. 1319-1330, 2017.

PUSPONEGORO, H D. Suplementação de glúten e caseínas não aumentam sintomas em crianças com espectro autista. **Foundation Acta Pediatrica, Nurturing the child**, 2015.

AS VANTAGENS E DESVANTAGENS, DA UTILIZAÇÃO DO MODAL DE TRANSPORTE RODOVIÁRIO EM UMA EMPRESA IMPORTADORA, SITUADA NA CIDADE DE CAMBÉ-PR

Antônio Carlos Ramos Filho³⁰⁴

Zuleide Maria Janesch³⁰⁵

RESUMO

O presente trabalho teve como objetivo realizar o diagnóstico organizacional da empresa JLR Iluminações, situada na cidade de Cambé-Pr., é uma empresa importadora, que comercializa lustres, arandelas, abajures, pendentes, plafon e acessórios para iluminação, para todos os tipos de ambientes. A metodologia da pesquisa deste trabalho foi exploratória. Um dos grandes problemas identificados na empresa foi o de logística de recebimento das cargas, provocados pelo modal de transporte rodoviário. Percebeu-se, que há vantagens e desvantagens na utilização do modal de transporte rodoviário no Brasil e que a empresa, pelo menos por enquanto não tem como resolver estes problemas, uma vez que, estes fogem ao controle empresarial. Recomenda-se então, escolher bem as empresas transportadoras que contratarem, para que estes problemas sejam minimizados e conseqüentemente, tenham maior lucratividade nos produtos comercializados.

Palavras-chave: Empresa. Administração. Transportes.

582

INTRODUÇÃO

Antes mesmo da energia elétrica, os lustres já existiam. E sempre foram considerados objetos sofisticados, pois, eram usados pelos nobres e feitos sob encomenda. No começo do século XX que os lustres começaram a ser usados pela elite brasileira, em vários ambientes.

Atualmente, em alta na decoração, os lustres são muito procurados. Seja para criar um ambiente super clássico, super moderno ou um ambiente que misture elementos vintage e contemporâneo.

O presente trabalho teve como objetivo realizar o diagnóstico organizacional da empresa JLR Iluminações, situada na cidade de Cambé-Pr., é uma empresa importadora, que comercializa lustres, arandelas, abajures, pendentes, plafon e acessórios para iluminação, para todos os tipos de ambientes.

³⁰⁴Graduando em Administração do Centro Universitário Filadélfia, Londrina, Paraná

³⁰⁵ Orientadora, docente do Curso de Administração do Centro Universitário Filadélfia, Londrina, Paraná. E-mail: zuleide.janesch@unifil.br

MÉTODOS

A metodologia da pesquisa deste trabalho foi exploratória, uma vez que procurou-se fazer o diagnóstico organizacional da Empresa JLR Iluminações, para que se pudesse identificar quais os principais problemas e propor soluções. Essas pesquisas podem ser classificadas como: pesquisa bibliográfica e estudo de caso (GIL, 2007).

Complementou-se com o referencial teórico para o embasamento do trabalho, obtido através de livros e materiais disponibilizados em web sites. Conforme Fonseca (2002), a pesquisa bibliográfica é feita a partir do levantamento de referências teóricas já analisadas. A coleta de dados deu-se através de entrevistas com o proprietários da empresa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A JLR Iluminações, situada na cidade de Cambé-Pr., é uma empresa importadora, que comercializa arandelas, lustres, abajures, pendentes, plafon e acessórios para iluminação, para todos os tipos de ambientes.

A empresa tem como missão: orientar nossos profissionais e conduzir nossos preciosos clientes no caminho para o sucesso absoluto. Transformando grandes ideias em realidade. Segundo Chiavenato (1999, p. 49), a missão funciona como orientador para as atividades da organização.

A visão é: ser reconhecida pela competência e compromisso com o padrão de excelência e qualidade dos nossos produtos e a satisfação incondicional de nossos clientes em um mercado cada vez mais exigente. Chiavenato (1999) a define visão como a imagem que a organização tem de si e do seu futuro.

Seus valores são: a capacidade de ouvir os seus clientes, e adaptar-se com rapidez à evolução inevitável das suas necessidades em motivar os nossos colaboradores, através de uma visão de negócio e da sua valorização. Para Chiavenato e Sapiro (2009), os valores são o conjunto de conceitos, filosofias e crenças gerais que a organização respeita e pratica.

O fenômeno de globalização, abre oportunidades para pequenos negócios atuarem no processo de intermediação de bens e serviços, ofertando produtos nacionais no exterior (exportação) ou ofertando produtos estrangeiros no Brasil (importação).

Um dos grandes problemas identificados na empresa foi o de logística de recebimento das cargas, provocados pelo modal de transporte rodoviário.

O modal de transporte rodoviário é o mais utilizado no Brasil, sendo o país um dos mais dependentes desse tipo de transporte para a carga.

Sobre a utilização deste tipo de modal, há vantagens e desvantagens, conforme cita Oliveira (2017, p. 23):

O modal possui algumas vantagens, como a facilidade de acessos, o transporte de cargas pequenas e fracionadas, a entrega em qualquer local e a velocidade. [...] As desvantagens dizem respeito a carga tributária incidente, a baixa relação custo/benefício por tonelada transportada, ou passageiro transportado por quilômetro, além da elevada incidência de acidentes, está também sujeito a congestionamentos consequentemente não tendo um horário estabelecido para a entrega de cargas, etc. Tudo isso torna o transporte rodoviário caro em média e longa distância e um grande poluidor.

584

Através deste levantamento identificou-se, que há vantagens e desvantagens na utilização do modal de transporte rodoviário no Brasil.

CONCLUSÃO

Identificou-se através deste levantamento, que há vantagens e desvantagens na utilização do modal de transporte rodoviário no Brasil e que a empresa, pelo menos por enquanto não tem como resolver estes problemas, uma vez que, estes fogem ao controle empresarial.

Recomenda-se então, escolher bem as empresas transportadoras que contratarem, para que estes problemas sejam minimizados e consequentemente, tenham maior lucratividade nos produtos comercializados.

REFERÊNCIAS

CHIAVENATO, I. **Gestão de pessoas**: o novo papel dos recursos humanos nas organizações. Rio de Janeiro: Elsevier, 1999.

CHIAVENATO, Idalberto e SAPIRO, Arão. **Planejamento Estratégico**. Rio de Janeiro: Campus, 2009.

FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2002. Apostila.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. Ed. São Paulo: Atlas, 2007.

OLIVEIRA, Ralph W. H. **Introdução ao transporte e pavimentação**: volume 1. Ouro Preto: Editora da UFOP, 2017.

DIAGNÓSTICO ORGANIZACIONAL DA EMPRESA PARCON AR CONDICIONADO

Anuar Alexandre Nuvoli Sayon Abdalla³⁰⁶

Zuleide Janesch³⁰⁷

RESUMO

Esse trabalho teve como objetivo fazer o diagnóstico organizacional para identificar quais os principais problemas da Empresa Parcon Ar Condicionados, situada na cidade de Londrina-Pr. A metodologia adotada para este trabalho foi o Estudo Caso. Para embasamento teórico buscou-se na literatura, os autores que enfocam os temas referentes à administração. Quanto a coleta de dados foram utilizadas várias fontes de dados. Ao finalizarmos o diagnóstico sugerimos alternativas que diminuirão os efeitos da sazonalidade negativa. O empresário terá seus dividendos aumentados, em virtude do aumento de procura dos seus serviços, em consequência poderá ofertar mais oportunidades de empregos e gerará mais impostos, beneficiando toda a sociedade numa rede do bem. Dentro da visão que tivemos da organização, foi que propusemos ao empresário e que segundo ele, acatará as sugestões propostas, para alavancar a prestação de serviços e tentar eliminar a sazonalidade negativa na empresa.

586

Palavras chave: Sazonalidade. Diagnóstico. Administração

INTRODUÇÃO

Desde a sua fundação, a Empresa Parcon Ar Condicionados, dedica-se à revenda de condicionadores de ar, instalação e manutenção. Além disso, presta serviços de limpeza e combate bacteriológico dos equipamentos, atuando nos mais variados segmentos, desde residências até estruturas mais complexas, com uma vasta experiência no mercado nacional, executando serviços para diversas empresas do Brasil.

Com uma moderna linha de produtos certificados pelas mais respeitadas organizações mundiais do setor, a Parcon Ar Condicionado atua com equipamentos de qualidade e profissionais especializados em constante busca pela agilidade do atendimento e qualidade na prestação dos serviços.

³⁰⁶Academico do curso de Administração do Centro Universitário Filadélfia, Londrina, Paraná

³⁰⁷Orientadora, docente do curso de Administração do Centro Universitário Filadélfia, Londrina, Paraná. zuleide.janesch@unifil.br

Ao longo desses 16 anos, a Parcon Ar Condicionado forneceu e instalou sistemas para beneficiar indústrias, hospitais, centros administrativos, supermercados, residências, entre outros.

Esse trabalho teve como objetivo fazer o diagnóstico organizacional para identificar quais os principais problemas da Empresa Parcon Ar Condicionados, situada na cidade de Londrina-Pr.

MÉTODOS

A metodologia adotada para este trabalho foi o estudo caso da Empresa de revenda de ar condicionado, denominada Parcon Ar Condicionados. Triviños (1987) define estudo de caso como uma categoria de pesquisa cujo objeto é uma unidade que se analisa profundamente. Tendo como objetivo aprofundar a descrição de determinada realidade.

Para embasamento teórico buscou-se na literatura, os autores que enfocam os temas referentes à administração. Para Fonseca (2002), qualquer trabalho científico inicia-se com uma pesquisa bibliográfica, que permite ao pesquisador conhecer o que já se estudou sobre o assunto.

Quanto a coleta de dados foram utilizadas várias fontes de dados. De acordo com Bressan (s/d, p. 9), ao se conduzir um estudo de caso pode-se obter evidências a partir de seis fontes de dados: documentos, registros de arquivos, entrevistas, observação direta, observação participante e artefatos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Fundada em 2016, a Empresa Parcon Ar Condicionados, dedica-se à revenda de condicionadores de ar, instalação e manutenção. Também, presta serviços de limpeza e combate bacteriológico dos equipamentos, atuando nos mais variados segmentos, desde residências até estruturas mais complexas, com uma vasta experiência no mercado nacional, executando serviços para diversas empresas do Brasil.

Segundo Gasparotto (2012), a prestação de serviços é compreendida como a execução de um trabalho contratado por terceiros (empresa/comunidade), que pode ser estendida para consultorias e assessorias.

Com vasta experiência nos mais diversos segmentos e sistemas de climatização, a Parcon inclui o que há de melhor no mercado em produtos, materiais e recursos, além de um reconhecido padrão de qualidade e confiabilidade na prestação de serviços. Segundo o Serviço Brasileiro de Apoio à Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE (2014), qualidade não é mais um diferencial hoje em dia, mas uma exigência imposta pelo mercado, em especial o mercado externo, para a garantia de que o produto ou empresa atendam os padrões mínimos especificados.

A qualidade do ar que se respira vai muito além da escolha do produto. Com a Parcon o cliente conta com serviços técnicos especializados, com profissionais qualificados, os serviços de manutenção, instalação, venda, limpeza e conserto de equipamentos de ar condicionado são elaborados com alta tecnologia e responsabilidade.

Conforme as pesquisas na empresa, detectou-se um grande problema na empresa, ar condicionado é um produto sazonal.

Para ENDEAVOR Brasil (2015), sazonalidade é a qualidade de tudo aquilo que é sazonal. No caso específico do mercado, diz respeito a qualquer produto ou serviço sujeito às flutuações de demanda do consumidor, geralmente ao longo de um ano.

É o que acontece com o setor de vendas de ar condicionado. É presumível que ela venda maravilhas durante o verão, que obtenha lucros formidáveis ao longo da estação mais quente do ano, é a sazonalidade positiva. Porém, se o empresário não se preparar para a longa barrigada nas vendas durante, sobretudo, o outono e o inverno, poderá enfrentar sérios problemas em sua administração, a sazonalidade negativa.

Ações recomendadas para os períodos de Sazonalidade Negativa: o sugerimos alternativas que diminuirão os efeitos negativos da sazonalidade do setor, buscando novas alternativas, como por exemplo, criar um setor de venda de peças originais para reposição para ar condicionado e refrigeração; fazer convênios com empresas da construção civil, para instalações em imóveis na fase de acabamento

e; contatar com engenheiros e arquitetos e empresas de decoração para indicação da empresa para instalações dos aparelhos.

CONCLUSÃO

Ao finalizarmos o diagnóstico sugerimos alternativas que diminuirão os efeitos da sazonalidade negativa.

O empresário terá seus dividendos aumentados, em virtude do aumento de procura dos seus serviços, em consequência poderá ofertar mais oportunidades de empregos e gerará mais impostos, beneficiando toda a sociedade numa rede do bem.

Dentro da visão que tivemos da organização, foi que propusemos ao empresário e que segundo ele, acatará as sugestões propostas, para alavancar a prestação de serviços e tentar eliminar a sazonalidade negativa na empresa.

REFERÊNCIAS

589

BRESSAN, F. **O método do estudo de caso e seu uso em administração.**

Disponível em:

<http://www.old.angrad.org.br/_resources/_circuits/article/article_1024.pdf> Acesso em: 15 Agos. 2018.

ENDEAVOR BRASIL. **Sazonalidade:** sua empresa está pronta para ela? Disponível em: <<https://endeavor.org.br/vendas/sazonalidade/>> Acesso em 15 Agos. 2018.

Gasparetto, L. A Imagem da prestação de serviços. Disponível em:

<<http://www.posugf.com.br/noticias/todas/1892-o-que-e-prestacao-de-servicos>> Acesso em 15 Agos.2018.

SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO À MICRO E PEQUENAS EMPRESAS – SEBRAE. **Qualidade acima de tudo.** Disponível:

<<http://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/qualidade-acima-de-tudo,35d0d53342603410VgnVCM100000b272010aRCRD>> Acesso em 15 Agos. 2018.

TRIVIÑOS, A. N. S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais:** a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 1987.

TRABALHO SOBRE OS DADOS DA EMPRESA CONCESSIONÁRIA CHEVROLET METRONORTE

Arthur Henrique Mendes Santos³⁰⁸

Patricia M. Castelo Branco³⁰⁹

RESUMO

O resumo visa mostrar a importância da concorrência no mercado de trabalho automobilístico, onde as empresas precisam de adaptar as tecnologias do momento para estar sempre na frente das concorrentes e assim chegar ao Top of Mind do público, pois a concorrência está em constante aumento criando novas marca e modelos com mais tecnologia e custo benefício. Muitas empresas estão sendo obrigadas a traçar planos estratégicos diferentes para poder alcançar a concorrência. Uma boa estratégia de Marketing pode levar uma empresa de automóveis ao topo, mas essas empresas vêm enfrentando dificuldades tanto com a grande concorrência quanto com o custo dos carros e muitas vezes a falta de dinheiro dos compradores. As empresas estão errando muito e muitas vezes não conseguem achar a solução e nem sequer o erro e para isso serve um plano estratégico, para analisar e corrigir possíveis erros internos e externos.

Palavras-chave: Concorrência. Empresas. Estratégia.

590

ABSTRACT

The article aims to show the importance of competition in the automotive labor market, where companies need to adapt the technologies of the moment to be always ahead of rival companies and thus reach the Top of Mind of the public, as competition is constantly increasing creating new brand and models with more technology and cost benefit. Many companies are being forced to devise different strategic plans to reach the competition. A good marketing strategy can take a car company to the top, but these companies are facing difficulties both with the great competition as with the cost of the cars and often the lack of money of the buyers. The Companies are making a lot of mistakes and often cannot find the solution and not even the error, and for that a strategic plan is used to analyze and solve possible internal and external errors.

Key words: Competition. Companies. Strategy.

³⁰⁸ Centro Universitário Filadélfia - UNIFIL - 2º ano Administração: Londrina, Paraná. E-mail: arthurhms2014@gmail.com

³⁰⁹ Orientadora: Profa. Ms. - Centro Universitário Filadélfia - UNIFIL

INTRODUÇÃO

Esta discussão é um Resumo Expandido que será apresentado no Simpósio do Cento Universitário Filadélfia – UnFil e tratará sobre a Rede de concessionárias Chevrolet Metronorte, situada na cidade de Londrina-PR.

Objetivo Geral

No presente estudo objetiva-se a pesquisa na qual será identificado a importância da concorrência e como ser um destaque diante dos concorrentes e do público.

Objetivos Específicos

- A. Analisar o quão importante é a concorrência no Mercado automobilístico;
- B. Mostrar o “Feeling” que as fabricantes têm com seus produtos e públicos;
- C. Descrever o estilo de venda e de relacionamento com clientes presentes na empresa-modelo Chevrolet Metronorte.

591

METODOLOGIA

A primeira etapa para realização desse trabalho constitui em um estudo em campo com visitas à empresa e fazendo algumas perguntas para funcionários presentes, que foi usado para conhecermos um pouco da parte operacional e um pouco da concorrência, o quão competitivo pode ser esse mercado de automoveis, com inúmeras marcas e cada marca com diversos modelos para se apresentar ao publico. Havendo muita rivalidade entre as marcas, destaca-se sempre a que apresenta um um veiculo com um bom desempenho e um bom custo-beneficio o que agrada muito os compradores.

Muitas vezes essa fabricantes sabem o que o concorrente pretende para seus futuros carros, assim podendo antecipar o seu com a mesma tecnologia ou uma ainda superior.

E, por fim, para a elaboração do relatório final foi utilizado o software de texto Word, seguindo uma formatação pré-estabelecida, em que todas as informações e análises são organizadas de modo coerente.

DISCUSSÃO E RESULTADOS

Chevrolet Metronorte Matriz negocia a marca Chevrolet e também vem apostando alto em carros Elétricos e Híbridos que possuem maior desempenho e custo benefício. Visto por muitos como um grande avanço tecnológico, os automóveis híbridos e elétricos não são novidade no mercado.

Sempre com grandes ofertas, ultrapassando suas metas e muitas vezes sendo a campeã de vendas da cidade de Londrina/PR, a Metronorte vem sendo uma referência na hora de compra de seu carro, com uma equipe de vendedores comunicativos e bem treinados, sempre buscando atender cada vez melhor seus clientes.

A boa comunicação é fator essencial a esse processo, pois a partir dela o consumidor se sente mais seguro de comprar seu veículo e conhece a organização sabendo o que se pode esperar. Outro fator de suma importância para a criação de uma venda-relacionamento é a competência profissional do vendedor, que tem que estar preparado para lidar com consumidores e encantá-los.

De acordo com Mowen e Minor (2003) o comportamento do consumidor é “[...] o estudo das unidades compradoras e dos processos de troca envolvidos na aquisição, no consumo e na disposição de mercadorias, serviços, experiência e ideias”.

Pensando nestas práticas após a inauguração da oficina e venda de peças para automóveis a empresa vem conseguindo atender ainda melhor seu cliente, conseguindo fazer a manutenção e revisão e até melhorias nos carros, trazendo mais praticidade e conforto para o comprador que passa a confiar mais ainda na loja.

A parte da oficina possui a melhor equipe de mecânicos, que são selecionados por suas habilidades na área, conseguindo assim resolver qualquer tipo de problema que o carro do cliente tenha.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Desta forma, levando-se em conta o ambiente mutável de marketing, resultado de um cenário macro ambiental em constantes mudanças, sobretudo na tecnologia, mas também nos aspectos culturais e comportamentais, a atividade de venda, no seu sentido mais amplo deve acompanhar estas tendências e estas mudanças, apresentando uma capacidade de leitura que possa traduzir em respostas e antecipações de estratégias que assegurem a conquista e manutenção de clientes.

A decisão de compra de um automóvel exige do consumidor envolvimento considerável, com grande busca por informações que minimizem seu desconforto pós-compra, e o vendedor deve estar preparado para este desafio.

593

REFERÊNCIAS

BARAN, Renato; LEGEY, Luiz Fernando Loureiro. Veículos elétricos: história e perspectivas no Brasil. **BNDES Setorial**, Rio de Janeiro, n.33, p. 207-224, mar. 2011.

DIAS, Sérgio Roberto (coord.). **Gestão de Marketing**. São Paulo: Saraiva, 2003.

FARO, Percy. A história do automóvel. 17 set. 2003 Disponível em: <http://www.mecanicaonline.com.br/2003/janeiro/seu_automovel/historia_automovel.html>. Acesso em: 20 jun. 2018.

GIGLIO, Ernesto M. **O Comportamento do Consumidor**. São Paulo: Pioneira, 2002.

MATTAR, Fauze N. O comportamento do comprador de automóvel novo. 20 ago. 2005. Disponível em: <<http://fauze.com.br/artigo20.htm>>. Acesso em: 20 jun. 2018.

METRONORTE. Disponível em: <<https://metronortechvroletmatriz.com.br/>>. Acesso em: 20 jun. 2018.

MOWN, John C.; MINOR, Michael S. **Comportamento do Consumidor**. São Paulo: Prentice Hall, 2003.

APRESENTAÇÃO DA EMPRESA PAJOLLA MÍDIA E FORMA DE ADMINISTRAÇÃO UTILIZADAAva Juliana de Oliveira Morro³¹⁰Patricia M. Castelo Branco³¹¹**RESUMO**

O presente trabalho, elaborado com base em pesquisas, bibliográficas e de campo realizará a apresentação da empresa Pajolla Mídia (nome fantasia) e citará de maneira sintética os pontos fortes e as dificuldades encontradas pela mesma na área de atuação e na administração interna, levando em conta o crescimento rápido, e os métodos adotados como estratégias. A Pajolla trabalha com mídia OOH (Out Off Home), mais específica em Aeroportos, que no Brasil e no mundo tem ganhado cada vez mais espaço no budget (documento que define claramente os ganhos e as perdas de uma empresa) de marketing e anunciantes, ficando cada vez mais conhecida como uma solução para as marcas atingirem seus consumidores com mais efetividade levando em consideração a satisfação do cliente e excelência no atendimento. Buscam através da tecnologia digital ou estática criar formatos diferenciados em locais que a cobertura seja de 100% do público. Aproveitando que no Aeroporto, possui um espaço confinado com alta concentração de pessoas com poder aquisitivo alto, assim satisfazendo mais seus clientes com o retorno rápido e ganhando mais a fama de sua marca.

594

Palavras-chave: Mídia. Swot. Out Off Home.**ABSTRACT**

The present work, based on research, bibliographical and field, will present the company Pajolla Mídia (fantasy name) and will cite in a synthetic way the strengths and difficulties encountered by it in the area of activity and in the internal administration, taking in rapid growth, and the methods adopted as strategies. Pajolla works with OOH (Out Off Home) media, more specific in airports, which in Brazil and the world has gained more and more space in the budget (document that clearly defines the gains and losses of a company) of marketing and advertisers, becoming increasingly known as a solution for brands to reach their consumers more effectively taking into account customer satisfaction and service excellence. They seek through digital or static technology to create differentiated formats in places that cover 100% of the public. Taking advantage of that in the Airport, it has a confined space with high concentration of people with high purchasing power, thus satisfying more its clients with the fast return and gaining more fame of its mark.

Key words: Media. Swot. Out Off Home.

³¹⁰Graduanda do 2º ano Administração no Centro Universitário Filadélfia – UNIFIL, Londrina, Paraná. avajuliana.cebrac@gmail.com

³¹¹ Orientador (a): Profa. Ms - Centro Universitário Filadélfia – UNIFIL

INTRODUÇÃO

Este Resumo será apresentado no Simpósio do Centro Universitário Filadélfia de Londrina (UniFil), em 2018, com o foco de realizar um futuro Relatório Diagnóstico

A empresa escolhida Pajolla Mídia (Nome Fantasia) fundada por Marcelo Villas Boas Pajolla. Atua no segmento OOH312 – Out of Home, ou seja, é uma mídia exterior e atua no mercado paranaense, disponibilizando aos clientes e agências de publicidade, espaços publicitários inteligentes.

A empresa é dividida em 02, onde uma atua na cidade de Cascavel-PR mais voltada ao mobiliário urbano (outdoor com horário e temperatura), busdoor (adesivo no vidro traseiro do transporte público), placas e banners de rua e publicidade em terminais urbanos e rodoviários.

Já a de Londrina-PR, localizada na Avenida Ayrton Sena da Silva nº200 Torre II, sala 305 – Jd. Gleba Palhano, qual será o foco deste trabalho atua com mídia aeroportuária para proporcionar aos clientes fixação de sua marca por meio de uma extensa gama, como painéis digitais e estáticos, adesivagem de vidros, portas, colunas e pisos, testeiras com projetos especiais a fim de atender a todas as necessidades, desejos e requisitos de todos os clientes.

É composta por 07 funcionários e Segundo o SEBRAE (2006) é uma microempresa – ME levando em base o critério de receita bruta anual e número de empregados. A mesma é dividida em 02 setores, sendo eles comercial no qual atuam uma Gerente e 3 executivos de vendas e um assistente, e o administrativo composto por uma Coordenadora e uma auxiliar.

OBJETIVO GERAL

Objetiva-se analisar qual (is) método(s) a Pajolla Mídia adotou para acompanhar o crescimento.

³¹² Out of Home, que significa “Fora de casa”.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Colocar breve histórico da empresa;
- Apresentar “o método” ou “os métodos” utilizados pela empresa;
- Relatar de maneira sintética os pontos positivos e a desenvolver;

MÉTODOS

Para a elaboração desse trabalho foi feita uma pesquisa bibliográfica, que Segundo Chiara, Kaimen, et al. (2008) tem o intuito de elevar o conhecimento sobre as teorias, a fim de analisar, produzir ou explicar as principais teorias de um tema relacionados a um objeto de estudo.

A pesquisa pode ser quantitativa, que permite identificar e formular estatísticas para quantificar opiniões e/ou informações. Ou qualitativa que explora particularidade e os traços subjetivos considerando a experiência pessoal do entrevistado.

Utilizamos também análise Swot, conhecida no Brasil como FOFA, ela mede as forças (S, strengths), fraquezas (W, weaknesses) do negócio fatores internos, assim como oportunidades (O, opportunities) e ameaças (T, threats) do macro ambiente fatores externos (BRASIL, 2015).

596

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A Pajolla Mídia passou por um crescimento interno que Segundo Matos (2011) é obtido pelo aumento das vendas, capacidade de produção e força de trabalho. Isso fez os gestores “abrirem os olhos” e enxergarem novas oportunidades de negócios.

Um método adotado pela empresa foi a fusão, onde a empresa se uniu a outras empresas com projeto específico (ALDAY). Este projeto é para que possam ter mais produtos para ofertar ao cliente e não o perdes para concorrentes.

O Diretor da empresa é formado em jornalismo e por isso encaram dificuldades em relação à liderança, que segundo Silva (2015) os líderes são

responsáveis pelo sucesso ou fracasso da organização. Para que esta empresa se desenvolva de forma correta é necessário paciência, disciplina, humildade, respeito e compromisso.

Para exercer a atividade de dirigir ou coordenar pessoas, não basta ter poder, autoridade e compreender as necessidades humanas. Também é importante ser um líder. Liderança é a função que envolve os esforços dos administradores para estimular o alto desempenho por parte dos subordinados. (BATMAN, 1998).

A empresa encontra dificuldades também na parte de organização e processos. Possuem como ponto forte da organização e vantagem de ser único no mercado com alta chance de crescimento e um diferencial por ser uma mídia inovadora. Porém encontram dificuldades na falta de conhecimento da área de gestão, um precário sistema logístico e a falta de conhecimento da marca.

CONCLUSÃO

Conclui-se com este trabalho a importância de uma pesquisa, palavra derivada de um termo em latim perquirere que significa “procurar com perseverança” que nos trás novos conhecimentos sobre determinada área.

597

O presente trabalho foi feito com base em uma pesquisa exploratória que envolve maior proximidade com tudo que está relacionado ao assunto, além de ser descritiva fazendo um levantamento de dados recorrente de técnicas levantadas através do questionário na empresa aplicado e explicativa, procurando explicar os fatores que ocasionam os fenômenos.

REFERÊNCIAS

29 HORAS. **Mídia aeroportuária**. 2018. Disponível em: <<http://www.29horas.com.br/site/>>. Acesso em: 08 ago. 2018.

ALDAY, Hernan E. Contreras. Estratégias Empresariais. Coleção Gestão Empresarial. n. 2, p. 15-25. Disponível em: <http://evoluirgestaoempresarial.com.br/documents/administra%C3%A7%C3%A3oes%20strategica_2.pdf>. Acesso em: 04 abr. 2018.

BATMAN, Thomas S. **Administração: Construindo vantagem competitiva**. São Paulo: Atlas, 1998.

BRASIL, Endeavor. **SWOT: A Matriz SWOT**. 2015. Disponível em: <<https://endeavor.org.br/entenda-matriz-swot/>>. Acesso em: 18 jun. 2018.

CHIARA, I. D. et al. **Normas de documentação aplicadas à área de Saúde**. Rio de Janeiro: E-papers, 2008.

MATOS, Adriana Mara (Ed.). **Planejamento Financeiro: ferramenta gerencial importante para o sucesso de uma empresa**. 2011. Disponível em: <<http://www.administradores.com.br/artigos/tecnologia/planejamento-financeiro-ferramenta-gerencial-importante-para-o-sucesso-de-uma-empresa/55126/>>. Acesso em: 04 abr. 2018.

PAJOLLA, Marcelo Villas Boas. **Quem somos**. 2016. Disponível em: <<http://pajolla.com/>>. Acesso em: 17 jun. 2018.

SEBRAE. **Critérios de Classificação de Empresas: MEI - ME - EPP**. 2006. Disponível em: <<http://www.sebrae-sc.com.br/leis/default.asp?vcdtexto=4154>>. Acesso em: 03 jun. 2018.

SILVA, Josiane da. **O Líder e os desafios de gerir pessoas**. 2015. Disponível em: <<http://www.rhportal.com.br/artigos-rh/o-lder-e-os-desafios-de-gerir-pessoas/>>. Acesso em: 03 jun. 2018.

598

URBANA, M2 Mídia. **Produtos**. 2014. Disponível em: <<http://www.m2midiaurbana.com.br/>>. Acesso em: 08 ago. 2018.

AVALIAÇÃO NUTRICIONAL DE IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS

Karina da Silva Colpo³¹³

Loriane Godinho³¹⁴

RESUMO

Nas últimas décadas o Brasil se caracteriza pelo rápido envelhecimento populacional, isto é fruto de uma transição demográfica em consequência de um declínio da fecundidade e aumento da expectativa de vida, gerando assim um aumento da população idosa. Diante disso, é considerado idoso indivíduos com 60 anos ou mais em países em desenvolvimento, e 65 anos ou mais em países já desenvolvidos. Com o aumento da população idosa, aumentou também a institucionalização dos mesmos. Sendo assim é válido a avaliação nutricional desta população, afim de conhecer o estado nutricional e realizar as prováveis intervenções. O presente estudo teve por objetivo determinar o estado nutricional de idosos residentes em duas instituições particular de Londrina, (PR). Trata-se de um estudo de campo transversal com abordagem quantitativa. Com coleta de dados antropométricos, tais como: peso, altura, circunferência da panturrilha, circunferência do braço e prega cutânea tricipital, além da realização da Mini Avaliação Nutricional em pacientes idosos residentes em duas Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI) no município de Londrina. Com a avaliação nutricional constatou-se que de 30 idosos avaliados, 36,7% estão classificados como baixo peso segundo o Índice de Massa Corporal (IMC); 50 % dos idosos apresentou perda de massa muscular, que foi observado através da circunferência da panturrilha (CP); 33,3% dos avaliados possuem risco de desnutrição segundo a prega cutânea tricipital (PCT); constatou-se depleção moderada em 33,3% da amostra em relação a circunferência muscular do braço (CMB), já em relação a Mini Avaliação Nutricional (MAN), constatou-se que 16,7% dos idosos encontram-se desnutridos e 23,3% sob risco de desnutrição. Constatou-se que a população estudada apresentou importante prevalência de desnutrição. Ressalta-se assim a contribuição do presente estudo para o cuidado nutricional com a população idosa.

599

Palavras-chave: Avaliação nutricional no Idoso. Desnutrição. Institucionalização de idosos.

INTRODUÇÃO

Nas últimas décadas o Brasil se caracteriza pelo rápido envelhecimento populacional, isto é fruto de uma transição demográfica em consequência de um

³¹³ Centro Universitário Filadélfia – UniFil

³¹⁴ Orientadora: Profa. - Centro Universitário Filadélfia – UniFil

declínio da fecundidade e aumento da expectativa de vida, gerando assim um aumento da população idosa. Diante disso, é considerado idoso indivíduos com 60 anos ou mais em países em desenvolvimento, e 65 anos ou mais em países já desenvolvidos (CARVALHO; WONG, 2008).

Segundo Sposito et al. (2013) o envelhecimento leva a alterações funcionais, anatômicas, neurológicas e nutricionais, aliadas a fatores externos, como por exemplo uma vida sedentária, hábitos alimentares não adequados, exclusão dos demais da sociedade, pode resultar em prejuízos físicos e mentais à saúde dos idosos.

A dinâmica que a sociedade moderna exige, a estrutura familiar e os cuidados especiais que geralmente um idoso requer, são alguns fatores que influenciam a decisão de muitas famílias optarem pela institucionalização de seus idosos (PERLINE; LEITE, 2007). As ILPI, foram definidas pela Resolução RDC nº 283/2005, da Agência Nacional de Vigilância Sanitária, como instituições governamentais ou não governamentais, destinada ao domicílio de pessoas idosas, que possuem ou não suporte, porém sempre em condições de liberdade, cidadania e dignidade (BRASIL, 2005).

600

Com as alterações decorrentes do envelhecimento, há uma tendência ao aumento do risco de desenvolvimento dos distúrbios nutricionais, como a desnutrição e a obesidade. A desnutrição ganha destaque, sendo o distúrbio nutricional mais prevalente em idosos, que os predispõem a adquirir enfermidades que acentuam as desordens nutricionais frequentes no envelhecimento (CASTRO; FRANK, 2009).

Diante disto é válido a realização da avaliação nutricional, cujo o intuito é identificar a saúde nutricional do indivíduo de modo a auxiliar os profissionais no tratamento para a recuperação e promoção da saúde dos idosos. (AZEVEDO; MELO; CABRAL, 2009).

O presente estudo tem por objetivo determinar o estado nutricional de idosos residentes em duas instituições particular de Londrina, (PR), utilizando métodos de avaliação nutricional, tais como: Índice de Massa Corporal, circunferência muscular do braço, prega cutânea tricipital, circunferência da panturrilha e Mini Avaliação Nutricional.

MÉTODOS

Trata-se de um estudo de campo transversal com abordagem quantitativa. Com coleta de dados antropométricos em pacientes residentes em duas ILPI no município de Londrina. Foram avaliados após aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa da UNIFIL, 30 idosos residentes de duas ILPI no Município de Londrina. Os critérios de exclusão foram os pacientes impossibilitados de se comunicar verbalmente, os que não deambulavam, aqueles que se recusaram a participar ou não aceitaram assinar o termo de consentimento e os idosos que estavam hospitalizados durante o período de coleta de dados. A pesquisa foi realizada em dois dias. Os determinantes antropométricos coletados foram: peso, altura, circunferência do braço, circunferência da panturrilha e prega cutânea do tríceps, além da realização da MAN. Após a coleta dos dados, os mesmos foram quantificados e tabulados através de análise estatística realizada pelo setor de Estatística da UNIFIL.

601

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Em estudo realizado por Schmidt et al. (2017) com 41 idosos institucionalizados, no interior do Rio Grande do Sul, foi demonstrado através do IMC que 36,7% dos idosos se encontravam em desnutrição, 40% em eutrofia e 23,3% com sobrepeso. Esses dados são semelhantes aos encontrados no presente estudo, onde do total de 30 idosos, 36,7% foram diagnosticadas com baixo peso, 43,3% eutroficas e 10% com sobrepeso e obesidade.

Em estudo de Rocha et al. (2016), onde verificou que 40% dos idosos avaliados em uma instituição de longa permanência apresentaram perda de massa muscular, através da CP, resultados muito parecidos ao encontrado no presente estudo, onde pode ser observado que 50% dos idosos avaliados apresentaram perda de massa muscular.

Em relação aos demais parâmetros, constatou-se que 33,3% dos avaliados possuem risco de desnutrição segundo a prega cutânea tricipital (PCT); quanto a circunferência muscular do braço (CMB), cerca de 33,3% apresentam depleção

moderada, já em relação a Mini Avaliação Nutricional (MAN), constatou-se que 16,7% dos idosos encontram-se desnutridos e 23,3% sob risco de desnutrição.

CONCLUSÃO

Diante do exposto, foi possível observar que a prevalência de desnutrição foi alta, principalmente ao analisar os resultados do Índice de Massa Corporal e circunferência da panturrilha. Sendo assim é imprescindível conhecer o estado nutricional dos idosos institucionalizados, afim de realizar intervenção nutricional precoce com intuito de melhorar a qualidade de vida desta população.

REFERÊNCIA

AZEVEDO MM, MELO APR, CABRAL PC. Avaliação nutricional do idoso. **Rev Bas Nutr Clin.** 2009; 24(4): 230-5.

CARVALHO, J.A.M; WONG, L.I.R. A transição da estrutura etária da população brasileira na primeira metade do século XXI. **Cad Saúde Publica**, Rio de Janeiro, v.24, n.3, p.597-605, mar.2008.

602

CASTRO PR, FRANK AA. Mini avaliação nutricional na determinação do estado de saúde dos idosos com ou sem doença de Alzheimer: aspectos positivos e negativos. **Estud Interdiscipl Envelhec.** 2009; 14(1): 45- 64. 9.

PERLINI, N. M; LEITE, M. T; FURINI, A. C. Em busca de uma instituição para a pessoa idosa morar: motivos apontados por familiares. **Rev Esc Enferm USP.** São Paulo, v.41, n.2, p. 229- 236, 2007.

SCHMIDT, L. et al. Avaliação nutricional de idosos institucionalizados de uma ILPI do interior do estado do Rio Grande do Sul. **Revista Brasileira de Ciências do Envelhecimento Humano**, Passo Fundo, v. 14, n. 1, p. 83-92, jan/abr.2017. Disponível em: <http://seer.upf.br/index.php/rbceh/article/view/6581/pdf> Acesso em:21 Ago, 2018.

SPOSITO, G. et al. Satisfação com a vida e a funcionalidade em idosos atendidos em um ambulatório de geriatria. **Ciênc. Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 18, n. 12, p. 3475-3482, 2013.

ROCHA, F. et al. Perfil nutricional de idosas residentes em instituição de longa permanência da cidade do Recife/PE a partir de diferentes métodos antropométricos. **Nutrición clínica y dietética hospitalaria**, v. 36, n. 2, p. 38-44, 2016.

ANÁLISE DO USO DE SUPLEMENTOS NO ÂMBITO ACADÊMICO DE UMA FACULDADE PARTICULAR DE LONDRINA – PR

Barbara Choucino de Barros³¹⁵

Beatriz Kalocsay³¹⁶

Laísa de Paula Possani³¹⁷

RESUMO

Grande parte da população vem buscando melhorar a qualidade de vida seja ela através de exercício físico ou com a alimentação saudável e devido a esta busca têm motivado a ingestão de suplementos. Apesar de já estar bem claro na literatura o avanço da utilização de suplementos alimentares, até o momento não temos dados específicos ao consumo e nível de conhecimento adquirido pelos estudantes de Nutrição e Educação Física. Tem como objetivo verificar o consumo de suplementos esportivos no âmbito acadêmico juntamente com a prática de exercícios físicos, assim como avaliar os suplementos esportivos mais utilizados entre os estudantes e se compreendem a funcionalidade de cada suplemento. Os dados coletados foram a partir de uma amostra de aproximadamente 260 estudantes de nutrição e educação física, foi aplicado um questionário com 20 perguntas objetivas e dissertativas. Observou-se que o número de usuários é maior entre os homens do que entre as mulheres, onde os principais suplementos são proteicos, a maioria afirma ter sido prescrita por nutricionista. Atualmente, os indivíduos se preocupam ainda mais com a saúde e estão em busca de orientações de profissionais capacitados para indicar o uso suplementos devido que seu uso inadequado desencadeia problemas a saúde.

603

Palavras-chave: Suplementação. Nutrição esportiva. Nutrição. Educação física.

INTRODUÇÃO

O uso de suplementos alimentares por praticantes de academias está cada vez mais frequente, devido à busca por um corpo perfeito e pela melhora do desempenho físico, levando a um consumo sem orientação e controle (POLL, LIMA, 2013). Este ambiente favorece a disseminação de padrões estéticos estereotipados, como o corpo magro, com baixa quantidade de gordura ou com hipertrofia muscular, havendo também pressão da sociedade e da mídia em relação ao corpo padrão, contribuindo para o aumento no uso de suplementos e anabolizantes, sendo os

³¹⁵Graduanda em Nutrição do Centro Universitário Filadélfia, Londrina, Paraná.

³¹⁶Graduanda em Nutrição do Centro Universitário Filadélfia, Londrina, Paraná.

³¹⁷Orientadora, docente do curso de Nutrição do Centro Universitário Filadélfia, Londrina, Paraná.

jovens fisicamente ativos são os usuários mais frequentes de suplementos, na qual acreditam em sua eficácia, além disso, percebe-se a resistência dos jovens às orientações sobre alimentação de profissionais não nutricionistas (NUNES, GONÇALVES, 2017; REIS, et al, 2017).

Suplementos nutricionais são entendidos como substâncias extras que são consumidas além da dieta principal, sendo metabólitos, vitaminas e minerais, aminoácidos, extratos, ervas e botânicos ou qualquer outra combinação dos mesmos, na qual podem atuar de forma benéfica, tanto na perda de peso como no aumento do peso (BRITO, LIBERALI, 2012). Os praticantes de atividade física possuem certo conhecimento sobre alimentação, entretanto desconhecem as reais finalidades dos suplementos e fazem consumo excessivo destes produtos, podendo levar a efeitos adversos, como toxicidade, distúrbios e deficiências nutricionais (MESQUITA, SOUZA, 2017).

Diante do exposto acima, cabe a este trabalho verificar se há o consumo de suplementos esportivos pelos universitários, por representar um público alvo jovem e de futuros profissionais da área da saúde focando nas áreas de nutrição e educação física que se relacionam pelo uso de suplementos, revelando os motivos da utilização e as fontes de orientação para seu consumo, correlacionando com a existência da prática de exercício físico.

Este trabalho tem o objetivo de verificar o uso de suplementos no âmbito acadêmico dos cursos de graduação de nutrição e educação física nos períodos matutino e noturno, com intuito de averiguar o consumo de suplementos esportivos em uso concomitante com a prática de exercícios físicos ou não. Assim como avaliar os suplementos esportivos mais utilizados entre os estudantes e se compreendem em relação nutricional a função de cada suplemento, com foco nos mais utilizados conforme pesquisas.

METODOLOGIA

A população do estudo foi realizada com os graduandos de Nutrição e Educação Física, de uma universidade particular, e a escolha dos cursos é devido a

formação acadêmica, na qual serão profissionais que se relacionam com a saúde das pessoas, além de terem relação com o uso de suplementos esportivos.

O número da população amostral da pesquisa será em base de 260 estudantes matriculados de forma regular na instituição de ensino privada no período matutino e noturno, de ambos os sexos, com idade de 18 a 55 anos, que abrange do primeiro ao último ano de graduação.

Foi aplicado um questionário com questões abertas e fechadas contendo os dados pessoais (nome, sexo, idade, curso de graduação) e em conjunto com perguntas sobre os suplementos esportivos (se faz uso de suplementos, qual a fonte de indicação, qual suplemento utiliza, qual o objetivo do uso e sobre a função do mesmo) e exercício físico (se pratica atividade física, qual a atividade e qual o objetivo da prática).

Todos os participantes foram isentos de custos, a coleta de dados realizou-se em sala de aula, durante o mês de agosto e setembro do presente ano e a duração máxima da aplicação é de 15 minutos. Os benefícios da pesquisa envolvem poder conhecer melhor a suplementação esportiva para um uso correto e sob orientação de um profissional responsável de conhecimento do mesmo.

Somente participarão da pesquisa aqueles indivíduos que desejarem voluntariamente responder o questionário, assinando o termo de consentimento livre esclarecido. Desta forma, em casos de intimidação, vergonha, constrangimento, invasão de privacidade e exposição, o próprio participante poderá optar por não responder, de forma que os riscos serão mínimos para a execução deste projeto. Os procedimentos adotados nesta pesquisa obedecem aos Critérios da Ética em Pesquisa com Seres Humanos conforme Resolução nº 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde (BRASIL, 2012).

Após coleta dos dados foi realizado a quantificação e tabulação estatística.

O estudo foi encaminhado para a aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa com Seres Humanos (CEP) do Centro Universitário Filadélfia – UniFil, em junho de 2018. Teve aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) em julho de 2018.

RESULTADOS PRICIPAIS

A amostra foi composta por 258 indivíduos entre 18 e 55 anos, sendo 85 do gênero masculino e 173 do gênero feminino. Observou-se que o número de usuários de suplementos alimentares é maior entre os homens do que entre as mulheres, entre os principais suplementos o mais utilizado foi Whey e Creatina, em relação à fonte de indicação, a maioria afirma ter sido prescrita por nutricionista, seguido de auto suplementação e professor de educação física. Foi constatado um grande consumo de suplementos proteicos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Atualmente, os indivíduos se preocupam ainda mais com a saúde e estão em busca de orientações de profissionais capacitados para indicar o uso de suplementos alimentares devido que o seu uso inadequado desencadeia sérios problemas de saúde.

606

REFERENCIAS

BRASIL. **Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012.**

BRITO, D. S.; LIBERALI, R. **Perfil do consumo de suplemento nutricional por praticantes de exercício físico nas academias da cidade de Vitória da Conquista – BA.** São Paulo: Revista Brasileira de Nutrição Esportiva, 2012.

MESQUITA, L. R.; SOUSA, J. P. **Educação alimentar e nutricional no esporte: qual a importância?.** Revista Saúde em Foco. Edição nº 9. 2017

POLL, F. A., LIMA, A. P. **Consumo de suplementos alimentares por universitários da área da saúde.** Santa Cruz do Sul: CINERGIS, 2013.

NUNES, L. H. L.; GONÇALVES, A. **Consumo e nível de conhecimento sobre recursos ergogênicos entre estudantes de educação física.** São Paulo: Revista Brasileira de Nutrição e Esporte, 2017.

REIS, E. L.; et al. **Utilização de recursos ergogênicos e suplementos alimentares por praticantes de musculação em academias.** São Paulo: Revista Brasileira de Nutrição e Esporte, 2017.

AVALIAÇÃO DA ACEITABILIDADE DE MOLHO PARA SALADA A BASE DE KEFIR DE LEITE

Barbara S. Oliveira da Silva³¹⁸
Loriane Rodrigues de Lima Costa Godinho³¹⁹

RESUMO

Várias mudanças ocorrem na vida moderna, inclusive o aumento da expectativa de vida que leva a população a procurar uma alimentação mais saudável visando um envelhecimento tranquilo com qualidade. A todo momento cresce a procura por alimentos que ajude no bem-estar, nesse nicho os probióticos conquistaram seu lugar. Devido tantos benefícios como modulação da microbiota intestinal e o aumento da atividade imunológica, o kefir tem grande reconhecimento como alimento funcional e probiótico, seus componentes o tornam rico em vitaminas, cálcio. O presente trabalho teve como objetivo elaborar um molho para salada a base de kefir de leite. O molho para salada é um produto consumido por muitas pessoas de diversas idades e classes econômicas. Sendo que molhos industrializados contém muitos conservantes que podem a longo prazo trazer prejuízos à saúde. Visando avaliar a aceitação, realizou-se a análise sensorial, no qual trinta e cinco provadores voluntários não treinados participaram. O produto desenvolvido mostrou-se ser de fácil preparo e acesso, quando sua aceitação foi de 89,49% do total de provadores então concluímos que houve aceitabilidade do produto como um todo, havendo necessidade de ajustes com relação a consistência. Porém, é viável o estímulo no consumo e desenvolvimento da preparação.

607

Palavras-chave: Probiótico. Kefir de leite. Molho. Funcional

INTRODUÇÃO

Alimentos funcionais são aqueles que apresentam propriedades com alto potencial benéfico para o organismo humano. Com a crescente busca por qualidade de vida e hábitos alimentares saudáveis vem aumentando o consumo de alimentos funcionais, visto que proporcionam redução no desenvolvimento de várias patologias (BASHO; BIN,2010).

³¹⁸ Graduanda em Nutrição do Centro Universitário Filadélfia, Londrina, Paraná. bahsantos_36@hotmail.com

³¹⁹ Orientadora docente do curso de Nutrição do Centro Universitário Filadélfia, Londrina, Paraná. lorianelima@yahoo.com.br

Probióticos são organismos vivos que contribui para um ambiente microbiano saudável, que se ingerido regularmente com quantidades adequadas beneficiam a saúde (THAMER; PENNA, 2006).

O Kefir é uma suspensão de micro-organismos simbiontes por leveduras, bactérias ácido-lácticas e bactérias ácido-acéticas considerado um alimento probiótico, sua produção de teve origem através dos povos do Cáucaso, hoje é usado ao redor do mundo por diferentes populações, especialmente no tratamento nutricional de várias patologias (RIBEIRO; SILVA ,2015).

Estudos recentes demonstram que o kefir tem ação terapêutica imunomoduladora e anti-carcinogênica, também demonstra-se efeitos positivos no tratamento da intolerância à lactose (FERREIRA,2012).

O Kefir é rico em vitamina K, considerando então como um bom antioxidante, fonte de cálcio e vitaminas do complexo B (B1 que auxiliam na produção de células e B12 que beneficia o sistema nervoso) (PIETTA ;PALEZZI,2015).

Com a crescente procura por alimentos funcionais observa-se que alguns alimentos com características marcantes como o Kefir as vezes são pouco aceitos, e necessitam de opções para variação no modo de preparo e consumo, mantendo seus benefícios porem podendo ser consumido com inovação e de diversas maneiras e ocasiões. O objetivo do trabalho foi desenvolver molho para salada produzido à base de kefir de leite e avaliar a aceitabilidade do molho desenvolvido.

608

METODOLOGIA

Os materiais utilizados para a produção do molho de salada de kefir, foram adquiridos em estabelecimentos comerciais de Londrina/PR, utilizou-se leite integral UHT, mel, mostarda, sal e pimenta do reino branca e molho de salada de mostarda e mel industrializado. Os utensílios utilizados na produção foram disponibilizados pelo Laboratório de Técnica e Dietética – UNIFIL.

Foi inoculado 840 gramas de grão de kefir em vidro previamente esterilizados contendo 2 litros de leite integral UHT, o recipiente foi tampado com tecido de poliéster descartável e armazenado por 46 horas para o processo de fermentação. Após a fermentação, os grãos de kefir foram retirados com peneira de plástico.

Para o preparo do molho foram utilizados 2 litros de leite fermentado pelos grãos de kefir, 5 colheres de sopa (medida caseira) de molho de mostarda, 5 colheres de sopa de Mel, 3 colheres de sopa de azeite de oliva, 2 colheres de (café) de pimenta do reino moída branca e 3 colheres de (café) de sal refinado. Todos os ingredientes foram misturados com a ajuda de uma espátula de silicone até ficarem homogêneos, após preparo o molho foi submetido a resfriamento dentro de um congelador.

O molho utilizado para comparação foi da marca MasterFoods sabor mostarda e mel envasado em embalagens de plástico com conteúdo de 234ml, composto pelos ingredientes água, mostarda, óleo de soja, açúcar, vinagre, mel, sal, amido modificado, cebola, alho, cúrcuma, estabilizante goma xantana, corante caramelo IV, acidulante ácido láctico conservado sorbato de potássio, antioxidantes BHT e BHA e sequestrantes EDTA cálcio dissódico.

As amostras foram apresentadas sobre salada de alface crespa numa proporção de 10 gramas de alface para 20 ml de molho. O teste foi realizado em cabines individuais. As amostras foram servidas, codificadas com número de três dígitos, acompanhadas de água filtrada em temperatura ambiente para lavagem do palato entre uma amostra e outra.

A apresentação das amostras foi de 1 unidade de cada para cada provador e utilizou-se a escala hedônica de sete pontos para a análise sensorial sendo estruturada em

O teste foi realizado entre 18:30 horas as 21:00 horas no laboratório de Técnica e dietética. Os participantes foram informados sobre os objetivos da análise antes de iniciarem as avaliações e receberam um termo de consentimento livre e esclarecido que explicava os referidos objetivos e esclarecia sobre o sigilo e critérios de inclusão e exclusão da análise bem como deixava claro que as amostras tinham sido preparadas sob adequadas condições higiênico-sanitárias. Foi esclarecido também que poderiam se retirar do estudo a qualquer momento. Tal termo foi assinado por cada um deles e retornado ao responsável. Aos provadores também foi entregue um questionário prévio para conhecimento dos aonde assinalaram 7 questões objetivas respondendo sobre hábitos de consumo de molho para salada, conhecimento do produto ofertado onde os que conheciam tiveram a oportunidade

de comentar sobre os benefícios conhecidos em campo aberto para resposta subjetiva.

RESULTADO

Dentre todos os provadores após avaliação de respostas do questionário foi possível verificar que 26 (74,29%) alegaram não fazer o consumo de molho para salada e 9 (25,71%) alegaram fazer o uso de molho para salada, quando questionados quanto a preocupação com características benéficas ao organismo todos os participantes afirmam se preocupar com os benefícios do produto para a saúde.

Dos 35 provadores (100%), (37,14%) já haviam experimentado kefir de leite em alguma ocasião, (25,71%) tem o hábito de consumir kefir no seu dia a dia e (37,14%) nunca haviam consumido nenhum produto ou kefir de leite em alguma ocasião).

Considerando alguns comentários feitos pelos participantes em relação às características favoráveis do Kefir de leite, os seguintes aspectos foram mencionados: benefícios para a flora intestinal, probiótico, melhora da microbiota intestinal por uma composição probiótica, melhora do sistema imune, benéfico para saciedade, considerando que (68,57%) dos participantes conheciam os benefícios do alimento para a saúde humana e (31,43%) não souberam responder.

Considerando os comentários feitos pelos participantes em relação às características favoráveis ao molho à base de Kefir de leite, os seguintes aspectos foram mencionados: suavidade no sabor e característica probiótica. Dentre as características apontadas como “desgostadas” no produto apareceram: pouco tempero, aroma pouco agradável e textura pouco cremosa e falta de acidez.

CONCLUSÃO

Houve aceitabilidade do produto como um todo, havendo necessidade de ajustes com relação a consistência. Porém, é viável o estímulo no consumo e desenvolvimento da preparação.

REFERÊNCIAS

BASHO,S M.; BIN,M. C. Propriedades dos alimentos funcionais e seu papel na prevenção e controle da hipertensão e diabetes. **Interbio** , Vol 4,n1,p.48-58 , 2010

FERREIRA C. L. L. Prebióticos e Probióticos: atualização e prospecção, **Editora Rubio**,Rio de Janeiro-RJ p.41-49 ,2012

PIETTA G. M. ;PALEZZI S. C. Desenvolvimento de um iogurte sabor mirtilo à base de Kefir e com reduzido teor de lactose, **Unoesc & Ciência - ACET** Joaçaba, v. 6, n. 2, p. 163-174, jul./dez. 2015

THAMER K. G.; PENNA A. L. B., Caracterização de bebidas lácteas funcionais fermentada por probióticos e acrescida de prebiótico, **Rev. Ciênc. Tecnol. Aliment.**, Campinas-SP, p.589-595, jul.-set. 2006

RIBEIRO J. A.; SILVA F. R., Avaliação da aceitabilidade de amostras de Kefir: **FUNVIC** – Faculdade de Pindamonhangaba-SP 34f.,2015.

INSÔNIA E PESADELO LIGADOS AO PENSAMENTO SUICIDA

Beatriz Malaguti Veiga de Matos³²⁰

Diogo Cesar Carraro³²¹

RESUMO

Pretende-se neste trabalho apresentar uma revisão bibliográfica sobre insônia e pesadelo em casos de suicídio, visando explicar e entender melhor o que significa a insônia e pesadelos e o porquê de grande parte deles estarem associados à depressão e suicídio, já que atualmente 11,5 milhões de brasileiros são afetados, - tanto jovens quanto adultos – fazendo assim, o Brasil ser o país com a maior estimativa da América Latina, além de explicar o uso de medicamentos para o tratamento de insônia e em quais partes do Sistema Nervoso Central ele irá agir.

Palavras-chave: Insônia. Depressão. Sono-vigília. Suicídio. Antidepressivos. Benzodiazepínicos.

INTRODUÇÃO

A insônia é conhecida por ser um distúrbio prejudicial para a capacidade de uma pessoa adormecer, ou até, por ser incapaz de dormir por uma noite toda. Indivíduos com insônia podem apresentar muitas alterações fisiológicas. Pode ser também um problema secundário causado pelo uso indevido de medicações ou doenças. Algumas das causas mais comuns são: estresse, ansiedade, depressão, condições médicas e idade. Ela pode ser classificada em três partes: inicial (dificuldade para dormir, afetado pela ansiedade), intervalar (sono com intervalos, ou seja, pouca recuperação física-mental) e terminal (despertar precoce, popular em idosos). Cientificamente, o sono é conhecido por ser um mecanismo de ação para recuperação e regeneração celular, incluindo o hormônio do crescimento e a melatonina – principal antioxidante que protege o DNA. O corpo humano possui dois tipos de mecanismo para regular o sono, um é o “relógio biológico” que sintoniza tanto humanos quanto animais para o ciclo de 24 horas e, o outro é o “homeostático”

612

³²⁰Graduanda em Farmácia do Centro Universitário Filadélfia, Londrina, Paraná. bemalaguti@gmail.com

³²¹Orientador, docente do curso de Farmácia do Centro Universitário Filadélfia, Londrina, Paraná. diogo.carraro@unifil.br.

que é um dispositivo cerebral que controla as horas despertas e que induz o organismo ao sono. Em relação ao pesadelo, ou seja, aqueles sonhos de caráter negativo, esse pode causar uma resposta emocional muito forte do consciente como medo, desespero, tristeza e ansiedade. Indivíduos que o possuem podem experimentar desconforto e terror tanto psicológico quanto físico. Há dois tipos de sono: o *NREM* e *REM* – este sendo a fase mais profunda do sono e onde ocorre os sonhos e os pesadelos, chegando a ocorrer até 6 ciclos desse tipo em uma mesma noite. Quando dormimos, a divisão entre consciente e inconsciente pode deixar de atual, possibilitando se encontrarem, e é a partir desse encontro entre “racional e reprimido” que são formados os sonhos ou pesadelos.

A depressão é causada por um defeito nos neurotransmissores que são responsáveis pela produção de neurotransmissores que nos dão a sensação de prazer e êxtase. Com essa diminuição de liberação de neurotransmissores, a bomba de receptação e enzimas metabolizadoras continuam normalmente seu trabalho, porém, os neurônios começam a captar menos neurotransmissores e o sistema nervoso começa a trabalhar com menos neurotransmissores do que é necessário, fazendo o indivíduo começa a apresentar sinais de desânimo, tristeza, autoflagelação, etc.

613

MÉTODO

Revisão bibliográfica feita a partir de artigos e livros publicados dos últimos 10 anos, buscando entender melhor porquê a insônia e pesadelo são grandes em casos de suicídio, através dos fatores neurológicos.

RESULTADOS

Na depressão existem três sistemas que são inter-relacionados, são eles: hipótese neurotrófica, hipótese monoaminérgica e, hipótese neuroendócrina. Na hipótese neurotrófica, sugere-se que o fator neurotrófico derivado do encéfalo (BNDF – sigla em inglês para *brain derived neurotrophic factor*) está associado à perda de certa parte do suporte neurotrófico e que as terapias com antidepressivos aumentam

a neurogênese e a conexão sináptica em áreas corticais do hipocampo; o BDNF exerce influência na sobrevivência, ativando a tirosina-cinase do receptor B, tanto nos neurônios quanto nas glias, e quando são associados ao estresse ocorre queda causando a ocorrência de alterações estruturais atroficas no hipocampo e em outras áreas como o córtex frontal, e o uso de antidepressivos aumenta esses níveis de BDNF e, em certos casos, está relacionado ao aumento do hipocampo. (KATZUNG, 2017).

Na hipótese monoaminérgica, há uma deficiência na quantidade e/ou função da serotonina (5-HT), norepinefrina, dopamina e límbicas. Na serotonina, há redução no metabólito ativo principal, conhecido como 5-hidroxi-indolacético, presente no líquido cefalorraquidiano e está associado ao comportamento violento, incluindo tentativas de suicídio. E, no fator neuroendócrino está associado aos hormônios, como anormalidade no eixo HHSR (hipotálamo-hipófise-supra-renal), e a elevados níveis de cortisol. (KATZUNG, 2017).

As anormalidades do eixo HHSR e dos esteróides são contribuintes para a supressão da transcrição do BDNF; receptores de glicocorticóides estão em altas concentrações no hipocampo e, a ligação pelo cortisol durante o estresse pode diminuir a síntese de BDNF e resultar em perda de volume de regiões sensíveis; já a ativação de monoaminas tem o efeito oposto ao do estresse, causando certo aumento da transcrição de BDNF e inibir o eixo HHSR, normalizando-o. (KATZUNG, 2017).

Para o tratamento da insônia e pesadelo, são usados antidepressivos da categoria dos inibidores seletivos da recaptação de serotonina (ISRS), que inibem o transportador por meio da ligação do receptor de serotonina (SERT) em um sítio diferente do anterior. Cerca de 80% da atividade do transportador é inibida e está associada a uma inibição do sistema dopaminérgico; entre fármacos antidepressivos usados estão a fluoxetina, citalopram, escitalopram e, sertralina – bloqueando seletivamente o receptor SERT e causando aumento agudo a atividade sináptica serotoninérgica, alterações mais lentas em vias de sinalização, com meia vida entre 15-75h, sua administração é feita por via oral e, tem uma demorada de 15 dias para

começar a apresentar os efeitos no organismo, sua dosagem depende de qual medicamento será utilizado no tratamento do paciente. (KATZUNG, 2017).

Outra classe de fármacos usados no tratamento são os benzodiazepínicos, eles ligam-se a receptores GABA_A – presentes nas membranas neuronais do SNC. Os medicamento mais comuns são o zolpidem e clonazepam que ao se ligarem no receptor GABA_A causam aumento da hiperpolarização da membrana; porém, é a classe que causa mais dependência de uso e não é mais recomendada fazer uso dele em primeiro caso, possui meia vida entre 2-40h pois os metabolitos ativos presentes apresentam meia vida longa, fazendo assim, seus efeitos serem comutativos e residuais; tem como efeitos adversos a amnésia hipnótica, coma e depressão respiratória. (FINKEL, 2013).

CONCLUSÃO

O objetivo deste trabalho foi apresentar os medicamentos utilizados para o tratamento de insônia e depressão, e explicar – cientificamente – o porquê de acontecer e porquê de grandes números de pacientes com insônia são diagnosticados com depressão e como isso pode levar ao suicídio.

615

REFERÊNCIAS

ALOÉ, F; PINTO, A; HASAN, R. Mecanismos do Ciclo Sono-Vigília. **SCIELO** <<http://www.scielo.br/pdf/rbp/v27s1/24474>>. v.1, n.1, p. 2-6, 2005.

FINKEL, R.; Farmacologia Ilustrada. **Artmed Editora Ltda.** v.5, p.111-116, 2013.

KATZUNG, B.G.; TREVOR, A.; Farmacologia Básica e Clínica. **AMGH Editora Ltda.** v.13, p. 510-531, 2017.

YAGSUR, B.S.; Insônia e pesadelos são fatores de risco para comportamento suicida. **Medscape** <<https://portugues.medscape.com/verartigo/6501376>> v.1, n.1, 2017.

DESENVOLVIMENTO DE BLOCOS DE CONCRETO PERMEÁVEL LEVE PARA CONSTRUÇÃO DE JARDINS VERTICAIS UTILIZANDO AGREGADOS RECICLADOS CINZA E POLIESTIRENO EXPANDIDO

Beatriz Maria Valois Veloso Benelli³²²

Luma Puga Toste da Silva³²³

Júlio Cesar Filla³²⁴

RESUMO

Este trabalho teve como objetivo o reaproveitamento de resíduos provenientes da construção civil e poliestireno expandido (EPS), constituindo um bloco que torne possível a construção do jardim vertical de forma sustentável. Os jardins verticais foram idealizados por causa da falta de áreas verdes nas grandes cidades, podendo ser montado na parte externa ou interna de residências e edifícios. A permeabilidade do bloco de concreto facilita a sobrevivência das plantas, e devido a cor clara absorve menos radiação solar, e sua estrutura pouco densa armazena menos calor. Foram realizados ensaios de caracterizações dos agregados reciclados e dos corpos de prova quanto a resistência à compressão e permeabilidade. Sendo assim, os resultados obtidos apontam que os corpos de prova atingiram os requisitos de permeabilidade, leveza e resistência.

Palavras-chave: Desenvolvimento de produto. Sustentabilidade. Resíduos da construção civil. Engenharia civil.

616

INTRODUÇÃO

Nos últimos anos, devido aos problemas ambientais, existem muitos comentários a respeito do desenvolvimento sustentável. Paralelamente, a sustentabilidade na construção civil tomou força, devido a sua importância para economia mundial, uma vez que é o setor com mais consumo de recursos naturais e energia.

No Brasil, no ano de 2002 o Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA) publicou a Resolução nº 307 estabelecendo diretrizes, critérios e procedimentos para a gestão dos resíduos da construção civil, disciplinando as ações necessárias visando minimizar os impactos ambientais, sociais e financeiros

³²²Graduandas em Engenharia Civil do Centro Universitário Filadélfia, Londrina, Paraná. biaceu_bia@hotmail.com

³²³Orientador, docente do curso de Engenharia Civil do Centro Universitário Filadélfia, Londrina, Paraná. lumapuga@edu.unifil.br

³²⁴jsnfilla@uol.com.br

causados pela disposição irregular dos mesmos, onde o poder público municipal passou a ser responsável por tais ações.

Além disso, a resolução impõe que o RCC do tipo A, formado basicamente por excedentes de concreto, materiais cerâmicos, argamassa e rochas, sejam reciclados e aproveitados como agregados ou depositados em locais previamente licenciados, para uma reciclagem futura, desta maneira se tornando uma fonte alternativa de matéria prima.

Diante deste cenário, visando contribuir para a preservação de recursos minerais, reutilização de resíduos, redução de custos e aumento de áreas verdes, este trabalho por meio de uma revisão bibliográfica e experimentos laboratoriais desenvolveu corpos de provas leves e permeáveis com a finalidade de replicar os estudos para blocos de concretos de jardins verticais utilizando agregados graúdo de RCC cinza e resíduos de poliestireno expandido. A verificação de custos para produção, durabilidade e vida útil serão delegadas em trabalho futuro.

MÉTODOS

617

Para dar início a esse trabalho foi realizada pesquisa exploratória em periódicos, normas vigentes, dissertações, artigos e “sites” da internet para entender o desenvolvimento de hipóteses testadas anteriormente. Foi usado o software Sketchup© para a criação em 3D do bloco de concreto com suas dimensões iniciais. Em seguida, foi confeccionado um protótipo utilizando uma impressora 3D disponibilizada pelo escritório modelo do curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário Filadélfia, na escala 1:75.

O agregado graúdo cinza foi previamente peneirado na peneira 2,36 mm para eliminar as partículas mais finas. Posteriormente foi realizada sua caracterização a partir de ensaio granulométrico por peneiras embasado pelas normas ABNT NBR NM 248 Agregados - Determinação da composição granulométrica (2003); ABNT NBR NM ISO 2395 - Peneira de ensaio e ensaio de peneiramento - Vocabulário (1997); NBR 7211 - Agregados para concreto – Especificação (2009); ABNT NBR NM 26 Agregados – Amostragem (2009).

Para a definição da massa específica do agregado graúdo cinza foram utilizadas as orientações da ABNT – NBR NM 53/2009, a qual pode ser obtida utilizando-se balança hidrostática. Determinou-se a massa específica do poliestireno expandido (EPS), através da relação entre peso e volume de amostras cúbicas coletadas.

Na determinação do traço usou-se como base o método de dosagem ABCP, excluindo a parcela equivalente ao agregado miúdo. Substituiu-se 50% do volume de agregado graúdo por EPS, e para garantir que as partículas não flutuassem na mistura, foi adicionado cola branca, fixou-se que a massa da cola seria a mesma do EPS. Tal substituição conferiu leveza a todos os traços de concreto testados.

A relação água/cimento ficou entre 0,35 a 0,4 devido à preocupação com a resistência. Utilizou-se cimento Portland CP V-ARI Premium para confecção dos corpos de prova.

Com base nas recomendações do American Concrete Institute (ACI, 2006), os ensaios de permeabilidade foram realizados com um permeâmetro de carga variável. Quanto a resistência a compressão seguiu-se a recomendação da **NBR 5739:2018**: Concreto - Ensaio de compressão de corpos de prova cilíndricos.

618

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Por meio da Tabela 1, pode-se notar que a dimensão máxima característica de agregado graúdo foi de 9,5 mm e o módulo de finura de 5,50.

Tabela 5 - Ensaio de granulometria agregado reciclado graúdo

Peneira (mm)	Peso (g)	Retida (%)	Acumulada (%)	Cálculo MF
9,5	8,5	0,85	0,85	0,85
4,75	550,5	55,05	55,9	55,9
2,36	400	40	95,9	95,9
1,18	31	3,1	99	99
0,6	1	0,1	99,1	99,1
0,3	1,5	0,15	99,25	99,25
0,15	3	0,3	99,55	99,55
Fundo	4,5	0,45	100	-
Total	1000	100	100	549,55
				MF = 5,50

Foi verificada também que a maior quantidade de agregados retidos ficou na dimensão 4,75 mm com 55,05% de massa utilizada (Diâmetro Médio), grande

variação quanto à granulometria da amostra e quantidade de material pulverulento contido no fundo de 0,45%.

Conforme a tabela 2, o agregado reciclado se trata de um material muito mais poroso e com mais absorção de água em relação ao agregado natural, tornando assim um material mais leve.

Tabela 6 - Massa específica agregado graúdo

Massa seca (g)	Massa superficialmente seca (kg/dm ³)	Massa Submersa (g)	Massa Específica do agregado seco (kg/dm ³)	Massa Específica do agregado saturado (kg/dm ³)	Absorção (%)
973,3	2,596	648	2,73	2,72	4,95

Para realização do ensaio com carga variável foi empregado um permeâmetro construído artesanalmente no laboratório para essa finalidade. Foram ensaiados três corpos de prova para cada traço de concreto permeável, repetindo três vezes o teste para cada corpo de prova no intuito de se obter um número de amostras suficiente para posterior realização da análise estatística dos resultados, determinando assim a condutividade hidráulica.

619

Tabela 7 - Ensaio de determinação do coeficiente de permeabilidade

Traço	Tempo (s)	k (m/s)
1	3,59	0,035
2	3,57	0,041
3	3,15	0,034
4	3,03	0,039

Os valores obtidos no ensaio estão de acordo com a NBR 16416 (2015), que estabelece que a peça permeável deve apresentar coeficiente de permeabilidade superior a 10^{-3} m/s. Sendo assim, tem-se que todos os traços são altamente permeáveis.

Para o ensaio de resistência a compressão esperava-se 3,5MPa aos 28 dias. O resultado atingiu os seguintes valores.

Tabela 4 - Ensaio de compressão de corpos de prova cilíndricos

Resistência alcançada (MPa)				
CP	1:5:0,4	1:6:0,4	1:4:0,4	1:5:0,35
1	2,24	0,52	3,55	0,99
2	2,34	0,53	3,73	1,06
3	2,47	0,61	4,06	1,18
4	2,55	0,61	5,04	1,35
5	2,55	0,63	5,46	1,61
6	4,21	0,68	6,71	1,64

Com todos os ensaios realizados para desenvolvimento de blocos de concreto permeável leve para construção de jardins verticais utilizando agregados reciclados cinza e EPS, tem-se que apenas o traço 1:4 com A/C = 0,4 e 50% de EPS está de acordo com as características proposta neste estudo. Os corpos de prova se mostraram resistentes, leves e permeáveis (Figuras 1 e 2). 620

Figura 1 - Corpo de prova 10x20cm

CONCLUSÃO

O agregado graúdo cinza utilizado, após um pré peneiramento na peneira 2,36 mm para a eliminação das partículas mais finas, apresentou a dimensão

máxima característica de 9,5 mm e o módulo de finura de 5,50. A substituição parcial do agregado por poliestireno expandido demonstra ser uma opção favorável de reaproveitamento, a leveza conferida as amostras permite fácil manuseio, além deste material apresentar baixa absorção de água e maior resistência a umidade. Os resultados obtidos apontam que dentre os traços estudados, o traço 1:4 com A/C = 0,4 e 50% de EPS se mostrou viável por atingir os requisitos de permeabilidade, leveza e resistência.

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao orientador, às alunas Marcella Sawaguchi e Karolina Campos pela colaboração na execução do estudo, ao Centro Universitário Filadélfia – UniFil e à Fundação Araucária/Inclusão Social, pelo incentivo e oportunidade.

REFERÊNCIAS

_____. **NBR 5739:2018** Concreto - Ensaio de compressão de corpos de prova cilíndricos. Rio de Janeiro. 2018.

_____. **NBR NM 16416:2015** Pavimentos permeáveis de Concreto - Requisitos e procedimentos. Rio de Janeiro, 2015.

_____. **NBR NM 248:2003** Agregados - Determinação da composição granulométrica. Rio de Janeiro: ABNT, 2003.

_____. **NBR NM 53:2009** Agregado graúdo – Determinação de massa específica, massa específica aparente e absorção de água. Rio de Janeiro, 2009.
ABNT- Associação Brasileira de Normas Técnicas. **NBR 10004**: Resíduos Sólidos – Classificação. Rio de Janeiro: ABNT, 2004.

ANGULO, S. C., 2005, **Caracterização de Agregados de Resíduos de Construção e Demolição Reciclados e a Influência de suas Características no Comportamento Mecânico dos Concretos**. Tese de D. Sc., Escola Politécnica/USP, São Paulo, SP.

HOLTZ, Fabiano da Costa. **Uso de concreto permeável na drenagem urbana: análise da viabilidade técnica e do impacto ambiental**. Dissertação de mestrado. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2011.

EFEITO DA ADULTERAÇÃO DE LINGUIÇAS FRESCAIS UTILIZANDO CARNE DE CABEÇA SUÍNA NA OXIDAÇÃO LIPÍDICA E QUALIDADE DO PRODUTO

Gabriel Stabile Pazzoti³²⁵

Vitória Pegoraro³²⁶

Brenda dos Reis Brene³²⁷

João Vitor Rodrigues³²⁸

Suellen Tulio de Córdova Gobetti³²⁹

Rafael Humberto de Carvalho³³⁰

RESUMO

A carne e seus derivados contêm nutrientes essenciais de altos valores biológicos, e portanto, são importantes na nutrição humana, entretanto muitas são as práticas adulterantes nesses produtos com o intuito de maior rentabilidade das indústrias. Objetivou-se com este trabalho avaliar o efeito da adição de carne de cabeça suína (adulterante) na confecção de linguiças frescas na qualidade e oxidação lipídica do produto. Linguiças frescas suínas foram elaboradas adicionando concentrações de: 0%, 2,5 %, 5%, 10 % e 20% de carne de cabeça suína, totalizando assim 5 tratamentos. Os produtos foram analisados quanto ao pH, a capacidade de retenção de água (CRA) e a oxidação lipídica. Os valores de pH e CRA apresentaram-se maiores ($p < 0,05$) conforme a adição de carne de cabeça. Em relação aos níveis de oxidação quanto maior o nível de inclusão de carne de cabeça maior a oxidação lipídica nas amostras de linguiças nos tratamentos adotados. Conclui-se que ao adicionar carne de cabeça nas linguiças frescas suínas, os produtos cárneos apresentaram maiores valores de pH, CRA e oxidação lipídica.

622

Palavras-chave: Carne suína. Fraudes. Oxidação. Qualidade de carne.

ABSTRACT

Meat and meat products contain essential nutrients of high biological value and therefore are important in human nutrition, however, many adulterating practices in these products are aimed at greater profitability of the industries. The aim of this work was to evaluate the effect of the addition of swine head meat (adulterant) in the

³²⁵ Graduando em Medicina Veterinária, Laboratório de Análises em Carnes e Leite (LALEC), Centro Universitário Filadélfia (Unifil).

³²⁶ Graduanda em Medicina Veterinária, Laboratório de Análises em Carnes e Leite (LALEC), Centro Universitário Filadélfia (Unifil).

³²⁷ Graduanda em Medicina Veterinária, Laboratório de Análises em Carnes e Leite (LALEC), Centro Universitário Filadélfia (Unifil).

³²⁸ Graduando em Medicina Veterinária, Laboratório de Análises em Carnes e Leite (LALEC), Centro Universitário Filadélfia (Unifil).

³²⁹ Docente do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário Filadélfia

³³⁰ Orientador e docente do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário Filadélfia, Londrina, Paraná. rafael.carvalho@unifil.br

production of fresh sausages in the quality and lipid oxidation of the product. Fresh pork sausages were prepared by adding concentrations of: 0%, 2.5%, 5%, 10% and 20% of pork meat, totaling 5 treatments. The products were analyzed for pH, water holding capacity (WHC) and lipid oxidation. The values of pH and WHC were higher ($p < 0.05$) according to the addition of head meat. Regarding the oxidation levels, increase of the inclusion level of head meat provided the higher the lipid oxidation in the sausage samples in the treatments adopted. It was concluded that when adding head meat in fresh pork sausages, the meat products had higher values of pH, WHC and lipid oxidation.

Keywords: Frauds. Meat quality. Oxidation. Pork meat.

INTRODUÇÃO

O consumo de produtos cárneos veem aumentando nos países desenvolvidos e nos países em desenvolvimento. Contudo, o crescimento da indústria de produtos cárneos leva a algumas práticas de adulteração ou fraudes na cadeia de suprimento de carne, especialmente nos produtos utilizando carnes processadas (KUMAR; KARNE, 2017).

Nesse Sentido, irregularidades foram encontradas nos frigoríficos como constatadas pela operação carne fraca, que vão desde o uso de produtos químicos (ácido ascórbico) para mascarar carnes com prazo de validade ultrapassado, até a utilização de carne de cabeça de suínos na fabricação de linguiças (JUSTI; VIANNA, 2017), o que é proibido pela legislação vigente. Os prejuízos com a qualidade dos produtos cárneos e adulteração passaram a ser uma preocupação da indústria cárnea, não se limitando aos prejuízos, existe também a preocupação com a segurança alimentar, assunto cada vez mais presente nas pautas de discussão e sendo, notavelmente, uma tendência mundial. Nessa perspectiva, lipídeos são facilmente oxidados e podem trazer malefícios a saúde humana com a formação de radicais livres (CARVALHO et al., 2017). Objetivou-se com este trabalho avaliar o efeito da adição de carne de cabeça suína na confecção de linguiças frescas na qualidade e oxidação lipídica do produto.

MATERIAL E MÉTODOS

MATÉRIA-PRIMA E FORMULAÇÃO DO PRODUTO: Para verificar a adulteração no produto foi elaborado um ensaio com quatro bateladas ($n=4$) de produtos. Foram

adicionadas concentrações de: 0 %, 2,5 %, 5 %, 10 % e 20 % de carne de cabeça suína na formulação da linguiça frescal. Totalizando assim 5 tratamentos conforme descrito na Tabela 1. Os condimentos foram adicionados igualmente para todos os tratamentos e ambas carnes foram moídas, misturadas até a homogeneidade das massas, finalmente será embutido em envoltório artificial.

Tabela 1 - Formulação de linguiças de carne suína.

	Pernil Suíno	Carne de Cabeça	Condimentos
Tratamento 1	98 %	0 %	2 %
Tratamento 2	95,5 %	2,5 %	2 %
Tratamento 3	93 %	5 %	2 %
Tratamento 4	88 %	10 %	2 %
Tratamento 5	78 %	20 %	2 %

DETERMINAÇÃO DE PH: As análises de pH foram realizadas (duplicata) inserindo eletrodos no interior da massa elaborada utilizando-se o potenciômetro Testo 205, (CARVALHO et al., 2017).

CAPACIDADE DE RETENÇÃO DE ÁGUA (CRA): A CRA foi determinada pelo método de pressão conforme o método descrito por Carvalho et al. (2017). As análises foram realizadas em triplicata.

OXIDAÇÃO LIPÍDICA: Os valores da oxidação lipídica mensurada em triplicatas pelos valores de substâncias reativas ao ácido tiobarbitúrico (TBA-RS) foram quantificados pelo método de destilação descrito por Carvalho et al. (2017) e o resultado foi expresso em mg de malonaldeído (MDA) por kg da amostra.

ANÁLISES ESTATÍSTICAS: Os dados foram tratados no software IBM SPSS Statistics for Windows, Versão 25.0 para determinar as diferenças estatísticas entre os tratamentos. O teste de Tukey a 5% de significância foi utilizado.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os parâmetros de qualidade (pH, CRA) e oxidação lipídica das linguiças suínas são apresentados na Tabela 2. pH e CRA apresentaram diferenças ($p > 0,05$)

entre os tratamentos analisados, sendo assim influenciados pela adição da carne de cabeça suína na formulação.

Tabela 2 - Valores e desvio padrão de pH, e capacidade de retenção de água (CRA) e TBA-RS para linguiças frescas com adição de carne de cabeça suína.

	pH	CRA (%)	mg MDA/kg de amostra
T1 (0 %)	5,73 ^d ± 0,03	70,98 ^c ± 0,98	0,303 ^c ± 0,008
T2 (2,5 %)	5,74 ^{cd} ± 0,02	72,45 ^b ± 0,75	0,317 ^{bc} ± 0,009
T3 (5 %)	5,78 ^c ± 0,04	71,29 ^{bc} ± 0,68	0,337 ^b ± 0,010
T4 (10 %)	5,84 ^b ± 0,01	74,03 ^a ± 0,71	0,388 ^{ab} ± 0,009
T5 (20 %)	5,93 ^a ± 0,02	74,93 ^a ± 0,56	0,410 ^a ± 0,007

Médias seguidas de diferentes letras na mesma coluna diferem pelo teste de Tukey a 5% significância ($p < 0,05$).

No tratamento T1 (0%) verificou-se um menor valor de pH (5,73) quando comparado aos demais tratamentos ($p < 0,05$). Sendo assim, quanto maior o nível de inclusão de carne de cabeça maior o valor de pH nos tratamentos adotados. Em relação a CRA, verificou-se maior capacidade de retenção de líquidos nas amostras com 20% de carne de cabeça suína em relação a T1 (0%) de inclusão ($p < 0,05$), tal fato hipoteticamente pode justificar a adulteração dos produtos, visto que quanto maior a CRA há um maior o retorno financeiro do produto para a indústria. No presente estudo, a susceptibilidade das amostras de linguiças frescas à oxidação lipídica foi avaliada pelos níveis de TBA-RS (Tabela 2).

No tratamento T1 (0%) verificou-se um menor valor de malonaldeído (0,303) quando comparado aos demais tratamentos ($p < 0,05$). Djenane (2012) descreveu que os produtos cárneos com teor de malonaldeído acima de 0,1 mg/kg de produto foram associados com a oxidação lipídica e rancidez que foram detectados sensorialmente. Segundo Esteves e Luna (2017) a ingestão de alimentos que contém produtos de oxidação lipídica representa risco toxicológico crônico ao ser humano, podendo levar a estados patológicos como Mal de Alzheimer, Parkinson, inflamação intestinal.

CONCLUSÃO

A inclusão de carne de cabeça em linguiças frescas no intuito de adulteração afeta diretamente a qualidade do produto, assim proporciona um aumento da oxidação lipídica no mesmo, resultando na perda da qualidade e inocuidade.

REFERÊNCIAS

- CARVALHO, R.H. et al. Underlying connections between the redox system imbalance, protein oxidation and impaired quality traits in pale, soft and exudative (PSE) poultry meat. **Food Chemistry**, v.215, p.129–137, 2017.
- ESTÉVEZ, M.; LUNA, C. Dietary Protein Oxidation: A Silent Threat to Human Health? **Critical Reviews in Food Science and Nutrition**, v.57, p. 3781-3793, 2017.
- KUMAR, Y.; KARNE, S.C. Spectral analysis: A rapid tool for species detection in meat products. **Trends in Food Science and Technology**, v. 62, p.59–67, 2017.
- JUSTI, A.; VIANA, J. Operação Carne Fraca. (2017). Disponível em: <https://g1.globo.com/pr/parana/noticia/operacao-carne-fraca-policia-federal-indicia-mais-de-60-pessoas.ghtml>. Acesso em: 12 set 2018.
- DJENANE, D. et al. Ability of α -tocopherol, taurine and rosemary, in combination with vitamin C, to increase the oxidative stability of beef steaks packaged in modified atmosphere. **Food Chemistry**, v. 76, n. 4, p. 407-415, 2012.

A BIOTECNOLOGIA A SERVIÇO DA SAÚDE POR MEIO DA PRODUÇÃO DE VACINAS GÊNICAS

Bruna dos Santos Amaral³³¹

Mirella Garcia Saraiva³³²

Rosália Hernandez Fernandes Vivan³³³

RESUMO

Atualmente o país vem sofrendo um retrocesso na área da saúde e pesquisa em termos de vacinação, no ano de 2018 o Brasil enfrentou dificuldade em atingir sua meta mínima de indivíduos vacinados. A partir deste problema podemos destacar a importância e essencialidade da biotecnologia na vida da população, suas produções e inovações trazem benefícios em questões ambientais, alimentícias e principalmente da saúde, dentre tantas outras. A produção de vacinas é algo que envolve áreas multidisciplinares como bioquímica, microbiologia e biologia molecular, a partir da avaliação destas áreas podemos destacar a atuação do farmacêutico na biotecnologia. As vacinas erradicaram doenças como sarampo e poliomielite, e desde então são pesquisadas inovações no âmbito das vacinas, até mesmo para desenvolvimento de vacinas contra o câncer como as vacinas gênicas feitas a partir da recombinação do DNA, e estas vacinas são mais um dos avanços biotecnológicos a serviço da população.

627

Palavras-chave: Biotecnologia. Vacina. Produção.

ABSTRACT

Currently the country has suffered a setback in health and research in terms of vaccination, in the year 2018 Brazil faced difficulty reaching its minimum goal of vaccinated individuals. From this problem we can highlight the importance and essentiality of biotechnology in the life of the population, its productions and innovations bring benefits in environmental, food and especially health issues, among many others. The production of vaccines is something that involves multidisciplinary areas such as biochemistry, microbiology and molecular biology, from the evaluation of these areas we can highlight the performance of the pharmacist in biotechnology. Vaccines have eradicated diseases such as measles and polio, and since then innovations have been researched in the field of vaccines, even for the development of vaccines against cancer such as gene vaccines made from DNA recombination, and these vaccines are yet another of the biotechnological advances at the service of the population.

Keywords: Biotechnology. Vaccine. Production.

³³¹ Graduanda em Farmácia do Centro Universitário Filadélfia, Londrina, Paraná

³³² Graduanda em Farmácia do Centro Universitário Filadélfia, Londrina, Paraná

³³³ Orientador docente do curso de Farmácia do Centro Universitário Filadélfia, Londrina, Paraná

INTRODUÇÃO

Alguns processos biotecnológicos fazem parte do cotidiano dos humanos desde a Antiguidade, porém há alguns anos a biotecnologia se tornou uma ciência apontada como de alta prioridade. Seu início aconteceu com os processos fermentativos, obtidos por meio de microrganismos. A produção de bebidas alcoólicas fermentando grãos de cereais, por babilônios e sumérios por volta de 6000 a.C.(GUSMÃO, SILVA e MEDEIROS, 2017).

A técnica do DNA recombinante participa da biotecnologia moderna, ciência responsável por provocar mudanças na forma como é desenvolvido e pensado entre outras criações, as vacinas. As mudanças correspondem a avanços na exploração de antígenos, vetores, adjuvantes ou sistemas de entrega. Grande quantidade das vacinas utilizadas na população ainda são frutos de técnicas desenvolvidas por volta do século XX (DINIZ, FERREIRA, 2010).

Atualmente o país vem sofrendo um retrocesso na área da saúde e pesquisa em termos de vacinação, no ano de 2018 o Brasil enfrentou dificuldade em atingir sua meta mínima de indivíduos vacinados. A partir deste problema podemos destacar a importância e essencialidade da biotecnologia na vida da população, suas produções e inovações trazem benefícios em questões ambientais, alimentícias e principalmente da saúde. A importância em se conhecer as vacinas está em sua ação preventiva, diminuindo a morbimortalidade de algumas doenças. Apesar de normatizações orientarem sobre seu uso, existem indícios epidemiológicos que evidenciam tensões no setor da aceitabilidade de parte da população (BARRETO et al., 2015).

628

O presente trabalho tem como objetivo apresentar a importância da biotecnologia nas novas produções de vacinas gênicas, a partir de pesquisa em livros, banco de dados eletrônicos, textos e artigos especializados na área.

DESENVOLVIMENTO

Uma grande referência da biotecnologia moderna foi à síntese do DNA, responsável pelas inovadoras técnicas de manipulação genética, como o DNA

recombinante que abrange a origem sintética de novos organismos vivos, com particularidades não vistas na natureza, criadas por hibridização. Através das técnicas de clonagem gênica e mutagênese, propicia-se a possibilidade de criar microrganismos atenuados (bactérias e vírus), de uma maneira precisa e com maior segurança. As técnicas disponíveis na atualidade para uma modificação genética possibilitam uma obtenção de mutantes atenuados, por meio dos quais os genes responsáveis pela patogenicidade ou com o metabolismo primário, são inativados, porém sem que ocorra um comprometimento a viabilidade do microrganismo, mas torna incapaz seu potencial em causar doenças (GUSMÃO, SILVA e MEDEIROS, 2017; DINIZ, FERREIRA, 2010).

No controle de distúrbios infecciosos a biotecnologia se destaca por ser a ciência responsável pela produção de vacinas, encarregado de promover uma estimulação imunológica para propiciar proteção, em especial contra vírus. As tradicionais utilizam vírus mortos ou enfraquecidos para incentivar o corpo a combater o vírus real, sendo estas chamadas vacinas de primeira e segunda geração, com o avanço biotecnológico surgiram-se as vacinas de terceira geração, mais seguras e eficazes sendo estas mais inovadoras tendo a utilização de DNA em sua composição, onde se introduz genes ou fragmentos de genes responsáveis por gravar proteínas de um determinado patógeno. Sendo assim ao expressar tal proteína no organismo humano/animal, o mesmo adquire antígenos que geram uma memória imunológica (GUSMÃO, SILVA e MEDEIROS, 2017; SANTOS, 2014).

Estes plasmídeos por sua vez serão responsáveis por adentrar pela membrana plasmática no citoplasma das células do paciente e assim atingir o núcleo, onde através das células do paciente irão sintetizar as proteínas do patógeno (os antígenos) e a partir deste processo induzir a resposta imunológica. As vacinas auxiliam no possível impedimento de doenças pela imunidade induzida como sarampo, poliomielite e varíola (GUSMÃO, SILVA e MEDEIROS, 2017; SALERNO, MATSUMOTO e FERAZ, 2018).

As vacinas de DNA chegaram como produto das inovações biotecnológicas em DNA recombinante. O encarregado pela codificação de antígenos com aplicação vacinal é a informação genética, que é clonada e posteriormente propagada em linhagens do microrganismo *Escherichia coli*. O procedimento é menos oneroso do

que o responsável para obter proteínas recombinantes e para a produção se mostra relativamente simples. As vacinas de DNA simbolizam uma possibilidade no desenvolvimento de imunoterapias realizadas por meio à introdução de técnicas de DNA recombinantes (DINIZ, FERREIRA, 2010).

Podemos considerar que as vacinas gênicas são promissoras no combate de doenças humanas e animais como alergias e até mesmo o câncer. É possível ainda destacar diversas vantagens destas vacinas como o baixo custo na produção, possível produção de vacina com diferentes combinações de DNA, possibilidade de se trabalhar em altas temperaturas, dentre outros (GRUNWALD; ULBERT, 2015).

No entanto apesar de suas vantagens ao se testar a vacina gênica em primatas e humanos a mesma apresentou baixa imunogenicidade fato que levou a pesquisas para se aumentar o poder das vacinas de DNA dentre essas estratégias podemos citar o melhoramento do vetor, otimização de códon, e melhor integração do DNA nas células do hospedeiro (COBAN et al., 2011; GRUNWALD, ULBERT, 2015).

630

CONCLUSÃO

A síntese do DNA foi um dos grandes marcos da biotecnologia moderna, iniciando as técnicas de manipulação genético, o que torna possível a existência das vacinas genicas, como possibilidade ao combate a algumas doenças, apresentando a vantagem de um custo baixo. Necessita-se porém de maiores pesquisas e melhoramentos para propiciar uma integração melhorada a célula do hospedeiro.

REFERÊNCIAS

BARRETO, M. L.; Teixeira, M. G.; Bastos, F. I.; Ximenes, R. A. A. ; Barata, R. B.; Rodrigues, L. C. Sucessos e fracassos no controle de doenças infecciosas no Brasil: o contexto social e ambiental, políticas, intervenções e necessidades de pesquisa. **Lancet**, p. 47-60, 2015.

COBAN, C. KOBIYAMA, K. AOSHI, T. TAKESHITA, F. HORII, T. AKIRA, S. JISHII, K. Novel Strategies to Improve DNA Vaccine Immunogenicity. **Current Gene Therapy**, The United States, v.11, n.6, p.479-484, Dec. 2011.

DINIZ, M. O.; FERREIRA, L. C. S. Biotecnologia aplicada ao desenvolvimento de vacinas. v. 24, n. 70, p. 19-30, **São Paulo**, 2010.

GRUNWALD, T.; ULBERT, S. Improvement of DNA vaccination by adjuvants and sophisticated delivery devices: vaccine-platforms for the battle against infectious diseases. **Clin Exp Vaccine**, The United States v. 4, n.1 p 1-10, Jan. 2015.

GUSMÃO, A. O. M.; SILVA, A. R.; MEDEIROS, M. O. A biotecnologia e os avanços da sociedade. **Biodiversidade**. v. 16, n. 1, p. 135-154, Mato Grosso, 2017.

SALERNO, M. S.; MATSUMOTO, C.; FERRAZ, I. Biofármacos no Brasil: características, importância e delineamento de políticas públicas para seu desenvolvimento. **IPEA**. p. 15, Brasília, 2018.

SANTOS, J. J. S. et al. A two-plasmid strategy for engineering a dengue virus type 3 infectious clone from primary Brazilian isolate. **Anais da Academia Brasileira de Ciências**, Rio de Janeiro, v. 86, n. 4, p. 1749-1759, Dec. 2014.

IMPORTÂNCIA QUE A GESTÃO AMBIENTAL E O SETOR DE RECURSOS HUMANOS POSSUEM EM UMA ORGANIZAÇÃO TENDO COMO EXEMPLO A EMPRESA INGÁ VEÍCULOS

Bruna Moreira da Costa³³⁴

Patricia M. Castelo Branco³³⁵

RESUMO

Objetiva-se nesse trabalho, abordar de forma sucinta e objetiva o conceito de gestão ambiental, sua importância na atualidade e como ela pode interferir de forma positiva no dia a dia das corporações. Será citado também algumas das práticas sustentáveis realizadas na empresa Ingá Veículos que são de suma importância para o uso inteligente dos recursos naturais, cuidados com o meio ambiente e como é de importância a reutilização de água. Será abordando também outro setor de suma importância na organização como o de recurso humanos, onde podemos observar os processos realizados em um recrutamento tanto interno como externo, quais as técnicas utilizadas na seleção de pessoal, os cuidados que se deve ter no processo seletivo e quais as fontes de recrutamentos realizadas. Com isso será apresentados alguns dos processos que a Ingá Veículos realiza nesse setor para a seleção de pessoas para os cargos que necessitam e quais as fontes utilizadas pela organização.

632

Palavras-chave: Gestão ambiental. Técnicas. Recrutamento.

ABSTRACT

The objective of this work is to discuss in a succinct and objective way the concept of environmental management, its importance in the present and how it can interfere with the positive formation of corporate day-to-day. It will also be mentioned some of the sustainable practices carried out in the company Ingá Veículos that are of great importance for the intelligent use of natural resources, care for the environment and how important is the reuse of water. It will also address another sector of paramount importance in the organization such as human resource, where we can observe the processes performed in an internal and external recruitment, the techniques used in the selection of personnel, the care that must be taken in the selection process and which sources of recruitment. This will be presented some of the processes that Ingá Veículos carries out in this sector to select people for the positions they need and which sources used by the organization.

Key words: Environmental management. Techniques. Recruitment.

³³⁴ Centro Universitário Filadélfia – UNIFIL- 2º ano Administração

³³⁵ Orientadora: Profa. Ms.- Centro Universitário Filadélfia – UNIFIL

INTRODUÇÃO

Nesse trabalho será realizado um resumo expandido que apresentará informações de qual importante se faz a gestão ambiental em uma organização. A Ingá Veículos, empresa que será analisada está sempre preocupada com a gestão ambiental na organização.

Será apresentada também no trabalho a importância do setor de Recursos Humanos em uma organização e como são feitos os processos de recrutamento tanto interno como externo.

OBJETIVOS

Objetivo Geral

No presente estudo buscaremos discorrer sobre como a gestão ambiental é importante em uma organização e descrever também sobre processos de recrutamento, citando exemplos que a empresa Ingá Veículos utiliza.

633

Objetivos Específicos

- Apresentar a importância a gestão ambiental;
- Comentar sobre formas e fontes de recrutamento;
- Relatar de forma sintética os processos feitos pela Ingá Veículos no setor de gestão ambiental;

METODOLOGIA

Na elaboração desse trabalho foi feita uma pesquisa bibliográfica na qual foi utilizado o livro do autor para entendermos os métodos científico, para Gil (2008, p.15) seria:

[...] estes métodos têm por objetivo proporcionar ao investigador os meios técnicos para garantir a objetividade e a precisão no estado dos fatores sociais. Mais especificamente, visam fornecer a orientação necessária à realização da pesquisa social, sobretudo no referente à obtenção, processamento e validação dos dados pertinentes à problemática que está sendo investigada.

DISCUSSÃO E RESULTADOS

Hoje as empresas são um dos principais responsáveis pelo desenvolvimento sustentável. Esse processo começa internamente na empresa para que seja entendido a importância das práticas ambientais. Com isso pode-se ter um sistema de gestão ambiental onde envolve as mudanças de cultura organizacional e passa a mostrar as preocupações internas que uma empresa pode ter (DIAS, 2009).

Na empresa Ingá Veículos eles têm preocupações com o meio ambiente pois a mesma exerce atividades de funilaria e pintura, serviços gerais e reposição de peças. Assim eles estão sempre atentos com os princípios de gestão ambiental tendo objetivo de prevenir a poluição do meio ambiente. Sendo assim os fazem descartes dos resíduos perigosos da maneira correta, conscientiza o consumo de água e fazem a prática de reutilização da mesma.

Outro setor de importância presente em uma organização é o de recursos humanos onde é concentrado a atividade de recrutamento de pessoas. Recrutamento é a fase inicial para preenchimento de uma vaga que está em aberto. Essa procura se faz com base nas requisições de pessoal emitidas pelos supervisores e no mercado de trabalho, onde de um lado a os empregadores e de outro os profissionais.

O recrutamento pode ser feito de duas formas básicas: interno que seria atrair pessoal já contratado pela empresa, mas para outras vagas e externo que seria a busca pelos candidatos que não tem vínculo direto com a empresa no mercado de trabalho. Pode-se utilizar nesse processo fontes de recrutamento que poderiam ser feitas em faculdade, universidades, consulta ao cadastro de candidato da própria empresa, entre outros. (FRANÇA, 2008)

Esse setor de recursos humanos será ainda estudado em uma pesquisa de campo como é o processo na empresa Ingá Veículos e quais os métodos utilizados pelos mesmo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Uma pesquisa científica é sempre de suma importância para melhor exemplificação do assunto apresentado, para que possa haver compreensão tanto do autor quanto da parte dos leitores.

Pode-se entender que cada vez mais cresce a importância da gestão ambiental em uma organização e que esse processo deve se começar primeiramente no espaço interno da empresa.

O setor de RH também nos mostra sua importância, tanto que é considerado uma das quatro grandes áreas da administração. O processo de recrutamento em uma organização é de grande responsabilidade pois são eles responsáveis por selecionar os novos colaboradores da empresa.

635

REFERÊNCIAS

DIAS, Reinaldo. **Gestão Ambiental**: responsabilidade social e sustentabilidade. São Paulo: Atlas, 2009.

FRANÇA, Ana Cristina Limongi. **Práticas de Recursos Humanos Prh**: conceitos, ferramentas e procedimentos. São Paulo: Atlas, 2008.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

A INFLUÊNCIA DO ALEITAMENTO MATERNO E DA INTRODUÇÃO ALIMENTAR NA OBESIDADE INFANTIL

Bruno Durrer Alves³³⁶
Heloisa dos Santos Souza³³⁷
Márcia Pires Ferreira³³⁸

RESUMO

A obesidade infantil é uma doença considerada um grande problema de saúde pública. Alguns fatores como aleitamento materno e introdução alimentar podem diminuir ou agravar a incidência dessa doença. Estudos demonstram que crianças que foram amamentadas por mais tempo e introduzidas a alimentos saudáveis, evitando assim o total ou exacerbado consumo de alimentos industrializados, ricos em açúcar e gordura, por exemplo, tiveram menor risco de apresentar sobrepeso e/ou obesidade. O objetivo do presente trabalho é realizar uma revisão de literatura sobre a influência desses fatores citados acima na obesidade infantil e o risco que pode causar na vida adulta. Sendo possível observar a importância da educação nutricional tanto diretamente com as crianças quanto com os responsáveis para possível prevenção da obesidade na criança e, conseqüentemente, no adulto.

Palavras-chave: Obesidade infantil. Introdução alimentar. Educação alimentar. Aleitamento materno.

636

INTRODUÇÃO

Caracterizada com uma epidemia mundial, a obesidade infantil vem crescendo de forma drástica nos últimos anos, e segundo dados da Pesquisa de Orçamento Familiar (POF) realizado em 2008/09, 33,5% e 14,3% das crianças brasileiras apresentam sobrepeso e obesidade respectivamente, ou seja, uma a cada três crianças de 5 a 9 anos encontram-se acima do peso recomendado pela Organização Mundial da Saúde (OMS). Fatores como aleitamento materno e introdução alimentar podem ou não desencadear o sobrepeso e conseqüentemente, a obesidade (IBGE, 2008).

³³⁶ Graduando em Nutrição do Centro Universitário Filadélfia, Londrina, Paraná.
brunodurreralves02@gmail.com

³³⁷Graduanda em Nutrição do Centro Universitário Filadélfia, Londrina, Paraná.
heloisantoss@hotmail.com

³³⁸Orientadora e docente do curso de Nutrição do Centro Universitário Filadélfia, Londrina, Paraná.
ferreiramp@hotmail.com.

Segundo Baldissera (2016), ter uma alimentação saudável nos primeiros anos de vida é fundamental, pois práticas alimentares inadequadas nesse período podem prejudicar a saúde da criança e deixar seqüelas, como atraso no crescimento linear, dificuldades de ordem intelectual e maior chance de aparecimento de doenças crônicas não transmissíveis no futuro. Além disso, é no início da vida que são formados os hábitos alimentares, os quais repercutem no estado nutricional e de saúde dos indivíduos por toda a sua existência.

A adequação nutricional dos alimentos complementares é fundamental na prevenção de morbimortalidade na infância, incluindo desnutrição e sobrepeso. O déficit de crescimento linear adquirido cedo na infância é difícil de ser revertido após os 2 anos. Nesse contexto, atingir a alimentação ótima para a maioria das crianças pequenas deve ser um componente essencial da estratégia global para assegurar a segurança alimentar de uma população (MONTE, 2004).

O presente trabalho tem como objetivo revisar artigos que tratam sobre a influência do aleitamento materno e introdução alimentar na obesidade infantil, listando as principais causas e conseqüências que essa doença pode trazer a longo prazo.

637

MÉTODOS

O presente artigo trata-se de uma revisão bibliográfica com pesquisa em base de dados com Scielo, PubMed, sites como ABESO, OMS. Datados entre 2002 e 2016.

REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

O aleitamento materno representa uma das experiências nutricionais mais precoces do recém-nascido e a composição do leite materno poderia estar envolvida no processo de “imprinting” metabólico alterando o número e\ou tamanho dos adipócitos ou induzindo o fenômeno de diferenciação metabólica. Os adipócitos estão envolvidos na regulação do balanço energético e quando alterado pode possibilitar a instalação da obesidade na infância (BALABAN et al, 2004).

A Organização Mundial da Saúde (OMS) recomenda que os lactentes sejam alimentados exclusivamente com leite materno até os seis meses de idade, a partir dessa idade as necessidades nutricionais aumentam e devem ser incluídos na alimentação alimentos complementares balanceados, e a amamentação deve ser incentivada até os dois anos ou mais. O desmame precoce e a introdução inadequada de alimentos pode comprometer o crescimento e a qualidade de vida dos bebês e podem desencadear a obesidade que pode se iniciar em qualquer idade (Bussato, Oliveira, Carvalho, 2006).

O leite materno prepara a criança para a introdução gradativa da alimentação complementar, com o desmame precoce o crescimento e o desenvolvimento podem ser comprometidos, a introdução de outros alimentos pode interferir na absorção de nutrientes levando a carências nutricionais, a utilização de alimentação inadequada pode acarretar doenças como a obesidade (FROTA et al, 2008).

A introdução inadequada de alimentos após o desmame pode desencadear a obesidade já no primeiro ano de vida. A nutrição no início da vida afeta não apenas o desenvolvimento cerebral, crescimento e composição corporal, mas também a programação metabólica com impacto sobre as doenças crônicas do adulto relacionadas com a alimentação. O aumento da prevalência global de sobrepeso e obesidade se deve a mudanças no padrão alimentar com modificação nos hábitos nutricionais, físicos e de consumo, seguidos de mudanças econômicas sociais e demográficas que ocorreram gradativamente (FELIX et al, 2009).

Uma pesquisa realizada, por Simon et al., em escolas particulares de São Paulo (SP) com 566 crianças, avaliou a prevalência de sobrepeso e obesidade associados a fatores como: características sociodemográficas da criança e sua família; peso ao nascer; estado nutricional dos pais; aleitamento materno; alimentação complementar e alimentação atual, através de questionários. No questionário sobre aleitamento materno, a dúvida era até que idade (em meses) a criança teve aleitamento materno exclusivo e aleitamento no peito. Os resultados obtidos foram 4 e 7 meses, respectivamente. Já no questionário sobre introdução alimentar, a dúvida era com qual idade (em meses), os seguintes alimentos foram inseridos na alimentação da criança. Os alimentos listados foram: água e/ou chá, leite não-materno, achocolatados, açúcar e/ou mel, espessantes, frutas, hortaliças,

cereais e tubérculos, feijão, carne bovina, frango, peixe, gema de ovo, ovo inteiro, embutidos, iogurte, bolacha, guloseimas (bala e/ou pirulito, chocolate e outros alimentos industrializados). Foi observado, a introdução precoce de quase todos os alimentos pesquisados, num período de 0 a 4 meses de idade. A introdução precoce em maior proporção de crianças foi de 72,1% para água e/ou chás, 66,4% para frutas, 54,1% para carne bovina, aves ou peixe, 53,2% para leite não materno, 40,3% para hortaliças, 25,6% para cereais e hortaliças, 15,2% para açúcar e/ou mel, 10,2% para espessantes e 3% para achocolatados (SIMON et al. 2009).

Ainda nessa mesma pesquisa, segundo a análise múltipla hierarquizada do modelo aleitamento materno exclusivo, mostra que o mesmo foi fator de proteção contra sobrepeso e obesidade. E os fatores de risco apresentados foram: idade >4 anos; peso ao nascer >3.500g; introdução precoce de açúcar e outros na alimentação; e ter o pai obeso. Já no modelo aleitamento materno mostra que quanto maior o tempo de duração do aleitamento materno, maior a proteção contra sobrepeso e obesidade. E nesse modelo, os fatores de risco foram: idade >4 anos; peso ao nascer >3.500g; mãe trabalhando fora; estado nutricional do pai.

639

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que a introdução da alimentação complementar, aliado ao aleitamento materno realizados da forma correta tem relação direta com a obesidade infantil. Da forma que essas práticas, realizadas da maneira que a OMS prevê, sendo o aleitamento materno exclusivo até os seis meses de idade e aliado à introdução da alimentação complementar até os dois anos de idade, interfere tanto no aspecto fisiológico da criança não alterando no metabolismo da criança, quanto no aspecto comportamental permitindo com que se desenvolvam hábitos alimentares mais saudáveis para o restante da vida da criança.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos primeiramente à Deus, que nos capacitou durante esses 4 anos para estar aqui e a nossa família que nos apoiou em todos os momentos. À nossa

orientadora Márcia por toda paciência e dedicação. À todo corpo docente, que durante 4 anos dividiu conosco todo conhecimento para nos capacitar a sermos profissionais competentes e éticos e que muitas vezes, além de docentes, foram amigos. Levaremos para sempre cada um em nossos corações.

REFERÊNCIAS

Associação da introdução de alimentos e excesso de peso. **DEMETRA: Alimentação, Nutrição & Saúde**, v. 9, n. 3, p. 645-660, 2014.

BALABAN, Geni; SILVA, Giselia AP. Efeito protetor do aleitamento materno contra a obesidade infantil. **J Pediatr (Rio J)**, v. 80, n. 1, p. 7-16, 2004.

BALDISSERA, Rosane; ISSLER, Roberto Mário Silveira; GIUGLIANI, Elsa Regina Justo. Efetividade da Estratégia Nacional para Alimentação Complementar Saudável na melhoria da alimentação complementar de lactentes em um município do Sul do Brasil. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 32, p. e00101315, 2016.

BRASIL, IBGE. Pesquisa de Orçamentos Familiares, 2008-2009. Tabela 9 – 10. Disponível em <http://www.abeso.org.br/uploads/downloads/71/553a23f27da68.pdf>

DE CASTRO, Maria Beatriz Trindade et al. Introdução de alimentos e excesso de peso em pré-escolares de uma comunidade vulnerável da cidade do Rio de Janeiro-

FELIX, Rita de Cássia; VASQUES, Crislayne Teodoro; VIEIRA, Helen Jaqueline Sanches; GOMES, Cristiane Faccio. **A amamentação pode prevenir a obesidade infantil?** IV EPCC CESUMAR. Maringá. 2009

MONTE, Cristina MG; GIUGLIANI, Elsa RJ. Recomendações para alimentação complementar da criança em aleitamento materno. **J Pediatr**, v. 80, n. 5, p. 131-141, 2004.

SIMON, Viviane Gabriela Nascimento; SOUZA, José Maria Pacheco de; SOUZA, Sonia Buongermino de. Aleitamento materno, alimentação complementar, sobrepeso e obesidade em pré-escolares. **Rev. Saúde Pública**, São Paulo, v. 43, n. 1, p. 60-69, Fev. 2009.

AVALIAÇÃO DAS BOAS PRÁTICAS NA MANIPULAÇÃO DE ALIMENTOS EM ESTABELECIMENTOS DO TIPO FRANQUIA E MARCAS PRÓPRIAS

Camila Cardoso Cesar³³⁹

Thanise Pitelli de Nigro³⁴⁰

RESUMO

Manipuladores de alimentos podem ser definidos como todas as pessoas que trabalham com alimentos, em todos os seus estágios e seu próprio corpo pode ser fonte de contaminação. Por meio de treinamentos é possível conscientizar sobre a importância da adoção de bons hábitos de higiene. A padronização de procedimentos é uma prática viável para garantir procedimentos adequados, por este motivo, a *franchising* é muito almejada. A presente pesquisa tem por objetivo comparar a higiene na manipulação de alimentos em estabelecimentos franquias e marcas próprias. Por meio de um estudo observacional, diferentes manipuladores de alimentos de 13 estabelecimentos franquias e marcas próprias da cidade de Londrina/PR, foram avaliados conforme o item três da lista de verificação proposta pela resolução 275 da Agência Nacional de Vigilância Sanitária, que abrange aspectos de higiene pessoal. Como resultados parciais, observou-se que a franquias obteve um percentual de adequação de 87,62%, enquanto que marcas próprias obtiveram 75,56% de adequação. A higiene do manipulador é fundamental para garantir qualidade e segurança do alimento para o consumidor, mesmo que as franquias possuem percentuais maiores em relação às marcas próprias, com conscientização e treinamento, é possível atingir percentuais satisfatórios na higiene dos manipuladores.

641

Palavras-chave: Higiene de alimentos. Manipulador de alimentos. Check list. Controle de qualidade.

INTRODUÇÃO

A alimentação e nutrição são requisitos básicos para a promoção e proteção à saúde, possibilitando no desenvolvimento e crescimento humano, na qualidade de vida e cidadania (BRASIL, 2012), uma boa alimentação é vista com uma grande importância, mantendo as funções do organismo, por isso deve ser tratada com extrema responsabilidade (MEZOMO, 2002).

³³⁹Graduanda em Nutrição do Centro Universitário Filadélfia, Londrina, Paraná. caamila.cardoso@hotmail.com

³⁴⁰Orientadora, docente do curso de Nutrição do Centro Universitário Filadélfia, Londrina, Paraná. thanise.pitelli@hotmail.com

O Programa de Padrões de Alimentos da Organização Mundial da Saúde define que a higiene dos alimentos é um conjunto de medidas necessárias para garantir a segurança, salubridade e a sanidades dos alimentos em todos os seus estágios, desde o recebimento até o consumo final (SOERENSEN; MARULLI, 1999).

Para que uma refeição seja considerada como adequada, deve proporcionar a quem está consumindo saúde, força, disposição e fornecer nutrientes necessários para o desenvolvimento, bem como, ser livre de contaminação (SILVA JR, 2014).

As doenças transmitidas por meio de secreções da boca, nariz, ouvidos e outras aberturas naturais do corpo, estão ligadas aos hábitos higiênicos durante a manipulação de alimentos, sendo de extrema importância que o manipuladores de alimentos adote medidas para prevenir as contaminações (RIEDEL, 1992).

É por meio de treinamentos que serão explicadas a importância do asseio pessoal e a apresentação sobre as forma em que as contaminações dos alimentos ocorrem, bem como suas consequências, implicando em bons hábitos de higiene e saúde (SOERENSEN; MARULLI, 1999).

Desta forma, ao estabelecer padrões, pode-se garantir a correta operacionalização das atividades, assim, visando criar empresas padronizadas em produtos, serviços e procedimentos, surgiram as franquias, definidas como uma ideia inteligente, estas permitem o controle, a padronização da produção e a rápida expansão e comercialização de produtos e/ou serviços (MARICATO, 2017).

Assim, a presente pesquisa ter por objetivo avaliar as boas práticas de higiene dos manipuladores de alimentos em estabelecimentos franquias e estabelecimentos marcas próprias e compará-los entre si.

MÉTODOS

A presente pesquisa trata-se de uma pesquisa de campo observacional realizada em estabelecimentos do ramo de alimentação fora do lar localizados no município de Londrina, localizadas no Norte do Paraná, Brasil. A avaliação foi realizada em 13 estabelecimentos escolhidos aleatoriamente e ocorreu por meio de uma lista de verificação adaptada composta, proposta pela resolução número 275 de 2002, elaborada pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária e abrange 15 itens

com aspectos de higiene pessoal do manipulador, como a disponibilidade de insumos e a lavagem correta das mãos, a higiene do uniforme e hábitos de higiene e cuidados na manipulação dos alimentos. Os dados foram coletados entre agosto e setembro de 2018.

Os dados coletados foram tabulados em uma planilha do Excel® para obtenção de médias e percentuais e por se tratar de uma pesquisa em desenvolvimento, será submetida à análise estatística.

Por se tratar de uma pesquisa com seres humanos, este estudo foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos do Centro Universitário Filadélfia (UniFil) e foi aprovado sob o número do Certificado de Apresentação para Apreciação Ética 90171218.5.0000.5217.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A tabela a seguir apresenta os percentuais de adequação obtidos nos estabelecimentos avaliados, agrupando-os em franquias e marcas próprias.

643

Tabela 1 – Adequação na verificação sobre boas práticas de higiene pessoal

	Estabelecimento	Adequação	Média de adequação
FRANQUIA	1	93	87,62%
	2	100	
	3	93	
	4	67	
	5	87	
	6	73	
	7	100	
MARCA PRÓPRIA	1	100	75,56%
	2	77	
	3	62	
	4	100	
	5	100	
	6	85	

Diante dos resultados parciais, observou-se a diferença entre itens pontuais, como obrigatoriedade em equipamentos de proteção individual, exames, treinamentos periódicos e existência de supervisão, obtendo maiores percentuais de adequação em franquias do que nos estabelecimentos marcas próprias, sendo de 87,62% em franquias e 75,56% em marcas próprias.

As franquias são mais cobradas pela necessidade de seguir o padrão descrito no manual de instrução pelo franqueador, fazendo com que os procedimentos sejam padronizados desde os produtos comercializados, atendimento ao cliente, etapas de preparo e matérias primas utilizadas e o produto final na mesa do consumidor. Enquanto que, em estabelecimentos marcas próprias a cobrança fica sob responsabilidade do próprio dono ou responsável, que acompanha diariamente o estabelecimento.

Visando avaliar se os percentuais obtidos estão dentro do aceito, os estabelecimentos foram classificados em grupos quanto ao total de adequação aos itens avaliados, sendo grupo um de 76 a 100% de atendimento dos itens; grupo dois de 51 a 75%; e grupo três abaixo de 50%. Com isso, 29% dos estabelecimentos franquia e 17% dos estabelecimentos marca própria foram classificados como grupo dois, os demais foram classificados como grupo um. Demonstrando que, apesar da média obtida nos percentuais de adequação terem sido superiores nos estabelecimentos franquia, os estabelecimentos marca própria obtiveram maiores percentuais de classificação no grupo um, afirmando que, quando realizado treinamento e supervisão de atividades, é possível atingir níveis de excelência.

644

CONCLUSÃO

A adoção de boas práticas durante a manipulação de alimentos é relacionada diretamente ao nível de treinamento e supervisão de atividades e independentemente do estabelecimento ser uma franquia ou ser uma marca própria, é possível atingir bons percentuais de adequação às exigências dos órgãos de fiscalização e ofertar produtos de qualidade e seguros ao consumidor.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Política Nacional de Alimentação e Nutrição**. Brasília: Ministério da Saúde, 2012. Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_alimentacao_nutricao.pdf> Acesso em: 11/09/2018.

MARICATO, P. **Franquias: Bares, restaurantes, lanchonetes, fast-foods e similares**. Ed. SENAC, 2017.

MEZOMO, I. F. B. **Os serviços de alimentação: Planejamento e Administração**. São Paulo: Ed. Manole, 2002.

RIEDEL, G. **Controle sanitário dos alimentos**. 2 ed. Rio de Janeiro: Ed. Atheneu, 1992.

SILVA JR, E. A. **Manual de controle higiênico sanitário em serviços de alimentação**. 7 ed. São Paulo: Livraria Varela, 2014.

SOERENSEN, B; MARULLI, K. B. B. **Manual de saúde pública**. Marília: Ed. UNIMAR, 1999.

MUSEU DE ARTES DE LONDRINA: MAPA DE DANOS E PROPOSTA DE INTERVENÇÃO PARA A CONSERVAÇÃO DA LAJE EM ARCO

Carlos Henrique Vivan³⁴¹
Juliana Prestes Ribeiro de Faria³⁴²

RESUMO

No campo de restauro conservativo no Brasil há uma grande lacuna na produção de Mapas de Danos para patrimônios históricos, acrescida de uma substancial falta de normatização. Assim propõe-se elaborar um Mapa de Danos para o Museu de Artes de Londrina e a obtenção de uma argamassa com propriedades autolimpantes e hidrofungantes, (a partir da adição de dióxido de titânio (TiO_2) e de um aditivo impermeabilizante comercial), como proposta de intervenção para a conservação da laje em arco do respectivo museu. O trabalho é composto de duas partes, sendo um estudo de caso, com a elaboração do mapa de danos e uma pesquisa experimental, com o desenvolvimento da argamassa autolimpante. A elaboração do Mapa de Danos do Museu, identificou os danos nas fachadas no início do ano de 2018. Já as argamassas foram desenvolvidas e aplicadas em protótipos de concreto para verificar sua capacidade autolimpante, quando exposta em um ambiente parecido com o que o museu está.

646

Palavras-chave: Mapa de Danos. Museu de Artes de Londrina. Argamassa Autolimpante. Dióxido de Titânio.

ABSTRACT

In the field of conservative restoration in Brazil there is a large gap in the production of Damage Maps for historical patrimony, added by a substantial lack of standardization. Thus proposed to elaborate a Damage Map for the Londrina Museum of Arts and to obtain a mortar with self-cleaning and hydrofungant properties (from the addition of titanium dioxide (TiO_2) and a commercial waterproofing additive) as a proposal of intervention for the conservation of the arched slab of the respective museum. The work is composed of two parts, being a case study, with the elaboration of damage map and an experimental research, with the development of self-cleaning mortar. The elaboration of the Damage Map of the Museum identified the damages in the façades at the beginning of the year 2018. The mortars were developed and applied in concrete prototypes to verify their self-cleaning capacity when exposed in an environment similar to what the museum is.

Keywords: Damage Map. Londrina Museum of Arts. Mortar Self-cleaning. Titanium Dioxide.

³⁴¹Graduando em Engenharia Civil do Centro Universitário Filadélfia, Londrina, Paraná

³⁴²Orientador, docente do curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário Filadélfia, Londrina, Paraná.

INTRODUÇÃO

O edifício que hoje abriga o Museu de Artes de Londrina é o da antiga Estação Rodoviária de Londrina e foi projetado pelo arquiteto João Batista Vilanova Artigas (1915 – 1985), junto com o engenheiro Carlos Cascaldi (SUZUKI, 2003).

Devido à importância desta edificação histórica e com o seu atual estado de conservação depreciada, justifica-se a necessidade de realizar um estudo das manifestações patológicas e a elaboração de um Mapa de Danos, que segundo Regina Tirello (2012):

Mapa de Danos são documentos gráficos que sintetizam informações a respeito do estado de conservação geral de um edifício, por meio da representação das alterações sofridas por seus materiais e estruturas ao longo do tempo, buscando a possibilidade de caracterizá-las e quantificá-las. Constituem-se, portanto, em um instrumento de auxílio para projetos de restauração arquitetônica, bem como possibilitam o monitoramento do estado de conservação de um bem (CORRÊA; TIRELLO, 2012, p. 2).

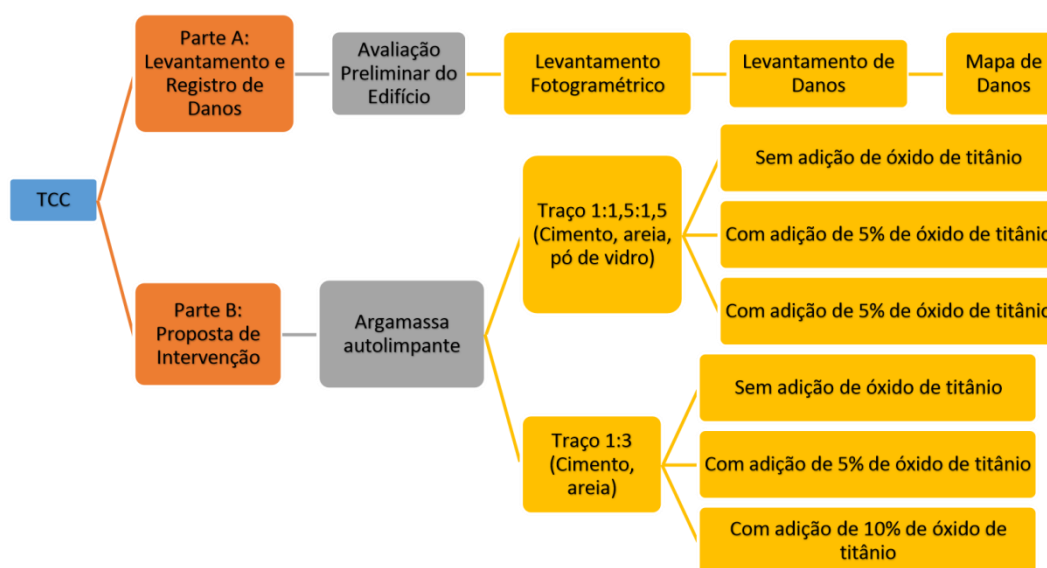
647

Além disso, com as visitas realizadas no Museu, notou-se também que dentre as patologias observadas as relacionadas a umidade são as mais recorrentes, por isso escolheu-se, como maneira de melhoria para aumentar a durabilidade e conservação, principalmente da laje em arco, a aplicação de uma argamassa autolimpante. Sendo essa capaz de decompor os poluentes que ficam depositados sobre ela e através da capacidade de repelir a água, provocar a remoção da sujeira, além de ter um efeito impermeabilizante. Os compostos utilizados para tais efeitos são o Dióxido de Titânio e um impermeabilizante comercial.

MÉTODOS

O trabalho é composto de duas partes, como mostra o fluxograma a seguir, sendo a parte A um estudo de caso com a elaboração do Mapa de Danos e a parte B uma pesquisa experimental com o desenvolvimento da argamassa autolimpante.

Figura 1 - Fluxograma do delineamento experimental do trabalho

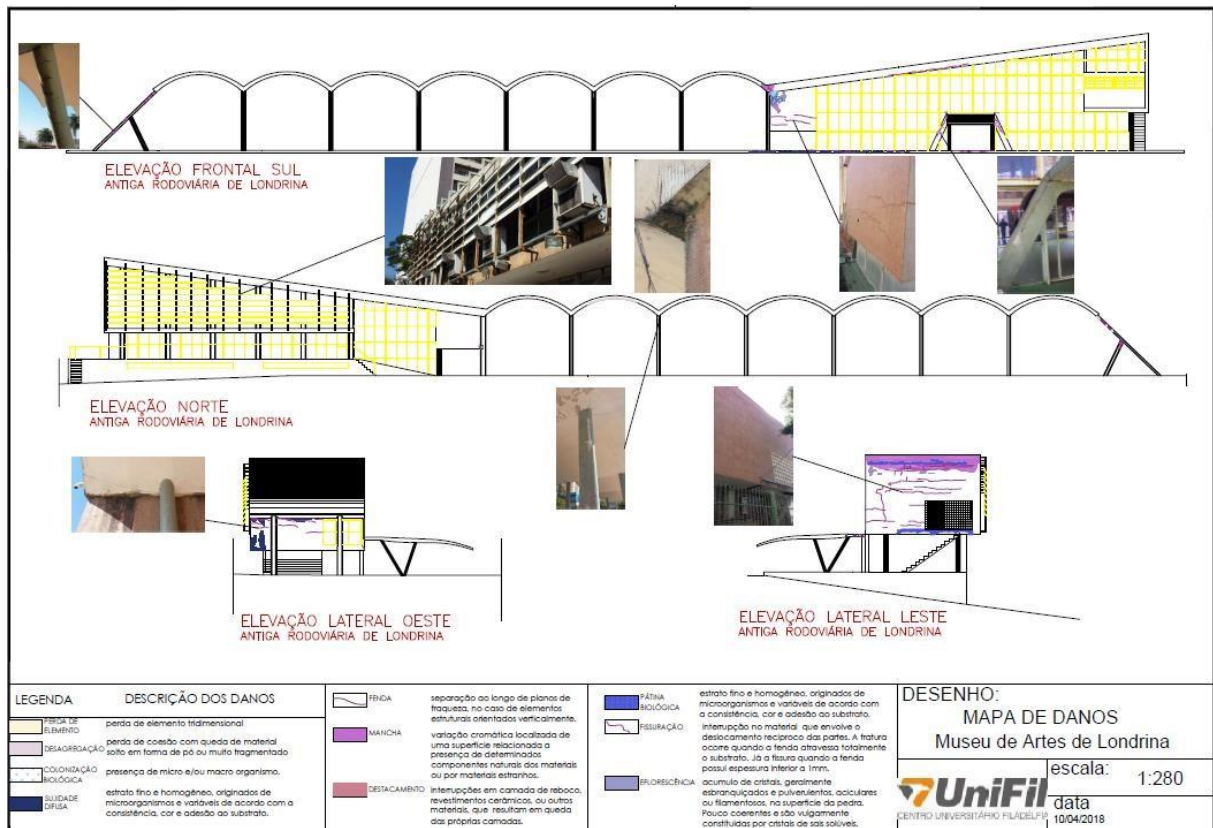


Fonte: o autor (2018)

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com os levantamentos obtidos durante as visitas ao museu, foi elaborado o seguinte mapa de danos:

Figura 2 - Mapa de Danos do Museu de Artes de Londrina



Fonte: O Autor (2018).

Parte B: Proposta de Intervenção – Resultados

Para a elaboração da argamassa autolimpante foram feitas amostras conforme descrito abaixo:

Tabela 1 - Dados das amostras de argamassa

Amostra	Traço	Impermeabilizante	Plastificante	Água/cimento	Dióxido de Titânio
1	1:3	4%	0,5%	0,47	0%
2	1:3	4%	0,5%	0,47	5%
3	1:3	4%	0,5%	0,47	10%
4	1:1,5:1,5	4%	0,5%	0,47	0%
5	1:1,5:1,5	4%	0,5%	0,47	5%
6	1:1,5:1,5	4%	0,5%	0,47	10%

Fonte: O autor (2018).

A tabela abaixo mostra a comparação entre as amostras.

Tabela 2 - Comparação entre as amostras no dia 25/05/2018

Fonte: O Autor (2018)

650

CONCLUSÃO

O Mapa de Danos é um importante documento, pois permite retratar o estado de conservação de um patrimônio histórico. Neste sentido, desenvolveu-se um Mapa de Danos para o Museu de Artes de Londrina e como proposta de intervenção para a laje em arco do mesmo museu, desenvolveu-se 6 composições de argamassa autolimpante, no qual ainda avalia-se o comportamento das mesmas em exposição ao um ambiente parecido com a do museu.

REFERÊNCIAS

CORRÊA, Rodolpho Henrique; TIRELLO, Regina Andrade. **MAPAS DE DANOS DE EDIFÍCIOS HISTÓRICOS**: criação, aplicação e avaliação de sistema de simbologia gráfica para representação de patologias. Relatório Técnico, Universidade Estadual de Campinas, Campinas. 2012.

MARANHÃO, F.L. **Método para redução de mancha nas vedações externas de edifícios**. Tese (Doutorado em Engenharia) – Escola Politécnica da Universidade de São Paulo. São Paulo, 2009.

SUZUKI, Juliana Harumi. Artigas e Cascaldi: arquitetura em Londrina. Cotia: Ateliê editorial, 2003. 147 p. ISBN 85-7480-1

VARIAÇÃO HIDROELETROLÍTICA CAUSADA PELA CIRCULAÇÃO EXTRACORPÓREA EM PACIENTES SUBMETIDOS A CIRURGIA CARDÍACA

Cecilia Bellini Choinaki³⁴³

Milene Leivas Vieira³⁴⁴

RESUMO

Através da Circulação extracorpórea (CEC), um procedimento utilizado em cirurgias cardíacas, a máquina assume a função do coração e do pulmão temporariamente durante a execução, conservando a circulação do sangue e oxigenação do organismo. Porém, o contato do sangue com uma superfície não endotelial e a passagem do fluxo pulsátil para o fluxo contínuo, podem provocar uma resposta inflamatória sistêmica, alterações metabólicas e hidroeletrólíticas nos pacientes submetido a essa técnica. Sendo assim, o presente trabalho trata-se de uma revisão bibliográfica com objetivo de descrever as principais variações hidroeletrólíticas ocasionadas pela utilização da CEC em cirurgias cardíacas. Para tanto, foi realizado buscas nos portais eletrônicos de hospedagem de artigos MEDLINE (via Pubmed), LILACS e Bireme (via BVS) e SciELO (Scientific Electronic Library Online), relacionando-se as palavras-chave “circulação extracorpórea”, “alteração de eletrólitos” e “cirurgia cardíaca”. Com os dados obtidos, conclui-se que as anormalidades nos níveis Na^+ , K^+ , Ca^{2+} e Mg^{2+} , além de desequilíbrios nos níveis de água provocam, alterações hídricas de fluxo sanguíneo e impulso elétrico, podendo desencadear até uma parada cardíaca. Embora a variação hidroeletrólítica esteja associada a resposta inflamatória, sabe-se que é necessário estudos específicos para mapear esses efeitos deletérios, que devem ser monitorados no pré e pós-operatório.

651

Palavras-chave: Circulação extracorpórea. Alteração de eletrólitos. Cirurgia cardíaca.

INTRODUÇÃO

O método de perfusão ou circulação extracorpórea (CEC) é utilizado para auxiliar nos procedimentos relativos a cirurgias cardíacas e transplantes de coração e pulmões (OLIVEIRA et al., 2015). No entanto, a utilização da CEC pode desencadear complicações, desde o momento em que o paciente é ligado ao aparelho até o pós-operatório. Uma dessas complicações pode ser hipoperfusão

³⁴³Graduanda em Biomedicina do Centro Universitário Filadélfia Londrina, Paraná. bellinichoinaki@hotmail.com

³⁴⁴Orientadora docente do curso de Biomedicina do Centro Universitário Filadélfia Londrina, Paraná.

tecidual, pois mesmo que seja mantida a circulação corporal por meio do aparelho, determinadas regiões do organismo não obterão todo o fluxo sanguíneo necessário para o desempenho de suas funções, além disso, o contato direto do sangue com as superfícies não-endoteliais do circuito, resulta em um efeito inflamatório sistêmico, provocando a liberação de mediadores químicos que desencadeiam a perda da capacidade regulatória da homeostase do organismo (GOMES, 2012).

Todas essas alterações podem gerar baixo débito cardíaco, arritmias, hemorragias, insuficiência respiratória e renal, alterações neurológicas e hidroeletrólíticas (HAJJAR et al., 2010). As alterações eletrólíticas são alterações nos níveis de sódio, potássio, cálcio e magnésio, esse desequilíbrio pode acarretar alterações no equilíbrio dos fluidos corporais (OLIVEIRA et al., 2015).

Portanto, diante de tais informações, este estudo visa analisar e descrever as principais alterações hidroeletrólíticas nas cirurgias cardíacas, decorrentes da circulação extracorpórea.

MÉTODOS

652

O presente trabalho buscou através de uma revisão bibliográfica descrever as alterações hidroeletrólíticas que podem ocorrer durante a cirurgia cardíaca decorrentes da CEC. Para tanto, foi realizado buscas nos portais eletrônicos de hospedagem de artigos MEDLINE (via Pubmed), LILACS e Bireme (via BVS) e SciElo (Scientific Eletronic Library Online), relacionando-se as palavras-chave “circulação extracorpórea”, “alteração de eletrólitos” e “cirurgia cardíaca”, escritas em português e inglês, utilizando os operadores booleanos *and* ou *or*, de acordo com a necessidade.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A CEC consiste em um conjunto de equipamentos e técnicas destinados sobretudo em substituir temporariamente as funções do coração e dos pulmões durante a cirurgia cardíaca (OLIVEIRA et al., 2015).

O contato do sangue com superfícies não endoteliais (plásticos, polímeros e metais) do circuito, são um importante estímulo de produção, liberação e circulação de grande número de substâncias vasoativas e citotóxicas, as quais afetam todos os órgãos e tecidos do corpo (GOMES, 2012). Outra consequência da CEC é a infusão de substâncias não calculadas durante o procedimento cirúrgico, com administração de água, eletrólitos e soluções cardioplégicas, além da administração de diuréticos osmóticos e de alça. A soma desses volumes infundidos pode ultrapassar as necessidades diárias de cada paciente e causar alterações hídricas e eletrolíticas, além disso, as condições fisiológicas pré-existentes no paciente influenciam no desenvolvimento deste desequilíbrio (OLIVEIRA et al., 2015).

As alterações da água consistem em desidratação (quando há eliminação abundante de líquidos do organismo) ou a hiperidratação (quando há um aumento expressivo líquidos no organismo) (SOUZA; ELIAS, 2006). De acordo com Souza e Elias (2006), a hiperidratação pode ocorrer devido ao abuso de soluções cristalóides no perfusato, onde sua falta de controle adequado, a quantidade dos volumes lançados pode exceder as necessidades de cada paciente.

653

Os principais eletrólitos do corpo humano são: Sódio (Na^+), Potássio (K^+), Cálcio (Ca^{2+}), e Magnésio (Mg^{2+}), importantes para a manutenção da pressão osmótica, distribuição da água nos meios intra e extra celular e adequação do pH às necessidades vitais (MOTA, 2008). Os distúrbios mais graves desenvolvidos durante a CEC envolvem anormalidades nos níveis Na^+ , K^+ , Ca^{2+} e Mg^{2+} , além de desequilíbrios nos níveis de água intra e extra celular (OLIVEIRA et al., 2015).

O Na^+ é o íon mais abundante e importante do espaço extracelular. Seu balanço é responsável pela manutenção do volume do líquido extracelular, sendo também, primordial para a manutenção do equilíbrio hídrico do sangue, e relacionando-se ao volume e viscosidade sanguínea (MOTA, 2008). Os desequilíbrios de Na^+ são conhecidos como hiponatremia (perda ou baixa de nível de Na^+) e hipernatremia (aumento do nível de Na^+) (SOUZA; ELIAS, 2006).

O K^+ é associado ao coração, pois é responsável por conduzir o impulso elétrico, realizar a contração muscular, manter a osmolaridade adequada dentro da célula e corrigir o desequilíbrio ácido-base, além de ser essencial na manutenção do volume celular. O acúmulo extracelular desequilibrado deste íon caracteriza-se por

uma hiperpotassemia, podendo ser prejudicial, pois diminui a condução elétrica e a força da contração do miocárdio, ou seja, provoca uma parada cardíaca (SOUZA; ELIAS, 2006).

O Ca^{2+} destaca-se como substância eletrolítica essencial para a constituição óssea e para a regulação do fluxo sanguíneo. Dentro da cirurgia cardíaca tanto a falta (hipocalcemia) ou o excesso (hipercalcemia), podem provocar parada cardíaca que pode resultar em morte. O Ca^{2+} em equilíbrio tende a evitar esse desfecho, como também, os riscos de coagulação de sangue, durante e após a cirurgia (SOUZA; ELIAS, 2006).

O Mg^{2+} é um eletrólito fundamental para ativar o metabolismo. Souza e Elias (2006) citam que a hipermagnesemia provoca riscos no que se refere ao relaxamento muscular, por exemplo, nos músculos cardíacos, bem como desenvolve distúrbios cardíacos relacionados ao processo de condução elétrica.

CONCLUSÃO

654

A CEC desempenha papel fundamental em cirurgias cardíacas, porém não é um procedimento livre de riscos. É necessário avaliar todos os fatores que predispõe a resposta inflamatória sistêmica causada em pacientes submetidos a esse procedimento, em específico a de origem hidroeletrolítica, pois proporcionam impacto nos níveis sérico de Na^+ , K^+ , Ca^{2+} e Mg^{2+} e água. Diante disso, o profissional deve estar apto, para identificar e poder intervir adequadamente na homeostase do paciente. Além disso deve-se investir em protocolos mais específicos que busquem o monitoramento no pré e pós operatório desses eletrólitos, na busca amenizar respostas negativas do paciente.

REFERÊNCIAS

GOMES, Walter J. **Cirurgia de revascularização miocárdica com e sem circulação extracorpórea. O cirurgião cardíaco deve dominar ambas as técnicas.** Revista Brasileira Cardiovascular, São José do Rio Preto, v.27, n.2, dez, 2012.

HAJJAR LA et al. **Necessidade de transfusão após cirurgia cardíaca: a TRACS estudo controlado randomizado.** JAMA. 2010.

MOTA, André Lupp, RODRIGUES, Alfredo José, ÉVORA, Paulo Roberto Barbosa
Circulação extracorpórea em adultos no século, Ciência, arte ou empirismo,
Rev Bras Cir Cardiovasc 2008.

OLIVEIRA, Jéssica.M.A; SILVA, Anayara.M.F; CARDOSO, Saraí., et al.
**Complicações no pós-operatório de cirurgia cardiovascular com circulação
extracorpórea.** Revista Interdisciplinar, v.8, n.1, março, 2015.

SOUZA Mhl, ELIAS Do. **Fundamentos da Circulação Extracorpórea.** Rio de
Janeiro: Centro Editorial Alfa; 2006.

RESPOSTA AGUDA E SUB-AGUDA DA PRESSÃO ARTERIAL DE INDIVÍDUOS NORMOTENSOS AO EXERCÍCIO FÍSICO ISOMÉTRICO

Cleberson Cordeiro Pereira dos Anjos³⁴⁵

Karla Fabiana Goessler³⁴⁶

RESUMO

Atualmente o percentual de pessoas com doenças crônicas não transmissíveis vem aumentando como diabetes, obesidade e hipertensão. Com o objetivo de minimizar esse quadro recomenda-se a prática de exercícios físicos seja eles aeróbios, resistidos, dinâmico ou estático. Diante disso, alguns estudos discutem a recomendação de exercícios isométricos para diminuição da pressão arterial (PA), pois por algum tempo esse tipo de exercícios não era recomendado pelo de fato de aumentar substancialmente a PA. Novos estudos apontam uma redução da PA em algumas semanas de treinamento de exercícios isométricos utilizando que utilizam pequenos grupos musculares, porém ainda faltam maiores informações relacionadas à esse tipo de exercício (isométrico), principalmente quanto a massa muscular envolvida. O presente estudo terá como objetivo analisar os efeitos agudos e sub-agudos de exercícios isométricos de preensão manual e do exercício isométrico de quadríceps em indivíduos normotensos. Espera-se que este estudo possa colaborar com um melhor entendimento sobre os efeitos dos exercícios isométricos sobre a PA durante e após o término do exercício em normotensos, sendo assim um projeto piloto para viabilizar o mesmo protocolo em hipertensos.

656

Palavras-chave: Exercícios isométricos. Pressão arterial. Efeitos agudos e efeitos sub-agudos.

ABSTRACT

The percentage of people living with chronic non-communicable diseases has been increasing, such as diabetes, obesity and hypertension. In order to minimize it aerobic and resistance, exercise has been recommended. Today, some studies has been discussing the recommendation of isometric exercises to reduce blood pressure (BP), as in the past this type of exercise was not recommended for hypertensive and cardiac individuals. However, the last studies has demonstrated an effective effect in reduce BP following some weeks of isometric exercise, however, there are a lack of information about the effect of muscle mass involved in a hypotensive effect of aerobic exercise. Thus, this study will investigate the acute and sub-acute effects of isometric exercises of isometric handgrip and quadriceps isometric exercise in normotensive individuals. It is expected that this study may contribute to a better understanding of the effects of isometric exercises on BP during and after exercise in

³⁴⁵Graduando em Educação Física do Centro Universitário Filadélfia, Londrina, Paraná. cleberpanjos@gmail.com

³⁴⁶Orientador, docente do curso de Educação Física do Centro Universitário Filadélfia, Londrina, Paraná. karla.goessler@unifil.br

normotensive patients. It is important to highlighted that it is a pilot project to test the same protocol in the future in hypertensive patients.

Keywords: Isometric exercises. Blood pressure. Acute and subacute effects.

INTRODUÇÃO

Atualmente temos acompanhado grandes avanços tecnológicos e científicos que buscam melhorar e facilitar a vida e convivência das pessoas, essa facilidade também vem contribuindo com alguns agravos, como o aumento do sedentarismo que conseqüentemente tem elevado os percentuais de doenças crônicas não transmissíveis, tais como a obesidade, diabetes tipo II, dislipidemias, hipertensão arterial entre outras. Como estratégia de intervenção para a prevenção e tratamento dessas doenças crônicas temos as recomendações e incentivo de atividades físicas (AF) e exercícios físicos (EF) que promovem diversos benefícios para a saúde (ACSM 2014). As diretrizes atuais recomendam principalmente o exercício físico aeróbio para a prevenção, controle e tratamento da pressão arterial (PESCATELLO et al. 2015). Contudo, nos últimos anos o exercício físico isométrico tem sido bastante estudado, pois parece ter um efeito superior ao treinamento aeróbio ou combinado sob a pressão arterial (CORNELISSEN et al. 2005).

Apesar de existirem estudos que investiguem a resposta crônica do exercício físico na PA, não se sabe ainda a relação dessas respostas com o grupo muscular envolvido no exercício. Alguns desses estudos investigaram esses efeitos em grandes grupos musculares (quadríceps, por exemplo) e a maior parte deles investigaram os exercícios físicos isométricos de preensão manual (handgrip). Ainda não se sabe a relação entre a resposta da PA durante tipo de exercício físico com a massa muscular envolvida. Além disso, ainda não foi investigado em um mesmo ensaio clínico os efeitos de ambos os protocolos de treinamento na resposta aguda e sub-aguda pressão arterial. Nesse sentido, o presente estudo tem como pergunta de pesquisa: existe diferença na resposta aguda e sub-aguda da pressão arterial entre exercícios isométricos de membros inferiores e membros superiores? A partir disso objetivamos analisar os efeitos agudos e sub-agudos de exercícios isométricos

657

de prensão manual e do exercício isométrico de quadríceps em indivíduos normotensos.

METODOLOGIA

Serão selecionados 20 indivíduos normotensos de ambos os sexos. Será adotado os seguintes critérios de inclusão: a) idade ≥ 20 anos ≤ 40 anos; b) apresentar pressão arterial normal, sem uso de medicamentos antihipertensivos (PAS ≤ 120 até 129 mmHg e PAD < 80 mmHg); c) não ter participado de nenhum programa de exercícios físicos regulares nos últimos três meses antes de iniciar o estudo e d) não ter contraindicação médica para a prática de exercícios físicos. As avaliações serão realizadas durante uma sessão de exercício (aguda) e imediatamente após uma sessão de exercício físico (subaguda). Para a avaliação da resposta subaguda serão avaliadas as respostas da PA batimento a batimento. O peso (kg) será medido em uma balança digital e a estatura em um estadiômetro de madeira com precisão de 0,1 cm. O índice de massa corporal (IMC). Medidas das circunferências de cintura e quadril. A PA será aferida no braço esquerdo, utilizando um aparelho automático (Omron HEM-7113) para a identificação dos valores de Pressão seguindo as recomendações da Sociedade Brasileira de Hipertensão. Participarão do estudo os indivíduos com PAS ≤ 120 até 129 mmHg e PAD < 80 . Para a avaliação aguda da PA, imediatamente após as sessões de exercício a PA será aferidas nos minutos: 1', 10', 20', 30', 40', 50' e 60'. Para a avaliação da resposta aguda, a PA será aferida batimento a batimento por meio da utilização do Finometer (Finapres, Amsterdã) durante a primeira sessão de exercício isométrico antes de iniciar o período de treinamento e durante a última sessão, após terminar as oito semanas de intervenção. As análises serão processadas pelo Software Estatístico IBM SPSS, versão 2,0 (SPSS, Chicago, IL). O nível de significância estatística adotado será de $p < 0,05$.

658

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Nos últimos anos têm aumentado o interesse em relação aos efeitos dos exercícios físicos isométricos na PA, contudo, ainda existem poucos estudos com

um delineamento experimental robusto para fornecer informações mais sólidas sobre o tema. Recentemente, Goessler et al. 2018 observaram que um protocolo de oito semanas de exercícios isométrico de preensão manual em sessenta homens saudáveis na qual realizaram o testes com 30% da força máxima promoveu uma redução da PAS de $[-5,5 \text{ mmHg} (-9,2; -1,7); P < 0,01]$. Taylor, et al (2003), verificou em seu estudo que a pressão arterial média (PAM) teve uma redução de 11 mm Hg ($107 \pm 8,53 \text{ mmHg}$ para $96 \pm 8,7 \text{ mmHg}$) comparado com a redução de 5 mmHg no grupo controle ($109 \pm 9,1 \text{ mmHg}$ para $104 \pm 9,3 \text{ mmHg}$) em nove sujeitos que realizaram quatro contrações isométricas de aperto de mão de 2 min a 30% da força máxima de contração. Wiles (2018) em seu estudo verificou o efeito do exercício isométrico de agachamento na PA constatou aumentos de PAS durante o teste de exercício e treinamento foi de $173 \pm 21 \text{ mmHg}$ e $171 \pm 19 \text{ mmHg}$, e a diastólicos foram de $116 \pm 14 \text{ mmHg}$ e $113 \pm 11 \text{ mmHg}$, contudo, não houve comparação como outros exercícios isométricos.

CONSIDERAÇÕES

659

Apontamos que pelos estudos já realizados principalmente sobre os efeitos fisiológicos que os exercícios promovem no organismo não duvidas sobre a possibilidade do aumento da PA durante o exercício e após o exercício, porém, faz-se necessário analisar a magnitude do aumento e a influência de diferentes musculaturas nesses exercícios.

REFERÊNCIAS

AMERICAN COLLEGE OF SPORTS MEDICINE. **Diretrizes do ACSM para os testes de esforço e sua prescrição**. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.

CORNELISSEN VA, Fagard RH. Effects of endurance training on blood pressure, blood pressure-regulating mechanisms, and cardiovascular risk factors. *Hypertension*. 2005; 46:667-75.

GOESSLER, Karla Fabiana et al. A randomized controlled trial comparing home-based isometric handgrip exercise versus endurance training for blood pressure management. **Journal of the American Society of Hypertension**, 2018.

WILES, Jonathan D. et al. The safety of isometric exercise: Rethinking the exercise prescription paradigm for those with stage 1 hypertension. **Medicine**, v. 97, n. 10, 2018.

CONSERVAÇÃO RODOVIÁRIA

Larissa Adriana Giocondo³⁴⁷Lucas Arruda de Carvalho³⁴⁸Julio Cezar Filla³⁴⁹

RESUMO

A conservação das rodovias representa um dos principais desafios para o desenvolvimento econômico do país. O escoamento das cargas depende 60% do transporte rodoviário que tem seu desempenho afetado pela falta de infraestrutura. Este artigo tem por objetivo apresentar um estudo sobre a importância da conservação das rodovias, e os principais métodos de conservação que, conceitualmente, consiste em um conjunto de operações rotineiras, periódicas e de emergência. O valor estimado para a recuperação total das rodovias está na casa dos bilhões, no entanto, o prejuízo gerado pela não restauração da malha rodoviária gera um prejuízo ainda maior.

Palavras-chave: Conservação. Transporte rodoviário. Recuperação.

INTRODUÇÃO

A conservação e fiscalização das ruas, estradas, rodovias e logradouros públicos se insere no âmbito dos deveres jurídicos razoavelmente exigíveis, que tem como dever proporcionar as necessárias condições de segurança e incolumidade às pessoas e aos veículos que transitam pelas mesmas; a omissão no cumprimento desse dever jurídico, quando razoavelmente exigível, e identificada como causa do evento danoso sofrido pelo particular, induz, em princípio, a responsabilidade indenizatória do Estado.

De acordo com Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes - DNIT (2005) a falta de conservação das rodovias implica em reflexos negativos para a atividade econômica como: aumento de até 58% no consumo de combustíveis, acréscimo de 40% no custo operacional dos veículos, aumento de 50% no índice de acidentes, aumento de até 100 % do tempo de viagem. Inclui-se

³⁴⁷ Discentes de Engenharia Civil no Centro Universitário Filadélfia – UniFil. E-mail: larissagiocondo@gmail.com

³⁴⁸ Discentes de Engenharia Civil no Centro Universitário Filadélfia – UniFil. E-mail: lks_carvalho@hotmail.com

³⁴⁹ Docente de Engenharia Civil no Centro Universitário Filadélfia – UniFil

também a deterioração de um patrimônio avaliado em US\$ 200 bilhões para os cofres públicos.

MÉTODOS

O valor necessário para recuperação de todas as rodovias aproxima-se a R\$ 20 bilhões. Porém, se a manutenção requer altos custos, a reconstrução demanda valores maiores ainda. Estima-se que para cada real não utilizado na conservação, se gasta R\$ 3,00 para reconstruir as vias danificadas. Isto equivale a um prejuízo de R\$ 10 bilhões a cada ano. (ALBANO, 2005).

As tarefas de conservação, podem ser enfocadas em razão de suas naturezas e finalidades específicas, em 3 grupos básicos, aos quais incorporam outros 2 grupos de execução e conservação.

Os 5 grupos de tarefas, constitui-se em Macro atividades comportam, de conformidade com a terminologia oficial do DNIT, as definições e serviços realizados são:

662

CONSERVAÇÃO CORRETIVA ROTINEIRA

São operações de conservação, que tem por objetivo repara ou sanar defeitos e restabelecer o funcionamento da rodovia, priorizando o conforto e segurança dos usuários. A conservação, em especial os betuminosos, visa corrigir falhas e defeitos resultantes de desgaste natural.

CONSERVAÇÃO PREVENTIVA PERIÓDICA

São operações de conservação, realizadas periodicamente com o objetivo de evitar surgimento ou agravamento de defeitos, se trata de tarefas realizadas durante o ano, cuja frequência de execução depende do trânsito, topografia e clima.

CONSERVAÇÃO DE EMERGÊNCIA

São operações que são necessárias para reparar, repor, reconstruir ou restaurar locais que tenham sido seccionados ou danificados, por eventos extraordinário, catastrófico, que ocasionam a interrupção do tráfego.

RESTAURAÇÃO

Conjunto de operações voltadas para restabelecer o perfeito funcionamento de um bem determinado e suas características técnicas originais. Portanto, envolve um conjunto de medidas destinadas a adaptar a rodovia, que uma forma permanente, prolongando seu período de vida.

MELHORAMENTO DA RODOVIA

Conjunto que acrescenta algo a rodovia existente, características novas, ou modificações nas características já existentes. Essas tarefas que são desenvolvidas atendendo demandas e de cunho operacional, além de uma diversidade grande de serviços de complementação e/ou modificação da infraestrutura.

663

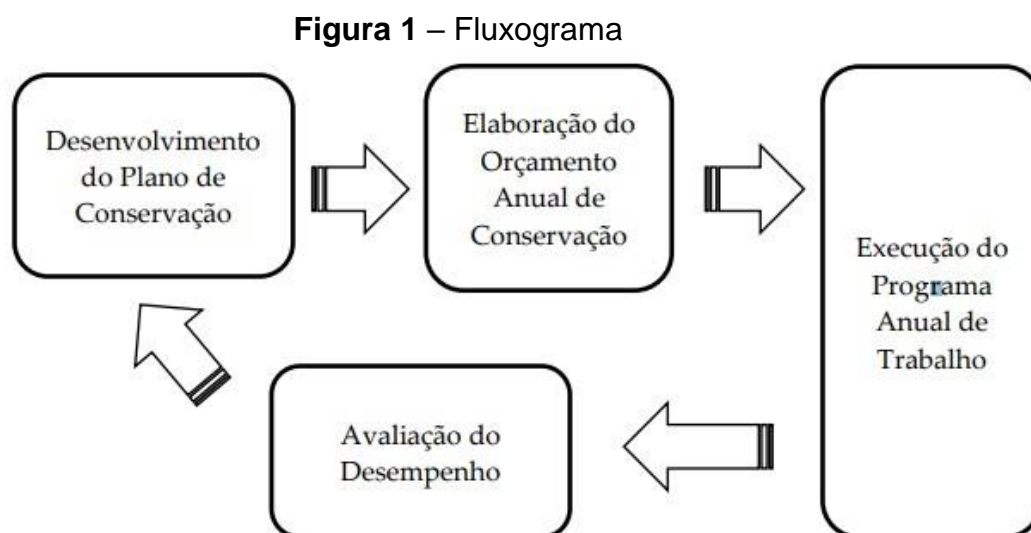
RESULTADOS E DISCUSSÕES

INTERFACE CONSERVAÇÃO X RESTAURAÇÃO

Como já se sabe, o pavimento é projetado para um certo período de vida. Durante esse período o pavimento inicia em uma condição ótima até alcançar a condição ruim, isso ocorre pela deterioração do pavimento, que se manifesta através de falhas ou defeitos. A medida que o pavimento vai se aproximando do seu ciclo final, o NE (Nível de esforço dos serviços necessários) tende a aumentar. Quando alcançado o final do ciclo, a medida adotada é a execução da restauração, com base na metodologia oficial do DNIT. Em situação de carência,

para prolongar a vida útil, é feita uma medida provisória para a execução, a curto prazo da restauração.

O Manual do DNIT propõe um sistema de administração de conservação que pode ser sintetizado pela figura 1.



Fonte: Tribunal de contas do Distrito Federal, 2011

664

Persistindo essa situação, a conservação torna-se extremamente onerosa e antieconômica, conferindo pequena sobrevida ao trecho em questão. O pavimento perde, então, a sua habilitação, demandando uma intervenção muito mais profunda: a reconstrução total ou parcial do corpo estrada.

Portanto, o projeto de engenharia bem elaborado e a adequada execução da obra é ponto fundamental na qualidade inicial da rodovia. Entretanto, fica evidente que ações de conservação são as atividades que, uma vez executadas com critério e metodologia adequados, vão garantir o bom desempenho da rodovia.

CONCLUSÃO

Apesar do valor estimado para recuperação das rodovias ser relativamente alto, o custo benefício gerado por estradas em bom estado é maior, onde os benefícios mais visíveis são: diminuição do consumo de combustíveis, índices de

acidentes menores, menor tempo de viagem e menos gasto com reconstruções (necessárias em caso de extrema danificação da via).

No entanto, todo pavimento tem seu ciclo de vida, análises periódicas devem ser realizadas para determinar se a conservação ainda é viável, evitando gastos desnecessários.

REFERÊNCIAS

ALBANO, J.F. **Efeitos dos excessos de cargas sobre a durabilidade de pavimentos**. Tese de doutorado. Universidade Federal do Rio Grande DO Sul, Porto Alegre, 2015.

Enegep2009_TN_STO_097_659_14532.pdf. Disponível em: <http://www.abepro.org.br/biblioteca/enegep2009_TN_STO_097_659_14532.pdf>. Acesso em: 25 de março de 2018.

Diário Catarinense- união passara R\$7,2 milhões para reconstrução de rodovias danificadas por chuva em SC. Disponível em: <<http://dc.clicrbs.com.br/sc/noticias/noticia/2016/04/uniao-repassara-r-7-2-milhoespara-reconstrucao-de-rodovias-danificadas-por-chuvas-em-sc-5754118.html>>. Acesso em: 25 de março de 2018.

665

GOVERNO do Estado de Santa Catarina – Governo do estado realiza a limpeza e manutenção nas rodovias da região da ADR Palmitos. Disponível em: <<http://sc.gov.br/index.php/regionais/palmitos/governo-do-estado-realiza-limpeza-emanutencao-nas-rodovias-da-regiao-da-adr-palmitos>>. Acesso em: 25 de março de 2018.

DER-ES -Segunda Ponte: reforço na limpeza no sentido Vitória – Vila Velha nessa quarta (24). Disponível em: <<https://der.es.gov.br/Not%C3%ADcia/segundaponte-reforco-na-limpeza-no-sentido-vitoria-vila-velha-nesta-quarta-24>>. Acesso em: 26 de março de 2018.

MUROS de arrimo para rodovias – Solatrat. Disponível em: <<http://www.solotrat.com.br/muros-de-arrimo-para-rodovias>> . Acesso em: 26 de março de 2018.

RELATÓRIO Final e Decisão -23126 – 11.pdf. Disponível em: <http://www.tc.df.gov.br/ice5/auditorias/SEAUD%20-%20Auditorias_Arquivos/Relat%C3%B3rio%20Final%20e%20Decis%C3%A3o%200%2023126-11.pdf> Acesso em: 25 de março de 2018.

CONSUMO DE SUPLEMENTOS ALIMENTARES ENTRE PRATICANTES DE ATIVIDADE FÍSICA EM ACADEMIAS

João Paulo Ferreira³⁵⁰
Raphael Marinho³⁵¹

RESUMO

O uso de suplementos alimentares entre praticantes de atividade física se tornou muito comum principalmente por sua divulgação em mídias sociais. Alguns, principalmente iniciantes, começam a usar sem saber o que o suplemento pode causar ao seu organismo e acabam usando de forma que possa prejudicar sua saúde, por isso, o objetivo do presente estudo foi verificar o uso de suplementos alimentares entre praticantes de atividade física em academias, através de revisão bibliográfica, buscando em artigos, periódicos e livros publicados entre 1994 a 2017. Dentre as pesquisas nos artigos, o objetivo do uso do suplemento alimentar da maioria dos entrevistados foi de ganhar/definir músculos, aumento de massa magra e redução massa gorda. Sendo o *Whey Protein* o suplemento mais utilizado. As pesquisas apontaram que as pessoas procuram tirar dúvidas e pedir indicações de suplementação alimentar para amigos, veteranos de academia (pessoas que treinam a mais tempo) e instrutores da academia, sendo que a indicação de um nutricionista só foi evidente nas capitais de Pernambuco e Rio Grande do Norte. De modo geral, a indicação pelo nutricionista não é tão evidente nas outras regiões do país. A maioria das pessoas que usam suplementos estão na faixa de 17 a 50 anos, são do sexo masculino, e possuem nível superior de escolaridade, ou seja, são indivíduos com boa instrução. O nutricionista deveria ser o principal profissional procurado pelos usuários de academias, mas, na prática, outros profissionais não habilitados acabam fazendo a indicação por meio de sua experiência de vida. Diante da crescente utilização dos suplementos, existe a necessidade de mais estudos relacionados a correta indicação e emprego destes.

666

Palavras-chave: Suplemento. Nutrição esportiva. Excesso. Indicação de suplemento. Academia.

INTRODUÇÃO

Por conta do acesso irrestrito da população aos complementos e suplementos nutricionais, o uso indiscriminado tornou-se comum. Devido aos estereótipos estilizados pela mídia, a busca pelo “corpo ideal” é constante e pode levar a agravos sérios à saúde pelo uso exacerbado de substâncias legais e ilegais associados a

³⁵⁰ Graduandos em Nutrição do Centro Universitário Filadélfia, Londrina, Paraná. E-mail: jppaulojp1@gmail.com

³⁵¹ Pedro Cardenis, docente do curso de Nutrição do Centro Universitário Filadélfia, Londrina, Paraná. E-mail: raphaelmarinho22@yahoo.com.br

uma dieta estrita. Outro fator observado é que a disseminação de informação (nem sempre correta) pelas mídias sociais é muito acessível, o que faz com que o usuário receba informações incorretas e utilize os suplementos nutricionais de forma errônea, desperdiçando não só a sua saúde, como seu dinheiro (NOGUEIRA, SOUSA, BRITO, 2010).

MÉTODOS

Foi realizado uma revisão bibliográfica, com periódicos datados de 1994 até 2017, cujas palavras pesquisadas foram “suplemento”, “nutrição esportiva”, “excesso”, “indicação de suplemento” e “academia”, em português e inglês. Foram analisados 39 artigos, encontrados nas bases de dados Google Scholar, Scielo e PubMed, além de sites governamentais (diretrizes e associações), além de livros em português e espanhol. Foram excluídos artigos científicos baseados em ensaios experimentais, publicações de blogs e e-Books sem embasamento científico. O tempo de análise foi longo para aumentar os achados científicos de padrão ouro no tema.

667

RESULTADOS E DISCUSSÃO

É muito importante que o brasileiro seja mais consciente com o uso de suas suplementações, já que muitas vezes segue indicações de terceiros em vez dos profissionais de saúde. Um estudo feito por Pacheco reuniu dez artigos, publicados entre 2007-2014, em diferentes regiões do Brasil, para traçar o perfil de uso e indicação de suplementação em praticantes de musculação. O primeiro estudo, de 2007, feito por Halak, Fabrini e Peluzzo, avaliou um grupo de 159 alunos, em Belo Horizonte, em que, 26% começaram a utilizar suplemento por iniciativa própria, 22% por indicação dos amigos e 16% por indicação dos instrutores. Somente 14% relatou seguir orientação de profissionais da saúde.

De modo geral, dos 10 estudos analisados, 28,5% das indicações para o uso de suplementos foi mediada por instrutores, seguido de indicação de amigos (18,5%), iniciativa própria (16,9%) e, em quarto lugar, por nutricionistas (16,1%). Dos

10 trabalhos, houve a prevalência de consumo de aminoácidos (cerca de 42,5% dos entrevistados) como *whey protein* e BCAA, seguido do uso de carboidratos (20%) e, por fim, creatina (18,8%). A finalidade do uso de suplementos, de acordo com os entrevistados, foi para hipertrofia. Entretanto, Souza, Ceni (2014), relataram que o excesso de proteínas desfavorece o balanço nitrogenado, que faz com que as altas quantidades de proteínas sejam eliminadas pelo sistema urinário, causando uma sobrecarga das funções renais e hepáticas, levando a desidratação e alta produção de ureia.

A indicação de suplementos nutricionais só pode ser feita por médico ou nutricionista, e, de acordo com a ANVISA, os suplementos são de venda livre, ou seja, não precisam de prescrição para a compra, o que facilita a aquisição dos leigos e, por não existir, na legislação brasileira, uma definição para suplemento alimentar, existem duas portarias: a Portaria n. 32/1998, que dispõe sobre a dieta com nutrientes ou substâncias em situações específicas (suplementos vitamínicos ou minerais) e a RDC n. 18/2010, que se refere aos alimentos específicos para atletas. Portanto, por conta de todas essas facilidades, o uso indiscriminado pode vir a causar problemas para a população brasileira a longo prazo.

668

CONCLUSÃO

O uso desenfreado de suplementos nutricionais pode estar adoecendo a população em vez de auxiliando conforme suas preconizações. O excesso de consumo de alimentos e suplementos hiperproteicos pode causar lesões renais e hepáticas, levando a um acúmulo de ureia na corrente sanguínea, que favorece o surgimento de doenças como gota e desidratação. Como a indicação de suplementos deveria ser feita somente por nutricionistas ou médicos, mas a compra destes é livre, outros profissionais não qualificados acabam indicando estes “alimentos” sem saber o risco que seus alunos correm. Estes, no entanto, também são imprudentes: consomem o que terceiros indicam, além de seguir publicações sem qualquer cunho científico. Por fim, a venda de suplementos deveria ser um pouco mais fiscalizada, para que doenças possam ser evitadas.

REFERENCIAS

Associação Brasileira dos Fabricantes de Suplementos. Os mercados que mais crescerão no Brasil em 2014. Disponível em: <http://brasillink.usmediaconsulting.com/2014/03/os-mercados-que-mais-cresceraono-brasil-em-2014/>. Acesso em: 23/05/2018;

CORRÊA, D. B. NAVARRO, A. C. Distribuição de respostas dos praticantes de atividade física com relação à utilização de suplementos alimentares e o acompanhamento nutricional numa academia de Natal/RN. **Revista Brasileira de Nutrição Esportiva**, São Paulo, v. 8, n. 43, p.35-51, 2014;

NAVARRO, F.; ALVES, S.C.R. O uso de suplementos alimentares por frequentadores de uma academia de Potim – SP. **Revista Brasileira de Nutrição Esportiva**, São Paulo. v. 4. n. 20. p. 139-146, 2010;

NOGUEIRA, F.R.S., BRITO, A.F., VIEIRA, T.I., OLIVEIRA, C.V.C., GOUVEIA, R.L.B. Prevalência de uso de recursos ergogênicos em praticantes de musculação na cidade de João Pessoa, Paraíba. **Revista Brasileira Ciências do Esporte**, vol. 37, n. 1, p. 56-64, 2015;

PEREA, C., MOURA, M.G., STULBACH, T., CAPARROS, D.R. Adequação da dieta quanto ao objetivo do exercício. **Revista Brasileira de Nutrição Esportiva**, São Paulo, vol. 9, n. 50, p. 129-136, 2015;

669

SARMENTO, D.B.C.; BALLEIRO, F.; ZARZUELA L.M. Uso de suplementos alimentares em academias de ginástica. **Revista Brasileira de Nutrição Esportiva**, São Paulo v. 3, n. 13, p. 13-17, Janeiro/Fevereiro, 2009.

SOUZA, R.; CENI, G.C. Uso de suplementos alimentares e autopercepção corporal de praticantes de musculação em academias de Palmeira das Missões – RS. **Revista Brasileira de Nutrição Esportiva**, São Paulo, v. 8, n. 43, p.20-29, 2014;

DESENVOLVIMENTO E CARACTERIZAÇÃO SENSORIAL DA BEBIDA PROBIÓTICA KOMBUCHA

Cristiane Tito³⁵²Pedro Henrique F. Cardines³⁵³

RESUMO

Diante da crescente preocupação da sociedade com a melhora da qualidade de vida, começa-se a observar uma grande busca por alimentos ditos “saudáveis” e “funcionais”. Os probióticos são definidos como microrganismos vivos capazes de melhorar o equilíbrio microbiano intestinal produzindo efeitos benéficos à saúde, através da colonização saudável da microbiota humana. O Kombucha é uma bebida refrescante obtida pela fermentação de chá açucarado com uma cultura simbiótica de leveduras, fungos e bactérias acéticas, que gera efeitos benéficos na saúde. Objetivando avaliar a aceitação, realizou-se a análise sensorial de três sabores diferentes da bebida, no qual trinta provadores voluntários não treinados participaram da pesquisa. A amostra 1 (maçã com canela) teve aceitação de 80%; sendo que 70% dos provadores tem intenção de compra; a amostra 2 (uva) com aceitação de 70% e 53% de intenção de compra e amostra 3 (laranja) teve aceitação de 43%, com 33% de intenção de compra. Conclui-se que os sabores mais adocicados (1 e 2) foram os melhores aceitos pelo maior percentual dos provadores, e que o desenvolvimento de novos sabores de bebidas probióticas pode ser um meio de levar a população a um maior consumo de alimentos saudáveis.

670

Palavras-Chave: Bebida probiótica. Kombucha. Chá-milinar. Probióticos, Alimento funcional.

INTRODUÇÃO

Pela grande variedade de microrganismos que o cólon humano apresenta, acadêmicos, indústrias, profissionais de saúde e os consumidores tem cada vez mais consciência do importante papel que desempenha o intestino grosso na nutrição e na saúde (MACFARLANE; CUMMINGS, 1999).

De acordo com ILSI (2013), pesquisas demonstraram que os microrganismos residentes do intestino, podem interagir com seu hospedeiro de forma bastante complexa. Eles são capazes causar impacto no trato gastrointestinal e na digestão, além do metabolismo e do sistema imunológico do hospedeiro.

³⁵²Graduanda em Nutrição do Centro Universitário Filadélfia, Londrina, Paraná. cris.tito27@gmail.com

³⁵³Orientador, docente do curso de Nutrição do Centro Universitário Filadélfia, Londrina, Paraná. pedrocardines@hotmail.com.

Dentro de todo esse contexto, destaca-se a importância das bactérias probióticas, que de acordo com a FAO/OMS (2001), essas bactérias podem ser definidas como microrganismos vivos que em quantidades adequadas, proporcionam benefícios à saúde do hospedeiro. Sendo uma alternativa para o aumento dessas bactérias benéficas o emprego de prebióticos, sendo ingredientes que estimulam o crescimento dos microrganismos probióticos no cólon (MACFARLANE E CUMMINGS, 1999).

Atualmente, diante da crescente preocupação da sociedade com a melhora na qualidade de vida e aspectos nutricionais dos alimentos, vivemos em um período onde começa-se a observar uma crescente busca por alimentos ditos “saudáveis” e “funcionais” (SANTOS, 2016).

Dentre os produtos que apresentam características probióticas, existe uma bebida refrescante obtida pela fermentação de chá açucarado com uma cultura simbiótica de leveduras, fungos e bactérias acéticas com nome de *Kombucha*, consumido pelo seu efeito benéfico na saúde humana (DUFRESNE e FARNWORTH, 2000; TEOH, et. al, 2004).

671

Conforme cresce o interesse das pessoas em alimentos com propriedades benéficas para a saúde cresce também a necessidade de se desenvolver opções saudáveis, diferenciadas e ao mesmo tempo saborosas para o consumo dessa população.

Diante do exposto, o objetivo deste estudo foi desenvolver e analisar alguns sabores do chá fermentado pela cultura *Kombucha*, que possui em suas propriedades características probióticas e prebióticas, visando avaliá-las por meio de respostas sensoriais dos consumidores, obtidas pelo teste de aceitação e intenção de compra.

MÉTODOS

Os materiais utilizados para a produção dos sabores de chá fermentado *Kombucha*, foram adquiridos em estabelecimentos comerciais de Londrina/PR, utilizou-se folhas secas da erva *Camelia Sinenses*, açúcar cristal, paus de canela, sucos integrais pasteurizados sabores maçã, uva e laranja. Os utensílios utilizados

na produção foram disponibilizados pelo Laboratório de Técnica e Dietética – UNIFIL.

Inicialmente, foi preparado 3 litros de chá verde (*Camellia sinensis*) utilizando 27g das folhas secas do chá, adoçado com 300g de açúcar cristal e deixado em infusão, tampado por cerca de 15 minutos. Após esse período, o chá foi coado e passado para outro recipiente anteriormente esterilizado com álcool 70º, para resfriar até atingir a temperatura ambiente. Após, a cultura de Kombucha foi inoculada ao chá e o recipiente foi coberto com papel toalha e preso por elástico, armazenado em local seco e fresco onde permaneceu por 14 dias. Após esse período, foi possível observar a completa formação de uma nova colônia sob a superfície do chá. A colônia foi então separada do chá em outro recipiente. O chá foi disposto separadamente em três garrafas *pet*, sendo 1 litro para cada garrafa, acrescido de 20% de suco integral pasteurizado, gerando os três diferentes sabores. As garrafas foram então bem fechadas e colocadas novamente em local seco e fresco, permanecendo por mais sete dias para fermentação dos sabores.

Cada uma das amostras foram apresentadas em copo descartável de 50ml, contendo aproximadamente 30ml do chá fermentado. O teste foi realizado em cabines individuais. As amostras foram servidas sendo uma amostra de cada sabor identificadas e acompanhadas de água filtrada em temperatura ambiente para lavagem do palato entre uma amostra e outra.

Para a avaliação dos provadores, foi entregue folha para análise sensorial realizado pelo teste de preferência por escala hedônica (sendo 7 – Adorei e 1 – Detestei), intenção de compra (sendo 5 – Decididamente eu compraria e 1 – de decididamente eu não compraria) e o questionário de avaliação dos provadores.

O teste foi realizado entre 18:00 e 21:00 horas no laboratório de Técnica e dietética. No total 30 provadores participaram da pesquisa sendo informados sobre os objetivos da análise antes de iniciarem as avaliações e receberam um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido que explicava os referidos objetivos e esclarecia sobre o sigilo e critérios de inclusão e exclusão da análise. Foi esclarecido também que poderiam se retirar do estudo a qualquer momento.

672

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após avaliação de respostas do questionário foi possível verificar que 50% dos participantes alegaram não fazer o consumo de Probióticos em seu dia-a-dia e dos 50% que alegaram consumir, 43,75% fazem uso de Leite Fermentado com lactobacillus, 25% consomem Kefir e 25% logurte, seguido de 6,25% que alegou consumir Missô.

Quando questionado se os participantes já ouviram falar do Kombucha, 80% deles alegaram já ter ouvido falar, porém apenas 9% sabiam citar algum benefício da bebida, sendo descrito por 77% ser a melhora da flora intestinal, contra 21% que não sabia dizer nenhum benefício.

Considerando os comentários feitos pelos participantes em relação às características favoráveis do Kombucha, foram citados os seguintes aspectos: sabores cítrico e ácido (amostras 2 e 3), gaseificados e suavemente adoçados (amostras 1 e 2). Dentre as características apontadas como “desgostadas” no produto apareceram: odor e sabor muito ácido e forte, gosto de fruta passada (amostra 3). Possivelmente os sabores apresentados poderiam gerar melhor palatabilidade se fermentados com suco de fruta natural.

673

CONCLUSÃO

Conclui-se que houve aceitabilidade do produto como um todo, com favorecimento das amostras 1 e 2. Porém, seria viável a produção de novos sabores do Kombucha visando à utilização de sucos naturais espremidos/batidos no momento do uso, buscando resultados ainda mais naturais. O Kombucha pode ser uma opção para substituição dos refrigerantes industrializados, com sabor, gaseificados e com benefícios para a saúde do consumidor.

REFERÊNCIAS

ANVISA. **Agência Nacional de Vigilância Sanitária**. Brasil Governo Federal. Disponível em: < <http://portal.anvisa.gov.br/>>. Acesso em 18 Set 2017.

DUFRESNE C, FARNWORTH E. **Tea, Kombucha, and health: a review.** Comida Res Int 33: 409-21. 2000.

FAO Technical Meeting on Prebiotics. **Food Quality and Standards Service (AGNS).** Food and Agriculture Organization of the United Nations (FAO) 2007. Disponível em: <<https://www.researchgate.net/publication>>. Acesso 19 Set 2017.

GREENWALT, C.J., Steinkraus, K.H., Ledford, R.A.,. **Kombucha, the fermented tea: microbiology, composition, and claimed health effects.** J. Food Prot. 2000. Probióticos, Prebióticos e a Microbiota Intestinal. Nino Binns. **ILSI Europe Concise Monograph Series. Europe**, 2013. ILSI Brasil International Life Sciences Institute do Brasil, 2014.

MACFARLANE, G. T., CUMMINGS, J. H. **Probiotics and prebiotics: can regulating the activities of intestinal bacteria benefit health?** 318:999–1003. BMJ 1999.

SANTOS, Mafalda Jorge dos. **Kombucha: Caracterização da Microbiota e Desenvolvimento de Novos Produtos Alimentares para uso em Restauração.** Dissertação Mestrado. Faculdade De Ciência E Tecnologia. Lisboa. Março, 2016.

TEOH. A.L.; Heard G.; Cox, J. **Yeast ecology of Kombucha fermentation.** Inter J Food Microb 95: 119-126., 2004.

A IMPORTÂNCIA DOS CARRAPATOS PARA SAÚDE PÚBLICA

Dâine Michelle Ueno Cordeiro³⁵⁴

Anelise Franciosi³⁵⁵

RESUMO

O carrapato é um dos ectoparasitas de interesse para a saúde pública devido ao fato de ser um vetor de diversas doenças para o homem, como a babesiose, erliquiose, doença de Lyme e a febre maculosa. Dentre as principais espécies de carrapatos transmissores de doenças ao homem podemos destacar o *Rhipicephalus sanguineus* e o *Amblyomma cajennense*, também conhecidos como carrapato-vermelho do cão e carrapato estrela respectivamente. Os carrapatos possuem uma extensa diversidade de hospedeiros, em especial os cães. Devido a essa estreita relação do homem com os cães, estes ectoparasitas estão cada vez mais frequentes em nossa população. Basicamente, a transmissão das doenças ocorre durante o repasto sanguíneo, onde o carrapato ou o hospedeiro estão infectados com os microrganismos infectantes. A infecção também pode ocorrer através de excrementos liberados pelos carrapatos ou até mesmo através da ingestão destes carrapatos infectados. Dentre os microrganismos transmitidos pelos carrapatos estão as bactérias, vírus, espiroquetas e riquetsias. Estes microrganismos são parasitas obrigatórios e necessitam das células do hospedeiro para se desenvolvem. Por isso o conhecimento sobre o carrapato e as doenças transmitidas pelo mesmo é de grande importância para que se realize a prevenção e o controle de doenças de interesse de saúde pública.

675

Palavras-chave: Ectoparasitas. Carrapatos. Doenças do Carrapatos. Ixodida.

INTRODUÇÃO

O carrapato é um dos ectoparasitas de interesse para a saúde pública por ser transmissor de diversas doenças ao homem. As principais espécies transmissoras de doenças ao homem são em sua grande maioria da família *Ixodidae*, sendo os principais o *Rhipicephalus sanguineus* e o *Amblyomma cajennense*, também conhecidos como carrapato-vermelho do cão e carrapato estrela respectivamente. (ANDREOTTI; KOLLER; GARCIA, 2016, MASSARD; FONSECA, 2004).

³⁵⁴Graduanda em Biomedicina do Centro Universitário Filadélfia, Londrina, Paraná. micheryeh@yahoo.com

³⁵⁵Orientadora, docente do curso de Biomedicina do Centro Universitário Filadélfia, Londrina, Paraná.

O ciclo de vida do carrapato é do tipo holometábolos, ou seja, possui as quatro fases: ovos, larvas, ninfas e adultos. Normalmente, os carrapatos necessitam de três hospedeiros para completar todo o seu ciclo. Após o repasto sanguíneo, os carrapatos se desprendem e realizam as suas mudas. Em seguida, estes carrapatos procuram um novo hospedeiro para se alimentarem e prosseguirem com as mudas até atingirem o seu estágio final. (ANDREOTTI; KOLLER; GARCIA, 2016; NEVES, 2016).

A transmissão das doenças ocorre durante o repasto sanguíneo por um carrapato ou pelo hospedeiro infectado. Este carrapato uma vez infectado, ao se alimentar do sangue do próximo hospedeiro irá transmitir a infecção para este novo hospedeiro. A transmissão de doenças também pode ocorrer através da liberação de excrementos ou até mesmo pela ingestão de carrapatos infectados. (MASSARD; FONSECA, 2004).

MÉTODOS

676

O trabalho foi realizado através de revisões bibliográficas com base em livros, atlas e artigos dos últimos dez anos, abordando o tema sobre o carrapato e destacando a sua importância patológica. A pesquisa consiste na obtenção de dados sobre o vetor, seus agentes etiológicos visto que muitas doenças podem ser transmitidas ao homem através deste ectoparasita.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os carrapatos são os vetores responsáveis pela transmissão da Babesiose, Erliquiose, doença de Lyme e Febre Maculosa. De um modo geral, o paciente pode se apresentar assintomático ou com um quadro clínico inespecífico no início, em grande parte destas doenças transmitidas pelo carrapato. Normalmente, o paciente apresenta uma febre alta, mal-estar, mialgia e cefaleia intensa, náusea, que pode ser confundido com outras doenças. Além disso, em alguns casos, o paciente poderá apresentar exantemas máculo-papular. Os exames de diagnóstico podem variar conforme cada doença, pois depende muito do agente infectante. A babesiose

tem como agente etiológico o protozoário *Babesia microti*, que infecta os eritrócitos. Já a erliquiose e a febre maculosa são causadas por bactérias gram-negativas da família *Anaplasmataceae* e das *Rickettsias* respectivamente. As erliquias infectam as células granulocíticas e as riquetsias causam doenças como o tifo endêmico. Porém, a doença de Lyme é causada por espiroquetas do tipo *Borrelia burgdorferi* sensu lato que provoca diversas manifestações sistêmica devido a disseminação. (MASSARD, FONSECA, 2004; PACHECO, 2008).

CONCLUSÃO

O carrapato é um dos ectoparasitas de interesse para a saúde pública devido ao fato de ser um vetor de diversas doenças para o homem. Muitas destas doenças são desconhecidas pela população e das poucas das quais se tem conhecimento, ocorrem divergências de informações. Por exemplo, muitas pessoas que possuem algum conhecimento sobre a babesiose e a erliquiose acreditam que estas doenças acometem apenas os cães e desconhecem o fato de que estas doenças também podem acometer o homem e outras espécies de animais. Por isso, é importante conhecer sobre os carrapatos e sua relação com as doenças que estes podem transmitir. Deste modo, com simples ações é possível se prevenir contra estes ectoparasitas e atuar no controle dos mesmos.

677

REFERÊNCIAS

- Andreotti, R.; Koller, W. W.; Garcia, M. V. **Carrapatos: Protocolos e Técnicas para Estudo**. 1. ed. Brasília: Embrapa, 2016. p.3, 8-9, 32.
- Massard, C. L.; Fonseca, A. H. Carrapatos e doenças transmitidas comuns ao homem e aos animais. **Revista A Hora Veterinária**. v.135, n.1, p.15-23, 2004.
- Neves, D.P. **Parasitologia Humana**. 13.ed. São Paulo: Atheneu, 2016. P. 373-376, 479-489.
- Pacheco R.C. **Zoonoses transmitidas por carrapatos**. (XXXV Semana Capixaba do Médico Veterinário e III Encontro Regional de Saúde Pública em Medicina Veterinária). Guarapari, 2008.

CENTRO DE CONVIVÊNCIA PARA IDOSOSDaniela Fujiwara Iwankiw³⁵⁶Roberto Mititaka Ikeda³⁵⁷**RESUMO**

O Centro de Convivência para Idosos tem como objetivo a criação de um espaço com qualidade arquitetônica voltado para o desenvolvimento de atividades planejadas ao idoso independente, que promova a convivência social, estimulando a sua autonomia e possibilitando a essas pessoas restabelecer uma qualidade perdida com a ociosidade caseira e a solidão. Devido ao acelerado envelhecimento da população, faz-se necessário desenvolver espaços voltados aos idosos, pois além de prolongar a expectativa de vida é fundamental manter a sua capacidade funcional. Por isso a demanda de uma arquitetura social direcionada aos idosos, como centro de convivência, são altas atualmente. Nas cidades os espaços para terceira idade existentes geralmente são uma adaptação do edifício e não um ambiente construído para este propósito, ou seja, não apresentam espaços de convivências com qualidade arquitetônica. Foram abordadas considerações sobre humanização buscando trazer uma melhor disposição espacial ao trabalho proposto. Para aquisição de conhecimentos, com intenção de fundamentar o exercício projetual, foram realizadas pesquisas bibliográficas, análise de obras correlatas, visitas na cidade e levantamento de dados sócio espaciais pertinentes aos idosos. O trabalho proposto buscou-se discutir uma arquitetura social que sirva de referência como um tipo de solução para diminuir a solidão da realidade dos idosos e melhorar sua qualidade de vida.

678

Palavras-chave: Centro de convivência. Idosos. Lazer. Arquitetura social.

Segundo Navarro e Marcon (2006), o Centro de convivência é um lugar em que o idoso passa o dia, convivendo com outros idosos, sendo estimulados a permanecer ativos e em vivência social, retornando no fim do dia a suas casas, se tornando uma alternativa para as famílias e se diferenciando de instituições asilares, por não serem totalmente dependentes dela. É um centro que funciona durante o período comercial enquanto familiares desenvolvem suas atividades de trabalho, possibilitando ao idoso restabelecer uma qualidade perdida com a ociosidade caseira e se tornando uma alternativa para as famílias que precisam trabalhar.

³⁵⁶Graduanda em Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário Filadélfia, Londrina, Paraná

³⁵⁷Orientador, docente do curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário Filadélfia, Londrina, Paraná.

Chichorro et al. (2006, p.28) afirma que o Centro de convivência para idosos é “uma resposta social, desenvolvida em equipamento, de apoio a atividades sócio recreativas e culturais, organizadas e dinamizadas com participação ativa de pessoas idosas de uma comunidade.”

Para Siqueira (2001, p.34) “têm como objetivo precípua estabelecer o equilíbrio social do idoso, incentivar a sua participação na sociedade e retardar os efeitos negativos da velhice”.

“Geralmente nestes locais existe um estímulo grande de atividades durante todo o dia, procurando manter o idoso ativo e em vivência social, visando a manutenção de sua capacidade funcional” (NAVARRO; MARCON, 2006, p. 212).

Segundo a Portaria do Ministério da Previdência e Assistência Social (MPAS) e Serviço Especializado em Abordagem Social (SEAS) nº73 (2001), o centro de convivência para idosos é um espaço frequentado e destinado aos idosos e seus familiares, onde desenvolvem atividades planejadas de atenção ao idoso, elevando a sua qualidade de vida, promovendo a participação e convivência social, a cidadania e integração.

679

Atendimento em centro de convivência - consiste no fortalecimento de atividades associativas, produtivas e promocionais, contribuindo para autonomia, envelhecimento ativo e saudável prevenção do isolamento social, socialização e aumento da renda própria. (Portaria MPAS/SEAS Nº73, 2001, p. 20)

Conforme Rojas (2005) em uma entrevista realizada sobre a importância de ter espaços de convivência nos centros: “Os entrevistados, em seus depoimentos, afirmam que o convívio com outros idosos, com características de vida semelhantes, contribui para a troca de experiências, conversas e um estímulo para as atividades em grupo” (ROJAS, 2005, p.90).

Ainda de acordo com Rojas (2005), os centros de convivência para idosos têm flexibilidade de chegada, pelos idosos serem independentes, onde podem chegar mais tarde ou participar de somente um turno, se tiverem outros compromissos. É um espaço que além de atividades propostas e espaços de convívio são servidas 3 refeições mais lanches da tarde.

Um ponto importante que os autores Navarro e Marcon (2006) ressaltam é a diferença do centro de convivência para idosos das instituições asilares.

Como o idoso, em geral, perde a potencialidade para suas atividades, principalmente a ocupação diária, muitos são desconsiderados por seus familiares e colocados em instituições asilares. Existe uma visão negativa a respeito desses lugares, como ambientes frios escuros, monótonos, sem vida e estímulos. É certo que a institucionalização deveria ser a última alternativa a ser considerada para o idoso, visto que normalmente ocorre um aumento do isolamento, inatividade física e julgamentos sociais deletérios, principalmente relacionados à família. (NAVARRO; MARCON, 2006, p.212)

Segundo Barbosa e Araújo (2014, p. 8), os idosos “por não serem capazes de se manter economicamente, por vezes são colocados em asilos, que o transformam em ser totalmente incapaz, não respeitando a sua incapacidade parcial e a necessidade de socialização”.

Segundo o Decreto nº 1.948, de 03 de Julho de 1996, artigo 3, a modalidade asilar, “atendimento, em regime de internato, ao idoso sem vínculo familiar ou sem condições de prover a própria subsistência, de modo a satisfazer as suas necessidades de moradia, alimentação, saúde e convivência social”.

[...] se o idoso não tem vínculo familiar ou não tem condições para contratar os serviços de um cuidador particular, a internação em uma Instituição de Longa Permanência para Idosos – ILPI, acaba sendo a única opção, fazendo com que se torne, total ou parcialmente, dependente dos cuidados oferecidos pelos cuidadores da Instituição. (SIMEÃO, 2016)

680

Exatamente para combater a ideia de abandono, os centros de convivência para idosos são locais em que sendo uma escolha do idoso, melhora sua qualidade de vida e traz independência, em que no final do dia volta a conviver com as suas famílias, sem perder o vínculo familiar que é fundamental na vida das pessoas da terceira idade. Segundo Simeão (2016), o convívio familiar é essencial para a qualidade de vida do idoso, mas também é necessário que o idoso continue participando de atividades que o mantenha ativo, aumentando assim a qualidade e expectativa de vida e controlando a solidão, para isso surgiram os Centros Dia ou Centros de Convivência que proporcionam atendimento multiprofissional durante o dia, com ações para promover a proteger à saúde e socialização dos idosos.

É importante enfatizar a diferenciação entre Centro de Convivência, já definido e objeto deste trabalho, e Centro-Dia, termos aparentemente similares, mas que ensejam aspectos diversos relevantes.

De acordo com MPAS e SEAS nº73 (2001), o centro-dia é um programa de atenção integral aos idosos que não podem ser atendidos em suas próprias residências ou por serviços comunitários, devido as carências familiares e funcionais.

Caracteriza-se por ser um espaço para atender idosos que possuem limitações para a realização das Atividades de Vida Diária (AVD), que convivem com suas famílias, porém, não dispõem de atendimento de tempo integral, no domicílio. Pode funcionar em espaço especificamente construído para esse fim, em espaço adaptado ou como um programa de um Centro de Convivência desde que disponha de pessoal qualificado para o atendimento adequado. (Portaria MPAS/SEAS Nº73, 2001, p. 26)

REFERÊNCIAS

BARBOSA, Elizabeth Sérgio; ARAUJO, Dra. Eliete De Pinho. Edifícios e habitações sociais humanizados para idosos. **UNICEUB - Universitas: Arquitetura e Comunicação Social**, Brasília, v. 11, n. 2, p. 1-16, jul./dez. 2014.

CHICHORRO, Ana Maria; MARQUES, Cesarina; FERREIRA, Sofia Palacin. Respostas Sociais - Nomenclaturas/Conceitos. **Ministério do trabalho e solidariedade social**, Lisboa, Portugal, abr. 2006. Disponível em: <https://observatorio-lisboa.eapn.pt/ficheiro/Conceitos_das_Respostas_Sociais.pdf>. Acesso em: 13 mar. 2018.

681

NAVARRO, Fabiana Magalhães; MARCON, Sônia Silva. CONVIVÊNCIA FAMILIAR E INDEPENDÊNCIA PARA ATIVIDADES DE VIDA DIÁRIA ENTRE IDOSOS DE UM CENTRO DIA. **Cogitare Enfermagem**, Marialva, v. 11, n. 3, p. 211-217, set./dez. 2006. Disponível em: <<http://www.redalyc.org/html/4836/483648988004/>>. Acesso em: 09 set. 2017.

_____. Portaria nº 73 de 10 de maio de 2001. **Normas de funcionamento de serviços de atenção ao idoso no Brasil, nas modalidades previstas na Política Nacional do Idoso, e aos desafios que o crescimento demográfico impõe ao país**. SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL. Disponível em <www.mpsp.mp.br/portal/page/portal/CAO_Idoso/.../Portaria%20n%2073.doc>. Acesso em: 04 mar. 2018.

ROJAS, Vera Beatriz Freire. Contribuições para o planejamento de ambientes construídos destinados à convivência de idosos. **Mestrado da UFRGS**, Porto Alegre, mai. 2005. Disponível em: <<http://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/10145>>. Acesso em: 05 mar. 2018.

SIQUEIRA, Lourdes M. As Condições de Vida do idoso Brasileiro. Revista. **A Terceira Idade: Encontro Velhos Cidadãos**. Ano XII, n.21. SESC/SP, p.34-41, fev.2001.

SIMEÃO, Sandra Fiorelli De Almeida Penteadó. Estudo comparativo da qualidade de vida de idosos asilados e frequentadores do centro dia. **Ciência e Saúde Coletiva**, Bauru, Dez./2016. Disponível em:

<<http://www.cienciaesaudecoletiva.com.br/artigos/estudo-comparativo-da-qualidadede-vida-de-idosos-asilados-e-frequentadores-do-centro-dia/16007?id=16007>>. Acesso em: 19 fev. 2018.

O USO DO TRASTUZUMABE NO TRATAMENTO DE CÂNCER DE MAMA DO TIPO *HER-2*

Daniela Silva dos Santos³⁵⁸Andressa Megumi Niwa³⁵⁹

RESUMO

O câncer é caracterizado por uma proliferação descontrolada de células com uma alta capacidade de invasão a tecidos e órgãos adjacentes, podendo ocasionar o aparecimento de metástases. O câncer de mama é o que mais acomete mulheres no mundo, sendo de grande preocupação médica se não diagnosticada precocemente. A superexpressão do gene *HER-2* em alguns tipos de câncer de mama indica um mal prognóstico, por ser bastante agressivo e a cura vai depender do diagnóstico precoce. O diagnóstico é feito pela mamografia e outros exames complementares como, por exemplo, ultrassonografia, ressonância magnética e biópsia, no entanto, ainda deve-se enfatizar a importância do autoexame. Os estudos sobre o oncogene *HER-2* permitiu o desenvolvimento de novas formas de tratamento utilizando um anticorpo monoclonal, conhecido como trastuzumabe, a fim de diminuir cada vez mais as taxas de mortalidade por meio de uma terapia mais direcionada às células tumorais. O trastuzumabe eleva a sobrevida livre da doença, duração de resposta e reduz o índice de mortes por este tipo de câncer., entretanto, induz eventos adversos cardíacos como a indução da cardiotoxicidade, se combinadas à antraciclinas. O presente trabalho se baseia em uma pesquisa de revisão bibliográfica realizada por buscas em sites como PubMed, Scielo, LILACs e Google acadêmico, visando um melhor entendimento sobre os temas discorridos, elucidando as características, métodos de diagnóstico e possíveis tratamentos desse tipo de câncer de mama.

683

Palavras-chave: Câncer de mama. *HER-2*. Trastuzumabe.

INTRODUÇÃO

O câncer é uma doença de grande complexidade, caracterizando-se por uma proliferação descontrolada de células com alta capacidade de invasão de órgãos e tecidos adjacentes, processo conhecido como metástase, característico de uma neoplasia maligna (SILVEIRA; INUMARU; VELOSO, 2011). Entretanto, as neoplasias benignas também devem ser acompanhadas a fim de detectar qualquer

³⁵⁸ Graduanda em Biomedicina do Centro Universitário Filadélfia, Londrina, Paraná. E-mail: dany_santos369@hotmail.com

³⁵⁹ Orientador, docente do curso de Biomedicina do Centro Universitário Filadélfia, Londrina, Paraná.

possível alteração, já que podem se tornar uma neoplasia de cunho maligno (PINHO et. al, 2007; RODRIGUES; SILVA; CARDOSO, 2016).

O câncer de mama é o segundo mais frequente no mundo e está entre os que mais acometem mulheres. Para o ano de 2018, foram estimados aproximadamente 59.700 novos casos no Brasil, segundo o INCA (Instituto Nacional de Câncer). Esta neoplasia se dá principalmente em mulheres caucasianas com faixa etária entre 40 a 60 anos, no entanto, em um percentual menor pode também acometer homens, em cerca de 1% (INCA, 2017; SILVA; RIUL, 2011; PINHEIRO et al., 2013).

Dentre as principais causas que levam ao aparecimento, se destacam a predisposição genética e fatores externos como os maus hábitos alimentares, estilo de vida como o sedentarismo, obesidade e a exposição a radiações ionizantes, sendo esta considerada um fator bastante preocupante (SILVA; RIUL, 2011; PINHEIRO et al., 2013).

Devido a sua alta incidência em mulheres no mundo todo, o estudo sobre o câncer de mama torna-se extremamente necessário a fim de elucidar suas características e desenvolver métodos de diagnósticos mais precisos e tratamentos mais específicos. Assim, o presente estudo aborda o uso do trastuzumabe como terapia alvo no câncer de mama *HER-2* positivo, visando elucidar seus mecanismos de ação e os principais métodos de diagnóstico a fim de fornecer informações para aumentar as chances de cura e melhorar a qualidade de vida dos pacientes.

684

METODOLOGIA

A metodologia utilizada para a realização desse trabalho se baseou em revisões bibliográficas amplas sobre o câncer de mama. Tal pesquisa foi realizada por meio de artigos científicos com bases de dados publicados no PubMed, LILACS, Scielo e acadêmico, sendo estes referentes aos assuntos abordados em artigos publicados preferencialmente nos últimos dez anos. Os artigos científicos foram avaliados segundo os critérios: título, ano de publicação e conclusão de estudo.

DESENVOLVIMENTO

Os estudos sobre marcadores biológicos que permitem a diferenciação do tecido neoplásico do tecido normal são importantes, pois indicam ou não a presença de células tumorais. Consistem em substâncias produzidas pelo próprio tumor ou então em líquidos corporais, como por exemplo, o sangue. Dentre os marcadores mais frequentes, pode-se citar o receptor do fator de crescimento epidérmico humano tipo2 (*HER-2*), que é um receptor transmembrana, que regula positivamente a proliferação celular em resposta a estímulos fisiológicos (CIRQUEIRA et al., 2011).

O gene *HER-2* em condições fisiológicas, controla a proliferação celular e o crescimento. Pacientes que possuem carcinoma de mama com *Her-2* superexpresso indica o segundo pior prognóstico em relação aos pacientes que não apresentam tal amplificação gênica, sendo o triplo negativo o de pior prognóstico. O *Her-2* é superexpresso em 20% a 30% dos carcinomas ductais e em 40% a 70% das lesões intraductais (CIRQUEIRA et al., 2011).

Considerando a alta taxa de proliferação celular e o rápido avanço da doença, vale ressaltar a importância do diagnóstico precoce, a fim de que aumente a chance de cura e para que haja menos sofrimento e dor tanto para a paciente, quanto para os familiares. O autoexame, bastante útil e de fácil execução, é uma forma de prevenção e deve ser realizado por todas as mulheres a fim de minimizar diagnósticos tardios, aumentando as probabilidades de cura (SILVA; RIUL, 2011).

Outro tipo de diagnóstico e o mais frequentemente feito por mulheres a partir dos 40 anos é a mamografia, sendo um dos exames mais eficazes para a detecção, onde há a verificação de qualquer tipo de lesão na mama (NASCIMENTO; PITTA; RÊGO, 2015). A ultrassonografia é utilizada como método complementar, devido às limitações existentes na detecção da mamografia e no exame clínico em mulheres com mamas densas que apresentam lesões ocultas (BUITRAGO; UEMURA; SENA, 2011).

Devido aos avanços genéticos das bases moleculares do câncer, puderam ser desenvolvidas novas opções terapêuticas contra o câncer, entre elas as chamadas terapias alvo, que consistem na ação em sítios específicos nas células tumorais (HADDAD, 2010). É importante ressaltar que os anticorpos monoclonais,

são provenientes de um único linfócito B, que é escolhido artificialmente e então replicado muitas vezes como um clone, sendo assim, possuem propriedades físico-químicas idênticas, desse modo, pode-se dizer que o anticorpos monoclonais são imunoproteínas competentes a reconhecerem e se ligarem a antígenos tumorais específicos, estimulando respostas do sistema imune de modo que, provocam efeitos com menor toxicidade que a quimioterapia tradicional (SOUZA, 2016).

Dentre as terapias alvos específicas, o trastuzumabe tem alta relevância nos tratamentos, sendo um anticorpo monoclonal humano, que possui ação no sítio do receptor da oncoproteína *Her-2*, melhorando a sobrevida quando utilizado juntamente com a quimioterapia. O trastuzumabe blinda a porção extracelular dos receptores, ocasionando o boqueio da ligação dos mesmos com os fatores de crescimento, fazendo com que ocorra inibição das vias de sinalização dentro das células que agem diretamente na proliferação celular, atingindo um efeito citostático e conseqüentemente citotóxico (HADDAD, 2010).

O trastuzumabe tem alta relevância nos tratamentos, consistindo em uma ação no sítio do receptor da oncoproteína *Her-2*, melhorando a sobrevida quando utilizado juntamente com a quimioterapia. Se utilizado sozinho, o trastuzumabe pode produzir taxas de respostas excedentes a 35% de câncer de mama metastáticos. Entretanto, há estudos que demonstram a eficácia do trastuzumabe em adição a quimioterapia adjuvante, elevando a sobrevida livre da doença, duração de resposta, entre outros aspectos (HADDAD, 2010; CIRQUEIRA et. al, 2011).

Entre os principais achados, o dano cardíaco foi o mais relatado, causando uma cardiotoxicidade, fazendo com que ocorra em maior grau quando combinado com antraciclínas, e em menor grau quando utilizado isoladamente ou junto com paclitaxel, a disfunção ventricular esquerda foi notada com o uso juntamente da ciclofosfamida. Entretanto, houve uma diminuição no dano cardíaco se descontinuada a medicação (UGGERI; HERMAN; COLET, 2013).

CONCLUSÃO

O presente trabalho tem como finalidade apresentar as principais características do câncer de mama, visando um melhor entendimento sobre a

superexpressão do oncogene *HER-2*, diagnósticos e terapias-alvo, sendo o trastuzumabe, o primeiro anticorpo monoclonal utilizado para o uso de pacientes cujo câncer de mama é do tipo *HER-2*.

A terapia utilizada constitui uma modalidade bastante eficiente na busca de um modelo terapêutico ideal, sendo um medicamento de ampla aceitabilidade e valor consideravelmente acessível. Contudo, é de grande importância o acompanhamento terapêutico de pacientes que utilizam o trastuzumabe, a fim de otimizar a terapia e minimizar os danos.

REFERÊNCIAS

- BUITRAGO, Farid; UEMURA, Gilberto; SENA, Maria Cristina Ferrera. Fatores prognósticos em câncer de mama. **Com. Ciências Saúde**. Brasília, 22 Sup 1:S69-S82, 2011.
- CIRQUEIRA, Magno Belém; MOREIRA, Marise Amaral Rebouças; SOARES Leonardo Ribeiro FREITAS, Junior Ruffo. Subtipos moleculares do câncer de mama. **Femina**. Goiânia, v. 39, n. 10, 2011.
- HADDAD, Cássio Furtini. Trastuzumab no câncer de mama. **Femina**. Lavras, v. 38, n. 2, 2010.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Instituto Nacional de Câncer**. Estimativa 2018: incidência de câncer no Brasil/Instituto Nacional de Câncer. Rio de Janeiro, 2017.
- SILVEIRA, E. A.; INUMARU, L. E; VELOSO, M. M. Fatores de risco e de proteção para câncer de mama: uma revisão sistemática. **Caderno de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 27, n. 7, p.1259, 2011.
- SILVA, Pamella Araújo; RIUL, Sueli da Silva. Câncer de mama: fatores de risco e detecção precoce. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília, v. 64, n.6, p. 1016-1021, 2011.
- PINHO, Luana de Souza; CAMPOS, Antonia do Carmo Soares; FERNANDES, Ana Fátima Carvalho; LOBO, Sâmia Aguiar. Câncer de mama: da descoberta à recorrência da doença. **Revista Eletrônica de Enfermagem**, Fortaleza, v. 09, n. 01, p. 154-165, 2007.
- RODRIGUES, Júlio Cesar Junior; SILVA, Lorryne Cristina Fernandes; CARDOSO, Rita Alessandra. Câncer de mama: do diagnóstico ao tratamento. **Revista Master**, Araguari, v. 1, n. 1, 2016.

PINHEIRO, Aline Barros; LAUTER, Dagmar Scholl; MEDEIROS, Gisele Coutinho; CARDOSO, Isabella Ribeiro; MENEZES, Letícia Mattos; SOUZA, Rayra Messias Barreto de; ABRAHÃO, Karen; CASADO, Letícia; BERGMANN, Anke; THULER, Luiz Claudio Santos. Câncer de Mama em Mulheres Jovens: análise de 12.689 casos. **Revista Brasileira de Cancerologia**, Rio de Janeiro, v. 59, n. 3, p. 351-359, 2013.

NASCIMENTO, Fabianne Borges; PITTA, Maira Galdino da Rocha; RÊGO, Moacyr Jesus Barreto de Melo. Análise dos principais métodos de diagnóstico de câncer de mama como propulsores no processo inovativo. **Arquivos de Medicina**.Pernambuco, v. 29, n. 6, p.153-159, 2015.

UGGERI, Roberta; HERMAN, Carina Talice Stube; COLET, Christiane. Efeito cardiotóxico decorrente do uso do trastuzumabe no tratamento do câncer de mama: Uma revisão. **Revista Contexto & Saude**. Ijuí v. 13, n. 24/25, p. 2-10, 2013.

INFLUÊNCIA DO GÊNERO NA OCORRÊNCIA DA MIOPATIA PEITO AMADEIRADO EM PEITO DE FRANGOS DE CORTE SOB CONDIÇÕES COMERCIAIS DE ABATE

Daniele Briega³⁶⁰

Vitória Pegoraro³⁶¹

Helena Martins Faiçal³⁶²

Gabriel Stabile Pazzoti³⁶³

Suellen Tulio de Córdova Gobetti³⁶⁴

Rafael Humberto de Carvalho³⁶⁵

RESUMO

Atualmente vem surgindo preocupações na produção avícola, relacionada com a incidência de anormalidades em filés de peito de frango. Entre as anomalias de destaque está miopatia do peito amadeirado (PA) que apresenta modificações na aparência tornando o produto indesejável ou até mesmo descartado durante o processamento de abate, tendo como consequência perdas econômicas consideráveis no setor. O objetivo do estudo foi avaliar a ocorrência da miopatia peito amadeirado em frangos de corte de acordo com o gênero (macho e fêmea). Foram utilizadas aves de corte com 42 dias de idade de diferentes gêneros: macho (n=800) e fêmea (n=800). As anormalidades foram classificadas de acordo com o grau de severidade para ambas as anomalias, sendo estes: moderado, severo e extremo. Verificou-se maior incidência de filés PA em machos (15,3 %) em comparação com fêmeas (6,5%), concomitantemente frangos de corte macho apresentaram filés com maior grau de severidade extremo = 5,8% em comparação com fêmeas que foi de 2,4%. Conclui-se que frangos de corte macho são mais susceptíveis no desenvolvimento da miopatia peito amadeirado em comparação as fêmeas, assim como são mais vulneráveis ao maior grau de severidade extremo.

689

Palavras-chave: Abatedouro. Anomalias. Filés de peito. Segurança alimentar.

³⁶⁰ Graduanda em Medicina Veterinária, Laboratório de Análises em Carnes e Leite (LALEC), Centro Universitário Filadélfia

³⁶¹ Graduanda em Medicina Veterinária, Laboratório de Análises em Carnes e Leite (LALEC), Centro Universitário Filadélfia

³⁶² Graduanda em Medicina Veterinária, Laboratório de Análises em Carnes e Leite (LALEC), Centro Universitário Filadélfia

³⁶³ Graduando em Medicina Veterinária, Laboratório de Análises em Carnes e Leite (LALEC), Centro Universitário Filadélfia

³⁶⁴ Docente do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário Filadélfia

³⁶⁵ Orientador e docente do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário Filadélfia, Londrina, Paraná. rafael.carvalho@unifil.br

ABSTRACT

There are currently concerns in poultry production, related to the incidence of abnormalities in chicken breast fillets. Among the prominent anomalies are the woody breast (WB) that presents changes in appearance making the product undesirable or even discarded during slaughter processing, resulting in considerable economic losses in the industry. The objective of the study was to evaluate the occurrence of woody breast myopathy in broilers according to gender (male and female). 42 - day - old birds of different genere were used: male (n = 800) and female (n = 800). Abnormalities were classified according to the degree of severity for both anomalies: moderate, severe and extreme. There was a higher incidence of WB fillets in males (15.3%) compared to females (6.5%), concurrently male broilers presented fillets with a higher degree of extreme severity = 5.8% compared to females (2.4%). In conclusion, male broiler are more susceptible in the development of woody breast myopathy compared to females, as well as being more vulnerable to the greater degree of extreme severity.

Keywords: Anomalies. Breast fillets. Food security. Slaughterhouses.

INTRODUÇÃO

A produção e o consumo de carne de frango expandiram rapidamente nos últimos anos, propiciados devido ao preço relativamente baixo em comparação com outras proteínas de origem animal. Desde 2004 a produção avícola brasileira apresenta sucesso nas exportações de carne de frango, exportando para diversos países em todos os continentes. Em 2017 o Brasil foi responsável pela produção 13.05 toneladas, sendo o segundo maior produtor mundial, ficando atrás apenas dos Estados Unidos que produziu cerca de 18,59 toneladas (UBABEF, 2018). Devido alto desempenho na produção e exportação da carne, torna-se constante a busca por tecnologias, manejo adequado, dieta balanceada conforme a idade da ave, melhoramento genético e adaptação da ambiência dos aviários e frigoríficos (MAZZONI et al., 2015).

Nesse sentido, os avanços da avicultura no crescimento e rendimentos das aves ocasionou alterações musculares. Recentemente há uma grande incidência da miopatia conhecida como *wooden breast* ou peito amadeirado (PA), localizada no músculo do peito do frango de corte. Segundo Sihvo et al. (2014) os cortes apresentando essa anomalia são caracterizados por serem endurecidos, pálidos e recobertos por líquido viscoso, acarretando na redução da qualidade do produto e

passíveis descartes na linha de processamento de carnes. Nessa perspectiva existe um interesse em pesquisar a origem e principais causas dessa miopatia, para obter meios de evitá-la ou diminuir seu impacto econômico, pois é notório que as aves afetadas são rejeitadas pelos consumidores (MAZZONI et al., 2015). Com base nessas premissas, objetivou-se com o presente estudo avaliar a incidência da miopatia peito amadeirado em frangos de corte de acordo com o gênero (macho e fêmea).

MÉTODOS

DELINEAMENTO EXPERIMENTAL E PRODUÇÃO DAS AVES: Pintainhos com 1 dia de idade foram sexados e alojados em aviários comerciais, no final da produção aos 42 dias um total de 1600 aves foi dividido em machos (n = 800) e fêmeas (n = 800) totalizando assim 2 tratamentos, com 8 repetições para cada tratamento (n = 100). A produção de ambos os sexos foram similares. Após a produção todas as aves foram abatidas de acordo com rotina do frigorífico, consistindo em: pendura, insensibilização elétrica, sangria, escaldagem, depenagem, evisceração, resfriamento da carcaça, desossa e retirada do filé de peito para posterior avaliação da miopatia do peito amadeirado.

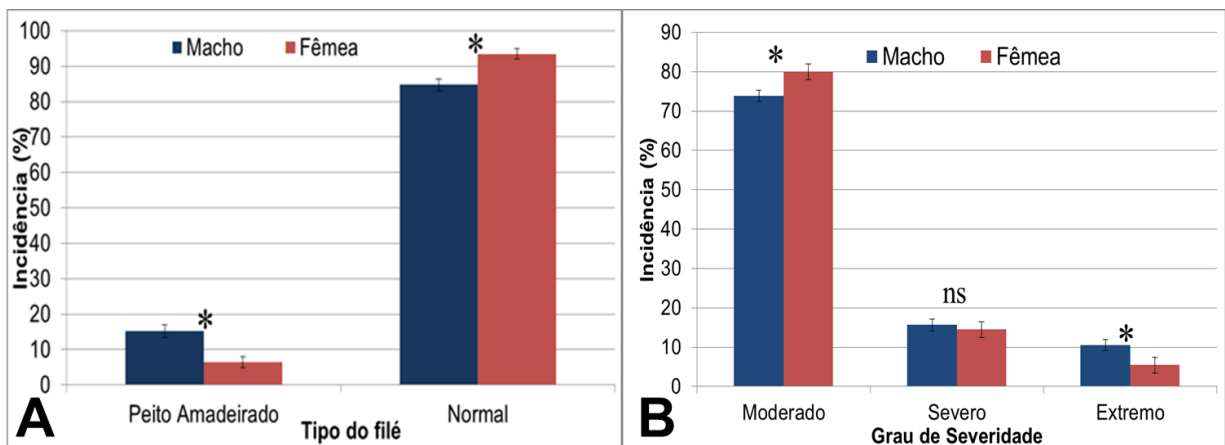
CLASSIFICAÇÃO DOS FILÉS DE PEITO: Os filés foram classificados inicialmente como afetados (PA) e não afetados (NORMAL) pela miopatia, e posteriormente classificados de acordo com o grau de severidade. A severidade dos filés apresentando PA foi baseada em uma escala de três graus de severidade, as amostras foram classificadas de acordo com Sihvo et al. (2014), com pequenas modificações: 1 – Moderada: baixa dureza palpável na região cranial do filé de peito de frango; 2 – Severa: alta dureza palpável na região cranial do filé de peito. 3 – Extrema: alta dureza palpável na superfície na região cranial do filé e protuberância na região caudal do filé.

ANÁLISE ESTATÍSTICA: Aplicou-se o teste t de Student com probabilidade menor que 1% de significância para comparação das médias entre os tratamentos. Para análise dos resultados foi utilizado o programa Statistica for Windows 13.0

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A Figura 1A apresenta a incidência de filés de peito de frango com a miopatia PA e filés normais. Verificou-se que frangos de corte do gênero masculino tiveram maior incidência ($p < 0,01$) da miopatia PA (15,3%) em comparação com fêmeas que apresentaram uma incidência de 6,5%.

Figura 1 - Incidência de filé com a miopatia peito amadeirado (PA) e filé Normal de acordo gênero das aves: Macho e Fêmea (A). Incidência de filés peito amadeirado (PA) de acordo com grau de severidade: moderado, severo e extremo divididos em machos e fêmeas (B).



692

As barras de desvio padrão são indicadas no topo das barras das incidências. Diferenças significativas apresentadas pelo teste t de Student ($p < 0,01^*$) são demonstradas nos topos das barras. $n = 800$ por tratamento. ns = não significativo.

De acordo com a Figura 1B o grau de severidade extremo da anomalia PA foi maior em frangos do gênero masculino. Filés de frango provenientes de animais machos apresentaram 59,75 % de filés moderados, seguido por 34,5 % severos e 5,75 % extremos, porcentagens significativamente maiores ($p < 0,01$) quando comparadas com fêmeas, que apresentaram incidência de 77,37 % para grau moderado, 20,25 % para severo e 2,37 % para extremo.

Kuttappan et al. (2013) relataram maior grau de severidade severo e extremo em machos quando comparados com fêmeas, este aumento foi atribuído ao maior

peso final dos frangos do gênero masculino e está de acordo com Lorenzi et al. (2014) que relataram maior incidência de filés classificados como severos para filés provenientes de frangos machos. No presente estudo verificou-se que frangos de corte do gênero masculino tiveram maior incidência da anomalia PA, e com grau de severidade extremo, quando comparadas com as fêmeas que apresentaram incidência menor.

CONCLUSÃO

Frangos de corte macho são mais susceptíveis no desenvolvimento da miopatia peito amadeirado em comparação com aves fêmeas, assim como são mais vulneráveis ao maior grau extremo de severidade.

REFERÊNCIAS

KUTTAPPAN, V. A.; HARGIS, B. M.; OWENS, C. M. White striping and woody breast myopathies in the modern poultry industry: a review. **Poultry Science**, v. 95, n. 11, p. 2724–2733, 2016.

LORENZI, M. et al. Incidence of white striping under commercial conditions in medium and heavy broiler chickens in Italy. **Poultry Science**, v.23, p.754–758, 2014.

MAZZONI, M. et al. Relationship between pectoralis major muscle histology and quality traits of chicken meat. **Poultry Science**, v. 94, p. 123–130, 2015.

SIHVO, H.K., IMMONEN, K., PUOLANNE, E. Myodegeneration with fibrosis and regeneration in the Pectoralis major muscle of broilers. **Veterinary Pathology**, v. 51(3), p.619-623, 2014.

UBABEF – **União Brasileira de Avicultura**. Relatório Anual 2015, p.20-96, 2015.

DIETA VEGETARIANA ESTRITA RESULTA EM MENOR EXCREÇÃO URINÁRIA DE CÁLCIO

Danielly Duarte Aguiar³⁶⁶

Flávia Troncon Rosa³⁶⁷

Guilherme Henrique Dantas Palma³⁶⁸

RESUMO

Ao longo dos anos, estudos têm sugerido que o desenvolvimento da osteoporose seria potencializado por fatores associados à dieta. Dietas ricas em proteína de origem animal provocariam a produção de ácidos corporais, neutralizados a partir dos sais básicos que formam o osso, levando ao aumento da excreção urinária de cálcio. Nesse contexto, o objetivo do presente trabalho foi avaliar a influência da dieta sobre a excreção urinária de cálcio. Para tanto, realizou-se um estudo transversal analítico com vegetarianos estritos, ovolactovegetarianos e não vegetarianos, sendo coletados dados clínicos, antropométricos, amostra de urina de 24 horas para análise do cálcio urinário e aplicado inquéritos alimentares. Vegetarianos estritos obtiveram excreção urinária de cálcio significativamente menor que os outros dois grupos, enquanto que não houve diferença estatística relevante entre os grupos em relação à ingestão diária de cálcio e proteína. Conclui-se que o padrão alimentar possui influência sobre o metabolismo do cálcio, no entanto são necessárias mais pesquisas para que se possa determinar o fluxo metabólico exato desse mineral.

694

Palavras-chave: Osteoporose. Proteína Animal. pH. Cálcio urinário. Dieta vegetariana.

INTRODUÇÃO

Em 1968, Wachman e Bernstein propuseram a hipótese de que o aumento da incidência de osteoporose com a idade representaria o resultado da utilização da capacidade de tamponamento dos sais básicos que formam o osso visando a homeostasia do pH corporal, sendo este processo relacionado a dieta.

Estudos confirmam que dietas formadoras de ácido (constituídas principalmente por alimentos proteicos) contribuem para aumento significativo da

³⁶⁶ Graduanda em Nutrição do Centro Universitário Filadélfia, Londrina, Paraná

³⁶⁷ Orientadora, docente do curso de Nutrição do Centro Universitário Filadélfia, Londrina, Paraná. E-mail: flavia.rosa@unifil.br

³⁶⁸ Orientador, docente do curso de Nutrição do Centro Universitário Filadélfia, Londrina, Paraná. E-mail: guilherme.dantas@unifil.br

excreção urinária de cálcio juntamente com o aumento da excreção de C-telopeptídeo urinário, um biomarcador da atividade osteoclástica, o que constitui um forte argumento a favor de uma origem esquelética do excesso de cálcio urinário. Por outro lado, a alcalose metabólica diminui a reabsorção osteoclástica e aumenta a formação osteoblástica, sugerindo que a provisão de base para neutralizar a produção de ácido endógeno pode melhorar a acumulação mineral óssea (GONICK; GOLDBERG; MUCARE, 1968; BUSHINSKY, 1996; BUCLIN et al., 2001).

Dados da pesquisa de Breslau et al. (1988) demonstraram que o pH urinário está diretamente relacionado a excreção de equivalentes ácido-base e a excreção urinária de cálcio, sendo que a dieta vegetariana (sem ingestão de ovos) resultou em maior pH urinário, menor excreção de equivalentes ácido-base e menor calciúria do que as dietas ovovegetarianas e não vegetarianas.

Entretanto, a maioria dos estudos que afirmam que dietas vegetarianas resultam em maior pH urinário e menor excreção urinária de cálcio e dietas ricas em proteínas animais resultam no oposto, foram feitos através de intervenções pontuais na dieta dos participantes. Com isso, visto que o presente estudo avaliou a ingestão dietética habitual de indivíduos vegetarianos estritos (VE), ovolactovegetarianos (OLV) e não vegetarianos (NV), com adesão ao padrão dietético de no mínimo um ano, sem nenhuma intervenção, foi possível verificar se existe alguma relação entre esses diferentes padrões alimentares e a excreção urinária de cálcio em indivíduos com longa exposição a tais padrões alimentares.

Diante de tais considerações, o objetivo principal deste estudo foi avaliar a influência da dieta sobre a excreção urinária de cálcio em VE, OLV e NV. Os objetivos específicos foram avaliar a ingestão dietética, avaliar a excreção urinária de cálcio e associar os resultados da análise urinária ao padrão dietético dos participantes.

MÉTODOS

Realizou-se um estudo transversal analítico (CAAE: 87612418.0.0000.5217) com vegetarianos estritos, ovolactovegetarianos (com adesão ao padrão dietético de no mínimo um ano) e não vegetarianos. Foram avaliados 12 indivíduos VE, 14 OLV

e 15 NV, totalizando 41 participantes de ambos os sexos com idade entre 18 e 60 anos. A coleta de dados incluiu anamnese clínica, antropometria (peso, altura, dobras cutâneas e circunferência abdominal), registro alimentar de 24 horas, questionário de frequência alimentar e amostra de urina de 24 horas para avaliação do cálcio urinário. A análise do cálcio deu-se por Colorímetro NM Bapta. Os resultados apresentados neste trabalho são dados parciais que foram submetidos a testes de comparação entre médias, definidos de acordo com a normalidade da distribuição dos dados, utilizando nível de significância estatística de 5%.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados preliminares encontrados são apresentados nas tabelas a seguir. A Tabela 1 descreve as características dos indivíduos inclusos na análise estatística parcial. A Tabela 2 estabelece as associações estatísticas entre os grupos analisados.

696

Tabela 1 – Características dos participantes

	VE (n = 5)	OLV (n = 5)	NV (n = 6)
Variáveis	Média (DP)	Média (DP)	Média (DP)
Idade (anos)	30,20 (5,63)	33,60 (15,69)	24,00 (5,13)
IMC (kg/m²)	25,07 (3,46)	23,57 (3,64)	24,70 (3,96)
Ingestão de cálcio (mg/dia)	714,65 (359,43)	605,82 (144,38)	499,53 (129,46)
Ingestão proteica (g/dia)	57,47 (25,45)	58,00 (15,64)	87,00 (39,10)
Cálcio urinário (mg/24h)	54,12 (21,01)*	124,82 (34,56)	160,05 (42,11)

IMC: índice de massa corporal; *ANOVA com *post-hoc* de Bonferroni, $P < 0,05$.

VE: vegetarianos estritos; OLV: ovolactovegetarianos, NV: não vegetarianos.

Tabela 2 – Associação da ingestão e excreção urinária de cálcio de acordo com o padrão dietético, Londrina, Paraná, 2018.

Excreção urinária de cálcio		Erro Padrão	P	IC 95%	
				Mínimo	Máximo
VE	OLV	21,77	0,019*	-130,4963	-10,9037
	NV	20,84	0,001*	-163,1806	-48,6794
OLV	NV	20,84	0,345	-92,4806	22,0206
Média de ingestão de cálcio					
VE	OLV	145,07	1,000	-289,5185	507,1885
	NV	138,89	0,436	-166,2715	596,5173
OLV	NV	138,89	1,000	-275,1065	487,6823

IC 95% - Intervalo de Confiança, 95%; *ANOVA com *post-hoc* de Bonferroni, $P < 0,05$.

VE: vegetarianos estritos; OLV: ovolactovegetarianos, NV: não vegetarianos.

697

As análises estatísticas demonstram que os níveis de excreção urinária de cálcio foram significativamente menores no grupo VE em relação aos grupos OLV e NV, no entanto, não houve diferença estatisticamente relevante entre a ingestão diária de cálcio e ingestão diária proteica quando comparados os três grupos.

Ao verificar se diferentes tipos de proteína dietética poderiam ter efeitos distintos sobre o metabolismo de cálcio, Breslau et al. (1988) compararam indivíduos submetidos a 3 períodos de 12 dias em que receberam dieta a base de proteína vegetal (dieta vegetariana), a base de proteína vegetal e ovos (dieta ovovegetariana) e a base de proteína animal (dieta não vegetariana), todas constantes em quantidade de proteína e cálcio. Os resultados demonstraram que a excreção urinária de cálcio aumentou progressivamente de 103 ± 15 mg/dia na dieta vegetariana, para 121 ± 12 mg/dia na dieta ovovegetariana e 150 ± 13 mg/dia na dieta não vegetariana. O aumento progressivo da excreção de cálcio ocorre devido à composição bioquímica das proteínas, sendo que proteínas de origem animal possuem maior teor de enxofre resultando em maior produção de ácidos corporais.

CONCLUSÃO

O padrão dietético possui influência sobre o metabolismo do cálcio, sendo que a excreção urinária deste mineral é significativamente menor em indivíduos que não consomem alimentos de origem animal quando comparados aos que consomem carne, ou apenas ovos e leite. No entanto, não é possível afirmar que a fonte de cálcio excretado é o tecido ósseo, devendo ser realizados mais estudos para que se possa determinar o fluxo metabólico exato de cálcio.

AGRADECIMENTOS

Ao Instituto Bom Aluno de Londrina pelo apoio financeiro.

REFERÊNCIAS

BRESLAU, N.A. et al. Relationship of animal protein-rich diet to kidney stone formation and calcium metabolism. **J Clin Endocrinol Metab**, v. 66, n.1, 1988.

698

BUCLIN, T. et al. Diet acids and alkalis influence calcium retention in bone. **Osteoporos Int**, v. 12, p. 493 - 499, Jun. 2001.

BUSHINSKY, D.A. Metabolic alkalosis decreases bone calcium efflux by suppressing osteoclasts and stimulating osteoblasts. **Am J Physiol**, v. 271, Jul. 1996.

GONICK, H.C.; GOLDBERG, G.; MUCARE, D. Reexamination of the Acid-Ash Content of Several Diets. **Am J Clin Nutr**, v. 21, n. 9, p. 898 - 903, Sept. 1968.

WACHMAN, A.; BERNSTEIN, D.S. Diet and Osteoporosis. **The Lancet**, v. 291, n. 7549, p. 958 - 959, 1968.

OS ASPECTOS GENÉTICOS DA DOENÇA DE ALZHEIMER

Danna Kawany Simões Oliveira do Vale³⁶⁹

Andressa Megumi Niwa³⁷⁰

RESUMO

A pesquisa desenvolvida tem como finalidade a elucidação das dúvidas a respeito da genética do Alzheimer - Doença degenerativa de avanço progressivo e irreversível que afeta a memória e as funções cognitivas do indivíduo. O desenvolvimento da doença pode ocorrer de maneira esporádica (com início tardio) ou ter curso genético (aparecendo precocemente). O Alzheimer é baseado em três aspectos principais: o primeiro é verificado com a formação de placas senis; o segundo, na hiperfosforilação da proteína tau e, o terceiro na morte neural. Acredita-se que a etiologia da doença tem caráter multifatorial (genética e ambiente), e, portanto, fatores como a obesidade, diabetes, traumatismo craniano, estilo de vida e hipertensão podem contribuir para o desenvolvimento da doença. O diagnóstico é feito baseado na análise do quadro clínico apresentado pelo paciente, nos exames laboratoriais e histopatológicos, bem como na TC (tomografia computadorizada) associado á radiofármacos e RM (ressonância magnética) com espectroscopia de prótons. Entretanto, novos estudos estão sendo realizados para que o diagnóstico também possa realizado por meio da quantificação de biomarcados plasmáticos. Quando confirmado o diagnóstico, o tratamento é feito com inibidores de acetilcolinesterase, neurolépticos e ansiolíticos, a fim de promover uma melhora do quadro clínico e qualidade de vida do paciente.

699

Palavras-chave: Alzheimer. Degenerativa. Multifatorial.

INTRODUÇÃO

A doença de Alzheimer é caracterizada como uma patologia que leva à perda da memória e ao desenvolvimento de distúrbios cognitivos. O diagnóstico etiológico é baseado no tempo de manifestação da doença e na ordem das funções cognitivas que vão sendo perdidas, sendo que os primeiros sintomas a serem percebidos são a perda da memória anterógrada e o senso de localização (HUEB, 2008).

A doença raramente apresenta os sintomas antes dos 50 anos, com exceção dos casos de DA precoce, estes consistem na perda de funções cognitivas básicas

³⁶⁹Graduanda em Biomedicina do Centro Universitário Filadélfia, Londrina, Paraná.

³⁷⁰Orientadora, docente do curso de Biomedicina do Centro Universitário Filadélfia, Londrina, Paraná.

como a linguagem, memória anterógrada, reconhecimento, destreza e raciocínio (BARROS et al., 2009).

Para definir o diagnóstico são utilizados testes para avaliar o nível demencial, exames laboratoriais e exames de imagem, como a tomografia computadorizada com auxílio de radiofármacos e a ressonância magnética com espectroscopia de prótons (SILVA, 2012).

Assim o presente estudo busca abordar os principais pontos a respeito da DA, evidenciando a importância da genética no desenvolvimento da doença, e apresentando seu mecanismo fisiopatológico, os genes responsáveis pelo seu desenvolvimento, e o diagnóstico e tratamentos disponíveis para a doença.

METODOLOGIA

O presente trabalho foi baseado em pesquisas bibliográficas através de artigos, livros e periódicos relacionados à genética da Doença de Alzheimer, sendo que a base de pesquisa se deu através das palavras chave: Alzheimer, degenerativa e multifatorial. Foram adotados trabalhos publicados, preferencialmente, nos últimos dez anos.

700

DESENVOLVIMENTO

O Alzheimer é uma patologia degenerativa irreversível e progressiva, de caráter multifatorial, marcada pela atrofia do cérebro, e pode se apresentar de maneira precoce (indicando recorrência familiar) ou tardia (indicando recorrência esporádica). Acredita-se que a degeneração neuronal se deve ao acúmulo de placas senis (compostas por proteína β -amiloide) no interstício interneuronal e porovelos neurofibrilares (formados por filamentos e proteínas associadas à microtúbulos – tau) no citoplasma celular (HUEB, 2008). Como consequência desses processos, a desestabilização dos microtúbulos causa a ruptura do citoesqueleto celular levando, inicialmente, a uma disfunção, e posteriormente à morte neuronal (HUEB, 2008).

Baseado na perda neuronal e sináptica, ativação da glia e inflamação, ocasionadas pela doença, duas hipóteses são apresentadas para a possível

fisiopatologia da DA, a primeira é a da cascata amiloida e a segunda é a colinérgica. Na hipótese amiloida, a neurodegeneração tem início com a clivagem proteolítica da proteína precursora amiloide (PPA) e resulta na produção, agregação e deposição da substância β -amiloide que integra as placas senis (depósitos extracelulares com um núcleo central e uma coroa de células neuronais distróficas associadas à micróglia e astrócitos). Essa hipótese propõe que o acúmulo de proteína β -amiloide como placas neuríticas, placas difusas ou formas oligoméricas no cérebro é o fator patogênico para o desenvolvimento da doença (PRECOMA et al., 2016) .

Já na hipótese colinérgica, ocorre a redução dos marcadores colinérgicos no prosencéfalo basal (ocasionada pela degeneração dos neurônios colinérgicos), e déficit dos marcadores colinérgicos. O déficit pode ocorrer devido a: inibição da liberação de acetilcolina, redução na captação da colina e da atividade de colina acetiltransferase e diminuição da concentração de acetilcolina no córtex cerebral principalmente nos lobos temporal, parietal, do hipocampo e do núcleo basal de Meynert, levando a redução da transmissão colinérgica e dos níveis de acetilcolina resultando em prejuízo cognitivo e manifestações neuropsiquiátricas (HUEB, 2008).

701

O sintoma inicial da doença consiste na perda da memória recente, com a evolução da mesma, sintomas mais graves vão surgindo que incluem a agressividade, a depressão, alucinações e lentificação da marcha e da fala (SERENIKI; VITAL, 2008).

A doença pode ser classificada em três estágios que duram em média 2 anos. O primeiro estágio é marcado por alterações de memória (predominando lapsos de memória, mas também atingindo memória semântica e linguagem). O segundo é onde ocorrem perdas gerais como praxias, gnosias, função executiva e capacidade de resolver problemas, é a fase que exerce maior impacto no cotidiano do indivíduo. Já o terceiro estágio é caracterizado pela restrição ou perda de autonomia, onde o paciente é incapaz de gerenciar o auto-cuidado (MANSUR et al, 2005).

O estudo da genética da doença indica que genes específicos são responsáveis pelo desenvolvimento da mesma, na forma esporádica e familiar (HUEB, 2008). Outros relatam que há fatores importantes que predispõem ao desenvolvimento da doença e que não possuem relação com a genética, são eles:

hipercolesterolemia, obesidade, hipertensão e diabetes mellitus tipo 2 (PRECOMA et al., 2016).

O diagnóstico da doença de Alzheimer é baseado no quadro clínico apresentado pelo paciente e pela exclusão de outras causas de demências através de exames clínicos, laboratorial, histopatológico e de imagem (HUEB, 2008). Os testes realizados irão avaliar a memória episódica anterógrada, atenção, percepção visual e tempo de processamento das informações, a memória de curto-prazo e assimetria de memória verbal e visual (CHARCHAT et al., 2001). Também, com a progressão da doença testes como produtos do estresse oxidativo, níveis de β -amiloide e citocinas pro-inflamatórias no sangue e LCR podem ser detectados (PRECOMA et al., 2016).

A tomografia computadorizada por emissão de pósitrons e a ressonância magnética com espectroscopia de prótons permitem mapear as regiões do cérebro afetadas pela doença e seu grau de progressão, uma vez que ambas as técnicas utilizam biomarcadores para determinar o local das lesões, sendo que a TC utiliza-se de radiofármacos para fazer esse mapeamento (BONTRAGER; LAMPIGNANO, 2006).

Estudos de novas técnicas para diagnóstico estão sendo desenvolvidos com o intuito de facilitar, agilizar e diminuir os custos dos exames necessários para a confirmação da doença. Um método recente de diagnóstico, que ainda não foi validado, é a pesquisa de biomarcadores β -amiloide no sangue, essa pesquisa se mostrou satisfatória, indicando que a nova técnica apresentou cerca de 90% de sensibilidade e especificidade no diagnóstico (NAKAMURA et al., 2018).

Sendo confirmada a doença, o tratamento é feito com inibidores de acetilcolinesterase, neurolépticos e ansiolíticos (que auxiliam na agitação e perturbação comportamental) com o fim de promover uma melhora no quadro, uma vez que a DA não possui cura (SILVA, 2012).

CONCLUSÃO

O estudo da genética do Alzheimer esclarece pontos importantes no desenvolvimento e progressão da patologia, sendo que a partir da mutação de genes

específicos tem-se o desenvolvimento da mesma de forma esporádica ou familiar. O estudo dos mecanismos desencadeados até o aparecimento dos primeiros sintomas é direcionado a partir da mutação desses genes, o que permite o desenvolvimento de tratamentos que possam levar - se possível - a cura ou melhora da qualidade de vida do paciente.

REFERÊNCIAS

- BARROS, ALEXANDRA CHIELE; LUCATELLI, JULIANA FAGGION; MAUJF, SHARBEL WEIDNER; ANDRADE, FABIANA MICHELSEN. **Influência Genética sobre a doença de Alzheimer de início tardio**. Rev psiqui clin, 36(1); 16-24, 2009.
- BONTRAGER, K.L., LAMPIGNANO, J.P. **Tratado de posicionamento radiográfico e anatomia associada**. 7º ed, Rio de Janeiro, Elsevier, 2006.
- CHARCHAT, H.; NITRINI, R.; CARAMELLI, P.; SAMESBIMA. **Investigação de Marcadores Clínicos dos Estágios Iniciais da Doença de Alzheimer com Testes Neuropsicológicos Computadorizados**. Psicologia: Reflexão e Crítica, São Paulo, v. 14, n. 2, p. 305-316, dec. 2001.
- HUEB, THIAGO OVANESSIAN. **Doença de Alzheimer**. Pesquisa realizada sob os auspícios do programa de iniciação científica do CNPq, Pontifícia Universidade Católica, Sorocaba-SP, 03/2008.
- Nakamura, Akinori; Kaneko, Naoki; Villemagne, Victor L.; Kato, Takashi; Doecke, James; Doré, Vincent; Fowler, Chris; Li, Qiao-Xin; Martins, Ralph; Rowe, Christopher; Tomita, Taisuke; Matsuzaki, Katsumi; Ishii, Kenji; Ishii, Kazunari; Arahata, Yutaka; Iwamoto, Shinichi; Ito, Kengo; Tanaka, Koichi; Masters, Colin L. & Yanagisawa, Katsuhiko. **High performance plasma amyloid- β biomarkers for Alzheimer's disease**. Macmillan Publishers Limited, part of Springer Nature, vol 554, p. 249-255, February 2018.
- PRECOMA; J. MENDIOLA; BERUMEN, L. C.; PADILLA, K.; ALCO CER, G. GARCIA. **Therapies for Prevention and Treatment of Alzheimer's Disease**. BioMed Research International, pages 17, México, March 2016.
- SERENIKIL, ADRIANA; VITAL, MARIA APARECIDA BSARBATO FRAZÃO. **A doença de Alzheimer: aspectos fisiopatológicos e farmacológicos**. Rev Psiquiatr Rio Grande do Sul, vol.30, 2008.
- SILVA, TAMIREZ ALVES BIZERRA da. **Fisiopatologia da Doença de Alzheimer**. VI Mostra de Trabalhos Acadêmicos – UNILUS – 05 de novembro de 2012.

PROGRAMA DE TREINAMENTO PARA AGENTES DA GUARDA MUNICIPAL DE LONDRINA-PR: FOCO NAS CAPACIDADES FÍSICAS

Davi Kaike Góis Pereira, Thaywane R. Derner³⁷¹

Rosana Sohaila Teixeira Moreira³⁷²

Donizete Cicero Xavier de Oliveira³⁷³

Marcelo Alves Costa³⁷⁴

RESUMO

A segurança pública é uma área caracterizada pela suscetibilidade ao sofrimento psíquico, a qual exige tensão devido ao de perigo e risco de vida. Além disso, é constituída por inadequações e insuficiências, tornando imperativa a tarefa que pesquisas orientadas a saúde tenham, no sentido de se proporem a olhar esta instituição. O presente estudo tem como objetivo avaliar o efeito, por meio de testes, nas capacidades de força, potência, resistência muscular e flexibilidade após um programa de exercício físico de 12 semanas em agentes da guarda municipal de Londrina-PR. O estudo foi conduzido com 54 agentes, sendo 14 mulheres e 11 agentes participando do controle. Os testes utilizados foram: preensão manual, flexão e extensão de braços, flexão de tronco e impulsão vertical. O treino foi realizado 3 vezes por semana, de 90 minutos cada, constituído por treinamento de flexibilidade, velocidade, agilidade, equilíbrio, coordenação motora, treinamento resistido com pesos e treino aeróbio. O programa de treinamento de 12 semanas mostrou-se efetivo para ambos os sexos na avaliação da flexibilidade e resistência muscular, obtendo melhora significativa nos testes após a intervenção. Para os homens, ainda houve uma mudança significativa positiva na potência anaeróbia, com o aumento na impulsão vertical.

704

Palavras-chave: Aptidão física. Guarda Municipal. Força. Flexibilidade.

INTRODUÇÃO

É imprescindível compreender o quanto a segurança pública se constitui em uma área que traz o peso das funções mais duras, visto que seu cotidiano é marcado por imprevistos e por uma extensa jornada de trabalho (BAIERLE, 2007). Dessa forma, pode-se afirmar que essa área de atuação se caracteriza hoje como

³⁷¹ Acadêmico no Centro Universitário Filadélfia, Londrina, Paraná. davigois5@gmail.com

³⁷² Docente no curso de Educação Física do Centro Universitário Filadélfia, Londrina, Paraná.

³⁷³ Docente no curso de Educação Física do Centro Universitário Filadélfia, Londrina, Paraná.

³⁷⁴ Docente no curso de Educação Física do Centro Universitário Filadélfia, Londrina, Paraná.

Apoio: Fundação Araucária e Guarda Municipal de Londrina.

uma das áreas mais suscetíveis e vulneráveis à produção de sofrimento psíquico, à medida que exige dos trabalhadores a imprevisibilidade de um cotidiano de tensão, perigo e risco de vida (MINAYO et al., 2003).

Além de controle psíquico, é requisitado do profissional desta área certa qualificação física. Uma das poucas preocupações com a aptidão física do militar/guarda acontece somente na fase de capacitação, na qual, para se atingir o critério de aprovação, os indivíduos precisam apresentar desempenho físico elevado, quando comparado ao desempenho da população em geral. Isto se dá em virtude das particularidades das atividades militares (BARBOSA, SANDES, 2002). Contudo, caso não sejam utilizados fatores modificáveis, tais como a atividade física diária aliada ao ambiente de trabalho, a capacidade de trabalho não se mantém satisfatória permanentemente (BOLDORI, 2002). Com isso, a desatenção por parte do estado/município no perfil físico e mental de seus agentes é algo preocupante, não somente para os mesmos, mas também para toda a população.

Oliveira Junior (2013), em sua dissertação de mestrado, aponta estudos com policiais no Brasil que apresentam inadequadas condições de infraestrutura e organizacional da instituição, baixo nível de atividade física e elevada frequência de queixas de saúde dos profissionais. Mostram também excessiva carga de trabalho combinada às precárias condições laborais, que são fatores significativos de pressão e desgaste físico e mental entre policiais.

Com tantas inadequações e insuficiências, torna-se imperativa a tarefa que pesquisas orientadas a saúde tenham, no sentido de se proporem a olhar esta instituição. O presente estudo tem como objetivo avaliar o efeito, por meio de testes, nas capacidades de força, potência, resistência muscular e flexibilidade após um programa de exercício físico de 12 semanas em agentes da guarda municipal de Londrina-PR.

MÉTODOS

Vale destacar que este estudo é parte de uma pesquisa mais abrangente, a qual contempla outras variáveis de interesse, as quais compreendem outros objetivos. Os participantes selecionados para este estudo foram 54 agentes, sendo

14 mulheres, da guarda municipal de Londrina-PR. Dos 54 participantes, 11 constituíram o grupo controle.

A coleta de dados constou de 3 fases. A primeira foi a fase de avaliação inicial, na qual os dados de interesse do estudo foram coletados por meio dos testes: preensão manual (CSEF, 1998); impulsão vertical (TRITSCHLER, 2000); flexão de tronco (POLLOCK, WILMORE, 1993); flexão e extensão de braços (POLLOCK, WILMORE, 1993); teste de sentar e alcançar modificado por Wells e Dillon (CSEF, 1998). A segunda fase foi de intervenção, na qual os agentes foram submetidos a 12 semanas de exercícios físicos, com frequência semanal de três vezes. Cada dia consistia em 90 minutos de treino, dividido da seguinte forma: nos primeiros trinta minutos - treinamento das capacidades funcionais, flexibilidade, velocidade, agilidade, equilíbrio e coordenação motora; nos trinta minutos seguintes - treinamento resistido com pesos e nos últimos trinta minutos - treinamento aeróbio. De particular interesse para o presente estudo, o treinamento resistido contou com 8 exercícios de 2 séries cada, todos envolvendo grandes grupos musculares, e também 1 minuto de abdominal remador. A terceira fase foi a avaliação final, na qual os testes da primeira fase foram reaplicados após as 12 semanas de intervenção, visando à comparação entre os resultados obtidos no pré e pós-avaliação.

706

A pesquisa foi iniciada em fevereiro de 2017, tendo sido aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa envolvendo Seres Humanos da Universidade Estadual Londrina, com CAAE: 63663117.7.0000.5231, obedecendo às normas da Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde.

Os dados foram tabulados no programa Excel e a análise estatística foi realizada no Graphpad Prism 6. Para testar a normalidade dos dados foi aplicado o teste de Kolmogorov-Smirnov e, em seguida, o teste T de Student para amostras pareadas. Foi utilizado o nível de significância de $p < 0,05$.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Segundo a tabela 1, podemos observar que todos os testes obtiveram melhora em suas realizações pós treinamento. Foram encontradas melhoras significativas ($p < 0,05$), para os homens, nos testes de flexão de tronco (de $28,07 \pm$

8,68 para $35,9 \pm 9,10$ repetições; $p < 0,0001$), flexão e extensão de braços (de $28,07 \pm 10,19$ para $36,93 \pm 12,72$ repetições; $p < 0,0001$), impulsão vertical (de $40,88 \pm 6,80$ para $45,46 \pm 6,90$ cm; $p < 0,0001$) e banco de Wells (de $242,4 \pm 78,22$ para $281,9 \pm 71,89$ mm; $p < 0,0001$). Somente a preensão manual não apresentou melhora significativa (de $88,54 \pm 14,44$ para $90,15 \pm 14,66$ kgf; $p < 0,3605$). Para as mulheres, diferenças significativas estiveram presentes nos testes de flexão de tronco (de $24,5 \pm 6,14$ para $31,93 \pm 5,54$ repetições; $p < 0,0001$), flexão e extensão de braços (de $7,917 \pm 5,63$ para $16,83 \pm 8,34$ repetições; $p < 0,0001$) e banco de Wells (de $299,6 \pm 75,15$ para $342,9 \pm 64,53$ mm; $p = 0,0024$). Não apresentando melhora na preensão manual (de $53,64 \pm 7,04$ para $53,98 \pm 6,67$ kgf; $p = 0,7908$) e na impulsão vertical (de $29,25 \pm 7,11$ para $31,25 \pm 5,31$ cm; $p = 0,3174$). O grupo controle, diferente dos treinados, não obteve melhora significativa nos testes ($p > 0,05$). Estudo realizado por Paulo et al. (2014), com 14 cadetes e 21 semanas de treinamento, também apresentou resultados significativos nos testes de resistência abdominal e flexão e extensão de braço.

707

Tabela 1 – Comparação dos testes antes e depois do período de intervenção de 12 semanas.

	Homens			Mulheres			Controle		
	ré	ós	valor	ré	ós	valor	ré	ós	valor
Fle xão de tronco	2 8,07 ± 8,68	3 5,9 ± 9,10	0,0001	2 4,5 ± 6,14	3 1,93 ± 5,54	0,0001	2 9,09 ± 7,50	3 0,64 ± 6,22	,167
Pr eensão manual	8 8,54 ± 14,44	9 0,15 ± 14,66	,3605	5 3,64 ± 7,05	5 3,98 ± 6,67	,7908	9 1,65 ± 10,73	9 5,21 ± 10,92	,1922
Fle x/extensão de braços	2 8,07 ± 10,19	3 6,93 ± 12,72	0,0001	7 9,17 ± 5,63	1 6,83 ± 8,34	0,0001	2 7,18 ± 9,55	2 8,09 ± 11,38	,5793
Im pulsão vertical	4 0,88 ± 6,80	4 5,46 ± 6,89	0,0001	2 9,25 ± 7,11	3 1,25 ± 5,31	,3174	4 1,89 ± 6,65	4 2,35 ± 6,83	,6498
Ba nco de Wells	2 42,4 ± 78,22	2 81,9 ± 71,89	0,0001	2 99,6 ± 75,15	3 42,9 ± 64,53	,0024	2 57,3 ± 65,13	2 59,1 ± 60,41	,8776

CONCLUSÃO

O programa de treinamento de 12 semanas mostrou-se efetivo para ambos os sexos na avaliação da flexibilidade e resistência muscular, obtendo melhora significativa nos testes após a intervenção. Para os homens, ainda houve uma mudança significativa positiva na potência anaeróbia, com o aumento na impulsão vertical. Brasil (2002) aponta que uma atividade física controlada pode melhorar o rendimento intelectual e a concentração nas atividades rotineiras, levando a um maior rendimento e desempenho profissional, mesmo em atividades burocráticas. Sendo assim, um programa de treinamento ajustado à uma melhor qualidade de vida dos agentes, é mais um fator imprescindível para as atividades diárias da Guarda Municipal.

AGRADECIMENTOS

Fundação araucária e Guarda Municipal de Londrina

708

REFERÊNCIAS

- BAIERLE, Tatiana Cardoso. Ser um segurança em tempos de insegurança: sofrimento psíquico e prazer no trabalho da Guarda Municipal de Porto Alegre. 2007
- BARBOSA, C. H. S.; SANDES, W. F. Educação Física policial militar: Uma proposta de vida saudável. **Mato Grosso [sn]**, 2002.
- BOLDORI, R. Aptidão física e sua relação com a Capacidade de Trabalho dos bombeiros militares do estado de Santa Catarina. 2002.
- BRASIL. Manual de Campanha C-2020. Treinamento Físico Militar 3ª Edição, 2002.
- CSEF - Canadian Society for Exercise Physiology. The Canadian Physical Activity, Fitness and Lifestyle Appraisal: CSEP's guide to health active living. **2nd ed. Ottawa: CSEF**, 1998.
- MINAYO, M. C. S.; ASSIS, S. G.; OLIVEIRA, R. V. C. Impacto das atividades profissionais na saúde física e mental dos policiais civis e militares do Rio de Janeiro (RJ, Brasil). **Ciênc. saúde coletiva**, Rio de Janeiro, v. 16, n. 4, p. 2199-2209, Apr. 2011.

OLIVEIRA JÚNIOR, Antenor Neves de. Aptidão física e psicológica relacionada à saúde de policiais militares da cidade de Natal. 2013. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

PAULO, L. F. L. et al. Efeito de 21 semanas de treinamento físico policial militar na aptidão de cadetes da academia de polícia militar do barro branco. **Rev. ENAF Science**, Poços de Caldas, v. 09, n. 01, p. 147, 2014.

POLLOCK, M. L.; WILMORE, J. H. Exercícios na saúde e na doença. **2ª edição. MEDSI**, Rio de Janeiro, 1993.

TRITSCHLER, K. Barrow & McGee's practical measurement and assessment. 5th. ed. Philadelphia, PA: Lippincott, Williams & Wilkins, 2000.

ANALISAR AS ESTRATÉGIAS DE PRODUÇÃO DA EMPRESA EUROFRAL COMPARANDO COM AS TEORIAS DO MERCADO E OBSERVAR SE HÁ INOVAÇÃO EM TECNOLOGIA

Dayane Furquim³⁷⁵Gabrielle Monteiro³⁷⁶Patricia M. Castelo Branco³⁷⁷

RESUMO

Este trabalho contém dados da empresa Eurofral, de maneira que podemos observar e analisar os métodos utilizados no meio de produção e desenvolvimento da empresa como um todo. A busca em reduzir custos e aumentar produção tem sido uma grande dificuldade em termos técnicos, podendo haver falhas em diversos setores e principalmente na produção, e tendo a necessidade de uma alta tecnologia e logística da empresa para que o planejado ocorra perfeitamente. A Eurofral é uma empresa de produtos de higiene como, fraldas descartáveis, tanto geriátricas quanto infantil, lenços umedecidos, toalhas umedecidas e tapetes para uso pet, vêm buscando entrar no mercado cada vez mais e concorrer com empresas que são conceituadas no ramo, de igual para igual, por isso vem investindo cada vez mais e buscando sua qualidade livre de falhas. Além do mais, esta ativa a mais de 10 anos e começou como revendedora e hoje possui sua própria indústria.

710

Palavras-chave: Produção. Tecnologia. Logística. Empresa.

ABSTRACT

This work contains data from the company Eurofral, so that we can observe and analyze the methods used in the production and development medium of the company as a whole. The quest to reduce costs and increase production has been a great difficulty in technical terms, and there may be failures in several sectors and mainly in production, and having the need for a high technology and logistics of the company for the planned to occur Perfectly. Eurofral is a company of hygiene products such as, disposable diapers, both geriatric and infantile, moistened scarves, moistened towels and rugs for pet use, is sought to enter the market increasingly and compete with companies that are conceptualized in Branch, from equal to equal, so it has been investing more and more and seeking its quality free of faults. Moreover, it has been active for more than 10 years and started as a reseller and today has its own industry.

Key words: Production. Technogy. Logistics. Company.

³⁷⁵ Centro Universitário Filadélfia – UniFil, 2º ano Administração; Londrina, Paraná. E-mail: dayane.furquim@hotmail.com

³⁷⁶ Centro Universitário Filadélfia – UniFil, 2º ano Administração; Londrina, Paraná . E-mail: gamonteirob@outlook.com

³⁷⁷ Orientadora: Profa. Ms. - Centro Universitário Filadélfia – UniFil

INTRODUÇÃO

Neste trabalho apresentaremos um resumo expandido sobre a empresa analisada. A Eurofral é uma empresa familiar fundada em 2004 pelo atual dono Adilson Oliveira. A empresa começou na fabricação de fraldas descartáveis infantil e expandiu sua fabricação para fraldas geriátricas e lenços umedecidos. Hoje a empresa que possui sua matriz e filial na cidade de Rolândia – PR. Seu objetivo é comercializar produtor de higiene pessoal e proporcionar maior qualidade e segurança para seus consumidores.

OBJETIVOS

Objetivo Geral

Objetivo deste trabalho é analisar as estratégias utilizadas pela empresa Eurofral no meio de produção e compara-las com as práticas do mercado podendo também analisar se existem inovações neste setor e o que contribui para a empresa adotar tais praticas.

711

Objetivos Específicos

- A. Verificar o que consiste em processo de produção da empresa;
- B. Analisar os modelos de praticas de produção de grandes empresas e comparar com os métodos da Eurofral;
- C. Mostrar as principais atividades e desenvolvimentos de tecnologia e se seus resultados são positivos para a empresa;

METODOLOGIA

Para a elaboração desse trabalho foi feita uma pesquisa bibliográfica em que foram consultadas publicações em livros e artigos de autores que elaboram as problemáticas referentes á produção. Desta forma, pesquisa bibliográfica, para Gil

(2002, p. 44) seria uma pesquisa desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos.

Utilizamos também a metodologia de estudo de caso, que de acordo com Gil (2002, p. 53) é uma a pesquisa desenvolvida por meio da observação direta das atividades do grupo estudado e de entrevistas com informantes para captar suas explicações e interpretações do que ocorre no grupo.

DISCUSSÃO E RESULTADOS

A empresa Eurofral tem sua produção voltada para a padronização em massa e de qualidade, buscando a melhoria dos recursos para a produção de seus produtos. A empresa trabalha com recurso finito, com certa capacidade de estoque, é o chamado estoque intermediário, sendo programada toda semana a produção e fazendo de acordo com os pedidos solicitados, assim, não permitindo um estoque em grande escala, para que não haja o risco de produzir demais e não vender, mas possui um estoque com uma quantidade segura para pedidos de emergência onde a empresa possa garantir o serviço e a satisfação do cliente.

A Filial produz apenas lenços e toalhas, enquanto a Matriz produz todos os produtos e é onde possui o estoque. A Empresa utiliza da tecnologia e recursos de máquinas, onde o mesmo equipamento faz dois produtos diferentes utilizando apenas sistemas e tecnologia diferenciados. Realiza exportação para o Paraguai e Bolívia.

De acordo com Adilson Oliveira a empresa foi fazendo melhorias em equipamentos, controle, treinamento de pessoas e os procedimentos, resultando em qualidade e satisfação.

Ainda seu objetivo está em ser considerada uma referência em excelência na fabricação de seus produtos, com isso, há o acompanhamento da produção e controle em acompanhar o pedido e observar se está de acordo com o planejado.

O objetivo da produção na administração é planejamento, organização, controle e direção e está envolvida com a produção de um determinado produto ou a prestação de um serviço. O sistema de produção condiz em atividades relacionadas

a produção desde a etapa inicial, como a compra de matérias primas, até a etapa final, com a entrega do produto.

Entre 1890 e 1930, houve uma preocupação em determinar cientificamente os métodos utilizados e organização de trabalho em fábricas.

Frederick Taylor criou o modelo de administração científica buscando a melhor maneira de realização do trabalho a otimização do tempo na produção industrial, determinou alguns princípios, sendo eles, planejamento das etapas do processo industrial, supervisão e controle, disciplina na execução do trabalho, produção em massa, e divisão do trabalho em etapas.

Taylor ganhou credibilidade no meio industrial pois possibilitou o aumento na produtividade e fez com que os trabalhadores produzissem cada vez mais. Ele teve bastante reconhecimento na indústria automobilística pelo empresário americano Henry Ford que fez algumas adaptações ao conceito tayloristas, criando o método fordista.

Henry Ford trouxe conceitos que puderam acrescentar à administração científica criada por Taylor, com a Linha de montagem da produção em massa, por meio de padronização de máquinas e equipamentos, mão de obra e matéria-prima. Ford elevou a produtividade pela divisão de tarefas, com uma visão inovadora mudou a relação manufatureira entre divisão de trabalho e produtividade.

A prática de produção de mercado consiste em controle, planejamento e organização, características que são vistas na empresa Eurofral, além da tecnologia em máquinas que possuem linhas de produção diferentes, mas que com a inovação conseguem realizar dois produtos diferentes, o que também é um destaque para a empresa ter adotado sistemas que utilizam da tecnologia para menores gastos na empresa.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A prática de produção de mercado consiste em controle, planejamento e organização, características que são vistas na empresa Eurofral, além da tecnologia em máquinas que possuem linhas de produção diferentes, mas que com a inovação conseguem realizar dois produtos diferentes, o que também é um destaque para a

empresa ter adotado sistemas que utilizam da tecnologia para menores gastos na empresa.

REFERÊNCIAS

Métodos de produção industrial. 21 Abr. 2015. Disponível em: <<https://geografiaemrede.wordpress.com/2015/04/21/metodos-de-producaoindustrial/>>. Acesso em: 05 abr. 2018.

Henry Ford: a visão inovadora de um homem do início do século XX. 10 dez. 2004. Disponível em: <<http://www.revistas2.uepg.br/index.php/humanas/article/view/514/516>>. Acesso em: 05 abr. 2018.

USO DO CARBONATO DE LÍTIO PARA TRATAMENTO DO TRANSTORNO BIPOLAR TIPO I

Deborah Nardi Theodoro Barroso Sampaio³⁷⁸

Raquel Queiroz dos Santos³⁷⁹

Fabiane Yuri Yamacita Borin³⁸⁰

RESUMO

O transtorno afetivo bipolar (TAB) é um transtorno de humor onde o paciente apresenta uma alternância de episódios de mania ou hipomania e depressão, resultando em piora na qualidade de vida podendo levar ao suicídio. O TAB pode ser classificado em tipo I e tipo II. O objetivo desse trabalho foi avaliar a eficácia do carbonato de lítio no transtorno bipolar tipo I e elencar seu mecanismo de ação. A pesquisa realizada se baseia em uma revisão bibliográfica utilizando trabalhos publicados na base de dados MEDLINE/PubMed e Scielo dos últimos 13 anos, de 2005 a 2018 sobre o uso do carbonato de lítio para transtorno bipolar tipo I e seu mecanismo de ação. O carbonato de lítio é considerado como primeira linha de tratamento para o TAB entre as maiores associações psiquiátricas internacionais, seu mecanismo de ação não está completamente elucidado porém sabe-se que o lítio possui ação neuroprotetora e neurotrófica, tendo como principal mecanismo de ação a inibição da enzima glicogênio sintase quinase3 (GSK-3 β) e do ciclo do fosfatidilinositol. Com este trabalho pode-se concluir que apesar de estar a tanto tempo no mercado o lítio possui eficácia no tratamento do TAB e sua atividade neuroprotetora é extremamente importante ao paciente com TAB.

715

Palavras-chave: Transtorno bipolar tipo I. Carbonato de lítio. Mecanismo de ação

ABSTRACT

The Bipolar Disorder (BD) is mood disorder with the patient suffer from maniac and depressive episodes resulting in a poorer quality of life and suicide. The BD is classified as type I and type II. The aim of this study was to evaluate the efficacy of lithium carbonate in type I bipolar disorder and to list its mechanism of action. The research carried out is based on a bibliographical review about the use of lithium carbonate used to BD treatment, and the materials were collected on electronic datas MEDLINE /PUBMED, Scielo from the last 13 years, from 2005 to 2018. Lithium carbonate is considered the first treatment line for BD among the largest international psychiatric associations, although the therapeutic mechanisms of lithium has not been clarified, it has neuroprotective and neurotrophic action. having

³⁷⁸ Graduanda em Farmácia do Centro Universitário Filadélfia, Londrina, Paraná. E-mail: deborahn.sampaio2015@gmail.com

³⁷⁹ Graduanda em Farmácia do Centro Universitário Filadélfia, Londrina, Paraná. E-mail: rachelqueiroz@hotmail.com

³⁸⁰ Orientadora docente do curso de Farmácia do Centro Universitário Filadélfia, Londrina, Paraná.

Apoio: Fundação Araucária.

as main mechanism of action the inhibition of the enzyme glycogen synthase kinase3 and the cycle of phosphatidylinositol. With this work it can be concluded that despite being in the market for so long lithium has efficacy in the treatment of BD and its neuroprotective activity is extremely important to the patient with BD.

Keywords: Bipolar disorder I. Lithium carbonate. Mechanism of action

INTRODUÇÃO

O transtorno afetivo bipolar (TAB) é um transtorno de humor onde o paciente apresenta uma alternância de episódios de mania ou hipomania e depressão, resultando em piora na qualidade de vida (BRASIL, 2016). O índice de suicídio é maior em pessoas que sofrem deste transtorno do que na população em geral, onde aproximadamente 6% a 7 % dos pacientes cometem suicídio (YATHAM, 2018).

O transtorno bipolar pode ser classificado em tipo I e tipo II onde o TAB do tipo I é caracterizado por pelo menos 1 episódio maníaco, podendo ou não haver episódios depressivos (BRASIL, 2016).

O de carbonato de lítio, é um fármaco utilizado há mais de 50 anos para o tratamento do TAB sendo considerado padrão-ouro para o tratamento do TAB em todas as suas fases (BRASIL, 2016). Sendo o TAB uma das doenças psiquiátricas que mais impactam negativamente a vida dos pacientes podendo levar ao suicídio viu-se a necessidade de realizar esse trabalho que tem como objetivo avaliar a eficácia do carbonato de lítio no transtorno bipolar tipo I , e elencar seu mecanismo de ação.

716

MÉTODOS

A pesquisa realizada se baseia em uma revisão bibliográfica utilizando trabalhos publicados na base de dados MEDLINE/PubMed e Scielo dos últimos 13 anos, de 2005 a 2018 sobre o uso do carbonato de lítio para transtorno bipolar tipo I e mecanismo de ação.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O carbonato de lítio é considerado como primeira linha de tratamento para o TAB entre as maiores associações psiquiátricas internacionais como a Associação Americana de Psiquiatria, Associação Internacional de Transtornos Bipolares (ISBD) (JAKOBSSON et al., 2017).

No Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas do Transtorno Afetivo Bipolar do tipo I do Ministério da Saúde, o lítio é considerado primeira linha de tratamento para o tratamento de episódios maníacos, para os episódios de depressão e para o tratamento de manutenção (BRASIL, 2016). No CANMAT, protocolo canadense, é considerado como primeira linha de tratamento para episódio de mania com nível 1 de evidência, primeira linha para o episódio de depressão com nível 2 de evidência e primeira linha para manutenção do TAB com nível 1 e evidência (YATHAM, et al., 2018).

Embora o carbonato de lítio seja o fármaco de primeira escolha para evitar novos episódios maníacos e depressivos e seja a única droga com uma eficácia estabelecida na prevenção do suicídio em pacientes com TAB, alguns subtipos do transtorno e alguns pacientes não respondem bem ao tratamento com ele pelos efeitos adversos e baixo índice terapêutico que apresenta (YON; KIN, 2017).

Apesar da patofisiologia do TAB não estar completamente elucidada (WON; KIM, 2017) existem várias teorias que explicam o TAB, dentre elas desregulação nos neurotransmissores como dopamina noradrenalina e serotonina (MACHADO-VIEIRA, et al., 2005). O TAB está associado também com a diminuição de neurotrofinas, como fator neurotrófico derivado do cérebro (BDNF), que é responsável pelo processo de neurogênese (BERRIDGE, 2017).

A enzima Glicogênio Sintase Quinase3 GSK-3 β tem como ação regular a atividade de fatores responsáveis pela expressão da sinalização de BDNF (BERRIDGE, 2017) a GSK-3 β é responsável também pela transcrição de genes, morte neuronal e vias de neurotransmissores como serotonina dopamina e glutamato (MOREIRA;MATOS, 2014).

Embora o exato mecanismo de ação do lítio e sua relação com o TAB não estar totalmente elucidado (YON; KIN, 2017) estudos comprovam que o lítio possui

ação neuroprotetora e neurotrófica, pois a inibe a GSK-3 β , aumentando a atividade da BDNF (JAKOBSSON et al., 2017).

Outro mecanismo de ação do lítio é a inibição do ciclo fosfatidilinositol, onde neste ciclo uma sequência de reações de fosforilação e desfosforilação culminam em geração de trifosfato de inositol (IP3) (MOREIRA; MATOS, 2014) que age liberando os estoques de Ca⁺² intracelular, que são necessários para a modulação neuronal (MACHADO-VIEIRA, et al., 2005).

O ciclo do fosfatidilinositol é responsável pelas vias de transmissão adrenérgicas, serotoninérgicas e colinérgicas (MOREIRA; MATOS, 2014) e estudos demonstram aumento nos níveis intracelulares de Ca⁺² em pacientes com TAB, especialmente associado à mania (MACHADO-VIEIRA, et al., 2005).

CONCLUSÃO

O carbonato de lítio apresenta ótima eficácia mesmo estando há mais de 50 anos no mercado e por isso é considerado primeira opção de tratamento em inúmeras desordens do humor. Apesar de seu mecanismo de ação não estar totalmente elucidado estudos realizados comprovam que o lítio possui atividade neuroprotetora, sendo de extrema importância ao paciente com TAB, visto que nestes pacientes ocorre uma perda da atividade neurogênica.

718

REFERÊNCIAS

BERRIDGE, Michael J. Dysregulation of neural calcium signaling in Alzheimer disease, bipolar disorder and schizophrenia. **Prion**, v. 7, n. 1, p. 2-13, 2013.

BRASIL, MINISTÉRIO DA SAÚDE SECRETARIA DE ATENÇÃO À SAÚDE. **Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas Do Transtorno Afetivo Bipolar Do Tipo I**. PORTARIA Nº 315, de 30 de março de 2016.

JAKOBSSON, Eric et al. Towards a Unified Understanding of Lithium Action in Basic Biology and its Significance for Applied Biology. **The Journal of membrane biology**, v. 250, n. 6, p. 587-604, 2017

MACHADO-VIEIRA, Rodrigo et al. As bases neurobiológicas do transtorno bipolar. **Archives of Clinical Psychiatry**, 2005.

MOREIRA, Kelvin Henrique Rodrigues; MATOS, Rafael Rodrigues. Farmacoterapêutica utilizando lítio no tratamento do transtorno bipolar. **Revista Ciência e Estudos Acadêmicos de Medicina**, v. 1, n. 01, 2014.

WON, Eunsoo; KIM, Yong-Ku. An Oldie but Goodie: Lithium in the Treatment of Bipolar Disorder through Neuroprotective and Neurotrophic Mechanisms. **International journal of molecular sciences**, v. 18, n. 12, p. 2679, 2017.

YATHAM, Lakshmi N. et al. Canadian Network for Mood and Anxiety Treatments (CANMAT) and International Society for Bipolar Disorders (ISBD) 2018 guidelines for the management of patients with bipolar disorder. **Bipolar disorders**, v. 20, n. 2, p. 97-170, 2018.

DESENVOLVIMENTO DO SISTEMA PARA TRANSPORTE ESCOLAR

Jair Henrique Peres Forti Carrion³⁸¹

RESUMO

Devido ao sistema legado na empresa de transporte escolar no Doroso e Oliveira Transportes LTDA, foi necessário a implementação de um novo sistema de gerenciamento comercial para a elaboração de controle de pagamentos e alunos assim como a implementação de alguns relatórios analíticos por nível de mensalidade sendo agrupados pelo número do veículo e algumas melhorias na parte de interação com o usuário. Seu desenvolvimento está voltado para a criação de uma aplicação desktop onde seus usuários já estão acostumados a este tipo de sistema, utilizando-se da plataforma Angular para o front end e SpringBoot para o back end sendo possível o desenvolvimento de um sistema com interatividade responsiva em vários tamanhos de monitores, ao final do desenvolvimento será feito uma build com o framework Electron para ser gerado um aplicativo de desktop multiplataforma.

Palavra-chave: Interatividade responsiva. Angular. Electron. MVC.

ABSTRACT

720

Due to the legacy system in the school transportation company at Doroso e Oliveira Transportes LTDA, was necessary to implement a new business management system in fact to elaboration of control of payments and students as well as the implementation os some analytical reports by level of monthly payment being grouped by the number of the vehicle and some improvements in the part of interaction with the user. Its development is aimed at creating a desktop application where its users has been used to work on this type of system, using the Angular platform for the front end and SpringBoot for the back end being possible the development of a system with responsive interactivity in various sizes of monitors, at the end of the development will be made a build with the framework Electron to be generated a multiplataform desktop application.

Keywords: Build responsive. Angular. Electron. MVC.

INTRODUÇÃO

O estágio está sendo realizado no Doroso e Oliveira Transporte LTDA, para o desenvolvimento de um sistema de transporte escolar para desktop, pois o cliente já estava familiarizado com aplicações voltadas a desktop, a proposta de

³⁸¹ E-mail: jaircarrion@edu.unifil.br

desenvolvimento deste projeto se deu por parte de um sistema desenvolvido em Delphi no ano de 2002 e atualmente tem tido problemas de incompatibilidade devido à defasagem do sistema nos dias atuais.

Devido ao sistema legado, o mesmo não está conseguindo ter compatibilidade com computadores mais recentes resultando com que o cliente deva reservar um computador antigo apenas para utilizar o sistema de transporte de sua empresa, com isso serão utilizados neste projeto ferramentas mais atuais buscando uma melhor interatividade pela parte do usuário com o sistema junto com uma melhoria pela parte do desempenho deste sistema.

Será feito uma migração da base de dados do sistema legado para o atual apenas dos clientes que estão ativos, pois o DER (Diagrama Entidade Relacionamento) passou por algumas alterações durante a fase de modelagem de negócio e não traria benefícios transferir dados de usuários inativos.

O objetivo deste sistema é automatizar o gerenciamento da sua empresa de transporte escolar, focando com base na gestão de negócios.

O projeto do estágio descreve os objetivos do trabalho, detalha a proposta de como o sistema será desenvolvido apresentando o cronograma e as ferramentas estimadas para o desenvolvimento do estágio.

721

DESENVOLVIMENTO

Antes de começar a ser desenvolvido o novo sistema, foi feita uma análise do sistema legado, para assim ser possível o desenvolvimento de um novo sistema bem consolidado e de fácil interação com o usuário, partindo de alguns aspectos do sistema em que o usuário estava acostumado. Com isso foi utilizado uma pesquisa explicativa, de acordo com WAZLAWICK (2014), a pesquisa explicativa tem por objetivo analisar os dados observados, buscando suas causas e explicações, ou seja, os fatores determinantes desses dados.

No desenvolvimento e em seus subitens, discorre-se sobre a questão envolvida no tema, recorrendo às referências teóricas levantadas durante a pesquisa. Este é o “corpo” principal do artigo. Trata do assunto ou problema que se

está abordando principalmente através de citações indiretas, de forma abrangente e objetiva, embora de extensão relativamente pequena.

Como foi apresentado na introdução, o sistema vai ser desenvolvido para ser utilizado em computadores e notebooks, com sua aplicação e servidor sendo contido no mesmo.

Este projeto tem seu Front End sendo desenvolvido no framework Angular acompanhada de outros, sendo alguns deles o Bootstrap para tornar o sistema responsável para as demais resoluções de telas dos monitores e o Electron, no qual constrói aplicativos de desktop multiplataforma na qual utiliza da combinação do Chromium e do Node.js.

O banco de dados do sistema foi reestruturado comparado com o sistema antigo, permitindo então uma maior normalização das tabelas comparadas ao DER (Diagrama Entidade e Relacionamento). Uma dessas automações são referentes aos campos que no caso do sistema antigo não apresentava um controle sobre os colégios e nem veículos, ocorrendo com que o usuário tivesse que escrever campos como o nome da escola e número do veículo na hora de registrar cada aluno, com o sistema novo não vai ser assim, pois campos tendo chaves estrangeiras em outras tabelas serão realizados métodos GET para a possível busca destes campos referentes ao nome do colégio e número do veículo apresentado neste exemplo, evitando também erros na parte de digitação feito pelo usuário.

Dentre os casos de usos sendo desenvolvidos, são eles;

- Controle dos alunos;
- Controle dos veículos;
- Controle dos colégios;
- Emissão de relatório geral (informando os dados mais relevantes por aluno);
- Emissão de relatório referente as mensalidades durante o ano;
- Emissão de relatório manual para pagamento;
- Emissão de relatório referente as mensalidades em atraso;
- Controle manual pagamentos;
- Registrar pagamento;
- Gerar a rematricula dos alunos;

A parte de cadastro tanto referente ao aluno, veículo e colégio, será por meio de um formulário do qual o administrador do sistema deverá informar os dados em seus respectivos campos, na seção de telas do sistema é apresentado mais detalhes sobre estes campos. Referente a listagem dos mesmos, está sendo desenvolvido uma janela separada para representar os atributos de cada entidade, alguns exemplos seriam a data de criação, nome, entre outros.

Com a nova abstração feita do DER no banco de dados é possível a seleção automática de campos na hora de cadastrar um novo/editar aluno, assim evitando erros na parte de digitação do usuário.

Em relatório geral estarão presentes os dados mais relevantes por cliente. No que diz respeito a geração do relatório data de pagamento das mensalidades durante o ano, serão utilizadas buscas na base de dados para obtenção das informações que estão presentes neste relatório.

No caso do controle manual de pagamentos, será desenvolvido justamente para que o usuário possa ter controle físico dos pagamentos de seus clientes, emitindo em um papel A4 o nome do aluno, mês, número do veículo e um campo para que o usuário marque com um "X" representando que está pago, tendo em consideração que a ordenação para a impressão deste relatório seja pelo número do veículo.

O processo de emissão da matrícula do aluno é bem semelhante ao de controle manual de pagamentos, emitindo em um papel A4 um relatório com os dados do campo aluno.

Em relatório pagamentos, seu objetivo é dar uma boa visão ao usuário referente aos seus clientes para um melhor administração na parte de gestão de negócios de sua empresa.

Na parte de geração de relatório com os pagamentos atrasados é justamente facilitar ainda mais o usuário para que possa localizar de forma rápida e eficiente os clientes que estão com os pagamentos atrasados emitindo o nome do aluno, pai e mãe junto com seus dados de telefone.

CONCLUSÃO

Esta parte do trabalho pretende apresentar as principais conclusões, destacando o progresso e as aplicações que a pesquisa propicia.

REFERÊNCIAS

WAZLAWICK, Raul Sidnei. **Metodologia de Pesquisa para Ciência da Computação**. 2ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

Angular. **API do Angular**. Disponível em: <<https://angular.io/api>>. Acesso em: 20 maio. 2018.

DIAGNÓSTICO ORGANIZACIONAL DE UMA EMPRESA DO RAMO IMOBILIÁRIOLarissa Caroliny Pichol³⁸²Zuleide M. Janesch³⁸³**RESUMO**

O presente trabalho teve como objetivo fazer o diagnóstico organizacional de uma prestadora de serviços imobiliários, situada na cidade de Londrina, que denominou-se Empresa X. A metodologia do trabalho foi o Estudo de Caso, para a coleta de dados buscou-se embasamento teórico através de bibliografia e para a coleta de dados na empresa, utilizou-se entrevistas com os fundadores. Diante do diagnóstico organizacional, concluiu-se que, embora a Empresa X seja muito bem administrada, sofre as consequências da crise atual, mas está conseguindo prosperar e se mantendo no mercado, mostrando-se bastante otimista com as expectativas de crescimento para o ano de 2019.

Palavras-chave: Mercado imobiliário. Concorrência. Crise Econômica.

INTRODUÇÃO

Londrina é um município brasileiro localizado no norte do estado do Paraná, a 381 km de Curitiba, a capital do estado e também é a segunda cidade mais populosa. Londrina se consolidou economicamente como uma grande prestadora de serviços.

Dentre os ramos de atividades, destacaram-se as imobiliárias que foram as empresas que mais proliferaram em Londrina no período de 2010 a 2015. Eram 348 no início do período e passaram a 720, aumento de 107%.

O presente trabalho teve como objetivo fazer o diagnóstico organizacional de uma prestadora de serviços imobiliários, situada na cidade de Londrina e que por determinação dos proprietários, não fosse divulgado seu nome, a qual denominou-se de Empresa X.

A Empresa X possui três sócias, duas funcionárias e sete corretores. Exercendo o ramo de atividade como prestadora de serviços imobiliários, na área de intermediações de vendas, locações residenciais e comerciais.

³⁸² Acadêmica do curso de Administração do Centro Universitário Filadélfia, Londrina, Paraná

³⁸³ Orientadora, docente do curso de Pedagogia do Centro Universitário Filadélfia, Londrina, Paraná.
zuleide.janesch@unifil.br

MÉTODOS

A metodologia do trabalho foi o Estudo de Caso desenvolvido em uma empresa do ramo de mercado imobiliário, denominada como Empresa X. A metodologia de Estudo de Caso possibilita ao pesquisador além de estudar uma caso único, isto é, uma empresa única, que possibilitará o diagnóstico organizacional, contando com o referencial teórico e a coleta de dados para seu desenvolvimento. Gil (2009) lembra que, nas Ciências Sociais Aplicadas, a utilização de um caso único justifica-se quando o caso estudado é único.

Para a coleta de dados buscou embasamento teórico através de renomados autores que versam sobre administração e para a coleta de dados na empresa, utilizou-se entrevistas com os fundadores da empresa.

A pesquisa bibliográfica procura auxiliar na compreensão de um problema a partir de referências publicadas em documentos. Para Cervo e Bervian (1983, p. 55) a pesquisa bibliográfica “busca conhecer e analisar as contribuições culturais ou científicas do passado sobre determinado assunto, tema ou problema”

726

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As imobiliárias são empresas prestadoras de serviços imobiliários, pois os serviços oferecidos pela empresa pode ser: vender, alugar ou administrar imóveis, comprar, vender, alugar ou administrar imóveis. Para Cardoso e Cunha (2005) prestar serviço é um ato de relacionamento humano, em que o cliente solicita ao prestador um serviço específico.

As imobiliárias desempenham um trabalho de aproximação entre o interesse dos proprietários de imóveis em vender ou alugar seu bem e o desejo dos pretendentes a aquisição ou locação de tais bens, tornando-se um elo entre essas duas partes e intermediando a negociação de forma direta ou partilhada. Uma imobiliária precisa ser credenciada pelo Conselho Regional de Corretores de Imóveis (CRECI).

A Empresa X possui três sócias, duas funcionárias e sete corretores. Exercendo o ramo de atividade como prestadora de serviços imobiliários, na área de intermediações de vendas, locações residenciais e comerciais.

De acordo Matos e Bartkiv (2013), o mercado imobiliário é composto pelos seguintes agentes: imobiliárias, corretoras de imóveis autônomas, o profissional corretor, proprietário, e empresas que atuam nas atividades de administração e comercialização dos empreendimentos imobiliários.

Atualmente as três maiores dificuldades encontradas para a administração desta empresa são: dificuldade financeira; crise econômica do país e lucratividade.

Vive-se um momento de instabilidade política no Brasil, como efeito, a crise econômica talvez seja um dos primeiros reflexos que a população sente das fragilidades da nação nesse momento. A economia brasileira ainda está bastante instável, o que influencia negativamente o mercado imobiliário.

A expectativa para uma recuperação consistente ficará para 2019 e 2018 ainda deve ser um período de transição. O crescimento depende de muitos fatores, como, por exemplo, maior estabilidade política no país. Além disso, é preciso que os impostos não aumentem, e é imperativo que o aumento da arrecadação venha a partir do crescimento da economia, e não do aumento da carga tributária.

727

CONCLUSÃO

Com o crescimento do número de imobiliárias em Londrina, percebeu-se que há grande concorrência no setor e que este segmento de prestação de serviços sofre os impactos da crise econômica atual.

Diante do diagnóstico organizacional, constatou-se que, embora a Empresa X seja muito bem administrada, sofre as consequências da crise atual, mas está conseguindo prosperar e se mantendo no mercado, mostrando-se bastante otimista com as expectativas de crescimento para o ano de 2019.

REFERÊNCIAS

CARDOSO, C. M. M.; CUNHA, F. C. da. **Parceria com o Cliente**. 2 ed. Recife: Instituto de Tecnologia em Gestão, 2005.

CERVO, Amado L.; BERVIAN, Pedro A. **Metodologia Científica**: para uso dos estudantes universitários. 3. Ed. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1983.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. Ed. São Paulo: Atlas, 2009.

MATOS, Débora; BARTKIV, Paula I. N. **Introdução ao mercado imobiliário**.

Disponível em:

<<http://assis.ifpr.edu.br/wp-content/uploads/2014/11/Introdu%C3%A7%C3%A3o-ao-Mercado-Imobili%C3%A1rio.pdf>> . Acesso em: 19 de Agos. 2018.

PAVIMENTOS FLEXÍVEIS EM ÁREAS DE TAXIAMENTO DE AERONAVES

Alana Orlandelli dos Santos³⁸⁴
Caroline Gonçalves de Souza³⁸⁵
Edson Ferreira da Silva Junior³⁸⁶
Stefany Meireles Moura³⁸⁷
Julio Cesar Filla³⁸⁸

RESUMO

Os pavimentos aeroportuários podem ser classificados como rígidos ou flexíveis, sendo o primeiro constituído de uma camada superficial composta por cimento Portland e o segundo por revestimentos betuminosos delgados aplicados sobre uma base de materiais granulares. O presente artigo disserta sobre pavimentos flexíveis em áreas de taxiamento de aeronaves. Este deve ser projetado de maneira a conciliar resistência estrutural com os esforços solicitantes, a segurança e conforto dos usuários e o melhor custo benefício para sua execução. No Brasil as pistas de pouso e decolagem dos aeroportos são predominantemente de pavimentos flexíveis. Para o dimensionamento da estrutura é preciso levar em consideração as características das aeronaves que transitarão sobre ela, como seu peso próprio, capacidade de passageiros e/ou de carga, comprimento, rodas de pouso e geometria da mesma. Outro aspecto a se analisar antes do início da obra é a disponibilidade de materiais de qualidade bem como mão de obra especializada. Na etapa de execução é necessário que o projeto executivo seja seguido na íntegra, pois qualquer alteração pode provocar uma redução na resistência da estrutura aos choques mecânicos e à aplicação de cargas altíssimas como no momento, principalmente, de pouso das aeronaves.

729

Palavras-chave: Pavimentos. Flexível. Resistência.

INTRODUÇÃO

Diante do contexto histórico, a aviação evoluiu de forma expressiva desde sua criação. Atualmente o meio de transporte aéreo ocupa uma posição essencial no cenário mundial, e é responsável pela locomoção de passageiros e cargas, em um período de tempo reduzido em relação a outros meios de transporte, agregando,

³⁸⁴Graduanda em Engenharia Civil do Centro Universitário Filadélfia, Londrina, Paraná.

³⁸⁵Graduanda em Engenharia Civil do Centro Universitário Filadélfia, Londrina, Paraná.

³⁸⁶Graduando em Engenharia Civil do Centro Universitário Filadélfia, Londrina, Paraná.

³⁸⁷Graduanda em Engenharia Civil do Centro Universitário Filadélfia, Londrina, Paraná.

³⁸⁸Orientador, docente do curso de Engenharia Civil do Centro Universitário Filadélfia, Londrina, Paraná.

dessa forma, alto valor econômico e social em seus serviços. No Brasil, a empresa responsável em gerenciar e garantir boa qualidade na infraestrutura e transporte aéreo é a INFRAERO, fundada em 1972, e presente em todos os estados brasileiros, com sede em Brasília. A função da pavimentação aeroportuária é garantir que a locomoção, decolagem e pouso das aeronaves, confirmam aos usuários conforto e segurança, sendo seu principal papel, a distribuição das tensões tangenciais e verticais através das demais camadas que compõem a estrutura do pavimento, podendo ser rígida ou flexível, sendo a segunda abordada com maior ênfase no presente artigo.

MÉTODOS

Levantamento bibliográfico por meio de livros, trabalhos acadêmicos, legislações e artigos referentes as principais características dos pavimentos flexíveis utilizados em regiões de taxiamento de aeronaves.

730

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os pavimentos flexíveis são compostos por revestimentos betuminosos delgados, sobre camadas granulares, a capacitação para o suporte de carregamento e distribuição das tensões aplicadas superficialmente, conta com um sistema de camadas superpostas, onde a qualidade das camadas superiores é maior, devido à aplicação direta da força (MARQUES, 2005).

Segundo Lopes (2011), durante o dimensionamento da pavimentação com a finalidade de comportar as tensões provocadas pelo pouso, decolagem e movimentação de aeronaves, deve-se prever as camadas que darão suporte ao pavimento, sendo elas subleito, reforço de subleito, sub-base, base e revestimento.

Hudson, Haas; Uddin (1997), afirmam que, normalmente, os defeitos são utilizados como medida de desempenho de pavimentos de aeroportos e, dependendo do grau de severidade destas deficiências, se começarem a se desintegrar e sofrerem avarias demasiadas, partículas provenientes da desintegração da estrutura, tornam-se extremamente perigosas e nocivas a

segurança dos usuários e viajantes das aeronaves, pois, se sugadas pelos motores, podem ocasionar acidentes.

Assim sendo, é importante a existência do projeto executivo, que apresenta todos os detalhes de execução de cada etapa dos serviços. Deve ser claro, definir todas as atividades a serem realizadas, bem como a ordem de execução e a metodologia de cada uma das etapas, bem como anexo as Especificações Gerais destinadas e desenvolvidas para a construção em questão. (MARQUES, 2006)

Deve-se atentar para a execução da técnica intitulada imprimação entre a camada de base e as camadas superiores de materiais betuminosos. Esta consiste na aplicação de uma camada de material asfáltico sobre uma base concluída antes de executar o revestimento asfáltico. Tem a função de promover a ligação e aderência entre a base e o revestimento, impermeabilizar a base e também aumentar a coesão entre os materiais da fundação do pavimento devido à sua penetração nos vazios entre os materiais granulares. (FORTES, 2015)

Depois de realizada essa fundação, vem a camada de sub-base que consiste na adição de outros materiais granulares, de menor granulometria, a fim de preencher uma porcentagem dos vazios deixados pelos grãos do leito do pavimento ou por solos tratados e/ou selecionados que também satisfaçam esses requisitos. (IGUAL, 2011)

Na sequência é feita a camada de base com mistura de materiais betuminosos. Estes devem ser transportados até o local da obra e aplicados ainda sob ação de temperatura elevada – determinada de acordo com a mistura betuminosa em questão – pois com temperaturas menores o material se endurece. Desta forma sua aplicação se dá enquanto quente. Esta camada tem função ligante entre os materiais granulares e entre estes e o fundo da pavimentação. (DNIT, 2004)

Em seguida é feita a camada de regularização com materiais betuminosos – nas mesmas condições de temperatura descritas acima – para corrigir quaisquer imperfeições no nivelamento da pista, a fim de receber, finalmente, a camada de desgaste, que seria como uma camada de sacrifício, para ser avariada ao invés de toda a estruturação da pista. Esta camada final, entretanto, deve ser analisada constantemente a fim de verificar os danos e desgaste causados para que essa

possa ser reparada em intervalos de tempo determinados, a fim de realizar a recuperação e reparação da mesma. (MAIA, 2012)

CONCLUSÃO

Em áreas de taxiamento de aeronaves a modalidade dos pavimentos flexíveis vem sendo largamente aplicada, uma vez que absorve melhor os choques mecânicos provocados, principalmente, pelo pouso destas máquinas. Desta forma, este tipo de pavimento deforma-se sob ação de cargas dinâmicas, pontuais e de grande ação, distribuindo-as por suas camadas mais profundas, reduzindo o efeito de desgastes e fissuras.

Logo, entende-se que os defeitos visíveis como fissuras, trincas, desgastes que causam relevos no pavimento, são apenas superficiais e que a estrutura existente abaixo desta camada é que sustenta e dá suporte a toda pavimentação.

Esta estrutura, por sua vez tem um dos elementos mais importantes de uma pavimentação, a fundação com materiais granulares de boa resistência, que recebe os esforços e os transporta e distribui de forma uniforme ao solo. Projetar, dimensionar e executá-la requer muita precisão, ainda mais se tratando cargas elevadas e de altos níveis de choques mecânicos, como no caso de áreas aeroportuárias.

732

REFERÊNCIAS

DNIT. **Manual de Pavimentação**. Ministério dos Transportes. Departamento Nacional de Infra-Estrutura de Transportes. 2006

FORTES, Professora Doutora Rita Moura. **IMPRIMADURA ASFÁLTICA**. 2015. 21 slides. Notas de Aula, São Paulo, 2015.

HUDSON, W. R., HAAS, R. e UDDIN, W. **Infrastructure Management: integrating design, construction, maintenance, rehabilitation and renovation**. McGraw-Hill. Washington, DC. 1997.

IGUAL, Javier Zamorano. **CATÁLOGO PARA PAVIMENTOS AEROPORTUÁRIOS**. 2011. 113 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Engenharia Civil, Universidade Técnica de Lisboa, Lisboa, 2011.

LOPES, Leonardo Emidio. **Dimensionamento de pavimentos flexíveis para aeroportos**. 2011. 1 CD-ROM. Trabalho de conclusão de curso - (bacharelado - Engenharia Civil) – Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Engenharia de Guaratinguetá, 2011.

MAIA, Iva Marlene Cardoso. **Caracterização de patologias em pavimentos rodoviários**. 2012. 97 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Engenharia Civil, Faculdade de Engenharia Universidade do Porto, Porto, 2012.

MARQUES, G.L. **Pavimentação**. Juiz de Fora. Faculdade de Engenharia - Departamento de Transportes e Geotecnia, 2004

MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS DA NEUROCISTICERCOSE

Eduardo Massayuki Iwassa³⁸⁹

Anelise Franciosi³⁹⁰

RESUMO

A neurocisticercose é uma infecção parasitária causada pelo parasita *Taenia solium*, que acomete o sistema nervoso central (SNC), que surge a partir da ingestão dos ovos de *T. solium*, podendo levar a diversas patologias dependendo do número de cisticercos, grau de desenvolvimento, reposta imunológica do hospedeiro, ação patogênica, reação inflamatória, idade, e efeito tóxico ou alérgico, sendo caracterizado como um quadro polimórfico. O diagnóstico de NCC é feito através de métodos imunológicos e exames de imagem. Dentre as suas principais manifestações clínicas temos convulsões, cefaleia, hipertensão intracraniana, hidrocefalia, demência, meningite, síndrome medular e alterações psíquicas.

Palavras-chave: Neurocisticercose. *Taenia solium*. Sistema nervoso central.

INTRODUÇÃO

A neurocisticercose (NCC) é a infecção parasitária mais comum do sistema nervoso central (SNC) (GUIARÃES et al, 2010). De acordo com Vânia (2015) neurocisticercose é a forma mais frequente e grave da cisticercose, sendo responsável por mais de 50 mil mortes anuais. Segundo Vânia Lopes (2015), os ovos de *T. solium* são eliminados nas fezes humanas podendo contaminar os alimentos, quando estes são ingeridos e expostos ao suco gástrico no estômago humano, eles perdem a sua cápsula protetora e se transformam em oncosferas que são capazes de atravessar o trato gastrointestinal e migram através do sistema vascular para o cérebro, músculo, olhos, e outras estruturas.

MÉTODOS

Para elaboração do presente trabalho foi realizada uma pesquisa bibliográfica sobre a neurocisticercose, relevando sua importância diagnóstica,

³⁸⁹Graduando em Biomedicina do Centro Universitário Filadélfia, Londrina, Paraná. eduardo-21081996@hotmail.com

³⁹⁰ Orientadora Docente do curso de Biomedicina do Centro Universitário Filadélfia, Londrina, Paraná.

principais sintomas, métodos para diagnóstico, prevalência no Brasil e tratamento. Utilizando materiais obtidos através de pesquisa em livros, pesquisa em dados eletrônicos, textos e artigos especializados na área.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As manifestações clínicas da NCC ocorrem em um quadro pleomórfico que independe da viabilidade do parasito, ocorrendo durante ou após o processo inflamatório, causado pela presença das formas vivas ou mortas, degeneradas ou calcificadas, no parênquima nervoso (GUIMARÃES e PUCCIONI-SOHLER, 2010). A ingestão de ovos de *T. solium* pode levar a diversos sintomas dependendo do número de cisticercos, grau de desenvolvimento, resposta imunológica do hospedeiro, ação patogênica, reação inflamatória e efeito tóxico ou alérgico, o que confere caráter de variabilidade e imprevisibilidade clínica à doença (RODRIGUES, 2011).

Os quadros clínicos mais comuns da NCC são convulsões, cefaleia, hipertensão intracraniana, hidrocefalia, demência, meningite, síndrome medular e alterações psíquicas. Independentemente da localização do cisticerco no SNC, ocorre processo inflamatório intenso, seja no espaço subdural, plexo coroide ou parede ventricular. As localizações na parede ventricular e no plexo coroide determinam obstrução ao fluxo liquorico, levando à hidrocefalia. (CATHARINO et al, 2010).

O diagnóstico da NCC é feito principalmente a partir de dois métodos dentre eles estão inclusos métodos imunológicos com a utilização de anticorpos anticisticercos e exames de imagem que inclui radiografia (raio-x), tomografia computadorizada e ressonância magnética. É levado em consideração a área onde o paciente habita e se em determinado momento viajou para alguma área endêmica de NCC (RODRIGUES 2011).

O tratamento consiste na utilização de fármacos cestícidias, imunodepressores, fármacos antiepiléticos, corticoides, uso de diuréticos e realização de procedimentos cirúrgicos (CATHARINO et al, 2010).

735

CONCLUSÃO

Por meio deste trabalho foi possível concluir as principais manifestações clínicas que a neurocisticercose apresenta, assim evidenciando como ocorre o surgimento e como funciona a resposta do nosso organismo sobre o parasita. Esclarecendo as consequências dessa infecção parasitária.

REFERÊNCIAS

GUIMARÃES, R. R.; GUIMARÃES, R. R.; CATHARINO, A. M. S.; PUCCIONISOHLER, M., Neurocisticercose: Atualização sobre uma antiga doença. **Revista Neurocienc**, v. 18 n.4, p. 582-584. 2010.

RODRIGUES L. C., **Espectro do comprometimento cognitivo da neurocisticercose: diferenças de acordo com a fase da doença**. Tese (Doutorado em Ciências) - Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. São Paulo. p. 4;7. 2011.

LOPES B. V., **Lesão tecidual e perfil de citocinas na neurocisticercose experimental**. Tese (Doutorado em Medicina Tropical e Saúde Pública) – Universidade Federal de Goiás. Goiânia. p. 1;3. 2015.

736

ANÁLISE DOS PROCEDIMENTOS DE UMA MICROEMPRESA, APLICADOS NA ORGANIZAÇÃO LAMM MODA

Eduardo Paiva³⁹¹
Zuleide Janesch³⁹²

RESUMO

Este trabalho teve por objetivo realizar o diagnóstico organizacional da Loja de Confecções Lamm Modas, para o conhecimento do processo de sua fundação até os dias atuais. A metodologia adotada no presente trabalho foi o Estudo de Caso e a coleta de dados deu-se através da pesquisa bibliográfica e de entrevistas com a proprietária da empresa. Concluindo o diagnóstico organizacional sobre a Microempresa no ramo de confecções, a Loja de Confecções Lamm Moda, percebeu-se que esta atrai muitos clientes, com excelentes ações de marketing, além de produtos de ótima qualidade, com preços acessíveis, tendo vendedoras extremamente empenhadas com um atendimento de excelência, promovendo assim, uma ótima opção ao seu público alvo.

Palavras-chave: Atendimento. Inovação. Oportunidade.

INTRODUÇÃO

737

Neste trabalho apresentou-se à Loja de Confecções Lamm Moda, que está no mercado há mais de 15 anos, para a realização do diagnóstico da organização, contou-se alguns relatos mencionados no levantamento dos dados desta Microempresa – ME, tais como, com sua história, métodos, formas e burocracias a serem seguidas dentro desse ambiente organizacional durante seu processo de desenvolvimento até hoje.

Este trabalho teve por objetivo realizar o diagnóstico da organização, para o conhecimento do processo de sua fundação até os dias atuais.

MÉTODOS

A metodologia adotada no presente trabalho foi o Estudo de Caso, desenvolvida no campo da administração, que faz parte das Ciências Sociais

³⁹¹Academico do curso de Administração do Centro Universitário Filadélfia, Londrina, Paraná.

³⁹²Orientadora, docente do curso de Pedagogia do Centro Universitário Filadélfia, Londrina, Paraná.
zuleide.janesch@unifil.br

Aplicadas, com a finalidade de estudar um caso único, que foi a Loja de Confecções Lamm Moda, para concretização do diagnóstico organizacional. De acordo com Gil (2009), nas Ciências Sociais Aplicadas, a utilização de um caso único justifica-se quando o caso estudado é único.

O Estudo de Caso, requer para coleta de dados a pesquisa bibliográfica, pautada em livros e artigos com enfoques em administração, bem como, a coleta de dados, também se processa através de entrevistas, para que possa entender a organização e propor as sugestões que se fizerem necessárias.

De acordo com Yin (2005), a utilização da teoria, na realização de estudos de caso representa uma ajuda imensa na definição do projeto de pesquisa e na coleta de dados adequados.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A Loja de Confecções Lamm Moda é administrada por sua fundadora Lourdes Aparecida Manfre Maçolla, que atualmente comanda esta Microempresa – ME, contendo apenas 3 funcionários, sua fundadora possui grande experiência no ramo comercial e no ramo de moda.

Segundo Padoveze e Martins, considera-se uma Microempresa (MEs) de acordo com o número de 9 colaboradores, o ramo de serviço e comércio.

De acordo com o Serviço Brasileiro De Apoio À Micro E Pequena Empresa – SEBRAE (2018), a microempresa será a sociedade empresária, a sociedade simples, a empresa individual de responsabilidade limitada e o empresário, devidamente registrados nos órgãos competentes, que aufera em cada ano calendário, a receita bruta igual ou inferior a R\$ 360.000,00.

Também o SEBRAE, efetua ajuda e suporte para às microempresas. Seu principal objetivo é apoio ao alcance do dinheiro de modo que se aplique em seu próprio negócio, além de indicarem essas empresas que apresentam bons investimentos e linhas de financiamento aos empresários.

A Loja de Confecções Lamm Modas, iniciou suas atividades em julho de 1999, é uma empresa de comércio de varejo de confecções, fundada com recursos próprios da empreendedora, que foi assessorada no início pelo Senai e pelo Sebrae.

A estrutura organizacional da empresa conta atualmente com um gerente e duas vendedoras, trata-se de uma empresa no ramo de comércio de varejo de confecções. A proprietária é responsável das compras, acompanhamento das vendas, além da capacitação de funcionários e marketing.

Para Kotler e Armstrong (1998) o varejo engloba todas as atividades de venda de bens ou serviços diretamente para consumidores finais, para seu uso pessoal, não relacionado a negócios.

O Gerente tem a responsabilidade de acompanhar as vendas, contas a receber, contas a pagar, organização geral da loja, pelas vendedoras, organização e na manutenção e reposição das mercadorias.

A Administradora da Empresa tem sua formação no Ensino Superior, em Administração de Empresas. Seus principais concorrentes são todos os estabelecimentos de vendas no varejo de confecções e acessórios. Vale também ressaltar que toda concorrência é favorável para o crescimento da empresa. Deste modo, para o acompanhamento de seus principais clientes, a empresa possui uma carteira de aproximadamente 2.000 Clientes, pois seu público alvo é adulto masculino e feminino.

Seus principais fornecedores atualmente são as seguintes indústrias de confecções: Pama Confecções, Auriflama e Grupo Malwee.

Atualmente esta organização possui algumas assessorias na conduções e gerenciamentos que são, o contador, SEBRAE e a proprietária.

No momento atual os pontos fortes da organização relatados são de uma empresa, sólida, possui capital de giro próprio, crediário próprio com margem de inadimplência abaixo de 1,5%, tendo a proprietária e os funcionários, assessoria do Sebrae.

Como problema, o que foi descrito pela empresária é a carga tributária, com altos impostos e encargos a serem pagos.

Atualmente a Crise econômica do Brasil está muito vulnerável pois há mudanças a vários momentos devido a fatores como o desemprego, a falta de mão-de-obra especializada, o auxílio inadequado do governo, apoio do estado em transações, impostos muito altos, enfim várias circunstâncias prejudiciais.

CONCLUSÃO

Concluindo o diagnóstico organizacional sobre a Microempresa no ramo de confecções, a Loja de Confecções Lamm Moda, percebeu-se que esta atrai muitos clientes, com excelentes ações de marketing, além de produtos de ótima qualidade, com preços acessíveis, tendo vendedoras extremamente empenhadas com um atendimento de excelência, promovendo assim, uma ótima opção ao seu público alvo.

REFERÊNCIAS

GIL, Antônio C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

KOTLER, Philip; ARMSTRONG, Gary. **Princípios de Marketing**. 7ª Ed. Rio de Janeiro: Livros técnicos e Científicos Editora S.A., 1998.

PADOVEZE, Clóvis L.; MARTINS, Miltes A. M. **Contabilidade e gestão para micro e pequenas empresas** - 1ª Edição. Editora Intersaberes, Páginas 20, 26, 27. ISBN: 9788544300312. Disponível em: <<http://unifil.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788544300312/pages/21>> Acesso em 19 de Junho de 2018.

SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO À MICRO E PEQUENAS EMPRESAS – SEBRAE. **Entenda as diferenças entre microempresa, pequena empresa e MEI**. Disponível em:

<<http://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/entenda-as-diferencas-entre-microempresa-pequena-empresa-e-mei,03f5438af1c92410VgnVCM100000b272010aRCRD>>. Acesso em: 19 Agos. 2018.

YIN, R. K. **Estudo de caso: planejamento e métodos**. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.

740

ELABORAÇÃO E ANÁLISE SENSORIAL DE BEBIDA PRONTA À BASE DE ALBUMINA

Rebeca Di Raimo³⁹³
Vinícius Eduardo Gomes³⁹⁴
Thanise Pitelli de Nigro³⁹⁵
Pedro Henrique Freitas Cardines³⁹⁶

RESUMO

Sabe-se que o uso de suplementos alimentares está aumentando e seus maiores consumidores são os atletas de alto nível. Entretanto percebe-se que tal consumo também está presente no hábito de praticantes de exercício físico recreativos. Dentre as proteínas que podem ser utilizadas, temos a albumina proveniente da clara do ovo. Este estudo teve a finalidade de elaborar bebidas à base de albumina, corrigir o sabor e odor marcantes e desagradáveis da mesma e avaliar sua aceitação com provadores não treinados. A albumina foi utilizada como base e fonte proteica das bebidas, combinada com essência de baunilha e gotas de chocolate para a bebida proteica de baunilha com chocolate, xarope de guaraná e açaí em pó para a bebida proteica de açaí com guaraná e suco concentrado de maracujá para a bebida proteica de maracujá. Todas as receitas foram batidas no liquidificador com água gelada e em todas elas usado adoçante natural. As bebidas foram avaliadas por 30 provadores não treinados convidados aleatoriamente. Embora, tais resultados ainda sejam parciais, concluiu-se que a bebida proteica de maracujá foi a mais bem aceita entre os provadores em quesitos que envolviam a avaliação do aroma, sabor, cor, textura, dentre outros.

741

Palavras-chave: Bebidas protéicas. Clara de ovo. Produtos prontos. Proteína. Sem conservantes.

INTRODUÇÃO

Sabe-se que a prática regular e moderada de exercício físico tem repercussões benéficas sobre o metabolismo, como redução da gordura corporal, aumento da massa magra, modificações positivas no perfil lipídico, elevação do

³⁹³ Graduandos em Nutrição do Centro Universitário Filadélfia, Londrina, Paraná
rebecajackson89@hotmail.com

³⁹⁴ Graduandos em Nutrição do Centro Universitário Filadélfia, Londrina, Paraná
vinieduardo1@gmail.com

³⁹⁵ Co-orientadora docente do curso de Nutrição do Centro Universitário Filadélfia
thanise.pitelli@unifil.br

³⁹⁶ Orientador, docente do curso de Nutrição do Centro Universitário Filadélfia
pedro.cardines@unifil.br

metabolismo, redução nos riscos de desenvolvimento de doenças cardiovasculares, controle da pressão arterial e da glicemia, aperfeiçoamento do condicionamento físico e uma maior mineralização óssea (HIRSCHBRUCH, 2014).

Dentro do ambiente esportivo o uso de suplementos alimentares está aumentando e seus maiores consumidores, segundo as estatísticas, são os atletas de alto nível. Esse consumo moderadamente elevado também está presente na rotina de muitos esportistas e praticantes de exercício físico não-profissionais (DELAVIER; GUNDILL, 2009).

Por definição temos que os suplementos nutricionais são substâncias adicionadas à dieta dentre as quais temos vitaminas, minerais, ervas e botânicos, aminoácidos, extratos ou combinações de quaisquer desses ingredientes que podem melhorar a capacidade de um indivíduo em desempenhar trabalho não devendo ser considerados alimentos convencionais da dieta já que a suplementação deve ser recomendada apenas em situações específicas (HALLAK; FABRINI; PELUZIO, 2007).

Nesse sentido, para que o desenvolvimento de músculos aconteça dentro do treinamento de força, é preciso que se forneçam matérias-primas tais como proteínas, carboidratos e gorduras. Esses macronutrientes serão metabolizados pelo organismo e os produtos usados para dispor a energia indispensável para o crescimento e a vida. No metabolismo, as proteínas são quebradas em aminoácidos que serão utilizados pelas células para montar novas proteínas, tudo isso fundamentado através das orientações fornecidas pelo DNA. Assim, o ganho de massa muscular é obtido quando as proteínas trabalham mais, ou seja, quando se exige mais delas, pois ao trabalhar bastante os músculos e dar a eles um suporte nutricional completo, as células musculares sintetizarão a proteína que eles necessitam (KLEINER; GREENWOOD-ROBINSON, 2016).

Dessa maneira, os produtos com predominância de proteína, hidrolisada ou não, em sua composição, são elaborados com o intuito de aumentar a ingestão desse nutriente ou inteirar a dieta de atletas e praticantes de exercício físico resistido, cujas necessidades proteicas não estejam sendo suficientemente completas pelas fontes alimentares habituais (BIESEK; ALVES; GUERRA, 2015).

Dentre as proteínas que podem ser utilizadas na formulação de novos produtos temos a albumina derivada da clara de ovo, que é amplamente manipulada como suplemento hiperproteico, não só por ser altamente rica em proteína, mas também por sua proteína ser de alto valor biológico, já que contém todos os aminoácidos essenciais em proporções e quantidades excelentes para prover as necessidades da dieta humana (CAMPBELL-PLATT, 2015).

Este estudo teve a finalidade de elaborar bebidas à base de albumina, corrigir o sabor e odor marcantes e por vezes desagradáveis da mesma e avaliar sua aceitação com provadores não treinados.

MÉTODOS

A albumina foi utilizada como base e fonte proteica das bebidas, combinada com essência de baunilha e gotas de chocolate para a bebida proteica de baunilha com gotas de chocolate (Amostra 1), xarope de guaraná e açaí em pó para a bebida proteica de açaí com guaraná (Amostra 2) e suco concentrado de maracujá para a bebida proteica de maracujá (Amostra 3). Todas as receitas foram batidas no liquidificador com água gelada e em todas elas usado adoçante natural. As bebidas foram avaliadas em uma equipe de 30 provadores não treinados convidados aleatoriamente. A escala utilizada foi a escala hedônica de 7 pontos (1- Desgostei muito, 7 – Gostei muito). Na análise sensorial foi utilizado o teste de aceitação, no qual atributos como aroma, cor, aparência, sabor, textura e impressão global foram avaliados. Por se tratar de uma pesquisa com seres humanos, já que foi realizada a análise sensorial, esta foi encaminhada ao Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos do Centro Universitário Filadélfia e só foi realizada após sua aprovação, no qual o número do Certificado de Apresentação para Apreciação Ética (CAAE) é 90174318.6.0000.5217.

743

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O Índice de Aceitabilidade (IA) é um valor em porcentagem que tem como objetivo, obter a aceitação do produto pelos consumidores, inclusive pela análise

sensorial. Para que o produto seja considerado como bem aceito, o valor mínimo de IA deve ser de 70% (DUTCOSKY, 2007).

Os resultados parciais da análise sensorial foram os seguintes: a Amostra 1 (bebida proteica de baunilha com gotas de chocolate) teve um IA de 69,8%, a Amostra 2 (bebida proteica de açaí com guaraná) teve um IA de 52,5% e a Amostra 3 (bebida proteica de maracujá) teve um IA de 80,6%, sendo a mais bem aceita entre o total dos provadores.

CONCLUSÃO

Embora, tais resultados ainda sejam parciais, concluiu-se que a bebida proteica de maracujá foi a mais bem aceita entre os provadores em quesitos que envolviam a avaliação do aroma, sabor, cor, textura, dentre outros.

REFERÊNCIAS

744

ALVES, Letícia Azen. Recursos ergogênicos nutricionais. In: BIESEK, Simone; ALVES, Letícia Azen; GUERRA, Isabela (Organizadoras). **Estratégias de nutrição e suplementação no esporte (3ª edição revisada e atualizada)**. Barueri, SP: Manole, 2015. p. 135.

CAMPBELL-PLATT, Geoffrey (EDITOR). **Ciência e tecnologia de alimentos**. Barueri, SP: Manole, 2015.

DELAVIER, Frédéric; GUNDILL, Michael. **Guia de suplementos alimentares para atletas**. Barueri, SP: Manole, 2009.

DUTCOSKY, Silvia Deboni. **Análise sensorial de alimentos**. Curitiba: Champagnat, 2007.

HALLAK, Amanda; FABRINI, Sabrina; PELUZIO, Maria do Carmo Gouveia. Avaliação do consumo de suplementos nutricionais em academias da zona sul de Belo Horizonte, MG, Brasil. **Revista Brasileira de Nutrição Esportiva**, São Paulo v.1, n. 2, p. 55-60, mar./abril, 2007.

HIRSCHBRUCH, Marcia Daskal (Organizadora). **Nutrição esportiva: uma visão prática**. 3. ed. Barueri, SP: Manole, 2014.

KLEINER, Susan M; GREENWOOD-ROBINSON, Maggie. **Nutrição para o treinamento de força**. 4. ed. Barueri, SP: Manole, 2016.

A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO PRECOCE PARA A PROGNOSE DA FENILCETONÚRIA

Eliana Milani Zambianco³⁹⁷Andressa Megumi Niwa³⁹⁸

RESUMO

A Fenilcetonúria é uma doença hereditária autossômica recessiva, caracterizada como um erro inato do metabolismo em que há acúmulo de fenilalanina no organismo devido à deficiência da enzima fenilalanina hidroxilase, que é responsável por converter a fenilalanina em tirosina. A fenilalanina é um aminoácido essencial para o desenvolvimento do organismo, porém quando encontrada em excesso assume um caráter tóxico, levando a sintomas como irritabilidade, déficit cognitivo, atraso no desenvolvimento, microcefalia, entre outros. A principal forma de diagnóstico é a Triagem Neonatal, que é fundamental para a detecção precoce da doença, uma vez que os níveis de fenilalanina encontram-se normais ao nascimento. O tratamento consiste na prevenção do aparecimento dos sintomas, por meio de uma dieta com baixo teor de fenilalanina. O objetivo deste trabalho foi estudar os mecanismos envolvidos na Fenilcetonúria, bem como a importância do diagnóstico e tratamento precoce através da pesquisa em artigos científicos especializados. O estudo permitiu um conhecimento mais amplo sobre a doença, que deve ser detectada e tratada o mais cedo possível, já que recebendo um tratamento correto o paciente pode ter uma vida praticamente normal.

745

Palavras-chave: Erros inatos do metabolismo. Fenilalanina. Fenilcetonúria

INTRODUÇÃO

A fenilcetonúria (PKU) é uma doença hereditária autossômica recessiva em que há um estado de hiperfenilalaninemia (HPA), ocasionada por uma mutação localizada no gene do cromossomo 12 (12q23,3) que leva à perda ou deficiência da fenilalanina hidroxilase (PAH), que é responsável pela conversão hepática da fenilalanina em tirosina. (AMORIM et al., 2011).

A fenilalanina é um aminoácido essencial, ou seja, não é produzido no organismo, sendo necessária sua obtenção através da dieta. É de extrema importância no processo de crescimento e maturação, entretanto, quando sua

³⁹⁷Graduanda em Biomedicina do Centro Universitário Filadélfia, Londrina, Paraná. eliana_zambianco@hotmail.com

³⁹⁸Orientadora, docente do curso de Biomedicina do Centro Universitário Filadélfia, Londrina, Paraná.

concentração está aumentada ela assume um caráter tóxico desencadeando lesões neurológicas irreversíveis que acarretam em retardo mental e sintomas graves e psicóticos. Dessa forma deve-se recorrer então à substituição de alimentos ricos deste aminoácido para outros mais pobres a fim de prevenir o aparecimento dos sintomas (KANUFRE, et al., 2016; Sociedade Portuguesa das Doenças Metabólicas SPDM, 2007).

Por ser uma doença de grande variabilidade genética há relatos de PKU em todos os grupos étnicos. A sua incidência em recém-nascidos pode variar de 1:2.600 até 1:26.000, com uma média de 1:10.000. No Brasil, segundo o Ministério da Saúde a prevalência está entre 1:12 a 15 mil recém nascidos (SANTOS; HAACK, 2012). Porém este número pode estar subestimado já que nem todos os casos são reportados, sendo esta uma dificuldade para a obtenção mais exata da prevalência desta doença (FRANÇA et al., 2016).

É de extrema importância a propagação do conhecimento sobre essa doença para a sociedade, uma vez que com o diagnóstico precoce e o tratamento correto, pode-se evitar o aparecimento dos sintomas. Em vista disso o presente trabalho visa apresentar um pouco mais dessa doença e relatar principalmente os diversos métodos de diagnóstico e tratamento.

746

MÉTODOS

O presente artigo foi elaborado através da pesquisa bibliográfica de artigos especializados do período de 2006 a 2018.

DESENVOLVIMENTO

Existem diversas variantes da fenilcetonúria, as principais são: PKU Clássica, PKU Leve, PKU Atípica, PKU Materna, HPA Transitória e Permanente (ROSA, 2014; SPDM, 2007).

A PKU ocorre principalmente pela deficiência da enzima fenilalanina hidroxilase (*PAH*) responsável pela conversão hepática da fenilalanina em tirosina. Portanto sua deficiência resulta na diminuição de tirosina e triptofano prejudicando a

formação de melanina, serotonina, catecolaminas e outros neurotransmissores, além dos hormônios adrenalina e tiroxina. Além disso, há um acúmulo de fenilalanina nos tecidos formando outros compostos como o ácido fenil-lactato e o ácido fenilpirúvico que inibem vias metabólicas responsáveis pelo processo de mielinização comprometendo o desenvolvimento neurológico, e é eliminado em grande quantidade na urina deixando-a com o odor peculiar característico dos pacientes com fenilcetonúria (FRANÇA et. al., 2016; SANTOS E HAACK, 2012).

Não só a toxicidade da fenilalanina é a única responsável pelo desenvolvimento dos sintomas neurológicos. A seletividade da barreira hematoencefálica também possui um papel no desenvolvimento do quadro clínico de fenilcetonúria. A fenilalanina entra no cérebro com ajuda de um transportador do tipo L (LAT1), que também faz o transporte de outros Large Neutral Amino Acids (LNAAs), que além da fenilalanina incluem outros aminoácidos como a tirosina, triptofano, valina, treonina, leucina, isoleucina, metionina e histidina. O transportador LAT1 tem uma grande afinidade pela fenilalanina e com isso ele acaba deixando de transportar os outros LNAAs resultando em um aumento de fenilalanina e uma diminuição de LNAAs cerebral (HOEKSMAN; REIJNGOUD; VAN SPRONSEN; 2009; MUJAMAMMI E SUMAILY, 2017).

747

A PKU é diagnosticada através da Triagem Neonatal por meio do Teste do Pezinho, que é um método semiquantitativo que consiste em avaliar o crescimento bacteriano em amostras de sangue seco em papel filtro (GOULART, 2017; MENDES, 2017).

A detecção da doença também pode ser feita através da espectrometria de massa em *tandem* (MS/MS), que é um método quantitativo que utiliza a razão Phe/Tyr, o que diminui os resultados falso-positivos (LEÃO E AGUIAR, 2017). Também pode ser feita pela Cromatografia Líquida de Alta Eficiência (CLAE) que é a mais comumente utilizada para diagnosticar distúrbios do metabolismo devido a sua alta velocidade e especificidade e capacidade de quantificar os marcadores bioquímicos utilizando pequenos volumes de amostras (ALONSO; CONTRERAS; FUENTES, 2015).

O tratamento consiste em reduzir os altos níveis de fenilalanina no sangue por meio de uma dieta pobre deste aminoácido e deve ser calculada individualmente dependendo da necessidade de cada paciente (NALIN, et al., 2010).

A restrição dietética abrange muitos alimentos, o que dificulta o cumprimento do tratamento. Em vista disso novas terapias têm sido propostas, como a suplementação de Large Neutral Amino Acids (LNAAs) que aumenta a competitividade com a fenilalanina bloqueando a alta concentração deste aminoácido na barreira hematoencefálica (MUJAMAMMI E SUMAILY, 2017). Há também a terapia de reposição enzimática com a fenilalanina amônia liase (PAL) que consiste em diminuir as concentrações da fenilalanina plasmática (HO E CHRISTODOULOU, 2014).

Há também a administração de dicloridrato sapropterina (Kuvan®), que ajuda a aumentar a tolerância à fenilalanina para pacientes que são BH4-responsivos, diminuindo a restrição dietética (ROSSI et al., 2014). Também vem sendo estudada a terapia gênica que consiste em transduzir e expressar a *PAH* nos hepatócitos, reduzindo então os níveis de fenilalanina (MUJAMAMMI E SUMAILY, 2017). E ainda há a possibilidade do transplante de hepatócitos em que a repopulação de células selvagens superior a 10% os níveis normais de fenilalanina se restabeleceriam (HO E CHRISTODOULOU, 2014).

748

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através deste estudo pode-se obter um maior conhecimento sobre a fenilcetonúria, que deve ser diagnosticada o mais previamente possível para que se inicie o tratamento antes do surgimento dos sintomas e lesões. Para isso, os métodos de diagnóstico devem possuir uma alta sensibilidade e especificidade.

A ampla variedade de terapias contribui para o aumento da qualidade de vida dos pacientes.

REFERÊNCIAS

ACOSTA, A. X.; AMORIM, T.; BOA-SORTE, N.; LEITE, M. E. Q. Aspectos Clínicos e Demográficos da Fenilcetonúria no Estado da Bahia. **Revista Paulista de Pediatria**, São Paulo, v. 29, n. 4, dezembro, 2011.

AGUIAR, M. J. B.; ALVES, M. R. A.; KANUFRE, V. C.; NORTON, R. C.; SOARES, R. D. L.; STARLING, A. P. Metabolic syndrome in children and adolescents with phenylketonuria. **Jornal de Pediatria**, Rio de Janeiro, v. 91, n.1, p. 98-103, janeiro-fevereiro, 2015.

ALONSO, E.; CONTRERAS, J.; FUENTES, L. E. HPLC for Confirmatory Diagnosis and Biochemical Monitoring of Cuba Patients with Hyperphenylalaninemias. **MEDICC Review**, v. 17, n. 1, p. 23-28, january, 2015.

ANASTÁCIO-PESSAN, F. L.; DUTKA, J. C. R.; GUIGEN, A. P.; LAMÔNICA, D. A. C.; MENDES, C.A. Conhecimento dos pais quanto a triagem neonatal, contribuição do website Portal dos Bebês – Teste do pezinho. **Revista CEFAC**, São Paulo, v. 19, n. 4, p. 475-483, julho-agosto, 2017.

BELL, S. M.; CANONINO, B.; CARDUCCI, C.; FITZPATRICK, P. A.; GABUCCI, C.; LEUZZI, V.; MAGNANI, M.; PASCUCCHI, T.; PIERIGÈ, F.; ROSSI, L. Erythrocyte-mediated delivery of phenylalanine ammonia lyase for the treatment of the phenylketonuria in BTBR-*Pah*^{enu2} mice. **Journal of Controlled Release**, v. 194, n. 1, p. 37-44, 2014.

CAMPOS, L. P. D.; CORDEIRO, F. G.; GOULART, S. M.; MACHADO, T. S.; SANTOS, J. P. V.; SILVA, A. K. Fenilcetonúria: Aspectos Gerais, de Saúde Pública e Situação no Estado de Goiás. **Ensaio Cienc., Cienc. Biol. Agrar. Saúde**. v. 21, n. 2, p. 86-91, 2017.

749

CHRISTODOULOU, J.; HO, G. Phenylketonuria: translating research into novel therapies. **Translational Pediatrics**, v. 3, n. 2, p. 49-62, 2014.

FRANÇA, A. A. P.; MACHADO, C. R.; OLIVEIRA, D. N. N.; PERES, J. M.; ROCHA, I. C.; TAVARES, A. P. Defeitos Congênitos por Fatores Genéticos. **Revista Científica Fagoc Saúde**, v. 1, 2016.

HAACK, A.; SANTOS, M. P. Fenilcetonúria: Diagnóstico e Tratamento. **Com. Ciências Saúde**, Brasília, v. 23, n. 4, 2012.

HOEKSMAN, M.; REIJNGOUD, D. J.; VAN SPRONSEN, F. J. Brain dysfunction in phenylketonuria: Is phenylalanine toxicity the only possible cause? **J Inherit Metab Dis**, v. 32, n. 1, p. 46-51, 2009.

LEÃO, L. L.; AGUIAR, M. J. B. Newborn screening: what pediatricians should know. **Jornal de Pediatria**, Rio de Janeiro, v. 84, n. 4, p. S80-90, 2008.

MUJAMAMMI, A. H.; SUMAILY, K. M. Phenylketonuria: A new look at an old topic, advanced and laboratory diagnosis, and therapeutic strategies. **International Journal of Health Sciences**, v. 11, n. 5, p. 63-70, november-december, 2017.

NALIN, T.; NETTO, C. B. O.; PERRY, I. D. S.; PICON, P. D.; REFOSCO, L. F.; SCHWARTZ, I. V. D.; SOUZA, C. F. M.; VIEIRA, T. A. Fenilcetonúria no Sistema

Único de Saúde: Avaliação de Adesão a um Tratamento em um Centro de Atendimento no Rio Grande do Sul. **Revista Hospital das Clínicas de Porto Alegre**, Porto Alegre, v. 30, n. 3, p. 225-232, 2010.

ROSA, R. R. P. A. Fenilcetonúria: Uma Revisão da Literatura. **Revista Eletrônica de Farmácia**, Teresina, v. 11, n. 4, 2014.

SOCIEDADE PORTUGUESA DAS DOENÇAS METABÓLICAS (SPDM). Consenso para o Tratamento Nutricional da fenilcetonúria. **Acta Pediátrica Portuguesa**, v. 38, n.1, p. 44-54, 2007.

DESENVOLVIMENTO DE PÃO CASEIRO À BASE DE BIOMASSA DE BANANA VERDE PARA AUXÍLIO NO DIABETES TIPO 2

Elizama Sampaio Fernandes³⁹⁹
Vanessa Franciele Santos Cunha⁴⁰⁰
Pedro Henrique Freitas Cardines⁴⁰¹
Thanise Pitelli de Nigro⁴⁰²

RESUMO

O termo "alimentos funcionais" remete a gêneros alimentícios, os quais podem possibilitar benefícios nutricionais, dietéticos e metabólicos específicos, auxiliando no controle e diminuição do risco de doenças. A Organização Mundial de Saúde destaca que mais de 55% da energia gerada pela alimentação é oriundo de carboidratos, o que faz com que estudos sobre essa fonte energética e seus benefícios à saúde sejam de grande relevância. Assim como as fibras, os amidos resistentes colaboram para o decaimento do índice glicêmico dos alimentos, possibilitando uma menor resposta glicêmica e, portanto, uma menor resposta insulínica. Este projeto tem como objetivo o desenvolvimento de um pão com baixo índice glicêmico a base de biomassa de banana verde. Trata-se de uma pesquisa de campo, fundamentada nos benefícios do amido resistente com relação ao diabetes tipo 2. Esse produto será desenvolvido em laboratório de técnica dietética da faculdade UNIFIL, localizada na cidade de Londrina-PR, após o desenvolvimento do produto será realizado um teste de aceitação. Os resultados são parciais, obtidos através do teste de formulação do mesmo. Foi obtido após o teste um produto com características de aroma agradável, cor boa, sabor agradável e textura boa. Após a análise sensorial espera-se que o produto tenha boa aceitação.

751

Palavras-chave: Amido resistente Diabetes. Biomassa de banana.

INTRODUÇÃO

O Diabetes Mellitus é uma das doenças crônicas que mais cresce entre a população mundial. Segundo a Sociedade Brasileira de Diabetes, só no Brasil, cerca de 13 milhões de pessoas possuem diabetes, o que indica 6,9 % da população, com

³⁹⁹Discente do curso de Nutrição do Centro Universitário Filadélfia, Londrina, Paraná. elizamasf@hotmail.com

⁴⁰⁰Discente do curso de Nutrição do Centro Universitário Filadélfia, Londrina, Paraná. vanessa.lilith@hotmail.com

⁴⁰¹Docente do departamento de Nutrição do Centro Universitário Filadélfia, Londrina, Paraná. pedro.cardines@unifil.br

⁴⁰²Docente do departamento de Nutrição do Centro Universitário Filadélfia, Londrina, Paraná. thanise.pitelli@unifil.br

aumento contínuo. O diabetes tipo 2 compromete a condição do corpo em metabolizar a glicose, sendo esta uma fonte fundamental de energia no corpo. Tal doença pode acarretar em uma resistência aos efeitos da insulina ou não produzir a quantidade de insulina adequada para contribuir no nível de glicose apropriada (SBD, 2016).

No decorrer dos últimos anos, a busca por uma alimentação saudável e que possa contribuir no tratamento de diversos tipos de doenças vem crescendo. Partindo desse princípio a biomassa de banana verde tem sido estudada e vem ganhando destaque em relação a isso. A biomassa de banana verde é uma preparação feita com polpa de bananas verdes, sendo este um alimento abundante no país, de fácil acesso e baixo custo, se destacando por possuir quantidades significativas de amido resistente, que é considerado um tipo de fibra que o aparelho digestivo não consegue digerir (WALTER ; EMANUELLI, 2005).

As fibras da biomassa de banana verde ajudam a evitar os picos de glicose no sangue, fazendo com que ela seja liberada gradualmente. Estes picos de glicose levam a grandes quantidades de insulina circulantes na corrente sanguínea. Devido a frequentes picos de insulina, alguns órgãos passam a se tornar tolerantes a ela, sendo preciso cada vez mais insulina para exercer a mesma função, gerando o quadro de resistência à insulina, que se não for combatido pode avançar para o diabetes tipo 2 (PEREIRA, 2007).

Por ser uma doença relacionada aos hábitos alimentares dos indivíduos, é importante ter uma alimentação adequada, balanceada, ricas em fibras e com respostas glicêmicas lentas, como é o caso da farinha e biomassa de banana verde inseridas em determinadas preparações como pães, massas em geral, atuando na redução do risco de diabetes tipo 2 (RAMOS ; LEONEL, 2009).

JUSTIFICATIVA

Desenvolver um produto que possa contribuir no controle de uma doença que atinge grande parte da população pode ser de grande importância na melhoria da qualidade de vida de pessoas diabéticas.

OBJETIVO

O objetivo geral do presente estudo será desenvolver um pão com baixo índice glicêmico, a base de biomassa de banana verde e farinha de banana verde.

MÉTODOS

O produto será desenvolvido em laboratório de técnica dietética, do Centro Universitário Filadélfia (UNIFIL), localizada na cidade de Londrina-PR. Após o desenvolvimento do produto será realizada a análise sensorial e um teste de aceitação do mesmo, que será feito a partir de um questionário que tem como objetivo avaliar o quanto o produto foi aceito por quem o provou em vários aspectos como aroma, cor, sabor e textura. Para formulação do produto, foram utilizados os seguintes ingredientes: banana nanica verde, farinha de aveia, ovos, leite integral, açúcar cristal, fermento biológico, canela em pó, óleo de soja e sal.

RESULTADOS

753

Devido até o presente momento não ter sido realizada a análise sensorial do produto, os resultados são parciais, obtidos através do teste de formulação do mesmo, que foi realizado com o objetivo de oferecer aos participantes da pesquisa um produto de boa aceitação quanto a sabor, aroma, cor e textura. Foi obtido após o teste um produto com os seguintes aspectos: produto apresentou-se agradável, a cor do pão foi considerada boa, no que diz respeito ao sabor o mesmo indicou-se agradável ao paladar e quanto a textura boa. A figura abaixo refere-se ao produto analisado acima:



Figura 01 - Pão caseiro à base de biomassa de banana verde

A aparência é o primeiro dos atributos sensoriais observados em um produto. A aceitação do produto pelo consumidor é dependente deste aspecto, pois, a aparência é responsável pelas primeiras impressões sobre o produto, trazendo informações sobre as outras características como cor, forma e tamanho, viscosidade, consistência de líquidos, textura da superfície e brilho. (LERMEN, et al, 2015).

754

Um dos aspectos principais para a aceitação de um produto são as cores, responsáveis por 60% da aceitação deste. O efeito das cores pode influenciar outras emoções e sentimentos, podendo fazer o consumidor sentir não o seu apetite (PETTER & OLSON, 2009).

O odor e o gosto estão relacionados e só é possível sentir o sabor dos alimentos através dos dois sentidos, olfato e paladar. Os receptores gustativos são ativados por substâncias presentes nos alimentos e os receptores olfativos são ativados por substâncias presentes no ar, mas muito do que as pessoas costumam chamar de gosto é resultado do olfato, pois ao quebrar determinados alimentos espalha pelo nariz (LERMEN, et al., 2015).

CONCLUSÃO

Após a análise sensorial espera – se que haja a mesma conclusão obtida durante a formulação da receita caseira, no qual obteve no geral aspectos bons e após degustação, observou-se que o produto pode ser substituído pelo pão

tradicional e que o consumo adequado influencie na melhora da condição nutricional das pessoas diabéticas tipo 2 que o consumirem e inclusive adicionar a biomassa de banana verde em outros tipos de preparações, tornando – se parte do cotidiano.

REFERÊNCIAS

COBUCCI, R. M. A. **Análise Sensorial**: Apostila do Curso. Curso Tecnológico Superior em Gastronomia. Pontifca Universidade Católica de Goiás, PUC-GO, 2010.

LERMEN, F. H. et al. Teste de consumidores e análise de aparência, sabores e cores para o desenvolvimento de novos produtos: O case do projeto de broinhas de milho saboreadas . **Revista Latino- America de Inovação e Engenharia de Produção**, Curitiba, PR, Brasil, v. 3, n. 4, p. 97-109, 2015. Disponível em: <<https://revistas.ufpr.br/relainep/article/view/37744/26450>>. Acesso em: 17 set. 2018.

PETER, J. P.; OLSON, J. **Comportamento do Consumidor e Estratégia de Marketing**. 8. ed. São Paulo: Mcgraw-Hill, 2009.

PEREIRA, K. D. Amido resistente, a última geração no controle de energia e digestão saudável. *Ciência e Tecnologia de Alimentos*, 2007.

RAMOS, D. P.; LEONEL, S. **Amido resistente em farinhas de banana verde**. Alimentos e Nutrição, 2009.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES. **Diabetes tipo 2**. Disponível em :<<http://www.diabetes.org.br/diabetes-tipo-2>> Acesso em 25 de set de 2017.

WALTER, M. ; EMANUELLI, T. Amido resistente: características físico-químicas, propriedades fisiológicas e metodologias de quantificação. **Ciência Rural**, 2005.

SILVA, S. M. C. S, BERNARDES S. M. **Cardápio: guia prático para a elaboração**. São Paulo: Atheneu; 2001.

755

ANÁLISE DO POTENCIAL MIGRATÓRIO, SECREÇÃO DE CITOCINAS E PERFIL HISTOPATOLÓGICO PROMOVIDO PELA INFECÇÃO INTRAPERITONEAL DA CEPA DIARREIOGÊNICA DE *Escherichia coli* NO INTESTINO GROSSO DE CAMUNDONGOS SWISS

Eliza Pizarro Castilha⁴⁰³

Luana Carvalho Silva⁴⁰⁴

Anelise Franciosi⁴⁰⁵

Karina de Almeida Gualtieri⁴⁰⁶

Tacito Graminha Campos⁴⁰⁷

Telma Saraiva do Santos⁴⁰⁸

RESUMO

A *Escherichia coli* (*E.coli*) é um microrganismo da família Enterobacteriaceae e coloniza a mucosa intestinal de forma comensal, porém, algumas cepas desta bactéria tornam-se patogênicas, acometendo indivíduos imunocomprometidos. Este trabalho objetivou avaliar a migração celular, secreção de citocinas pró-inflamatórias e alterações histopatológicas causadas pela infecção intraperitoneal em camundongos Swiss, para isso contou a aprovação do Comitê de ética Animal do Centro Universitário Filadélfia. Foram utilizados camundongos Swiss, divididos em 3 grupos (Controle, EHEC e ATCC), realizou-se a inoculação dessas cepas, ou solução salina (controle) via intraperitoneal em tempos diferentes e foram submetidos à eutanásia. A migração celular foi avaliada por meio do exsudato peritoneal. A dosagem de citocinas por ELISA, e os segmentos intestinais foram coletados para a análises histopatológicas. Por meio dessas análises foram observadas alterações no padrão de resposta imunológica. Portanto, podemos concluir que as cepas estudadas possuem diferentes mecanismos de invasão para o hospedeiro.

756

Palavras-chave: *Escherichia coli*. Fator de necrose tumoral alfa. Enterohemorrágica.

INTRODUÇÃO

A bactéria *Escherichia coli*, é um microrganismo que tipicamente coloniza a microbiota intestinal. É um bacilo gram negativa, anaeróbio facultativo, catalase

⁴⁰³ Graduanda em Biomedicina do Centro Universitário Filadélfia, Londrina, Paraná. elizacastilha@hotmail.com

⁴⁰⁴ Graduanda em Biomedicina do Centro Universitário Filadélfia, Londrina, Paraná.

⁴⁰⁵ Docente do curso de Biomedicina do Centro Universitário Filadélfia, Londrina, Paraná

⁴⁰⁶ Docente do curso de Biomedicina do Centro Universitário Filadélfia, Londrina, Paraná

⁴⁰⁷ Docente do curso de Biomedicina do Centro Universitário Filadélfia, Londrina, Paraná

⁴⁰⁸ Mestranda do programa de patologia experimental da Universidade Estadual de Londrina, Paraná.

positiva e oxidase negativa, como todo membro da família Enterobacteriaceae, podendo fermentar também a lactose. (TORTORA, FUNKE E CASE, 2010).

A presença de *Escherichia coli* em alimentos e água é indício de contaminação fecal. (TORTORA, FUNKE E CASE, 2010). Pode ser transmitida a partir de água e alimentos contaminados, e mesmo não sendo de grande incidência, pode ocorrer a transmissão via pessoa a pessoa. (TRABULSI e SAMPAIO, 1999; SOLOMON, PANG e MATTHEWS, 2003; MITTELSTAEDT e CARVALHO, 2006). A transmissão de maior importância desta bactéria é a fecal-oral (MITTELSTAEDT e CARVALHO, 2006).

O termo *E. coli* enterohemorrágica (EHEC) é um subgrupo de STEC e surgiu para nomear amostras O157:H7 responsável por causar colite hemorrágica (CH) e síndrome hemolítica urêmica (SHU), em seguida o termo EHEC também passou a ser utilizado em amostras de STEC que causavam diarreia em humanos (TRABULSI; ALTERTHUM, 2008).

METODOLOGIA

757

Foram utilizados 60 camundongos Swiss fêmeas com idade entre 8 e 10 semanas, conforme condições estabelecidas pela CEUA-Unifil (Parecer nº 011/2016). Os mesmos foram divididos em 3 grupos, infectados por EHEC e ATCC e o grupo controle sem infecção.

Os animais foram infectados via intraperitoneal com uma suspensão contendo 1×10^5 de *E. coli* (EHEC ou ATCC) em uma dose única nos grupos determinados. Após os períodos de zero (controle), 30 minutos, 3, 6, 12, 24 e 48 horas da inoculação da *E. coli*, os animais receberam solução salina para a retirada do exsudado peritoneal e foram submetidos a eutanásia e foi coletado 1 cm do cólon. Então, esses seguimentos foram submetidos a técnicas histológicas e corados com hematoxilina e eosina.

A avaliação histológica do cólon foi realizada baseada em escore de lesão no qual são considerados a frequência e severidade de cada alteração histológica, atribuindo valor 0: ausente, 1: discreta, 2: moderada e 3: severa. Também foram considerados critérios como migração de enterócitos, dilatação de vasos linfáticos,

degeneração vacuolar citoplasmática, edema de lâmina própria e necrose epitelial. A análise de migração celular foi obtida através da citometria de fluxo, e a dosagem de citocinas foi realizada por meio de ELISA.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A migração celular e o perfil de citocinas seguiram um padrão de resposta que foi se alterando pelo tempo de infecção. E esse padrão se seguiu morfológicamente, e foi observada pela análise histológica, onde observamos um processo de destruição e restauração tecidual em diferentes tempos de infecção e em comparação com as cepas estudadas.

CONCLUSÕES

Podemos concluir por tais análises, que as cepas EHEC e ATCC têm diferentes formas de invasão para o hospedeiro, por isso, as alterações ocorrem de acordo com a diferenciação da cepa.

758

REFERÊNCIAS

- ETHAN B. SOLOMON, HOAN-JEN PANG and KARL R. MATTHEWS. (2003) Persistence of *Escherichia coli* O157:H7 on Lettuce Plants following Spray Irrigation with Contaminated Water. **Journal of Food Protection** 66:12, 2198-2202.
- KAPER, JAMES B.; NATARO, JAMES P.; MOBLEY, HARRY L. T.. Pathogenic *Escherichia coli*. **Nature Reviews Microbiology**, [s.l.], v. 2, n. 2, p.123-140, fev. 2004. Springer Nature.
- MITTELSTAEDT S, CARVALHO VM. *Escherichia coli* enterohemorrágica (EHEC) O157:H7- Revisão. Ver. **Inst. Ciênc. Saúde**, 2006,24 (3): 175-82.
- TORTORA, G.J.; FUNKE, B.R.; CASE, CL. *Microbiologia*. 10. ed., Porto Alegre: Artmed, 2010.
- TRABULSI, L.R.; ALTERTHUM, F. *Microbiologia*. 5ª ed. São Paulo: Atheneu, 2008.

REABILITAÇÃO VESTIBULAR EM IDOSAS COM HISTÓRICO DE QUEDAS, DÉFICIT DE EQUILÍBRIO E COORDENAÇÃO: SÉRIE DE CASOS

Ellen Costa Rodrigues Pereira
Maria Luisa Ramos Mendes

RESUMO

O sistema vestibular controla a postura e os movimentos oculares, fornece informações sensoriais sobre o movimento e posição da cabeça em relação a gravidade, estabilização do olhar, ajustes posturais e função autônoma e consciência. O envelhecimento compromete a habilidade do sistema nervoso central em realizar o processamento dos sinais vestibulares, visuais e proprioceptivos responsáveis pela manutenção do equilíbrio corporal, predispondo os idosos a quedas. Assim o objetivo do estudo é analisar a eficácia de um protocolo de exercícios baseados na reabilitação vestibular sobre déficits de equilíbrio, coordenação motora e o risco de quedas de idosos. Estudo do tipo série de casos. A terapia foi realizada na clínica de fisioterapia da UniFil, durante três meses, sendo duas sessões por semana, com duração de 50 minutos. Foram incluídas neste estudo 4 mulheres com faixa etária acima de 60 anos, com histórico de quedas, déficit de equilíbrio avaliado pela escala de equilíbrio de Berg e pelo Timed up and Go Test. A análise dos dados foi realizada de forma descritiva e analítica e os dados apresentados na forma de tabelas. O estudo demonstrou melhoras no déficit de equilíbrio e coordenação motora, promovendo uma melhor qualidade de vida e diminuindo o risco de quedas.

759

Palavras-chave: Geriatria. Reabilitação. Vestíbulo do labirinto. Equilíbrio Postural.

INTRODUÇÃO

O sistema vestibular controla a postura e os movimentos oculares, fornece informações sensoriais sobre o movimento e a posição da cabeça em relação à gravidade, estabilização do olhar, ajustes posturais, função autônoma e consciência (EKMAN, 2008).

O envelhecimento compromete a habilidade do sistema nervoso central (SNC) em realizar o processamento dos sinais vestibulares, visuais e proprioceptivos responsáveis pela manutenção do equilíbrio corporal. Os distúrbios do equilíbrio corporal predispoem os idosos a quedas e fraturas (RUWER; ROSSI; SIMON, 2005).

A reabilitação vestibular é considerada uma excelente opção terapêutica para os pacientes portadores de vestibulopatias e déficits de equilíbrio, porque, além de melhorar o equilíbrio, tem função profilática, ajudando-o a restabelecer a

confiança em si mesmo, reduzindo a ansiedade e melhorando o convívio social (PERES, 2010).

A reabilitação vestibular é eficiente no tratamento de afecções que acometem o sistema vestibular, sendo benéfica nos transtornos de equilíbrio, vertigens, tonturas e conseqüentemente na redução de quedas. Sabe-se que a população geriátrica apresenta grande índice de quedas devido ao déficit de equilíbrio e coordenação motora. Sendo assim, o objetivo deste estudo é verificar a eficácia de um protocolo de exercícios baseados na reabilitação vestibular sobre os transtornos de equilíbrio, coordenação motora e risco de quedas em idosos.

Métodos

Tipo de estudo: estudo longitudinal, do tipo série de casos.

Local do estudo: foi realizado na Clínica de Fisioterapia da UniFil, em Londrina-PR.

Amostragem: a amostra foi constituída por um grupo de oito pacientes com histórico de quedas, déficit de equilíbrio e coordenação. A amostra foi por conveniência.

Crítérios de inclusão: indivíduos com faixa etária acima de 60 anos, do sexo feminino, com histórico de quedas, déficit de equilíbrio e coordenação.

Crítérios de exclusão: indivíduos com diagnóstico de doenças neurológicas, amputações, cadeirantes, acamados e com mais de três faltas na terapia.

Instrumentos de avaliação e variáveis: para a avaliação inicial e final foram aplicadas: avaliação fisioterápica, Escala Equilíbrio de Berg, *Timed up and Go Test*, testes de coordenação e a Escala de Eficácia de Quedas – Internacional - Brasil.

Procedimentos do estudo: as participantes foram recrutadas em duas UBS de Londrina e na UniFil. O tempo para a realização da coleta dos dados foi de três meses totalizando avaliação inicial, 20 terapias e avaliação final, 2x / semana, com duração de 50 minutos.

Análise dos dados: A análise dos dados foi do tipo descritiva, sendo apresentado na forma de tabelas.

Aspectos éticos: O presente estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética na Pesquisa em Seres Humanos (CEP) do Centro Universitário Filadélfia - UniFil, seguindo as normas da Resolução nº466/12, CAAE: 80542717.2.0000.5217.

Resultados e Discussão

Participaram deste estudo oito participantes, porém, quatro participantes finalizaram o protocolo de exercícios. As idades variaram entre 64 a 88 anos.

Tabela 1 - Perfil das participantes. Londrina, 2018.

Participante	Idade	Etnia	Alterações Visuais e Auditivas	Número de quedas no ano de 2017
P1	88	Branca	Visual e auditiva	2
P2	65	Branca	Visual	1
P3	71	Branca	Visual	>3
P4	64	Branca	Visual	>3

761

Tabela 2 - Resultados da Escala de Equilíbrio de Berg, TUG e FES-I Brasil.

Participante	TUG inicial	TUG final	BERG inicial	BERG final	FES-I inicial	FES-I final
P1	14,8	11,78	41	55	24	25
P2	15,13	9,34	53	56	21	26
P3	21,64	15,58	40	48	30	21
P4	11,59	10,28	52	56	35	23

Na avaliação final, observou-se manutenção de incoordenação motora no teste de diadococinesia e dismetria no teste índex-nariz, para todas as participantes.

Foi observada melhora na realização das tarefas do protocolo de exercícios, apresentando aumento da amplitude e velocidade dos movimentos.

Durante o tempo da intervenção as participantes não relataram mais quedas. Relataram também que estavam mais confiantes para realizar suas atividades de vida diária. Porém, na análise do FES-I foi observado que as mesmas ainda apresentam preocupação em relação a quedas, apresentando maior suscetibilidade ao risco de quedas.

Mirallas et al. (2011) observaram que a prevalência de quedas em mulheres decorre de alterações hormonais e metabólicas que as atingem em maior proporção, comprometendo diretamente o funcionamento do sistema vestibular.

Segundo Trevisan et al. (2016) idosos submetidos a reabilitação vestibular a curto ou a longo prazo apresentam melhoras significativas na qualidade de vida e função do equilíbrio estático e dinâmico.

A estimulação do sistema vestibular deve ser trabalhada através da repetição dos exercícios com estímulos sensoriais, incentivando assim a plasticidade neuronal. Segundo Rocha Junior (2014), um dos princípios da reabilitação vestibular é a adaptação do SNC pela plasticidade neuronal, ocorrendo através de desordens sensoriais geradas pelos exercícios sinalizando a necessidade da adaptação.

762

CONCLUSÃO

Pode-se concluir que o protocolo de reabilitação vestibular contribuiu para uma melhora clínica do déficit de equilíbrio. Assim, por se tratar de um protocolo de fácil execução e de baixo custo, sugere-se sua utilização no processo de reabilitação e a realização de novos estudos com grupo controle e amostras significativas.

REFERÊNCIAS

EKMAN, L. L. Sistemas Vestibular e Visual. In: EKMAN, L. L., Neurociência: Fundamentos para a Reabilitação. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, p.325-353, 2008.

MIRALLAS, N. D. R. et al. Avaliação e reabilitação vestibular no indivíduo idoso. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, v.14, n.4, p.687-698, Rio de Janeiro, 2011.

PERES, N.; SILVEIRA, E. Efeito da reabilitação Vestibular em idosos: quanto ao equilíbrio, qualidade de vida e percepção. **Ciência & Saúde Coletiva**, v.15, n.6, p.2805-2814, 2010.

ROCHA JÚNIOR, P. R. et al. Reabilitação vestibular na qualidade de vida e sintomatologia de tontura de idosos. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 19, n.8, p.3365-3374, 2014.

RUWER, S. L., ROSSI, A. G., SIMON, L. F. Equilíbrio no idoso. **Revista Brasileira de Otorrinolaringologia**, v.71, n.3, p.298-303, 2005.

TREVISAN, I. B. et al. Análise quali-quantitativa de idosos submetidos a um programa estruturado de reabilitação vestibular. **Fisioterapia Brasil**, v.17, n.4, p.335-347, 2016.

FATORES ASSOCIADOS À INTRODUÇÃO PRECOCE DE ALIMENTOS EM MULHERES ASSISTIDAS NA ATENÇÃO BÁSICA DE LONDRINA, PARANÁ

Eloísa Perine Tamanini⁴⁰⁹
Guilherme Henrique Dantas Palma⁴¹⁰

RESUMO

O leite materno é o alimento que deve ser ofertado exclusivamente até o sexto mês de vida. Grande parte das crianças sofrem de desmame precoce no Brasil, o que leva à introdução precoce de alimentos, onde a criança recebe alimentos sólidos antes do sexto mês de vida, e este fator está relacionado ao desenvolvimento de alergias e hábitos alimentares não saudáveis na criança, inclusive na vida adulta. Este trabalho teve como objetivo analisar os fatores associados à introdução precoce de alimentos em filhos de mulheres assistidas na Atenção Básica de Saúde de Londrina, Paraná, e elaborar estratégias para prevenir tal fator. Esta pesquisa é de extrema importância, pois não são encontrados resultados semelhantes publicados na literatura, relacionados à população de Londrina. Foi realizado um estudo com mulheres que frequentam as UBS do município de Londrina-PR, estas responderam a um questionário contendo questões fechadas, socioeconômicas, demográficas e referentes ao aleitamento materno. De acordo com os resultados parciais, mais de 50% das mulheres relataram ter inserido alimentos antes do sexto mês de vida de seus filhos. Este resultado revela a necessidade de conscientizar as mães quanto à importância de manter o aleitamento materno exclusivo até o sexto mês de vida.

764

Palavras-chave: Introdução de alimentos. Alimentação infantil. Nutrição do lactente.

INTRODUÇÃO

De acordo com Erick (2012), aleitamento materno é a prática de alimentar uma criança através da glândula mamária, com o leite produzido pela ação do hormônio prolactina sobre as células alveolares da mama. Esta produção é estimulada pela sucção, onde os nervos subcutâneos da aréola enviam uma mensagem para o hipotálamo, que ativa a glândula pituitária posterior e anterior, ativando a liberação de prolactina, que estimula a produção do leite materno. A ejeção do leite materno ocorre por meio do hormônio ocitocina, fator estimulante para a contração das glândulas mamárias, que quando contraídas, liberam o leite

⁴⁰⁹ Graduanda em Nutrição do Centro Universitário Filadélfia, Londrina, Paraná;

⁴¹⁰ Orientador, docente do curso de Nutrição do Centro Universitário Filadélfia, Londrina, Paraná.

através dos ductos lactíferos. Para facilitar e ejeção do leite, é importante estimular a produção de ocitocina através de contatos visuais, sensitivos, olfativos e auditivos entre mãe e filho (ERICK, 2012).

O leite materno é considerado o alimento ideal até o sexto mês de vida, principalmente se ofertado de forma exclusiva. É importante que o aleitamento seja continuado juntamente com a alimentação complementar à partir do sexto mês, até o segundo ano de vida ou mais (Parada, et al., 2005).

Oliveira e Fanaro (2015) citam que 61% das crianças brasileiras sofrem de desmame precoce, fator que está relacionado à introdução precoce da alimentação complementar, que ocorre quando a criança passa a receber, além do leite materno, outros alimentos e líquidos, antes do sexto mês de vida (CORRÊA; *et al.*, 2009).

Corrêa *et al.* (2009) citam que quando há a ingestão de outros tipos de alimentos antes dos seis meses de vida, o número de mamadas tende a diminuir, juntamente com a quantidade de leite materno ingeridos, podendo interferir na absorção de ferro, causando possivelmente anemia ferropriva. Quando a introdução alimentar é realizada precocemente, pode estar associada ao desenvolvimento de doenças atópicas (OLIVEIRA; FANARO, 2015). É importante alertar quanto aos alimentos potencialmente alérgenos, que devem ser evitados antes dos 12 meses de idade, tais como: ovos, oleaginosas, frutas cítricas, peixe e leite de vaca (CORRÊA *et al.*, 2009).

Analisando o tema abordado, o desenvolvimento do presente estudo é de suma importância, pois poderá contribuir para a elaboração de futuras estratégias nutricionais para a nutriz, de forma a minimizar e/ou prevenir a introdução precoce de alimentos, quadro que interfere diretamente na saúde e nutrição do lactente, seja em sua infância e vida adulta.

MÉTODOS

Realizou-se um estudo de caráter transversal e observacional, com mulheres que frequentam as Unidades Básicas de Saúde (UBS) do município de Londrina-PR.

Após aprovação da Secretaria Municipal de Saúde de Londrina e do comitê de ética em pesquisa envolvendo seres humanos do Centro Universitário Filadélfia

(2.684.245), foram sorteadas 10 UBS de maneira aleatória (<https://sorteador.com.br/>) de modo a representar as cinco macrorregiões da área urbana do município: Norte, Leste, Oeste, Sul e Centro. As mulheres das referidas UBS que estavam presentes na unidade nos dias das visitas dos pesquisadores receberam o convite para participar do presente estudo.

Foram considerados critérios de inclusão: 1) possuir 18 anos ou mais; 2) ter amamentado, por qualquer período, ao menos um filho, de maneira exclusiva ou não; 3) ter sido assistida pela atenção básica; 4) aceitar a participação voluntariamente, mediante leitura, compreensão e assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) (Anexo 1). Foram excluídas da amostra: 1) mulheres que apresentem déficits cognitivos ou motores, que inviabilizem a leitura e compreensão do questionário e do TCLE. Foi entregue um questionário contendo questões fechadas, estruturado em 2 blocos: 1) questões socioeconômicas e demográficas; 2) questões referentes à prática do aleitamento materno.

Foi calculada a *odds ratio* por meio da regressão linear de Poisson. A significância estatística foi estabelecida em 5%. O software Statistical Package for the Social Sciences (SPSS) (versão 23,0) foi utilizado para todas as análises estatísticas.

766

RESULTADOS

Participaram desse estudo um total de 184 mulheres, assistidas pela atenção básica das cinco regiões da zona urbana de Londrina, Paraná. A Tabela 1 apresenta os dados descritivos parciais do estudo.

Tabela 1 – Características sociodemográficas da amostra (n= 184), Londrina, Paraná, 2018.

Variável	n (%)
Estado civil	
<i>Solteira</i>	24 (13)
<i>Casada</i>	123 (66,8)
<i>Divorciada</i>	23 (12,5)
<i>Viúva</i>	14 (7,6)
Etnia	
<i>Branca</i>	104 (56,5)
<i>Negra/parda</i>	71 (38,6)

<i>Amarela</i>	9 (4,9)
Escolaridade	
<i>Até ensino fundamental</i>	43 (23,4)
<i>Até ensino médio</i>	78 (42,4)
<i>Superior completo</i>	24 (13,0)
<i>Pós-graduação</i>	39 (21,2)
Moradia	
<i>Própria</i>	104 (56,5)
<i>Alugada</i>	80 (43,5)
Renda familiar	
<i>Até 1,5 SM</i>	43 (23,4)
<i>1,5-3 SM</i>	65 (35,3)
<i>3-4 SM</i>	40 (21,7)
<i>4 ou mais SM</i>	36 (19,6)

SM = Salários mínimos.

Mais da metade (56,5%) das mulheres entrevistadas relataram ter inserido algum tipo de alimento antes do sexto mês de vida de seus filhos. No presente estudo, a etnia da mulher mostrou-se estar associada à essa introdução precoce de alimentos, ao passo que as demais variáveis sociais e demográficas não estiveram associadas, como mostra a Tabela 2.

767

Tabela 2 – Fatores sociais maternos e associação com a introdução precoce da alimentação complementar, Londrina, Paraná, 2018.

Variáveis	OR (IC 95%)	P
Etnia		
<i>Branças e amarelas</i>	1	0,012*
<i>Negras e pardas</i>	1,514 (1,096 – 2,090)	
Moradia		
<i>Própria</i>	1	0,391
<i>Alugada</i>	1,160 (0,827 – 1,627)	
Escolaridade		
<i>Até ensino fundamental</i>	1	0,632
<i>Ensino médio e superior</i>	0,905 (0,600 – 1,343)	
Estado Civil		
<i>Solteira</i>	1	0,932
<i>Outros (casada, viúva, separada)</i>	0,980 (0,617 – 1,555)	
Idade gestacional no nascimento		
<i>A termo</i>	1	0,314
<i>Pré-termo</i>	0,676 (0,315 – 1,449)	

OR= Odds ratio; IC95%= Intervalo de confiança a 95%. *Regressão de Poisson.

CONCLUSÃO

Através dos resultados parciais analisados, é possível identificar a necessidade de conscientizar as mães quanto à importância de manter o aleitamento materno exclusivo até o sexto mês de vida.

REFERÊNCIAS

CORRÊA, E. N. *et al.* Alimentação Complementar e Características Maternas de Crianças Menores de Dois Anos de Idade em Florianópolis (SC). Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Florianópolis, SC, Brasil – 2009. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rpp/v27n3/05.pdf>>. Acesso em: 14 set. 2018.

ERICK, M. *et al.* Nutrição Durante a Gravidez e a Lactação. In **Krause**: alimentos, nutrição e dietoterapia. 13^o ed. Cap. 16. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

PARADA, C. *et al.* Situação do Aleitamento Materno em População Assistida Pelo Programa de Saúde da Família – PSF. Revista Latino-am Enfermagem – 2005, p. 408. Disponível em <<https://www.revistas.usp.br/rlae/article/view/2098/2184>>. Acesso em 25/09/2017.

OLIVEIRA, M. F., FANARO, G. B. Aleitamento Materno na Prevenção de Sobrepeso, Obesidade Infantil e Alergias. Revista Brasileira de Nutrição Clínica, São Paulo – SP: 2015. p. 331. Disponível em: <<http://www.braspen.com.br/home/wp-content/uploads/2016/11/12-Aleitamento-Materno.pdf>>. Acesso em: 14 set. 2018.

COMPREENDER A IMPORTÂNCIA DA AVALIAÇÃO DO CLIMA ORGANIZACIONAL E COMO APLICAR UMA PESQUISA NA EMPRESA VITA NATIVA COMÉRCIO DE ALIMENTOS LTDA

Emerson Paulo Campos Carbonieri⁴¹¹

Liliane Ribeiro Menezes ⁴¹²

Patricia M. Castelo Branco⁴¹³

RESUMO

O trabalho apresentará de forma sintética um modelo para a mensuração do clima organizacional a ser aplicado na empresa Vita Nativa Comércio de Alimentos Ltda. Explicará de forma resumida, clara e objetiva o que é clima organizacional e que para a mensuração do mesmo é levado em consideração fatores internos de influência, que são oriundos de dentro da organização e fatores externos de influência que são oriundos de fora da organização e que esses fatores externos também influenciam de forma direta as decisões, comportamento e forma de agir dos funcionários da empresa. Com essa pesquisa é feita um levantamento de dados e montado um cenário para o clima organizacional da empresa Vita Nativa. A pesquisa é uma importante ferramenta para o planejamento de programas voltados para a melhoria da qualidade e implementações de políticas internas e tem como principal vantagem a identificação de pontos fortes e pontos fracos da organização, esses a serem trabalhados para melhoramento da vida no trabalho e com isso gerando consequências como o aumento de produtividade da organização.

769

Palavras-chave: Clima organizacional. Modelo de pesquisa. Melhoria da qualidade. Políticas internas.

ABSTRACT

This paper will present a summarized model for the measurement of the organizational climate to be applied in the company Vita Nativa Comércio de Alimentos Ltda. It will concisely explain in a clear and objective way what organizational climate is and that in order to be able to measure the organizational climate, it is taken into account internal factors, that come from within the organization and external factors that come from outside the organization and these external factors also directly influence the decisions, the company's behavior and its employees' behavior. Once this research is done and all data is collected and analyzed, we will be able then to set up a clear scenario for the organizational climate of the company Vita Nativa. This research is an important tool for the planning of programs aiming quality improvement and application of internal policies and it has,

⁴¹¹ Centro Universitário Filadélfia - UNIFIL - 2º ano Administração; Londrina, Paraná. E-mail: carbonieri@live.com; licaamenezes@gmail.com

⁴¹² Centro Universitário Filadélfia - UNIFIL - 2º ano Administração; Londrina, Paraná. E-mail: carbonieri@live.com; licaamenezes@gmail.com

⁴¹³ Orientadora: Profa. Ms. - Centro Universitário Filadélfia - UNIFIL

as main advantage, the recognition of strengths and weaknesses of the organization. Weak points will be worked on for the bettering of work's life and therefore generating good results such as increasing productivity within the organization.

Key Words: Organizational Climate. Research Model. Quality Improvement. Internal Policies.

INTRODUÇÃO

O presente trabalho é um resumo expandido para ser apresentado no Simpósio da UniFil e tem como objetivo apresentar um modelo de pesquisa para mensuração do clima organizacional na Empresa Vita Nativa Comércio de Alimentos Ltda, e com isso poder estudar a influência do clima nessa empresa.

A Vita Nativa é considerada uma empresa de pequeno porte que se enquadra nas categorias de Indústria e Comércio, está atuando há 4 anos no mercado, contando atualmente com 30 colaboradores e sendo responsável por processamento de vegetais.

A pesquisa do clima organizacional é uma das estratégias utilizadas pelas organizações a fim de analisar o seu funcionamento interno, e assim identificar as necessidades de seus colaboradores. Para mapear o ambiente interno da empresa Vita Nativa, será utilizado o modelo de pesquisa de clima organizacional sugerido por Bispo (2006).

770

OBJETIVOS

Objetivo Geral

Objetiva-se apresentar um modelo de pesquisa para mensuração do clima organizacional da empresa Vita Nativa Comércio de Alimentos Ltda e analisar como o clima organizacional pode influenciar essa organização.

Objetivos Específicos

- Definir o que é clima organizacional e como mensurá-lo;

-
- Apresentar um modelo de pesquisa para a mensuração do clima organizacional a ser aplicado na empresa Vita Nativa;
 - Estudar como o clima organizacional pode influenciar essa empresa.

METODOLOGIA

A elaboração desse trabalho foi feita com base em dois métodos de pesquisa, sendo a primeira delas a pesquisa bibliográfica, onde para Lakatos e Marconi (2010, p.166):

A pesquisa bibliográfica, ou de fontes secundárias, abrange toda bibliografia já tornada pública em relação ao tema de estudo, desde publicações avulsas, boletins, jornais, revistas, livros, pesquisas, monografias, teses, material cartográfico etc., até meios de comunicação oral: rádio, gravações em fita magnética e audiovisuais: filmes e televisão.

O outro método utilizado foi a pesquisa de campo que de acordo com Lakatos e Marconi (2010, p. 169) “consiste na observação de fatos e fenômenos tal como ocorrem espontaneamente, na coleta de dados a eles referentes e no registro de variáveis que se presume relevantes, para analisá-los”.

771

DISCUSSÃO E RESULTADOS

Segundo Chiavenato (2009), clima organizacional é o nome dado ao ambiente interno que existe entre os membros da organização e ele está relacionado com o grau de motivação de seus participantes.

Para Souza (2014), o clima organizacional é um dos principais fatores na determinação da qualidade de vida no trabalho. Conforme a autora, existe uma série de fatores que podem afetar o clima organizacional e também o comportamento e a forma de agir das pessoas, tanto positiva como negativamente. Existindo assim algumas abordagens que mensuram o clima organizacional por meio de indicadores.

Apresentaremos aqui um desses modelos de pesquisa do clima organizacional para ser aplicado na empresa Vita Nativa, proposto por Bispo (2006). O modelo divide os indicadores em fatores internos de influência, que são oriundos

de dentro da organização e fatores externos de influência, que são oriundos do ambiente fora da organização, mas que ainda sim influenciam de forma direta as decisões, comportamento e a forma de agir do funcionário dentro da organização.

Sendo assim os fatores externos também devem ser levados em consideração.

Bispo (2006) recomenda a aplicação de 4 folhas de pesquisa onde a primeira seja introdutória as outras, contendo explicações quanto a pesquisa e preenchimento das demais. A segunda folha será uma avaliação dos fatores internos de influência e a terceira avaliará os fatores externos de influência, contendo perguntas com três alternativas cada. A quarta e última permitirá ao funcionário, caso deseje, exprimir algum comentário, crítica ou elogio a um ou mais itens listados nas segunda e terceira folhas, que seja dirigida a alguma atividade, setor ou membro da Vita Nativa.

Após os levantamentos de dados é feita uma análise dos resultados e é montado um cenário de clima organizacional da empresa Vita Nativa de acordo com os níveis apresentados por Bispo (2006): desfavorável, mais ou menos favorável e favorável.

Para Bispo (2006) a pesquisa é uma importante ferramenta para que se possa planejar programas voltados para a melhoria da qualidade, o aumento da produtividade e para implementação de políticas internas. E de acordo com Souza (2014), avaliar o clima tem como principal vantagem a identificação dos pontos fortes e fracos da organização.

772

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através de uma pesquisa na qual fatores internos e externos à organização são levados em consideração, é feito um levantamento de dados e uma análise dos resultados. Com isso é montado um cenário com três níveis de possibilidades, a saber: desfavorável, mais ou menos favorável e favorável.

De acordo com essa pesquisa, dependendo do nível do clima organizacional, identificaremos alguns pontos fracos e alguns pontos fortes para podermos trabalhar os fracos visando o melhoramento da qualidade de vida no trabalho e como consequência o aumento da produtividade da empresa Vita Nativa.

REFERÊNCIAS

BISPO, Carlos Alberto Ferreira. Um novo modelo de pesquisa de clima organizacional. Produção n. 2, v. 16, p. 258-273, mai./ago. 2006. **Scielo**. Disponível em: <www.scielo.br/pdf/prod/v16n2/06.pdf>. Acesso em: 19 jun. 2018.

CHIAVENATO, Idalberto. **Administração de Recursos Humanos: fundamentos básicos**. 7ed. rev. e atual. Barueri: Manole, 2009.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

SOUZA, Carla Patricia da Silva. **Cultura e clima organizacional: compreendendo a essência das organizações**. Curitiba: InterSaberes, 2014. Disponível em: <<http://unifil.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788544300053/pages/2>>. Acesso em: 19 jun. 2018.

FATORES ASSOCIADOS AO DESMAME PRECOCE EM MULHERES ASSISTIDAS NA ATENÇÃO BÁSICA DE LONDRINA, PARANÁ

Emili de Freitas Vanelli⁴¹⁴

Guilherme Henrique Dantas Palma⁴¹⁵

RESUMO

O aleitamento materno é considerado o melhor alimento para nutrir de forma exclusiva crianças de zero a seis meses de vida, devido aos diversos benefícios à saúde do binômio mãe-bebê. A introdução de outros alimentos antes dos 180 dias de vida dá início ao desmame precoce, que está relacionado à diversas complicações no desenvolvimento, aumento de morbi-mortalidade infantil, infecções e menor aporte nutricional. Nota-se a importância de elucidar os reais fatores que levam as nutrizes de uma determinada região a optar pelo desmame precoce. O objetivo deste trabalho foi avaliar os fatores associados ao desmame precoce em mulheres assistidas pela atenção básica de saúde de Londrina-PR. Foi realizado um estudo de caráter transversal e observacional com mulheres provenientes de UBS da cidade de Londrina-PR, através de um questionário com questões socioeconômicas e relacionadas ao aleitamento materno. A análise preliminar destacou que a inserção precoce da criança no ambiente escolar, bem como a volta ao trabalho e a carga horária semanal trabalhada aumentam a chance de desmame precoce. Até o momento, percebe-se que há influência de aspectos socioeconômicos associados ao desmame precoce na população avaliada.

774

Palavras-chave: Desmame precoce. Aleitamento materno. Aleitamento materno exclusivo. Condições sociais.

1 INTRODUÇÃO

O aleitamento materno é considerado o melhor alimento para nutrir de forma exclusiva crianças de zero aos seis meses de vida, trazendo benefícios à saúde do binômio mãe-bebê (COX; GIGLIA; BINNS, 2017).

Segundo o Ministério da Saúde (2009), a Organização Mundial da Saúde (OMS) (2007) define o Aleitamento Materno Exclusivo (AME) como a oferta somente de leite materno, sem água, chás ou quaisquer alimentos, até os seis meses de vida, potencial na prevenção da mortalidade infantil. O desmame precoce tem relação

⁴¹⁴ Graduanda em Nutrição do Centro Universitário Filadélfia, Londrina, Paraná. E-mail: emilidfv@hotmail.com

⁴¹⁵ Orientador, docente do curso de Nutrição do Centro Universitário Filadélfia, Londrina, Paraná.

com o aumento da morbi-mortalidade infantil, de infecções, menor desenvolvimento e aporte nutricional (NEIVA et al., 2003; BRASIL, 2015).

Vários fatores podem estar associados ao desmame como os socioeconômicos e culturais, acompanhamento básico de cuidados à saúde entre outros que tem relação com as condições de nascimento e saúde dos lactentes e da rede de apoio social (MCFADDEN et al., 2017).

A partir dos dados citados, nota-se a importância de elucidar os reais fatores que levam as nutrizes de determinada região a optar pelo desmame precoce. Ainda, sabe-se que os fatores sociais, econômicos e culturais são específicos à cada região e população, tornando necessário identificá-los no município de Londrina, Paraná, visando subsidiar novas e mais específicas ações em saúde de proteção, prevenção e promoção ao aleitamento materno no nível de atenção primária. Portanto, o objetivo deste trabalho foi avaliar os fatores associados ao desmame precoce em mulheres assistidas pela atenção básica de Londrina, Paraná.

2 CASUÍSTICA E MÉTODOS

775

Foi realizado um estudo de caráter transversal e observacional, com 184 mulheres provenientes de 10 Unidades Básicas de Saúde (UBS) do município de Londrina-PR, divididas entre as regiões Norte, Sul, Leste, Oeste e Centro.

Após a aprovação da Secretaria Municipal de Saúde de Londrina e do comitê de ética em pesquisa envolvendo seres humanos do Centro Universitário Filadélfia (parecer nº 2.684.245), foram sorteadas 10 UBS de forma aleatória (<https://sorteador.com.br/>). Critérios de inclusão: 18 anos ou mais; amamentaram, por qualquer período, ao menos um filho, de forma exclusiva ou não; assistidas pela atenção básica; aceitaram participar voluntariamente, mediante leitura, compreensão e assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Após aceitarem, receberam um questionário com questões socioeconômicas, tempo de aleitamento materno exclusivo e fatores que levaram ao desmame precoce.

Os dados descritivos foram expressos em frequência absoluta e relativa. Foi calculada a *odds ratio*, por meio de regressão de Poisson. A significância estatística

foi estabelecida em 5%. O *software Statistical Package for the Social Sciences* (SPSS) (versão 23,0) foi utilizado para todas as análises estatísticas.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os dados descritivos das mulheres participantes do presente estudo estão a seguir. Estado civil: solteira n24 (13%), casada n123 (66,8%), divorciada n23 (12,5%), viúva n14 (7,6%). Etnia: branca n104 (56,5%), negra/parda n71 (38,6%), amarela n9 (4,9%). Moradia: própria n104 (56,5%), alugada n80 (43,5%). Renda familiar: até 1,5 SM n43 (23,4%), 1,5-3 SM n65 (35,3%), 3-4 SM n40 (21,7%), 4 ou mais SM n36 (19,6%). SM = Salários mínimos

Do total de mulheres entrevistadas, 40,8% relataram não terem amamentado de forma exclusiva até o sexto mês de vida. Adicionalmente, sabe-se que o AM deve ser mantido após a introdução de novos alimentos até, no mínimo, o segundo ano de vida. Do total, 8,2% das mulheres referiram manter o AM até o primeiro ano de vida e 3,3% até o segundo.

Quando questionadas sobre o uso de bicos artificiais, 73,9% referiram ter utilizado algum bico artificial durante o AM, sendo que 49% referiram considerar esse uso importante para saúde da criança. Segundo a Sociedade Brasileira de Pediatria (2017), uma forte hipótese explica a relação entre o uso de chupeta e redução do tempo de AM: a introdução e o binômio frequência-intensidade de uso da chupeta, que poderia causar recusa do recém-nascido ao peito ou aumento do tempo entre as mamadas. Adicionalmente, quase metade das entrevistadas (45,7%) acreditam que o leite materno não atinge todas as necessidades nutricionais de seus filhos.

A respeito da satisfação quanto a imagem corporal, 56% das participantes referiram algum grau de insatisfação, devido às modificações ocorridas durante o período da gestação e/ou lactação.

No presente estudo, a inserção da criança no ambiente escolar de modo precoce (antes dos 6 meses) esteve associada a um risco 46% (OR 1,46, IC95% 1,092 – 1,963) maior de ocorrência do desmame precoce, quando comparada a inserção após o sexto mês de vida. Ainda, a carga horária semanal de trabalho de

40h aumentou a chance de ocorrência de desmame precoce em 31% (OR 1,31, IC 95% 1,106 - 1,563) em comparação às mães que trabalham com carga horária semanal inferior. Adicionalmente, as mulheres com emprego fora de casa apresentam 34% (OR 1,34, IC95% 1,023 – 1,764) mais chance de realizar desmame precoce, quando comparadas àquelas que não possuem.

4 CONCLUSÃO

Através dos dados preliminares do presente estudo pode-se concluir que, a inserção precoce da criança no âmbito escolar, bem como a volta da mulher ao trabalho e a carga horária semanal trabalhada aumentam a chance de desmame precoce. Até o momento, percebe-se que há influência de aspectos socioeconômicos associados ao desmame precoce na população avaliada.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde da criança : aleitamento materno e alimentação complementar / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – 2. ed. – Brasília : Ministério da Saúde, 2015.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde da criança: aleitamento materno e alimentação complementar / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. - Brasília : Ministério da Saúde, 2009.

COX, K.; GIGLIA, R.; BINNS, C. W. Breastfeeding beyond the big smoke: Who provides support for mothers in rural Western Australia? **Australian Journal of Rural Health**, v. 25, n. 6, p. 369–375, 2017.

MCFADDEN, A. et al. Support for healthy breastfeeding mothers with healthy term babies. **Cochrane Database of Systematic Reviews**, v.2, 2017.

NEIVA, F. C. B. et al. Desmame precoce: implicações para o desenvolvimento motor-oral. **Jornal de Pediatria**, v. 79, n. 1, p. 7–12, 2003.

ROBINSON, S. M. Infant nutrition and lifelong health: Current perspectives and future challenges. **Journal of Developmental Origins of Health and Disease**, v. 5, n. 5, p. 384-9, 2015.

SALUSTIANO, L. P. DE Q. et al. Fatores associados à duração do aleitamento

materno em crianças menores de seis meses. **Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia**, v. 34, n. 1, p. 28–33, 2012.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. Guia Prático de Atualização. Departamento Científico de Aleitamento Materno. Uso de chupetas em crianças amamentadas: prós e contras. Nº 3, Agosto de 2017.

TUDEHOPE, D. I. Human Milk and the Nutritional Needs of Preterm Infants. **The Journal of Pediatrics**, v. 162, n. 3, p. S17–S25, 2013.

A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL DA TRICOMONÍASE DURANTE A GESTAÇÃO, NA ATENÇÃO BÁSICA

Emy Teodoro⁴¹⁶Solange Aparecida Oliveira Neves⁴¹⁷

RESUMO

Os casos de Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) têm aumentado consideravelmente nos últimos anos exigindo dos serviços em saúde pública uma atenção rigorosa ao estado de higiene da mulher, com relevância ao período gestacional. Assim sendo, este artigo vem apresentar a importância do diagnóstico diferencial da Tricomoniase no período gestacional. Para a realização desse estudo foi realizada pesquisa bibliográfica, adotando como base de dados o *Pubmed/Medline, Google Acadêmico*. A Tricomoniase é causada pelo protozoário flagelado, o *Trichomonas vaginalis*, sua transmissão ocorre via sexual, sendo incomum a transmissão por contato direto com secreções contaminadas e ou fômites. A doença é uma das principais causas de vaginites em mulheres, sendo em sua grande maioria assintomática nos homens. O fármaco utilizado na terapêutica é o metronidazol que deve ser cuidadosamente avaliado seu uso durante a gestação, devido seus efeitos desconhecidos na organogênese. A abordagem sintômica foi adotada como forma de manejo das pacientes com suspeita dessas doenças, pois a complexidade de se conseguir o diagnóstico laboratorial negligencia seu tratamento de forma eficaz e precisa principalmente nas gestantes. A fisiopatologia da Tricomoniase somado ao tratamento baseado em sinais e sintomas, sem aguardar exames confirmatórios, encaminha a uma observação de deficiência no diagnóstico e a necessidade de propor medidas educativas para a prevenção da Tricomoniase tão desvalorizada, que continua sendo um problema de saúde pública e deve continuar sendo alvo de estudos que gerem novas estratégias de prevenção.

779

Palavras-chaves: Tricomoniase. Gestação. Tratamento

INTRODUÇÃO

Estudos indicam que nas últimas décadas houve um crescimento nos casos de Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST), o que demandou dos serviços em saúde pública, um cuidado rigoroso a saúde da mulher. Alguns fatores ambientais

⁴¹⁶ Graduanda em Biomedicina do Centro Universitário Filadélfia, Londrina, Paraná. E-mail: emyteodoro@bol.com.br

⁴¹⁷ Orientadora docente do curso de Biomedicina do Centro Universitário Filadélfia, Londrina, Paraná.

exercem padrões evolutivos nas características epidemiológicas das IST: o fator fisiológico relacionado às condições da paciente, fator comportamental/individual e o fator sociocultural (LAZARINI & LENTINE, 2016).

A mudança comportamental relacionada à sexualidade, como aumento da tolerância ao sexo antes do casamento, aumenta de parceiros sexuais, sexo casual associado à realização de comportamento sexual de risco, o perfil epidemiológico destas infecções vem se alterando no decorrer dos anos (ASSIS, GOMES & PIRES, 2014).

As IST representam a complicação médica mais comum no período gestacional e puerperal, o agravo na saúde causados pela IST, ocorre em gestante e em recém-nascidos, por isso a necessidade de um diagnóstico preciso e conduta adequada. Na gravidez um diagnóstico apoiado apenas nos sinais e sintomas pode elevar o risco de erro: a sintomatologia pode ser mascarada pelas manifestações fisiológicas da gravidez (PORTO, 1999).

O *Trichomonas vaginalis*, protozoário polimorfo e flagelado é o causador da tricomoníase vaginal, uma IST considerada de baixa importância pela classe médica, tem como reservatório o homem e a mulher que podem permanecer assintomáticos, na mulher podem acometer a região geniturinária e a cérvix uterina originando cervicovaginite, além de aumentar a chances das mulheres infectadas de contrair outras ISTs, como o vírus HIV e clamídia. A instalação do protozoário estaria associada às mudanças do ambiente vaginal. (SOUZA & SILVA, 2016).

Durante a realização da assistência Pré Natal na Atenção Básica, o diagnóstico da tricomoníase em sua grande maioria é realizada de forma sindrômica, prática clínica para rastrear e tratar ISTs, em síndromes pré-estabelecidas, procurando instituir um tratamento imediato, sem a espera de resultados de exames (LAZARINI & LENTINE, 2016).

A importância do diagnóstico diferencial do *Trichomonas vaginalis*, durante a gestação está relacionado com a probabilidade de complicações como o trabalho de parto prematuro, rotura prematura de membranas ovulares e Rn de baixo peso. (DREZETT, BLAKE, LIRA, PIMENTEL, ADAMI, BESSA & ABREU, 2013).

A tricomoníase pode ser tratada com uso de fármaco, o mais indicado é o uso metronidazol, a segurança sobre o uso durante a gravidez deve ser avaliado, visto

que o fármaco atravessa a barreira placentária e seus efeitos sobre a organogênese não tem sido ainda decisivamente instituído.

MÉTODOS

A análise a ser realizada se baseia em uma pesquisa bibliográfica de sobre a importância do diagnóstico diferencial da tricomoníase na gravidez e o uso do fármaco metronidazol como tratamento de primeira escolha.

Para prática da revisão do presente análise serão utilizados materiais obtidos através de pesquisa em dados eletrônicos, como o *PubMed/Medline* textos e artigos especializados na área, dos últimos anos dando preferência aos mais recentes.

DISCUSSÃO

O estudo aponta sobre a importância do diagnóstico diferencial da tricomoníase durante a gestação na Atenção Básica, decorre no acompanhamento da crescente das outras ISTs. O comportamento de risco adotado pela população, associado à fisiopatologia da tricomoníase, a falta de diagnóstico laboratorial específico, denota uma fragilidade na assistência a saúde em se tratando das complicações decorrentes da infecção na gestação. Fase pela qual a mulher devido às alterações fisiológicas no ambiente vaginal, proporciona ao parasito uma facilidade proliferativa. A prática do tratamento sintomático, a automedicação e a falta de prevenção vêm destacar o risco e o perigo que fármaco de uso habitual, o metronidazol pode ocasionar. Estudos não definiram a teratogenicidade do fármaco, que deve ser usado sob prescrição médica e sobre muita cautela. A disponibilidade do diagnóstico específico da tricomoníase auxilia e facilita ao profissional de saúde, proporcionar um tratamento seguro e eficaz concomitante a gestante e ao seu parceiro.

781

CONCLUSÃO

A pesquisa laboratorial específica é efetiva para a diagnose dessa patogenia, permitindo distinguir de outras ISTs (MACIEL, TASCIA & CARLI, 2004). A detecção do parasito *Trichomonas vaginalis* por meio de citologia de Papanicolau é bastante

sensível, podendo ser utilizado para a realização diagnóstica (CONSOLARO et.al,1999). A demora da liberação do laudo da colpocitológico aumenta os riscos acometidos pela infecção. Dessa maneira, o presente trabalho buscou colaborar com a demonstração da importância de uma rotina diagnóstica laboratorial da tricomoníase, permitindo a detecção precisa e precoce em gestantes, estabelecendo um tratamento eficiente e com segurança no controle dessa IST, além de promover ação preventiva de novo contágio.

REFERÊNCIAS

CONSOLARO,M.E.L.; SUZUKI,L.E.; MARQUES,E. Estudo da tricomoníase e a sua abordagem no diagnóstico colpocitológico. Revista Bras.Anal. Clin v.31, n. 25-28, 1999.

DREZETT,J.;BLAKE,M.T.; LIRA, K.S.F.;PIMENTE,R.M.; ADAMI, F.; BESSA,M.M.M.; ABREU,L.C. *Doenças sexualmente transmissíveis em mulheres que sofrem crimes sexuais*.Elsevier Editora Ltda. v. 27 n.3, 2013

LAZARINI, F. M., & LENTINE, E. C. (2016). *Abordagem do HIV/AIDS e outras infecções sexualmente transmissíveis na Atenção Básica*. Londrina: UEL.,2016

782

MACIEL, G. P., TASCA, T., & CARLI, G. A. (2004). Aspectos clínicos, patogênese e diagnóstico de Trichomonas vaginalis. *Scielo*, pp. 152-160.

PORTO, A. G. *Infecções Sexualmente Transmissíveis na Gravidez*. São Paulo: Atheneu,1999

SOUZA, E. d., & SILVA, M. A. *Manual do cuidado no Pré-Natal e puerpério na atenção primária em saúde*. Acesso em 16 de 09 de 2018, disponível em Prefeitura de Londrina:
http://www.londrina.pr.gov.br/dados/images/stories/Storage/sec_saude/protocolos_clinicos_saude/manual_do_cuidado_no_pre_natal_e_puerperio_na_atencao_primaria_em_saude.pdf

**APRESENTAÇÃO DO MARKETING E DA ADMINISTRAÇÃO DA EMPRESA
AZZATUR VIAGENS E TURISMO**Érica Ramos do Nascimento⁴¹⁸Patricia M. Castelo Branco⁴¹⁹**RESUMO**

O presente trabalho vem realizar a apresentação da empresa Azzatur Viagens e Turismo, demonstrar seus métodos de marketing, a iniciação do marketing na sociedade e sua administração na gestão interna. A decisão de abrir a empresa Azzatur, foi tomada por dois sócios, que depois da má administração e atrito entre os mesmo foi-se desfeita, optando por manterem a empresa com um só então proprietário. Atualmente a Azzatur é uma empresa de pequeno porte e está em busca de tornar-se referência em seu segmento, atuando com qualidade, inovação, priorizando a satisfação dos clientes. Procura ser diferente das demais agências, oferecendo atendimento com excelência, sempre pensando no melhor a seu público. Com o grande crescimento de clientes em busca de novos destinos, a empresa oferece viagens a diversas cidades e estados no Brasil, além de viagens fora do país. Além de viagens religiosas, viagens a parques aquáticos, cruzeiros, e eventos em geral. Para a comodidade de seus passageiros tem sua própria frota, com duas vans, um carro executivo e um micro ônibus.

783

Palavras-Chave: Marketing. Administração. Viagens.**ABSTRACT**

The present work presents the presentation of the company Azzatur Viagens e Turismo, to demonstrate its marketing methods, the initiation of the marketing in the society and its administration in the internal management. The decision to open the company Azzatur was taken by two partners, who after the mismanagement and friction between them was decided, choosing to keep the company with only one owner. Currently Azzatur is a small company and is seeking to become a reference in its segment, acting with quality, innovation, prioritizing customer satisfaction. It tries to be different from the other agencies, offering excellence, always thinking about the best to its public. With the great growth of customers in search of new destinations, the company offers trips to several cities and states in Brazil, as well as trips abroad. In addition to religious travel, trips to water parks, cruises, and events in general. For the convenience of its passengers has its own fleet, with two vans, an executive car and a micro bus.

Key Words: Marketing. Administration. Travels.

⁴¹⁸ Centro Universitário Filadélfia – UniFil- 2º ano Administração; Londrina, Paraná. E-mail: nascimentoericamos@gmail.com

⁴¹⁹ Orientadora: Profa. Ms.- Centro Universitário Filadélfia – UniFil

INTRODUÇÃO

Este resumo expandido será apresentado no Simpósio do Centro Universitário Filadélfia de Londrina (UniFil) no ano de 2018 com o foco de realizar um futuro relatório diagnóstico da empresa prestadora de serviços Azzatur Viagens e Turismo.

No ano de 2014, Junior Cesar Castro da Silva fundou a empresa Azzatur Agência de Viagens Eirelli ME (Razão Social) conhecida como Azzatur Viagens e Turismo na cidade de Londrina. A empresa, como o próprio nome já diz, tem como interesse maior proporcionar turismo corporativo e lazer. Já há quatro anos no mercado, é uma empresa tipicamente familiar em busca de constante do seu crescimento.

A empresa por ser familiar, tem seus pontos positivos, com comandos centralizados, ou seja, uma administração “enxuta” permite reações rápidas quando acontecem situações de emergências.

O público alvo da empresa não é definido, pois atende desde empresários, famílias e até mesmo grupos em viagens religiosas. Tornando seu *marketing* ainda mais amplo por não ter uma classe social ou faixa etária exata.

784

OBJETIVO GERAL

Analisar o marketing e a administração da empresa Azzatur Viagens e Turismo.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Apresentar breve histórico da empresa;
- Citar os métodos de divulgação que a empresa utiliza;
- Identificar a forma de administração utilizada e o marketing da empresa;

METODOLOGIA

Para a elaboração desse trabalho foi feita uma pesquisa de campo, na qual foram feitas visitas a empresa que Segundo José Filho (2006, p.64) “o ato de

pesquisar traz em si a necessidade do diálogo com a realidade a qual se pretende investigar e com o diferente, um diálogo dotado de crítica, canalizador de momentos criativos”.

Foi realizado também a pesquisa bibliográfica, que tem o intuito de elevar o conhecimento sobre as teorias, a fim de analisar, produzir ou explicar as principais teorias de um tema relacionados a um objeto de estudo (CHIARA et al, 2008).

DISCUSSÃO E RESULTADOS

Diante do crescimento no mercado, Francese (1993, p, 01) diz que não é simples determinar as motivações que fazem com que as pessoas adquiram um serviço ou produto devido a este gradativo aumento. Sendo assim, para que as empresas atinjam um maior e positivo número de pessoas, as organizações procuram utilizar de diversos componentes, como, pesquisas de mercado, conhecer seus concorrentes e saber a procedência dos produtos.

A administração da Azzatur Viagens e Turismo, é muito escassa devido à falta de funcionários e a ausência de departamentalização. Composta apenas por três funcionários dividem as funções entre si, causando acúmulo de serviços. Para Chiavenato (2014, p.01) a administração cuida do planejamento, organização (estruturação), da direção e controle de todas as atividades, sem a administração as organizações não teriam condições de se manterem. Diante disso, todas essas funções dispostas a poucos funcionários dificultam que sejam feitas com os devidos cuidados podendo ocasionar falhas.

De acordo com Charlene Azevedo, administradora e futura sócia, a empresa vem se desenvolvendo a cada instante, procurando serem muito rigorosos, para desenvolver o melhor aos seus clientes, proporcionando todo o suporte necessário para melhor comodidade.

Utilizando-se do *marketing*⁴²⁰ a empresa Azzatur Viagens e Turismo se empenha em atrair a atenção dos clientes aos seus serviços, levar e demonstrar a seu público os benefícios e vantagens de adquiri-los. Através do site, redes sociais e

⁴²⁰ Ciência e a arte de explorar, criar e entregar valor para satisfazer as necessidades de um mercado-alvo com lucro (MESQUITA, 2015).

parcerias, são feitas as propagações e disponibilizadas informações de todos os serviços que a empresa se dispõe.

O termo marketing aparece pela primeira vez nos estados norte-americanos, no final da II Guerra Mundial, em decorrência do pós-guerra, numa época em que os consumidores passaram a ser mais exigentes, com relação aos produtos e serviços oferecidos pelo mercado. O pós-guerra revelou novos processos tecnológicos para a sociedade norte-americana, que passou a exigir mais qualidade de conforto e o gozo imediato do produto ou serviço oferecido pelo mercado (ALVES, 2010).

Com todos os riscos, a administradora Charlene Azevedo ainda permanece firme tomando todo o cuidado com as escolhas, ciente de que qualquer atitude de maneira equivocada poderá desencadear lapsos incorrigíveis. Assim sendo, Azevedo conta com a ajuda de sua filha e funcionária Luana Azevedo Castro, para equilibrar a empresa.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

786

Através das análises feitas, conclui-se que há uma grande importância e relevância do marketing como um todo dentro de qualquer instituição. Sobretudo, o essencial é cliente, suas necessidades, interesses pessoais e objetivos. Se a empresa atender todos os requisitos esperado por seus clientes seu *marketing* será positivo. O papel do empresário é investir para que isso ocorra, também ter a administração organizada e a empresa acessível a seus clientes.

REFERÊNCIAS

ADMINISTRADORES. A origem e evolução do Marketing. Dez. 2010. Disponível em: <<http://www.administradores.com.br/artigos/marketing/a-origem-e-evolucao-do-marketing/50713/>>. Acesso em: 17 ago. 2018.

CHIARA, I. D. et al. **Normas de documentação aplicadas à área de Saúde**. Rio de Janeiro: E-papers, 2008.

CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução Geral à Teoria da Administração**. Barueri, SP: Manole, 2014.

FRANCESE, Peter. Capturando Clientes: **Como Atingir Em Cheio Os Clientes Que Consomem Seus Produtos**. São Paulo, SP: Pearson Hall, 2015.

JOSÉ FILHO, Mário; DALBÉRIO, Osvaldo. (Org.). **Desafios da pesquisa**. Franca: UNESP FHDSS, 2006, p. 64.

MARKETINGDECONTEÚDO. O que é Marketing: tudo o que você precisa saber sobre o assunto. Dez 2015. Disponível em: <<https://marketingdeconteudo.com/o-que-e-marketing/>>. Acesso em: 20 ago. 2018.

SÍFILIS CONGÊNITA E AS CONSEQUÊNCIAS AO FETO

Erick Silva Rodrigues⁴²¹

Newton hashimoto⁴²²

RESUMO

A sífilis é uma doença sexualmente transmissível causada pela bactéria do grupo das espiroquetas gram-negativa *Treponema pallidum*. Além de infecção por contato sexual, a doença pode ser adquirida através de transfusão de sangue, transplante de órgãos, ou da mãe para o feto, denominada essa como sífilis congênita, que são os casos mais graves, onde atinge gestantes, podendo levar a um parto prematuro ou até mesmo um aborto espontâneo. O presente estudo realizado se baseia em uma revisão bibliográfica sobre a sífilis congênita com finalidade em salientar a sociedade da importância e influência da sífilis nos dias atuais e seus meios adequados de prevenção e diagnóstico.

Palavras-chave: Sífilis congênita. DST. *Treponema pallidum*.

INTRODUÇÃO

A sífilis é uma doença infectocontagiosa sistêmica e sexualmente transmissível que se configura como um desafio para a sociedade, pois apesar da existência de tratamento eficaz e de baixo custo, mantém-se como grave problema de saúde pública (CARVALHO, 2014). Descoberto apenas em 1905, pelo zoologista Fritz Schaudin e pelo dermatologista Paul Erich Hoffman, o *Treponema pallidum* é uma bactéria gram-negativa, do grupo das espiroquetas, anaeróbica facultativa e catalase negativa (BOTTINO, 2006). É uma doença com característica divididas em três fases: sífilis primária, sífilis secundária e sífilis terciária. Não havendo tratamento após a sífilis secundária, existe dois períodos de latência: um recente, com menos de um ano, e outro tardio com mais de um ano de doença (BRASIL, 2016). A infecção pode ser adquirida através de contato sexual, transfusão de sangue, transplante de órgãos, ou por via transplacentária, chamada de sífilis congênita (SC), sendo essa a de maior impacto devido à alta frequência que causa desfechos graves para a gestação e para a criança a exemplo de parto prematuro, óbito fetal e

788

⁴²¹ Graduando do curso de biomedicina pela unifil- Centro Universitário Filadélfia;

⁴²² Professor Orientador. Graduado em Farmácia e Bioquímica, pela Universidade Estadual de Londrina (UEL), mestre em microbiologia pela Universidade Estadual de Londrina, Docente do Curso Superior de Biomedicina no Centro Universitário Filadélfia – Unifil

neonatal, e infecção congênita do recém-nascido (LIMA, 2011). Nos últimos anos os casos de sífilis congênita têm aumentado gradativamente, sugerindo então uma nova epidemia dessa DST. Uma das hipóteses para explicar o aumento dessa doença é o fato de as pessoas estarem se descuidando a hábitos de prevenção, como por exemplo relação sexual sem camisinha. O artigo tem como objetivo conscientizar a importância da SC, assim como, descrever a fisiopatologia da doença no feto e ao recém-nascido, os métodos diagnósticos mais adequados e os tratamentos disponíveis para este caso.

METODOLOGIA

O artigo se baseia em uma revisão bibliográfica sobre sífilis congênita, com as palavras-chaves sífilis congênita, *Treponema pallidum* e DST. Para realização da revisão do presente projeto serão utilizados materiais obtidos através de pesquisa em dados eletrônicos, textos e artigos especializados na área, dos últimos 15 anos.

789

DISCUSSÃO

A sífilis afeta um milhão de gestante por ano em todo o mundo, levando a mais de 300 mil mortes fetais e neonatais e colocando o risco em morte prematura mais de 200 mil crianças. Embora a sífilis seja uma doença de notificação compulsória no Brasil desde 1986 (Portaria nº 542, de 22/12/86 - Ministério da Saúde), foram notificados ao Ministério da Saúde, no período de 1998 a junho de 2017, 159.890 casos em menores de um ano de idade, 6385 abortos e 5540 de natimortos por sífilis. A Taxa de incidência de SC em 2016 chegou a 6,8 casos a cada 1000 nascidos vivos, mostrando um aumento grande em relação a dez anos atrás, onde a incidência era de 2/1000 nascidos vivos (BRASIL, 2010).

A SC é dividida como precoce caracterizada pelos principais aparecimentos dos sinais clínicos, quando surge até segundo ano de vida, ou tardia quando é a partir do segundo ano de vida, com manifestações clínicas raras e resultantes da cicatrização da doença sistêmica precoce, podendo envolver vários órgãos (BRASIL, 2010).

O *Treponema pallidum* na circulação materna consegue atravessar a placenta em qualquer período da gravidez, sendo que o embrião já a partir do primeiro trimestre tem a capacidade de provocar reações inflamatórias (DUNCAN, 2014). A fase inicial da sífilis é caracterizada por uma grande espiroquetemia, com porcentagem de transmissão fetal de 70 a 100%. Estima-se que na fase precoce 25% das gestações terminem em aborto tardio ou óbito fetal, 11% em óbitos neonatais de recém-natos, 13% em parto prematuro ou baixo peso ao nascer e 20% apresentam sinais clínicos de SC. Já na fase tardia essa espiroquetemia reduz e a porcentagem desce para 30 a 40% de chance de transmissão vertical (NASCIMENTO et al, 2012).

O diagnóstico da doença emprega-se testes sorológicos não-treponêmicos, Venereal Diseases Research Laboratory (VDRL), e o Rapid Plasma Reagin (RPR), e os testes treponêmicos, *Treponema Pallidum* Hemagglutination (TPHA), Fluorescent *Treponema* Antibody Absorption (FTA-Abs) e o Enzime-Linked Immunosorbent Assay (ELISA). O VDRL e o RPR são testes de triagem sorológica com alta sensibilidade, onde o RPR pode chegar a 86% a 100% e o VDRL 78% a 100%. Os testes treponêmicos são utilizados para a confirmação da infecção pelo *Treponema pallidum*, permitindo a exclusão dos testes falsos-positivos no teste não-treponemo. A especificidade desses testes é elevada, sendo 98% a 100% ao TPHA, de 94% a 100% ao FTA-Abs e de 97% a 100% ao ELISA (BRASIL, 2005, BRITO, 2008).

Tem-se a penicilina como o mais eficaz antibiótico para o tratamento. Sua capacidade de efeito antibacteriano em humanos foi comprovada em 1941 e viu-se com isso a possibilidade para a redução da morbimortalidade de doenças infecciosas em todo o mundo (GUINSBURG et al, 2010, GRUMACH et al, 2007). Drogas alternativas como a eritromicina e azitromicina são utilizadas para pessoas que apresentam alergia materna a penicilina. Porém não são eficazes no tratamento a infecção fetal, pois não à passagem transplacentária. Diante disso, nos casos de alergia a penicilina, recomenda-se a dessensibilização da gestante e posteriormente a aplicação da penicilina benzatina (GUINSBURG et al, 2010).

CONCLUSÃO

Através deste estudo foi possível perceber que ainda hoje, mesmo com tratamento simples e barato, diagnósticos altamente sensíveis e específicos de técnicas simples, de possível realização em qualquer laboratório de análises clínicas, o índice de casos reagentes e suas complicações vem aumentando consideravelmente a cada ano. Tendo em vista essa doença ser capaz de ultrapassar a placenta e causar danos ao feto, tal estudo relata de forma aprofundada os sintomas causados na fase precoce e tardia da doença, elucidando formas de como se deve evitar tal problema.

REFERÊNCIAS

BOTTINO, G. Sífilis: Diagnóstico, Tratamento e Controle. **Anais Brasileiros de Dermatologia**, v. 81, n. 2, p. 111–126, 2006.

BRASIL. **Ministério da Saúde**. Diretrizes para o controle da sífilis congênita. Brasília; 2005.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Coordenação Nacional de DST e AIDS. Projeto de eliminação da sífilis congênita. **Brasília: Ministério da Saúde**; 2010.

BRASIL. Sífilis: Ação Nacional de Combate a Sífilis. Brasília: **Ministério da Saúde**, Coordenação de Doenças Sexualmente Transmissíveis e Aids. 2016.

BRITO, Ana Paula Almeida. A experiência de ter um filho internado em uma unidade neonatal para o tratamento de sífilis congênita. **São Paulo**. p. 111, 2008.

CARVALHO, Isaiane da Silva; BRITO, Rosineide Santana de. Sífilis congênita no Rio Grande do Norte: estudo descritivo do período 2007-2010. Brasília: **Epidemiol.serv. saúde**, 23(2):287-294, abr-jun 2014.

DUNCAN, Bruce B; SCHMIDT, Maria Inês; GIUGLIANI, Elsa R J. Medicina ambulatorial: Condutas de atenção primárias baseadas em evidências. **Porte Alegre: Artmed**. 3. Ed. p1600. 2004.

GRUMACH, Anete S; MATIDA, Luiza H; HEUKELBACH, Jorg; COELHO, Helena L L; JÚNIOR, Alberto N Ramos. A Desinformação relativa a aplicação da penicilina na rede do sistema de saúde do Brasil: O caso da sífilis. **DST- J bras Doenças sex**

transm. 19(3-4), p120-127, 2007.

GUINSBURG, Ruth; SANTOS, Amélia Miyashiro Nunes dos. Critérios diagnósticos e tratamentos da sífilis congênita. **Departamento de neonatologia: Sociedade Brasileira de Pediatria**. São Paulo, 2010.

NASCIMENTO, Maria Isabel do; CUNHA, Alfredo de Almeida; GUIMARÃES, Elisângera Victor; ALVAREZ, Felipe Silva; OLIVEIRA, Sandra R dos S M; BOAS, Eduardo L V. Gestações complicadas por sífilis materna e óbito fetal. **Rev Bras Ginecol Obstet**. N 34(2) P 56-62. 2012.

BRCA1 E BRCA2 NO CÂNCER DE MAMA: SUAS CAUSAS E DIAGNÓSTICOSEsdras Ribeiro Vieira⁴²³Carolina Batista Ariza Tamarozzi⁴²⁴**RESUMO**

O câncer de mama hereditário é o segundo câncer mais frequente na população feminina em todo mundo, sendo ainda a neoplasia maligna mais frequente em mulheres. Grande parte das neoplasias de mama hereditária são causadas por mutações nos genes das famílias BRCA, seja por deleções, inserções, erros durante o *splicing* e rearranjos complexos. O objetivo principal desse projeto é analisar os genes BRCA1 e BRCA2 como uma das causas do câncer de mama hereditário, bem como técnicas de diagnóstico molecular que possibilitam um diagnóstico precoce e melhora no tratamento desses pacientes. As técnicas de diagnóstico molecular são técnicas promissoras que permitem o diagnóstico precoce do paciente por se tratar de mutações hereditárias, o grande problema dessas técnicas são o alto custo e a necessidade de pessoal extremamente capacitado.

Palavras-chave: Câncer de mama. BRCA1. BRCA2. Diagnóstico molecular.

INTRODUÇÃO

793

O câncer é um problema de saúde pública em muitos países, tendo nos últimos anos sofrendo um aumento em sua incidência. Segundo o Instituto Nacional de Câncer (INCA), só em 2014 o número de novos casos de câncer esperado chega a ser de 57.120 novos casos.

As causas do câncer de mama são heterogêneas, podendo ser por fatores ambientais ou hereditários. Os principais genes envolvidos no câncer de mama hereditário são da família BRCA, o BRCA1 e o BRCA2, eles atuam como supressores tumorais, impedindo que a célula se torne cancerosa, produzindo proteínas supressoras de tumor, que auxiliam no reparo do DNA danificado, quando ocorrem mutações e alterações a produção ou o funcionamento dessas proteínas e prejudicado, o reparo do DNA não acontece ou pode ser prejudicado, com o tempo essas mutações se acumulam podendo levar ao câncer.

⁴²³Graduando em Biomedicina do Centro Universitário Filadélfia, Londrina, Paraná. esdrasrv@hotmail.com

⁴²⁴Orientadora docente do curso de Biomedicina do Centro Universitário da Filadélfia, Londrina, Paraná.

As mutações dos genes BRCA são variadas, sendo elas pequenas deleções, pequenas inserções, grandes deleções, pequenas deleções, no local onde ocorre o *splicing* e rearranjos complexos. É importante observar que mesmo as mutações germinativas aumentando o risco do câncer de mama, sua penetrância é incompleta, não sendo possível afirmar que definitivamente esse paciente virá a desenvolver o câncer.

MÉTODOS

Por ser uma revisão bibliográfica foram selecionados artigos que falam sobre os genes BRCA1 e BRCA2, câncer de mama e sequenciamento genético, nas plataformas PubMed e SciELO, excluindo os artigos que não se enquadravam nos termos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

794

A principal forma diagnóstico atualmente para o câncer de mama é a mamografia, uma alternativa promissora são os diagnósticos biomoleculares, onde é possível identificar as mutações dos genes BRCA1 e BRCA2 ainda não infância por serem mutações germinativas.

Os métodos moleculares de diagnóstico estão cada vez mais sendo utilizados para detectar as alterações nos genes relacionados ao câncer. Dentre esses métodos podemos citar o sequenciamento, onde se pode observar o tipo de mutação que ocorre, e dessa forma poder indicar um melhor tratamento. Outra técnica molecular utilizada é o PCR em tempo real, que consegue detectar expressão diferencial de genes que também podem direcionar o tratamento de forma personalizada.

REFERÊNCIAS

FERNANDES, Gabriela Carvalho. **Identificação de mulheres em risco para câncer de mama hereditário por mutação nos genes BRCA1 e BRCA2: contribuição dos dados patológicos, história familiar e modificadores genéticos do risco de câncer.** Barretos. Pg. 171, 2015.

FIETTO, J. L. R.; MACIEL, T. E. F. Sequenciando genomas. **Ciências genômicas: fundamentos e aplicações**, p. 27–64, 2015.

ASHTON-PROLLA, Patricia; VARGAS, Fernando Regla. Prevalence and impact of founder mutations in hereditary breast cancer in Latin America. **Genet. Mol. Biol.**, Ribeirão Preto , v. 37, n. 1, supl. 1, p. 234-240, 2014 .

DUFLOTH, Rozany Mucha et al . Analysis of BRCA1 and BRCA2 mutations in Brazilian breast cancer patients with positive family history. **Sao Paulo Med. J.**, São Paulo , v. 123, n. 4, p. 192-197, 2005.

SANABRIA, María Carolina; MUNOZ, Gerardo; VARGAS, Clara Inés. Análisis de las mutaciones más frecuentes del gen BRCA1 en mujeres con cáncer de mama en Bucaramanga, Colombia. **Biomédica**, Bogotá , v. 29, n. 1, p. 61-72, Mar. 2009.

DANTAS, E.L.R. SÁ, F.H.DEL. DECARVALHO, S.M.DEF. ARRUDA, A.P. RIBEIRO, E.M. RIBEIRO, E. M. Colegiado gestor: uma análise das possibilidades de autogestão em um hospital público. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 13, n. 1, p. 95–102, 2009.

CARDOSO, M.; FRIZZO, M. N. Avaliação Dos Marcadores Moleculares De Pacientes Com Carcinoma Mamário : Uma Revisão. **Revista Saúde Integrada**, v. 8, p. 15–16, 2016. 795

GOMES, M. C. B. et al. Prevalência da mutação BRCA1 e BRCA2 em pacientes com câncer de mama em uma população do Rio de Janeiro, Brasil. **Revista Brasileira de Oncologia Clínica**, p. 24–28, 2011.

CESAR, P. G. C. et al. Utilização de plataforma gênica no prognóstico do câncer de mama. **Arquivos Brasileiros de Ciências da Saúde**, v. 37, n. 3, p. 154–161, 2012.

KIM, D. D. et al. Saber é prevenir : uma nova abordagem no combate ao câncer de mama. **Ciênc. saúde coletiva**, v. 15, n. Sup. 1, p. 1377–1381, jun. 2010.

ESQUISTOSSOMOSE MANSÔNICA: MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS E DIAGNÓSTICO

Karolina Aparecida Matunaga⁴²⁵

Anelise Franciosi⁴²⁶

RESUMO

A esquistossomose mansônica é uma doença parasitária infecciosa causada pelo trematódeo *Schistosoma mansoni* onde no Brasil acomete cerca de 2,5 a 6 milhões de pessoas e estimasse que 26 milhões de pessoas estão expostas a doença. O parasito tem o ciclo de vida heteróxico e tem o homem como hospedeiro definitivo e os moluscos como hospedeiros intermediários. O objetivo do presente trabalho foi estudar os principais aspectos da esquistossomose mansônica no Brasil caracterizando a infecção e abordando as principais formas de diagnóstico e terapêutica para estes pacientes. Foi realizado um levantamento bibliográfico por meio de materiais obtidos através de pesquisas em dados eletrônicos, textos e artigos especializados na área. Dentre os achados clínicos da parasitose, a esquistossomose pode ser dividida em assintomáticos, aguda e crônica, e o órgão mais afetado é o fígado. O método diagnóstico mais utilizado é o parasitológico de fezes, mas podem ser realizados outros tipos de exames como exame de imagem, biópsia, PCR e testes imunológicos. A principal forma de minimizar a problematização da doença é sua profilaxia e controle. Desta forma, fica evidente a necessidade de educação em saúde direcionada como também a capacitação dos profissionais.

796

Palavras-chave: Esquistossomose. Doença Parasitária. *Schistosoma mansoni*.

INTRODUÇÃO

A esquistossomose no Brasil acomete cerca de 2,5 a 6 milhões de pessoas e estima-se que há 26 milhões de pessoas expostas a doença. É uma doença bem disseminada pelo país, assim, é uma fonte de preocupação de órgãos públicos tendo altas taxas de morbidade e mortalidade. São necessários estudos para obtenção de dados precisos quanto sua prevalência, para o desenvolvimento de profilaxias. (MELO; SANTOS, 2011; MONTEIRO, 2017).

A esquistossomose mansônica é uma doença parasitária infecciosa causada pelo trematódeo *Schistosoma mansoni* (PORDEUS et al., 2008). Seu ciclo de vida é

⁴²⁵ Graduanda em Biomedicina do Centro Universitário Filadélfia, Londrina, Paraná. email:karolmatunaga@hotmail.com

⁴²⁶ Orientadora docente do curso de Biomedicina do Centro Universitário Filadélfia, Londrina, Paraná.

heteróxico onde o parasita tem o homem como hospedeiro definitivo e os moluscos como os hospedeiros intermediários (VIEIRA JUNIOR, 2013; PIMENTA, 2014).

Diante do presente exposto, o objetivo deste trabalho é estudar os principais aspectos da Esquistossomose mansônica no Brasil caracterizando a infecção pelo *Schistosoma mansoni* e abordando as principais formas de diagnóstico e terapêutica para estes pacientes.

METODOLOGIA

Este trabalho foi desenvolvido por meio de uma revisão bibliográfica sobre a Esquistossomose mansônica. Para isso foram utilizados materiais obtidos através de pesquisa em dados eletrônicos, textos e artigos especializados na área, dos últimos 10 anos.

DESENVOLVIMENTO

Dentre os achados clínicos da parasitose, a esquistossomose pode ser dividida em assintomáticos, aguda e crônica. Quando há penetração das cercarias na pele pode ocorrer intensidades variadas, desde um quadro assintomático até o surgimento de dermatite cercariana. Na fase aguda, temos a característica febre de Katayama que ocorre depois de 3 a 7 semanas após a infecção, pode-se encontrar como manifestação clínica febre, cefaleia, dor abdominal, e com menor frequência a diarreia, náuseas, vômitos e tosse seca. A fase crônica inicia-se 6 meses após a infecção, podendo ter evolução por vários anos e as manifestações clínicas variam dependendo da localização do parasito e da intensidade parasitária no local, podendo apresentar forma intestinal, hepatointestinal, hepatoesplênica e até neurológica (PORDEUS et al., 2008).

A confirmação do diagnóstico clínico pode ser feito através de exames laboratoriais, podendo ser divididos em métodos diagnósticos diretos ou indiretos (GOMES, 2015). Os métodos diretos visam detectar o parasito ou suas partes como ovos e substâncias antigênicas ou fragmentos moleculares, sendo o exame parasitológico de fezes mais utilizado, biopsia retal e hepática, PCR, exames de imagem como ultrassonografia do abdômen e radiografia do tórax. Os métodos indiretos dependem de marcadores clínicos, bioquímicos ou imunológicos

associados à infecção como a imunofluorescência e ensaios imunoenzimáticos (PIMENTA, 2014; GOMES, 2015).

CONCLUSÃO

No Brasil a esquistossomose mansônica é uma doença parasitária com um número elevado de casos. Alguns pacientes são frequentemente assintomáticos ou apresentam sintomas leves, tornando o diagnóstico clínico difícil. O que torna os exames laboratoriais e a avaliação clínica essenciais para o diagnóstico, e também para direcionar a terapêutica.

A principal forma de minimizar a problematização da doença é a profilaxia e controle. Evidenciando a necessidade de educação em saúde direcionada e capacitação de profissionais de saúde para o diagnóstico e tratamento da doença.

REFERÊNCIAS

GOMES, Amanda Ribas. Uso da PCR para monitoramento das espécies de *Biomphalaria* e da taxa de infecção pelo *Schistosoma mansoni* em molusco na região do Sul de Minas Gerais. 2015. 61 f. **Dissertação** (Mestrado em Biociências Aplicada à Saúde) - Universidade Federal de Alfenas, Alfenas, MG, 2015.

798

MELO, Ana Carolina Fonseca Lindoso; SANTOS, Ana de Matos. Prevalência da esquistossomose num povoado do Município de Tutóia, Estado do Maranhão. **Rev. Soc. Bras. Med. Trop.** Uberaba, v. 44, n. 1, p. 97-99, Fev. 2011.

MONTEIRO, Anndreisa Christiny. Revisão sistemática de marcadores de resistência e/ou susceptibilidade de *Biomphalaria* sp. à infecção por *Schistosoma mansoni*. 2017. 103 f. **Dissertação** (Mestrado em ciências Biológicas) – Universidade Federal de Alfenas, Alfenas, MG, 2017.

PIMENTA, Dener Pádua. Avaliação de diferentes metodologias para o diagnóstico parasitológico da esquistossomose mansoni. 2014. 73 f. **Dissertação** (Mestrado em Biociências Aplicada à Saúde) – Universidade Federal de Alfenas, Alfenas, MG, 2014.

PORDEUS, Luciana Cavalcanti et al . A ocorrência das formas aguda e crônica da esquistossomose mansônica no Brasil no período de 1997 a 2006: uma revisão de literatura. **Epidemiol. Serv. Saúde**, Brasília , v. 17, n. 3, p. 163-175, set. 2008.

VIEIRA JUNIOR, Rubens dos Santos. Estudo de área de risco para esquistossomose em região não endêmica do sul de Minas Gerais. 1023. 78 f. **Dissertação** (Mestrado em Biociências Aplicada à Saúde) – Universidade Federal de Alfenas, Alfenas, MG, 2013.

NUTRIÇÃO: UMA FERRAMENTA QUE PODE SER EMPREGADA CONTRA OS AGENTES OXIDANTES, NO PROCESSO DE ENVELHECIMENTO DA CUTIS, ATRAVÉS DE NUTRIENTES ANTIOXIDANTES

Edilene Nunes Bonfin ¹
Maria Cristina da Silva Linardi ²
Laisa de Paula Possani ³

RESUMO

O envelhecimento da população nos países é notório e não apenas no primeiro mundo, a população com idade igual ou superior a 60 anos, praticamente dobra a cada 20 anos. O envelhecimento começa a se manifestar a partir dos 30 anos de idade. Fatores como radiação ultravioleta, radicais livres, contribuem para este processo. A pele é o órgão que mais demonstra o envelhecimento. Os radicais livres participam da gênese do processo do envelhecimento, originando reações químicas. Há indícios que uma dieta rica em antioxidantes, tais como as vitaminas A, C e E, os flavonoides e carotenoides ameniza o envelhecimento da cutis.

Palavras-chave: Envelhecimento da pele. Saúde. Radicais livres.

799

1 INTRODUÇÃO

O envelhecimento é um processo biológico, universal, aleatório, dinâmico e progressivo, no qual ocorrem modificações morfológicas, funcionais, bioquímicas e psicológicas que diminuem a capacidade de adaptação do indivíduo ao meio ambiente, afetando sua integridade (HAYFLICK 2007).

À medida que os indivíduos envelhecem, a pele perde uma das suas mais importantes propriedades: a elasticidade. Junto a isto, também ocorre perda de colágeno (STRUTZEL et al., 2007)

Em condições celulares normais, há um equilíbrio entre a produção de radicais livres e sua neutralização por sistemas antioxidantes (CAROCHO, 2013).

2 METODOLOGIA

Devido ao crescimento da população idosa e o aumento na perspectiva de vida, à procura em relação aos cuidados, e aos meios para amenizar os efeitos do

envelhecimento sobre a pele também aumentam. O presente estudo tem por objetivo evidenciar os danos provocados à pele devido aos radicais livres; além de apresentar meios preventivos e rejuvenescedores utilizados no controle do envelhecimento tecidual, tais como a alimentação no combate aos radicais livres, nutrientes, antioxidantes; visando retardar ao máximo as marcas do envelhecimento cutâneo.

2.1 Estrutura da Pele e Radicais Livres

O tegumento é constituído por tecidos de origem ectodérmica e mesodérmica que se arranjam em três camadas distintas: a epiderme, a derme e a tela subcutânea (CARNEIRO 2008).

A pele é o órgão que mais demonstra o envelhecimento, sendo muito importante para as funções vitais (GUIRRO, 2004). Os radicais livres são átomos ou moléculas altamente reativos (ALVES et al., 2005). Os radicais livres participam da gênese do processo do envelhecimento, originando reações químicas, principalmente a oxidação. Tais reações desencadeiam processos nocivos ao organismo (OLIVEIRA, 2004).

800

2.2 Os antioxidantes no combate ao envelhecimento

Nosso organismo apresenta funções imunológicas no combate aos radicais livres, podendo inativar ou eliminá-los (SANTOS, 2013).

Os antioxidantes não enzimáticos, ou seja, exógenos, adquiridos através da dieta são as vitaminas A, C e E. O sistema antioxidante evita alterações proteicas, danos celulares (KORB, PAIZ, FRANÇA, 2011).

2.2.1 Vitamina A (beta-caroteno)

A vitamina A, também conhecida como retinol, foi a primeira a ser reconhecida como antioxidante, (SANTOS, 2013).

Nelle et al (1998), fez a primeira avaliação clínica da vitamina A associada à doença hiperqueratótica. Em 1968, Kligman, apud Personelle et al (1998), fez a primeira análise da vitamina A em modificações da pele, principalmente no envelhecimento precoce da pele causado pela radiação solar.

2.2.2 Vitamina E (tocoferol)

A vitamina E tem uma importante função antioxidante com magnífica característica de defesa contra efeitos nocivos dos radicais livres; está relacionada à prevenção de doenças associadas ao estresse oxidativo como câncer, envelhecimento, doença cardiovascular, entre outras (FOOD INGREDIENTS BRASIL, 2014)

Estudos realizados em humanos expressaram a redução da peroxidação lipídica, imunossupressão, fotoenvelhecimento e fotocarcinogênese, após a aplicação tópica de vitamina E (FONTES, 2013).

801

2.2.3 Vitamina C

Conhecida também como ácido ascórbico, a vitamina C é hidrossolúvel. Devemos consumi-la através da dieta, pois ela não é sintetizada pelo organismo. Sua função no anti-envelhecimento é muito importante, corrigindo perdas funcionais e estruturais da pele pois está associada a regeneração da epiderme, ocasionando um efeito fotoprotetor na pele (SANTOS, 2013).

O tratamento da pele fotoenvelhecida com vitamina C, melhora no microrelevo cutâneo e diminuição na profundidade das rugas e evidências de reparo na estrutura do tecido conjuntivo elástico foram comprovados por estudos. A vitamina C ficou em primeiro lugar entre os princípios ativos mais empregados em formulações desde 2007, de acordo com resultado de pesquisa (FERNANDES, SANTIS, 2017).

2.2.4 Flavonóides

Os flavonoides pertencem a um grande grupo de compostos polifenólicos que são comumente encontrados em hortaliças, frutas, vinhos e sucos de uva. A redução do risco de várias doenças crônicas está ligada a uma dieta rica em flavonoides, que possui ação antioxidante e protetora capaz de reduzir o estresse oxidativo. Quando aplicados sobre a pele, podem prevenir a penetração da radiação UVA, UVB e UVC; previnem o estresse oxidativo e o dano de moléculas ao DNA por irradiação cutânea com UV, ou seja, previne o fotoenvelhecimento (CHAPANSKI, SANTOS, 2017).

2.2.8 Colágeno

A principal característica do envelhecimento da pele é a fragmentação da matriz de colágeno na derme por ação de enzimas específicas, tal como a metaloproteinase da matriz. Essa fragmentação na estrutura da derme diminui a produção de mais colágeno (GONÇALVES, 2015)

802

CONSIDERAÇÕES FINAIS

De acordo com a literatura fica evidenciado que uma alimentação adequada e equilibrada, rica em alimentos com nutrientes antioxidantes tem papel crucial no processo anti-envelhecimento, amenizando os processos fisiológicos da idade.

REFERÊNCIAS

ALVES, J.A.N.R. et al. **Envelhecimento normal**. Florianópolis, 2005. 51f. Monografia (Graduação) - Universidade Federal de Santa Catarina.

CAROCHO, M.; FERREIRA, I. C. F. R. "A review on antioxidants, prooxidants and related controversy: Natural and synthetic compounds, screening and analysis methodologies and future perspectives". *Food and Chemical Toxicology*, 51, 15. 2013.

CHAPANSKI, CAMILE; SANTOS, KELLY CRISTINA DOS,. **Nutricosméticos: uma estratégia contra os danos cutâneos causados pelo estresse oxidativo**, 2017.

Disponível em: <<http://tcconline.utp.br/media/tcc/2017/05/NUTRICOSMETICOS.pdf>>. Acesso em 16 jul 2018.

FOOD INGREDIENTS BRASIL. Nº 6. **Dossiê antioxidantes**, 2009. Disponível em: <<http://www.revista-fi.com/materias/83.pdf>>. Acesso em 16 jul 2018.

FONTES, ISABEL J. G. **Antioxidantes como substâncias cosmetologicamente activas**. 2013. Disponível em: http://recil.grupolusofona.pt/bitstream/handle/10437/3290/Isabel_fontes.pdf?sequence=1>. Acesso em 22 ago 2018.

GONÇALVES, G.R. et al. Benefícios da ingestão de colágeno para o organismo humano, REB Volume 8, 2015

GUIRRO, E.; GUIRRO, R. Fisioterapia dermato-funcional. 3. ed. São Paulo: Manole, 2004.

HAYFLICK L. Biological aging is no longer an unsolved problem. Ann. NY Acad Sci 2007;1100(1):1-13

KORB, I. R.; PAIZ, S.; FRANÇA, A. J. V. B. D. V. **Descrição de nutricosméticos com ênfase no envelhecimento cutâneo**, 2011. Disponível em: <<http://siaibib01.univali.br/pdf/Ingrid%20Korb,%20Simone%20Paiz.pdf>>. Acesso em 16 jul 2018.

803

SANTOS, M. P. dos., **O papel das vitaminas antioxidantes na prevenção do envelhecimento cutâneo**, 2013. Disponível em: <<http://bibliodigital.unijui.edu.br:8080/xmlui/bitstream/handle/123456789/1571/TCC-Mirelli-P-dos-Santos.pdf?sequence=1>>. Acesso em 16 jul 2018.

STRUTZEL, E. et al. Análise dos fatores de risco para o envelhecimento da pele: aspectos gerais e nutricionais. **Rev Bras NutrClin**, v.22, n.2, p. 139-45, 2007.

BIOMARCADORES EM DOENÇAS HEPÁTICASPaloma Fernanda Dias Amâncio⁴²⁷Solange Aparecida de Oliveira Neves⁴²⁸**RESUMO**

O fígado realiza inúmeras funções vitais, dentre elas estão à secreção da bile e reações catabólicas e anabólicas envolvendo carboidratos, lipídeos e proteínas. A disfunção hepática pode ocorrer por um distúrbio metabólico ou por substâncias capazes de prejudicar a função deste órgão, podendo cursar para doenças hepatocelulares ou colestáticas. O objetivo desse estudo é descrever as características dos biomarcadores na doença hepática. A metodologia utilizada nessa pesquisa consiste em uma revisão bibliográfica, exploratória de abordagem qualitativa em que foi realizado o levantamento bibliográfico de artigos científicos em bancos de dados como SciELO, PubMed, Google Acadêmico, bem como livros nas áreas de patologia, bioquímica e análises clínicas. As aminotransferases são enzimas essenciais envolvidas do metabolismo central de vários órgãos, AST e ALT são exemplos de enzimas de interesse clínico que por sua vez auxilia identificar lesões e doenças do fígado devido a presença elevada no sangue, sendo ALT uma enzima hepatoespecífica e AST cuja sua elevação também está presente em lesões hepáticas, mas também no tecido muscular esquelético, cardíaco, nas células epiteliais renais, no cérebro e nos eritrócitos. Além das aminotransferases, outros biomarcadores utilizados na triagem básica são: Gama GlutamilTransferase (Gama GT), Fosfatase Alcalina e Lactato Desidrogenase (LDH). Portanto, é de extrema importância o estudo destes biomarcadores que auxiliam no diagnóstico precoce, na compreensão e controle de inúmeras patologias.

804

Palavras-chave: Enzimas hepáticas. Hepatotoxicidade. Análise Clínica.

INTRODUÇÃO

O estudo dos biomarcadores representa uma área de evolução dentro da hepatologia, visto que, trata-se de um indicador mensurável da severidade ou da presença de algum estado de doença. Embora o termo biomarcador seja relativamente novo, constata-se que já tem sido utilizado, há algum tempo, em investigações pré-clínica e clínica para o diagnóstico, portanto sua aplicação é um método auxiliar para detectar problemas hepáticos, embora não seja incomum a

⁴²⁷ Graduanda em Biomedicina do Centro Universitário Filadélfia, Londrina, Paraná. palomad20@hotmail.com

⁴²⁸ Orientador, docente do curso de Biomedicina do Centro Universitário Filadélfia, Londrina, Paraná.

elevação sérica em pacientes que não apresentam sintomas, sua determinação contribui para direcionar a escolha de exames específicos, tais como exames sorológicos e biópsia hepática e técnicas de imagem (AITHAL, 2012; MINCIS e MINCIS, 2006).

Em virtude dos fatos acima mencionados o estudo dos biomarcadores hepáticos tem imensa importância clínica visto que, permite conhecer os riscos de uma doença bem como indicar processos biológicos normais ou patológicos (STRIMBU; TAVEL, 2010).

Diante do exposto, o objetivo deste estudo é descrever as características dos biomarcadores hepáticos, destacando as funções e critérios de interpretações para diferentes doenças hepáticas (hepatocelulares e colestase).

METODOLOGIA

A metodologia utilizada nessa pesquisa consiste em uma revisão bibliográfica, exploratória de abordagem qualitativa em que foi realizado o levantamento bibliográfico de artigos científicos em bancos de dados de busca eletrônica SciELO, PubMed, Google Acadêmico, bem como livros nas áreas de patologia, bioquímica e análises clínicas. Também, a divisão por etapas de pesquisa e a utilização de figuras (ilustrações) como apoio para o esclarecimento do tema foi uma opção para a construção deste trabalho.

805

DESENVOLVIMENTO

O fígado desenvolve diversas funções vitais, dentre elas estão às reações catabólicas e anabólicas envolvendo carboidratos, lipídeos, proteínas, gorduras e fármacos. Por desempenhar inúmeras funções no organismo, as doenças do fígado podem apresentar uma grande variedade de achados típicos como icterícia, prurido, telangiectasias do tipo "aranha vascular", leuconiquia e baqueteamento digital, outros achados que incluem: náuseas, vômitos, dor abdominal e insuficiência hepática aguda, podendo se aplicadas às hepatopatias preexistentes, o indivíduo

também pode apresentar-se assintomático (MAIA et al, 2014; COSTA et al 2013; AGOLLO et al; 2013).

As enzimas podem ser encontradas em vários tecidos, sua aplicação é um método auxiliar para detectar problemas hepáticos, embora não seja incomum a elevação sérica em pacientes que não apresentam sintomas, sua determinação contribui para direcionar a escolha de exames específicos, tais como exames sorológicos, biópsia hepática e técnicas de imagem (MINCIS e MINCIS 2006).

As transaminases (aminotransferases) são enzimas que catalisam a transferência de um grupo amino de um aminoácido para a-cetoglutarato, formando cetoácido e ácido glutâmico. A alanina aminotransferase (ALT), é uma enzima transaminase essencial no diagnóstico clínico, está presente principalmente no citoplasma do hepatócito, sendo considerada hepatoespecífico (ROCHA, 2014).

Porta (2017) afirma que a liberação de ALT ocorre por meio de indução da atividade enzimática, por uso de medicamentos ou por danos hepatocelulares, sendo assim, é considerada mais específica do que a enzima aspartato aminotransferase (AST), que por sua vez está presente nos hepatócitos, mas também nos tecidos muscular esquelético, cardíaco, nas células epiteliais renais, no cérebro e nos eritrócitos, utilizado como marcador de dano hepático, porém nunca utilizado de forma isolada.

A elevação dos níveis séricos de fosfatase alcalina está relacionada com distúrbios no fígado e do osso, já nos casos de elevação sérica de Gama-glutamil-transferase está presente no soro e na superfície de várias membranas celulares sendo considerado um biomarcador de doenças hepáticas ou das vias biliares e consumo de álcool, pode estar relacionada a múltiplas patologias, bem como: enfarte do miocárdio, doença pancreática, diabetes, insuficiência renal, doença pulmonar obstrutiva crônica, doença hepática induzida por drogas (exemplos: fenantoína, barbitúricos) e alcoolismo (GYUNG et al 2018; MINCIS e MINCIS, 2006).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os biomarcadores hepáticos são frequentemente utilizados na prática clínica, porém existem aqueles que são mais sensíveis e específicos para tal

diagnóstico como, por exemplo, a enzima alanina aminotransferase que é um marcador específico de danos hepatocelulares.

Desta forma conclui-se que os biomarcadores desempenham um papel fundamental no diagnóstico e no monitoramento laboratorial do pacientes sintomáticos e assintomáticos de doenças hepáticas e que os métodos disponíveis são satisfatórios auxiliando no direcionamento a escolhas de exames mais específicos, tais como sorologia, biópsia hepática e técnicas de imagem.

REFERÊNCIAS

AITHAL, Guruprasad P. et al. Biomarkers in liver disease: emerging methods and potential applications. **International journal of hepatology**, v. 2012, 2012.

AGOLLO, Marjorie Costa; MISZPUTEN, J. S.; DIAMENT, Jayme. Hepatotoxicidade induzida por *Hypericum perforatum* com possível associação a copaíba (*Copaifera langsdorffii* Desf): relato de caso. **Escola Paulista de Medicina, Universidade Federal de São Paulo, São Paulo, SP**, 2013.

COSTA, Juliana Kelly Lima et al. Perfil epidemiológico dos pacientes portadores de cirrose hepática atendidos no Ambulatório de Hepatologia do Centro de Especialidades Médicas do CESUPA (CEMEC), em Belém-PA. **GED gastroenterol. endosc. dig**, v. 35, n. 1, 2016.

807

KIM, Jae Gyung et al. Serum gamma-glutamyl transferase is a predictor of mortality in patients with acute myocardial infarction. **Medicine**, v. 97, n. 29, 2018.

ROCHA, A. Biodiagnósticos: Fundamentos e técnicas laboratoriais. V. 1, p. 204. São Paulo: **Ed. Rideel**. 2014.

STRIMBU, Kyle; TAVEL, Jorge A. What are biomarkers?. **Current Opinion in HIV and AIDS**, v. 5, n. 6, p. 463, 2010.

MAIA, Naiara Chaves et al. Manifestações dermatológicas em uma casuística de doença hepática crônica de um hospital de referência em Belém, Estado do Pará, Brasil. **Revista Pan-Amazônica de Saúde**, v. 5, n. 2, p. 43-51, 2014.

MINCIS, Moysés; MINCIS, Ricardo. Enzimas hepáticas: aspectos de interesse prático. **Revista Clínica e Terapêutica**, v. 32, n. 2, p. 56-60, 2006.

PORTA, Gilda; TOFOLI, Marise HC. Transaminases persistentemente elevadas que fazer? **International Journal of Nutrology**, v. 10, n. 1, p. 316-318, 2017.

USO DE CÉLULAS TRONCO NO TRATAMENTO DE ESCLEROSE LATERAL AMIOTRÓFICA

Paula Giovana Mazziero⁴²⁹
Carolina Batista Ariza Tamarozzi⁴³⁰

RESUMO

A esclerose lateral amiotrófica (ELA) é uma doença neurodegenerativa de causa ainda desconhecida que afeta os neurônios motores inferiores e superiores. Até o momento existe apenas um medicamento aprovado pelo FDA (*Food and Drug Administration*) utilizado no tratamento da ELA, o riluzol. Porém esse medicamento apenas aumenta o tempo de sobrevivência dos pacientes. Com o intuito de encontrar um tratamento efetivo para a ELA, vários estudos apostam na terapia celular com células tronco por sua capacidade de diferenciação em diversas células, incluindo as do tecido nervoso. Desse modo, foi realizado um levantamento bibliográfico dos principais estudos que abordam as células tronco como tratamento da ELA. Ainda existem muitas dúvidas acerca da eficácia desse tratamento, de maneira que novas pesquisas ainda são necessárias a fim de responder indagações sobre o uso das células tronco como tratamento. Enquanto todas as dúvidas não forem elucidadas, a eficácia dessa metodologia não pode ser garantida.

Palavras-chave: Esclerose lateral amiotrófica. Células tronco. Terapia celular.

808

INTRODUÇÃO

A produção de diferentes tipos de células em laboratório e sua utilização na recuperação de tecidos e órgãos está cada vez mais perto de se tornar realidade. As células tronco, por serem indiferenciadas, apresentam características que as tornam candidatas à utilização terapêutica. As principais características dessas células é a capacidade de auto renovação e se diferenciar em diversos tecidos celulares (MARIANO et al., 2014).

A esclerose lateral amiotrófica (ELA) é uma doença neurodegenerativa que afeta os neurônios motores inferiores e superiores e que, frequentemente, encontra-se associada às alterações bulbares e no trato piramidal. Até o momento, o mecanismo patogênico ainda não foi descrito, mas acredita-se que vários fatores genéticos, ambientais e endógenos parecem contribuir para o desencadeamento e

⁴²⁹ Graduanda em Biomedicina do Centro Universitário Filadélfia, Londrina, Paraná

⁴³⁰ Orientadora, docente do curso de Biomedicina do Centro Universitário Filadélfia, Londrina, Paraná. carolina.ariza@unifil.br

evolução da neurotoxicidade na doença, que poderia ser mediada por múltiplos mecanismos levando a degeneração neuronal (LIMA; GOMES, 2010; XEREZ, 2016).

A terapia celular é uma abordagem terapêutica que usa células tronco como objetivo, o estabelecimento de melhora ou manutenção da qualidade de vida de quem sofre de patologias que ainda não possuem cura descrita e causam extrema debilitação. As células tronco podem ser tidas como fontes de tecidos para regeneração de anormalidades fisiológicas e anatômicas no organismo (LIMA et al., 2009; CABELEIRA et al., 2010).

METODOLOGIA

Foi realizado um estudo descritivo baseado na revisão da literatura. Foram selecionados artigos do período de janeiro de 2008 até outubro de 2018; utilizando as palavras-chave e os seus respectivos em espanhol. Os bancos de dados pesquisados foram: PubMed, LILACS e SciELO. Foram utilizados como critério de inclusão, artigos do tipo estudos pré-clínicos, relatos de caso, série de casos, ensaios clínicos e meta-análise. Os estudos de revisão foram avaliados para obtenção de artigos não encontrados na estratégia de busca. Os critérios de inclusão dos estudos foram: ser publicados de janeiro de 2008 até outubro de 2018, abordar a utilização de células-tronco no tratamento da Esclerose Lateral Amiotrófica, nos idiomas português, inglês e espanhol.

809

DESENVOLVIMENTO

A Esclerose Lateral Amiotrófica (ELA) uma doença neurodegenerativa que acomete os neurônios motores superiores e inferiores de partes do córtex cerebral, tronco encefálico e medula espinhal. Esses neurônios são responsáveis por transmitir impulsos nervosos do Sistema Nervoso Central para os músculos voluntários e esqueléticos. As mensagens dos neurônios motores superiores (neurônios motores cerebrais) são transmitidas aos neurônios motores inferiores (neurônios motores na medula espinhal) e assim a cada musculo em particular (ZAREI et al., 2015).

Na ELA, os neurônios se degeneram ou morrem deixando de enviar as mensagens aos músculos impossibilitando-os de funcionar. Assim, os músculos se atrofiam e se contraem momentaneamente e involuntariamente (fasciculações), o que pode acarretar na perda da capacidade cerebral para início e controle de movimentos voluntários. O riluzol ainda é o único medicamento autorizado pelo FDA para o tratamento da ELA. O mecanismo ainda não é totalmente conhecido, mas sabe-se que esse medicamento aumenta a esperança de vida de 3 a 6 meses aos pacientes diagnosticados (DIMOS et al., 2008; CETIN et al., 2015).

Cada vez mais surgem dados apontando a existência de fatores exógenos e endógenos relacionados com o início e incidência da ELA. O número de fatores de risco exógenos descobertos tem crescido, porém poucos tem demonstrado uma forte relação com a gênese da doença. Já os fatores endógenos são intensamente explorados e vêm se mostrando de grande importância na origem da ELA (BENTO-ABREU, 2010; TURNER, 2013).

Estudos epidemiológicos sugerem que doentes acometidos pela ELA esporádica podem ter sido expostos a toxinas ambientais. Exposição ao fumo, metais pesados, produtos químicos agrícolas, radiação e campo eletromagnético foram estudados por se pensar estar associado ao risco de desenvolver a patologia (JOHNSON e ATCHISON, 2009; WEISSKOPF, 2009; YU, 2014; WANG, 2015).

O controle da diferenciação das células tronco neuronais deve ser exato, uma vez que a efetividade do correto funcionamento nos neurônios é dependente de vínculos precisos e interações entre diferentes neurônios e outras células nervosas (HOU e HONG 2008; FGA et al., 2009).

Diversas estratégias estão sendo estudadas para aplicação da terapia celular. As principais envolvem a reposição das células perdidas afim de regenerar o tecido nervoso e a infusão de células tronco nos sítios danificados com o objetivo de induzir o processo neurogênico e a regulação das células do sistema nervoso de forma endógena (CARRION et al., 2009; MENDEZ-OTERO et al., 2009).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por se tratar de um modelo de tratamento relativamente novo, é importante que novos estudos sejam desenvolvidos a fim de permitir melhor comparação entre

os estudos e encontrar a melhor forma de serem aplicados. Visto que os resultados obtidos ainda não sejam conclusivos, o potencial terapêutico das células tronco é inegável. (PALLOTTA et al., 2010)

REFERÊNCIAS

CABELEIRA, A. et al. O sangue do cordão umbilical em medicina regenerativa: uma revisão dos avanços científicos mais recentes. **Acta Obstetrícia e Ginecologia Portuguesa**, Coimbra, v. 4, n. 2, p. 81-87, jun. 2010.

CARRION, Maria Julia M.; VENTURIN, Gianina T.; DACOSTA, Jaderson C. Potencial terapêutico das células-tronco de medula óssea no tratamento da epilepsia. **Rev. Bras. Hematologia Hemoterapia**, v. 31, n. Supl 1, p. 112-119, 2009.

CETIN, Hakan et al. Epidemiology of amyotrophic lateral sclerosis and effect of riluzole on disease course. **Neuroepidemiology**, v. 44, n. 1, p. 6-15, 2015.

DIMOS, John T. et al. Induced pluripotent stem cells generated from patients with ALS can be differentiated into motor neurons. **science**, v. 321, n. 5893, p. 1218-1221, 2008.

HOU, LingLing; HONG, Tao. Stem cells and neurodegenerative diseases. Science in China Series C: **Life Sciences**, v. 51, n. 4, p. 287-294, 2008.

JOHNSON, Frank O.; ATCHISON, William D. The role of environmental mercury, lead and pesticide exposure in development of amyotrophic lateral sclerosis. **Neurotoxicology**, v. 30, n. 5, p. 761-765, 2009.

LIMA, Sabrina Rodrigues; GOMES, Karina Braga. Esclerose lateral amiotrófica e o tratamento com células-tronco. **Rev Bras Clin Med**, v. 8, n. 6, p. 531-7, 2010.

LIMA, Ricardo S. et al. Terapia celular na doença de Chagas. **Revista Brasileira de Hematologia e Hemoterapia**, v. 31, n. supl 1, p. 87-92, 2009.

MENDEZ-OTERO, Rosalia et al. Terapia celular no acidente vascular cerebral. **Rev Bras Hematologia Hemoterapia**, v. 31, p. 99-103, 2009.

FGA, Simone Palermo; DE LIMA, José Mauro Braz; ALVARENGA, Regina Papais. Epidemiologia da Esclerose Lateral Amiotrófica-Europa/América do Norte/América do Sul/Ásia. Discrepâncias e similaridades. Revisão sistemática da literatura. **Rev Bras Neurol**, v. 45, n. 2, p. 5-10, 2009.

PALLOTTA, Ronald; ANDRADE, Antônio; PAIVA, Clara Magalhães. Terapia celular na Esclerose Lateral Amiotrófica. **Rev Neurocienc**, v. 18, n. 2, p. 256-266, 2010.

WANG, Wenzhang et al. MFN2 couples glutamate excitotoxicity and mitochondrial dysfunction in motor neurons. **Journal of Biological Chemistry**, v. 290, n. 1, p. 168-182, 2015.

WEISSKOPF, M. G. et al. Prospective study of chemical exposures and amyotrophic lateral sclerosis. **Journal of Neurology, Neurosurgery & Psychiatry**, v. 80, n. 5, p. 558-561, 2009.

YU, Yang et al. Pu-erh tea extract induces the degradation of FET family proteins involved in the pathogenesis of amyotrophic lateral sclerosis. **BioMed Research International**, v. 2014, 2014.

XEREZ, Denise Rodrigues. Reabilitação na esclerose lateral amiotrófica: revisão da literatura. **Acta fisiátrica**, v. 15, n. 3, p. 182-188, 2016.

ZAREI, Sara et al. A comprehensive review of amyotrophic lateral sclerosis. **Surgical neurology international**, v. 6, 2015.

POR QUE DESENVOLVEDORES AINDA NÃO UTILIZAM TESTES AUTOMATIZADOS

Pedro Henrique Conciani Corso⁴³¹

Ricardo Inacio Alvares e Silva⁴³²

RESUMO

Este trabalho explora as razões pelas quais grande parte dos desenvolvedores ainda não realizam testes automatizados em seus softwares, decidindo por se limitar somente aos testes manuais. A quantidade crescente de softwares e aplicações que estão surgindo no mercado deve acompanhar também a qualidade com que os mesmos são entregues. Muitas empresas, principalmente as mais novas, não podem se dar ao luxo de pagar por uma equipe especializada em testes. Mesmo diante desse cenário, por que os testes automatizados ainda não estão sendo largamente utilizados? Certamente não é desejável que tarefas intelectualmente exigentes como é a tarefa de testar softwares tenham que ser realizadas por seres humanos de forma manual e repetitiva, aumentando a chance de erros, diminuindo a qualidade e, em última instância, prejudicando tanto os usuários finais quanto as empresas que os atendem. Quais são os obstáculos que se impõem aos desenvolvedores para que não automatizem esse processo? A resposta a essa pergunta será crucial para auxiliar novas pesquisas e elevar o nível de qualidade dos softwares.

813

Palavras- chave: Testes automatizados. Software. Desenvolvimento. Fatores humanos.

ABSTRACT

This paper explores the reasons why most of the developers still do not perform automated tests in their software, deciding to keep themselves limited to manual tests only. The increasing amount of software and applications that are emerging in the market must also follow the quality in which these are delivered. Many companies, especially the newer ones, cannot afford to pay for a specialized test team. Even in the face of this scenario, why are automated tests still not widely used? Certainly it is not desirable that such intellectually demanding tasks like software testing have to be executed by humans manually and repetitively, increasing the chance of errors, decreasing quality and ultimately affecting both the end users and the companies that support them. What are the obstacles that keep developers from automating this process? The answer to this question will be crucial in raising the quality of current software and opening spaces for new research.

Keywords: Automated tests. Software. Development. Human factors.

⁴³¹ Graduando em Ciência da Computação do Centro Universitário Filadélfia, Londrina, Paraná pedrocorso@edu.unifil.br

⁴³² Docente do curso de Ciência da Computação do Centro Universitário Filadélfia, Londrina, Paraná. ricardo.silva@unifil.br

INTRODUÇÃO

Todo software em processo de desenvolvimento inevitavelmente passará por uma fase em que ele é testado, seja de forma manual ou automática. Esse processo é necessário para garantir que as funcionalidades implementadas no software em questão estejam de pleno acordo com os requisitos e ofereçam as saídas esperadas, evitando assim que falhas graves afetem o cliente na versão final do produto. No entanto, essa fase de testes é muitas vezes negligenciada, em especial na modalidade manual. Um estudo estimou que projetos desenvolvidos utilizando o TDD (*Test-Driven Development*) tiveram uma concentração de defeitos por mil linhas de código diminuída em uma razão de 40% a 90% em relação a projetos semelhantes que não utilizaram o TDD (Nagappan *et al.*, 2008).

O ser humano é propenso a falhas e nem sempre realiza tarefas repetitivas com o mesmo afinco, estando sujeito a diversos fatores que afetam seu desempenho. Diante disso, a não implementação de testes automatizados faz com que os testes tenham uma maior dependência do ser humano, pois terão de ser realizados de maneira manual. Em contrapartida, se eles forem produzidos apenas uma única vez e executados automaticamente nas vezes subsequentes, o fator humano diminui, diminuindo os erros. Muitas pesquisas têm sido feitas na área de automatização do processo de testes e até mesmo de geração automática de testes unitários em bases de código. Em relação a isso, existem diversas ferramentas que prometem aliviar a carga dos desenvolvedores. Entretanto, mesmo com a existência dessas ferramentas, há uma parcela considerável de desenvolvedores de software que ainda não realizam testes automatizados.

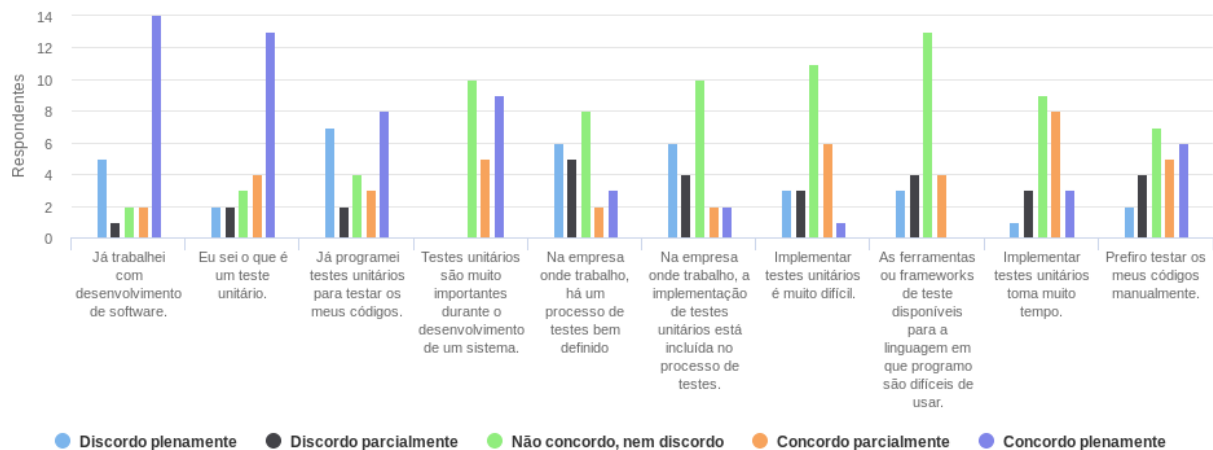
O presente trabalho busca discutir as seguintes questões: (i) por que esses desenvolvedores não se sentem compelidos a realizar mais testes automatizados, apesar dos benefícios que eles trazem e apesar do auxílio das ferramentas; e (ii) se a causa desse problema é proveniente de uma cultura que nega a necessidade dos testes, se é devida a erros fundamentais presentes nas ferramentas existentes, se o problema está no fato dos desenvolvedores não saberem no que consistem os testes automatizados ou de que maneira utilizá-los, ou se o que ocorre é uma mistura dos três fatores. Com base nas respostas encontradas, se compreenderá

melhor as reais necessidades dos programadores, abrindo caminho para melhorias em pesquisas futuras.

MÉTODOS

A metodologia de pesquisa em consistiu na aplicação de um questionário a 24 alunos do segundo ao quarto ano do curso de bacharelado em Ciência da Computação do Centro Universitário Filadélfia, em Londrina. O questionário é constituído de duas partes: (i) uma série de afirmações a serem respondidas na escala Likert, com cinco valores variando desde “discordo plenamente” a “concordo plenamente”; (ii) uma pergunta aberta: “o que seria necessário para que você ficasse mais motivado a realizar testes unitários no seu dia a dia como desenvolvedor?”

Figura 1 - Questionário na escala Likert



815

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Alguns resultados puderam ser extraídos dos dados ilustrados na Figura 1: (i) 42% dos respondentes não têm nenhuma opinião a respeito da importância dos testes unitários durante o desenvolvimento de um sistema; (ii) 71% dos respondentes concordaram total ou parcialmente com a assertiva: “Já trabalhei com desenvolvimento de software”. Dessa parcela, 17,6% responderam que não

sabiam o que era um teste unitário; (iii) Das pessoas que já trabalharam com desenvolvimento de software, 41,1% nunca realizaram um teste unitário. No mesmo sentido, 64,7% desses indivíduos afirmam que a implementação de testes unitários *não está* incluída no processo de testes da empresa onde trabalham; (iv) Em geral, o principal obstáculo para a realização dos testes unitários aparece como “falta de tempo” ou “complexidade de implementação”. Nesse sentido, muitos respondentes compartilharam desejos em comum na questão aberta: o de que o processo fosse mais automatizado e o de que houvesse uma ferramenta de testes mais fácil de se aprender e utilizar. Apesar do tamanho da amostra ser pequeno, os resultados parecem corroborar outras pesquisas que seguiram a mesma linha: em uma pesquisa feita pela equipe do Stack Overflow⁴³³, 35,75% das 46.657 pessoas que responderam à questão “*Testes unitários valem a pena o esforço?*” não responderam afirmativamente. Em outro levantamento efetuado por Beller *et al.* (2015), concluiu-se que mais da metade dos 416 engenheiros de software envolvidos na investigação não praticavam nenhuma atividade de teste. Além disso, em um questionário da IBM⁴³⁴ que envolveu 250 profissionais de teste, descobriu-se que quase metade dos respondentes afirmou desejar passar mais tempo implementando e executando testes automatizados, mas 70% deles não gastam quase nenhum tempo com isso. Finalmente, um estudo realizado por Grindal *et al.* (2006) mostrou que 42% das empresas investigadas não possuíam ou não utilizavam nenhuma estratégia de testes para seus softwares. O estudo concluiu que todas as empresas investigadas possuíam um nível baixo de maturidade em testes.

816

Tudo parece indicar que desenvolvedores não dão a devida importância à atividade de implantar testes automatizados em seus processos de desenvolvimento. A noção de já haver virado senso comum o fato de que a realização de testes unitários é importante para um projeto parece não condizer com a realidade — o que se verifica, na verdade, é uma comunidade dividida.

Naturalmente, testar um software não é tarefa fácil. Kaner (1997) demonstrou que testar qualquer programa de forma completa é, na prática, impossível. O que se faz é aplicar heurísticas para selecionar casos de teste

433 <https://insights.stackoverflow.com/survey/2016>

434 https://www.ibm.com/developerworks/community/blogs/96960515-2ea1-4391-8170-b0515d08e4da/entry/the_future_of_testing_where_do_testers_spend_their_time?lang=en

capazes de abarcar a maior quantidade possível de erros críticos que poderiam ocorrer em um sistema. Isso requer uma consideração minuciosa e cuidadosa por parte do desenvolvedor. Em resumo, não há uma solução mágica para o problema, e os testes acabam por ser uma atividade intelectual de fato muito exigente.

CONCLUSÃO

Muito se discute sobre testes, mas pouco se diz sobre *o que deve ser testado e sobre quando pode se dizer que um programa foi suficientemente testado*. Muitas ferramentas atuais pretendem facilitar o processo de testes no momento de sua implementação, mas essas ferramentas não podem ajudar na tarefa intelectual de projetá-los, ou seja, não ajudam a decidir o que deve ser testado e o quanto deve ser testado. Ao não conseguirem responder essas questões de forma apropriada, os desenvolvedores podem se frustrar e desistir antes mesmo de começar. E mesmo ao começar, quando notam que seus testes não surtem efeitos práticos — certamente porque não os estão projetando de maneira adequada — desistem de continuar com o processo. Heurísticas devem ser aplicadas no momento de planejar os testes, e muitas ferramentas de geração automática de testes unitários tentam suprir isso, mas ainda existem obstáculos para seu uso prático. Com a evolução cada vez mais rápida das aplicações, aprender a testá-las é fundamental, e soluções criativas para esse problema têm o potencial de revolucionar o modo como atualmente se desenvolve softwares.

817

REFERÊNCIAS

BELLER, M. et al. When, how, and why developers (do not) test in their IDEs. **Proceedings of the 2015 10th Joint Meeting on Foundations of Software Engineering**, Bergamo, Itália, p. 179-190, ago./set. 2015.

GRINDAL, Mats; OFFUTT, Jeff; MELLIN, Jonas. On the Testing Maturity of Software Producing Organizations. **Testing: Academic & Industrial Conference - Practice And Research Techniques**, Windsor, Reino Unido, p. 29-31, ago. 2006.

KANER, Cem. The Impossibility of Complete Testing. **Research Gate**, [S.L], jan. 1997. Disponível em:

<https://www.researchgate.net/publication/239062039_The_Impossibility_of_Complete_Testing>. Acesso em: 19 set. 2018.

NAGAPPAN, N. *et al.* Realizing quality improvement through test driven development: results and experiences of four industrial teams. **Empirical Software Engineering**, [S.L.], v. 13, n. 3, p. 289-302, jun. 2008.

OS EFEITOS DA RADIAÇÃO IONIZANTE NO DNA

Pennelopy Cauana Sommer⁴³⁵

Carolina Batista Ariza Tamarozzi⁴³⁶

RESUMO

O DNA é uma molécula de grande importância que regula o funcionamento do organismo. Logo após a descoberta e evolução da radiação, efeitos no DNA começaram a ser observados e estudados. Os efeitos biológicos da radiação ionizante podem ser determinísticos ou estocásticos. A radiação ionizante pode interagir direta ou indiretamente com a molécula de DNA causando erros no seu metabolismo, modificando sua estrutura e levando a variadas mutações gênicas ou quebra da dupla fita de DNA. Os efeitos podem ser prevenidos com a utilização das vestimentas de proteção para trabalhadores e pacientes e obedecendo as normas estabelecidas pela CNEN (Comissão Nacional de Energia Nuclear).

Palavras-chave: DNA. Radiação ionizante. Efeitos.

INTRODUÇÃO

819

O uso da radiação ionizante tem tido grandes avanços desde a sua descoberta, seja para diagnosticar ou tratar uma doença. Apesar disso, ela tem suas particularidades em relação à grande capacidade de causar danos em moléculas importantes como o DNA. O presente trabalho tem como objetivo definir a radiação e a maneira como a mesma pode interagir com o DNA, abordar a utilização da radiação ionizante em saúde e os principais efeitos que pode vir a ocorrer no DNA de trabalhadores ocupacionalmente expostos. O estudo dos efeitos da radiação ionizante ao DNA é de grande interesse para a saúde e comunidade científica. Dados da literatura mostram que a exposição inadequada a esses métodos causam danos ao DNA. No campo acadêmico e também profissional esse tema tem tido relevância para tomarem-se as medidas de proteção e prevenção necessárias diante de tais métodos, controlando assim, os riscos relacionados à exposição da radiação ionizante.

⁴³⁵ Graduanda em Biomedicina do Centro Universitário de Filadélfia, Londrina, Paraná
pe_sommer@hotmail.com

⁴³⁶ carolina.ariza@unifil.br

METODOLOGIA

A pesquisa realizada baseia-se em uma revisão bibliográfica sobre os efeitos da radiação ionizante no DNA. Para realização do presente trabalho foram selecionados artigos do período de janeiro de 2008 até outubro de 2018; utilizando as palavras-chave e os seus respectivos em espanhol. Os bancos de dados pesquisados foram: PubMed, LILACS e SciElo.

DESENVOLVIMENTO

O Ácido desoxirribonucléico (DNA) é uma molécula biológica que contém informações genéticas necessárias para desempenhar importante papel no funcionamento e regulação do organismo (ALBERTSET et al. 2010).

A radiação teve início após a descoberta dos raios-X no dia 8 de dezembro de 1895 por Wilhelm Conrad Röntgen. Desde então a radiologia passou por grande evolução, tendo importante avanço em outros equipamentos para fins diagnósticos (MARTINS, 2014).

O uso da radiação para diagnóstico médico traz benefícios, possibilitando a detecção de doenças bem como o tratamento delas (radioterapia). Todavia, a interação da radiação com o tecido humano pode gerar efeitos biológicos, esses foram notados logo após a descoberta da radiação X, quando surgiram doenças na pele das pessoas expostas aos raios X, levando cientistas a pesquisarem as possíveis causas (SOARES et al., 2011).

A radiação é uma forma de energia, emitida a partir de uma fonte e transmitida através de qualquer meio. A energia elétrica emitida propaga-se em forma de pequenos pacotes de energia chamados fótons de raios-X que interagem com os átomos. Uma radiação é considerada ionizante quando é capaz de arrancar um elétron de um átomo (OKUNO; YOSHIMURA, 2010).

Os efeitos biológicos provocados pela interação das radiações ionizantes com a matéria podem ser os determinísticos, causados pela alta dose de radiação em um curto espaço de tempo, pode ser grave e letal dependendo da dose, e os

estocásticos nos quais pequenas doses de radiação ao longo do tempo podem causar mutações genéticas (SEARES; FERREIRA, 2011).

A interação da radiação com o DNA pode ser do tipo direto quando a radiação interage diretamente com a molécula de DNA ou o tipo indireto, quando há a formação de radicais livres que podem ionizar outras moléculas importantes e afetar o DNA. Essa interação pode levar as mutações gênicas ou quebras. As mutações podem ser as pontuais, deleções ou inserções de nucleotídeos de DNA, ou ainda, ocorrer alterações em cromossomos (numéricas e estruturais). As quebras de fitas do DNA caracterizam-se pela ruptura da ligação fosfodiéster em uma ou ambas as fitas do DNA, dessa forma os fragmentos resultantes podem dar origem na formação dos cromossomos aberrantes. Grande parte das lesões é reparada rapidamente por enzimas, porém, se o reparo não acontece pode dar origem aos danos (CNEN, 2014).

Para minimizar a ocorrência de danos é indispensável à utilização das vestimentas de proteção dos trabalhadores e dos pacientes ocupacionalmente expostos, assim como blindagem das áreas de trabalho. No Brasil foram estabelecidos os princípios básicos referentes à exposição radiológica pela CNEN (Comissão Nacional de Energia Nuclear), sendo eles: justificativa (a exposição deve ser justificada, levando-se em conta os benefícios advindos), otimização (toda exposição deve manter o nível mais baixo possível de radiação ionizante) e limitação de dose (a exposição não deve exceder os limites estabelecidos) (SEARES; FERREIRA, 2011).

821

CONCLUSÃO

Visto que a radiação ionizante está presente no campo da saúde, é de extrema importância o estudo da mesma, bem como, destacar os efeitos lesivos que são causados no DNA de indivíduos ocupacionalmente expostos. Sabendo disso, esses indivíduos terão em mente a importância da utilização dos meios de proteção e prevenção dos riscos.

REFERÊNCIAS

ALBERTS, B.; JOHNSON, A.; LEWIS, J.; RAFF, M.; ROBERTS, K.; WALTER P. **Biologia Molecular da Célula**, 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

CNEN.; Comissão Nacional de Energia Nuclear. Quarta Edição. **Princípios básicos de segurança e proteção radiológica**. Universidade Federal do Rio Grande do Sul Julho, 2014. Disponível em: <http://appasp.cnen.gov.br/seguranca/documentos/Princ%ADpios_B%AIcos_de_Seguran%A7a_Prote%A7%3o_Radiol%B3gica.pdf> Acesso em: 15. Set. 2018.

MARTINS, Leandro Ortigoza.; O segmento da medicina diagnóstica no brasil. **Revista da faculdade de ciências médicas de Sorocaba**. Disponível em: <<https://revistas.pucsp.br/index.php/rfcms/article/viewfile/20736/pdf>> Acesso em: 15 set.2018.

OKUNO, Emico. **Efeitos biológicos das radiações ionizantes. acidente radiológico de Goiânia**. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-40142013000100014 > Acesso em: 15 set. 2018.

SEARES, Marcelo Costa; FERREIRA, Carlos Alexsandro. **A importância do conhecimento sobre radioproteção pelos profissionais da radiologia**. Disponível em:<<http://www.spenzieri.com.br/wp-content/uploads/2011/10/Radioprote%A7%3o-para-Radiologistas.pdf>> Acesso em: 15 set. 2018.

822

SOARES, Flávio Augusto Penna; PEREIRA, Aline Garcia; FLÔR, Rita De Cássia. **Utilização de vestimentas de proteção radiológica para redução de dose absorvida: uma revisão integrativa da literatura**. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rb/v44n2/v44n2a09> >. Acesso em: 15 set. 2018.

INFLUÊNCIAS GENÉTICAS NO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTARafaela Roberta de Jaime Curti⁴³⁷Andressa Megumi Niwa⁴³⁸**RESUMO**

O autismo integra um grupo de transtornos do neurodesenvolvimento, sendo um distúrbio abstruso definido de um conceito comportamental, com etiologias múltiplas e diversos níveis de severidade. É caracterizado por um padrão acentuadamente atípico na interação social e na comunicação, podendo ser marcado por padrões limitados ou estereotipados de comportamentos e interesses. Hoje, o diagnóstico do é autismo baseado em critérios pré-estabelecidos e converge com o diagnóstico de outros transtornos invasivos do desenvolvimento devido à inconclusividade dos parâmetros atuais. Isso demonstra a necessidade do estabelecimento de sua etiologia genética a fim de permitir diagnósticos precoces e auxiliar no desenvolvimento de novas terapêuticas e métodos educacionais especiais com a finalidade de melhorar o convívio e bem-estar dos indivíduos autistas. Neste trabalho, realizado com base em uma revisão de artigos científicos, tornou-se manifesta a busca por informações sobre o autismo, sua etiologia genética, diagnósticos e mecanismos, evidenciando-se a importância latente do rastreamento e caracterização fenotípica do transtorno, assim como a evolução em pesquisas a respeito do tratamento e diagnóstico do autismo.

823

Palavras-chave: Autismo. Genética. Diagnóstico;**INTRODUÇÃO**

O autismo trata-se de um distúrbio de desenvolvimento abstruso definido de um conceito comportamental, com etiologias múltiplas e diversos níveis de severidade. Foi descrito pela primeira vez por Leo Kanner, em 1943, após notar uma similaridade na “incapacidade de relacionar-se” em 11 crianças, cujas características eram expressas desde os primeiros anos de vida, normalmente despertando o interesse e atenção dos pais na faixa dos 12 aos 18 meses de vida (GADIA; TUCHMAN; ROTTA, 2004; KLIN, 2006; SILVA; MULICK, 2009).

⁴³⁷ Graduada em Biomedicina pelo Centro Universitário Filadélfia, Londrina, Paraná
rafaelacurti@icloud.com

⁴³⁸ Orientador, docente do curso de Biomedicina do Centro Universitário Filadélfia, Londrina, Paraná.
andressa.niwa@unifil.br.

Dados epidemiológicos variam de acordo com os critérios de inclusão, sendo prevalentes em uma faixa de 2,5 para cada 10.000 nascimentos, onde o sexo masculino se mostra com maior incidência na proporção de 4:1(TAMANAHA; PERISSINOTO; CHIARIA, 2008).

Muitas são as incógnitas acerca da etiologia do autismo. Na esfera genética, pesquisas avançam e estima-se que haja de 3 a mais de 10 genes envolvidos na doença. Além disso, o espectro do autismo tem sido relacionado a anomalias na maioria dos cromossomos, além de associação com alterações e aberrações de regiões específicas de bandas cromossômicas, muitas delas envolvidas em outras síndromes genéticas (CARVALHEIRA; VERGANI; BRUNONI, 2004; GUPTA; STATE, 2006).

A determinação do fenótipo autista será determinante para o estabelecimento de um diagnóstico molecular precoce e também será relevante para o desenvolvimento de uma terapêutica mais eficaz, já que, os adotados hoje são inespecíficos (GESCHWIND; STATE, 2015; TAMMIMIES et al, 2015; ACOSTA; GUZMAN; SESARINI; PALLIA; QUIROZ, 2016; GRIESI-OLIVEIRA; SERTIÉ, 2017).

824

Considerando a incidência do Transtorno do Espectro Autista, aliado às dificuldades causadas pela imprecisão dos diagnósticos pelos métodos convencionais, a relevância da pesquisa está ligada à preocupação em dar aos profissionais da área maiores informações a fim de otimizar os diagnósticos, além de auxiliar e melhorar o desenvolvimento daqueles que padecem desse transtorno, o que será possível através do aprofundamento das características e da etiologia genética da doença. (ALBUQUERQUE; CRUZ; RUTHES; MOSQUERA, 2009; POSAR; VISCONTI, 2017).

METODOLOGIA

O estudo consiste em uma revisão bibliográfica desenvolvida a partir da busca e levantamento de informações em livros, artigos científicos e revistas, publicados preferencialmente nos últimos 10 anos, utilizando-se de palavras-chave correlacionadas com o tema abordado para fins de busca.

DESENVOLVIMENTO

O autismo é classificado como um grupo de alterações pertencentes ao grupo de Transtornos Globais do Desenvolvimento, com anomalias qualitativas divididas em subgrupos específicos que constituem uma característica global de funcionamento do indivíduo. (TAMANAHA; PERISSINOTO; CHIARIA, 2008; FERNANDES, 2008; ARAÚJO, 2014).

Os sintomas do Transtorno do Espectro Autista envolvem uma gama de manifestações nas áreas da comunicação, interação social e de padrões restritos de comportamento, interesses e atividades. Tais manifestações estão reunidas em uma lista de critérios comportamentais que servem como base para o diagnóstico do autismo (KLIN, 2006; PEREIRA; RIESGO; WAGNER, 2008; ZANON; BACKES; BOSA, 2014).

Os cromossomos com ligação mais forte ao espectro do autismo são o 2, 7, 15, 16 e 17, essencialmente em 7q e 2q, sendo estes de participação ainda mais expressiva quando se trata de distúrbios da linguagem. Ainda há sinais da participação dos cromossomos 1, 9, 13, 19, 22 e até mesmo o cromossomo X nos déficits em geral (GADIA; TUCHMAN; ROTTA, 2004).

No âmbito do diagnóstico genético, fomenta-se sobre o estabelecimento de marcadores genéticos, onde as pesquisas mais promissoras sobre o tema tem como base os testes de micro arranjo cromossômico, no exame comparativo do conjunto de oligonucleotídeos, na hibridação ou micro arranjo de polimorfismo de um único nucleotídeo, além de testes específicos para cada sexo, a exemplo do teste do X frágil em homens, e o sequenciamento de genes relacionados (JESCHE; GESCHWIND, 2014; MONTEIRO; PIMENTA; PEREIRA; ROESTER, 2017).

Tratamentos diferentes possuem impactos variados nos portadores de acordo com o grau de déficit cognitivo, da idade, da presença ou não de linguagem e da gravidade do conjunto de sintomas. Não havendo medicamentos específicos para o TEA, drogas são utilizadas para combater e controlar sintomas neuropsíquicos isolados e frequentes nos pacientes. Atualmente, não há evidências comprovadas de que um tratamento seja capaz de curar o autismo. Todavia, há inúmeros relatos de melhoras significativas nos pacientes após a indução de

tratamentos diversos, com o auxílio de equipes multidisciplinares e profissionais diversos (BOSA, 2006; AMARAL et al, 2012; MONTEIRO; PIMENTA; PEREIRA; ROESTER, 2017).

CONCLUSÃO

Tendo em vista as dificuldades na análise clínica, o estabelecimento de um caráter genético que predispõe o transtorno seria determinante para o diagnóstico e auxiliaria no desenvolvimento de novas terapêuticas, as quais nesse momento não são específicas.

A prematuridade do diagnóstico e o início da intervenção precoce possuem grande importância para o curso do transtorno, indispensáveis para a inserção de terapias desde o início do desenvolvimento dos sintomas. As terapias podem contribuir para o bem-estar e suporte dos autistas e pessoas envolvidas com os mesmos.

Contudo, apesar de pesquisas avançarem a longos passos, já tendo identificado uma série de genes envolvidos na patologia, há a necessidade de maior afirmação do assunto, estabelecendo parâmetros mais conclusivos.

826

REFERÊNCIAS

ACOSTA, J.; GUZMAN, G.; SESARINI, C.; PALLIA, R.; QUIROZ, N. Introducción a la neurobiología y neurofisiología del trastorno del espectro autista. **Rev. Chil. Neuropsicol.**, v.11, n.2, p. 28-33, 2016.

ALBUQUERQUE, C. A.; CRUZ, M. C.S.; RUTHES, B. L.; MOSQUERA, C. F. Panorama geral sobre o Transtorno Autístico. **O mosaico**, Curitiba, n.1, p. 1-11, 2009.

AMARAL, C. O. F et al. Paciente autista: métodos e estratégias de condicionamento e adaptação para o atendimento odontológico. **Archives of Oral Research**, Curitiba, v.8, n.2, p.143-151, 2012.

ARAÚJO, A. C. A nova classificação Americana para os Transtornos Mentais – o DSM-5. **Rev. bras. ter. comport. Cogn/São Paulo**, v.16, n.1, p.67-82, 2014.

BOSA, C. A. Autismo: intervenções psicoeducacionais. **Rev. Bras. Psiquiatr./São Paulo**, v.28, p.47-53, 2006.

CARVALHEIRA, G.; VERGANI, N.; BRUNONI, D. Genética do autismo. **Rev. Bras. Psiquiatr./São Paulo**. v. 26, n.4, p. 270-272, 2004.

FERNANDES, F. S. O corpo no autismo. **Psic.**, São Paulo, v.9, n.1, p. 109-114, 2008.

GADIA, C. A.; TUCHMAN, R.; ROTTA, N. T. Autismo e doenças invasivas do desenvolvimento. **J. Pediatr.**, Porto Alegre. v.80, n.2, p. 83-94, 2004.

GESCHWIND, D.I H.; STATE, M. W. Caça genética na desordem do espectro do autismo: no caminho da medicina de precisão. **Lancet Neurol**, v.14, n.11, p.1109–1120, 2015.

GRIESI-OLIVEIRA, K.; LAURATO SERTIÉ, A. Transtornos do espectro autista: um guia atualizado para aconselhamento genético. **Einstein**, v.15, n.2, p.233-238, 2017.

GUPTA, A. R.; STATE, M. W. Autismo: Genética. **Rev. Bras. Psiquiatr.**, São Paulo, v.38, p. 29-38, 2006.

JESCHE, S. S.; GESCHWIND, D. H.; Disentangling the heterogeneity of autism spectrum disorder through genetic findings. **Nature**, v.10, n.2, p.74-81, 2014.

827

KLIN, A. Autismo e síndrome de Asperger: uma visão geral. **Rev. Bras. Psiquiatr**, São Paulo. v.28, p. 3-11, 2006.

MONTEIRO, A. F.; PIMENTA, R. A.; PEREIRA, S. M.; ROESTER, H. Considerações sobre critérios diagnósticos do transtorno do espectro autista, e suas implicações no campo científico. **Do corpo: ciências e artes**, Caxias do Sul, v.7, n.1, p. 87-97, 2017.

PEREIRA, A.; RIESGO, R. S.; WAGNER, M. B. Childhood autism: translation and validation of the Childhood Autism Rating Scale for use in Brazil. **Jornal de Pediatria**, Porto Alegre, v.85, n. 6, p. 487-494, 2008.

POSAR, A.; VISCONTI, P. Autism in 2016: the need for answers. **J. Pediatr. (Rio J)**., Porto Alegre, v.93, n. 2, p.111-119, 2017.

SILVA, M.; MULICK, J. A. Diagnosticando o transtorno autista: aspectos fundamentais e considerações práticas. **Psicologia, Ciência e Profissão/Brasília**. v.29, n.1, p. 116-131, 2009.

TAMANAH, A. C.; PERISSINOTO, J.; CHIARIA, B. M. Uma breve revisão histórica sobre a construção dos conceitos do Autismo Infantil e da síndrome de Asperger. **Rev. Soc. Bras. Fonoaudiol**, São Paulo, v.13, n.3, p. 296-299, 2008.

TAMMIMIES, K. et al. Molecular diagnostic yield of chromosomal microarray analysis and whole-exome sequencing in children with autism spectrum disorder. **JAMA**, v.314, n.9, p. 895-903, 2015.

ZANON, R. B.; BACKES, B.; BOSA, C. A. Identificação dos Primeiros Sintomas do Autismo pelos Pais. **Psicologia: Teoria e Pesquisa**, Brasília. v.30, n.1, p. 25-33, 2014.

ADESÃO À TERAPIA ANTIRRETROVIRAL POR PACIENTES HIV-POSITIVO E SEUS DETERMINANTES

Rafael Augusto de Jesus Timote⁴³⁹

Diego Lima Petenuci⁴⁴⁰

RESUMO

No Brasil, os investimentos voltados ao acesso universal à terapia antirretroviral (TARV) por pacientes portadores do HIV trouxeram maior expectativa de vida e significativa redução da mortalidade relacionada à doença. É irrefutável a relevância de políticas públicas à garantia do acesso aos medicamentos antirretrovirais, porém, falhas à terapia constituem uma grande barreira na supressão da carga viral sérica e manutenção da contagem de células T CD4⁺. As falhas à TARV relacionam-se principalmente a não adesão ao tratamento: o risco de falha terapêutica relaciona-se diretamente com a porcentagem de doses prescritas e utilizadas em determinado período. A presente revisão bibliográfica buscou abordar a relação entre a adesão à TARV por pacientes HIV positivo e os determinantes ao adequado cumprimento do esquema terapêutico. Foram consultados artigos nacionais nas bases de dados Scielo, Lilacs, BVMS, além de livros e publicações oficiais de entidades de saúde. As evidências científicas encontradas apontam as reações adversas, frequência de doses e características físicas dos medicamentos como as principais causas associadas a baixa adesão terapêutica. Baseado nos resultados, infere-se a necessária simplificação dos esquemas terapêuticos e um acompanhamento próximo da equipe de saúde, fornecendo informações claras sobre os riscos da doença e a importância da adesão à terapia.

829

Palavras-chave: HIV. Terapia antirretroviral. Adesão à medicação.

ABSTRACT

In Brazil, investments aimed at universal access to antiretroviral therapy (HAART) by HIV patients brought greater life expectancy and a significant reduction in disease-related mortality. The relevance of public policies to the guarantee of access to antiretroviral drugs is irrefutable, but flaws in therapy constitute a major barrier in suppressing serum viral load and maintaining CD4 + T cell counts. The failures to HAART relate mainly to non-adherence to treatment: the risk of therapeutic failure is directly related to the percentage of doses prescribed and used in a given period. The current literature review sought to address the relationship between adherence to ART by HIV positive patients and the determinants of adequate adherence to the therapeutic regimen. National articles were consulted in the databases Scielo, Lilacs,

⁴³⁹ Graduando em Farmácia do Centro Universitário Filadélfia, Londrina, Paraná
rafael.timote@edu.unifil.br

⁴⁴⁰ Orientador, Docente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Filadélfia, Londrina, Paraná.
diego.petenuci@unifil.br

BVMS, as well as official books and publications of health entities. The scientific evidence indicates adverse reactions, frequency of doses and physical characteristics of the drugs as the main causes associated with low therapeutic adherence. Based on the results, it is inferred the necessary simplification of the therapeutic schemes and close monitoring of the health team, providing clear information about the risks of the disease and the importance of adherence to the therapy.

Keywords: HIV. Antiretroviral therapy. Drug adherence

INTRODUÇÃO

A infecção pelo vírus HIV é caracterizada, por uma severa depleção de células do sistema imune, principalmente linfócitos TCD4+, macrófagos e células dendríticas. Com a evolução da patologia, em virtude da imunossupressão o paciente apresenta maior vulnerabilidade à infecções oportunistas, tumores malignos e degeneração do SNC, quadro que pode evoluir à óbito (ABBAS, 2016).

A melhora na qualidade de vida e sobrevida dos pacientes HIV-positivo nos índices ao longo dos anos, pode ser justificada pela introdução dos antirretrovirais (ARVs) de alta potência, que compõe atualmente a terapia antirretroviral (TARV), grupo de fármacos que quando combinados suprimem a carga viral sérica, aumentando a sobrevida do paciente e diminuindo os índices de transmissão do vírus (BRASIL, 2017).

Para Brunton; Chabner; Knollmann, (2012) adesão pode ser compreendida como a razão entre a quantidade de doses de um fármaco prescritas e utilizadas em determinado período. Considera-se como adesão mínima o atendimento à 80% das doses prescritas, como suficientes à supressão viral e sua manutenção (BRASIL, 2017).

Com base no exposto, o presente trabalho objetivou a compreensão do processo de adesão à TARV e os impactos relacionados a frequência de doses, efeitos colaterais, fatores psicossociais e demais que possam acarretar em uma baixa adesão à terapia proposta.

MÉTODOS

O presente estudo foi desenvolvido através de revisão bibliográfica de caráter exploratório, que pode ser conceituada como pesquisa desenvolvida a partir de conteúdos já existentes, como livros e artigos científicos (GIL, 2008).

A obtenção de material para seu desenvolvimento deu-se através de pesquisa em livros de Imunologia e Farmacologia buscando o conceito e compreensão sobre a patologia e acesso à artigos nas bases de dados Scielo, Lilacs, BVMS e materiais do Ministério da Saúde (MS) e Programa Conjunto das Nações Unidas sobre HIV/AIDS (UNAIDS) buscando abordar os diversos aspectos conceituais e epidemiológicos sobre o HIV e TARV, seu acesso e determinantes.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O Ministério da saúde (BRASIL, 2017) elenca alguns fatores como determinantes a adesão à terapia antirretroviral, tais como: simplicidade dos esquemas terapêuticos, facilidade de acesso aos medicamentos, conhecimento sobre o tratamento bem como fatores psicológicos e sociais como aceitação à condição sorológica, apoio familiar, social e suporte pela equipe multiprofissional dentre outros.

831

Segundo dados levantados por Gir, Vaichulonis e Oliveira (2005) dentre os 200 entrevistados o principal aspecto dificultador à correta adesão ao tratamento são as características do medicamento (tamanho, sabor, quantidade) citado por 40% dos entrevistados, seguido por efeitos colaterais intensos (14%) e fatores psicossociais (13,7%). Segundo os respondentes, a ingestão de comprimidos em horários iguais é considerada um aspecto facilitador ao cumprimento da TARV para pouco mais de 26% dos pacientes, seguido de 16,4 que não identificam nenhuma facilidade na terapia.

Através do estudo de Silva *et al* (2015) observou-se que pacientes que haviam apresentado algum efeito adverso relativo aos ARVs tinha 2,4 vezes mais chances de não adesão quando comparados aos que não relatavam efeitos adversos. 25% dos respondentes eram considerados não aderentes, com destaque

a indivíduos com idade inferior a 34 anos e com menos de 8 anos de escolaridade, demonstrando que pacientes mais jovens e com menor tempo de escolaridade estão 2,2 vezes mais predispostos a não adesão do que indivíduos com maior idade e tempo de escolaridade.

No que tange as condições clínicas, o estudo de Zuge (2013) apenas 22,9% dos pacientes entrevistados e considerados não aderentes tem carga viral inferior à 50 cópias/dL contra 77,1% no grupo dos pacientes aderentes, o que reforça a importância do tratamento antirretroviral para a supressão da carga viral circulante.

Segundo os dados da pesquisa de Cancian (2015), em uma amostra de 39 pacientes, quando questionados sobre a qualidade da relação com seu médico, 87,2% classificavam-na como boa, porém, apenas 38,4% alegavam ter recebido informações suficientes sobre os medicamentos que faz uso. Do grupo analisado, 100% dos pacientes demonstravam níveis de adesão insuficientes, e apenas 43,6% afirmavam se esforçar muito ou bastante para cumprir o regime terapêutico proposto.

CONCLUSÃO

832

Com base nos resultados obtidos a partir de presente revisão, observa-se a importância de esquemas terapêuticos simples tanto no que tange a frequência de doses bem como as características farmacotécnicas. Os ARVs em sua maioria são de administração oral, e suas características são citadas como um fator limitante à correta administração do fármaco.

Outro fator à considerar é a má adesão observada entre pacientes mais jovens e com menor tempo de escolaridade, inferindo a necessidade de ações voltadas à essas populações. A má adesão em populações mais jovens pode estar sob a influência de fatores psicossociais, como confusão, relacionada ao estilo de vida. Um estudo brasileiro evidenciou a dificuldade de adesão por pacientes com menor tempo de escolaridade, justificado principalmente pela compreensão deficiente das informações fornecidas pela equipe multiprofissional, dificultador evidenciado em menor proporção em grupos com maior escolaridade. (JORDAN *et al*, 2000; MONREAL, 2002)

Através da presente revisão, destaca-se a influência dos efeitos colaterais dos ARVs e seu reflexo em índices alarmantes de não adesão. A não-adesão aos medicamentos antirretrovirais, com destaque aos inibidores de protease consideram-se como uma ameaça relevante a efetividade do tratamento individual e disseminação de cepas virais resistentes. (PAIVA; TEIXEIRA, 2001)

Outro ponto relevante é a importância do acompanhamento multiprofissional na melhora dos índices de adesão terapêutica, através de uma relação pautada pela confiança entre equipe e usuário. A criação de grupos de adesão e consultas mais personalizadas podem ser uma ferramenta importante no estabelecimento de um diálogo qualificado com o paciente, onde além de fornecer orientações, o profissional possa ouvir queixas, dúvidas, identificar falhas e melhorá-las. (CANCIAN, 2015)

REFERÊNCIAS

ABBAS, Abul K. Imunologia celular e molecular. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015. 536 p. ISBN 978-85-352-8164-4.

ALBUQUERQUE, Maly de et al. Avaliação do perfil de resistência genotípica do HIV1 aos antirretrovirais em crianças e adolescentes em falha terapêutica em goiás, no período de 2003 a 2015. 2016.

BRASIL, Lei n. 9.313 de 13 de novembro de 1966. Dispõe sobre a distribuição gratuita de medicamentos aos portadores do HIV e doentes de AIDS. Brasília, DF, nov 1996.

BRASIL. Ministério da Saúde. Protocolo Clínico e diretrizes terapêuticas para manejo da infecção pelo HIV em adultos. Brasília, 2017.

BRUNTON, Laurence L.; CHABNER, Bruce A.; KNOLLMANN, Björn C. As Bases Farmacológicas da Terapêutica de Goodman & Gilman-12. AMGH Editora, 2012.

CANCIAN, Natália Raguzzoni et al. Importância da atenção multidisciplinar para resgatar o paciente com HIV/AIDS apresentando baixa adesão à terapia antirretroviral. Revista de Atenção à Saúde (antiga Rev. Bras. Ciên. Saúde), v. 13, n. 45, p. 55-60, 2015.

GIL, A. C. Métodos e Técnicas de Pesquisa Social. 6º ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GIR, Elucir; VAICHULONIS, Carla Gisele; DE OLIVEIRA, Marcela Dias. Adesão à terapêutica anti-retroviral por indivíduos com HIV/AIDS assistidos em uma instituição do interior paulista. Revista Latino-Americana de Enfermagem, v. 13, n. 5, p. 634-641, 2005.

JORDAN, M. da S. et al. Aderência ao tratamento anti-retroviral em AIDS: revisão da literatura médica. Teixeira PR, Paiva V, Shima E, organizadores. Tá difícil de engolir, p. 5-22, 2000.

MONREAL, Maria Tereza Ferreira Duenhas; CUNHA, Rivaldo Venâncio da; TRINCA, Luzia Aparecida. Compliance to antiretroviral medication as reported by AIDS patients assisted at the University Hospital of the Federal University of Mato Grosso do Sul. Brazilian Journal of Infectious Diseases, v. 6, n. 1, p. 08-14, 2002.

PAIVA, V. Shima; E TEIXEIRA, P. R. T. Difícil de engolir?: experiências de adesão ao tratamento anti-retroviral em São Paulo. In: Difícil de engolir?: experiências de adesão ao tratamento anti-retroviral em São Paulo. 2000.

SILVA, José Adriano Góes et al. Fatores associados à não adesão aos antirretrovirais em adultos com AIDS nos seis primeiros meses da terapia em Salvador, Bahia, Brasil. Cadernos de Saúde Pública, v. 31, p. 1188-1198, 2015.

UNAIDS, Estatísticas globais sobre o HIV. Disponível em <https://unaid.org.br/wpcontent/uploads/2017/12/UNAIDSBR_FactSheet.pdf> Acesso em 12 mai 2018.

ZUGE, Samuel Spiegelberg et al. Fatores relacionados à adesão ao tratamento antirretroviral de adultos com HIV/AIDS. 2013.

834

ASSOCIAÇÃO DA ARGININA E CREATINA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICAJason de Oliveira Pereira⁴⁴¹

Rafael Simão

Laísa Possani⁴⁴²**RESUMO**

O uso de suplementos alimentares vem crescendo ao longo dos anos, conforme a busca pelos padrões de beleza imposto pela sociedade aumenta. Os suplementos esportivos são aqueles cuja finalidade é auxiliar nos processos de hipertrofia e perda ponderal são muito utilizados tanto por atletas quanto por praticantes recreacionais de exercício físico. Dentre os suplementos de destaque, tem-se a creatina. A creatina é um composto nitrogenado responsável por auxiliar o organismo a manter suas reservas de energia regulares durante o exercício de curta duração e rápida contração e pode ser sintetizada a partir de três aminoácidos, que são a arginina, a glicina e a metionina. Dentre eles, destaca-se a arginina, que já foi muito utilizada como suplemento alimentar por sua capacidade vasodilatadora, o que permite um aumento da resistência no exercício físico. A arginina também é estudada quanto a sua capacidade de elevar a síntese de hormônio do crescimento e insulina, que podem interferir no processo de ganho de massa muscular. Outras funções descritas da arginina são: melhora da capacidade de cicatrização em processos de lesão de pele e queimaduras, aumento da resposta imunológica e diminuição da fadiga. Neste estudo, pretendeu-se avaliar, a partir de estudos datados de 2007 a 2018 (com exceção de pesquisas piloto e padrão ouro), a suplementação de creatina e de arginina e as associações de outros suplementos com as mesmas. Observou-se uma utilização frequente de arginina com exercício físico e com minerais para diminuição da pressão arterial. Em relação a creatina, foi verificado uma frequente utilização com outros suplementos proteicos, em especial o *whey protein*, e com suplementos de carboidrato, que podem aumentar sua absorção, e, conseqüentemente, seu efeito ergogênico.

835

Descritores: Arginina. Creatina. Ergogênico. Exercício físico. Associação.

INTRODUÇÃO

O termo suplemento alimentar é referente a produtos utilizados para complementar a dieta de um indivíduo saudável, de modo a fornecer um aporte maior de macro e micronutrientes. Dentre os suplementos, destaca-se os suplementos esportivos, que tem como finalidade a hipertrofia, perda ponderal e melhoria de desempenho do atleta (KREIDER, et al, 2010).

⁴⁴¹ Graduando do curso de Nutrição¹. Centro Universitário Filadélfia, Londrina, Paraná.

⁴⁴² Orientadora e docente do curso de Nutrição do Centro Universitário Filadélfia, Londrina, Paraná.

Em 2016, a indústria de suplementos arrecadou 1,49 bilhão de reais, o que mostra a procura por este tipo de material (ABENUTRI, 2016). Entre as principais motivações para o uso tem-se a melhora da saúde, aumento do desempenho no exercício e estética, e, na maior parte das vezes, a indicação para o uso vem através dos profissionais de educação física, mídias sociais, indicação de amigos ou parentes e, por fim, pelos nutricionistas e médicos (LANE, 2012).

Nabuco e colaboradores (2016) avaliaram dezessete artigos, dos quais quatorze investigaram a fonte de indicação para o uso de suplementos. Em 93% dos artigos analisados, o treinador/ técnico foi a principal fonte de indicação desses produtos, seguido pela família (64%) e, por fim, pelo médico (43%) (NABUCO, et al, 2016).

A suplementação alimentar, principalmente de produtos derivados de proteínas, tem se tornado frequente por conta dos padrões corporais atuais, o que levou a um aumento no uso desses produtos para fins estéticos. Por serem considerados partes de alimentos, os suplementos alimentares podem ser comercializados sem necessidade de receita específica, o que facilita a indicação desses produtos pelas redes sociais e por profissionais não qualificados (FERRAZ, et al, 2015).

Dentre os suplementos mais utilizados, destaca-se a creatina, o *whey protein*, os aminoácidos de cadeia ramificada e a arginina. A arginina é um aminoácido condicionalmente essencial que possui papel significativo na vasodilatação e resposta imunológica, a partir de seu subproduto, o óxido nítrico (SILVA, et al, 2014).

A associação da arginina com o exercício físico tem impacto significativo na melhora do desempenho, por conta da formação do óxido nítrico, que leva a melhora da função endotelial e do fluxo sanguíneo, permitindo menor agregação plaquetária e aumento da vasodilatação (LIMA, et al, 2012). Porém, como diversos estudos provaram que a arginina não possuía a capacidade de aumentar a concentração de hormônio de crescimento, sua utilização caiu em desuso (SILVA, et al, 2014). Além disso, por ser condicionalmente essencial, o organismo consegue sintetizá-la, salvo em casos de traumas, lesões de pele e sepse (WU, et al, 2009).

Em 2013, foi realizada uma pesquisa com 60 discentes, sendo 30 do curso de Nutrição e 30 de Educação Física, na cidade de Vitória- ES, por meio de questionário para avaliar o conhecimento desses futuros profissionais a respeito da suplementação nutricional na área de esportiva. Quanto a suplementação de arginina, 31,7% dos entrevistados souberam do que se trata o aminoácido, enquanto 25% nunca conheceu ou pesquisou sobre as funções da arginina no corpo humano. Percebe-se que a falta de conhecimento pode ser um fator limitante para a indicação da arginina como suplemento alimentar (GAUDIO, 2013).

A arginina faz parte do composto nitrogenado de maior interesse no exercício físico, por auxiliar na ressíntese da molécula de ATP, a creatina. A creatina é um dos suplementos mais utilizados por atletas recreacionais por conta de sua atividade ergogênica, isto é, sua habilidade em aumentar a massa muscular (GUALANO, et al, 2008). É formada por arginina, glicina e metionina, e, em sua forma fosforilada, é responsável por auxiliar o organismo a manter seus estoques de energia durante atividades físicas de curta duração (0-30s) e de rápida contração (até 3s) (MAUGHAN; DEPIESSE; GEYER, 2007).

837

A creatina, por sua vez, apresenta resultados heterogêneos quanto a sua capacidade de hipertrofia, já que alguns autores relacionam o crescimento aparente de musculatura com a capacidade da creatina de reter água, que pode levar ao intumescimento da musculatura, sem a formação significativa de fibras musculares (VARGAS, et al, 2010).

A creatina é muitas vezes associada ao consumo de outros suplementos proteicos, como o *whey protein* e também com suplementos glicídicos, porém, até o presente momento, não foi estudada a suplementação combinada de arginina com creatina. A arginina, por sua vez, é sempre associada ao exercício físico, sendo utilizada sem combinações.

OBJETIVO

O objetivo da presente revisão foi averiguar indícios do uso de arginina e creatina de forma combinada com outros suplementos ou de forma isolada, para descrição de suas funções básicas no organismo.

METODOLOGIA

3.1 ESTRATÉGIA DE BUSCA

Será realizada uma revisão bibliográfica nas bases de dado Google Acadêmico, Scielo e PubMed com os seguintes descritores: arginina, creatina, associação de arginina e creatina, creatina e suplementos, arginina e exercício físico, nutrição, suplementação de arginina, suplementação de creatina, atletas, uso de suplementos no exercício físico e suas variáveis em inglês: arginine, creatine, combination of arginine and creatine, creatine and supplements, arginine and exercise, nutrition, arginine supplementation, creatine supplementation, athletes, use of supplements in physical exercise.

1.2 CRITÉRIOS DE EXCLUSÃO E INCLUSÃO

Serão utilizados como referência artigos que: forem publicados de janeiro/2007 a agosto/2018, pesquisas com indivíduos enfermos, pesquisas com protocolos de exercício e suplementação bem estabelecidos, capítulo de livros que abordarem o tema proposto, revisões tipo *umbrella*, metanálises e estudos de caso com efeitos adversos do uso de arginina e creatina. Os critérios de exclusão serão: artigos abaixo de janeiro/2007, com exceção de *guidelines* específicos, pesquisas piloto e artigos padrão ouro, e acima de agosto/2018, pesquisas feitas com modelos animais; pesquisas feitas com indivíduos abaixo de 12 anos.

838

1.3 SELEÇÃO DE ESTUDOS E EXTRAÇÃO DE DADOS

Primeiramente, serão excluídos estudos com base de títulos e resumos que se apresentarem contra os objetivos da revisão ou que não atenderem aos critérios de inclusão. Após a seleção primária, os mesmos serão lidos na íntegra e excluídos aqueles que não apresentarem clareza quanto à sua elegibilidade. Todos os estudos que preencherem os critérios de inclusão serão referenciados nesta pesquisa. As informações principais dos estudos foram extraídas por meio de tópicos elaborado

pelo autor, com as seguintes categorias: data de publicação do estudo, modelo de estudo, característica dos participantes, protocolo de suplementação, presença de efeito colateral.

RESULTADOS

Foram encontrados 835 resultados no Google Acadêmico, sendo que, após os critérios de exclusão e inclusão, apenas cinquenta e cinco foram escolhidos. Todos esses artigos foram revisados e utilizados para elaboração da presente revisão bibliográfica.

REFERÊNCIA

FERRAZ, B. S., RAMALHO, A.A., IMADA, K.S., MARTINS, F.A. Consumo de suplementos alimentares por praticantes de atividade física em academias de ginástica: um artigo de revisão. **Journal of Amazon Health Science**, vol.1, n.2, 2015;

839

GAUDIO, B. P. Suplementação alimentar para atletas: conhecimento de estudantes de nutrição e educação física de uma faculdade em Vitória – ES. Trabalho de conclusão de curso. Universidade Salesiana do Espírito Santo. 2013;

GUALANO B, NOVAES, R.B., ARTIOLI, G.G., FREIRE, T.O., COELHO, D.F., SCAGLIUSI, F.B. Effects of creatine supplementation on glucose tolerance and insulin sensitivity in sedentary healthy males undergoing aerobic training. **Amino Acids**, vol. 34, p. 245-250, 2008;

KREIDER, R.B., WILBORN, C.D., TAYLOR, L., CAMPBELL, B., ALMADA, A.L., COLLINS, R. ISSN exercise & sport nutrition review: research & recommendations. **J Int Soc Sports Nutr**, vol. 7, n.1, p. 7;

LANE, J. The next chapter in sports nutrition: The category continues to wield enormous power in the dietary supplement market, so where will it go from here? The sky's the limit. **Nutraceuticals World Mag**. 2012;

LIMA, J.M., SILVA, A.S., ALVES, N.F., PORPINO, S.K., ALMEIDA, A.E., LIMA, R.T. L-arginina aumenta a produção endotelial de óxido nítrico e reduz a pressão arterial de repouso sem alterar as respostas pressóricas do exercício. **Motricidade**, vol. 8, n.3, p. 19-29, 2012;

MAUGHAN, R.J., DEPIESSE, F., GEYER, H. The use of dietary supplements by athletes. **J Sports Sci**, vol.25, suppl. 1, p. 103-113, 2007;

NABUCO, H.C.G.; RODRIGUES, V.B.; RAVAGNANI, C.F.C. Fatores associados ao uso de suplementos alimentares entre atletas: revisão sistemática. **Rev Bras Med Esporte**, vol. 22, n. 5, p. 412-419, 2016;

PEREIRA JÚNIOR, M., MORAES, A.J.P., ORNELLAS, F.H., GONALVES, M.A., LIBERALLI, R., NAVARRO, F. Eficiência da suplementação de creatina no desempenho físico humano. **Revista Brasileira de Prescrição e Fisiologia do Exercício**, vol. 6, n. 32, p. 90-97, 2012.

SILVA JR., A.J., SOUZA, M.V.C., TOMAZ, L.M., BERTUCCI, D.R., OUZA, G.S., VANEVAZZI, G.H.R., CONCEIÇÃO FILHO, J., CAMPANHOLI NETO, J. RUFFONI, L.D., SOUSA, N.M.F., ARAKELIAN, V.M., RAMOS, A.P.P., NEIVA, C.M., BALDISERA, V. Estudo do comportamento do cortisol, GH e insulina após uma sessão de exercício. **Rev Bras Med Esporte**, vol. 20, n. 1, p. 21-25, 2014;

VARGAS, A., PARIZZI, S.V., LIBERALI, R., NAVARRO, F. Utilização da creatina no treinamento de força – revisão sistemática. **Revista Brasileira de Nutrição Esportiva**, São Paulo. v. 4. n. 23. p. 393-400;

WU, G., BAZER, F.W., DAVIS, T.A., KIM, S.W., LI, P., MARC RHOADS, J. Arginine metabolism and nutrition in growth, health and disease. **Amino Acids**, vol. 37, n.1, p.153-168, 2009;

MELHORIA NA ILUMINAÇÃO PÚBLICA UTILIZANDO DE USABILIDADE ADEQUADA EM APLICATIVOS MÓVEIS

Rafael Nonino Filho⁴⁴³Sergio Akio Tanaka⁴⁴⁴

RESUMO

Tecnologia, sistemas de software e paradigmas de interação humanocomputador estão evoluindo. Com essas tecnologias os métodos de comunicação dos órgãos públicos com os cidadãos das cidades podem ser melhorados e com essa melhora criar cidadãos inteligentes e uma cidade mais interligada. Para um melhor entendimento do trabalho é proposto um aplicativo, cujo objetivo é melhorar a usabilidade dos métodos de realização de solicitação de reparos na iluminação pública das cidades. Esse aplicativo substitui o padrão modelo de solicitação precisando identificar o exato local do problema encontrado e impõe QR Code que salvam a exata localização dos problemas com sua latitude e longitude. Com o uso do aplicativo observou-se que pode existir uma melhora na comunicação e agilidade nos reparos pela empresa de telecomunicação. Portanto, verificou-se que é possível melhorar a iluminação pública das cidades apenas adicionando mais uma possibilidade, mais fácil e prática de solicitar reparos a empresa responsável.

841

Palavras-Chave: IoT. Usabilidade. Teste de software. Cidades inteligentes.

ABSTRACT

Technology, software systems, and paradigms of human-computer interaction are evolving. With these technologies the communication methods of public bodies with citizens of cities can be improved and thus create intelligent citizens. For a better understanding of the work, an application is proposed, whose objective is to improve the usability of the methods of accomplishment of request of repairs in the street lighting of the cities. This application adds another request template that identifies the exact location of the problem encountered with the help of QR Codes. With the use of the application it was observed that there may be an improvement in communication and agility in the repairs by the telecommunication company. Therefore, it has been found that it is possible to improve public lighting of cities just by adding another, easier and more practical possibility of requesting repairs from the company responsible.

Key Words: IoT. Usability. Software Testing. Smart Cities.

⁴⁴³ Graduando em Bacharelado em Ciência da Computação do Centro Universitário Filadélfia, Londrina, Paraná rafael.nonino@edu.unifil.br

⁴⁴⁴ Orientador, docente do curso de Bacharelado em Ciência da Computação do Centro Universitário Filadélfia, Londrina, Paraná. sergio.tanaka@unifil.br

INTRODUÇÃO

Tecnologia, sistemas de software e paradigmas de interação humanocomputador estão evoluindo e com essas evoluções é possível criar novos sistemas para melhorar a experiência de vida dos cidadãos nas cidades atuais, tornando-a inteligente.

A iluminação é importante para manter a segurança das ruas ao anoitecer e com auxílio de tecnologia, softwares e melhorando a experiência do usuário é possível criar cidades unidas para funcionar com seus serviços interligados.

Este trabalho teve o objetivo de simular e automatizar uma funcionalidade com uma usabilidade reformulada para melhorar a comunicação entre as empresas de iluminação e os cidadãos. Assim, foi desenvolvido um aplicativo intitulado “Ajuda Iluminação”, que aponta problemas na rede de iluminação e a partir disto facilita a correção dos problemas.

O “Ajuda Iluminação” mostra o mapa da cidade, no qual, com a ajuda dos cidadãos, serão adicionados marcadores, com ajuda de QR Codes, indicando problemas na iluminação pública de cada local, agilizando o processo de reparo dos problemas e indicando para as pessoas que pretendiam passar por aquele espaço que tomem mais cuidados ao passar por uma área com deficiências de iluminação.

842

MÉTODOS

Para tentar melhorar a facilidade de uso e aprendizado do sistema de solicitar reparos existente foi construído o aplicativo Ajuda Iluminação que tenta fazer a solicitação com ajuda de um QR Code, que será instalado nos próprios postes de luz e mantendo a exata localização do problema, assim sendo mais rápido para o problema ser resolvido e solicitado.

Após a sucessiva leitura do QR Code, é adicionado ao mapa um marcador que indica o problema solicitado e assim, a empresa de iluminação responsável será avisada e concertará o problema o mais breve possível.

Utilizar os QR Codes foi o método mais viável, pois ele pode ser usado gratuitamente por todas as pessoas. Outra facilidade do QR Code é que todos os

aparelhos celulares com câmeras fotográficas, sem necessidade de hardwares adicionais, são capazes de ler os códigos em qualquer momento (ALJADAAN; BIHANI; GEBREKRISTOS, 2008).

Com o processo de solicitação de reparo se tornando com uma usabilidade é possível aumentar as taxas de solicitação e melhora na iluminação pública das cidades. Usabilidade pode ser amplamente definida como a capacidade de um sistema de permitir que os usuários realizem suas tarefas de forma segura, eficaz, eficiente e divertida (KUSHNIRUK; PATEL, 2004).

Para entrar é preciso criar uma conta e após ter sua conta criada é feita a entrada no aplicativo e é liberada a visualização do mapa. Os problemas que ainda não foram resolvidos ou checados aparecem para visualização geral do aplicativo como é mostrado na Figura 1.

Figura 1 - Tela principal do aplicativo Ajuda Iluminação



843

Ao clicar em “Solicitar Reparo”, mostrado na Figura 1, o aplicativo mostra uma lista com alguns problemas para serem escolhidos e após a escolha do problema a opção de ler o QR Code é habilitada.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram realizados testes para verificar a usabilidade e a experiência do usuário com o próprio usuário, o primeiro teste foi o teste de usabilidade como pode ser visto na Quadro 1.

Quadro 1 - Teste de Usabilidade do Ajuda Iluminação

Teste de usabilidade			Solicitar um problema usando o aplicativo Ajuda Iluminação		
			GERAL	TAREFA 1	TAREFA 2
#	Nome	Perfil	Resultado da Solicitação	Encontrar solicitação	Leitura do QR Code
1	Beatriz Bartholo	comum	SUCESSO	Facilidade para encontrar a solicitação	Facilidade para leitura
2	Maria Claudia Barbosa	pouco experiente	SUCESSO	Facilidade para encontrar a solicitação	Dificuldade na leitura por motivo de escolher o problema
3	Elizabete Aparecida	comum	SUCESSO	Facilidade para encontrar a solicitação	Dificuldade na leitura do QR Code por conta de foco na hora da leitura
4	Marcelo Henrique	experiente	SUCESSO	Facilidade para encontrar a solicitação	Dificuldade para ler QR Code e por isso tentou o processo duas vezes
5	Victor Negrisoni	experiente	SUCESSO	Facilidade para encontrar a solicitação	Facilidade para leitura

844

O sucesso na conclusão do objetivo proposto foi unânime, assim garantindo uma eficácia e eficiência excelente do aplicativo em seus primeiros testes, além de todos conseguirem localizar o caminho correto sem problemas, como pode ser visto no Quadro 1.

Como é possível ver no teste de usabilidade, foi um sucesso pois os usuários testaram o aplicativo e não houveram grandes problemas de usabilidade no aplicativo, as contas foram criadas e tudo ocorreu bem no processo de utilização do aplicativo, portanto a usabilidade do aplicativo já está viável.

Após o teste de usabilidade foi feito uma comparação de tempo na solicitação de um problema no aplicativo Ajuda Iluminação e no atual meio de reportar problemas chamado de Sercomtel Iluminação.

Com uma média de 153% mais ágil, o Ajuda Iluminação tem uma velocidade menor em comparação com o método atual de solicitação de reparo da cidade de Londrina. Essa velocidade diminuída mostra o sucesso na criação de um aplicativo com uma usabilidade boa e com uma boa aceitação dos usuários.

CONCLUSÃO

Com o objetivo de criar um aplicativo que melhore o atual método de reparos em postes e luminárias e que auxilie na criação de cidades inteligentes, foi proposto o aplicativo Ajuda Iluminação que conseguiu aumentar em cerca de 150% do tempo de solicitação, utilizando de QR Code e transformações digitais para diminuir o tempo do processo e evitar a digitação em celulares. Essa melhora na usabilidade acabou gerando uma empolgação e satisfação do público quando se utilizar esse novo método e conseguir realizar seu objetivo no menor tempo e sem problemas no processo.

Como proposto, o aplicativo Ajuda Iluminação resultou em uma melhora e uma adição de um novo método de solicitação de reparo com uma usabilidade melhorada que acaba tornando o aplicativo mais fácil de usar e aprender para o público em geral.

REFERÊNCIAS

ALJADAAN, Ahmad; BIHANI, Kumud; GEBREKRISTOS, Meseret. QR-Codes for the chronically homeless. **Proceeding Of The Twenty-sixth Annual Chi Conference Extended Abstracts On Human Factors In Computing Systems - Chi '08**, [s.l.], p.3879-388, 2008. ACM Press.

KUSHNIRUK, Andre W.; PATEL, Vimla L.. Cognitive and usability engineering methods for the evaluation of clinical information systems. **Journal Of Biomedical Informatics**, [s.l.], v. 37, n. 1, p.56-76, fev. 2004. Elsevier BV. <http://dx.doi.org/10.1016/j.jbi.2004.01.003>.

DIAGNÓSTICO DA CULTURA ORGANIZACIONAL ATRAVÉS DOS VALORES E PRÁTICAS ORGANIZACIONAIS EM HOSPITAL PÚBLICO

Rafael Rodrigo da Silva Pimentel⁴⁴⁵

Izabela Melo Garcia⁴⁴⁶

Geraldo Junior Guilherme⁴⁴⁷

Raquel Gvozd Costa⁴⁴⁸

Mariana Angela Rossaneis⁴⁴⁹

Maria do Carmo Fernandez Lourenço Haddad⁴⁵⁰

RESUMO

INTRODUÇÃO: A cultura organizacional é construída por valores e crenças compartilhadas pelos integrantes da instituição. **OBJETIVO:** Analisar a cultura organizacional através dos valores e práticas organizacionais em hospital público. **MÉTODO:** Estudo transversal, realizado em um hospital público de média complexidade. A população do estudo foi de 66 servidores de enfermagem desta instituição, entre técnicos de enfermagem e enfermeiros. A coleta de dados foi realizada por meio do Instrumento Brasileiro para Avaliação da Cultura Organizacional (IBACO). Os dados foram analisados por meio de estatística descritiva simples. **RESULTADOS:** O valor organizacional de profissionalismo cooperativo foi percebido como moderado. Já o profissionalismo competitivo foi percebido como muito fraco e a satisfação e bem-estar foi considerada fraca. Com relação as práticas organizacionais a integração externa foi percebida como forte e o relacionamento interpessoal como moderado. A recompensa e o treinamento foi elencada com o conceito de muito fraco. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A gestão da cultura organizacional é uma estratégia gerencial importante para monitorar como a organização tem se estabelecido internamente e para oportunizar ações que conduzam a cultura e o clima organizacional de maneira que coincidam com os objetivos da instituição.

846

Palavras-chave: Cultura Organizacional. Avaliação em Saúde. Gestão em Saúde. Hospital média complexidade.

⁴⁴⁵ Residente de Gerência de Serviços de Enfermagem, Universidade Estadual de Londrina. rdrigo3@gmail.com.

⁴⁴⁶ Residente de Gerência de Serviços de Enfermagem, Universidade Estadual de Londrina

⁴⁴⁷ Enfermeiro. Diretor de enfermagem do Hospital Zona Sul de Londrina

⁴⁴⁸ Orientadora, docente da residência de Gerência de Serviços de Enfermagem da Universidade Estadual de Londrina.

⁴⁴⁹ Orientadora, docente da residência de Gerência de Serviços de Enfermagem da Universidade Estadual de Londrina.

⁴⁵⁰ Orientadora, docente da residência de Gerência de Serviços de Enfermagem da Universidade Estadual de Londrina.

INTRODUÇÃO

A exigência por qualidade na prestação de serviços, o aperfeiçoamento tecnológico e a concorrência têm compelido as organizações de saúde a aperfeiçoar suas políticas e práticas de gestão, implantando ações no sentido de aperfeiçoar o desempenho dos seus colaboradores e garantir alto grau de satisfação dos clientes (SIMAN et. al., 2015). Neste sentido a cultura organizacional infere diretamente na qualidade da assistência prestada ao indivíduo, pois dentro de sua cultura integram seus valores e práticas organizacionais.

A cultura organizacional é construída por valores e crenças partilhadas pelos integrantes da instituição. Ela também funciona como um mecanismo de controle, validando ou negando informalmente comportamentos, dando significado, direção e mobilização aos integrantes da organização (LUCENA; OLIVEIRA, 2010).

Dessa forma, conhecer a cultura da organização é importante para que ela passe a ser utilizada como uma estratégia de oportunidade de melhoria dentro da instituição. Face ao exposto objetivou-se analisar a cultura organizacional através dos valores e práticas organizacionais em hospital público.

847

MÉTODOS

Trata-se de estudo transversal, realizado em hospital público de média complexidade, localizado no Norte do Paraná.

A população do estudo foram 123 servidores de enfermagem, entre técnicos de enfermagem e enfermeiros. Foram distribuídos 123 formulários, mas com o retorno de 66 (57,0%), sendo este o número de participantes do estudo.

A coleta de dados ocorreu entre novembro e dezembro de 2017, guiadas por um questionário semiestruturado composto de dados de identificação e do Instrumento Brasileiro para Avaliação da Cultura Organizacional (IBACO) (FERREIRA et. al., 2008).

O IBACO em sua versão reduzida possui 30 questões respondidos na escala *Likert* de cinco pontos que varia de 1 (não se aplica) a 5 (aplica-se

totalmente). E que avaliam duas dimensões afirmativas distribuídas em três fatores de valores organizacionais (profissionalismo cooperativo, profissionalismo competitivo e satisfação e bem-estar dos empregados) e três fatores de práticas organizacionais (integração externa, recompensa e treinamento e promoção do relacionamento interpessoal).

Os dados foram tabulados no *Microsoft Office Excel* versão 2013 e analisados no *Statistical Package for Social Sciences (SPSS)* versão 20.0 por meio de estatística descritiva simples com porcentagens, média e números absolutos.

O estudo respeitou as normas regulamentadoras para o desenvolvimento de pesquisa com seres humanos de acordo com a Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde do Ministério da Saúde.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dentre os profissionais de enfermagem participantes do estudo, 45 (68,0%) são técnicos de enfermagem e 21(32,0%) enfermeiros com idade média de 39 anos e em sua maioria 52 (78,8%) do sexo feminino.

Para a melhor compreensão dos resultados dos valores e práticas organizacionais o **quadro 1** categoriza os resultados da escala de *Likert*.

Quadro 1 - Graus da escala de *Likert* e Correspondência, Londrina/PR, Brasil, 2018.

Escala Likert	Correspondência proposta
Não se aplica (1)	Muito fraco
Pouco se aplica (2)	Fraco
Aplica-se razoavelmente (3)	Moderado
Aplica-se bastante (4)	Forte
Aplica-se totalmente (5)	Muito Forte

Fonte: Os autores.

A **figura 1** apresenta um resumo das práticas e valores encontrados no estudo. O valor organizacional de profissionalismo cooperativo foi percebido como moderado com uma média de frequência das respostas de 31,9%. Esse resultado

evidencia que na percepção dos trabalhadores de enfermagem há uma comprometimento moderado da equipe no fornecimento da assistência a saúde na instituição.

Figura 1 – Valores e práticas organizacionais do Hospital Público em estudo, Londrina/PR, Brasil, 2018.

VALORES	GRAU
Profissionalismo Cooperativo	MODERADO
Profissionalismo Competitivo e individualista	MUITO FRACO
Satisfação e bem-estar	FRACO
PRÁTICAS	GRAU
Integração externa	FORTE
Recompensa e treinamento	MUITO FRACO
Promoção do relacionamento interpessoal	MODERADO

Fonte: Os autores.

849

Para os trabalhadores de enfermagem o profissionalismo competitivo foi percebido por não se aplicar na instituição categorizado como muito fraco com 36,4% da frequência das respostas. Quando questionados da satisfação e bem-estar a frequência média de respostas foi de 36,0%, pouco aplicando-se este valor organizacional e considerado fraco na percepção dos trabalhadores.

Com relação as práticas organizacionais a integração externa foi percebida como forte com 36,9%. Esse resultado evidencia que a gestão da organização preocupa-se com o fornecimento de uma assistência a saúde de qualidade, visando a satisfação do usuário.

Neste estudo o relacionamento interpessoal na percepção dos trabalhadores foi visto como moderado, aplicando-se razoavelmente com o percentual de 32,7%. Demonstrando que as relações interpessoais na instituição estão adequadas e em processo de fortalecimento, que podem estar relacionadas a inserção de novos membros na equipe.

A recompensa e o treinamento foi vista em grande parte como não aplicada na organização, sendo categorizada com o conceito de muito fraco e apresentou uma frequência percentual de 36,4% nas respostas. Isso evidencia que na percepção

dos trabalhadores existe uma fragilidade na realização de sistemas de recompensa que podem ser realizados de diversas formas.

O conhecimento das práticas e valores organizacionais é essencial para a identificação da cultura organizacional da instituição, pois através desse diagnóstico os gestores obterão indicadores que os guiaram na elaboração de estratégias que conduzam a cultura da organização conforme os seus valores e objetivos.

CONCLUSÃO

Na instituição em estudo constatou-se a existência predominante de uma cultura organizacional em transição de jovem empreendedora para a maturidade, cujo foco principal é voltado para o cliente externo (usuário do sistema único de saúde), sendo este elemento o centro de todo o planejamento da instituição e das tomadas de decisão, evidenciados no estudo na forte integração externa e no moderado profissionalismo cooperativo. Um traço cultural importante da instituição e o relacionamento interpessoal dos clientes internos (trabalhadores) que se apresenta como uma preocupação da organização e que neste estudo foi elencado como moderado.

850

Alguns traços da cultura organizacional precisam ser trabalhados, dentre eles o valor organizacional de profissionalismo competitivo e individualista que foi percebido como muito fraco e que pode estar relacionado ao caráter público da instituição sendo pouco presente a competitividade. Outro ponto de melhoria e a satisfação e bem-estar dos trabalhadores que foi percebida como fraca, sendo um indicador importante de melhoria para os gestores da instituição.

A prática organizacional de recompensa e treinamento foi avaliada como muito fraco pelos trabalhadores, sendo possível inferir duas possibilidades ou a instituição não recompensa os seus trabalhadores ou eles não percebem que estão sendo recompensados.

REFERÊNCIAS

FERREIRA, M. C. et al. Desenvolvimento de um instrumento brasileiro para avaliação da cultura organizacional. **Estudos de Psicologia**, v.7, n.2, p.271-280,

2008.

FERREIRA, M. C. et al. Valores organizacionais: um balanço da produção nacional do período de 2000 a 2008 nas áreas de administração e psicologia. **Revista de Administração Mackenzie**, v. 10, n. 3, São Paulo, SP, p. 84-100, maio/jun. 2009.

LUCENA, L. M.; OLIVEIRA, J. A. Cultura organizacional em hospitais privados de Natal/RN. **Revista Pensamento Contemporâneo em Administração**, v. 4, n. 1, Rio de Janeiro, p. 16-28, jan./abr. 2010.

SIMAN, A. G. et al. Estratégia do trabalho gerencial para alcance da acreditação hospitalar. **Revista Mineira de Enfermagem**, v. 19, n. 4, p. 815-822, 2015.

METODOLOGIAS DE ANÁLISE VISUAL E DE SISTEMA DE MANEJO DO SOLOGislaine Silva Pereira⁴⁵¹Rafael Soriani⁴⁵²Rayane Vendrame da Silva⁴⁵³Caroline Honorato Rocha⁴⁵⁴João Tavares Filho⁴⁵⁵**RESUMO**

A revisão bibliográfica abordará os aspectos dos diferentes indicadores de qualidade estrutural em relação a sistemas de manejo do solo. Visando a tomada de decisão adequada do produtor rural, se torna necessário a utilização de ferramentas diagnósticas que auxiliem na escolha de manejo do solo adequado para o desenvolvimento da cultura. O objetivo desta revisão foi de apresentar ferramentas que auxiliem na obtenção de respostas dos manejos realizados em áreas agrícolas e o potencial destas para o diagnóstico do solo *in loco*. Dentre as metodologias comumente utilizadas, temos o Perfil Cultural, o Diagnóstico Rápido da Estrutura do Solo - DRES e o índice de qualidade participativo - IQP. Cada metodologia possui seu potencial em auxiliar o produtor na busca de respostas em relação ao tipo de manejo empregado na área. Embora algumas das ferramentas sejam consideradas novas (IQP e DRES), todas as metodologias são consideradas de referência e eficientes para o propósito a que se dispõem como avaliadoras da estrutura do solo.

852

Palavras-chave: Perfil Cultural. DRES. IQP.

ABSTRACT

The literature review will address aspects of different structural quality indicators in relation to soil management systems. Aiming at the proper decision-making of the rural producer, it becomes necessary to use diagnostic tools that help in the choice of suitable soil management for the development of the crop. The objective of this review was to present tools that help in obtaining answers to the management practices in agricultural areas and their potential for in situ soil diagnosis. Among the commonly used methodologies, we have the Cultural Profile, the Rapid Soil Structure Diagnosis - DRES and the participatory quality index - IQP. Each methodology has its potential in assisting the producer in the search for answers regarding the type of management used in the area. Although some of the tools are considered new (IQP

⁴⁵¹ Universidade Estadual de Londrina (UEL), Centro Universitário Filadélfia (UNIFIL). gislainepereira@hotmail.com

⁴⁵² rafaelSORIANI@hotmail.com

⁴⁵³ Universidade Estadual de Maringá (UEM) ray.vendrame@hotmail.com

⁴⁵⁴ Universidade do Oeste Paulista (UNOESTE). honorato-carol@hotmail.com

⁴⁵⁵ Universidade do Oeste Paulista (UNOESTE). tavares@uel.br

and DRES), all methodologies are considered as reference and efficient for their purpose as assessors of soil structure.

Keywords: “Profil Cultural”. DRES. IQP.

INTRODUÇÃO

O aumento da produção de alimentos ocasionado pelo crescimento populacional conduz a expansão da fronteira agrícola, o que torna necessário o uso de alternativas que diminuam a degradação ambiental (HIRAKURI et al., 2014).

Com o aumento das áreas agricultáveis, a visualização dos impactos na estrutura do solo pode ser realizada com o uso de diagnósticos da estrutura do solo, considerados ferramentas na tomada de decisão dos produtores rurais (SILVA et al., 2017). Além do que, a estrutura do solo responde diretamente a mudanças no uso devido ao manejo (RALISCH et al., 2017). Desta forma, o correto manejo do solo favorece a produção/preservação agrícola, de modo que a prática dependente do tipo e da finalidade de exploração (TAVARES FILHO et al., 1999).

853

A mobilização devido ao manejo pode acelerar o processo de degradação do solo (DRESCHER et al., 2012), em que a intensificação do tráfego agrícola auxilia no aumento da compactação (MORAES et al., 2018), refletindo na qualidade estrutural e na produtividade das culturas (GIAROLA et al., 2009). Para verificação dos reflexos do manejo no solo sobre a estruturação, deve se realizar o diagnóstico dos atributos qualitativos e quantitativos do solo, auxiliando na determinação dos limites de compactação que afetam o desenvolvimento radicular das culturas (TAVARES et al., 2001). Assim, se tem como justificativa para o estudo conhecer as características dos diferentes indicadores de qualidade do solo para maior exploração do potencial dos mesmos em relação a atributos físicos, químicos e biológicos. Deste modo, o objetivo do presente trabalho é evidenciar a importância dos indicadores de qualidade do solo em resposta aos diferentes tipos de manejo.

INDICADORES DE QUALIDADE DO SOLO

Metodologia do Perfil Cultural

Adaptado por Tavares Filho et al. (1999), o perfil cultural visa diagnosticar a qualidade estrutural dos solos, diferenciando zonas com estruturas diferentes formadas por agregados semelhantes (segundo suas características físicas e mecânicas) e correlaciona-las com o desenvolvimento radicular das culturas (considerando as características visuais das raízes), segundo o manejo do solo considerado. Para isso, considera-se, além do manejo adotado, as modificações antrópicas e as interações física, química e biológica dos solos. Watanabe (2018) e colaboradores afirmam que o perfil cultural é uma prática de identificação dos efeitos dos sistemas de manejo na estrutura do solo. Ainda de acordo com os autores o método possui relação com parâmetros de densidade do solo e resistência mecânica. Silva et al. (2015) avaliando diferentes tipos de manejo do solo, puderam constatar que o uso do perfil cultural, contribuiu na visualização de alterações dos poros no solo, resultado da intensificação da mecanização agrícola sofrida devido os sistemas de revolvimento.

854

Nunes et al. (2014) observaram com o perfil cultural, a distinção de camadas em sistema de plantio direto, com aspectos específicos refletidos pelo tipo de manejo. Macedo et al. (2017) constataram através da utilização do perfil cultural que a distribuição das estruturas do solo baseadas nas diferentes práticas de manejo é fator determinante na condutividade hidráulica do solo. Segundo Llanillo et al. (2013), é possível visualizar condições estruturais adequadas ao desenvolvimento radicular das culturas. Com esta revisão, foi possível obter 19 estudos que utilizaram o perfil cultural, sendo este método considerado consagrado e eficiente no diagnóstico da qualidade estrutural *in loco* em solos tropicais. Deste modo, são vários os estudos/evidências da realização de diagnóstico com o perfil cultural, como exemplo, na avaliação da estrutura do solo para descoberta do tempo de consolidação de sistemas de plantio direto (PEREIRA NETO et al., 2007), auxiliando em respostas a implantação e uso deste sistema de manejo.

Metodologia do Diagnóstico Rápido da Estrutura do Solo (DRES)

O método DRES (RALISCH et al., 2017), permite avaliar a qualidade dos agregados do solo, com mínima intervenção do local de estudo, sendo de fácil metodologia e aplicação. Para Zebalos et al. (2018) o DRES é considerado alternativa no auxílio dos produtores rurais em busca de medidas necessárias que visem a melhoria dos manejos utilizados em áreas agrícolas. O DRES prevê atribuições de notas de qualidade para a amostra de solo identificada, sendo possível concluir sobre a qualidade estrutural, permitindo obter informações para monitoramento de práticas agrícolas, propondo alterações no manejo com vistas à recuperação e manutenção da qualidade estrutural do solo, essenciais para as tomadas de decisões, evitando o uso de práticas mecânicas do solo, muitas vezes desnecessárias, como por exemplo a escarificação, que impactam o aumento de custos operacionais, inclusive a redução da produtividade das culturas que compõe o sistema de produção (RALISCH et al., 2017).

855

Segundo Ralisch et al. (2017), as feições de degradação são detectadas pelas seguintes características: raízes tortas, achatadas e crescendo preferencialmente nas fissuras; predomínio de agregados maiores que 7 cm e/ou agregados com faces lisas e ângulos retos de ruptura, coesos, com pouca porosidade, exibindo espelhamentos e zonas de umectação, com forma quadrada ou laminar; presença de solo desagregado (pulverizado) com predomínio de agregados menores que 1 cm, geralmente próximos a agregados ou camada de agregados compactados; canais com solo solto no sentido vertical do perfil e ausência ou atividade biológica reduzida.

Índice de Qualidade Participativo – IQP

Outro indicador relacionado ao tipo de manejo da área é o índice IQP, considerado uma metodologia na avaliação da qualidade de sistemas de plantio direto em propriedades agrícolas (GORTE et al., 2016). Larini e Pivetta (2018), ao avaliarem diferentes propriedades agrícolas sob SPD na região Oeste do Paraná, observaram que o índice IQP teve correlação positiva com os parâmetros químicos

do solo como magnésio, cálcio e enxofre. Roloff et al. (2011) também afirmaram que o IQP está relacionado com o tempo de adoção do sistema de plantio direto (SPD) nas áreas. Segundo Martins e Hernani (2016) o conhecimento de indicadores diagnósticos auxilia na decisão dos produtores rurais que utilizam o SPD como sistema de manejo, além disso, os reflexos de das práticas realizadas muitas vezes de formas inadequadas.

CONCLUSÃO

As metodologias de análise visual parecem ser eficazes no estudo das modificações estruturais do solo. A metodologia IQP, pode contribuir com as tomadas de decisões dos produtores em relação ao manejo do solo.

REFERÊNCIAS

DRESCHER, M.S.; ELTZ, F.L.F.; DENARDIN, J.E.; FAGANELLO, A.; DRESCHER, G.L. Penetration resistance and soybean yield after mechanical intervention on an Oxisol under tillage. **Revista Brasileira de Ciência do Solo**, v.36, p.1836-1844, 2012.

GIAROLA, N.F.B.; BRACHTVOGEL, E.L.; FONTANIVA, S.; PEREIRA, R.A.; FIOREZE, S.L. Cultivares de soja sob plantio direto em Latossolo Vermelho compactado. **Acta Scientiarum Agronomy**, n.31, v.641-646, 2009

GORTE, T.; BARTZ, M.L.C.; BROWN, G.G.; LEONARDO, H.C.L.; RALISCH, R. Qualidade do solo e o índice de qualidade participativo do plantio direto: existe correlação? **Anais...** In: XX Reunião Brasileira de Manejo e Conservação do Solo e da Água, Foz do Iguaçu, 2016.

HIRAKURI, H.M.; CASTRO, C.; FRANCHINI, J.C.; DEBIASI, H.; PROCÓPIO, S, O.; BALBINOT JUNIOR, A.A. Indicadores de sustentabilidade da cadeia produtiva da soja no Brasil. **Documento 351, Embrapa Soja**. 2014.

LLANILHO, R.F.; GUIMARÃES, M.F.; TAVARES FILHO, J. Morfologia e propriedades físicas de solo segundo sistemas de manejo em culturas anuais, **Agriambi**, v.17, n.5, p.524-530, 2013.

LARINI, W.F.; PIVETTA, L.A. Correlação dos teores químicos do solo com o índice de qualidade do sistema plantio direto (IQP). **Anais...** In: III CICA, Toledo, 2018.

MACEDO, S.F.S.; GRIMALDI, M.; MEDINA, C.C.; CUNHA, J.E.; GUIMARÃES,

M.F.; TAVARES FILHO, J. Physical properties of soil structures identified by the profil cultural under two soil management systems. *Rev Bras Cienc Solo* 2017;41:e0160503.

MARTINS, A.L.; HERNANI, L.C. Ferramentas para avaliação do desempenho técnico e de gestão em áreas com plantio direto. **Anais...** In: XX Reunião Brasileira de Manejo e Conservação do Solo e da Água, Foz do Iguaçu, 2016.

MORAES, M.T.; LEVIEN, R.; TREIN, C.R.; BONETTI, J.A.; DEBIASI, H. Corn crop performance in an Ultisol compacted by tractor traffic. **Pesq. agropec. bras.**, Brasília, v.53, n.4, p.464-477, abril, 2018.

TAVARES FILHO, J.; BARBOSA, G.M.C.; GUIMARÃES, M.F.; FONSECA, I.C.B. Resistência do solo a penetração e desenvolvimento do sistema radicular do milho (*Zea mays*) sob diferentes sistemas de manejo em um Latossolo roxo. **Revista Brasileira de Ciência do Solo**. v.25, p.725-730, 2001.

TAVARES FILHO, J.; RALISCH, R.; GUIMARÃES, M.F.; MEDINA, C.C.; BALBINO, L.C.; NEVES, C.S.V.J. Métodos do perfil culturas para avaliação de estafo físico de solos em condições tropicais. **Revista Brasileira de Ciência do Solo**. v.23, p.393-399, 1999.

NUNES, M.R.; DENARDIN, J.E.; FAGANELLO, A.; PAULETTO, E.A.; PINTO, L.F.S. Efeito de semeadora com haste sulcadora para ação profunda em solos manejados com plantio direto. **Revista Brasileira de Ciência do Solo**. v.38, p.627-638, 2014.

857

PEREIRA NETO, O.C.; GUIMARÃES, M.F.; RALISCH, R.; FONSECA, I.B. Análise do tempo de consolidação do sistema de plantio direto. **Agriambi**, v.11, n.5, p.489-496, 2007.

RALISCH, R.; DEBIASI, H.; FRANCHINI, J.C; TOMAZI, M.; HERNANI, L.C.; MELO, A.S.; SANTI, A.; MARTINS, A.L.S.; BONA, F.D. Diagnóstico Rápido da Estrutura do Solo – DRES.

Documentos 390, Embrapa soja, Londrina, 2017. Disponível em: <<https://www.embrapa.br/dres>>. Acesso em 18 de setembro de 2018.

ROLOFF, G.; LUTZ, R.A.T.; MELLO, I. Validação do índice de qualidade participativo do plantio direto. **Boletim Técnico**. FEBRAPDP. p.1-16, 2016.

SILVA, E.A.; CARDUCCI, C.E.; OLIVEIRA, G.C.; SILVA, B.M.; SERAFIM, M.E. Estrutura de solos em manejo conservacionistas: Diagnóstico visual, laboratorial, caracterização e inter-relações. **Dialnet**. v.18, n.3, p.61-73, 2017.

SILVA, L.F.S.; MARINHO, M.A.; MATSURA, E.E.; COOPER, M.; RALISCH, R. Morphological and micromorphological changes in the structure of a rhodic hapludox as a result of agricultural management. **R. Bras. Ci. Solo**, 39:205-221, 2015.

ZEBALOS, C.H.S.; LEITE, E.G.; MONTEIRO, V.G.; LIMA, A.P.D.; FONGAÇA, L.G.L.; SOARES, E.R.; NOGUEIRA, A.E. Qualidade da estrutura do solo em áreas de pastagens no município de Buritis. **FAEMA**, Rondônia. v. 9, n.1, 2018.

WATANABE, R.; TORMENA, C.A.; GUIMARÃES, M.F.; TAVARES FILHO, J.; RALISCH, R.; FRANCHINI, J.; DEBIASI, H. Is structural quality as assessed by the profil cultural method related to quantitative indicators of soil physical quality? **Rev Bras Cienc Solo** 2018;42:e0160393.

FITOQUÍMICOS NO TRATAMENTO DA ESTEATOSE HEPÁTICA NÃO ALCOÓLICA

Raíssa Ferreira do Prado Pimenta⁴⁵⁶

Carla Regina Pires⁴⁵⁷

RESUMO

A doença hepática gordurosa não alcoólica (DHGNA) é caracterizada como a patologia hepática mais comum em países industrializados e sua prevalência aumenta conforme aumentam a de Diabetes Mellitus e Obesidade, sendo um problema de saúde pública. Portanto, o objetivo desse trabalho é elucidar a etiopatogenia da DHGNA e analisar os efeitos metabólicos de alguns fitoquímicos presente em alimentos, que poderão auxiliar no tratamento da patologia. Para isso o presente artigo trata-se de uma revisão bibliográfica pesquisada em livros e nas bases de dados Pubmed, Biblioteca Virtual em Saúde, Scielo, Bireme e artigos publicados em Revistas de Saúde. Dos 105 artigos científicos pesquisados, sendo de línguas inglesa e portuguesa, foram selecionados 44 para a revisão, datados em um período entre 2005 à 2018 e, para relatar a eficácia dos fitoquímicos, foram priorizados ensaios clínicos, randomizados e caso-controle. A teoria por trás da fisiopatologia da DHGNA envolve inicialmente distúrbios no metabolismo das gorduras a nível hepático e pode progredir para um segundo estágio, marcado pelo estresse oxidativo e consequente processo inflamatório. Deste modo, os fitoquímicos com suas ações anti-inflamatórias, antioxidantes e hepatoprotetoras são fundamentais no tratamento da doença, visto que atuam na regulação do metabolismo lipídico e redução do estresse oxidativo.

859

Palavras-chave: Esteatose Hepática Não Alcoólica. Fitoquímicos. Antioxidantes. Hepatoprotetores.

INTRODUÇÃO

Com os avanços científicos e tecnológicos globais, a industrialização e o aumento da expectativa de vida, surgem também novas doenças, sendo que, atualmente a maior prevalência são de Doenças Crônicas Não Transmissíveis, tornando-se um problema de saúde pública. Dentre elas destaca-se a doença hepática gordurosa não alcoólica (DHGNA) que está relacionada ao acúmulo de gordura nos hepatócitos na inexistência de etilismo. Esse termo inclui também a

⁴⁵⁶ Graduanda em Nutrição do Centro Universitário Filadélfia, Londrina, Paraná
raissafrado_10@hotmail.com

⁴⁵⁷ Orientadora, docente do Curso de Nutrição do Centro Universitário Filadélfia, Londrina, Paraná.

Esteatose, em que ocorre a infiltração gordurosa, a Esteato Hepatite Não Alcoólica (EHNA ou NASH), uma inflamação decorrente dos lipídeos acumulados, que pode evoluir para fibrose, tornando-se uma Cirrose e por fim, progredindo para um Hepatocarcinoma (PORTELA; MELO; SAMPAIO, 2013).

A fisiopatologia da DHGNA não está bem esclarecida ainda, porém uma série de fatores têm sido associados ao desenvolvimento da patologia. Inicialmente a patogênese da Esteatose Hepática não Alcoólica foi elucidada com base na Teoria de duas hipóteses ou “Teoria Two Hit”. O primeiro “hit” refere-se ao estado de resistência insulínica e consequente excesso de ácidos graxos livres, como fatores que levam ao acúmulo de triglicerídeos no fígado ou a Esteatose e o segundo “hit” relaciona-se a progressão da Esteatose para a Esteato-Hepatite, por intermédio de citocinas inflamatórias, disfunção mitocondrial e estresse oxidativo (KITADE et al., 2017).

Não há um tratamento específico para a DHGNA, o principal objetivo é retardar a progressão e prevenir a cirrose, diante disso são necessárias mudanças no estilo de vida, com ênfase na alimentação saudável, perda de peso e na prática do exercício físico (UED; WEFFORT, 2013). O tratamento da patologia vem sendo estudado através de compostos naturais, utilizados como terapias complementares, tais como: alimentos funcionais (frutas, vegetais) e ervas medicinais, por meio de materiais secos ou extratos, que apresentam múltiplos efeitos benéficos à saúde (BAGHERNYA et al., 2018). Diante disso o objetivo deste trabalho é elucidar a etiopatogenia da Esteatose Hepática não alcoólica e demonstrar alguns fitoquímicos que são associados ao tratamento da patologia, além de analisar seus efeitos metabólicos para este fim.

860

MÉTODOS

O seguinte trabalho trata-se de uma revisão bibliográfica pesquisada em livros e nas bases de dados Pubmed, Biblioteca Virtual em Saúde, Scielo, Medline, Lilacs, Bireme e artigos publicados em Revistas de Saúde. Dos 105 artigos científicos pesquisados, sendo de línguas inglesa e portuguesa, foram selecionados 44 para a revisão, datados em um período entre 2005 à 2018 e, para relatar a

eficácia dos fitoquímicos, foram priorizados ensaios clínicos, randomizados e caso-controle. Os termos de pesquisa utilizados foram: Esteatose Hepática Não Alcoólica, Doença Hepática Gordurosa Não Alcoólica e fisiopatologia, Fitoquímicos e DHGNA, Chá verde, Resveratrol, Silimarina, Alho, Cúrcuma, DHGNA e Antioxidantes.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Em 1980 no Japão deu-se origem ao termo Alimento Funcional, como sendo um alimento comum consumido no cotidiano, que por meio das substâncias contidas neste, desempenha funções benéficas ao organismo, auxiliando na prevenção ou tratamento de doenças crônicas não transmissíveis (MORARES; COLLA, 2006). Esse conceito foi motivado através de estudos dos compostos bioativos presentes em alimentos (CBA) ou, fitoquímicos, substâncias estas que são sintetizadas através do sistema de defesa das plantas contra a radiação ultravioleta ou agressões de insetos ou patógenos (COZZOLINO, 2016).

Estudos apontam que os fitoquímicos com ação antioxidante, são compostos importantes para o tratamento da Esteatose, visto que vão atuar combatendo o estresse oxidativo e conseqüentemente o processo inflamatório, pois protegem a membrana celular e inibem o aumento da peroxidação lipídica (SINGAL; JAMPANA; WEINMAN, 2011).

Silibium marianum L. é uma planta normalmente conhecida como Cardo mariano ou Silimarina e possui importante ação hepatoprotetora. Contém um complexo de flavonoides que atuam como potentes antioxidantes e são capazes de aumentar a renovação celular dos hepatócitos, além disso tem ação antiperoxidação lipídica, antifibrótica e anti-inflamatória da membrana. Deste modo, encontra-se muito associada ao tratamento da Esteatose, Hepatite, Cirrose e também na proteção hepática contra substâncias tóxicas (MARQUES, 2014).

Através de um ensaio clínico duplo-cego, randomizado, caso-controle, foram selecionados 100 pacientes portadores de NASH, com elevados níveis de AST e ALT, a fim de avaliar a capacidade da Silimarina em reduzir os níveis dessas enzimas. Estes, foram divididos em 2 grupos, grupo caso, que utilizou 2 comprimidos de Silimarina por dia, com 140mg cada e grupo controle, que recebeu comprimidos

placebo. O tratamento ocorreu por 3 meses e os pacientes foram aconselhados a realizar uma alimentação com baixa quantidade de carboidratos e gorduras, além de praticar atividade física regularmente. Como resultado foi evidenciado que a Silimarina pode ser muito eficaz em reduzir os níveis de transaminases hepáticas (ALT de 84 para 68UI/mL e AST de 71 para 54UI/mL), enquanto que no grupo controle não houve mudanças significativas (MASOODI et al., 2013).

CONCLUSÃO

Durante a pesquisa ficou evidente que, atualmente a prevalência da DHGNA vem crescendo cada vez mais. Desta maneira, torna-se necessário buscar outras alternativas terapêuticas para o tratamento da patologia, pois o uso prolongado de medicamentos pode acarretar malefícios ao organismo humano. Logo, a utilização de compostos advindos dos alimentos ou plantas como: a silimarina; cúrcuma; chá verde; alho e resveratrol, se mostraram muito eficazes para tratar a Esteatose, embora ainda seja necessária a realização de novos estudos que verifiquem os efeitos e benefícios de diferentes dosagens e possíveis efeitos adversos desses compostos.

862

REFERÊNCIAS

- BAGHERNYA, M. et al. Medicinal plants and bioactive natural compounds in the treatment of non-alcoholic fatty liver disease: a clinical review. **Pharmacol Res.** Holanda, vol.130, n.17, p.213-240, abr. 2018.
- COZZOLINO, S.M.F. **Biodisponibilidade de nutrientes.** 5 ed. São Paulo: Manole, 2016. 1442p.
- KITADE, H.; CHEN, G.; NI, Y.; OTA, T. Nonalcoholic Fatty Liver Disease and Insulin Resistance: New Insights and Potential New Treatments. **Nutrients.** Suíça, vol.9, n.4, p1-13, abr. 2017.
- MARQUES, N. **Nutrição Clínica Funcional: Fitoterapia.** 2 ed. São Paulo: Valéria Paschoal Editora Ltda. 2014, 272p.
- MASOODI, M. et al. Effects of Silymarin on Reducing Liver Aminotransferases in Patients with Nonalcoholic Fatty Liver Diseases. **Govaresh.** Iran, vol.18, n.3, p.181185, set. 2013.

MORAES, F.P.; COLLA, L.M. Alimentos funcionais e nutraceuticos: definições, legislação e benefícios à saúde. **Revista Eletrônica de Farmácia**. Universidade Federal de Goiás, vol.3, n.2, p.109-122. 2006.

PAN, MIN-HSIUNG. et al. Chemoprevention of nonalcoholic fatty liver disease by dietary natural compounds. **Mol Nutr Food Res**. Alemanha, v.58, n.1, p.147–171, jan. 2014.

PORTELA, C.L.M; MELO, M.L.P.; SAMPAIO, H.A.C. Aspectos fisiopatológicos e nutricionais da doença hepática gordurosa não alcoólica (DHGNA). **Rev. Brasileira de Nutrição Clínica**. Porto Alegre, v.28, n.1, p.54-60, 2013.

SINGAL, A.K.; JAMPANA, S.C.; WEINMAN, S.A. Antioxidants as therapeutic agents for liver disease. **Liver Int**. Estados Unidos. vol. 31, n.10, p.1432-1448, nov. 2011.

UED, F.V.; WEFFORT, V.R.S. Vitaminas antioxidantes no contexto da doença hepática gordurosa não alcoólica em crianças e adolescentes obesos. **Revista Paulista de Pediatria**, São Paulo, v.31, n.4, p.523-538, dez. 2013.

O RESGATE DO SENTIDO DA VIDA EM UM GRUPO DE ADOLESCENTES

Letícia Ribeiro Moreira⁴⁵⁸

Raquel Celeste Vasconcellos Guimarães Beraldo⁴⁵⁹

Francisca C. S. Klöckner⁴⁶⁰

RESUMO

Este trabalho é resultado da prática de Estágio Profissionalizante do curso de Psicologia da UNIFIL – Londrina (PR) com grupos de encontros realizados com adolescentes de 13 a 19 anos na Associação Guarda Mirim de Londrina. O estágio foi fundamentado no referencial teórico/metodológico da Abordagem Humanista Centrada na Pessoa, proposta por Carl Rogers. Teve como objetivo promover o resgate do sentido da vida. Como resultado foi percebido uma valorização maior no que tange ao significado atribuído a si mesmo e ao outro.

Palavras-chave: Adolescência. Suicídio. Sentido de vida. Grupos de encontro.

INTRODUÇÃO

O período da adolescência é o momento marcado por mudanças e conflitos cruciais para que o sujeito desenvolva as capacidades fundamentais para atingir a autonomia, independência e o amadurecimento que se exige, mais precisamente, na vida adulta. Nesta fase, também, uma adolescência considerada normal pode reverter-se em patológica, podendo levar o indivíduo a ter comportamentos que comprometem sua integridade física, psicológica, social e cognitiva (BARATA, 2016).

Na adolescência, portanto, é comum o indivíduo sentir-se estressado, ansioso e deprimido, devido à dificuldade desenvolver sua própria personalidade e identidade, em se reajustar a essa nova etapa da vida. Todavia, alguns fatores de risco como o conflito intrafamiliar, a ausência parental, a vulnerabilidade e desigualdade social, expostos na vida do adolescente, podem propiciar o agravamento do que antes era uma ansiedade e uma tristeza esperada pelos

⁴⁵⁸ Graduanda em Psicologia no Centro Universitário Filadélfia, Londrina, Paraná. leticiamoreira.psic@gmail.com

⁴⁵⁹ Graduanda em Psicologia no Centro Universitário Filadélfia, Londrina, Paraná. raquel.beraldo92@gmail.com

⁴⁶⁰ Docente do curso de Psicologia do Centro Universitário Filadélfia. Francisca.klockner@unifil.br

desdobramentos normais do processo de crescimento e amadurecimento do adolecer (BASTOS; MOREIRA, 2015).

O suicídio, como também os quadros graves de ansiedade e depressão, estão indissociavelmente ligados aos comportamentos auto lesivos em adolescentes. Nas interações sociais dos adolescentes, primordialmente através da internet, é possível notar um intenso movimento para pôr à prova a coragem e os limites dos adolescentes e jovens com o propósito de conferir aprovação e reconhecimento dos méritos desses indivíduos, porém de uma forma que leva à autodestruição, como a automutilação e o suicídio. São aos desafios propostos por jogos como o Baleia Azul, o qual teve seu auge em 2017, fazendo com que muitas crianças e adolescentes se cortassem e tirassem a própria vida, no Brasil e em outros países do mundo (BOTTI; EREIRA, 2017; PEIXOTO, 2018).

Além, alguns fatores de risco como o conflito intrafamiliar, a ausência parental, a vulnerabilidade e desigualdade social, expostos na vida do adolescente, podem propiciar o agravamento do que antes era uma ansiedade e uma tristeza esperada pelos desdobramentos normais do processo de crescimento e amadurecimento do adolecer (BASTOS; MOREIRA, 2015).

É muito recorrente que na adolescência haja o diagnóstico de patologias psiquiátricas, relacionadas com perturbações de ansiedade e depressão. A depressão pode ser definida como a perda de autoestima, motivação e prazer em atividades que antes conferiam satisfação, tendo relação com a percepção que o sujeito tem em alcançar seus objetivos, como sendo inatingíveis, além de humor deprimido, baixa concentração e prejuízo no funcionamento social, ocupacional, dentre outros que são importantes ao indivíduo. Episódios depressivos em adolescentes com diagnóstico de psicopatologia geral (ansiedade, depressão, impulsividade, etc.) são fortemente preocupantes, uma vez que o comportamento de suicídio é a manifestação mais violenta do quadro e de alta ocorrência. (BARATA, 2016; BASTOS; MOREIRA, 2015; DSM-V; SOUZA; BARBOSA; MORENO, 2015).

De acordo com Rogers (1978), o Grupo de Encontro tem a pretensão de intensificar o crescimento pessoal e o desenvolvimento e aperfeiçoamento da comunicação e relações interpessoais, por meio de um processo experiencial. A proposta dos Grupos de Encontro é embasada pela total confiança no poder do

grupo de se autodirigir e de se autorregular, uma vez que o agente facilitador seja alguém que forneça condições para que aconteça este movimento (KLÖCKNER, 2010).

Pesquisas da Organização Mundial da Saúde (OMS) apontam que o Brasil é o quarto país latino-americano em número de suicídio entre 2000 e 2012. De 2000 a 2015, os suicídios aumentaram 65% entre indivíduos com idade de 10 a 14 anos e 45% foi o aumento entre adolescentes da faixa etária de 15 a 19 anos, mais do que a alta de 40% na média da população. Dados da OMS demonstram que a frequência do suicídio está se deslocando dos idosos para os mais jovens, correspondendo a segunda causa de morte na faixa entre 15 e 19 anos. (ONU. 2016).

Vislumbrando este cenário contemporâneo onde os adolescentes estão extremamente vulneráveis à desenvolver psicopatologias, como o transtorno de ansiedade, a depressão e, conseqüentemente, a ideação suicida, e uma vida sem sentido, acredita-se ser de grande importância trabalhar com este público temas recorrentes ao universo adolescente, na busca de conferir valor e sentido para o próprio adolescente, suas ações, relacionamentos, seus desejos e sonhos, para todos os desencadeamentos de sua vida. Foi escolhida a Instituição Guarda Mirim de Londrina.

866

MÉTODOS

Segundo Carl Rogers (1978), o grupo pode ser uma ferramenta fundamental de crescimento pessoal para seus integrantes. Por isso, foi optado por trabalhar, utilizando de atitudes terapêuticas, com os adolescentes através de grupos de encontros semanais, no modelo de roda de conversa, onde eles pudessem ser livres para falar e ouvir, vivenciando o encontro de forma construtiva para si e para os outros. São estas atitudes: congruência, aceitação incondicional e compreensão empática.

Foram realizadas observações da rotina dos adolescentes inseridos na instituição. Posteriormente, o projeto de grupo de encontro foi apresentado nas salas de aula para os adolescentes, como também explicados os conteúdos e a forma como seriam realizados esses grupos e, por fim, foram disponibilizadas fichas de

inscrição para serem preenchidas por livre demanda. Ao total, 20 alunos se inscreveram, os quais foram divididos em dois grupos. Cada grupo foi dirigido por uma estagiária de psicologia, que promovia a facilitação do processo de crescimento de cada indivíduo em encontros semanais, no contexto da dinâmica dos grupos. As técnicas psicoterapêuticas utilizadas para trabalhar o processo de crescimento dos adolescentes foram os Grupos de Encontro (Rogers, 1978) e dinâmicas com finalidade de interação e desenvolvimento de habilidades emocionais. O processo terapêutico no método Grupos de Encontro se deu em 15 episódios, de abril de 2018 a setembro de 2018.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nos grupos de encontro os adolescentes formavam vínculos pela confiança e sentiam-se, progressivamente, mais livres e espontâneos para apresentarem seus conteúdos. Era nítido a necessidade de um espaço para falarem de suas angústias e, mais fundamental ainda era, perceberem que seus colegas viviam experiências semelhantes às suas.

Na vivência do grupo foi percebido que havia uma cultura de desrespeito entre eles, onde se chamavam por nomes pejorativos e havia um prazer em denegrir o outro. Foi proposto aos grupos que se apresentassem falando seu nome e uma virtude com a letra inicial do seu nome. Sugeriram virtudes como: generoso, honesto, gentil, romântica, responsável, leal, entre outros. Todo início de sessão este mesmo ritual era feito convidando os alunos a se apropriarem de suas virtudes e reconhecerem a de seus colegas. Ao final dos encontros era feita o que passamos a chamar de “corrente das virtudes” onde todos davam suas mãos em círculos e entregavam suas virtudes para a pessoa ao lado.

No começo parecia algo sem sentido e um pouco constrangedor para os adolescentes. Porém, ao longo dos encontros, era notória a força que aquele ritual produzia sobre os membros do grupo. Eles foram se apropriando de tal forma que, cada vez que declaravam quem eram aquilo que significava cada virtude, ficavam mais convictos de que realmente têm algo de bom para dar ao mundo e que este mundo também tem coisas boas para lhe oferecer.

Em meio aos encontros, uma das estagiárias foi convidada para palestrar sobre Trabalho e Sentido de Vida, onde pode levar os jovens à reflexão de ver o trabalho como uma das vias que dá sentido à vida.

CONCLUSÃO

Diante da realidade de violência moral, física e psicológica que esses adolescentes em situação de risco vivem, entende-se que foi proporcionado aos grupos uma possibilidade do resgate do sentido da vida. Os adolescentes passaram a se respeitarem muito mais, estendendo aquela relação para além do momento dos grupos de encontro.

Conforme Rogers defende, percebeu-se maior potencialização da personalidade e das características individuais, de modo que puderam atribuir significados e valores mais benéficos ao conceito que tinham de si mesmos, aos próprios atos e à história individual. Isso se deu, também, porque se conscientizaram de que estavam em um lugar emocionalmente seguro, aonde podiam falar sobre qualquer assunto e sem julgamentos, como as temáticas drogas, crime, prisão, violência, sexo, preservativo, relacionamentos, regras, pais, filhos, futuro, passado.

Por isso, reitera-se a importância social da continuidade de um trabalho terapêutico voltado para a busca do sentido de vida com o público adolescente, tendo em vista a capacidade de ressignificação e atualização de aspectos conflitantes da realidade de muitos adolescentes.

REFERÊNCIAS

AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATIONS. **DSM-5 – Manual Diagnóstico Estatístico de Transtornos Mentais**. Porto Alegre: Artmed, 2014.

BARATA, Cátia Vicente. A Relação entre a Ansiedade, Depressão e Stress e os Comportamentos Autolesivos e a Ideação Suicida nos Adolescentes. **Dissertação de Mestrado apresentada no ISPA – Instituto Universitário Ciências Psicológicas, Sociais e da Vida: Portugal**, 2016. Disponível em <<http://repositorio.ispa.pt/bitstream/10400.12/5280/1/20700.pdf>> Acesso em set. 2018.

BARBOSA, Guilherme Correa. MORENO, Vânia. SOUZA, Ana Claudia Gondim. Suicídio na adolescência: revisão de literatura. **Revista Uningá: Botucatu/SP**. V.

43, p. 95-98, jan/mar 2015. Disponível em <
<https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/140721/ISSN1807-5053-2015-43-95-98.pdf?sequence=1&isAllowed=y>> Acesso em set. 2018.

BASTOS, Paulo Roberto Haidamus de Oliveira. MOREIRA, Lenice Carrilho de Oliveira. Prevalência e fatores associados à ideação suicida na adolescência: revisão de literatura. **Revista Quadrimestral da Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional: São Paulo**. Volume 19. Número 3. Setembro/Dezembro de 2015. P. 445-453. Disponível em <
<http://www.scielo.br/pdf/pee/v19n3/2175-3539-pee-19-03-00445.pdf>> Acesso em set. 2018.

BOTTI, Nadja Cristianne Lappann. PEREIRA, Camila Corrêa Matias. O suicídio na comunicação das redes sociais virtuais: revisão integrativa da literatura. **Revista Portuguesa de Enfermagem de Saúde Mental: Portugal** Número 17. Junho/2017. Disponível em <
<http://www.scielo.mec.pt/pdf/rpesm/n17/n17a03.pdf>> Acesso em set. 2018.

KLÖCKNER, F. C. de S. **Abordagem Centrada na Pessoa: A Psicologia Humanista em Diferentes Contextos**. 2. ed. Londrina. EdUnifil. 2010.

_____. **OMS: Suicídio é responsável por uma morte a cada 40 segundos no mundo**. ONU. Brasil. 12/09/2016. Disponível em <
<https://nacoesunidas.org/oms-suicidio-e-responsavel-por-uma-morte-a-cada-40-segundos-no-mundo/>> Acesso em set. 2018.

869

ROGERS, C. R. **Grupos de encontro**. São Paulo: Martins Fontes, 1978.

_____. **Tornar-se Pessoa**. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

_____. **Um jeito de Ser**. São Paulo: EPU, 1983.

ACOMPANHAMENTO DE PROCESSO DE SECAGEM EM UMA UNIDADE BENEFICIADORA DE SEMENTES (UBS)

Rayane Vendrame da Silva
Gislaine Silva Pereira
Adriano Divino Lima Afonso
Dayani Regina Silva

RESUMO

A secagem é um processo que envolve transferência de calor e massa entre as sementes e o ar de secagem. A etapa de secagem é conduzida de forma adequada com uso de equipamentos eficientes que proporcionam uma redução nos custos operacionais devido a economia de energia. Sendo assim, o presente trabalho tem por objetivo avaliar a eficiência de um secador de sementes em uma UBS. A avaliação foi realizada em um secador com capacidade de 36t, possuindo cinco colunas de secagem em seu interior, operando em sistema contínuo, até as sementes atingirem um teor de umidade inferior a 13%. A coleta das amostras foram realizadas durante o carregamento, no processo de secagem e durante o descarregamento do secador, sendo monitorados o teor de umidade e a temperatura das sementes. O secador apresentou consistente processo de secagem contínuo, entretanto demonstrou uma baixa eficiência devido à grande quantidade de energia perdida durante o processo.

870

Palavras-chave: Umidade. Eficiência de secagem.

ABSTRACT

Drying is a process that involves heat and mass transfer between seeds and drying air. The drying step is conducted properly with the use of efficient equipment that provides a reduction in operating costs due to energy savings. Therefore, the present work aims to evaluate the efficiency of a seed dryer in a UBS. The evaluation was carried out in a dryer with a capacity of 36 tons, having five drying columns inside it, operating in a continuous system, until the seeds reached a moisture content of less than 13%. Samples were collected during loading, in the drying process and during the unloading of the dryer, and the moisture content and temperature of the seeds were monitored. The dryer presented a consistent continuous drying process; however, it showed a low efficiency due to the large amount of energy lost during the process.

Keywords: Seeds moisture and Drying Efficiency.

INTRODUÇÃO

O sucesso na lavoura depende de diversos fatores, entre eles, a utilização de sementes de qualidade que resultam em plantas de alto vigor, apresentando bom desempenho no campo. Além disso, sementes de alta qualidade proporcionam avanços genéticos, garantindo que a mesma se adapte em diversas regiões, garantindo maiores produtividades. (FRANÇA-NETO et al., 2016). Para o alcance de qualidade, as cooperativas agroindustriais buscam sempre melhorias, visando otimizar seus processos para que sementes e grãos sejam armazenados de forma adequada, evitando assim perdas, de forma a manter a qualidade do produto e suprir as demandas nas entressafras (BURKOT, 2014).

Os equipamentos utilizados no processo de beneficiamento podem influenciar nos atributos físicos e fisiológicos das sementes de soja, bem como, as etapas realizadas na pós-colheita das sementes. Entre essas etapas, a secagem é considerada primordial, pois a deterioração por excesso de umidade é um dos principais problemas pós-colheita (CONRAD et al., 2017). A secagem é um processo que envolve transferência de calor e massa entre as sementes e o ar de secagem (QUEIROZ; VALENTE, 2018), sendo conduzida de forma adequada com equipamentos eficientes proporcionando uma redução nos custos operacionais devido a economia de energia gerada (LOPES et al., 2008). Deste modo, o presente estudo tem por objetivo avaliar a eficiência de um secador de sementes em uma Unidade beneficiadora de Sementes.

871

MÉTODOS

O estudo foi realizado em Unidade Beneficiadora de Sementes (UBS), localizada no município de Tamarana, Paraná. A unidade possui um secador tipo coluna com capacidade estática de 36 toneladas e cinco colunas de secagem em seu interior. Na unidade estavam sendo armazenadas sementes de soja.

Durante o processo de secagem, o secador foi operado em sistema contínuo, onde as sementes passam uma única vez pelo secador, e permanecem até atingirem um teor de umidade inferior a 13%. O secador estava carregado no

início do processo, com entrada de 120.000 kg de sementes de soja provenientes de um silo, sendo o processo finalizado, quando o silo se apresentou totalmente vazio.

As amostras foram coletadas durante o carregamento do secador, em intervalos regulares de 20 minutos, sendo coletado aproximadamente 1,0 kg de soja úmida, e em seguida determinado seu teor de umidade. Logo após, as amostras foram juntadas e homogeneizadas e deixadas ao sol para a secagem ao ar natural até atingir um teor de umidade inferior a 13%. Após a secagem, as amostras foram novamente homogeneizadas, e determinado seu teor de umidade. Para a determinação do teor de umidade, foi utilizado um determinador de umidade da marca Dickey John.

No processo as amostras foram retiradas antes e após a passagem pelo secador, em intervalos regulares de 20 minutos, sendo determinados o teor de umidade e a temperatura do produto. Nesses intervalos, foram monitoradas as temperaturas do ar de secagem e a frequência do sistema de descarga do secador. O mesmo processo realizado durante o carregamento, foi realizado no descarregamento, sendo obtido o teor de umidade e processo com duração de 10 horas.

872

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A Figura 1 apresenta os teores médios de umidade na entrada e na saída do secador. As sementes entraram no secador com uma umidade média de 15,8% e saíram com 12,6% de umidade. Esse elevado teor de umidade na entrada do secador, fez com que a frequência de descarga fosse reduzida, para obtenção da secagem contínua do produto, evitando o retorno do mesmo ao secador. Entretanto, a redução da frequência de descarga, resulta no aumento da temperatura das sementes, onde o produto apresentou elevação em sua temperatura durante a secagem (Figura 2), fazendo com que as sementes saíssem do secador com uma temperatura média de 38°C (Figura 3). O aumento da temperatura da semente na saída do secador, demonstra que houveram poucas trocas de calor entre o ar de secagem e as sementes, fato esse ocorrido devido à área de contato entre o ar e as

sementes serem reduzidos, resultando em perdas de energia para o ar ambiente (MOHLER, 2010).

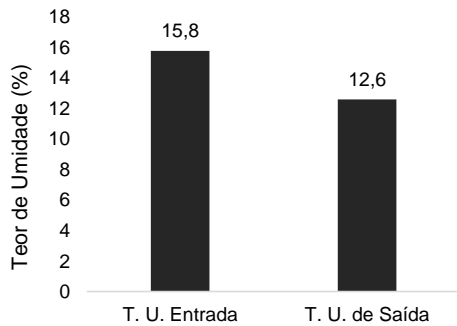


Figura 1 - Teor médio de umidade (%) na entrada e na saída do secador.

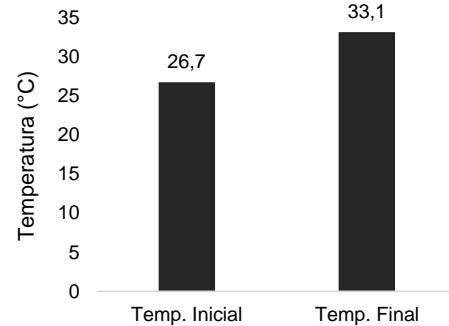


Figura 2 - Temperatura (°C) final e inicial no processo de secagem.

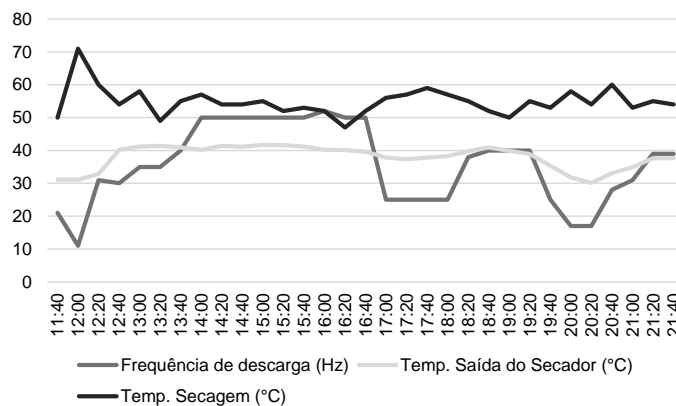


Figura 3 - Variações da frequência de descarga (Hz), temperatura de secagem (°C) e temperatura das sementes na saída do secador (°C).

Durante todo o processo, a temperatura do ar no secador variou entre 50 e 60°C, e quando a temperatura superava o limite superior de 60°C, eram abertos os registros de entrada de ar frio no misturador de ar, permitindo a entrada de ar ambiente e conseqüentemente reduzindo a temperatura de secagem.

O processo de secagem apresentou uma eficiência de 37%, decorrente da quantidade de energia fornecida pelo secador de 6.916.000 kcal, quando era

necessária somente 2.537.906 kcal, indicando que a maior parte da energia fornecida, foi perdida na forma de calor sensível do ar de exaustão, no aquecimento das sementes, condução, irradiação e convecção da própria estrutura do secador para o ambiente (WILD, 2017). O secador apresentou um processo de secagem contínuo, sendo do ponto de vista operacional uma vantagem devido a não necessidade do processo de carregamento e descarga, e o retorno do produto na câmara de secagem, entretanto do ponto de vista energético, o mesmo apresentou baixa eficiência.

CONCLUSÃO

O secador apresentou uma baixa eficiência, devido a quantidade energia perdida durante o processo, por este motivo é necessário saber como o consumo de energia se distribui pelo secador para identificar as perdas e determinar a eficiência do equipamento.

874

REFERÊNCIAS

BURKOT, C. R. A qualidade desejada na secagem e armazenagem de grãos em uma cooperativa no município de Ponta Grossa – PR. **Revista de Gestão e Organizações Cooperativas – RGC/Santa Maria**. v. 1, n. 2, p. 39-50, 2014.

CONRAD, V. A. D.; RADKE, A. K.; VILELA, F. A. Atributos físicos e fisiológicos em sementes de soja no beneficiamento. **Magistra, Cruz das Almas/Bahia**. v. 29, n. 2, p. 56-63, 2017.

FRANÇA-NETO, J. B. et al. Tecnologia da produção de semente de soja de alta qualidade. **Documentos, Londrina/PR**. Embrapa Soja, 2016. 82p.

QUEIROZ, D. M.; VALENTE, D. S. M. Secagem de grãos para unidades de armazenamento. In: LORINI, I.; MIIKE, L. H.; SCUSSEL, V. M.; FARONI, L. R. D. **Armazenagem de Grãos**. 2 ed. Jundiaí: Instituto Bio Geneziz, 2018. p. 231-232.

LOPES, R. P.; SILVA, J. S.; MAGALHÃES, E. A.; SILVA, J. N. Energia no Pré-processamento de produtor agrícolas. In: JUAREZ, S. S. **Secagem e armazenamento de produtos agrícolas**. 2 ed. Viçosa: Aprenda Fácil, 2088. p. 199-227.

RADKE, A. K.; BABATA, M. M.; VILELA, F. A. Secagem intermitente e a qualidade de sementes de soja associada à operação da estrutura. **Tecnologia & Ciência Agropecuária/João Pessoa**. v. 11, n. 4, p. 0-1, 2017.

PERFIL ANTROPOMÉTRICO E ALIMENTAR DE ESCOLARES

Rayssa Aparecida Soares⁴⁶¹

Ligia Trintin Cannarella

RESUMO

O número de crianças com sobrepeso e obesidade mais que dobraram nos últimos anos, por múltiplas causas. Este estudo teve como objetivo geral, avaliar o perfil antropométrico e alimentar em crianças em idade escolar de uma Escola do Município de Londrina-PR e como objetivos específicos: avaliar peso e altura; analisar o estado nutricional de acordo com o IMC e verificação do consumo alimentar. Os resultados obtidos foram dos alunos 1^o a 5^o séries. A população estudada foi composta por 103 escolares, que correspondeu a aproximadamente 10,77% do total de alunos de 1^a a 5^a série. Segundo dados obtidos na pesquisa, podemos verificar que 61% dos meninos avaliados se encontram eutróficos e 50% das meninas estão na mesma condição. Nos sobrepeso, o percentual de crianças do sexo masculino (18%) e do sexo feminino (20%) é semelhante. As meninas (25%) apresentam maior índice de obesidade que os meninos (21%). No público avaliado, 5% das crianças do sexo feminino se mostraram com obesidade grave. Conclui-se que o presente estudo deve como benefício estudar o perfil alimentar de escolar.

875

Palavras-chave: Escolares. Obesidade. Hábitos alimentares.

INTRODUÇÃO

A população brasileira está passando por uma transição nutricional, caracterizada pela diminuição da subnutrição e aumento do sobrepeso e obesidade infantil (FLORES et al., 2013)

Acompanhar a situação nutricional das crianças constitui instrumento essencial para aferição das condições de saúde da população infantil tornando-se uma oportunidade ímpar para obter medidas objetivas da evolução das condições de saúde de uma população. A temática tem adquirido relevante importância, principalmente devido ao impacto que pode provocar na vida de crianças, trazendo consequências físicas, sociais, econômicas e psicológicas, juntamente com a variedade de consequências à saúde relacionadas a essas doenças – como os efeitos metabólicos adversos sobre pressão arterial, colesterol, triglicérides e

⁴⁶¹ Centro Universitário Filadélfia - UniFil

resistência a insulina (OLIVEIRA et al., 2013, ONIS, 2015, WIHELM; LIMA; SCHIRMER, 2017).

O crescimento das tendências de sobrepeso e obesidade infantil resulta, principalmente, de forças socioambientais que influenciam os comportamentos alimentares e de prática de atividade física, porém não estão sob o controle das crianças individualmente (ONIS, 2015)

Entre os fatores internos que interferem na forma de se alimentar da criança, estão fatores os emocionais e psíquicos, autoestima e grau de confiança, imagem que a pessoa tem do próprio corpo, experiências vividas, preferências e comorbidades. Dentre os fatores ambientais, atitudes e características da família e dos amigos, valores e crenças culturais, grau de instrução, conhecimento a respeito de nutrição e apelo da mídia exercem forte influência no comportamento alimentar dos indivíduos, em especial das crianças e adolescentes, portanto, podem aumentar o risco de desenvolvimento de sobrepeso ou obesidade (CARVALHO et al., 2013).

Este trabalho foi desenvolvido na Escola Municipal Maestro Roberto Pereira Pânico da cidade de Londrina-Pr, com todas as crianças na faixa etária de 7 a 10 anos, totalizando cerca de 103 alunos do sexo masculino e feminino.

Essa escola foi escolhida por conveniência, com autorização prévia da diretoria (Apêndice A), pois se observou uma homogeneidade entre os alunos como a etnia, raça, religião, classes sociais, além das possíveis patologias que se podem encontrar no desenvolver da pesquisa, entre os familiares de cada aluno.

Foi realizada uma reunião com os pais dos alunos, ocasião em que foram tomadas as seguintes medidas: a) explicação sobre o desenvolvimento do trabalho; b) indicação dos itens a serem trabalhados; c) esclarecimento de todas as dúvidas existentes pelos participantes e/ou responsáveis; d) Leitura do termo de consentimento livre esclarecido (Apêndice B), com resposta a todas as eventuais dúvidas surgidas antes ou após a leitura; e) encerradas as medidas anteriores, com a devida aceitação dos participantes e dos responsáveis, foi colhida a assinatura destes nos respectivos termos de consentimento livre e esclarecido.

Após o consentimento dos pais/responsáveis, a próxima etapa foi à coleta dos dados, iniciando pelo peso sendo utilizada a balança digital FILIZOLA com precisão a cada 100g e posteriormente da altura através do estadiômetro fixado na

parede sem rodapé. Feita essa aferição obteve-se o IMC que foi classificado segundo a fonte (WHO, 2006; WHO, 2007), Eutrofia p 3 – 85; Sobrepeso > 85 -97; Obesidade p >97; Obesidade grave p> 99,9.

Em momento posterior, foi aplicado um questionário aos alunos contendo perguntas a respeito do hábito alimentar (Apêndice C). A obtenção das respostas a este questionário foi obtida diretamente dos alunos, que o responderam com o auxílio do(a) professor(a) e colaboradores, com intervenção direta da pesquisadora.

Posteriormente todos esses dados foram lançados em uma planilha do Excel para tabulação e análise.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Do total de 965 escolares que estavam regularmente matriculados no 1º, 2º, 3º, 4º e 5º séries houve 8 perdas e 188 recusas. A maior frequência de perdas foi referente aos alunos que obtinham mais que 10 anos. Dos 112 que aceitaram participar do estudo e assinaram o TCLE, houve uma exclusão por serem alunos que a idade não se identificava com o presente estudo e 3 casos foram retirados da análise, pois os questionários estavam incompletos. Ao final a população estudada foi composta por 103 escolares, que correspondeu a aproximadamente 10,77% do total de alunos de 1ª a 5ª série.

877

Alunos de 7 a 10 Anos	1ª a 5ª série.	
	MENINOS	MENINAS
Total de alunos da pesquisa	49	54
Eutrofia	28%	31 %
Obesidade	21%	25%
Sobrepeso	18%	20%

Segundo dados obtidos na pesquisa, podemos verificar que 61% dos meninos avaliados se encontram eutróficos e 50% das meninas estão na mesma condição.

Em relação ao sobrepeso, o percentual de crianças do sexo masculino (18%) e do sexo feminino (20%) é semelhante. As meninas (25%) apresentam

maior índice de obesidade que os meninos (21%). No público avaliado, 5% das crianças do sexo feminino se mostraram com obesidade grave, sendo que não foram avaliados meninos com o mesmo grau de obesidade.

Questionário de crianças no Sobrepeso e Obesidade

Características	Frequência de consumo									
	Raramente/ Nunca		1 a 2 dias/ semana		3 a 4 dias/ Semana		5 a 6 dias/ Semana		Todo dia	
	n	%	N	%	n	%	n	%	N	%
Substituição de refeições/ Lanches	0	0	16	15,3	22	21,1	4	3,8	0	0
Doce	0	0	32	32,9	2	1,9	3	2,8	5	4,8
Refrigerante ou suco artificial	0	0	3	2,8	6	5,7	33	31,7	0	0
Feijão	7	6,7	6	5,7	17	16,3	3	2,8	9	8,6
Verdura/legume	20	19,2	8	7,6	4	3,8	8	7,6	2	1,9
Fruta\ suco natural	0	0	9	8,6	0	0	27	25,9	6	5,7
Carne vermelha	4	3,8	6	5,7	2	1,9	14	13,4	16	15,3
Frango	0	0	5	4,8	6	5,7	31	29,8	0	0
Leite	0	0	8	7,6	18	17,3	16	15,3	0	0

878

O questionário alimentar das crianças com excesso de peso, nos mostra hábitos pouco saudáveis, com muitas substituições de refeições por lanches – 15,3% das crianças fazem a troca de 1 a 2 vezes, por semana; 21,1% de 3 a 4 vezes e 3,8% de 5 a 6 vezes, por semana – consumo excessivo de refrigerante e suco artificial – 2,8% das crianças consomem de 1 a 2 vezes, por semana; 5,7% de 3 a 4 vezes e 31,7% de 5 a 6 vezes.

Segundo Carvalho et al, 2012, os hábitos alimentares, que podem levar ao excesso de peso, estão relacionados à quantidade e à qualidade dos alimentos consumidos. Os padrões alimentares mudaram nos últimos anos, explicando parcialmente o aumento das taxas de obesidade. Entre essas mudanças, destacam-se o aumento do consumo de bebidas açucaradas, alimentos de alta densidade energética e pobres em micronutrientes e o baixo consumo de leguminosas, verduras, vegetais e frutas.

Nesse público, foi verificado a baixa ingestão de legumes e verduras, sendo que 19,2% das crianças os consomem raramente ou nunca consomem, 7,6% ingerem de 1 a 2 vezes por semana; 3,8% comem de 3 a 4 vezes na semana; 7,6% ingerem de 5 a 6 vezes, por semana e somente 1,9% consomem legumes e verduras todos os dias.

As frutas se mostraram melhores aceitas, sendo consumidas de 1 a 2 vezes por semana, por 8,6% das crianças, de 5 a 6 vezes por 25,9% e todos os dias, por 5,7%.

879

Questionário de crianças Eutróficas

Características	Frequência de consumo									
	Raramente/ Nunca		1 a 2 dias/ Semana		3 a 4 dias/ Semana		5 a 6 dias/ semana		Todo dia	
	N	%	N	%	N	%	n	%	N	%
Substituição de refeições/ Lanches	0	0	25	24,0	32	30,7	5	4,8	0	0
Doce	0	0	52	50	6	5,7	1	0,9	3	2,8
Refrigerante ou suco artificial	0	0	2	1,9	6	5,7	54	51,9	0	0

Feijão	7	6,7	81	77,8	41	39,4	3	2,8	10	9,6
Verdura/legume	20	19,2	12	11,5	7	6,7	6	5,7	9	8,6
Fruta\ suco natural	0	0	7	6,7	0	0	50	48,0	3	2,8
Carne vermelha	7	6,7	16	15,3	2	1,9	22	21,1	15	14,4
Frango	0	0	4	3,8	5	4,8	53	50,9	0	0
Leite	0	0	6	5,7	23	22,1	33	31,7	0	0

A avaliação da alimentação de crianças eutróficas revela ser melhor do que a das crianças com excesso de peso, no entanto, ainda com algumas falhas.

As substituições de refeições por lanches acontecem de 1 a 2 vezes por semana em 24% do público avaliado; de 3 a 4 vezes em 30,7%; de 5 a 6 vezes, em 4,8%; nenhuma criança eutrófica troca as refeições por lanche todos os dias.

880

O consumo de doces de 1 a 2 vezes por semana é relatado por 50% das crianças; 5,7% das crianças consomem de 3 a 4 vezes por semana; 0,9% de 5 a 6 vezes e 2,8% comem doces todos os dias.

O consumo de refrigerante é relatado em 1,9% de 1 a 2 vezes por semana; 5,7% de 3 a 4 vezes; 51,9% consomem de 5 a 6% por semana; nenhuma criança eutrófica nunca toma refrigerante ou bebe todos os dias.

6,7% das crianças eutróficas nunca comem feijão; 77,8% comem de 1 a 2 vezes por semana; 39,4% comem de 3 a 4 vezes; 2,8% consomem de 5 a 6 vezes por semana e 9,6% comem feijão todos os dias.

A ingestão de legumes e verduras também tem baixa aceitação entre as crianças eutróficas, sendo que 19,2% nunca comem; 11,5% consomem de 1 a 2 vezes por semana, 6,7% comem de 3 a 4 vezes; 5,7% comem de 5 a 6 vezes e 8,6% comem todos os dias.

Entre as crianças eutróficas, o consumo de frutas e sucos naturais também se mostrou mais aceito, nenhuma criança nunca os consome; 6,7% comem de 1 a 2 vezes por semana; 48% consomem de 5 a 6 vezes e 2,8% comem todos os dias.

O consumo de carne vermelha nunca ou raramente acontece em 6,7% dos casos; 15,3% comem de 1 a 2 vezes por semana; 1,9% de 3 a 4 vezes por semana; 21,1% comem de 5 a 6 vezes por semana e 14,4% consomem carne vermelha todos os dias.

A ingestão de frango acontece em 3,8% de 1 a 2 vezes por semana; 4,8% comem de 3 a 4 vezes; 50,9% comem de 5 a 6 vezes por semana, nenhuma criança relatou nunca comer ou comer carne de frango todos os dias.

O consumo de leite se mostra bastante presente nas crianças eutróficas, nenhuma criança (0%) nunca toma leite; 5,7% tomam de 1 a 2 vezes por semana; 22,1% consomem de 3 a 4 vezes por semana; 31,7% tomam de 5 a 6 vezes por semana e nenhuma criança eutrófica toma leite todos os dias.

Em relação a frequência de exercícios físicos das crianças com excesso de peso, nenhuma criança (0%) relata praticá-los de 1 a 2 vezes por semana; 30,76% das crianças praticam exercícios físicos de 3 a 4 dias; 6,73% praticam de 5 a 6 vezes e 1,92% das crianças fazem exercícios todos os dias.

As crianças eutróficas do grupo estudado praticam mais exercícios físicos ou fazem mais esportes do que as crianças com excesso de peso. Nenhuma criança eutrófica relata praticar exercício físico de 1 a 2 dias por semana; 43,26% das crianças praticam de 3 a 4 dias; 11,53% praticam de 5 a 6 dias na semana e 5,76% das crianças praticam esportes ou exercícios físicos todos os dias.

DISCUSSÃO

Na idade escolar, de forma ainda mais intensa que nas demais, a mídia tem notável papel na determinação dos padrões de compra e atitude dos indivíduos, inclusive na determinação de sua dieta. As agressivas propagandas das indústrias alimentícias estimulam o consumo de alimentos com elevado grau de processamento, alto teor calórico, grande quantidade de gordura, açúcar e sal. Na fase escolar, essa influência é extremamente relevante, pois é quando as crianças

ganham certa autonomia nas ruas, no supermercado, no shopping. Nesses locais, há diversidade de alimentos coloridos, saborosos, baratos e até mesmo acompanhados por brinquedos como brindes, características que atraem a criança, mas que nem sempre são nutritivos e saudáveis (CARVALHO et al., 2013).

Apesar da necessidade de abordagens individuais para crianças que já estão acima do peso ou obesas, o consenso internacional é que a prevenção é a abordagem mais realista e com a melhor relação custo-benefício de controle do problema de obesidade infantil (ONIS, 2015).

O consumo alimentar relaciona-se com o excesso de peso tanto devido ao volume da ingestão alimentar quanto à composição e qualidade da dieta; e mudanças nos padrões alimentares, como o consumo de guloseimas (bolachas recheadas, salgadinhos, doces) e refrigerantes, explicam em parte o contínuo aumento da adiposidade em crianças e adolescentes (COELHO et al., 2012).

Em pesquisa realizada com escolares de 6 a 10 anos do estado de Santa Catarina (CORSO et al., 2012) foram encontrados 14,9% de meninos com sobrepeso e 15,9% de meninas, resultados próximos aos encontrados na presente pesquisa. No entanto, os valores encontrados na obesidade diferem significativamente, sendo 6,7% de meninos obesos. 5,5% de meninas obesas.

882

CONCLUSÃO

Conclui-se que o presente estudo deve como objetivo avaliar o consumo alimentar dos escolares e avaliação nutricional para através dos dados coletados, afim de verificar se os hábitos alimentares estão relacionados com os resultados de IMC. Devido ao número de crianças encontrada na obesidade faz-se necessário uma educação nutricional aos alunos e conscientização aos pais sobre os benefícios de uma alimentação adequada e balanceada.

REFERÊNCIAS

CARVALHO, E. A.de A. et al. Obesity: epidemiological aspects and prevention. **Revista Médica de Minas Gerais**, [s.l.], v. 23, n. 1, p.74-82, 2013. GN1 Genesis Network. <http://dx.doi.org/10.5935/2238-3182.20130012>.

FLORES, L. S. et al. Trends of underweight, overweight, and obesity in Brazilian children and adolescents. **Jornal de Pediatria**, [s.l.], v. 89, n. 5, p.456-461, set. 2013. Elsevier BV. <http://dx.doi.org/10.1016/j.jped.2013.02.021>.

OLIVEIRA, C.L. de; FISBERG, M. **A prevalência mundial da obesidade**. *Jornal de Pediatria*. Londrina 01 de Out. 2016. Disponível: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0004-27302003000200001&script=sci_arttext>. Acesso em: 01 de out. de 2016.

OLIVEIRA, J. S. et al. Fatores associados ao estado nutricional em crianças de creches públicas do município de Recife, PE, Brasil. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, [s.l.], v. 16, n. 2, p.502-512, jun. 2013. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/s1415-790x2013000200024>.

ONIS, Mercedes de. Preventing childhood overweight and obesity. **Jornal de Pediatria**, [s.l.], v. 91, n. 2, p.105-107, mar. 2015. Elsevier BV. <http://dx.doi.org/10.1016/j.jped.2014.10.002>.

883

World Health Organization (WHO). Global recommendations on physical activity for health. Geneva: WHO; 2010.

WILHELM, F. A.; DE LIMA, J. H. C. A.; SCHIRMER, K. F. Obesidade infantil e a família: educadores emocionais e nutricionais dos filhos. **Psicologia Argumento**, [S.l.], v. 25, n. 49, p. 143-154, nov. 2017. ISSN 1980-5942. Disponível em: <<https://periodicos.pucpr.br/index.php/psicologiaargumento/article/view/19773/19081>>. Acesso em: 07 ago. 2018.

FITOTERÁPICOS NA MODULAÇÃO DO SONO

Renata Lizandra Bueno Nascimento⁴⁶²

Carla Regina Pires⁴⁶³

RESUMO

O sono é um processo fisiológico imprescindível ao ser humano. Alterações no sono podem interferir em diversas funções do organismo como o aprendizado, memória e na regulação da secreção endócrina aumentando a morbidade devido a doenças cardiovasculares, depressão e diminuição da eficiência laboral. Desta forma, o objetivo do presente trabalho é elucidar os mecanismos da fisiologia do sono e como os distúrbios do sono ocorrem, além de demonstrar alguns fitoterápicos empregados no tratamento destes distúrbios. Para isso, esse estudo trata-se de uma revisão bibliográfica, pesquisada nas bases de dados SciELO, PubMed, Medline, Lilacs, Bireme, artigos de Revistas em Saúde e publicações de sites governamentais dentre um período de 15 anos. Dos 98 artigos pesquisados, foram selecionados 38 para a revisão, e para explanar a eficácia dos fitoterápicos na modulação do sono, foram priorizados os estudos de ensaios clínicos, randomizados e caso controle. A neurofisiologia do sono envolve uma diversidade de neurotransmissores, o ciclo circadiano e os processos homeostáticos. Os fitoterápicos agem principalmente na inibição dos receptores da atividade excitatória e sobre a ativação dos receptores da atividade inibitória, reduzindo assim, a atividade do SNC e induzindo ao sono. Desta forma, os fitoterápicos podem melhorar a quantidade e qualidade do sono.

884

Palavras-chave: Sono. Fitoterápicos. Ansiolíticos. Sedativos.

INTRODUÇÃO

O sono é uma condição fisiológica de atividade cerebral, que ocorre natural e periodicamente. Durante o sono, o indivíduo mantém-se de olhos fechados ou entreabertos e não mostra interação produtiva com o ambiente. A reatividade a estímulos auditivos, visuais, táteis e dolorosos é reduzida ou abolida em relação à vigília (FERNANDES, 2006; GOMES, QUINBONES e ENGELBARDT, 2010).

Alterações no sono podem interferir em diversas funções do organismo como o aprendizado, memória e na regulação da secreção endócrina, pois a

⁴⁶² Graduanda em Nutrição do Centro Universitário Filadélfia, Londrina, Paraná contatorenatabueno@hotmail.com

⁴⁶³ Orientadora, docente do curso de Nutrição do Centro Universitário Filadélfia, Londrina, Paraná. carlareginapires@hotmail.com

fisiologia e arquitetura do sono, são processos necessários para o estabelecimento da saúde física e cognitiva do homem (ARAÚJO et al., 2013).

Os fitoterápicos são produtos obtidos de plantas medicinais, ou de seus derivados, exceto substâncias isoladas, com finalidade profilática, curativa ou paliativa. Há evidências de que as plantas *Matricaria recutita* L. (Camomila), *Melissa officinalis* L. (Melissa ou Erva-cidreira), *Passiflora alata* Curtis ou Maracujá, *Valeriana officinalis* L. (Valeriana) e *Piper methysticum* G. Forst ou Kava-kava podem ser empregadas como fitoterápicos indicadas no tratamento da ansiedade e insônia (ANVISA, 2011). Na sociedade atual, o sono tem sido levado como uma opção secundária, sendo por isso prejudicado e levando a alterações das funções desempenhadas pelos vários sistemas do organismo (GOMES, 2015).

Sendo assim, o objetivo do presente trabalho é elucidar os mecanismos de fisiologia do sono e como os distúrbios do sono ocorrem, além de demonstrar alguns fitoterápicos agentes na modulação do sono e seus efeitos metabólicos para este fim.

885

MÉTODOS

Esse estudo trata-se de uma revisão bibliográfica. O conteúdo foi pesquisado nas bases de dados SciELO, PubMed, Medline, Lilacs, Bireme, artigos de Revistas em Saúde e publicações de sites governamentais, dentre um período de 15 anos, buscando pelos termos Fisiologia do Sono, Ciclo Circadiano, Distúrbios do Sono, Ansiedade, Fitoterápicos, Camomila, Kava-Kava, Maracujá, Melissa e Valeriana. Dos 98 artigos pesquisados, foram selecionados 40 para a revisão, e para explanar a eficácia dos fitoterápicos na modulação do sono, foram priorizados os estudos de ensaios clínicos, randomizados e caso controle.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A *Melissa officinalis* ou erva-cidreira é uma planta nativa do Oriente Médio e Mediterrâneo (Sul da Europa e Norte da Ásia), é usada normalmente devido as suas

propriedades sedativas, espasmolíticas e antibacterianas. As partes utilizadas da planta são as folhas e flores (BARNES, ANDERSON e PHILLIPSON, 2012).

Lima (2012) alega que as folhas de Melissa contêm cerca de 4% de ácido rosmarínico e outros ácidos fenolcarboxílicos, componentes que conferem a essa planta os efeitos ansiolíticos e hipnóticos por inibição da enzima gabatransaminase e, conseqüentemente, aumento dos níveis de GABA no cérebro.

Haybar e colaboradores (2018) realizaram um ensaio com 80 pacientes com Angina Estável Crônica (AEC) que foram divididos aleatoriamente em dois grupos (tomando 3 g do extrato de Melissa ou placebo diariamente por 8 semanas) com o objetivo de determinar os efeitos da suplementação com Melissa sobre depressão, ansiedade, estresse e distúrbios do sono em pacientes com AEC. No final do estudo, o grupo de intervenção teve uma maior redução significativa nos escores de depressão, ansiedade, estresse e distúrbio total do sono, em comparação com o grupo placebo.

Da mesma forma, a eficácia da Melissa officinalis L. (pó seco) na insônia foi avaliada através de um ensaio clínico randomizado triplo-cego controlado por placebo, aonde os indivíduos receberam 1.000 mg de Melissa ou 500 mg de placebo por noite durante quatro semanas. Ao final do estudo constatou-se um aumento significativo no tempo total de sono do grupo de tratamento, levando assim, à conclusão de a administração de M. officinalis pode ser uma terapia alternativa de melhoria do sono (RANJBAR, 2018).

Cheroudi e colaboradores (2016), avaliaram 36 pacientes queimados que foram hospitalizados, a fim de investigar os efeitos antioxidantes da camomila, os potenciais na depressão, ansiedade, estresse e insônia. Os pacientes foram divididos em grupo controle, aonde tomaram chá preto na forma de saquinho, enquanto o grupo experimento recebeu a planta em forma de bolsa de chá de 2,5 g, ambos duas vezes ao dia por 20 dias. Ao final do estudo, pode-se observar que no grupo experimental tomando chá de Melissa, a qualidade do sono aumentou significativamente.

CONCLUSÃO

Sabe-se que o aparecimento dos distúrbios do sono vem crescendo nos últimos tempos decorrente da mudança do estilo de vida da população, que não tem disposto parte do seu tempo para dormir, além de apresentar maus hábitos que podem repercutir na quantidade e qualidade do sono diário. Portanto, a utilização de fitoterápicos como a camomila, melissa, maracujá, valeriana e kava-kava atuantes como ansiolíticos e sedativos demonstraram-se muito eficazes na modulação do sono a curto prazo.

REFERÊNCIAS

CHEROUDI, S. et. al. Effects of *Melissa officinalis* L. on Reducing Stress, Alleviating Anxiety Disorders, Depression and Insomnia, and Increasing Total Antioxidants in Burn Patients. **Trauma Mon.** vol. 2, n. 68. 2016.

RANJBAR, M; et. Al. Efficacy of a Combination of *Melissa officinalis* L. and *Nepeta Menthoides* Boiss. & Buhse on Insomnia: A Triple-Blind, Randomized Placebo-Controlled Clinical Trial. **J. Altern. Complement. Med.** Vol. 9. Teerã, 2018.

887

HAYBAR, H; et. al. The effects of *Melissa officinalis* supplementation on depression, anxiety, stress, and sleep disorder in patients with chronic stable angina. **Clin. Nutr. ESPEN.** vol. 26. Iran, 2018.

LIMA, S. M. R. R. **Fitomedicamentos**: na prática clínica. São Paulo: Atheneu, 2012. 402 p.

BARNES, J; ANDERSON, L. A; PHILLIPSON, J. D. **Fitoterápicos**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2012.

GOMES, S. Padrões do Sono e o Risco de Doenças Crônicas. Barcarena, 2015. Disponível em: <<https://repositorio-cientifico.uatlantica.pt/bitstream/10884/967/1/Projecto%20Final%20de%20Curso%20Concluído.pdf>>. Acesso em: 05 out. 2017.

ANVISA. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Formulário de Fitoterápicos da Farmacopéia Brasileira / Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Brasília: Anvisa, 2011. 126p. Disponível em: <http://www.anvisa.gov.br/hotsite/farmacopeiabrasileira/conteudo/Formulario_de_Fitoterapicos_da_Farmacopeia_Brasileira.pdf>. Acesso em: 18 jan. 2018.

ARAÚJO et al. Avaliação da qualidade do sono de estudantes universitários de Fortaleza – CE. **Texto Contexto Enferm.** v. 22, n. 2, 2013.

FERNANDES, R. M. F. O sono normal. **Medicina**. v. 39, n. 2. Ribeirão Preto, 2006.
GOMES, M.M; QUIMBONES, M.S.; ENGELBARDT, E. Neurofisiologia do sono e aspectos farmacoterapêuticos dos seus transtornos. **Rev Bras Neurol.**, v. 46, n.1. Rio de Janeiro, 2010.

RELAÇÃO ENTRE QUANTIDADE DE PROTEÍNA CONSUMIDA COM HIPERTROFIA MUSCULAR

Rennan Auzec Pieroli⁴⁶⁴

RESUMO

Este trabalho refere-se as funções da proteína no organismo e conseqüentemente sua importância para hipertrofia muscular. Quando a prática do exercício físico é aliado corretamente com o consumo proteico adequado pode-se ter ótimos benefícios, porém do contrário pode ser nocivo á saúde. Foi realizado pesquisas visando compreender a quantidade ideal de proteína a ser consumida por cada pessoa, sabendo-se que as adversidades variam para cada um. Esta é uma revisão de literatura sobre o tema em questão, com o período de publicação até 2018. A base de dados utilizada foi o PubMed com a estratégia de busca: “protein and hypertrophy”. Foi possível entender que a individualidade biológica é essencial, visto que o estudo da nutrição esportiva pode aliar a saúde com performance. A proposta é o entendimento que quanto o excesso como a falta de proteína pode ser negativo para a saúde e estética.

Palavras-chave: Consumo proteico. Hipertrofia muscular. Exercício físico.

INTRODUÇÃO

Na procura por um corpo “esteticamente perfeito”, muitas pessoas testam dietas e regimes dietéticos de qualquer espécie, na esperança de atingir um novo nível de bem-estar ou desempenho físico (MAHAN; ESCOTT-STUMP, 2005).

Praticantes de musculação, muitas vezes, colocam em risco sua saúde para adquirir um corpo perfeito, exagerando nos exercícios físicos que podem levar a danos irreparáveis, já que para o desenvolvimento muscular há um limite genético (SILVA LM, MOREAU RL, 2003).

A alimentação de um atleta é diferenciada dos demais indivíduos em função do gasto energético relevantemente elevado e da necessidade de nutrientes que varia de acordo com o tipo de atividade, da fase de treinamento e do momento de ingestão (TIRAPGUI J, 2005).

Especialistas apontam que a alimentação é a peça fundamental para o ganho da massa muscular, podendo chegar a 60% em importância (BACURAU R, 2005).

⁴⁶⁴ Graduando em Nutrição do Centro Universitário Filadélfia, Londrina, Paraná.

O treinamento de força favorece a hipertrofia muscular, pela maior liberação de hormônios anabólicos (GH, IGF-1 e testosterona), bem como a disponibilidade de nutrientes (aminoácidos e glicose) no músculo (VOLEK JS, 2004).

Entretanto, o maior consumo de ATP para a contração muscular pode diminuir a disponibilidade de energia para síntese proteica muscular (LEVENHAGEN DK et al., 2002). Assim, caso não haja adequação das calorias não proteicas, a oxidação de aminoácidos no músculo esquelético e a conversão hepática dos aminoácidos gliconeogênicos em glicose aumentam e, com isso, diminuem as disponibilidades de aminoácidos para a síntese proteica (WASSERMAN DH et al., 1991). A proteína é o regulador mais importante do metabolismo proteico (BIOLO G et al., 2003).

OBJETIVO

Realizar uma revisão de literatura sobre a quantidade de proteína ideal para hipertrofia.

890

MÉTODOS

Foi realizado uma revisão de literatura sobre o tema em questão, com o período de publicação até 2018. A base de dados utilizada foi o PubMed com a estratégia de busca: “protein and hipertrophy”.

RESULTADOS

Em um estudo feito por Maestá et al. (2008), onde os mesmos buscavam verificar o efeito da oferta crescente de proteína sobre o ganho de massa muscular em praticantes de musculação. Relataram que os atletas eram adultos com idade entre 18 a 35 anos já consumiam em média de 1,5g de proteína por quilograma de peso.

De acordo com Santos (2012), que investigou em seu estudo se a alimentação de praticantes de musculação que objetivavam hipertrofia muscular era rica em proteínas. Tiveram como resultado um consumo de 1,7g/kg.

Em estudo realizado com 11 indivíduos praticantes de musculação com objetivo de hipertrofia muscular do sexo masculino do município de Cascavel, PR, a maioria (63,6%) dos indivíduos consumiu mais de 2g/kg/dia de proteína na sua alimentação, caracterizando na maioria dos avaliados uma dieta hiperproteica.

CONCLUSÃO

Até o presente momento, foi encontrado uma relação positiva entre o consumo de proteínas e hipertrofia muscular. Na grande maioria dos estudos encontrados, o consumo de proteínas por praticantes de musculação é superior a 1,5g/kg por dia. A recomendação feita pela Sociedade Brasileira de Medicina do Exercício e do Esporte preconiza uma ingestão ideal de 1,5 – 1,7g/kg. Tendo em vista o relatado, podemos concluir até o presente momento que uma ingestão adequada de proteínas junto com um aporte calórico ideal, favorece a síntese proteica e hipertrofia muscular.

891

REFERENCIAS

Oliveira AF, Fatel EC, Soares BM, Círico D. **Avaliação Nutricional de praticantes de musculação com objetivo de hipertrofia muscular do município de Cascavel, PR.** Colloquium Vitae 2009;1:44-52.

Mahan LK, Escott-Stump S. **Alimentos, Nutrição & Dietoterapia.** São Paulo: Roca, 2005.

Silva LM, Moreau RL. **Uso de esteróides anabólicos de grandes academias de São Paulo.** Rev Bras Cienc Farm 2003;39:328-33.

Tirapegui J. **Nutrição, Metabolismo e Suplementação na atividade física.** São Paulo: Atheneu, 2005.

Bacurau R. **Nutrição e suplementação esportiva.** São Paulo: Phorte, 2000

Volek JS. **Influence of Nutrition on Responses to Resistance Training.** Med Sci Sports Exerc 2004; 36: 689–96.

Levenhagen DK, Carr C, Carlson MG, Maron DJ, Borel MJ, Flakoll PJ. **Post-exercise protein intake enhances whole-body and leg protein accretion in humans.** *Med Sci Sports Exerc* 2002; 34: 828-37.

Wasserman DH, Geer RJ, Williams PE, Lacy DB, Abumrad NN. **Interaction of gut and liver in nitrogen metabolism during exercise.** *Metabolism* 1991; 40: 307–14.

Biolo G, Antonione R, Barazzoni R, Zanetti M, Guarnieri G. Mechanisms of altered protein turnover in chronic diseases: **a review of human kinetic studies.** *Current Opinion in Clinical Nutrition & Metabolic Care* 2003; 6: 55-63.

MAESTÁ, N.; CYRINO, E. S.; ANGELELI, A. Y.; BURINI, R. C. Efeito da Oferta Dietética de Proteína Sobre o Ganho Muscular, Balanço Nitrogenado e Cinética da ¹⁵N-Glicina de Atletas em Treinamento de Musculação. **Rev Bras Med Esporte** – Vol. 14, No 3 – Mai/Jun, 2008.

SANTOS, J. S. CONSUMO DE PROTEÍNA POR PRATICANTES DE MUSCULAÇÃO QUE OBJETIVAM HIPERTROFIA MUSCULAR. **Rev Bras Med Esporte** – Vol. 18, No 1 – Jan/Fev, 2012.

INTERAÇÃO DROGA-ALIMENTO: INFLUENCIA NA FARMACOCINETICA E NA BIODISPONIBILIDADE DE NUTRIENTES

Solange Aparecida de Oliveira Neves⁴⁶⁵

Lucievelyn Marrone⁴⁶⁶

RESUMO

A interação medicamentosa envolve alterações na resposta de um ou mais fármacos quando na presença de outra(s) substância(s), podendo essa(s) ser(em), outro fármaco, agente tóxico, produto do metabolismo, alimento ou nutriente e fitoterápico. O objetivo desta pesquisa foi descrever a influencia da interação droga-alimento na farmacocinética e na biodisponibilidade de nutrientes. Para a realização deste trabalho adotou-se a pesquisa bibliográfica com busca de artigos dos últimos dez anos, nos sistemas *online* de busca como *PubMed*, *MEDLINE* e *SciELO*. A farmacocinética (FC) é o fenômeno que descreve a trajetória do fármaco após sua administração. A absorção do fármaco pode ser alterada pela presença de fibras ou formação de quelatos. Alimentos hiperlipídicos e hipoalbuminemia prejudicam a distribuição dos fármacos. O metabolismo hepático pode ser afetado por componentes dos alimentos que podem inibir enzimas causando toxicidade farmacológica. Alteração do pH urinário por influencia do alimento pode promover eliminação mais rápida ou mais lenta do fármaco. Além disso tudo, o uso contínuo de certos medicamentos pode induzir carência nutricional. Considerando que a composição dos alimentos e dos medicamentos é muito diversificada, ainda são necessários muitos estudos para tentar identificar as prováveis interações droga-alimento/nutriente.

893

Palavras-chave: Interação Medicamentosa. Farmacologia. Reações Adversas.

INTRODUÇÃO

Com o avanço da ciência e da indústria farmacêutica hoje é possível encontrar vários tipos de medicamentos destinados ao controle e/ou cura das doenças. Considerando que a expectativa de vida da população aumentou, o surgimento das doenças crônicas também passou a ser constante e o uso contínuo de um ou mais medicamentos (polifarmacia) tornou-se mais frequente (PEIXOTO et al, 2012).

⁴⁶⁵ Graduanda em Nutrição do Centro Universitário Filadelfia, Londrina, Paraná solneve@hotmail.com

⁴⁶⁶ Orientadora, docente do curso de Nutrição do Centro Universitário Filadelfia, Londrina, Paraná

O conceito de interação medicamentosa está relacionado com alterações na resposta de um fármaco provocada pela presença de outra substância, seja, outro fármaco, agente tóxico, metabólitos, alimento ou nutriente e fitoterápico (LEAO et al, 2014). As respostas obtidas da interação medicamentosa podem ser tanto positivas, quanto negativas (HELDT; LOSS, 2013) e, muitas vezes são imprevistas e indesejáveis, constituindo em alguns casos as chamadas reações adversas (MOURA et al, 2012; HAMMES et al, 2008).

A farmacocinética descreve a influência do organismo na eficácia farmacológica, pois, o fármaco, após ser administrado, será absorvido, distribuído, biotransformado e eliminado. As condições com que o fármaco percorre essa trajetória são variáveis entre os indivíduos, explicando em parte, as diferenças nos efeitos dos medicamentos entre as pessoas.

A via oral é a forma mais comum de administração de medicamentos e isso, facilita o surgimento das interações com alimentos ou nutrientes que já podem iniciar no trato gastrointestinal e seguir por toda a trajetória até eliminação. Diante desse contexto esse trabalho teve como objetivo descrever a influência da interação droga-alimento na farmacocinética e na biodisponibilidade de nutrientes.

894

METODOS

Para esse estudo adotou-se a pesquisa bibliográfica, exploratória, qualitativa. Os sistemas *online* de busca utilizados foram *PubMed*, *MEDLINE* e *SciELO* complementados com livros de referência em farmacologia. O período de publicação, considerado para seleção dos materiais, foi dos últimos 10 anos.

DESENVOLVIMENTO

A interação medicamentosa que envolve fármaco e alimento/nutriente consiste tanto nas alterações da resposta do fármaco pela presença prévia ou concomitante com o alimento ou nutriente quanto das alterações que o fármaco acarreta na biodisponibilidade dos nutrientes (GERBER et al, 2018; ÖTLES e SENTURK, 2014; REIS et al, 2014).

Em trabalho realizado por Jovanovik (2015), verificou que alimentos *in natura* não interagem com fármacos, porém quando são submetidos a algum preparo culinário pode haver a interação. Isso é justificado pela transformação bioquímica do alimento durante seu processamento ou pelo acréscimo de ingredientes no preparo.

A farmacocinética descreve a trajetória do fármaco pelo organismo, após ser administrado e, pode sofrer alterações por influência da idade, da patologia, da via de administração e das interações medicamentosas. As etapas que compreendem esse processo são: absorção, distribuição, biotransformação e eliminação (BRUNTON; CHABNER; KNOLMAN, 2012).

A absorção, por via oral, ocorre quando qualquer substância atravessa a mucosa gastrointestinal e atinge a circulação linfática ou sistêmica. Nessa etapa fármacos e alimentos/nutrientes encontram-se e um pode interferir na absorção do outro. Pode haver a formação de quelatos, ou seja complexo molecular de alto peso molecular e pouco absorvível, como acontece na interação de minerais cálcio, ferro, magnésio com ciprofloxacina (FARINA e POLLETO, 2010).

895

Campos et al (2011) relatam haver também retardo na absorção do fármaco quando na presença de alimentos ricos em fibra, como acontece com paracetamol ingerido com frutas ou sucos naturais não processados. As drogas que atuam no SNC e os hipoglicemiantes orais podem ter a eficácia diminuída quando administrados concomitantemente com fibras, pois essas reduzem a absorção destes fármacos (CANGA et al, 2010)

Uma vez atingido a circulação sistêmica, o fármaco é fracionado em duas porções, sendo que uma fica livre e a outra associada a proteínas plasmáticas. Em caso de desnutrição severa com hipoalbuminemia, a fração livre do fármaco aumenta e pode haver um risco de toxicidade. Uma dieta hiperlipídica pode comprometer também a distribuição do fármaco (KARALLIEDDE, 2012)

A biotransformação corresponde ao metabolismo do fármaco para que possa ser eliminado mais facilmente. O local principal de metabolismo é no fígado e qualquer alteração funcional deste órgão pode levar a alterações nessa etapa da farmacocinética. A carência de vitaminas do complexo B e de minerais podem diminuir a atividade enzimática do complexo citocromo P-450 e aumentar a

toxicidade do fármaco (BRUNTON; CHABNER; KNOLMAN, 2012). Fitoterápicos como extrato de *Camelia sinensis* podem interferir na atividade da citocromo P-450 e quando associado com fármacos de uso contínuo, como antihipertensivos e antidiabéticos que são dependentes dessa atividade enzimática, pode haver uma hepatotoxicidade. Em pesquisa de Alexandre et al (2008) *Gingko biloba* pode inibir isoformas da citocromo P-450 e aumentar a ação e efeitos da nifedipina (antihipertensivo).

Segundo a pesquisa realizada por Rodriguez-Fragoso et al (2011) os fitoquímicos presentes nos diversos vegetais, sobretudo frutas, podem inibir a citocromo P-450 e suas isoformas, o que pode comprometer a eficácia farmacológica, porém quando consumidos distantes um do outro não há registro de interferência (CAMPOS et al, 2011).

A principal forma de eliminação das substâncias é pela via renal. O pH da urina é importante para definir a velocidade ou capacidade de eliminação. Alimentos que geram compostos que acidificam a urina são capazes de favorecer a eliminação de fármacos alcalinos e o contrario também é observado. A Ingestão de doces, farinha refinada, carnes pode aumentar a eliminação de fármacos alcalinos, como os antidepressivos tricíclicos (KARALLIEDDE, 2012).

Os fármacos podem também promover uma carência nutricional. Em trabalho descrito por Suliburska et al (2014) verificaram que uso prolongado de antihipertensivos podem diminuir a biodisponibilidade de zinco. A metformina pode induzir a perda de ácido fólico e vitamina B₁₂ (SAMARAS et al, 2013).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A farmacocinética descreve o que o organismo faz com as drogas e todas as etapas desse fenômeno podem ser influenciadas pelas interações droga-alimentos/nutrientes. Não há uma regra geral que padronize os mecanismos farmacocinéticos na interação droga-nutriente, em função da diversidade da composição dos alimentos e dos medicamentos, bem como da variabilidade genética e condições fisiopatológicas do paciente.

Como conduta geral, quando não se conhece a possível interação evitar o consumo concomitante e, sempre que possível administrar o fármaco de meia a uma hora antes do alimento ou duas horas após.

REFERÊNCIAS

ALEXANDRE, R F.; BAGATINI, F; SIMOES, C M. O.. Interações entre fármacos e medicamentos fitoterápicos à base de ginkgo ou ginseng. **Rev. bras. farmacogn.**, João Pessoa , v. 18, n. 1, p. 117-126, Mar. 2008.

BRUNTON, L L; CHABNER, B A; KNOLLMAN, B C. **Goodman & Gilman: As bases farmacológicas da terapêutica.** 12ed. Porto Alegre; Artmed, 2012.

CAMPOS, A F L et al. Identificação e análise dos fatores antinutricionais nas possíveis interações entre medicamentos e alimento/nutrientes em pacientes hospitalizados. **Einstein.** v.9, n.3, p.319-25, 2011.

CANGA, A G et al. La fibra dietética y su interacción con los fármacos **Nutr Hosp.**, v.25, n.5, p.535-539, 2010.

FARIÑA, L O de; POLETTTO, G. Interações entre antibióticos e nutrientes: uma revisão com enfoque na atenção à saúde. **Visão Acad**, Curitiba, v.11, n.1, Jan-Jun./2010.

897

GERBER, W et al. Beneficial pharmacokinetic drug interactions: a tool to improve the bioavailability of poorly permeable drugs. **Pharmaceutics**, v.10, n.106, 2018.

HAMMES, J A et al. Prevalência de potenciais interações medicamentosas droga-droga em unidades de terapia intensiva. **Rev. bras. ter. intensiva**, São Paulo , v. 20, n. 4, p. 349-354, Dec. 2008.

HELDT, T; LOSS, S H. Interação fármaco-nutriente em unidade de terapia intensiva: revisão da literatura e recomendações atuais. **Rev. bras. ter. intensiva**, São Paulo , v. 25, n. 2, p. 162-167, June 2013 .6

JOVANOVIK, M et al. Inferring Cuisine: drug interactions using the linke data approach **Scien Rep.** v.9346, n.5 DOI: 10.1038/srep09346 Mar. 2015.

KARALLIEDDE, L et al. **Interações medicamentosas adversas.** 1ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

LEAO, D F L; MOURA, C S de; MEDEIROS, D S de. Avaliação de interações medicamentosas potenciais em prescrições da atenção primária de Vitoria da Conquista (BA), Brasil. **Ciênc. Saúde Colet**, Rio de Janeiro , v. 19, n. 1, p. 311-318, Jan. 2014.

MOURA, C S de; TAVARES, L S; ACURCIO, F de A. Interação medicamentosa associada à reinternação hospitalar: estudo retrospectivo em um hospital geral. **Rev. Saúde Pública**, São Paulo , v. 46, n. 6, p. 1082-1089, Dec. 2012.

ÖTLE, S; SENTURK, A. Food and drug interactions: a general review. **Acta Sci Pol.** V.13, n.1, p.89-102, 2014

PEIXOTO, J S et al . Riscos da interação droga-nutriente em idosos de instituição de longa permanência. **Rev. Gaúcha Enferm.**, Porto Alegre , v. 33, n. 3, p. 156-164, Set. 2012.

REIS, A M M et al . Prevalência e significância clínica de interações fármaco-nutrição enteral em Unidades de Terapia Intensiva. **Rev. bras. enferm.**, Brasília , v. 67, n. 1, p. 85-90, Feb. 2014.

RODRIGUEZ-FRAGOSO, L et al. Potential Risks Resulting from Fruit/Vegetable–Drug Interactions: Effects on Drug-Metabolizing Enzymes and Drug Transporters **Jour of Food Scien**, v.76, n.4, 2011.

SAMARAS, D et al. Effects of widely used drugs on micronutrients: A story rarely told / **Nutrition** v.29, p.605-610, 2013

SULIBURSKA, J et al. The influence of antihypertensive drugs on mineral status in hypertensive patients. **Euro Revi for Medic and Pharmac Scien**, v.18, p. 58-65, 2014.

ESTUDO DO PERFIL DE CRESCIMENTO DE CEPAS DE *Escherichia coli* E RESPOSTA DO ANIMAL APÓS INFECÇÃO INTRAPERITONEAL EM CAMUNDONGOS SWISS.

Stéfane Frazão de Moraes Cabral⁴⁶⁷

Tacito Graminha Campos⁴⁶⁸

RESUMO

Escherichia coli é uma bactéria comum da microbiota do trato intestinal humano, mas que em casos especiais é um importante agente etiológico de infecções intestinais e doenças diarreioagênicas em todo o mundo, principalmente em países subdesenvolvidos, podendo também causar infecções extra-intestinais. Essa bactéria possui diferentes mecanismos patogênicos e com isso, pode ser agrupada em 6 diferentes classes: *E. coli* enteropatogênica (EPEC), *E. coli* enterohemorrágica (EHEC), *E. coli* enterotoxigênica (ETEC), *E. coli* enteroagregante (EAEC), *E. coli* enteroinvasiva (EIEC) e *E. coli* difusamente aderente (DAEC). O projeto busca avaliar o crescimento de cepas patogênicas (EHEC e EIEC) e cepa apatogênica (ATCC) de *Escherichia coli* após infecção por inoculação intraperitoneal em camundongos swiss, realizando posteriormente o cultivo das mesmas em meio MacConkey pela técnica de microgotas. E a partir disto, busca-se elucidar a relação da microbiologia da *E. coli* e da resposta do animal frente à infecção, com os outros estudos já realizados pelo projeto.

899

Palavras-chave: *Escherichia coli*. Infecção. Saúde pública.

INTRODUÇÃO

Escherichia coli é um agente causador de doenças diarreioagênicas, sendo um importante fator responsável pela mortalidade infantil em relação a diarreia infecciosa. (BANDO et al., 2010; MORENO et al., 2010; GOMES et al., 2016).

Escherichia coli é um bacilo gram-negativo da família Enterobacteriaceae, anaeróbica facultativa, não esporulante, possui mobilidade conferida por flagelos peritricos (PEREIRA et al., 2016). Pode ser isolada em diversos animais endotérmicos, contaminando a água e alimentos (BANDO et al., 2010).

Habitualmente, *E. coli* costuma colonizar a mucosa do trato gastrointestinal de humanos. Mantendo assim, uma relação de comensalismo. Em indivíduos

⁴⁶⁷ Graduanda em Biomedicina do Centro Universitário Filadélfia, Londrina, Paraná

⁴⁶⁸ Orientador Coordenador do Centro Universitário Filadélfia, Londrina, Paraná.

imunocomprometidos ou com alguma alteração na mucosa do trato gastrointestinal, estas cepas mesmo que comensais e não patogênicas, podem causar danos (KAPER; NATARO; MOBLEY, 2004).

Há diversas cepas de *E. coli* adaptadas, que podem colonizar outros locais além do trato gastrointestinal, podendo causar então, doenças extraintestinais (KAPER; NATARO; MOBLEY, 2004).

METODOLOGIA

Foram utilizados 57 camundongos *swiss* fêmeas com idade entre 8 e 10 semanas seguindo o protocolo experimental da CEUA - Unifil (protocolo número 001/2014), divididos aleatoriamente em 3 grupos: *E. coli* enterohemorrágica (EHEC-EDL 993), *E. coli* enteroinvasiva (EIEC O152H), *E. coli* apatogênica (semelhante à ATCC: ADH5 alfa) e um grupo controle negativo sem bactérias.

Realizou-se a inoculação da bactéria em dose única. Após a inoculação, em diferentes tempos, foram inoculados 1,5 mL de solução salina intraperitoneal e retirado 2 mL de exsudato para análise para a obtenção de exsudato peritoneal após a eutanásia.

Utilizou-se 100 microlitros de exsudato para diluição 1:10 (-1) / 1:100 (2) / 1:1000 (-3) / 1:10000 (-4) em salina, para semeadura em meio seletivodiferencial ágar MacConkey, onde, foi semeado 3 gotas de cada diluição na placa. Esperou-se secar totalmente, e as placas foram incubadas em estufa à 37 °C, por 24 horas.

Realizou-se a leitura da placa, considerando-se as gotas em que cresceram de 3-30 colônias, tirou-se a média das 3 gotas para a diluição e realizou-se o cálculo: número de colônias x alíquota x diluição = UFC/mL

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após a leitura, foi observado o crescimento da cepa ATCC no tempo de 30 min na diluição 0 nas 3 replicatas. Na diluição -1 houve crescimento na R2 e R3. Em relação a EHEC, houve crescimento maior que 30 colônias nas replicatas da diluição 0 sendo desconsiderado para análise. Na diluição -1 houve

crescimento na R1, R2 e R3. A EIEC apresentou crescimento maior que 30 colônias nas replicatas R1 e R3 da diluição 0, na diluição -1 houve crescimento de R1, R2 e R3.

No tempo 3h houve crescimento de ATCC na replicata R2 na diluição 0, e de EIEC na R1e R2 da diluição -1 e no R3 na diluição 0. Na replicata R1 e R2 da EIEC, na diluição 0 houve um crescimento maior que 30 colônias, sendo desconsiderado para avaliação.

Em relação ao tempo 6h houve crescimento de da ATCC na replicata R1 em diluição 0; e da EIEC na replicata R2 também em diluição 0. Já no tempo 12h, 24H e 48h não houve crescimento significativo para análise.

CONCLUSÃO

Através da UFC, é possível estabelecer uma curva de crescimento e morte bacteriana. Assim, busca-se estabelecer uma relação com outros projetos já realizados e verificar correlação do desenvolvimento bacteriano com a resposta imunológica causada pela bactéria.

901

REFERENCIAS

BANDO, S. Y.; MORENO, A. C. R.; ALBUQUERQUE, J. A. T.; AMHAZ, J. M. K.; MOREIRA FILHO, C. A.; MARTINEZ, M. B. Expression of bacterial virulence Factors and cytokines during in vitro macrophage infection by enteroinvasive *Escherichia coli* and *Shigella flexneri*: a comparative study. **Memórias do Instituto Oswaldo Cruz**, Rio de Janeiro, v. 105, n. 6, p. 786-791. 2010.

GOMES, T. A. T.; ELIAS, W. P.; SCALETSKY, I. C. A.; GUTH, B. E. C.; RODRIGUES, J. F.; PIAZZA, R. M. F.; FERREIRA, L. C. S.; MARTINES, M. B. Diarrheagenic *Escherichia coli*. **Brazilian Journal of Microbiology**, v. 47, p. 3-30, 2016.

MORENO, A. C. R.; FERNANDES FILHO, A.; GOMES, T. A. T.; RAMOS, S. T. S.; MONTEMOR, L. P. G.; TAVARES, V. C.; SANTOS FILHO, L.; IRINO, K.; MARTINEZ, M. B. Etiology of childhood diarrhea in the northeast of Brazil: significant emergente diarrheal pathogens. **Diagnostic Microbiologyand Infectious Disease**, v. 66, p. 5057, 2010.

PEREIRA, D. A.; VIDOTTO, M. C.; NASCIMENTO, K. A.; SANTOS, A. C. R.; MECHLER, M. L.; OLIVEIRA, L. G. Virulence Factors of *Escherichia coli* in relation to the importance of vaccination in pigs. **Ciência Rural**, Santa Maria, v. 46, n. 8, p. 14301437, 2016.

A CULTURA DE GESTÃO DE UMA EMPRESA PEQUENA, E SUAS DIFICULDADES

Stela Marys de Lima Santos⁴⁶⁹

Patrícia M. Castelo Branco⁴⁷⁰

RESUMO

O presente trabalho exemplificará de maneira sintética as dificuldades encontradas pela empresa Bispo's na Gestão de sua pequena empresa. Para compreender a importância da gestão de pequenas empresas é preciso entender que toda empresa pode ter sua gestão aperfeiçoada. Conforme o tempo vai passando as pessoas vão mudando, a tecnologia vai avançando e novas ideias vão surgindo no mercado empresarial e com isso a empresa tem que se preocupar se a atual gestão está coerente e disposta a se abrir para as novas oportunidades, outro fator é analisar os métodos e modelos de gestão empresarial e ver se eles são continuamente aprimorados, e sem deixar de lado as novas propostas que surgem. Mas além das próprias práticas de gestão que estão em constantes mudanças é importante também que a tecnologia caminhe nessa direção, por conta disso surgiu as ferramentas e soluções que permitem gerenciar de uma maneira mais produtiva. Isso irá permitir as empresas gerenciar seus negócios de uma maneira mais atual, adequada e objetiva. No caso da empresa observada eles têm concorrentes bem próximos de seu estabelecimento e precisam manter uma gestão equilibrada pra conseguirem resultados mais significativos e ambicionando o aumento de seus rendimentos.

902

Palavras-chave: Gestão. Empresa. Mudanças. Tecnologia.

ABSTRACT

This paper will briefly illustrate the difficulties encountered by Bispo's company in the management of its small business. To understand the importance of small business management you need to understand that every business can have its management improved. As time goes by people are changing, technology is advancing and new ideas are emerging in the business market and with this the company has to worry if the current management is coherent and willing to open up to new opportunities, another factor is analyzing the methods and models of business management and see if they are continually improved, and without neglecting the new proposals that arise. But beyond the management practices that are constantly changing, it is also important for technology to move in that direction, because of this, the tools and solutions that allow us to manage in a more productive way. This will allow companies to manage their business in a more current, appropriate and objective

⁴⁶⁹ Centro Universitário Filadélfia – UNIFIL- 2º ano Administração

⁴⁷⁰ Profa. Ms. Centro Universitário Filadélfia – UNIFIL

manner. In the case of the observed company they have competitors very close to their establishment and need to maintain a balanced management to achieve more significant results and aiming to increase their income.

Key words: Management. Company. Technology.

INTRODUÇÃO

Neste trabalho resumo expandido tem como por objetivo falar sobre o surgimento da empresa Bispo's, falando sobre sua trajetória pra se manter no mercado do comércio e ganhando a confiança de seus clientes.

OBJETIVOS

Objetivo Geral

Objetiva-se no presente trabalho discutir os aspectos apresentados por autores que discutem gestão de empresas pequenas, e constatar as dificuldades que podem ser encontradas em uma empresa pequena como a loja de material de construção Bispo's.

903

Objetivos Específicos

- Verificar aspectos sobre Gestão de pequenas empresas;
- Discorrer sobre as dificuldades encontradas nessa gestão;
- Relatar de maneira sintética ideias que podem chegar a melhorar a gestão de uma pequena empresa;

METODOLOGIA

Para a elaboração desse trabalho foi feita uma pesquisa bibliográfica em que foram consultadas publicações em sites de autores que elaboram a problemática

referente Gestão de pequenas empresas. Desta forma, pesquisa bibliográfica, para Gil (2008, p. 15) seria:

[...] estes métodos têm por objetivo proporcionar ao investigas os meios técnicos pra garantir a objetividade e a precisão no estado dos fatores sociais. Mais especificamente, visam fornecer a orientação necessária a realização da pesquisa social, sobre tudo no referente á obtenção, processamento e validação dos dados pertinentes á problemática que está sendo investigada.

Foi realizado também pesquisas de campo na empresa Bispo's para coleta de dados para o futuro relatório diagnóstico

[...] a pesquisa de campo caracteriza-se pelas investigações e que, além da pesquisa bibliográfica e/ou documental, se realiza coleta de dados junto a pessoas, com o recurso de diferentes tipos de pesquisa (pesquisa ex-postfacto pesquisação, pesquisa, participante, etc.)

DISCUSSÃO E RESULTADOS

904

Tudo começou em 11 de abril de 2008 na cidade de Londrina no norte do Paraná, quando o dono Israel pereira Nunes junto com sua esposa Silvana Conceição dos Santos Nunes, resolveram abrir uma loja de produtos de materiais de construção pra ter uma vida com mais liberdade. No início eles começaram vendendo apenas tijolos e hoje já se encontram produtos como cal, cimento, areia, pedra, tubos, conexões e fiações elétricas.

De acordo com o site Sage (2018) o microempreendedor muitas das vezes não tem noção de todos os desafios que ele irá encontrar ao abrir uma empresa. Esse novo empreendedor acaba encontrando a sua frente problemas como excesso de legislação, carga tributária, falta de mão de obra qualificada e má pagadores. Para isso é importante manter a organização e o planejamento.

Segundo o blog Acelerato (2018) muitos empresários quando vão abrir uma empresa ou um estabelecimento foca mais no produto em si e acabam esquecendo a importância do marketing nos negócios.

De acordo com o Marketing side conteúdo (2018) quando você demonstra para o seu cliente que ele é importante, que está acompanhando de perto os

negócios dele, você o conquista, esse é outro ponto muito forte é o relacionamento com os clientes, eles já tiveram feedback de clientes/construtores/pedreiros, que o atendimento no estabelecimento fazem com que eles se sintam em casa.

Segundo o site Marketing de conteúdo, quando você demonstra para o seu cliente que ele é importante, que está acompanhando de perto os negócios dele, você a conquista. E através desse pensamento os empresários Israel e Silvana conseguiram conquistar seus clientes fiéis.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em síntese a empresa Bispo's investe em seus produtos, nos seus equipamentos de trabalho e na tecnologia dentro da empresa para melhor atender seus clientes, e esse interesse de tentar fazer as coisas corretamente vem dando frutos no dia a dia. Este trabalho resumo expandido ainda está em andamento e vai demorar três anos para ser concluído o tema de Gestão na Pequena empresa Bispo's.

905

REFERÊNCIAS

MÉTODOS DE PESQUISA, Série Educação a distância. disponível EM:< <http://www.ufrgs.br/cursopgdr/downloadsSerie/derad005.pdf/>> Acesso em: 21 jun. 2018

SAGE ONE, 4 desafios que micro e pequenas empresas enfrentam (e como superá-los) disponível em: < <http://br.sageone.com/2015/10/08/4-desafios-que-micro-e-pequenasempresas-enfrentam-e-como-supera-los/> >. Acesso em: 04 jun. 2018.

A INFLUÊNCIA DOS DESENHOS ANIMADOS NA CONSTRUÇÃO DO PENSAMENTO INFANTIL

Taila Angélica Aparecida da Silva⁴⁷¹

RESUMO

A indústria Cultural e a influência dos desenhos animados na construção da formação do pensamento infantil é o tema deste texto. Este trabalho é um pequeno recorte do projeto de conclusão de curso intitulado “A INDÚSTRIA CULTURAL E OS DESENHOS ANIMADOS: os impactos na formação do pensamento infantil” do curso de graduação em pedagogia da Universidade Estadual de Londrina. O objetivo do trabalho é analisar a influência dos desenhos animados na construção da formação do pensamento infantil. A metodologia está pautada dentro da teoria crítica e de estudiosos da teoria como Adorno, Horkheimer, Marcuse e outros teóricos que respaldam tal teoria. Foi realizado um levantamento bibliográfico acerca dos desenhos animados ao longo da história e que ainda possuem grande influência nos dias de hoje, e dos desenhos animados que compõe o atual cenário da sociedade. Espera-se com esse estudo poder analisar de forma crítica a influências que os desenhos animados exercem na construção da formação do pensamento infantil dentro da sociedade capitalista.

906

Palavras-chave: Indústria Cultural. Sociedade Capitalista. Formação do pensamento infantil.

INTRODUÇÃO

Este trabalho é fruto do projeto de Conclusão de Curso intitulado “A INDÚSTRIA CULTURAL E OS DESENHOS ANIMADOS: os impactos na formação do pensamento infantil” do curso de pedagogia da Universidade Estadual de Londrina, que tem como objetivo analisar a influência dos desenhos animados na formação do pensamento infantil, fazendo um breve resgate histórico dos animados que marcaram a história e permanecem até os dias de hoje causando forte impactos em que os assiste, e também de desenhos atuais criados ao longo das ultimas décadas no qual esses também exercem forte influência sobre o publico infantil.

Este trabalho tem como base a teoria crítica e teóricos que respaldem tal teoria, como Adorno, Horkheimer e Marcuse e outros teóricos que defendem tal

⁴⁷¹ Mestranda em Educação pelo Programa de Mestrado em Educação (PPEdu) da Universidade Estadual de Londrina. E-mail: tailaangelicasilva@gmail.com

teoria. Partindo do pressuposto que dentro da sociedade capitalista tudo vira uma mercadoria e um produto do capital a ser consumido, as horas de lazer são substituídas por horas de trabalho e à uma busca desenfreada pelo ter em detrimento do ser.

Dentro dessa sociedade capitalista, os meios de comunicação exercem um importante papel na formação de valores do homem na atual conjuntura da sociedade moderna, e essa formação de valores vem ocorrendo não somente com os adultos, mas sobretudo com as crianças. Um importante meio de comunicação que exerce forte influência sob a sociedade moderna é a televisão que nos permite viajar por uma seleção de imagens selecionadas para atingir diretamente o público da forma que quem a comanda quiser.

Dentre os meios de comunicação, a televisão tem se destacado pela sua capacidade de atingir às diversas classes sociais, disseminando os produtos da indústria cultural e a ideologia dominante aos diferentes sujeitos sociais, sejam eles adultos, adolescentes, crianças, jovens ou idosos. A televisão, como meio de comunicação mais popular, tem colaborado, neste sentido, para a (de) formação dos sujeitos, determinada pelas concepções ideológicas do mercado baseadas na concorrência, formando os indivíduos para o consumo (CERRI, TREVISAN, 2006, p.1).

907

Outra ferramenta que tem sido muito usada no momento é a *internet* com acesso fácil de onde estiver, seja no computador, *tablet*, celular ela nos permite com apenas um clique viajar para um universo digital, nos mantendo conectados a todos os tipos de informações em tempo real. Ao contrário da televisão, em que suas reproduções são escolhidas e programadas para atingir o público de uma maneira em especial sem que esse público tenha o direito de escolha do que quer assistir podendo apenas escolher o canal que mais lhe agrada com as imagens que lhe são apresentadas, a internet nos permite fazer a seleção daquilo que queremos ver e ouvir, e essa seleção fica a cargo da pessoa por trás da tela e cabe a ela escolher o que mais lhe agrada.

Com toda esta tecnologia que vem acompanhando a sociedade moderna, o acesso rápido a todo o tipo de informação, tem se tornado um facilitador para a indústria cinematográfica lançar suas produções que não ficam mais apenas na televisão e passam a ocupar a internet sendo reproduzidas, e também sendo

realizado um grande marketing através de anúncios, propagandas dos mais variados produtos, tudo para gerar capital.

O uso da televisão e *internet* por adultos e crianças não pode ser considerada totalmente benéfica ou maléfica, uma vez que depende das intenções humanas, ou seja, será bem ou mal utilizada, dependendo das ações tanto de adultos quanto de crianças. A influência da mídia pode ser também benéfica como no caso da televisão se assistir programas que contém conteúdo e que de alguma forma podem trazer algum tipo de aprendizado e, quanto às crianças esses programas devem ser destinados a sua faixa etária, e sempre serem mediados por um adulto que também tenha a clareza do que está fazendo enquanto mediador dessa criança.

Atualmente o universo cinematográfico tem se diversificado e são lançados anualmente centenas de produções cinematográficas com as mais variadas histórias e personagens, seja essas produções inéditas, com a criação de novos personagens e novas histórias, ou em continuações de histórias e personagens já lançados no mercado cinematográfico, com o intuito de atingir o público infantil das mais variadas formas.

Algumas produções cinematográficas têm resistido ao tempo e vem perpetuando durante os anos ao longo da história, passando de geração em geração. Essas produções e personagens vêm se adequando a sociedade ajustando seus personagens e histórias de acordo com a época. Podemos citar fortes representações cinematográficas com personagens fortes que tem resistido ao longo da história como o Homem-Aranha, Mulher-Maravilha, Capitão-América que tem reinventado suas histórias, figurino de seus personagens para atender a demanda da sociedade capitalista de acordo com cada época. É possível ver o quanto o mercado capitalista se aproveita do universo cinematográfico recriando e tornando material o que antes ficava apenas embutido nas telas, agora passa a ganhar vida no mundo real, e é obvio que todas as crianças querem fazer parte desse universo e terem esses bens materiais que as tornam heróis também assim como os que elas veem na tela, no qual são criados diversos artefatos que facinam as crianças como bonecas, roupas, sapatos, material escolar e até mesmo comida de seu personagem predileto.

MÉTODOS

Este trabalho é um recorte do trabalho de Conclusão de curso, no qual tem por objetivo analisar as influências da indústria cultural e dos desenhos animados na formação do pensamento infantil.

Para tal pesquisa foi realizado um estudo bibliográfico sobre os desenhos que marcaram época e que percorreram décadas ao longo da história e se fazem presente até os dias de hoje e um levantamento dos desenhos animados nos quais mais tem chamado a atenção das crianças nos dias de hoje e também um estudo dentro da teoria crítica acerca da indústria cultural. Em um segundo momento foi aplicado um questionário com adultos e crianças sobre o que essas pensam sobre os desenhos animados, as perguntas respondidas pelas crianças foram gravadas em forma áudio.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com tantos avanços da tecnologia e inúmeras formas de acesso a informação, a publicidade e a propaganda exercem papel crucial para atingir os indivíduos de todas formas possíveis, o que não ocorre apenas com adultos, pois as crianças também são atingidas. A indústria torna possível que a criança se torne um super-herói, bastando apenas adquirir os bens de consumo no qual são recriados e a criança quer ser um super-herói, que ter superpoderes e ser invisível e acredita que tendo a capa do Capitão América criada pela indústria ou a fantasia de Homem-Aranha ela irá ser como eles. A criança em suas brincadeiras passa a reproduzir cenas vistas nos desenhos. É necessário avaliar os desenhos animados antes deles chegarem diretamente a criança, o adulto tem o papel de mediar a relação da criança com o desenho e sua relação com a indústria cultural, com os meios de comunicação e até mesmo com o brincar dessa criança, para que sejam extraídas coisas boas das animações e dos personagens favoritos da criança, e que essa criança entenda que o animação não é real e muito menos os personagens, e que o fato dela ter o vestido da princesa, a capa do super herói não a torna uma princesa e nem um super herói, e não a faz diferente de ninguém

REFERÊNCIAS

CERRI, Sandra. TREVISAN, Amarildo Luiz. **A indústria cultural, a infância e a educação. II Seminário Nacional de Filosofia e Educação.** Santa Maria, RS. Setembro, 2006.

COSMETOLOGIA ONCOLÓGICA: PERSPECTIVAS E DESAFIOS**ONCOLOGICAL COSMETOLOGY: PERSPECTIVES AND CHALLENGES**Talita Oliveira da Silva⁴⁷²Thais Rocha Macedo⁴⁷³Mylena Cristina Dornellas⁴⁷⁴**RESUMO**

O tratamento oncológico, seja cirúrgico e/ou quimioterápico e/ou radioterápico, acarreta efeitos adversos cutâneos. Caso a doença tenha início em tecido epitelial, como pele e mucosas, é denominada carcinoma. No que diz respeito à aparência física, esse processo acarreta efeitos como ressecamento da pele, aparecimento de manchas pelo corpo, enfraquecimento das unhas, além de perda ou ganho de peso. É comum que a pele de quem faz tratamentos oncológicos ficar mais sensível, com coceiras, irritações, ressecamento e descamações, em alguns casos aparecer feridas. O tratamento para combater o câncer acarreta modificações estéticas que abalam consideravelmente a autoestima. Produtos desenvolvidos para as necessidades dos pacientes ajudam na manutenção da qualidade de vida dessas pessoas. Produtos desenvolvidos especialmente para as necessidades dos pacientes oncológicos ajudam a atenuar alguns dos problemas que comprometem nesta fase, contribuindo para o bem-estar dessas pessoas. O presente artigo expõe os efeitos adversos cutâneos ocasionados pelos tratamentos oncológicos e os cosméticos seguros baseados em ingredientes suaves, com procedência garantida e qualidade, é muito importante para esses casos especiais. Sendo necessário que a ciência e o resultado estejam pareados, para que entreguem benefícios com menor grau de irritabilidade, pois o paciente oncológico está mais perceptível às reações adversas, devido ao quadro delicado de tratamento.

911

Palavras-chave: Cosmetologia. Oncologia. Carcinoma.

ABSTRACT

Oncological treatment, whether surgical and / or chemotherapeutic and / or radiotherapeutic, causes cutaneous adverse effects. If the disease begins in epithelial tissue, such as skin and mucous membranes, it is called carcinoma. As far as physical appearance is concerned, this process has effects such as dryness of the skin, appearance of spots on the body, weakening of the nails, and loss or weight gain. It is common for the skin of those who undergo oncological treatments to

⁴⁷² Tecnóloga em Estética e Cosmética pela Universidade Paranaense – UNIPAR – Umuarama - PR.

⁴⁷³ Tecnóloga em Estética e Cosmética pelo Centro Universitário Filadélfia – Unifil- Londrina- PR.

⁴⁷⁴ Professora orientadora: Farmacêutica Mestre em Biotecnologia e docente da Pós Graduação em Cosmetologia Clínica - Centro Universitário Filadélfia- Unifil- Londrina- PR.

become more sensitive, with itching, irritation, dryness and scaling, in some cases appearing wounds. Treatment to combat cancer causes aesthetic modifications that considerably undermine self-esteem. Products developed for patients' needs help to maintain the quality of life of these people. Products developed especially for the needs of cancer patients help to alleviate some of the problems they commit at this stage, contributing to the well-being of these people. This article describes the adverse skin effects caused by oncological treatments and safe cosmetics based on soft ingredients, with guaranteed provenance and quality, is very important for these special cases. It is necessary that the science and the result are paired, so that they deliver benefits with less degree of irritability, since the oncological patient is more perceptible to the adverse reactions, due to the delicate picture of treatment.

Keywords: Cosmetology. Oncology. Carcinoma.

INTRODUÇÃO

O desenvolvimento deste trabalho teve como disparador de estudos sobre a utilização de cosméticos para pacientes oncológicos. A formulação de produtos para o cuidado da pele de pessoas em tratamento contra o câncer requer, uma atenção especial, pois ajudam a atenuar alguns dos problemas relacionados a essa fase, contribuindo para o bem-estar desses pacientes. A complexidade da doença e das respostas aos tratamentos exige uma adequada sincronia resolutiva quanto aos produtos a serem utilizados, no que diz respeito à aparência física, esse processo acarreta efeitos como ressecamento da pele, o aparecimento de manchas pelo corpo, o enfraquecimento das unhas, inchaço, além de perda ou ganho de peso.

912

METODOLOGIA

A pesquisa foi realizada através da revisão bibliográfica tendo como fonte artigos científicos e livros e uma limitação temporal de edição do ano de 2008 a 2018.

DESENVOLVIMENTO

Segundo a organização mundial da Saúde (2017) o câncer é uma das principais causas de mortalidade no mundo. Câncer é um tipo de enfermidade, não

transmissível que se inicia através de células anormais que se multiplicam desordenadamente e sem controle, sem qualquer limite de divisão. Através destes eventos, acabam surgindo estruturas formadas por estas células, os tumores. Podem aparecer em qualquer parte do corpo, invadindo e substituindo tecido saudável (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2008).

Com o aumento de casos nos últimos anos, é essencial que tenhamos um leque de produtos de cuidados pessoais para tornar as vidas destes pacientes mais confortáveis, já que seu tratamento agride o corpo humano tanto quanto o câncer propriamente dito. Estes tratamentos acarretam vários sintomas ao paciente que o recebe, dentre eles: náusea, vômitos, fadiga, alopecia, ganho de peso, menopausa induzida, pele e mucosas ressecadas, etc. (LEITE; NOGUEIRA; TERRA, 2015).

As duas últimas décadas testemunharam consideráveis avanços nos diagnósticos e no tratamento do câncer. As principais formas de tratamento do câncer: a cirurgia, a radioterapia, a quimioterapia, a hormonioterapia, a imunoterapia e a terapia combinada que pode ser a combinação de todas as formas de tratamento do câncer. A partir do momento em que se iniciam os tratamentos, o corpo passa por diversas transformações, principalmente alterações dermatológicas, desde cicatrizes até influências de outras doenças (LEITE; NOGUEIRA ; TERRA, 2015).

Um dos efeitos adversos mais comuns do tratamento radioterápico é a radiodermatite, também conhecida como radiodermite. É definida como um conjunto de lesões cutâneas provocadas por uma exposição excessiva à radiação ionizante, a qual leva à pele a uma desidratação e pode também ocasionar complicações graves, como ulceração, ou complicações secundárias, como infecção local. É uma reação cutânea que está limitada ao campo de tratamento de radiação ou ao seu ponto de saída. Vale ressaltar que 95% dos pacientes tratados com radioterapia desenvolvem alguma forma de reação de pele (SCHNEIDER *et al.*, 2012).

As células da camada basal da pele são muito sensíveis à radiação, a mesma radiação que destrói as células cancerosas e também afetam drasticamente a regeneração da pele do indivíduo em tratamento, alterando também sua qualidade de vida durante este período (FUZISSAKI *et al.*, 2016)

A fotossensibilidade é mais acentuada nos primeiros dias depois da quimioterapia antineoplásica. Onde ocorre forte sensibilidade cutânea com

aparecimento de queimaduras mesmo às mínimas exposições solares ou estar relacionado à dor e queimação ocular quando há exposição solar direta (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2008).

Através do Ambulatório de Reabilitação Dermo-Cosmiátrica da Faculdade de Medicina do ABC, foi observado as principais alterações dermatológica e cosmiátrica agravada durante o tratamento oncológico que esta presente nos pacientes maiores de 16 anos foi melasma com 40 (25,3%) diagnósticos, seguida por 36 (22,7%) casos de onicomicose, 22 (13,9%) de tinha dos pés/mãos/corpo, 18 (11,3%) pacientes apresentaram dermatite seborreica, 15 (9,4%) cicatriz hipertrófica/queloide, 7 (4,4%) foliculite. Verruga vulgar e paroníquia foram diagnosticados em 6 (3,7%) pacientes cada, 5 (3,1%) casos de hiperqueratose plantar foram diagnosticados. Apenas um (0,6%) diagnóstico de pitiríase versicolor, olheiras e psoríase foi realizado (FABRA, 2009).

Dentre as lesões decorrentes da quimioterapia, a mais prevalente foi alteração capilar (eflúvio telógeno/anágeno/alopecia) (28%), xerose (25%), alteração da cor das unhas (8%), rarefação da pilificação do corpo (5%), queilite (4,8%), onicólise (4,3%), candidíase, rarefação de sobrancelhas e hiperchromia pós-quimioterapia (3,8%), erisipela (3,3%), prurigo (2,8%), alteração das mucosas (2,4%), dermatite pigmentar linear e xerostomia (1,4%), escabiose, prurido, dermatite seborreica e estrias (0,4%) (FABRA, 2009).

Produtos para cuidado pessoal e artigos de maquiagem ajudam a atenuar alguns dos problemas relacionados a essa fase, como o ressecamento excessivo da pele, manchas e a ausência de sobrancelhas, por exemplo. São itens essenciais para a preservação do autocuidado, em meio a tantas mudanças (FRANQUILINO, 2018).

Alguns cuidados cotidianos os pacientes oncológicos devem adquirir. Em tratamentos como a radioterapia, é recomendado lavar a pele irradiada com água e sabão neutro e secá-la com uma toalha macia, sem esfregar. É essencial proteger a pele com fitro solar com FPS 30 durante um ano após o tratamento, evitar banhos quentes e compressas quentes ou frias sobre a área tratada. Aconselha-se o uso de roupas com tecido sintético, bem como peças apertadas ou de tecidos grossos, como jeans (FRANQUILINO, 2018).

As medidas de prevenção para pacientes que faz radioterapia: A higienização da pele é um ponto fundamental na prevenção de radiodermatite, recomenda-se utilização de sabonetes suaves com pH neutro que não contenha detergentes, se possível de aveia e aloe vera. De preferência usar as mãos, evitando assim atritos com esponjas. Ao se secar utilizar toalhas suaves evitando fricção. Deverá evitar utilização de desodorantes, perfumes e loções que contenham álcool na composição. É importante higienizar a pele antes, durante e após o tratamento. Sobre a utilização de creme hidratante vale ressaltar que é recomendado, utilizar 2 horas antes do tratamento com radioterapia, já que pode aumentar a radiação recebida. Sendo essa uma das razões de alguns estudos mais tradicionais desaconselha utilizar sabonete, creme e desodorante na pele. Outro motivo é utilização de produtos que contenham metais pois poderiam aumentar a dose de radiação na superfície cutânea, aumentando a toxicidade (SÁNCHEZ *et al.*, 2016).

Muitos ativos são utilizados na prevenção cujo uso preventivo reduz a incidência de efeitos secundários na pele. Entre eles se encontram: aloe vera, calêndula, corticosteroides, ácido hialurônico, ureia, sucralfato tópico, trolamina, vários curativos e efeitos barreira (SÁNCHEZ *et al.*, 2016).

Quem faz quimioterapia precisa dedicar atenção especial à hidratação da pele, ter cuidado ao cortar as unhas, fazer a barba ou se depilar. Não é recomendável remover as cutículas, pois elas protegem as unhas contra infecções. É melhor optar por produtos sem fragrância e sem álcool. Cosméticos à base de óleo de amêndoas, ceramidas e leite de aveia (FRANQUILINO, 2018).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

De acordo com a pesquisa bibliográfica realizada para a criação deste material, pode-se concluir que o mercado para cosméticos direcionados aos pacientes oncológicos é muito escasso, tanto em pesquisa, pois materiais recentes referentes à área de oncologia é pouco existente; quanto aos produtos, existe um leque bem pequeno que atenda aos objetivos. Acredita-se ser um nicho de mercado a se explorar para uma melhor qualidade de vida aos pacientes oncológicos.

REFERENCIAS

Dolores Gonzalez Fabra et al. **Alterações dermatológicas em pacientes oncológicos – adultos e crianças**, Arquivo Brasileiro de Ciências da Saúde, Santo André, v.34, n.2, p.87-93, Mai/Ago 2009. Disponível em: <<http://files.bvs.br/upload/S/1983-2451/2009/v34n2/a004.pdf>> Acesso em: 18 jul. 2018.

Leite, Maria Aparecida Carvalho; Nogueira, Densimar Alves; Terra, Fabio de Souza. **Avaliação da autoestima em pacientes oncológicos submetidos a tratamento quimioterápico**, Revista Latino-Americana de Enfermagem. Alfenas. Nov-dez 2015. 23 (6) 1082-9. Disponível em: < http://www.scielo.br/pdf/rlae/v23n6/pt_0104-1169-rlae-23-06-01082.pdf> Acesso em: 18 jul 2018.

BRASIL Ministério da Saúde. Instituto Nacional de Câncer. **Ações de enfermagem para o controle do câncer: uma proposta de integração ensino-serviço**. 3. ed. Rio de Janeiro: INCA, 2008.

Franciane Schneider et al. **Prevenção e tratamento de radiodermatite: Uma integração integrativa**, Revista Cogitare Enfermagem, Curitiba Jul/Set 2013; ISSN 18(3):579-86. Disponível em: <<https://revistas.ufpr.br/cogitare/article/viewFile/33575/21073>> Acesso em: 18 jul. 2018.

916

Franquilino, Erica. **Cosméticos para pacientes oncológicos**. Vol. 30, jan-fev 2018. Disponível em: <http://cosmeticsonline.com.br/ct/painel/fotos/assets/uploads/materias/57684-Enfoque_301_especial-completo.pdf> Acesso em 18 jul 2018.

Sánchez, Alberto Ramírez; Calderón, Cecilia Espinosa; Montenegro, Antonio Francisco Herrera; Pavón, Margarida Sánchez; Calderón, Estefanía Espinosa. **Prevención y cuidados de la piel em pacientes sometidos a radioterapia: revisión narrativa**, Revista Cuidándote Digital. V.XVI, 4º Trimestre 2016.

SCHNEIDER, Franciane; DANSKI, Mitzy Tannia Reichembach; VAYEGO, Stela Adami. **Uso da Calendula officinalis na prevenção e tratamento de radiodermatite: ensaio clínico randomizado duplo cego**, Rev. esc. enferm. USP, São Paulo, v. 49, n. 2, p. 0221-0228, Apr. 2015. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342015000200221&lng=en&nrm=iso>. access on 18 July 2018.

FUZZISSAKI, Marceila de Andrade et al. **Validação semântica de instrumento para identificação da prática de enfermeiros no manejo das radiodermatites**, Revista Eletrônica de Enfermagem, Goiânia, v. 18, mar. 2016. ISSN 1518-1944. Disponível em: <<https://revistas.ufg.br/fen/article/view/35164/20964>>. Acesso em: 18 jul. 2018.

CRISPR COMO POSSIBILIDADE DE TERAPIA GÊNICA CONTRA A INFECÇÃO POR HIV

Talita Schenfert de Oliveira⁴⁷⁵

Carolina Batista Ariza Tamarozzi⁴⁷⁶

RESUMO

O HIV ou vírus da imunodeficiência humana é o causador da doença SIDA, uma doença que acomete milhões de pessoas no mundo afetando o sistema imunológico. A infecção ocorre pela inserção do material genético viral ao DNA da célula, principalmente nos linfócitos T CD4⁺, fazendo com que as células passem a replicar o vírus dentro delas, é quando formados à rompem e vão procura de outras células para infectar. Alguns receptores são estudados como facilitadores da entrada do vírus, entre eles o CCR5, um co-receptor considerado o principal facilitador na infecção viral. Algumas pessoas possuem uma mutação natural no receptor sendo chamado de CCR5 Δ 32, que lhes proporciona uma resistência natural ao vírus. Após muitos estudos cientistas tentam recriar a mutação em laboratório através de terapias genicas, um desses métodos é o CRISPR/cas9, capaz de causar uma modificação no local codificante do receptor e desativar ou reduzir a expressão por meio do bloqueio da sua síntese, é assim impedir a infecção viral, e talvez auxiliar na erradicação do vírus, através da resistência viral passada para a gerações celulares seguintes.

917

Palavras-chave: HIV. CRISPR. CCR5. Terapia gênica

INTRODUÇÃO

A AIDS (sigla em inglês para *Acquired Immunodeficiency Syndrome*) ou SIDA (síndrome da imunodeficiência adquirida) é uma doença causada pelo vírus da imunodeficiência humana, também conhecido como HIV. Segundo a UNAIDS (2016) estima-se que 36,7 milhões de pessoas no mundo vivam com HIV até 2016. A maioria da população afetada são homossexuais , profissionais que trabalham com sexo, usuários de drogas.

⁴⁷⁵ Graduada em Biomedicina do Centro Universitário Filadélfia, Londrina, Paraná. taahschenfert@hotmail.com

⁴⁷⁶ Orientador docente do curso de Biomedicina do Centro Universitário Filadélfia, Londrina, Paraná.

O HIV atinge principalmente os linfócito T CD4⁺, se ligando aos receptores na superfície para invadir a célula e modificando seu DNA, que passa a replicar o vírus e assim que completamente formados, rompem as células e procuram novos alvos (BRASIL, 2017).

O receptor CCR5 é considerado o principal facilitador da entrada do HIV (NAZARI AND JOSHI 2008). Alguns estudos mostram que a deleção de uma determinada sequência codificadora desse receptor pode causar sua baixa expressão ou deleção total, levando a resistência ao vírus. (LOPALCO,2010).

Uma forma de causar isso é o uso de terapia genica que é a inserção de um ou mais genes manipulados em laboratório fazendo com que esses genes substituam os com alterações (COSTANZI & STRAUSS, 2015). No caso do HIV, a terapia gênica seria usada como forma de editar o gene codificador do CCR5 reduzindo ou inibindo sua expressão celular (NAZARI & JOSHI, 2009)

O método de CRISPR ou CRISPR/cas9, funciona como uma tesoura que corta precisamente os genes codificadores desse receptor, manipulando sua função e a expressão. (CHARPENTIER,2015; KHALILI et al, 2015). O método consiste em integrar ou retirar pequenos segmentos do DNA em loci CRISPR. Esses segmentos de interesse são silenciados com proteases Cas e transcrito em RNA curtos (crRNA). Esses crRNA irá emparelhar no DNA e juntamente com o cas9 cortar os genes alvos (GAJ et al.,2013; SANDER & JOUNG, 2014; CHARPENTIER, 2015)

A facilidade do método tem sido estudada para causar uma perturbação do gene codificante do receptor CCR5, levando a uma inativação nos genes, causando um bloqueio na síntese do receptor também chamadas de knockout funcional (HU et al, 2014; SANDER & JOUNG, 2014; KHALILI et al, 2015).

Esse trabalho pretende abordar a doença e o vírus, suas estruturas e como causa a infecção, assim como o que é e uso do CRISPR na manipulação do gene causando a baixa ou total ausência de expressão do receptor CCR5.

METODOLOGIA

Esse trabalho foi realizado através revisão bibliográfica de artigos científicos sobre HIV, CCR5, terapia gênica e CRISPR/cas9, publicados nos bancos de dados

SciELO (*Scientific Eletronic Library Online*), Scholar Google (Google Acadêmico), PubMed (*NCBI - National Center for Biotechnology Information*; [U.S. National Library of Medicine](#)) Google, sites governamentais e material impresso. O levantamento de dados foi realizado entre julho de 2017 a setembro de 2018.

CONCLUSÃO

Com o relato de caso descrevendo um indivíduo que foi curado da doença o também chamado de paciente de Berlim, surge expectativas para novas técnicas e erradicação do vírus. O paciente que além de possuir HIV, tinha leucemia obteve um transplante de medula que além de compatível possuía células resistentes ao receptor naturalmente, que impediam a entrada do vírus e sua replicação, levando a cura.

Esse caso, estimula novas pesquisas e métodos para atingir esse receptor e o CRISPR/cas9, uma terapia gênica estudada pela especificidade, facilidade e baixo custo, vem demonstrando em alguns estudos sucesso em reduzir ou inibir completamente a expressão do receptor CCR5 embora ainda em laboratório os estudos demonstram avanços e chances de um dia ser grande aliado na erradicação do vírus.

919

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais. **O que é HIV**. Disponível em: <<http://www.aids.gov.br/pagina/o-que-ehiv>>. Acesso em: 22 set. 2017.

CHARPENTIER, E. et al. CRISPR-Cas9: how research on a bacterial RNA-guided mechanism opened new perspectives in biotechnology and biomedicine. **Embo Molecular Medicine**, [s.l.], v. 7, n. 4, p.363-365, 21 mar. 2015. EMBO. <http://dx.doi.org/10.15252/emmm.201504847>.

COSTANZI-STRAUSS, Eugenia; STRAUSS, Bryan E.. Perspectivas da terapia gênica. **Revista de Medicina**, [s.l.], v. 94, n. 4, p.211-222, 22 dez. 2015. Universidade de Sao Paulo Sistema Integrado de Bibliotecas - SIBiUSP. <http://dx.doi.org/10.11606/issn.1679-9836.v94i4p211-222>.

GAJ, Thomas; GERSBACH, Charles A.; BARBAS, Carlos F.. ZFN, TALEN, and

CRISPR/Cas-based methods for genome engineering. **Trends In Biotechnology**, [s.l.], v. 31, n. 7, p.397-405, jul. 2013. Elsevier BV. <http://dx.doi.org/10.1016/j.tibtech.2013.04.004>.

HU, W. et al. RNA-directed gene editing specifically eradicates latent and prevents new HIV-1 infection. **Proceedings Of The National Academy Of Sciences**, [s.l.], v. 111, n. 31, p.11461-11466, 21 jul. 2014. Proceedings of the National Academy of Sciences. <http://dx.doi.org/10.1073/pnas.1405186111>.

KHALILI, Kamel et al. Genome editing strategies: potential tools for eradicating HIV-1/AIDS. **Journal Of Neurovirology**, [s.l.], v. 21, n. 3, p.310-321, 26 fev. 2015. Springer Nature. <http://dx.doi.org/10.1007/s13365-014-0308-9>.

LOPALCO, Lucia et al. CCR5: From Natural Resistance to a New Anti-HIV Strategy. **Viruses**, [s.l.], v. 2, n. 2, p.574-600, 5 fev. 2010. MDPI AG. <http://dx.doi.org/10.3390/v2020574>.

NAZARI, Reza; JOSHI, Sadhna. CCR5 as Target for HIV-1 Gene Therapy. **Current Gene Therapy**, [s.l.], v. 8, n. 4, p.264-272, 1 ago. 2008. Bentham Science Publishers Ltd.. <http://dx.doi.org/10.2174/156652308785160674>.

NAZARI, Reza; JOSHI, Sadhna. HIV-1 Gene Therapy at Pre-Integration and Provirus DNA Levels. **Current Gene Therapy**, [s.l.], v. 9, n. 1, p.20-25, 1 fev. 2009. Bentham Science Publishers Ltd.. <http://dx.doi.org/10.2174/156652309787354658>. 920

SANDER, Jeffry D; JOUNG, J Keith. CRISPR-Cas systems for editing, regulating and targeting genomes. **Nature Biotechnology**, [s.l.], v. 32, n. 4, p.347-355, 2 mar. 2014. Springer Nature. <http://dx.doi.org/10.1038/nbt.2842>.

UNAIDS, 2017 Disponível em: < <http://unaids.org.br/>>. Acesso em 22 de set. 2017.

**MECANISMOS E CONTRIBUIÇÕES DA GLUTAMINA EM PACIENTES COM
CANCER COLORRETAL****MECHANISMS AND CONTRIBUTIONS OF GLUTAMINE IN PATIENTS WITH
COLORRETAL CANCER**Tatiane Caroline Ribeiro ⁴⁷⁷Roger Cano ⁴⁷⁸Ligia Trintin⁴⁷⁹**RESUMO**

A glutamina é o aminoácido livre mais abundante no plasma e no tecido muscular, é classificada como um aminoácido não essencial, uma vez que pode ser sintetizada pelo organismo a partir de outros aminoácidos, sua função está associada a proliferação e desenvolvimento de células, balanço acidobásico, transporte da amônia entre os tecidos, doação de esqueletos de carbono para a gliconeogênese e também a participação no sistema antioxidante. Há algum tempo a glutamina é utilizada no tratamento de pacientes com câncer colorretal, apresentando resultados geralmente positivos, sendo esta patologia um câncer de intestino grosso, chamado também de câncer de cólon e de reto, é uma doença que atinge indistintamente homens e mulheres sendo o terceiro tipo mais frequente de neoplasia maligna. No entanto, estudos recentes apontaram que a glutamina também pode ser fundamental para a sobrevivência do câncer colorretal, servindo como nutriente essencial para a manutenção das células cancerígenas do cólon. O estudo tem como objetivo avaliar o mecanismo de atuação e possíveis consequências da utilização de glutamina no tratamento de pacientes com câncer colorretal. A metodologia será feita por meio de revisão literária com uso de artigos, livros, revistas científica e pesquisas acadêmicas. Espera na conclusão final que a glutamina apresente melhora no quadro da patologia, estimulando o crescimento da mucosa gastrintestinal, reduzindo as variabilidades no que se diz respeito a permeabilidade e absorção, além disso, diminuindo as manifestações clínicas trazidas pela quimioterapia referente ao nível de toxicidade.

921

Palavras-chave: Glutamina. Câncer Retal. Câncer de colón. Colorretal. Câncer de Intestino Grosso.

⁴⁷⁷ Discente do Centro Universitário Filadélfia – UniFil, Curso de Nutrição, Londrina – PR, Brasil.

⁴⁷⁸ Discente do Centro Universitário Filadélfia – UniFil, Curso de Nutrição, Londrina – PR, Brasil.

⁴⁷⁹ Docente do Centro Universitário Filadélfia- UniFil, Curso de Nutrição – Londrina-PR, Brasil.

INTRODUÇÃO

O câncer colorretal se trata de uma das neoplasias malignas mais freqüentes no mundo e a quarta causa mais comum de câncer no mundo e no Brasil a quinta neoplasia mais diagnosticada e a quarta causa de óbitos sendo que a metade dos pacientes morre em menos de cinco anos, após o tratamento (BIN, 2002).

Dados recentes, estimam-se 17.380 casos novos de câncer de cólon e reto em homens e 18.980 em mulheres para cada ano do biênio 2018-2019, sendo que cerca de 90% dos cânceres de cólon e reto ocorrem em indivíduos com idade superior a 50 anos, e 75% atingem indivíduos sem outros fatores de risco além da idade (INCA, 2018; GREENLEE, MURRAY, BOLDEN, WINGO, 2000).

A glutamina é um aminoácido livre sendo o mais abundante no plasma e no tecido muscular, uma de suas funções é auxiliar no balanço acidobásico, pois ao ser transportada para dentro da célula, promove a absorção de água e a liberação de potássio (K⁺), fato que aumenta o estado de hidratação e influencia o volume celular (CRUZAT, ROGERO, BORGES, TIRAPEGUI, 2007).

Através do aumento do volume celular a glutamina favorece o turnover proteico, promovendo a síntese protéica e aumentando a disponibilidade de substratos para recuperação e reparação tecidual auxiliando na redução das alterações de absorção e permeabilidade intestinais ocasionadas pela quimioterapia (DOS SANTOS, 2011).

O objetivo deste trabalho é avaliar a ação da glutamina diante do câncer colorretal, avaliando seus efeitos no tratamento do carcinoma, analisando sua funcionalidade em torno das células epiteliais da mucosa, células imunológicas juntamente com sua ação.

METODOLOGIA

O artigo consiste em uma revisão bibliográfica, como bases de dados utilizadas para pesquisa tem-se LILACS, SCIELO, BIREME, sendo abrangidos termos como o uso da glutamina no câncer colorretal, metabolismo da glutamina, glutamina

utilizada em doenças gastrintestinais, efeitos colaterais da terapia antineoplásica e impacto da glutamina em pacientes com câncer colorretal os artigos serão datados de 1970 até setembro de 2018.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O câncer está entre as principais causas de morte tanto em países desenvolvidos quanto em países em desenvolvimento, e as perspectivas de incidências são de crescimento principalmente nas nações ainda em desenvolvimento, onde 82% da população mundial reside. O estilo de vida, dieta pobre em nutrientes antioxidantes, inatividade física, e mudanças reprodutivas estão entre as principais causas deste aumento (TORRE et al, 2015).

Dentre os diversos tipos de câncer que afetam o ser humano o câncer colorretal está entre os de maior incidência no Brasil. Em 2013 foram registradas 15.415 mortes, sendo 7.387 homens e 8.024 mulheres e para 2018 a estimativa de novos casos é de 36.360, sendo 17.380 homens e 18.980 mulheres (INCA, 2018)

Evidências de estudos realizadas com pacientes com câncer colorretal suplementados com agentes imunomoduladores, entre eles a glutamina, observou-se que neste pacientes, após o procedimento cirúrgico, melhora na função das células imunológicas. Os pacientes do grupo suplementado apresentaram maiores valores séricos de glutamina, NK, IgG e IgM, asparagina e CD4 do que os pacientes do grupo controle. Esses compostos são fundamentais para a resposta imunológica e reconhecimento de uma grande variedade de substâncias estranhas ao organismo (CHEN et al, 2005).

Em estudos realizados por Santos e Novaes (2011) verificou - se que pacientes com câncer colorretal suplementados com glutamina apresentaram redução nas alterações da absorção e permeabilidade intestinal.

No entanto, estudo recente coordenado por Song (2017) apontou que a glutamina também pode ser crítica para a sobrevivência do câncer colorretal. Na pesquisa as células do câncer colorretal não apresentaram crescimento na ausência de glicose e glutamina, indicando que os dois nutrientes são necessários para a sobrevivência das células cancerígenas do cólon.

Estudos realizados por Nicklin et al. (2009) apontam que a glutamina contribui para o crescimento do câncer através da sua contribuição de duas vias de formação de energia por meio da fosforilação oxidativa e a glicólise aumentado assim o seu desenvolvimento.

Após análise da literatura foi possível observar que a glutamina desempenha papel importante na função imunológica contribuindo para proliferações de imunoglobulinas e células do sistema imune atuando como substrato energético além de atuar na permeabilidade intestinal, contudo estudos mais recentes veem apontando que a glutamina pode contribuir para o crescimento de células tumorais com isso progredindo na recuperação da doença, partindo desta consideração ainda não é possível concluir que a glutamina possa contribuir para o tratamento do câncer devido ao fato que ainda são poucas as pesquisas relacionadas à proliferação das células cancerígenas com a utilização da glutamina, o que não nos permite afirmar seu benefício ou malefício com segurança.

CONCLUSÃO

924

A glutamina é um aminoácido extremamente essencial para o sistema imune, a revisão de literatura permitiu analisar que a suplementação de glutamina em algumas situações de estresse pode favorecer na resposta imunológica contribuindo para proliferação celular de células importantes como macrófagos, linfócitos e as imunoglobulinas.

Outra função importante da glutamina se dá pela recuperação da permeabilidade intestinal em estudos feitos com pacientes portadores de câncer colorretal foi possível observar que após sua suplementação houve melhora na permeabilidade intestinal, contudo estudos mais recentes veem apontado que a glutamina pode contribuir para o aumento de células cancerígenas por atuar como substrato energético servido como fonte para o aumento das células tumorais.

Portanto podemos concluir que a glutamina desempenha papel importante para o organismo, porém ainda não é possível comprovar sua contribuição para o tratamento do câncer colorretal visto que ainda faltam pesquisas para comprovar seu efeito benéfico na recuperação do câncer.

REFERÊNCIAS

- BIN, F. C. **Rastreamento para câncer colorretal**. Rev Assoc Med Bras. 2002;48(4):275-96.
- CRUZAT, V.F; ROGERO, M. M; BORGES, M. C; TIRAPEGUI, J. **Aspectos atuais sobre estresse oxidativo, exercícios físicos e suplementação**. 2007.
- CHEN, R; CAI, J. L; ZHOU, B; JIANG, A. F. **Effect of immuneenhanced enteral diet on postoperative immunological function in patients with colorectal cancer**. Zhonghua Wei Chang Wai Ke Za Zhi. 2005;8(4):328-30. Chinese
- DOS SANTOS, BISPO, A. L; NOVAES, GARBI, M. R. C. **Qualidade de vida de pacientes com câncer colorretal em uso de glutamina**. Revista Brasileira de Cancerologia, v. 57, n. 4, p. 541-546, 2011.
- GREENLEE, R. T; MURRAY, T; BOLDEN, S; WINGO, P; A. **Cancer statistics**, 2000. CA Cancer J Clin. 2000;50:7-33.
- INCA. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. Coordenação de Prevenção e Vigilância. **Estimativa 2018: Incidência de Câncer no Brasil**. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. Coordenação de Prevenção e Vigilância. Rio de Janeiro, 2018.
- NICKLIN, P; BERGMAN, P.; ZHANG, B. et al. **Bidirectional transport of amino acids regulates mTOR and autophagy**. Cell; 136(3):521–534, 2009.
- TORRE, L. A; BRAY, F; SIEGEL, R. L; FERLAY, J; LORTET-TIEULANT, J; JEMAL, A. **Global Cancer Statistics**, 2012.
- SOUZA, L. B; JEREZ-ROIG, J; CABRAL, F. J. B. S; LIMA, J. R. F; RUTALIRA, M. K; COSTA, J. A. **Colorectal Cancer Mortality in Brazil: Predictions until the year 2025 and Cancer Control Implications**. Disponível em:<<https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0091743515003060?via%3Dihub>>.
- SANTOS, A. L. B.; NOVAES, M. R. C. G. **Qualidade de vida de pacientes com câncer colorretal em uso de glutamina**. Revista Brasileira de Cancerologia, v. 57, n. 4, p. 541-546, jun./out., 2011apud DECKER-BAUMANN, C. et al. Reduction of chemo- Reduction of chemotherapyinduced side-effects by parenteral glutamine supplementation in patients with metastatic colorectalcancer. Eur J Cancer, v. 35, n. 2, p. 202-207, abr./jun., 1999.
- SONG, Z; WEI, B; LU, C; LI, P; CHEN, L. **Glutaminase sustains cell survival via the regulation of glycolysis and glutaminolysus in colorectal cancer**. Department of General Surgery, General Hospital of Chinese People's Liberation Army, Beijing 100853, P.R. China. ONCOLOGY LETTERS 14: 3117-3123, 2017. Disponível em <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC4602680/>>

**COMO A CONCORRÊNCIA AFETA E COMO ELA É PARA O
MERCADO DE LOGÍSTICA****HOW COMPETITION AFFECTS AND HOW IT IS FOR THE LOGISTICS MARKET**Gabriel Angelo Moreira Dallamaria⁴⁸⁰Patricia M. Castelo Branco⁴⁸¹**RESUMO**

Este Resumo Expandido procura mostrar o que diferencia a sotrans/a logística e transporte das demais concorrentes, quais os planejamentos táticos e estratégicos da organização para a operação quanto para marketing, tecnologia e gestão de recursos humanos que se evoluiu dentro da companhia procurando se diferenciar no mercado. Buscando o topo da cadeia e a constante evolução, empresa que passa por uma grande mudança digital é uma empresa da área de logística no mercado do agronegócio, sua matriz localizada em Londrina-PR mas com filiais nos estados de paraná, são Paulo, santa catarina, rio grande do sul, mato grosso, mato grosso do sul, goiás, minas gerais, maranhão, Tocantins, Piauí, Bahia, Rondônia e Pará, estão em quatorze estados, com aproximadamente cento e sessenta e cinco casas espalhadas nesses estados, com setecentos colaboradores, no mercado do agronegócio hoje a transportadora com maior volume de commodities transportado é a sotrans/a logística e transporte e para ajudar todo esse crescimento e a procura de estar a frente sempre  aonde entra a transformao digital.

926

Palavras-chave: Planejamento. Evoluo digital. Estratégia.

ABSTRACT

This Expanded Summary seeks to show what differentiates transport / logistics and transportation from other competitors, what the organization's tactical and strategic planning for the operation, and marketing, technology and human resources management has evolved within the company seeking to differentiate itself in the Marketplace. Looking for the top of the chain and the constant evolution, company that undergoes a great digital change is a company of the area of logistics in the agribusiness market, its headquarters located in Londrina-PR but with branches in the state of parana, São Paulo, Santa Catarina , in the state of Rio Grande do Sul, mato grosso, mato grosso do sul, goiás, minas gerais, maranhão, Tocantins, Piauí, Bahia, Rondônia, and Par are in fourteen states with approximately one hundred and sixty-five houses scattered in these states, collaborators, in today's agribusiness market the carrier with the largest volume of commodities transported is the sotrans /

⁴⁸⁰ Centro Universitário Filadélfia – UNIFIL- 2 ano Administrao

⁴⁸¹ Orientadora: Profa. Ms. Centro Universitário Filadélfia

logistic and transport and to help all this growth and the demand to be ahead is always where digital transformation comes in.

Key words: Planning. Digital Evolution. Strategy.

INTRODUÇÃO

Este Resumo Expandido pretende analisar a empresa Sotrans/a logística e sua concorrência, como ela distribui o seu produto/serviço, sua qualidade, seu preço, em que mídias está presente e como atende o cliente, são fatores essenciais para que determinada empresa melhore o seu negócio, desenvolva estratégias mais assertivas, alinhe sua comunicação e aumente suas vendas.

Neste trabalho esta sendo feito uma pesquisa para entender o que é a concorrência no mercado de logística, entender a necessidade de trazer melhorias e ter a mudança para superar seus competidores, e mostrar que estratégias de marketing, ou planejamentos de tecnologia podem ser uma saída para chegar a frente de seus concorrentes e oferecer um produto de maior qualidade e utilidade a seus stakeholders.

Este trabalho também mostra como funciona o mercado de transporte e a maneira que os concorrentes trabalham, mostra a dificuldade de toda a cadeia por falta de tecnologia e apoio de outras partes, falta de infraestrutura, comunicação, inovação e como as pessoas que estão dentro dessa cadeia se comportam.

JUSTIFICATIVA

Por sua vez as companhias tem a concorrência como algo ruim, mas na maioria das vezes a concorrência é o que leva a companhia a se desenvolver e buscar melhorias em seu produto.

Além das organizações estarem se desenvolvendo para sair na frente de seus concorrentes, é neste ponto onde as empresas resolvem investir em marketing para traduzir ao mercado todo seu desenvolvimento e seu crescimento.

A concorrência da Sotran S/A Logística e Transporte vem de um mercado muito rústico e conservador, onde os concorrentes não buscam a melhoria constante

e não vão atrás de novas tecnologias, mas por sua vez a cadeia de transporte é uma cadeia com as margens muito baixas, entre os concorrentes, então identificando isso, a Sotran terá grandes desafios para se sobre sair em cima de seus concorrentes buscando novos produtos.

OBJETIVOS GERAIS

No presente estudo buscaremos mostrar as maiores dificuldades que a empresa sotrans/a logística e transporte sofre com a forte concorrência em ser mercado, e apresentar qual é a cultura destes concorrentes.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Apresentar dificuldades da concorrência;
- Mostrar a cultura do mercado e de seus concorrentes;
- Demonstrar as futuras mudanças que a companhia pretende estabelecer para conseguir estar a frente de um mercado tão competitivo;

928

METODOLOGIA

Embasei meu trabalho com pesquisas de campo, coletando informações com pessoas que estão nessa operação logísticas a anos, pessoas do financeiro, faturamento, comercial, marketing e também em sites, artigos que falavam sobre a concorrência no mercado de logística, artigos de natureza teórica, entrevistar com os proprietários da companhia que estão desde o início, entrevista com o CEO, Ruber Dallamaria.

A cadeia de logística no agronegócio tem certa dificuldade pois a concorrência é muito grande e as margens muito baixas, é um mercado completamente rústico e conservador, então além das dificuldades normais para implantação de novas tecnologia e para a transformação da empresa para ser completamente tech, temos

que implantar uma mudança de cultura em todo o nosso público e até mesmo em clientes e ter uma grande persistência

Este trabalho tem como objetivo, analisar a dificuldade que o mercado sofre e também a dificuldade que a empresa está passando para conseguir alcançar seus objetivos que é a transformação digital, empresa do ramo logística com mais de 33 anos no mercado, prestando serviços para cooperativas, tradings e cerealista.

É uma grande empresa prestadora de serviços, atuando na área de logística e transporte.

Segundo o SEBRAE (?), grande empresa é acima de 100 colaboradores, se for indústria acima de 500 colaboradores.

Já Kotler & Armstrong (1998, p.412) define serviço de uma forma mais concreta como sendo qualquer ato ou desempenho que uma parte possa oferecer a outra e que seja essencialmente intangível e não resulte na propriedade de nada. Sua produção pode ou não estar vinculada a um produto físico.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

929

A cadeia de logística no agronegócio tem certa dificuldade pois a concorrência é muito grande e as margens muito baixas, é um mercado completamente rústico e conservador, então além das dificuldades normais para implantação de novas tecnologia e para a transformação da empresa para ser completamente tech, temos que implantar uma mudança de cultura em todo o nosso público e até mesmo em clientes e ter uma grande persistência.

Ao tentar implementar uma estratégia , tal percepção da mudança pode provocar uma insatisfação interna que muitas vezes acaba deparando reações imediatas dos seus colaboradores, pois as culturas fortemente enraizadas nas empresas tornam-se as estratégias propostas mais difíceis de serem implantadas (FONSECA,2000).

Na cadeia de logística é completamente acirrado, grandes concorrentes mas os únicos no mercado que estão propostos a passar por grande mudanças e ser reconhecido com uma empresa TECH é apenas a sotran, e o que dificulta muito é um mercado completamente apertado onde todos querem ganharem em cima e

então a margem se aperta, e então a concorrência e a sobrevivência de todos fica completamente complicado

Para Kotler (2000, p.241) “Devido à competitividade dos mercados, já não basta compreender os clientes. As empresas precisam começar a prestar muita atenção aos seus concorrentes. Empresas bem-sucedidas projetam e operam sistemas para obter informações contínuas sobre seus concorrentes”.

DISCUSSÃO E RESULTADOS

A organização Sotran s/a logística e transporte tem uma forte concorrência em seu mercado, empresas que estão a anos no mercado de transporte e logística do agronegócio, as maiores concorrentes da Sotrans/a logística e transporte são Transvidal, Transvale, Lontano e 1500 transportes.

É um mercado com margens muito apertadas e muitos concorrentes no mercado, pequenos transportadores, médios e grande. Um mercado extremamente competitivo com quase nenhuma lealdade, uma área de atuação muito rústica com stakeholders totalmente conservadores, deixando assim mais difícil de implantar novas estratégias para sair na frente dos concorrentes.

A companhia tem que se adaptar e inovar e com isso temos que fazer com que nosso clientes também tenham uma adaptação de maneira confortável e para isso veio um grande investimento em marketing, algo que no mercado de transporte do agronegócio era uma área completamente sem valor como a tecnologia.

E o marketing vem dando muitos resultado, percebendo que tecnologia e marketing são os maiores aliados, um precisa do outro.

A Sotrans/a logística e transporte começou uma iniciativa de transformação digital, buscando inovar e trazer tecnologia para o transporte, criou um aplicativo chamado “TMOV “ que vem para mudar a cultura da cadeia, buscando a integração de todos que fazem parte da cadeia para que apareçam novas oportunidades no meio, e também mudando a cultura do transporte segundo (Gabriel Dallamaria, 2018).

Desta forma faremos uma análise de concorrência é essencial para que a empresa consiga se manter atuante e gere lucro. Contudo, é importante que antes

de identificar seus concorrentes, a organização saiba distinguir e diferenciar os tipos de concorrência existentes: a direta e a indireta.

Existem dois tipos de concorrência:

- **Concorrência direta:** diz respeito às empresas que oferecem produto/serviço iguais, com a mesma faixa de preço, utilizam ponto de venda semelhantes e possuem tipos de negociação similares, e por conta disso, atingem o mesmo nicho de mercado e público-alvo.
- **Concorrência indireta:** nesse tipo de concorrência, as empresas não oferecem o mesmo tipo de produto/serviço, mas atingem o mesmo perfil de público-alvo através da estratégia de substituição, o que acaba influenciando na decisão do cliente segundo (Portal IBC).

CONCLUSÃO

A concorrência é necessária em qualquer área de atuação, para que o mercado evolua, e assim também no mercado do transporte, é o que faz a evolução acontecer e transformar o modo de interação entre os negócios, e assim deixando de uma melhor forma para os consumidores ou participantes da cadeia.

O mercado da sotran s/a logística e transporte vemos que é um mercado conservados, com margens baixas, volume alto e de extrema concorrência, sem lealdade entre os concorrentes que habitam na cadeia do transporte de commodities do Brasil.

A SOTRAN S/A LOGÍSTICA & TRANSPORTE vem por um momento de mudança, passando por transformação digital e expansão geográfica, vem tendo muitas dificuldades e resistência pelo caminho, tem grandes estratégias para alcanças seus objetivos tem a ciência que não pode depender de outras para colocar as mudanças em prática, e que o maior cliente dela não é a Cargill, Bunge, Louis Dreyfus mas sim o seu cliente estratégico é o caminhoneiro, onde tem que realizar programas de fidelidade para juntos caminhar aos objetivos unindo a cadeia e produzindo muito mais.

REFERÊNCIAS

- CONCEITOS. Concorrência - Conceito, o que é, Significado. Disponível em: <<https://conceitos.com/concorrencia/>>. Acesso em: 20 jun. 2018.
- MARQUES, Marcus. A importância da Concorrência. 9 ago. 2016. Disponível em: <<http://marcusmarques.com.br/empreendedorismo/importancia-da-concorrencia/>>. Acesso em: 20 jun. 2018.
- MARQUES, José Roberto. Entenda o conceito de concorrência direta e indireta. 16 de set. 2017 Disponível em: <<https://www.ibccoaching.com.br/portal/mercado-trabalho/conceito-de-concorrencia-direta-e-indireta/>>. Acesso em: 20 jun. 2018.
- SEBRAE. Aprenda como identificar seus concorrentes. 21 set. 2017a. Disponível em: <<http://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/aprenda-como-identificar-seus-concorrentes,bf8b4cd7eb34f410VgnVCM1000004c00210aRCRD>>. Acesso em: 20 jun. 2018.
- SEBRAE. Aprenda como identificar seus concorrentes. 21 set. 2017b. Disponível em: <<http://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/aprenda-como-identificar-seus-concorrentes,bf8b4cd7eb34f410VgnVCM1000004c00210aRCRD>>. Acesso em: 20 jun. 2018.
- <http://www.administradores.com.br/artigos/marketing/a-importancia-do-marketing-de-relacionamento-na-fidelizacao-de-clientes/65373/>
- http://www.convibra.com.br/upload/paper/2014/32/2014_32_10488.pdf
- <https://www.webartigos.com/artigos/conceitos-de-marketing/109083>
- Rosler, D. Diretor de expansão & Ruber, D. CEO da SOTRAN S/A LOGÍSTICA & TRANSPORTE.
- KOTLER, Philip. **Administração de Marketing**, São Paulo, 10ª ed., 2004.

**COMPREENDER A DISTRIBUIÇÃO DE PRODUTOS INTERNOS PARA
CONSIGNAÇÃO DE CLIENTES, E OBSERVAR SE ESTÃO COM
ACOMPANHAMENTO NECESSÁRIO**

**UNDERSTAND THE DISTRIBUTION OF INTERNAL PRODUCTS
FOR CUSTOMER CONSIGNMENT, AND OBSERVE IF THEY ARE
ACCOMPANYING THE NECESSARY ACCOMPANYING**

Tarik Silva⁴⁸²

Guilherme Rodrigues⁴⁸³

Patrícia M. Castelo Branco⁴⁸⁴

RESUMO

Neste trabalho iremos analisar, apontar e debater todo o processo de distribuição de produtos em consignação e acompanhamentos necessários em cima da empresa Ricchezza Prata que se encontra em Londrina/PR desde 2014, consolidada como micro empresa de categoria Comércio varejista de artigos de joalheria. Trataremos desde o primeiro momento com o cliente (revendedor) até o acompanhamento de venda com consumidor final, demonstrando todos detalhes e transações feitas. Identificar técnicas embasadas no conhecimento científico, como o ganha-ganha (teoria utilizada pela empresa) com seus diferenciais de propor um empreendimento com tal necessário com qualidade e quantidade em peças em prata de bali, branca, turca sem nenhum ou qualquer investimento inicial levando uma comissão atraente e lucrativa, assim também tendo total auxílio em marketing, administrativo e relação pública e através disso demonstrar quais seus diferenciais pelos serviços que oferecem e pela exclusividade de seu produto e como administram tal crescimento da empresa em ritmo elevado.

933

Palavras-chave: Logística. Distribuição. Consignação. Oportunidade.

ABSTRACT

In this work we will analyze, point out and discuss the entire process of distribution of consignment products and necessary follow-ups over the company Ricchezza Prata, which has been in Londrina / PR since 2014, consolidated as a micro-enterprise in the retail category of jewelry articles. We will deal from the first moment with the customer (retailer) to the sales follow-up with final consumer, showing all details and transactions made. To identify techniques based on scientific knowledge, such as the win-win (theory used by the company) with its differentials of proposing a necessary undertaking with quality and quantity in pieces of bali, white, Turkish silver without any or any initial investment leading to a attractive and profitable

⁴⁸² Centro Universitário Filadélfia – UNIFIL- 2º ano Administração

⁴⁸³ Centro Universitário Filadélfia – UNIFIL - 2º ano Administração

⁴⁸⁴ Orientadora: Profa.

commission, as well as having total help in marketing, administrative and public relations and through this demonstrate their differentiation for the services they offer and the exclusivity of their product and how they manage such high growth of the company.

Key words: Logistics. Distribution. Consignment. Opportunity.

INTRODUÇÃO

Falaremos sobre a empresa Ricchezza Prata que se encontra em Londrina-PR. Desde 2014, uma empresa Microempresa, que vem se destacando no mercado regional em seu ramo.

Vamos tratar diretamente compreendendo a distribuição de suas mercadorias internamente com ajuda de um dos funcionários do cargo auxiliar administrativo da empresa.

JUSTIFICATIVA

Na maioria das vezes o empreendedor vê a concorrência como seu maior adversário, e como pode ser importante ter até mesmo a concorrência como seu aliado.

A concorrência no mercado de hoje também depende muito de um marketing e um planejamento estratégico para estar atualizado sempre no que o mercado deseja da empresa.

Sempre ira haver concorrência, pois as empresas estão em constante desenvolvimento no mercado sempre buscando aprimorar e melhorar sua maneira de agir e ver o mercado.

A concorrência da Ricchezza Prata está sempre em constante crescimento e deve estar sempre tentando buscar o máximo de inovação possível, pois é uma empresa que depende de inovar de crescer no mercado competitivo.

Objetivo Geral

Objetiva-se em discutir e compreender informações de distribuição e acompanhamento da empresa Ricchezza Prata, além de analisar o marketing

multinível, método ganha-ganha e sistema de consignação, através de embasamento de campo e teórico.

Objetivos Específicos

- Identificar aspectos de distribuição e acompanhamento;
- Apresentar maneira adotada para distribuição;
- Analisar o marketing multinível, como possível benefício da empresa;
- Demonstrar as principais formas escolhidas de distribuição e acompanhamento;

METODOLOGIA

Embasamos nosso trabalho em artigos da Internet, de autores conhecidos e de instituições como o SEBRAE, todos direcionados aos processos da empresa, mencionados anteriormente. Artigos de natureza teórica e técnica, dando ênfase na junção entre teoria e pesquisa de campo.

Na pesquisa de campo foram coletadas informações diretamente com administrativo, financeiro e relações humanas da empresa para termos mais sólidos e eficientes, tendo assim uma boa visão sobre tudo o que é tratado.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Os fatores motivadores envolvem o sentimento de realização, de crescimento profissional e de reconhecimento no trabalho. Herzberg usou este termo, porque esses fatores pareciam ser capazes de ter um efeito positivo sobre a satisfação no trabalho. Frederick Herzberg (1923–2000)

Utilidade das contribuições: é o valor que o esforço de cada indivíduo tem para a organização, a fim de que está ao alcance seus objetivos (MARCH, SIMON, 1975).

Os fatores motivadores e contribuição diretamente ligados com os processos a serem resolvidos na Richezza Prata aonde o maior ganho é a motivação interna

aonde conseguem trabalhar com suas consultoras e assim também atrair maior número de consultores que não tem acesso ainda a Ricchezza Prata.

DISCUSSÃO E RESULTADOS

Segundo o funcionário Rodrigues, atuando no cargo de auxiliar administrativo da empresa Ricchezza Prata, aponta que um dos objetivos diretos da empresa para o ano de 2018, constatado por seus superiores é se tornar uma referência no seguimento da venda e distribuição da prata de bali em Londrina e região uma visão que vem se consolidando e dando certo.

Ainda segundo Rodrigues a Ricchezza Prata ainda é uma empresa de pequeno porte, mas que com trabalho sério pode ter uma alta lucratividade e um desempenho alto no mercado regional, “uma empresa que está no mercado há 5 anos e que pode se tornar uma referência no ramo da prata em Londrina, segunda maior cidade do estado do Paraná, isso é uma grande conquista”.

A empresa tem como função importar a prata, já em formato de joia, e fazer a “venda” indiretamente por consultoras, tendo lucratividade em realizar a venda em si do produto com trabalho de metas de 20%,30% e 40% ao mês. Para ser consultor é relativamente fácil, através de um cadastro feito no ambiente de entrada da empresa, onde seu CPF irá para uma análise. Após ser aprovado poderá estar agendando para realizar a retirada de uma maleta aonde carrega suas joias de prata, tudo isso sem investimento qualquer, apenas em consignação à empresa, que faz isso para motivar a venda.

A Ricchezza Prata é uma empresa nova que veio para trazer uma forma de trabalho com base na parceria, balizado no "ganha-ganha". É uma das poucas empresas do mercado regional que disponibiliza venda em consignação para suas consultoras, que são difíceis de se encontrar para compra no atacado, além de terem um custo alto de aquisição.

“Ela significa que a negociação tem uma característica incomum: ninguém perde, todos ganham. É o que se pode dizer, por exemplo, da relação ideal entre uma empresa e seu fornecedor.” (SEBRAE, 2016).

A empresa também oferece uma forte equipe a estar auxiliando e preparada acompanhando o desenvolvimento e dúvidas surgidas de suas consultoras, todo esse pessoal está disposto a ajudar em momentos de necessidades e dúvidas a consultoras. Estão sempre em contato com elas procurando saber quais as necessidades, muitas dúvidas vêm de não entendimento das jóias que carregam com suas pedras valiosas. Assim a equipe treinada e entendida do assunto entra em contato, para auxiliar e acompanhá-las.

Empresa se destaca pela forma que trabalha, sendo de distribuição por porcentagens com consultoras fazendo sua venda final, e tendo como objetivo se tornar uma empresa aplicada em Sistema Marketing Multinível: “O marketing multinível ou marketing de rede é um modelo de vendas em que um revendedor ganha uma participação nos lucros obtidos por ele e por sua rede de revendedores.” (CONTENT, 2016).

Ricchezza Prata tem parcerias com grandes importadores, consegue produtos exclusivos, importados e nacionais, com preço atraente e qualidade muito alta. Além disso, disponibiliza todo suporte para a venda, como embalagem, maleta de transporte, maquininha de cartão, Facebook e Instagram, Whats App e até crediário para garantia de recebimentos por parte da consultora. Ou seja, é a oportunidade se ter uma empresa na mão, sem investir nada, sem custos operacionais e sem riscos! É só vender e colher os lucros.

937

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Portanto, a Ricchezza Prata pretende analisar as informações do auxiliar administrativo que mostra uma empresa de venda de prata de bali por consignação em Londrina procurando mostrar os métodos de distribuição e venda realizada e o porquê de seu uso, embasando em estudos e vivência da empresa.

Esta junção entre estudo de campo e científico trouxe a este trabalho uma complexidade e exatidão nos fatos, resultando em um ótimo mapeamento dos processos da empresa, agregando não só quem é de fora à conhecer a organização que dota de vários processos e estratégias de venda mas também

para a equipe interna, que poderá ter uma visão mais ampla, tanto de mercado quanto de processos e estratégias.

Concluimos então que mesmo pequenas empresas regionais, com equipe reduzida e cenário reduzido, possuem estratégias e processos muito bem elaborados para seu seguimento e clientes. Dotam sempre se novos processos para se alinhar ao mercado e sempre estar no topo das empresas.

REFERÊNCIAS

SEBRAE. O que é relação “ganha-ganha”? 05 fev. 2016. Disponível em: <<http://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/o-que-e-uma-relacaoganha-ganha,49e3438af1c92410VgnVCM100000b272010aRCRD>>. Acesso em: 20 jun. 2018.

CONTENT, Rock. Aprenda de vez o que é Marketing Multinível, qual é o conceito e quais empresas praticam. 28 abr. 2016. Disponível em: <<https://marketingdeconteudo.com/marketing-multi-nivel/>>. Acesso em: 20 jun. 2018.

938

<https://medium.com/@felquis/teoria-dos-dois-fatores-ou-teoria-damotiva%C3%A7%C3%A3o-higiene-de-frederick-herzberg-329da768e014>

Entrevista realizada com Rodrigues Guilherme, auxiliar administrativo da empresa Ricchezza Prata, na data 04 mai. 2018.

PARKOUR: SAÚDE OU RECREAÇÃO

Thiago Eiji Kiyuna

1 INTRODUÇÃO

O tema explorado pelo presente trabalho é a relação entre o Parkour e a inatividade física, especialmente no que se refere à mentalidade dos praticantes do esporte, para verificar se eles estão interessados em uma atividade saudável ou divertida.

Parkour é uma arte de deslocamento, de origem francesa, na qual o praticante tenta se mover do ponto A ao ponto B o mais rápido possível em ambientes urbanos, combinando habilidades como correr, saltar e escalar (SERIKAWA, 2006; SAVILLE, 2008), passando por obstáculos urbanos com fluidez (GILCHRIST; BELINDA, 2011). De acordo com o verbete do termo no *Oxford Dictionaries* (OXFORD UNIVERSITY PRESS, 2018), sua origem está na palavra francesa *parcours*, que significa “rota” ou “curso”.

939

Inatividade física, por sua vez, possui um conceito menos claro. A Organização Mundial da Saúde (OMS) define atividade física como qualquer movimento corporal pelos músculos esqueléticos realizado com gasto de energia (OMS, 2018). Ela pode ocorrer em quatro domínios da rotina diária de uma pessoa: no trabalho, no transporte, em afazeres domésticos ou no tempo de lazer (OMS, 2002). Somando o tempo de atividade nesses domínios, a OMS recomenda tempos mínimos diários de atividade física (que varia se ela é moderada ou intensa), como o de 60 minutos para crianças e adolescentes (OMS, 2018). Assim, a inatividade física seria a prática de atividades físicas em níveis insuficientes, ou seja, abaixo das recomendações da Organização Mundial da Saúde.

O trabalho busca delimitar o tema tendo em mente: (1) o tempo mínimo necessário para a descaracterização da inatividade física e (2) as motivações dos praticantes tanto para iniciar quanto para continuar a prática de Parkour, levando em consideração a dicotomia entre a vontade de ser fisicamente ativo e a vontade de praticar uma atividade divertida.

O problema que norteia esta pesquisa é: Os praticantes de parkour cumprem sua cota diária de atividades físicas conscientemente? Ou isso é apenas consequência de uma atividade que eles desempenham por diversão? Em outras palavras, qual é a motivação principal dos praticantes: saúde ou diversão?

O objetivo geral da pesquisa é, portanto, compreender a relação entre o parkour e a inatividade física, tendo em mente a dicotomia entre diversão e preocupação com a saúde. Os objetivos específicos são: (1) conceituar o parkour, por meio de uma revisão de literatura, explicando sua história, etimologia e principais características; (2) conceituar a inatividade física, também por meio de uma revisão de literatura, diferenciando-a de outros conceitos próximos, como o de atividade física e o de sedentarismo, entre outros; (3) realizar um levantamento bibliográfico sobre as discussões sobre a importância de atividades lúdicas e da exploração do tempo de lazer, em oposição à introdução da criança em atividades desportivas com cobrança; (4) avaliar os motivos que levam os participantes a treinar parkour, por meio do questionário do Apêndice A, para determinar se eles estão mais preocupados com sua saúde ou em se divertir.

CIRCULANTE E NÃO CIRCULANTE

João Vitor Sutil
Alan Carlos Oscar
Stefanie Gerber
Beatriz de Santi

ATIVO CIRCULANTE

Constitui aquele grupo de contas que representam bens e direitos, suscetíveis de serem convertidos em dinheiro ou de serem consumidos no próximo ciclo normal de operações normais da empresa (geralmente tem-se como base um ano). Os ativos circulantes são: dinheiro em caixa, conta movimento em bancos, mercadorias, depósitos bancários, matéria primas e títulos.

O que é ativo circulante

Quando se fala em contabilidade, podemos dizer que o termo ativo está relacionado com os bens e valores positivos que a empresa tem na composição de seu patrimônio. 941

O termo passivo representa aqueles valores que não pertencem a empresa como as despesas realizadas e as contas a pagar no futuro. Este conjunto de bens, direitos e obrigações da empresa formam o balanço patrimonial da instituição.

O ativo está dividido entre as contas do ativo circulante e do ativo não circulante. No ativo circulante são registrados os elementos com maior grau de liquidez, ou seja, aqueles que podem ser convertidos em dinheiro em um curto prazo. Já no ativo não circulante, registra-se elementos com menor grau de liquidez, como os bens da empresa por exemplo que levam de médio a longo prazo para se transformar em dinheiro.

Quais elementos fazem parte do ativo circulante

As contas patrimoniais e seus elementos podem variar, mas é mais comum encontrarmos neste grupo os seguintes elementos:

Estoques;
Matéria-prima;
Produtos inacabados;
Mercadorias prontas para a revenda;
Contas a receber com período máximo de vencimento dentro do exercício vigente (menor que 360 dias);
Depósitos bancários;
Reservas de caixa;
Dinheiro em caixa;
Resgate de aplicações financeiras de curto prazo;
Investimentos de curto prazo.

É importante ressaltar que a liquidez representa a capacidade de pagamento de uma empresa. Este cálculo determina a capacidade de se cumprir acordos financeiros e saldar as dívidas. Existem vários tipos de liquidez, mas geralmente a liquidez corrente é a mais utilizada para se obter um diagnóstico rápido da situação empresarial.

942

Ativo Não Circulante

São registrados os direitos que serão realizados (transformados em dinheiro) após o final do exercício seguinte (longo prazo), assim como os bens de uso (veículos, máquinas, etc.) e de renda da empresa (aluguéis, imóveis para vendas, etc.).

Ou seja, no Não Circulante são incluídos todos os bens de natureza duradoura destinados ao funcionamento normal da sociedade e do seu empreendimento, assim como os direitos exercidos com essa finalidade.

OBS.: As contas que aparecem em um Balanço Patrimonial apurado dia 31/12/12, no grupo Ativo Não Circulante, poderão ser transformadas em dinheiro somente após o dia 31/12/13, pois encontram-se no longo prazo.

ATIVO NÃO CIRCULANTE SÃO DIVIDIDOS EM QUATRO GRUPOS:

ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO

De uma forma geral, são classificáveis no Realizável a Longo Prazo contas da mesma natureza das do Ativo Circulante, que, todavia, tenham sua realização certa ou provável após o término do exercício seguinte, o que, normalmente, significa realização num prazo superior a um ano a partir do próprio balanço.

As despesas apropriáveis após o exercício seguinte também são classificadas no Ativo Realizável a Longo Prazo.

Vejamos algumas contas que fazem parte deste grupo:

Duplicatas a receber de longo prazo: também conhecida como *Clientes de longo prazo*, são valores a receber decorrentes das vendas efetuadas pela empresa a longo prazo. **Ex.:** Um cliente comprou uma mercadoria no valor de R\$3.600,00 e parcelou-a em 36 vezes, sendo cada parcela de R\$100,00. Uma parte destas parcelas será classificada na conta *Duplicatas a receber de curto prazo*, já a outra parte será classificada na conta *Duplicatas a receber de longo prazo* (pois serão pagas após o final do exercício seguinte).

Aplicações financeiras de longo prazo: aplicações que a empresa faz, mas que só terá o direito de retirar o dinheiro aplicado após um prazo de 12 meses. **Ex.:** Aplicação financeira de 18 meses.

Depósitos bancários a longo prazo: cheques e/ou transferências a receber que entrarão na conta da empresa a longo prazo (após o período de 12 meses ou dependendo do ciclo operacional da empresa, se este for superior a 12 meses).

ATIVO INVESTIMENTOS

No subgrupo Investimentos do Ativo Não Circulante devem ser classificadas as participações societárias permanentes, assim entendidas as importâncias aplicadas na aquisição de ações e outros títulos de participação societária, com a intenção de mantê-las em caráter permanente, seja para se obter o controle

societário, seja por interesses econômicos, entre eles, como fonte permanente de renda.

Essa intenção será manifestada no momento em que se adquire a participação, mediante sua inclusão no subgrupo de investimentos (caso haja interesse de permanência) ou registro no ativo circulante (não havendo esse interesse).

Será, no entanto, presumida a intenção de permanência sempre que o valor registrado no ativo circulante não for alienado até a data do balanço do período-base seguinte àquele em que tiver sido adquirido o respectivo direito.

Terrenos e imóveis para futura utilização: são bens que a empresa tem mas não usa e também não coloca como geradores de renda. No futuro, essas terras e imóveis poderão servir para expansão da empresa ou para abrigar parte das suas atividades. **Ex.:** Terrenos para expansão.

Participações em outras empresas: são ações/cotas em outras empresas que não sejam coligadas e controladas. Dessa forma, quando a empresa compra essas ações, ela passa a fazer parte do quadro de acionistas da empresa em questão. Ou seja, possuir ações de uma empresa é o mesmo que possuir um pedaço dela. Em tese, você é dono de uma fração de cada prédio, automóvel e qualquer outro bem da empresa. E quanto mais ações possuir, maior é sua parcela.

944

Imobilizado

No imobilizado são classificados os bens e direitos de natureza permanente que serão utilizados para a manutenção das atividades normais da empresa, servindo a sua estrutura. A empresa não pretende vender os seus bens e direitos, ou seja, não há intenção de transformá-los em dinheiro. Caracterizam-se por se apresentarem na forma tangível (bens corpóreos).

Máquinas e equipamentos: são as máquinas e equipamentos que a empresa usa para desenvolver as suas atividades. **Ex.:** Em uma padaria, o padeiro precisa usar as máquinas de fazer pães em grande escala para desenvolver o produto que venderá.

Móveis e utensílios: são os móveis e utensílios usados na companhia, como por exemplo, as mesas e cadeiras da sala da administração de uma empresa, os utensílios de uma empresa de restaurante (garfos, facas, pratos, colheres), entre outros.

Veículos: são os carros, motos, camionetes, caminhões, etc. que são usados para o desenvolvimento da companhia, seja para entrega de produtos, deslocamento dos funcionários e para qualquer outra atividade da empresa.

Intangível

São intangíveis os bens que não podem ser tocados ou vistos, já que são incorpóreos (não tem corpo). Eles possuem valor econômico, mas carecem de substância física (material), tendo o valor patrimonial nos direitos de propriedade imaterial que são conferidos a seus possuidores.

Segundo o inciso VI do artigo 179 da Lei 6.404/76 (incluído pela Lei nº 11.638/07), as contas no Intangível serão classificadas da seguinte forma:

"Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da companhia ou exercidos com essa finalidade, inclusive o fundo de comércio adquirido. "

Marcas: É o nome que a empresa utiliza nos seus produtos e serviços. São conhecidos e reconhecidos pelos seus fornecedores e clientes. Ex.: Nike, Coca Cola, Nestlé.

Patentes: Patentes são de propriedades incorpóreas e de uso exclusivo, ou seja, significa prevenir que os competidores copiem ou vendam a sua invenção ou criação - "marca".

Softwares: sistemas aplicativos.

Passivo Circulante

O passivo circulante são as dívidas e obrigações que toda empresa tem e que possuem um prazo de vencimento de até 12 meses. Esses itens são encontrados no balanço patrimonial nos lançamentos contas a pagar, despesas provisionadas,

dívidas de curto prazo, dívidas de longo prazo a vencer e demais passivos circulantes.

De modo geral, as obrigações do passivo circulante deverão ser liquidadas com o uso do ativo circulante, que é o grupo de ativos resultante da operação empresarial, como ativos em caixa, estoque e contas a receber de clientes.

Podemos incluir no passivo circulante os empréstimos para aquisição de direitos do ativo não circulante, desde que os valores a serem pagos vençam no exercício seguinte.

Exemplos de Passivo Circulante

São incluídas enquanto subcontas do passivo circulante da empresa:

1) Obrigações com funcionários, relativas a salários, participações nos resultados, férias a pagar, abonos pecuniários e outras verbas de natureza trabalhista.

2) Provisões de Férias e 13^o Salário, incluindo os respectivos encargos sociais e adicional de 1/3 de férias.

3) Obrigações Tributárias, inclusive parcelas a vencerem a curto prazo relativas a programas de refinanciamento de dívidas fiscais e previdenciárias (como o REFIS), FGTS e outros encargos de natureza tributária, incluindo multa e juros.

4) Fornecedores (incluindo juros, multas e outras obrigações contratuais, pelo regime de competência).

5) Instituições Financeiras: empréstimos, financiamentos e saldos devedores bancários, incluindo cheques pré-datados e valores dos limites de crédito de contas correntes utilizadas.

6) Créditos de sócios, acionistas, diretores e empresas coligadas e controladas, quando sua liquidação estiver estipulada para o exercício seguinte.

946

Passivo Circulante Operacional e Passivo Circulante Financeiro

Os dois termos não estão previstos na legislação, mas são utilizados na gestão contábil para calcular a necessidade de capital de giro.

O passivo circulante operacional é aquele diretamente relacionado com a operação da empresa: pagamento de funcionários, fornecedores, impostos e etc.

O passivo circulante financeiro são os valores monetários como duplicatas e empréstimos a curto prazo.

Recomenda-se que cada tipo de passivo circulante seja pago com seu correspondente ativo circulante. Por exemplo, que empréstimos sejam pagos com resultados de aplicações financeiras e não com receitas a receber de clientes, estas que devem ser destinadas às contas operacionais como o pagamento de funcionários.

A necessidade de capital de giro é calculada pela diferença entre o ativo circulante operacional e o passivo circulante operacional.

PASSIVO NÃO CIRCULANTE

No grupo denominado "Passivo Não Circulante" são escrituradas as obrigações da entidade, inclusive financiamentos para aquisição de direitos do ativo não-circulante, quando se vencerem após o exercício seguinte. Normalmente tais obrigações correspondem a valores exigíveis a partir do 13º mês seguinte ao do exercício social.

947

No caso de o ciclo operacional da empresa ter duração maior que a do exercício social, a concepção terá por base o prazo desse ciclo.

Como exemplos de subcontas que deverão ser incluídas no Passivo Não Circulante:

1) Instituições Financeiras: parcelas de empréstimos e financiamentos, incluindo os respectivos juros e encargos contratuais decorridos, vencíveis após o exercício seguinte ao do fechamento de balanço (ou seja, a partir do 13º mês do encerramento do exercício).

2) Créditos de sócios, acionistas, diretores e empresas coligadas e controladas, quando sua liquidação estiver estipulada após o exercício seguinte.

3) Obrigações Tributárias de longo prazo, incluindo parcelas relativas a programas de refinanciamento de dívidas fiscais e previdenciárias (como o REFIS), acrescidos dos encargos legais previstos pelo regime de competência.

4) Debêntures e outras obrigações contratuais exigíveis após o exercício seguinte;

5) Receitas Diferidas, menos os custos e despesas relativas às respectivas receitas (antigo agrupamento de Resultados de Exercícios Futuros), incluindo as receitas à prazo ou em prestações de unidades imobiliárias em construção.

Diferenças entre Passivo circulante e não circulante

Dado que os passivos de modo geral são obrigações exigíveis, ou seja, transações passadas e reclamadas em uma data futura para a empresa. Esse item faz parte de todo balanço patrimonial de uma companhia.

Então, como o passivo circulante é aquele que é exigível a curto prazo, ou segundo a contabilidade, são contas a serem liquidadas no exercício social seguinte, temos que os passivos não circulantes são obrigações que devem ser liquidadas num prazo superior a 12 meses.

A importância de se avaliar os passivos de curto prazo de uma empresa é bastante grande, principalmente aqueles passivos ligados ao endividamento de uma companhia.

Historicamente, o dinheiro de curto prazo tem sido mais barato do que o de longo prazo. Desse modo, é muito comum vermos empresas quitando suas dívidas antigas e próximas a vencer apenas com mais dívidas de curto prazo. No jargão financeiro, essa operação chama-se “rolar a dívida”, e ela pode funcionar muito bem até que as taxas de juros deem um salto.

Além do perigo do aumento das taxas de juros, a empresa pode se deparar com credores muito mais resistentes a conceder empréstimos, fato que pode colocar a organização numa espiral bastante negativa de liquidez.

Toda essa situação foi demasiadamente vista nos últimos três anos em muitas empresas de capital aberto no país. Tivemos companhias gigantes tendo que vender os seus melhores ativos para justamente fazerem frente aos seus credores e fornecedores.

Então, em toda análise de investimentos é imprescindível que o investidor tenha em mente que toda companhia precisa de algum grau de liquidez para manter-

se “viva” no mercado, e um dos componentes que podem servir para essa análise é a observância do passivo circulante dessa empresa e colocá-lo em comparação com os ativos circulantes.

Exemplo:

Ativo		Passivo	
Circulante	12400	Circulante	10300
Caixa	4500	Contas a Pagar	5000
Estoques	2000	Despesas Provisionada	2500
Contas a Receber	3700	Dívidas de Curto Prazo	1000
Despesas Pagas Antecipadamente	2200	Dívidas de Longo Prazo a Vencer	1800
Não Circulante	28000	Exigível a Longo Prazo	1900
Imobilizado	10000	Dívidas de Longo Prazo	1900
Intagível	8000	Patrimônio Líquido	28200
Investimentos de Longo Prazo	7000	Capital Social	10000
Demais Ativos de Longo Prazo	3000	Lucros Acumulados	10000
Total	40400	Reservas de capital	8200
		Ações em Tesouraria	-8200
		Total	40400

949

REFERÊNCIAS

Só contabilidade. Disponível em:

<<http://socontabilidade.com.br/conteudo/indice.php>> Acesso em: 03 de junho de 2018

MARTINS, E. et.al. Manual de Contabilidade Societária. 2 ed. São Paulo: Editora Atlas S.A, 2013

Disponível em : <<https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/questao/0a9f1864-42>> Acesso em: 03 de junho 2018.

Só contabilidade. Disponível em:

http://www.socontabilidade.com.br/conteudo/BP_passivo.php

Acesso em: 03 de junho 2018.

Portal de contabilidade. Disponível em:

<<http://www.portaldecontabilidade.com.br/tematicas/passivo-nao-circulante.htm>>

Acesso em: 27 de maio de 2018.

Portal de contabilidade. Disponível em:

<<http://www.portaldecontabilidade.com.br/tematicas/ativo-circulante.htm>>

Acesso em: 07 de junho de 2018.

Conta azul. Disponível em: <<https://blog.contaazul.com/glossario/ativo-circulante/>>

Acesso em: 07 de junho de 2018.

A SUSTENTABILIDADE COMO INSTRUMENTO NA GESTÃO DE CUSTOS E QUALIDADE NA CONSTRUÇÃO CIVIL

Thalita Machado Valone⁴⁸⁵

Camila Gregório Atem⁴⁸⁶

RESUMO

O presente trabalho trata de um estudo sobre a sustentabilidade como instrumento para gestão de custos e qualidade em construção civil. Ele é parte do desenvolvimento do trabalho final de graduação da autora que objetiva projetar um centro comunitário seguindo os conceitos da sustentabilidade. O conteúdo estudado teve enfoque na problemática de que a indústria da construção é o setor que mais consome recursos naturais e utiliza energia de forma intensiva. A pesquisa, além de procurar soluções para diminuir o impacto ambiental, buscou a redução de custos na construção e na manutenção de edifícios, através dos meios da arquitetura sustentável. Os resultados mostram a importância deste tema na contemporaneidade e que os projetos de nenhuma escala devem estar alheios a esta temática.

Palavras-chave: Sustentabilidade. Construção Civil. Gestão de Custos.

950

ABSTRACT

The present work deals with a study about the sustainability as an instrument for cost management and quality in civil construction. It is part of the development of the author's final graduation work that aims to design a community center following the concepts of sustainability. The content studied focused on the problem that the construction industry is the sector that consumes the most natural resources and uses energy intensively. The research, besides to seek solutions to reduce the environmental impact, sought to reduce costs in the construction and maintenance of buildings, through the means of sustainable architecture. The results show the importance of this theme in contemporaneity and that the projects of no scale should be unrelated to this theme.

Keyword: Sustainability. Civil Construction. Costs management.

INTRODUÇÃO

O tema proposto neste trabalho trata-se de um estudo sobre a

⁴⁸⁵ Graduanda em Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário Filadélfia, Londrina, Paraná

⁴⁸⁶ Orientadora, docente do curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário Filadélfia, Londrina, Paraná.

sustentabilidade como um instrumento para gestão de custos e de qualidade em uma construção civil. A pesquisa aborda principalmente o fato de que, hoje em dia, a indústria da construção é o setor que mais consome recursos naturais e utiliza energia de forma intensiva.

O conteúdo foi estudado e aprofundado com base em referenciais teóricos que abordam o tema proposto, procurando entender mais sobre a sustentabilidade e seus usos na construção civil e os custos para o investimento, comparados com construções convencionais.

Por fim, o principal objetivo deste trabalho foi apresentar meios para redução de impactos no meio ambiente, assim como de custos na construção e na manutenção de edifícios, utilizando meios da construção sustentável para obter uma arquitetura com economicidade, qualidade e durabilidade.

MÉTODOS

Este trabalho se desenvolve através de pesquisa bibliográfica sob a temática, tentando observar em bons exemplos as práticas de sustentabilidade que reduziriam os custos de construção e manutenção dos edifícios, importantíssimos nos projetos geridos tanto pelo poder público quanto privado.

951

SUSTENTABILIDADE E CUSTOS

Sabe-se que o termo sustentabilidade gera grande subjetividade devido a tantas interpretações que permite. Hoje, muito se ouve falar sobre sustentabilidade em várias formas de produção e consumo, e não deve ser diferente na arquitetura e na engenharia. Dentro deste quadro, a construção civil tem talvez um dos papéis mais importantes.

Por se tratar de uma atividade de transformação, o Conselho Internacional da Construção (CIB) apontou a indústria da construção como o setor que mais consome recursos naturais e utiliza energia de forma intensiva. “Estima-se que mais de 50% dos resíduos sólidos gerados pelo conjunto das atividades humanas sejam provenientes da construção” (Ministério do Meio Ambiente, 2014). Por essa razão,

no que diz respeito a implementação efetiva do desenvolvimento sustentável, a construção civil seja um dos setores com maior potencialidade de redução de impactos “com a adoção de práticas de conservação e uso racional” (CBCS, 2018).

Hawken et al. (2002) caracterizou o capitalismo natural, que vem tomando conta dos projetos arquitetônicos, baseado na premissa de que o uso excessivo de recursos promove uma grande produção para poucas pessoas, retirando materiais da natureza que voltam como lixo. Ao deparar-se com essa problemática, definiu que o desenvolvimento sustentável devia se concentrar na funcionalidade e não no produto, criando locais bem planejados e, conseqüentemente, reduzir gastos com energia e água, por exemplo, gerando uma economia a longo prazo, quando comparados as construções convencionais. “Afiml, o design ecológico ou sustentável tem condições de diminuir os custos de implantação, com economia em infraestrutura e flexibilidade no uso, à medida que as necessidades humanas evoluem”, conclui.

Para se obter uma arquitetura sustentável, Valente (2009) afirma ser necessário identificar as ações de todas as etapas envolvidas no ciclo de vida do empreendimento, incluindo as dos empreendedores, incorporadores, construtores, fabricantes, gestores dos empreendimentos, usuários e sociedade. Vale ressaltar que não há uma única solução para se construir de forma sustentável, pois suas condicionantes variam dependendo do local, do uso da edificação, da situação econômica, etc.

Entretanto, a preocupação com os custos iniciais voltados para práticas sustentáveis permanece sendo a principal barreira contra a construção sustentável, pois são vistos como impeditivos do ponto de vista econômico para sua implantação (KATS, 2010). No entanto, pode-se afirmar que a falta de investimento em infraestrutura no ramo da sustentabilidade na construção civil pode levar a um custo ainda maior no futuro. O retorno sobre os investimentos de capital de energia e água, por exemplo, tornam-se mais favoráveis a cada ano que passa e, com isso, acabam agregando valores aos edifícios através da economia gerada ao longo do tempo (VALENTE, 2009).

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os diversos benefícios dos edifícios sustentáveis já foram comprovados em diferentes estudos, como é o caso do Capital E (2003) que demonstrou que esse tipo de construção, comparada às convencionais, podem reduzir em 30% o consumo de energia, 36% as emissões de gases do efeito estufa, de 50% a 75% o consumo de água, assim como de 50% a 60% na geração de resíduos.

Em paralelo, Kats (2010) afirma que o rápido crescimento da indústria de construção sustentável acelerou a tendência de profundos cortes no consumo da energia elétrica. “Das 170 construções analisadas (...), 18 edifícios eficientes energeticamente experimentaram reduções de consumo de 50% ou mais; a maioria deles contando com geração local de energia renovável — um padrão que aponta para um futuro de edifícios zero-energia”, afirma. Observa-se, portanto, que além das reduções dos impactos ambientais, também são obtidas vantagens econômicas nessas construções.

É importante, então, destacar que edifícios sustentáveis fornecem benefícios financeiros que edificações convencionais não conseguem. Uma análise feita pelo Capital E (2003), concluiu que esses benefícios são de \$50 a \$70 por metro quadrado em uma construção verde, o proporcional a 10 vezes do custo adicional para obter esse tipo de construção. Esses benefícios financeiros são resultados do retorno em economia de energia e água, menores custos operacionais e de manutenção e aumento de produtividade e saúde.

953

CONCLUSÃO

A sustentabilidade, portanto, além de gerar redução dos impactos ambientais durante a construção e uso de edifícios, deve ser vista também como uma forma de investimento, onde os custos iniciais da obra terão retorno de médio a longo prazo, e contribui com a elaboração de um projeto eficiente por intermédio de uma arquitetura adaptada a questões ecológicas, contribuindo, além de tudo, para uma arquitetura de maior longevidade.

REFERÊNCIAS

CAPITAL E. **The Costs and Financial Benefits of Green Building**: A Report to California's Sustainable Building Task Force. Washington DC. 2003. Disponível em: <<http://www.calrecycle.ca.gov/greenbuilding/design/costbenefit/report.pdf>>. Acesso em: mar. 2018

CONSELHO brasileiro de construção sustentável. **Missão, visão, origem**.

Disponível em:

<<http://www.cbcs.org.br/website/institucional/show.asp?ppgcode=bccf20bc-8628-4d3d-83ed-fba37cfa560d>>. Acesso em: abr. 2018.

HAWKEN, P. Et Al. **Capitalismo natural: criando a próxima revolução industrial**. São Paulo: Cultrix, 2002.

KATS, Gregory H.. **Green building costs and financial benefits**. USA: Massachusetts Technology Collaborative, 2003.

KATS, Greg. **Tornando nosso ambiente construído mais sustentável**: custos, benefícios e estratégias. Washington: island press, 2010.

MINISTÉRIO do meio ambiente. **Estudo técnico aborda a sustentabilidade na construção civil**. Disponível em:

<<http://www.mma.gov.br/index.php/comunicacao/agencia-informma?view=blog&id=585>>. Acesso em: abr. 2018.

VALENTE, Josie Pingret. **Certificação na construção civil: comparativo entre leed e hqe**. Escola politecnica da universidade estadual do rio de janeiro, Rio de janeiro, dez./2009. Disponível em:

<<http://www.monografias.poli.ufrj.br/monografias/monopoli10000277.pdf>>. Acesso em: fev. 2018

A DIGNIDADE DA PESSOA HUMANA E A IGUALDADE NA LEI MARIA DA PENHA

Thayane Mantovani Vassoler⁴⁸⁷

Romulo de Aguiar Araújo⁴⁸⁸.

RESUMO

O presente trabalho tem a finalidade de estabelecer as principais considerações a respeito da necessidade de criação da Lei nº 11.340/06 e seus efeitos jurídicos, para tanto, discorrer-se-á sobre a violência doméstica e familiar como forma de violação dos direitos humanos. Ainda, expor-se-á a finalidade e aplicabilidade da referida Lei no ordenamento jurídico com o intuito de garantir a aplicabilidade dos princípios da dignidade da pessoa humana e da igualdade, sendo estes considerados como norteadores da referida Lei. Dessa forma, utilizando-se da revisão bibliográfica doutrinária e legislativa, serão abordadas e expostas as principais posições sobre o assunto em apreço.

Palavras-chave: Dignidade da Pessoa Humana. Igualdade. Lei Maria da Penha. Mulher.

955

INTRODUÇÃO

Conhecida popularmente como Lei Maria da Penha, a Lei nº 11.340/06 é considerada como estatuto de caráter preventivo, assistencial e repressivo, pois prevê direitos e garantias fundamentais inerentes à pessoa humana que deverão ser asseguradas às mulheres através do poder público e da família, em razão das obrigações assumidas no plano internacional, em especial a Convenção sobre a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação contra as Mulheres e a Convenção Interamericana para Prevenir, Punir e Erradicar a Violência contra a Mulher.

Assim, a Lei possui como objetivo a criação de mecanismos para coibir e prevenir a violência doméstica contra a mulher, com o estabelecimento de medidas de assistência e proteção às mulheres em situação de violência doméstica e familiar

⁴⁸⁷ Graduanda em Direito pelo Centro Universitário Filadélfia, Londrina, Paraná.

⁴⁸⁸ Orientador, docente do curso de Direito do Centro Universitário Filadélfia, Londrina, Paraná.

em âmbito nacional, com o intuito de diminuir as desigualdades enfrentadas pelas mulheres no seio familiar e conferir-lhes tratamento digno.

JUSTIFICATIVA, OBJETIVO E MÉTODO

É incontestável a importância e relevância da temática em questão devido à necessidade da aplicação da Lei Maria da Penha às mulheres vítimas de violência doméstica e familiar, como forma de garantia dos princípios constitucionais da dignidade da pessoa humana e da igualdade, tendo essa grande valorização axiológica ao que se refere a direitos humanos. Para tanto, o método utilizado para o desenvolvimento e exame das matérias que integram a problematização do presente trabalho foi o de dedução, através da pesquisa bibliográfica de doutrina e legislação.

DISCUSSÃO

A violência doméstica e familiar é conceituada pelo artigo 5º, *caput*, da Lei nº 11.340/06 como “qualquer ação ou omissão baseada no gênero que lhe cause morte, lesão, sofrimento físico, sexual ou psicológico e dano moral ou patrimonial”, podendo ocorrer nos âmbitos doméstico, familiar e afetivo, sob as formas de violência física, psicológica, sexual, patrimonial e moral, consoante os incisos I a V, do artigo 7º, da Lei.

Quanto ao sujeito ativo, tem-se que qualquer pessoa pode praticar violência doméstica e familiar, seja homem ou mulher, porém, para que a vítima dessa violência esteja amparada pela Lei nº 11.340/06, faz-se obrigatória a presença de uma mulher, pessoa do gênero feminino (DIAS, 2015, p. 67).

Tal tratamento peculiar ocorre em razão da mulher ser, “em regra, desvalorizada (desprestigiada) no seu (árduo) trabalho doméstico, agredida nesse mesmo espaço sem ter a quem socorrer, pois, muitas vezes, depende do agressor, seja afetiva, familiar ou financeiramente” (CUNHA; PINTO, 2015, p. 60).

Essa relação de certa superioridade do homem sobre a mulher, é a “expressão de uma relação de desigualdade entre homens e mulheres, resultante de

um processo histórico, sustentado num rígido modelo de relações de dominação” (GONÇALVES, 2016, p. 41).

Embora a Constituição Federal estabeleça em seu artigo 5º, inciso I, que homens e mulheres são iguais perante a lei, essa previsão “não tem o condão de eliminar as diferenças próprias dos indivíduos dos dois sexos, nem necessariamente macula de invalidade qualquer discrimine estabelecido na legislação ordinária” (LIMA, 1993, p. 22).

Aliás, a Constituição Federal visa diminuir as desigualdades históricas ao estabelecer determinados valores de justiça, criando um cenário propício para a instituição de ações afirmativas (NUNES JÚNIOR, 2017, p. 833), que são medidas temporárias e de caráter especial, concedidas em casos excepcionais pelo Estado, com o intuito de acelerar a igualdade aos casos em que for aplicada (CUNHA; PINTO, 2015. p. 53).

Diante disso, em sendo historicamente concedido tratamento desprestigiado às mulheres quando comparadas aos homens, poderá o Estado conceder-lhes tratamento diferenciado, pois igualar-se-ão os gêneros (NUNES JÚNIOR, 2017, p. 837-838).

Sendo assim, a criação da Lei Maria da Penha é forma de concretizar a igualdade entre homens e mulheres no âmbito doméstico e familiar, corrigindo os eventuais efeitos da desigualdade.

Outrossim, a manutenção dessa desigualdade feriria o princípio da dignidade da pessoa humana, estipulada no artigo 3º, inciso III, da Constituição Federal, pois, uma vez reconhecido pelo legislador na norma constitucional, serve de “diretriz material para a identificação de direitos implícitos (tanto de cunho defensivo como prestacional) [...] sediados em outras partes da Constituição de critério basilar, mas não exclusivo” (SARLET, 2012, p. 122).

Assim, a Lei nº 11.340/06, ao dispor no artigo 2º que toda mulher “goza dos direitos fundamentais inerentes à pessoa humana, sendo-lhe asseguradas as oportunidades e facilidades para viver sem violência, preservar sua saúde física e mental e seu aperfeiçoamento moral, intelectual e social”, com o intuito de garantir a eficácia do princípio basilar da dignidade da pessoa humana.

CONCLUSÃO

Diante de todo o exposto, percebe-se que a Lei Maria da Penha, como forma de ação afirmativa, visa diminuir a desigualdade histórica e social entre homens e mulheres no âmbito doméstico, familiar e de afetividade, de forma a conferir-lhes tratamento digno, na medida em que as mulheres ainda são vistas de forma desprestigiada pelos homens dentro desses ambientes, os quais aproveitam da hipossuficiência física, moral, patrimonial, sexual e psicológica para desprestigiá-las.

Portanto, o tratamento diferenciado conferido às mulheres em situação de violência doméstica e familiar é indispensável para a concretização dos direitos humanos das mulheres, conferindo-lhes mecanismos para diminuir a desigualdade existente em seus lares.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/Del3689Compilado.htm>. Acesso em: 20 set. 2018.

_____. **Lei nº 11.340, de 06 de agosto de 2006**. Cria mecanismos para coibir a violência doméstica e familiar contra a mulher, e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2006/lei/l11340.htm>. Acesso em: 20 set. 2018.

CUNHA, Rogério Sanches; PINTO, Ronaldo Batista. **Violência Doméstica: Lei Maria da Penha Comentada Artigo Por Artigo**. 6. ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2015.

DIAS, Maria Berenice. **Lei Maria da Penha: A efetividade da Lei 11.340/2006 de combate à violência doméstica e familiar contra a mulher**. 4. ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2015.

GONÇALVES, Vanessa Chiari. Violência Contra a Mulher: Contribuições da Vitimologia. Sistema Penal & Violência: **Revista Eletrônica da Faculdade de Direito**. Porto Alegre/RS, v. 8, n. 1, jan./jun. 2016. Disponível em: <<http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/sistemapenaleviolencia/article/view/23712/14728>>. Acesso em: 20 set. 2018.

LIMA, Paulo Roberto de Oliveira. **Isonomia Entre os Sexo no Sistema Jurídico Nacional**. 1. ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 1993.

NUNES JUNIOR, Flávio Martins Alves. **Curso de Direito Constitucional**. 1. ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2017.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. **Convenção sobre Eliminação de Todas as Formas de Discriminação contra a Mulher**. 1979. Disponível em: <http://www.compromissoeatitude.org.br/wp-content/uploads/2012/11/SPM2006_CEDAW_portugues.pdf>. Acesso em: 10 jan. 2018.

_____. **Convenção Interamericana para Prevenir, Punir e Erradicar a Violência contra a Mulher**: “Convenção de Belém do Pará”. 1994. Disponível em: <<http://www.cidh.org/basicos/portugues/m.belem.do.para.htm>>. Acesso em: 10 jan. 2018.

SARLET, Ingo Wolfgang. **Dignidade da Pessoa Humana e Direitos Fundamentais na Constituição Federal de 1988**. 9. ed. Porto Alegre/RS: Livraria do Advogado, 2012.

INFECÇÃO POR *Paracoccidioides brasiliensis* E SUAS COMPLICAÇÕES NO SNC

Thomas de Melo Poliqueze⁴⁸⁹

Newton Hashimoto⁴⁹⁰

RESUMO

A paracoccidioidomicose é uma infecção causada pelo fungo *Paracoccidioides brasiliensis*, sua incidência está relacionada com a área rural. Pode acometer vários órgãos e até mesmo o SNC. A neuroparacoccidioidomicose é a infecção do fungo no SNC, pode afetar os hemisférios cerebrais, o cerebelo e a medula espinhal, sendo alguns dos sintomas hipertensão intracraniana, crises epiléticas, déficits motores ou sensoriais. A dificuldade no diagnóstico está relacionada com o acometimento ou não de outros órgãos e com a localização da lesão. A NPCM não possui cura, porém existe tratamento e quanto mais precoce for o diagnóstico mais efetivo será a terapia. Em casos mais graves o paciente é tratado com neurocirurgias. Neste trabalho foi abordado as complicações do fungo *Paracoccidioides brasiliensis* no SNC, aprofundando na patogênese da doença, relatando métodos de diagnóstico e procurando técnicas de tratamento; com o objetivo de demonstrar a dificuldade do diagnóstico e a importância da precocidade da mesma para uma melhor qualidade de vida dos que sofrem da doença. No presente projeto foram utilizados materiais obtidos através de pesquisa em dados eletrônicos, textos e artigos especializados na área.

960

Palavras-chave: Patogênese. *Paracoccidioides brasiliensis*. Neuroparacoccidioidomicose.

INTRODUÇÃO

A paracoccidioidomicose é uma infecção causada pelo fungo *Paracoccidioides brasiliensis*. É a infecção fúngica mais importante da América Latina, seu nível de incidência prevalece em áreas rurais, ocorrendo em regiões tropicais e subtropicais (PALMEIRO; CHERUBINI; YURGEL, 2005).

Em 1908, Adolfo Lutz fez sua primeira descoberta sobre o fungo *Paracoccidioides brasiliensis*, comprovando sua existência enquanto estudava lesões bucais de pacientes, relatando assim pela primeira vez a paracoccidioidomicose (PCM) (MOREIRA, 2008).

⁴⁸⁹ Graduando em Biomedicina do Centro Universitário Filadélfia, Londrina, Paraná

⁴⁹⁰ Orientador, docente do curso de Biomedicina do Centro Universitário Filadélfia, Londrina, Paraná.

A principal via de infecção do fungo é por inalação de conídios provindo de um solo contaminado, portanto os pulmões e as vias aéreas superiores são os primeiros locais acometidos. Partindo dos pulmões, o fungo pode se espalhar para outras áreas por via linfática ou via hematogênica, acometendo outros órgãos (RICCI et al., 2018).

Dentre os órgãos mais frequentemente afetados estão os pulmões, pele, mucosas, linfonodos, adrenais, sistema nervoso central, fígado e ossos. São descritas duas formas clínicas principais sendo: Aguda e a crônica. O hospedeiro pode apresentar tanto formas graves como podem ser assintomáticos (PEDROSO, 2009).

Antigamente a neuroparacoccidiodomicose era considerada relativamente rara, porém com o avanço tecnológico nas áreas de imagem, tornou-se possível uma maior taxa de diagnóstico, com isso os níveis de incidência da NPCM aumentaram gradativamente. Contudo a NPCM ainda não é muito conhecida e acabou se tornando uma doença negligenciada. Portanto a pesquisa tem como importância focalizar e contribuir com maiores conhecimentos, afim de ajudar a desenvolver métodos de diagnósticos e tratamentos cada vez melhores.

961

O presente artigo tem como objetivo evidenciar o impacto da doença na sociedade; descrever a patogênese da neuroparacoccidiodomicose, assim como relatar métodos de diagnóstico e tratamentos.

MÉTODOS

A pesquisa que foi realizada se baseia em uma revisão bibliográfica sobre *Paracoccidioides brasiliensis* e Neuroparacoccidiodomicoses, com as palavras-chaves Fungo; *Paracoccidioides brasiliensis*; Neuroparacoccidiodomicoses. Para a realização da revisão do presente projeto foram utilizados materiais obtidos através de pesquisa em livros da biblioteca da UNIFIL, pesquisa em dados eletrônicos, textos e artigos especializados na área.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

No Brasil a PCM é considerada a mais importante micose sistêmica, tendo um alto valor de incidência, acometendo principalmente a população de baixa renda e que residem em zona rural, além disso possui uma maior prevalência em indivíduos adultos do sexo masculino. Estima-se como taxa de incidência anual três casos por 100 mil habitantes e a de mortalidade, de 0,14 por 100 mil habitantes, presume-se que nas áreas endêmicas existam 10 milhões de habitante infectados por *P.brasiliensis*, porém a maioria assintomática (MOREIRA, 2008; PAZ, 2017).

A primeira ação dos fungos ocorre nos alvéolos pulmonares, e partindo dos pulmões o fungo pode se espalhar para outras áreas por via linfática ou via hematogênica, acometendo outros órgãos. Os pulmões de uma maneira geral são os órgãos mais afetados, porém lesões cutâneas, de mucosas, linfonadais e adrenais também são comuns (PEDROSO et al, 2009).

A PCM pode acometer o sistema nervoso central (SNC), sendo chamada de neuroparacoccidioidomicose (NPCM), as suas formas de apresentação clínica são a meníngea, a meningoencefálica e pseudotumoral. Pode assumir as formas de abscessos, granulomas, nódulos, ou cistos intraparenquimatosos acometendo normalmente os hemisférios cerebrais, as lesões infretentoriais envolvem o cerebelo. O comprometimento da medula espinhal é tido como raro. Os sintomas da NPCM estão diretamente ligados ao local da lesão, sendo capaz de existir hipertensão intracraniana, crises epilépticas, déficits motores ou sensoriais, ataxia cerebelar, afasia (PEDROSO et al, 2008).

O *P. brasiliensis* não pode ser eliminado do corpo o que torna impossível a utilização do termo cura, porém quanto mais cedo for descoberta a NPCM melhor será o tratamento, pois existem terapias que se aplicadas em tempo promovem uma boa reabilitação ao paciente. O estado clínico do paciente define como ele deve ser tratado, no geral é usualmente utilizado a medicação para a Paracoccidioidomicose, como Anfotericina B, derivados azólicos e sulfamídicos. Algumas condições específicas do paciente podem levar a um tratamento neurocirúrgico (JUBÉ et al, 2009).

CONCLUSÃO

O presente estudo esta apresentando a fisiopatologia da NPCM e as dificuldades que se tem ainda hoje em diagnostica-la mostrando como a doença ainda é em partes negligenciada, é possível salientar a importância que se tem um diagnóstico precoce para que ocorra melhorias no tratamento e assim criando uma melhor qualidade de vida para os afetados.

REFERÊNCIAS

JUBÉ, M.R. et al. Paracoccidiodomicose – acometimento encefálico e medular: relato de caso. **Acta fisiátrica**, v. 16, n. 1, p. 46-50, 2009.

MOREIRA, A.P.V. Paracoccidiodomicose: histórico, etiologia, epidemiologia, patogênese, formas clínicas, diagnóstico laboratorial e antígenos. **BEPA: Bol. epidemiol. paul**, São Paulo, v. 5, n. 51, p. 11-24, mar. 2008.

PALMEIRO, M.; CHERUBINI, K.; YURGEL, L. S.; Paracoccidiodomicose – Revisão da literatura. **Scientia Medica**, Porto Alegre, v. 15, n. 4, p. 274-278, out/dez. 2005.

PAZ, G.S. **PESQUISA MOLECULAR DE FUNGOS PATOGÊNICOS EM QUIRÓPTEROS DA REGIÃO DE BOTUCATU-SP**. 2017. 59 f. Dissertação (Mestrado em Medicina Veterinária) – Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, Botucatu, S. P., 2017.

PEDROSO, Vinicius Sousa Pietra. **ESTUDO CLÍNICO E EXPERIMENTAL DA NEUROPARACOCCIDIODOMICOSE**. 2009. 118 f. Dissertação (Mestrado em Ciências da Saúde) – Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, M.G., 2009.

PEDROSO, V.S.P.; VILELA, M.C.; PEDROSO, E.R.P.; TEIXEIRA, A.L. Paracoccidiodomicose com comprometimento do sistema nervoso central: revisão de literatura, **Revista Brasileira de Neurologia**, v. 44, n. 3, p. 33-40, jul-ago-set, 2008.

PEDROSO, V.S.P.; VILELA, M.C.; PEDROSO, E.R.P.; TEIXEIRA, A.L. Paracoccidiodomicose com comprometimento do sistema nervoso central: revisão sistemática da literatura. **Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical**, Uberaba, v. 42, n. 6, p. 691-697, nov-dez. 2009.

RICCI, D. C., et al. Paracoccidiodomicose: forma crônica cutânea. **Revista da Faculdade de Ciências Médicas de Sorocaba**, v. 20, n. 1, p. 51-54, abr. 2018.

ESTUDO DE CASO DA EMPRESA METRONORTE COMERCIAL DE VEÍCULOS LTDA: TREINAMENTO E DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS E SUA RELEVÂNCIA PARA A EMPRESA

Vanessa Moraes da Luz⁴⁹¹

Zuleide Maria Janesch⁴⁹²

RESUMO

O presente artigo teve como objetivo geral identificar quais os processos de treinamento e desenvolvimento são utilizados na Empresa Metronorte Comercial de Veículos Ltda, situada na cidade de Londrina-Pr. A metodologia adotada no presente trabalho foi Estudo de Caso da Empresa Metronorte Comercial de Veículos Ltda. Através das pesquisa bibliográficas identificou-se a diferença entre treinamento de recursos humanos e desenvolvimento de recursos humanos. O que ambos tem em comum: são processos educacionais. Concluiu-se que a Empresa Metronorte Comercial de Veículos Ltda, investe constantemente tanto em treinamento quanto em desenvolvimento de recursos humanos, este procedimento faz dela uma empresa de destaque no seu ramo de atuação.

Palavras-chave: Treinamento. Desenvolvimento. Gestão.

964

INTRODUÇÃO

Integrante de um importante grupo empresarial paranaense, com mais de 30 anos no mercado automotivo, a concessionária Chevrolet Metronorte Comercial de Veículos Ltda, localizada em Londrina/PR é reconhecida pela qualificação de seus profissionais, bom atendimento e eficiência de serviços.

Por se tratar de uma concessionária, a Metronorte além de revender veículos novos, também comercializa seminovos, possui uma oficina para reparos e manutenção de veículos e revende peças genuínas e originais General Motors.

Nesse sentido, o presente artigo teve como objetivo geral identificar quais os processos de treinamento e desenvolvimento utilizados na Empresa Metronorte Comercial de Veículos Ltda, situada na cidade de Londrina-Pr. e como objetivos específicos: identificar o conceito e definições de treinamento e desenvolvimento,

⁴⁹¹ Acadêmica do curso de Administração do Centro Universitário Filadélfia, Londrina, Paraná

⁴⁹² Orientador, docente do curso de Administração do Centro Universitário Filadélfia, Londrina, Paraná.
zuleide.janesch@unifil.br

identificar quais os processo de treinamento utilizados na empresa e, identificar como a empresa desenvolve seus recursos humanos.

MÉTODOS

A metodologia adotada no presente trabalho foi Estudo de Caso da Empresa Metronorte Comercial de Veículos Ltda. O Estudo de caso visa elaborar um estudo de uma empresa específica, com a finalidade de averiguar quais procedimentos adotados e quais os resultados obtidos, se por ventura os resultados não forem satisfatórios, tal averiguação poderá propor alternativas que levem aos resultados esperados. Bruyne, Herman e Schoutheete (1977) afirmam que o estudo de caso justifica sua importância por reunir informações numerosas e detalhadas que possibilitem apreender a totalidade de uma situação.

A riqueza das informações detalhadas auxilia o pesquisador num maior conhecimento e numa possível resolução de problemas relacionados ao assunto estudado.

Para embasamento do estudo de caso, buscou-se renomados teóricos que abordam os assuntos treinamento e desenvolvimento, na gestão de pessoas, a pesquisa bibliográfica, obtida através de livros e em web sites. Para Gil (2009), a pesquisa bibliográfica é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos.

965

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Estudos sobre o capital humano não são recentes, datam dos Séculos 17 e 18, referem-se ao valor do ser humano em termos de conhecimento, habilidades, formado de pessoas nos mais diversos cargos e escalas passou a ser visto atualmente, como um diferencial competitivo de empresas bem-sucedidas. Em um mercado cada vez mais inovador, as organizações precisam estar preparadas para os inúmeros desafios da globalização.

O conceito de treinamento apresenta vários significados, dentre eles que o processo de desenvolvimento de qualidades no capital humano pode capacitá-los a

maior produtividade, desenvolver novas habilidades para alcançar novos cargos e oportunidades, contribuindo assim para os objetivos da empresa. Treinamento é o processo educacional de curto prazo aplicado de maneira sistemática e organizada, através do qual as pessoas aprendem conhecimentos, atitudes e habilidades em função de objetivos definidos (CHIAVENATO, 1999, p. 295).

Como descrito por Chiavenato que o treinamento refere-se a uma processo de curto prazo, na Empresa Metronorte Comercial de Veículos Ltda, os processos de treinamento são imediatos, são elaborados para suprir interação ao cargo. Visam adaptar o funcionário diretamente à função. Muitas vezes são ministrados pelas chefias imediatas e outras vezes por especialistas para funções mais técnicas.

Para Chiavenato (2010, p.410) desenvolvimento de recursos humanos (RH) ou de pessoal é um conjunto de experiências não necessariamente relacionadas ao cargo atual, mas que proporcionam oportunidades para desenvolvimento e crescimento profissional. É um processo educacional de longo prazo.

O desenvolvimento de RH é especificamente elaborado em longo prazo, o que o torna diferente do treinamento. O desenvolvimento tem como foco o crescimento pessoal do empregado e visa à carreira futura e não apenas o cargo atual. Carvalho (2001, p. 67) afirma que “desenvolvimento é a preparação das pessoas para posições mais complexas em termos de abrangência ou para carreiras diversas das quais ela está engajada ou desempenhando”.

A Metronorte Comercial de Veículos Ltda, é uma empresa que possui Plano de Carreira, o processo de desenvolvimento de RH é baseado na progressão de carreira. Os funcionários melhores avaliados são desenvolvidos para ascender a cargos, de acordo com Plano de Carreira. Para que isto aconteça a empresa incentiva que seus funcionários curse Cursos Técnicos Profissionalizantes, para atuarem na área automotiva, façam Ensino Superior, participem de cursos ministrados pela General Motors, isto é, para adquirem conhecimento técnico dos produtos comercializados pela empresa.

CONCLUSÃO

O treinamento e desenvolvimento de RH são extremamente importantes

para os colaboradores das empresas, valorizam-nos como profissionais e promovendo o diferencial competitivo.

A Empresa Metronorte Comercial de Veículos Ltda investe constantemente tanto em treinamento quanto em desenvolvimento de RH, este procedimento faz dela uma empresa de destaque no seu ramo de atuação.

REFERÊNCIAS

BRUYNE, P.; HERMAN, J.; SCHOUTHEETE, M. **Dinâmica da pesquisa em ciências sociais**: os pólos da prática metodológica. Rio de Janeiro: F. Alves, 1977.

CARVALHO, Antônio Vieira. **Treinamento**: princípios, métodos e técnicas. São Paulo: Pioneira, 2001.

CHIAVENATO, Idalberto. **Treinamento e desenvolvimento de recursos humanos: como incrementar talentos na empresa**. São Paulo: Atlas, 1999.

_____. **Gestão de Pessoas**. 3 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

967

ETL APLICADO ÀS DESCOBERTAS DE INFORMAÇÕES EM BANCOS DE DADOS PARA DESENVOLVIMENTO DE BUSINESS INTELLIGENCE

Victor Hugo Negrisoni
Edson Shinki Kaneshima
Apoio: Fundação Araucária.

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo apresentar conceitos e fundamentações acerca de práticas de desenvolvimento e implantação de um sistema funcional de *Business Intelligence*, conceituando sua estrutura em relação à modelagem, aplicação, desempenho e armazenamento, visando o suporte à decisão para melhoria em processos empresariais. O foco de estudo está no conceito de extração, transformação e carga (ETL) de dados em ambientes de negócios utilizando práticas de tratamento da informação advinda de diversas fontes, como bancos de dados distintos, criação de *Data Warehouse* para armazenamento de um grande volume de dados e criação de relatórios exibidos em forma de *dashboards* e gráficos dinâmicos, com agregação e estruturação dos dados ao objetivo do entendimento sobre a necessidade implementar um sistema *Business Intelligence* e quais suas vantagens e desvantagens. Para o desenvolvimento, foi criado um banco de dados de estudo para a geração do modelo de dados do BI, e um ambiente de desenvolvimento de *Data Warehouse* para a completa extração e exibição da informação obtida.

968

Palavras-chave: *Business Intelligence*. Extração. Transformação e Carga (ETL). *Data Warehouse*.

ABSTRACT

This paper has the purpose to introduce the concepts and fundamentations over the practices of development and implementation of a functional Business Intelligence system, conceptuing its structure related to its modeling, application, performance and storage, seeking to the decision support for improvements in business process. The focus of the study is in the concept of extract, transform and load (ETL) of data in business environments utilizing information treatment techniques coming from different data sources, like distinct databases, and the creation of a Data Warehouse to storage a large amount of data for the exhibiting of reports in dashboards and dynamic charts, with data aggregation and structuring for the objective of the understanding of the need for a Business Intelligence system implementation and what are those vantages and advantages. For the development, it was created a study database for generating the BI data model, in a Data Warehouse development environment for the complete extraction and exhibition of the known information.

Keywords: Business Intelligence; Extract, Transform and Load (ETL); Data Warehouse.

INTRODUÇÃO

O estudo deste trabalho é de sobre as práticas de ETL aplicadas em sistemas de BI e como o desenvolvimento desta prática de suporte à decisão pode influenciar na correta e efetiva gestão dos processos internos que pode ser essencial para uma informação valiosa em um ambiente de negócios.

A grande quantidade de dados que é gerado todos os dias nos diversos sistemas empresariais representa uma necessidade de um controle para que não ocorra uma falta de gestão proveniente da falta de conhecimento sobre a própria informação interna, e, conforme essa expansão vai aumentando, mais complexo torna-se para conseguir visualizar os dados e tomar uma decisão, por conta disto, geralmente aplica-se o sistema de BI para extrair conhecimento de dados em estado caótico e utiliza-se técnicas de descoberta de conhecimento para um melhor compartilhamento da informação, sendo tanto o BI quanto a descoberta de conhecimento duas ferramentas promissoras em suporte à decisão e aperfeiçoamento da performance organizacional (WEIDONG; WEIHUI; KUNLONG, 2010).

969

Neste trabalho é proposto, através da aplicação de ETL e criação de um sistema de BI, resolver o problema existente com a dificuldade de lidar com a grande quantidade de informação que estão em um estado não-estruturado em diversas fontes diferentes, sendo um grande fator ao suporte à tomada de decisão através de uma informação coesa, confiável, limpa e padronizada.

MÉTODOS

Para o desenvolvimento deste trabalho, foi criado um banco de dados de estudo para a aplicação das práticas de ETL e geração de *dashboards* para a apresentação do sistema de BI através da ferramentas *SQL Server Management Studio*, para a criação do banco de dados relacional de uma loja digital de *Hardware* e componentes de TI e para toda a estruturação dos processos de ETL e geração de *Data Warehouse*, como pode ser visto abaixo na Figura 1, e do *Microsoft Power BI*,

para a estruturação do modelo de dados e exibição dos resultados, como poderá ser visto na Figura 2.

O desenvolvimento de um *Data Warehouse* é algo custoso devido ao seu armazenamento e tempo de implementação, e por serem, geralmente, grandes sistemas e que podem requerer um alto nível de manutenção para o correto funcionamento (ARNOTT; LIZAMA; SONG, 2017). Esta complexidade está juntamente associada aos processos de ETL aplicados à implantação do *Data Warehouse*, que geralmente é trabalhoso por estar tratando-se de uma grande quantidade de dados distribuídos, principalmente, se necessária a aplicação de algoritmos de mineração de dados para tratar dados ainda mais complexos.

O ETL é toda a estrutura que há por trás da arquitetura de um *Data Warehouse*, e o resultado quando se diz sobre sua velocidade, performance e qualidade é o que define sua operabilidade. Os processos de ETL envolvem uma grande variedade de processos distintos que são tratadas como um fluxo de processos, como áreas principais de tratamento, transformações e operações (KARAGIANNIS; VASSILIADIS; SIMITSIS, 2013).

970

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O ETL criado neste trabalho foi feito através de linguagem SQL (Linguagem de Consulta Estruturada ou *Structured Query Language*) para desenvolvimento de consultas e aplicações em bancos de dados relacionais, e, como pode ser visto na Figura 1, a transformação é feita dentro do banco de dados para a geração de uma tabela de fatos, importante para a inserção de todas as transformações em uma tabela única que agrega as informações do ETL e importa ao modelo de dados do *Data Warehouse*.

```

96 INSERT INTO FATO_COMPRAS
97 SELECT
98     DAY(nf.DATAENTRADA) AS "Dia de Entrada",
99     MONTH(nf.DATAENTRADA) AS "Mês de Entrada",
100    YEAR(nf.DATAENTRADA) AS "Ano de Entrada",
101    nf.DATAENTRADA AS "Data de Entrada",
102    DAY(nf.DATASAIIDA) AS "Dia de Saída",
103    MONTH(nf.DATASAIIDA) AS "Mês de Saída",
104    YEAR(nf.DATASAIIDA) AS "Ano de Saída",
105    nf.DATASAIIDA AS "Data de Saída",
106    it.QUANTIDADE AS "Quantidade de Itens",
107    it.ESFACONCLUIDO AS "Status da Compra",
108    p.PRECOPRODUTO AS "Preço de Compra",
109    nf.VALORTOTAL AS "Preço de Venda",
110    nf.VALORICMS AS "Percentual de ICMS",
111    CAST((ABS(it.QUANTIDADE * (nf.VALORTOTAL - p.PRECOPRODUTO)) -
112    ((nf.VALORICMS/100) * ABS(it.QUANTIDADE * (nf.VALORTOTAL - p.PRECOPRODUTO))))
113    ) AS NUMERIC(9,2)) AS "Margem de Lucro",
114    c.T_CLIENTE_ID AS "Código do Cliente",
115    p.T_PRODUTOS_ID AS "Código do Produto",
116    f.T_FORNECEDOR_ID AS "Código do Fornecedor",
117    cm.T_CARRINHODECOMPRA_ID AS "Código do Carrinho de Compra"
118 FROM
119     T_PRODUTOS p
120     FULL JOIN T_FORNECEDOR f ON f.T_FORNECEDOR_ID = p.T_FORNECEDOR_ID
121     FULL JOIN T_ITEMDOCARRINHO it ON it.T_PRODUTOID = p.T_PRODUTOS_ID
122     FULL JOIN T_CARRINHODECOMPRA cm ON cm.T_CARRINHODECOMPRA_ID = it.T_CARRINHODECOMPRA_ID
123     FULL JOIN T_CLIENTE c ON c.T_CLIENTE_ID = cm.T_CLIENTE_ID
124     FULL JOIN T_ITEMEMISSAOCLIENTE ff ON ff.FF_CLIENTEID = c.T_CLIENTE_ID
125     FULL JOIN T_EMISSAOFFE nf ON nf.T_EMISSAOFFE_ID = ff.FF_EMISSAOID;

```

Figura 1 - Desenvolvimento do processo de ETL para criação de um sistema de BI

É possível verificar transformações nos dados em relação à aplicação de datas, como a criação de campos específicos para ano, mês, criação de medidas calculadas como margem de lucro, quantidades, controle de casas decimais, junções de dados íntegros entre tabelas, entre outros fatores que levam à padronização dos dados.

O desenvolvimento do BI, mostrado abaixo na Figura 2, foi através de uma carga direta dos dados provenientes do ETL dentro do banco de dados para a ferramenta de exibição via conexão ODBC, facilitando o trabalho para montar as dashboards e possíveis publicações online ou que o usuário tiver preferência.

971

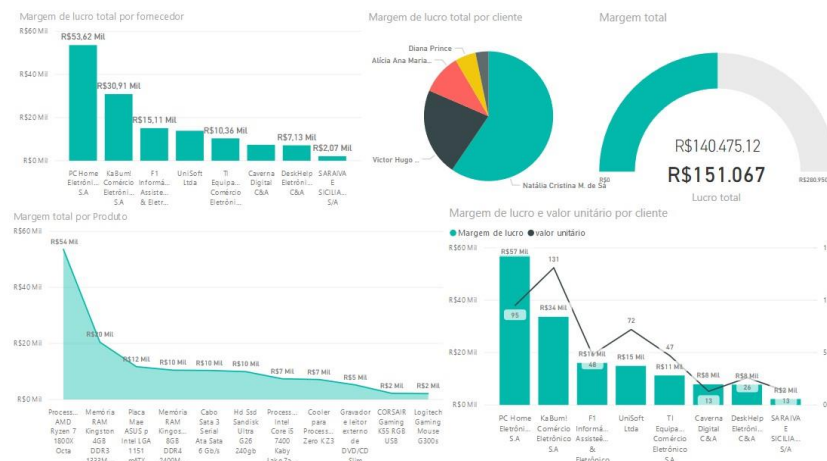


Figura 2 - BI desenvolvido a partir do ETL criado

As principais tecnologias utilizadas em sistemas de BI são a criação de cubos de dados utilizando aplicações em *Online Analytical Processing (OLAP)* e

mineração de dados, práticas auxiliam a filtrar uma grande quantidade de dados com o objetivo de se extrair padrões que possam ser aplicáveis para uma tomada de decisão e descoberta de novos *insights* (JAFFARI et al., 2017).

Com o ETL aplicado na Figura 1, foi possível extrair uma grande quantidade de informações do banco de dados, padroniza-las em um formato específico para as aplicações de BI, mostrado na Figura 2, e descobrir informações de vendas por produtos, lucros, consumos, entre outros fatores, sendo possível visualizar informações diversas de todos os agrupamentos de maneira rápida e prática, resultado da aplicação do ETL à construção do BI, e tendo uma visão geral de todo o ambiente com poucas visões.

Mesmo gerando padrões nos dados, a aplicação do ETL não é padronizada, irá sempre depender da regra de negócio e do tipo de aplicação que o usuário estará necessitando, de quais informações precisará e de como ele precisará que essa informação seja tratada, como por exemplo, torna-se totalmente diferente um ETL desenvolvido para exibição de dados mensais de um para exibição de dados anuais.

972

CONCLUSÃO

Utilizar padrões para a organização de dados é essencial para resultados confiáveis e gestão de tomada de decisão, dados são pontos importantes em qualquer tipo de sistema computacional por gerarem informações quando agregados, tais processos de ETL são extremamente importantes para a confiabilidade da informação, principalmente em sistemas de BI, que são os atributos chave para a tomada de decisão.

É possível concluir, com base nos estudos feitos sobre o ETL e a aplicação do BI, que, se aplicado corretamente, o BI pode ser essencial para o desenvolvimento de um negócio, e pode tornar necessária sua operação, pois os dados estarão sempre aumentando e os sistemas integrados estarão cada vez mais semiestruturados quando se diz sobre modelo estruturado de dados, que, em sua maior parte das vezes, está em uma estrutura relacional.

REFERÊNCIAS

ARNOTT, David; LIZAMA, Felix; SONG, Yutong. Patterns of business intelligence systems use in organizations. **Decision Support Systems**, [s.l.], v. 97, p.58-68, maio 2017. Elsevier BV. <http://dx.doi.org/10.1016/j.dss.2017.03.005>.

JAFFARI, Rabeea et al. Framework of business intelligence systems for infrastructure design and management. **2017 First International Conference On Latest Trends In Electrical Engineering And Computing Technologies (intellect)**, [s.l.], p.1-8, nov. 2017. IEEE. <http://dx.doi.org/10.1109/intellect.2017.8277619>.

KARAGIANNIS, Anastasios; VASSILIADIS, Panos; SIMITSIS, Alkis. Scheduling strategies for efficient ETL execution. **Information Systems**, [s.l.], v. 38, n. 6, p.927945, set. 2013. Elsevier BV. <http://dx.doi.org/10.1016/j.is.2012.12.001>.

WEIDONG, Zhao; WEIHUI, Dai; KUNLONG, Yang. The relationship of business intelligence and knowledge management. **2010 2nd IEEE International Conference On Information Management and Engineering**, [s.l.], p.1-4, 2010. IEEE. <http://dx.doi.org/10.1109/icime.2010.5477464>.

AVALIAÇÃO DO CONSUMO DE ALIMENTOS RICOS EM SUBSTÂNCIAS FOTOPROTETORAS ENTRE ADULTOS JOVENS

Wanessa Santos Caldeira⁴⁹³

Cleusa Wichoski Maier⁴⁹⁴

RESUMO

Este trabalho refere-se à uma pesquisa ainda em andamento realizada com estudantes do curso de Nutrição do Centro Universitário Filadélfia sobre a Fotoproteção Oral. A exposição à luz solar apresenta diversos benefícios à saúde humana, sendo o principal deles a absorção e transformação de nutrientes, como a vitamina D. Porém, apesar dos benefícios, a exposição aos raios solares pode causar danos à saúde como envelhecimento cutâneo precoce e, mais gravemente, câncer de pele. O câncer é uma das doenças mais prevalentes atualmente e o número de casos tende a aumentar devido à maior exposição aos raios solares causada por diversos fatores como o desmatamento e a diminuição da camada de ozônio. Diante disso, a fotoproteção oral se apresenta como um método auxiliar às formas tradicionais de fotoproteção. Assim, o objetivo deste trabalho foi avaliar o consumo dos nutrientes com ação fotoprotetora e o conhecimento sobre o assunto, bem como os hábitos de exposição solar e métodos de fotoproteção dos participantes. Os resultados parciais mostram grande exposição ao sol e uso dos métodos tradicionais de fotoproteção, porém, pouco conhecimento sobre a fotoproteção oral.

974

Palavras-chave: Fotoproteção oral. Exposição solar. Antioxidantes.

INTRODUÇÃO

A luz do sol é essencial para a vida na Terra, para saúde e bem-estar do ser humano. Estudos têm mostrado que a exposição à luz solar pode melhorar problemas comuns, como excesso de sono, excesso de ingestão de alimentos, cansaço e falta de concentração (EDWARDS, TORCELLINI, 2002).

Os raios do tipo UV correspondem à faixa mais energética de todo o espectro que atinge a superfície da Terra. Esta faixa está relacionada ao bronzeamento da pele e é dividido em UVA, UVB e UVC. Os raios UVA são os menos energéticos. Os

⁴⁹³Graduanda em Nutrição do Centro Universitário Filadélfia, Londrina, Paraná. wcaldeira26@gmail.com

⁴⁹⁴Orientador docente do curso de Nutrição do Centro Universitário Filadélfia, Londrina, Paraná. cleusa.maier@unifil.br

raios UVB são responsáveis pela vermelhidão das queimaduras solares e os raios UVC, por sua vez, são os mais energéticos e mais nocivos (PUJOL, 2011). A radiação ultravioleta do tipo B é considerada o fator biologicamente mais ativo na carcinogênese da pele. No Brasil, de todos os diagnósticos de câncer, 33% são de pele tendo como principal fator desencadeador a exposição solar inadequada e fatores genéticos associados (INCA, 2017).

A fotoproteção oral consiste na inclusão de nutrientes específicos na dieta habitual, com o objetivo de auxiliar, de forma endógena, na prevenção dos danos causados pela exposição excessiva aos raios solares. Esses nutrientes fotoprotetores são capazes de atuar protegendo as células dos radicais livres, sendo assim, um complemento às estratégias tradicionais de fotoproteção. Uma dieta com quantidades adequadas em nutrientes antioxidantes, como carotenoides, vitamina E e vitamina C, é capaz de suprimir as espécies reativas de oxigênio produzidas naturalmente pelo organismo ou geradas pelo estresse fotooxidativo e agir como absorventes dos raios UV (PUJOL, 2011).

Considerando que o câncer de pele é bastante comum entre todos os tipos diagnosticados, com aumento significativo de sua incidência em todo o mundo e com sua causa associada a exposição solar, o uso adequado de substâncias que promovam a fotoproteção, principalmente quando presentes em alimentos e ingeridos através da dieta convencional, podem auxiliar na proteção contra os danos causados pela radiação. Assim, a avaliação do consumo de nutrientes fotoprotetores, bem como sua adequação de ingestão, podem auxiliar na redução dos riscos ambientais associados ao desenvolvimento dessa doença, fato relevante que justifica a importância desse trabalho.

Diante disso, o objetivo geral deste trabalho foi avaliar de forma quantitativa e qualitativa o consumo de nutrientes com ação fotoprotetora na dieta de jovens adultos (estudantes universitários).

MÉTODOS

Foram aplicados aos alunos do primeiro ano de Nutrição do Centro Universitário Filadélfia questionários de frequência alimentar e recordatório de 24

horas, além de questionário para caracterização dos participantes. A aplicação foi realizada durante o mês de agosto de 2018 nas dependências da instituição. Foram coletadas informações de 45 estudantes do sexo masculino e feminino, com idade entre 18 e 50 anos. Os questionários foram autoaplicados com orientação da acadêmica participante do projeto. Ao final da aplicação dos questionários, os participantes receberam uma explicação sobre os riscos da exposição solar sem proteção, o que é a fotoproteção e quais alimentos são fontes dos nutrientes que desempenham essa função e receberam um folheto contendo um resumo de todas essas informações.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dos 45 participantes da pesquisa, 31% afirmaram que além da exposição diária, se expõem ao sol com objetivo de bronzeamento e 22% afirmaram tomar banho de sol diariamente. Em um estudo realizado com estudantes universitários sobre seus hábitos de exposição solar, foi constatado que 12% dos participantes tinham o hábito de se bronzear ao sol e cerca de 66% tomavam banho de sol (CASTILHO, LEITE, SOUZA, 2010).

Os efeitos da luz do sol incidente especificamente na pele incluem produção de vitamina D, bronzeamento da pele e dissociação de bilirrubina. Desses efeitos, o que apresenta maior impacto na saúde é a formação de vitamina D. A deficiência dessa vitamina tem sido relacionada com o surgimento de doenças autoimunes e osteoporose. Porém, apesar de seus benefícios, a radiação proveniente da luz do sol, quando em excesso, pode ser prejudicial ao homem. Esse excesso de exposição pode causar ou agravar doenças, como catarata, envelhecimento precoce e câncer de pele. (GONTIJO, 2016).

Quando questionados sobre a fotoproteção convencional, 71% dos entrevistados relataram o uso de protetor solar quando expostos ao sol e 77% relataram o uso de bonés ou chapéus para se proteger da exposição solar. A utilização de protetores solares é a principal abordagem cosmética contra os efeitos nocivos da radiação UV e seu uso tem se mostrado eficaz em prevenir doenças e o envelhecimento precoce. Por outro lado, existem controvérsias quanto ao uso de

protetores, como possíveis reações alérgicas, absorção sistêmica dos compostos e, principalmente, prejuízo na síntese de vitamina D (BALOGH, et. al. 2011).

A fotoproteção oral se apresenta como um método de proteção endógena feita através da inclusão de nutrientes específicos na dieta, e que, se usada em conjunto com os métodos tradicionais de fotoproteção, pode reduzir e retardar os efeitos negativos dos raios UV e auxiliar no reparo de danos já instalados. Os principais nutrientes que têm ação fotoprotetora são as vitaminas C e E e os carotenoides betacaroteno e licopeno (PUJOL, 2011).

Nessa pesquisa, apenas 17% dos entrevistados relataram saber o que é a fotoproteção oral, como ela pode ajudar na proteção da pele contra os efeitos nocivos da exposição solar, quais os nutrientes envolvidos e seus alimentos fonte.

Ainda faltam ser avaliados a média da ingestão de nutrientes fotoprotetores e a frequência do consumo de alimentos ricos nesses nutrientes.

CONCLUSÃO

977

Os resultados parciais desse trabalho demonstram que a exposição solar faz parte do dia a dia de boa parte da população e que, apesar dos benefícios que pode trazer, a exposição aos raios do sol também pode acarretar prejuízos à saúde sendo o principal deles o câncer de pele. O uso de medidas tradicionais de fotoproteção como protetores solares, bonés e chapéus é comum entre as pessoas e a combinação desses métodos tradicionais à fotoproteção oral se apresenta como uma boa estratégia para garantir uma pele saudável e bonita. Entretanto, a fotoproteção oral ainda não é amplamente conhecida e divulgada e, conseqüentemente, não é utilizada pela maior parte da população.

REFERÊNCIAS

EDWARDS, L; TORCELLINI, P. A Literature Review of the Effects of Natural Light on Building Occupants. **National Renewable Energy Laboratory**, Colorado, Jul. 2002. Disponível em: https://cdn2.hubspot.net/hub/155785/file-18058478-pdf/docs/daylighting_research_-_us_government_report.pdf. Acesso em: 10 set. 2017.

PUJOL, A. P. **Nutrição aplicada à estética**. Rubio, Rio de Janeiro, 2011.

BRASIL, Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais. Dados abertos. 2018. Disponível em: http://www.inpe.br/dados_abertos/. Acesso em: 16 mai. 2018.

GONTIJO, Gabriel. Câncer de pele. **Sociedade Brasileira de Dermatologia**. 2016. Disponível em: <http://www.sbdmg.org.br/dicas-de-saude/cancer-da-pele/>. Acesso em: 16 mai. 2018.

CASTILHO, Ivan Gagliardi; LEITE, Rubens Marcelo Souza; SOUSA, Maria Aparecida Alves. Fotoexposição e fatores de risco para câncer da pele: uma avaliação de hábitos e conhecimentos entre estudantes universitários. **Anais Brasileiros de Dermatologia**. Rio de Janeiro. Março, 2010. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0365-05962010000200007. Acesso em: 15/09/2018.

BALOGH, Tatiana Santana; PEDRIALI, Carla Aparecida; BABY, André Rolim; VELASCO, Maria Valéria Robles; KANEKO, Telma Mary. Proteção à radiação ultravioleta: recursos disponíveis na atualidade em fotoproteção. **Anais Brasileiros de Dermatologia**. Rio de Janeiro, 2011. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/abd/v86n4/v86n4a16.pdf>. Acesso em: 15/09/2018.

WYTHYER

Willian Eduardo Salles Botini

RESUMO

O documento contém os objetivos a serem cumpridos pelo sistema, as características referentes ao ambiente e recursos que o sistema utilizará, bem como uma descrição geral de seu funcionamento. O Wyther é um aplicativo colaborativo voltado para incidentes relacionados a enchentes e/ou alagamentos. Os usuários podem acessar e visualizar as informações baseadas em sua localização de forma rápida, auxiliando em casos de emergência. Por meio dessas informações intermediadas pelo aplicativo, os usuários podem tomar melhores decisões e até mesmo precauções diante de possíveis incidentes que ocorrerem em sua região.

Palavras-chave: Incidente. Alagamento. Chuva.

ABSTRACT

The document contains the objectives to be fulfilled by the system, the characteristics related to the environment and resources that the system will use, as well as a general description of its operation. Wyther is a collaborative application for flood-related incidents. Users can access and view information based on their location quickly, helping in emergencies. Through this information managed for the application, users can make better decisions and even take precautions against possible incidents that have occurred in their region.

Keywords: Incident. Flooding. Rain.

INTRODUÇÃO

Já há algum tempo o mundo vem passando por um processo de urbanização, consequência do crescimento intenso da população. Este crescimento acelerado acaba prejudicando o planejamento e a construção da infraestrutura dos ambientes, acarretando diversos problemas urbanos, como poluição, erosão, e o que será abordado neste projeto, as enchentes e alagamentos.

DESENVOLVIMENTO

O projeto tem como objetivo geral apresentar um meio de gerenciamento de enchentes e ou alagamentos em que os próprios usuários marquem as localizações

que serão reportadas em tempo real para todos os usuários que acessarem o sistema. Assim obtendo um grande potencial de crescimento por meio de uma comunidade, que implicará em uma grande geração de dados atingindo cada vez mais um público maior consequentemente disseminando essas informações.

Os seguintes itens são considerados objetivos específicos:

- Cadastrar incidentes;
- Cadastrar usuários;
- Disseminação da informação disponibilizando o compartilhamento automático com as redes sociais;
- Acesso aos incidentes informados, sem a necessidade de autenticação, implementando uma interface amigável ao usuário.

CONCLUSÃO

A aplicação reúne os dados de alagamentos e/ou enchentes fornecidos pelos usuários e apresentará os dados em tempo real em um mapa no sistema, possibilitando que moradores ou pessoas interessadas de uma certa região possam encontrar de maneira simplificada onde há enchentes e/ou alagamentos. Atualmente vivemos uma era em que temos acesso há muitas informações em apenas alguns segundos. Entretanto, informações desse gênero que o aplicativo trata não são veiculadas no momento do ocorrido, ou nem mesmo de forma frequente e com fácil acesso. Essas informações são mais facilmente encontradas depois que ocorreram os incidentes, normalmente em redes sociais. O aplicativo se justifica justamente por propiciar tais informações em tempo real e com fácil acesso.

980

REFERÊNCIAS

FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS. **Normas para apresentação de monografia**. 3. ed. Escola de Administração de Empresas de São Paulo, Biblioteca Karl A. Boedecker. São Paulo: FGV-EAESP, 2003. 95 p. (normasbib.pdf, 462kb). Disponível em: <www.fgvsp.br/biblioteca>. Acesso em: 23 set. 2004.

IENH. **Manual de normas de ABNT**. Disponível em: <www.ienh.com.br>. Acesso em: 23 set. 2004.